



ESL EASY READ

LEITURA FACILITADA EM INGLÊS

NÍVEL
B1

The Mysteries of Udolpho

Ann Radcliffe



1 NÍVEL DE
LEITURA

B1



TEXTO
ORIGINAL
EM INGLÊS



TRADUÇÃO
EM PORTUGUÊS



NOTAS E
GLOSSÁRIO
DE VOCABULÁRIO

Os Mistérios de Udolfo

TRADUÇÃO EM PORTUGUÊS

APRENDA • LEIA • ENTENDA • PROGRIDA



→ DO NÍVEL **B1** AO TEXTO ORIGINAL ←

LEITURA INTELIGENTE, COMPREENSÃO REAL, PROGRESSO CONSTANTE.

The Mysteries of Udolpho

Os Mistérios de Udolfo

Ann Radcliffe

ESL Easy Read

Reading Comprehension B1 • Original Text • Português
Support

AMOSTRA - contém apenas 15% do texto

CONTENTS

[Copyright](#)

[Introduction](#)

[Reading Comprehension B1](#)

[Original English Text](#)

[Versão em Português](#)

[Glossary](#)

[Cultural Glossary](#)

[Series Character Glossary](#)

COPYRIGHT

Fonte original - domínio público

Esta edição ESL Easy Read foi adaptada a partir de The Mysteries of Udolpho, de Ann Radcliffe, publicado originalmente em 1794.

A obra original encontra-se em domínio público e pode ser utilizada, reproduzida, distribuída e adaptada de acordo com a legislação aplicável.

Autor

Ann Radcliffe (1764 - 1823)

Estados Unidos

Esta obra foi publicada originalmente em 1794.

Nos Estados Unidos, obras publicadas antes de 1930 encontram-se normalmente em domínio público.

Com base no ano de publicação disponível, esta obra encontra-se em domínio público nos Estados Unidos desde 1º de janeiro de 1890.

Brasil

Autor: Ann Radcliffe (1764 - 1823)

De acordo com a Lei nº 9.610/1998, os direitos patrimoniais expiram 70 anos após a morte do autor,

contados a partir de 1º de janeiro do ano seguinte ao falecimento.

Ann Radcliffe faleceu em 1823.

Situação no Brasil: DOMÍNIO PÚBLICO.

Portugal

Autor: Ann Radcliffe (1764 - 1823)

De acordo com o Código do Direito de Autor e dos Direitos Conexos, a proteção patrimonial dura 70 anos após a morte do autor.

Ann Radcliffe faleceu em 1823.

Situação em Portugal: DOMÍNIO PÚBLICO.

Dados da publicação original

Obra original: The Mysteries of Udolpho

Autor: Ann Radcliffe

Primeira publicação: 1794

Local: London, UK

Primeiro editor: G. G. and J. Robinson

Verifique você mesmo

As fontes abaixo permitem verificar gratuitamente a identificação da obra, a data de publicação e, no caso

do Project Gutenberg, o status de domínio público nos Estados Unidos:

→ [Project Gutenberg](https://www.gutenberg.org/ebooks/3268) — <https://www.gutenberg.org/ebooks/3268>

O registro do Project Gutenberg identifica esta obra como domínio público nos Estados Unidos.

Esta adaptação ESL Easy Read

Nenhum direito autoral é reivindicado sobre o texto original em domínio público. A estrutura editorial desta edição, as versões de leitura simplificada, as traduções de apoio, o layout, a capa e o aparato pedagógico são protegidos por direitos autorais.

© 2026 MicMac from Las Vegas LLC. Todos os direitos reservados.

INTRODUÇÃO

Como ler este livro

Cada livro desta coleção é apresentado em um nível de leitura simplificada, de acordo com o CEFR - Quadro Europeu Comum de Referência para Línguas.

A2 - Básico: indicado para leitores que já compreendem frases simples, vocabulário frequente e textos curtos sobre situações do cotidiano.

B1 - Intermediário: indicado para leitores que conseguem compreender as ideias principais de textos claros e acompanhar uma narrativa com vocabulário e estruturas de dificuldade moderada.

B2 - Intermediário avançado: indicado para leitores que já conseguem compreender textos mais complexos, acompanhar descrições detalhadas e reconhecer uma variedade maior de vocabulário e estruturas gramaticais.

C1 - Avançado: indicado para leitores que compreendem textos longos e exigentes, reconhecem significados implícitos e usam o inglês com flexibilidade e eficácia.

C2 - Proficiência: indicado para leitores que compreendem praticamente tudo com facilidade e

usam o inglês com elevada precisão, fluência e domínio de nuances.

Este livro foi adaptado para o nível B1.

O texto original deste livro corresponde ao nível C2.

Você pode começar a lê-lo mesmo sem dominar completamente o inglês. O texto foi simplificado para facilitar a compreensão, preservando a história, os personagens, o ambiente e os principais acontecimentos da obra original.

O objetivo não é substituir a obra original, mas criar uma passagem gradual entre o inglês que você já conhece e a linguagem literária do texto completo.

Como usar En/Pt

No texto simplificado em inglês, En/Pt abre a página correspondente.

A página En/Pt apresenta três camadas independentes, sempre nesta ordem: a tradução em português do texto simplificado; o trecho correspondente do original em inglês; e a tradução em português do original.

No texto original em inglês, Pt abre diretamente o mesmo parágrafo na versão portuguesa. Nessa versão, En retorna ao mesmo parágrafo no texto original em inglês. Na página En/Pt, Original English retorna de

Português Integral ao mesmo parágrafo original.

A função da tradução em português

Procuramos oferecer traduções em português claras, naturais e literariamente agradáveis, tanto para o texto simplificado quanto para o texto original.

Ainda assim, a tradução deve ser entendida apenas como instrumento de apoio. Este livro não foi concebido para ser lido principalmente em português: seu objetivo é ajudar você a ler em inglês e recorrer ao português somente quando necessário.

Sempre que possível, tente primeiro compreender o trecho em inglês. Consulte a tradução para confirmar o sentido, esclarecer uma dificuldade ou comparar estruturas; depois, retorne ao texto em inglês.

Sobre este livro

After the deaths of her beloved parents, the sensitive young Frenchwoman Emily St. Aubert is placed under the guardianship of a frivolous aunt, who marries the scheming, ruthless Italian nobleman Montoni.

Separated from her devoted suitor Valancourt, Emily is carried off to Montoni's forbidding mountain castle of Udolpho, a place of shadowy corridors, mysterious music, veiled horrors, and whispered crimes. As Montoni plots to seize her fortune and that of her aunt,

Emily endures imprisonment, threats, and a constant atmosphere of dread, sustained by her piety and self-command. Many terrors that seem supernatural are eventually explained by natural causes, a hallmark of Radcliffe's method. After perilous escapes and long-buried family secrets are revealed, Emily is freed from Udolpho and reunited at last with Valancourt in lasting happiness.

Quatro tipos de apoio em três capítulos de glossário

Esta edição organiza quatro tipos de apoio em três capítulos. Glossary reúne os dois vocabulários linguísticos: New Words explica palavras difíceis encontradas no inglês simplificado; Original Text: Rare Words explica palavras difíceis encontradas somente no texto original. Cultural Glossary esclarece referências culturais, históricas, sociais e materiais. Series Character Glossary apresenta os personagens da série.

Os dois vocabulários linguísticos não são equivalentes: um apoia a leitura simplificada e o outro preserva o acesso ao vocabulário mais raro do original. Nos capítulos cultural e de personagens, as formas inglesas e portuguesas podem ser diferentes, mas apontam para a mesma ficha canônica. Traduzir um nome, título ou objeto não cria outra entidade nem outro destino de

glossário.

Como funciona o Glossário cultural

O Glossário cultural não é um dicionário de português. A versão em português foi escrita para leitores brasileiros e, por isso, palavras comuns do idioma não recebem definições. O glossário explica referências que podem continuar desconhecidas mesmo depois de traduzidas: lugares, povos, religiões, instituições, títulos, costumes, objetos e realidades sociais de outras épocas. Palavras estrangeiras ligadas ao contexto da obra também podem aparecer aqui.

Também entram aqui objetos materiais que muitos leitores atuais já não conseguem imaginar com precisão. Isso inclui carruagens e outros veículos, partes de navios, equipamentos náuticos, armas, munições, armaduras, tipos de cavalo, selas e arreios, uniformes, moedas, medidas, ferramentas e objetos cotidianos que deixaram de ser usados. Nos romances de Dickens e de outros autores, o glossário inclui ainda profissões históricas, seus instrumentos, materiais, procedimentos, locais de trabalho, riscos e posição social.

A existência de uma tradução correta não elimina a necessidade de explicação. Uma palavra portuguesa pode nomear com exatidão um fiacre, uma peça de

navio ou uma ferramenta de limpador de chaminés e, ainda assim, não permitir que o leitor compreenda sua forma, seu funcionamento ou sua importância na cena. Nesses casos, a forma inglesa e a forma portuguesa apontam para a mesma ficha cultural, com uma única identidade e um único destino.

As notas procuram responder a perguntas concretas: o que é isso, que aparência tinha, quem usava, como funcionava e por que aparece nesta passagem? Quando existe relevância histórica, ela também é indicada. Em geral, cada explicação procura permanecer entre 70 e 90 palavras. Notas menores são aceitas quando completas; notas mais longas só são usadas quando realmente necessárias, para que o glossário esclareça o romance sem se transformar em um relatório histórico.

Cada ficha cultural apresenta links para até os oito primeiros usos no inglês simplificado e até os oito primeiros no texto original. O exemplo em português é mantido em uma única frase breve e natural, comparável ao exemplo inglês; ele pode ser diferente da frase do livro.

Como funciona o Glossário de personagens da série

O Glossário de personagens da série reúne pessoas, animais, criaturas, seres artificiais ou sobrenaturais e

figuras personificadas do mesmo universo narrativo. Inclui personagens recorrentes e personagens importantes de um único volume: a Rainha de Copas, por exemplo, é uma personagem, embora seja uma figura fantástica. Lugares, povos, organizações, objetos e conceitos não entram neste capítulo apenas por pertencerem a uma série; quando exigem contexto histórico ou cultural, permanecem no Glossário cultural.

Cada personagem tem uma identidade única no nível da série. As formas observadas em inglês e em português, inclusive títulos e variantes realmente usadas nas traduções, apontam para a mesma ficha canônica em todos os volumes. Referências genéricas ou ambíguas não são ligadas automaticamente. Cada ficha informa série, papel, traços, relações, livros e uma sinopse bilíngue, além de apresentar links para até os oito primeiros usos no inglês simplificado e até os oito primeiros no texto original; mudanças que podem revelar o enredo aparecem somente em uma seção claramente marcada como spoiler.

Para não sobrecarregar a página, depois que uma forma do personagem aparece em itálico e com link, novas menções à mesma identidade permanecem em texto normal nas 300 palavras seguintes, mesmo quando usam outro título ou outra variante do nome. A ficha continua sendo a mesma e os links de retorno

preservam os primeiros pontos de leitura.

Como usar este livro

En/Pt → abre Tradução da Versão Simplificada (B1), Original English Version e Tradução Integral em Português no mesmo bloco.

Retorna à Versão Inglês Simplificada e **Go to the Original English Version** retornam ao ponto exato; os links do glossário voltam ao uso real da palavra.

Como usar o glossário

As palavras e expressões incluídas no glossário aparecem em *itálico* e com link no texto. Clique ou selecione uma delas para abrir a mesma ficha canônica.

- a palavra ou expressão original em inglês, com inicial maiúscula na ficha;
- nas fichas linguísticas e culturais, a pronúncia fonética em IPA e um link de áudio para ouvir a pronúncia;
- nas fichas linguísticas e culturais, o significado em português e uma explicação em Simple English;
- nas fichas de personagens, nomes e variantes em inglês e português, série, papel, traços, relações, sinopses bilíngues e até oito retornos por versão inglesa, sem IPA ou áudio;
- um exemplo em inglês e um exemplo de uso em português; os dois exemplos podem ser diferentes e não precisam ser traduções literais;
- quando aplicável, um link de retorno ao ponto exato do texto.

Contato

MicMac from Las Vegas LLC

Contato: admin@esleasyread.com

Níveis de inglês e possíveis certificações

Muitas pessoas estudam inglês também para obter uma certificação. Estes livros ajudam a desenvolver a leitura, mas não concedem uma certificação nem substituem a preparação específica para um exame.

Nível QCER	O que significa	Possíveis exames ou certificações
A1	Iniciante	Cambridge: A1 Movers (principalmente para jovens estudantes) Trinity: ISE A1
A2	Elementar	Cambridge: A2 Key Trinity: ISE Foundation
B1	Intermediário	Cambridge: B1 Preliminary Trinity: ISE I
B2	Intermediário superior	Cambridge: B2 First Trinity: ISE II
C1	Avançado: uso flexível e eficaz do inglês	Cambridge: C1 Advanced Trinity: ISE III
C2	Proficiência: elevada precisão e domínio do inglês	Cambridge: C2 Proficiency Trinity: ISE IV

Também existem exames de proficiência por pontuação, como IELTS Academic, IELTS General Training, TOEFL iBT e PTE Academic. Eles podem representar diferentes faixas do QCER, mas não correspondem a um único nível. Cada instituição determina quais exames aceita e qual pontuação exige.

Outros livros disponíveis na série ESL Easy Read

Conheça também os outros livros disponíveis, organizados por coleção:

Coleção Adventure:

- Kim
- Lord Jim
- Martin Eden
- The Call of the Wild
- The Jungle Book
- The Sea-Wolf
- White Fang

Coleção Alice in Wonderland:

- Alice's Adventures in Wonderland
- Alice's Adventures Under Ground

- Through the Looking-Glass, and What Alice Found There

Coleção Anne of Green Gables:

- Anne of Avonlea
- Anne of Green Gables
- Anne of the Island
- Anne's House of Dreams
- Further Chronicles of Avonlea
- Kilmeny of the Orchard
- Rainbow Valley
- Rilla of Ingleside
- The Golden Road

Coleção Bronte Sisters:

- Jane Eyre
- Wuthering Heights

Coleção Charles Dickens:

- A Christmas Carol in Prose Being a Ghost Story of Christmas
- A Tale of Two Cities
- Bleak House
- David Copperfield
- Dombey and Son
- Great Expectations
- Hard Times
- Martin Chuzzlewit
- Nicholas Nickleby
- Oliver Twist
- The Pickwick Papers

Coleção Classics:

- Ivanhoe
- Little Women; Or, Meg, Jo, Beth, and Amy

- Middlemarch
- Moby Dick; Or, The Whale
- North and South
- Peter Pan: Peter and Wendy
- Tess of the d'Urbervilles: A Pure Woman
- The Blue Castle: A Novel
- The Enchanted April
- The Great Gatsby
- The Green Mummy
- The Woman in White
- Uncle Tom's Cabin; or, Life Among the Lowly

Coleção Doctor Dolittle:

- Doctor Dolittle in the Moon
- Doctor Dolittle's Caravan
- Doctor Dolittle's Circus
- Doctor Dolittle's Garden
- Doctor Dolittle's Post Office
- The Story of Doctor Dolittle
- The Voyages of Doctor Dolittle

Coleção Edgar Rice Burroughs - Romances da Selva:

- Jungle Tales of Tarzan
- Tarzan and the Ant Men
- Tarzan and the City of Gold
- Tarzan and the Golden Lion
- Tarzan and the Jewels of Opar
- Tarzan and the Lost Empire
- Tarzan at the Earth's core
- Tarzan of the Apes
- Tarzan the Invincible
- Tarzan the Terrible

- Tarzan the Untamed
- Tarzan Triumphant
- Tarzan, Lord of the Jungle
- The Beasts of Tarzan
- The Return of Tarzan
- The Son of Tarzan
- The Tarzan Twins

Coleção Edgar Rice Burroughs - Romances de Marte:

- A Fighting Man of Mars
- A Princess of Mars
- The Chessmen of Mars
- The Gods of Mars
- The Master Mind of Mars
- The Warlord of Mars
- Thuvia, Maid of Mars

Coleção Gothic and Terror:

- Dracula
- Frankenstein
- THE FALL OF THE HOUSE OF USHER
- The Mysteries of Udolpho
- The Picture of Dorian Gray
- THE STRANGE CASE OF DR. JEKYLL AND MR. HYDE

Coleção H. G. Wells:

- The First Men in the Moon
- The Invisible Man
- The Island of Doctor Moreau
- The Time Machine
- The War of the Worlds

Coleção Jane Austen:

- Emma
- Pride and Prejudice

Coleção Jules Verne:

- A Journey to the Centre of the Earth
- Around the World in Eighty Days
- Five Weeks in a Balloon
- Off on a Comet! A Journey through Planetary Space
- Robur the Conqueror
- The Giant Raft
- The Mysterious Island
- Twenty Thousand Leagues under the Sea

Coleção Mark Twain:

- A Connecticut Yankee in King Arthur's Court
- The Adventures of Huckleberry Finn
- The Adventures of Tom Sawyer
- The Prince and the Pauper
- Tom Sawyer Abroad
- Tom Sawyer, Detective

Coleção Sherlock Holmes:

- A Study in Scarlet
- His Last Bow
- The Adventures of Sherlock Holmes
- The Casebook of Sherlock Holmes
- The Hound of the Baskervilles
- The Memoirs of Sherlock Holmes
- The Return of Sherlock Holmes
- The Sign of the Four
- The Valley of Fear

Coleção The Land of Oz:

- Glinda of Oz
- Ozma of Oz
- Rinkitink in Oz
- The Emerald City of Oz
- The Lost Princess of Oz
- The Magic of Oz
- The Marvelous Land of Oz
- The Patchwork Girl of Oz
- The Road to Oz
- The Scarecrow of Oz
- The Tin Woodman of Oz
- The Woggle-Bug Book
- The Wonderful Wizard of Oz
- Tik-Tok of Oz

www.esleasyread.com

INDEX - READING COMPREHENSION BI

Volume I

Chapter I

Chapter II

Chapter III

Chapter IV

Chapter V

Chapter VI

Chapter VII

Chapter VIII

Chapter IX

Contents

CHAPTER I

En/Pt → Home is the place of love, joy, peace, and abundance, where friends and family support one another and live happily together.

In 1584, *Monsieur St. Aubert's chateau* stood on the pleasant banks of the *Garonne* in *Gascony*. From its windows, one could see the countryside of *Guienne* and *Gascony* along the river, with rich woods, vines, and olive trees. To the south stood the great *Pyrenees*, sometimes hidden by clouds and sometimes seen in clear, sharp shapes. At times they looked bare and pale in the air, and at other times dark pine forests covered their slopes. These high cliffs were made softer by the green fields and woods below, with *flocks*, cattle, and simple *cottages*. To the north and east, the plains of *Guienne* and *Languedoc* faded into the mist. To the west, *Gascony* ended at the waters of *Biscay*.

En/Pt → *Monsieur St. Aubert* liked to walk with his wife and daughter along the banks of the *Garonne* and listen to the music on the water. He had seen the world beyond quiet country life and had joined both lively and busy social circles. But the kind picture of people that he had made in his youth was sadly changed by experience. Even so, his beliefs stayed strong and his kindness did not fade. He left the crowd, more in pity

than anger, for the quiet of nature, books, and home life.

He came from a younger branch of a famous family. It was planned that his lack of money would be fixed by a rich marriage or success in politics. But St. *Aubert* had too much honor for the second and too little ambition for the first. After his father died, he married a very kind woman, equal in birth but not richer. His father's generosity or waste had left his affairs in trouble. So he sold part of the family land to *Monsieur Quesnel*, his wife's brother. Then he retired to a small estate in *Gascony*. There he enjoyed marriage, family, knowledge, and genius.

En/Pt → He had loved this place since he was a child. He often visited it as a boy. The kind old peasant who took care of it gave him fruit and cream. Those happy memories never left him. He remembered the green fields where he ran as a healthy, free youth. He remembered the woods where he first felt a sad *melancholy* that later became part of his character. He remembered the mountain paths, the river, and the distant plains. When he finally left the world, he came here to make his dream real.

The building was just a summer cottage. It was interesting to strangers because of its simple beauty and the lovely view around it. St. *Aubert* felt fond of

every part of the house from his youth. He would not let a stone be removed. So the new building matched the old style, and together they made a simple and elegant home. Madame St. *Aubert's* taste showed inside. The furniture and *decorations* were as simple and pure as the people who lived there.

En/Pt → The library was on the west side of the *chateau*. It had many good books in ancient and modern languages. The library opened to a grove on a gentle slope that went down to the river. Tall trees gave a sad but pleasant shade. From the windows, you could see the wide landscape to the west and the *Pyrenees* on the left. Next to the library was a greenhouse with rare and beautiful plants. St. *Aubert* loved *botany*. He often spent whole days in the nearby mountains, studying plants. Sometimes his wife and daughter went with him. They took a basket for plants and another with food. They walked among the most beautiful and wild scenes. When they got tired of walking on steep cliffs, they found a green spot in the mountains. There, under tall *larch* or cedar trees, they ate their simple meal. The cool stream and the smell of wild flowers and herbs made it *sweeter*.

En/Pt → On the east side of the greenhouse, facing the plains of *Languedoc*, was a room that Emily called hers. It had her books, drawings, musical instruments,

and some favorite birds and plants. She practiced her elegant arts there. She learned because she loved them. With the help of her parents, she became skilled early. The windows of this room were very nice. They went down to the floor and opened onto a small lawn around the house. From there, the eye was led between *groves* of almond, palm, flowering ash, and *myrtle* to the distant view where the *Garonne* river wound.

In the evenings, after the day's work was done, the peasants of this cheerful land were often seen dancing in groups by the river. Their lively songs, easy steps, playful dance patterns, and the way the girls arranged their simple clothes gave the scene a very French character.

The front of the *chateau* faced south to the mountains. On the ground floor, there was a simple hall and two nice sitting rooms. The first floor had bedrooms and one room that opened to a balcony. That room was usually used for breakfast.

En/Pt → St. *Aubert* made the land around his home look very nice. But he loved old things from his childhood, so sometimes he kept them even if they were not the most beautiful. There were two old *larches* that blocked the view, but he did not want to cut them down. He also planted a small forest of *beech*, pine, and mountain-ash. On a high terrace by the river, he planted

orange, lemon, and palm trees. Their fruit smelled wonderful in the cool evening. There were also a few other trees. Under a large plane-tree near the river, St. *Aubert* liked to sit with his wife and children on summer evenings. They watched the sunset and the shadows as night came. He also loved to read and talk with his wife, or play with his children. He felt very happy and had no wish for more. He knew he was doing right, and this made him calm and grateful.

En/Pt → Even in the deepest twilight, St. *Aubert* stayed under his favorite plane-tree. He loved the quiet hour when the last light *fades*, the stars appear, and the water reflects them. This time made him feel thoughtful and sometimes elevated. When the moonlight *shone* through the leaves, he stayed longer and ate a simple supper of cream and fruit under the tree. Then, in the still night, he heard the *nightingale* singing, which brought sweet sadness.

En/Pt → The first sad events after his retirement were the deaths of his two sons. They died when they were young and charming. St. *Aubert* tried to hide his sadness for his wife's sake, but he could not be calm about such losses. Only one daughter remained. He watched her grow with love and tried to help her avoid *unhappiness*. She was very *sensitive* and kind, but too delicate to be always peaceful. As she grew, her

sensitivity made her thoughtful and gentle, which added grace to her beauty. But St. *Aubert* knew that this quality could be dangerous. He tried to strengthen her mind and teach her to control her feelings. He sometimes gave her small *disappointments* so she would learn to think before reacting. He taught her to be calm and strong. This was hard for him too, because he had to watch her *struggle* without showing his own feelings.

En/Pt → Emily looked like her mother. She had the same beautiful shape, delicate features, and blue eyes full of *sweetness*. But her lovely face became even more charming when she showed her feelings in conversation.

Those softer colors that shy away from careless eyes, and fade away in the world's busy and *harmful* company.

En/Pt → St. *Aubert* took great care in teaching Emily. He gave her a *broad* knowledge of science and a full understanding of fine literature. He taught her Latin and English, mainly so she could read the greatness of the best poets. Even as a child, she loved works of genius. St. *Aubert* believed, and also felt, that every harmless source of happiness should be encouraged. He often said, "A well-*informed* mind is the best *protection* against *foolishness* and vice. An empty mind is always

looking for *relief*, and is ready to make mistakes just to escape *boredom*. Fill it with ideas, and teach it the joy of thinking. Then the *temptations* outside us will be balanced by the pleasures within us. Thought and learning are needed for both country and city life. In the country, they help us avoid the discomfort of *laziness* and give us a deep joy in beauty and greatness. In the city, they make *constant* pleasure-seeking less necessary, and therefore less tempting.”

En/Pt → One of *Emily's* earliest pleasures was to walk among the scenes of nature. She did not delight most in the soft, glowing landscape. She loved the wild wood-walks beside the mountain even more. Most of all, she loved the *mountain's* huge, hidden *recesses*. There the silence and *grandeur* of *solitude* filled her heart with a sacred awe. They lifted her thoughts to the GOD OF HEAVEN AND EARTH. In such places she often *lingered, wrapped* in a *melancholy* charm, until the last *gleam* of day faded in the west. Then only a lonely sheep-bell or a distant watch-dog's bark broke the evening *stillness*. The *gloom* of the woods, the leaves *trembling* now and then in the breeze, the bat *flitting* in the twilight, and the cottage-lights now seen and now lost - all these *stirred* her mind into effort and led her to *enthusiasm* and poetry.

En/Pt → Her favorite walk was to a small fishing house in a woody valley by a stream. The stream came from the *Pyrenees*, *foamed* among rocks, and then *flowed* quietly under the trees. Above the woods were the high peaks of the *Pyrenees*, sometimes seen through the trees. She could see a broken rock face with wild *shrubs*, or a *shepherd's* hut on a cliff under dark *cypress* or ash trees. From the deep woods, the view opened to the distant landscape. There, the rich fields and vine-covered slopes of *Gascony* went down to the plains. On the winding shores of the *Garonne* river, there were *groves*, *hamlets*, and *villas*. They looked soft and blended together in one rich harmony.

This was also St. *Aubert's* favorite retreat. He often went there in the heat of the day with his wife, his daughter, and his books. He also came in the soft evening to enjoy the quiet *dusk* or listen for the *nightingale's* song. Sometimes he brought his own music and played his *oboe*, waking the little echoes with its tender sound. Often Emily's voice, too, gave *sweetness* to the waves as it *floated* over them.

En/Pt → On one of these walks to that place, she noticed these lines written in pencil on part of the wall *panels*:

Go, pencil, and stay true to your master's feelings! Go and tell the fairy goddess, when she walks again

through these green woods, where all his tears and gentle sorrow come from. Show her face, her bright eyes, her sweet thoughtful look, and her quick, lively smile. A *lover's* voice can tell all this heart feels and wants to say. Yet not all that heart feels is joy. How often do soft flower *petals* hide a poison that can steal life away! And who, looking at that angel smile, would fear its charm or think it could *deceive*?

These lines were not written to any person. Emily could not think they were for her, though she was undoubtedly the *nymph* of these shades. She looked at her friends but did not know who the lines were for. She was uncertain. But she had no time to think about it. The little excitement passed. She forgot about it among her books, studies, and helping others.

En/Pt → Soon after this, Emily became worried when her father fell ill with a fever. It was not thought to be dangerous, but it badly weakened him. Madame St. *Aubert* and Emily cared for him all the time. Still, he got better very slowly. And as he grew stronger, Madame St. *Aubert* seemed to grow weaker.

When he was well enough to go outside, the first place he visited was his favourite fishing-house. Food was sent there, along with books and *Emily's lute*. He had no need for fishing tools, because he never liked hurting or killing living things for fun.

After about an hour of studying plants, they had dinner. They were happy to be there again. *Monsieur St. Aubert* talked *cheerfully*. Everything looked beautiful. The joy of seeing nature after being sick is hard to describe for healthy people. The green woods, flowers, sky, air, stream, and insects make life wonderful.

En/Pt → Madame St. *Aubert* felt better because her husband was happy and healthy. She walked with them and looked at them with love, crying. St. *Aubert* saw this and told her not to be *emotional*. She smiled and cried more. He felt sad thinking that maybe one day he would look back at these happy times with regret. But he tried not to think about that.

To change his mood, he asked Emily to play the *lute*. As she got near the fishing-house, she heard music. She listened silently, afraid to move. Everything was quiet. She did not see anyone. She felt surprised, then *delighted*, then scared because she remembered the written lines she saw before. She did not know if she should go forward or go back.

En/Pt → While she waited, the music stopped. She went into the fishing-house slowly and found it empty. Her *lute* was on the table. She thought she heard another instrument but remembered she left her *lute* on the window seat. She felt scared. The evening and silence made her more afraid. She wanted to leave but

felt faint. She sat down. She saw the lines on the wall again and was shocked. She tried to calm down and went to the window. She saw more lines with her name.

Now she no longer *doubted* that the lines were meant for her, but she still did not know who had written them. As she thought about this, she believed she heard footsteps outside. Frightened again, she picked up her *lute* and *hurried* away. She found *Monsieur* and Madame St. *Aubert* on a small path along the side of the valley.

En/Pt → They reached a green *hilltop shaded* by palm trees, with views over the valleys and plains of *Gascony*. They sat on the grass and looked out over the beautiful scene, breathing in the sweet scent of flowers and herbs growing in the turf. Emily then played and sang several of their favorite songs with the soft and careful feeling in which she was so skilled.

Music and conversation kept them in this lovely place until the last light of the sun lay on the plains. The white sails below the mountains on the *Garonne* grew dim, and evening shadows covered the land. The scene was sad, but still pleasant. St. *Aubert* and his family rose and left with regret. Sadly, Madame St. *Aubert* did not know she was leaving it forever.

En/Pt → When they arrived at the fishing house, she noticed her bracelet was missing. She remembered

taking it off after dinner and leaving it on the table. They searched for a long time, and Emily helped a lot, but finally she accepted that it was lost. The bracelet was valuable because it had a small picture of her daughter, which looked very like her, painted a few months ago. When Emily was sure it was gone, she *blushed* and became thoughtful. She had already seen that someone had been in the fishing house during her absence because her *lute* and some pencil lines were there. The lines suggested that the same person wrote the poem, played the music, and took the bracelet. Although all these events were very strange, she did not want to talk about them. She decided she would never go to the fishing house again without her parents.

En/Pt → They returned *thoughtfully* to the *chateau*. Emily was thinking about what happened. St. *Aubert* felt grateful for his blessings. Madame St. *Aubert* was upset about losing the picture. As they came near the house, they saw a lot of activity. They heard voices, saw servants and horses, and then a carriage. A *landau* with tired horses was on the lawn. St. *Aubert* saw his brother-in-law's servants. In the living room, they found *Monsieur* and Madame *Quesnel* already there. They had left Paris a few days ago and were going to their estate, which was only ten leagues from La *Vallee*. *Monsieur Quesnel* had bought that land from St. *Aubert*. He was Madame St. *Aubert's* only brother, but they were not

close because they had very different personalities. M. *Quesnel* liked the world and wanted to be important. He thought St. *Aubert* was weak and narrow-minded. He had wanted his sister to marry someone rich and important to help him. But his sister married St. *Aubert* instead. *Monsieur Quesnel* showed he did not respect their marriage. Madame St. *Aubert* felt angry but hid it, and after that she was always a little cool towards him.

En/Pt → In his own marriage, he did not follow his sister's example. His wife was an Italian *heiress*, and by nature and education she was vain and foolish.

They decided to stay the night at St. *Aubert's*. The *chateau* was not big enough for all the servants, so they were sent to a nearby village. After saying hello and making plans for the night, *Monsieur Quesnel* started to talk about his knowledge and important friends. St. *Aubert* listened *politely*, and *Quesnel* thought he was *impressed*. *Quesnel* described the parties at the court of Henry the Third, and then talked about the Duke de *Joyeuse* and a secret treaty. But St. *Aubert* knew from his own experience that *Quesnel* was not really a very important politician. He did not answer because he knew *Quesnel* was not kind or wise.

En/Pt → Meanwhile, Madame *Quesnel* was telling Madame St. *Aubert* how surprised she was that she could live in such a *faraway* place. She described the

beautiful balls and parties at the court for the wedding of the Duke de *Joyeuse*. Emily listened with great curiosity, and her imagination made the scenes even more wonderful. But Madame St. *Aubert* felt a tear come to her eye and thought that although luxury can make happiness nicer, only being good can truly give happiness.

"It's been twelve years since I bought your family's land," said *Monsieur Quesnel*. "About that long," replied St. *Aubert* with a quiet sigh. "I haven't been there for almost five years," said *Quesnel*. "Paris is the only place to live. I am very busy with politics and important matters, so it's hard for me to leave even for a month or two." St. *Aubert* was silent. *Quesnel* continued: "I often wonder how you, who used to live in Paris and be around people, can live in such a *faraway* place. You don't see or hear anything. You can hardly feel alive."

En/Pt → "I live for my family and myself," said St. *Aubert*. "I am content now with knowing happiness. In the past, I knew life."

"I plan to spend thirty or forty thousand *livres* on improvements," said *Monsieur Quesnel*, ignoring St. *Aubert*'s words. "Next summer I want to bring my friends the Duke de *Durefort* and the *Marquis Ramont* to stay with me for a month or two." When St. *Aubert* asked about the improvements, *Quesnel* said he would

tear down the east wing and build *stables* there. Then he would build a dining room, a sitting room, a common room, and many rooms for servants. "Right now there isn't space for even a third of my staff."

"It held our father's *household*," said St. *Aubert* sadly, "and that was not a small one."

"Our ideas have grown larger since those days," said M. *Quesnel*. "What people once called a proper way of living would not be accepted now." Even the calm St. *Aubert* *blushed* at this, but his anger soon turned to contempt. "The ground around the *chateau* is crowded with trees. I mean to cut some of them down."

En/Pt → "Cut down the trees too!" said St. *Aubert*.

"Certainly. Why shouldn't I? They block my view. There is a *chestnut* tree that spreads its branches across the whole south side of the *chateau*. It is so old that they tell me its hollow trunk can hold a *dozen* men. Your love for old things will hardly argue that this dry old tree has any use or beauty."

En/Pt → "Good God!" cried St. *Aubert*. "Surely you will not destroy that noble *chestnut*! It has *flourished* for centuries and is the glory of the estate. It was already full-grown when the present mansion was built. In my youth, how often I climbed among its *broad* branches! I sat hidden in a world of leaves while the heavy shower

pattered above, and not one *raindrop* reached me. How often I sat there with a book in my hand. Sometimes I read, and sometimes I looked out between the branches at the wide landscape and the setting sun. I stayed until twilight came and brought the birds home to their little *nests* among the leaves. How often - but forgive me," added St. *Aubert*, remembering that he spoke to a man who could neither understand nor allow his feelings. "I am talking of times and feelings as old-fashioned as the taste that would spare that *venerable* tree."

En/Pt → "It will certainly come down," said M. *Quesnel*. "I think I shall plant *Lombardy poplars* among the *chestnut* trees I leave in the avenue. Madame *Quesnel* likes the *poplar* very much, and says it makes her *uncle's* villa near Venice look beautiful."

"On the banks of the *Brenta*, indeed," continued St. *Aubert*, "its tall, *spiry* shape is mixed with the pine and the *cypress*. There it plays over light and elegant *porticos* and *colonnades*, and it certainly *adorns* the scene. But among the giants of the forest, and near a heavy Gothic mansion - "

"Well, my good sir," said M. *Quesnel*, "I will not argue with you. You must return to Paris before our ideas can agree at all. But speaking of Venice, I am thinking of going there next summer. Events may call me to take

ownership of that same villa, which they tell me is the most charming one can imagine. In that case, I will leave the improvements I mentioned for another year, and I may be tempted to stay some time in Italy."

En/Pt → Emily was *somewhat* surprised to hear him talk of being tempted to stay abroad. Earlier he had said his presence in Paris was so necessary that he could hardly steal away for a month or two. But St. *Aubert* knew the man's self-importance too well to wonder at this trait. And the chance that these planned improvements might be delayed gave him hope that they might never take place.

Before they separated for the night, M. *Quesnel* asked to speak with St. *Aubert* alone. They went into another room and stayed there a long time. No one knew what they discussed. But when St. *Aubert* returned to the supper-room, he seemed much disturbed. A shade of sorrow sometimes fell on his face and *alarmed* Madame St. *Aubert*. When they were alone, she was tempted to ask the reason. But a *delicacy* of mind, such as had always shown in his conduct, *restrained* her. She thought that if St. *Aubert* wished her to know his trouble, he would not wait for her to ask.

En/Pt → The next day, before M. *Quesnel* left, he spoke with St. *Aubert* a second time.

After dining at the *chateau*, the guests left in the cool of the day for *Epourville*. They urged St. *Aubert* and Madame St. *Aubert* to visit them, but this came more from pride in their wealth and fine things than from true kindness.

Emily was happy to return to her freedom after their visit ended. She went back to her books, her walks, and the wise conversation of M. and Madame St. *Aubert*. They also felt glad to be free from the *restraints* that pride and *foolishness* had placed on them.

Madame St. *Aubert* said she was not feeling well and did not join their usual evening walk. So St. *Aubert* and Emily went out together.

They walked toward the mountains, planning to visit some old *pensioners* whom St. *Aubert* supported from his small *income*. It is likely that M. *Quesnel*, with much more money, would not have done the same.

En/Pt → St. *Aubert* gave his *pensioners* their weekly money. He listened *patiently* to some complaints, helped solve other troubles, and *calmed* everyone with his kind face and gentle smile. Then he went home through the woods.

In the evening, many *fairies* come to the woods to play and dance through the summer night, as village stories say.

St. *Aubert* said, 'I have always loved the evening darkness of the woods. When I was young, it made me imagine *fairies* and romantic scenes. Even now, I feel excited. I can walk slowly under the trees, look into the darkness, and listen to the strange sounds of the woods.'

Emily said, 'Dear father, you describe exactly what I often feel. I thought no one else felt that way. Listen! There is a sound above the trees. Now it is quiet. Now the wind blows again. It sounds like a supernatural being - the spirit of the woods. Look! A light appears near that *chestnut* tree!' She pointed.

En/Pt → St. *Aubert* said, 'You love nature but don't know a glow-worm? Come, let's walk further. We might see *fairies*. The glow-worm gives light, and the *fairies* dance and play music. Do you see anything moving there?'

Emily laughed. She said, 'Well, since you allow such things, I can tell you I have written some poems in these woods. I almost dare to share them.'

'No,' replied St. *Aubert*. 'Leave out almost, and go on *boldly*. Let us hear what strange ideas have been in your mind. If she has given you one of her spells, you need not envy the *fairies*.'

'If it is strong enough to charm your judgment, sir,' said Emily, 'then, while I explain her images, I do not need to envy them. The lines move in a light, dancing *rhythm*, which I thought suited the subject, but I fear they are too uneven.'

En/Pt → The glow-worm speaks: 'How pleasant is the green forest on a summer evening after rain! But *sweeter* still when the sun sets and twilight comes with *fairies* dancing through the woods. They dance to soft music until moonlight appears and guides them to a *bower* where a *nightingale* sings sadly. Then they stop dancing and listen to her song. They vow to protect her places from humans. When the evening star sets and the moon changes, the *fairies* would be *cheerless* without my pale light. Yet they are *ungrateful*! Often when a traveler is lost at night, I try to guide him, but the *fairies* use magic to lead him *astray* and leave him in the mud. I become scared and hide. But then I see the *elves* dancing in a ring with music. Two lovers steal away to avoid the fairy queen, who is jealous because I helped them yesterday. To punish me, she stops the music and dance if I come near. If I had the purple flower that can break her spells, I would no longer be her *slave*. But soon the forest vapor will wander, the moon will fade, and the *fairies* will be *cheerless* without my light.'

En/Pt → Whatever St. *Aubert* thought of the verses, he would not spoil his daughter's pleasure by refusing to seem pleased. After he praised them, he fell into thought, and they went on in silence.

A faint, *imperfect* light gave a half image to the *straining* eye. Woods, villages, streams, rocks, and mountain-tops that kept the light all appeared as one swimming scene, uncertain if they were really seen.

En/Pt → St. *Aubert* continued silent until he reached the castle, where his wife had gone to her room. The *weakness* and sadness that had troubled her recently returned even stronger the next day. She developed a fever, and the doctor said it was the same fever St. *Aubert* had just recovered from. She had caught it while taking care of him. Her body was too weak to fight it, so the disease stayed hidden and caused the *tiredness* she felt. St. *Aubert* was very worried and kept the doctor in the house. He remembered a sad feeling he had when he last visited the fishing-house with his wife, and now he felt this illness would be fatal. But he hid this from her and his daughter, Emily. He tried to give her hope. The doctor said he could not be sure what would happen. Madame St. *Aubert* seemed to know she would die. She often looked at her family with pity and *tenderness*, as if she was sorry for the sorrow that awaited them. On the seventh day, she was at the *crisis*.

The doctor's face became serious. She told him, 'Do not try to *deceive* me. I feel I will die soon. I am prepared for it. Do not give my family false hope. That will only make their pain worse. I will try to teach them to accept it by my example.'

En/Pt → The physician was affected. He promised to obey her, and told St. *Aubert* rather abruptly that there was nothing to hope for. St. *Aubert* was not enough of a philosopher to hide his feelings at this news. But he thought how his open grief would only increase his wife's suffering. So, after some time, he managed to control himself in her presence. Emily was at first overwhelmed by the news. Then, *deceived* by the strength of her wishes, a hope rose in her mind that her mother would still recover. She *clung* to this hope *stubbornly*, almost to the last hour.

En/Pt → During her illness, Madame St. *Aubert* suffered *patiently* and accepted her wishes could not come true. She was calm about dying because she had lived a life aware of God's presence and hoped for a better world. But she was still sad to leave the people she loved. In her last hours, she talked with her husband and Emily about the future and religion. She showed acceptance and hope that they would meet again. Sometimes she tried to hide her sadness, and this made St. *Aubert* so upset he had to leave the room.

He would cry for a while, then dry his tears and return with a calm face that only made his sadness deeper.

Emily had never felt so strongly how important it was to control her emotions, and she succeeded completely. But when her mother died, she suddenly felt all her sadness and realized that hope and strength had kept her going. St. *Aubert* was too sad to comfort her.



CHAPTER II

En/Pt → Madame St. *Aubert* was buried in the church of a nearby village. Her husband and daughter followed her to the grave, along with a long line of villagers who truly *mourned* this good woman.

After returning from the funeral, St. *Aubert* locked himself in his room. When he came out, he looked calm, though he was pale with grief. He told the family to come to him. Emily was missing because she had gone to her room to cry alone after the sad scene she had seen. St. *Aubert* went to her, took her hand in silence, and waited until he could speak. His voice shook as he said, 'My Emily, I am going to prayers with my family; you will join us. We must ask support from above. Where else should we look for it - where else can we find it?'

En/Pt → Emily stopped crying and followed her father to the *parlour*. The servants were there, and St. *Aubert* read the evening service in a low, serious voice. He also said a prayer for the dead person. While he read, his voice often broke, and tears fell on the book. At last he stopped. But his deep, pure devotion slowly lifted his thoughts above this world and gave comfort to his heart.

After the service, the servants left. St. *Aubert* kissed Emily *tenderly* and said: 'Since you were young, I have tried to teach you to control yourself. It is very important in life. It keeps us from bad *temptations*. It also limits pleasures that seem good but become bad if we take too much. All excess is bad. Even sadness that starts as good can become selfish if it stops us from doing our duties. Our duties are what we owe to ourselves and others. Too much grief *weakens* the mind. It makes it hard to enjoy the simple pleasures that God gave us. Remember and practice what I have taught you. You know from your own experience that these lessons are wise.'

En/Pt → 'Your sadness is useless. Do not think this is just a common saying. Use reason to control your sorrow. I do not want to destroy your feelings, my child. I only want to teach you to control them. A heart that is too *sensitive* can cause problems, but a heart that feels nothing is all bad. You know I have suffered, so you know I am not saying empty words. I cannot stand to see you waste away in useless sadness. There was a time when natural grief was right, but that time is past. If you keep giving in to sadness, it will become a habit that is very hard to break. You, my Emily, will show that you are willing to avoid that.'

Emily smiled through her tears at her father. 'Dear sir,' she said, her voice shaking. She wanted to add, 'I will show myself worthy of being your daughter,' but gratitude, love, and grief all came over her at once. St. *Aubert* let her cry without stopping her, and then he began to speak about ordinary things.

En/Pt → The first person to come and comfort St. *Aubert* was M. *Barreaux*, a stern man who seemed cold and *unfeeling*. They had met because both liked *botany*, and they often saw each other while walking in the mountains. M. *Barreaux* had left public life and almost all company to live in a pleasant *chateau* near the woods, close to La *Vallee*. He too had been disappointed in people, but unlike St. *Aubert*, he did not pity or *grieve* for them. He felt more anger at their bad actions than kindness for their weak points.

St. *Aubert* was surprised to see him. He had often asked him to visit, but he never came. Now he came without *formality*, entering the room like an old friend. It seemed that trouble had *softened* his rough nature. He thought only of St. *Aubert's unhappiness*. He showed his sympathy more through his actions than his words. He did not say much about their grief, but his careful attention, gentle voice, and kind look came from his heart and touched theirs.

En/Pt → During this sad time, St. *Aubert* also received a visit from Madame *Cheron*, his only living sister. She had been a widow for many years and lived on her own land near *Tholouse*. They did not see each other often. When she offered her sympathy, she had many words. She did not understand the power of a look or a gentle voice. But she told St. *Aubert* that she truly felt for him, praised his late wife, and then gave what she thought was comfort. Emily cried all the time while she spoke. St. *Aubert* was calm, listened silently, and then changed the subject.

When she left, she asked him and Emily to visit her soon. She said, 'A change of place will cheer you up. You should not give in to sadness.' St. *Aubert* agreed with her words, but he felt even more unwilling to leave the place where he had been happy with his wife. His wife's presence had made every scene special. Each day, as his pain slowly *lessened*, his love for home grew stronger.

En/Pt → But there were visits he had to make. One was to his brother-in-law, M. *Quesnel*. Something important made it necessary to go soon. He also wanted to help Emily feel better, so he took her with him to *Epourville*.

As the carriage entered the forest next to his family's land, he saw the castle again. He felt sad thinking about

what happened since he was last there. Now it belonged to a man who did not care about it. He went into the avenue of trees that had made him happy as a boy. The dark shade now matched his sad feelings. He could see parts of the building between the trees: the wide tower, the *arched* gate to the courts, the *drawbridge*, and the dry ditch around it.

En/Pt → The sound of the carriage brought many servants to the great gate. There St. *Aubert* got down and led Emily into the gothic hall. It was no longer decorated with the family arms and old banners. They had been taken down, and the oak walls and roof beams were painted white. The long table that had once stood at the upper end of the hall was gone, and so were the *benches*. The walls were covered with *showy decorations*, and everything showed the poor taste and bad values of the present owner.

St. *Aubert* followed a cheerful *Parisian* servant to a sitting room, where *Mons.* and Madame *Quesnel* were waiting. They welcomed him with formal *politeness*. After a few words of sympathy, they seemed to have forgotten that they had ever had a sister.

Emily felt tears rise in her eyes, but anger stopped them. St. *Aubert* stayed calm and careful. He kept his dignity without trying to seem important, and *Quesnel*

felt *uneasy* in his presence, though he did not know why.

En/Pt → After some general talk, St. *Aubert* asked to speak with him alone. Emily stayed with Madame *Quesnel* and soon learned that a large group was invited to *dine* at the *chateau*. She also had to listen to the claim that nothing past and *unchangeable* should spoil the joy of the present evening.

When St. *Aubert* heard about the party, he felt angry and disgusted. He wanted to go home. But he was told that Madame *Cheron* was invited to see him. He looked at Emily and thought that one day her uncle might hurt her. So he decided not to make him angry by leaving.

Among the guests at dinner were two Italian gentlemen. One was *Montoni*, a distant relation of Madame *Quesnel*. He was about forty, very handsome, and had strong, *expressive* features. His face showed, above all, the pride of a commander and the quick mind of a man who judges things fast.

En/Pt → *Signor Cavigni*, his friend, seemed to be about thirty. He was less grand than *Montoni*, but his face was just as sharp, and his manner was even more smooth and charming.

Emily was shocked by the way Madame *Cheron* greeted her father: 'Dear brother,' she said. 'I am sorry

to see that you look so ill. Please, get advice!' St. *Aubert* answered with a sad smile that he felt about the same as usual. But *Emily's* fear now made her think that her father looked worse than he really did.

En/Pt → Emily might have enjoyed the new people she saw and the lively talk at dinner, which was served with great *splendor*, if she had not felt so upset. *Signor Montoni* had just come from Italy. He spoke strongly about the unrest there, argued *warmly* about political differences, and then spoke sadly about the likely results of the troubles. His friend also spoke with passion about politics. He praised the government and wealth of Venice and said it was better than all the other Italian states. Then he turned to the ladies and spoke with equal skill about Paris fashion, the French opera, and French manners. He also mixed in the kind of *flattery* that French taste likes best. The women did not notice it, though he saw that it made them listen closely. When he could leave the other ladies, he sometimes spoke to Emily. But she knew nothing about Paris fashion or opera, and her modest, simple, and proper manners were very different from those of the other women.

En/Pt → After dinner, St. *Aubert* went out of the room to look again at the old *chestnut* tree that *Quesnel* wanted to cut down. He stood in its shade and looked

up through its rich branches, where pieces of blue sky showed between them. As he did this, memories of his early life came back to him. He thought of friends who were long dead. He now felt almost alone in the world, with only Emily to turn to with his heart.

He stood there, lost in thoughts of past years, until the memory ended with a picture of his dying wife. Then he quickly moved away, hoping to forget it at the dinner table.

St. *Aubert* left early in his carriage, and Emily saw that he was more silent and sad than usual on the way home. She thought this was only because of the visit to a place that brought back old memories. She did not know that he had a hidden sorrow.

En/Pt → When she entered the *chateau*, she felt even more unhappy. She missed her dear parent more than ever. When she came home before, her parent had always welcomed her with smiles and love. Now everything was quiet and empty.

But time can do what reason and effort cannot. Week after week passed, and each one *lessened* her pain a little, until it became the gentle sorrow that a loving heart keeps as something sacred. St. *Aubert*, however, grew weaker in health. Emily, who was always with him, was almost the last to notice it. His body had never fully recovered from the fever, and the shock of Madame St.

Aubert's death had made him worse. Now his doctor told him to travel, because sorrow had affected his *nerves*, already weakened by illness. A change of scene might help by *distracting* his mind and restoring his strength.

En/Pt → For some days, Emily was busy getting ready to travel with him. St. *Aubert* also tried to cut down the cost of the journey, and at last he decided to *dismiss* his servants. Emily usually did not question her father's wishes, or she would have asked why he would not take a servant, since his poor health made one almost necessary. But on the night before they left, she found that he had sent away Jacques, Francis, and Mary, and had kept only Theresa, the old *housekeeper*. She was very surprised and asked why he had done it. 'To save money, my dear,' he said. 'We are going on an expensive trip.'

The doctor had told him to travel in the air of *Languedoc* and *Provence*. So St. *Aubert* decided to go slowly along the coast of the Mediterranean toward *Provence*.

En/Pt → They went to bed early the night before leaving. But Emily still had some books and other things to pack, and it was past midnight before she finished. Then she remembered that some of her drawing tools, which she meant to take, were downstairs in the

parlour. As she went to get them, she passed her father's room. The door was half open, so she thought he was in his study. Since Madame St. *Aubert* had died, it had often been his habit to leave his restless bed and go there to calm his mind. Emily looked in downstairs, but he was not there. When she returned to her room, she knocked at his door. Getting no answer, she quietly went in to see whether he was inside.

En/Pt → The room was dark, but some light came through the glass *panes* in the upper part of a closet door. Emily thought her father must be in the closet. She was surprised that he was awake so late and thought he might be ill. She wanted to ask him, but she did not want to *frighten* him by appearing suddenly. So she moved her light to the stairs and then went softly to the closet. Looking through the glass, she saw him sitting at a small table with papers before him. He read them very carefully and often cried and *sobbed* aloud. Emily had come to check whether he was ill, but now she stayed there, both curious and tender-hearted. She thought the papers might be letters from her dead mother. Soon he *knelt* down and prayed in silence for a long time. His face looked *solemn*, and Emily had seldom seen him with such a wild, fearful expression.

En/Pt → When he stood up, his face was very pale. Emily was about to leave quickly, but then she saw him

turn back to the papers, so she stopped. He took a small case from among them and from it a miniature picture. The light fell on it, and she saw that it was the picture of a lady, but not of her mother.

St. *Aubert* looked at his portrait with deep feeling. He kissed it, then pressed it to his heart, and *sighed* hard. Emily could hardly believe what she saw. Until now, she had never known that he had a picture of any lady other than her mother. She was even more surprised that he valued it so much. After looking at it again and again, to make sure it was not Madame St. *Aubert*, she became fully sure that it was the picture of someone else.

At last St. *Aubert* put the picture back in its case. Emily then remembered that she was upsetting his private sorrow, so she quietly left the room.



CHAPTER III

En/Pt → How can you give up the endless store of charms that nature gives to those who love her? Think of the singing woodland and the *echoing* shore. Think of the *splendour* of the *groves* and the beauty of the fields. Think of all that the morning ray *gilds*, and all that answers the song of evening. Think of all that the mountain shelters in its *bosom*, and all the dread *magnificence* of heaven. How can you give them up and still hope to be forgiven? These charms will bring your soul eternal health. They will give you love, and *gentleness*, and joy. THE *MINSTREL*

St. *Aubert* did not take the shorter road along the base of the *Pyrenees* to *Languedoc*. Instead, he chose a road that climbed over the heights and gave wider views and more beautiful mountain scenery. He also went a little out of his way to visit M. *Barreaux*. He found him in the wood near his *chateau*, looking at plants. When M. *Barreaux* heard why St. *Aubert* had come, he showed more concern than St. *Aubert* had thought he would. They said goodbye with real sadness.

En/Pt → "If anything could have made me leave my quiet life," said M. *Barreaux*, "it would have been the pleasure of going with you on this short journey. I do

not often give praise, so you may believe me when I say that I shall wait for your return with great *impatience*."

The travelers continued on their journey. As they climbed the heights, St. *Aubert* often looked back at the *chateau* in the valley below. Many tender memories filled his mind. In his sad imagination, he thought he might never return. He tried to stop this thought, but he still kept looking back until the distance became *hazy* and his home was blended into the whole landscape, and St. *Aubert* seemed to

be drawn farther away at each step, like a chain growing longer and longer.

En/Pt → He and Emily stayed lost in quiet thought for several miles. Emily was the first to wake from her sad *reverie*, and the grand sights around her slowly brought her pleasure. The road went down into deep valleys, shut in by huge rock walls, grey and bare except for *shrubs* on top and thin plants in the lower parts, where wild goats often fed. Then the road led to high cliffs, where the whole landscape could be seen in all its greatness.

Emily could not hold back her joy as she looked from the pine forests on the mountains to the wide plains below. There were woods, towns, red *vineyards*, and farms of *almonds*, palms, and *olives*. Their colors faded together in the distance into one soft shade, as if earth

and heaven were joined. Through this wonderful scene *flowed* the great *Garonne*, coming down from the *Pyrenees* and winding its blue waters toward the Bay of *Biscay*.

En/Pt → The rough road, which few people used, often forced the travelers to get out of their small carriage. But they felt that the grand views fully made up for this trouble. While the *muleteer* slowly led the animals over the broken ground, they had time to stop in these lonely places and think deeply. Such thoughts can calm the heart while they lift it up, and give it the strong feeling that God is present now. Still, St. *Aubert* felt a sad *tenderness* that gave everything a softer color and made all around him seem more sacred.

They had already planned for some of the trouble caused by the lack of good *inns*. They carried food in the carriage, so they could rest and eat outdoors in a pleasant place and sleep *wherever* they found a comfortable cottage. They also had something for the mind: a book on *botany* by M. *Barreaux* and several Latin and Italian poets. Emily also had her pencil, which let her keep some of the shapes and scenes that pleased her at every step.

En/Pt → The road was lonely. Only now and then they saw a peasant driving a *mule*, or mountain children playing among the rocks. This made the scenery seem

even more beautiful. St. *Aubert* was so *impressed* that he decided to go farther into the mountains if he could find a road. He wanted to turn more south and then come out into *Rousillon*, and travel along the Mediterranean part of the country toward *Languedoc*.

Soon after *midday*, they reached the top of a cliff. Palm trees grew there and made the place bright and green, like jewels on the great walls of the rocks. From there they could see most of *Gascony* and part of *Languedoc*. There was shade and fresh water from a spring. It moved through the grass under the trees, then fell from rock to rock until its sounds were lost in the deep valley below. Still, its white foam could be seen for a long time among the dark pine trees.

En/Pt → It was a good place to rest, so the travelers got down from the carriage to eat their dinner. The *mules* were *unharnessed* so they could eat the herbs that grew on the top of the cliff.

En/Pt → It took some time before St. *Aubert* and Emily could stop looking at the land around them and begin their meal. Sitting in the shade of the palms, St. *Aubert* showed Emily the path of the rivers, the places of large towns, and the borders of provinces. He knew these things more by learning than by sight. After speaking for a while, he became quiet and thoughtful. Tears often filled his eyes, and Emily saw them and

understood why. This place reminded them of a favorite view of the late Madame St. *Aubert* near the fishing-house, though this one was much *grander*. They both thought how happy she would have been here, and also how her eyes would never open on this world again. St. *Aubert* remembered the last time he had been there with her, and the sad thoughts he had then. Now those thoughts had come true very soon. The memory *overcame* him, and he suddenly got up and walked away so no one could see his sorrow.

En/Pt → When he came back, his face was calm again. He took *Emily's* hand and pressed it kindly without speaking. Then he called to the *muleteer*, who was sitting a little away, and asked about a road through the mountains toward *Rousillon*. Michael said there were several roads that way, but he did not know how far they went or whether they were safe. St. *Aubert* did not want to travel after sunset, so he asked what village they could reach by that time. The *muleteer* said they could easily reach *Mateau*, which was on their present road. But if they took a road farther south toward *Rousillon*, there was a small hamlet they might reach before *nightfall*.

En/Pt → After some hesitation, St. *Aubert* chose the second road. Michael finished his meal, *harnessed* the *mules* again, and set off. Soon he stopped, and St.

Aubert saw him *bowing* to a cross on a rock above their path. After his prayer, he cracked his whip and drove on at full *speed*, despite the rough road and the pain of his poor *mules*, which he had just been *pitying*. He rushed along the edge of a cliff so steep that it made Emily *dizzy* to look down. She was so frightened that she almost *fainted*. St. *Aubert* feared that stopping the driver suddenly would be even more dangerous, so he had to sit still and trust the *mules*, whose *judgement* seemed better than their master's. They carried the travelers safely into the valley and stopped by the stream that *watered* it.

Leaving the wide views behind, they now entered a narrow valley, hidden by

En/Pt → Rocks *piled* on rocks as if by magic, some *scorched* by lightning, others covered with green ivy.

The bare scene was broken here and there by wide branches of *larch* and cedar trees, which cast darkness over the cliff or across the *torrent* in the valley. No living *creature* could be seen except the *izard*, which climbed among the rocks and often stood on such dangerous points that even the imagination drew back from them. It was the kind of place *SALVATOR* would have chosen for a painting, if he had been alive. St. *Aubert* felt the wild beauty of the place so strongly that he almost expected *banditti* to jump out from behind some rock.

He kept his hand on the weapons he always carried with him.

En/Pt → As they went on, the valley slowly opened out. Its wild look became softer. By evening, they were among heath-covered mountains far ahead. They heard a lonely sheep-bell and the shepherd calling his sheep to the night pen. His cabin was partly hidden by a cork-tree and an *ilex*. St. *Aubert* noticed that these trees grew higher in the air than any others except the *fir*. It was the only human home they could see. At the bottom of the valley, the grass was very green. In the small *hollows* between the mountains, under oak and *chestnut* trees, cattle were *grazing*. Many were also resting by the stream, or cooling their sides in the water and drinking from it.

En/Pt → The sun was setting over the valley. Its last light *shone* on the water and made the yellow and purple colors of the heath and *broom* look brighter. St. *Aubert* asked Michael how far it was to the hamlet he had mentioned, but the man could not say for sure. Emily began to fear that he had taken the wrong road. There was no one there to help or guide them. They had left the shepherd and his cabin far behind. Darkness was falling, and they could no longer see far along the valley to look for a cottage or a hamlet. The west still *glowed* a little, and that helped them *somewhat*.

Michael seemed to try to stay brave by singing. But his song was very sad. He sang it like a chant, and St. *Aubert* finally saw that it was an evening hymn to *Michael's* favorite saint.

En/Pt → They rode on in the quiet sadness that twilight and loneliness bring. Michael had finished his song, and now they heard only the soft sound of the breeze in the woods and its light *flutter* as it blew into the carriage. At last, they were *startled* by the sound of gunfire. St. *Aubert* told the *muleteer* to stop, and they listened. The sound did not come again. Soon after, they heard movement in the bushes. St. *Aubert* took out a pistol and told Michael to go on as fast as he could. Not long after, a horn sounded and *echoed* through the mountains. St. *Aubert* looked out again and saw a young man jump from the bushes into the road, followed by two dogs. The stranger wore *hunter's* clothes. His gun hung over his shoulders, his horn was on his belt, and he carried a small spear in his hand. He looked strong and *graceful*, and he moved quickly.

En/Pt → After a short hesitation, St. *Aubert* stopped the carriage again and waited for the man to come closer so they could ask about the hamlet they were looking for. The stranger told him it was only half a *league* away. He was going there himself and would gladly show the way. St. *Aubert* thanked him, and

pleased by his open face and noble manner, invited him to sit in the carriage. The stranger *politely* refused and said he would keep *pace* with the *mules*. Then he added, 'But I fear you will find poor comfort there. The people in these mountains live simply. They do not have the *luxuries* of life, and they lack almost even the things others think are necessary.'

'I see you are not one of the people who live here, sir,' said St. *Aubert*.

'No, sir. I am just a *wanderer* here.'

En/Pt → The carriage moved on, and the growing darkness made the travelers glad to have a guide. The many valleys between the mountains also made the way harder to follow. Looking up one of these valleys, Emily saw something far away that looked like a bright cloud in the sky. 'What light is that, sir?' she asked.

St. *Aubert* looked and saw that it was the *snowy* top of a mountain. It stood much higher than the others around it, so it still caught the *sun's* rays while the lower mountains were already in deep shade.

At last, village lights began to shine through the *dusk*. Soon after, they saw *cottages* in the valley. In fact, they noticed them first by their reflection in the stream beside which they stood, and the evening light still *gleamed* on the water.

En/Pt → The stranger came up to them, and after asking more questions, St. *Aubert* learned that there was not only no inn in the village, but no public house at all. Still, the stranger offered to go on ahead and ask for a cottage where they could stay. St. *Aubert* thanked him again. Since the village was so near, he said he would get down and walk with him. Emily followed slowly in the carriage.

On the way, St. *Aubert* asked his companion about his success in the hunt. 'Not much, sir,' he replied. 'I don't aim for it. I like the countryside and want to spend a few weeks walking around its scenes. I take my dogs for company, not for game. Also, this dress gives me a reason to be here and makes people respect me. A lonely stranger with no visible reason would not get that respect.'

En/Pt → St. *Aubert* said, 'I admire your taste. If I were younger, I would love to spend a few weeks like you. I am also a *wanderer*, but my plan and interests are different. I travel for health as well as for fun.' He *sighed* and *paused*, then continued: 'If I can find a good road with *decent* places to stay, I plan to go into *Rousillon* and along the coast to *Languedoc*. You seem to know the country. Can you give me information?'

The stranger said he was glad to help. He then told St. *Aubert* about a road farther east that led to a town. From there, it would be easy to continue into *Rousillon*.

En/Pt → They reached the village and began looking for a cottage where they could stay for the night. In several *cottages* they entered, they found poor people who seemed both cheerful and ignorant. The owners looked at St. *Aubert* with curiosity and fear. They could find no bed, and he had nearly stopped asking for one when Emily came to him. She saw how tired her father looked and was sorry that he had chosen a road with so few *comforts* for a sick man. Other *cottages* were a little better, but still very rough. They had only two rooms, if they could be called rooms. In one were *mules* and pigs. In the other lived the family, often six or eight children with their parents, sleeping on skins and dry *beech* leaves on a mud floor. Light and smoke came through a hole in the roof, and the smell of spirits was often in the air, because *smugglers* had taught these people to drink. Emily turned away from such sights and looked at her father with worry and love. The young stranger noticed this. He drew St. *Aubert* aside and offered him his own bed. He said it was *decent* compared with what they had just seen, though in other *circumstances* he would have been ashamed to offer it. St. *Aubert* thanked him *warmly* but refused at first. The stranger would not accept that. He begged him not to

let a sick man sleep on hard skins while he himself slept in a bed. He also said that refusal hurt his pride, because it made him think his offer was not good enough. He offered to show them the way and said his *landlady* could surely make room for Emily too.

En/Pt → At last St. *Aubert* agreed, if this could be arranged, to accept the *stranger's* kindness. He was surprised, however, that the stranger seemed so *unromantic*, since he had offered the room to an ill man rather than to a beautiful young woman. He had not once offered it for Emily. But Emily did not think of herself. Her bright smile showed how grateful she was that her father had been chosen first.

En/Pt → On the way, the stranger, whose name was *Valancourt*, went ahead to speak to the *hostess*. She came out and welcomed St. *Aubert* to a cottage that was much better than any he had seen. The kind woman was happy to house the travelers, and they soon had to take the only two beds in the place. Eggs and milk were the only food she had, but St. *Aubert* had brought other food for such a shortage. He asked *Valancourt* to stay and share a better meal with him, and *Valancourt* agreed at once. They then spent an hour in thoughtful conversation. St. *Aubert* was very pleased by *Valancourt's* open honesty, simple manner, and strong feeling for the beauty of nature. He had often said that

true love of nature could not exist in a strong way without a simple heart.

En/Pt → Their talk was broken by a loud *quarrel* outside, and the *muleteer's* voice could be heard above the rest. *Valancourt* jumped up and went to see what was happening, but the argument went on so long that St. *Aubert* went out himself. He found Michael arguing with the *hostess* because she had refused to let his *mules* sleep in a small room where he and three of her sons were to spend the night. The room was very poor, but there was nowhere else for them to sleep. Still, the woman refused to let the animals share the same bedroom with her children. This greatly *offended* the *muleteer*. He felt his honor was hurt because his *mules* were not treated with respect. He said his beasts were as honest and as good as any in the province and had a right to good treatment *wherever* they went. He called them harmless as *lambs* unless people insulted them. He said they had only *misbehaved* once or twice in his life, and even then they had good reason. Once they had kicked a sleeping boy in the *stable* and broken his leg. He told them they were wrong, and, by St. Anthony, he believed they understood him, because they never did it again.

En/Pt → He ended his long speech by saying that they should share his shelter *wherever* he went.

At last *Valancourt* settled the argument. He took the *hostess* aside and asked her to let the *muleteer* and his animals have the room to themselves. He said her sons could use the bed of skins meant for him, and he would *wrap* himself in his cloak and sleep on the bench by the cottage door. She wanted to refuse, both because she thought it her duty and because she *disliked* the *muleteer*. But *Valancourt* stayed firm, and in the end the *tiring* matter was settled.

It was late when St. *Aubert* and Emily went to their rooms, and *Valancourt* took his place at the door. In the soft weather, he preferred that to a closed cabin and a bed of skins. St. *Aubert* was surprised to find books of Homer, Horace, and *Petrarch* in his room. The name *Valancourt* written in them showed that they were his.



CHAPTER IV

En/Pt → He was a strange and *changeable* person. He liked both gentle and scary scenes. He enjoyed darkness and storms. He also liked calm seas with sunshine. Sad changes amused him. If a sigh or tear came, it was so sweet he did not want to stop it. THE *MINSTREL*

St. *Aubert* woke early, feeling rested and ready to move on. He asked the stranger to breakfast with him. They talked again about the road. *Valancourt* said that some months earlier he had gone as far as *Beaujeu*, a fairly important town on the road to *Rousillon*. He advised St. *Aubert* to take that route, and St. *Aubert* decided to do so.

Valancourt said, 'The road from this hamlet and the road to *Beaujeu* separate about a *league* and a half from here. If you allow me, I will guide your *muleteer* that far. I must wander somewhere, and your company would make this walk more pleasant than any other I could take.'

En/Pt → St. *Aubert* thanked him and accepted. They set out together, with the young stranger walking on foot, because he refused St. *Aubert's* invitation to ride in the small carriage.

The road *curved* along the foot of the mountains through a peaceful valley full of green plants. It was beautiful with small groups of oak, *beech*, and *sycamore* trees, and cattle rested under their branches. *Rowans* and *weeping birches* also spread their hanging leaves over the slopes above, where the thin soil barely covered their *roots* and their light branches moved in every mountain breeze.

The travellers often met *shepherds* at this early hour, before the sun had risen over the valley, driving huge *flocks* from their *folds* to feed on the hills. St. *Aubert* had left so early not only to see the sunrise, but also to breathe the fresh morning air, which is very good for a sick person. This was even more true in these places, where many wild flowers and sweet herbs filled the air with their scent.

En/Pt → Dawn had *softened* the scene with its grey light, but now it faded away. Emily watched the day begin, first *trembling* on the tops of the highest cliffs, then shining *brightly* on them while the sides and the valley below were still covered in mist. The eastern clouds changed from dull grey to red, then to a rich glow, until golden light spread through the air, touched the lower mountain slopes, and fell in long *slanting* beams across the valley and its stream. It seemed as if all nature had come back to life. St. *Aubert* felt

renewed. His heart was full, he *wept*, and his thoughts rose to the Great Creator.

Emily wanted to run along the grass, which was so green and bright with dew, and to enjoy the same freedom that the *izard* seemed to feel as it jumped along the cliff edge. *Valancourt* often stopped to talk with the travellers and to point out the things he admired. St. *Aubert* liked him and thought, 'This is the true *openness* and fire of youth. This young man has never been to Paris.'

En/Pt → St. *Aubert* was sad when they reached the place where the roads *split*. After such a short meeting, he felt more *warmly* toward *Valancourt* than usual. *Valancourt* talked for a long time beside the carriage. More than once he seemed ready to leave, but he still stayed, as if he were looking for something else to say so he could delay a little longer. At last he said goodbye. As he went away, St. *Aubert* saw him look *earnestly* and sadly at Emily. She *bowed* to him with a shy, sweet expression as the carriage moved on. Soon after, St. *Aubert* looked out the window and saw *Valancourt* standing on the road bank, leaning on his pike with folded arms and watching the carriage. St. *Aubert* waved. *Valancourt* seemed to wake from his thoughts, returned the greeting, and *hurried* away.

En/Pt → The country began to change. Soon the travellers were among mountains covered almost from base to top with dark pine forests, except where a granite rock rose from the valley and lost its *snowy* top in the clouds. The stream that had followed them until then grew into a river. It *flowed* deep and silently, reflecting the black shadows above like a mirror. Now and then a cliff rose *boldly* above the woods and the mist hanging halfway down the mountains. At other times a steep wall of marble rose from the water, and over it the *larch* tree spread its huge branches, sometimes *scarred* by lightning, sometimes full of thick leaves.

They kept traveling on a rough road that few people used. Now and then they saw a lonely shepherd with his dog walking in the valley. They heard only the loud rush of hidden *torrents*, the long sad sound of the wind in the *pin*es, and the calls of eagles and *vultures circling* around the steep cliff.

En/Pt → Many times, when the carriage moved slowly over the uneven road, St. *Aubert* got down. He liked to look at the strange plants growing beside the road, since this region had many of them. Emily, full of strong feeling, walked away under the trees and listened in silence to the lonely sounds of the woods.

For many miles, they saw no village or hamlet. The only homes they found were the *cabins* of goat-*herds* or hunters, high among the rocky cliffs.

The travellers ate dinner again outdoors, in a pleasant place in the valley, under the wide shade of cedar trees. Then they set off toward *Beaujeu*.

En/Pt → The road began to go downhill, and the pine forests were left behind as it wound among rocky cliffs. Evening came again, and the travellers did not know how far they still were from *Beaujeu*. St. *Aubert* thought it could not be very far, and he took comfort in reaching a *busier* road after the town, where he planned to spend the night. In the *dusk* they could barely see woods, rocks, and heather-covered mountains, and soon even these shapes vanished in the dark. Michael drove carefully because he could hardly see the road, but his *mules* seemed *wiser* and kept sure footing.

En/Pt → When they turned around a mountain, they saw a light far ahead that lit up the rocks and much of the sky. It was clearly a large fire, but they could not tell if it was accidental. St. *Aubert* thought it might have been made by *bandits* who troubled the *Pyrenees*, so he became *watchful* and worried about whether the road would pass near it. He had guns with him, but they would be poor *protection* against such *desperate robbers*. Then he heard a voice from behind shouting

for the *muleteer* to stop. St. *Aubert* told him to go on as fast as possible, but Michael or the *mules* would not *quicken* their *pace*. Then he heard horses' feet. A man rode up and kept ordering the driver to stop. St. *Aubert* realized the man's purpose and managed, with difficulty, to ready a pistol. When the man reached the door of the *chaise*, St. *Aubert* fired. The man *staggered* on his horse, and after the shot there was a *groan*. St. *Aubert* was *horrified* when he thought he heard the weak voice of *Valancourt*. He told the *muleteer* to stop and called *Valancourt's* name. A voice answered, and he now knew it was really him. St. *Aubert* got down at once and went to help him. *Valancourt* was still on his horse, bleeding heavily and in great pain, though he tried to calm St. *Aubert* by saying the wound was only in his arm. With the *muleteer*, St. *Aubert* helped him *dismount*. He sat on the *roadside* bank while St. *Aubert* tried to *bandage* the arm, but his hands shook too much. Michael had gone after the horse, which had run off, so St. *Aubert* called Emily for help. When she did not answer, he went to the carriage and found her *fainting* on the seat. He was so upset by both her condition and *Valancourt's* wound that he hardly knew what to do. He tried to lift her and called to Michael for water from the stream beside the road, but Michael was too far away to hear. *Valancourt* heard the cries and *Emily's* name, and at once understood what had

happened. Forgetting his own pain, he *hurried* to help her. She was waking as he reached the carriage, and when he learned that worry for him had caused her *faintness*, he told her in a *trembling* voice that his wound was not serious. Then St. *Aubert* saw that *Valancourt* was still bleeding, so he quickly made a *bandage* from *handkerchiefs*. This stopped the blood, but St. *Aubert* still feared the effects of the wound and kept asking how far they were from *Beaujeu*. When he learned it was two leagues away, he became even more troubled, because he did not know how *Valancourt* could bear the carriage ride and saw that he was already weak from blood loss. *Valancourt* begged him not to worry so much, saying he was sure he could bear it well, and he tried to speak of the accident as a small matter. The *muleteer* returned with *Valancourt's* horse and helped him into the *chaise*. Emily had now recovered, and they moved slowly on toward *Beaujeu*.

En/Pt → After St. *Aubert* recovered from the shock, he was surprised to see *Valancourt*. *Valancourt* explained: "Sir, you made me want company again. After you left the village, it seemed very lonely. So I decided to go somewhere else for fun. I took this road because it goes through more beautiful mountains. And," he stopped for a moment, "I will tell you, why not? I hoped to catch up with you."

'And I have made you a very *unexpected* return for the compliment,' said St. *Aubert*. He again *regretted* the rash act that had caused the accident and explained why he had been so *alarmed*. But *Valancourt* seemed to care only about *easing* the feelings of the others. He kept fighting his pain and tried to speak *cheerfully*. Emily stayed silent, except when *Valancourt* spoke to her directly, and then his voice had a *trembling* sound that said much.

En/Pt → They were now so close to the fire, which had long been shining against the dark night, that it lit the road and they could see figures moving around it. As the path wound *nearer*, they saw in the valley one of the many groups of *gipsies* who then lived in the *Pyrenees* and partly survived by *robbing* travellers. Emily felt some fear when she saw their wild faces by the fire. The flames gave the rocks and trees a red, dim light, while deep shadows and dark places remained that the eye did not want to enter.

En/Pt → They were making supper. A large pot stood by the fire, and several people were busy around it. The fire also showed a rough tent, with many children and dogs playing nearby, and the whole scene looked strange and wild. The travellers could see that they were in danger. *Valancourt* said nothing, but he put his hand on one of St. *Aubert's pistols*. St. *Aubert* took out

the other one, and Michael was told to go as fast as he could. But they passed the place without being attacked, likely because the group was not ready and was too busy with supper to care about anything else at that moment.

After another *league* and a half in the dark, the travellers reached *Beaujeu* and drove to the only inn there. It was better than any place they had seen since entering the mountains, but it was still poor.

En/Pt → The town surgeon was called at once, if he could be called a surgeon. He treated horses and men, and he shaved faces almost as well as he set bones. After looking at *Valancourt's* arm, he saw that the *bullet* had gone through the flesh without hitting the bone. He dressed the wound and told him to rest, but his *patient* did not want to do that. *Valancourt* felt much better now that the pain had *eased*. He wanted to join St. *Aubert* and Emily, who were cheerful because their fears were gone. But St. *Aubert* had to go out with the landlord to buy meat for supper. During that time Emily stayed away as long as she could by looking after their room, which was better than she had expected. In the end she had to return and speak with *Valancourt* alone. They talked about the country they had passed through, its natural history, poetry, and St. *Aubert*, a subject Emily always liked very much.

En/Pt → The travellers had a pleasant evening. But St. *Aubert* was tired from the journey, and *Valancourt* seemed to feel pain again, so they separated soon after supper.

In the morning, St. *Aubert* learned that *Valancourt* had had a bad night. He had a fever, and his wound hurt a great deal. When the surgeon changed the dressing, he advised *Valancourt* to stay quietly in *Beaujeu*. This advice was sensible, so it was accepted. St. *Aubert* did not trust the surgeon and wanted better care for *Valancourt*. But after asking around, he found there was no town within several leagues that seemed likely to have a better doctor. So he changed his travel plan and decided to wait until *Valancourt* recovered. *Valancourt* made many objections to this delay, though he did not seem fully *sincere*.

En/Pt → By the *surgeon's* order, *Valancourt* stayed in the house that day. But St. *Aubert* and Emily walked around the town and enjoyed the land around it. The town lay at the foot of the *Pyrenean Alps*. Some mountains rose in steep cliffs, and others were covered with forests of cedar, *fir*, and *cypress* almost to their tops. The bright green of *beech* and mountain-ash trees sometimes *shone* through the dark forest like light. At other times, a rushing stream *flashed* high among the trees.

En/Pt → *Valancourt's* illness kept the travellers in *Beaujeu* for several days. During this time, St. *Aubert* studied his character and talents carefully. He saw that *Valancourt* was frank and generous, full of energy, and deeply moved by what was grand and beautiful. But he was also quick-tempered, wild, and rather romantic. He knew little of the world. He understood things clearly and felt deeply. He spoke with strong feeling when he hated a shameful action or admired a noble one. St. *Aubert* sometimes smiled at his passion, but he rarely stopped him. He often thought, 'This young man has never been at Paris.' Then he would sigh. He decided not to leave *Valancourt* until he was fully well. Since *Valancourt* could now travel but could not ride his horse, St. *Aubert* invited him to come with them in the carriage for a few days. He agreed even more readily when he learned that *Valancourt* belonged to a family of the same name in *Gascony*, and that he knew they were respectable. *Valancourt* accepted with great pleasure, and they set off again through the wild country near *Rousillon*.

En/Pt → They travelled slowly and stopped whenever they saw a scene that was especially grand. Often they got out and climbed to a high place where the *mules* could not go, and the view became even more magnificent. They also walked through hills covered with *lavender*, wild *thyme*, *juniper*, and *tamarisk*, and

under woods where they could see long mountain views between the tree *trunks*. These views seemed more wonderful than Emily had ever imagined.

En/Pt → St. *Aubert* sometimes amused himself by collecting plants while *Valancourt* and Emily walked on. *Valancourt* pointed out things that he especially liked and *recited* beautiful lines from Latin and Italian poets that he knew Emily admired. When they were quiet, and he thought she did not notice, he often looked at her face with deep thought. Her face showed the life and strength of her mind. When he spoke again, his voice was especially gentle, and it was hard to hide his feelings. Little by little, these silent *pauses* became more frequent. Emily alone seemed anxious to break them. She, who had been quiet until then, now kept talking again and again about the woods, valleys, and mountains so that there would be no danger of sympathy and silence.

En/Pt → From *Beaujeu* the road kept rising and led the travellers into higher and higher air. There they saw huge *glaciers* and snow that never *melted* on the mountain tops. They often stopped to look at these great scenes. Sitting on wild cliffs where only the *ilex* or the *larch* could grow, they looked over dark *fir* forests and steep rocks where no human foot had ever gone, down into a valley so deep that the roar of the stream at

the bottom could hardly be heard. Above those cliffs rose others, huge and strangely shaped, some like *cones* and others leaning far over their base in great *masses* of granite. On their broken *ridges* lay heavy snow that *trembled* at the smallest sound and seemed ready to *crash* down into the valley. All around them, as far as the eye could see, there was only greatness: long rows of mountain tops *tinted* blue by the air or white with snow, icy valleys, and dark *fir* woods. The clear, calm air was very pleasant to the travellers. It seemed to lift their spirits and fill them with a quiet joy. They had no words for the powerful feelings they felt. St. *Aubert* looked serious, often had tears in his eyes, and often walked away from the others. *Valancourt* sometimes pointed out details of the view to Emily. The thin air made everything look very clear, and Emily could hardly believe that things which seemed so near were really far away. The deep silence was broken only now and then by the cry of *vultures* near a cliff below, or by an eagle high in the sky, except when they heard the dull thunder that sometimes sounded under their feet. Above them the sky was a deep blue with no cloud, while halfway down the mountains long waves of mist often rolled by, hiding the land below and then opening again to show it in part. Emily loved watching these clouds as they changed shape and color, and she watched how they changed the lower world, whose

half-hidden features kept taking on new forms of *grandeur*.

En/Pt → After many leagues in these regions, they began to go down toward *Rousillon*, and beauty joined the scene. Still, the travellers looked back with some sadness at the grand sights they had left behind. Yet their eyes, tired from looking so far, were glad to rest on the green woods and meadows by the river below, on the simple cottage *shaded* by *cedars*, on the playful mountain children, and on the flower-filled corners among the hills.

As they went down, they saw far on the right one of the great passes of the *Pyrenees* into Spain. Its towers and walls *shone* in the light of the setting sun. The yellow tops of the woods colored the slopes below, while high above, the *snowy* mountain peaks still showed a soft pink light.

En/Pt → St. *Aubert* began to look for the small town that the people of *Beaujeu* had told him about, where he meant to spend the night. But no house could be seen yet. *Valancourt* could not help him judge the distance, because he had never traveled this far along the *Alps* before. Still, there was one road to follow, and it was likely the right one, since no other paths had appeared after they left *Beaujeu* to confuse them.

En/Pt → The sun was giving its last light, and St. *Aubert* told the *muleteer* to go on as quickly as possible. He felt his *weakness* and *tiredness* return after a day that had worn out both his body and mind, and he *longed* for rest. He was also troubled by seeing a long line of men, horses, and *loaded mules* coming down the opposite mountain, again and again hidden and shown by the woods, so that no one could tell how many there were. Something bright, like weapons, *flashed* in the sunset, and the men in front, and others among the group behind, wore *military* dress. As they moved down into the valley, the rear of the party came out of the woods and showed a band of soldiers. St. *Aubert* now felt *calmer*. He was sure the line before him was made up of *smugglers* who had been carrying banned goods over the *Pyrenees* and had been met and *defeated* by troops.

En/Pt → The travelers had stayed so long among the grand views of the mountains that they were wrong in thinking they could reach *Montigny* by sunset. As they followed the valley, they saw on a rough Alpine bridge, which joined two high rocks, a group of mountain children. They were throwing *pebbles* into the river below and watching the stones fall into the water. The water sent up white spray and made a dull sound that *echoed* through the mountains. Under the bridge, they could see the valley *stretching* away, with a waterfall

among the rocks and a cottage on a cliff under pine trees. It seemed they could not be far from a small town. St. *Aubert* told the *muleteer* to stop and called to the children to ask if he was near *Montigny*. But the distance and the roar of the water made his voice *unheard*. The rocks by the bridge were so high and steep that climbing them would have been almost impossible for someone who did not know the way. So St. *Aubert* did not waste more time. They kept traveling long after *dusk* had hidden the road, and because the path was so rough, they got down and walked. The moon was rising, but its light was still too weak to help them. As they went on carefully, they heard the evening bell of a *convent*. In the dark, they could not see any building, but the sound seemed to come from woods on a slope to the right. *Valancourt* suggested that he should go and find the *convent*. 'If they will not give us a place to stay tonight,' he said, 'they can surely tell us how far we are from *Montigny* and show us the way.' He started forward without waiting for St. *Aubert's* answer, but St. *Aubert* stopped him. 'I am very tired,' he said, 'and I want rest more than anything. We will all go to the *convent*. Your good looks might spoil our plan, but when they see my face and *Emily's* tired looks, they will hardly refuse us shelter.'

En/Pt → As he said this, he took *Emily's* arm and told Michael to wait in the road with the carriage. Then they

began to climb toward the woods, led by the *convent* bell. St. *Aubert's* steps were weak, and *Valancourt* offered his arm, which he accepted. The moon now gave a faint light, and soon they could see towers rising above the tops of the woods. Still following the bell, they entered the shadow of the trees. Only moonlight came through the leaves, giving a *shaky*, uncertain light on the steep path. The darkness, the silence, and the wild scene frightened Emily a little, though *Valancourt's* voice and talk helped calm her. After climbing for some time, St. *Aubert* said he was tired, and they stopped to rest on a small green *hilltop* where the trees opened and let in the moonlight. He sat on the grass between Emily and *Valancourt*. The bell had stopped, and the scene was very still. Only the low sound of distant *waterfalls* could be heard, and it seemed to add to the peace rather than break it.

En/Pt → In front of them lay the valley they had left. Its rocks and woods on the left were touched by silver moonlight, while the cliffs on the other side were in deep shadow, with only their tops lit. Far away, the valley disappeared into the yellow mist of the moon. The travelers sat for a while, filled with the quiet pleasure that such scenes create.

'These scenes,' said *Valancourt* at last, '*soften* the heart like sweet music, and they bring a wonderful

sadness that no one who has felt it would give up for the happiest pleasures. They *awaken* our best and *purest* feelings and make us more kind, gentle, and friendly. Those I love - I always seem to love them more at such a time as this.' His voice shook, and he stopped.

En/Pt → St. *Aubert* said nothing. Emily saw a warm tear fall on the hand he was holding. She knew who he was thinking of, and she too had been thinking of her mother for some time. He seemed to make an effort to control himself. 'Yes,' he said with a half-hidden sigh, 'the memory of those we love, and of times long gone, comes to the mind at such an hour like a distant piece of music in the *stillness* of night - gentle and in harmony with this landscape, resting in the soft moonlight.' After a moment, St. *Aubert* added, 'I have always thought that I understand things more clearly at such an hour than at any other, and any heart that does not *soften* under its influence must be cold. But many such hearts exist.'

Valancourt sighed.

'Are there really many such?' said Emily.

"In a few years, my Emily," replied St. *Aubert*, "you may smile when you remember that question, if you do not *weep* over it. But come, I feel a little better now. Let us go on."

En/Pt → After they came out of the woods, they saw the *convent* they had been looking for on a *grassy* hill above them. A high wall *surrounded* it, and they came to an old gate and knocked. A poor monk opened it and led them to a small room nearby, where he asked them to wait while he told the superior of their request. While they waited, several *friars* came one by one to look at them. At last the first monk returned, and they went with him to the room where the superior sat in an arm-chair. A large old book lay open before him. He greeted them *politely*, though he did not stand up, and after asking a few questions, he *granted* their request. After a short talk, formal and *solemn* on the superior's side, they went to the room where they were to have supper. *Valancourt*, after one of the lower *friars* kindly asked him to come, went to find Michael and the *mules*. Before they had gone halfway down the cliffs, they heard the *muleteer's* voice *echoing* far and wide. At times he called for St. *Aubert*, and at times for *Valancourt*. After they *convinced* him that neither he nor his master was in danger, they left him for the night in a cottage at the edge of the woods. Then they returned to supper with their friends, with simple food that the monks thought safe to offer them. St. *Aubert* was too ill to eat with them, and Emily, worried about her father, forgot herself. *Valancourt* stayed quiet and thoughtful, but he watched over them carefully and did all he could

to help St. *Aubert*. Emily kept urging her father to eat and arranging the pillow behind his arm-chair, and St. *Aubert* noticed that *Valancourt* often looked at her with sad *tenderness*, which he was not sorry to understand.

En/Pt → They soon separated and went to their own rooms. A nun of the *convent* showed Emily to hers, and she was glad to send her away, because she felt sad and could not bear to talk to a stranger. She thought her father was getting weaker each day, and she believed his *tiredness* came more from his weak body than from the hard journey. Dark thoughts stayed with her until she fell asleep.

En/Pt → About two hours later, she woke to the sound of a bell and heard quick footsteps in the passage outside her room. Since she was not used to *convent* life, this frightened her. She always feared for her father, so she thought he might be very ill and got up quickly to go to him. But before opening her door, she *paused* to let the people in the passage pass. In that time, her mind became clear after sleep, and she understood that the bell had called the monks to prayers. It was quiet again, so she did not go to St. *Aubert's* room. She was not ready to sleep at once, and the moonlight in her room made her open the window and look out at the country.

En/Pt → It was a calm and beautiful night. The sky was clear, and almost no leaf in the woods below moved in the air. As she listened, the monks' midnight hymn rose softly from a chapel on one of the lower cliffs. It was a holy sound that seemed to rise through the night to heaven, and her thoughts rose with it. Thinking of God's works, she came to worship His goodness and power. *Wherever* she looked, whether at the sleeping earth or the *vast* space filled with worlds beyond human thought, she felt God's greatness and presence. Her eyes filled with tears of loving awe and wonder. She felt a pure devotion above all human beliefs, a devotion that lifts the soul above this world and seems to give it a *nobler* nature. Such devotion may be felt only when the mind is briefly freed from *earthly* concerns and turns to God's power in the greatness of His works and His goodness in His countless gifts.

En/Pt → Is it not now the hour, the holy hour, when the full moon *climbs* the *starry* sky and gives a sign to this quiet world that religion should speak to heaven's listening ear? Even a baby knows this. If *awakened* by chance, he lifts his little hands to the gods and asks a blessing on his innocent bed.* **Caractacus*

Soon after, the monks' midnight chant ended in silence. But Emily stayed by the window and watched

the sinking moon and the valley growing dark, wishing to keep her peaceful mood a little longer. At last she went back to her mattress and fell into calm sleep.



CHAPTER V

En/Pt → After a night's rest had made him well enough to travel, St. *Aubert* left in the morning with his family and *Valancourt* for *Rousillon*, which he hoped to reach before night. The land they passed through was as wild and romantic as any they had yet seen, but beauty often *softened* it. Small *wooded* places appeared among the mountains, bright with green and flowers. Or a pastoral valley opened between the cliffs, with *flocks* and *herds* resting by a stream that kept it fresh and green. St. *Aubert* did not regret taking this hard road, though that day he often had to get down and walk along steep rocks and climb sharp mountains. The wonderful beauty and variety of the views *repaid* him. The excitement of his young companions also increased his own feelings and brought back the joy of his early life, when the *sublime* beauty of nature first opened to him. He enjoyed talking with *Valancourt* and listening to his honest comments. *Valancourt*'s fire and simple manner made him fit well into the scenes around them, and St. *Aubert* saw in his thoughts the good sense and dignity of a noble mind *untouched* by the world. He could see that *Valancourt*'s opinions were formed by thinking, not by copying others or by much learning. He seemed to know little of the world, for he

thought well of everyone, and this belief reflected the goodness of his own heart.

En/Pt → Sometimes St. *Aubert* stopped to look at the wild plants by the path, and then he would look ahead with pleasure at Emily and *Valancourt* walking together. *Valancourt*, full of energy and joy, pointed out some grand part of the scenery to her. Emily listened and looked with gentle seriousness, showing the greatness of her mind. They seemed like two lovers who had never gone beyond those mountains where they were born. Their lives had kept them away from the *foolishness* of ordinary society. Their thoughts were simple and grand, like the landscapes around them, and they knew no happiness except the joining of pure and loving hearts. St. *Aubert* smiled and *sighed* at the lovely picture his imagination made, and he *sighed* again because the world knew so little of nature and simplicity that it called their *joys* romantic.

En/Pt → “The world,” he said, continuing his thoughts, “laughs at a feeling it rarely has. Its sights and interests disturb the mind, spoil good taste, and corrupt the heart. Love cannot live in a heart that has lost the gentle dignity of innocence. Virtue and taste are almost the same, for virtue is mostly active taste, and the finest feelings of both come together in true love. So how can we expect love in big cities, where

selfishness, pleasure-seeking, and *falsehood* take the place of *tenderness*, simplicity, and truth?”

En/Pt → It was near noon when the travellers reached a steep and dangerous road, and got down to walk. The road climbed a *wooded* hill, and instead of following the carriage, they went into the cool shade. The air was fresh and damp. Bright green grass grew under the trees, and flowers, *balm*, *thyme*, and *lavender* filled the air with a sweet smell. Tall *pin*es, *bee*ches, and *chestnut* trees stood above them and made the place very lovely. Sometimes the thick leaves blocked all view of the country. At other times, they gave short views of the land far away, which made the travellers imagine scenes even more beautiful than what they could see. They often stopped to enjoy these dreams.

There were more silent *pauses* than ever today in the talks between *Valancourt* and Emily. *Valancourt* often changed suddenly from lively talk to deep thought. Sometimes his smile showed real sadness. Emily could not help understanding it, because her heart was touched by what it said.

En/Pt → St. *Aubert* felt *refreshed* by the shade, and they kept walking under the trees, following the road as well as they could guess. Soon they saw that they had lost it completely. They had stayed near the edge of a cliff because the view was so beautiful, while the road

had gone far away above them. *Valancourt* called loudly for Michael, but only heard his own voice echo among the rocks. He tried again and again to find the road, but failed. Then they saw a *shepherd's* cabin among the tree *trunks* at some distance, and *Valancourt* ran ahead to ask for help. When he got there, he found only two small children playing outside. He looked inside, but no one was there. The older boy said their father was with the sheep, and their mother had gone down into the valley but would soon return. While *Valancourt* was thinking what to do next, he suddenly heard *Michael's* strong voice calling from the cliffs above. He answered at once and pushed through the bushes and steep ground toward the sound. After a hard *struggle* over *brambles* and rocks, he reached Michael and finally got him to stop and listen. The road was far from where St. *Aubert* and Emily were. The carriage could not easily go back to the edge of the wood, and St. *Aubert* was too tired to climb the long, steep road to where it was. So *Valancourt* wanted to find an easier way up, by the path he had taken.

En/Pt → Meanwhile, St. *Aubert* and Emily went to the cottage and rested on a simple bench fixed between two pine trees, which *shaded* it, while they waited for *Valancourt* to return.

The older child stopped playing and watched the strangers, while the younger kept jumping about and tried to make his brother join him. St. *Aubert* smiled at this picture of *childlike* innocence, but it reminded him of his own boys, whom he had lost at about the same age, and of their mother, who was also gone. He became quiet and sad. Emily saw this, and at once began to sing one of the simple, cheerful songs he loved. She sang it very *sweetly*. St. *Aubert* smiled through his tears, took her hand, and pressed it *warmly*. Then he tried to push away his sad thoughts.

En/Pt → While she sang, *Valancourt* came near. He did not want to interrupt her, so he stopped a little distance away and listened. When she finished, he joined them and said that he had found Michael and also a way up the cliff to the carriage. He pointed to the *wooded* slope above, and St. *Aubert* looked at it with worry. He was already tired from walking, and the climb seemed hard. Still, he thought it would be easier than the long broken road, so he decided to try it. But Emily always cared for his comfort, so she suggested that he should rest and eat first. Then *Valancourt* went to the carriage to get the food.

When he returned, he suggested that they move a little higher up the mountain, where the woods opened onto a wide and beautiful view. They were ready to go

there when they saw a young woman join the children and hold them close while she cried over them.

En/Pt → Moved by her distress, the travellers stopped and watched her. She picked up the youngest child, and when she noticed the strangers, she quickly wiped her tears and went back to the cottage. St. *Aubert* asked about her sorrow and learned that her husband was a shepherd who lived there in the summer to watch the sheep on these mountains. The night before, he had lost all they had. A group of *gypsies* had been troubling the area for some time and had driven away several of his master's sheep. The *shepherd's* wife said, 'Jacques had saved a little money and bought a few sheep with it. Now he must answer to his master for the stolen ones. Worse still, when his master hears of it, he will no longer trust him with the sheep, because he is a hard man. Then what will happen to our children?'

En/Pt → The woman's honest face and simple way of speaking made St. *Aubert* believe her story. *Valancourt* was sure it was true, and he quickly asked how much the stolen sheep were worth. When he heard the answer, he turned away, looking disappointed. St. *Aubert* gave her some money, and Emily also gave what she could from her small purse. Then they walked toward the cliff, but *Valancourt* stayed behind and spoke to the *shepherd's* wife, who was now crying with

thanks and surprise. He asked how much more money was needed to replace the sheep, and found that it was almost all the money he had with him. He felt troubled and torn. This money could make the poor family fully happy, and he had the power to give it. But what would happen to him? How would he finish his journey with so little left? For a moment he stood there, unwilling to lose the joy of *saving* a family from ruin, yet worried about the rest of his trip.

En/Pt → While he was still in this trouble, the shepherd himself appeared. His children ran to meet him. He took one child in his arms, and the other held onto his coat as he came forward slowly and sadly. His unhappy face made *Valancourt* decide at once. He threw away all his money except for a very few louis, and ran after St. *Aubert* and Emily, who were slowly climbing the steep path. *Valancourt* had rarely felt so light-hearted. He was full of joy, and everything around him seemed more beautiful than before. St. *Aubert* noticed his bright face and asked, 'What has made you so happy?' *Valancourt* answered, 'What a lovely day. How *brightly* the sun shines, how fresh the air is, and what beautiful scenery!' 'It is truly beautiful,' said St. *Aubert*, who understood what *Valancourt* was feeling. 'It is a pity that rich people, who can enjoy such sunshine, spend their lives in sadness and *selfishness*. As for you, my young friend, may the sun always shine as *brightly*

for you as it does now, and may your actions always give you the light of kindness and good sense together!'

En/Pt → *Valancourt* felt very pleased by this praise, but he could only answer with a grateful smile.

En/Pt → They went on winding under the woods, between the *grassy* hills of the mountain. When they reached the *shaded* peak he had shown them, everyone cried out in wonder. Behind them, the rock rose straight up like a huge wall, then spread into hanging cliffs. Their grey color stood out against the bright plants and wild flowers growing in the broken rock, and against the dark *pin*es and *ced*ars above. Below, steep slopes dropped sharply to the valley, lined with thick alpine bushes. Farther down were the *tree*tops of *chestnut* woods, and among them they could see the *shepherd's* cottage they had just left, with blue smoke rising into the air. All around them were the great peaks of the *Pyrenees*. Some showed huge marble cliffs, changing in look as the light changed. Others rose even higher, showing only *snowy* tops, while their lower slopes were covered with pine, *larch*, and oak forests that ran down to the vale. This was one of the narrow valleys that open from the *Pyrenees* into *Rousillon*. Its green fields and settled beauty were very different from the wild mountain scenery around it. Through a gap between the mountains, they could see the *lowlands* of *Rousillon*,

blue with distance, joining the Mediterranean Sea. On a *headland* at the shore stood a lonely beacon, with sea birds flying around it. Farther out, a sail would appear now and then, shining white in the sun and moving toward the lighthouse. Sometimes a ship was so far away that it seemed only to mark the line between sky and sea.

En/Pt → On the other side of the valley, across from where the travellers rested, a rocky path opened toward *Gascony*. There was no sign of farming or life. The granite rocks rose sharply and *stretched* their bare tops to the clouds. There were no woods, and not even a *hunter's* cabin. Now and then, a huge *larch* tree cast its long shadow over the cliff, and here and there a cross stood on a cliff top to warn travellers of the fate of those who had gone there before. The place seemed like a den of *bandits*. Emily looked down and almost expected to see them coming out of a hidden cave to hunt for victims. Soon she saw something even more frightening: a *gallows* on a rocky point near the entrance to the pass, just above one of the crosses she had noticed before. These signs told a clear and terrible story. She did not point them out to St. *Aubert*, but they made her *uneasy* and eager to move on so they might reach *Rousillon* before night. Still, St. *Aubert* needed some food, so they sat on the short dry grass and opened the basket of provisions, while

En/Pt → Cool *breezes* moved over them, and green cedar trees waved above their heads. Tall *palmetto* trees lifted their *graceful* shade. There they drew in fresh life and drank the healing air from the pine woods and sweet-smelling valleys. Far away, they could hear rushing rivers and *waterfalls*.

Rest and the calm air on the summit revived St. *Aubert*. *Valancourt* was so pleased by everything around him, and by the talk of his companions, that he seemed to forget that the journey was still not over. After their simple meal, they took one last long look at the view and started climbing again. St. *Aubert* was glad when they reached the carriage, where Emily joined him. But *Valancourt* wanted a wider view of the beautiful country below, so he let his dogs loose and ran along beside the road. He often left the road for places that promised a better view, and because the *mules* moved slowly, he could easily catch up. When he saw a view of great beauty, he *hurried* to tell St. *Aubert*. St. *Aubert* was too tired to walk, but sometimes he had the carriage stop while Emily went to the nearby cliff.

En/Pt → It was evening when they came down from the lower *Alps* that *surround Rousillon*. These mountains form a great wall around this lovely country, leaving it open only to the east toward the Mediterranean. The bright colors of farms made the

land beautiful again. The *lowlands* had the richest colors, made possible by the warm weather and hard-working people. *Groves* of orange and lemon trees smelled sweet, with ripe fruit shining among the leaves. *Vineyards* spread their treasures on the slopes. Beyond that, woods, fields, and towns and villages *stretched* toward the sea. On the bright sea, many sails *gleamed* in the distance. Over everything, there was a purple evening light. This view with the *Alps* around was a perfect picture of the lovely and the great, of 'beauty sleeping in the lap of horror.'

En/Pt → After reaching the plains, the travellers went between *hedges* of flowering *myrtle* and *pomegranate* to the town of *Arles*, where they planned to stay for the night. They found simple but *neat* rooms, and they might have enjoyed a happy evening after the day's hard travel and pleasure, if the coming separation had not made them sad. St. *Aubert* planned to go the next day to the edge of the Mediterranean and travel along its shore into *Languedoc*. *Valancourt*, now nearly well and no longer able to stay with his new friends as an excuse, decided to leave them there. St. *Aubert*, who liked him very much, invited him to go farther, but did not press him again. *Valancourt* had enough strength of mind to refuse the invitation, so he would not seem to accept favor without deserving it. The next morning they were to part: St. *Aubert* would continue to

Languedoc, and *Valancourt* would go back through the mountains and see new places on his way home. That evening he was often quiet and thoughtful. St. *Aubert* was warm but serious with him, and Emily was sad, though she tried many times to look cheerful. After one of the *saddest* evenings they had spent together, they said goodnight and separated.



CHAPTER VI

En/Pt → I do not care, Fortune, what you deny me. You cannot take away the beauty of free nature. You cannot close the sky, through which dawn shows her bright face. You cannot stop my *steady* feet from walking in the woods and fields beside the living stream in the evening. Let health strengthen my body, and I will leave the empty pleasures to others. Fortune cannot take from me imagination, reason, or virtue.

In the morning, *Valancourt* had breakfast with St. *Aubert* and Emily, but neither of them seemed well rested. St. *Aubert* still felt weak from illness, and Emily feared that he was getting worse quickly. She watched his face with loving worry, and her own face always showed the same feelings.

En/Pt → When they first met, *Valancourt* had told them his name and family. St. *Aubert* knew both, because *Valancourt's* family lands were only about twenty miles from La *Vallee*, and he had sometimes met *Valancourt's* older brother during visits nearby. This made St. *Aubert* more willing to welcome his new companion. *Valancourt's* looks and manners would have pleased him anyway, for St. *Aubert* trusted his own judgment about faces. But he would not have thought that alone was enough introduction for his daughter.

En/Pt → Breakfast was almost as quiet as the supper the night before. But their thoughts were stopped by the sound of carriage wheels. The carriage was there to take St. *Aubert* and Emily away. *Valancourt* rose at once and went to the window. He saw it was true, and sat down again without speaking. The time had come for them to part. St. *Aubert* told *Valancourt* that he hoped he would never pass La *Vallee* without visiting him. *Valancourt* thanked him *warmly* and promised he never would. As he said this, he looked *nervously* at Emily, who tried to hide her sadness with a smile. They spoke for a few more minutes, and then St. *Aubert* led the way to the carriage. Emily and *Valancourt* followed in silence. *Valancourt* stayed at the door for several minutes after they were seated, and none of them could bring themselves to say farewell. At last St. *Aubert* said the sad word, Emily passed it to *Valancourt*, and he answered with a sad smile. Then the carriage moved on.

En/Pt → The travellers stayed for a while in quiet thought, and it was not unpleasant. St. *Aubert* ended the silence and said, 'This is a very promising young man. It has been many years since I have felt so pleased with someone after such a short meeting. He makes me remember my youth, when everything was new and wonderful!' St. *Aubert* *sighed* and fell into thought again. Emily looked back along the road they had travelled and saw *Valancourt* at the door of the

little inn, watching them. He saw her too and waved. She waved back until the turning road hid him from view.

'I remember when I was about his age,' St. *Aubert* said again. 'I thought and felt just as he does. Then the world was opening for me. Now it is closing.'

'My dear sir, do not think so sadly,' Emily said in a *trembling* voice. 'I hope you will live many, many years, for your own sake, and for mine.'

En/Pt → 'Ah, my Emily!' replied St. *Aubert*. 'For your sake! Well, I hope so.' He wiped away a tear from his cheek, smiled, and said kindly, 'There is something very pleasing in the energy and honesty of youth, if an old man has not been hardened by the world. It is cheerful and *renewing*, like seeing spring after illness. The mind feels some of that season's spirit, and the eyes get a little sunshine. *Valancourt* is that spring to me.'

Emily pressed her father's hand *lovingly*. She had never enjoyed his praise of anyone as much as this, not even when he praised her.

They travelled on through *vineyards*, woods, and fields, enjoying the beautiful and romantic view. On one side were the *Pyrenees*, and on the other was the ocean. Soon after noon, they reached *Colioure*, a town on the Mediterranean. They ate dinner there and rested

until later in the cool of the day. Then they continued along the coast toward *Languedoc*. Emily looked at the wide sea with great excitement, watching how its surface changed with light and shadow, and how the *wooded* shores were *softened* by the colors of autumn.

En/Pt → St. *Aubert* was eager to reach *Perpignan*, where he expected letters from M. *Quesnel*. This hope made him leave *Colioure*, even though his weak body needed rest at once. After they had travelled a few miles, he fell asleep. Emily had put two or three books in the carriage when they left La *Vallee*, so now she had time to read them. She looked for the book that *Valancourt* had been reading the day before, and hoped to read the pages his eyes had just passed over, to think about the lines he had admired, and to feel as if his thoughts were speaking to her through them. But she could not find that book. Instead, she saw a *volume* of *Petrarch's* poems that had belonged to *Valancourt*. His name was written in it, and he had often read from it to her with great feeling. At first she did not believe he had left this book on purpose instead of the one she had lost, as if love had guided the exchange. But when she opened it *eagerly* and saw the pencil marks by the passages he had read aloud, and by others that showed a *tenderness* he had not dared to say aloud, she understood. For a moment she knew only that she was loved. Then she remembered the many ways he had

spoken and looked when reading those *sonnets*, and the strong feeling in his voice. She *wept* over this sign of his love.

En/Pt → They reached *Perpignan* soon after sunset. There St. *Aubert* found the letters from M. *Quesnel* that he had expected. Their contents clearly troubled him so deeply that Emily was frightened. She gently asked him to tell her what was wrong, as far as she could do so without being rude. But he answered only with tears and quickly changed the subject. Emily did not press him further, though she was deeply upset by his manner, and she spent the night awake and anxious.

En/Pt → In the morning they travelled on along the coast toward *Leucate*, another town on the Mediterranean, near the border of *Languedoc* and *Rousillon*. On the way, Emily spoke again about the night before and was so disturbed by St. *Aubert's* silence and sadness that he finally gave in. 'My dear Emily,' he said, 'I did not want to spoil your pleasure in these beautiful scenes. So I meant to hide some things for now, though you must learn them in time. But your worry has changed that plan. You suffer almost as much from waiting as you would from hearing the truth. M. *Quesnel's* visit brought bad news. He came to tell me part of what he has now confirmed. You may have heard me mention M. *Motteville*, of Paris, but you did not know

that most of my property was in his care. I trusted him greatly, and I still want to believe he is not *entirely unworthy* of my respect. Many things have happened that have ruined him, and with him, I am ruined too.'

En/Pt → St. *Aubert* stopped for a moment so he could hide his feelings.

"The letters I have just received from M. *Quesnel*," he said, trying to speak calmly, "contained other letters from *Motteville*, and they confirmed all my fears."

En/Pt → "Must we then leave La *Vallee*?" Emily asked after a long silence. "That is still uncertain," St. *Aubert* replied. "It will depend on the agreement *Motteville* can make with his creditors. You know my *income* was never large, and now it will be very small. I am most sorry for you, Emily, my child." His voice shook. Emily smiled at him through her tears. Then she tried to control her feelings and said, "My dear father, do not *grieve* for me or for yourself. We may still be happy. If La *Vallee* remains ours, we must be happy. We will keep only one servant, and you will hardly notice the change in your *income*. Be *comforted*, dear sir. We shall not miss the *luxuries* that others value so much, because we never cared for them. And poverty cannot take away many things from us. It cannot take away our love for each other, or lower us in our own eyes, or in the eyes of anyone whose opinion truly matters."

En/Pt → St. *Aubert* hid his face with his *handkerchief* and could not speak. But Emily kept reminding her father of the truths he himself had taught her.

'Besides, dear sir, poverty cannot take away the pleasures of the mind. It cannot stop you from giving me examples of strength and kindness. It cannot stop me from comforting a loved parent. It cannot ruin our love for the grand and beautiful things in nature. Those amazing views are free for everyone, rich or poor. So what do we have to complain about, as long as we have what we need? Pleasures that money cannot buy will still be ours. We keep the great *joys* of nature and only lose the *unimportant* ones of human inventions.'

St. *Aubert* could not answer. He held Emily close, and their tears fell together, but they were not tears of sadness. After such *heartfelt* words, anything else would have felt weak, and they stayed silent for a while. Then St. *Aubert* spoke as he had before. His mind had not fully returned to peace, but he at least looked calm.

En/Pt → They reached the beautiful town of *Leucate* early in the day, but St. *Aubert* was tired, so they decided to stay there for the night. In the evening, he made an effort to walk with Emily and look at the country around them, which overlooked the lake of *Leucate*, the Mediterranean, part of *Rousillon*, the *Pyrenees*, and a wide *stretch* of rich *Languedoc*, now

red with ripe grapes that the peasants were beginning to gather. St. *Aubert* and Emily watched the busy workers, heard the happy songs carried by the wind, and looked forward with pleasure to the next day's journey through this lively land. Still, he planned to keep traveling along the *seashore*. He partly wanted to return home at once, but he chose to continue in order to give Emily more pleasure and to see whether the sea air would help his illness.

En/Pt → The next day, they continued their journey through *Languedoc* along the Mediterranean shore. The *Pyrenees* still rose behind them in a grand view, while the ocean lay on their right and wide plains *stretched* on their left until they faded into the blue distance. St. *Aubert* was pleased and talked a great deal with Emily. Yet sometimes his *cheerfulness* seemed forced, and sometimes sadness showed on his face. *Emily's* smile quickly drove it away, but her own heart was *aching*, because she saw that his troubles were hurting both his mind and his weak body.

It was evening when they reached a small village in Upper *Languedoc*, where they meant to stay for the night. But there were no beds for them, because it was also the season of the harvest. So they had to go on to the next post station. St. *Aubert* felt weak and tired and

needed rest right away, but it was already late, and there was no choice. He told Michael to keep going.

En/Pt → The rich plains of *Languedoc*, full of harvest time joy and the cheer of a French festival, no longer gave St. *Aubert* pleasure. His sad condition stood in painful contrast to the happiness and young beauty around him. As his tired eyes looked over the scene, he thought that soon they might close forever on this world. "Those distant and noble mountains," he said to himself, looking at the line of the *Pyrenees* in the west, "these rich plains, this blue sky, this bright daylight, will all be hidden from my eyes! The *peasant's* song, the cheerful human voice, will no longer sound for me!"

En/Pt → Emily seemed to understand her father's thoughts from his eyes. She looked at him with such gentle pity that he forgot his own regret and thought only of leaving his daughter *unprotected*. This made his pain even worse. He *sighed* deeply and said nothing. She seemed to understand the sigh. She pressed his hand kindly, then turned to the window to hide her tears. The sun gave a last yellow light on the waves of the Mediterranean, and evening darkness quickly covered the scene. Only a sad glow remained on the western horizon, showing where the sun had set through the autumn mist. A cool breeze came from the shore, and Emily lowered the window. But the fresh air

was good for health and bad for sickness, so St. *Aubert* asked for the window to be closed again. His illness was growing worse, and he was more anxious than ever to finish the day's journey. He stopped the *muleteer* and asked how far they still had to go to the next post. The answer was nine miles. St. *Aubert* said he could not go much farther and asked Michael to look for any house on the road where they could stay for the night. He lay back in the carriage, and Michael cracked his whip and went on at full *speed* until St. *Aubert*, nearly *fainting*, told him to stop. Emily looked out *anxiously* and saw a peasant some distance away on the road. They waited for him and asked whether there was any house nearby for travelers. He said he knew of none. He did mention a *chateau* in the woods on the right, but said it likely took no guests and that he could not guide them because he was almost a stranger there. St. *Aubert* wanted to ask more about the *chateau*, but the man quickly went on. After thinking for a moment, St. *Aubert* told Michael to move slowly toward the woods. The *dusk* grew darker every minute, and it became harder to find the road. Soon another peasant passed. Michael called out, asking the way to the *chateau* in the woods.

En/Pt → 'The *chateau* in the woods!' cried the peasant. 'Do you mean the one with the *turret* over there?'

‘I don’t know about the *turret*, as you call it,’ said Michael. ‘I mean that white building we can see far away among the trees.’

‘Yes, that is the *turret*. But who are you, and why are you going there?’ said the man in surprise.

Hearing this strange question and the odd way it was spoken, St. *Aubert* looked out from the carriage. ‘We are travellers,’ he said. ‘We are looking for a place to stay for the night. Is there any here?’

‘None, *Monsieur*, unless you want to try your luck there,’ the peasant answered, pointing to the woods. ‘But I would not advise you to go.’

‘To whom does the *chateau* belong?’

‘I hardly know myself, *Monsieur*.’

‘Then it is empty?’ ‘No, not empty. I believe the *steward* and *housekeeper* are there.’

En/Pt → When St. *Aubert* heard this, he decided to go to the *chateau* and risk being refused a place for the night. He asked the *countryman* to show Michael the way and promised a reward for his trouble. For a moment the man said nothing. Then he said he was going on other business, but they could not miss the road if they took the avenue to the right, which he

pointed out. St. *Aubert* was about to speak, but the peasant wished him good night and walked away.

The carriage moved towards the avenue. A gate guarded it. Michael got off to open it. Then they entered between old oak and *chestnut* trees. Their branches formed a high arch above. The avenue looked *gloomy* and *desolate*. It was very quiet. Emily almost shook as she went along. She remembered what the peasant said about the *chateau*. She gave his words a *mysterious* meaning. She had not thought of that when he spoke. She tried to stop her fears. She thought they came from her sad imagination. Her father's situation and her own made her feel every *impression*.

En/Pt → They moved on slowly, because it was now almost dark. The ground was uneven, and old tree *roots* rose out of the soil, so they had to go carefully. Suddenly Michael stopped the carriage. St. *Aubert* looked out of the window to ask why, and saw a figure moving along the avenue at some distance. The light was too dim to tell who it was, but he told Michael to go on.

"This seems a wild place," said Michael. "There is no house near here. Don't your honour think we had better turn back?"

"Go a little farther, and if we still see no house, we will return to the road," replied St. *Aubert*.

Michael went on *unwillingly*, and he moved so slowly that St. *Aubert* looked out again and saw the same figure. He was a little frightened, perhaps because the place was so *gloomy*. He then stopped Michael and told him to call out to the person in the avenue.

En/Pt → "Please your honour, he may be a *robber*," said Michael. "It does not please me," replied St. *Aubert*, smiling at Michael's simple words. "So we will go back to the road, because there is little chance of *finding* what we are looking for here."

Michael turned at once and *hurried* back, when a voice was heard among the trees on the left. It was not a voice of *command* or of distress, but a deep, hollow sound that seemed almost not human. Michael whipped the *mules* and drove them as fast as he could, without caring about the dark, the rough ground, or the safety of the others. He did not stop until they reached the gate that led from the avenue to the high road, where he slowed down.

En/Pt → "I am very ill," said St. *Aubert*, taking Emily's hand. "You are worse, then, sir!" cried Emily, greatly frightened by his manner. "You are worse, and there is no help here. What shall we do?" He *leaned* his head on her shoulder, and she tried to support him with her arm. Michael was told to stop again. When the sound of the wheels ended, music was heard in the air. To Emily, it

sounded like hope. "Oh, we are near some human home!" she said. "Help may soon be found."

En/Pt → She listened *anxiously*. The music was far away and seemed to come from deep in the woods beside the road. Looking toward it, she saw something like a *chateau* in the pale moonlight. But it was hard to reach. St. *Aubert* was too ill to bear the movement of the carriage, Michael could not leave his *mules*, and Emily dared not leave her father or go alone to an unknown place. She had to decide quickly. St. *Aubert* told Michael to go slowly, but after a short distance he *fainted*, and the carriage stopped again. He lay *unconscious*. "My dear father!" cried Emily in terrible fear. "Speak, even if it is only one word!" But there was no answer. She sent Michael to get water from a stream beside the road. Using his hat, she *sprinkled* water on her father's face, which now looked pale like death in the moonlight. Her fear of herself vanished, and she left St. *Aubert* with Michael, who would not go far from his *mules*. Then she got out of the carriage to look for the *chateau* she had seen. The night was still, and the music guided her from the road up a dark lane into the woods. At first she thought only of her father, but when the trees grew thicker and blocked out the moonlight, and the place seemed wild, she understood how dangerous her situation was. The music had stopped, and she had no guide. She *paused* in fear, then went on

because of her father's condition. The lane ended in the woods, but she could see no house or person and hear nothing to guide her. She kept moving, avoiding the deep parts of the forest and staying near its edge, until a rough avenue opening onto a *moonlit* place caught her eye. Its wild look made her think of the avenue leading to the *turreted chateau*, and she believed this might be part of the same estate. As she wondered whether to follow it, loud voices and merry laughter burst out. It did not sound cheerful, but wild and noisy, and she stood still in alarm. Then she heard a voice calling from the way she had come. Thinking it was Michael, she wanted to hurry back. But then she remembered that Michael would not have left his *mules* unless forced to do so, and fearing that her father might be dying, she ran forward, hoping for help from the people in the woods. Her heart *beat* hard as she came *nearer* the voices, and she *startled* at the sound of leaves under her feet. The voices led her to a *moonlit* opening. There, between the tree *trunks*, she saw a small round space of green grass, *surrounded* by woods, with a group of figures on it. As she came closer, she saw they were peasants, and she noticed several *cottages* around the edge of the forest. While she was still frightened and uncertain, some peasant girls came out of a cottage. Music began at once, and the dance started. It was the *joyful* vintage music she had heard

before. But Emily was too worried about her father to notice the contrast between this happy scene and her own pain. She *hurried* to a group of older peasants sitting by a cottage door, explained her trouble, and asked for help. Several of them stood up quickly, offered what help they could, and followed Emily as fast as they could back toward the road.

En/Pt → When she returned to the carriage, she found St. *Aubert* awake again. After he came to himself, Michael told him where Emily had gone, and his concern for her became stronger than his care for himself. He had sent Michael to look for her. He was still weak, and he knew he could not travel far. So he asked again about an inn and about the *chateau* in the woods. "The *chateau* cannot receive you, sir," said an old peasant who had followed Emily from the woods. "It is hardly lived in. But if you will honour me by coming to my cottage, you will be welcome to the best bed I have."

St. *Aubert* was French himself, so French *politeness* did not surprise him. But he was ill, and he felt even more grateful because of the kindly way the offer was made. He was too polite to apologize or to pretend to *hesitate*, so he accepted the *peasant's* hospitality at once, with the same honesty as it was offered.

En/Pt → The carriage moved on slowly again. Michael followed the peasants up the lane Emily had just left,

until they reached a *moonlit* clearing. St. *Aubert* felt much better because of his *host's* kindness and the hope of rest. He looked with quiet pleasure at the *moonlit* woods, where openings in the trees let in bright light and showed a cottage or a shining stream. He listened without pain to the lively guitar and *tambourine*. When he saw the cheerful dance of the peasants, tears came to his eyes, but they were not only tears of sorrow. Emily felt differently. Her first fear for her father had passed, and now she felt only a soft sadness, made deeper by every happy sound around her.

En/Pt → The dance stopped when the carriage came near, which was unusual in these quiet woods, and the villagers gathered around it with great curiosity. When they heard that it carried a sick stranger, several girls ran across the grass and came back with wine and *baskets* of grapes. They gave them to the travellers, each one eager to be the most welcome. At last the carriage stopped at a *neat* cottage. The old man guiding them helped St. *Aubert* out, then led him and Emily into a small inner room lit only by moonlight through the open window. St. *Aubert* sat down happily to rest, breathing the cool, sweet air and the smell of *honeysuckle*. Their host, called La *Voisin*, left the room and soon returned with fruit, cream, and the best country food his cottage could offer. He set it down with

a warm smile and stood behind his *guest's* chair. St. *Aubert* asked him to sit at the table, and after the fruit *eased* his fever and he felt better, he began to talk with him. La *Voisin* spoke openly about himself and his family, and his words showed real family love and kindness. Emily sat beside her father, holding his hand, and as she listened she felt her heart fill with sympathy. She also cried because she thought death would soon take away the *dearest* blessing she had. The soft moonlight of the autumn evening and the sad music in the distance made her even more *melancholy*. La *Voisin* kept talking about his family, while St. *Aubert* stayed silent. He said that only one daughter was still alive, but she was happily married and meant everything to him. After his wife died, he had gone to live with Agnes and her family. She had several children, and they were all dancing on the green nearby. He hoped they would stay happy, and he hoped to die among them. He knew he was old and would not live long, but he found comfort in dying among his children.

En/Pt → 'My good friend,' said St. *Aubert* with a shaking voice, 'I hope you will live long with them.'

'Ah, sir! At my age I must not hope for that,' replied the old man. He *paused*. 'I can hardly wish it. I trust I will go to heaven, where my wife is. Sometimes I think I see her on a quiet *moonlit* night, walking in these

woods she loved. Do you believe we can come back to earth after we die?'

En/Pt → Emily could no longer hold back her grief. Her tears fell quickly onto her father's hand, which she still held. He tried to speak, and at last said quietly, "I hope we may look down on those we have left on earth, but I can only hope. The future is hidden from us, and *faith* and hope are our only guides. We are not told that spirits watch over the friends they loved, but we may safely hope it. I will never give up that hope," he said, *wiping* the tears from *Emily's* eyes. "It will *soften* the *bitter* moments of death." Tears fell slowly down his cheeks. La *Voisin* also *wept*, and there was a silence. Then La *Voisin* said again, "But you believe, sir, that we shall meet in another world the family we have loved in this one. I must believe this." "Then believe it," replied St. *Aubert*. "The pain of separation would be very great if we thought it lasted forever. Look up, my dear Emily, we shall meet again!" He lifted his eyes to heaven, and moonlight on his face showed peace and calm coming over his sadness.

En/Pt → La *Voisin* felt he had spoken too much about this, so he changed the subject and said, "It is dark. I forgot to bring a light."

'No,' said St. *Aubert*, 'this light I love. Sit down, my friend. Emily, my dear, I feel better than all day. This air

refreshes me. I enjoy this quiet hour and the music that *floats* nicely in the distance. Let me see you smile. Who plays the guitar so nicely? Are there two instruments, or is it an echo?

En/Pt → I think it is an echo, *monsieur*. That guitar is often heard at night when everything is still, but nobody knows who plays it. Sometimes a voice joins it, so sweet and sad that one would think the woods were haunted." "They certainly are haunted," said St. *Aubert* with a smile. "But I believe by living people." "I have heard it at midnight when I could not sleep," La *Voisin* said, as if he had not noticed the joke. "It has come almost under my window, and I have never heard such music. It has often reminded me of my poor wife until I cried. I have gone to the window to see if I could find anyone, but as soon as I opened it, everything became silent and no one was there. I have listened so long that even the *rustling* of leaves in the wind has frightened me. People say the music warns of death, but I have heard it for many years and have lived beyond the warning."

En/Pt → Emily smiled at this foolish *superstition*, but because she already felt sad, she could not fully keep herself from sharing the fear it brought.

"Well, my good friend," said St. *Aubert*, "has nobody had the courage to follow the sounds? If they had, they might have found the musician." "Yes, sir, they followed

them some way into the woods. But the music kept moving away and sounded as far off as before. At last, the people were afraid it might lead them into danger, so they would go no farther. It is very rare for me to hear these sounds so early in the evening. They usually come at midnight, when that bright planet above the *turret* there *sinks* below the woods on the left.”

“What *turret*?” asked St. *Aubert* quickly. “I see none.”

“Forgive me, *monsieur*, you do see one. The moon shines fully on it. It is up the avenue there, far away. The *chateau* it belongs to is hidden among the trees.”

En/Pt → “Yes, dear sir,” said Emily, pointing, “don’t you see something shining above the dark woods? I think it is a temple that the moonlight touches.”

“Ah yes, I see what you mean. And who does the *chateau* belong to?”

“The *Marquis* de *Villeroi* was its owner,” replied La *Voisin* firmly.

“Ah!” said St. *Aubert* with a deep sigh. “Are we then so near Le-*Blanc*!” He looked very upset.

“It used to be the *Marquis’s* favorite home,” La *Voisin* said. “But he came to dislike the place and has not been there for many years. We have heard lately that he is dead, and that it has passed to other hands.” St.

Aubert had been sitting in deep thought, but the last words woke him. “Dead!” he cried. “Good God! When did he die?”

“He is said to have died about five weeks ago,” replied La *Voisin*. “Did you know the *Marquis*, sir?”

En/Pt → “This is very strange!” said St. *Aubert*, and he did not answer the question. “Why is it so, my dear sir?” Emily asked softly, with curious fear. He gave no reply, but fell back into thought. A few moments later, when he seemed *calmer*, he asked who had received the estates. “I have forgotten his *title, monsieur*,” said La *Voisin*, “but my lord lives mostly in Paris. I have not heard that he plans to come here.”

“So the *chateau* is still shut up?”

“Yes, sir, more or less. The old *housekeeper* and her husband, the *steward*, look after it, but they usually live in a cottage nearby.”

“The *chateau* is large, I suppose,” said Emily, “and it must feel lonely when only two people live there.”

“Lonely enough, *mademoiselle*,” replied La *Voisin*. “I would not spend one night in the *chateau* for all the land it stands on.”

En/Pt → “What is that?” said St. *Aubert*, waking again from his thoughts. When his host repeated the last

words, St. *Aubert* gave a *groan*. Then, as if he did not want it noticed, he quickly asked La *Voisin* how long he had lived in that area. “Almost since childhood, sir,” said his host.

“You remember the late *marchioness*, then?” said St. *Aubert* in a changed voice.

“Ah, *monsieur*, I do indeed. Many others remember her too.”

“Yes,” said St. *Aubert*, “and I am one of them.”

“Alas, sir! Then you remember a most beautiful and good lady. She deserved a better fate.”

Tears came to St. *Aubert*’s eyes. “Enough,” he said, his voice almost choked with feeling. “That is enough, my friend.”

Emily was very surprised by her father’s manner, but she did not ask any questions. La *Voisin* began to say sorry, but St. *Aubert* stopped him. “No apology is needed,” he said. “Let us change the subject. You were speaking about the music we just heard.”

En/Pt → “I was, *monsieur*. But listen! It comes again. Listen to that voice!” They all became silent.

At last, a soft and *solemn* sound rose into the air. It was like a stream of rich perfume. It moved through the

silence so gently that Silence itself seemed to feel its place had been taken.

After a few moments, the voice faded away, and the instrument they had heard before gave a low harmony. St. *Aubert* said it had a fuller and more beautiful sound than a guitar, and was even *sadder* and softer than a *lute*. They listened, but the sounds did not return. "This is strange!" St. *Aubert* said at last. "Very strange!" Emily said. "It is," La *Voisin* answered. Then they were silent again.

En/Pt → After a long pause, La *Voisin* said, "It is about eighteen years since I first heard that music. I remember it was a fine summer night, like this one, but later. I was walking in the woods, alone. I was very sad because one of my boys was sick. I had been watching him all evening while his mother slept. I went out for fresh air. As I walked, I heard music in the distance. I thought it was Claude playing his flute. But when I came to an open place and looked up at the northern lights, I suddenly heard such sounds! I cannot describe them. It was like music of angels. I looked up, almost expecting to see angels in the sky. When I went home, I told everyone, but they laughed. They said it must be *shepherds* playing pipes. I could not change their minds. A few nights later, my wife heard the same sounds and was very surprised. Father Denis scared her

by saying the music warned of our child's death, and that music often comes to houses where someone is dying."

En/Pt → When Emily heard this, she felt a *superstitious* fear she had never felt before. She could hardly hide how upset she was from St. *Aubert*.

"But the boy lived, *monsieur*, despite Father Denis."

"Father Denis!" said St. *Aubert*, who had listened *patiently* to the old man's story. "Are we near a *convent*, then?"

"Yes, sir. The *convent* of St. *Clair* is not far away, on the *seashore* over there."

"Ah!" said St. *Aubert*, as if he had suddenly remembered something. "The *convent* of St. *Clair*!" Emily saw grief and a little fear gather on his face. His expression became still, and in the moonlight he looked like one of the marble statues on a tomb, bending in hopeless sorrow over the ashes of the dead.

in the *softened* light that the dim moon gives through painted windows. *The *Emigrants*.

Emily said, 'But dear sir, you need rest. If our host allows, I will make your bed. I know how you like it.' St. *Aubert* smiled and said she should not tire herself. La *Voisin* had been thinking about his story, but now he

stood up and said sorry for not calling Agnes. Then he *hurried* out.

En/Pt → A few moments later, he returned with his daughter, a young woman with a pleasant face. Emily then learned something she had not known before. To make room for them, part of La *Voisin's* family had to give up their beds. She felt sorry about this, but Agnes showed by her answer that she had at least some of her father's kind and polite hospitality. It was agreed that some of her children and Michael would sleep in the nearby cottage.

En/Pt → St. *Aubert* said, 'If I feel better tomorrow, I want to leave early. We will rest during the hot part of the day and travel home. I cannot enjoy a longer journey now, and I want to reach La *Vallee*.' Emily wanted to go home too, but she was sad that her father wanted to return so suddenly. She thought he was more ill than he said. St. *Aubert* went to bed, and Emily went to her small room, but she could not sleep. She thought about the conversation about spirits after death. She feared her father would soon die. She *leaned* on the window and looked at the sky full of stars. She thought about God and the future. Everything was quiet. The dance had stopped, and everyone was home. The air was still. She heard only a sheep bell or a window closing. Then even those sounds stopped. She stayed at

the window feeling deep emotion until midnight. The planet that La *Voisin* had pointed out sank below the trees. She remembered what he said about the planet and the *mysterious* music. She hoped and feared the music would return. She thought about how her father had reacted strongly to the death of the *Marquis* La *Villeroi* and the fate of the *Marchioness*. She was very curious because she had never heard him mention the name *Villeroi* before.

En/Pt → No music came through the silent night. Emily saw how late it was, remembered that she must rise early, and left the window to rest after her long day.



CHAPTER VII

En/Pt → Let those *grieve* for their fate whose hope stays low in this dark life. But noble hearts can look beyond the grave, can smile at fate, and wonder why others *mourn*. Will Spring never return to these sad places? Is that wave the *sun's* last resting place? Soon the east will shine again with new light, and Spring will soon give life again, fill the grove with sound, and dress the meadow in beauty! *BEATTIE*

Emily woke early, as she had asked to be called. Sleep had not *refreshed* her, because upsetting dreams had troubled her. But when she opened her window and looked at the woods shining in the morning sun, and *breathed* the fresh air, she felt *calmer*. The morning was full of a bright *freshness* that seemed like health itself. She heard only pleasant and beautiful sounds: the morning bell of a distant *convent*, the soft sound of the sea, birds singing, and cattle moving slowly between the trees. The scene made her thoughtful and peaceful. She *leaned* at the window, waiting for St. *Aubert* to come down to breakfast, and her thoughts formed these lines:

En/Pt → How nice to walk in the forest in the early morning, when the first light comes from the east and the landscape wakes up. The flowers that cried at night

now lift their heads with tears, open their *petals* to the light, and give their smell to the air. The breeze brings the perfume and the songs of birds, the buzzing of bees, the *woodman's* song, and the distant sound of cows. The mountain top shines through the trees, and further away the sea with ships that catch the sunlight. But the forest, the spring breeze, the music, and the morning beauty are useless if health does not make the heart happy. O morning! You give health, spread your blush, and make the parent live!

En/Pt → Emily heard people moving below in the cottage. Soon she heard Michael speaking to his *mules* as he led them out of a small hut nearby. When she left her room, St. *Aubert*, who was already up, met her at the door. He looked no more rested than she did. She guided him downstairs to the small *parlour* where they had eaten supper the night before. There they found a *neat* breakfast ready, while the host and his daughter stood waiting to greet them in the morning.

St. *Aubert* said to them, "I envy you this cottage, my good friends. It is so pleasant, so quiet, and so clean. And this air we breathe - if anything could bring back lost health, it would surely be this air."

En/Pt → La *Voisin* bowed with thanks and said *politely*, as a *Frenchman* would, that their cottage was honored by the visit. St. *Aubert* smiled at the kind words

and sat down to breakfast with cream, fruit, fresh cheese, butter, and coffee. Emily saw that her father looked very ill, so she tried to persuade him to wait until afternoon before travelling. But he was eager to get home and said this many times. He said he felt as well as he had recently and could travel better in the cool morning. While he was speaking to his host and thanking him, Emily saw his face change. Before she could reach him, he fell back in his chair. He soon recovered from the sudden *faintness*, but he felt so ill that he knew he could not travel. After *struggling* for a short time, he asked to be helped upstairs to bed. Emily was terrified again, as she had been the night before. Even though she could barely stand, she tried to hide her fear from St. *Aubert* and gave him her *trembling* arm to help him to his room.

En/Pt → When he was back in bed, he asked for Emily, who was crying in her own room. As she came in, he sent everyone else out. When they were alone, he held out his hand and looked at her with such love and sorrow that she broke down and *wept* hard. St. *Aubert* seemed to gather strength, but he still could not speak. He only pressed her hand and fought back his own tears. At last he found his voice. 'My dear child,' he said, trying to smile through his pain, 'my dear Emily!' He *paused* again. Then he looked up to heaven, as if praying, and said more firmly, with a father's love and a

saint's serious calm, that he had sad truth to tell her, but he could not hide it. He said it would not be long before they must part, and they should speak of it so their thoughts and prayers could prepare them. His voice shook. Emily, still crying, held his hand to her heart and could only bow her head.

En/Pt → 'Let me not waste these moments,' said St. *Aubert*, recovering himself. 'I have much to say. I must tell you something very serious, and I must also get a *solemn* promise from you. Then I shall feel *calmer*. You have seen how eager I am to reach home, but you do not know all my reasons. Listen to me. But first, before I say more, give me this promise, a promise to your dying father!' He was interrupted. Emily heard his last words and understood, for the first time, that he was in immediate danger. She lifted her head, stopped crying, and looked at him with *unbearable* pain. Then she was seized by a *slight convulsion* and fell *senseless* in her chair. St. *Aubert*'s cries brought La *Voisin* and his daughter into the room, and they did all they could to revive her, but for a long time nothing worked. When she recovered, St. *Aubert* was so weakened by what he had seen that he could not speak for several minutes. A *cordial* from Emily helped revive him. Then, alone with her again, he tried to calm her and give her comfort. She threw herself into his arms and *wept* on his neck. Her grief made her unable to hear what he said, so he

stopped trying to comfort her and silently cried with her. At last, remembering her duty, she tried to spare him more pain. She left his arms, dried her tears, and said a few words meant to comfort him. St. *Aubert* replied that they must trust *humbly* in God, who had always protected and *comforted* them. He said God would not leave them now, and he felt that comfort in his heart. He told her that even if he left this world, he would still be in God's presence. He asked her not to *weep* again. He said death was not strange, because all people are born to die, and it was not terrible for those who trust in an all-powerful God. If he had lived, he would soon have faced old age, *weakness*, loss, and sorrow, and then death would still have come. She should rather be glad that he would not suffer that, and that he could die with a clear mind, strengthened by *faith* and resignation. He stopped, tired from speaking. Emily tried again to look calm and answered in a way that she hoped would comfort him.

En/Pt → After he had rested a little, he continued the talk. 'Let me return,' he said, 'to a subject that is very dear to my heart. I said I must get a *solemn* promise from you. Let me have it now, before I explain the main matter it concerns. There are other things you do not need to know, because your peace depends on it. Promise me, then, that you will do exactly what I ask.'

Emily was moved by the serious way he spoke. She dried her tears, which had begun to fall again, and looked at St. *Aubert* with deep feeling. Then she promised to do whatever he asked. She made the vow with fear, though she did not know why she felt that way.

En/Pt → He went on: 'I know you too well, my Emily, to think you would break any promise, especially one given so *solemnly*. Your promise gives me peace, and keeping it is very important for your happiness. Now listen. The closet beside my room at La *Vallee* has a *sliding* board in the floor. You will know it by a special knot in the wood, and by the fact that it is the next board, except one, to the *wainscot* facing the door. About a yard from that end, *nearer* the window, you will see a line across it, as if the *plank* had been joined. To open it, press your foot on the line. The end will sink, and you can *slide* it easily under the other board. Beneath it, you will find a hollow place.' St. *Aubert* *paused* to breathe, and Emily listened with complete attention. 'Do you understand, my dear?' he asked. Emily could hardly speak, but she told him that she did.

En/Pt → 'When you return home, then,' he added with a deep sigh -

When she heard him speak of returning home, she thought of all the sad things that would come with it.

She broke into painful crying, and St. *Aubert*, who had been trying to stay strong, cried with her too. After a few moments, he composed himself. 'My dear child,' he said, 'be *comforted*. When I am gone, you will not be alone. I leave you in the closer care of Providence, which has never left me. Do not hurt me with such great sorrow. Rather, teach me by your example how to bear my own.' He stopped again, and Emily found it even harder to control her feelings.

St. *Aubert*, now speaking with effort, returned to the subject. 'That closet, my dear, when you return home, go to it. Under the board I described, you will find a packet of papers. Listen carefully, because your promise applies especially to this. You must burn those papers, and I *command* you, *solemnly*, not to read them first.'

En/Pt → Emily was so surprised that, for a moment, she forgot her grief and asked why this must be. St. *Aubert* said that if it had been right for him to explain, he would not have asked for such a *strict* promise. 'It is enough, my love, that you feel how important it is to obey me here.' He then went on. 'Under that board you will also find about two hundred louis *d'ors* in a silk purse. That secret place was made to protect any money in the *chateau* when the province was full of soldiers who used the trouble to become *robbers*.'

En/Pt → But St. *Aubert* asked for one more promise: no matter what happened in the future, she must never SELL the *chateau*. He also told her that, if she married, she should make it part of the marriage *contract* that the *chateau* would always be hers. Then he explained his money situation in more detail. The two hundred louis, together with the money in his purse, was all the ready money he had to leave her. He said that he had already told her about his affairs with M. *Motteville* in Paris. 'My child,' he said after a long pause, 'I leave you poor, but not without support.' Emily could not answer. She *knelt* beside his bed, put her face on the *coverlet*, and *wept* while holding his hand.

En/Pt → After this talk, St. *Aubert* seemed *calmer*. But he was very tired and soon fell into a light sleep. Emily stayed beside him, watching and crying, until a gentle knock at the door woke her. It was La *Voisin*, who said that a *confessor* from the nearby *convent* was waiting below to see St. *Aubert*. Emily did not want her father disturbed, so she asked that the priest should not leave the cottage. When St. *Aubert* woke, he was confused for a time and did not at once know Emily. Then he moved his lips and reached out his hand. When she took it, she sank back in her chair, shocked by the look of death on his face. A few minutes later he could speak again. Emily asked whether he wished to see the *confessor*. He said yes, and when the holy father came

in, she left the room. They stayed alone together for more than half an hour. When Emily was called back, she found St. *Aubert* more upset than before. She looked at the *friar* with a little anger, thinking he had caused this. But he looked at her kindly and sadly, and turned away. In a weak voice, St. *Aubert* asked her to pray with him and also asked whether La *Voisin* would join them. The old man and his daughter came in. They both *wept* and *knelt* with Emily around the bed while the holy father read the prayers for the dying. St. *Aubert* lay quietly and seemed to pray with all his heart. Tears often came under his closed *eyelids*, and *Emily's sobs* several times broke the service.

En/Pt → When the service ended and *extreme unction* had been given, the *friar* left. St. *Aubert* then called La *Voisin nearer*. He gave him his hand and was silent for a moment. At last he said, in a shaking voice, that their friendship had been short, but long enough for La *Voisin* to show him much kindness. He trusted that this kindness would be shown to Emily after he was gone, because she would need it. He asked him to look after her during the few days she would stay there. He said no more was needed, because La *Voisin* knew the feelings of a father and had children of his own. His own heart would be very hard if he had less trust in him. La *Voisin* promised, with tears that showed he meant it, that he would do all he could to ease *Emily's* sorrow. If

St. *Aubert* wished, he would even go with her into *Gascony*. This offer pleased St. *Aubert* so much that he could hardly find words to thank him or to say that he accepted. What happened next between St. *Aubert* and Emily moved La *Voisin* deeply, and he left the room. Emily was again alone with her father. His strength seemed to be fading fast, but his mind and voice were still clear. In these last *solemn* moments, he often gave her advice for her future life. He perhaps never thought more wisely or spoke more clearly than he did then.

En/Pt → Above all, my dear Emily, he said, do not be proud of deep feeling, the romantic mistake of kind hearts. People who truly feel deeply should learn early that this can be dangerous. It makes them take too much sorrow or too much joy from everything around them. In life, painful things happen more often than pleasant ones, and I fear we feel evil more strongly than good. So we become *slaves* to our emotions unless we learn to control them *somewhat*. I know you may say, because you are young, that sometimes you would rather suffer than give up your refined idea of happiness. But after long trouble and change, you will want rest, and then you will see that you were mistaken. You will understand that the dream of happiness is replaced by real happiness. True happiness comes from peace, not from excitement. It is calm and *steady*, and it cannot live in a heart that is always moved by every

small event, any more than in a heart that feels nothing. You see, then, that I want to protect you from the danger of too much feeling, but I do not *defend coldness*. At your age, I would have said that *coldness* is worse than any mistake of feeling, and I still think so. I call it a vice because it leads to real harm. But *uncontrolled* feeling can also be called a vice for the same reason. Still, *coldness* is worse for everyone. I have worn myself out,' said St. *Aubert weakly*, 'and I have tired you, my Emily. But this matter is so important for your future peace that I want to be clearly understood.'

En/Pt → Emily told him that his advice was precious to her and that she would never forget it or stop trying to follow it. St. *Aubert* smiled at her with love and sadness. He said again that he did not want her to become without feeling, if he could help it. He only wanted to warn her about the harm caused by being too easily moved, and to show her how to avoid it. 'Beware,' he said, 'of the false pride that has ruined the peace of many people. Do not be proud of being *sensitive*. If you give in to that vanity, you will lose your happiness forever. Always remember that strength and courage are more valuable than the grace of feeling. But do not confuse courage with *coldness*; *coldness* cannot know virtue. Remember also that one act of kindness, one truly useful deed, is worth more than all the feelings in

the world. Feeling is a shame, not an *ornament*, unless it leads us to good actions. The *miser* who thinks himself worthy because he has money, and mistakes the power to do good for *actually* doing good, is no more *blameworthy* than the person who has sentiment without active virtue. You may have seen people who enjoy this kind of feeling so much that they ignore practical duty. They turn away from the distressed, and because the sight of suffering hurts them, they do nothing to help. How poor is that humanity which is content only to pity when it could relieve!

En/Pt → Later, St. *Aubert* spoke about Madame *Cheron*, his sister. 'Let me tell you something that matters a great deal to your future,' he said. 'As you know, we have had little contact for some years. But now she is your only female relation, so in my will I have given you into her care until you are of age. After that, I have asked her to protect you. She is not the person I would have chosen for my Emily, but I had no other choice, and I believe she is, on the whole, a good and kind woman. I do not need to tell you to try to win her good will, my love. You will do that for the sake of the father who has often wished to do the same for you.'

Emily promised that she would *faithfully* do everything he asked, to the best of her ability. Then she

cried, 'Alas! Soon that will be all I have left to do. It will be almost my only comfort to carry out your wishes.'

En/Pt → St. *Aubert* looked at her without speaking, as if he wanted to say more, but his strength failed, and his eyes grew heavy and dull. That look touched Emily deeply. 'My dear father!' she cried, and then she stopped herself, pressed his hand more tightly, and hid her face in her *handkerchief*. She tried to hide her tears, but St. *Aubert* heard her shaking *sobs*. His strength came back for a moment. 'O my child,' he said *faintly*, 'let my comfort be yours. I die in peace, because I know I am going back to my Father, who will still be your Father after I am gone. Always trust in him, my love, and he will support you now, as he supports me.'

En/Pt → Emily could only listen and *weep*. But his calm manner, and the *faith* and hope he showed, *eased* her pain a little. Still, whenever she looked at his thin face and saw death growing stronger there, whenever she saw his hollow eyes still fixed on her and his heavy *eyelids* falling closed, she felt a pain in her heart that cannot be described. Yet a daughter as good as Emily needed great self-control not to show it.

He asked once more for a blessing. 'Where are you, my dear?' he said, reaching out his hands. Emily had turned toward the window so he would not see how much she was suffering. Now she understood that he

could no longer see her. After he gave her his blessing, and after this last effort of life seemed to be ending, he sank back on his pillow. She kissed his forehead. The cold sweat of death was already there, and for a moment she forgot her courage, so that her tears fell with it. St. *Aubert* raised his eyes. The feeling of a father came back into them for an instant, but soon it was gone, and he said no more.

En/Pt → St. *Aubert* lived until about three in the afternoon. He slowly sank into death and died without a *struggle* or a sigh.

Emily was taken from the room by La *Voisin* and his daughter, who tried to comfort her. The old man sat with her and cried. Agnes was more *wrongly* helpful than kind.



CHAPTER VIII

En/Pt → Over the man whose sad fate your *virtues* *grieve*, *airy* forms shall sit in the evening and bow their thoughtful heads. COLLINS

The monk who had come before returned that evening to comfort Emily. He brought a kind message from the lady *abbess*, inviting her to the *convent*. Emily did not accept, but she sent back a reply full of thanks. The *friar* spoke gently, and his calm kindness was much like St. *Aubert's*. His words *eased* her great sorrow and lifted her thoughts to God, who sees all places and all time. He sees this small world as if it were only a *moment's* shadow. He sees at once the soul that has left the body and the soul that still remains in it. 'In the sight of God,' said Emily, 'my dear father still lives as truly as he did yesterday for me. To me only is he dead; to God and to himself he yet lives!'

En/Pt → The good monk left her *calmer* than she had been since St. *Aubert* died. Before she went to her small cabin for the night, she was brave enough to visit the body. She stood beside it in silence and did not cry. The calm face showed what the last moments of life had been like in the now empty body. For a moment she turned away in fear at the *stillness* of that face, which she had never seen except alive. Then she looked

again, torn between doubt and terrible surprise. She could hardly believe that this beloved face could no longer feel anything. She kept staring wildly, took the cold hand, spoke to him, stared again, and then broke into deep grief. La *Voisin* heard her *sobs* and came in to lead her away, but she heard nothing and only asked him to leave her alone.

En/Pt → Left alone again, she cried for a long time. When evening *darkened* the room and almost hid the body from view, she still bent over it. At last her strength was gone, and she became *calmer*. La *Voisin* knocked again and asked her to come to the common room. Before she left, she kissed St. *Aubert's* lips, as she used to do when she wished him good night. She kissed them again. Her heart felt ready to break. A few tears came to her eyes. She looked up to heaven, then at St. *Aubert*, and left the room.

En/Pt → When she returned to her lonely cabin, her sad thoughts still stayed near her dead father. Even in a half-sleep, the things she had thought while awake still filled her mind. She dreamed that her father came toward her with a kind face. Then he smiled sadly and pointed upward. His lips moved, but instead of words she heard sweet music in the distance. Soon his face seemed to shine with the gentle joy of a higher being. The music grew louder, and she woke. The vision was

gone, but the music still reached her ears like sounds from angels. She was unsure, listened, sat up, and listened again. It was real music, not an illusion. After a *solemn* harmony, it stopped, then began again in *mournful sweetness*, and then faded in a final note that seemed to lift the listening soul to heaven. She remembered the music from the night before and La *Voisin's* strange story, and the sad talk about departed spirits. Now all that St. *Aubert* had said on that subject came back to her and overwhelmed her. What a change in only a few hours! He, who had only guessed before, now knew the truth and had himself become one of the departed. As she listened, she felt cold with fearful awe, and her tears stopped. She got up and went to the window. Outside all was dark, but when she turned from the heavy black woods on the horizon, she saw on the left the bright planet St. *Aubert* had pointed out, setting over the woods. She remembered what he had said about it. The music now came at intervals, so she opened the window to listen and tried to find where it came from. The darkness kept her from seeing anything on the green ground below, and the sounds grew *fainter* and *fainter* until they became silent. She listened, but they did not return. Soon after, she saw the planet *tremble* between the top leaves of the woods, and then sink behind them. Filled with sad awe, she went back to bed and at last forgot her grief for a while in sleep.

En/Pt → The next morning, a nun from the *convent* visited her with kind help and another invitation from the lady *abbess*. Emily could not leave the cottage while her father's remains were still there, but she agreed to visit the *abbess* in the evening, even though it would be painful for her in her sad state.

En/Pt → About an hour before sunset, La *Voisin* showed her the path through the woods to the *convent*. It stood in a small bay of the Mediterranean, *surrounded* by trees. If Emily had been less unhappy, she would have admired the wide sea view from the green slope in front of the building, and the rich land on both sides with woods and fields. But now one sad thought filled her mind, and nature seemed to have no color or shape. The bell for evening prayer rang as she passed through the old gate of the *convent*, and it sounded to her like a funeral bell for St. *Aubert*. Small things can affect a mind weakened by sorrow. Emily fought against a sick *faintness*, and was led to the *abbess*, who received her with a mother's *tenderness*. Her gentle care touched Emily at once, and tears filled her eyes. She tried to speak, but could not. The *abbess* led her to a seat, sat beside her, held her hand, and waited in silence while Emily dried her tears. 'Be calm, my daughter,' said the *abbess* softly. 'Do not speak yet. I know all you would say. Your spirits must be *soothed*. We are going to prayers. Will you join our evening

service? It is comforting, my child, to look up in our sorrow to a father who sees and *pities* us, and who *corrects* us in his mercy.'

En/Pt → Emily cried again, but many sweet feelings came with her tears. The *abbess* let her *weep* without *interruption* and watched her with a look of kindness that was like a guardian angel. When Emily was *calmer*, she was urged to speak freely and explain why she did not want to leave the cottage. The *abbess* did not even suggest that she should go. Instead, she praised her loving duty to her father and hoped she would stay a few days at the *convent* before returning to La *Vallee*. 'You must give yourself a little time to recover from your first shock, my daughter, before you face a second,' she said. 'I will not hide from you how deeply your heart must suffer when you return to the place of your *former* happiness. Here you will have rest, sympathy, and religion to help restore your spirits. But come,' she added, seeing *Emily's* eyes fill with tears again, 'we will go to the chapel.'

En/Pt → Emily followed her to the *parlour*, where the *nuns* were gathered. The *abbess* left Emily in their care and said, "This is a daughter I respect very much; be sisters to her."

They went in a line to the chapel. The serious way the service was said lifted Emily's spirit and gave her comfort and peace.

Evening came before the *abbess* would let Emily leave. She left the *convent* with a much lighter heart than when she had entered it. La *Voisin* led her back through the woods, whose sad darkness matched her own mood. Emily went along the small wild path in quiet thought. Then her guide suddenly stopped, looked around, and turned off into the tall grass, saying he had taken the wrong road. He walked on quickly, and Emily had trouble following over the dark, uneven ground. He was soon far ahead. Emily called out to him, but he seemed unwilling to stop and kept *hurrying* on. "If you are unsure of the way," said Emily, "should we not ask at the *chateau* over there, between the trees?"

En/Pt → "No," answered La *Voisin*. "There is no need. When we reach that brook, *ma'amselle*" - he pointed to the light on the water beyond the woods - "we will be home soon. I do not know how I made the mistake. I rarely come this way after sunset."

"It is lonely enough," said Emily, "but you have no *bandits* here."

"No, *ma'amselle* - no *bandits*."

“What are you afraid of, then, my good friend? You are not *superstitious*, are you?” “No, not *superstitious*; but, to tell you the truth, lady, nobody likes to go near that *chateau* after dark.” “Who lives there,” Emily asked, “that makes it seem so frightening?” “Why, *ma'amselle*, hardly anyone lives there now. Our lord the *Marquis*, master of these fine woods too, is dead. He had not been there for many years, and the people who look after it live in a cottage near by.” Emily now understood that this was the *chateau* La *Voisin* had once pointed out as belonging to the *Marquis Villeroi*, and that her father had seemed deeply moved when it was mentioned.

En/Pt → “Ah! It is a lonely place now,” La *Voisin* went on, “and it used to be such a grand place, as I remember.” Emily asked what had caused this sad change, but the old man said nothing. Emily was interested by the fear he had shown, and even more by her memory of her father’s distress, so she asked again: “If you are not afraid of the people there, my good friend, and you are not *superstitious*, why do you fear to pass near that *chateau* in the dark?”

“Perhaps I am a little *superstitious*, *ma'amselle*. And if you knew what I know, you might be too. Strange things have happened there. *Monsieur*, your good

father, seemed to know the late *Marchioness*.” “Please tell me what happened,” said Emily, deeply moved.

En/Pt → “Alas, *ma’amselle*,” answered La *Voisin*, “do not ask more. It is not for me to *reveal* my lord’s family secrets.” Emily was surprised by his words and the way he said them, so she did not ask again. Instead, her thoughts turned to St. *Aubert*. She then remembered the music she had heard the night before and told La *Voisin* about it. “You were not alone in hearing it, *ma’amselle*,” he replied. “I heard it too, but I have heard it so often at the same hour that I was hardly surprised.”

Emily suddenly said, ‘You surely think this music is connected with the *chateau*, and so you are *superstitious*.’ ‘It may be so, *ma’amselle*,’ he answered, ‘but there are other things about that *chateau* which I remember, and sadly too.’ He *sighed* deeply. Emily was too careful to push her questions further, so she said no more.

En/Pt → When she reached the cottage, her grief came back with full force. It was as if she had only escaped it while she was away from the thing that caused it. She went at once to the room where her father’s body lay and gave herself over to painful sorrow. At last La *Voisin* persuaded her to leave the room. She went to her own room, and, worn out by the

day's suffering, soon fell into a deep sleep. When she woke, she felt much better.

When the sad hour came for St. *Aubert's* remains to be taken from her forever, Emily went alone to the room to look on his face one last time. La *Voisin* had waited below until her despair *lessened*, but when her stay grew too long, he became worried and went to bring her out. He knocked gently and got no answer. He listened, but all was quiet. Then he opened the door and found Emily *senseless* on the floor near the bed, beside the coffin. After calls for help, she was taken to her room, and medicine and care finally brought her back.

En/Pt → While Emily was still faint, La *Voisin* ordered the coffin to be closed. He also persuaded her not to go back to the room. She knew she was too weak for it, and she also saw that she must save her strength for the coming burial. St. *Aubert* had asked to be buried in the church of the *convent* of St. *Clair*, near the ancient tomb of the *Villerois*, and he had pointed out the exact place. The superior allowed it, and the sad funeral procession moved there. At the gates, a respected priest and a group of *friars* met them. The *solemn* hymn and the *organ* moved all who heard them, and *Emily's* weak steps and calm face drew tears from many eyes. She herself did not cry. She walked between two people who supported her, with a thin black veil over part of her

face. The *abbess* walked before her, and the *nuns* followed, singing *mournfully*. When they reached the grave, the music stopped. Emily pulled the veil fully over her face, and her *sobs* could be heard during a pause in the service. She controlled herself again until the coffin was lowered and she heard the earth fall on its lid. Then she *shuddered* and cried out in pain, leaning on the person beside her. Soon she *calmed* a little, and when she heard the words, 'His body is buried in peace, and his soul returns to Him that gave it,' her sorrow *softened* into tears.

En/Pt → The *abbess* took Emily from the church into her own room and gave her all the comfort that religion and kind sympathy could offer. Emily fought against her grief, but the *abbess* watched her carefully and ordered a bed to be prepared. She urged Emily to rest. She also kindly reminded her of her promise to stay at the *convent* for a few days. Emily did not wish to return to the cottage, where she had suffered so much, and now that no urgent duty remained, she felt how weak and *unwell* she was and knew she could not travel at once.

En/Pt → In the meantime, the *abbess's motherly* care and the gentle attention of the *nuns* did everything possible to *soothe* Emily and help her health return. But her health had been deeply hurt through her mind, so she could not recover quickly. She stayed at the

convent for some weeks with a slow fever. She wanted to go home, yet she could not. At times, she even hated to leave the place where her father's remains were laid. Sometimes she *comforted* herself by thinking that if she died there, she would rest beside St. *Aubert*. She wrote to Madame *Cheron* and the old *housekeeper* to tell them of the sad event and her own condition. Her aunt replied with ordinary words of sympathy, but little real feeling. She said a servant would be sent to take Emily to La *Vallee*, because she was too busy with guests to make the long trip herself. Emily may have preferred La *Vallee* to *Tholouse*, but she could not help seeing how rude and *unkind* it was to send her back there without any relative to protect or comfort her. This was even worse because St. *Aubert* had made Madame *Cheron* the guardian of his orphan daughter.

En/Pt → Madame *Cheron's* servant made La *Voisin's* help unnecessary. Emily felt grateful to him for all his kind care for her father and for herself, and she was glad to save him from a long journey, which would have been hard for a man of his age.

En/Pt → During her stay at the *convent*, the peace inside it, the quiet beauty outside, and the gentle care of the *abbess* and the *nuns comforted* Emily so much that she almost wished to leave the world that had taken away her *dearest* friends and live in the *convent*

beside St. *Aubert's* grave. Her thoughtful and *dreamy* nature also gave her a beautiful view of a *nun's* holy retirement, which hid from her the selfish side of such safety. But these sad, half-*superstitious* feelings began to fade as her spirits improved, and her heart welcomed again a memory that had only been pushed away for a short time. This memory brought hope, comfort, and loving feelings. Far away, she could almost see happiness, and although she knew these hopes might be false, she could not decide to shut them out forever. Perhaps it was the memory of *Valancourt*, his taste, his talent, and the face that showed both, that finally made her choose to return to the world. The greatness and beauty of the places where they first met had *stirred* her imagination and made *Valancourt* seem more interesting, as if some of that beauty belonged to him too. St. *Aubert's* repeated praise of him also *approved* this feeling. Still, although his face and manner clearly showed admiration for her, he had never spoken *plainly*. Even the hope of seeing him again was so far away that she hardly noticed it, much less felt that it guided her actions now.

En/Pt → Several days passed after Madame *Cheron's* servant arrived before Emily was well enough to travel to La *Vallee*. On the evening before her departure, she went to the cottage to say goodbye to La *Voisin* and his family and to thank them. She found the old man sitting

on a bench at the door, between his daughter and his son-in-law, who had just returned from work and was playing a pipe that sounded a little like an *oboe*. A bottle of wine stood beside the old man, and in front of him was a small table with fruit and bread. Around it stood several of his *grandsons*, *rosy* little children, eating supper as their mother gave it out. On the edge of the small green near the cottage, cattle and a few sheep were resting under the trees. The evening sun gave the scene a soft light, and long rays *shone* through the woods and lit the distant towers of the *chateau*. Emily *paused* before leaving the shade and looked at the happy family group, at La *Voisin's* calm and healthy old age, at *Agnes's* loving care for her children, and at the children themselves, whose smiles showed their simple joy. Then she looked again at the old man and the cottage, and memory of her father came back strongly. Afraid to stop any longer, she quickly stepped forward. She said goodbye to La *Voisin* and his family with feeling. He seemed to love her like a daughter and cried, and Emily cried many tears too. She did not go into the cottage, because she knew it would stir up feelings she could not bear.

En/Pt → One more painful task still waited for Emily. She decided to visit her father's grave again. To avoid being disturbed or watched while she gave way to her grief, she waited until everyone in the *convent* was

asleep except the nun who had promised to bring her the church key. Emily stayed in her room until the *convent* bell struck twelve. Then the nun came with the key to a private door that opened into the church, and they went down the narrow winding *stair* together. The nun offered to go with Emily to the grave, saying, 'It is sad to go alone at this hour.' But Emily thanked her and would not allow anyone to see her sorrow. The sister unlocked the door and gave her the lamp. She reminded Emily that there was a newly opened grave in the east aisle, and told her to keep the light low so she would not trip over the loose earth. Emily thanked her again, took the lamp, and entered the church. Sister *Mariette* then left. But Emily stopped at the door. Fear suddenly came over her, and she went back to the bottom of the stairs. As she heard the *nun's* steps going up and saw her black veil move over the spiral rails, she almost called her back. Then the veil disappeared, and ashamed of her fear, she returned to the church. The cold air of the *aisles* *chilled* her, and the great dark space, lit only a little by moonlight from a distant Gothic window, would at another time have frightened her with *superstition*. But now grief filled her mind. She hardly noticed the soft echoes of her own steps or thought of the open grave until she was almost at its edge. A *friar* had been buried there the evening before, and while she had sat alone in her room at *dusk*, she had heard

the monks singing the prayer for his soul. This brought back the details of her father's death. The voices, with the low sound of the *organ*, had once filled her with dark and moving thoughts. Now she remembered them, and as she turned aside to avoid the broken ground, she *hurried* on toward St. *Aubert's* grave. In the moonlight across part of the aisle, she thought she saw a shadow moving between the pillars. She stopped to listen, heard no footsteps, and believed her imagination had fooled her. No longer afraid of being seen, she went on. St. *Aubert* lay under a plain marble stone with little more than his name and the *dates* of his birth and death, near the foot of the grand monument of the *Villerois*. Emily stayed at the grave until the bell for early prayers told the monks to leave. Then she *wept* there one last farewell and forced herself away. After this sad comfort, she slept more deeply than she had for a long time, and when she woke, she felt *calmer* and more resigned than she had since St. *Aubert's* death.

En/Pt → But when the time came for her to leave the *convent*, her grief returned. She felt attached to the place because of the dead and the kindness of the living. The place where her father's remains were buried seemed to her like home. The *abbess* gave her many kind words and asked her to come back if she was unhappy *elsewhere*. Many of the *nuns* were also truly

sorry to see her go. Emily left the *convent* in tears, with *sincere* wishes for her happiness.

She travelled several leagues before the countryside around her could lift her from her deep sadness, even for a moment. When it did, it only reminded her that St. *Aubert* had been beside her when she last saw those places, and of the things he had said about similar views. So the day passed quietly, with no special event, in sadness and *weakness*. She slept that night in a town near the edge of *Languedoc*, and the next morning she entered *Gascony*.

En/Pt → Near the end of the day, Emily saw the plains near La *Vallee*, and old sights from the past began to catch her attention. With them came memories that filled her with *tenderness* and grief. As she looked through her tears at the wild beauty of the *Pyrenees*, now bright with evening light and shadow, she remembered how her father had shared that pleasure with her the last time she saw them. Then some place he had especially shown her would appear before her, and despair would sink into her heart. 'There!' she would cry. 'There are the cliffs, and there is the pine wood he loved when we passed here for the last time. There, under that mountain, is the cottage among the *cedars* that he told me to remember and draw. O my father, shall I never see you again!'

En/Pt → As she came closer to the *chateau*, the sad *reminders* of the past grew more and more. At last the *chateau* itself appeared in the bright beauty of St. *Aubert's* favourite landscape. This was a sight that needed strength, not tears. Emily dried her eyes and prepared to meet the painful moment of returning to a home where no parent would welcome her. 'Yes,' she said, 'let me not forget the lessons he taught me! He often showed me that even good sorrow must be *resisted*. We often admired the greatness of a mind that can suffer and still reason. O my father! if you can look down on your child, you will be glad to see that she remembers your teachings and tries to follow them.'

A turn in the road gave her a closer view of the *chateau*. Its *chimneys*, lit by the evening light, rose from behind St. *Aubert's* favourite oaks, whose leaves hid part of the house. Emily could not stop a heavy sigh. 'This, too, was his favourite hour,' she said, looking at the long evening shadows across the land. 'How peaceful it is, how beautiful! Beautiful and calm, as it was in the past.'

En/Pt → She fought against her sadness again, until the sound of the lively dance reached her. She had so often heard it while walking with St. *Aubert* beside the *Garonne* that her courage broke. She kept crying until the carriage stopped at the little gate that opened to

what was now her own land. When the carriage suddenly stopped, she looked up and saw her father's old *housekeeper* coming to open the gate. *Manchon* also ran up, barking. When his young *mistress* got out, he *fawned* on her and danced around her, breathing fast with joy.

'Dear *ma'amselle*!' said Theresa. She stopped, as if she wanted to comfort Emily, but Emily was too upset to answer. The dog still *fawned* and ran around her, then rushed to the carriage with short, quick *barks*. 'Ah, *ma'amselle*! My poor master!' said Theresa, whose feelings were stronger than her *shyness*. '*Manchon* has gone to look for him.' Emily cried out. Looking toward the open carriage door, she saw the dog jump in, then jump out at once, and run around the horses with his nose to the ground.

En/Pt → 'Don't cry so, *ma'amselle*,' said Theresa. 'It breaks my heart to see you.' The dog ran to Emily, then back to the carriage, then back to her again, whining sadly. 'Poor *creature*!' said Theresa. 'You have lost your master, so you may well cry. But come, my dear young lady, be brave. What can I get you to make you feel better?' Emily gave her hand to the old servant and tried to hold back her grief, while she kindly asked about *Theresa's* health. But she still stayed in the path to the *chateau*, because there was no one inside to

welcome her with love. Her heart no longer *leapt* with happy hope at a familiar smile, and she feared the things inside that would bring back full memories of her *former* happiness. She walked slowly toward the door, stopped, went on, and stopped again. The *chateau* seemed silent, *abandoned*, and lonely. Afraid to enter, but blaming herself for *delaying*, she finally went into the hall. She crossed it quickly, as if afraid to look around, and opened the door of the room she used to call her own. The evening darkness made the quiet, empty room seem more *solemn*. The chairs, the tables, and every piece of furniture, so familiar in happier days, spoke deeply to her heart. Without noticing it at first, she sat by a window that looked onto the garden, where St. *Aubert* had often sat with her, watching the sun set over the wide view beyond the trees.

En/Pt → After crying for some time, she became *calmer*. When Theresa came back after putting the luggage in her *lady's* room, Emily had recovered enough to speak with her.

'I have made up the green bed for you, *ma'amselle*,' said Theresa, putting the coffee on the table. 'I thought you would like it better than your own for now. But I never thought, a month ago, that you would come back alone. Oh, the news almost broke my heart when it arrived. Who would have believed that my poor master,

when he left home, would never return?' Emily hid her face with her *handkerchief* and waved her hand.

"Please taste the coffee," said Theresa. "Dear young lady, take comfort. We all must die. My dear master is a saint above." Emily took the *handkerchief* from her face and looked up to heaven with tears in her eyes. Soon after, she dried them and, in a calm but *shaky* voice, began to ask about some of her late father's *pensioners*.

En/Pt → "Alas!" said Theresa, as she poured the coffee and gave it to her *mistress*. "Everyone who could come has been here every day to ask after you and my master." She then said that some people who had been well when they left were now dead, while others who had been ill had recovered. "And look, miss," she added, "old Mary is coming up the garden now. For three years she has looked as if she would die, yet she is still alive. She has seen the carriage at the door and knows you are home."

The sight of this poor old woman would have been too much for Emily, so she asked Theresa to go and tell her that she was too ill to see anyone that night. "Tomorrow I may be better, perhaps; but give her this sign that I remember her."

En/Pt → Emily sat for some time, filled with sorrow. Everything she saw brought back a memory, and each

memory led to her grief. Her favorite plants, which St. *Aubert* had taught her to care for; the small drawings in the room, which his taste had taught her to make; the books he had chosen for her and that they had read together; her music instruments, whose sounds he loved and sometimes played himself - all of them made her sadness stronger. At last she forced herself to rise. She gathered all her courage and went toward those sad rooms. She feared to enter them, but she knew they would affect her even more if she waited longer.

En/Pt → After passing through the greenhouse, she lost her courage for a moment when she opened the library door. The evening light and the leaves near the windows made the room seem even more serious, and everything in it reminded her of her father. There was his *armchair*, and she *shuddered* when she saw it, because she had so often seen him sitting there. His image came so clearly to her mind that she almost thought he was before her. She controlled these fearful thoughts, though she still felt awe. She walked slowly to the chair and sat down in it. A reading desk stood before it, and an open book lay on it, just as her father had left it. She took some time before she dared to look at it. When she did, she remembered how St. *Aubert* had read passages from that favorite author to her on the evening before he left the *chateau*. This moved her deeply. She looked at the page, *wept*, and looked again.

The book seemed holy and priceless to her. She would not have moved it or closed the page for all the riches of India. She remained there, unable to leave, even as the room grew darker and *quieter*. Her thoughts turned to the state of the dead, and she remembered the sad conversation between St. *Aubert* and La *Voisin* on the night before he died.

En/Pt → As she sat thinking, she saw the door slowly open, and a *rustling* sound in a far part of the room *startled* her. In the dim light, she thought she saw something move. Her earlier thoughts and her unhappy mood made her imagination accept every small sign, and she suddenly feared something supernatural. She sat still for a moment. Then her *calmer* reason returned, and she said, "What should I fear? If the spirits of those we love return to us, it is out of kindness."

The silence made her ashamed of her fear, and she thought her imagination had *tricked* her, or that she had heard one of those strange noises that sometimes happen in old houses. But the same sound came again. She saw something moving toward her, and then beside her into the chair. She screamed, but her fear disappeared at once when she saw that it was *Manchon*. He sat by her and *licked* her hands *affectionately*.

En/Pt → When she saw that she was too upset to visit the empty rooms of the *chateau* that night, she left the library and walked into the garden, then down to the terrace above the river. The sun had set, but under the dark almond trees she could still see the yellow glow of the west, beyond the fading twilight. A bat flew silently past, and from time to time she heard the sad song of a *nightingale*. The hour made her remember some lines she had once heard St. *Aubert* recite in that very place, and she now found a sad kind of comfort in repeating them.

En/Pt → *SONNET* Now the bat circles in the evening breeze. The breeze *creeps* in *shivering* fits along the wave. It *trembles* through the woods and through the cave, whose lonely *sighs deceive* the *wanderer*. For often, when sadness charms his mind, he thinks he hears the Spirit of the rock. He listens, with sweet and thrilling fear, to the low, mystic *murmurs* of the wind. Now the bat circles, and the twilight dew falls silently around. Over the mountain-cliff, the *gleaming* wave, and the far-off *skiff*, it spreads a gray veil of soft, *harmonious hue*. So the dew of *pity's* tear falls over Grief, and *dims* her lonely visions of despair.

En/Pt → Emily *wandered* on and came to St. *Aubert's* favorite plane-tree, where they had often sat together in its shade at this hour. She and her dear mother had

also often spoken there about life after death. Her father had often said how much comfort he felt in believing that they would meet again in another world. These memories overwhelmed Emily, and she left the plane-tree. She *leaned* sadly against the terrace wall and saw a group of peasants dancing happily on the banks of the *Garonne* below. The river was wide and reflected the evening light. They were a cheerful sight, unlike the lonely and unhappy Emily. They were bright and friendly, as they had often been when she was happy too, and when St. *Aubert* listened to their lively music with a face full of pleasure and kindness. Emily looked at them for a moment, then turned away because the memory was too painful. But where could she turn without *finding* something else to *deepen* her sorrow?

En/Pt → As she walked slowly toward the house, Theresa met her. “Dear ma’amselle,” she said, “I have been looking for you for half an hour, and I was afraid something had happened to you. How can you like to walk about in the night air? Please come into the house. Think what my poor master would have said if he could see you. I am sure he took my dear lady’s death very hard, though you know he seldom cried.”

En/Pt → “Please, Theresa, stop,” said Emily, wishing to cut short this *unwise* but kind speech. But Theresa

was not easy to silence. “And when you used to *grieve* so,” she said, “he often told you that you were wrong, because my *mistress* was happy. And if she was happy, I am sure he is too, for they say the prayers of the poor reach heaven.” While she spoke, Emily had quietly gone into the *chateau*, and Theresa lit her across the hall into the common sitting room, where she had set the table for supper with only one knife and fork. Emily was already in the room before she saw that it was not her own. Still, she held back her feelings and sat quietly by the little supper table. Her father’s hat hung on the wall opposite her. When she looked at it, she felt weak and faint. Theresa saw her looking at it and moved to take it away, but Emily waved her hand. “No,” she said, “let it stay. I am going to my room.” “But, ma’amselle, supper is ready.” “I cannot eat,” Emily answered. “I will go to my room and try to sleep. Tomorrow I shall feel better.”

En/Pt → “This is sad,” said Theresa. “Dear lady, please eat something! I have cooked a *pheasant*, and it is a fine one. Old *Monsieur Barreaux* sent it this morning, because I saw him yesterday and told him you were coming. And I know no one who seemed more upset when he heard the sad news than he did.”

“Did he?” said Emily, in a tender voice, and for a moment her poor heart felt warmer because of this small sign of sympathy.

At last, she was completely overcome by grief and went to her room.



CHAPTER IX

En/Pt → Can the voice of Music, the eye of Beauty, or the glowing hand of Painting give a charm as suited to my mind as this hollow *gust* of wind? Can they match this little *weeping* stream, *tinkling* softly down the moss-grown hill? In the west the crimson day *sinks* low. There *meek* Twilight slowly sails and waves her gray banners. MASON

Some time after Emily returned to La *Vallee*, she received letters from her aunt, Madame *Cheron*. After some usual words of sympathy and advice, Madame *Cheron* invited her to *Tholouse* and added that, since her late brother had trusted Emily's education to her, she must watch over Emily's conduct. At this time, Emily wanted only to stay at La *Vallee*, among the places where she had once been happy and which were now *dearer* to her because they had been the home of those she had lost forever. There she could *weep* unseen, walk again in memory along their paths, and remember every small part of their lives. But she also feared making Madame *Cheron* angry.

En/Pt → Though her love for St. *Aubert* made her sure he had chosen Madame *Cheron* wisely as her guardian, she still knew that this choice meant her happiness *depended* greatly on her aunt's mood. In her

reply, she asked to stay for the present at La *Vallee*. She said she was deeply sad and needed peace and quiet to recover. She knew she would not find that at Madame *Cheron*'s house, where life was full of pleasure and spending, and her large fortune encouraged this way of life. After sending her answer, she felt *somewhat calmer*.

In the first days of her sorrow, *Monsieur Barreaux* came to visit her. He was a true *mourner* for St. *Aubert*. "I have every reason to miss my friend," he said, "for I shall never meet another like him. If I had found such a man in society, I would never have left it."

En/Pt → M. *Barreaux*'s admiration for her father made Emily like him very much. Talking with a man she respected so highly gave her one of the first *comforts* she felt. She could speak of her parents with him, and he had such a good heart and such a gentle mind, even if he did not look pleasant at first.

Several weeks passed in quiet life, and *Emily's* pain changed into deep sadness. She could again read the books she had once read with her father, sit in his chair in the library, watch the flowers he had planted, and play the instrument he had touched. Sometimes she even played his favourite tune.

En/Pt → After the first shock of grief passed, Emily saw the danger of *laziness*. She knew that only activity

could help her recover, so she tried to spend every hour doing something useful. Now she understood how valuable St. *Aubert's* education was. He had trained her mind so that she could avoid *idleness* without needing a busy social life. He had also given her rich interests and knowledge, even though she was cut off from people. His teaching did more than help herself. He had grown all the good feelings in her heart, so now she felt kindness toward everyone around her. When she could not remove other people's troubles, she could at least make them lighter with sympathy and *gentleness*. She learned to care for all who suffered.

En/Pt → Madame *Cheron* did not answer *Emily's* letter, and Emily began to hope that she could stay in her quiet retreat a little longer. Her mind had recovered enough to let her visit places that brought back strong memories. One of these was the fishing-house. To *deepen* the sad pleasure of the visit, she took her *lute* there so she could hear again the sounds that St. *Aubert* and her mother had loved. She went alone in the calm evening, a time that *soothes* both the mind and grief. The last time she had been there, she had been with *Monsieur* and Madame St. *Aubert*, only a few days before Madame St. *Aubert* fell ill and died. Now, as Emily entered the woods around the building, the memories came back so strongly that she broke down at once. She stopped, *leaned* against a tree, and cried

for several minutes before she could go on. The path to the building was covered with grass, and the flowers St. *Aubert* had scattered along the edge were nearly hidden by weeds. She often stopped to look at the sad, *deserted* place. When she opened the door with a *trembling* hand, she said, 'Ah! everything remains as when I left it last, left it with those who must never return!' She went to a window above the stream and looked down at the water, lost in *sorrowful* thought. The *lute* beside her was forgotten. The *sighing* of the wind in the tall *pin*es and its soft sounds among the *willows* by the bank matched her feelings. It *comforted* her like pity itself. She kept thinking, not noticing the *darkening* evening or the last sunlight on the hills, until a sudden *footstep* outside *startled* her. At once she remembered that she was alone and *unprotected*. Then a door opened and a stranger appeared. He stopped when he saw Emily and began to apologize for coming in. But Emily heard his voice and her fear changed into a stronger feeling. His voice was familiar, and though the light was too dim for her to see his face clearly, she felt sure enough to trust the memory.

En/Pt → He repeated his apology, and Emily answered him. Then the stranger came forward *eagerly* and said, 'Good God! Can it be - surely I am not mistaken - *ma'amselle* St. *Aubert*? Is it not?'

'It is indeed,' said Emily. She now saw that it was *Valancourt*, and his face showed even more life than usual. Many painful memories rushed into her mind, and the effort to stay calm only made her more upset. *Valancourt* asked kindly about her health and said he hoped travel had helped M. St. *Aubert*. But *Emily's* tears soon told him the terrible truth. He led her to a seat and sat beside her. Emily kept crying, and *Valancourt* held her hand, not even realizing he had taken it, until it was wet with her tears, from grief for St. *Aubert* and pity for her.

'I feel,' he said at last, 'that I cannot comfort you in this. I can only *grieve* with you, because I cannot doubt what your tears mean. I wish to God I were wrong!'



INDEX - ORIGINAL ENGLISH TEXT

Volume I

Chapter I

Chapter II

Chapter III

Chapter IV

Chapter V

Chapter VI

Chapter VII

Chapter VIII

Chapter IX

Contents

CHAPTER I

Português → home is the resort Of love, of joy, of peace and plenty, where, Supporting and supported, *polish'd* friends And dear relations *mingle* into bliss.*

*Thomson

On the pleasant banks of the *Garonne*, in the province of *Gascony*, stood, in the year 1584, the *chateau* of *Monsieur St. Aubert*. From its windows were seen the pastoral landscapes of *Guienne* and *Gascony stretching* along the river, gay with *luxuriant* woods and vine, and *plantations* of *olives*. To the south, the view was bounded by the majestic *Pyrenees*, whose *summits*, *veiled* in clouds, or *exhibiting* awful forms, seen, and lost again, as the partial *vapours* rolled along, were sometimes *barren*, and *gleamed* through the blue *tinge* of air, and sometimes *frowned* with forests of *gloomy* pine, that swept downward to their base. These tremendous *precipices* were *contrasted* by the soft green of the *pastures* and woods that hung upon their skirts; among whose *flocks*, and *herds*, and simple *cottages*, the eye, after having scaled the cliffs above, *delighted* to *repose*. To the north, and to the east, the plains of *Guienne* and *Languedoc* were lost in the mist of distance; on the west, *Gascony* was bounded by the waters of *Biscay*.

Português → M. St. *Aubert* loved to wander, with his wife and daughter, on the margin of the *Garonne*, and to listen to the music that *floated* on its waves. He had known life in other forms than those of pastoral simplicity, having *mingled* in the gay and in the busy scenes of the world; but the *flattering* portrait of mankind, which his heart had *delineated* in early youth, his experience had too *sorrowfully* corrected. Yet, amidst the changing visions of life, his principles remained *unshaken*, his *benevolence unchilled*; and he retired from the multitude 'more in PITY than in anger,' to scenes of simple nature, to the pure *delights* of literature, and to the exercise of domestic *virtues*.

He was a *descendant* from the younger branch of an *illustrious* family, and it was designed, that the deficiency of his *patrimonial* wealth should be supplied either by a splendid alliance in marriage, or by success in the *intrigues* of public affairs. But St. *Aubert* had too nice a sense of honour to fulfil the latter hope, and too small a portion of ambition to sacrifice what he called happiness, to the *attainment* of wealth. After the death of his father he married a very *amiable* woman, his equal in birth, and not his superior in fortune. The late *Monsieur St. Aubert's liberality*, or *extravagance*, had so much involved his affairs, that his son found it necessary to dispose of a part of the family domain, and, some years after his marriage, he sold it to

Monsieur Quesnel, the brother of his wife, and retired to a small estate in *Gascony*, where *conjugal felicity*, and parental duties, divided his attention with the treasures of knowledge and the *illuminations* of genius.

Português → To this spot he had been attached from his *infancy*. He had often made *excursions* to it when a boy, and the impressions of delight given to his mind by the *homely* kindness of the grey-headed peasant, to whom it was *intrusted*, and whose fruit and cream never failed, had not been *obliterated* by succeeding *circumstances*. The green *pastures* along which he had so often bounded in the *exultation* of health, and youthful freedom - the woods, under whose refreshing shade he had first *indulged* that *pensive melancholy*, which afterwards made a strong feature of his character - the wild walks of the mountains, the river, on whose waves he had *floated*, and the distant plains, which seemed *boundless* as his early hopes - were never after remembered by St. *Aubert* but with *enthusiasm* and regret. At length he *disengaged* himself from the world, and retired *hither*, to realize the wishes of many years.

The building, as it then stood, was merely a summer cottage, rendered interesting to a stranger by its *neat* simplicity, or the beauty of the surrounding scene; and considerable additions were necessary to make it a comfortable family residence. St. *Aubert* felt a kind of

affection for every part of the fabric, which he remembered in his youth, and would not suffer a stone of it to be removed, so that the new building, adapted to the style of the old one, formed with it only a simple and elegant residence. The taste of Madame St. *Aubert* was *conspicuous* in its internal finishing, where the same *chaste* simplicity was *observable* in the furniture, and in the few *ornaments* of the apartments, that characterized the manners of its inhabitants.

Português → The library occupied the west side of the *chateau*, and was enriched by a collection of the best books in the ancient and modern languages. This room opened upon a grove, which stood on the brow of a gentle *declivity*, that fell towards the river, and the tall trees gave it a *melancholy* and pleasing shade; while from the windows the eye caught, beneath the spreading branches, the gay and *luxuriant* landscape *stretching* to the west, and overlooked on the left by the bold *precipices* of the *Pyrenees*. Adjoining the library was a green-house, stored with scarce and beautiful plants; for one of the *amusements* of St. *Aubert* was the study of *botany*, and among the neighbouring mountains, which *afforded* a luxurious feast to the mind of the *naturalist*, he often passed the day in the pursuit of his favourite science. He was sometimes accompanied in these little *excursions* by Madame St. *Aubert*, and frequently by his daughter; when, with a

small *osier* basket to receive plants, and another filled with cold *refreshments*, such as the cabin of the shepherd did not afford, they *wandered* away among the most romantic and magnificent scenes, nor suffered the charms of *Nature's lowly* children to abstract them from the *observance* of her *stupendous* works. When weary of *sauntering* among cliffs that seemed *scarcely* accessible but to the steps of the *enthusiast*, and where no track appeared on the vegetation, but what the foot of the *izard* had left; they would *seek* one of those green *recesses*, which so beautifully *adorn* the *bosom* of these mountains, where, under the shade of the *lofty larch*, or cedar, they enjoyed their simple *repast*, made *sweeter* by the waters of the cool stream, that *crept* along the turf, and by the breath of wild flowers and *aromatic* plants, that *fringed* the rocks, and *inlaid* the grass.

Português → Adjoining the eastern side of the green-house, looking towards the plains of *Languedoc*, was a room, which Emily called hers, and which contained her books, her drawings, her musical instruments, with some favourite birds and plants. Here she usually exercised herself in elegant arts, cultivated only because they were *congenial* to her taste, and in which native genius, assisted by the instructions of *Monsieur* and Madame St. *Aubert*, made her an early *proficient*. The windows of this room were particularly

pleasant; they descended to the floor, and, opening upon the little lawn that *surrounded* the house, the eye was led between *groves* of almond, palm-trees, flowering-ash, and *myrtle*, to the distant landscape, where the *Garonne wandered*.

The peasants of this gay climate were often seen on an evening, when the day's labour was done, dancing in groups on the margin of the river. Their *sprightly melodies*, *debonnaire* steps, the *fanciful* figure of their dances, with the *tasteful* and *capricious* manner in which the girls adjusted their simple dress, gave a character to the scene *entirely* French.

The front of the *chateau*, which, having a southern aspect, opened upon the *grandeur* of the mountains, was occupied on the ground floor by a *rustic* hall, and two excellent sitting rooms. The first floor, for the cottage had no second story, was laid out in bed-chambers, except one apartment that opened to a balcony, and which was generally used for a breakfast-room.

Português → In the surrounding ground, St. *Aubert* had made very *tasteful* improvements; yet, such was his attachment to objects he had remembered from his *boyish* days, that he had in some instances sacrificed taste to sentiment. There were two old *larches* that *shaded* the building, and interrupted the prospect; St.

Aubert had sometimes declared that he believed he should have been weak enough to have *wept* at their fall. In addition to these *larches* he planted a little grove of *beech*, pine, and mountain-ash. On a *lofty* terrace, formed by the swelling bank of the river, rose a plantation of orange, lemon, and palm-trees, whose fruit, in the *coolness* of evening, *breathed* delicious fragrance. With these were *mingled* a few trees of other species. Here, under the ample shade of a plane-tree, that spread its majestic canopy towards the river, St. *Aubert* loved to sit in the fine evenings of summer, with his wife and children, watching, beneath its *foliage*, the setting sun, the mild *splendour* of its light fading from the distant landscape, till the shadows of twilight *melted* its various features into one *tint* of sober grey. Here, too, he loved to read, and to *converse* with Madame St. *Aubert*; or to play with his children, *resigning* himself to the influence of those sweet *affections*, which are ever attendant on simplicity and nature. He has often said, while tears of pleasure *trembled* in his eyes, that these were moments infinitely more delightful than any passed amid the brilliant and *tumultuous* scenes that are *courted* by the world. His heart was occupied; it had, what can be so rarely said, no wish for a happiness beyond what it experienced. The consciousness of acting right *diffused* a *serenity* over his manners, which nothing else could *impart* to a

man of moral perceptions like his, and which refined his sense of every surrounding blessing.

Português → The deepest shade of twilight did not send him from his favourite plane-tree. He loved the *soothing* hour, when the last *tints* of light die away; when the stars, one by one, *tremble* through *aether*, and are reflected on the dark mirror of the waters; that hour, which, of all others, *inspires* the mind with *pensive tenderness*, and often *elevates* it to *sublime contemplation*. When the moon shed her soft rays among the *foliage*, he still *lingered*, and his pastoral supper of cream and fruits was often spread beneath it. Then, on the *stillness* of night, came the song of the *nightingale*, breathing *sweetness*, and awakening *melancholy*.

Português → The first *interruptions* to the happiness he had known since his retirement, were *occasioned* by the death of his two sons. He lost them at that age when *infantine* simplicity is so fascinating; and though, in consideration of Madame St. *Aubert's* distress, he *restrained* the expression of his own, and *endeavoured* to bear it, as he meant, with philosophy, he had, in truth, no philosophy that could render him calm to such losses. One daughter was now his only surviving child; and, while he watched the *unfolding* of her infant character, with anxious *fondness*, he *endeavoured*, with

unremitting effort, to *counteract* those traits in her *disposition*, which might *hereafter* lead her from happiness. She had discovered in her early years uncommon *delicacy* of mind, warm *affections*, and ready *benevolence*; but with these was *observable* a degree of *susceptibility* too exquisite to admit of lasting peace. As she advanced in youth, this *sensibility* gave a *pensive* tone to her spirits, and a *softness* to her manner, which added grace to beauty, and rendered her a very interesting object to persons of a *congenial disposition*. But St. *Aubert* had too much good sense to prefer a charm to a virtue; and had penetration enough to see, that this charm was too dangerous to its *possessor* to be allowed the character of a blessing. He *endeavoured*, therefore, to strengthen her mind; to *enure* her to habits of self-*command*; to teach her to reject the first impulse of her feelings, and to look, with cool examination, upon the *disappointments* he sometimes threw in her way. While he instructed her to *resist* first impressions, and to acquire that *steady* dignity of mind, that can alone *counterbalance* the passions, and bear us, as far as is compatible with our nature, above the reach of *circumstances*, he taught himself a lesson of *fortitude*; for he was often obliged to witness, with *seeming indifference*, the tears and struggles which his caution *occasioned* her.

Português → In person, Emily *resembled* her mother; having the same elegant symmetry of form, the same *delicacy* of features, and the same blue eyes, full of tender *sweetness*. But, lovely as was her person, it was the varied expression of her *countenance*, as conversation *awakened* the nicer emotions of her mind, that threw such a *captivating* grace around her:

Those *tend'rer tints*, that *shun* the careless eye, And,
in the world's contagious circle, die.

Português → St. *Aubert* cultivated her understanding with the most *scrupulous* care. He gave her a general view of the sciences, and an exact acquaintance with every part of elegant literature. He taught her Latin and English, *chiefly* that she might understand the *sublimity* of their best poets. She discovered in her early years a taste for works of genius; and it was St. *Aubert's* principle, as well as his *inclination*, to promote every innocent means of happiness. 'A well-*informed* mind,' he would say, 'is the best security against the *contagion* of *folly* and of vice. The vacant mind is ever on the watch for *relief*, and ready to *plunge* into error, to escape from the *languor* of *idleness*. Store it with ideas, teach it the pleasure of thinking; and the *temptations* of the world without, will be *counteracted* by the *gratifications* derived from the world within. Thought, and cultivation, are necessary equally to the happiness of a country and

a city life; in the first they prevent the *uneasy sensations* of *indolence*, and afford a *sublime* pleasure in the taste they create for the beautiful, and the grand; in the latter, they make *dissipation* less an object of necessity, and consequently of interest.'

Português → It was one of *Emily's* earliest pleasures to *ramble* among the scenes of nature; nor was it in the soft and glowing landscape that she most *delighted*; she loved more the wild wood-walks, that *skirted* the mountain; and still more the *mountain's stupendous recesses*, where the silence and *grandeur* of *solitude* *impressed* a sacred awe upon her heart, and lifted her thoughts to the GOD OF HEAVEN AND EARTH. In scenes like these she would often *linger* along, *wrapt* in a *melancholy* charm, till the last *gleam* of day faded from the west; till the lonely sound of a sheep-bell, or the distant bark of a watch-dog, were all that broke on the *stillness* of the evening. Then, the *gloom* of the woods; the *trembling* of their leaves, at intervals, in the breeze; the bat, *flitting* on the twilight; the cottage-lights, now seen, and now lost - were *circumstances* that *awakened* her mind into effort, and led to *enthusiasm* and poetry.

Português → Her favourite walk was to a little fishing-house, belonging to St. *Aubert*, in a woody glen, on the margin of a *rivulet* that descended from the

Pyrenees, and, after *foaming* among their rocks, wound its silent way beneath the shades it reflected. Above the woods, that screened this glen, rose the *lofty summits* of the *Pyrenees*, which often burst *boldly* on the eye through the *glades* below. Sometimes the shattered face of a rock only was seen, crowned with wild *shrubs*; or a *shepherd's* cabin seated on a cliff, *overshadowed* by dark *cypress*, or waving ash. Emerging from the deep *recesses* of the woods, the *glade* opened to the distant landscape, where the rich *pastures* and vine-covered slopes of *Gascony* gradually declined to the plains; and there, on the winding shores of the *Garonne*, *groves*, and *hamlets*, and *villas* - their outlines *softened* by distance, *melted* from the eye into one rich *harmonious tint*.

This, too, was the favourite retreat of St. *Aubert*, to which he frequently withdrew from the *fervour* of noon, with his wife, his daughter, and his books; or came at the sweet evening hour to welcome the silent *dusk*, or to listen for the music of the *nightingale*. Sometimes, too, he brought music of his own, and *awakened* every fairy echo with the tender accents of his *oboe*; and often have the tones of *Emily's* voice drawn *sweetness* from the waves, over which they *trembled*.

Português → It was in one of these *excursions* to this spot, that she observed the following lines written with a pencil on a part of the *wainscot*:

SONNET Go, pencil! faithful to thy master's *sighs*! Go - tell the Goddess of the fairy scene, When next her light steps wind these wood-walks green, *Whence* all his tears, his tender *sorrows*, rise; Ah! paint her form, her soul-*illumin'd* eyes, The sweet expression of her *pensive* face, The *light'ning* smile, the animated grace - The portrait well the *lover's* voice supplies; Speaks all his heart must feel, his tongue would say: Yet ah! not all his heart must sadly feel! How *oft* the *flow'ret's* *silken* leaves conceal The drug that steals the vital spark away! And who that *gazes* on that angel-smile, Would fear its charm, or think it could *beguile*!

These lines were not *inscribed* to any person; Emily therefore could not apply them to herself, though she was undoubtedly the *nymp*h of these shades. Having *glanced* round the little circle of her acquaintance without being detained by a suspicion as to whom they could be addressed, she was compelled to rest in uncertainty; an uncertainty which would have been more painful to an idle mind than it was to hers. She had no leisure to suffer this *circumstance*, *trifling* at first, to swell into importance by frequent remembrance. The little vanity it had excited (for the

incertitude which *forbade* her to presume upon having inspired the *sonnet*, *forbade* her also to *disbelieve* it) passed away, and the incident was *dismissed* from her thoughts amid her books, her studies, and the exercise of social charities.

Português → Soon after this period, her anxiety was *awakened* by the *indisposition* of her father, who was attacked with a fever; which, though not thought to be of a dangerous kind, gave a severe shock to his constitution. Madame St. *Aubert* and Emily attended him with *unremitting* care; but his recovery was very slow, and, as he advanced towards health, Madame seemed to decline.

The first scene he visited, after he was well enough to take the air, was his favourite fishing-house. A basket of provisions was sent *thither*, with books, and *Emily's lute*; for fishing-tackle he had no use, for he never could find amusement in *torturing* or destroying.

After employing himself, for about an hour, in *botanizing*, dinner was served. It was a *repast*, to which gratitude, for being again permitted to visit this spot, gave *sweetness*; and family happiness once more smiled beneath these shades. *Monsieur* St. *Aubert* *conversed* with unusual *cheerfulness*; every object *delighted* his senses. The refreshing pleasure from the first view of nature, after the pain of illness, and the

confinement of a sick-chamber, is above the *conceptions*, as well as the descriptions, of those in health. The green woods and *pastures*; the *flowery* turf; the blue *concave* of the heavens; the *balmy* air; the *murmur* of the *limpid* stream; and even the hum of every little insect of the shade, seem to *revivify* the soul, and make mere existence bliss.

Português → Madame St. *Aubert*, *reanimated* by the *cheerfulness* and recovery of her husband, was no longer sensible of the *indisposition* which had lately oppressed her; and, as she *sauntered* along the wood-walks of this romantic glen, and *conversed* with him, and with her daughter, she often looked at them *alternately* with a degree of *tenderness*, that filled her eyes with tears. St. *Aubert* observed this more than once, and gently *reproved* her for the emotion; but she could only smile, *clasp* his hand, and that of Emily, and *weep* the more. He felt the tender *enthusiasm* stealing upon himself in a degree that became almost painful; his features assumed a serious air, and he could not *forbear* secretly *sighing* - 'Perhaps I shall some time look back to these moments, as to the summit of my happiness, with hopeless regret. But let me not misuse them by useless anticipation; let me hope I shall not live to *mourn* the loss of those who are *dearer* to me than life.'

To relieve, or perhaps to indulge, the *pensive* temper of his mind, he *bade* Emily fetch the *lute* she knew how to touch with such sweet *pathos*. As she drew near the fishing-house, she was surprised to hear the tones of the instrument, which were *awakened* by the hand of taste, and *uttered* a *plaintive* air, whose exquisite melody engaged all her attention. She listened in profound silence, afraid to move from the spot, lest the sound of her steps should occasion her to lose a note of the music, or should disturb the musician. Every thing without the building was still, and no person appeared. She continued to listen, till *timidity* succeeded to surprise and delight; a *timidity*, increased by a remembrance of the *pencilled* lines she had formerly seen, and she *hesitated* whether to proceed, or to return.

Português → While she *paused*, the music ceased; and, after a *momentary* hesitation, she re-collected courage to advance to the fishing-house, which she entered with *faltering* steps, and found *unoccupied*! Her *lute* lay on the table; every thing seemed *undisturbed*, and she began to believe it was another instrument she had heard, till she remembered, that, when she followed M. and Madame St. *Aubert* from this spot, her *lute* was left on a window seat. She felt *alarmed*, yet knew not *wherefore*; the *melancholy gloom* of evening, and the profound *stillness* of the place, interrupted only

by the light *trembling* of leaves, *heightened* her *fanciful apprehensions*, and she was *desirous* of quitting the building, but perceived herself grow faint, and sat down. As she tried to recover herself, the *pencilled* lines on the *wainscot* met her eye; she started, as if she had seen a stranger; but, *endeavouring* to conquer the *tremor* of her spirits, rose, and went to the window. To the lines before noticed she now perceived that others were added, in which her name appeared.

Though no longer suffered to doubt that they were addressed to herself, she was as ignorant, as before, by whom they could be written. While she *mused*, she thought she heard the sound of a step without the building, and again *alarmed*, she caught up her *lute*, and *hurried* away. *Monsieur* and Madame St. *Aubert* she found in a little path that wound along the sides of the glen.

Português → Having reached a green summit, *shadowed* by palm-trees, and overlooking the *vallies* and plains of *Gascony*, they seated themselves on the turf; and while their eyes *wandered* over the glorious scene, and they *inhaled* the sweet breath of flowers and herbs that enriched the grass, Emily played and sung several of their favourite airs, with the *delicacy* of expression in which she so much *excelled*.

Music and conversation detained them in this *enchanting* spot, till the *sun's* last light slept upon the plains; till the white sails that *glided* beneath the mountains, where the *Garonne wandered*, became dim, and the *gloom* of evening stole over the landscape. It was a *melancholy* but not *unpleasing gloom*. St. *Aubert* and his family rose, and left the place with regret; alas! Madame St. *Aubert* knew not that she left it for ever.

Português → When they reached the fishing-house she missed her bracelet, and *recollected* that she had taken it from her arm after dinner, and had left it on the table when she went to walk. After a long search, in which Emily was very active, she was compelled to resign herself to the loss of it. What made this bracelet valuable to her was a miniature of her daughter to which it was attached, *esteemed* a striking resemblance, and which had been painted only a few months before. When Emily was *convinced* that the bracelet was really gone, she *blushed*, and became thoughtful. That some stranger had been in the fishing-house, during her absence, her *lute*, and the additional lines of a pencil, had already *informed* her: from the *purport* of these lines it was not unreasonable to believe, that the poet, the musician, and the thief were the same person. But though the music she had heard, the written lines she had seen, and the disappearance of the picture, formed a combination of

circumstances very remarkable, she was *irresistibly restrained* from mentioning them; secretly determining, however, never again to visit the fishing-house without *Monsieur* or Madame St. *Aubert*.

Português → They returned *pensively* to the *chateau*, Emily *musings* on the incident which had just occurred; St. *Aubert* reflecting, with *placid* gratitude, on the blessings he possessed; and Madame St. *Aubert* *somewhat* disturbed, and *perplexed*, by the loss of her daughter's picture. As they drew near the house, they observed an unusual *bustle* about it; the sound of voices was distinctly heard, servants and horses were seen passing between the trees, and, at length, the wheels of a carriage rolled along. Having come within view of the front of the *chateau*, a *landau*, with smoking horses, appeared on the little lawn before it. St. *Aubert* perceived the *liveries* of his brother-in-law, and in the *parlour* he found *Monsieur* and Madame *Quesnel* already entered. They had left Paris some days before, and were on the way to their estate, only ten leagues distant from La *Vallee*, and which *Monsieur Quesnel* had purchased several years before of St. *Aubert*. This gentleman was the only brother of Madame St. *Aubert*; but the ties of relationship having never been strengthened by *congeniality* of character, the intercourse between them had not been frequent. M. *Quesnel* had lived altogether in the world; his aim had

been consequence; *splendour* was the object of his taste; and his address and knowledge of character had carried him forward to the *attainment* of almost all that he had *courted*. By a man of such a *disposition*, it is not surprising that the *virtues* of St. *Aubert* should be overlooked; or that his pure taste, simplicity, and *moderated* wishes, were considered as marks of a weak *intellect*, and of confined views. The marriage of his sister with St. *Aubert* had been *mortifying* to his ambition, for he had designed that the *matrimonial* connection she formed should assist him to attain the consequence which he so much desired; and some offers were made her by persons whose rank and fortune *flattered* his *warmest* hope. But his sister, who was then addressed also by St. *Aubert*, perceived, or thought she perceived, that happiness and *splendour* were not the same, and she did not *hesitate* to *forego* the last for the *attainment* of the *former*. Whether *Monsieur Quesnel* thought them the same, or not, he would readily have sacrificed his sister's peace to the *gratification* of his own ambition; and, on her marriage with St. *Aubert*, expressed in private his contempt of her *spiritless* conduct, and of the connection which it permitted. Madame St. *Aubert*, though she concealed this insult from her husband, felt, perhaps, for the first time, resentment *lighted* in her heart; and, though a regard for her own dignity, united with considerations of

prudence, *restrained* her expression of this resentment, there was ever after a mild reserve in her manner towards M. *Quesnel*, which he both understood and felt.

Português → In his own marriage he did not follow his sister's example. His lady was an Italian, and an *heiress* by birth; and, by nature and education, was a vain and *frivolous* woman.

They now determined to pass the night with St. *Aubert*; and as the *chateau* was not large enough to accommodate their servants, the latter were *dismissed* to the neighbouring village. When the first compliments were over, and the arrangements for the night made M. *Quesnel* began the display of his intelligence and his connections; while St. *Aubert*, who had been long enough in retirement to find these topics recommended by their novelty, listened, with a degree of patience and attention, which his guest *mistook* for the humility of wonder. The latter, indeed, described the few *festivities* which the turbulence of that period permitted to the court of Henry the Third, with a *minuteness*, that *somewhat recompensed* for his *ostentation*; but, when he came to speak of the character of the Duke de *Joyeuse*, of a secret treaty, which he knew to be negotiating with the *Porte*, and of the light in which Henry of *Navarre* was received, M. St. *Aubert* *recollected* enough of his *former* experience to be

assured, that his guest could be only of an inferior class of politicians; and that, from the importance of the subjects upon which he committed himself, he could not be of the rank to which he pretended to belong. The opinions delivered by M. *Quesnel*, were such as St. *Aubert* forebore to reply to, for he knew that his guest had neither humanity to feel, nor *discernment* to perceive, what is just.

Português → Madame *Quesnel*, meanwhile, was expressing to Madame St. *Aubert* her *astonishment*, that she could bear to pass her life in this remote corner of the world, as she called it, and describing, from a wish, probably, of exciting envy, the *splendour* of the balls, *banquets*, and *processions* which had just been given by the court, in honour of the *nuptials* of the Duke de *Joyeuse* with *Margaretta* of *Lorrain*, the sister of the Queen. She described with equal *minuteness* the *magnificence* she had seen, and that from which she had been excluded; while *Emily's* vivid fancy, as she listened with the *ardent* curiosity of youth, *heightened* the scenes she heard of; and Madame St. *Aubert*, looking on her family, felt, as a tear stole to her eye, that though *splendour* may grace happiness, virtue only can *bestow* it.

'It is now twelve years, St. *Aubert*,' said M. *Quesnel*, 'since I purchased your family estate.' - 'Somewhere

thereabout,'replied St. *Aubert*, *suppressing* a sigh. 'It is near five years since I have been there,'resumed *Quesnel*; 'for Paris and its neighbourhood is the only place in the world to live in, and I am so *immersed* in politics, and have so many affairs of moment on my hands, that I find it difficult to steal away even for a month or two.'St. *Aubert* remaining silent, M. *Quesnel* proceeded: 'I have sometimes wondered how you, who have lived in the capital, and have been accustomed to company, can exist *elsewhere*; - especially in so remote a country as this, where you can neither hear nor see any thing, and can in short be *scarcely* conscious of life.'

Português → 'I live for my family and myself,'said St. *Aubert*; 'I am now *contented* to know only happiness; - formerly I knew life.'

'I mean to *expend* thirty or forty thousand *livres* on improvements,'said M. *Quesnel*, without *seeming* to notice the words of St. *Aubert*; 'for I design, next summer, to bring here my friends, the Duke de *Durefort* and the *Marquis Ramont*, to pass a month or two with me.'To St. *Aubert's enquiry*, as to these intended improvements, he replied, that he should take down the whole east wing of the *chateau*, and raise upon the site a set of *stables*. 'Then I shall build,'said he, 'a *SALLE A MANGER*, a SALON, a *SALLE AU COMMUNE*, and a

number of rooms for servants; for at present there is not accommodation for a third part of my own people.'

'It *accommodated* our father's *household*,'said St. *Aubert*, *grieved* that the old mansion was to be thus improved, 'and that was not a small one.'

'Our notions are *somewhat* enlarged since those days,'said M. *Quesnel*; - 'what was then thought a *decent* style of living would not now be endured.'Even the calm St. *Aubert* *blushed* at these words, but his anger soon yielded to contempt. 'The ground about the *chateau* is *encumbered* with trees; I mean to cut some of them down.'

Português → 'Cut down the trees too!'said St. *Aubert*.

'Certainly. Why should I *notá* they interrupt my prospects. There is a *chesnut* which spreads its branches before the whole south side of the *chateau*, and which is so ancient that they tell me the hollow of its trunk will hold a *dozen* men. Your *enthusiasm* will *scarcely* contend that there can be either use, or beauty, in such a *sapless* old tree as this.'

Português → 'Good God!'*exclaimed* St. *Aubert*, 'you surely will not destroy that noble *chesnut*, which has *flourished* for centuries, the glory of the estate! It was in its maturity when the present mansion was built. How often, in my youth, have I climbed among its *broad*

branches, and sat *embowered* amidst a world of leaves, while the heavy shower has *pattered* above, and not a rain drop reached me! How often I have sat with a book in my hand, sometimes reading, and sometimes looking out between the branches upon the wide landscape, and the setting sun, till twilight came, and brought the birds home to their little *nests* among the leaves! How often - but pardon me,'added St. *Aubert*, *recollecting* that he was speaking to a man who could neither comprehend, nor allow his feelings, 'I am talking of times and feelings as old-fashioned as the taste that would spare that *venerable* tree.'

Português → 'It will certainly come down,'said M. *Quesnel*; 'I believe I shall plant some *Lombardy poplars* among the *clumps* of *chesnut*, that I shall leave of the avenue; Madame *Quesnel* is partial to the *poplar*, and tells me how much it *adorns* a villa of her uncle, not far from Venice.'

'On the banks of the *Brenta*, indeed,'continued St. *Aubert*, 'where its *spiry* form is *intermingled* with the pine, and the *cypress*, and where it plays over light and elegant *porticos* and *colonnades*, it, *unquestionably*, *adorns* the scene; but among the giants of the forest, and near a heavy gothic mansion - '

'Well, my good sir,'said M. *Quesnel*, 'I will not dispute with you. You must return to Paris before our ideas can

at all agree. But A-*PROPOS* of Venice, I have some thoughts of going *thither*, next summer; events may call me to take possession of that same villa, too, which they tell me is the most charming that can be imagined. In that case I shall leave the improvements I mention to another year, and I may, perhaps, be tempted to stay some time in Italy.'

Português → Emily was *somewhat* surprised to hear him talk of being tempted to remain abroad, after he had mentioned his presence to be so necessary at Paris, that it was with difficulty he could steal away for a month or two; but St. *Aubert* understood the self-importance of the man too well to wonder at this trait; and the possibility, that these projected improvements might be deferred, gave him a hope, that they might never take place.

Before they separated for the night, M. *Quesnel* desired to speak with St. *Aubert* alone, and they retired to another room, where they remained a considerable time. The subject of this conversation was not known; but, whatever it might be, St. *Aubert*, when he returned to the supper-room, seemed much disturbed, and a shade of sorrow sometimes fell upon his features that *alarmed* Madame St. *Aubert*. When they were alone she was tempted to *enquire* the occasion of it, but the *delicacy* of mind, which had ever appeared in his

conduct, *restrained* her: she considered that, if St. *Aubert* wished her to be acquainted with the subject of his concern, he would not wait on her *enquiries*.

Português → On the following day, before M. *Quesnel* departed, he had a second conference with St. *Aubert*.

The guests, after dining at the *chateau*, set out in the cool of the day for *Epourville*, *whither* they gave him and Madame St. *Aubert* a pressing invitation, prompted rather by the vanity of displaying their *splendour*, than by a wish to make their friends happy.

Emily returned, with delight, to the liberty which their presence had *restrained*, to her books, her walks, and the rational conversation of M. and Madame St. *Aubert*, who seemed to *rejoice*, no less, that they were delivered from the *shackles*, which arrogance and *frivolity* had imposed.

Madame St. *Aubert excused* herself from sharing their usual evening walk, complaining that she was not quite well, and St. *Aubert* and Emily went out together.

They chose a walk towards the mountains, *intending* to visit some old *pensioners* of St. *Aubert*, which, from his very moderate *income*, he *contrived* to support, though it is probable M. *Quesnel*, with his very large one, could not have *afforded* this.

Português → After distributing to his *pensioners* their weekly *stipends*, listening *patiently* to the complaints of some, *redressing* the *grievances* of others, and *softening* the *discontents* of all, by the look of sympathy, and the smile of *benevolence*, St. *Aubert* returned home through the woods,

where At fall of eve the fairy-people *throng*, In various games and *revelry* to pass The summer night, as village stories tell.* *Thomson

'The evening *gloom* of woods was always delightful to me,'said St. *Aubert*, whose mind now experienced the sweet calm, which results from the consciousness of having done a *beneficent* action, and which *disposes* it to receive pleasure from every surrounding object. 'I remember that in my youth this *gloom* used to call forth to my fancy a thousand fairy visions, and romantic images; and, I own, I am not yet wholly *insensible* of that high *enthusiasm*, which wakes the *poet's* dream: I can *linger*, with *solemn* steps, under the deep shades, send forward a transforming eye into the distant *obscurity*, and listen with thrilling delight to the mystic *murmuring* of the woods.'

'O my dear father,'said Emily, while a sudden tear started to her eye, 'how exactly you describe what I have felt so often, and which I thought nobody had ever felt but myself! But *hark!* here comes the sweeping

sound over the wood-tops; - now it dies away; - how *solemn* the *stillness* that *succeeds*! Now the breeze *swells* again. It is like the voice of some supernatural being - the voice of the spirit of the woods, that watches over them by night. Ah! what light is *yonder*? But it is gone. And now it *gleams* again, near the *root* of that large *chestnut*: look, sir!

Português → 'Are you such an *admirer* of nature,' said St. *Aubert*, 'and so little acquainted with her appearances as not to know that for the glow-worm? But come,' added he *gaily*, 'step a little further, and we shall see *fairies*, perhaps; they are often companions. The glow-worm *lends* his light, and they in return charm him with music, and the dance. Do you see nothing tripping *yonder*?'

Emily laughed. 'Well, my dear sir,' said she, 'since you allow of this alliance, I may venture to own I have anticipated you; and almost dare venture to repeat some verses I made one evening in these very woods.'

'*Nay*,' replied St. *Aubert*, '*dismiss* the ALMOST, and venture quite; let us hear what *vagaries* fancy has been playing in your mind. If she has given you one of her spells, you need not envy those of the *fairies*.'

'If it is strong enough to *enchant* your judgment, sir,' said Emily, 'while I disclose her images, I need NOT envy them. The lines go in a sort of tripping measure,

which I thought might suit the subject well enough, but I fear they are too irregular.'

Português → THE GLOW-WORM How pleasant is the green-*wood's* deep-*matted* shade On a mid-*summer's* eve, when the fresh rain is o'er; When the yellow beams slope, and *sparkle thro'the glade*, And swiftly in the thin air the light *swallows soar*! But *sweeter, sweeter* still, when the sun *sinks* to rest, And twilight comes on, with the *fairies* so gay Tripping through the forest-walk, where *flow'rs, unprest*, Bow not their tall heads beneath their *frolic* play. To *music's softest* sounds they dance away the hour, Till moon-light steals down among the *trembling* leaves, And *checquers* all the ground, and guides them to the *bow'r*, The long haunted *bow'r*, where the *nightingale grieves*. Then no more they dance, till her sad song is done, But, silent as the night, to her mourning attend; And often as her dying notes their pity have won, They vow all her sacred *haunts* from *mortals* to *defend*. When, down among the mountains, *sinks* the *ev'ning* star, And the changing moon *forsakes* this *shadowy* sphere, How *cheerless* would they be, *tho'they fairies* are, If I, with my pale light, came not near! Yet *cheerless tho'they'd* be, they're *ungrateful* to my love! For, often when the *traveller's benighted* on his way, And I *glimmer* in his path, and would guide him *thro'the* grove, They bind me in their magic spells to lead him far *astray*; And in the *mire* to leave him, till the

stars are all burnt out, While, in strange-looking shapes, they *frisk* about the ground, And, *afar* in the woods, they raise a *dismal* shout, Till I shrink into my cell again for terror of the sound! But, see where all the tiny *elves* come dancing in a ring, With the merry, merry pipe, and the *tabor*, and the horn, And the *timbrel* so clear, and the *lute* with *dulcet* string; Then round about the oak they go till *peeping* of the *morn*. Down *yonder glade* two lovers steal, to *shun* the fairy-queen, Who *frowns* upon their *plighted* vows, and jealous is of me, That *yester-eve* I *lighted* them, along the *dewy* green, To *seek* the purple *flow'r*, whose juice from all her spells can free. And now, to punish me, she keeps *afar* her *jocund* band, With the merry, merry pipe, and the *tabor*, and the *lute*; If I creep near *yonder* oak she will wave her fairy *wand*, And to me the dance will cease, and the music all be mute. O! had I but that purple *flow'r* whose leaves her charms can foil, And knew like *fays* to draw the juice, and throw it on the wind, I'd be her *slave* no longer, nor the *traveller beguile*, And help all faithful lovers, nor fear the fairy kind! But soon the *VAPOUR OF THE WOODS* will wander *afar*, And the *fickle* moon will fade, and the stars disappear, Then, *cheerless* will they be, *tho'they fairies* are, If I, with my pale light, come not near!

Português → Whatever St. *Aubert* might think of the *stanzas*, he would not deny his daughter the pleasure of

believing that he *approved* them; and, having given his *commendation*, he sunk into a *reverie*, and they walked on in silence.

A faint *erroneous* ray *Glanc'd* from *th'imperfect* surfaces of things, *Flung* half an image on the *straining* eye; While waving woods, and villages, and streams, And rocks, and mountain-tops, that long retain The *ascending gleam*, are all one swimming scene, Uncertain if *beheld*.* *Thomson.

Português → St. *Aubert* continued silent till he reached the *chateau*, where his wife had retired to her chamber. The *languor* and *dejection*, that had lately oppressed her, and which the *exertion* called forth by the arrival of her guests had suspended, now returned with increased effect. On the following day, symptoms of fever appeared, and St. *Aubert*, having sent for medical advice, learned, that her disorder was a fever of the same nature as that, from which he had lately recovered. She had, indeed, taken the infection, during her attendance upon him, and, her constitution being too weak to throw out the disease immediately, it had *lurked* in her veins, and *occasioned* the heavy *languor* of which she had complained. St. *Aubert*, whose anxiety for his wife *overcame* every other consideration, detained the physician in his house. He remembered the feelings and the reflections that had called a

momentary gloom upon his mind, on the day when he had last visited the fishing-house, in company with Madame St. *Aubert*, and he now admitted a *presentiment*, that this illness would be a fatal one. But he *effectually* concealed this from her, and from his daughter, whom he *endeavoured* to re-*animate* with hopes that her *constant assiduities* would not be *unavailing*. The physician, when asked by St. *Aubert* for his opinion of the disorder, replied, that the event of it *depended* upon *circumstances* which he could not *ascertain*. Madame St. *Aubert* seemed to have formed a more decided one; but her eyes only gave hints of this. She frequently fixed them upon her anxious friends with an expression of pity, and of *tenderness*, as if she anticipated the sorrow that awaited them, and that seemed to say, it was for their *sakes* only, for their *sufferings*, that she *regretted* life. On the seventh day, the disorder was at its *crisis*. The physician assumed a *graver* manner, which she observed, and took occasion, when her family had once *quitted* the chamber, to tell him, that she perceived her death was approaching. 'Do not attempt to *deceive* me,' said she, 'I feel that I cannot long survive. I am prepared for the event, I have long, I hope, been preparing for it. Since I have not long to live, do not suffer a mistaken compassion to induce you to *flatter* my family with false hopes. If you do, their

affliction will only be the heavier when it arrives: I will *endeavour* to teach them resignation by my example.'

Português → The physician was affected; he promised to obey her, and told St. *Aubert*, *somewhat* abruptly, that there was nothing to expect. The latter was not philosopher enough to *restrain* his feelings when he received this information; but a consideration of the increased *affliction* which the *observance* of his grief would occasion his wife, enabled him, after some time, to *command* himself in her presence. Emily was at first overwhelmed with the intelligence; then, *deluded* by the strength of her wishes, a hope *sprung* up in her mind that her mother would yet recover, and to this she *pertinaciously adhered* almost to the last hour.

Português → The progress of this disorder was marked, on the side of Madame St. *Aubert*, by *patient* suffering, and subjected wishes. The *composure*, with which she awaited her death, could be derived only from the *retrospect* of a life governed, as far as human *frailty* permits, by a consciousness of being always in the presence of the Deity, and by the hope of a higher world. But her *piety* could not *entirely subdue* the grief of *parting* from those whom she so *dearly* loved. During these her last hours, she *conversed* much with St. *Aubert* and Emily, on the prospect of *futurity*, and on other religious topics. The resignation she expressed,

with the firm hope of meeting in a future world the friends she left in this, and the effort which sometimes appeared to conceal her sorrow at this temporary separation, frequently affected St. *Aubert* so much as to *oblige* him to leave the room. Having *indulged* his tears awhile, he would dry them and return to the chamber with a *countenance* composed by an *endeavour* which did but increase his grief.

Never had Emily felt the importance of the lessons, which had taught her to *restrain* her *sensibility*, so much as in these moments, and never had she *practised* them with a triumph so complete. But when the last was over, she sunk at once under the pressure of her sorrow, and then perceived that it was hope, as well as *fortitude*, which had *hitherto* supported her. St. *Aubert* was for a time too *devoid* of comfort himself to *bestow* any on his daughter.



CHAPTER II

Português → Madame St. *Aubert* was *interred* in the neighbouring village church; her husband and daughter attended her to the grave, followed by a long train of the *peasantry*, who were *sincere mourners* of this excellent woman.

On his return from the funeral, St. *Aubert* shut himself in his chamber. When he came forth, it was with a *serene countenance*, though pale in sorrow. He gave orders that his family should attend him. Emily only was absent; who, overcome with the scene she had just witnessed, had retired to her closet to *weep* alone. St. *Aubert* followed her *thither*: he took her hand in silence, while she continued to *weep*; and it was some moments before he could so far *command* his voice as to speak. It *trembled* while he said, 'My Emily, I am going to prayers with my family; you will join us. We must ask support from above. Where else ought we to *seek* it - where else can we find it?'

Português → Emily checked her tears, and followed her father to the *parlour*, where, the servants being assembled, St. *Aubert* read, in a low and *solemn* voice, the evening service, and added a prayer for the soul of the departed. During this, his voice often *faltered*, his tears fell upon the book, and at length he *paused*. But

the *sublime* emotions of pure devotion gradually elevated his views above this world, and finally brought comfort to his heart.

When the service was ended, and the servants were withdrawn, he *tenderly* kissed Emily, and said, 'I have *endeavoured* to teach you, from your earliest youth, the duty of self-*command*; I have pointed out to you the great importance of it through life, not only as it *preserves* us in the various and dangerous *temptations* that call us from *rectitude* and virtue, but as it limits the *indulgences* which are termed *virtuous*, yet which, extended beyond a certain boundary, are vicious, for their consequence is evil. All excess is vicious; even that sorrow, which is *amiable* in its origin, becomes a selfish and *unjust* passion, if *indulged* at the *expence* of our duties - by our duties I mean what we owe to ourselves, as well as to others. The *indulgence* of excessive grief *enervates* the mind, and almost *incapacitates* it for again *partaking* of those various innocent *enjoyments* which a *benevolent* God designed to be the sun-shine of our lives. My dear Emily, *recollect* and practise the *precepts* I have so often given you, and which your own experience has so often *shewn* you to be wise.

Português → 'Your sorrow is useless. Do not receive this as merely a *commonplace* remark, but let reason THEREFORE *restrain* sorrow. I would not *annihilate* your

feelings, my child, I would only teach you to *command* them; for whatever may be the *evils* resulting from a too susceptible heart, nothing can be hoped from an *insensible* one; that, on the other hand, is all vice - vice, of which the *deformity* is not *softened*, or the effect *consoled* for, by any *semblance* or possibility of good. You know my *sufferings*, and are, therefore, *convinced* that mine are not the light words which, on these occasions, are so often repeated to destroy even the sources of honest emotion, or which merely display the selfish *ostentation* of a false philosophy. I will *shew* my Emily, that I can practise what I advise. I have said thus much, because I cannot bear to see you wasting in useless sorrow, for want of that resistance which is due from mind; and I have not said it till now, because there is a period when all reasoning must yield to nature; that is past: and another, when excessive *indulgence*, having sunk into habit, weighs down the *elasticity* of the spirits so as to render conquest nearly impossible; this is to come. You, my Emily, will *shew* that you are willing to avoid it.'

Emily smiled through her tears upon her father: 'Dear sir,' said she, and her voice *trembled*; she would have added, 'I will *shew* myself worthy of being your daughter;' but a *mingled* emotion of gratitude, affection, and grief *overcame* her. St. *Aubert* suffered her to *weep*

without *interruption*, and then began to talk on common topics.

Português → The first person who came to *condole* with St. *Aubert* was a M. *Barreaux*, an *austere* and seemingly *unfeeling* man. A taste for *botany* had introduced them to each other, for they had frequently met in their *wanderings* among the mountains. M. *Barreaux* had retired from the world, and almost from society, to live in a pleasant *chateau*, on the skirts of the woods, near La *Vallee*. He also had been disappointed in his opinion of mankind; but he did not, like St. *Aubert*, pity and *mourn* for them; he felt more *indignation* at their *vices*, than compassion for their *weaknesses*.

St. *Aubert* was *somewhat* surprised to see him; for, though he had often pressed him to come to the *chateau*, he had never till now accepted the invitation; and now he came without ceremony or reserve, entering the *parlour* as an old friend. The claims of *misfortune* appeared to have *softened* down all the *ruggedness* and *prejudices* of his heart. St. *Aubert* unhappy, seemed to be the sole idea that occupied his mind. It was in manners, more than in words, that he appeared to *sympathize* with his friends: he spoke little on the subject of their grief; but the minute attention he gave them, and the *modulated* voice, and *softened* look that

accompanied it, came from his heart, and spoke to theirs.

Português → At this *melancholy* period St. *Aubert* was likewise visited by Madame *Cheron*, his only surviving sister, who had been some years a widow, and now *resided* on her own estate near *Tholouse*. The intercourse between them had not been very frequent. In her *condolements*, words were not wanting; she understood not the magic of the look that speaks at once to the soul, or the voice that *sinks* like *balm* to the heart: but she assured St. *Aubert* that she *sincerely sympathized* with him, praised the *virtues* of his late wife, and then offered what she considered to be consolation. Emily *wept unceasingly* while she spoke; St. *Aubert* was *tranquil*, listened to what she said in silence, and then turned the discourse upon another subject.

At *parting* she pressed him and her niece to make her an early visit. 'Change of place will *amuse* you,' said she, 'and it is wrong to give way to grief.' St. *Aubert* acknowledged the truth of these words of course; but, at the same time, felt more reluctant than ever to quit the spot which his past happiness had *consecrated*. The presence of his wife had *sanctified* every surrounding scene, and, each day, as it gradually *softened* the

acuteness of his suffering, assisted the tender *enchantment* that bound him to home.

Português → But there were calls which must be *complied* with, and of this kind was the visit he paid to his brother-in-law M. *Quesnel*. An affair of an interesting nature made it necessary that he should delay this visit no longer, and, wishing to *rouse* Emily from her *dejection*, he took her with him to *Epourville*.

As the carriage entered upon the forest that *adjoined* his *paternal* domain, his eyes once more caught, between the *chesnut* avenue, the *turreted* corners of the *chateau*. He *sighed* to think of what had passed since he was last there, and that it was now the property of a man who neither *revered* nor valued it. At length he entered the avenue, whose *lofty* trees had so often *delighted* him when a boy, and whose *melancholy* shade was now so *congenial* with the tone of his spirits. Every feature of the *edifice*, distinguished by an air of heavy *grandeur*, appeared *successively* between the branches of the trees - the *broad turret*, the *arched* gate-way that led into the courts, the *drawbridge*, and the dry *fosse* which *surrounded* the whole.

Português → The sound of carriage wheels brought a troop of servants to the great gate, where St. *Aubert* *alighted*, and from which he led Emily into the gothic hall, now no longer hung with the arms and ancient

banners of the family. These were displaced, and the oak *wainscoting*, and beams that crossed the roof, were painted white. The large table, too, that used to *stretch* along the upper end of the hall, where the master of the mansion loved to display his hospitality, and *whence* the *peal* of laughter, and the song of *conviviality*, had so often *resounded*, was now removed; even the *benches* that had *surrounded* the hall were no longer there. The heavy walls were hung with *frivolous ornaments*, and every thing that appeared *denoted* the false taste and *corrupted* sentiments of the present owner.

St. *Aubert* followed a gay *Parisian* servant to a *parlour*, where sat *Mons.* and Madame *Quesnel*, who received him with a *stately politeness*, and, after a few formal words of *condolement*, seemed to have forgotten that they ever had a sister.

Emily felt tears swell into her eyes, and then resentment checked them. St. *Aubert*, calm and deliberate, preserved his dignity without assuming importance, and *Quesnel* was depressed by his presence without exactly knowing *wherefore*.

Português → After some general conversation, St. *Aubert* requested to speak with him alone; and Emily, being left with Madame *Quesnel*, soon learned that a large party was invited to *dine* at the *chateau*, and was

compelled to hear that nothing which was past and *irremediable* ought to prevent the *festivity* of the present hour.

St. *Aubert*, when he was told that company were expected, felt a mixed emotion of disgust and *indignation* against the *insensibility* of *Quesnel*, which prompted him to return home immediately. But he was *informed*, that Madame *Cheron* had been asked to meet him; and, when he looked at Emily, and considered that a time might come when the *enmity* of her uncle would be *prejudicial* to her, he determined not to *incur* it himself, by conduct which would be *resented* as *indecorous*, by the very persons who now showed so little sense of *decorum*.

Among the visitors assembled at dinner were two Italian gentlemen, of whom one was named *Montoni*, a distant relation of Madame *Quesnel*, a man about forty, of an *uncommonly* handsome person, with features manly and *expressive*, but whose *countenance* exhibited, upon the whole, more of the *haughtiness* of *command*, and the *quickness* of *discernment*, than of any other character.

Português → *Signor Cavigni*, his friend, appeared to be about thirty - inferior in dignity, but equal to him in penetration of *countenance*, and superior in *insinuation* of manner.

Emily was shocked by the *salutation* with which Madame *Cheron* met her father - 'Dear brother,' said she, 'I am concerned to see you look so very ill; do, pray, have advice!' St. *Aubert* answered, with a *melancholy* smile, that he felt himself much as usual; but *Emily's* fears made her now fancy that her father looked worse than he really did.

Português → Emily would have been amused by the new characters she saw, and the varied conversation that passed during dinner, which was served in a style of *splendour* she had seldom seen before, had her spirits been less oppressed. Of the guests, *Signor Montoni* was lately come from Italy, and he spoke of the *commotions* which at that period *agitated* the country; talked of party differences with warmth, and then *lamented* the probable consequences of the *tumults*. His friend spoke with equal *ardour*, of the politics of his country; praised the government and prosperity of Venice, and *boasted* of its decided superiority over all the other Italian states. He then turned to the ladies, and talked with the same *eloquence*, of *Parisian fashions*, the French opera, and French manners; and on the latter subject he did not fail to *minge* what is so particularly *agreeable* to French taste. The *flattery* was not detected by those to whom it was addressed, though its effect, in producing *submissive* attention, did not escape his observation. When he could *disengage*

himself from the *assiduities* of the other ladies, he sometimes addressed Emily: but she knew nothing of *Parisian fashions*, or *Parisian operas*; and her *modesty*, simplicity, and correct manners formed a decided contrast to those of her female companions.

Português → After dinner, St. *Aubert* stole from the room to view once more the old *chesnut* which *Quesnel* talked of cutting down. As he stood under its shade, and looked up among its branches, still *luxuriant*, and saw here and there the blue sky *trembling* between them; the *pursuits* and events of his early days crowded fast to his mind, with the figures and characters of friends - long since gone from the earth; and he now felt himself to be almost an *insulated* being, with nobody but his Emily for his heart to turn to.

He stood lost amid the scenes of years which fancy called up, till the succession closed with the picture of his dying wife, and he started away, to forget it, if possible, at the social board.

St. *Aubert* ordered his carriage at an early hour, and Emily observed, that he was more than usually silent and *dejected* on the way home; but she considered this to be the effect of his visit to a place which spoke so *eloquently* of *former* times, nor suspected that he had a cause of grief which he concealed from her.

Português → On entering the *chateau* she felt more depressed than ever, for she more than ever missed the presence of that dear parent, who, whenever she had been from home, used to welcome her return with smiles and *fondness*; now, all was silent and *forsaken*.

But what reason and effort may fail to do, time effects. Week after week passed away, and each, as it passed, stole something from the *harshness* of her *affliction*, till it was *mellowed* to that *tenderness* which the feeling heart *cherishes* as sacred. St. *Aubert*, on the contrary, *visibly* declined in health; though Emily, who had been so constantly with him, was almost the last person who observed it. His constitution had never recovered from the late attack of the fever, and the succeeding shock it received from Madame St. *Aubert's* death had produced its present *infirmary*. His physician now ordered him to travel; for it was *perceptible* that sorrow had seized upon his *nerves*, weakened as they had been by the preceding illness; and variety of scene, it was probable, would, by amusing his mind, restore them to their proper tone.

Português → For some days Emily was occupied in preparations to attend him; and he, by *endeavours* to *diminish* his *expences* at home during the journey - a purpose which determined him at length to *dismiss* his *domestics*. Emily seldom opposed her father's wishes

by questions or *remonstrances*, or she would now have asked why he did not take a servant, and have represented that his *infirm* health made one almost necessary. But when, on the eve of their departure, she found that he had *dismissed* Jacques, Francis, and Mary, and detained only Theresa the old *housekeeper*, she was *extremely* surprised, and *ventured* to ask his reason for having done so. 'To save *expences*, my dear,' he replied - 'we are going on an expensive *excursion*.'

The physician had prescribed the air of *Languedoc* and *Provence*; and St. *Aubert* determined, therefore, to travel *leisurely* along the shores of the Mediterranean, towards *Provence*.

Português → They retired early to their chamber on the night before their departure; but Emily had a few books and other things to collect, and the clock had struck twelve before she had finished, or had remembered that some of her drawing instruments, which she meant to take with her, were in the *parlour* below. As she went to fetch these, she passed her father's room, and, *perceiving* the door half open, concluded that he was in his study - for, since the death of Madame St. *Aubert*, it had been frequently his custom to rise from his restless bed, and go *thither* to *compose* his mind. When she was below stairs she

looked into this room, but without *finding* him; and as she returned to her chamber, she tapped at his door, and receiving no answer, stepped softly in, to be certain whether he was there.

Português → The room was dark, but a light *glimmered* through some *panes* of glass that were placed in the upper part of a closet-door. Emily believed her father to be in the closet, and, surprised that he was up at so late an hour, *apprehended* he was *unwell*, and was going to *enquire*; but, considering that her sudden appearance at this hour might alarm him, she removed her light to the *stair*-case, and then stepped softly to the closet. On looking through the *panes* of glass, she saw him seated at a small table, with papers before him, some of which he was reading with deep attention and interest, during which he often *wept* and *sobbed* aloud. Emily, who had come to the door to learn whether her father was ill, was now detained there by a mixture of curiosity and *tenderness*. She could not witness his sorrow, without being anxious to know the subject of; and she therefore continued to observe him in silence, concluding that those papers were letters of her late mother. Presently he *knelt* down, and with a look so *solemn* as she had seldom seen him assume, and which was *mingled* with a certain wild expression, that *partook* more of horror than of any other character, he prayed silently for a considerable time.

Português → When he rose, a *ghastly paleness* was on his *countenance*. Emily was *hastily* retiring; but she saw him turn again to the papers, and she stopped. He took from among them a small case, and from *thence* a miniature picture. The rays of light fell strongly upon it, and she perceived it to be that of a lady, but not of her mother.

St. *Aubert* *gazed earnestly* and *tenderly* upon his portrait, put it to his lips, and then to his heart, and *sighed* with a *convulsive* force. Emily could *scarcely* believe what she saw to be real. She never knew till now that he had a picture of any other lady than her mother, much less that he had one which he evidently valued so highly; but having looked repeatedly, to be certain that it was not the resemblance of Madame St. *Aubert*, she became *entirely convinced* that it was designed for that of some other person.

At length St. *Aubert* returned the picture to its case; and Emily, *recollecting* that she was *intruding* upon his private *sorrows*, softly withdrew from the chamber.



CHAPTER III

Português → O how *canst* thou *renounce* the *boundless* store Of charms which nature to her *vot'ry* yields! The *warbling* woodland, the *resounding* shore, The *pomp* of *groves*, and *garniture* of fields; All that the *genial* ray of morning *gilds*, And all that echoes to the song of even; All that the *mountain's shelt'ring bosom* shields, And all the dread *magnificence* of heaven; O how *canst* thou *renounce*, and hope to be forgiven!..... These charms shall work thy *soul's* eternal health, And love, and *gentleness*, and joy, *impart*. THE MINSTREL

St. *Aubert*, instead of taking the more direct road, that ran along the feet of the *Pyrenees* to *Languedoc*, chose one that, winding over the heights, *afforded* more extensive views and greater variety of romantic scenery. He turned a little out of his way to take leave of M. *Barreaux*, whom he found *botanizing* in the wood near his *chateau*, and who, when he was told the purpose of St. *Aubert's* visit, expressed a degree of concern, such as his friend had thought it was *scarcely* possible for him to feel on any similar occasion. They *parted* with mutual regret.

Português → 'If any thing could have tempted me from my retirement,' said M. *Barreaux*, 'it would have been the pleasure of accompanying you on this little

tour. I do not often offer compliments; you may, therefore, believe me, when I say, that I shall look for your return with *impatience*.'

The travellers proceeded on their journey. As they *ascended* the heights, St. *Aubert* often looked back upon the *chateau*, in the plain below; tender images crowded to his mind; his *melancholy* imagination suggested that he should return no more; and though he checked this wandering thought, still he continued to look, till the *haziness* of distance blended his home with the general landscape, and St. *Aubert* seemed to

Drag at each remove a *lengthening* chain.

Português → He and Emily continued sunk in *musings* silence for some leagues, from which *melancholy reverie* Emily first *awoke*, and her young fancy, struck with the *grandeur* of the objects around, gradually yielded to delightful impressions. The road now descended into *glens*, confined by *stupendous* walls of rock, grey and *barren*, except where *shrubs fringed* their *summits*, or patches of *meagre* vegetation *tinted* their *recesses*, in which the wild goat was frequently browsing. And now, the way led to the *lofty* cliffs, from *whence* the landscape was seen extending in all its *magnificence*.

Emily could not *restrain* her transport as she looked over the pine forests of the mountains upon the *vast*

plains, that, enriched with woods, towns, *blushing* vines, and *plantations* of *almonds*, palms, and *olives*, *stretched* along, till their various colours *melted* in distance into one *harmonious hue*, that seemed to unite earth with heaven. Through the whole of this glorious scene the majestic *Garonne wandered*; descending from its source among the *Pyrenees*, and winding its blue waves towards the Bay of *Biscay*.

Português → The *ruggedness* of the *unfrequented* road often obliged the *wanderers* to *alight* from their little carriage, but they thought themselves *amply repaid* for this inconvenience by the *grandeur* of the scenes; and, while the *muleteer* led his animals slowly over the broken ground, the travellers had leisure to *linger* amid these *solitudes*, and to indulge the *sublime* reflections, which *soften*, while they *elevate*, the heart, and fill it with the certainty of a present God! Still the enjoyment of St. *Aubert* was touched with that *pensive melancholy*, which gives to every object a *mellower tint*, and *breathes* a sacred charm over all around.

They had provided against part of the evil to be encountered from a want of convenient *inns*, by carrying a stock of provisions in the carriage, so that they might take *refreshment* on any pleasant spot, in the open air, and pass the nights *wherever* they should happen to meet with a comfortable cottage. For the mind, also,

they had provided, by a work on *botany*, written by M. *Barreaux*, and by several of the Latin and Italian poets; while *Emily's* pencil enabled her to preserve some of those combinations of forms, which *charmed* her at every step.

Português → The loneliness of the road, where, only now and then, a peasant was seen driving his *mule*, or some *mountaineer*-children at play among the rocks, *heightened* the effect of the scenery. St. *Aubert* was so much struck with it, that he determined, if he could hear of a road, to penetrate further among the mountains, and, bending his way rather more to the south, to emerge into *Rousillon*, and coast the Mediterranean along part of that country to *Languedoc*.

Soon after mid-day, they reached the summit of one of those cliffs, which, bright with the *verdure* of palm-trees, *adorn*, like gems, the tremendous walls of the rocks, and which overlooked the greater part of *Gascony*, and part of *Languedoc*. Here was shade, and the fresh water of a spring, that, *gliding* among the turf, under the trees, *thence precipitated* itself from rock to rock, till its *dashing murmurs* were lost in the *abyss*, though its white foam was long seen amid the darkness of the *pin*es below.

Português → This was a spot well suited for rest, and the travellers *alighted* to *dine*, while the *mules* were

unharnessed to browse on the *savoury* herbs that enriched this summit.

Português → It was some time before St. *Aubert* or Emily could withdraw their attention from the surrounding objects, so as to *partake* of their little *repast*. Seated in the shade of the palms, St. *Aubert* pointed out to her observation the course of the rivers, the situation of great towns, and the boundaries of provinces, which science, rather than the eye, enabled him to describe. *Notwithstanding* this occupation, when he had talked awhile he suddenly became silent, thoughtful, and tears often *swelled* to his eyes, which Emily observed, and the sympathy of her own heart told her their cause. The scene before them bore some resemblance, though it was on a much *grander* scale, to a favourite one of the late Madame St. *Aubert*, within view of the fishing-house. They both observed this, and thought how *delighted* she would have been with the present landscape, while they knew that her eyes must never, never more open upon this world. St. *Aubert* remembered the last time of his visiting that spot in company with her, and also the *mournfully presaging* thoughts which had then *arisen* in his mind, and were now, even thus soon, realized! The *recollections* *subdued* him, and he abruptly rose from his seat, and walked away to where no eye could observe his grief.

Português → When he returned, his *countenance* had recovered its usual *serenity*; he took *Emily's* hand, pressed it *affectionately*, without speaking, and soon after called to the *muleteer*, who sat at a little distance, concerning a road among the mountains towards *Rousillon*. Michael said, there were several that way, but he did not know how far they extended, or even whether they were *passable*; and St. *Aubert*, who did not intend to travel after sun-set, asked what village they could reach about that time. The *muleteer* calculated that they could easily reach *Mateau*, which was in their present road; but that, if they took a road that *sloped* more to the south, towards *Rousillon*, there was a hamlet, which he thought they could gain before the evening shut in.

Português → St. *Aubert*, after some hesitation, determined to take the latter course, and Michael, having finished his meal, and *harnessed* his *mules*, again set forward, but soon stopped; and St. *Aubert* saw him doing homage to a cross, that stood on a rock impending over their way. Having concluded his *devotions*, he *smacked* his whip in the air, and, in spite of the rough road, and the pain of his poor *mules*, which he had been lately *lamenting*, *rattled*, in a full *gallop*, along the edge of a *precipice*, which it made the eye *dizzy* to look down. Emily was terrified almost to *fainting*; and St. *Aubert*, *apprehending* still greater

danger from suddenly stopping the driver, was compelled to sit quietly, and trust his fate to the strength and discretion of the *mules*, who seemed to possess a greater portion of the latter quality than their master; for they carried the travellers safely into the valley, and there stopped upon the brink of the *rivulet* that *watered* it.

Leaving the *splendour* of extensive prospects, they now entered this narrow valley screened by

Português → Rocks on rocks *piled*, as if by magic spell, Here *scorch'd* by *lightnings*, there with ivy green.

The scene of *barrenness* was here and there interrupted by the spreading branches of the *larch* and cedar, which threw their *gloom* over the cliff, or *athwart* the *torrent* that rolled in the vale. No living *creature* appeared, except the *izard*, *scrambling* among the rocks, and often hanging upon points so dangerous, that fancy *shrunk* from the view of them. This was such a scene as *SALVATOR* would have chosen, had he then existed, for his canvas; St. *Aubert*, *impressed* by the romantic character of the place, almost expected to see *banditti* start from behind some projecting rock, and he kept his hand upon the arms with which he always travelled.

Português → As they advanced, the valley opened; its savage features gradually *softened*, and, towards

evening, they were among *heathy* mountains, *stretched* in far perspective, along which the solitary sheep-bell was heard, and the voice of the shepherd calling his wandering *flocks* to the *nightly* fold. His cabin, partly *shadowed* by the cork-tree and the *ilex*, which St. *Aubert* observed to flourish in higher regions of the air than any other trees, except the *fir*, was all the human *habitation* that yet appeared. Along the bottom of this valley the most vivid *verdure* was spread; and, in the little hollow *recesses* of the mountains, under the shade of the oak and *chestnut*, *herds* of cattle were *grazing*. Groups of them, too, were often seen *reposing* on the banks of the *rivulet*, or *laving* their sides in the cool stream, and *sipping* its wave.

Português → The sun was now setting upon the valley; its last light *gleamed* upon the water, and *heightened* the rich yellow and purple *tints* of the heath and *broom*, that *overspread* the mountains. St. *Aubert* *enquired* of Michael the distance to the hamlet he had mentioned, but the man could not with certainty tell; and Emily began to fear that he had mistaken the road. Here was no human being to assist, or direct them; they had left the shepherd and his cabin far behind, and the scene became so *obscured* in twilight, that the eye could not follow the distant perspective of the valley in search of a cottage, or a hamlet. A glow of the horizon still marked the west, and this was of some little use to

the travellers. Michael seemed *endeavouring* to keep up his courage by singing; his music, however, was not of a kind to *disperse melancholy*; he sung, in a sort of chant, one of the most *dismal ditties* his present *auditors* had ever heard, and St. *Aubert* at length discovered it to be a *vesper*-hymn to his favourite saint.

Português → They travelled on, sunk in that thoughtful *melancholy*, with which twilight and *solitude* impress the mind. Michael had now ended his *ditty*, and nothing was heard but the *drowsy murmur* of the breeze among the woods, and its light *flutter*, as it blew freshly into the carriage. They were at length *roused* by the sound of fire-arms. St. *Aubert* called to the *muleteer* to stop, and they listened. The noise was not repeated; but presently they heard a *rustling* among the brakes. St. *Aubert* drew forth a pistol, and ordered Michael to proceed as fast as possible; who had not long *obeyed*, before a horn sounded, that made the mountains ring. He looked again from the window, and then saw a young man spring from the bushes into the road, followed by a couple of dogs. The stranger was in a *hunter's* dress. His gun was *slung* across his shoulders, the *hunter's* horn hung from his belt, and in his hand was a small pike, which, as he held it, added to the manly grace of his figure, and assisted the *agility* of his steps.

Português → After a *moment's* hesitation, St. *Aubert* again stopped the carriage, and waited till he came up, that they might *enquire* concerning the hamlet they were in search of. The stranger *informed* him, that it was only half a *league* distant, that he was going *thither* himself, and would readily *shew* the way. St. *Aubert* thanked him for the offer, and, pleased with his *chevalier*-like air and open *countenance*, asked him to take a seat in the carriage; which the stranger, with an *acknowledgment*, declined, adding that he would keep *pace* with the *mules*. 'But I fear you will be *wretchedly accommodated*,' said he: 'the inhabitants of these mountains are a simple people, who are not only without the *luxuries* of life, but almost *destitute* of what in other places are held to be its *necessaries*.'

'I perceive you are not one of its inhabitants, sir,' said St. *Aubert*.

'No, sir, I am only a *wanderer* here.'

Português → The carriage drove on, and the increasing *dusk* made the travellers very thankful that they had a guide; the frequent *glens*, too, that now opened among the mountains, would likewise have added to their *perplexity*. Emily, as she looked up one of these, saw something at a great distance like a bright cloud in the air. 'What light is *yonder*, sir?' said she.

St. *Aubert* looked, and perceived that it was the *snowy* summit of a mountain, so much higher than any around it, that it still reflected the *sun's* rays, while those below lay in deep shade.

At length, the village lights were seen to *twinkle* through the *dusk*, and, soon after, some *cottages* were discovered in the valley, or rather were seen by reflection in the stream, on whose margin they stood, and which still *gleamed* with the evening light.

Português → The stranger now came up, and St. *Aubert*, on further *enquiry*, found not only that there was no inn in the place, but not any sort of house of public reception. The stranger, however, offered to walk on, and *enquire* for a cottage to accommodate them; for which further *civility* St. *Aubert* returned his thanks, and said, that, as the village was so near, he would *alight*, and walk with him. Emily followed slowly in the carriage.

On the way, St. *Aubert* asked his companion what success he had had in the chase. 'Not much, sir,' he replied, 'nor do I aim at it. I am pleased with the country, and mean to *saunter* away a few weeks among its scenes. My dogs I take with me more for *companionship* than for game. This dress, too, gives me an *ostensible* business, and *procures* me that respect from the people, which would, perhaps, be refused to a

lonely stranger, who had no visible motive for coming among them.'

Português → 'I admire your taste,' said St. *Aubert*, 'and, if I was a younger man, should like to pass a few weeks in your way *exceedingly*. I, too, am a *wanderer*, but neither my plan nor *pursuits* are exactly like yours - I go in search of health, as much as of amusement.' St. *Aubert sighed*, and *paused*; and then, *seeming to recollect* himself, he resumed: 'If I can hear of a *tolerable* road, that shall afford *decent* accommodation, it is my intention to pass into *Rousillon*, and along the sea-shore to *Languedoc*. You, sir, seem to be acquainted with the country, and can, perhaps, give me information on the subject.'

The stranger said, that what information he could give was *entirely* at his service; and then mentioned a road rather more to the east, which led to a town, *whence* it would be easy to proceed into *Rousillon*.

Português → They now arrived at the village, and commenced their search for a cottage, that would afford a night's *lodging*. In several, which they entered, ignorance, poverty, and *mirth* seemed equally to prevail; and the owners eyed St. *Aubert* with a mixture of curiosity and *timidity*. Nothing like a bed could be found, and he had ceased to *enquire* for one, when Emily joined him, who observed the *languor* of her

father's *countenance*, and *lamented*, that he had taken a road so ill provided with the *comforts* necessary for an invalid. Other *cottages*, which they examined, seemed *somewhat* less savage than the *former*, consisting of two rooms, if such they could be called; the first of these occupied by *mules* and pigs, the second by the family, which generally consisted of six or eight children, with their parents, who slept on beds of skins and dried *beech* leaves, spread upon a mud floor. Here, light was admitted, and smoke discharged, through an *aperture* in the roof; and here the scent of spirits (for the travelling *smugglers*, who haunted the *Pyrenees*, had made this rude people familiar with the use of *liquors*) was generally *perceptible* enough. Emily turned from such scenes, and looked at her father with anxious *tenderness*, which the young stranger seemed to observe; for, drawing St. *Aubert* aside, he made him an offer of his own bed. 'It is a *decent* one,' said he, 'when compared with what we have just seen, yet such as in other *circumstances* I should be ashamed to offer you.' St. *Aubert* acknowledged how much he felt himself obliged by this kindness, but refused to accept it, till the young stranger would take no denial. 'Do not give me the pain of knowing, sir,' said he, 'that an invalid, like you, lies on hard skins, while I sleep in a bed. Besides, sir, your refusal wounds my pride; I must believe you think my offer *unworthy* your acceptance. Let me *shew* you

the way. I have no doubt my *landlady* can accommodate this young lady also.'

Português → St. *Aubert* at length *consented*, that, if this could be done, he would accept his kindness, though he felt rather surprised, that the stranger had proved himself so *deficient* in *gallantry*, as to administer to the *repose* of an *infirm* man, rather than to that of a very lovely young woman, for he had not once offered the room for Emily. But she thought not of herself, and the animated smile she gave him, told how much she felt herself obliged for the preference of her father.

Português → On their way, the stranger, whose name was *Valancourt*, stepped on first to speak to his *hostess*, and she came out to welcome St. *Aubert* into a cottage, much superior to any he had seen. This good woman seemed very willing to accommodate the strangers, who were soon compelled to accept the only two beds in the place. Eggs and milk were the only food the cottage *afforded*; but against *scarcity* of provisions St. *Aubert* had provided, and he requested *Valancourt* to stay, and *partake* with him of less *homely* fare; an invitation, which was readily accepted, and they passed an hour in intelligent conversation. St. *Aubert* was much pleased with the manly *frankness*, simplicity, and keen *susceptibility* to the *grandeur* of nature, which his new

acquaintance discovered; and, indeed, he had often been heard to say, that, without a certain simplicity of heart, this taste could not exist in any strong degree.

Português → The conversation was interrupted by a violent *uproar* without, in which the voice of the *muleteer* was heard above every other sound. *Valancourt* started from his seat, and went to *enquire* the occasion; but the dispute continued so long afterwards, that St. *Aubert* went himself, and found Michael *quarrelling* with the *hostess*, because she had refused to let his *mules* lie in a little room where he and three of her sons were to pass the night. The place was *wretched* enough, but there was no other for these people to sleep in; and, with *somewhat* more of *delicacy* than was usual among the inhabitants of this wild tract of country, she *persisted* in refusing to let the animals have the same BED-CHAMBER with her children. This was a tender point with the *muleteer*; his honour was wounded when his *mules* were treated with disrespect, and he would have received a blow, perhaps, with more *meekness*. He declared that his beasts were as honest beasts, and as good beasts, as any in the whole province; and that they had a right to be well treated *wherever* they went. 'They are as harmless as *lambs*,' said he, 'if people don't *affront* them. I never knew them behave themselves *amiss* above once or twice in my life, and then they had good reason for

doing so. Once, indeed, they kicked at a boy's leg that lay asleep in the *stable*, and broke it; but I told them they were out there, and by St. Anthony! I believe they understood me, for they never did so again.'

Português → He concluded this *eloquent harangue* with protesting, that they should share with him, go where he would.

The dispute was at length settled by *Valancourt*, who drew the *hostess* aside, and desired she would let the *muleteer* and his beasts have the place in question to themselves, while her sons should have the bed of skins designed for him, for that he would *wrap* himself in his cloak, and sleep on the bench by the cottage door. But this she thought it her duty to oppose, and she felt it to be her *inclination* to disappoint the *muleteer*.

Valancourt, however, was positive, and the tedious affair was at length settled.

It was late when St. *Aubert* and Emily retired to their rooms, and *Valancourt* to his station at the door, which, at this mild season, he preferred to a close cabin and a bed of skins. St. *Aubert* was *somewhat* surprised to find in his room volumes of Homer, Horace, and *Petrarch*; but the name of *Valancourt*, written in them, told him to whom they belonged.



CHAPTER IV

Português → In truth he was a strange and *wayward wight*, Fond of each gentle, and each dreadful scene, In darkness, and in storm he found delight; Nor less than when on ocean-wave *serene* The southern sun *diffus'd* his *dazzling sheen*. Even sad *vicissitude amus'd* his soul; And if a sigh would sometimes intervene, And down his cheek a tear of pity roll, A sigh, a tear, so sweet, he *wish'd* not to *controul*. THE *MINSTREL*

St. *Aubert* *awoke* at an early hour, *refreshed* by sleep, and *desirous* to set forward. He invited the stranger to breakfast with him; and, talking again of the road, *Valancourt* said, that, some months past, he had travelled as far as *Beaujeu*, which was a town of some consequence on the way to *Rousillon*. He recommended it to St. *Aubert* to take that route, and the latter determined to do so.

'The road from this hamlet,' said *Valancourt*, 'and that to *Beaujeu*, part at the distance of about a *league* and a half from hence; if you will give me leave, I will direct your *muleteer* so far. I must wander somewhere, and your company would make this a *pleasanter ramble* than any other I could take.'

Português → St. *Aubert* thankfully accepted his offer, and they set out together, the young stranger on foot,

for he refused the invitation of St. *Aubert* to take a seat in his little carriage.

The road wound along the feet of the mountains through a pastoral valley, bright with *verdure*, and varied with *groves* of dwarf oak, *beech* and *sycamore*, under whose branches *herds* of cattle *reposed*. The mountain-ash too, and the *weeping* birch, often threw their *pendant foliage* over the *steeps* above, where the *scanty* soil *scarcely* concealed their *roots*, and where their light branches waved to every breeze that *fluttered* from the mountains.

The travellers were frequently met at this early hour, for the sun had not yet risen upon the valley, by *shepherds* driving immense *flocks* from their *folds* to feed upon the hills. St. *Aubert* had set out thus early, not only that he might enjoy the first appearance of sunrise, but that he might *inhale* the first pure breath of morning, which above all things is refreshing to the spirits of the invalid. In these regions it was particularly so, where an abundance of wild flowers and *aromatic* herbs *breathed* forth their essence on the air.

Português → The dawn, which *softened* the scenery with its peculiar grey *tint*, now dispersed, and Emily watched the progress of the day, first *trembling* on the tops of the highest cliffs, then touching them with splendid light, while their sides and the vale below were

still *wrapt* in *dewy* mist. Meanwhile, the *sullen* grey of the eastern clouds began to blush, then to *redde*n, and then to glow with a thousand colours, till the golden light *darted* over all the air, touched the lower points of the *mountain's* brow, and *glanced* in long *sloping* beams upon the valley and its stream. All nature seemed to have *awakened* from death into life; the spirit of St. *Aubert* was renovated. His heart was full; he *wept*, and his thoughts *ascended* to the Great Creator.

Emily wished to trip along the turf, so green and bright with dew, and to taste the full delight of that liberty, which the *izard* seemed to enjoy as he bounded along the brow of the cliffs; while *Valancourt* often stopped to speak with the travellers, and with social feeling to point out to them the peculiar objects of his admiration. St. *Aubert* was pleased with him: 'Here is the real *ingenuousness* and *ardour* of youth,' said he to himself; 'this young man has never been at Paris.'

Português → He was sorry when they came to the spot where the roads *parted*, and his heart took a more *affectionate* leave of him than is usual after so short an acquaintance. *Valancourt* talked long by the side of the carriage; seemed more than once to be going, but still *lingered*, and appeared to search *anxiously* for topics of conversation to account for his delay. At length he took leave. As he went, St. *Aubert* observed him look with an

earnest and *pensive* eye at Emily, who *bowed* to him with a *countenance* full of *timid sweetness*, while the carriage drove on. St. *Aubert*, for whatever reason, soon after looked from the window, and saw *Valancourt* standing upon the bank of the road, resting on his pike with folded arms, and following the carriage with his eyes. He waved his hand, and *Valancourt*, *seeming* to awake from his *reverie*, returned the salute, and started away.

Português → The aspect of the country now began to change, and the travellers soon found themselves among mountains covered from their base nearly to their *summits* with forests of *gloomy* pine, except where a rock of granite shot up from the vale, and lost its *snowy* top in the clouds. The *rivulet*, which had *hitherto* accompanied them, now expanded into a river; and, flowing deeply and silently along, reflected, as in a mirror, the *blackness* of the impending shades. Sometimes a cliff was seen lifting its bold head above the woods and the *vapours*, that *floated* mid-way down the mountains; and sometimes a face of *perpendicular* marble rose from the *water's* edge, over which the *larch* threw his gigantic arms, here *scathed* with lightning, and there floating in *luxuriant foliage*.

They continued to travel over a rough and *unfrequented* road, seeing now and then at a distance

the solitary shepherd, with his dog, stalking along the valley, and hearing only the *dashing* of *torrents*, which the woods concealed from the eye, the long *sullen murmur* of the breeze, as it swept over the *pin*es, or the notes of the eagle and the *vulture*, which were seen *towering* round the *beetling* cliff.

Português → Often, as the carriage moved slowly over uneven ground, St. *Aubert* *alighted*, and amused himself with examining the curious plants that grew on the banks of the road, and with which these regions *abound*; while Emily, *wrapt* in high *enthusiasm*, *wandered* away under the shades, listening in deep silence to the lonely *murmur* of the woods.

Neither village nor hamlet was seen for many leagues; the goat-*herd's* or the *hunter's* cabin, *perched* among the cliffs of the rocks, were the only human *habitations* that appeared.

The travellers again took their dinner in the open air, on a pleasant spot in the valley, under the spreading shade of *cedars*; and then set forward towards *Beaujeu*.

Português → The road now began to descend, and, leaving the pine forests behind, wound among rocky *precipices*. The evening twilight again fell over the scene, and the travellers were ignorant how far they might yet be from *Beaujeu*. St. *Aubert*, however, *conjectured* that the distance could not be very great,

and *comforted* himself with the prospect of travelling on a more *frequented* road after reaching that town, where he designed to pass the night. *Mingled* woods, and rocks, and *heathy* mountains were now seen *obscurely* through the *dusk*; but soon even these *imperfect* images faded in darkness. Michael proceeded with caution, for he could *scarcely* distinguish the road; his *mules*, however, seemed to have more *sagacity*, and their steps were sure.

Português → On turning the angle of a mountain, a light appeared at a distance, that *illumined* the rocks, and the horizon to a great extent. It was evidently a large fire, but whether accidental, or otherwise, there were no means of knowing. St. *Aubert* thought it was probably *kindled* by some of the numerous *banditti*, that *infested* the *Pyrenees*, and he became *watchful* and anxious to know whether the road passed near this fire. He had arms with him, which, on an emergency, might afford some *protection*, though certainly a very *unequal* one, against a band of *robbers*, so *desperate* too as those usually were who haunted these wild regions. While many reflections rose upon his mind, he heard a voice shouting from the road behind, and ordering the *muleteer* to stop. St. *Aubert* *bade* him proceed as fast as possible; but either Michael, or his *mules* were *obstinate*, for they did not quit the old *pace*. *Horses'feet* were now heard; a man rode up to the carriage, still

ordering the driver to stop; and St. *Aubert*, who could no longer doubt his purpose, was with difficulty able to prepare a pistol for his defence, when his hand was upon the door of the *chaise*. The man *staggered* on his horse, the report of the pistol was followed by a *groan*, and St. *Aubert's* horror may be imagined, when in the next instant he thought he heard the faint voice of *Valancourt*. He now himself *bade* the *muleteer* stop; and, *pronouncing* the name of *Valancourt*, was answered in a voice, that no longer suffered him to doubt. St. *Aubert*, who instantly *alighted* and went to his assistance, found him still sitting on his horse, but bleeding *profusely*, and appearing to be in great pain, though he *endeavoured* to *soften* the terror of St. *Aubert* by *assurances* that he was not *materially* hurt, the wound being only in his arm. St. *Aubert*, with the *muleteer*, assisted him to *dismount*, and he sat down on the bank of the road, where St. *Aubert* tried to bind up his arm, but his hands *trembled* so *excessively* that he could not accomplish it; and, Michael being now gone in pursuit of the horse, which, on being *disengaged* from his rider, had *galloped* off, he called Emily to his assistance. Receiving no answer, he went to the carriage, and found her sunk on the seat in a *fainting* fit. Between the distress of this *circumstance* and that of leaving *Valancourt* bleeding, he *scarcely* knew what he did; he *endeavoured*, however, to raise her, and called

to Michael to fetch water from the *rivulet* that *flowed* by the road, but Michael was gone beyond the reach of his voice. *Valancourt*, who heard these calls, and also the repeated name of Emily, instantly understood the subject of his distress; and, almost forgetting his own condition, he *hastened* to her *relief*. She was *reviving* when he reached the carriage; and then, understanding that anxiety for him had *occasioned* her *indisposition*, he assured her, in a voice that *trembled*, but not from *anguish*, that his wound was of no consequence. While he said this St. *Aubert* turned round, and *perceiving* that he was still bleeding, the subject of his alarm changed again, and he *hastily* formed some *handkerchiefs* into a *bandage*. This stopped the *effusion* of the blood; but St. *Aubert*, *dreading* the consequence of the wound, *enquired* repeatedly how far they were from *Beaujeu*; when, learning that it was at two *leagues' distance*, his distress increased, since he knew not how *Valancourt*, in his present state, would bear the motion of the carriage, and perceived that he was already faint from loss of blood. When he mentioned the subject of his anxiety, *Valancourt entreated* that he would not suffer himself to be thus *alarmed* on his account, for that he had no doubt he should be able to support himself very well; and then he talked of the accident as a *slight* one. The *muleteer* being now returned with *Valancourt's*

horse, assisted him into the *chaise*; and, as Emily was now revived, they moved slowly on towards *Beaujeu*.

Português → St. *Aubert*, when he had recovered from the terror *occasioned* him by this accident, expressed surprise on seeing *Valancourt*, who explained his *unexpected* appearance by saying, 'You, sir, renewed my taste for society; when you had left the hamlet, it did indeed appear a *solitude*. I determined, therefore, since my object was merely amusement, to change the scene; and I took this road, because I knew it led through a more romantic tract of mountains than the spot I have left. Besides,' added he, *hesitating* for an instant, 'I will own, and why should I *notá* that I had some hope of *overtaking* you.'

'And I have made you a very *unexpected* return for the compliment,' said St. *Aubert*, who *lamented* again the *rashness* which had produced the accident, and explained the cause of his late alarm. But *Valancourt* seemed anxious only to remove from the minds of his companions every unpleasant feeling relative to himself; and, for that purpose, still *struggled* against a sense of pain, and tried to *converse* with *gaiety*. Emily meanwhile was silent, except when *Valancourt* particularly addressed her, and there was at those times a *tremulous* tone in his voice that spoke much.

Português → They were now so near the fire, which had long *flamed* at a distance on the *blackness* of night, that it *gleamed* upon the road, and they could distinguish figures moving about the blaze. The way winding still *nearer*, they perceived in the valley one of those numerous bands of *gipsies*, which at that period particularly haunted the *wilds* of the *Pyrenees*, and lived partly by *plundering* the *traveller*. Emily looked with some degree of terror on the savage *countenances* of these people, *shewn* by the fire, which *heightened* the romantic effects of the scenery, as it threw a red *dusky gleam* upon the rocks and on the *foliage* of the trees, leaving heavy *masses* of shade and regions of *obscurity*, which the eye feared to penetrate.

Português → They were preparing their supper; a large pot stood by the fire, over which several figures were busy. The blaze discovered a rude kind of tent, round which many children and dogs were playing, and the whole formed a picture highly *grotesque*. The travellers saw *plainly* their danger. *Valancourt* was silent, but laid his hand on one of St. *Aubert's pistols*; St. *Aubert* drew forth another, and Michael was ordered to proceed as fast as possible. They passed the place, however, without being attacked; the *rovers* being probably *unprepared* for the opportunity, and too busy about their supper to feel much interest, at the moment, in any thing besides.

After a *league* and a half more, passed in darkness, the travellers arrived at *Beaujeu*, and drove up to the only inn the place *afforded*; which, though superior to any they had seen since they entered the mountains, was bad enough.

Português → The surgeon of the town was immediately sent for, if a surgeon he could be called, who prescribed for horses as well as for men, and shaved faces at least as *dexterously* as he set bones. After examining *Valancourt's* arm, and *perceiving* that the *bullet* had passed through the flesh without touching the bone, he dressed it, and left him with a *solemn* prescription of quiet, which his *patient* was not inclined to obey. The delight of ease had now succeeded to pain; for ease may be allowed to assume a positive quality when *contrasted* with *anguish*; and, his spirits thus re-animated, he wished to *partake* of the conversation of St. *Aubert* and Emily, who, released from so many *apprehensions*, were *uncommonly* cheerful. Late as it was, however, St. *Aubert* was obliged to go out with the landlord to buy meat for supper; and Emily, who, during this interval, had been absent as long as she could, upon excuses of looking to their accommodation, which she found rather better than she expected, was compelled to return, and *converse* with *Valancourt* alone. They talked of the character of the scenes they had passed, of the natural history of the

country, of poetry, and of St. *Aubert*; a subject on which Emily always spoke and listened to with peculiar pleasure.

Português → The travellers passed an *agreeable* evening; but St. *Aubert* was *fatigued* with his journey; and, as *Valancourt* seemed again sensible of pain, they separated soon after supper.

In the morning St. *Aubert* found that *Valancourt* had passed a restless night; that he was *feverish*, and his wound very painful. The surgeon, when he dressed it, advised him to remain quietly at *Beaujeu*; advice which was too reasonable to be rejected. St. *Aubert*, however, had no favourable opinion of this practitioner, and was anxious to commit *Valancourt* into more *skilful* hands; but learning, upon *enquiry*, that there was no town within several leagues which seemed more likely to afford better advice, he altered the plan of his journey, and determined to await the recovery of *Valancourt*, who, with *somewhat* more ceremony than *sincerity*, made many objections to this delay.

Português → By order of his surgeon, *Valancourt* did not go out of the house that day; but St. *Aubert* and Emily surveyed with delight the *environs* of the town, situated at the feet of the *Pyrenean Alps*, that rose, some in *abrupt precipices*, and others swelling with woods of cedar, *fir*, and *cypress*, which *stretched* nearly

to their highest *summits*. The cheerful green of the *beech* and mountain-ash was sometimes seen, like a *gleam* of light, amidst the dark *verdure* of the forest; and sometimes a *torrent* poured its sparkling flood, high among the woods.

Português → *Valancourt's indisposition* detained the travellers at *Beaujeu* several days, during which interval St. *Aubert* had observed his *disposition* and his talents with the *philosophic* inquiry so natural to him. He saw a frank and generous nature, full of *ardour*, highly susceptible of whatever is grand and beautiful, but *impetuous*, wild, and *somewhat* romantic. *Valancourt* had known little of the world. His perceptions were clear, and his feelings just; his *indignation* of an *unworthy*, or his admiration of a generous action, were expressed in terms of equal *vehemence*. St. *Aubert* sometimes smiled at his warmth, but seldom checked it, and often repeated to himself, 'This young man has never been at Paris.' A sigh sometimes followed this silent *ejaculation*. He determined not to leave *Valancourt* till he should be perfectly recovered; and, as he was now well enough to travel, though not able to manage his horse, St. *Aubert* invited him to accompany him for a few days in the carriage. This he the more readily did, since he had discovered that *Valancourt* was of a family of the same name in *Gascony*, with whose *respectability* he was well acquainted. The latter

accepted the offer with great pleasure, and they again set forward among these romantic *wilds* about *Rousillon*.

Português → They travelled *leisurely*; stopping *wherever* a scene *uncommonly* grand appeared; frequently *alighting* to walk to an *eminence*, *whither* the *mules* could not go, from which the prospect opened in greater *magnificence*; and often *sauntering* over *hillocks* covered with *lavender*, wild *thyme*, *juniper*, and *tamarisc*; and under the shades of woods, between those *boles* they caught the long mountain-vista, *sublime* beyond any thing that Emily had ever imagined.

Português → St. *Aubert* sometimes amused himself with *botanizing*, while *Valancourt* and Emily *strolled* on; he pointing out to her notice the objects that particularly *charmed* him, and *reciting* beautiful passages from such of the Latin and Italian poets as he had heard her admire. In the *pauses* of conversation, when he thought himself not observed, he frequently fixed his eyes *pensively* on her *countenance*, which expressed with so much animation the taste and energy of her mind; and when he spoke again, there was a peculiar *tenderness* in the tone of his voice, that *defeated* any attempt to conceal his sentiments. By degrees these silent *pauses* became more frequent; till Emily, only, betrayed an anxiety to interrupt them; and

she; who had been *hitherto* reserved, would now talk again, and again, of the woods and the *vallies* and the mountains, to avoid the danger of sympathy and silence.

Português → From *Beaujeu* the road had constantly *ascended*, conducting the travellers into the higher regions of the air, where immense *glaciers* exhibited their frozen horrors, and eternal snow *whitened* the *summits* of the mountains. They often *paused* to *contemplate* these *stupendous* scenes, and, seated on some wild cliff, where only the *ilex* or the *larch* could flourish, looked over dark forests of *fir*, and *precipices* where human foot had never *wandered*, into the glen - so deep, that the thunder of the *torrent*, which was seen to foam along the bottom, was *scarcely* heard to *murmur*. Over these *crags* rose others of *stupendous* height, and fantastic shape; some shooting into *cones*; others impending far over their base, in huge *masses* of granite, along whose broken *ridges* was often *lodged* a weight of snow, that, *trembling* even to the vibration of a sound, threatened to bear destruction in its course to the vale. Around, on every side, far as the eye could penetrate, were seen only forms of *grandeur* - the long perspective of mountain-tops, *tinged* with *ethereal* blue, or white with snow; *vallies* of ice, and forests of *gloomy fir*. The *serenity* and *clearness* of the air in these high regions were particularly delightful to the travellers; it

seemed to inspire them with a *finer* spirit, and *diffused* an *indescribable complacency* over their minds. They had no words to express the *sublime* emotions they felt. A *solemn* expression characterized the feelings of St. *Aubert*; tears often came to his eyes, and he frequently walked away from his companions. *Valancourt* now and then spoke, to point to *Emily's* notice some feature of the scene. The *thinness* of the atmosphere, through which every object came so distinctly to the eye, surprised and *deluded* her; who could *scarcely* believe that objects, which appeared so near, were, in reality, so distant. The deep silence of these *solitudes* was broken only at intervals by the scream of the *vultures*, seen *cowering* round some cliff below, or by the cry of the eagle sailing high in the air; except when the travellers listened to the hollow thunder that sometimes *muttered* at their feet. While, above, the deep blue of the heavens was *unobscured* by the *lightest* cloud, half way down the mountains, long *billows* of *vapour* were frequently seen rolling, now wholly excluding the country below, and now opening, and partially *revealing* its features. Emily *delighted* to observe the *grandeur* of these clouds as they changed in shape and *tints*, and to watch their various effect on the lower world, whose features, partly *veiled*, were continually assuming new forms of *sublimity*.

Português → After *traversing* these regions for many leagues, they began to descend towards *Rousillon*, and features of beauty then *mingled* with the scene. Yet the travellers did not look back without some regret to the *sublime* objects they had *quitted*; though the eye, *fatigued* with the extension of its powers, was glad to *repose* on the *verdure* of woods and *pastures*, that now hung on the margin of the river below; to view again the humble cottage *shaded* by *cedars*, the playful group of *mountaineer*-children, and the *flowery nooks* that appeared among the hills.

As they descended, they saw at a distance, on the right, one of the grand passes of the *Pyrenees* into Spain, *gleaming* with its *battlements* and towers to the *splendour* of the setting rays, yellow tops of woods *colouring* the *steeps* below, while far above *aspired* the *snowy* points of the mountains, still reflecting a *rosy hue*.

Português → St. *Aubert* began to look out for the little town he had been directed to by the people of *Beaujeu*, and where he meant to pass the night; but no *habitation* yet appeared. Of its distance *Valancourt* could not assist him to judge, for he had never been so far along this chain of *Alps* before. There was, however, a road to guide them; and there could be little doubt that it was the right one; for, since they had left

Beaujeu, there had been no variety of tracks to *perplex* or *mislead*.

Português → The sun now gave his last light, and St. *Aubert* bade the *muleteer* proceed with all possible dispatch. He found, indeed, the *lassitude* of illness return upon him, after a day of uncommon fatigue, both of body and mind, and he *longed* for *repose*. His anxiety was not *soothed* by observing a numerous train, consisting of men, horses, and *loaded mules*, winding down the *steeps* of an opposite mountain, appearing and disappearing at intervals among the woods, so that its numbers could not be judged of. Something bright, like arms, *glanced* in the setting ray, and the *military* dress was *distinguishable* upon the men who were in the van, and on others scattered among the troop that followed. As these wound into the vale, the rear of the party emerged from the woods, and exhibited a band of soldiers. St. *Aubert's apprehensions* now *subsided*; he had no doubt that the train before him consisted of *smugglers*, who, in *conveying* prohibited goods over the *Pyrenees*, had been encountered, and conquered by a party of troops.

Português → The travellers had *lingered* so long among the *sublimar* scenes of these mountains, that they found themselves *entirely* mistaken in their calculation that they could reach *Montigny* at sun-set;

but, as they wound along the valley, they saw, on a rude Alpine bridge, that united two *lofty crags* of the glen, a group of *mountaineer*-children, amusing themselves with dropping *pebbles* into a *torrent* below, and watching the stones *plunge* into the water, that threw up its white spray high in the air as it received them, and returned a *sullen* sound, which the echoes of the mountains prolonged. Under the bridge was seen a perspective of the valley, with its *cataract* descending among the rocks, and a cottage on a cliff, *overshadowed* with *pin*es. It appeared, that they could not be far from some small town. St. *Aubert bade* the *muleteer* stop, and then called to the children to *enquire* if he was near *Montigny*; but the distance, and the roaring of the waters, would not suffer his voice to be heard; and the *crags*, adjoining the bridge, were of such tremendous height and *steepness*, that to have climbed either would have been *scarcely practicable* to a person *unacquainted* with the *ascent*. St. *Aubert*, therefore, did not waste more moments in delay. They continued to travel long after twilight had *obscured* the road, which was so broken, that, now thinking it safer to walk than to ride, they all *alighted*. The moon was rising, but her light was yet too *feeble* to assist them. While they stepped carefully on, they heard the *vesper*-bell of a *convent*. The twilight would not permit them to distinguish anything like a building, but the sounds

seemed to come from some woods, that *overhung* an *acclivity* to the right. *Valancourt* proposed to go in search of this *convent*. 'If they will not accommodate us with a night's *lodging*,' said he, 'they may certainly *inform* us how far we are from *Montigny*, and direct us towards it.' He was *bounding* forward, without waiting St. *Aubert's* reply, when the latter stopped him. 'I am very weary,' said St. *Aubert*, 'and wish for nothing so much as for immediate rest. We will all go to the *convent*; your good looks would *defeat* our purpose; but when they see mine and *Emily's* exhausted *countenances*, they will *scarcely* deny us *repose*.'

Português → As he said this, he took *Emily's* arm within his, and, telling Michael to wait awhile in the road with the carriage, they began to *ascend* towards the woods, guided by the bell of the *convent*. His steps were *feeble*, and *Valancourt* offered him his arm, which he accepted. The moon now threw a faint light over their path, and, soon after, enabled them to distinguish some towers rising above the tops of the woods. Still following the note of the bell, they entered the shade of those woods, *lighted* only by the *moonbeams*, that *glided* down between the leaves, and threw a *tremulous* uncertain *gleam* upon the steep track they were winding. The *gloom* and the silence that *prevailed*, except when the bell returned upon the air, together with the *wildness* of the surrounding scene, struck Emily

with a degree of fear, which, however, the voice and conversation of *Valancourt somewhat repressed*. When they had been some time *ascending*, St. *Aubert* complained of *weariness*, and they stopped to rest upon a little green summit, where the trees opened, and admitted the moon-light. He sat down upon the turf, between Emily and *Valancourt*. The bell had now ceased, and the deep *repose* of the scene was *undisturbed* by any sound, for the low dull *murmur* of some distant *torrents* might be said to *sooth*, rather than to interrupt, the silence.

Português → Before them, extended the valley they had *quitted*; its rocks, and woods to the left, just *silvered* by the rays, formed a contrast to the deep shadow, that involved the opposite cliffs, whose *fringed summits* only were tipped with light; while the distant perspective of the valley was lost in the yellow mist of moon-light. The travellers sat for some time *wrapt* in the *complacency* which such scenes inspire.

'These scenes,' said *Valancourt*, at length, '*soften* the heart, like the notes of sweet music, and inspire that delicious *melancholy* which no person, who had felt it once, would resign for the *gayest* pleasures. They *waken* our best and *purest* feelings, *disposing* us to *benevolence*, pity, and friendship. Those whom I love - I

always seem to love more in such an hour as this.'His voice *trembled*, and he *paused*.

Português → St. *Aubert* was silent; Emily perceived a warm tear fall upon the hand he held; she knew the object of his thoughts; hers too had, for some time, been occupied by the remembrance of her mother. He seemed by an effort to *rouse* himself. 'Yes,' said he, with an half-suppressed sigh, 'the memory of those we love - of times for ever past! in such an hour as this steals upon the mind, like a strain of distant music in the *stillness* of night; - all tender and *harmonious* as this landscape, sleeping in the *mellow* moon-light.' After the pause of a moment, St. *Aubert* added, 'I have always *fancied*, that I thought with more *clearness*, and precision, at such an hour than at any other, and that heart must be *insensible* in a great degree, that does not *soften* to its influence. But many such there are.'

Valancourt sighed.

'Are there, indeed, many such?' said Emily.

'A few years hence, my Emily,' replied St. *Aubert*, 'and you may smile at the *recollection* of that question - if you do not *weep* to it. But come, I am *somewhat refreshed*, let us proceed.'

Português → Having emerged from the woods, they saw, upon a *turfy hillock* above, the *convent* of which

they were in search. A high wall, that *surrounded* it, led them to an ancient gate, at which they knocked; and the poor monk, who opened it, conducted them into a small adjoining room, where he desired they would wait while he *informed* the superior of their request. In this interval, several *friars* came in separately to look at them; and at length the first monk returned, and they followed him to a room, where the superior was sitting in an arm-chair, with a large *folio volume*, printed in black letter, open on a desk before him. He received them with courtesy, though he did not rise from his seat; and, having asked them a few questions, *granted* their request. After a short conversation, formal and *solemn* on the part of the superior, they withdrew to the apartment where they were to sup, and *Valancourt*, whom one of the inferior *friars* *civily* desired to accompany, went to *seek* Michael and his *mules*. They had not descended half way down the cliffs, before they heard the voice of the *muleteer* *echoing* far and wide. Sometimes he called on St. *Aubert*, and sometimes on *Valancourt*; who having, at length, *convinced* him that he had nothing to fear either for himself, or his master; and having disposed of him, for the night, in a cottage on the skirts of the woods, returned to sup with his friends, on such sober fare as the monks thought it *prudent* to set before them. While St. *Aubert* was too much *indisposed* to share it, Emily, in her anxiety for her

father, forgot herself; and *Valancourt*, silent and thoughtful, yet never *inattentive* to them, appeared particularly *solicitous* to accommodate and relieve St. *Aubert*, who often observed, while his daughter was pressing him to eat, or adjusting the pillow she had placed in the back of his arm-chair, that *Valancourt* fixed on her a look of *pensive tenderness*, which he was not *displeased* to understand.

Português → They separated at an early hour, and retired to their respective apartments. Emily was shown to hers by a nun of the *convent*, whom she was glad to *dismiss*, for her heart was *melancholy*, and her attention so much *abstracted*, that conversation with a stranger was painful. She thought her father daily declining, and attributed his present fatigue more to the *feeble* state of his frame, than to the difficulty of the journey. A train of *gloomy* ideas haunted her mind, till she fell asleep.

Português → In about two hours after, she was *awakened* by the *chiming* of a bell, and then heard quick steps pass along the gallery, into which her chamber opened. She was so little accustomed to the manners of a *convent*, as to be *alarmed* by this *circumstance*; her fears, ever alive for her father, suggested that he was very ill, and she rose in *haste* to go to him. Having *paused*, however, to let the persons in the gallery pass before she opened her door, her

thoughts, in the mean time, recovered from the confusion of sleep, and she understood that the bell was the call of the monks to prayers. It had now ceased, and, all being again still, she *forbore* to go to St. *Aubert's* room. Her mind was not disposed for immediate sleep, and the moon-light, that *shone* into her chamber, invited her to open the *casement*, and look out upon the country.

Português → It was a still and beautiful night, the sky was *unobscured* by any cloud, and scarce a leaf of the woods beneath *trembled* in the air. As she listened, the mid-night hymn of the monks rose softly from a chapel, that stood on one of the lower cliffs, an holy strain, that seemed to *ascend* through the silence of night to heaven, and her thoughts *ascended* with it. From the consideration of His works, her mind arose to the *adoration* of the Deity, in His goodness and power; *wherever* she turned her view, whether on the sleeping earth, or to the *vast* regions of space, glowing with worlds beyond the reach of human thought, the *sublimity* of God, and the majesty of His presence appeared. Her eyes were filled with tears of awful love and admiration; and she felt that pure devotion, superior to all the *distinctions* of human system, which lifts the soul above this world, and seems to expand it into a *nobler* nature; such devotion as can, perhaps, only be experienced, when the mind, rescued, for a

moment, from the *humbleness* of *earthly* considerations, *aspires* to *contemplate* His power in the *sublimity* of His works, and His goodness in the infinity of His blessings.

Português → Is it not now the hour, The holy hour, when to the *cloudless* height Of *yon* starred *concave* *climbs* the full-orbed moon, And to this *nether* world in *solemn stillness*, Gives sign, that, to the *list'ning* ear of Heaven *Religion's* voice should plead? The very babe Knows this, and, chance *awak'd*, his little hands Lifts to the gods, and on his innocent couch Calls down a blessing.* **Caractacus*

The midnight chant of the monks soon after dropped into silence; but Emily remained at the *casement*, watching the setting moon, and the valley sinking into deep shade, and willing to *prolong* her present state of mind. At length she retired to her mattress, and sunk into *tranquil slumber*.



CHAPTER V

Português → St. *Aubert*, sufficiently restored by a night's *repose* to pursue his journey, set out in the morning, with his family and *Valancourt*, for *Rousillon*, which he hoped to reach before night-fall. The scenes, through which they now passed, were as wild and romantic, as any they had yet observed, with this difference, that beauty, every now and then, *softened* the landscape into smiles. Little woody *recesses* appeared among the mountains, covered with bright *verdure* and flowers; or a pastoral valley opened its *grassy bosom* in the shade of the cliffs, with *flocks* and *herds loitering* along the banks of a *rivulet*, that *refreshed* it with perpetual green. St. *Aubert* could not *repent* the having taken this *fatiguing* road, though he was this day, also, frequently obliged to *alight*, to walk along the rugged *precipice*, and to climb the steep and *flinty* mountain. The wonderful *sublimity* and variety of the prospects *repaid* him for all this, and the *enthusiasm*, with which they were viewed by his young companions, *heightened* his own, and *awakened* a remembrance of all the delightful emotions of his early days, when the *sublime* charms of nature were first unveiled to him. He found great pleasure in *conversing* with *Valancourt*, and in listening to his *ingenuous* remarks. The fire and simplicity of his manners seemed

to render him a characteristic figure in the scenes around them; and St. *Aubert* discovered in his sentiments the *justness* and the dignity of an elevated mind, *unbiased* by intercourse with the world. He perceived, that his opinions were formed, rather than *imbibed*; were more the result of thought, than of learning. Of the world he seemed to know nothing; for he believed well of all mankind, and this opinion gave him the reflected image of his own heart.

Português → St. *Aubert*, as he sometimes *lingered* to examine the wild plants in his path, often looked forward with pleasure to Emily and *Valancourt*, as they *strolled* on together; he, with a *countenance* of animated delight, pointing to her attention some grand feature of the scene; and she, listening and observing with a look of tender seriousness, that spoke the elevation of her mind. They appeared like two lovers who had never *strayed* beyond these their native mountains; whose situation had *secluded* them from the *frivolities* of common life, whose ideas were simple and grand, like the landscapes among which they moved, and who knew no other happiness, than in the union of pure and *affectionate* hearts. St. *Aubert* smiled, and *sighed* at the romantic picture of *felicity* his fancy drew; and *sighed* again to think, that nature and simplicity were so little known to the world, as that their pleasures were thought romantic.

Português → 'The world,' said he, pursuing this train of thought, '*ridicules* a passion which it seldom feels; its scenes, and its interests, distract the mind, *deprave* the taste, corrupt the heart, and love cannot exist in a heart that has lost the *meek* dignity of innocence. Virtue and taste are nearly the same, for virtue is little more than active taste, and the most delicate *affections* of each combine in real love. How then are we to look for love in great cities, where *selfishness*, *dissipation*, and *insincerity* supply the place of *tenderness*, simplicity and truth?'

Português → It was near noon, when the travellers, having arrived at a piece of steep and dangerous road, *alighted* to walk. The road wound up an *ascent*, that was *clothed* with wood, and, instead of following the carriage, they entered the refreshing shade. A *dewy coolness* was *diffused* upon the air, which, with the bright *verdure* of turf, that grew under the trees, the *mingled* fragrance of flowers and of *balm*, *thyme*, and *lavender*, that enriched it, and the *grandeur* of the *pin*es, *bee*ch, and *che*stnuts, that *overshadowed* them, rendered this a most delicious retreat. Sometimes, the thick *foliage* excluded all view of the country; at others, it admitted some partial catches of the distant scenery, which gave hints to the imagination to picture landscapes more interesting, more impressive, than any

that had been presented to the eye. The *wanderers* often *lingered* to indulge in these *reveries* of fancy.

The *pauses* of silence, such as had formerly interrupted the conversations of *Valancourt* and Emily, were more frequent today than ever. *Valancourt* often dropped suddenly from the most *animating vivacity* into fits of deep *musings*, and there was, sometimes, an *unaffected melancholy* in his smile, which Emily could not avoid understanding, for her heart was interested in the sentiment it spoke.

Português → St. *Aubert* was *refreshed* by the shades, and they continued to *saunter* under them, following, as nearly as they could guess, the direction of the road, till they perceived that they had totally lost it. They had continued near the brow of the *precipice*, *allured* by the scenery it exhibited, while the road wound far away over the cliff above. *Valancourt* called loudly to Michael, but heard no voice, except his own, *echoing* among the rocks, and his various efforts to regain the road were equally unsuccessful. While they were thus *circumstanced*, they perceived a *shepherd's* cabin, between the *boles* of the trees at some distance, and *Valancourt* bounded on first to ask assistance. When he reached it, he saw only two little children, at play, on the turf before the door. He looked into the hut, but no person was there, and the eldest of the boys told him

that their father was with his *flocks*, and their mother was gone down into the vale, but would be back presently. As he stood, considering what was further to be done, on a sudden he heard *Michael's* voice roaring forth most *manfully* among the cliffs above, till he made their echoes ring. *Valancourt* immediately answered the call, and *endeavoured* to make his way through the *thicket* that *clothed* the *steeps*, following the direction of the sound. After much *struggle* over *brambles* and *precipices*, he reached Michael, and at length *prevailed* with him to be silent, and to listen to him. The road was at a considerable distance from the spot where St. *Aubert* and Emily were; the carriage could not easily return to the entrance of the wood, and, since it would be very *fatiguing* for St. *Aubert* to climb the long and steep road to the place where it now stood, *Valancourt* was anxious to find a more easy *ascent*, by the way he had himself passed.

Português → Meanwhile St. *Aubert* and Emily approached the cottage, and rested themselves on a *rustic* bench, *fastened* between two *pin*es, which *overshadowed* it, till *Valancourt*, whose steps they had observed, should return.

The eldest of the children *desisted* from his play, and stood still to observe the strangers, while the younger continued his little *gambols*, and *teased* his brother to

join in them. St. *Aubert* looked with pleasure upon this picture of *infantine* simplicity, till it brought to his remembrance his own boys, whom he had lost about the age of these, and their *lamented* mother; and he sunk into a *thoughtfulness*, which Emily observing, she immediately began to sing one of those simple and lively airs he was so fond of, and which she knew how to give with the most *captivating sweetness*. St. *Aubert* smiled on her through his tears, took her hand and pressed it *affectionately*, and then tried to *dissipate* the *melancholy* reflections that *lingered* in his mind.

Português → While she sung, *Valancourt* approached, who was unwilling to interrupt her, and *paused* at a little distance to listen. When she had concluded, he joined the party, and told them, that he had found Michael, as well as a way, by which he thought they could *ascend* the cliff to the carriage. He pointed to the woody *steeps* above, which St. *Aubert* surveyed with an anxious eye. He was already *wearied* by his walk, and this *ascent* was formidable to him. He thought, however, it would be less *toilsome* than the long and broken road, and he determined to attempt it; but Emily, ever *watchful* of his ease, proposing that he should rest, and *dine* before they proceeded further, *Valancourt* went to the carriage for the *refreshments* deposited there.

On his return, he proposed removing a little higher up the mountain, to where the woods opened upon a grand and extensive prospect; and *thither* they were preparing to go, when they saw a young woman join the children, and *caress* and *weep* over them.

Português → The travellers, interested by her distress, stopped to observe her. She took the youngest of the children in her arms, and, *perceiving* the strangers, *hastily* dried her tears, and proceeded to the cottage. St. *Aubert*, on *enquiring* the occasion of her sorrow, learned that her husband, who was a shepherd, and lived here in the summer months to watch over the *flocks* he led to feed upon these mountains, had lost, on the preceding night, his little all. A gang of *gipsies*, who had for some time *infested* the neighbourhood, had driven away several of his master's sheep.

'Jacques,' added the *shepherd's* wife, 'had saved a little money, and had bought a few sheep with it, and now they must go to his master for those that are stolen; and what is worse than all, his master, when he comes to know how it is, will trust him no longer with the care of his *flocks*, for he is a hard man! and then what is to become of our children!'

Português → The innocent *countenance* of the woman, and the simplicity of her manner in relating her *grievance*, inclined St. *Aubert* to believe her story; and

Valancourt, *convinced* that it was true, asked *eagerly* what was the value of the stolen sheep; on hearing which he turned away with a look of disappointment. St. *Aubert* put some money into her hand, Emily too gave something from her little purse, and they walked towards the cliff; but *Valancourt lingered* behind, and spoke to the *shepherd's* wife, who was now *weeping* with gratitude and surprise. He *enquired* how much money was yet wanting to replace the stolen sheep, and found, that it was a sum very little short of all he had about him. He was *perplexed* and distressed. 'This sum then,' said he to himself, 'would make this poor family completely happy - it is in my power to give it - to make them completely happy! But what is to become of me? - how shall I *contrive* to reach home with the little money that will remain?' For a moment he stood, unwilling to *forego* the luxury of raising a family from ruin to happiness, yet considering the difficulties of pursuing his journey with so small a sum as would be left.

Português → While he was in this state of *perplexity*, the shepherd himself appeared: his children ran to meet him; he took one of them in his arms, and, with the other *clinging* to his coat, came forward with a *loitering* step. His *forlorn* and *melancholy* look determined *Valancourt* at once; he threw down all the money he had, except a very few louis, and bounded away after St. *Aubert* and Emily, who were proceeding

slowly up the steep. *Valancourt* had seldom felt his heart so light as at this moment; his gay spirits danced with pleasure; every object around him appeared more interesting, or beautiful, than before. St. *Aubert* observed the uncommon *vivacity* of his *countenance*: 'What has pleased you so much?' said he. 'O what a lovely day,' replied *Valancourt*, 'how *brightly* the sun shines, how pure is this air, what *enchancing* scenery!' 'It is indeed *enchancing*,' said St. *Aubert*, whom early experience had taught to understand the nature of *Valancourt's* present feelings. 'What pity that the wealthy, who can *command* such sunshine, should ever pass their days in *gloom* - in the cold shade of *selfishness*! For you, my young friend, may the sun always shine as *brightly* as at this moment; may your own conduct always give you the sunshine of *benevolence* and reason united!'

Português → *Valancourt*, highly *flattered* by this compliment, could make no reply but by a smile of gratitude.

Português → They continued to wind under the woods, between the *grassy knolls* of the mountain, and, as they reached the shady summit, which he had pointed out, the whole party burst into an *exclamation*. Behind the spot where they stood, the rock rose *perpendicularly* in a *massy* wall to a considerable

height, and then *branched* out into *overhanging crags*. Their grey *tints* were well *contrasted* by the bright *hues* of the plants and wild flowers, that grew in their *fractured* sides, and were *deepened* by the *gloom* of the *pin*es and *cedars*, that waved above. The *steeps* below, over which the eye passed abruptly to the valley, were *fringed* with *thickets* of alpine *shrubs*; and, lower still, appeared the *tufted* tops of the *chesnut* woods, that *clothed* their base, among which *peeped* forth the *shepherd's* cottage, just left by the travellers, with its *blueish* smoke curling high in the air. On every side appeared the majestic *summits* of the *Pyrenees*, some *exhibiting* tremendous *crags* of marble, whose appearance was changing every instant, as the varying lights fell upon their surface; others, still higher, displaying only *snowy* points, while their lower *steeps* were covered almost *invariably* with forests of pine, *larch*, and oak, that *stretched* down to the vale. This was one of the narrow *vallies*, that open from the *Pyrenees* into the country of *Rousillon*, and whose green *pastures*, and cultivated beauty, form a decided and wonderful contrast to the romantic *grandeur* that *environs* it. Through a vista of the mountains appeared the *lowlands* of *Rousillon*, *tinted* with the blue *haze* of distance, as they united with the waters of the Mediterranean; where, on a *promontory*, which marked the boundary of the shore, stood a lonely beacon, over

which were seen *circling* flights of sea-fowl. Beyond, appeared, now and then, a stealing sail, white with the sun-beam, and whose progress was *perceivable* by its approach to the light-house. Sometimes, too, was seen a sail so distant, that it served only to mark the line of separation between the sky and the waves.

Português → On the other side of the valley, immediately opposite to the spot where the travellers rested, a rocky pass opened toward *Gascony*. Here no sign of cultivation appeared. The rocks of granite, that screened the glen, rose abruptly from their base, and *stretched* their *barren* points to the clouds, *unvaried* with woods, and *uncheered* even by a *hunter's* cabin. Sometimes, indeed, a gigantic *larch* threw its long shade over the *precipice*, and here and there a cliff *reared* on its brow a monumental cross, to tell the *traveller* the fate of him who had *ventured thither* before. This spot seemed the very haunt of *banditti*; and Emily, as she looked down upon it, almost expected to see them stealing out from some hollow cave to look for their prey. Soon after an object not less terrific struck her, - a *gibbet* standing on a point of rock near the entrance of the pass, and immediately over one of the crosses she had before observed. These were *hieroglyphics* that told a plain and dreadful story. She *forbore* to point it out to St. *Aubert*, but it threw a *gloom* over her spirits, and made her anxious to *hasten*

forward, that they might with certainty reach *Rousillon* before night-fall. It was necessary, however, that St. *Aubert* should take some *refreshment*, and, seating themselves on the short dry turf, they opened the basket of provisions, while

Português → by *breezy murmurs cool'd, Broad o'er* THEIR heads the *verdant cedars* wave, And high *palmetos* lift their *graceful* shade. - - -THEY draw *Ethereal* soul, there drink *reviving gales Profusely* breathing from the *piney groves*, And *vales* of fragrance; there at a distance hear The roaring floods, and *cataracts*.* *Thomson

St. *Aubert* was revived by rest, and by the *serene* air of this summit; and *Valancourt* was so *charmed* with all around, and with the conversation of his companions, that he seemed to have forgotten he had any further to go. Having concluded their simple *repast*, they gave a long farewell look to the scene, and again began to *ascend*. St. *Aubert rejoiced* when he reached the carriage, which Emily entered with him; but *Valancourt*, willing to take a more extensive view of the *enchanting* country, into which they were about to descend, than he could do from a carriage, *loosened* his dogs, and once more bounded with them along the banks of the road. He often *quitted* it for points that promised a wider prospect, and the slow *pace*, at which the *mules*

travelled, allowed him to *overtake* them with ease. Whenever a scene of uncommon *magnificence* appeared, he *hastened* to *inform* St. *Aubert*, who, though he was too much tired to walk himself, sometimes made the *chaise* wait, while Emily went to the neighbouring cliff.

Português → It was evening when they descended the lower *alps*, that bind *Rousillon*, and form a majestic barrier round that charming country, leaving it open only on the east to the Mediterranean. The gay *tints* of cultivation once more *beautified* the landscape; for the *lowlands* were coloured with the richest *hues*, which a *luxuriant* climate, and an *industrious* people can *awaken* into life. *Groves* of orange and lemon *perfumed* the air, their ripe fruit glowing among the *foliage*; while, *sloping* to the plains, extensive *vineyards* spread their treasures. Beyond these, woods and *pastures*, and *mingled* towns and *hamlets stretched* towards the sea, on whose bright surface *gleamed* many a distant sail; while, over the whole scene, was *diffused* the purple glow of evening. This landscape with the surrounding *alps* did, indeed, present a perfect picture of the lovely and the *sublime*, of 'beauty sleeping in the lap of horror.'

Português → The travellers, having reached the plains, proceeded, between *hedges* of flowering *myrtle*

and *pomegranate*, to the town of *Arles*, where they proposed to rest for the night. They met with simple, but *neat* accommodation, and would have passed a happy evening, after the *toils* and the *delights* of this day, had not the approaching separation thrown a *gloom* over their spirit. It was St. *Aubert's* plan to proceed, on the *morrow*, to the borders of the Mediterranean, and travel along its shores into *Languedoc*; and *Valancourt*, since he was now nearly recovered, and had no longer a *pretence* for continuing with his new friends, resolved to leave them here. St. *Aubert*, who was much pleased with him, invited him to go further, but did not repeat the invitation, and *Valancourt* had resolution enough to *forego* the temptation of accepting it, that he might prove himself not *unworthy* of the favour. On the following morning, therefore, they were to part, St. *Aubert* to pursue his way to *Languedoc*, and *Valancourt* to explore new scenes among the mountains, on his return home. During this evening he was often silent and thoughtful; St. *Aubert's* manner towards him was *affectionate*, though grave, and Emily was serious, though she made frequent efforts to appear cheerful. After one of the most *melancholy* evenings they had yet passed together, they separated for the night.



CHAPTER VI

Português → I care not, Fortune! what you me deny;
You cannot rob me of free *nature's* grace; You cannot
shut the windows of the sky, Through which Aurora
shews her *brightening* face; You cannot bar my *constant*
feet to trace The woods and *lawns*, by living stream, at
eve: Let health my *nerves* and *finer fibres* brace, And I
their toys to the great children leave: Of fancy, reason,
virtue, *nought* can me *bereave*. THOMSON

In the morning, *Valancourt* *breakfasted* with St.
Aubert and Emily, neither of whom seemed much
refreshed by sleep. The *languor* of illness still hung over
St. *Aubert*, and to *Emily's* fears his disorder appeared to
be increasing fast upon him. She watched his looks with
anxious affection, and their expression was always
faithfully reflected in her own.

Português → At the *commencement* of their
acquaintance, *Valancourt* had made known his name
and family. St. *Aubert* was not a stranger to either, for
the family estates, which were now in the possession of
an elder brother of *Valancourt*, were little more than
twenty miles distant from La *Vallee*, and he had
sometimes met the elder *Valancourt* on visits in the
neighbourhood. This knowledge had made him more
willingly receive his present companion; for, though his

countenance and manners would have won him the acquaintance of St. *Aubert*, who was very apt to trust to the intelligence of his own eyes, with respect to *countenances*, he would not have accepted these, as sufficient *introductions* to that of his daughter.

Português → The breakfast was almost as silent as the supper of the preceding night; but their *musings* were at length interrupted by the sound of the carriage wheels, which were to bear away St. *Aubert* and Emily. *Valancourt* started from his chair, and went to the window; it was indeed the carriage, and he returned to his seat without speaking. The moment was now come when they must part. St. *Aubert* told *Valancourt*, that he hoped he would never pass La *Vallee* without *favours* him with a visit; and *Valancourt*, *eagerly* thanking him, assured him that he never would; as he said which he looked *timidly* at Emily, who tried to smile away the seriousness of her spirits. They passed a few minutes in interesting conversation, and St. *Aubert* then led the way to the carriage, Emily and *Valancourt* following in silence. The latter *lingered* at the door several minutes after they were seated, and none of the party seemed to have courage enough to say - Farewell. At length, St. *Aubert* pronounced the *melancholy* word, which Emily passed to *Valancourt*, who returned it, with a *dejected* smile, and the carriage drove on.

Português → The travellers remained, for some time, in a state of *tranquil pensiveness*, which is not *unpleasing*. St. *Aubert* interrupted it by observing, 'This is a very promising young man; it is many years since I have been so much pleased with any person, on so short an acquaintance. He brings back to my memory the days of my youth, when every scene was new and delightful!' St. *Aubert sighed*, and sunk again into a *reverie*; and, as Emily looked back upon the road they had passed, *Valancourt* was seen, at the door of the little inn, following them with his eyes. Her perceived her, and waved his hand; and she returned the *adieu*, till the winding road shut her from his sight.

'I remember when I was about his age,' resumed St. *Aubert*, 'and I thought, and felt exactly as he does. The world was opening upon me then, now - it is closing.'

'My dear sir, do not think so *gloomily*,' said Emily in a *trembling* voice, 'I hope you have many, many years to live - for your own sake - for MY sake.'

Português → 'Ah, my Emily!' replied St. *Aubert*, 'for thy sake! Well - I hope it is so.' He wiped away a tear, that was stealing down his cheek, threw a smile upon his *countenance*, and said in a cheering voice, 'there is something in the *ardour* and *ingenuousness* of youth, which is particularly pleasing to the *contemplation* of an old man, if his feelings have not been *entirely corroded*

by the world. It is cheering and *reviving*, like the view of spring to a sick person; his mind catches *somewhat* of the spirit of the season, and his eyes are *lighted* up with a *transient* sunshine. *Valancourt* is this spring to me.'

Emily, who pressed her father's hand *affectionately*, had never before listened with so much pleasure to the praises he *bestowed*; no, not even when he had *bestowed* them on herself.

They travelled on, among *vineyards*, woods, and *pastures*, *delighted* with the romantic beauty of the landscape, which was bounded, on one side, by the *grandeur* of the *Pyrenees*, and, on the other, by the ocean; and, soon after noon, they reached the town of *Colioure*, situated on the Mediterranean. Here they *dined*, and rested till towards the cool of day, when they pursued their way along the shores - those *enchancing* shores! - which extend to *Languedoc*. Emily *gazed* with *enthusiasm* on the *vastness* of the sea, its surface varying, as the lights and shadows fell, and on its woody banks, *mellowed* with *autumnal tints*.

Português → St. *Aubert* was impatient to reach *Perpignan*, where he expected letters from M. *Quesnel*; and it was the expectation of these letters, that had induced him to leave *Colioure*, for his *feeble* frame had required immediate rest. After travelling a few miles, he fell asleep; and Emily, who had put two or three books

into the carriage, on leaving La *Vallee*, had now the leisure for looking into them. She sought for one, in which *Valancourt* had been reading the day before, and hoped for the pleasure of re-tracing a page, over which the eyes of a beloved friend had lately passed, of dwelling on the passages, which he had admired, and of *permitting* them to speak to her in the language of his own mind, and to bring himself to her presence. On searching for the book, she could find it no where, but in its *stead* perceived a *volume* of *Petrarch's* poems, that had belonged to *Valancourt*, whose name was written in it, and from which he had frequently read passages to her, with all the pathetic expression, that characterized the feelings of the author. She *hesitated* in believing, what would have been sufficiently apparent to almost any other person, that he had *purposely* left this book, instead of the one she had lost, and that love had prompted the exchange; but, having opened it with impatient pleasure, and observed the lines of his pencil drawn along the various passages he had read aloud, and under others more descriptive of delicate *tenderness* than he had dared to trust his voice with, the conviction came, at length, to her mind. For some moments she was conscious only of being beloved; then, a *recollection* of all the variations of tone and *countenance*, with which he had *recited* these *sonnets*, and of the soul, which spoke in their expression,

pressed to her memory, and she *wept* over the memorial of his affection.

Português → They arrived at *Perpignan* soon after sunset, where St. *Aubert* found, as he had expected, letters from M. *Quesnel*, the contents of which so evidently and *grievously* affected him, that Emily was *alarmed*, and pressed him, as far as her *delicacy* would permit, to disclose the occasion of his concern; but he answered her only by tears, and immediately began to talk on other topics. Emily, though she *forbore* to press the one most interesting to her, was greatly affected by her father's manner, and passed a night of *sleepless solicitude*.

Português → In the morning they pursued their journey along the coast towards *Leucate*, another town on the Mediterranean, situated on the borders of *Languedoc* and *Rousillon*. On the way, Emily renewed the subject of the preceding night, and appeared so deeply affected by St. *Aubert's* silence and *dejection*, that he relaxed from his reserve. 'I was unwilling, my dear Emily,' said he, 'to throw a cloud over the pleasure you receive from these scenes, and meant, therefore, to conceal, for the present, some *circumstances*, with which, however, you must at length have been made acquainted. But your anxiety has *defeated* my purpose; you suffer as much from this, perhaps, as you will do

from a knowledge of the facts I have to relate. M. *Quesnel's* visit proved an unhappy one to me; he came to tell me part of the news he has now confirmed. You may have heard me mention a M. *Motteville*, of Paris, but you did not know that the chief of my personal property was invested in his hands. I had great confidence in him, and I am yet willing to believe, that he is not wholly *unworthy* of my esteem. A variety of *circumstances* have *concurred* to ruin him, and - I am ruined with him.'

Português → St. *Aubert* *paused* to conceal his emotion.

'The letters I have just received from M. *Quesnel*,' resumed he, *struggling* to speak with *firmness*, 'enclosed others from *Motteville*, which confirmed all I *dreaded*.'

Português → 'Must we then quit La *Vallee*?' said Emily, after a long pause of silence. 'That is yet uncertain,' replied St. *Aubert*, 'it will depend upon the compromise *Motteville* is able to make with his creditors. My *income*, you know, was never large, and now it will be reduced to little indeed! It is for you, Emily, for you, my child, that I am most *afflicted*.' His last words *faltered*; Emily smiled *tenderly* upon him through her tears, and then, *endeavouring* to overcome her emotion, 'My dear father,' said she, 'do not *grieve* for me,

or for yourself; we may yet be happy; - if La *Vallee* remains for us, we must be happy. We will retain only one servant, and you shall *scarcely* perceive the change in your *income*. Be *comforted*, my dear sir; we shall not feel the want of those *luxuries*, which others value so highly, since we never had a taste for them; and poverty cannot *deprive* us of many *consolations*. It cannot rob us of the affection we have for each other, or *degrade* us in our own opinion, or in that of any person, whose opinion we ought to value.'

Português → St. *Aubert* concealed his face with his *handkerchief*, and was unable to speak; but Emily continued to urge to her father the truths, which himself had *impressed* upon her mind.

'Besides, my dear sir, poverty cannot *deprive* us of intellectual *delights*. It cannot *deprive* you of the comfort of *affording* me examples of *fortitude* and *benevolence*; nor me of the delight of *consoling* a beloved parent. It cannot *deadens* our taste for the grand, and the beautiful, or deny us the means of *indulging* it; for the scenes of nature - those *sublime spectacles*, so infinitely superior to all artificial *luxuries*! are open for the enjoyment of the poor, as well as of the rich. Of what, then, have we to complain, so long as we are not in want of *necessaries*? Pleasures, such as wealth cannot buy, will still be ours. We retain, then, the

sublime luxuries of nature, and lose only the *frivolous* ones of art.'

St. *Aubert* could not reply: he caught Emily to his *bosom*, their tears *flowed* together, but - they were not tears of sorrow. After this language of the heart, all other would have been *feeble*, and they remained silent for some time. Then, St. *Aubert conversed* as before; for, if his mind had not recovered its natural *tranquillity*, it at least assumed the appearance of it.

Português → They reached the romantic town of *Leucate* early in the day, but St. *Aubert* was weary, and they determined to pass the night there. In the evening, he *exerted* himself so far as to walk with his daughter to view the *environs* that overlook the lake of *Leucate*, the Mediterranean, part of *Rousillon*, with the *Pyrenees*, and a wide extent of the *luxuriant* province of *Languedoc*, now *blushing* with the *ripened* vintage, which the peasants were beginning to gather. St. *Aubert* and Emily saw the busy groups, caught the *joyous* song, that was *wafted* on the breeze, and anticipated, with apparent pleasure, their next day's journey over this gay region. He designed, however, still to wind along the sea-shore. To return home immediately was partly his wish, but from this he was *withheld* by a desire to *lengthen* the pleasure, which the journey gave his

daughter, and to try the effect of the sea air on his own disorder.

Português → On the following day, therefore, they *recommenced* their journey through *Languedoc*, winding the shores of the Mediterranean; the *Pyrenees* still forming the magnificent back-ground of their prospects, while on their right was the ocean, and, on their left, wide extended plains melting into the blue horizon. St. *Aubert* was pleased, and *conversed* much with Emily, yet his *cheerfulness* was sometimes artificial, and sometimes a shade of *melancholy* would steal upon his *countenance*, and *betray* him. This was soon chased away by *Emily's* smile; who smiled, however, with an *aching* heart, for she saw that his *misfortunes preyed* upon his mind, and upon his *enfeebled* frame.

It was evening when they reached a small village of Upper *Languedoc*, where they meant to pass the night, but the place could not afford them beds; for here, too, it was the time of the vintage, and they were obliged to proceed to the next post. The *languor* of illness and of fatigue, which returned upon St. *Aubert*, required immediate *repose*, and the evening was now far advanced; but from necessity there was no appeal, and he ordered Michael to proceed.

Português → The rich plains of *Languedoc*, which exhibited all the *glories* of the vintage, with the *gaieties* of a French festival, no longer *awakened* St. *Aubert* to pleasure, whose condition formed a *mournful* contrast to the *hilarity* and youthful beauty which *surrounded* him. As his *languid* eyes moved over the scene, he considered, that they would soon, perhaps, be closed for ever on this world. 'Those distant and *sublime* mountains,' said he secretly, as he *gazed* on a chain of the *Pyrenees* that *stretched* towards the west, 'these *luxuriant* plains, this blue vault, the cheerful light of day, will be shut from my eyes! The song of the peasant, the cheering voice of man - will no longer sound for me!'

Português → The intelligent eyes of Emily seemed to read what passed in the mind of her father, and she fixed them on his face, with an expression of such tender pity, as recalled his thoughts from every *desultory* object of regret, and he remembered only, that he must leave his daughter without *protection*. This reflection changed regret to agony; he *sighed* deeply, and remained silent, while she seemed to understand that sigh, for she pressed his hand *affectionately*, and then turned to the window to conceal her tears. The sun now threw a last yellow *gleam* on the waves of the Mediterranean, and the *gloom* of twilight spread fast over the scene, till only a *melancholy* ray appeared on the western horizon, marking the point where the sun

had set amid the *vapours* of an *autumnal* evening. A cool breeze now came from the shore, and Emily let down the glass; but the air, which was refreshing to health, was as chilling to sickness, and St. *Aubert* desired, that the window might be drawn up. Increasing illness made him now more anxious than ever to finish the day's journey, and he stopped the *muleteer* to *enquire* how far they had yet to go to the next post. He replied, 'Nine miles.' 'I feel I am unable to proceed much further,' said St. *Aubert*; *enquire*, as you go, if there is any house on the road that would accommodate us for the night.' He sunk back in the carriage, and Michael, cracking his whip in the air, set off, and continued on the full *gallop*, till St. *Aubert*, almost *fainting*, called to him to stop. Emily looked *anxiously* from the window, and saw a peasant walking at some little distance on the road, for whom they waited, till he came up, when he was asked, if there was any house in the neighbourhood that *accommodated* travellers. He replied, that he knew of none. 'There is a *chateau*, indeed, among those woods on the right,' added he, 'but I believe it receives nobody, and I cannot show you the way, for I am almost a stranger here.' St. *Aubert* was going to ask him some further question concerning the *chateau*, but the man abruptly passed on. After some consideration, he ordered Michael to proceed slowly to the woods. Every moment now *deepened* the twilight,

and increased the difficulty of *finding* the road. Another peasant soon after passed. 'Which is the way to the *chateau* in the woods?' cried Michael.

Português → 'The *chateau* in the woods!' *exclaimed* the peasant - 'Do you mean that with the *turret*, *yonder*?'

'I don't know as for the *turret*, as you call it,' said Michael, 'I mean that white piece of a building, that we see at a distance there, among the trees.'

'Yes, that is the *turret*; why, who are you, that you are going *thither*?' said the man with surprise.

St. *Aubert*, on hearing this odd question, and observing the peculiar tone in which it was delivered, looked out from the carriage. 'We are travellers,' said he, 'who are in search of a house of accommodation for the night; is there any *hereabout*?'

'None, *Monsieur*, unless you have a mind to try your luck *yonder*,' replied the peasant, pointing to the woods, 'but I would not advise you to go there.'

'To whom does the *chateau* belong?'

'I *scarcely* know myself, *Monsieur*.'

'It is *uninhabited*, then?' 'No, not *uninhabited*; the *steward* and *housekeeper* are there, I believe.'

Português → On hearing this, St. *Aubert* determined to proceed to the *chateau*, and *risque* the refusal of

being *accommodated* for the night; he therefore desired the *countryman* would *shew* Michael the way, and *bade* him expect reward for his trouble. The man was for a moment silent, and then said, that he was going on other business, but that the road could not be missed, if they went up an avenue to the right, to which he pointed. St. *Aubert* was going to speak, but the peasant wished him good night, and walked on.

The carriage now moved towards the avenue, which was guarded by a gate, and Michael having *dismounted* to open it, they entered between rows of ancient oak and *chesnut*, whose *intermingled* branches formed a *lofty* arch above. There was something so *gloomy* and *desolate* in the appearance of this avenue, and its lonely silence, that Emily almost *shuddered* as she passed along; and, *recollecting* the manner in which the peasant had mentioned the *chateau*, she gave a *mysterious* meaning to his words, such as she had not suspected when he *uttered* them. These *apprehensions*, however, she tried to check, considering that they were probably the effect of a *melancholy* imagination, which her father's situation, and a consideration of her own *circumstances*, had made sensible to every *impression*.

Português → They passed slowly on, for they were now almost in darkness, which, together with the *unevenness* of the ground, and the frequent *roots* of old

trees, that shot up above the soil, made it necessary to proceed with caution. On a sudden Michael stopped the carriage; and, as St. *Aubert* looked from the window to *enquire* the cause, he perceived a figure at some distance moving up the avenue. The *dusk* would not permit him to distinguish what it was, but he *bade* Michael go on.

'This seems a wild place,' said Michael; 'there is no house *hereabout*, don't your honour think we had better turn back?'

'Go a little farther, and if we see no house then, we will return to the road,' replied St. *Aubert*.

Michael proceeded with *reluctance*, and the *extreme slowness* of his *pace* made St. *Aubert* look again from the window to *hasten* him, when again he saw the same figure. He was *somewhat startled*: probably the *gloominess* of the spot made him more liable to alarm than usual; however this might be, he now stopped Michael, and *bade* him call to the person in the avenue.

Português → 'Please your honour, he may be a *robber*,' said Michael. 'It does not please me,' replied St. *Aubert*, who could not *forbear* smiling at the simplicity of his phrase, 'and we will, therefore, return to the road, for I see no probability of meeting here with what we *seek*.'

Michael turned about immediately, and was *retracing* his way with *alacrity*, when a voice was heard from among the trees on the left. It was not the voice of *command*, or distress, but a deep hollow tone, which seemed to be *scarcely* human. The man whipped his *mules* till they went as fast as possible, regardless of the darkness, the broken ground, and the *necks* of the whole party, nor once stopped till he reached the gate, which opened from the avenue into the high-road, where he went into a more moderate *pace*.

Português → 'I am very ill,' said St. *Aubert*, taking his daughter's hand. 'You are worse, then, sir!' said Emily, *extremely alarmed* by his manner, 'you are worse, and here is no assistance. Good God! what is to be done!' He *leaned* his head on her shoulder, while she *endeavoured* to support him with her arm, and Michael was again ordered to stop. When the *rattling* of the wheels had ceased, music was heard on their air; it was to Emily the voice of Hope. 'Oh! we are near some human *habitation*!' said she, 'help may soon be had.'

Português → She listened *anxiously*; the sounds were distant, and seemed to come from a remote part of the woods that *bordered* the road; and, as she looked towards the spot *whence* they issued, she perceived in the faint moon-light something like a *chateau*. It was difficult, however, to reach this; St. *Aubert* was now too

ill to bear the motion of the carriage; Michael could not quit his *mules*; and Emily, who still supported her father, feared to leave him, and also feared to venture alone to such a distance, she knew not *whither*, or to whom. Something, however, it was necessary to determine upon immediately; St. *Aubert*, therefore, told Michael to proceed slowly; but they had not gone far, when he *fainted*, and the carriage was again stopped. He lay quite *senseless*. - 'My dear, dear father!' cried Emily in great agony, who began to fear that he was dying, 'speak, if it is only one word to let me hear the sound of your voice!' But no voice spoke in reply. In the agony of terror she *bade* Michael bring water from the *rivulet*, that *flowed* along the road; and, having received some in the man's hat, with *trembling* hands she *sprinkled* it over her father's face, which, as the *moon's* rays now fell upon it, seemed to bear the *impression* of death. Every emotion of selfish fear now gave way to a stronger influence, and, committing St. *Aubert* to the care of Michael, who refused to go far from his *mules*, she stepped from the carriage in search of the *chateau* she had seen at a distance. It was a still moon-light night, and the music, which yet sounded on the air, directed her steps from the high road, up a *shadowy* lane, that led to the woods. Her mind was for some time so *entirely* occupied by anxiety and terror for her father, that she felt none for herself, till the *deepening gloom*

of the *overhanging foliage*, which now wholly excluded the moon-light, and the *wildness* of the place, recalled her to a sense of her *adventurous* situation. The music had ceased, and she had no guide but chance. For a moment she *paused* in terrified *perplexity*, till a sense of her father's condition again overcoming every consideration for herself, she proceeded. The lane terminated in the woods, but she looked round in vain for a house, or a human being, and as *vainly* listened for a sound to guide her. She *hurried* on, however, not knowing *whither*, avoiding the *recesses* of the woods, and *endeavouring* to keep along their margin, till a rude kind of avenue, which opened upon a moon-light spot, arrested her attention. The *wildness* of this avenue brought to her *recollection* the one leading to the *turreted chateau*, and she was inclined to believe, that this was a part of the same domain, and probably led to the same point. While she *hesitated*, whether to follow it or not, a sound of many voices in loud *merriment* burst upon her ear. It seemed not the laugh of *cheerfulness*, but of riot, and she stood *appalled*. While she *paused*, she heard a distant voice, calling from the way she had come, and not *doubting* but it was that of Michael, her first impulse was to *hasten* back; but a second thought changed her purpose; she believed that nothing less than the last *extremity* could have *prevailed* with Michael to quit his *mules*, and fearing that her father

was now dying, she rushed forward, with a *feeble* hope of obtaining assistance from the people in the woods. Her heart *beat* with fearful expectation, as she drew near the spot *whence* the voices issued, and she often *startled* when her steps disturbed the fallen leaves. The sounds led her towards the moon-light *glade* she had before noticed; at a little distance from which she stopped, and saw, between the *boles* of the trees, a small circular level of green turf, *surrounded* by the woods, on which appeared a group of figures. On drawing *nearer*, she distinguished these, by their dress, to be peasants, and perceived several *cottages* scattered round the edge of the woods, which waved *loftily* over this spot. While she *gazed*, and *endeavoured* to overcome the *apprehensions* that *withheld* her steps, several peasant girls came out of a cottage; music instantly struck up, and the dance began. It was the *joyous* music of the vintage! the same she had before heard upon the air. Her heart, occupied with terror for her father, could not feel the contrast, which this gay scene offered to her own distress; she stepped *hastily* forward towards a group of elder peasants, who were seated at the door of a cottage, and, having explained her situation, *entreated* their assistance. Several of them rose with *alacrity*, and, offering any service in their power, followed Emily, who seemed to move on the wind, as fast as they could towards the road.

Português → When she reached the carriage she found St. *Aubert* restored to animation. On the recovery of his senses, having heard from Michael *whither* his daughter was gone, anxiety for her *overcame* every regard for himself, and he had sent him in search of her. He was, however, still *languid*, and, *perceiving* himself unable to travel much farther, he renewed his *enquiries* for an inn, and concerning the *chateau* in the woods. 'The *chateau* cannot accommodate you, sir,' said a *venerable* peasant who had followed Emily from the woods, 'it is *scarcely* inhabited; but, if you will do me the honour to visit my cottage, you shall be welcome to the best bed it *affords*.'

St. *Aubert* was himself a *Frenchman*; he therefore was not surprised at French courtesy; but, ill as he was, he felt the value of the offer enhanced by the manner which accompanied it. He had too much *delicacy* to apologize, or to appear to *hesitate* about *availing* himself of the *peasant's* hospitality, but immediately accepted it with the same *frankness* with which it was offered.

Português → The carriage again moved slowly on; Michael following the peasants up the lane, which Emily had just *quitted*, till they came to the moon-light *glade*. St. *Aubert's* spirits were so far restored by the courtesy of his host, and the near prospect of *repose*, that he

looked with a sweet *complacency* upon the moon-light scene, *surrounded* by the *shadowy* woods, through which, here and there, an opening admitted the streaming *splendour*, discovering a cottage, or a sparkling *rivulet*. He listened, with no painful emotion, to the merry notes of the guitar and *tamborine*; and, though tears came to his eyes, when he saw the *debonnaire* dance of the peasants, they were not merely tears of *mournful* regret. With Emily it was otherwise; immediate terror for her father had now *subsided* into a gentle *melancholy*, which every note of joy, by awakening comparison, served to *heighten*.

Português → The dance ceased on the approach of the carriage, which was a phenomenon in these *sequestered* woods, and the *peasantry* *flocked* round it with eager curiosity. On learning that it brought a sick stranger, several girls ran across the turf, and returned with wine and *baskets* of grapes, which they presented to the travellers, each with kind contention pressing for a preference. At length, the carriage stopped at a *neat* cottage, and his *venerable* conductor, having assisted St. *Aubert* to *alight*, led him and Emily to a small inner room, illuminated only by moon-beams, which the open *casement* admitted. St. *Aubert*, *rejoicing* in rest, seated himself in an arm-chair, and his senses were *refreshed* by the cool and *balmy* air, that lightly waved the *embowering honeysuckles*, and *wafted* their sweet

breath into the apartment. His host, who was called La *Voisin*, *quitted* the room, but soon returned with fruits, cream, and all the pastoral luxury his cottage *afforded*; having set down which, with a smile of *unfeigned* welcome, he retired behind the chair of his guest. St. *Aubert* insisted on his taking a seat at the table, and, when the fruit had *allayed* the fever of his *palate*, and he found himself *somewhat* revived, he began to *converse* with his host, who communicated several *particulars* concerning himself and his family, which were interesting, because they were spoken from the heart, and *delineated* a picture of the sweet *courtesies* of family kindness. Emily sat by her father, holding his hand, and, while she listened to the old man, her heart *swelled* with the *affectionate* sympathy he described, and her tears fell to the *mournful* consideration, that death would probably soon *deprive* her of the *dearest* blessing she then possessed. The soft moon-light of an *autumnal* evening, and the distant music, which now sounded a *plaintive* strain, aided the *melancholy* of her mind. The old man continued to talk of his family, and St. *Aubert* remained silent. 'I have only one daughter living,' said La *Voisin*, 'but she is happily married, and is every thing to me. When I lost my wife,' he added with a sigh, 'I came to live with Agnes, and her family; she has several children, who are all dancing on the green *yonder*, as merry as *grasshoppers* - and long may they

be so! I hope to die among them, *monsieur*. I am old now, and cannot expect to live long, but there is some comfort in dying *surrounded* by one's children.'

Português → 'My good friend,' said St. *Aubert*, while his voice *trembled*, 'I hope you will long live *surrounded* by them.'

'Ah, sir! at my age I must not expect that!' replied the old man, and he *paused*: 'I can *scarcely* wish it,' he resumed, 'for I trust that whenever I die I shall go to heaven, where my poor wife is gone before me. I can sometimes almost fancy I see her of a still moon-light night, walking among these shades she loved so well. Do you believe, *monsieur*, that we shall be permitted to *revisit* the earth, after we have *quitted* the body?'

Português → Emily could no longer *stifle* the *anguish* of her heart; her tears fell fast upon her father's hand, which she yet held. He made an effort to speak, and at length said in a low voice, 'I hope we shall be permitted to look down on those we have left on the earth, but I can only hope it. *Futurity* is much *veiled* from our eyes, and *faith* and hope are our only guides concerning it. We are not *enjoined* to believe, that *disembodied* spirits watch over the friends they have loved, but we may *innocently* hope it. It is a hope which I will never resign,' continued he, while he wiped the tears from his daughter's eyes, 'it will *sweeten* the *bitter* moments of

death! Tears fell slowly on his cheeks; La *Voisin* wept too, and there was a pause of silence. Then, La *Voisin*, *renewing* the subject, said, 'But you believe, sir, that we shall meet in another world the relations we have loved in this; I must believe this.' Then do believe it,' replied St. *Aubert*, 'severe, indeed, would be the *pangs* of separation, if we believed it to be eternal. Look up, my dear Emily, we shall meet again!' He lifted his eyes towards heaven, and a *gleam* of moon-light, which fell upon his *countenance*, discovered peace and resignation, stealing on the lines of sorrow.

Português → La *Voisin* felt that he had pursued the subject too far, and he dropped it, saying, 'We are in darkness, I forgot to bring a light.'

'No,' said St. *Aubert*, 'this is a light I love. Sit down, my good friend. Emily, my love, I find myself better than I have been all day; this air *refreshes* me. I can enjoy this *tranquil* hour, and that music, which *floats* so *sweetly* at a distance. Let me see you smile. Who touches that guitar so *tastefully*? are there two instruments, or is it an echo I hear?'

Português → 'It is an echo, *monsieur*, I fancy. That guitar is often heard at night, when all is still, but nobody knows who touches it, and it is sometimes accompanied by a voice so sweet, and so sad, one would almost think the woods were haunted.' They

certainly are haunted,'said St. *Aubert* with a smile, 'but I believe it is by *mortals*.' 'I have sometimes heard it at midnight, when I could not sleep,'*rejoined* La *Voisin*, not *seeming* to notice this remark, 'almost under my window, and I never heard any music like it. It has often made me think of my poor wife till I cried. I have sometimes got up to the window to look if I could see anybody, but as soon as I opened the *casement* all was *hushed*, and nobody to be seen; and I have listened, and listened till I have been so *timorous*, that even the *trembling* of the leaves in the breeze has made me start. They say it often comes to warn people of their death, but I have heard it these many years, and *outlived* the warning.'

Português → Emily, though she smiled at the mention of this ridiculous *superstition*, could not, in the present tone of her spirits, wholly *resist* its *contagion*.

'Well, but, my good friend,'said St. *Aubert*, 'has nobody had courage to follow the sounds? If they had, they would probably have discovered who is the musician.'"Yes, sir, they have followed them some way into the woods, but the music has still *retreated*, and seemed as distant as ever, and the people have at last been afraid of being led into harm, and would go no further. It is very seldom that I have heard these sounds so early in the evening. They usually come

about midnight, when that bright planet, which is rising above the *turret yonder*, sets below the woods on the left.'

'What *turret?*'asked St. *Aubert* with *quickness*, 'I see none.'

'Your pardon, *monsieur*, you do see one indeed, for the moon shines full upon it; - up the avenue *yonder*, a long way off; the *chateau* it belongs to is hid among the trees.'

Português → 'Yes, my dear sir,'said Emily, pointing, 'don't you see something glitter above the dark woods? It is a *fane*, I fancy, which the rays fall upon.'

'O yes, I see what you mean; and who does the *chateau* belong to?'

'The *Marquis de Villeroi* was its owner,'replied La *Voisin*, *emphatically*.

'Ah!'said St. *Aubert*, with a deep sigh, 'are we then so near Le-*Blanc*!'He appeared much *agitated*.

'It used to be the *Marquis's* favourite residence,'resumed La *Voisin*, 'but he took a dislike to the place, and has not been there for many years. We have heard lately that he is dead, and that it is fallen into other hands.'St. *Aubert*, who had sat in deep

musings, was *roused* by the last words. 'Dead!' he *exclaimed*, 'Good God! when did he die?'

'He is reported to have died about five weeks since,' replied La *Voisin*. 'Did you know the *Marquis*, sir?'

Português → 'This is very extraordinary!' said St. *Aubert* without attending to the question. 'Why is it so, my dear sir?' said Emily, in a voice of *timid* curiosity. He made no reply, but sunk again into a *reverie*; and in a few moments, when he seemed to have recovered himself, asked who had succeeded to the estates. 'I have forgot his *title, monsieur*,' said La *Voisin*; 'but my lord resides at Paris *chiefly*; I hear no talk of his coming *hither*.'

'The *chateau* is shut up then, still?'

'Why, little better, sir; the old *housekeeper*, and her husband the *steward*, have the care of it, but they live generally in a cottage hard by.'

'The *chateau* is *spacious*, I suppose,' said Emily, 'and must be *desolate* for the residence of only two persons.'

'*Desolate* enough, *mademoiselle*,' replied La *Voisin*, 'I would not pass one night in the *chateau*, for the value of the whole domain.'

Português → 'What is that?' said St. *Aubert*, *roused* again from *thoughtfulness*. As his host repeated his last

sentence, a *groan* escaped from St. *Aubert*, and then, as if anxious to prevent it from being noticed, he *hastily* asked La *Voisin* how long he had lived in this neighbourhood. 'Almost from my childhood, sir,' replied his host.

'You remember the late *marchioness*, then?' said St. *Aubert* in an altered voice.

'Ah, *monsieur*! - that I do well. There are many besides me who remember her.'

'Yes - 'said St. *Aubert*, 'and I am one of those.'

'Alas, sir! you remember, then, a most beautiful and excellent lady. She deserved a better fate.'

Tears stood in St. *Aubert's* eyes; 'Enough,' said he, in a voice almost *stifled* by the violence of his emotions, - 'it is enough, my friend.'

Emily, though *extremely* surprised by her father's manner, *forbore* to express her feelings by any question. La *Voisin* began to apologize, but St. *Aubert* interrupted him; 'Apology is quite unnecessary,' said he, 'let us change the topic. You was speaking of the music we just now heard.'

Português → 'I was, *monsieur* - but *hark*! - it comes again; listen to that voice!' They were all silent;

At last a soft and *solemn*-breathing sound Rose, like a stream of rich *distilled perfumes*, And stole upon the air, that even Silence Was took *ere* she was 'ware, and wished she might Deny her nature, and be never more Still, to be so displaced.* *Milton.

In a few moments the voice died into air, and the instrument, which had been heard before, sounded in low symphony. St. *Aubert* now observed, that it produced a tone much more full and *melodious* than that of a guitar, and still more *melancholy* and soft than the *lute*. They continued to listen, but the sounds returned no more. 'This is strange!' said St. *Aubert*, at length *interrupting* the silence. 'Very strange!' said Emily. 'It is so,' *rejoined* La *Voisin*, and they were again silent.

Português → After a long pause, 'It is now about eighteen years since I first heard that music,' said La *Voisin*; 'I remember it was on a fine *summer's* night, much like this, but later, that I was walking in the woods, and alone. I remember, too, that my spirits were very low, for one of my boys was ill, and we feared we should lose him. I had been watching at his bed-side all the evening while his mother slept; for she had sat up with him the night before. I had been watching, and went out for a little fresh air, the day had been very *sultry*. As I walked under the shades and *mused*, I heard music at a distance, and thought it was Claude

playing upon his flute, as he often did of a fine evening, at the cottage door. But, when I came to a place where the trees opened, (I shall never forget it!) and stood looking up at the north-lights, which shot up the heaven to a great height, I heard all of a sudden such sounds! - they came so as I cannot describe. It was like the music of angels, and I looked up again almost expecting to see them in the sky. When I came home, I told what I had heard, but they laughed at me, and said it must be some of the *shepherds* playing on their pipes, and I could not persuade them to the contrary. A few nights after, however, my wife herself heard the same sounds, and was as much surprised as I was, and Father Denis frightened her sadly by saying, that it was music come to warn her of her child's death, and that music often came to houses where there was a dying person.'

Português → Emily, on hearing this, *shrunk* with a *superstitious* dread *entirely* new to her, and could *scarcely* conceal her *agitation* from St. *Aubert*.

'But the boy lived, *monsieur*, in spite of Father Denis.'

'Father Denis!' said St. *Aubert*, who had listened to 'narrative old *age*' *with patient* attention, 'are we near a *convent*, then?'

'Yes, sir; the *convent* of St. *Clair* stands at no great distance, on the sea shore *yonder*.'

'Ah!' said St. *Aubert*, as if struck with some sudden remembrance, 'the *convent* of St. *Clair*!' Emily observed the clouds of grief, *mingled* with a faint expression of horror, gathering on his brow; his *countenance* became fixed, and, touched as it now was by the silver *whiteness* of the moon-light, he *resembled* one of those marble statues of a monument, which seem to bend, in hopeless sorrow, over the ashes of the dead, *shewn*

by the *blunted* light That the dim moon through painted *casements lends*.* * The *Emigrants*.

'But, my dear sir,' said Emily, anxious to *dissipate* his thoughts, 'you forget that *repose* is necessary to you. If our kind host will give me leave, I will prepare your bed, for I know how you like it to be made.' St. *Aubert*, *recollecting* himself, and smiling *affectionately*, desired she would not add to her fatigue by that attention; and La *Voisin*, whose consideration for his guest had been suspended by the interests which his own narrative had recalled, now started from his seat, and, *apologizing* for not having called Agnes from the green, *hurried* out of the room.

Português → In a few moments he returned with his daughter, a young woman of pleasing *countenance*, and Emily learned from her, what she had not before suspected, that, for their accommodation, it was necessary part of La *Voisin's* family should leave their

beds; she *lamented* this *circumstance*, but Agnes, by her reply, fully proved that she inherited, at least, a share of her father's *courteous* hospitality. It was settled, that some of her children and Michael should sleep in the neighbouring cottage.

Português → 'If I am better, to-*morrow*, my dear,' said St. *Aubert* when Emily returned to him, 'I mean to set out at an early hour, that we may rest, during the heat of the day, and will travel towards home. In the present state of my health and spirits I cannot look on a longer journey with pleasure, and I am also very anxious to reach La *Vallee*.' Emily, though she also desired to return, was *grieved* at her father's sudden wish to do so, which she thought indicated a greater degree of *indisposition* than he would acknowledge. St. *Aubert* now retired to rest, and Emily to her little chamber, but not to immediate *repose*. Her thoughts returned to the late conversation, concerning the state of departed spirits; a subject, at this time, particularly affecting to her, when she had every reason to believe that her dear father would *ere* long be numbered with them. She *leaned pensively* on the little open *casement*, and in deep thought fixed her eyes on the heaven, whose blue *unclouded concave* was *studded* thick with stars, the worlds, perhaps, of spirits, *unsphered* of mortal *mould*. As her eyes *wandered* along the *boundless aether*, her thoughts rose, as before, towards the *sublimity* of the

Deity, and to the *contemplation* of *futurity*. No busy note of this world interrupted the course of her mind; the merry dance had ceased, and every *cottager* had retired to his home. The still air seemed *scarcely* to breathe upon the woods, and, now and then, the distant sound of a solitary sheep-bell, or of a closing *casement*, was all that broke on silence. At length, even this hint of human being was heard no more. Elevated and *enwrapped*, while her eyes were often wet with tears of *sublime* devotion and *solemn* awe, she continued at the *casement*, till the *gloom* of mid-night hung over the earth, and the planet, which La *Voisin* had pointed out, sunk below the woods. She then *recollected* what he had said concerning this planet, and the *mysterious* music; and, as she *lingered* at the window, half hoping and half fearing that it would return, her mind was led to the remembrance of the *extreme* emotion her father had *shewn* on mention of the *Marquis La Villeroi's* death, and of the fate of the *Marchioness*, and she felt strongly interested concerning the remote cause of this emotion. Her surprise and curiosity were indeed the greater, because she did not *recollect* ever to have heard him mention the name of *Villeroi*.

Português → No music, however, stole on the silence of the night, and Emily, *perceiving* the *lateness* of the hour, returned to a scene of fatigue, remembered that

she was to rise early in the morning, and withdrew from the window to *repose*.



CHAPTER VII

Português → Let those *deplore* their doom, Whose hope still *grovels* in this dark *sojourn*. But *lofty* souls can look beyond the tomb, Can smile at fate, and wonder how they *mourn*. Shall Spring to these sad scenes no more return? Is *yonder* wave the *sun's* eternal bed? - Soon shall the *orient* with new *lustre* burn, And Spring shall soon her vital influence shed, Again *attune* the grove, again *adorn* the *mead*! BEATTIE

Emily, called, as she had requested, at an early hour, *awoke*, little *refreshed* by sleep, for *uneasy* dreams had pursued her, and *marred* the *kindest* blessing of the unhappy. But, when she opened her *casement*, looked out upon the woods, bright with the morning sun, and inspired the pure air, her mind was *soothed*. The scene was filled with that cheering *freshness*, which seems to breathe the very spirit of health, and she heard only sweet and PICTURESQUE sounds, if such an expression may be allowed - the *matin*-bell of a distant *convent*, the faint *murmur* of the sea-waves, the song of birds, and the far-off low of cattle, which she saw coming slowly on between the *trunks* of trees. Struck with the *circumstances* of imagery around her, she *indulged* the *pensive tranquillity* which they inspired; and while she *leaned* on her window, waiting till St. *Aubert* should

descend to breakfast, her ideas arranged themselves in the following lines:

Português → How sweet to wind the *forest's tangled* shade, When early twilight, from the eastern bound, *Dawns* on the sleeping landscape in the *glade*, And *fades* as morning spreads her blush around! When *ev'ry* infant flower, that *wept* in night, Lifts its chill head soft glowing with a tear, Expands its tender blossom to the light, And gives its *incense* to the *genial* air. How fresh the breeze that *wafts* the rich perfume, And *swells* the melody of waking birds; The hum of bees, beneath the *verdant gloom*, And *woodman's* song, and low of distant *herds*! Then, doubtful *gleams* the *mountain's hoary* head, Seen through the *parting foliage* from *afar*; And, farther still, the *ocean's misty* bed, With *flitting* sails, that partial sun-beams share. But, vain the *sylvan* shade - the breath of May, The voice of music floating on the gale, And forms, that beam through *morning's dewy* veil, If health no longer bid the heart be gay! O *balmy* hour! 'tis *thine* her wealth to give, Here spread her blush, and bid the parent live!

Português → Emily now heard persons moving below in the cottage, and presently the voice of Michael, who was talking to his *mules*, as he led them forth from a hut adjoining. As she left her room, St. *Aubert*, who was now risen, met her at the door, apparently as little

restored by sleep as herself. She led him down stairs to the little *parlour*, in which they had *supped* on the preceding night, where they found a *neat* breakfast set out, while the host and his daughter waited to bid them good-*morrow*.

'I envy you this cottage, my good friends,' said St. *Aubert*, as he met them, 'it is so pleasant, so quiet, and so *neat*; and this air, that one *breathes* - if any thing could restore lost health, it would surely be this air.'

Português → La *Voisin* bowed *gratefully*, and replied, with the *gallantry* of a *Frenchman*, 'Our cottage may be *envied*, sir, since you and *Mademoiselle* have honoured it with your presence.' St. *Aubert* gave him a friendly smile for his compliment, and sat down to a table, spread with cream, fruit, new cheese, butter, and coffee. Emily, who had observed her father with attention and thought he looked very ill, *endeavoured* to persuade him to *defer* travelling till the afternoon; but he seemed very anxious to be at home, and his anxiety he expressed repeatedly, and with an *earnestness* that was unusual with him. He now said, he found himself as well as he had been of late, and that he could bear travelling better in the cool hour of the morning, than at any other time. But, while he was talking with his *venerable* host, and thanking him for his kind *attentions*, Emily observed his *countenance* change, and, before she

could reach him, he fell back in his chair. In a few moments he recovered from the sudden *faintness* that had come over him, but felt so ill, that he perceived himself unable to set out, and, having remained a little while, *struggling* against the pressure of *indisposition*, he begged he might be helped up stairs to bed. This request renewed all the terror which Emily had suffered on the preceding evening; but, though *scarcely* able to support herself, under the sudden shock it gave her, she tried to conceal her *apprehensions* from St. *Aubert*, and gave her *trembling* arm to assist him to the door of his chamber.

Português → When he was once more in bed, he desired that Emily, who was then *weeping* in her own room, might be called; and, as she came, he waved his hand for every other person to quit the apartment. When they were alone, he held out his hand to her, and fixed his eyes upon her *countenance*, with an expression so full of *tenderness* and grief, that all her *fortitude forsook* her, and she burst into an agony of tears. St. *Aubert* seemed *struggling* to acquire *firmness*, but was still unable to speak; he could only press her hand, and check the tears that stood *trembling* in his eyes. At length he *commanded* his voice, 'My dear child,' said he, trying to smile through his *anguish*, 'my dear Emily!' - and *paused* again. He raised his eyes to heaven, as if in prayer, and then, in a *firmer* tone, and

with a look, in which the *tenderness* of the father was *dignified* by the *pious solemnity* of the saint, he said, 'My dear child, I would *soften* the painful truth I have to tell you, but I find myself quite *unequal* to the art. Alas! I would, at this moment, conceal it from you, but that it would be most cruel to *deceive* you. It cannot be long before we must part; let us talk of it, that our thoughts and our prayers may prepare us to bear it.' His voice *faltered*, while Emily, still *weeping*, pressed his hand close to her heart, which *swelled* with a *convulsive* sigh, but she could not look up.

Português → 'Let me not waste these moments,' said St. *Aubert*, recovering himself, 'I have much to say. There is a *circumstance* of *solemn* consequence, which I have to mention, and a *solemn* promise to obtain from you; when this is done I shall be easier. You have observed, my dear, how anxious I am to reach home, but know not all my reasons for this. Listen to what I am going to say. - Yet stay - before I say more give me this promise, a promise made to your dying father!' - St. *Aubert* was interrupted; Emily, struck by his last words, as if for the first time, with a conviction of his immediate danger, raised her head; her tears stopped, and, *gazing* at him for a moment with an expression of *unutterable anguish*, a *slight convulsion* seized her, and she sunk *senseless* in her chair. St. *Aubert's* cries brought La *Voisin* and his daughter to the room, and

they administered every means in their power to restore her, but, for a considerable time, without effect. When she recovered, St. *Aubert* was so exhausted by the scene he had witnessed, that it was many minutes before he had strength to speak; he was, however, *somewhat* revived by a *cordial*, which Emily gave him; and, being again alone with her, he *exerted* himself to *tranquilize* her spirits, and to offer her all the comfort of which her situation admitted. She threw herself into his arms, *wept* on his neck, and grief made her so *insensible* to all he said, that he ceased to offer the *alleviations*, which he himself could not, at this moment, feel, and *mingled* his silent tears with hers. Recalled, at length, to a sense of duty, she tried to spare her father from a farther view of her suffering; and, quitting his embrace, dried her tears, and said something, which she meant for consolation. 'My dear Emily,' replied St. *Aubert*, 'my dear child, we must look up with humble confidence to that Being, who has protected and *comforted* us in every danger, and in every *affliction* we have known; to whose eye every moment of our lives has been exposed; he will not, he does not, *forsake* us now; I feel his *consolations* in my heart. I shall leave you, my child, still in his care; and, though I depart from this world, I shall be still in his presence. *Nay*, *weep* not again, my Emily. In death there is nothing new, or surprising, since we all know, that we are born to die;

and nothing terrible to those, who can *confide* in an all-powerful God. Had my life been spared now, after a very few years, in the course of nature, I must have resigned it; old age, with all its train of *infirmity*, its *privations* and its *sorrows*, would have been mine; and then, at last, death would have come, and called forth the tears you now shed. Rather, my child, *rejoice*, that I am saved from such suffering, and that I am permitted to die with a mind *unimpaired*, and sensible of the *comforts* of *faith* and resignation.' St. Aubert *paused*, *fatigued* with speaking. Emily again *endeavoured* to assume an air of *composure*; and, in replying to what he had said, tried to *sooth* him with a belief, that he had not spoken in vain.

Português → When he had *reposed* a while, he resumed the conversation. 'Let me return,' said he, 'to a subject, which is very near my heart. I said I had a *solemn* promise to receive from you; let me receive it now, before I explain the chief *circumstance* which it concerns; there are others, of which your peace requires that you should rest in ignorance. Promise, then, that you will perform exactly what I shall *enjoin*.'

Emily, *awed* by the earnest *solemnity* of his manner, dried her tears, that had begun again to flow, in spite of her efforts to suppress them; and, looking *eloquently* at St. Aubert, bound herself to do whatever he should

require by a vow, at which she *shuddered*, yet knew not why.

Português → He proceeded: 'I know you too well, my Emily, to believe, that you would break any promise, much less one thus *solemnly* given; your assurance gives me peace, and the *observance* of it is of the utmost importance to your *tranquillity*. Hear, then, what I am going to tell you. The closet, which *adjoins* my chamber at La *Vallee*, has a *sliding* board in the floor. You will know it by a remarkable knot in the wood, and by its being the next board, except one, to the *wainscot*, which fronts the door. At the distance of about a yard from that end, *nearer* the window, you will perceive a line across it, as if the *plank* had been joined; - the way to open it is this: - Press your foot upon the line; the end of the board will then sink, and you may *slide* it with ease beneath the other. Below, you will see a hollow place.' St. *Aubert paused* for breath, and Emily sat fixed in deep attention. 'Do you understand these directions, my dear?' said he. Emily, though *scarcely* able to speak, assured him that she did.

Português → 'When you return home, then,' he added with a deep sigh -

At the mention of her return home, all the *melancholy circumstances*, that must attend this return, rushed upon her fancy; she burst into *convulsive* grief, and St.

Aubert himself, affected beyond the resistance of the *fortitude* which he had, at first, summoned, *wept* with her. After some moments, he composed himself. 'My dear child,' said he, 'be *comforted*. When I am gone, you will not be *forsaken* - I leave you only in the more immediate care of that Providence, which has never yet *forsaken* me. Do not *afflict* me with this excess of grief; rather teach me by your example to bear my own.' He stopped again, and Emily, the more she *endeavoured* to *restrain* her emotion, found it the less possible to do so.

St. *Aubert*, who now spoke with pain, resumed the subject. 'That closet, my dear, - when you return home, go to it; and, beneath the board I have described, you will find a packet of written papers. Attend to me now, for the promise you have given particularly relates to what I shall direct. These papers you must burn - and, *solemnly* I *command* you, WITHOUT EXAMINING THEM.'

Português → *Emily's* surprise, for a moment, *overcame* her grief, and she *ventured* to ask, why this must be? St. *Aubert* replied, that, if it had been right for him to explain his reasons, her late promise would have been *unnecessarily exacted*. 'It is sufficient for you, my love, to have a deep sense of the importance of observing me in this instance.' St. *Aubert* proceeded. 'Under that board you will also find about two hundred

louis *d'ors*, *wrapped* in a silk purse; indeed, it was to secure whatever money might be in the *chateau*, that this secret place was *contrived*, at a time when the province was over-run by troops of men, who took advantage of the *tumults*, and became *plunderers*.

Português → 'But I have yet another promise to receive from you, which is - that you will never, whatever may be your future *circumstances*, SELL the *chateau*.' St. *Aubert* even *enjoined* her, whenever she might marry, to make it an article in the *contract*, that the *chateau* should always be hers. He then gave her a more minute account of his present *circumstances* than he had yet done, adding, 'The two hundred louis, with what money you will now find in my purse, is all the ready money I have to leave you. I have told you how I am *circumstanced* with M. *Motteville*, at Paris. Ah, my child! I leave you poor - but not *destitute*,' he added, after a long pause. Emily could make no reply to any thing he now said, but *knelt* at the bed-side, with her face upon the *quilt*, *weeping* over the hand she held there.

Português → After this conversation, the mind of St. *Aubert* appeared to be much more at ease; but, exhausted by the effort of speaking, he sunk into a kind of *doze*, and Emily continued to watch and *weep* beside him, till a gentle tap at the chamber-door *roused* her. It was La *Voisin*, come to say, that a *confessor* from the

neighbouring *convent* was below, ready to attend St. *Aubert*. Emily would not suffer her father to be disturbed, but desired, that the priest might not leave the cottage. When St. *Aubert* *awoke* from this *doze*, his senses were confused, and it was some moments before he recovered them sufficiently to know, that it was Emily who sat beside him. He then moved his lips, and *stretched* forth his hand to her; as she received which, she sunk back in her chair, overcome by the *impression* of death on his *countenance*. In a few minutes he recovered his voice, and Emily then asked, if he wished to see the *confessor*; he replied, that he did; and, when the holy father appeared, she withdrew. They remained alone together above half an hour; when Emily was called in, she found St. *Aubert* more *agitated* than when she had left him, and she *gazed*, with a *slight* degree of resentment, at the *friar*, as the cause of this; who, however, looked *mildly* and *mournfully* at her, and turned away. St. *Aubert*, in a *tremulous* voice, said, he wished her to join in prayer with him, and asked if La *Voisin* would do so too. The old man and his daughter came; they both *wept*, and *knelt* with Emily round the bed, while the holy father read in a *solemn* voice the service for the dying. St. *Aubert* lay with a *serene countenance*, and seemed to join *fervently* in the devotion, while tears often stole from beneath his

closed *eyelids*, and *Emily's sobs* more than once interrupted the service.

Português → When it was concluded, and *extreme unction* had been administered, the *friar* withdrew. St. *Aubert* then made a sign for La *Voisin* to come *nearer*. He gave him his hand, and was, for a moment, silent. At length, he said, in a *trembling* voice, 'My good friend, our acquaintance has been short, but long enough to give you an opportunity of *shewing* me much kind attention. I cannot doubt, that you will extend this kindness to my daughter, when I am gone; she will have need of it. I *entrust* her to your care during the few days she will remain here. I need say no more - you know the feelings of a father, for you have children; mine would be, indeed, severe if I had less confidence in you.' He *paused*. La *Voisin* assured him, and his tears bore testimony to his *sincerity*, that he would do all he could to *soften* her *affliction*, and that, if St. *Aubert* wished it, he would even attend her into *Gascony*; an offer so pleasing to St. *Aubert*, that he had *scarcely* words to acknowledge his sense of the old man's kindness, or to tell him, that he accepted it. The scene, that followed between St. *Aubert* and Emily, affected La *Voisin* so much, that he *quitted* the chamber, and she was again left alone with her father, whose spirits seemed *fainting* fast, but neither his senses, or his voice, yet failed him; and, at intervals, he employed much of these last awful

moments in advising his daughter, as to her future conduct. Perhaps, he never had thought more *justly*, or expressed himself more clearly, than he did now.

Português → 'Above all, my dear Emily,' said he, 'do not indulge in the pride of fine feeling, the romantic error of *amiable* minds. Those, who really possess *sensibility*, ought early to be taught, that it is a dangerous quality, which is continually *extracting* the excess of misery, or delight, from every surrounding *circumstance*. And, since, in our passage through this world, painful *circumstances* occur more frequently than pleasing ones, and since our sense of evil is, I fear, more acute than our sense of good, we become the victims of our feelings, unless we can in some degree *command* them. I know you will say, (for you are young, my Emily) I know you will say, that you are *contented* sometimes to suffer, rather than to give up your refined sense of happiness, at others; but, when your mind has been long harassed by *vicissitude*, you will be content to rest, and you will then recover from your *delusion*. You will perceive, that the phantom of happiness is exchanged for the substance; for happiness arises in a state of peace, not of *tumult*. It is of a *temperate* and uniform nature, and can no more exist in a heart, that is continually alive to minute *circumstances*, than in one that is dead to feeling. You see, my dear, that, though I would guard you against the dangers of *sensibility*, I am

not an advocate for *apathy*. At your age I should have said THAT is a vice more hateful than all the errors of *sensibility*, and I say so still. I call it a VICE, because it leads to positive evil; in this, however, it does no more than an ill-governed *sensibility*, which, by such a rule, might also be called a vice; but the evil of the *former* is of more general consequence. I have exhausted myself,'said St. *Aubert*, *feebly*, 'and have *wearied* you, my Emily; but, on a subject so important to your future comfort, I am anxious to be perfectly understood.'

Português → Emily assured him, that his advice was most precious to her, and that she would never forget it, or cease from *endeavouring* to profit by it. St. *Aubert* smiled *affectionately* and *sorrowfully* upon her. 'I repeat it,'said he, 'I would not teach you to become *insensible*, if I could; I would only warn you of the *evils* of *susceptibility*, and point out how you may avoid them. Beware, my love, I *conjure* you, of that self-*delusion*, which has been fatal to the peace of so many persons; beware of *priding* yourself on the *gracefulness* of *sensibility*; if you yield to this vanity, your happiness is lost for ever. Always remember how much more valuable is the strength of *fortitude*, than the grace of *sensibility*. Do not, however, *confound fortitude* with *apathy*; *apathy* cannot know the virtue. Remember, too, that one act of *beneficence*, one act of real *usefulness*, is worth all the abstract sentiment in the world.

Sentiment is a disgrace, instead of an *ornament*, unless it lead us to good actions. The *miser*, who thinks himself respectable, merely because he possesses wealth, and thus mistakes the means of doing good, for the *actual* accomplishment of it, is not more *blameable* than the man of sentiment, without active virtue. You may have observed persons, who delight so much in this sort of *sensibility* to sentiment, which *excludes* that to the calls of any practical virtue, that they turn from the distressed, and, because their *sufferings* are painful to be *contemplated*, do not *endeavour* to relieve them. How *despicable* is that humanity, which can be *contented* to pity, where it might *assuage*!

Português → St. *Aubert*, some time after, spoke of Madame *Cheron*, his sister. 'Let me *inform* you of a *circumstance*, that nearly affects your welfare,' he added. 'We have, you know, had little intercourse for some years, but, as she is now your only female relation, I have thought it proper to *consign* you to her care, as you will see in my will, till you are of age, and to recommend you to her *protection* afterwards. She is not exactly the person, to whom I would have committed my Emily, but I had no alternative, and I believe her to be upon the whole - a good kind of woman. I need not recommend it to your *prudence*, my love, to *endeavour* to *conciliate* her kindness; you will do this for his sake, who has often wished to do so for yours.'

Emily assured him, that, whatever he requested she would *religiously* perform to the utmost of her ability. 'Alas!' added she, in a voice interrupted by *sighs*, 'that will soon be all which remains for me; it will be almost my only consolation to fulfil your wishes.'

Português → St. *Aubert* looked up silently in her face, as if would have spoken, but his spirit sunk a while, and his eyes became heavy and dull. She felt that look at her heart. 'My dear father!' she *exclaimed*; and then, checking herself, pressed his hand closer, and hid her face with her *handkerchief*. Her tears were concealed, but St. *Aubert* heard her *convulsive sobs*. His spirits returned. 'O my child!' said he, *faintly*, 'let my *consolations* be yours. I die in peace; for I know, that I am about to return to the *bosom* of my Father, who will still be your Father, when I am gone. Always trust in him, my love, and he will support you in these moments, as he supports me.'

Português → Emily could only listen, and *weep*; but the *extreme composure* of his manner, and the *faith* and hope he expressed, *somewhat soothed* her *anguish*. Yet, whenever she looked upon his *emaciated countenance*, and saw the lines of death beginning to prevail over it - saw his sunk eyes, still bent on her, and their heavy *lids* pressing to a close, there was a *pang* in

her heart, such as *defied* expression, though it required *filial* virtue, like hers, to *forbear* the attempt.

He desired once more to bless her; 'Where are you, my dear?' said he, as he *stretched* forth his hands. Emily had turned to the window, that he might not perceive her *anguish*; she now understood, that his sight had failed him. When he had given her his blessing, and it seemed to be the last effort of *expiring* life, he sunk back on his pillow. She kissed his forehead; the *damps* of death had settled there, and, forgetting her *fortitude* for a moment, her tears *mingled* with them. St. *Aubert* lifted up his eyes; the spirit of a father returned to them, but it quickly vanished, and he spoke no more.

Português → St. *Aubert lingered* till about three o'clock in the afternoon, and, thus gradually sinking into death, he expired without a *struggle*, or a sigh.

Emily was led from the chamber by La *Voisin* and his daughter, who did what they could to comfort her. The old man sat and *wept* with her. Agnes was more *erroneously officious*.



CHAPTER VIII

Português → O'er him, whose doom thy *virtues* *grieve*, Aerial forms shall sit at eve, and bend the *pensive* head. COLLINS

The monk, who had before appeared, returned in the evening to offer consolation to Emily, and brought a kind message from the lady *abbess*, inviting her to the *convent*. Emily, though she did not accept the offer, returned an answer *expressive* of her gratitude. The holy conversation of the *friar*, whose mild *benevolence* of manners bore some resemblance to those of St. *Aubert*, *soothed* the violence of her grief, and lifted her heart to the Being, who, extending through all place and all eternity, looks on the events of this little world as on the shadows of a moment, and *beholds* equally, and in the same instant, the soul that has passed the gates of death, and that, which still *lingers* in the body. 'In the sight of God,' said Emily, 'my dear father now exists, as truly as he yesterday existed to me; it is to me only that he is dead; to God and to himself he yet lives!'

Português → The good monk left her more *tranquil* than she had been since St. *Aubert* died; and, before she retired to her little cabin for the night, she trusted herself so far as to visit the corpse. Silent, and without *weeping*, she stood by its side. The features, *placid* and

serene, told the nature of the last *sensations*, that had *lingered* in the now *deserted* frame. For a moment she turned away, in horror of the *stillness* in which death had fixed that *countenance*, never till now seen otherwise than animated; then *gazed* on it with a mixture of doubt and awful *astonishment*. Her reason could *scarcely* overcome an *involuntary* and *unaccountable* expectation of seeing that beloved *countenance* still susceptible. She continued to gaze wildly; took up the cold hand; spoke; still *gazed*, and then burst into a transport of grief. La *Voisin*, hearing her *sobs*, came into the room to lead her away, but she heard nothing, and only begged that he would leave her.

Português → Again alone, she *indulged* her tears, and, when the *gloom* of evening *obscured* the chamber, and almost *veiled* from her eyes the object of her distress, she still hung over the body; till her spirits, at length, were exhausted, and she became *tranquil*. La *Voisin* again knocked at the door, and *entreated* that she would come to the common apartment. Before she went, she kissed the lips of St. *Aubert*, as she was wont to do when she *bade* him good night. Again she kissed them; her heart felt as if it would break, a few tears of agony started to her eyes, she looked up to heaven, then at St. *Aubert*, and left the room.

Português → Retired to her lonely cabin, her *melancholy* thoughts still *hovered* round the body of her deceased parent; and, when she sunk into a kind of *slumber*, the images of her waking mind still haunted her fancy. She thought she saw her father approaching her with a benign *countenance*; then, smiling *mournfully* and pointing upwards, his lips moved, but, instead of words, she heard sweet music borne on the distant air, and presently saw his features glow with the mild *rapture* of a superior being. The strain seemed to swell louder, and she *awoke*. The vision was gone, but music yet came to her ear in strains such as angels might breathe. She *doubted*, listened, raised herself in the bed, and again listened. It was music, and not an illusion of her imagination. After a *solemn steady* harmony, it *paused*; then rose again, in *mournful sweetness*, and then died, in a *cadence*, that seemed to bear away the listening soul to heaven. She instantly remembered the music of the preceding night, with the strange *circumstances*, related by La *Voisin*, and the affecting conversation it had led to, concerning the state of departed spirits. All that St. *Aubert* had said, on that subject, now pressed upon her heart, and overwhelmed it. What a change in a few hours! He, who then could only *conjecture*, was now made acquainted with truth; was himself become one of the departed! As she listened, she was *chilled* with *superstitious* awe, her

tears stopped; and she rose, and went to the window. All without was *obscured* in shade; but Emily, turning her eyes from the *massy* darkness of the woods, whose waving outline appeared on the horizon, saw, on the left, that *effulgent* planet, which the old man had pointed out, setting over the woods. She remembered what he had said concerning it, and, the music now coming at intervals on the air, she *unclosed* the *casement* to listen to the strains, that soon gradually sunk to a greater distance, and tried to discover *whence* they came. The *obscurity* prevented her from *distinguishing* any object on the green platform below; and the sounds became *fainter* and *fainter*, till they *softened* into silence. She listened, but they returned no more. Soon after, she observed the planet *trembling* between the *fringed* tops of the woods, and, in the next moment, sink behind them. *Chilled* with a *melancholy* awe, she retired once more to her bed, and, at length, forgot for a while her *sorrows* in sleep.

Português → On the following morning, she was visited by a sister of the *convent*, who came, with kind offices and a second invitation from the lady *abbess*; and Emily, though she could not *forsake* the cottage, while the remains of her father were in it, *consented*, however painful such a visit must be, in the present state of her spirits, to pay her respects to the *abbess*, in the evening.

Português → About an hour before sun-set, La *Voisin* *shewed* her the way through the woods to the *convent*, which stood in a small bay of the Mediterranean, crowned by a woody *amphitheatre*; and Emily, had she been less unhappy, would have admired the extensive sea view, that appeared from the green slope, in front of the *edifice*, and the rich shores, hung with woods and *pastures*, that extended on either hand. But her thoughts were now occupied by one sad idea, and the features of nature were to her *colourless* and without form. The bell for *vespers* struck, as she passed the ancient gate of the *convent*, and seemed the *funereal* note for St. *Aubert*. Little incidents affect a mind, *enervated* by sorrow; Emily *struggled* against the *sickening faintness*, that came over her, and was led into the presence of the *abbess*, who received her with an air of maternal *tenderness*; an air of such gentle *solicitude* and consideration, as touched her with an *instantaneous* gratitude; her eyes were filled with tears, and the words she would have spoken *faltered* on her lips. The *abbess* led her to a seat, and sat down beside her, still holding her hand and regarding her in silence, as Emily dried her tears and attempted to speak. 'Be composed, my daughter,' said the *abbess* in a *soothing* voice, 'do not speak yet; I know all you would say. Your spirits must be *soothed*. We are going to prayers; - will you attend our evening service? It is comfortable, my

child, to look up in our *afflictions* to a father, who sees and *pities* us, and who *chastens* in his mercy.'

Português → *Emily's* tears *flowed* again, but a thousand sweet emotions *mingled* with them. The *abbess* suffered her to *weep* without *interruption*, and watched over her with a look of *benignity*, that might have characterized the *countenance* of a guardian angel. Emily, when she became *tranquil*, was encouraged to speak without reserve, and to mention the motive, that made her unwilling to quit the cottage, which the *abbess* did not oppose even by a hint; but praised the *filial piety* of her conduct, and added a hope, that she would pass a few days at the *convent*, before she returned to La *Vallee*. 'You must allow yourself a little time to recover from your first shock, my daughter, before you encounter a second; I will not affect to conceal from you how much I know your heart must suffer, on returning to the scene of your *former* happiness. Here, you will have all, that quiet and sympathy and religion can give, to restore your spirits. But come,' added she, observing the tears swell in *Emily's* eyes, 'we will go to the chapel.'

Português → Emily followed to the *parlour*, where the *nuns* were assembled, to whom the *abbess* committed her, saying, 'This is a daughter, for whom I have much esteem; be sisters to her.'

They passed on in a train to the chapel, where the *solemn* devotion, with which the service was performed, elevated her mind, and brought to it the *comforts* of *faith* and resignation.

Twilight came on, before the *abbess's* kindness would suffer Emily to depart, when she left the *convent*, with a heart much lighter than she had entered it, and was *reconducted* by La *Voisin* through the woods, the *pensive gloom* of which was in *unison* with the temper of her mind; and she pursued the little wild path, in *musings* silence, till her guide suddenly stopped, looked round, and then struck out of the path into the high grass, saying he had mistaken the road. He now walked on quickly, and Emily, proceeding with difficulty over the *obscured* and uneven ground, was left at some distance, till her voice arrested him, who seemed unwilling to stop, and still *hurried* on. 'If you are in doubt about the way,' said Emily, 'had we not better *enquire* it at the *chateau yonder*, between the trees?'

Português → 'No,' replied La *Voisin*, 'there is no occasion. When we reach that brook, *ma'amselle*, (you see the light upon the water there, beyond the woods) when we reach that brook, we shall be at home presently. I don't know how I happened to mistake the path; I seldom come this way after sun-set.'

'It is solitary enough,' said Emily, 'but you have no *banditti* here.'

'No, *ma'amselle* - no *banditti*.'

'What are you afraid of then, my good friend? you are not *superstitious*?' 'No, not *superstitious*; but, to tell you the truth, lady, nobody likes to go near that *chateau*, after *dusk*.' 'By whom is it inhabited,' said Emily, 'that it is so formidable?' 'Why, *ma'amselle*, it is *scarcely* inhabited, for our lord the *Marquis*, and the lord of all these fine woods, too, is dead. He had not once been in it, for these many years, and his people, who have the care of it, live in a cottage close by.' Emily now understood this to be the *chateau*, which La *Voisin* had formerly pointed out, as having belonged to the *Marquis Villeroi*, on the mention of which her father had appeared so much affected.

Português → 'Ah! it is a *desolate* place now,' continued La *Voisin*, 'and such a grand, fine place, as I remember it!' Emily *enquired* what had *occasioned* this *lamentable* change; but the old man was silent, and Emily, whose interest was *awakened* by the fear he had expressed, and above all by a *recollection* of her father's *agitation*, repeated the question, and added, 'If you are neither afraid of the inhabitants, my good friend, nor are *superstitious*, how happens it, that you dread to pass near that *chateau* in the dark?'

'Perhaps, then, I am a little *superstitious*, *ma'amselle*; and, if you knew what I do, you might be so too. Strange things have happened there. *Monsieur*, your good father, appeared to have known the late *Marchioness*."Pray *inform* me what did happen?"said Emily, with much emotion.

Português → 'Alas! *ma'amselle*,'answered La *Voisin*, '*enquire* no further; it is not for me to lay open the domestic secrets of my lord.' - Emily, surprised by the old man's words, and his manner of delivering them, *forbore* to repeat her question; a *nearer* interest, the remembrance of St. *Aubert*, occupied her thoughts, and she was led to *recollect* the music she heard on the preceding night, which she mentioned to La *Voisin*. 'You was not alone, *ma'amselle*, in this,'he replied, 'I heard it too; but I have so often heard it, at the same hour, that I was *scarcely* surprised.'

'You *doubtless* believe this music to have some connection with the *chateau*,'said Emily suddenly, 'and are, therefore, *superstitious*."It may be so, *ma'amselle*, but there are other *circumstances*, belonging to that *chateau*, which I remember, and sadly too.'A heavy sigh followed: but *Emily's delicacy restrained* the curiosity these words revived, and she *enquired* no further.

Português → On reaching the cottage, all the violence of her grief returned; it seemed as if she had

escaped its heavy pressure only while she was removed from the object of it. She passed immediately to the chamber, where the remains of her father were laid, and yielded to all the *anguish* of hopeless grief. La *Voisin*, at length, persuaded her to leave the room, and she returned to her own, where, exhausted by the *sufferings* of the day, she soon fell into deep sleep, and *awoke* considerably *refreshed*.

When the dreadful hour arrived, in which the remains of St. *Aubert* were to be taken from her for ever, she went alone to the chamber to look upon his *countenance* yet once again, and La *Voisin*, who had waited *patiently* below stairs, till her despair should *subside*, with the respect due to grief, *forbore* to interrupt the *indulgence* of it, till surprise, at the length of her stay, and then *apprehension overcame* his *delicacy*, and he went to lead her from the chamber. Having tapped gently at the door, without receiving an answer, he listened *attentively*, but all was still; no sigh, no *sob* of *anguish* was heard. Yet more *alarmed* by this silence, he opened the door, and found Emily lying *senseless* across the foot of the bed, near which stood the coffin. His calls *procured* assistance, and she was carried to her room, where proper applications, at length, restored her.

Português → During her state of *insensibility*, La Voisin had given directions for the coffin to be closed, and he succeeded in *persuading* Emily to *forbear revisiting* the chamber. She, indeed, felt herself *unequal* to this, and also perceived the necessity of *sparing* her spirits, and *recollecting fortitude* sufficient to bear her through the approaching scene. St. *Aubert* had given a particular *injunction*, that his remains should be *interred* in the church of the *convent* of St. *Clair*, and, in mentioning the north *chancel*, near the ancient tomb of the *Villerois*, had pointed out the exact spot, where he wished to be laid. The superior had *granted* this place for the *interment*, and *thither*, therefore, the sad procession now moved, which was met, at the gates, by the *venerable* priest, followed by a train of *friars*. Every person, who heard the *solemn* chant of the anthem, and the *peal* of the *organ*, that struck up, when the body entered the church, and saw also the *feeble* steps, and the assumed *tranquillity* of Emily, gave her *involuntary* tears. She shed none, but walked, her face partly *shaded* by a thin black veil, between two persons, who supported her, preceded by the *abbess*, and followed by *nuns*, whose *plaintive* voices *mellowed* the swelling harmony of the *dirge*. When the procession came to the grave the music ceased. Emily drew the veil *entirely* over her face, and, in a *momentary* pause, between the anthem and the rest of the service, her *sobs* were

distinctly *audible*. The holy father began the service, and Emily again *commanded* her feelings, till the coffin was let down, and she heard the earth *rattle* on its lid. Then, as she *shuddered*, a *groan* burst from her heart, and she *leaned* for support on the person who stood next to her. In a few moments she recovered; and, when she heard those affecting and *sublime* words: 'His body is buried in peace, and his soul returns to Him that gave it,' her *anguish softened* into tears.

Português → The *abbess* led her from the church into her own *parlour*, and there administered all the *consolations*, that religion and gentle sympathy can give. Emily *struggled* against the pressure of grief; but the *abbess*, observing her *attentively*, ordered a bed to be prepared, and recommended her to retire to *repose*. She also kindly claimed her promise to remain a few days at the *convent*; and Emily, who had no wish to return to the cottage, the scene of all her *sufferings*, had leisure, now that no immediate care pressed upon her attention, to feel the *indisposition*, which disabled her from immediately travelling.

Português → Meanwhile, the maternal kindness of the *abbess*, and the gentle *attentions* of the *nuns* did all, that was possible, towards *soothing* her spirits and restoring her health. But the latter was too deeply wounded, through the medium of her mind, to be

quickly revived. She *lingered* for some weeks at the *convent*, under the influence of a slow fever, wishing to return home, yet unable to go *thither*; often even reluctant to leave the spot where her father's *relics* were deposited, and sometimes *soothing* herself with the consideration, that, if she died here, her remains would *repose* beside those of St. *Aubert*. In the meanwhile, she sent letters to Madame *Cheron* and to the old *housekeeper*, informing them of the sad event, that had taken place, and of her own situation. From her aunt she received an answer, *abounding* more in common-place *condolement*, than in traits of real sorrow, which assured her, that a servant should be sent to conduct her to La *Vallee*, for that her own time was so much occupied by company, that she had no leisure to undertake so long a journey. However Emily might prefer La *Vallee* to *Tholouse*, she could not be *insensible* to the *indecorous* and *unkind* conduct of her aunt, in suffering her to return *thither*, where she had no longer a relation to console and protect her; a conduct, which was the more *culpable*, since St. *Aubert* had appointed Madame *Cheron* the guardian of his orphan daughter.

Português → Madame *Cheron's* servant made the attendance of the good La *Voisin* unnecessary; and Emily, who felt *sensibly* her obligations to him, for all his kind attention to her late father, as well as to

herself, was glad to spare him a long, and what, at his time of life, must have been a *troublesome* journey.

Português → During her stay at the *convent*, the peace and *sanctity* that *reigned* within, the *tranquil* beauty of the scenery without, and the delicate *attentions* of the *abbess* and the *nuns*, were *circumstances* so *soothing* to her mind, that they almost tempted her to leave a world, where she had lost her *dearest* friends, and devote herself to the *cloister*, in a spot, rendered sacred to her by containing the tomb of St. *Aubert*. The *pensive enthusiasm*, too, so natural to her temper, had spread a beautiful illusion over the *sanctified* retirement of a nun, that almost hid from her view the *selfishness* of its security. But the touches, which a *melancholy* fancy, slightly *tinctured* with *superstition*, gave to the *monastic* scene, began to fade, as her spirits revived, and brought once more to her heart an image, which had only *transiently* been *banished thence*. By this she was silently *awakened* to hope and comfort and sweet *affections*; visions of happiness *gleamed faintly* at a distance, and, though she knew them to be *illusions*, she could not resolve to shut them out for ever. It was the remembrance of *Valancourt*, of his taste, his genius, and of the *countenance* which *glowed* with both, that, perhaps, alone determined her to return to the world. The *grandeur* and *sublimity* of the scenes, amidst which

they had first met, had fascinated her fancy, and had *imperceptibly* contributed to render *Valancourt* more interesting by *seeming* to communicate to him *somewhat* of their own character. The esteem, too, which St. *Aubert* had repeatedly expressed for him, sanctioned this kindness; but, though his *countenance* and manner had continually expressed his admiration of her, he had not otherwise declared it; and even the hope of seeing him again was so distant, that she was *scarcely* conscious of it, still less that it influenced her conduct on this occasion.

Português → It was several days after the arrival of Madame *Cheron's* servant before Emily was sufficiently recovered to undertake the journey to La *Vallee*. On the evening preceding her departure, she went to the cottage to take leave of La *Voisin* and his family, and to make them a return for their kindness. The old man she found sitting on a bench at his door, between his daughter, and his son-in-law, who was just returned from his daily labour, and who was playing upon a pipe, that, in tone, *resembled* an *oboe*. A *flask* of wine stood beside the old man, and, before him, a small table with fruit and bread, round which stood several of his *grandsons*, fine *rosy* children, who were taking their supper, as their mother distributed it. On the edge of the little green, that spread before the cottage, were cattle and a few sheep *reposing* under the trees. The

landscape was touched with the *mellow* light of the evening sun, whose long *slanting* beams played through a vista of the woods, and *lighted* up the distant *turrets* of the *chateau*. She *paused* a moment, before she emerged from the shade, to gaze upon the happy group before her - on the *complacency* and ease of healthy age, *depicted* on the *countenance* of La *Voisin*; the maternal *tenderness* of Agnes, as she looked upon her children, and the *innocency* of *infantine* pleasures, reflected in their smiles. Emily looked again at the *venerable* old man, and at the cottage; the memory of her father rose with full force upon her mind, and she *hastily* stepped forward, afraid to trust herself with a longer pause. She took an *affectionate* and affecting leave of La *Voisin* and his family; he seemed to love her as his daughter, and shed tears; Emily shed many. She avoided going into the cottage, since she knew it would revive emotions, such as she could not now endure.

Português → One painful scene yet awaited her, for she determined to visit again her father's grave; and that she might not be interrupted, or observed in the *indulgence* of her *melancholy tenderness*, she deferred her visit, till every *inhabitant* of the *convent*, except the nun who promised to bring her the key of the church, should be retired to rest. Emily remained in her chamber, till she heard the *convent* bell strike twelve, when the nun came, as she had appointed, with the key

of a private door, that opened into the church, and they descended together the narrow winding *stair*-case, that led *thither*. The nun offered to accompany Emily to the grave, adding, 'It is *melancholy* to go alone at this hour;'but the *former*, thanking her for the consideration, could not consent to have any witness of her sorrow; and the sister, having unlocked the door, gave her the lamp. 'You will remember, sister,'said she, 'that in the east aisle, which you must pass, is a newly opened grave; hold the light to the ground, that you may not *stumble* over the loose earth.'Emily, thanking her again, took the lamp, and, stepping into the church, sister *Mariette* departed. But Emily *paused* a moment at the door; a sudden fear came over her, and she returned to the foot of the *stair*-case, where, as she heard the steps of the nun *ascending*, and, while she held up the lamp, saw her black veil waving over the spiral *balusters*, she was tempted to call her back. While she *hesitated*, the veil disappeared, and, in the next moment, ashamed of her fears, she returned to the church. The cold air of the *aisles* *chilled* her, and their deep silence and extent, *feebly shone* upon by the moon-light, that *streamed* through a distant gothic window, would at any other time have *awed* her into *superstition*; now, grief occupied all her attention. She *scarcely* heard the *whispering* echoes of her own steps, or thought of the open grave, till she found herself almost on its brink. A

friar of the *convent* had been buried there on the preceding evening, and, as she had sat alone in her chamber at twilight, she heard, at distance, the monks chanting the *requiem* for his soul. This brought freshly to her memory the *circumstances* of her father's death; and, as the voices, *mingling* with a low *querulous peal* of the *organ*, *swelled faintly, gloomy* and affecting visions had *arisen* upon her mind. Now she remembered them, and, turning aside to avoid the broken ground, these *recollections* made her pass on with quicker steps to the grave of St. *Aubert*, when in the moon-light, that fell *athwart* a remote part of the aisle, she thought she saw a shadow *gliding* between the pillars. She stopped to listen, and, not hearing any *footstep*, believed that her fancy had *deceived* her, and, no longer *apprehensive* of being observed, proceeded. St. *Aubert* was buried beneath a plain marble, bearing little more than his name and the *date* of his birth and death, near the foot of the *stately* monument of the *Villerois*. Emily remained at his grave, till a *chime*, that called the monks to early prayers, warned her to retire; then, she *wept* over it a last *farewel*, and forced herself from the spot. After this hour of *melancholy indulgence*, she was *refreshed* by a deeper sleep, than she had experienced for a long time, and, on awakening, her mind was more *tranquil* and resigned, than it had been since St. *Aubert's* death.

Português → But, when the moment of her departure from the *convent* arrived, all her grief returned; the memory of the dead, and the kindness of the living attached her to the place; and for the sacred spot, where her father's remains were *interred*, she seemed to feel all those tender *affections* which we *conceive* for home. The *abbess* repeated many kind *assurances* of regard at their *parting*, and pressed her to return, if ever she should find her condition *elsewhere* unpleasant; many of the *nuns* also expressed *unaffected* regret at her departure, and Emily left the *convent* with many tears, and followed by *sincere* wishes for her happiness.

She had travelled several leagues, before the scenes of the country, through which she passed, had power to *rouse* her for a moment from the deep *melancholy*, into which she was sunk, and, when they did, it was only to remind her, that, on her last view of them, St. *Aubert* was at her side, and to call up to her remembrance the remarks he had delivered on similar scenery. Thus, without any particular occurrence, passed the day in *languor* and *dejection*. She slept that night in a town on the skirts of *Languedoc*, and, on the following morning, entered *Gascony*.

Português → Towards the close of this day, Emily came within view of the plains in the neighbourhood of La *Vallee*, and the well-known objects of *former* times

began to press upon her notice, and with them *recollections*, that *awakened* all her *tenderness* and grief. Often, while she looked through her tears upon the wild *grandeur* of the *Pyrenees*, now varied with the rich lights and shadows of evening, she remembered, that, when last she saw them, her father *partook* with her of the pleasure they inspired. Suddenly some scene, which he had particularly pointed out to her, would present itself, and the sick *languor* of despair would steal upon her heart. 'There!' she would *exclaim*, 'there are the very cliffs, there the wood of *pin*es, which he looked at with such delight, as we passed this road together for the last time. There, too, under the *crag* of that mountain, is the cottage, *peeping* from among the *cedars*, which he *bade* me remember, and copy with my pencil. O my father, shall I never see you more!'

Português → As she drew near the *chateau*, these *melancholy memorials* of past times *multiplied*. At length, the *chateau* itself appeared, amid the glowing beauty of St. *Aubert's* favourite landscape. This was an object, which called for *fortitude*, not for tears; Emily dried hers, and prepared to meet with *calmness* the trying moment of her return to that home, where there was no longer a parent to welcome her. 'Yes,' said she, 'let me not forget the lessons he has taught me! How often he has pointed out the necessity of *resisting* even *virtuous* sorrow; how often we have admired together

the greatness of a mind, that can at once suffer and reason! O my father! if you are permitted to look down upon your child, it will please you to see, that she remembers, and *endeavours* to practise, the *precepts* you have given her.'

A turn on the road now allowed a *nearer* view of the *chateau*, the *chimneys*, tipped with light, rising from behind St. *Aubert's* favourite oaks, whose *foliage* partly concealed the lower part of the building. Emily could not suppress a heavy sigh. 'This, too, was his favourite hour,' said she, as she *gazed* upon the long evening shadows, *stretched athwart* the landscape. 'How deep the *repose*, how lovely the scene! lovely and *tranquil* as in *former* days!'

Português → Again she *resisted* the pressure of sorrow, till her ear caught the gay melody of the dance, which she had so often listened to, as she walked with St. *Aubert*, on the margin of the *Garonne*, when all her *fortitude forsook* her, and she continued to *weep*, till the carriage stopped at the little gate, that opened upon what was now her own territory. She raised her eyes on the sudden stopping of the carriage, and saw her father's old *housekeeper* coming to open the gate. *Manchon* also came running, and barking before her; and when his young *mistress alighted*, *fawned*, and played round her, *gasping* with joy.

'Dear *ma'amselle*!' said Theresa, and *paused*, and looked as if she would have offered something of *condolement* to Emily, whose tears now prevented reply. The dog still *fawned* and ran round her, and then flew towards the carriage, with a short quick bark. 'Ah, *ma'amselle*! - my poor master!' said Theresa, whose feelings were more *awakened* than her *delicacy*, '*Manchon's* gone to look for him.' Emily *sobbed* aloud; and, on looking towards the carriage, which still stood with the door open, saw the animal spring into it, and instantly leap out, and then with his nose on the ground run round the horses.

Português → 'Don't cry so, *ma'amselle*,' said Theresa, 'it breaks my heart to see you.' The dog now came running to Emily, then returned to the carriage, and then back again to her, whining and *discontented*. 'Poor rogue!' said Theresa, 'thou *hast* lost thy master, thou *mayst* well cry! But come, my dear young lady, be *comforted*. What shall I get to refresh you?' Emily gave her hand to the old servant, and tried to *restrain* her grief, while she made some kind *enquiries* concerning her health. But she still *lingered* in the walk which led to the *chateau*, for within was no person to meet her with the kiss of affection; her own heart no longer *palpitated* with impatient joy to meet again the well-known smile, and she *dreaded* to see objects, which would recall the full remembrance of her *former* happiness. She moved

slowly towards the door, *paused*, went on, and *paused* again. How silent, how *forsaken*, how *forlorn* did the *chateau* appear! *Trembling* to enter it, yet blaming herself for *delaying* what she could not avoid, she, at length, passed into the hall; crossed it with a *hurried* step, as if afraid to look round, and opened the door of that room, which she was wont to call her own. The *gloom* of evening gave *solemnity* to its silent and *deserted* air. The chairs, the tables, every article of furniture, so familiar to her in happier times, spoke *eloquently* to her heart. She seated herself, without immediately observing it, in a window, which opened upon the garden, and where St. *Aubert* had often sat with her, watching the sun retire from the rich and extensive prospect, that appeared beyond the *groves*.

Português → Having *indulged* her tears for some time, she became more composed; and, when Theresa, after seeing the baggage deposited in her *lady's* room, again appeared, she had so far recovered her spirits, as to be able to *converse* with her.

'I have made up the green bed for you, *ma'amselle*,' said Theresa, as she set the coffee upon the table. 'I thought you would like it better than your own now; but I little thought this day month, that you would come back alone. A-well-a-day! the news almost broke my heart, when it did come. Who would have

believed, that my poor master, when he went from home, would never return again!' Emily hid her face with her *handkerchief*, and waved her hand.

'Do taste the coffee,' said Theresa. 'My dear young lady, be *comforted* - we must all die. My dear master is a saint above.' Emily took the *handkerchief* from her face, and raised her eyes full of tears towards heaven; soon after she dried them, and, in a calm, but *tremulous* voice, began to *enquire* concerning some of her late father's *pensioners*.

Português → 'Alas-a-day!' said Theresa, as she poured out the coffee, and handed it to her *mistress*, 'all that could come, have been here every day to *enquire* after you and my master.' She then proceeded to tell, that some were dead whom they had left well; and others, who were ill, had recovered. 'And see, *ma'amselle*,' added Theresa, 'there is old Mary coming up the garden now; she has looked every day these three years as if she would die, yet she is alive still. She has seen the *chaise* at the door, and knows you are come home.'

The sight of this poor old woman would have been too much for Emily, and she begged Theresa would go and tell her, that she was too ill to see any person that night. 'To-*morrow* I shall be better, perhaps; but give her this token of my remembrance.'

Português → Emily sat for some time, given up to sorrow. Not an object, on which her eye *glanced*, but *awakened* some remembrance, that led immediately to the subject of her grief. Her favourite plants, which St. *Aubert* had taught her to nurse; the little drawings, that *adorned* the room, which his taste had instructed her to execute; the books, that he had selected for her use, and which they had read together; her musical instruments, whose sounds he loved so well, and which he sometimes *awakened* himself - every object gave new force to sorrow. At length, she *roused* herself from this *melancholy indulgence*, and, *summoning* all her resolution, stepped forward to go into those *forlorn* rooms, which, though she *dreaded* to enter, she knew would yet more *powerfully* affect her, if she delayed to visit them.

Português → Having passed through the green-house, her courage for a moment *forsook* her, when she opened the door of the library; and, perhaps, the shade, which evening and the *foliage* of the trees near the windows threw across the room, *heightened* the *solemnity* of her feelings on entering that apartment, where every thing spoke of her father. There was an arm chair, in which he used to sit; she *shrunk* when she observed it, for she had so often seen him seated there, and the idea of him rose so distinctly to her mind, that she almost *fancied* she saw him before

her. But she checked the *illusions* of a *distempered* imagination, though she could not *subdue* a certain degree of awe, which now *mingled* with her emotions. She walked slowly to the chair, and seated herself in it; there was a reading-desk before it, on which lay a book open, as it had been left by her father. It was some moments before she recovered courage enough to examine it; and, when she looked at the open page, she immediately *recollected*, that St. *Aubert*, on the evening before his departure from the *chateau*, had read to her some passages from this his favourite author. The *circumstance* now affected her *extremely*; she looked at the page, *wept*, and looked again. To her the book appeared sacred and invaluable, and she would not have moved it, or closed the page, which he had left open, for the treasures of the Indies. Still she sat before the desk, and could not resolve to quit it, though the increasing *gloom*, and the profound silence of the apartment, revived a degree of painful awe. Her thoughts *dwelt* on the probable state of departed spirits, and she remembered the affecting conversation, which had passed between St. *Aubert* and La *Voisin*, on the night preceding his death.

Português → As she *mused* she saw the door slowly open, and a *rustling* sound in a remote part of the room *startled* her. Through the *dusk* she thought she perceived something move. The subject she had been

considering, and the present tone of her spirits, which made her imagination respond to every *impression* of her senses, gave her a sudden terror of something supernatural. She sat for a moment *motionless*, and then, her *dissipated* reason returning, 'What should I fear?' said she. 'If the spirits of those we love ever return to us, it is in kindness.'

The silence, which again *reigned*, made her ashamed of her late fears, and she believed, that her imagination had *deluded* her, or that she had heard one of those *unaccountable* noises, which sometimes occur in old houses. The same sound, however, returned; and, *distinguishing* something moving towards her, and in the next instant press beside her into the chair, she *shrieked*; but her *fleeting* senses were instantly recalled, on *perceiving* that it was *Manchon* who sat by her, and who now *licked* her hands *affectionately*.

Português → *Perceiving* her spirits *unequal* to the task she had assigned herself of visiting the *deserted* rooms of the *chateau* this night, when she left the library, she walked into the garden, and down to the terrace, that *overhung* the river. The sun was now set; but, under the dark branches of the almond trees, was seen the *saffron* glow of the west, spreading beyond the twilight of middle air. The bat *flitted* silently by; and, now and then, the mourning note of the *nightingale* was

heard. The *circumstances* of the hour brought to her *recollection* some lines, which she had once heard St. *Aubert recite* on this very spot, and she had now a *melancholy* pleasure in repeating them.

Português → SONNET Now the bat circles on the breeze of eve, That *creeps*, in *shudd'ring* fits, along the wave, And *trembles* 'mid the woods, and through the cave Whose lonely *sighs* the *wanderer deceive*; For *oft*, when *melancholy* charms his mind, He thinks the Spirit of the rock he hears, Nor listens, but with *sweetly*-thrilling fears, To the low, mystic *murmurs* of the wind! Now the bat circles, and the twilight-dew Falls silent round, and, o'er the mountain-cliff, The *gleaming* wave, and far-*discover'd skiff*, Spreads the gray veil of soft, *harmonious hue*. So falls o'er Grief the dew of *pity's* tear *Dimming* her lonely visions of despair.

Português → Emily, wandering on, came to St. *Aubert's* favourite plane-tree, where so often, at this hour, they had sat beneath the shade together, and with her dear mother so often had *conversed* on the subject of a future state. How often, too, had her father expressed the comfort he derived from believing, that they should meet in another world! Emily, overcome by these *recollections*, left the plane-tree, and, as she *leaned pensively* on the wall of the terrace, she observed a group of peasants dancing *gaily* on the

banks of the *Garonne*, which spread in *broad expanse* below, and reflected the evening light. What a contrast they formed to the *desolate*, unhappy Emily! They were gay and *debonnaire*, as they were wont to be when she, too, was gay - when St. *Aubert* used to listen to their merry music, with a *countenance beaming* pleasure and *benevolence*. Emily, having looked for a moment on this *sprightly* band, turned away, unable to bear the *remembrances* it excited; but where, alas! could she turn, and not meet new objects to give *acuteness* to grief?

Português → As she walked slowly towards the house, she was met by Theresa. 'Dear *ma'amselle*,' said she, 'I have been *seeking* you up and down this half hour, and was afraid some accident had happened to you. How can you like to wander about so in this night air! Do come into the house. Think what my poor master would have said, if he could see you. I am sure, when my dear lady died, no gentleman could take it more to heart than he did, yet you know he seldom shed a tear.'

Português → 'Pray, Theresa, cease,' said Emily, wishing to interrupt this ill-judged, but well-meaning *harangue*; *Theresa's loquacity*, however, was not to be *silenced* so easily. 'And when you used to *grieve* so,' she added, 'he often told you how wrong it was - for that my *mistress* was happy. And, if she was happy, I am sure he

is so too; for the prayers of the poor, they say, reach heaven.' During this speech, Emily had walked silently into the *chateau*, and Theresa *lighted* her across the hall into the common sitting *parlour*, where she had laid the cloth, with one solitary knife and fork, for supper. Emily was in the room before she perceived that it was not her own apartment, but she checked the emotion which inclined her to leave it, and seated herself quietly by the little supper table. Her father's hat hung upon the opposite wall; while she *gazed* at it, a *faintness* came over her. Theresa looked at her, and then at the object, on which her eyes were settled, and went to remove it; but Emily waved her hand - 'No,' said she, 'let it remain. I am going to my chamber.' *Nay, ma'amselle*, supper is ready." 'I cannot take it,' replied Emily, 'I will go to my room, and try to sleep. Tomorrow I shall be better.'

Português → 'This is poor *doings*!' said Theresa. 'Dear lady! do take some food! I have dressed a *pheasant*, and a fine one it is. Old *Monsieur Barreaux* sent it this morning, for I saw him yesterday, and told him you were coming. And I know nobody that seemed more concerned, when he heard the sad news, than he.'

'Did he?' said Emily, in a tender voice, while she felt her poor heart *warmed* for a moment by a ray of sympathy.

At length, her spirits were *entirely* overcome, and she retired to her room.



CHAPTER IX

Português → Can *Music's* voice, can *Beauty's* eye,
Can *Painting's* glowing hand supply A charm so suited
to my mind, As blows this hollow *gust* of wind? As drops
this little *weeping rill*, Soft *tinkling* down the
moss-grown hill; While, through the west, where *sinks*
the crimson day, *Meek* Twilight slowly sails, and waves
her banners gray? MASON

Emily, some time after her return to La *Vallee*,
received letters from her aunt, Madame *Cheron*, in
which, after some common-place *condolement* and
advice, she invited her to *Tholouse*, and added, that, as
her late brother had *entrusted Emily's* EDUCATION to
her, she should consider herself bound to overlook her
conduct. Emily, at this time, wished only to remain at La
Vallee, in the scenes of her early happiness, now
rendered infinitely dear to her, as the late residence of
those, whom she had lost for ever, where she could
weep unobserved, *retrace* their steps, and remember
each minute particular of their manners. But she was
equally anxious to avoid the *displeasure* of Madame
Cheron.

Português → Though her affection would not suffer
her to question, even a moment, the *propriety* of St.
Aubert's conduct in *appointing* Madame *Cheron* for her

guardian, she was sensible, that this step had made her happiness depend, in a great degree, on the humour of her aunt. In her reply, she begged permission to remain, at present, at La *Vallee*, mentioning the *extreme dejection* of her spirits, and the necessity she felt for quiet and retirement to restore them. These she knew were not to be found at Madame *Cheron's*, whose *inclinations* led her into a life of *dissipation*, which her ample fortune encouraged; and, having given her answer, she felt *somewhat* more at ease.

In the first days of her *affliction*, she was visited by *Monsieur Barreaux*, a *sincere mourner* for St. *Aubert*. 'I may well *lament* my friend,' said he, 'for I shall never meet with his resemblance. If I could have found such a man in what is called society, I should not have left it.'

Português → M. *Barreaux's* admiration of her father *endeared* him *extremely* to Emily, whose heart found almost its first *relief* in *conversing* of her parents, with a man, whom she so much *revered*, and who, though with such an *ungracious* appearance, possessed to much goodness of heart and *delicacy* of mind.

Several weeks passed away in quiet retirement, and *Emily's affliction* began to *soften* into *melancholy*. She could bear to read the books she had before read with her father; to sit in his chair in the library - to watch the flowers his hand had planted - to *awaken* the tones of

that instrument his fingers had pressed, and sometimes even to play his favourite air.

Português → When her mind had recovered from the first shock of *affliction*, *perceiving* the danger of *yielding* to *indolence*, and that activity alone could restore its tone, she *scrupulously endeavoured* to pass all her hours in employment. And it was now that she understood the full value of the education she had received from St. *Aubert*, for in *cultivating* her understanding he had secured her an asylum from *indolence*, without *recourse* to *dissipation*, and rich and varied amusement and information, independent of the society, from which her situation *secluded* her. Nor were the good effects of this education confined to selfish advantages, since, St. *Aubert* having *nourished* every *amiable* quality of her heart, it now expanded in *benevolence* to all around her, and taught her, when she could not remove the *misfortunes* of others, at least to *soften* them by sympathy and *tenderness*; - a *benevolence* that taught her to feel for all, that could suffer.

Português → Madame *Cheron* returned no answer to *Emily's* letter, who began to hope, that she should be permitted to remain some time longer in her retirement, and her mind had now so far recovered its strength, that she *ventured* to view the scenes, which

most *powerfully* recalled the images of past times. Among these was the fishing-house; and, to indulge still more the *affectionate melancholy* of the visit, she took *thither* her *lute*, that she might again hear there the tones, to which St. *Aubert* and her mother had so often *delighted* to listen. She went alone, and at that still hour of the evening which is so *soothing* to fancy and to grief. The last time she had been here she was in company with *Monsieur* and Madame St. *Aubert*, a few days preceding that, on which the latter was seized with a fatal illness. Now, when Emily again entered the woods, that *surrounded* the building, they *awakened* so *forcibly* the memory of *former* times, that her resolution yielded for a moment to excess of grief. She stopped, *leaned* for support against a tree, and *wept* for some minutes, before she had recovered herself sufficiently to proceed. The little path, that led to the building, was *overgrown* with grass and the flowers which St. *Aubert* had scattered *carelessly* along the border were almost choked with weeds - the tall *thistle* - the fox-glove, and the *nettle*. She often *paused* to look on the *desolate* spot, now so silent and *forsaken*, and when, with a *trembling* hand, she opened the door of the fishing-house, 'Ah!' said she, 'every thing - every thing remains as when I left it last - left it with those who never must return!' She went to a window, that *overhung* the *rivulet*, and, leaning over it, with her eyes fixed on

the current, was soon lost in *melancholy reverie*. The *lute* she had brought lay forgotten beside her; the *mournful sighing* of the breeze, as it waved the high *pinetrees* above, and its softer whispers among the *osiers*, that *bowed* upon the banks below, was a kind of music more in *unison* with her feelings. It did not *vibrate* on the chords of unhappy memory, but was *soothing* to the heart as the voice of Pity. She continued to muse, *unconscious* of the *gloom* of evening, and that the *sun's* last light *trembled* on the heights above, and would probably have remained so much longer, if a sudden *footstep*, without the building, had not *alarmed* her attention, and first made her *recollect* that she was *unprotected*. In the next moment, a door opened, and a stranger appeared, who stopped on *perceiving* Emily, and then began to apologize for his *intrusion*. But Emily, at the sound of his voice, lost her fear in a stronger emotion: its tones were familiar to her ear, and, though she could not readily distinguish through the *dusk* the features of the person who spoke, she felt a remembrance too strong to be *distrusted*.

Português → He repeated his apology, and Emily then said something in reply, when the stranger *eagerly* advancing, *exclaimed*, 'Good God! can it be - surely I am not mistaken - *ma'amselle* St. *Aubert*? - is it not?'

'It is indeed,' said Emily, who was confirmed in her first *conjecture*, for she now distinguished the *countenance* of *Valancourt*, *lighted* up with still more than its usual animation. A thousand painful *recollections* crowded to her mind, and the effort, which she made to support herself, only served to increase her *agitation*.

Valancourt, meanwhile, having *enquired anxiously* after her health, and expressed his hopes, that M. St. *Aubert* had found benefit from travelling, learned from the flood of tears, which she could no longer *repress*, the fatal truth. He led her to a seat, and sat down by her, while Emily continued to *weep*, and *Valancourt* to hold the hand, which she was *unconscious* he had taken, till it was wet with the tears, which grief for St. *Aubert* and sympathy for herself had called forth.

'I feel,' said he at length, 'I feel how insufficient all attempt at consolation must be on this subject. I can only *mourn* with you, for I cannot doubt the source of your tears. Would to God I were mistaken!'



ÍNDICE - VERSÃO EM PORTUGUÊS

Volume I

Capítulo I

Capítulo II

Capítulo III

Capítulo IV

Capítulo V

Capítulo VI

Capítulo VII

Capítulo VIII

Capítulo IX

Contents

CAPÍTULO I

English → O lar é o lugar do amor, da alegria, da paz e da fartura, onde amigos e familiares se apoiam e vivem felizes juntos.

Em 1584, o castelo de Monsieur St. Aubert ficava nas margens agradáveis do rio Garonne, na Gasconha. De suas janelas, dava para ver o campo de Guienne e da Gasconha ao longo do rio, com bosques ricos, videiras e oliveiras. Ao sul, erguiam-se os grandes Pirineus, às vezes escondidos pelas nuvens e às vezes vistos em formas claras e nítidas. Em alguns momentos, pareciam nus e pálidos no ar, e em outros, florestas escuras de pinheiros cobriam suas encostas. Esses penhascos altos eram suavizados pelos campos verdes e bosques mais abaixo, com rebanhos, gado e casinhas simples. Ao norte e a leste, as planícies de Guienne e Languedoc desapareciam na neblina. A oeste, a Gasconha terminava nas águas da Biscaia.

English → Monsieur St. Aubert gostava de caminhar com a esposa e a filha pelas margens do Garonne e ouvir a música que vinha da água. Ele já tinha conhecido o mundo além da vida tranquila do campo e tinha participado de círculos sociais animados e agitados. Mas a imagem bondosa que ele havia formado das pessoas em sua juventude mudou

tristemente com a experiência. Ainda assim, suas crenças continuaram fortes e sua bondade não desapareceu. Ele deixou a multidão, mais por pena do que por raiva, em busca da paz da natureza, dos livros e da vida em família.

Ele vinha de um ramo mais novo de uma família famosa. O plano era que sua falta de dinheiro fosse resolvida por um casamento rico ou por sucesso na política. Mas St. Aubert tinha honra demais para a segunda opção e ambição de menos para a primeira. Depois que o pai morreu, ele se casou com uma mulher muito gentil, de nascimento igual, mas não mais rica. A generosidade, ou o desperdício, de seu pai tinha deixado os negócios da família em dificuldades. Por isso ele vendeu parte das terras da família a Monsieur Quesnel, irmão de sua esposa. Depois se retirou para uma pequena propriedade na Gasconha. Ali ele aproveitou o casamento, a família, o conhecimento e o talento.

English → Ele amava aquele lugar desde criança. Costumava visitá-lo quando era menino. O velho camponês gentil que cuidava do lugar lhe dava frutas e creme. Essas lembranças felizes nunca o abandonaram. Ele lembrava dos campos verdes onde corria como um jovem saudável e livre. Lembrava dos bosques onde sentiu pela primeira vez uma melancolia triste que mais

tarde se tornou parte de seu caráter. Lembrava dos caminhos da montanha, do rio e das planícies distantes. Quando finalmente deixou o mundo, veio para cá para tornar seu sonho realidade.

O prédio era apenas uma casa de verão. Era interessante para os estranhos por causa de sua beleza simples e da bela vista ao redor. St. Aubert tinha carinho por cada parte da casa desde a juventude. Ele não deixava tirar nem uma pedra do lugar. Assim, o novo prédio combinava com o estilo antigo, e juntos formavam um lar simples e elegante. O bom gosto de Madame St. Aubert aparecia por dentro. Os móveis e as decorações eram tão simples e puros quanto as pessoas que ali viviam.

English → A biblioteca ficava do lado oeste do castelo. Tinha muitos bons livros em línguas antigas e modernas. A biblioteca dava para um bosque numa suave descida até o rio. Árvores altas criavam uma sombra triste, mas agradável. Das janelas, dava para ver a paisagem larga a oeste e os Pirineus à esquerda. Perto da biblioteca havia uma estufa com plantas raras e bonitas. St. Aubert amava a botânica. Ele passava dias inteiros nas montanhas próximas, estudando plantas. Às vezes sua esposa e sua filha iam com ele. Levavam uma cesta para as plantas e outra com comida. Caminhavam entre as paisagens mais bonitas e

selvagens. Quando ficavam cansados de andar por penhascos íngremes, encontravam um lugar verde na montanha. Ali, debaixo de altos larícios ou cedros, comiam sua refeição simples. O riacho fresco e o cheiro das flores e ervas silvestres tornavam tudo ainda mais agradável.

English → No lado leste da estufa, voltado para as planícies de Languedoc, havia um quarto que Emily chamava de seu. Nele estavam seus livros, desenhos, instrumentos musicais e alguns pássaros e plantas favoritos. Ali ela praticava suas artes elegantes. Ela aprendia porque amava aquilo. Com a ajuda dos pais, tornou-se habilidosa desde cedo. As janelas desse quarto eram muito bonitas. Iam até o chão e se abriam para um pequeno gramado ao redor da casa. Dali, o olhar seguia entre bosquetes de amêndoa, palmeiras, freixos floridos e murtas até a vista distante, onde o rio Garonne serpenteava.

Nas noites, depois do trabalho do dia terminado, os camponeses daquela terra alegre eram vistos com frequência dançando em grupos perto do rio. Suas canções animadas, os passos fáceis, os padrões de dança divertidos e o jeito como as moças arrumavam suas roupas simples davam à cena um caráter bem francês.

A frente do castelo ficava voltada para o sul, na direção das montanhas. No térreo, havia um salão simples e duas salas de estar agradáveis. No primeiro andar havia quartos e um cômodo que se abria para uma varanda. Esse cômodo era normalmente usado para o café da manhã.

English → St. Aubert deixava as terras ao redor de sua casa muito bonitas. Mas ele amava coisas antigas de sua infância, então às vezes as mantinha mesmo que não fossem as mais bonitas. Havia dois larícios velhos que bloqueavam a vista, mas ele não quis cortá-los. Também plantou uma pequena floresta de faias, pinheiros e sorveiras. Em um terraço alto perto do rio, plantou laranjeiras, limoeiros e palmeiras. O cheiro das frutas era maravilhoso nas noites frescas. Havia também algumas outras árvores. Debaixo de um grande plátano perto do rio, St. Aubert gostava de sentar-se com a esposa e os filhos nas noites de verão. Eles observavam o pôr do sol e as sombras enquanto a noite chegava. Ele também adorava ler e conversar com a esposa, ou brincar com os filhos. Sentia-se muito feliz e não desejava mais nada. Sabia que estava agindo corretamente, e isso o deixava calmo e grato.

English → Mesmo no crepúsculo mais profundo, St. Aubert ficava debaixo de seu plátano favorito. Ele amava a hora tranquila em que a última luz desaparece,

as estrelas aparecem e a água as reflete. Esse momento o deixava pensativo e, às vezes, elevado. Quando o luar brilhava entre as folhas, ele ficava mais tempo e comia uma ceia simples de creme e frutas debaixo da árvore. Depois, na noite silenciosa, ouvia o canto do rouxinol, que trazia uma doce tristeza.

English → Os primeiros acontecimentos tristes depois de sua aposentadoria foram as mortes de seus dois filhos. Eles morreram ainda jovens e encantadores. St. Aubert tentou esconder sua tristeza por causa da esposa, mas não conseguia ficar calmo diante de perdas assim. Restou apenas uma filha. Ele a viu crescer com amor e tentou ajudá-la a evitar a infelicidade. Ela era muito sensível e gentil, mas delicada demais para estar sempre em paz. Conforme crescia, sua sensibilidade a tornava pensativa e delicada, o que dava graça à sua beleza. Mas St. Aubert sabia que essa qualidade podia ser perigosa. Ele tentou fortalecer a mente dela e ensiná-la a controlar seus sentimentos. Às vezes lhe dava pequenas decepções para que ela aprendesse a pensar antes de reagir. Ensinou-a a ser calma e forte. Isso também era difícil para ele, pois precisava vê-la lutar sem mostrar seus próprios sentimentos.

English → Emily se parecia com a mãe. Tinha a mesma bela silhueta, traços delicados e olhos azuis

cheios de doçura. Mas seu rosto adorável ficava ainda mais encantador quando ela mostrava seus sentimentos na conversa.

Aquelas cores mais suaves que se escondem de olhos descuidados, e desaparecem na companhia agitada e prejudicial do mundo.

English → St. Aubert cuidava muito da educação de Emily. Ele lhe deu um amplo conhecimento de ciências e uma compreensão completa da boa literatura. Ensinou-lhe latim e inglês, principalmente para que ela pudesse ler a grandeza dos melhores poetas. Mesmo quando criança, ela amava obras de gênio. St. Aubert acreditava, e também sentia, que toda fonte inofensiva de felicidade deveria ser incentivada. Ele dizia com frequência: "Uma mente bem informada é a melhor proteção contra a tolice e o vício. Uma mente vazia está sempre buscando alívio e pronta para cometer erros só para escapar do tédio. Encha-a de ideias e ensine-a o prazer de pensar. Assim, as tentações de fora serão equilibradas pelos prazeres de dentro. O pensamento e o aprendizado são necessários tanto para a vida no campo quanto na cidade. No campo, eles nos ajudam a evitar o desconforto da preguiça e nos dão uma alegria profunda com a beleza e a grandeza. Na cidade, tornam a busca constante por prazer menos necessária, e por isso menos tentadora."

English → Um dos primeiros prazeres de Emily era caminhar entre as paisagens da natureza. O que mais lhe agradava não era a paisagem suave e brilhante. Ela amava ainda mais as caminhadas selvagens pelos bosques ao lado da montanha. Acima de tudo, amava os grandes recantos escondidos da montanha. Ali, o silêncio e a grandeza da solidão enchiam seu coração de um temor sagrado. Eles elevavam seus pensamentos ao DEUS DO CÉU E DA TERRA. Nesses lugares, ela muitas vezes ficava, envolta em um encanto melancólico, até que o último brilho do dia desaparecesse a oeste. Então só um sino solitário de ovelha ou o latido distante de um cão de guarda quebrava a quietude da noite. A escuridão dos bosques, as folhas que tremiam de vez em quando na brisa, o morcego que esvoaçava no crepúsculo, e as luzes das casinhas que apareciam e desapareciam - tudo isso agitava sua mente e a levava ao entusiasmo e à poesia.

English → Sua caminhada favorita era até uma pequena casa de pesca em um vale arborizado perto de um riacho. O riacho vinha dos Pirineus, formava espuma entre as pedras e depois corria calmamente por baixo das árvores. Acima dos bosques ficavam os picos altos dos Pirineus, às vezes vistos por entre as árvores. Ela conseguia ver uma face de rocha quebrada com arbustos selvagens, ou a cabana de um pastor num penhasco, sob ciprestes escuros ou freixos. Dos

bosques profundos, a vista se abria para a paisagem distante. Ali, os campos ricos e as encostas cobertas de videiras da Gasconha desciam até as planícies. Nas margens sinuosas do rio Garonne havia bosques, vilarejos e casas de campo. Tudo parecia suave e se misturava em uma rica harmonia.

Esse era também o refúgio favorito de St. Aubert. Ele costumava ir para lá no calor do dia com a esposa, a filha e seus livros. Também vinha ao entardecer suave para aproveitar o crepúsculo tranquilo ou escutar o canto do rouxinol. Às vezes trazia sua própria música e tocava seu oboé, despertando pequenos ecos com seu som terno. Muitas vezes a voz de Emily também dava doçura às ondas, flutuando sobre elas.

English → Em uma dessas caminhadas até aquele lugar, ela notou estes versos escritos a lápis em parte dos painéis da parede:

Vai, lápis, e sê fiel aos sentimentos do teu dono! Vai contar à deusa fada, quando ela voltar a caminhar por estes bosques verdes, de onde vêm todas as suas lágrimas e sua doce tristeza. Mostra o rosto dela, seus olhos brilhantes, seu olhar doce e pensativo, e seu sorriso rápido e vivo. A voz de um *amante* pode dizer tudo o que este coração sente e deseja falar. Mas nem tudo o que o coração sente é alegria. Quantas vezes pétalas macias de flores escondem um veneno capaz

de roubar a vida! E quem, olhando aquele sorriso de anjo, temeria seu encanto ou pensaria que ele pudesse enganar?

Esses versos não foram escritos para nenhuma pessoa em especial. Emily não conseguia pensar que fossem para ela, embora fosse sem dúvida a ninfa daquelas sombras. Ela olhou para os amigos, mas não sabia para quem os versos eram destinados. Ficou incerta. Mas não teve tempo de pensar sobre isso. A pequena excitação passou. Ela esqueceu o assunto entre seus livros, estudos e a ajuda aos outros.

English → Pouco depois disso, Emily ficou preocupada quando seu pai adoeceu com febre. Não se pensava que fosse perigoso, mas isso o deixou muito enfraquecido. Madame St. Aubert e Emily cuidaram dele o tempo todo. Ainda assim, ele melhorou muito devagar. E, à medida que ele ficava mais forte, Madame St. Aubert parecia ficar mais fraca.

Quando já estava bem o suficiente para sair, o primeiro lugar que visitou foi sua casa de pesca favorita. Comida foi enviada para lá, junto com livros e o alaúde de Emily. Ele não precisava de equipamentos de pesca, porque nunca gostou de machucar ou matar seres vivos por diversão.

Depois de cerca de uma hora estudando plantas, eles jantaram. Estavam felizes por estar ali novamente.

Monsieur St. Aubert conversava alegremente. Tudo parecia lindo. A alegria de ver a natureza depois de estar doente é difícil de descrever para quem tem saúde. Os bosques verdes, as flores, o céu, o ar, o riacho e os insetos tornam a vida maravilhosa.

English → Madame St. Aubert se sentia melhor por ver o marido feliz e saudável. Ela caminhava com eles e os olhava com amor, chorando. St. Aubert percebeu isso e disse para ela não se emocionar tanto. Ela sorriu e chorou ainda mais. Ele ficou triste ao pensar que talvez um dia olhasse para trás, para aqueles tempos felizes, com pesar. Mas tentou não pensar nisso.

Para mudar de humor, ele pediu que Emily tocasse o alaúde. Quando ela se aproximou da casa de pesca, ouviu música. Ficou escutando em silêncio, com medo de se mexer. Tudo estava quieto. Ela não via ninguém. Sentiu-se surpresa, depois encantada, depois assustada, porque se lembrou dos versos escritos que tinha visto antes. Não sabia se devia seguir em frente ou voltar.

English → Enquanto esperava, a música parou. Ela entrou devagar na casa de pesca e a encontrou vazia. Seu alaúde estava sobre a mesa. Ela pensou ter ouvido outro instrumento, mas lembrou que tinha deixado seu alaúde no banco da janela. Sentiu medo. O entardecer e o silêncio a deixaram ainda mais assustada. Ela quis

ir embora, mas se sentiu fraca. Sentou-se. Viu de novo os versos na parede e ficou chocada. Tentou se acalmar e foi até a janela. Viu mais versos com o seu nome.

Agora ela já não duvidava que os versos eram para ela, mas ainda não sabia quem os tinha escrito. Enquanto pensava nisso, achou que tinha ouvido passos lá fora. Assustada de novo, pegou o alaúde e saiu depressa. Encontrou Monsieur e Madame St. Aubert em um caminho estreito na lateral do vale.

English → Eles chegaram ao topo verde de uma colina, sombreado por palmeiras, com vista para os vales e as planícies da Gasconha. Sentaram-se na grama e contemplaram a bela paisagem, respirando o doce perfume das flores e ervas que cresciam no gramado. Emily então tocou e cantou várias de suas canções favoritas, com o sentimento suave e cuidadoso no qual era tão habilidosa.

A música e a conversa os mantiveram naquele lugar encantador até que a última luz do sol repousasse sobre as planícies. As velas brancas abaixo das montanhas, no Garonne, foram ficando fracas, e as sombras da noite cobriram a terra. A cena era triste, mas ainda assim agradável. St. Aubert e sua família se levantaram e partiram com pesar. Tristemente, Madame St. Aubert não sabia que estava deixando aquele lugar para sempre.

English → Quando chegaram à casa de pesca, ela percebeu que sua pulseira estava faltando. Lembrou-se de tê-la tirado depois do jantar e deixado sobre a mesa. Procuraram por muito tempo, e Emily ajudou bastante, mas por fim ela aceitou que estava perdida. A pulseira era valiosa porque tinha um pequeno retrato de sua filha, muito parecido com ela, pintado alguns meses antes. Quando Emily teve certeza de que a pulseira tinha sumido, corou e ficou pensativa. Ela já tinha percebido que alguém estivera na casa de pesca durante sua ausência, porque seu alaúde e alguns versos a lápis estavam ali. Os versos sugeriam que a mesma pessoa tinha escrito o poema, tocado a música e levado a pulseira. Embora todos esses acontecimentos fossem muito estranhos, ela não quis falar sobre eles. Decidiu que nunca mais iria à casa de pesca sem os pais.

English → Voltaram pensativos ao castelo. Emily pensava no que tinha acontecido. St. Aubert se sentia grato por suas bênçãos. Madame St. Aubert estava chateada por ter perdido o retrato. Ao se aproximarem da casa, viram muita movimentação. Ouviram vozes, viram criados e cavalos, e depois uma carruagem. Um landau com cavalos cansados estava no gramado. St. Aubert reconheceu os criados de seu cunhado. Na sala, encontraram Monsieur e Madame Quesnel já ali. Eles tinham saído de Paris havia poucos dias e iam para sua

propriedade, que ficava a apenas dez léguas de La Vallée. Monsieur Quesnel tinha comprado aquelas terras de St. Aubert. Ele era o único irmão de Madame St. Aubert, mas não eram próximos, pois tinham personalidades muito diferentes. M. Quesnel gostava da vida social e queria ser importante. Ele achava St. Aubert fraco e de mente estreita. Tinha desejado que a irmã se casasse com alguém rico e importante que pudesse ajudá-lo. Mas a irmã se casou com St. Aubert. Monsieur Quesnel deixava claro que não respeitava esse casamento. Madame St. Aubert sentia raiva, mas escondia, e depois disso sempre foi um pouco fria com ele.

English → Em seu próprio casamento, ele não seguiu o exemplo da irmã. Sua esposa era uma herdeira italiana, e, por natureza e educação, era vaidosa e tola.

Decidiram passar a noite na casa de St. Aubert. O castelo não era grande o bastante para todos os criados, então eles foram enviados a um vilarejo próximo. Depois de se cumprimentarem e fazer planos para a noite, Monsieur Quesnel começou a falar sobre seus conhecimentos e amigos importantes. St. Aubert escutava educadamente, e Quesnel achava que o tinha impressionado. Quesnel descreveu as festas na corte de Henrique III e depois falou sobre o Duque de Joyeuse e um tratado secreto. Mas St. Aubert sabia, por

experiência própria, que Quesnel não era de fato um político tão importante. Ele não respondeu, porque sabia que Quesnel não era gentil nem sábio.

English → Enquanto isso, Madame Quesnel dizia a Madame St. Aubert como estava surpresa por ela conseguir viver em um lugar tão distante. Descreveu os belos bailes e festas na corte pelo casamento do Duque de Joyeuse. Emily escutava com grande curiosidade, e sua imaginação tornava as cenas ainda mais maravilhosas. Mas Madame St. Aubert sentiu uma lágrima surgir em seus olhos e pensou que, embora o luxo possa tornar a felicidade mais agradável, só a bondade pode realmente trazer felicidade.

"Já faz doze anos que comprei as terras da sua família", disse Monsieur Quesnel. "Mais ou menos isso", respondeu St. Aubert com um suspiro discreto. "Não vou lá há quase cinco anos", disse Quesnel. "Paris é o único lugar para se viver. Estou muito ocupado com política e assuntos importantes, então é difícil para mim me afastar mesmo por um mês ou dois." St. Aubert ficou calado. Quesnel continuou: "Muitas vezes me pergunto como você, que já viveu em Paris e conviveu com pessoas, consegue viver num lugar tão distante. Você não vê nem ouve nada. Mal consegue se sentir vivo."

English → "Eu vivo para minha família e para mim mesmo", disse St. Aubert. "Agora me contento em conhecer a felicidade. No passado, eu conheci a vida."

"Pretendo gastar trinta ou quarenta mil libras em reformas", disse Monsieur Quesnel, ignorando as palavras de St. Aubert. "No próximo verão quero trazer meus amigos, o Duque de Durefort e o *Marquês* Ramont, para ficarem comigo por um mês ou dois." Quando St. Aubert perguntou sobre as reformas, Quesnel disse que iria derrubar a ala leste e construir estábulos ali. Depois construiria uma sala de jantar, uma sala de estar, um salão comum e muitos quartos para os criados. "No momento não há espaço nem para um terço do meu pessoal."

"Ela abrigava a casa de nosso pai", disse St. Aubert com tristeza, "e essa não era pequena."

"Nossas ideias cresceram desde aquela época", disse M. Quesnel. "O que antes se chamava de um jeito adequado de viver não seria mais aceito hoje." Até o calmo St. Aubert corou com isso, mas sua raiva logo se transformou em desdém. "O terreno ao redor do castelo está cheio de árvores demais. Pretendo cortar algumas."

English → "Cortar as árvores também!" disse St. Aubert.

"Claro. Por que não? Elas bloqueiam minha vista. Há um castanheiro que espalha seus galhos por todo o lado sul do castelo. É tão velho que dizem que seu tronco oco pode abrigar uma dúzia de homens. Seu amor por coisas antigas dificilmente vai defender que essa árvore velha e seca tenha alguma utilidade ou beleza."

English → "Meu Deus!" exclamou St. Aubert.

"Certamente você não vai destruir esse nobre castanheiro! Ele floresce há séculos e é a glória da propriedade. Já estava totalmente crescido quando a mansão atual foi construída. Na minha juventude, quantas vezes subi entre seus galhos largos! Eu ficava escondido em um mundo de folhas enquanto a chuva forte batia lá em cima, e nenhuma gota me atingia. Quantas vezes fiquei ali sentado com um livro na mão. Às vezes lia, e às vezes olhava por entre os galhos para a paisagem larga e o pôr do sol. Ficava até o crepúsculo chegar e trazer os pássaros de volta a seus ninhos entre as folhas. Quantas vezes... mas me perdoe", acrescentou St. Aubert, lembrando que falava com um homem que não conseguia entender nem aceitar seus sentimentos. "Estou falando de tempos e sentimentos tão antiquados quanto o gosto que pouparia essa árvore venerável."

English → "Ela certamente vai cair", disse M.

Quesnel. "Acho que vou plantar choupos-da-lombardia entre as castanheiras que deixarei na alameda.

Madame Quesnel gosta muito do choupo e diz que ele deixa a vila de seu tio perto de Veneza muito bonita."

"Nas margens do Brenta, de fato", continuou St. Aubert, "sua forma alta e pontuda se mistura com o pinheiro e o cipreste. Ali ele se destaca sobre pórticos e colunatas leves e elegantes, e certamente enfeita a paisagem. Mas entre os gigantes da floresta, e perto de uma pesada mansão gótica..."

"Bem, meu caro senhor", disse M. Quesnel, "não vou discutir com você. Você precisaria voltar a Paris para que nossas ideias pudessem concordar em algo. Mas falando em Veneza, estou pensando em ir para lá no próximo verão. Os acontecimentos podem me levar a tomar posse dessa mesma vila, que dizem ser a mais encantadora que se possa imaginar. Nesse caso, vou deixar as reformas que mencionei para outro ano, e posso ficar tentado a passar um tempo na Itália."

English → Emily ficou um pouco surpresa ao ouvi-lo falar em ficar tentado a se demorar no exterior. Antes ele tinha dito que sua presença em Paris era tão necessária que mal conseguia se afastar por um mês ou dois. Mas St. Aubert conhecia bem demais a vaidade daquele homem para se surpreender com essa

característica. E a chance de que essas reformas planejadas fossem adiadas lhe dava esperança de que talvez nunca acontecessem.

Antes de se separarem para dormir, M. Quesnel pediu para falar com St. Aubert a sós. Foram para outra sala e ficaram lá por muito tempo. Ninguém sabia sobre o que conversaram. Mas quando St. Aubert voltou para a sala de jantar, parecia muito perturbado. Uma sombra de tristeza às vezes passava por seu rosto e alarmava Madame St. Aubert. Quando ficaram a sós, ela ficou tentada a perguntar o motivo. Mas uma delicadeza de espírito, como sempre se via em seu comportamento, a conteve. Ela pensou que, se St. Aubert quisesse que ela soubesse de seu problema, não esperaria que ela perguntasse.

English → No dia seguinte, antes de M. Quesnel partir, ele falou com St. Aubert uma segunda vez.

Depois de jantar no castelo, os convidados partiram no frescor do dia para Epourville. Insistiram para que St. Aubert e Madame St. Aubert os visitassem, mas isso vinha mais do orgulho por suas riquezas e coisas finas do que de uma bondade verdadeira.

Emily ficou feliz em voltar à sua liberdade depois que a visita terminou. Ela retomou seus livros, suas caminhadas e as conversas sábias de M. e Madame St. Aubert. Eles também se sentiram aliviados por estarem

livres das restrições que o orgulho e a tolice tinham imposto a eles.

Madame St. Aubert disse que não estava se sentindo bem e não foi na caminhada noturna de costume. Então St. Aubert e Emily saíram juntos.

Caminharam em direção às montanhas, com o plano de visitar alguns velhos pensionistas que St. Aubert sustentava com sua pequena renda. É provável que M. Quesnel, com muito mais dinheiro, não faria o mesmo.

English → St. Aubert entregou aos seus pensionistas o dinheiro da semana. Ouviu com paciência algumas reclamações, ajudou a resolver outros problemas e acalmou a todos com seu rosto gentil e sorriso suave. Depois voltou para casa pelo bosque.

À noite, muitas fadas vêm aos bosques para brincar e dançar durante a noite de verão, como dizem as histórias do vilarejo.

St. Aubert disse: 'Sempre amei a escuridão da noite nos bosques. Quando eu era jovem, isso me fazia imaginar fadas e cenas românticas. Mesmo agora, sinto essa animação. Consigo caminhar devagar por baixo das árvores, olhar para a escuridão e escutar os sons estranhos do bosque.'

Emily disse: 'Querido pai, o senhor descreve exatamente o que eu sinto muitas vezes. Eu achava que

ninguém mais sentia isso. Escute! Há um som acima das árvores. Agora está quieto. Agora o vento sopra de novo. Parece um ser sobrenatural - o espírito do bosque. Olhe! Uma luz aparece perto daquele castanheiro!' Ela apontou.

English → St. Aubert disse: 'Você ama a natureza, mas não conhece um vaga-lume? Venha, vamos caminhar mais um pouco. Talvez vejamos fadas. O vaga-lume dá a luz, e as fadas dançam e tocam música. Você vê alguma coisa se movendo ali?'

Emily riu. Ela disse: 'Bem, já que o senhor admite essas coisas, posso lhe contar que escrevi alguns poemas nestes bosques. Quase tenho coragem de mostrá-los.'

'Não', respondeu St. Aubert. 'Deixe de lado o quase, e prossiga com coragem. Vamos ouvir que ideias estranhas passaram pela sua cabeça. Se ela lhe deu um de seus encantamentos, você não precisa invejar as fadas.'

'Se for forte o bastante para encantar o julgamento do senhor', disse Emily, 'então, enquanto explico suas imagens, não preciso invejá-las. Os versos se movem em um ritmo leve e dançante, que achei adequado ao tema, mas temo que sejam muito irregulares.'

English → O vaga-lume fala: 'Como é agradável a floresta verde numa noite de verão depois da chuva! Mas ainda mais doce quando o sol se põe e o crepúsculo chega com as fadas dançando pelos bosques. Elas dançam ao som de uma música suave até a lua aparecer e guiá-las a um caramanchão onde um rouxinol canta tristemente. Então param de dançar e escutam seu canto. Juram proteger os lugares dela dos humanos. Quando a estrela da noite se põe e a lua muda, as fadas ficariam sem alegria sem a minha luz pálida. Ainda assim, elas são ingratas! Muitas vezes, quando um viajante se perde à noite, tento guiá-lo, mas as fadas usam magia para desviá-lo do caminho e deixá-lo na lama. Fico com medo e me escondo. Mas então vejo os elfos dançando em roda ao som de música. Dois amantes fogem escondidos para escapar da rainha das fadas, que está com ciúmes porque os ajudei ontem. Para me punir, ela para a música e a dança se eu me aproximo. Se eu tivesse a flor roxa que pode quebrar seus feitiços, eu não seria mais sua escrava. Mas logo o vapor da floresta vai vagar, a lua vai desaparecer, e as fadas ficarão sem alegria sem a minha luz.'

English → Fosse o que fosse que St. Aubert pensasse dos versos, ele não iria estragar o prazer da filha se recusando a parecer satisfeito. Depois de

elogiá-los, ele ficou pensativo, e eles seguiram caminhando em silêncio.

Uma luz fraca e imperfeita dava uma imagem parcial aos olhos que se esforçavam para ver. Bosques, vilarejos, riachos, rochas e topos de montanhas que ainda guardavam a luz pareciam formar uma única cena tremeluzente, sem certeza se realmente estavam sendo vistos.

English → St. Aubert continuou calado até chegar ao castelo, onde sua esposa tinha ido para o quarto. A fraqueza e a tristeza que a incomodavam recentemente voltaram ainda mais fortes no dia seguinte. Ela desenvolveu febre, e o médico disse que era a mesma febre da qual St. Aubert tinha acabado de se recuperar. Ela tinha pegado a doença ao cuidar dele. Seu corpo estava fraco demais para combatê-la, então a doença ficou escondida e causou o cansaço que ela sentia. St. Aubert ficou muito preocupado e manteve o médico na casa. Ele se lembrou de um sentimento triste que tivera na última vez que visitara a casa de pesca com a esposa, e agora sentia que aquela doença seria fatal. Mas escondeu isso dela e de sua filha, Emily. Tentou lhe dar esperança. O médico disse que não podia ter certeza do que aconteceria. Madame St. Aubert parecia saber que ia morrer. Ela olhava muitas vezes para a família com pena e ternura, como se lamentasse a

tristeza que esperava por eles. No sétimo dia, ela chegou à crise. O rosto do médico ficou sério. Ela lhe disse: 'Não tente me enganar. Sinto que vou morrer em breve. Estou preparada para isso. Não dê à minha família uma falsa esperança. Isso só vai piorar a dor deles. Vou tentar ensiná-los a aceitar isso com o meu exemplo.'

English → O médico se comoveu. Prometeu obedecê-la e disse a St. Aubert, de forma bastante abrupta, que não havia mais esperança. St. Aubert não era filósofo o bastante para esconder seus sentimentos diante dessa notícia. Mas pensou que sua dor visível só aumentaria o sofrimento da esposa. Assim, depois de algum tempo, conseguiu se controlar na presença dela. Emily ficou a princípio dominada pela notícia. Depois, enganada pela força de seus próprios desejos, uma esperança surgiu em sua mente de que a mãe ainda poderia se recuperar. Ela se apegou a essa esperança teimosamente, quase até a última hora.

English → Durante a doença, Madame St. Aubert sofreu com paciência e aceitou que seus desejos não se realizariam. Ela estava em paz com a morte, porque tinha vivido uma vida consciente da presença de Deus e tinha esperança de um mundo melhor. Mas ainda assim ficava triste por deixar as pessoas que amava. Em suas últimas horas, conversou com o marido e com Emily

sobre o futuro e a religião. Mostrou aceitação e esperança de que se encontrariam novamente. Às vezes tentava esconder sua tristeza, e isso deixava St. Aubert tão abalado que precisava sair do quarto. Ele chorava por um tempo, depois secava as lágrimas e voltava com um rosto calmo que só tornava sua tristeza mais profunda.

Emily nunca tinha sentido de forma tão forte a importância de controlar suas emoções, e conseguiu fazer isso completamente. Mas quando a mãe morreu, ela sentiu de repente toda a sua tristeza e percebeu que tinham sido a esperança e a força que a mantiveram firme. St. Aubert estava triste demais para consolá-la.



CAPÍTULO II

English → Madame St. Aubert foi enterrada na igreja de um vilarejo próximo. O marido e a filha a acompanharam até o túmulo, junto com uma longa fileira de moradores do vilarejo que sinceramente choravam por aquela boa mulher.

Depois de voltar do funeral, St. Aubert se trancou no quarto. Quando saiu, parecia calmo, embora estivesse pálido de tristeza. Pediu que a família fosse até ele. Emily estava faltando, pois tinha ido para o quarto chorar sozinha depois da cena triste que tinha presenciado. St. Aubert foi até ela, segurou sua mão em silêncio e esperou até conseguir falar. Sua voz tremia quando disse: 'Minha Emily, vou rezar com minha família; você vai se juntar a nós. Precisamos pedir apoio lá do alto. Onde mais devemos procurá-lo... onde mais podemos encontrá-lo?'

English → Emily parou de chorar e seguiu o pai até a sala. Os criados estavam ali, e St. Aubert leu o ofício da noite em voz baixa e séria. Também disse uma oração pela pessoa falecida. Enquanto lia, sua voz falhava muitas vezes, e lágrimas caíam sobre o livro. Por fim, ele parou. Mas sua devoção profunda e pura foi aos poucos elevando seus pensamentos acima deste mundo e trouxe conforto ao seu coração.

Depois do ofício, os criados saíram. St. Aubert beijou Emily com ternura e disse: 'Desde que você era pequena, tentei lhe ensinar a se controlar. Isso é muito importante na vida. Nos protege de más tentações. Também limita prazeres que parecem bons, mas se tornam ruins se exagerarmos. Todo excesso é ruim. Até a tristeza que começa como algo bom pode se tornar egoísta se nos impede de cumprir nossos deveres. Nossos deveres são o que devemos a nós mesmos e aos outros. Uma dor excessiva enfraquece a mente. Torna difícil aproveitar os prazeres simples que Deus nos deu. Lembre-se e pratique o que lhe ensinei. Você sabe, por experiência própria, que essas lições são sábias.'

English → 'Sua tristeza é inútil. Não pense que isso é apenas um ditado comum. Use a razão para controlar sua dor. Eu não quero destruir seus sentimentos, minha filha. Só quero lhe ensinar a controlá-los. Um coração sensível demais pode causar problemas, mas um coração que não sente nada é completamente ruim. Você sabe que eu já sofri, então sabe que não estou dizendo palavras vazias. Não suporto ver você definhar em uma tristeza inútil. Houve um tempo em que o luto natural era certo, mas esse tempo já passou. Se você continuar cedendo à tristeza, ela se tornará um hábito muito difícil de quebrar. Você, minha Emily, vai mostrar que está disposta a evitar isso.'

Emily sorriu para o pai por entre as lágrimas. 'Querido pai', disse ela, com a voz trêmula. Ela quis acrescentar: 'Vou me mostrar digna de ser sua filha', mas gratidão, amor e tristeza a invadiram todos de uma vez. St. Aubert a deixou chorar sem interrompê-la, e depois começou a falar sobre assuntos do dia a dia.

English → A primeira pessoa a ir consolar St. Aubert foi M. Barreaux, um homem severo que parecia frio e insensível. Eles tinham se conhecido porque ambos gostavam de botânica, e se encontravam com frequência em caminhadas pelas montanhas. M. Barreaux tinha deixado a vida pública e quase todo o convívio social para viver em um castelo agradável perto dos bosques, próximo de La Vallée. Ele também tinha se decepcionado com as pessoas, mas, diferente de St. Aubert, não sentia pena nem tristeza por elas. Sentia mais raiva das más ações delas do que bondade por suas fraquezas.

St. Aubert ficou surpreso ao vê-lo. Ele o tinha convidado muitas vezes para visitá-lo, mas ele nunca vinha. Agora chegava sem formalidades, entrando na sala como um velho amigo. Parecia que o sofrimento tinha suavizado sua natureza áspera. Ele pensava apenas na infelicidade de St. Aubert. Mostrava sua compaixão mais por meio de ações do que de palavras. Não falava muito sobre o luto deles, mas sua atenção

cuidadosa, sua voz gentil e seu olhar bondoso vinham do coração e tocavam o coração deles.

English → Durante esse período triste, St. Aubert também recebeu a visita de Madame Cheron, sua única irmã viva. Ela era viúva havia muitos anos e vivia em suas próprias terras perto de Tholouse. Eles não se viam com frequência. Ao oferecer suas condolências, ela usou muitas palavras. Não entendia o poder de um olhar ou de uma voz gentil. Mas disse a St. Aubert que sentia verdadeiramente por ele, elogiou sua falecida esposa e depois ofereceu o que achava ser consolo. Emily chorou o tempo todo enquanto ela falava. St. Aubert ficou calmo, escutou em silêncio e depois mudou de assunto.

Ao partir, ela pediu que ele e Emily a visitassem em breve. Disse: 'Uma mudança de ares vai animá-los. Vocês não devem ceder à tristeza.' St. Aubert concordou com as palavras dela, mas sentia ainda menos vontade de deixar o lugar onde tinha sido feliz com a esposa. A presença dela tinha tornado cada cena especial. A cada dia, à medida que sua dor diminuía devagar, seu amor pelo lar crescia mais forte.

English → Mas havia visitas que ele precisava fazer. Uma delas era ao cunhado, M. Quesnel. Algo importante tornava necessário ir logo. Ele também

queria ajudar Emily a se sentir melhor, então a levou consigo até Epourville.

Quando a carruagem entrou na floresta ao lado das terras de sua família, ele viu o castelo novamente. Ficou triste ao pensar no que tinha acontecido desde a última vez que estivera ali. Agora pertencia a um homem que não se importava com o lugar. Ele entrou na alameda de árvores que o tinham deixado feliz quando menino. A sombra escura agora combinava com seus sentimentos tristes. Ele conseguia ver partes do prédio entre as árvores: a torre larga, o portão em arco para os pátios, a ponte levadiça e o fosso seco ao redor.

English → O barulho da carruagem trouxe muitos criados até o grande portão. Ali St. Aubert desceu e levou Emily para o salão gótico. Ele já não estava decorado com o brasão da família e as antigas bandeiras. Elas tinham sido retiradas, e as paredes de carvalho e as vigas do teto foram pintadas de branco. A longa mesa que antes ficava na parte superior do salão tinha desaparecido, assim como os bancos. As paredes estavam cobertas de decorações chamativas, e tudo mostrava o mau gosto e os valores questionáveis do atual dono.

St. Aubert seguiu um criado parisiense animado até uma sala de estar, onde Mons. e Madame Quesnel esperavam. Eles o receberam com uma cortesia formal.

Depois de algumas palavras de condolência, pareciam ter esquecido que um dia tiveram uma irmã.

Emily sentiu lágrimas surgirem em seus olhos, mas a raiva as conteve. St. Aubert permaneceu calmo e cuidadoso. Ele manteve sua dignidade sem tentar parecer importante, e Quesnel se sentia incomodado em sua presença, embora não soubesse por quê.

English → Depois de uma conversa geral, St. Aubert pediu para falar com ele a sós. Emily ficou com Madame Quesnel e logo soube que um grande grupo estava convidado para jantar no castelo. Também teve que ouvir a afirmação de que nada do passado, e que não pode ser mudado, deveria estragar a alegria da noite presente.

Quando St. Aubert soube da festa, sentiu raiva e repugnância. Quis ir para casa. Mas lhe disseram que Madame Cheron tinha sido convidada para vê-lo. Ele olhou para Emily e pensou que um dia o tio dela poderia prejudicá-la. Então decidiu não irritá-lo indo embora.

Entre os convidados do jantar estavam dois cavalheiros italianos. Um deles era Montoni, um parente distante de Madame Quesnel. Ele tinha cerca de quarenta anos, era muito bonito e tinha traços fortes e expressivos. Seu rosto mostrava, acima de tudo, o

orgulho de um comandante e a mente rápida de um homem que julga as coisas depressa.

English → Signor Cavigni, seu amigo, parecia ter cerca de trinta anos. Era menos imponente que Montoni, mas seu rosto era igualmente perspicaz, e seu jeito era ainda mais suave e charmoso.

Emily ficou chocada com o jeito que Madame Cheron cumprimentou seu pai: 'Querido irmão', disse ela. 'Lamento ver que você parece tão doente. Por favor, procure um conselho médico!' St. Aubert respondeu com um sorriso triste que se sentia mais ou menos como sempre. Mas o medo de Emily agora a fazia pensar que o pai parecia pior do que realmente estava.

English → Emily poderia ter gostado das pessoas novas que viu e da conversa animada durante o jantar, servido com grande esplendor, se não estivesse tão perturbada. Signor Montoni tinha acabado de chegar da Itália. Ele falou com veemência sobre a agitação por lá, discutiu com paixão as diferenças políticas e depois falou com tristeza sobre os prováveis resultados dos conflitos. Seu amigo também falou com paixão sobre política. Elogiou o governo e a riqueza de Veneza e disse que ela era melhor do que todos os outros estados italianos. Depois se voltou para as damas e falou com igual habilidade sobre a moda de Paris, a ópera francesa e os costumes franceses. Também

misturou o tipo de elogio bajulador que o gosto francês mais aprecia. As mulheres não perceberam, embora ele visse que isso as fazia escutar com atenção. Quando conseguia se afastar das outras damas, às vezes falava com Emily. Mas ela não sabia nada sobre a moda de Paris ou sobre ópera, e seus modos modestos, simples e corretos eram muito diferentes dos das outras mulheres.

English → Depois do jantar, St. Aubert saiu da sala para olhar novamente o velho castanheiro que Quesnel queria cortar. Ficou parado em sua sombra e olhou para cima, através de seus galhos frondosos, onde pedaços de céu azul apareciam entre eles. Enquanto fazia isso, lembranças de sua vida passada voltaram à sua mente. Pensou em amigos que já tinham morrido há muito tempo. Agora se sentia quase sozinho no mundo, com apenas Emily para quem podia voltar seu coração.

Ele ficou ali, perdido em pensamentos sobre anos passados, até que a lembrança terminou com a imagem de sua esposa morrendo. Então se afastou depressa, esperando esquecer aquilo à mesa do jantar.

St. Aubert partiu cedo em sua carruagem, e Emily percebeu que ele estava mais calado e triste do que o normal no caminho de volta para casa. Ela pensou que isso era apenas por causa da visita a um lugar que

trazia lembranças antigas. Ela não sabia que ele tinha uma tristeza escondida.

English → Quando ela entrou no castelo, sentiu-se ainda mais infeliz. Sentia falta de sua querida mãe mais do que nunca. Quando voltava para casa antes, a mãe sempre a recebia com sorrisos e amor. Agora tudo estava quieto e vazio.

Mas o tempo pode fazer o que a razão e o esforço não conseguem. Semana após semana se passou, e cada uma diminuía um pouco sua dor, até que ela se tornou a tristeza suave que um coração amoroso guarda como algo sagrado. St. Aubert, porém, foi ficando mais fraco de saúde. Emily, que estava sempre com ele, foi quase a última a perceber isso. O corpo dele nunca tinha se recuperado totalmente da febre, e o choque da morte de Madame St. Aubert o tinha deixado pior. Agora o médico lhe disse para viajar, porque o luto tinha afetado seus nervos, já enfraquecidos pela doença. Uma mudança de cenário poderia ajudar, distraindo sua mente e restaurando suas forças.

English → Por alguns dias, Emily ficou ocupada se preparando para viajar com ele. St. Aubert também tentou reduzir o custo da viagem e, por fim, decidiu dispensar os criados. Emily normalmente não questionava os desejos do pai, senão teria perguntado

por que ele não levaria nenhum criado, já que sua saúde fraca tornava isso quase necessário. Mas na noite antes de partirem, ela descobriu que ele tinha mandado embora Jacques, Francis e Mary, e tinha mantido apenas Theresa, a velha *governanta*. Ela ficou muito surpresa e perguntou por que ele tinha feito isso. 'Para economizar dinheiro, minha querida', disse ele. 'Vamos fazer uma viagem cara.'

O médico tinha dito para ele viajar pelos ares de Languedoc e da Provença. Então St. Aubert decidiu seguir devagar pela costa do Mediterrâneo em direção à Provença.

English → Foram dormir cedo na noite anterior à partida. Mas Emily ainda tinha alguns livros e outras coisas para arrumar, e já passava da meia-noite quando ela terminou. Então se lembrou de que alguns de seus materiais de desenho, que pretendia levar, estavam lá embaixo, na sala. Ao ir buscá-los, passou pelo quarto do pai. A porta estava entreaberta, então ela pensou que ele estivesse em seu escritório. Desde a morte de Madame St. Aubert, tinha sido comum ele deixar a cama agitada e ir para lá para acalmar a mente. Emily olhou lá embaixo, mas ele não estava. Quando voltou ao seu quarto, bateu na porta dele. Sem obter resposta, entrou devagar para ver se ele estava lá dentro.

English → O quarto estava escuro, mas um pouco de luz passava pelos vidros na parte superior da porta de um closet. Emily pensou que o pai devia estar no closet. Ficou surpresa por ele estar acordado tão tarde e achou que ele pudesse estar doente. Ela quis perguntar, mas não quis assustá-lo aparecendo de repente. Então deixou sua luz na escada e foi devagar até o closet. Olhando pelo vidro, ela o viu sentado a uma mesinha, com papéis à sua frente. Ele os lia com muito cuidado e chorava e soluçava em voz alta com frequência. Emily tinha ido verificar se ele estava doente, mas agora ficou ali, curiosa e ao mesmo tempo comovida. Ela pensou que os papéis pudessem ser cartas de sua mãe falecida. Logo ele se ajoelhou e rezou em silêncio por muito tempo. Seu rosto parecia solene, e Emily raramente o tinha visto com uma expressão tão intensa e assustada.

English → Quando ele se levantou, seu rosto estava muito pálido. Emily estava prestes a sair depressa, mas então o viu voltar aos papéis, então parou. Ele pegou um pequeno estojo entre eles e, de dentro dele, um retrato em miniatura. A luz caiu sobre ele, e ela viu que era o retrato de uma dama, mas não de sua mãe.

St. Aubert olhou para o retrato com grande emoção. Ele o beijou, depois o apertou contra o peito e suspirou fundo. Emily mal podia acreditar no que via. Até aquele

momento, ela nunca soubera que ele tinha o retrato de outra mulher além de sua mãe. Ficou ainda mais surpresa ao ver o quanto ele valorizava aquele retrato. Depois de olhar para ele várias vezes, para ter certeza de que não era Madame St. Aubert, ela ficou totalmente certa de que era o retrato de outra pessoa.

Por fim, St. Aubert guardou o retrato de volta na caixa. Emily então se lembrou de que estava perturbando a dor íntima dele, então saiu do quarto em silêncio.



CAPÍTULO III

English → Como você pode abrir mão do tesouro infinito de encantos que a natureza oferece a quem a ama? Pense na floresta que canta e na praia que ecoa. Pense no esplendor dos bosques e na beleza dos campos. Pense em tudo que o raio da manhã ilumina, e em tudo que responde ao canto da noite. Pense em tudo que a montanha guarda em seu peito, e em toda a grandiosa magnificência do céu. Como você pode abrir mão disso tudo e ainda esperar ser perdoado? Esses encantos trarão saúde eterna à sua alma. Eles lhe darão amor, doçura e alegria. O MENESTREL

St. Aubert não seguiu o caminho mais curto pela base dos Pireneus até Languedoc. Em vez disso, escolheu uma estrada que subia pelas alturas e oferecia vistas mais amplas e uma paisagem de montanha mais bonita. Ele também se desviou um pouco do caminho para visitar M. Barreaux. Encontrou-o no bosque perto de seu castelo, observando plantas. Quando M. Barreaux ouviu o motivo da visita de St. Aubert, mostrou mais preocupação do que St. Aubert esperava. Eles se despediram com verdadeira tristeza.

English → "Se alguma coisa pudesse me fazer deixar minha vida tranquila", disse M. Barreaux, "seria o prazer de acompanhá-lo nesta pequena viagem. Eu não

costumo elogiar as pessoas, então pode acreditar em mim quando digo que esperarei sua volta com grande impaciência."

Os viajantes continuaram sua jornada. Enquanto subiam as alturas, St. Aubert olhava várias vezes para trás, para o castelo no vale abaixo. Muitas lembranças ternas encheram sua mente. Em sua imaginação triste, ele pensou que talvez nunca mais voltasse. Tentou afastar esse pensamento, mas continuou olhando para trás, até que a distância ficou embaçada e sua casa se misturou com toda a paisagem, e St. Aubert parecia

ser puxado cada vez mais para longe a cada passo, como uma corrente que ia ficando cada vez mais comprida.

English → Ele e Emily ficaram perdidos em pensamentos silenciosos por vários quilômetros. Emily foi a primeira a despertar de seu triste devaneio, e as vistas grandiosas ao redor aos poucos lhe trouxeram prazer. A estrada descia por vales profundos, fechados por enormes paredes de rocha, cinzentas e nuas, exceto por arbustos no topo e plantas rasteiras nas partes mais baixas, onde cabras selvagens costumavam se alimentar. Depois a estrada levava a penhascos altos, de onde se podia ver toda a paisagem em sua grandeza.

Emily não conseguia conter sua alegria ao olhar das florestas de pinheiros nas montanhas para as vastas planícies abaixo. Havia bosques, cidades, vinhedos avermelhados e plantações de amêndoas, palmeiras e oliveiras. Suas cores se misturavam ao longe em um único tom suave, como se a terra e o céu estivessem unidos. Através dessa paisagem maravilhosa corria o grande rio Garonne, descendo dos Pireneus e serpenteando suas águas azuis em direção à Baía de Biscaia.

English → A estrada acidentada, usada por pouca gente, obrigava com frequência os viajantes a descer de sua pequena carruagem. Mas eles sentiam que as vistas grandiosas compensavam totalmente esse incômodo. Enquanto o *condutor de mulas* guiava lentamente os animais pelo terreno irregular, eles tinham tempo de parar naqueles lugares solitários e refletir profundamente. Pensamentos assim podem acalmar o coração ao mesmo tempo em que o elevam, dando-lhe a forte sensação de que Deus está presente ali. Ainda assim, St. Aubert sentia uma triste ternura que dava a tudo uma cor mais suave e fazia com que tudo ao seu redor parecesse mais sagrado.

Eles já haviam se preparado para parte dos problemas causados pela falta de boas pousadas. Levavam comida na carruagem, para poder descansar e

comer ao ar livre em um lugar agradável, e dormir em qualquer casa de campo confortável que encontrassem. Também levavam algo para a mente: um livro de botânica de M. Barreaux e vários poetas latinos e italianos. Emily também tinha seu lápis, que lhe permitia guardar algumas das formas e cenas que a agradavam a cada passo do caminho.

English → A estrada era solitária. De vez em quando viam apenas um camponês guiando uma mula, ou crianças da montanha brincando entre as rochas. Isso fazia a paisagem parecer ainda mais bonita. St. Aubert ficou tão impressionado que decidiu ir mais fundo nas montanhas, se encontrasse uma estrada. Ele queria virar mais para o sul e depois sair em Rousillon, viajando pela parte mediterrânea do país em direção a Languedoc.

Pouco depois do meio-dia, chegaram ao topo de um penhasco. Palmeiras cresciam ali e deixavam o lugar verde e brilhante, como joias sobre as grandes paredes de rocha. Dali podiam ver quase toda a Gasconha e parte de Languedoc. Havia sombra e água fresca de uma nascente, que corria pela grama sob as árvores e depois caía de pedra em pedra, até que seu som se perdia no vale profundo abaixo. Ainda assim, sua espuma branca podia ser vista por muito tempo entre os pinheiros escuros.

English → Era um bom lugar para descansar, então os viajantes desceram da carruagem para almoçar. As mulas foram desatreladas para que pudessem comer as ervas que cresciam no topo do penhasco.

English → Levou algum tempo até que St. Aubert e Emily conseguissem parar de olhar para a paisagem ao redor e começar a comer. Sentado à sombra das palmeiras, St. Aubert mostrou a Emily o curso dos rios, a localização das grandes cidades e as fronteiras das províncias. Ele conhecia essas coisas mais por estudo do que por tê-las visto. Depois de falar por um tempo, ficou calado e pensativo. Lágrimas frequentemente enchiam seus olhos, e Emily as via e entendia o motivo. Aquele lugar os lembrava de uma vista favorita da falecida Madame St. Aubert perto da casa de pesca, embora esta fosse muito mais grandiosa. Os dois pensaram em como ela teria sido feliz ali, e também em como seus olhos nunca mais se abririam para este mundo. St. Aubert se lembrou da última vez que estivera ali com ela, e dos pensamentos tristes que tivera naquele momento. Agora, esses pensamentos haviam se tornado realidade muito rapidamente. A lembrança o dominou, e ele de repente se levantou e se afastou para que ninguém visse sua tristeza.

English → Quando voltou, seu rosto já estava calmo outra vez. Ele pegou a mão de Emily e a apertou com

carinho, sem dizer nada. Depois chamou o *condutor de mulas*, que estava sentado um pouco mais adiante, e perguntou sobre uma estrada pelas montanhas em direção a Rousillon. Michael disse que havia várias estradas naquela direção, mas não sabia até onde iam nem se eram seguras. St. Aubert não queria viajar depois do pôr do sol, então perguntou a que vilarejo poderiam chegar até aquela hora. O condutor disse que podiam facilmente chegar a Mateau, que ficava na estrada em que estavam. Mas, se tomassem uma estrada mais ao sul em direção a Rousillon, havia um pequeno povoado que talvez pudessem alcançar antes de anoitecer.

English → Depois de alguma hesitação, St. Aubert escolheu a segunda estrada. Michael terminou sua refeição, atrelou as mulas novamente e partiu. Logo parou, e St. Aubert o viu se curvando diante de uma cruz sobre uma rocha acima do caminho. Depois de rezar, ele estalou o chicote e seguiu em disparada, apesar da estrada acidentada e da dor de suas pobres mulas, das quais ele mesmo tinha acabado de sentir pena. Ele correu pela beira de um penhasco tão íngreme que deu tontura em Emily só de olhar para baixo. Ela ficou tão assustada que quase desmaiou. St. Aubert temia que parar o condutor de repente fosse ainda mais perigoso, então teve que ficar quieto e confiar nas mulas, cujo bom senso parecia melhor que

o do dono. Elas levaram os viajantes em segurança até o vale e pararam perto do riacho que o regava.

Deixando para trás as vistas amplas, entraram agora em um vale estreito, escondido por

English → Rochas empilhadas sobre rochas como que por mágica, algumas queimadas por relâmpagos, outras cobertas de hera verde.

A paisagem nua era quebrada aqui e ali por grandes galhos de larícios e cedros, que lançavam escuridão sobre o penhasco ou sobre a torrente no vale.

Nenhuma criatura viva podia ser vista, exceto a camurça selvagem, que subia entre as rochas e muitas vezes ficava em pontos tão perigosos que até a imaginação recuava diante deles. Era o tipo de lugar que SALVATOR teria escolhido para uma pintura, se estivesse vivo. St. Aubert sentiu a beleza selvagem do lugar com tanta força que quase esperava ver bandidos saltarem de trás de alguma rocha. Ele manteve a mão sobre as armas que sempre carregava consigo.

English → Enquanto seguiam, o vale foi se abrindo aos poucos. Seu aspecto selvagem tornou-se mais suave. Ao anoitecer, estavam entre montanhas cobertas de urze bem à frente. Ouviram o sino solitário de uma ovelha e o pastor chamando seu rebanho para o cercado noturno. A cabana dele estava parcialmente escondida por um sobreiro e uma azinheira. St. Aubert

notou que essas árvores cresciam mais alto do que quaisquer outras, exceto o abeto. Era a única moradia humana que conseguiam ver. No fundo do vale, a grama era muito verde. Nas pequenas depressões entre as montanhas, sob carvalhos e castanheiras, o gado pastava. Muitos animais também descansavam perto do riacho, ou refrescavam o corpo na água e bebiam dela.

English → O sol estava se pondo sobre o vale. Sua última luz brilhava na água e deixava as cores amarelas e roxas da urze e da giesta ainda mais vivas. St. Aubert perguntou a Michael quanto faltava para o povoado que ele havia mencionado, mas o homem não sabia dizer ao certo. Emily começou a temer que ele tivesse tomado a estrada errada. Não havia ninguém ali para ajudá-los ou guiá-los. Já haviam deixado o pastor e sua cabana bem para trás. A escuridão ia caindo, e eles já não conseguiam enxergar longe pelo vale para procurar uma casa ou um povoado. O céu a oeste ainda brilhava um pouco, e isso ajudava um pouco. Michael parecia tentar manter a coragem cantando. Mas sua canção era muito triste. Ele a cantava como se fosse um cântico, e St. Aubert por fim percebeu que era um hino noturno dedicado ao santo favorito de Michael.

English → Seguiram viagem na tristeza silenciosa que o crepúsculo e a solidão trazem. Michael havia

terminado sua canção, e agora ouviam apenas o som suave da brisa na floresta e seu leve farfalhar ao entrar na carruagem. Por fim, foram sobressaltados pelo som de um tiro. St. Aubert pediu ao condutor que parasse, e ficaram escutando. O som não se repetiu. Pouco depois, ouviram um movimento nos arbustos. St. Aubert pegou uma pistola e disse a Michael para seguir o mais rápido possível. Não muito depois, uma corneta soou e ecoou pelas montanhas. St. Aubert olhou para fora de novo e viu um jovem saltar dos arbustos para a estrada, seguido por dois cães. O estranho usava roupas de caçador. Sua espingarda pendia sobre os ombros, sua corneta estava presa ao cinto, e ele carregava uma pequena lança na mão. Ele parecia forte e ágil, e se movia rapidamente.

English → Depois de uma breve hesitação, St. Aubert parou a carruagem outra vez e esperou o homem se aproximar, para perguntar sobre o povoado que procuravam. O estranho disse que ficava a apenas meia *légua* dali. Ele mesmo estava indo para lá e mostraria o caminho com prazer. St. Aubert agradeceu e, agradado pelo rosto franco e pelos modos nobres do rapaz, convidou-o a sentar-se na carruagem. O estranho recusou educadamente e disse que acompanharia as mulas a pé. Depois acrescentou: "Mas temo que encontrem pouco conforto por lá. As pessoas destas montanhas vivem de forma simples. Não têm os luxos

da vida, e lhes falta quase até mesmo o que os outros consideram necessário."

"Vejo que o senhor não é uma das pessoas que vivem aqui", disse St. Aubert.

"Não, senhor. Sou apenas um viajante por aqui."

English → A carruagem seguiu em frente, e a escuridão crescente fez os viajantes ficarem felizes por ter um guia. Os muitos vales entre as montanhas também tornavam o caminho mais difícil de seguir. Olhando para um desses vales, Emily viu algo distante que parecia uma nuvem brilhante no céu. "Que luz é aquela, senhor?" ela perguntou.

St. Aubert olhou e viu que era o topo nevado de uma montanha. Ela era muito mais alta do que as outras ao redor, por isso ainda captava os raios do sol, enquanto as montanhas mais baixas já estavam na sombra profunda.

Por fim, luzes de um povoado começaram a brilhar através do crepúsculo. Logo depois, viram casas no vale. Na verdade, perceberam-nas primeiro pelo reflexo no riacho ao lado do qual ficavam, e a luz do entardecer ainda brilhava na água.

English → O estranho se aproximou deles, e depois de fazer mais perguntas, St. Aubert soube que não havia apenas nenhuma pousada no povoado, mas

nenhum estabelecimento público de espécie alguma. Ainda assim, o estranho se ofereceu para ir na frente e pedir uma casa onde pudessem ficar. St. Aubert agradeceu novamente. Como o povoado estava tão perto, disse que desceria e caminharia com ele. Emily seguiu devagar na carruagem.

No caminho, St. Aubert perguntou ao companheiro sobre seu sucesso na caçada. "Não muito, senhor", ele respondeu. "Não é isso que eu busco. Gosto do campo e quero passar algumas semanas caminhando por suas paisagens. Levo meus cães por companhia, não para caçar. Além disso, essas roupas me dão um motivo para estar aqui e fazem as pessoas me respeitarem. Um estranho solitário sem motivo aparente não receberia esse respeito."

English → St. Aubert disse: "Admiro seu gosto. Se eu fosse mais jovem, adoraria passar algumas semanas como o senhor. Eu também sou um viajante, mas meu plano e meus interesses são diferentes. Viajo tanto pela saúde quanto pelo prazer." Ele suspirou e fez uma pausa, depois continuou: "Se eu encontrar uma boa estrada com lugares decentes para ficar, pretendo ir até Rousillon e seguir pela costa até Languedoc. O senhor parece conhecer bem esta região. Pode me dar informações?"

O estranho disse que ficava feliz em ajudar. Em seguida, contou a St. Aubert sobre uma estrada mais a leste que levava a uma cidade. De lá, seria fácil continuar até Rousillon.

English → Chegaram ao povoado e começaram a procurar uma casa onde pudessem passar a noite. Em várias casas onde entraram, encontraram pessoas pobres que pareciam ao mesmo tempo alegres e ignorantes. Os donos olhavam para St. Aubert com curiosidade e medo. Não conseguiam encontrar uma cama, e ele já quase tinha desistido de perguntar quando Emily se aproximou dele. Ela viu como seu pai parecia cansado e lamentou que ele tivesse escolhido uma estrada com tão poucos confortos para um homem doente. Outras casas eram um pouco melhores, mas ainda muito rústicas. Tinham apenas dois cômodos, se é que podiam ser chamados de cômodos. Em um ficavam as mulas e os porcos. No outro morava a família, muitas vezes seis ou oito filhos com os pais, dormindo sobre peles e folhas secas de faia num chão de barro batido. A luz e a fumaça entravam por um buraco no teto, e o cheiro de aguardente costumava pairar no ar, porque os contrabandistas haviam ensinado aquela gente a beber. Emily desviou o olhar dessas cenas e olhou para o pai com preocupação e amor. O jovem estranho percebeu isso. Ele chamou St. Aubert de lado e ofereceu-lhe sua própria cama. Disse

que era decente em comparação com o que tinham acabado de ver, embora em outras circunstâncias tivesse vergonha de oferecê-la. St. Aubert agradeceu calorosamente, mas recusou a princípio. O estranho não aceitou a recusa. Implorou que ele não deixasse um homem doente dormir sobre peles duras enquanto ele mesmo dormia em uma cama. Disse também que a recusa feria seu orgulho, pois o fazia pensar que sua oferta não era boa o suficiente. Ofereceu-se para mostrar o caminho e disse que sua anfitriã certamente poderia arranjar lugar também para Emily.

English → Por fim, St. Aubert concordou em aceitar a gentileza do estranho, se isso pudesse ser arranjado. Ficou surpreso, no entanto, que o estranho parecesse tão pouco romântico, já que havia oferecido o quarto a um homem doente em vez de a uma bela jovem. Ele não tinha oferecido nem uma vez para Emily. Mas Emily não pensava em si mesma. Seu sorriso radiante mostrava o quanto estava grata por seu pai ter sido escolhido primeiro.

English → No caminho, o estranho, cujo nome era Valancourt, foi na frente falar com a anfitriã. Ela saiu e recebeu St. Aubert em uma casa muito melhor do que qualquer outra que ele tinha visto. A gentil mulher ficou feliz em hospedar os viajantes, e logo tiveram que ocupar as duas únicas camas do lugar. Ovos e leite

eram a única comida que ela tinha, mas St. Aubert havia trazido outros alimentos para casos assim. Ele convidou Valancourt para ficar e compartilhar com ele uma refeição melhor, e Valancourt aceitou na hora. Passaram então uma hora em uma conversa pensativa. St. Aubert ficou muito satisfeito com a honestidade franca de Valancourt, seus modos simples e seu forte sentimento pela beleza da natureza. Ele costumava dizer que o verdadeiro amor pela natureza não podia existir com força sem um coração simples.

English → A conversa foi interrompida por uma briga barulhenta lá fora, e a voz do *condutor de mulas* se destacava acima das outras. Valancourt se levantou de um salto e foi ver o que estava acontecendo, mas a discussão durou tanto que o próprio St. Aubert saiu para ver. Encontrou Michael discutindo com a anfitriã porque ela tinha se recusado a deixar as mulas dele dormirem em um quatinho onde ele e três dos filhos dela passariam a noite. O quarto era muito pobre, mas não havia outro lugar para dormirem. Mesmo assim, a mulher se recusava a deixar os animais dividirem o mesmo quarto com seus filhos. Isso ofendeu profundamente o *condutor de mulas*. Ele sentiu que sua honra tinha sido ferida, porque suas mulas não estavam sendo tratadas com respeito. Disse que seus animais eram tão honestos e bons quanto quaisquer outros da província e tinham direito a bom tratamento onde quer

que fossem. Disse que eram inofensivos como cordeiros, a menos que alguém os insultasse. Contou que só se comportaram mal uma ou duas vezes em toda a sua vida, e mesmo assim tinham bons motivos. Uma vez tinham dado um coice em um menino que dormia no estábulo e quebrado sua perna. Ele lhes disse que estavam errados e, por Santo Antônio, acreditava que tinham entendido, porque nunca mais fizeram aquilo.

English → Ele encerrou seu longo discurso dizendo que suas mulas deveriam dividir o abrigo com ele onde quer que fosse.

Por fim, Valancourt resolveu a discussão. Ele chamou a anfitriã de lado e pediu que deixasse o *condutor de mulas* e seus animais ficarem sozinhos no quarto. Disse que os filhos dela poderiam usar a cama de peles destinada a ele, e que ele se enrolaria em sua capa e dormiria no banco perto da porta da casa. Ela quis recusar, tanto porque achava que era seu dever quanto porque não gostava do *condutor de mulas*. Mas Valancourt manteve-se firme, e no fim aquele assunto cansativo foi resolvido.

Já era tarde quando St. Aubert e Emily foram para seus quartos, e Valancourt ocupou seu lugar junto à porta. Com o tempo ameno, ele preferia isso a uma cabana fechada e uma cama de peles. St. Aubert ficou

surpreso ao encontrar livros de Homero, Horácio e *Petrarca* em seu quarto. O nome Valancourt escrito neles mostrava que eram dele.



CAPÍTULO IV

English → Ele era uma pessoa estranha e mutável. Gostava tanto de cenas suaves quanto de cenas assustadoras. Apreciava a escuridão e as tempestades. Também gostava dos mares calmos sob o sol. As mudanças tristes o divertiam. Se vinha um suspiro ou uma lágrima, era tão doce que ele não queria contê-lo.

O MENESTREL

St. Aubert acordou cedo, sentindo-se descansado e pronto para seguir viagem. Convidou o estranho para tomar café da manhã com ele. Voltaram a falar sobre a estrada. Valancourt disse que, alguns meses antes, tinha ido até Beaujeu, uma cidade bastante importante no caminho para Rousillon. Ele aconselhou St. Aubert a seguir essa rota, e St. Aubert decidiu fazer isso.

Valancourt disse: "A estrada que sai deste povoado e a estrada para Beaujeu se separam a cerca de uma *légua* e meia daqui. Se me permitir, guiarei seu condutor até lá. Preciso caminhar para algum lugar mesmo, e a companhia de vocês tornaria essa caminhada mais agradável do que qualquer outra que eu pudesse fazer."

English → St. Aubert agradeceu e aceitou. Partiram juntos, com o jovem estranho caminhando a pé, pois

recusou o convite de St. Aubert para andar na pequena carruagem.

A estrada serpenteava ao pé das montanhas, atravessando um vale tranquilo cheio de plantas verdes. Era um lugar bonito, com pequenos grupos de carvalhos, faias e plátanos, sob cujos galhos o gado descansava. Sorveiras e bétulas-chorão também espalhavam suas folhas pendentes pelas encostas acima, onde o solo fino mal cobria suas raízes e seus galhos leves se moviam a cada brisa da montanha.

Os viajantes encontravam com frequência pastores àquela hora tão cedo, antes de o sol nascer sobre o vale, conduzindo grandes rebanhos para fora dos currais, a fim de pastarem nas colinas. St. Aubert tinha partido tão cedo não só para ver o nascer do sol, mas também para respirar o ar fresco da manhã, que faz muito bem a uma pessoa doente. Isso era ainda mais verdadeiro naqueles lugares, onde muitas flores silvestres e ervas perfumadas enchiam o ar com seu aroma.

English → O amanhecer havia suavizado a paisagem com sua luz cinzenta, mas agora essa luz desaparecia. Emily observou o dia começar, primeiro tremeluzindo nos topos dos penhascos mais altos, depois brilhando forte sobre eles, enquanto as encostas e o vale abaixo ainda estavam cobertos de névoa. As nuvens a leste

mudavam de um cinza opaco para o vermelho, depois para um brilho intenso, até que uma luz dourada se espalhou pelo ar, tocou as encostas mais baixas das montanhas e caiu em longos feixes inclinados sobre o vale e seu riacho. Parecia que toda a natureza tinha voltado à vida. St. Aubert se sentiu renovado. Seu coração estava cheio, ele chorou, e seus pensamentos se elevaram até o Grande Criador.

Emily queria correr pela grama, tão verde e brilhante de orvalho, e sentir a mesma liberdade que a camurça parecia sentir ao saltar pela beira do penhasco. Valancourt parava com frequência para conversar com os viajantes e apontar as coisas que admirava. St. Aubert gostava dele e pensava: "Esta é a verdadeira franqueza e o verdadeiro fogo da juventude. Este rapaz nunca esteve em Paris."

English → St. Aubert ficou triste quando chegaram ao lugar onde as estradas se separavam. Depois de um encontro tão breve, ele sentia por Valancourt um carinho maior do que o normal. Valancourt conversou por muito tempo ao lado da carruagem. Mais de uma vez pareceu prestes a partir, mas continuava ali, como se procurasse mais alguma coisa para dizer, a fim de demorar um pouco mais. Por fim, despediu-se. Ao se afastar, St. Aubert o viu olhar para Emily de forma séria e triste. Ela fez uma reverência para ele, com uma

expressão tímida e doce, enquanto a carruagem seguia. Pouco depois, St. Aubert olhou pela janela e viu Valancourt parado à beira da estrada, apoiado em sua lança, com os braços cruzados, observando a carruagem. St. Aubert acenou. Valancourt pareceu despertar de seus pensamentos, retribuiu o cumprimento e se afastou depressa.

English → A paisagem começou a mudar. Logo os viajantes estavam entre montanhas cobertas quase da base ao topo por escuras florestas de pinheiros, exceto onde uma rocha de granito se erguia do vale e perdia seu topo nevado entre as nuvens. O riacho que os tinha acompanhado até então se transformou em um rio, que corria fundo e silencioso, refletindo as sombras escuras acima como um espelho. De vez em quando, um penhasco se erguia ousadamente acima da floresta e da névoa que pairava na metade das montanhas. Em outros momentos, uma parede íngreme de mármore se erguia da água, e sobre ela o larício espalhava seus enormes galhos, às vezes marcados por relâmpagos, às vezes cheios de folhas densas.

Continuaram viajando por uma estrada acidentada, usada por pouca gente. De vez em quando viam um pastor solitário com seu cão caminhando pelo vale. Ouviam apenas o som forte de torrentes escondidas, o longo e triste som do vento nos pinheiros, e os gritos

de águias e abutres voando em círculos ao redor do penhasco íngreme.

English → Muitas vezes, quando a carruagem avançava devagar pela estrada irregular, St. Aubert descia. Ele gostava de observar as plantas estranhas que cresciam à beira da estrada, já que essa região tinha muitas delas. Emily, tomada por forte emoção, se afastava sob as árvores e escutava em silêncio os sons solitários da floresta.

Por muitos quilômetros, não viram nenhuma vila nem povoado. As únicas moradias que encontraram foram as cabanas de cabreiros ou caçadores, no alto, entre os penhascos rochosos.

Os viajantes almoçaram novamente ao ar livre, em um lugar agradável do vale, sob a ampla sombra de cedros. Depois seguiram viagem em direção a Beaujeu.

English → A estrada começou a descer, e as florestas de pinheiros ficaram para trás enquanto ela serpenteava entre penhascos rochosos. A noite chegou novamente, e os viajantes não sabiam a que distância ainda estavam de Beaujeu. St. Aubert achava que não podia ser muito longe, e se consolava com a ideia de chegar, depois da cidade, a uma estrada mais movimentada, onde planejava passar a noite. No crepúsculo, mal conseguiam distinguir florestas, rochas e montanhas cobertas de urze, e logo até essas formas

desapareceram na escuridão. Michael conduzia com cuidado, pois quase não conseguia ver a estrada, mas suas mulas pareciam mais sábias e mantinham os passos firmes.

English → Quando contornaram uma montanha, viram uma luz distante que iluminava as rochas e boa parte do céu. Era claramente um grande fogo, mas não sabiam dizer se tinha sido accidental. St. Aubert pensou que poderia ter sido causado por bandidos que perturbavam os Pireneus, então ficou alerta e preocupado se a estrada passaria perto dali. Ele levava armas consigo, mas elas ofereceriam pouca proteção contra ladrões tão desesperados. Então ouviu uma voz atrás deles gritando para o condutor parar. St. Aubert disse a ele para seguir o mais rápido possível, mas nem Michael nem as mulas aceleraram o passo. Depois ouviu o som de cascos de cavalo. Um homem se aproximou cavalgando e continuava ordenando ao condutor que parasse. St. Aubert compreendeu a intenção do homem e conseguiu, com dificuldade, preparar uma pistola. Quando o homem chegou perto da porta da carruagem, St. Aubert atirou. O homem cambaleou sobre o cavalo, e depois do tiro houve um gemido. St. Aubert ficou horrorizado ao achar que reconhecia a voz fraca de Valancourt. Disse ao condutor para parar e chamou pelo nome de Valancourt. Uma voz respondeu, e ele então soube que era realmente

ele. St. Aubert desceu na hora e foi ajudá-lo. Valancourt ainda estava sobre o cavalo, sangrando muito e com muita dor, embora tentasse acalmar St. Aubert dizendo que o ferimento era apenas no braço. Com a ajuda do condutor, St. Aubert o ajudou a descer do cavalo. Ele sentou-se na beira da estrada enquanto St. Aubert tentava enfaixar o braço, mas suas mãos tremiam demais. Michael tinha ido atrás do cavalo, que havia fugido, então St. Aubert chamou Emily para ajudar. Como ela não respondeu, ele foi até a carruagem e a encontrou desmaiada no banco. Ele ficou tão perturbado tanto pelo estado dela quanto pelo ferimento de Valancourt que mal sabia o que fazer. Tentou erguê-la e chamou Michael para trazer água do riacho ao lado da estrada, mas Michael estava longe demais para ouvir. Valancourt ouviu os gritos e o nome de Emily, e entendeu na hora o que tinha acontecido. Esquecendo sua própria dor, correu para ajudá-la. Ela estava despertando quando ele chegou à carruagem, e ao saber que a preocupação com ele tinha causado seu desmaio, disse a ela, com voz trêmula, que seu ferimento não era grave. Então St. Aubert viu que Valancourt ainda sangrava, então fez rapidamente uma bandagem com lenços. Isso estancou o sangue, mas St. Aubert ainda temia os efeitos do ferimento e continuava perguntando a que distância estavam de Beaujeu. Quando soube que ficava a duas léguas, ficou

ainda mais preocupado, pois não sabia como Valancourt suportaria o percurso na carruagem, e via que ele já estava fraco pela perda de sangue. Valancourt implorou que ele não se preocupasse tanto, dizendo que tinha certeza de que aguentaria bem, e tentou falar do acidente como se fosse algo pequeno. O *condutor de mulas* voltou com o cavalo de Valancourt e o ajudou a entrar na carruagem. Emily já tinha se recuperado, e seguiram devagar em direção a Beaujeu.

English → Depois que St. Aubert se recuperou do choque, ficou surpreso ao ver Valancourt. Valancourt explicou: "Senhor, o senhor me fez querer companhia outra vez. Depois que vocês partiram do povoado, ele pareceu muito solitário. Então decidi ir para outro lugar em busca de diversão. Tomei esta estrada porque atravessa montanhas mais bonitas. E" - ele parou por um momento - "eu vou contar, por que não? Eu esperava alcançá-los."

"E eu retribuí esse elogio de uma forma bem inesperada", disse St. Aubert. Ele lamentou novamente o gesto precipitado que tinha causado o acidente e explicou por que tinha ficado tão alarmado. Mas Valancourt parecia se importar apenas em aliviar os sentimentos dos outros. Ele continuava lutando contra a dor e tentava falar com bom humor. Emily permaneceu calada, exceto quando Valancourt falava

diretamente com ela, e então sua voz tinha um tom trêmulo que dizia muito.

English → Agora estavam tão perto do fogo, que já brilhava havia muito tempo contra a noite escura, que ele iluminava a estrada e conseguiam ver figuras se movendo ao redor dele. Enquanto o caminho serpenteava cada vez mais perto, viram no vale um dos muitos grupos de ciganos que naquela época viviam nos Pireneus e sobreviviam em parte roubando viajantes. Emily sentiu um certo medo ao ver seus rostos selvagens junto ao fogo. As chamas davam às rochas e às árvores uma luz vermelha e fraca, enquanto permaneciam sombras profundas e lugares escuros onde os olhos não queriam entrar.

English → Eles estavam preparando o jantar. Uma grande panela ficava junto ao fogo, e várias pessoas se ocupavam ao seu redor. O fogo também mostrava uma barraca rústica, com muitas crianças e cães brincando por perto, e toda a cena parecia estranha e selvagem. Os viajantes perceberam que estavam em perigo. Valancourt não disse nada, mas pôs a mão em uma das pistolas de St. Aubert. St. Aubert pegou a outra, e disseram a Michael para seguir o mais rápido que pudesse. Mas passaram pelo local sem serem atacados, provavelmente porque o grupo não estava preparado e estava ocupado demais com o jantar para

se importar com qualquer outra coisa naquele momento.

Depois de mais uma *légua* e meia na escuridão, os viajantes chegaram a Beaujeu e foram até a única pousada da cidade. Era melhor do que qualquer lugar que tinham visto desde que entraram nas montanhas, mas ainda era pobre.

English → O cirurgião da cidade foi chamado imediatamente, se é que podia ser chamado de cirurgião. Ele tratava cavalos e pessoas, e fazia a barba quase tão bem quanto engessava ossos. Depois de examinar o braço de Valancourt, viu que a bala tinha atravessado a carne sem atingir o osso. Ele enfaixou o ferimento e mandou o rapaz descansar, mas o paciente não queria fazer isso. Valancourt se sentia muito melhor agora que a dor tinha diminuído. Ele queria se juntar a St. Aubert e Emily, que estavam alegres porque seus medos tinham passado. Mas St. Aubert precisou sair com o dono da pousada para comprar carne para o jantar. Durante esse tempo, Emily ficou afastada o máximo que pôde, cuidando do quarto deles, que era melhor do que ela esperava. No fim, teve que voltar e conversar com Valancourt a sós. Falaram sobre a região por onde tinham passado, sua história natural, poesia, e St. Aubert, um assunto de que Emily sempre gostava muito.

English → Os viajantes tiveram uma noite agradável. Mas St. Aubert estava cansado da viagem, e Valancourt parecia sentir dor novamente, então se separaram logo depois do jantar.

De manhã, St. Aubert soube que Valancourt tinha passado uma noite ruim. Ele estava com febre, e o ferimento doía muito. Quando o cirurgião trocou o curativo, aconselhou Valancourt a ficar tranquilamente em Beaujeu. Esse conselho era sensato, então foi aceito. St. Aubert não confiava no cirurgião e queria melhores cuidados para Valancourt. Mas, depois de perguntar por ali, descobriu que não havia nenhuma cidade a várias léguas de distância que parecesse ter um médico melhor. Então mudou seus planos de viagem e decidiu esperar até que Valancourt se recuperasse. Valancourt fez muitas objeções a esse atraso, embora não parecesse totalmente sincero.

English → Por ordem do cirurgião, Valancourt ficou na casa naquele dia. Mas St. Aubert e Emily caminharam pela cidade e apreciaram a paisagem ao redor. A cidade ficava ao pé *dos Alpes* pirenaicos. Algumas montanhas se erguiam em penhascos íngremes, e outras eram cobertas por florestas de cedro, abeto e cipreste quase até o topo. O verde vivo das faias e das sorveiras às vezes brilhava através da

floresta escura, como luz. Em outros momentos, um riacho impetuoso reluzia no alto, entre as árvores.

English → A doença de Valancourt manteve os viajantes em Beaujeu por vários dias. Durante esse tempo, St. Aubert estudou com atenção seu caráter e seus talentos. Ele viu que Valancourt era franco e generoso, cheio de energia, e profundamente tocado pelo que era grandioso e belo. Mas também era impulsivo, selvagem e um tanto romântico. Sabia pouco sobre o mundo. Compreendia as coisas com clareza e sentia profundamente. Falava com grande emoção quando odiava uma ação vergonhosa ou admirava uma ação nobre. St. Aubert às vezes sorria diante de sua paixão, mas raramente o continha. Pensava com frequência: "Este rapaz nunca esteve em Paris." Depois suspirava. Decidiu não deixar Valancourt até que estivesse totalmente recuperado. Como Valancourt já podia viajar, mas ainda não podia montar seu cavalo, St. Aubert o convidou para ir com eles na carruagem por alguns dias. Ele concordou com ainda mais facilidade ao saber que Valancourt pertencia a uma família do mesmo nome na Gasconha, e que sabia que eram pessoas respeitáveis. Valancourt aceitou com grande satisfação, e partiram novamente pela região selvagem perto de Rousillon.

English → Viajavam devagar e paravam sempre que viam uma cena especialmente grandiosa. Muitas vezes desciam e subiam até um lugar alto onde as mulas não podiam ir, e a vista se tornava ainda mais magnífica. Também caminhavam por colinas cobertas de lavanda, tomilho selvagem, zimbro e tamargueira, e sob bosques onde podiam ver longas vistas das montanhas entre os troncos das árvores. Essas paisagens pareciam ainda mais maravilhosas do que Emily jamais tinha imaginado.

English → St. Aubert às vezes se divertia colhendo plantas enquanto Valancourt e Emily seguiam caminhando. Valancourt apontava coisas de que gostava especialmente e recitava belos versos de poetas latinos e italianos que ele sabia que Emily admirava. Quando ficavam em silêncio, e ele achava que ela não percebia, ele frequentemente olhava para o rosto dela com profunda atenção. O rosto dela mostrava a vivacidade e a força de sua mente. Quando voltava a falar, sua voz ficava especialmente suave, e era difícil esconder seus sentimentos. Pouco a pouco, essas pausas silenciosas se tornaram mais frequentes. Só Emily parecia ansiosa para quebrá-las. Ela, que até então tinha ficado calada, agora falava sem parar sobre os bosques, os vales e as montanhas, para que não houvesse o perigo de cumplicidade e silêncio.

English → A partir de Beaujeu, a estrada continuava subindo e levava os viajantes a alturas cada vez maiores. Ali viram enormes geleiras e neve que nunca derretia nos topos das montanhas. Paravam com frequência para observar essas cenas grandiosas. Sentados em penhascos selvagens, onde só a azinheira ou o larício conseguiam crescer, olhavam para florestas escuras de abetos e rochas íngremes onde nenhum pé humano jamais tinha pisado, e para um vale tão profundo que o ruído do riacho no fundo mal podia ser ouvido. Acima daqueles penhascos erguiam-se outros, enormes e de formas estranhas, alguns em forma de cone e outros inclinados bem além de sua base, em grandes massas de granito. Em suas cristas quebradas havia neve pesada, que tremia ao menor som e parecia prestes a despencar no vale. Ao redor deles, até onde a vista alcançava, só havia grandiosidade: longas fileiras de picos tingidos de azul pelo ar ou de branco pela neve, vales gelados e escuras florestas de abetos. O ar limpo e calmo era muito agradável para os viajantes. Parecia elevar seus espíritos e enchê-los de uma alegria tranquila. Eles não tinham palavras para os sentimentos intensos que sentiam. St. Aubert parecia sério, muitas vezes tinha lágrimas nos olhos, e frequentemente se afastava dos outros. Valancourt às vezes apontava detalhes da paisagem para Emily. O ar rarefeito fazia tudo parecer muito nítido, e Emily mal

conseguia acreditar que coisas que pareciam tão próximas estavam, na verdade, muito longe. O silêncio profundo era quebrado apenas de vez em quando pelo grito de abutres perto de um penhasco abaixo, ou por uma águia bem no alto do céu, exceto quando ouviam o trovão surdo que às vezes soava sob seus pés. Acima deles, o céu era de um azul profundo, sem nuvens, enquanto na metade das montanhas longas ondas de névoa costumavam passar, escondendo a terra abaixo e depois se abrindo novamente para mostrá-la em parte. Emily adorava observar essas nuvens mudando de forma e cor, e via como elas transformavam o mundo lá embaixo, cujos traços meio escondidos iam ganhando novas formas de grandiosidade.

English → Depois de muitas léguas por essas regiões, começaram a descer em direção a Rousillon, e a beleza passou a fazer parte da paisagem. Ainda assim, os viajantes olhavam para trás com certa tristeza, para as vistas grandiosas que tinham deixado para trás. No entanto, seus olhos, cansados de olhar tão longe, ficavam felizes em descansar sobre os bosques verdes e os prados junto ao rio lá embaixo, sobre a simples casa sombreada por cedros, sobre as crianças da montanha brincando, e sobre os cantos cheios de flores entre as colinas.

Enquanto desciam, avistaram, bem à direita, uma das grandes passagens dos Pireneus para a Espanha. Suas torres e muralhas brilhavam à luz do sol poente. Os topos amarelados das florestas coloriam as encostas abaixo, enquanto, bem no alto, os picos nevados das montanhas ainda mostravam uma suave luz rosada.

English → St. Aubert começou a procurar a pequena cidade de que as pessoas de Beaujeu tinham lhe falado, onde pretendia passar a noite. Mas nenhuma casa ainda era visível. Valancourt não conseguia ajudá-lo a calcular a distância, pois nunca tinha viajado tão longe por aquela parte *dos Alpes*. Ainda assim, havia apenas uma estrada a seguir, e era provável que fosse a certa, já que nenhum outro caminho tinha aparecido para confundi-los desde que saíram de Beaujeu.

English → O sol dava sua última luz, e St. Aubert disse ao *condutor de mulas* para seguir o mais rápido possível. Ele sentiu voltar a fraqueza e o cansaço, depois de um dia que tinha esgotado tanto seu corpo quanto sua mente, e desejava descansar. Também ficou perturbado ao ver uma longa fila de homens, cavalos e mulas carregadas descendo a montanha do outro lado, aparecendo e desaparecendo repetidamente entre as árvores, de modo que ninguém conseguia dizer quantos eram. Algo brilhante, como

armas, reluziu ao pôr do sol, e os homens da frente, assim como outros no grupo atrás, usavam trajes militares. Enquanto desciam para o vale, a retaguarda do grupo saiu do bosque e revelou um pelotão de soldados. St. Aubert então se sentiu mais tranquilo. Tinha certeza de que a fila à sua frente era formada por contrabandistas que estavam levando mercadorias proibidas pelos Pireneus e tinham sido encontrados e derrotados por tropas.

English → Os viajantes tinham demorado tanto entre as vistas grandiosas das montanhas que estavam enganados ao pensar que poderiam chegar a Montigny antes do pôr do sol. Enquanto seguiam o vale, viram, sobre uma rústica ponte alpina que unia duas rochas altas, um grupo de crianças da montanha. Elas jogavam pedrinhas no rio abaixo e observavam as pedras caírem na água. A água levantava borrifos brancos e produzia um som surdo que ecoava pelas montanhas. Sob a ponte, podiam ver o vale se estendendo ao longe, com uma cachoeira entre as rochas e uma casa em um penhasco sob pinheiros. Parecia que não podiam estar longe de uma pequena cidade. St. Aubert pediu ao condutor que parasse e chamou as crianças para perguntar se estavam perto de Montigny. Mas a distância e o barulho da água impediram que sua voz fosse ouvida. As rochas junto à ponte eram tão altas e íngremes que escalá-las teria sido quase impossível

para quem não conhecesse o caminho. Por isso, St. Aubert não perdeu mais tempo. Continuaram viajando muito depois de o crepúsculo esconder a estrada, e, como o caminho estava tão acidentado, desceram e seguiram a pé. A lua estava nascendo, mas sua luz ainda era fraca demais para ajudá-los. Enquanto avançavam com cuidado, ouviram o sino noturno de um convento. Na escuridão, não conseguiam ver nenhum prédio, mas o som parecia vir de um bosque em uma encosta à direita. Valancourt sugeriu que ele mesmo fosse procurar o convento. "Se não quiserem nos dar um lugar para passar a noite", disse ele, "com certeza podem nos dizer a que distância estamos de Montigny e nos mostrar o caminho." Ele começou a avançar sem esperar a resposta de St. Aubert, mas St. Aubert o deteve. "Estou muito cansado", disse ele, "e quero descansar mais do que tudo. Vamos todos juntos ao convento. Sua boa aparência pode atrapalhar nosso plano, mas quando virem meu rosto e o cansaço de Emily, dificilmente vão nos recusar abrigo."

English → Ao dizer isso, ele segurou o braço de Emily e disse a Michael para esperar na estrada com a carruagem. Depois começaram a subir em direção ao bosque, guiados pelo som do sino do convento. Os passos de St. Aubert estavam fracos, e Valancourt ofereceu seu braço, que ele aceitou. A lua agora dava uma luz fraca, e logo puderam ver torres se erguendo

acima do topo das árvores. Ainda seguindo o sino, entraram na sombra das árvores. Apenas a luz da lua passava pelas folhas, dando uma luz trêmula e incerta ao caminho íngreme. A escuridão, o silêncio e a paisagem selvagem assustaram um pouco Emily, embora a voz e a conversa de Valancourt ajudassem a acalmá-la. Depois de subir por algum tempo, St. Aubert disse que estava cansado, e pararam para descansar em um pequeno morro verde, onde as árvores se abriam e deixavam entrar a luz da lua. Ele se sentou na grama entre Emily e Valancourt. O sino tinha parado, e a cena estava muito quieta. Só se ouvia o som baixo de cachoeiras distantes, que parecia somar-se à paz, em vez de quebrá-la.

English → Diante deles se estendia o vale que tinham deixado para trás. Suas rochas e bosques à esquerda eram tocados pela luz prateada da lua, enquanto os penhascos do outro lado estavam em sombra profunda, com apenas os topos iluminados. Ao longe, o vale desaparecia na névoa amarelada da lua. Os viajantes ficaram sentados por um tempo, tomados pelo prazer tranquilo que cenas assim proporcionam.

"Essas paisagens", disse Valancourt por fim, "suavizam o coração como uma música doce, e trazem uma tristeza maravilhosa que ninguém que já a sentiu trocaria pelos prazeres mais felizes. Elas despertam

nossos melhores e mais puros sentimentos e nos tornam mais gentis, mais suaves e mais amigáveis. As pessoas que eu amo... sempre pareço amá-las mais em um momento como este." Sua voz tremeu, e ele parou de falar.

English → St. Aubert não disse nada. Emily viu uma lágrima quente cair sobre a mão que ele segurava. Ela sabia em quem ele estava pensando, e ela mesma também vinha pensando em sua mãe havia algum tempo. Ele pareceu fazer um esforço para se controlar. "Sim", disse ele com um suspiro quase contido, "a lembrança daqueles que amamos, e dos tempos já passados, vem à mente numa hora como esta, como uma música distante na quietude da noite... suave e em harmonia com esta paisagem, repousando sob a luz macia da lua." Depois de um momento, St. Aubert acrescentou: "Sempre achei que entendo as coisas com mais clareza numa hora assim do que em qualquer outra, e qualquer coração que não se suavize sob essa influência deve ser frio. Mas existem muitos corações assim."

Valancourt suspirou.

"Existem mesmo muitos assim?" disse Emily.

"Em poucos anos, minha Emily", respondeu St. Aubert, "você talvez sorria ao se lembrar dessa pergunta, se

não chorar por causa dela. Mas venha, já me sinto um pouco melhor agora. Vamos continuar."

English → Depois de saírem do bosque, viram o convento que procuravam em uma colina gramada acima deles. Um muro alto o cercava, e chegaram a um antigo portão e bateram. Um humilde monge o abriu e os levou a uma pequena sala ali perto, onde pediu que esperassem enquanto avisava o superior sobre o pedido deles. Enquanto esperavam, vários frades vieram, um a um, olhar para eles. Por fim o primeiro monge voltou, e foram com ele até a sala onde o superior estava sentado em uma poltrona. Um grande livro antigo estava aberto diante dele. Ele os cumprimentou com educação, embora não tenha se levantado, e depois de fazer algumas perguntas, atendeu ao pedido deles. Depois de uma breve conversa, formal e solene da parte do superior, foram até a sala onde iriam jantar. Valancourt, depois que um dos frades mais jovens gentilmente o convidou, foi procurar Michael e as mulas. Antes de terem descido metade do caminho pelos penhascos, ouviram a voz do *condutor de mulas* ecoando por toda parte. Às vezes ele chamava por St. Aubert, às vezes por Valancourt. Depois de convencê-lo de que nem ele nem seu patrão estavam em perigo, deixaram-no para passar a noite em uma casa na beira do bosque. Depois voltaram para jantar com seus amigos, com uma comida simples que

os monges julgavam segura o bastante para oferecer. St. Aubert estava fraco demais para comer com eles, e Emily, preocupada com o pai, esquecia-se de si mesma. Valancourt ficou quieto e pensativo, mas os observava com cuidado e fazia tudo o que podia para ajudar St. Aubert. Emily insistia para que o pai comesse e ajeitava a almofada atrás da poltrona dele, e St. Aubert percebeu que Valancourt frequentemente olhava para ela com uma ternura triste, o que ele não lamentava compreender.

English → Logo se separaram e foram para seus quartos. Uma freira do convento acompanhou Emily até o dela, e Emily ficou aliviada quando ela se retirou, pois se sentia triste e não suportava conversar com uma estranha. Ela achava que seu pai estava ficando mais fraco a cada dia, e acreditava que o cansaço dele vinha mais de seu corpo debilitado do que da viagem difícil. Pensamentos sombrios ficaram com ela até que ela adormeceu.

English → Cerca de duas horas depois, ela acordou com o som de um sino e ouviu passos rápidos no corredor fora do quarto. Como não estava acostumada à vida no convento, isso a assustou. Ela sempre temia pelo pai, então pensou que ele pudesse estar muito doente e se levantou depressa para ir até ele. Mas antes de abrir a porta, esperou para deixar as pessoas

do corredor passarem. Nesse tempo, sua mente clareou depois do sono, e ela entendeu que o sino tinha chamado os monges para as orações. Tudo ficou quieto de novo, então ela não foi até o quarto de St. Aubert. Ela ainda não estava pronta para dormir de novo, e a luz da lua em seu quarto a fez abrir a janela e olhar para a paisagem lá fora.

English → Era uma noite calma e bonita. O céu estava limpo, e quase nenhuma folha se movia no ar, nos bosques lá embaixo. Enquanto ela escutava, o hino da meia-noite dos monges se elevava suavemente de uma capela em um dos penhascos mais baixos. Era um som sagrado, que parecia subir através da noite até o céu, e os pensamentos dela se elevaram junto com ele. Pensando nas obras de Deus, ela passou a adorar Sua bondade e Seu poder. Onde quer que olhasse, fosse para a terra adormecida ou para o vasto espaço cheio de mundos além da compreensão humana, ela sentia a grandeza e a presença de Deus. Seus olhos se encheram de lágrimas de admiração e amor reverente. Ela sentiu uma devoção pura, acima de todas as crenças humanas, uma devoção que eleva a alma acima deste mundo e parece dar-lhe uma natureza mais nobre. Essa devoção só pode ser sentida quando a mente se liberta por um instante das preocupações terrenas e se volta para o poder de Deus na grandeza

de Suas obras e para Sua bondade em Seus inúmeros dons.

English → Não é esta agora a hora, a hora sagrada, em que a lua cheia sobe pelo céu estrelado e dá um sinal a este mundo silencioso de que a religião deve falar ao ouvido atento do céu? Até um bebê sabe disso. Se despertado por acaso, ele ergue suas mãozinhas para os deuses e pede uma bênção sobre seu leito inocente.* *Caractacus

Pouco depois, o cântico da meia-noite dos monges terminou em silêncio. Mas Emily continuou junto à janela, observando a lua se pôr e o vale escurecer, desejando manter aquele estado de paz por mais um pouco. Por fim, voltou para seu colchão e caiu num sono tranquilo.



CAPÍTULO V

English → Depois que uma noite de descanso o deixou bem o suficiente para viajar, St. Aubert partiu de manhã com sua família e Valancourt em direção a Rousillon, aonde esperava chegar antes de anoitecer. A região por onde passavam era tão selvagem e romântica quanto qualquer outra que já tinham visto, mas a beleza muitas vezes a suavizava. Pequenos trechos arborizados apareciam entre as montanhas, verdes e floridos. Ou um vale pastoril se abria entre os penhascos, com rebanhos descansando junto a um riacho que o mantinha fresco e verde. St. Aubert não se arrependeu de ter escolhido aquela estrada difícil, embora naquele dia tivesse muitas vezes que descer e caminhar por rochas íngremes e subir montanhas escarpadas. A beleza e a variedade maravilhosas das paisagens o recompensavam. O entusiasmo de seus jovens companheiros também aumentava seus próprios sentimentos e trazia de volta a alegria de sua juventude, quando a beleza sublime da natureza se revelou a ele pela primeira vez. Ele gostava de conversar com Valancourt e de ouvir seus comentários sinceros. O entusiasmo e os modos simples de Valancourt faziam com que ele se encaixasse bem nas paisagens ao redor, e St. Aubert via em seus pensamentos o bom senso e a dignidade de uma

mente nobre, ainda não corrompida pelo mundo. Ele percebia que as opiniões de Valancourt eram formadas por reflexão própria, não por imitação dos outros nem por muito estudo. Valancourt parecia saber pouco sobre o mundo, pois pensava bem de todo mundo, e essa crença refletia a bondade de seu próprio coração.

English → Às vezes St. Aubert parava para observar as plantas selvagens à beira do caminho, e depois olhava à frente, com prazer, para Emily e Valancourt caminhando juntos. Valancourt, cheio de energia e alegria, apontava para ela alguma parte grandiosa da paisagem. Emily escutava e olhava com uma seriedade suave, mostrando a grandeza de sua mente. Pareciam dois namorados que nunca tivessem ido além daquelas montanhas onde tinham nascido. Suas vidas os haviam mantido longe das tolices da sociedade comum. Seus pensamentos eram simples e grandiosos, como as paisagens ao redor, e eles não conheciam outra felicidade além da união de corações puros e afetuosos. St. Aubert sorria e suspirava diante do quadro encantador que sua imaginação criava, e suspirava de novo porque o mundo conhecia tão pouco a natureza e a simplicidade que chamava as alegrias deles de românticas.

English → "O mundo", disse ele, continuando seus pensamentos, "ri de um sentimento que raramente tem.

Suas cenas e seus interesses perturbam a mente, estragam o bom gosto e corrompem o coração. O amor não pode viver num coração que perdeu a suave dignidade da inocência. Virtude e bom gosto são quase a mesma coisa, pois a virtude é, em grande parte, o bom gosto em ação, e os sentimentos mais nobres de ambos se unem no verdadeiro amor. Então, como podemos esperar encontrar amor nas grandes cidades, onde o egoísmo, a busca pelo prazer e a falsidade tomam o lugar da ternura, da simplicidade e da verdade?"

English → Era quase meio-dia quando os viajantes chegaram a uma estrada íngreme e perigosa, e desceram para caminhar. A estrada subia uma colina arborizada, e, em vez de seguir a carruagem, eles entraram na sombra fresca. O ar estava fresco e úmido. Uma grama verde e brilhante crescia sob as árvores, e flores, erva-cidreira, tomilho e lavanda enchiam o ar com um cheiro doce. Pinheiros altos, faias e castanheiras se erguiam acima deles e tornavam o lugar muito encantador. Às vezes, a folhagem densa bloqueava toda a vista da região. Em outros momentos, deixavam ver rapidamente a paisagem distante, o que fazia os viajantes imaginar cenas ainda mais bonitas do que aquelas que conseguiam ver. Eles paravam com frequência para aproveitar esses devaneios.

Havia mais pausas silenciosas do que nunca, naquele dia, nas conversas entre Valancourt e Emily. Valancourt muitas vezes mudava de repente de uma conversa animada para um pensamento profundo. Às vezes, seu sorriso mostrava uma tristeza verdadeira. Emily não conseguia deixar de entender isso, pois seu coração era tocado pelo que aquele sorriso dizia.

English → St. Aubert se sentiu revigorado pela sombra, e continuaram caminhando sob as árvores, seguindo a estrada da melhor forma que conseguiam adivinhar. Logo perceberam que a tinham perdido por completo. Tinham ficado perto da beira de um penhasco, porque a vista era tão bonita, enquanto a estrada tinha ficado bem longe, acima deles. Valancourt chamou Michael em voz alta, mas só ouviu o eco da própria voz entre as rochas. Tentou várias vezes encontrar a estrada, mas não conseguiu. Então avistaram, a certa distância, a cabana de um pastor entre os troncos das árvores, e Valancourt correu na frente para pedir ajuda. Quando chegou lá, encontrou apenas duas crianças pequenas brincando do lado de fora. Ele olhou para dentro, mas não havia ninguém. O menino mais velho disse que o pai estava com as ovelhas, e a mãe tinha descido até o vale, mas logo voltaria. Enquanto Valancourt pensava no que fazer, de repente ouviu a voz forte de Michael chamando lá do alto dos penhascos. Respondeu na hora e abriu

caminho pelos arbustos e pelo terreno íngreme em direção ao som. Depois de uma dura luta contra espinheiros e pedras, chegou até Michael e finalmente conseguiu fazê-lo parar e escutar. A estrada ficava longe de onde estavam St. Aubert e Emily. A carruagem não podia voltar facilmente até a beira do bosque, e St. Aubert estava cansado demais para subir a estrada longa e íngreme até lá. Por isso, Valancourt queria encontrar um caminho mais fácil para subir, pelo mesmo trajeto que ele tinha percorrido.

English → Enquanto isso, St. Aubert e Emily foram até a cabana e descansaram em um banco simples, fixado entre dois pinheiros que o sombreavam, enquanto esperavam Valancourt voltar.

A criança mais velha parou de brincar e ficou observando os estranhos, enquanto a mais nova continuava pulando e tentava fazer o irmão se juntar a ela. St. Aubert sorriu diante daquela cena de inocência infantil, mas ela o fez lembrar de seus próprios filhos, que tinha perdido mais ou menos naquela idade, e da mãe deles, que também já tinha partido. Ele ficou quieto e triste. Emily percebeu isso e, na hora, começou a cantar uma das canções simples e alegres de que ele gostava. Cantou de forma muito doce. St. Aubert sorriu em meio às lágrimas, pegou a mão dela e a apertou

com carinho. Depois tentou afastar os pensamentos tristes.

English → Enquanto ela cantava, Valancourt se aproximou. Ele não quis interrompê-la, então parou a uma certa distância e escutou. Quando ela terminou, ele se juntou a eles e disse que tinha encontrado Michael e também um caminho para subir o penhasco até a carruagem. Ele apontou para a encosta arborizada acima, e St. Aubert olhou para ela com preocupação. Já estava cansado de caminhar, e a subida parecia difícil. Ainda assim, achou que seria mais fácil do que a longa estrada acidentada, então decidiu tentar. Mas Emily sempre se preocupava com o conforto dele, então sugeriu que ele descansasse e comesse primeiro. Então Valancourt foi até a carruagem buscar a comida.

Quando voltou, sugeriu que subissem um pouco mais na montanha, onde o bosque se abria para uma vista ampla e bonita. Estavam prontos para ir até lá quando viram uma jovem mulher se juntar às crianças e abraçá-las com força, chorando sobre elas.

English → Comovidos com o sofrimento dela, os viajantes pararam para observá-la. Ela pegou a criança mais nova no colo e, ao perceber os estranhos, enxugou depressa as lágrimas e voltou para a cabana. St. Aubert perguntou sobre sua tristeza e soube que o marido dela era um pastor que morava ali no verão

para cuidar das ovelhas nessas montanhas. Na noite anterior, ele tinha perdido tudo o que possuíam. Um grupo de ciganos vinha perturbando a região havia algum tempo e tinha levado várias ovelhas do patrão dele. A esposa do pastor disse: "Jacques tinha guardado um pouco de dinheiro e comprado algumas ovelhas com ele. Agora vai ter que responder ao patrão pelas que foram roubadas. Pior ainda, quando o patrão souber disso, não vai mais confiar as ovelhas a ele, porque é um homem duro. O que vai ser das nossas crianças então?"

English → O rosto sincero da mulher e sua forma simples de falar fizeram St. Aubert acreditar em sua história. Valancourt tinha certeza de que era verdade, e perguntou depressa quanto valiam as ovelhas roubadas. Ao ouvir a resposta, virou-se, com um ar de decepção. St. Aubert deu-lhe algum dinheiro, e Emily também deu o que pôde de sua pequena bolsa. Depois seguiram em direção ao penhasco, mas Valancourt ficou para trás e falou com a esposa do pastor, que agora chorava de gratidão e surpresa. Ele perguntou quanto dinheiro ainda faltava para repor as ovelhas, e descobriu que era quase todo o dinheiro que tinha consigo. Sentiu-se perturbado e dividido. Aquele dinheiro poderia deixar a pobre família totalmente feliz, e ele tinha o poder de dá-lo. Mas o que aconteceria com ele? Como terminaria sua viagem com tão pouco

dinheiro restante? Por um momento, ficou ali parado, sem querer perder a alegria de salvar uma família da ruína, mas preocupado com o resto de sua viagem.

English → Enquanto ele ainda estava nesse dilema, o próprio pastor apareceu. Seus filhos correram ao seu encontro. Ele pegou uma criança nos braços, e a outra se agarrou ao seu casaco, enquanto ele avançava devagar e triste. Seu rosto infeliz fez Valancourt decidir na hora. Ele entregou todo o seu dinheiro, exceto uns poucos luíses, e correu atrás de St. Aubert e Emily, que subiam devagar o caminho íngreme. Valancourt raramente se sentira tão leve de coração. Estava cheio de alegria, e tudo ao seu redor parecia mais bonito do que antes. St. Aubert notou seu rosto radiante e perguntou: "O que te deixou tão feliz?" Valancourt respondeu: "Que dia tão lindo. Como o sol brilha, como o ar está fresco, e que paisagem tão bonita!" "É realmente muito bonita", disse St. Aubert, que entendia o que Valancourt estava sentindo. "É uma pena que as pessoas ricas, que podem aproveitar esse sol, passem suas vidas na tristeza e no egoísmo. Quanto a você, meu jovem amigo, que o sol sempre brilhe tão forte para você como brilha agora, e que suas ações sempre lhe deem a luz da bondade e do bom senso juntas!"

English → Valancourt ficou muito feliz com esse elogio, mas só conseguiu responder com um sorriso de gratidão.

English → Eles continuaram andando por caminhos que serpenteavam sob os bosques, entre as colinas verdes da montanha. Quando chegaram ao pico sombreado que ele havia mostrado a eles, todos gritaram de admiração. Atrás deles, a rocha se erguia reta como um muro enorme, e depois se abria em penhascos suspensos. A cor cinza da rocha se destacava contra as plantas coloridas e as flores silvestres que cresciam nas fendas da pedra, e contra os pinheiros e cedros escuros mais acima. Abaixo, encostas íngremes desciam bruscamente até o vale, cobertas por arbustos alpinos densos. Mais abaixo ainda estavam as copas dos bosques de castanheiras, e entre elas dava para ver a cabana do pastor que tinham acabado de deixar, com fumaça azul subindo no ar. Ao redor deles estavam os grandes picos dos Pirineus. Alguns mostravam enormes penhascos de mármore, que mudavam de aparência conforme a luz mudava. Outros se erguiam ainda mais alto, mostrando apenas topos cobertos de neve, enquanto suas encostas mais baixas estavam cobertas por florestas de pinheiros, larícios e carvalhos que desciam até o vale. Este era um dos vales estreitos que se abrem dos Pirineus para o Rousillon. Seus campos verdes e sua beleza tranquila

eram muito diferentes da paisagem selvagem das montanhas ao redor. Por uma abertura entre as montanhas, dava para ver as terras baixas do Rousillon, azuladas pela distância, unindo-se ao mar Mediterrâneo. Em um promontório na costa havia um farol solitário, com aves marinhas voando ao redor. Mais longe, de vez em quando aparecia uma vela, brilhando branca ao sol e se movendo em direção ao farol. Às vezes um navio estava tão distante que parecia apenas marcar a linha entre o céu e o mar.

English → Do outro lado do vale, em frente ao lugar onde os viajantes descansavam, abria-se um caminho rochoso em direção à Gasconha. Não havia sinal de cultivo nem de vida. As rochas de granito se erguiam abruptamente e estendiam seus topos nus até as nuvens. Não havia bosques, nem sequer a cabana de um caçador. De vez em quando, um enorme larício lançava sua longa sombra sobre o penhasco, e aqui e ali havia uma cruz no topo de um penhasco, para avisar os viajantes sobre o destino daqueles que tinham passado por ali antes. O lugar parecia o esconderijo de bandidos. Emily olhou para baixo e quase esperava vê-los saindo de uma caverna escondida para caçar vítimas. Logo ela viu algo ainda mais assustador: uma forca em um ponto rochoso perto da entrada do desfiladeiro, bem acima de uma das cruzes que ela tinha notado antes. Esses sinais contavam uma história

clara e terrível. Ela não os mostrou a St. Aubert, mas eles a deixaram inquieta e ansiosa para seguir em frente, para que pudessem chegar a Rousillon antes da noite. Ainda assim, St. Aubert precisava comer alguma coisa, então eles se sentaram na grama curta e seca e abriram a cesta de provisões, enquanto

English → Brisas frescas passavam sobre eles, e cedros verdes balançavam acima de suas cabeças. Altas palmeiras erguiam sua sombra graciosa. Ali eles respiravam nova vida e bebiam o ar curativo vindo dos pinheirais e dos vales perfumados. Ao longe, podiam ouvir rios e cachoeiras correndo.

O descanso e o ar calmo no topo reanimaram St. Aubert. Valancourt estava tão contente com tudo ao seu redor, e com a conversa de seus companheiros, que parecia esquecer que a viagem ainda não tinha terminado. Depois da refeição simples, eles deram uma última e longa olhada na paisagem e voltaram a subir. St. Aubert ficou feliz quando chegaram à carruagem, onde Emily se juntou a ele. Mas Valancourt queria uma vista mais ampla da bela região abaixo, então soltou seus cães e correu ao lado da estrada. Muitas vezes ele saía da estrada para ir a lugares que prometiam uma vista melhor, e como as mulas andavam devagar, ele conseguia alcançá-las facilmente. Quando via uma paisagem de grande beleza, corria para contar a St.

Aubert. St. Aubert estava cansado demais para caminhar, mas às vezes mandava parar a carruagem enquanto Emily ia até o penhasco próximo.

English → Era noite quando desceram *dos Alpes* menores que cercam Rousillon. Essas montanhas formam um grande muro ao redor dessa terra encantadora, deixando-a aberta apenas a leste, em direção ao Mediterrâneo. As cores vivas das fazendas tornavam a terra bonita outra vez. As terras baixas tinham as cores mais ricas, possíveis graças ao clima quente e ao trabalho duro das pessoas. Bosques de laranjeiras e limoeiros exalavam um cheiro doce, com frutas maduras brilhando entre as folhas. Vinhedos espalhavam seus tesouros pelas encostas. Além disso, bosques, campos, cidades e vilas se estendiam em direção ao mar. No mar brilhante, muitas velas reluziam ao longe. Sobre tudo isso havia uma luz roxa de entardecer. Essa vista, com os *Alpes* ao redor, era uma imagem perfeita do belo e do grandioso, da 'beleza adormecida no colo do horror.'

English → Depois de chegarem às planícies, os viajantes passaram entre cercas vivas de murta florida e romãzeiras até a cidade de Arles, onde planejavam passar a noite. Encontraram quartos simples, mas arrumados, e teriam aproveitado uma noite feliz depois de um dia de viagem cansativa e prazerosa, se a

separação que se aproximava não os tivesse deixado tristes. St. Aubert planejava ir no dia seguinte até a beira do Mediterrâneo e viajar ao longo da costa até o Languedoc. Valancourt, já quase recuperado e sem mais desculpa para continuar com seus novos amigos, decidiu se despedir deles ali. St. Aubert, que gostava muito dele, o convidou para ir mais longe, mas não insistiu de novo. Valancourt teve força de vontade suficiente para recusar o convite, para não parecer aceitar um favor sem merecê-lo. Na manhã seguinte eles se separariam: St. Aubert seguiria para o Languedoc, e Valancourt voltaria pelas montanhas, vendo novos lugares no caminho de casa. Naquela noite, ele ficou muitas vezes calado e pensativo. St. Aubert foi caloroso, mas sério com ele, e Emily estava triste, embora tentasse várias vezes parecer alegre. Depois de uma das noites mais tristes que tinham passado juntos, eles se despediram e se separaram.



CAPÍTULO VI

English → Não me importa, Fortuna, o que você me negar. Você não pode tirar a beleza da natureza livre. Você não pode fechar o céu, por onde o amanhecer mostra seu rosto luminoso. Você não pode impedir meus pés firmes de caminhar pelos bosques e campos, à beira do riacho vivo, ao entardecer. Que a saúde fortaleça meu corpo, e eu deixarei os prazeres vazios para os outros. A Fortuna não pode me tirar a imaginação, a razão ou a virtude.

Pela manhã, Valancourt tomou café da manhã com St. Aubert e Emily, mas nenhum dos dois parecia bem descansado. St. Aubert ainda se sentia fraco por causa da doença, e Emily temia que ele estivesse piorando rapidamente. Ela observava o rosto dele com uma preocupação carinhosa, e seu próprio rosto sempre mostrava os mesmos sentimentos.

English → Quando se conheceram, Valancourt tinha contado a eles seu nome e sua família. St. Aubert conhecia os dois, porque as terras da família de Valancourt ficavam a apenas cerca de vinte milhas de La Vallee, e ele já tinha encontrado o irmão mais velho de Valancourt algumas vezes em visitas por perto. Isso fez com que St. Aubert ficasse mais disposto a receber bem seu novo companheiro. De qualquer forma, a

aparência e os modos de Valancourt já teriam agradado a ele, pois St. Aubert confiava em seu próprio julgamento sobre os rostos das pessoas. Mas ele não teria achado isso suficiente, sozinho, como apresentação para sua filha.

English → O café da manhã foi quase tão silencioso quanto o jantar da noite anterior. Mas os pensamentos deles foram interrompidos pelo som das rodas de uma carruagem. A carruagem estava ali para levar St. Aubert e Emily embora. Valancourt se levantou na hora e foi até a janela. Ele viu que era verdade e se sentou novamente sem dizer nada. Havia chegado a hora de se separarem. St. Aubert disse a Valancourt que esperava que ele nunca passasse por La Vallee sem visitá-lo. Valancourt agradeceu com carinho e prometeu que nunca faria isso. Ao dizer isso, olhou nervosamente para Emily, que tentava esconder sua tristeza com um sorriso. Eles conversaram por mais alguns minutos, e então St. Aubert seguiu na frente até a carruagem. Emily e Valancourt o seguiram em silêncio. Valancourt ficou parado na porta por vários minutos depois que eles se sentaram, e nenhum deles conseguia se despedir. Por fim, St. Aubert disse a triste palavra, Emily a repetiu para Valancourt, e ele respondeu com um sorriso triste. Então a carruagem partiu.

English → Os viajantes ficaram um tempo em silêncio, pensativos, e isso não era desagradável. St. Aubert quebrou o silêncio e disse: 'Este é um jovem muito promissor. Faz muitos anos que não fico tão satisfeito com alguém depois de um encontro tão curto. Ele me faz lembrar da minha juventude, quando tudo era novo e maravilhoso!' St. Aubert suspirou e voltou a ficar pensativo. Emily olhou para trás, na estrada que tinham percorrido, e viu Valancourt na porta da pequena estalagem, observando-os. Ele também a viu e acenou. Ela acenou de volta até que a curva da estrada o escondesse de sua vista.

'Eu me lembro de quando eu tinha mais ou menos a idade dele,' disse St. Aubert novamente. 'Eu pensava e sentia exatamente como ele. Naquela época, o mundo estava se abrindo para mim. Agora está se fechando.'

'Meu caro senhor, não pense de forma tão triste,' disse Emily com a voz trêmula. 'Espero que o senhor viva muitos e muitos anos, pelo seu próprio bem, e pelo meu.'

English → 'Ah, minha Emily!' respondeu St. Aubert. 'Pelo seu bem! Bom, espero que sim.' Ele enxugou uma lágrima do rosto, sorriu e disse com carinho: 'Há algo muito agradável na energia e na honestidade da juventude, quando um homem velho ainda não foi endurecido pelo mundo. É algo alegre e renovador,

como ver a primavera depois de uma doença. A mente sente um pouco do espírito dessa estação, e os olhos ganham um pouco de sol. Valancourt é essa primavera para mim.'

Emily apertou a mão do pai com carinho. Ela nunca tinha gostado tanto de ouvi-lo elogiar alguém, nem mesmo quando ele a elogiava.

Eles seguiram viagem por vinhedos, bosques e campos, aproveitando a bela e romântica paisagem. De um lado ficavam os Pirineus, e do outro, o oceano. Pouco depois do meio-dia, chegaram a Colioure, uma cidade no Mediterrâneo. Almoçaram ali e descansaram até mais tarde, quando o dia esfriou um pouco. Depois continuaram pela costa em direção ao Languedoc. Emily olhava o mar imenso com grande entusiasmo, observando como sua superfície mudava com a luz e a sombra, e como as margens arborizadas ficavam mais suaves com as cores do outono.

English → St. Aubert estava ansioso para chegar a Perpignan, onde esperava receber cartas de M. Quesnel. Essa esperança o fez deixar Colioure, mesmo que seu corpo fraco precisasse descansar imediatamente. Depois de percorrerem algumas milhas, ele adormeceu. Emily tinha colocado dois ou três livros na carruagem quando saíram de La Vallee, então agora tinha tempo para lê-los. Ela procurou o

livro que Valancourt estivera lendo no dia anterior, na esperança de ler as páginas que os olhos dele tinham acabado de percorrer, de pensar nas linhas que ele tinha admirado, e de sentir como se os pensamentos dele estivessem falando com ela através delas. Mas ela não conseguiu encontrar esse livro. Em vez disso, viu um volume de poemas de *Petrarca* que tinha pertencido a Valancourt. O nome dele estava escrito ali, e ele tinha lido trechos daquele livro para ela várias vezes, com muito sentimento. No início, ela não acreditou que ele tivesse deixado esse livro de propósito, no lugar do que ela havia perdido, como se o amor tivesse guiado a troca. Mas quando o abriu ansiosamente e viu as marcas de lápis ao lado das passagens que ele tinha lido em voz alta, e de outras que mostravam uma ternura que ele não tinha ousado dizer abertamente, ela entendeu. Por um momento, ela soube apenas que era amada. Depois se lembrou das muitas formas como ele falava e olhava ao ler aqueles sonetos, e do sentimento forte em sua voz. Ela chorou diante desse sinal do amor dele.

English → Eles chegaram a Perpignan pouco depois do pôr do sol. Lá, St. Aubert encontrou as cartas de M. Quesnel que esperava. O conteúdo delas claramente o perturbou tão profundamente que Emily ficou assustada. Ela perguntou a ele, com delicadeza, o que estava errado, tanto quanto conseguia fazer sem

parecer atrevida. Mas ele só respondeu com lágrimas e mudou de assunto rapidamente. Emily não insistiu mais, embora estivesse muito perturbada com o jeito dele, e passou a noite acordada e ansiosa.

English → Pela manhã, continuaram viajando pela costa em direção a Leucate, outra cidade no Mediterrâneo, perto da fronteira entre o Languedoc e Rousillon. No caminho, Emily voltou a falar sobre a noite anterior e ficou tão perturbada com o silêncio e a tristeza de St. Aubert que ele finalmente cedeu. 'Minha querida Emily,' disse ele, 'eu não queria estragar o seu prazer com essas belas paisagens. Por isso pretendia esconder algumas coisas por enquanto, embora você precise sabê-las com o tempo. Mas a sua preocupação mudou esse plano. Você sofre quase tanto esperando quanto sofreria ouvindo a verdade. A visita de M. Quesnel trouxe más notícias. Ele veio me contar parte do que agora já foi confirmado. Você deve ter me ouvido mencionar M. *Motteville*, de Paris, mas não sabia que a maior parte dos meus bens estava sob os cuidados dele. Eu confiava muito nele, e ainda quero acreditar que ele não é totalmente indigno do meu respeito. Muitas coisas aconteceram que o arruinaram, e junto com ele, eu também estou arruinado.'

English → St. Aubert parou por um momento para conseguir esconder seus sentimentos.

"As cartas que acabei de receber de M. Quesnel," ele disse, tentando falar com calma, "continham outras cartas de *Motteville*, e elas confirmaram todos os meus temores."

English → "Então precisamos deixar La Vallee?" perguntou Emily depois de um longo silêncio. "Isso ainda não é certo," respondeu St. Aubert. "Vai depender do acordo que *Motteville* conseguir fazer com seus credores. Você sabe que minha renda nunca foi grande, e agora vai ser muito pequena. Sinto muito por você, Emily, minha filha." Sua voz tremeu. Emily sorriu para ele através das lágrimas. Depois tentou controlar seus sentimentos e disse: "Meu querido pai, não sofra por mim nem por si mesmo. Ainda podemos ser felizes. Se La Vallee continuar sendo nossa, temos que ser felizes. Vamos manter apenas um criado, e o senhor quase não vai notar a mudança na sua renda. Fique tranquilo, meu caro senhor. Não vamos sentir falta dos luxos que os outros tanto valorizam, porque nunca nos importamos com eles. E a pobreza não pode nos tirar muitas coisas. Ela não pode tirar o amor que sentimos um pelo outro, nem nos diminuir aos nossos próprios olhos, nem aos olhos de quem realmente importa."

English → St. Aubert escondeu o rosto com o lenço e não conseguiu falar. Mas Emily continuou lembrando o pai das verdades que ele mesmo tinha lhe ensinado.

'Além disso, meu caro senhor, a pobreza não pode tirar os prazeres da mente. Ela não pode impedir que o senhor me dê exemplos de força e bondade. Não pode me impedir de confortar um pai querido. Não pode destruir nosso amor pelas coisas grandiosas e belas da natureza. Essas vistas maravilhosas são gratuitas para todos, ricos ou pobres. Então do que temos que reclamar, enquanto tivermos o que precisamos? Os prazeres que o dinheiro não pode comprar ainda serão nossos. Continuamos com as grandes alegrias da natureza e perdemos apenas as sem importância, criadas pelos seres humanos.'

St. Aubert não conseguiu responder. Ele abraçou Emily, e as lágrimas dos dois caíram juntas, mas não eram lágrimas de tristeza. Depois de palavras tão sinceras, qualquer outra coisa pareceria fraca demais, então ficaram em silêncio por um tempo. Depois St. Aubert voltou a falar como antes. Sua mente ainda não tinha recuperado toda a paz, mas ao menos ele parecia calmo.

English → Chegaram à bela cidade de Leucate cedo, mas St. Aubert estava cansado, então decidiram passar a noite ali. À noite, ele fez um esforço para caminhar com Emily e observar a paisagem ao redor, que dava vista para o lago de Leucate, o Mediterrâneo, parte de Rousillon, os Pirineus, e uma grande extensão do rico

Languedoc, agora vermelho com uvas maduras que os camponeses começavam a colher. St. Aubert e Emily observavam os trabalhadores ocupados, ouviam as canções alegres levadas pelo vento, e aguardavam com prazer a viagem do dia seguinte por essa terra animada. Mesmo assim, ele planejava continuar viajando ao longo da costa. Em parte, ele queria voltar para casa logo, mas escolheu continuar para dar mais prazer a Emily e ver se o ar do mar ajudaria sua doença.

English → No dia seguinte, continuaram a viagem pelo Languedoc, ao longo da costa do Mediterrâneo. Os Pirineus ainda se erguiam atrás deles numa vista grandiosa, enquanto o oceano ficava à direita e amplas planícies se estendiam à esquerda, até desaparecerem na distância azulada. St. Aubert estava satisfeito e conversava bastante com Emily. Mas às vezes sua alegria parecia forçada, e às vezes a tristeza aparecia em seu rosto. O sorriso de Emily logo a afastava, mas o coração dela mesma doía, porque ela via que os problemas do pai estavam prejudicando tanto sua mente quanto seu corpo fraco.

Era noite quando chegaram a uma pequena vila no alto Languedoc, onde pretendiam passar a noite. Mas não havia camas disponíveis para eles, porque também era a época da colheita. Por isso tiveram que seguir até a próxima estação de parada. St. Aubert se sentia fraco

e cansado e precisava descansar imediatamente, mas já era tarde, e não havia escolha. Ele disse a Michael para continuar.

English → As ricas planícies do Languedoc, cheias da alegria da colheita e da animação de uma festa francesa, já não davam mais prazer a St. Aubert. Sua condição triste contrastava dolorosamente com a felicidade e a beleza jovem ao seu redor. Enquanto seus olhos cansados observavam a paisagem, ele pensou que em breve talvez se fechassem para sempre para este mundo. "Aqueles montanhas distantes e nobres," disse a si mesmo, olhando para a linha dos Pirineus a oeste, "estas planícies ricas, este céu azul, esta luz clara do dia, tudo isso vai desaparecer dos meus olhos! A canção do camponês, a voz alegre dos seres humanos, não vão mais soar para mim!"

English → Emily parecia entender os pensamentos do pai pelos olhos dele. Ela olhou para ele com tanta piedade e ternura que ele esqueceu seu próprio pesar e pensou apenas em deixar a filha desprotegida. Isso tornou sua dor ainda mais forte. Ele suspirou profundamente e não disse nada. Ela pareceu entender o suspiro. Apertou a mão dele com carinho, depois se virou para a janela para esconder as lágrimas. O sol lançou uma última luz amarela sobre as ondas do Mediterrâneo, e a escuridão da noite logo cobriu a

paisagem. Só restava um brilho triste no horizonte a oeste, mostrando onde o sol tinha se posto por trás da névoa de outono. Uma brisa fresca vinha da costa, e Emily abaixou a janela. Mas o ar fresco era bom para a saúde e ruim para a doença, então St. Aubert pediu que a janela fosse fechada de novo. Sua doença estava piorando, e ele estava mais ansioso do que nunca para terminar a viagem do dia. Ele parou o condutor das mulas e perguntou quanto faltava até a próxima parada. A resposta foi nove milhas. St. Aubert disse que não conseguiria ir muito mais longe e pediu a Michael que procurasse alguma casa na estrada onde pudessem passar a noite. Ele se recostou na carruagem, e Michael estalou o chicote e seguiu em disparada, até que St. Aubert, quase desmaiando, mandou que parasse. Emily olhou pela janela, ansiosa, e viu um camponês a certa distância na estrada. Eles o esperaram e perguntaram se havia alguma casa por perto para viajantes. Ele disse que não conhecia nenhuma. Mencionou um castelo nos bosques à direita, mas disse que provavelmente não recebia hóspedes e que ele não podia guiá-los, pois quase não conhecia aquele lugar. St. Aubert quis perguntar mais sobre o castelo, mas o homem seguiu rapidamente seu caminho. Depois de pensar um momento, St. Aubert disse a Michael para seguir devagar em direção aos bosques. O crepúsculo escurecia a cada minuto, e ficava cada vez mais difícil

encontrar a estrada. Logo outro camponês passou. Michael gritou, perguntando o caminho para o castelo nos bosques.

English → 'O castelo nos bosques!' exclamou o camponês. 'Você quer dizer aquele com a torre lá longe?'

'Não sei nada sobre essa torre que você diz,' respondeu Michael. 'Estou falando daquele prédio branco que a gente vê ao longe, entre as árvores.'

'Sim, essa é a torre. Mas quem são vocês, e por que estão indo para lá?' perguntou o homem, surpreso.

Ao ouvir essa pergunta estranha, dita de um jeito esquisito, St. Aubert olhou para fora da carruagem. 'Somos viajantes,' disse ele. 'Estamos procurando um lugar para passar a noite. Há algum por aqui?'

'Nenhum, Monsieur, a não ser que queiram tentar a sorte lá,' respondeu o camponês, apontando para os bosques. 'Mas eu não aconselharia vocês a ir.'

'A quem pertence o castelo?'

'Eu mesmo quase não sei, Monsieur.'

'Então está vazio?' 'Não, não está vazio. Acredito que o administrador e a *governanta* estão lá.'

English → Ao ouvir isso, St. Aubert decidiu ir até o castelo e arriscar ser recusado como hóspede para a

noite. Pediu ao camponês que mostrasse o caminho a Michael e prometeu uma recompensa pelo trabalho. Por um momento, o homem não disse nada. Depois disse que tinha outros afazeres, mas que não teriam como errar o caminho se pegassem a alameda à direita, que ele apontou. St. Aubert estava prestes a falar, mas o camponês desejou boa noite e foi embora.

A carruagem seguiu em direção à alameda. Um portão a guardava. Michael desceu para abri-lo. Depois entraram entre velhos carvalhos e castanheiras. Os galhos formavam um arco alto por cima. A alameda parecia sombria e abandonada. Estava muito silenciosa. Emily quase tremeu enquanto avançavam. Ela se lembrou do que o camponês tinha dito sobre o castelo. Deu às palavras dele um sentido misterioso, algo que não tinha pensado quando ele falou. Ela tentou controlar seus medos. Achava que vinham de sua imaginação abatida. A situação de seu pai, e a dela própria, faziam com que sentisse cada impressão com muita força.

English → Eles seguiram devagar, pois já estava quase escuro. O chão era irregular, e raízes velhas de árvores saíam da terra, então precisavam ter cuidado. De repente, Michael parou a carruagem. St. Aubert olhou pela janela para perguntar por quê e viu uma figura se movendo pela alameda, a certa distância. A

luz era fraca demais para saber quem era, mas ele disse a Michael para continuar.

"Este lugar parece bem selvagem," disse Michael. "Não há casa nenhuma por perto. Sua excelência não acha melhor voltarmos?"

"Vá um pouco mais adiante, e se ainda assim não virmos nenhuma casa, voltaremos para a estrada," respondeu St. Aubert.

Michael continuou a contragosto, e foi tão devagar que St. Aubert olhou de novo pela janela e viu a mesma figura. Ficou um pouco assustado, talvez porque o lugar fosse tão sombrio. Então mandou Michael parar e gritar para a pessoa na alameda.

English → "Com todo respeito, sua excelência, ele pode ser um ladrão," disse Michael. "Isso não me agrada nada," respondeu St. Aubert, sorrindo com as palavras simples de Michael. "Então vamos voltar para a estrada, porque há pouca chance de encontrarmos aqui o que procuramos."

Michael virou a carruagem na hora e apressou-se para voltar, quando uma voz foi ouvida entre as árvores à esquerda. Não era uma voz de comando nem de sofrimento, mas um som profundo e oco, que parecia quase não humano. Michael chicoteou as mulas e as fez correr o mais rápido que pôde, sem se importar

com a escuridão, o terreno irregular, ou a segurança dos outros. Só parou quando chegaram ao portão que ligava a alameda à estrada principal, onde diminuiu a velocidade.

English → "Estou muito mal," disse St. Aubert, segurando a mão de Emily. "Então o senhor está pior!" gritou Emily, muito assustada com o jeito dele. "O senhor está pior, e não há ajuda aqui. O que vamos fazer?" Ele apoiou a cabeça no ombro dela, e ela tentou sustentá-lo com o braço. Michael foi mandado parar de novo. Quando o som das rodas cessou, ouviu-se música no ar. Para Emily, aquilo soou como esperança. "Ah, estamos perto de alguma casa!" disse ela. "Podemos encontrar ajuda logo."

English → Ela escutou, ansiosa. A música vinha de longe e parecia sair de dentro dos bosques, perto da estrada. Olhando naquela direção, ela viu algo parecido com um castelo sob o luar pálido. Mas era difícil chegar até lá. St. Aubert estava mal demais para suportar o movimento da carruagem, Michael não podia deixar as mulas, e Emily não ousava deixar o pai sozinho, nem ir sozinha a um lugar desconhecido. Ela precisava decidir rápido. St. Aubert disse a Michael para seguir devagar, mas depois de pouca distância ele desmaiou, e a carruagem parou de novo. Ele ficou desacordado. "Meu querido pai!" gritou Emily, com um medo terrível. "Fale,

nem que seja só uma palavra!" Mas não houve resposta. Ela mandou Michael buscar água num riacho perto da estrada. Usando o chapéu dele, jogou água no rosto do pai, que agora parecia pálido como a morte sob o luar. Seu medo por si mesma desapareceu, e ela deixou St. Aubert com Michael, que não se afastaria muito das mulas. Depois desceu da carruagem para procurar o castelo que tinha visto. A noite estava parada, e a música a guiou da estrada por uma trilha escura, para dentro dos bosques. No começo, ela só pensava no pai, mas quando as árvores ficaram mais densas e bloquearam o luar, e o lugar pareceu mais selvagem, ela entendeu o quanto sua situação era perigosa. A música tinha parado, e ela não tinha guia nenhum. Parou, com medo, mas seguiu em frente por causa do estado do pai. A trilha terminava nos bosques, mas ela não via casa nem pessoa alguma, e não ouvia nada que a guiasse. Continuou andando, evitando as partes mais fechadas da floresta e ficando perto da borda, até que uma alameda rústica, que se abria para um lugar iluminado pela lua, chamou sua atenção. O aspecto selvagem lembrou a ela a alameda que levava ao castelo com a torre, e ela achou que aquilo podia fazer parte da mesma propriedade. Enquanto se perguntava se deveria segui-la, vozes altas e risadas alegres explodiram no ar. Não pareciam felizes, mas selvagens e barulhentas, e ela ficou parada, alarmada. Então ouviu

uma voz chamando, vinda do caminho por onde tinha vindo. Pensando que fosse Michael, quis correr de volta. Mas então lembrou que Michael não deixaria as mulas a não ser que fosse forçado a isso, e, temendo que o pai estivesse morrendo, correu para frente, na esperança de conseguir ajuda das pessoas nos bosques. Seu coração batia forte enquanto se aproximava das vozes, e ela se assustava com o som das folhas sob seus pés. As vozes a levaram até uma clareira iluminada pela lua. Ali, entre os troncos das árvores, ela viu um pequeno espaço redondo de grama verde, cercado por bosques, com um grupo de pessoas nele. Ao se aproximar, viu que eram camponeses, e notou várias cabanas ao redor da borda da floresta. Enquanto ainda estava assustada e insegura, algumas moças camponesas saíram de uma cabana. A música começou na hora, e a dança teve início. Era a mesma música alegre da colheita que ela tinha ouvido antes. Mas Emily estava preocupada demais com o pai para notar o contraste entre essa cena feliz e sua própria dor. Correu até um grupo de camponeses mais velhos sentados perto da porta de uma cabana, explicou seu problema e pediu ajuda. Vários deles se levantaram rapidamente, ofereceram a ajuda que podiam e seguiram Emily o mais rápido possível de volta para a estrada.

English → Quando ela voltou para a carruagem, encontrou St. Aubert acordado de novo. Depois de se recuperar, ele soube por Michael para onde Emily tinha ido, e sua preocupação com ela ficou mais forte do que a preocupação com ele mesmo. Ele tinha mandado Michael procurá-la. Ainda estava fraco e sabia que não podia viajar muito mais longe. Então voltou a perguntar sobre uma estalagem e sobre o castelo nos bosques. "O castelo não pode recebê-lo, senhor," disse um camponês idoso que tinha seguido Emily desde os bosques. "Quase ninguém mora lá. Mas se o senhor me der a honra de vir até minha cabana, será bem-vindo à melhor cama que eu tenho."

St. Aubert era francês, então a cortesia francesa não o surpreendia. Mas ele estava doente, e se sentiu ainda mais grato pelo jeito gentil com que a oferta foi feita. Era educado demais para se desculpar ou fingir hesitação, então aceitou a hospitalidade do camponês na hora, com a mesma sinceridade com que ela foi oferecida.

English → A carruagem seguiu devagar de novo. Michael acompanhou os camponeses pela trilha que Emily tinha acabado de deixar, até chegarem a uma clareira iluminada pela lua. St. Aubert se sentia muito melhor por causa da gentileza de seu anfitrião e da esperança de descansar. Ele observava com prazer

tranquilo os bosques ao luar, onde aberturas entre as árvores deixavam entrar luz clara e mostravam uma cabana ou um riacho brilhante. Ouvia sem incômodo o violão animado e o pandeiro. Quando viu a dança alegre dos camponeses, lágrimas vieram a seus olhos, mas não eram só lágrimas de tristeza. Emily sentia algo diferente. Seu primeiro medo pelo pai já tinha passado, e agora ela sentia apenas uma tristeza suave, que ficava mais forte a cada som alegre ao redor.

English → A dança parou quando a carruagem se aproximou, o que era incomum naqueles bosques tranquilos, e os moradores se reuniram ao redor dela com grande curiosidade. Quando souberam que ela trazia um estranho doente, várias moças correram pela grama e voltaram com vinho e cestas de uvas. Deram tudo aos viajantes, cada uma querendo ser a mais gentil. Por fim, a carruagem parou numa cabana arrumada. O homem idoso que os guiava ajudou St. Aubert a descer e depois o levou, junto com Emily, a um pequeno cômodo interno iluminado apenas pelo luar que entrava pela janela aberta. St. Aubert se sentou, feliz por descansar, respirando o ar fresco e doce e o cheiro de madressilva. O anfitrião deles, chamado La Voisin, saiu do cômodo e logo voltou com frutas, creme, e a melhor comida do campo que sua cabana podia oferecer. Colocou tudo na mesa com um sorriso caloroso e ficou de pé atrás da cadeira do convidado.

St. Aubert o convidou para se sentar à mesa, e depois que as frutas aliviaram sua febre e ele se sentiu melhor, começou a conversar com ele. La Voisin falou abertamente sobre si mesmo e sua família, e suas palavras mostravam verdadeiro amor e bondade familiar. Emily se sentou ao lado do pai, segurando sua mão, e enquanto ouvia, sentia o coração se encher de compaixão. Ela também chorou, porque pensava que a morte logo levaria embora a bênção mais querida que tinha. O luar suave da noite de outono e a música triste ao longe a deixavam ainda mais melancólica. La Voisin continuou falando sobre a família, enquanto St. Aubert ficava em silêncio. Ele disse que só uma filha ainda estava viva, mas que ela era feliz no casamento e significava tudo para ele. Depois que a esposa morreu, ele foi morar com Agnes e a família dela. Ela tinha vários filhos, e todos estavam dançando no gramado ali perto. Ele esperava que continuassem felizes, e esperava morrer entre eles. Sabia que era velho e não viveria muito, mas encontrava consolo na ideia de morrer cercado pelos filhos.

English → 'Meu bom amigo,' disse St. Aubert com a voz trêmula, 'espero que o senhor viva muito tempo com eles.'

'Ah, senhor! Na minha idade, não devo ter essa esperança,' respondeu o velho. Ele fez uma pausa. 'Mal

posso desejar isso. Confio que vou para o céu, onde está minha esposa. Às vezes acho que a vejo numa noite tranquila de luar, andando por esses bosques que ela amava. O senhor acredita que podemos voltar à terra depois de morrer?'

English → Emily não conseguiu mais segurar o choro. As lágrimas caíam rápido sobre a mão do pai, que ela ainda segurava. Ele tentou falar e por fim disse, baixinho: "Espero que possamos olhar para os que deixamos na terra, mas só posso ter essa esperança. O futuro é escondido de nós, e a fé e a esperança são nossos únicos guias. Não nos foi dito que os espíritos cuidam dos amigos que amaram, mas podemos ter essa esperança com segurança. Eu nunca vou abandoná-la," disse ele, enxugando as lágrimas dos olhos de Emily. "Isso vai suavizar os momentos amargos da morte." Lágrimas escorriam devagar pelo rosto dele. La Voisin também chorou, e houve um silêncio. Depois La Voisin disse de novo: "Mas o senhor acredita, então, que vamos encontrar em outro mundo a família que amamos neste? Eu preciso acreditar nisso." "Então acredite," respondeu St. Aubert. "A dor da separação seria enorme se achássemos que ela dura para sempre. Olhe para cima, minha querida Emily, vamos nos encontrar de novo!" Ele levantou os olhos para o céu, e o luar em seu rosto mostrava paz e calma tomando conta de sua tristeza.

English → La Voisin sentiu que tinha falado demais sobre aquilo, então mudou de assunto e disse: "Está escuro. Esqueci de trazer uma luz."

'Não,' disse St. Aubert, 'eu gosto dessa luz. Sente-se, meu amigo. Emily, minha querida, estou me sentindo melhor do que o dia todo. Esse ar me revigora. Estou gostando dessa hora tranquila e da música que flutua tão bem ao longe. Deixe-me ver você sorrir. Quem toca o violão tão bem? São dois instrumentos, ou é um eco?'

English → "Acho que é um eco, monsieur. Esse violão é ouvido com frequência à noite, quando tudo está parado, mas ninguém sabe quem toca. Às vezes uma voz se junta a ele, tão doce e triste que a gente pensaria que os bosques são mal-assombrados." "Com certeza são mal-assombrados," disse St. Aubert com um sorriso. "Mas acredito que por gente viva." "Já ouvi isso à meia-noite, quando não conseguia dormir," disse La Voisin, como se não tivesse percebido a piada. "Chegou quase debaixo da minha janela, e nunca ouvi música assim. Muitas vezes me lembrou da minha pobre esposa, a ponto de eu chorar. Fui até a janela para ver se conseguia encontrar alguém, mas assim que abri, tudo ficou em silêncio e não havia ninguém. Já escutei tanto tempo que até o farfalhar das folhas ao vento me assustou. Dizem que essa música avisa sobre

a morte, mas eu a ouço há muitos anos e já vivi além do aviso."

English → Emily sorriu com essa superstição boba, mas, como já estava triste, não conseguiu se livrar totalmente do medo que aquilo trazia.

"Bem, meu bom amigo," disse St. Aubert, "ninguém teve coragem de seguir os sons? Se tivessem seguido, talvez tivessem encontrado o músico." "Sim, senhor, seguiram um pouco pelos bosques. Mas a música continuava se afastando e soava tão distante quanto antes. No fim, as pessoas tiveram medo de que aquilo as levasse a algum perigo, então não foram mais longe. É muito raro eu ouvir esses sons tão cedo à noite. Normalmente eles vêm à meia-noite, quando aquele planeta brilhante acima da torre ali se põe atrás dos bosques à esquerda."

"Que torre?" perguntou St. Aubert rapidamente. "Não vejo nenhuma."

"Perdão, monsieur, mas o senhor vê sim. A lua brilha bem em cima dela. Fica lá em cima da alameda, bem longe. O castelo a que ela pertence está escondido entre as árvores."

English → "Sim, meu caro senhor," disse Emily, apontando, "o senhor não vê algo brilhando acima dos

bosques escuros? Acho que é um templo tocado pelo luar."

"Ah sim, entendo o que você quer dizer. E a quem pertence o castelo?"

"O *Marquês* de Villeroi era o dono," respondeu La Voisin com firmeza.

"Ah!" disse St. Aubert com um suspiro profundo. "Então estamos tão perto de Le-Blanc!" Ele parecia muito perturbado.

"Costumava ser o lugar favorito do *Marquês*," disse La Voisin. "Mas ele passou a não gostar mais do lugar e não vem aqui há muitos anos. Soubemos recentemente que ele morreu, e que o castelo passou para outras mãos." St. Aubert estava sentado, perdido em pensamentos, mas as últimas palavras o despertaram. "Morreu!" exclamou ele. "Meu Deus! Quando ele morreu?"

"Dizem que ele morreu há cerca de cinco semanas," respondeu La Voisin. "O senhor conhecia o *Marquês*?"

English → "Isso é muito estranho!" disse St. Aubert, e não respondeu à pergunta. "Por que isso, meu caro senhor?" perguntou Emily com a voz suave, tomada por um medo curioso. Ele não respondeu, e voltou a ficar pensativo. Alguns instantes depois, quando parecia mais calmo, perguntou quem tinha recebido as

propriedades. "Esqueci o título dele, monsieur," disse La Voisin, "mas meu senhor vive principalmente em Paris. Não ouvi dizer que ele pretenda vir para cá."

"Então o castelo continua fechado?"

"Sim, senhor, mais ou menos. A *governanta* idosa e o marido dela, o administrador, cuidam dele, mas normalmente vivem numa cabana perto dali."

"O castelo deve ser grande," disse Emily, "e deve ser bem solitário quando só duas pessoas moram nele."

"Solitário o bastante, *mademoiselle*," respondeu La Voisin. "Eu não passaria uma única noite no castelo nem por todas as terras ao redor."

English → "O que foi isso?" disse St. Aubert, saindo de novo de seus pensamentos. Quando o anfitrião repetiu as últimas palavras, St. Aubert soltou um gemido. Depois, como se não quisesse que percebessem, perguntou rapidamente a La Voisin há quanto tempo ele morava naquela região. "Quase desde criança, senhor," respondeu o anfitrião.

"Então o senhor se lembra da falecida *marquesa*?" disse St. Aubert, com a voz mudada.

"Ah, monsieur, lembro sim. Muitos outros também se lembram dela."

"Sim," disse St. Aubert, "e eu sou um deles."

"Ah, senhor! Então o senhor se lembra de uma dama belíssima e muito boa. Ela merecia um destino melhor."

Lágrimas vieram aos olhos de St. Aubert. "Basta," disse ele, com a voz quase sufocada pela emoção. "Já chega, meu amigo."

Emily ficou muito surpresa com o jeito do pai, mas não fez perguntas. La Voisin começou a se desculpar, mas St. Aubert o interrompeu. "Não precisa se desculpar," disse ele. "Vamos mudar de assunto. Você estava falando sobre a música que acabamos de ouvir."

English → "Estava sim, monsieur. Mas escute! Ela está voltando de novo. Escutem essa voz!" Todos ficaram em silêncio.

Por fim, um som suave e solene se ergueu no ar. Era como uma corrente de perfume rico. Movia-se pelo silêncio de forma tão delicada que o próprio Silêncio parecia sentir que seu lugar tinha sido tomado.

Depois de alguns instantes, a voz se apagou, e o instrumento que tinham ouvido antes soou em uma harmonia baixa. St. Aubert disse que o som era mais cheio e mais bonito do que o de um violão, e ainda mais triste e suave do que o de um alaúde. Eles escutaram, mas os sons não voltaram. "Isso é estranho!" disse St. Aubert por fim. "Muito estranho!"

disse Emily. "É mesmo," respondeu La Voisin. Depois ficaram em silêncio de novo.

English → Depois de uma longa pausa, La Voisin disse: "Faz uns dezoito anos que ouvi essa música pela primeira vez. Lembro que era uma bela noite de verão, como esta, mas mais tarde. Eu estava andando pelos bosques, sozinho. Estava muito triste porque um dos meus meninos estava doente. Eu tinha ficado cuidando dele a noite toda enquanto a mãe dormia. Saí para tomar um ar fresco. Enquanto andava, ouvi música ao longe. Pensei que fosse Claude tocando sua flauta. Mas quando cheguei a um lugar aberto e olhei para a aurora boreal, de repente ouvi uns sons desses! Não consigo descrevê-los. Era como música de anjos. Olhei para cima, quase esperando ver anjos no céu. Quando cheguei em casa, contei a todos, mas riram de mim. Disseram que devia ser pastores tocando flauta. Não consegui convencê-los do contrário. Algumas noites depois, minha esposa ouviu os mesmos sons e ficou muito surpresa. O Padre Denis a assustou dizendo que a música avisava sobre a morte do nosso filho, e que essa música costuma aparecer em casas onde alguém está morrendo."

English → Ao ouvir isso, Emily sentiu um medo supersticioso como nunca tinha sentido antes. Ela mal

conseguia esconder de St. Aubert o quanto estava perturbada.

"Mas o menino sobreviveu, monsieur, apesar do Padre Denis."

"Padre Denis!" disse St. Aubert, que tinha escutado pacientemente a história do velho. "Então estamos perto de um convento?"

"Sim, senhor. O convento de St. Clair não fica longe, na beira do mar, ali."

"Ah!" disse St. Aubert, como se tivesse se lembrado de repente de algo. "O convento de St. Clair!" Emily viu a tristeza e um pouco de medo se juntarem no rosto dele. Sua expressão ficou imóvel, e ao luar ele parecia uma daquelas estátuas de mármore sobre um túmulo, curvada em dor sem esperança sobre as cinzas dos mortos.

na luz suave que a lua fraca lança através das janelas pintadas. *The Emigrants.

Emily disse: 'Mas, meu caro senhor, o senhor precisa descansar. Se nosso anfitrião permitir, eu mesma vou arrumar sua cama. Sei como o senhor gosta.' St. Aubert sorriu e disse que ela não devia se cansar. La Voisin tinha ficado pensando em sua própria história, mas agora se levantou e pediu desculpas por não ter chamado Agnes. Depois saiu apressado.

English → Poucos instantes depois, ele voltou com sua filha, uma jovem de rosto agradável. Emily então soube de algo que não sabia antes. Para abrir espaço para eles, parte da família de La Voisin teve que abrir mão de suas camas. Ela ficou incomodada com isso, mas Agnes mostrou, pela resposta que deu, que tinha ao menos um pouco da hospitalidade gentil e educada do pai. Ficou combinado que alguns dos filhos dela e Michael dormiriam na cabana vizinha.

English → St. Aubert disse: 'Se eu me sentir melhor amanhã, quero sair cedo. Vamos descansar durante a parte mais quente do dia e viajar para casa. Não consigo aproveitar uma viagem mais longa agora, e quero chegar a La Vallee.' Emily também queria ir para casa, mas ficou triste porque o pai queria voltar tão de repente. Ela achou que ele estava mais doente do que dizia. St. Aubert foi deitar, e Emily foi para seu pequeno quarto, mas não conseguiu dormir. Ficou pensando na conversa sobre espíritos depois da morte. Temia que o pai morresse em breve. Encostou-se na janela e olhou para o céu cheio de estrelas. Pensou em Deus e no futuro. Tudo estava quieto. A dança tinha parado, e todos já estavam em casa. O ar estava parado. Ela só ouvia o sino de uma ovelha ou uma janela se fechando. Depois até esses sons pararam. Ficou na janela, tomada de emoção, até a meia-noite. O planeta que La Voisin tinha apontado desapareceu atrás das árvores.

Ela se lembrou do que ele tinha dito sobre o planeta e a música misteriosa. Esperava e ao mesmo tempo temia que a música voltasse. Pensou em como o pai tinha reagido com tanta força à morte do *Marquês* La Villeroi e ao destino da *Marquesa*. Ficou muito curiosa, porque nunca o tinha ouvido mencionar o nome Villeroi antes.

English → Nenhuma música atravessou a noite silenciosa. Emily percebeu como estava tarde, lembrou que precisava se levantar cedo, e deixou a janela para descansar depois de um dia tão longo.



CAPÍTULO VII

English → Que lamentem seu destino aqueles cuja esperança permanece baixa nesta vida sombria. Mas os corações nobres podem olhar além da sepultura, podem sorrir para o destino e se perguntar por que os outros choram. A Primavera nunca vai voltar a esses lugares tristes? Será que aquela onda é o último lugar de descanso do sol? Logo o leste vai brilhar de novo com luz nova, e a Primavera logo vai dar vida outra vez, encher o bosque de som e vestir o prado de beleza!

BEATTIE

Emily acordou cedo, como tinha pedido para ser chamada. O sono não a tinha revigorado, porque sonhos perturbadores a haviam incomodado. Mas quando abriu a janela e viu os bosques brilhando sob o sol da manhã, e respirou o ar fresco, sentiu-se mais calma. A manhã estava cheia de uma frescura luminosa que parecia a própria saúde. Ela só ouvia sons agradáveis e bonitos: o sino matinal de um convento distante, o som suave do mar, pássaros cantando, e o gado se movendo devagar entre as árvores. A cena a deixou pensativa e tranquila. Ela ficou encostada na janela, esperando St. Aubert descer para o café da manhã, e seus pensamentos formaram estes versos:

English → Como é bom caminhar na floresta bem cedo pela manhã, quando a primeira luz vem do leste e a paisagem desperta. As flores que choraram durante a noite agora erguem a cabeça, ainda com lágrimas, abrem as pétalas para a luz e soltam seu perfume no ar. A brisa traz o perfume e o canto dos pássaros, o zumbido das abelhas, a canção do lenhador e o som distante das vacas. O topo da montanha brilha por entre as árvores, e mais longe, o mar com navios que capturam a luz do sol. Mas a floresta, a brisa da primavera, a música e a beleza da manhã de nada servem se a saúde não deixa o coração feliz. Ó manhã! Você traz saúde, espalha seu rubor, e faz o pai viver!

English → Emily ouviu pessoas se movendo lá embaixo, na cabana. Logo ouviu Michael falando com as mulas enquanto as tirava de um pequeno galpão perto dali. Quando saiu do quarto, St. Aubert, que já estava de pé, a encontrou na porta. Ele não parecia mais descansado do que ela. Ela o guiou escada abaixo até a pequena sala onde tinham jantado na noite anterior. Ali encontraram um café da manhã arrumado e pronto, enquanto o anfitrião e a filha esperavam de pé para recebê-los naquela manhã.

St. Aubert disse a eles: "Eu invejo vocês por esta cabana, meus bons amigos. Ela é tão agradável, tão tranquila e tão limpa. E este ar que respiramos... se

alguma coisa pudesse trazer de volta a saúde perdida, com certeza seria este ar."

English → La Voisin fez uma reverência de agradecimento e disse, educadamente, como um francês faria, que a casa deles estava honrada com a visita. St. Aubert sorriu com as palavras gentis e sentou-se para tomar café da manhã com creme, frutas, queijo fresco, manteiga e café. Emily viu que seu pai parecia muito doente, então tentou convencê-lo a esperar até a tarde antes de viajar. Mas ele estava ansioso para chegar em casa e repetiu isso várias vezes. Disse que se sentia tão bem quanto nos últimos dias e que viajaria melhor no fresco da manhã. Enquanto falava com seu anfitrião e agradecia a ele, Emily viu o rosto dele mudar. Antes que ela pudesse alcançá-lo, ele caiu para trás na cadeira. Ele logo se recuperou do desmaio repentino, mas se sentiu tão mal que soube que não poderia viajar. Depois de lutar por um curto momento, pediu ajuda para subir e deitar-se. Emily ficou apavorada de novo, como estivera na noite anterior. Mesmo mal conseguindo ficar em pé, ela tentou esconder seu medo de St. Aubert e deu-lhe o braço trêmulo para ajudá-lo até o quarto.

English → Quando ele voltou para a cama, pediu para ver Emily, que estava chorando em seu próprio quarto. Assim que ela entrou, ele mandou todos os

outros saírem. Quando ficaram sozinhos, ele estendeu a mão e olhou para ela com tanto amor e tristeza que ela desabou e chorou muito. St. Aubert parecia reunir forças, mas ainda não conseguia falar. Ele apenas apertou a mão dela e lutou contra as próprias lágrimas. Por fim, encontrou sua voz. 'Minha querida filha,' disse ele, tentando sorrir apesar da dor, 'minha querida Emily!' Ele parou de novo. Depois olhou para o céu, como se estivesse rezando, e disse, com mais firmeza, com o amor de um pai e a calma séria de um santo, que tinha uma triste verdade para contar, mas não podia escondê-la. Disse que não faltava muito para que tivessem que se separar, e que deviam falar sobre isso para que seus pensamentos e orações pudessem prepará-los. Sua voz tremia. Emily, ainda chorando, segurou a mão dele contra o peito e só conseguiu baixar a cabeça.

English → 'Não deixe que eu desperdice estes momentos,' disse St. Aubert, recompondo-se. 'Tenho muito a dizer. Preciso te contar algo muito sério, e também preciso que me faça uma promessa solene. Depois disso, vou me sentir mais calmo. Você viu como estou ansioso para chegar em casa, mas não sabe todos os meus motivos. Escute-me. Mas antes de eu dizer mais, faça-me essa promessa, uma promessa ao seu pai moribundo!' Ele foi interrompido. Emily ouviu suas últimas palavras e entendeu, pela primeira vez,

que ele estava em perigo imediato. Ela levantou a cabeça, parou de chorar e olhou para ele com uma dor insuportável. Então foi tomada por uma leve convulsão e caiu sem sentidos na cadeira. Os gritos de St. Aubert trouxeram La Voisin e sua filha para o quarto, e eles fizeram tudo o que podiam para reanimá-la, mas por muito tempo nada funcionou. Quando ela se recuperou, St. Aubert estava tão enfraquecido pelo que tinha visto que não conseguiu falar por vários minutos. Um licor tônico dado por Emily ajudou a reanimá-lo. Depois, sozinho com ela de novo, ele tentou acalmá-la e consolá-la. Ela se jogou nos braços dele e chorou em seu pescoço. Sua dor a impedia de ouvir o que ele dizia, então ele parou de tentar consolá-la e chorou em silêncio com ela. Por fim, lembrando-se de seu dever, ela tentou poupá-lo de mais sofrimento. Saiu dos braços dele, secou as lágrimas e disse algumas palavras para confortá-lo. St. Aubert respondeu que deviam confiar humildemente em Deus, que sempre os havia protegido e confortado. Disse que Deus não os abandonaria agora, e que sentia esse conforto no coração. Contou a ela que, mesmo se deixasse este mundo, ainda estaria na presença de Deus. Pediu que ela não chorasse mais. Disse que a morte não era estranha, porque todas as pessoas nascem para morrer, e que não era terrível para quem confia em um Deus todo-poderoso. Se tivesse vivido, logo enfrentaria

a velhice, a fraqueza, a perda e a tristeza, e mesmo assim a morte chegaria depois. Ela deveria antes se alegrar por ele não sofrer isso, e por poder morrer com a mente clara, fortalecido pela fé e pela resignação. Ele parou, cansado de falar. Emily tentou de novo parecer calma e respondeu de um jeito que esperava que o confortasse.

English → Depois de descansar um pouco, ele continuou a conversa. 'Deixe-me voltar,' disse ele, 'a um assunto que é muito querido ao meu coração. Eu disse que preciso de uma promessa solene sua. Deixe-me tê-la agora, antes de explicar o assunto principal a que ela se refere. Há outras coisas que você não precisa saber, porque sua paz depende disso. Prometa-me, então, que fará exatamente o que eu pedir.'

Emily ficou comovida com a maneira séria como ele falava. Secou as lágrimas, que tinham começado a cair de novo, e olhou para St. Aubert com profundo sentimento. Então prometeu fazer o que ele pedisse. Fez o juramento com medo, embora não soubesse por que se sentia assim.

English → Ele continuou: 'Eu te conheço bem demais, minha Emily, para pensar que você quebraria alguma promessa, especialmente uma feita tão solenemente. Sua promessa me traz paz, e cumpri-la é muito importante para sua felicidade. Agora escute. O closet

ao lado do meu quarto em La Vallee tem uma tábua deslizante no chão. Você vai reconhecê-la por um nó especial na madeira, e pelo fato de que é a próxima tábua, com exceção de uma, ao lambril de frente para a porta. A cerca de um metro daquela ponta, mais perto da janela, você verá uma linha atravessada, como se a tábua tivesse sido unida. Para abri-la, pressione o pé sobre a linha. A ponta vai afundar, e você poderá deslizá-la facilmente sob a outra tábua. Debaixo dela, você vai encontrar um espaço oco.' St. Aubert parou para respirar, e Emily escutava com atenção completa. 'Você entendeu, minha querida?' perguntou ele. Emily mal conseguia falar, mas disse que sim.

English → 'Quando você voltar para casa, então,' acrescentou ele, com um suspiro profundo -

Ao ouvi-lo falar em voltar para casa, ela pensou em todas as coisas tristes que viriam com isso. Desabou em um choro doloroso, e St. Aubert, que vinha tentando se manter forte, também chorou com ela. Depois de alguns instantes, ele se recompôs. 'Minha querida filha,' disse ele, 'conforte-se. Quando eu me for, você não estará sozinha. Deixo você aos cuidados mais próximos da Providência, que nunca me abandonou. Não me machuque com uma tristeza tão grande. Em vez disso, ensine-me, com seu exemplo, a suportar a minha.' Ele

parou de novo, e Emily achou ainda mais difícil controlar seus sentimentos.

St. Aubert, agora falando com esforço, voltou ao assunto. 'Aquele closet, minha querida, quando você voltar para casa, vá até ele. Debaixo da tábua que descrevi, você vai encontrar um pacote de papéis. Escute com atenção, porque sua promessa se aplica especialmente a isso. Você deve queimar esses papéis, e eu lhe ordeno, solenemente, que não os leia antes.'

English → Emily ficou tão surpresa que, por um momento, esqueceu sua dor e perguntou por que isso devia ser assim. St. Aubert disse que, se fosse certo para ele explicar, não teria pedido uma promessa tão rígida. 'Basta, meu amor, que você sinta o quanto é importante me obedecer nisso.' Depois continuou. 'Debaixo daquela tábua você também vai encontrar cerca de duzentos luíses de ouro em uma bolsa de seda. Aquele esconderijo foi feito para proteger qualquer dinheiro no castelo quando a província estava cheia de soldados que aproveitavam a confusão para virar ladrões.'

English → Mas St. Aubert pediu mais uma promessa: não importava o que acontecesse no futuro, ela nunca deveria VENDER o castelo. Ele também disse que, se ela se casasse, deveria incluir no contrato de casamento que o castelo seria sempre dela. Depois

explicou sua situação financeira com mais detalhes. Os duzentos luíses, junto com o dinheiro em sua bolsa, era todo o dinheiro pronto que tinha para deixar a ela. Disse que já tinha contado a ela sobre seus negócios com o Sr. *Motteville* em Paris. 'Minha filha,' disse ele depois de uma longa pausa, 'deixo você pobre, mas não desamparada.' Emily não conseguiu responder. Ajoelhou-se ao lado da cama dele, encostou o rosto na colcha e chorou segurando sua mão.

English → Depois dessa conversa, St. Aubert pareceu mais calmo. Mas estava muito cansado e logo caiu em um sono leve. Emily ficou ao lado dele, observando e chorando, até que uma batida suave na porta a acordou. Era La Voisin, que disse que um confessor do convento próximo esperava lá embaixo para ver St. Aubert. Emily não queria que seu pai fosse incomodado, então pediu que o padre não saísse da casa. Quando St. Aubert acordou, ficou confuso por um tempo e não reconheceu Emily de imediato. Depois moveu os lábios e estendeu a mão. Quando ela a segurou, afundou-se na cadeira, chocada com o olhar de morte no rosto dele. Alguns minutos depois, ele conseguiu falar de novo. Emily perguntou se ele queria ver o confessor. Ele disse que sim, e quando o santo padre entrou, ela saiu do quarto. Ficaram sozinhos juntos por mais de meia hora. Quando Emily foi chamada de volta, encontrou St. Aubert mais

perturbado do que antes. Olhou para o frade com um pouco de raiva, pensando que ele tinha causado isso. Mas ele olhou para ela com bondade e tristeza, e desviou o olhar. Com voz fraca, St. Aubert pediu que ela rezasse com ele e também perguntou se La Voisin poderia se juntar a eles. O velho e sua filha entraram. Os dois choraram e se ajoelharam com Emily ao redor da cama enquanto o santo padre lia as orações dos moribundos. St. Aubert ficou quieto e parecia rezar de todo o coração. Lágrimas frequentemente vinham sob suas pálpebras fechadas, e os soluços de Emily interromperam o serviço várias vezes.

English → Quando o serviço terminou e a extrema-unção foi dada, o frade saiu. St. Aubert então chamou La Voisin para mais perto. Deu-lhe a mão e ficou em silêncio por um momento. Por fim disse, com a voz trêmula, que a amizade deles tinha sido curta, mas suficiente para que La Voisin mostrasse muita bondade com ele. Confiava que essa bondade seria mostrada a Emily depois que ele partisse, porque ela precisaria dela. Pediu que cuidasse dela durante os poucos dias em que ela ficaria ali. Disse que nada mais precisava ser dito, porque La Voisin conhecia os sentimentos de um pai e tinha filhos próprios. Seu próprio coração seria muito duro se tivesse menos confiança nele. La Voisin prometeu, com lágrimas que mostravam que falava sério, que faria tudo o que

pudesse para aliviar a dor de Emily. Se St. Aubert quisesse, iria até com ela para a Gasconha. Essa oferta agradou tanto a St. Aubert que ele mal conseguiu encontrar palavras para agradecer ou dizer que aceitava. O que aconteceu depois entre St. Aubert e Emily comoveu profundamente La Voisin, e ele saiu do quarto. Emily ficou de novo sozinha com o pai. As forças dele pareciam se esvaír rapidamente, mas sua mente e sua voz ainda estavam claras. Nesses últimos momentos solenes, ele frequentemente lhe dava conselhos para sua vida futura. Talvez nunca tenha pensado com mais sabedoria nem falado com mais clareza do que naquele momento.

English → 'Acima de tudo, minha querida Emily,' disse ele, 'não se orgulhe de sentimentos profundos, o engano romântico dos corações bondosos. As pessoas que realmente sentem profundamente devem aprender cedo que isso pode ser perigoso. Isso as faz tirar tristeza ou alegria demais de tudo ao seu redor. Na vida, coisas dolorosas acontecem mais do que coisas agradáveis, e temo que sintamos o mal com mais força do que o bem. Assim, nos tornamos escravos de nossas emoções, a menos que aprendamos a controlá-las um pouco. Sei que você pode dizer, por ser jovem, que às vezes prefere sofrer a abrir mão de sua ideia refinada de felicidade. Mas depois de muito sofrimento e mudança, você vai querer descanso, e então verá que

estava enganada. Vai entender que o sonho de felicidade é substituído pela felicidade real. A verdadeira felicidade vem da paz, não da agitação. Ela é calma e constante, e não pode existir em um coração que se emociona com cada pequeno acontecimento, assim como não pode existir em um coração que não sente nada. Você vê, então, que quero protegê-la do perigo de sentir demais, mas não estou defendendo a frieza. Na sua idade, eu teria dito que a frieza é pior do que qualquer erro de sentimento, e ainda penso assim. Chamo isso de vício porque leva a um dano real. Mas o sentimento descontrolado também pode ser chamado de vício pelo mesmo motivo. Ainda assim, a frieza é pior para todos. Eu me cansei,' disse St. Aubert fracamente, 'e cansei você também, minha Emily. Mas esse assunto é tão importante para sua paz futura que quero ser bem entendido.'

English → Emily disse a ele que seus conselhos eram preciosos para ela e que nunca os esqueceria nem deixaria de tentar segui-los. St. Aubert sorriu para ela com amor e tristeza. Disse de novo que não queria que ela ficasse sem sentimentos, se pudesse evitar. Só queria alertá-la sobre o dano causado por se emocionar com facilidade demais, e mostrar como evitar isso. 'Cuidado,' disse ele, 'com o falso orgulho que já arruinou a paz de muitas pessoas. Não se orgulhe de ser sensível. Se você ceder a essa vaidade, vai perder sua

felicidade para sempre. Lembre-se sempre de que a força e a coragem valem mais do que a graça do sentimento. Mas não confunda coragem com frieza; a frieza não pode conhecer a virtude. Lembre-se também de que um único ato de bondade, uma única boa ação de verdade, vale mais do que todos os sentimentos do mundo. O sentimento é uma vergonha, não um adorno, a menos que nos leve a boas ações. O avarento que se acha digno porque tem dinheiro, e confunde o poder de fazer o bem com realmente fazê-lo, não é mais culpado do que a pessoa que tem sentimento sem virtude ativa. Você já deve ter visto pessoas que gostam tanto desse tipo de sentimento que ignoram o dever prático. Elas se afastam dos que sofrem, e porque a visão do sofrimento as machuca, não fazem nada para ajudar. Que pobre é a humanidade que se contenta em ter pena quando poderia aliviar!'

English → Mais tarde, St. Aubert falou sobre Madame Cheron, sua irmã. 'Deixe-me contar algo que importa muito para o seu futuro,' disse ele. 'Como você sabe, tivemos pouco contato nos últimos anos. Mas agora ela é sua única parente mulher, então, no meu testamento, deixei você aos cuidados dela até que você atinja a maioridade. Depois disso, pedi que ela continuasse a protegê-la. Ela não é a pessoa que eu teria escolhido para minha Emily, mas eu não tinha outra opção, e acredito que, no geral, ela é uma mulher boa e gentil.'

Não preciso dizer que você deve tentar conquistar a simpatia dela, meu amor. Você fará isso por causa do pai que muitas vezes desejou fazer o mesmo por você.'

Emily prometeu que faria fielmente tudo o que ele pedisse, o melhor que pudesse. Depois chorou: 'Ai de mim! Em breve isso será tudo o que me resta fazer. Será quase meu único consolo cumprir os seus desejos.'

English → St. Aubert olhou para ela sem falar, como se quisesse dizer mais, mas suas forças falharam, e seus olhos ficaram pesados e sem brilho. Aquele olhar tocou Emily profundamente. 'Meu querido pai!' ela gritou, e depois se conteve, apertou a mão dele com mais força e escondeu o rosto no lenço. Tentou esconder as lágrimas, mas St. Aubert ouviu seus soluços trêmulos. Suas forças voltaram por um momento. 'Ó minha filha,' disse ele fracamente, 'que meu consolo seja o seu. Eu morro em paz, porque sei que vou voltar para o meu Pai, que continuará sendo o seu Pai depois que eu me for. Confie sempre nele, meu amor, e ele vai te sustentar agora, como me sustenta.'

English → Emily só conseguia escutar e chorar. Mas sua calma, e a fé e esperança que ele demonstrava, aliviaram um pouco a dor dela. Ainda assim, sempre que olhava para o rosto magro dele e via a morte se fortalecendo ali, sempre que via seus olhos fundos

ainda fixos nela e suas pálpebras pesadas se fechando, sentia uma dor no coração que não pode ser descrita. Mas uma filha tão boa quanto Emily precisava de grande autocontrole para não demonstrar isso.

Ele pediu mais uma vez sua bênção. 'Onde você está, minha querida?' disse ele, estendendo as mãos. Emily tinha virado para a janela para que ele não visse o quanto ela estava sofrendo. Agora ela entendeu que ele já não conseguia vê-la. Depois de dar a bênção a ela, e depois que esse último esforço de vida pareceu terminar, ele afundou de volta no travesseiro. Ela beijou a testa dele. O suor frio da morte já estava ali, e por um momento ela esqueceu sua coragem, e as lágrimas caíram junto. St. Aubert levantou os olhos. O sentimento de pai voltou a eles por um instante, mas logo se foi, e ele não disse mais nada.

English → St. Aubert viveu até cerca das três da tarde. Foi afundando lentamente na morte e morreu sem luta nem suspiro.

Emily foi tirada do quarto por La Voisin e sua filha, que tentaram consolá-la. O velho sentou-se com ela e chorou. Agnes ajudava mais de forma errada do que gentil.



CAPÍTULO VIII

English → Sobre o homem cujo triste destino suas virtudes lamentam, formas etéreas hão de sentar-se ao entardecer e curvar suas cabeças pensativas. COLLINS

O monge que tinha vindo antes voltou naquela noite para consolar Emily. Trouxe uma mensagem gentil da madre *abadessa*, convidando-a para o convento. Emily não aceitou, mas mandou uma resposta cheia de agradecimentos. O frade falou com gentileza, e sua bondade calma se parecia muito com a de St. Aubert. Suas palavras aliviaram a grande dor dela e elevaram seus pensamentos a Deus, que vê todos os lugares e todos os tempos. Ele vê este pequeno mundo como se fosse apenas a sombra de um instante. Ele vê ao mesmo tempo a alma que deixou o corpo e a alma que ainda permanece nele. 'Aos olhos de Deus,' disse Emily, 'meu querido pai ainda vive tão verdadeiramente quanto vivia ontem para mim. Só para mim ele está morto; para Deus e para si mesmo, ele ainda vive!'

English → O bom monge a deixou mais calma do que ela estivera desde a morte de St. Aubert. Antes de ir para sua pequena cabana passar a noite, ela teve coragem de visitar o corpo. Ficou ao lado dele em silêncio e não chorou. O rosto calmo mostrava como tinham sido os últimos momentos de vida naquele

corpo agora vazio. Por um instante, ela virou o rosto com medo diante da imobilidade daquele rosto, que nunca tinha visto senão vivo. Depois olhou de novo, dividida entre a dúvida e uma surpresa terrível. Mal conseguia acreditar que aquele rosto amado já não sentia nada. Continuou olhando de forma desesperada, segurou a mão fria, falou com ele, olhou de novo, e então caiu em profunda dor. La Voisin ouviu seus soluços e entrou para levá-la dali, mas ela não escutava nada e só pediu que a deixasse sozinha.

English → Sozinha de novo, ela chorou por muito tempo. Quando o entardecer escureceu o quarto e quase escondeu o corpo de vista, ela ainda se debruçava sobre ele. Por fim suas forças acabaram, e ela ficou mais calma. La Voisin bateu de novo e pediu que ela fosse para a sala comum. Antes de sair, ela beijou os lábios de St. Aubert, como costumava fazer quando lhe desejava boa noite. Beijou-os de novo. Seu coração parecia prestes a se partir. Algumas lágrimas vieram aos seus olhos. Ela olhou para o céu, depois para St. Aubert, e saiu do quarto.

English → Quando voltou para sua cabana solitária, seus pensamentos tristes ainda ficavam perto do pai morto. Mesmo em um meio-sono, as coisas que tinha pensado acordada continuavam a encher sua mente. Sonhou que o pai vinha em sua direção com um rosto

gentil. Depois ele sorriu com tristeza e apontou para cima. Seus lábios se moveram, mas em vez de palavras ela ouviu uma música doce ao longe. Logo o rosto dele pareceu brilhar com a alegria suave de um ser superior. A música ficou mais alta, e ela acordou. A visão tinha desaparecido, mas a música ainda chegava aos seus ouvidos como sons de anjos. Ela ficou incerta, escutou, sentou-se e escutou de novo. Era música de verdade, não uma ilusão. Depois de uma harmonia solene, parou, depois começou de novo com uma doçura triste, e então se apagou em uma nota final que parecia elevar a alma que escutava até o céu. Ela se lembrou da música da noite anterior e da história estranha de La Voisin, e da conversa triste sobre espíritos que tinham partido. Agora tudo o que St. Aubert tinha dito sobre esse assunto voltava à sua mente e a dominava. Que mudança em apenas algumas horas! Ele, que antes só tinha suposto, agora sabia a verdade e ele mesmo se tornara um dos que partiram. Enquanto escutava, sentiu um frio de temor reverente, e suas lágrimas pararam. Levantou-se e foi até a janela. Lá fora estava tudo escuro, mas quando desviou o olhar dos bosques escuros no horizonte, viu à esquerda o planeta brilhante que St. Aubert tinha apontado, se pondo atrás dos bosques. Lembrou-se do que ele tinha dito sobre aquilo. A música agora vinha em intervalos, então ela abriu a janela para escutar e tentou descobrir de onde

vinha. A escuridão a impedia de ver qualquer coisa no terreno verde abaixo, e os sons foram ficando cada vez mais fracos até ficarem em silêncio. Ela escutou, mas eles não voltaram. Pouco depois, viu o planeta tremer entre as folhas mais altas dos bosques, e depois afundar atrás delas. Cheia de temor triste, voltou para a cama e finalmente esqueceu sua dor por um tempo no sono.

English → Na manhã seguinte, uma freira do convento a visitou com ajuda gentil e outro convite da madre *abadessa*. Emily não podia deixar a casa enquanto os restos mortais de seu pai ainda estivessem ali, mas concordou em visitar a *abadessa* à noite, mesmo que isso fosse doloroso para ela em seu estado triste.

English → Cerca de uma hora antes do pôr do sol, La Voisin lhe mostrou o caminho pelos bosques até o convento. Ele ficava em uma pequena baía do Mediterrâneo, cercado por árvores. Se Emily estivesse menos infeliz, teria admirado a ampla vista do mar da encosta verde em frente ao prédio, e a terra rica dos dois lados com bosques e campos. Mas agora um único pensamento triste enchia sua mente, e a natureza parecia não ter cor nem forma. O sino da oração noturna tocou quando ela passou pelo antigo portão do convento, e soou para ela como um sino fúnebre por St.

Aubert. Coisas pequenas podem afetar uma mente enfraquecida pela dor. Emily lutou contra uma fraqueza enjoativa, e foi levada até a *abadessa*, que a recebeu com ternura de mãe. Seu cuidado gentil tocou Emily de imediato, e lágrimas encheram seus olhos. Ela tentou falar, mas não conseguiu. A *abadessa* a levou até um assento, sentou-se ao lado dela, segurou sua mão e esperou em silêncio enquanto Emily secava as lágrimas. 'Fique calma, minha filha,' disse a *abadessa* suavemente. 'Não fale ainda. Sei tudo o que você diria. Seu ânimo precisa se acalmar. Vamos às orações. Você vai se juntar ao nosso serviço noturno? É reconfortante, minha filha, olhar para cima em nossa dor, para um pai que vê e tem pena de nós, e que nos corrige com misericórdia.'

English → Emily chorou de novo, mas muitos sentimentos doces vieram com suas lágrimas. A *abadessa* a deixou chorar sem interrupção e a observou com um olhar de bondade que parecia um anjo da guarda. Quando Emily ficou mais calma, foi incentivada a falar livremente e explicar por que não queria deixar a casa. A *abadessa* nem sugeriu que ela devesse ir. Em vez disso, elogiou seu devotado dever para com o pai e esperava que ela ficasse alguns dias no convento antes de voltar para La Vallee. 'Você deve se dar um pouco de tempo para se recuperar do primeiro choque, minha filha, antes de enfrentar um segundo,' disse ela. 'Não

vou esconder de você o quanto seu coração deve sofrer quando voltar ao lugar da sua antiga felicidade. Aqui você terá descanso, compreensão e a religião para ajudar a restaurar seu ânimo. Mas venha,' acrescentou, vendo os olhos de Emily se encherem de lágrimas de novo, 'vamos até a capela.'

English → Emily a seguiu até o salão, onde as freiras estavam reunidas. A *abadessa* deixou Emily aos cuidados delas e disse: 'Esta é uma filha que respeito muito; sejam irmãs para ela.'

Foram em fila até a capela. A forma séria como o serviço foi conduzido elevou o espírito de Emily e lhe trouxe conforto e paz.

A noite chegou antes que a *abadessa* deixasse Emily partir. Ela saiu do convento com o coração muito mais leve do que quando tinha entrado. La Voisin a levou de volta pelos bosques, cuja escuridão triste combinava com seu próprio estado de espírito. Emily seguiu pelo pequeno caminho selvagem em silêncio, pensativa. Então seu guia parou de repente, olhou ao redor e virou para a grama alta, dizendo que tinha pegado o caminho errado. Ele seguiu andando depressa, e Emily teve dificuldade para segui-lo pelo terreno escuro e desigual. Ele logo ficou bem à frente. Emily o chamou, mas ele parecia relutante em parar e continuou se apressando. 'Se você não tem certeza do caminho,'

disse Emily, 'não deveríamos perguntar naquele castelo ali, entre as árvores?'

English → 'Não,' respondeu La Voisin. 'Não é preciso. Quando chegarmos àquele riacho, *mademoiselle*' - ele apontou para a luz na água além dos bosques - 'estaremos em casa logo. Não sei como cometi esse erro. Raramente venho por este caminho depois do pôr do sol.'

'É bem solitário aqui,' disse Emily, 'mas vocês não têm bandidos por aqui.'

'Não, *mademoiselle* - nenhum bandido.'

'Do que você tem medo, então, meu bom amigo? Você não é supersticioso, é?' 'Não, não supersticioso; mas, para dizer a verdade, *senhora*, ninguém gosta de se aproximar daquele castelo depois de escurecer.' 'Quem mora lá,' perguntou Emily, 'que o faz parecer tão assustador?' 'Ora, *mademoiselle*, quase ninguém mora lá agora. Nosso senhor, o *Marquês*, dono destes belos bosques também, morreu. Ele não vinha aqui havia muitos anos, e as pessoas que cuidam do lugar moram em uma casa perto dali.' Emily então entendeu que aquele era o castelo que La Voisin já tinha apontado como pertencente ao *Marquês* Villeroi, e que seu pai parecera profundamente comovido quando ele foi mencionado.

English → 'Ah! É um lugar solitário agora,' continuou La Voisin, 'e era um lugar tão grandioso, como eu me lembro.' Emily perguntou o que tinha causado essa mudança triste, mas o velho não disse nada. Emily ficou interessada pelo medo que ele tinha demonstrado, e ainda mais pela lembrança da aflição do pai, então perguntou de novo: 'Se você não tem medo das pessoas que moram lá, meu bom amigo, e não é supersticioso, por que teme passar perto daquele castelo no escuro?'

'Talvez eu seja um pouco supersticioso, *mademoiselle*. E se você soubesse o que eu sei, talvez você também fosse. Coisas estranhas aconteceram ali. O senhor, seu bom pai, parecia conhecer a falecida *marquesa*.' 'Por favor, me conte o que aconteceu,' disse Emily, profundamente comovida.

English → 'Ai, *mademoiselle*,' respondeu La Voisin, 'não pergunte mais. Não cabe a mim revelar os segredos de família do meu senhor.' Emily ficou surpresa com suas palavras e com o jeito como ele falou, então não perguntou de novo. Em vez disso, seus pensamentos voltaram para St. Aubert. Depois se lembrou da música que tinha ouvido na noite anterior e contou a La Voisin sobre isso. 'Você não foi a única a ouvi-la, *mademoiselle*,' respondeu ele. 'Eu também a

ouvi, mas já a ouvi tantas vezes na mesma hora que quase não me surpreendi.'

Emily disse de repente: 'Você certamente acha que essa música está ligada ao castelo, e por isso você é supersticioso.' 'Pode ser, *mademoiselle*,' respondeu ele, 'mas há outras coisas sobre aquele castelo de que me lembro, e infelizmente também.' Ele suspirou fundo. Emily era cuidadosa demais para insistir mais com perguntas, então não disse mais nada.

English → Quando ela chegou à casa, sua dor voltou com toda a força. Era como se ela só tivesse escapado dela enquanto estava longe da coisa que a causava. Foi imediatamente para o quarto onde o corpo do pai estava e se entregou a uma dor dolorosa. Por fim, La Voisin conseguiu convencê-la a sair do quarto. Ela foi para seu próprio quarto e, exausta pelo sofrimento do dia, logo caiu em um sono profundo. Quando acordou, se sentia muito melhor.

Quando chegou a hora triste de os restos mortais de St. Aubert serem levados para sempre, Emily foi sozinha até o quarto para olhar o rosto dele uma última vez. La Voisin tinha esperado lá embaixo até que o desespero dela diminuísse, mas quando a espera ficou longa demais, ele se preocupou e foi buscá-la. Bateu suavemente e não obteve resposta. Escutou, mas tudo estava quieto. Então abriu a porta e encontrou Emily

desacordada no chão perto da cama, ao lado do caixão. Depois de pedir ajuda, ela foi levada para o quarto, e remédios e cuidados finalmente a trouxeram de volta.

English → Enquanto Emily ainda estava fraca, La Voisin ordenou que o caixão fosse fechado. Também a convenceu a não voltar ao quarto. Ela sabia que estava fraca demais para isso, e também percebeu que precisava guardar suas forças para o funeral que se aproximava. St. Aubert tinha pedido para ser enterrado na igreja do convento de St. Clair, perto do antigo túmulo dos Villerois, e tinha indicado o lugar exato. A superiora permitiu, e o triste cortejo fúnebre se dirigiu para lá. Nos portões, um padre respeitado e um grupo de frades os receberam. O hino solene e o órgão comoveram todos os que os ouviram, e os passos fracos de Emily e seu rosto calmo tiraram lágrimas de muitos olhos. Ela mesma não chorou. Caminhou entre duas pessoas que a apoiavam, com um véu preto fino sobre parte do rosto. A *abadessa* caminhava à sua frente, e as freiras a seguiam, cantando com tristeza. Quando chegaram ao túmulo, a música parou. Emily puxou o véu completamente sobre o rosto, e seus soluços puderam ser ouvidos durante uma pausa no serviço. Controlou-se de novo até que o caixão foi baixado e ela ouviu a terra cair sobre a tampa. Então estremeceu e gritou de dor, apoiando-se na pessoa ao lado. Logo se acalmou um pouco, e quando ouviu as

palavras 'Seu corpo é sepultado em paz, e sua alma retorna a Ele que a deu', sua tristeza se suavizou em lágrimas.

English → A *abadessa* levou Emily da igreja para seu próprio quarto e lhe deu todo o conforto que a religião e a compaixão gentil podiam oferecer. Emily lutou contra sua dor, mas a *abadessa* a observava com cuidado e mandou preparar uma cama. Insistiu para que Emily descansasse. Também gentilmente lembrou a ela de sua promessa de ficar no convento por alguns dias. Emily não queria voltar para a casa, onde tinha sofrido tanto, e agora que nenhum dever urgente restava, sentiu o quanto estava fraca e mal, e soube que não podia viajar de imediato.

English → Enquanto isso, os cuidados maternos da *abadessa* e a atenção gentil das freiras fizeram tudo o que era possível para acalmar Emily e ajudar sua saúde a voltar. Mas sua saúde tinha sido profundamente ferida através da mente, então ela não conseguia se recuperar rapidamente. Ficou no convento por algumas semanas com uma febre lenta. Queria ir para casa, mas não podia. Às vezes, chegava até a odiar a ideia de deixar o lugar onde os restos mortais de seu pai estavam depositados. Às vezes se consolava pensando que, se morresse ali, descansaria ao lado de St. Aubert. Escreveu para Madame Cheron e para a velha

governanta para contar sobre o triste acontecimento e sua própria condição. Sua tia respondeu com palavras comuns de simpatia, mas com pouco sentimento verdadeiro. Disse que mandaria um criado para levar Emily até La Vallee, porque estava ocupada demais com convidados para fazer a longa viagem ela mesma. Emily talvez preferisse La Vallee a Tholouse, mas não pôde deixar de perceber o quanto era rude e cruel mandá-la de volta para lá sem nenhum parente para protegê-la ou confortá-la. Isso era ainda pior porque St. Aubert tinha tornado Madame Cheron a tutora de sua filha órfã.

English → O criado de Madame Cheron tornou desnecessária a ajuda de La Voisin. Emily sentiu-se grata a ele por todo o cuidado gentil que teve com seu pai e com ela mesma, e ficou contente por poupá-lo de uma longa viagem, que teria sido difícil para um homem da sua idade.

English → Durante sua estadia no convento, a paz de dentro, a beleza tranquila de fora, e o cuidado gentil da *abadessa* e das freiras confortaram Emily tanto que ela quase desejou deixar o mundo que tinha tirado seus amigos mais queridos e viver no convento ao lado do túmulo de St. Aubert. Sua natureza pensativa e sonhadora também lhe dava uma bela visão do retiro sagrado de uma freira, o que escondia dela o lado

egoísta dessa segurança. Mas esses sentimentos tristes e um pouco supersticiosos começaram a desaparecer conforme seu ânimo melhorava, e seu coração acolheu de novo uma lembrança que só tinha sido afastada por um curto tempo. Essa lembrança trazia esperança, conforto e sentimentos de carinho. Ao longe, ela quase podia ver a felicidade, e embora soubesse que essas esperanças pudessem ser falsas, não conseguia se decidir a afastá-las para sempre. Talvez tenha sido a lembrança de Valancourt, seu bom gosto, seu talento, e o rosto que mostrava os dois, que finalmente a fez escolher voltar ao mundo. A grandeza e a beleza dos lugares onde eles se conheceram tinham despertado sua imaginação e feito Valancourt parecer mais interessante, como se parte dessa beleza também pertencesse a ele. Os elogios repetidos de St. Aubert a ele também aprovavam esse sentimento. Ainda assim, embora o rosto e as maneiras dele mostrassem claramente admiração por ela, ele nunca tinha falado abertamente. Até mesmo a esperança de vê-lo de novo era tão distante que ela quase não a notava, e muito menos sentia que ela guiava suas ações agora.

English → Vários dias se passaram depois que o criado de Madame Cheron chegou, antes que Emily estivesse bem o bastante para viajar até La Vallee. Na noite anterior à sua partida, ela foi até a casa para se

despedir de La Voisin e sua família e para agradecer a eles. Encontrou o velho sentado em um banco na porta, entre a filha e o genro, que tinha acabado de voltar do trabalho e tocava um pequeno instrumento de sopro que soava um pouco como um oboé. Uma garrafa de vinho estava ao lado do velho, e diante dele havia uma pequena mesa com frutas e pão. Ao redor dela estavam vários de seus netos, criancinhas coradas, tomando a ceia enquanto a mãe a servia. Na beira do pequeno gramado perto da casa, o gado e algumas ovelhas descansavam sob as árvores. O sol da tarde dava à cena uma luz suave, e longos raios brilhavam através dos bosques e iluminavam as torres distantes do castelo. Emily parou antes de sair da sombra e olhou para o grupo feliz da família, para a velhice calma e saudável de La Voisin, para o cuidado carinhoso de Agnes com seus filhos, e para as próprias crianças, cujos sorrisos mostravam sua alegria simples. Depois olhou de novo para o velho e para a casa, e a lembrança do pai voltou com força. Com medo de parar por mais tempo, ela avançou rapidamente. Despediu-se de La Voisin e de sua família com emoção. Ele parecia amá-la como uma filha e chorou, e Emily também chorou muitas lágrimas. Não entrou na casa, porque sabia que isso despertaria sentimentos que não conseguiria suportar.

English → Ainda restava uma tarefa dolorosa para Emily. Ela decidiu visitar o túmulo do pai mais uma vez. Para evitar ser incomodada ou observada enquanto se entregava à sua dor, esperou até que todos no convento estivessem dormindo, exceto a freira que tinha prometido lhe trazer a chave da igreja. Emily ficou em seu quarto até o sino do convento bater meia-noite. Então a freira veio com a chave de uma porta privada que dava para a igreja, e desceram juntas a escada estreita e em espiral. A freira se ofereceu para ir com Emily até o túmulo, dizendo: 'É triste ir sozinha a esta hora.' Mas Emily agradeceu e não deixou que ninguém visse sua dor. A irmã destrancou a porta e lhe deu a lamparina. Lembrou Emily de que havia uma sepultura recém-aberta na nave leste, e disse para manter a luz baixa para não tropeçar na terra solta. Emily agradeceu de novo, pegou a lamparina e entrou na igreja. A irmã Mariette então se foi. Mas Emily parou na porta. O medo tomou conta dela de repente, e ela voltou até o pé da escada. Ao ouvir os passos da freira subindo e ver seu véu preto se mover sobre o corrimão em espiral, quase a chamou de volta. Depois o véu desapareceu, e envergonhada de seu medo, ela voltou para a igreja. O ar frio das naves a gelou, e o grande espaço escuro, iluminado apenas um pouco pela luz da lua vinda de uma janela gótica distante, teria em outra ocasião a assustado com pensamentos supersticiosos.

Mas agora a dor enchia sua mente. Ela quase não notou os ecos suaves de seus próprios passos nem pensou na sepultura aberta até estar quase na beira dela. Um frade tinha sido enterrado ali na noite anterior, e enquanto ela estava sentada sozinha em seu quarto ao entardecer, tinha ouvido os monges cantando a oração pela alma dele. Isso trouxe de volta os detalhes da morte de seu pai. As vozes, com o som baixo do órgão, uma vez a tinham enchido de pensamentos sombrios e comoventes. Agora ela se lembrava deles, e enquanto se desviava para evitar o chão remexido, apressou-se em direção ao túmulo de St. Aubert. Na luz da lua que atravessava parte da nave, achou que via uma sombra se movendo entre os pilares. Parou para escutar, não ouviu passos, e acreditou que sua imaginação a tinha enganado. Sem mais medo de ser vista, seguiu em frente. St. Aubert estava sob uma simples pedra de mármore, com pouco mais do que seu nome e as datas de nascimento e morte, perto do pé do grande monumento dos Villerois. Emily ficou junto ao túmulo até que o sino das orações da madrugada avisou os monges para saírem. Então ela chorou ali um último adeus e se forçou a ir embora. Depois desse triste consolo, dormiu mais profundamente do que havia dormido em muito tempo, e quando acordou, se sentiu mais calma e resignada do que estivera desde a morte de St. Aubert.

English → Mas quando chegou a hora de deixar o convento, sua dor voltou. Ela se sentia ligada ao lugar por causa dos mortos e da bondade dos vivos. O lugar onde os restos mortais de seu pai estavam enterrados parecia para ela um lar. A *abadessa* lhe disse muitas palavras gentis e pediu que voltasse se fosse infeliz em outro lugar. Muitas das freiras também sentiram verdadeira pena de vê-la partir. Emily deixou o convento em lágrimas, com sinceros desejos de felicidade.

Ela viajou várias léguas antes que a paisagem ao redor conseguisse tirá-la de sua profunda tristeza, mesmo que por um momento. Quando conseguiu, isso só a lembrou de que St. Aubert tinha estado ao seu lado da última vez que vira aqueles lugares, e das coisas que ele tinha dito sobre paisagens parecidas. Assim o dia passou tranquilamente, sem nenhum acontecimento especial, em tristeza e fraqueza. Ela dormiu naquela noite em uma cidade perto da fronteira do Languedoc, e na manhã seguinte entrou na Gasconha.

English → Perto do fim do dia, Emily avistou as planícies perto de La Vallee, e velhas paisagens do passado começaram a chamar sua atenção. Com elas vieram lembranças que a encheram de ternura e dor. Enquanto olhava, através das lágrimas, para a beleza

selvagem dos Pirineus, agora brilhantes com a luz e as sombras do entardecer, ela se lembrou de como o pai tinha compartilhado esse prazer com ela na última vez que os vira. Depois algum lugar que ele tinha lhe mostrado especialmente aparecia diante dela, e o desespero afundava em seu coração. 'Ali!' ela exclamava. 'Ali estão os penhascos, e ali está o pinheiral que ele amava quando passamos por aqui pela última vez. Ali, debaixo daquela montanha, está a casinha entre os cedros que ele me disse para lembrar e desenhar. Ó meu pai, será que nunca mais vou te ver!'

English → Conforme se aproximava do castelo, as lembranças tristes do passado ficavam cada vez mais fortes. Por fim o castelo em si apareceu na beleza brilhante da paisagem favorita de St. Aubert. Aquela era uma visão que exigia força, não lágrimas. Emily secou os olhos e se preparou para enfrentar o momento doloroso de voltar a um lar onde nenhum dos pais estaria para recebê-la. 'Sim,' disse ela, 'que eu não esqueça as lições que ele me ensinou! Ele muitas vezes me mostrou que até a tristeza justa deve ser resistida. Nós sempre admiramos a grandeza de uma mente que pode sofrer e ainda assim raciocinar. Ó meu pai! se você puder olhar para sua filha lá de cima, vai ficar feliz de ver que ela se lembra de seus ensinamentos e tenta segui-los.'

Uma curva na estrada lhe deu uma visão mais próxima do castelo. Suas chaminés, iluminadas pela luz do entardecer, erguiam-se por trás dos carvalhos favoritos de St. Aubert, cujas folhas escondiam parte da casa. Emily não conseguiu conter um suspiro pesado. 'Esta também era sua hora favorita,' disse ela, olhando para as longas sombras do entardecer sobre a terra. 'Como é tranquilo, como é bonito! Bonito e calmo, como era no passado.'

English → Ela lutou contra sua tristeza de novo, até que o som de uma dança animada chegou até ela. Tinha ouvido aquilo tantas vezes enquanto caminhava com St. Aubert à beira do Garona que sua coragem se quebrou. Continuou chorando até que a carruagem parou no pequeno portão que dava para o que agora era sua própria terra. Quando a carruagem parou de repente, ela olhou para cima e viu a velha *governanta* de seu pai vindo abrir o portão. Manchon também correu latindo. Quando sua jovem dona desceu, ele se aninhou nela e dançou ao seu redor, respirando rápido de alegria.

'Querida *mademoiselle*!' disse Theresa. Ela parou, como se quisesse consolar Emily, mas Emily estava perturbada demais para responder. O cão ainda se aninhava e corria ao redor dela, depois se lançou até a carruagem com latidos curtos e rápidos. 'Ah,

mademoiselle! Meu pobre patrão!' disse Theresa, cujos sentimentos eram mais fortes que sua timidez.

'Manchon foi procurar por ele.' Emily gritou. Olhando para a porta aberta da carruagem, viu o cão pular para dentro, depois pular para fora de imediato, e correr ao redor dos cavalos com o focinho no chão.

English → 'Não chore assim, *mademoiselle*,' disse Theresa. 'Isso parte meu coração ver a *senhorita* assim.' O cão correu até Emily, depois voltou para a carruagem, depois voltou para ela de novo, choramingando tristemente. 'Pobre criatura!' disse Theresa. 'Você perdeu seu patrão, então bem pode chorar. Mas venha, minha querida jovem *senhorita*, seja corajosa. O que posso lhe trazer para fazê-la se sentir melhor?' Emily deu a mão à velha criada e tentou conter sua dor, enquanto perguntava gentilmente sobre a saúde de Theresa. Mas ainda ficou parada no caminho até o castelo, porque não havia ninguém lá dentro para recebê-la com carinho. Seu coração não pulava mais de esperança feliz diante de um sorriso familiar, e ela temia as coisas lá dentro que trariam de volta lembranças completas de sua antiga felicidade. Caminhou devagar em direção à porta, parou, seguiu, e parou de novo. O castelo parecia silencioso, abandonado e solitário. Com medo de entrar, mas se culpando por demorar, finalmente entrou no salão. Atravessou-o rapidamente, como se tivesse medo de

olhar ao redor, e abriu a porta do quarto que costumava chamar de seu. A escuridão do entardecer fazia o quarto quieto e vazio parecer ainda mais solene. As cadeiras, as mesas, e cada móvel, tão familiares em dias mais felizes, falavam profundamente ao seu coração. Sem perceber a princípio, sentou-se junto a uma janela que dava para o jardim, onde St. Aubert tinha se sentado com ela muitas vezes, observando o sol se pôr sobre a ampla vista além das árvores.

English → Depois de chorar por algum tempo, ela ficou mais calma. Quando Theresa voltou depois de levar a bagagem para o quarto de sua *senhorita*, Emily já tinha se recuperado o bastante para falar com ela.

'Preparei a cama verde para a *senhorita*,' disse Theresa, colocando o café sobre a mesa. 'Pensei que gostaria mais dela do que da sua por enquanto. Mas nunca pensei, há um mês, que voltaria sozinha. Ah, a notícia quase partiu meu coração quando chegou. Quem acreditaria que meu pobre patrão, quando saiu de casa, nunca mais voltaria?' Emily escondeu o rosto com o lenço e acenou com a mão.

'Por favor, prove o café,' disse Theresa. 'Querida *senhorita*, tenha consolo. Todos nós temos que morrer. Meu querido patrão é um santo lá em cima.' Emily tirou o lenço do rosto e olhou para o céu com lágrimas nos olhos. Logo depois secou-as e, com voz calma mas

trêmula, começou a perguntar sobre alguns dos pensionistas de seu falecido pai.

English → 'Ai de mim!' disse Theresa, enquanto servia o café e o dava à sua *senhora*. 'Todos que puderam vieram aqui todos os dias perguntar por você e por meu patrão.' Depois contou que algumas pessoas que estavam bem quando eles saíram agora estavam mortas, enquanto outras que estavam doentes tinham se recuperado. 'E olhe, *senhorita*,' acrescentou, 'a velha Mary está vindo pelo jardim agora. Há três anos ela parece que vai morrer, mas ainda está viva. Ela viu a carruagem na porta e sabe que a *senhorita* voltou.'

A visão dessa pobre velha teria sido demais para Emily, então ela pediu a Theresa que fosse dizer a ela que estava doente demais para ver alguém naquela noite. 'Amanhã talvez eu esteja melhor; mas dê a ela este sinal de que me lembro dela.'

English → Emily ficou sentada por um tempo, cheia de tristeza. Tudo o que via trazia de volta uma lembrança, e cada lembrança levava à sua dor. Suas plantas favoritas, que St. Aubert tinha lhe ensinado a cuidar; os pequenos desenhos no quarto, que o bom gosto dele tinha lhe ensinado a fazer; os livros que ele tinha escolhido para ela e que tinham lido juntos; seus instrumentos musicais, cujos sons ele amava e às vezes tocava ele mesmo - tudo isso tornava sua tristeza mais

forte. Por fim ela se forçou a se levantar. Reuniu toda a sua coragem e foi em direção àqueles quartos tristes. Tinha medo de entrar neles, mas sabia que a afetariam ainda mais se ela esperasse mais tempo.

English → Depois de passar pela estufa, ela perdeu a coragem por um momento quando abriu a porta da biblioteca. A luz do entardecer e as folhas perto das janelas tornavam o quarto ainda mais sério, e tudo nele lhe lembrava do pai. Ali estava a poltrona dele, e ela estremeceu ao vê-la, porque tinha visto tantas vezes ele sentado ali. A imagem dele veio tão clara à sua mente que quase pensou que ele estava diante dela. Ela controlou esses pensamentos assustadores, embora ainda sentisse um temor reverente. Caminhou devagar até a cadeira e se sentou nela. Uma escrivaninha de leitura estava diante dela, e um livro aberto estava sobre ela, exatamente como o pai o tinha deixado. Ela demorou algum tempo antes de ousar olhar para ele. Quando o fez, se lembrou de como St. Aubert tinha lido trechos daquele autor favorito para ela na noite anterior a deixar o castelo. Isso a comoveu profundamente. Olhou para a página, chorou, e olhou de novo. O livro parecia sagrado e precioso para ela. Não o teria movido nem fechado a página por todas as riquezas da Índia. Ficou ali, incapaz de sair, mesmo com o quarto ficando mais escuro e silencioso. Seus pensamentos voltaram-se para o estado dos mortos, e

ela se lembrou da triste conversa entre St. Aubert e La Voisin na noite antes de ele morrer.

English → Enquanto estava sentada pensando, viu a porta se abrir devagar, e um som de sussurro em uma parte distante do quarto a assustou. Na luz fraca, achou que via algo se mover. Seus pensamentos anteriores e seu estado infeliz fizeram sua imaginação aceitar cada pequeno sinal, e de repente ela temeu algo sobrenatural. Ficou parada por um momento. Depois sua razão mais calma voltou, e ela disse: 'Do que devo temer? Se os espíritos daqueles que amamos voltam para nós, é por bondade.'

O silêncio a fez se envergonhar de seu medo, e ela pensou que sua imaginação a tinha enganado, ou que tinha ouvido um daqueles ruídos estranhos que às vezes acontecem em casas antigas. Mas o mesmo som veio de novo. Ela viu algo se movendo em sua direção, e depois ao seu lado na cadeira. Gritou, mas seu medo desapareceu na hora quando viu que era Manchon. Ele se sentou perto dela e lambeu suas mãos com carinho.

English → Ao ver que estava perturbada demais para visitar os quartos vazios do castelo naquela noite, ela saiu da biblioteca e caminhou até o jardim, depois desceu até o terraço acima do rio. O sol tinha se posto, mas sob as amendoeiras escuras ela ainda podia ver o brilho amarelo do oeste, além do crepúsculo que se

apagava. Um morcego voou silenciosamente por perto, e de vez em quando ela ouvia o canto triste de um rouxinol. A hora a fez lembrar de alguns versos que uma vez tinha ouvido St. Aubert recitar naquele mesmo lugar, e agora encontrava um triste tipo de conforto em repeti-los.

English → SONETO Agora o morcego voa em círculos na brisa da noite. A brisa se insinua tremendo em rajadas ao longo da onda. Ela treme pelos bosques e pela caverna, cujos suspiros solitários enganam o viajante. Pois muitas vezes, quando a tristeza encanta sua mente, ele pensa ouvir o Espírito da rocha. Ele escuta, com um medo doce e emocionante, os murmúrios baixos e místicos do vento. Agora o morcego voa em círculos, e o orvalho do crepúsculo cai em silêncio ao redor. Sobre o penhasco da montanha, a onda brilhante, e o barco distante, ele espalha um véu cinza de tom suave e harmonioso. Assim o orvalho da lágrima de piedade cai sobre a Dor e escurece suas visões solitárias de desespero.

English → Emily continuou andando e chegou à árvore de plátano favorita de St. Aubert, onde muitas vezes tinham se sentado juntos à sombra, a essa mesma hora. Ela e sua querida mãe também tinham falado ali, muitas vezes, sobre a vida depois da morte. O pai frequentemente dizia o quanto de conforto sentia

ao acreditar que se encontrariam de novo em outro mundo. Essas lembranças dominaram Emily, e ela deixou o plátano. Apoiou-se com tristeza no muro do terraço e viu um grupo de camponeses dançando alegremente nas margens do Garona lá embaixo. O rio era largo e refletia a luz do entardecer. Eram uma visão alegre, ao contrário da solitária e infeliz Emily. Estavam animados e amigáveis, como muitas vezes tinham estado quando ela também era feliz, e quando St. Aubert escutava sua música animada com um rosto cheio de prazer e bondade. Emily olhou para eles por um momento, depois se virou porque a lembrança era dolorosa demais. Mas para onde ela poderia se virar sem encontrar algo mais que aprofundasse sua tristeza?

English → Enquanto caminhava devagar em direção à casa, Theresa a encontrou. 'Querida *mademoiselle*,' disse ela, 'estou procurando pela *senhorita* há meia hora, e temi que algo tivesse acontecido. Como pode gostar de andar por aí no ar da noite? Por favor, entre na casa. Pense no que meu pobre patrão diria se pudesse ver a *senhorita*. Tenho certeza de que ele sentiu muito a morte da minha querida *senhora*, embora a *senhorita* saiba que ele quase nunca chorava.'

English → 'Por favor, Theresa, pare,' disse Emily, querendo interromper esse discurso pouco sensato, mas bem-intencionado. Mas Theresa não era fácil de silenciar. 'E quando a *senhorita* costumava sofrer tanto,' disse ela, 'ele muitas vezes lhe dizia que estava errada, porque minha *senhora* era feliz. E se ela era feliz, tenho certeza de que ele também é, pois dizem que as orações dos pobres chegam ao céu.' Enquanto falava, Emily já tinha entrado silenciosamente no castelo, e Theresa a guiou com a luz pelo salão até a sala de estar comum, onde tinha posto a mesa para o jantar com apenas uma faca e um garfo. Emily já estava no quarto antes de perceber que não era o seu. Mesmo assim, conteve seus sentimentos e se sentou quieta junto à pequena mesa de jantar. O chapéu do pai estava pendurado na parede à sua frente. Quando olhou para ele, sentiu-se fraca e quase desmaiou. Theresa viu que ela olhava para o chapéu e se moveu para tirá-lo, mas Emily fez sinal com a mão. 'Não,' disse ela, 'deixe ficar. Vou para o meu quarto.' 'Mas, *mademoiselle*, o jantar está pronto.' 'Não consigo comer,' respondeu Emily. 'Vou para o meu quarto e tentar dormir. Amanhã vou me sentir melhor.'

English → 'Isso é triste,' disse Theresa. 'Querida *senhorita*, por favor coma alguma coisa! Cozinhei um faisão, e é um bem bonito. O velho senhor Barreaux o mandou hoje de manhã, porque o vi ontem e disse a ele

que a *senhorita* estava chegando. E não conheço ninguém que pareceu mais triste ao ouvir a notícia triste do que ele.'

'Ele ficou?' disse Emily, com voz terna, e por um momento seu pobre coração se sentiu mais aquecido por causa desse pequeno sinal de simpatia.

Por fim, ela foi completamente dominada pela dor e foi para o seu quarto.



CAPÍTULO IX

English → Pode a voz da Música, o olho da Beleza, ou a mão radiante da Pintura dar um encanto tão adequado à minha mente quanto esta rajada oca de vento? Podem elas igualar este pequeno riacho chorão, tilintando suavemente pela colina coberta de musgo? No oeste, o dia carmesim se põe. Ali o Crepúsculo manso navega devagar e acena com suas bandeiras cinzentas. MASON

Algum tempo depois de Emily voltar para La Vallee, ela recebeu cartas de sua tia, Madame Cheron. Depois de algumas palavras comuns de simpatia e conselho, Madame Cheron a convidou para Tholouse e acrescentou que, já que seu falecido irmão tinha confiado a educação de Emily a ela, precisava vigiar o comportamento de Emily. Nessa época, Emily só queria ficar em La Vallee, entre os lugares onde uma vez fora feliz e que agora lhe eram mais queridos por terem sido o lar daqueles que tinha perdido para sempre. Ali podia chorar sem ser vista, caminhar de novo em memória pelos caminhos deles e se lembrar de cada pequena parte de suas vidas. Mas também temia deixar Madame Cheron zangada.

English → Embora seu amor por St. Aubert a fizesse ter certeza de que ele tinha escolhido Madame Cheron

com sabedoria como sua tutora, ela ainda sabia que essa escolha significava que sua felicidade dependia muito do humor da tia. Em sua resposta, pediu para ficar por enquanto em La Vallee. Disse que estava profundamente triste e precisava de paz e sossego para se recuperar. Sabia que não encontraria isso na casa de Madame Cheron, onde a vida era cheia de prazer e gastos, e sua grande fortuna incentivava esse estilo de vida. Depois de enviar sua resposta, sentiu-se um pouco mais calma.

Nos primeiros dias de sua dor, o senhor Barreaux veio visitá-la. Ele era um verdadeiro enlutado por St. Aubert. 'Tenho todos os motivos para sentir falta do meu amigo,' disse ele, 'pois nunca vou encontrar outro como ele. Se eu tivesse encontrado um homem assim na sociedade, nunca a teria deixado.'

English → A admiração do senhor Barreaux pelo seu pai fez Emily gostar muito dele. Conversar com um homem que respeitava tanto lhe deu um dos primeiros consolos que sentiu. Podia falar sobre seus pais com ele, e ele tinha um coração tão bom e uma mente tão gentil, mesmo que não parecesse simpático à primeira vista.

Várias semanas se passaram em vida tranquila, e a dor de Emily se transformou em uma tristeza profunda. Ela conseguia de novo ler os livros que tinha lido com o

pai, sentar-se na cadeira dele na biblioteca, observar as flores que ele tinha plantado, e tocar o instrumento que ele tinha tocado. Às vezes até tocava a música favorita dele.

English → Depois que o primeiro choque da dor passou, Emily viu o perigo da preguiça. Sabia que só a atividade poderia ajudá-la a se recuperar, então tentava passar cada hora fazendo algo útil. Agora entendia o quanto era valiosa a educação de St. Aubert. Ele tinha treinado sua mente para que ela pudesse evitar a ociosidade sem precisar de uma vida social agitada. Também tinha lhe dado interesses e conhecimentos ricos, mesmo que ela estivesse afastada das pessoas. Seu ensinamento fez mais do que ajudá-la a si mesma. Ele tinha cultivado todos os bons sentimentos no coração dela, então agora ela sentia bondade por todos ao seu redor. Quando não podia remover os problemas dos outros, podia ao menos aliviá-los com simpatia e gentileza. Aprendeu a se importar com todos os que sofriam.

English → Madame Cheron não respondeu à carta de Emily, e Emily começou a ter esperança de que pudesse ficar em seu retiro tranquilo por mais um tempo. Sua mente tinha se recuperado o bastante para lhe permitir visitar lugares que traziam lembranças fortes. Um deles era a casa de pesca. Para aprofundar o

prazer triste da visita, ela levou seu alaúde para poder ouvir de novo os sons que St. Aubert e sua mãe tinham amado. Foi sozinha no entardecer calmo, uma hora que acalma tanto a mente quanto a dor. Da última vez que estivera ali, tinha estado com o senhor e a *senhora* St. Aubert, apenas alguns dias antes de a *senhora* St. Aubert adoecer e morrer. Agora, quando Emily entrou nos bosques ao redor do prédio, as lembranças voltaram com tanta força que ela desabou de imediato. Parou, apoiou-se em uma árvore e chorou por vários minutos antes de conseguir continuar. O caminho até o prédio estava coberto de grama, e as flores que St. Aubert tinha espalhado ao longo da borda estavam quase escondidas pelo mato. Ela parava frequentemente para olhar aquele lugar triste e abandonado. Quando abriu a porta com a mão trêmula, disse: 'Ah! tudo continua como quando o deixei pela última vez, deixei com aqueles que nunca mais devem voltar!' Foi até uma janela acima do riacho e olhou para a água, perdida em pensamentos tristes. O alaúde ao seu lado foi esquecido. O suspiro do vento nos pinheiros altos e seus sons suaves entre os salgueiros na margem combinavam com seus sentimentos. Isso a confortava como a própria piedade. Continuou pensando, sem notar o entardecer escurecendo nem o último raio de sol nas colinas, até que um passo repentino do lado de fora a assustou. De imediato se

lembrou de que estava sozinha e desprotegida. Então uma porta se abriu e um estranho apareceu. Ele parou ao ver Emily e começou a se desculpar por ter entrado. Mas Emily ouviu sua voz e seu medo se transformou em um sentimento mais forte. A voz era familiar, e embora a luz estivesse fraca demais para ver o rosto dele com clareza, ela se sentiu segura o bastante para confiar na memória.

English → Ele repetiu suas desculpas, e Emily respondeu. Então o estranho avançou ansiosamente e disse: 'Meu Deus! Pode ser - com certeza não estou enganado - *mademoiselle* St. Aubert? Não é?'

'É sim,' disse Emily. Ela agora via que era Valancourt, e seu rosto mostrava ainda mais vida do que o normal. Muitas lembranças dolorosas correram para sua mente, e o esforço para se manter calma só a deixou mais perturbada. Valancourt perguntou gentilmente sobre a saúde dela e disse que esperava que a viagem tivesse ajudado o senhor St. Aubert. Mas as lágrimas de Emily logo lhe contaram a terrível verdade. Ele a levou até um assento e se sentou ao lado dela. Emily continuou chorando, e Valancourt segurou sua mão, sem sequer perceber que a tinha pegado, até que ela ficou molhada de lágrimas, de dor por St. Aubert e de pena por ela.

'Sinto,' disse ele por fim, 'que não posso consolá-la nisso. Só posso sofrer com você, porque não posso

duvidar do que suas lágrimas significam. Quisera a Deus estar enganado!



CHAPTER I

Tradução da Versão Simplificada (B1)

O lar é o lugar do amor, da alegria, da paz e da fartura, onde amigos e familiares se apoiam e vivem felizes juntos.

Em 1584, o castelo de Monsieur St. Aubert ficava nas margens agradáveis do rio Garonne, na Gasconha. De suas janelas, dava para ver o campo de Guienne e da Gasconha ao longo do rio, com bosques ricos, videiras e oliveiras. Ao sul, erguiam-se os grandes Pirineus, às vezes escondidos pelas nuvens e às vezes vistos em formas claras e nítidas. Em alguns momentos, pareciam nus e pálidos no ar, e em outros, florestas escuras de pinheiros cobriam suas encostas. Esses penhascos altos eram suavizados pelos campos verdes e bosques mais abaixo, com rebanhos, gado e casinhas simples. Ao norte e a leste, as planícies de Guienne e Languedoc desapareciam na neblina. A oeste, a Gasconha terminava nas águas da Biscaia.

Original English Version

home is the resort Of love, of joy, of peace and plenty, where, Supporting and supported, *polish'd* friends And dear relations *mingle* into bliss.*
*Thomson

On the pleasant banks of the *Garonne*, in the province of *Gascony*, stood, in the year 1584, the *chateau* of *Monsieur St. Aubert*. From its windows were seen the pastoral landscapes of *Guienne* and *Gascony stretching* along the river, gay with *luxuriant* woods and vine, and *plantations* of *olives*. To the south, the view was bounded by the majestic *Pyrenees*, whose *summits*, *veiled* in clouds, or *exhibiting* awful forms, seen, and lost again, as the partial *vapours* rolled along, were sometimes *barren*, and *gleamed* through the blue *tinge* of air, and sometimes *frowned* with forests of *gloomy* pine, that swept downward to their base. These tremendous *precipices* were *contrasted* by the soft green of the *pastures* and woods that hung upon their skirts; among whose *flocks*, and *herds*, and simple *cottages*, the eye, after having scaled the cliffs above, *delighted* to *repose*. To the north, and to the east, the plains of *Guienne* and *Languedoc* were lost in the mist of distance; on the west, *Gascony* was bounded by the waters of *Biscay*.

Tradução Integral em Português

o lar é o refúgio Do amor, da alegria, da paz e da fartura, onde, Amparando e amparados, amigos polidos E caros parentes se fundem em ventura.*
*Thomson

Nas aprazíveis margens do Garonne, na província da Gasconha, erguia-se, no ano de 1584, o castelo de Monsieur St. Aubert. De suas janelas avistavam-se as paisagens pastoris de Guienne e da Gasconha, que se estendiam ao longo do rio, alegres com bosques luxuriantes e vinhedos, e plantações de oliveiras. Ao sul, a vista era limitada pelos majestosos Pirineus, cujos cumes, velados por nuvens, ou exibindo formas terríveis, ora vistos, ora de novo perdidos, à medida que os vapores esparsos rolavam adiante, eram por vezes estéreis, e reluziam através do tom azulado do ar, e por vezes se anuviavam com florestas de pinheiros sombrios, que desciam varrendo até a sua base. Esses tremendos precipícios contrastavam com o verde suave dos pastos e bosques que pendiam por suas encostas; entre cujos rebanhos, e manadas, e simples casebres, o olhar, depois de haver escalado os rochedos acima, deleitava-se em repousar. Ao norte e ao leste, as planícies de Guienne e do Languedoc perdiam-se na bruma da distância; a oeste, a Gasconha era limitada pelas águas de Biscaia.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Monsieur St. Aubert gostava de caminhar com a esposa e a filha pelas margens do Garonne e ouvir a música que vinha da água. Ele já tinha conhecido o mundo além da vida tranquila do campo e tinha participado de círculos sociais animados e agitados. Mas a imagem bondosa que ele havia formado das pessoas em sua juventude mudou tristemente com a experiência. Ainda assim, suas crenças continuaram fortes e sua bondade não desapareceu. Ele deixou a multidão, mais por pena do que por raiva, em busca da paz da natureza, dos livros e da vida em família.

Ele vinha de um ramo mais novo de uma família famosa. O plano era que sua falta de dinheiro fosse resolvida por um casamento rico ou por sucesso na política. Mas St. Aubert tinha honra demais para a segunda opção e ambição de menos para a primeira. Depois que o pai morreu, ele se casou com uma mulher muito gentil, de nascimento igual, mas não mais rica. A generosidade, ou o desperdício, de seu pai tinha deixado os negócios da família em dificuldades. Por isso ele vendeu parte das terras da família a Monsieur Quesnel, irmão de sua esposa. Depois se retirou para uma pequena propriedade na Gasconha. Ali ele aproveitou o casamento, a família, o conhecimento e o talento.

Original English Version

M. St. *Aubert* loved to wander, with his wife and daughter, on the margin of the *Garonne*, and to listen to the music that *floated* on its waves. He had known life in other forms than those of pastoral simplicity, having *mingled* in the gay and in the busy scenes of the world; but the *flattering* portrait of mankind, which his heart had *delineated* in early youth, his experience had too *sorrowfully* corrected. Yet, amidst the changing visions of life, his principles remained *unshaken*, his *benevolence* *unchilled*; and he retired from the multitude 'more in PITY than in anger,' to scenes of simple nature, to the pure *delights* of literature, and to the exercise of domestic *virtues*.

He was a *descendant* from the younger branch of an *illustrious* family, and it was designed, that the deficiency of his *patrimonial* wealth should be supplied either by a splendid alliance in marriage, or by success in the *intrigues* of public affairs. But St. *Aubert* had too nice a sense of honour to fulfil the latter hope, and too small a portion of ambition to sacrifice what he called happiness, to the *attainment* of wealth. After the death of his father he married a very *amiable* woman, his equal in birth, and not his superior in fortune. The late *Monsieur* St. *Aubert's* *liberality*, or *extravagance*, had so much involved his affairs, that his son found it necessary to dispose of a part of the family domain, and, some years after his marriage, he sold it to *Monsieur Quesnel*, the brother of his wife, and

retired to a small estate in *Gascony*, where *conjugal felicity*, and parental duties, divided his attention with the treasures of knowledge and the *illuminations* of genius.

Tradução Integral em Português

M. St. Aubert gostava de vagar, com sua esposa e sua filha, à margem do Garonne, e de escutar a música que flutuava sobre suas ondas. Conhecera a vida sob outras formas que não as da simplicidade pastoril, tendo-se misturado às cenas alegres e atarefadas do mundo; mas o retrato lisonjeiro da humanidade, que seu coração delineara na primeira juventude, a experiência o corrigira com demasiada tristeza. Contudo, em meio às visões cambiantes da vida, seus princípios permaneceram inabaláveis, sua benevolência não esfriou; e retirou-se da multidão 'mais por PIEDADE do que por cólera', para cenas da simples natureza, para os puros deleites da literatura, e para o exercício das virtudes domésticas.

Descendia do ramo mais jovem de uma ilustre família, e planejara-se que a deficiência de seu patrimônio fosse suprida ou por uma esplêndida aliança matrimonial, ou pelo êxito nas intrigas dos negócios públicos. Mas St. Aubert tinha um senso de honra demasiado delicado para cumprir a última esperança, e uma porção de ambição demasiado pequena para sacrificar aquilo que chamava de felicidade à obtenção de riqueza. Após a morte do pai, casou-se com uma mulher muito amável, sua igual em nascimento, e não sua superior em fortuna. A liberalidade, ou extravagância, do finado Monsieur St. Aubert de tal modo enredara seus negócios que o filho achou necessário dispor de uma parte do domínio da família e, alguns anos depois de seu casamento, vendeu-a a Monsieur Quesnel, o irmão de sua esposa, e retirou-se para uma pequena propriedade na Gasconha, onde a felicidade conjugal e os deveres paternais dividiam sua atenção com os tesouros do conhecimento e as iluminações do gênio.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Ele amava aquele lugar desde criança. Costumava visitá-lo quando era menino. O velho camponês gentil que cuidava do lugar lhe dava frutas e creme. Essas lembranças felizes nunca o abandonaram. Ele lembrava dos campos verdes onde corria como um jovem saudável e livre. Lembrava dos bosques onde sentiu pela primeira vez uma melancolia triste que mais tarde se tornou parte de seu caráter. Lembrava dos caminhos da montanha, do rio e das planícies distantes. Quando finalmente deixou o mundo, veio para cá para tornar seu sonho realidade.

O prédio era apenas uma casa de verão. Era interessante para os estranhos por causa de sua beleza simples e da bela vista ao redor. St. Aubert tinha carinho por cada parte da casa desde a juventude. Ele não deixava tirar nem uma pedra do lugar. Assim, o novo prédio combinava com o estilo antigo, e juntos formavam um lar simples e elegante. O bom gosto de Madame St. Aubert aparecia por dentro. Os móveis e as decorações eram tão simples e puros quanto as pessoas que ali viviam.

Original English Version

To this spot he had been attached from his *infancy*. He had often made *excursions* to it when a boy, and the impressions of delight given to his mind by the *homely* kindness of the grey-headed peasant, to whom it was *intrusted*, and whose fruit and cream never failed, had not been *obliterated* by succeeding *circumstances*. The green *pastures* along which he had so often bounded in the *exultation* of health, and youthful freedom - the woods, under whose refreshing shade he had first *indulged* that *pensive melancholy*, which afterwards made a strong feature of his character - the wild walks of the mountains, the river, on whose waves he had *floated*, and the distant plains, which seemed *boundless* as his early hopes - were never after remembered by St. *Aubert* but with *enthusiasm* and regret. At length he *disengaged* himself from the world, and retired *hither*, to realize the wishes of many years.

The building, as it then stood, was merely a summer cottage, rendered interesting to a stranger by its *neat* simplicity, or the beauty of the surrounding scene; and considerable additions were necessary to make it a comfortable family residence. St. *Aubert* felt a kind of affection for every part of the fabric, which he remembered in his youth, and would not suffer a stone of it to be removed, so that the new building, adapted to the style of the old one, formed with it only a simple and elegant residence. The taste of Madame St. *Aubert* was *conspicuous* in its internal finishing, where the same *chaste* simplicity was *observable* in the furniture, and in the few *ornaments* of the apartments, that characterized the manners of its

inhabitants.

Tradução Integral em Português

A esse lugar estivera afeiçoado desde a infância. Fizera para lá frequentes excursões quando menino, e as impressões de deleite dadas à sua mente pela singela bondade do camponês de cabelos grisalhos, a quem fora confiado, e cuja fruta e creme nunca faltavam, não haviam sido apagadas pelas circunstâncias que se seguiram. Os verdes pastos ao longo dos quais tantas vezes saltara na exultação da saúde e da liberdade juvenil - os bosques, sob cuja sombra revigorante primeiro se entregara àquela pensativa melancolia, que depois se tornou um traço marcante de seu caráter - os caminhos selvagens das montanhas, o rio, sobre cujas ondas flutuara, e as planícies distantes, que pareciam ilimitadas como suas primeiras esperanças - nunca mais foram lembrados por St. Aubert senão com entusiasmo e pesar. Por fim, desligou-se do mundo e retirou-se para cá, a fim de realizar os desejos de muitos anos.

O edifício, tal como então se achava, não passava de uma casa de veraneio, tornada interessante a um forasteiro por sua aseada simplicidade, ou pela beleza da cena circundante; e consideráveis acréscimos eram necessários para fazer dela uma confortável residência de família. St. Aubert nutria uma espécie de afeição por cada parte da construção, que recordava da juventude, e não permitiria que uma só pedra dela fosse removida, de sorte que o novo edifício, adaptado ao estilo do antigo, formava com ele apenas uma residência simples e elegante. O gosto de Madame St. Aubert transparecia no acabamento interior, onde a mesma casta simplicidade se observava nos móveis, e nos poucos ornamentos dos aposentos, que caracterizavam os modos de seus habitantes.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

A biblioteca ficava do lado oeste do castelo. Tinha muitos bons livros em línguas antigas e modernas. A biblioteca dava para um bosque numa suave descida até o rio. Árvores altas criavam uma sombra triste, mas agradável. Das janelas, dava para ver a paisagem larga a oeste e os Pirineus à esquerda. Perto da biblioteca havia uma estufa com plantas raras e bonitas. St. Aubert amava a botânica. Ele passava dias inteiros nas montanhas próximas, estudando plantas. Às vezes sua esposa e sua filha iam com ele. Levavam uma cesta para as plantas e outra com comida. Caminhavam entre as paisagens mais bonitas e selvagens. Quando ficavam cansados de andar por penhascos íngremes, encontravam um lugar verde na montanha. Ali, debaixo de altos larícios ou cedros, comiam sua refeição simples. O riacho fresco e o cheiro das flores e ervas silvestres tornavam tudo ainda mais agradável.

Original English Version

The library occupied the west side of the *chateau*, and was enriched by a collection of the best books in the ancient and modern languages. This room opened upon a grove, which stood on the brow of a gentle *declivity*, that fell towards the river, and the tall trees gave it a *melancholy* and pleasing shade; while from the windows the eye caught, beneath the spreading branches, the gay and *luxuriant* landscape *stretching* to the west, and overlooked on the left by the bold *precipices* of the *Pyrenees*. Adjoining the library was a green-house, stored with scarce and beautiful plants; for one of the *amusements* of St. *Aubert* was the study of *botany*, and among the neighbouring mountains, which *afforded* a luxurious feast to the mind of the *naturalist*, he often passed the day in the pursuit of his favourite science. He was sometimes accompanied in these little *excursions* by Madame St. *Aubert*, and frequently by his daughter; when, with a small *osier* basket to receive plants, and another filled with cold *refreshments*, such as the cabin of the shepherd did not afford, they *wandered* away among the most romantic and magnificent scenes, nor suffered the charms of *Nature's lowly* children to abstract them from the *observance* of her *stupendous* works. When weary of *sauntering* among cliffs that seemed *scarcely* accessible but to the steps of the *enthusiast*, and where no track appeared on the vegetation, but what the foot of the *izard* had left; they would *seek* one of those green *recesses*, which so beautifully *adorn* the *bosom* of these mountains, where, under the shade of the *lofty larch*, or cedar, they enjoyed their simple *repast*, made *sweeter* by the waters of the cool stream, that *crept* along the turf, and by the breath of wild flowers and *aromatic* plants, that *fringed* the rocks, and *inlaid* the grass.

Tradução Integral em Português

A biblioteca ocupava o lado oeste do castelo, e era enriquecida por uma coleção dos melhores livros nas línguas antigas e modernas. Esse aposento abria-se para um bosque, que se erguia na crista de um suave declive, que descia em direção ao rio, e as altas árvores davam-lhe uma sombra melancólica e agradável; enquanto das janelas o olhar colhia, sob os ramos que se espalhavam, a alegre e luxuriante paisagem que se estendia para o oeste, dominada à esquerda pelos audazes precipícios dos Pirineus. Contígua à biblioteca havia uma estufa, provida de plantas raras e belas; pois um dos passatempos de St. Aubert era o estudo da botânica, e entre as montanhas vizinhas, que ofereciam um festim luxuriante à mente do naturalista, ele muitas vezes passava o dia na busca de sua ciência predileta. Era por vezes acompanhado nessas pequenas excursões por Madame St. Aubert, e frequentemente por sua filha; quando, com um pequeno cesto de vime para receber as plantas, e outro cheio de refrescos frios, tais como o casebre do pastor não podia oferecer, vagavam para longe entre as cenas mais românticas e magníficas, nem deixavam que os encantos dos humildes filhos da Natureza os desviassem da contemplação de suas obras estupendas. Quando cansados de perambular entre rochedos que pareciam mal acessíveis senão aos passos do entusiasta, e onde nenhum rastro aparecia na vegetação, salvo o que a pata da camurça deixara, buscavam um daqueles verdes recantos, que tão belamente adornam o seio dessas montanhas, onde, à sombra do alto lariço, ou do cedro, desfrutavam de sua simples refeição, tornada mais doce pelas águas do fresco regato, que rastejava pela relva, e pelo hálito das flores silvestres e das plantas aromáticas, que orlavam as rochas e incrustavam a relva.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

No lado leste da estufa, voltado para as planícies de Languedoc, havia um quarto que Emily chamava de seu. Nele estavam seus livros, desenhos, instrumentos musicais e alguns pássaros e plantas favoritos. Ali ela praticava suas artes elegantes. Ela aprendia porque amava aquilo. Com a ajuda dos pais, tornou-se habilidosa desde cedo. As janelas desse quarto eram muito bonitas. Iam até o chão e se abriam para um pequeno gramado ao redor da casa. Dali, o olhar seguia entre bosquetes de amêndoa, palmeiras, freixos floridos e murtas até a vista distante, onde o rio Garonne serpenteava.

Nas noites, depois do trabalho do dia terminado, os camponeses daquela terra alegre eram vistos com frequência dançando em grupos perto do rio. Suas canções animadas, os passos fáceis, os padrões de dança divertidos e o jeito como as moças arrumavam suas roupas simples davam à cena um caráter bem francês.

A frente do castelo ficava voltada para o sul, na direção das montanhas. No térreo, havia um salão simples e duas salas de estar agradáveis. No primeiro andar havia quartos e um cômodo que se abria para uma varanda. Esse cômodo era normalmente usado para o café da manhã.

Original English Version

Adjoining the eastern side of the green-house, looking towards the plains of *Languedoc*, was a room, which Emily called hers, and which contained her books, her drawings, her musical instruments, with some favourite birds and plants. Here she usually exercised herself in elegant arts, cultivated only because they were *congenial* to her taste, and in which native genius, assisted by the instructions of *Monsieur* and Madame St. *Aubert*, made her an early *proficient*. The windows of this room were particularly pleasant; they descended to the floor, and, opening upon the little lawn that *surrounded* the house, the eye was led between *groves* of almond, palm-trees, flowering-ash, and *myrtle*, to the distant landscape, where the *Garonne wandered*.

The peasants of this gay climate were often seen on an evening, when the day's labour was done, dancing in groups on the margin of the river. Their *sprightly melodies*, *debonnaire* steps, the *fanciful* figure of their dances, with the *tasteful* and *capricious* manner in which the girls adjusted their simple dress, gave a character to the scene *entirely* French.

The front of the *chateau*, which, having a southern aspect, opened upon the *grandeur* of the mountains, was occupied on the ground floor by a *rustic* hall, and two excellent sitting rooms. The first floor, for the cottage had no

second story, was laid out in bed-chambers, except one apartment that opened to a balcony, and which was generally used for a breakfast-room.

Tradução Integral em Português

Contíguo ao lado oriental da estufa, voltado para as planícies do Languedoc, havia um aposento, a que Emily chamava seu, e que continha seus livros, seus desenhos, seus instrumentos musicais, com alguns pássaros e plantas prediletos. Ali costumava exercitar-se nas artes elegantes, cultivadas apenas por serem afins ao seu gosto, e nas quais o gênio inato, auxiliado pelas instruções de Monsieur e Madame St. Aubert, cedo a tornara proficiente. As janelas desse aposento eram particularmente aprazíveis; desciam até o chão e, abrindo-se para o pequeno gramado que rodeava a casa, o olhar era conduzido por entre bosques de amendoeiras, palmeiras, freixos floridos e murtas, até a paisagem distante, por onde o Garonne serpenteava.

Os camponeses desse clima alegre eram muitas vezes vistos, ao anoitecer, terminada a labuta do dia, dançando em grupos à margem do rio. Suas melodias vivas, seus passos garbosos, a fantasiosa figura de suas danças, com a maneira graciosa e caprichosa com que as moças ajeitavam suas simples vestes, davam à cena um caráter inteiramente francês.

A fachada do castelo, que, tendo exposição meridional, se abria para a grandeza das montanhas, era ocupada no pavimento térreo por um salão rústico e dois excelentes salões de estar. O primeiro andar, pois a casa não tinha segundo pavimento, distribuía-se em quartos de dormir, exceto um aposento que dava para uma sacada, e que geralmente servia de sala de café da manhã.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

St. Aubert deixava as terras ao redor de sua casa muito bonitas. Mas ele amava coisas antigas de sua infância, então às vezes as mantinha mesmo que não fossem as mais bonitas. Havia dois larícios velhos que bloqueavam a vista, mas ele não quis cortá-los. Também plantou uma pequena floresta de faias, pinheiros e sorveiras. Em um terraço alto perto do rio, plantou laranjeiras, limoeiros e palmeiras. O cheiro das frutas era maravilhoso nas noites frescas. Havia também algumas outras árvores. Debaixo de um grande plátano perto do rio, St. Aubert gostava de sentar-se com a esposa e os filhos nas noites de verão. Eles observavam o pôr do sol e as sombras enquanto a noite chegava. Ele também adorava ler e conversar com a esposa, ou brincar com os filhos. Sentia-se muito feliz e não desejava mais nada. Sabia que estava agindo corretamente, e isso o deixava calmo e grato.

Original English Version

In the surrounding ground, St. *Aubert* had made very *tasteful* improvements; yet, such was his attachment to objects he had remembered from his *boyish* days, that he had in some instances sacrificed taste to sentiment. There were two old *larches* that *shaded* the building, and interrupted the prospect; St. *Aubert* had sometimes declared that he believed he should have been weak enough to have *wept* at their fall. In addition to these *larches* he planted a little grove of *beech*, pine, and mountain-ash. On a *lofty* terrace, formed by the swelling bank of the river, rose a plantation of orange, lemon, and palm-trees, whose fruit, in the *coolness* of evening, *breathed* delicious fragrance. With these were *mingled* a few trees of other species. Here, under the ample shade of a plane-tree, that spread its majestic canopy towards the river, St. *Aubert* loved to sit in the fine evenings of summer, with his wife and children, watching, beneath its *foliage*, the setting sun, the mild *splendour* of its light fading from the distant landscape, till the shadows of twilight *melting* its various features into one *tint* of sober grey. Here, too, he loved to read, and to *converse* with Madame St. *Aubert*; or to play with his children, *resigning* himself to the influence of those sweet *affections*, which are ever attendant on simplicity and nature. He has often said, while tears of pleasure *trembled* in his eyes, that these were moments infinitely more delightful than any passed amid the brilliant and *tumultuous* scenes that are *courted* by the world. His heart was occupied; it had, what can be so rarely said, no wish for a happiness beyond what it experienced. The consciousness of acting right *diffused* a *serenity* over his manners, which nothing else could *impart* to a man of moral perceptions like his, and which refined his sense of every surrounding blessing.

Tradução Integral em Português

Nos terrenos ao redor, St. Aubert fizera melhorias de muito bom gosto; contudo, tamanho era seu apego a objetos que recordava dos dias de menino, que em alguns casos sacrificara o gosto ao sentimento. Havia dois velhos lariços que sombreavam o edifício e interrompiam a vista; St. Aubert às vezes declarara acreditar que teria sido fraco o bastante para chorar com a queda deles. Além desses lariços, plantou um pequeno bosque de faias, pinheiros e sorveiras-bravas. Sobre um alto terraço, formado pela margem elevada do rio, erguia-se uma plantação de laranjeiras, limoeiros e palmeiras, cujos frutos, no frescor da tarde, exalavam deliciosa fragrância. A estas se misturavam algumas árvores de outras espécies. Ali, sob a ampla sombra de um plátano, que estendia sua majestosa copa em direção ao rio, St. Aubert gostava de sentar-se nas belas tardes de verão, com sua esposa e seus filhos, observando, sob a folhagem, o sol poente, o suave esplendor de sua luz esmaecendo da paisagem distante, até que as sombras do crepúsculo fundissem seus vários contornos num único tom de cinza sóbrio. Ali, também, gostava de ler, e de conversar com Madame St. Aubert; ou de brincar com os filhos, entregando-se à influência daquelas doces afeições, que sempre acompanham a simplicidade e a natureza. Muitas vezes dizia, enquanto lágrimas de prazer tremiam em seus olhos, que aqueles eram momentos infinitamente mais deliciosos do que quaisquer passados em meio às cenas brilhantes e tumultuosas que o mundo corteja. Seu coração estava ocupado; não tinha, o que tão raramente se pode dizer, desejo algum de felicidade além daquela que experimentava. A consciência de agir com retidão difundia uma serenidade sobre seus modos, que nada mais poderia conferir a um homem de percepções morais como as suas, e que apurava seu senso de cada bênção circundante.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Mesmo no crepúsculo mais profundo, St. Aubert ficava debaixo de seu plátano favorito. Ele amava a hora tranquila em que a última luz desaparece, as estrelas aparecem e a água as reflete. Esse momento o deixava pensativo e, às vezes, elevado. Quando o luar brilhava entre as folhas, ele ficava mais tempo e comia uma ceia simples de creme e frutas debaixo da árvore. Depois, na noite silenciosa, ouvia o canto do rouxinol, que trazia uma doce tristeza.

Original English Version

The deepest shade of twilight did not send him from his favourite plane-tree. He loved the *soothing* hour, when the last *tints* of light die away; when the stars, one by one, *tremble* through *aether*, and are reflected on the dark mirror of the waters; that hour, which, of all others, *inspires* the mind with *pensive tenderness*, and often *elevates* it to *sublime contemplation*. When the moon shed her soft rays among the *foliage*, he still *lingered*, and his pastoral supper of cream and fruits was often spread beneath it. Then, on the *stillness* of night, came the song of the *nightingale*, breathing *sweetness*, and awakening *melancholy*.

Tradução Integral em Português

A mais profunda sombra do crepúsculo não o afastava de seu plátano predileto. Amava aquela hora suave, quando os últimos tons de luz se extinguem; quando as estrelas, uma a uma, tremulam pelo éter, e se refletem no escuro espelho das águas; aquela hora que, mais do que todas as outras, inspira à mente uma pensativa ternura, e muitas vezes a eleva à contemplação sublime. Quando a lua derramava seus suaves raios por entre a folhagem, ele ainda se demorava, e sua ceia pastoril de creme e frutas era muitas vezes servida sob ela. Então, no silêncio da noite, vinha o canto do rouxinol, exalando doçura e despertando a melancolia.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Os primeiros acontecimentos tristes depois de sua aposentadoria foram as mortes de seus dois filhos. Eles morreram ainda jovens e encantadores. St. Aubert tentou esconder sua tristeza por causa da esposa, mas não conseguia ficar calmo diante de perdas assim. Restou apenas uma filha. Ele a viu crescer com amor e tentou ajudá-la a evitar a infelicidade. Ela era muito sensível e gentil, mas delicada demais para estar sempre em paz. Conforme crescia, sua sensibilidade a tornava pensativa e delicada, o que dava graça à sua beleza. Mas St. Aubert sabia que essa qualidade podia ser perigosa. Ele tentou fortalecer a mente dela e ensiná-la a controlar seus sentimentos. Às vezes lhe dava pequenas decepções para que ela aprendesse a pensar antes de reagir. Ensinou-a a ser calma e forte. Isso também era difícil para ele, pois precisava vê-la lutar sem mostrar seus próprios sentimentos.

Original English Version

The first *interruptions* to the happiness he had known since his retirement, were *occasioned* by the death of his two sons. He lost them at that age when *infantine* simplicity is so fascinating; and though, in consideration of Madame St. Aubert's distress, he *restrained* the expression of his own, and *endeavoured* to bear it, as he meant, with philosophy, he had, in truth, no philosophy that could render him calm to such losses. One daughter was now his only surviving child; and, while he watched the *unfolding* of her infant character, with anxious *fondness*, he *endeavoured*, with *unremitting* effort, to *counteract* those traits in her *disposition*, which might *hereafter* lead her from happiness. She had discovered in her early years uncommon *delicacy* of mind, warm *affections*, and ready *benevolence*; but with these was *observable* a degree of *susceptibility* too exquisite to admit of lasting peace. As she advanced in youth, this *sensibility* gave a *pensive* tone to her spirits, and a *softness* to her manner, which added grace to beauty, and rendered her a very interesting object to persons of a *congenial disposition*. But St. Aubert had too much good sense to prefer a charm to a virtue; and had penetration enough to see, that this charm was too dangerous to its *possessor* to be allowed the character of a blessing. He *endeavoured*, therefore, to strengthen her mind; to *enure* her to habits of self-*command*; to teach her to reject the first impulse of her feelings, and to look, with cool examination, upon the *disappointments* he sometimes threw in her way. While he instructed her to *resist* first impressions, and to acquire that *steady* dignity of mind, that can alone *counterbalance* the passions, and bear us, as far as is compatible with our nature, above the reach of *circumstances*, he taught himself a lesson of *fortitude*; for he was often obliged to witness, with *seeming indifference*, the tears and struggles which

his caution *occasioned* her.

Tradução Integral em Português

As primeiras interrupções à felicidade que conhecera desde seu retiro foram ocasionadas pela morte de seus dois filhos. Perdeu-os naquela idade em que a simplicidade infantil é tão fascinante; e, embora, em consideração ao desgosto de Madame St. Aubert, contivesse a expressão do próprio, e se esforçasse por suportá-lo, como pretendia, com filosofia, não tinha, na verdade, filosofia alguma que pudesse torná-lo sereno diante de tais perdas. Uma filha era agora seu único filho sobrevivente; e, enquanto observava o desabrochar de seu caráter infantil, com ansiosa afeição, esforçava-se, com incessante empenho, por contrariar aqueles traços de sua índole que pudessem no futuro afastá-la da felicidade. Ela revelara, nos primeiros anos, uma incomum delicadeza de espírito, afetos calorosos e pronta benevolência; mas com estes observava-se um grau de suscetibilidade demasiado requintado para admitir uma paz duradoura. À medida que avançava na juventude, essa sensibilidade dava um tom pensativo ao seu ânimo, e uma doçura aos seus modos, que acrescentavam graça à beleza, e a tornavam um objeto muito interessante para pessoas de índole afim. Mas St. Aubert tinha bom senso demais para preferir um encanto a uma virtude; e tinha perspicácia bastante para ver que esse encanto era demasiado perigoso para quem o possuía para lhe ser permitido o caráter de bênção. Esforçava-se, pois, por fortalecer-lhe o espírito; por habituá-la a hábitos de autodomínio; por ensiná-la a rejeitar o primeiro impulso de seus sentimentos, e a olhar, com fria análise, para as decepções que às vezes lhe punha no caminho. Enquanto a instruía a resistir às primeiras impressões, e a adquirir aquela firme dignidade de espírito, que sozinha pode contrabalançar as paixões, e nos elevar, tanto quanto é compatível com a nossa natureza, acima do alcance das circunstâncias, ele próprio aprendia uma lição de fortaleza; pois era muitas vezes obrigado a testemunhar, com aparente indiferença, as lágrimas e os debates que sua cautela lhe ocasionava.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Emily se parecia com a mãe. Tinha a mesma bela silhueta, traços delicados e olhos azuis cheios de doçura. Mas seu rosto adorável ficava ainda mais encantador quando ela mostrava seus sentimentos na conversa.

Aquelas cores mais suaves que se escondem de olhos descuidados, e desaparecem na companhia agitada e prejudicial do mundo.

Original English Version

In person, Emily *resembled* her mother; having the same elegant symmetry of form, the same *delicacy* of features, and the same blue eyes, full of tender *sweetness*. But, lovely as was her person, it was the varied expression of her *countenance*, as conversation *awakened* the nicer emotions of her mind, that threw such a *captivating* grace around her:

Those *tend'rer tints*, that *shun* the careless eye, And, in the world's contagious circle, die.

Tradução Integral em Português

Na aparência, Emily assemelhava-se à mãe; tinha a mesma elegante simetria de formas, a mesma delicadeza de feições, e os mesmos olhos azuis, cheios de terna doçura. Mas, por mais encantadora que fosse sua pessoa, era a variada expressão de seu semblante, à medida que a conversa despertava as mais sutis emoções de seu espírito, que lançava em torno dela uma graça tão cativante:

Aqueles matizes mais ternos, que fogem ao olhar descuidado, E, no círculo contagioso do mundo, fenecem.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

St. Aubert cuidava muito da educação de Emily. Ele lhe deu um amplo conhecimento de ciências e uma compreensão completa da boa literatura. Ensinou-lhe latim e inglês, principalmente para que ela pudesse ler a grandeza dos melhores poetas. Mesmo quando criança, ela amava obras de gênio. St. Aubert acreditava, e também sentia, que toda fonte inofensiva de felicidade deveria ser incentivada. Ele dizia com frequência: "Uma mente bem informada é a melhor proteção contra a tolice e o vício. Uma mente vazia está sempre buscando alívio e pronta para cometer erros só para escapar do tédio. Encha-a de ideias e ensine-a o prazer de pensar. Assim, as tentações de fora serão equilibradas pelos prazeres de dentro. O pensamento e o aprendizado são necessários tanto para a vida no campo quanto na cidade. No campo, eles nos ajudam a evitar o desconforto da preguiça e nos dão uma alegria profunda com a beleza e a grandeza. Na cidade, tornam a busca constante por prazer menos necessária, e por isso menos tentadora."

Original English Version

St. *Aubert* cultivated her understanding with the most *scrupulous* care. He gave her a general view of the sciences, and an exact acquaintance with every part of elegant literature. He taught her Latin and English, *chiefly* that she might understand the *sublimity* of their best poets. She discovered in her early years a taste for works of genius; and it was St. *Aubert's* principle, as well as his *inclination*, to promote every innocent means of happiness. 'A well-informed mind,' he would say, 'is the best security against the *contagion* of *folly* and of vice. The vacant mind is ever on the watch for *relief*, and ready to *plunge* into error, to escape from the *languor* of *idleness*. Store it with ideas, teach it the pleasure of thinking; and the *temptations* of the world without, will be *counteracted* by the *gratifications* derived from the world within. Thought, and cultivation, are necessary equally to the happiness of a country and a city life; in the first they prevent the *uneasy sensations* of *indolence*, and afford a *sublime* pleasure in the taste they create for the beautiful, and the grand; in the latter, they make *dissipation* less an object of necessity, and consequently of interest.'

Tradução Integral em Português

St. Aubert cultivava-lhe o entendimento com o mais escrupuloso cuidado. Deu-lhe uma visão geral das ciências, e um exato conhecimento de cada parte da literatura elegante. Ensinou-lhe latim e inglês, principalmente para que pudesse compreender a sublimidade de seus melhores poetas. Ela revelou, nos primeiros anos, um gosto pelas obras de gênio; e era princípio de St. Aubert, tanto quanto sua inclinação, promover todo meio inocente de

felicidade. 'Uma mente bem informada', costumava dizer, 'é a melhor salvaguarda contra o contágio da tolice e do vício. A mente vazia está sempre à espreita de alívio, e pronta a lançar-se no erro, para escapar ao langor da ociosidade. Abastece-a de ideias, ensina-lhe o prazer de pensar; e as tentações do mundo exterior serão contrabalançadas pelas gratificações extraídas do mundo interior. O pensamento e o cultivo são igualmente necessários à felicidade da vida no campo e na cidade; na primeira, previnem as inquietas sensações da indolência, e proporcionam um prazer sublime no gosto que criam pelo belo e pelo grandioso; na segunda, tornam a dissipação menos objeto de necessidade e, por conseguinte, de interesse.'

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Um dos primeiros prazeres de Emily era caminhar entre as paisagens da natureza. O que mais lhe agradava não era a paisagem suave e brilhante. Ela amava ainda mais as caminhadas selvagens pelos bosques ao lado da montanha. Acima de tudo, amava os grandes recantos escondidos da montanha. Ali, o silêncio e a grandeza da solidão enchiam seu coração de um temor sagrado. Eles elevavam seus pensamentos ao DEUS DO CÉU E DA TERRA. Nesses lugares, ela muitas vezes ficava, envolta em um encanto melancólico, até que o último brilho do dia desaparecesse a oeste. Então só um sino solitário de ovelha ou o latido distante de um cão de guarda quebrava a quietude da noite. A escuridão dos bosques, as folhas que tremiam de vez em quando na brisa, o morcego que esvoaçava no crepúsculo, e as luzes das casinhas que apareciam e desapareciam - tudo isso agitava sua mente e a levava ao entusiasmo e à poesia.

Original English Version

It was one of *Emily's* earliest pleasures to *ramble* among the scenes of nature; nor was it in the soft and glowing landscape that she most *delighted*; she loved more the wild wood-walks, that *skirted* the mountain; and still more the *mountain's stupendous recesses*, where the silence and *grandeur* of *solitude* *impressed* a sacred awe upon her heart, and lifted her thoughts to the GOD OF HEAVEN AND EARTH. In scenes like these she would often *linger* along, *wrapt* in a *melancholy* charm, till the last *gleam* of day faded from the west; till the lonely sound of a sheep-bell, or the distant bark of a watch-dog, were all that broke on the *stillness* of the evening. Then, the *gloom* of the woods; the *trembling* of their leaves, at intervals, in the breeze; the bat, *flitting* on the twilight; the cottage-lights, now seen, and now lost - were *circumstances* that *awakened* her mind into effort, and led to *enthusiasm* and poetry.

Tradução Integral em Português

Um dos primeiros prazeres de Emily era vaguear pelas cenas da natureza; nem era na paisagem suave e resplandecente que mais se deleitava; amava mais os caminhos silvestres do bosque, que orlavam a montanha; e mais ainda os estupendos recantos da montanha, onde o silêncio e a grandeza da solidão imprimiam um sagrado temor em seu coração, e elevavam seus pensamentos ao DEUS DO CÉU E DA TERRA. Em cenas como essas, ela muitas vezes se demorava, envolta num encanto melancólico, até que o último clarão do dia se apagasse a oeste; até que o solitário som de um chocalho de ovelha, ou o distante latido de um cão de guarda, fossem tudo o que rompia a quietude da tarde. Então, a penumbra dos bosques; o tremular de suas folhas, a intervalos, na brisa; o morcego,

esvoaçando no crepúsculo; as luzes dos casebres, ora vistas, ora perdidas - eram circunstâncias que despertavam sua mente ao esforço, e a conduziam ao entusiasmo e à poesia.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Sua caminhada favorita era até uma pequena casa de pesca em um vale arborizado perto de um riacho. O riacho vinha dos Pirineus, formava espuma entre as pedras e depois corria calmamente por baixo das árvores. Acima dos bosques ficavam os picos altos dos Pirineus, às vezes vistos por entre as árvores. Ela conseguia ver uma face de rocha quebrada com arbustos selvagens, ou a cabana de um pastor num penhasco, sob ciprestes escuros ou freixos. Dos bosques profundos, a vista se abria para a paisagem distante. Ali, os campos ricos e as encostas cobertas de videiras da Gasconha desciam até as planícies. Nas margens sinuosas do rio Garonne havia bosques, vilarejos e casas de campo. Tudo parecia suave e se misturava em uma rica harmonia.

Esse era também o refúgio favorito de St. Aubert. Ele costumava ir para lá no calor do dia com a esposa, a filha e seus livros. Também vinha ao entardecer suave para aproveitar o crepúsculo tranquilo ou escutar o canto do rouxinol. Às vezes trazia sua própria música e tocava seu oboé, despertando pequenos ecos com seu som terno. Muitas vezes a voz de Emily também dava doçura às ondas, flutuando sobre elas.

Original English Version

Her favourite walk was to a little fishing-house, belonging to St. *Aubert*, in a woody glen, on the margin of a *rivulet* that descended from the *Pyrenees*, and, after *foaming* among their rocks, wound its silent way beneath the shades it reflected. Above the woods, that screened this glen, rose the *lofty summits* of the *Pyrenees*, which often burst *boldly* on the eye through the *glades* below. Sometimes the shattered face of a rock only was seen, crowned with wild *shrubs*; or a *shepherd's* cabin seated on a cliff, *overshadowed* by dark *cypress*, or waving ash. Emerging from the deep *recesses* of the woods, the *glade* opened to the distant landscape, where the rich *pastures* and vine-covered slopes of *Gascony* gradually declined to the plains; and there, on the winding shores of the *Garonne*, *groves*, and *hamlets*, and *villas* - their outlines *softened* by distance, *melted* from the eye into one rich *harmonious tint*.

This, too, was the favourite retreat of St. *Aubert*, to which he frequently withdrew from the *fervour* of noon, with his wife, his daughter, and his books; or came at the sweet evening hour to welcome the silent *dusk*, or to listen for the music of the *nightingale*. Sometimes, too, he brought music of his own, and *awakened* every fairy echo with the tender accents of his *oboe*; and often have the tones of *Emily's* voice drawn *sweetness* from the waves, over which they *trembled*.

Tradução Integral em Português

Seu passeio predileto era até uma pequena casa de pesca, pertencente a St. Aubert, num vale arborizado, à margem de um riacho que descia dos Pirineus e, depois de espumar entre suas rochas, seguia seu silencioso caminho sob as sombras que refletia. Acima dos bosques, que resguardavam esse vale, erguiam-se os altos cumes dos Pirineus, que muitas vezes irrompiam audazes à vista por entre as clareiras abaixo. Às vezes via-se apenas a face despedaçada de uma rocha, coroada de arbustos silvestres; ou a cabana de um pastor assentada num rochedo, ensombrada por escuro cipreste, ou por freixo ondulante. Emergindo dos profundos recessos dos bosques, a clareira abria-se para a paisagem distante, onde os ricos pastos e as encostas cobertas de vinhas da Gasconha declinavam gradualmente para as planícies; e ali, nas sinuosas margens do Garonne, bosques, e aldeolas, e vilas - seus contornos suavizados pela distância, dissolviam-se ao olhar num único e rico tom harmonioso.

Este, também, era o retiro predileto de St. Aubert, para o qual frequentemente se recolhia do ardor do meio-dia, com sua esposa, sua filha e seus livros; ou vinha à doce hora da tarde para acolher o silencioso crepúsculo, ou para escutar a música do rouxinol. Às vezes, também, trazia música própria, e despertava cada eco feérico com os ternos acentos de seu oboé; e muitas vezes os tons da voz de Emily arrancaram doçura das ondas, sobre as quais tremulavam.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Em uma dessas caminhadas até aquele lugar, ela notou estes versos escritos a lápis em parte dos painéis da parede:

Vai, lápis, e sê fiel aos sentimentos do teu dono! Vai contar à deusa fada, quando ela voltar a caminhar por estes bosques verdes, de onde vêm todas as suas lágrimas e sua doce tristeza. Mostra o rosto dela, seus olhos brilhantes, seu olhar doce e pensativo, e seu sorriso rápido e vivo. A voz de um *amante* pode dizer tudo o que este coração sente e deseja falar. Mas nem tudo o que o coração sente é alegria. Quantas vezes pétalas macias de flores escondem um veneno capaz de roubar a vida! E quem, olhando aquele sorriso de anjo, temeria seu encanto ou pensaria que ele pudesse enganar?

Esses versos não foram escritos para nenhuma pessoa em especial. Emily não conseguia pensar que fossem para ela, embora fosse sem dúvida a ninfa daquelas sombras. Ela olhou para os amigos, mas não sabia para quem os versos eram destinados. Ficou incerta. Mas não teve tempo de pensar sobre isso. A pequena excitação passou. Ela esqueceu o assunto entre seus livros, estudos e a ajuda aos outros.

Original English Version

It was in one of these *excursions* to this spot, that she observed the following lines written with a pencil on a part of the *wainscot*:

SONNET Go, pencil! faithful to thy master's *sighs*! Go - tell the Goddess of the fairy scene, When next her light steps wind these wood-walks green, *Whence* all his tears, his tender *sorrows*, rise; Ah! paint her form, her soul-*illumin'd* eyes, The sweet expression of her *pensive* face, The *light'ning* smile, the animated grace - The portrait well the *lover's* voice supplies; Speaks all his heart must feel, his tongue would say: Yet ah! not all his heart must sadly feel! How *oft* the *flow'ret's silken* leaves conceal The drug that steals the vital spark away! And who that *gazes* on that angel-smile, Would fear its charm, or think it could *beguile*!

These lines were not *inscribed* to any person; Emily therefore could not apply them to herself, though she was undoubtedly the *nymph* of these shades. Having *glanced* round the little circle of her acquaintance without being detained by a suspicion as to whom they could be addressed, she was compelled to rest in uncertainty; an uncertainty which would have been more painful to an idle mind than it was to hers. She had no leisure to suffer this *circumstance*, *trifling* at first, to swell into importance by frequent remembrance. The little vanity it had excited (for the *incertitude* which *forbade* her to presume upon having inspired the *sonnet*, *forbade* her also

to *disbelieve* it) passed away, and the incident was *dismissed* from her thoughts amid her books, her studies, and the exercise of social charities.

Tradução Integral em Português

Foi numa dessas excursões a esse lugar que ela observou os seguintes versos escritos a lápis numa parte do lambрил:

SONETO Vai, lápis! fiel aos suspiros de teu senhor! Vai - dize à Deusa da cena encantada, Quando outra vez seus passos leves percorrerem estas verdes veredas do bosque, De onde brotam todas as suas lágrimas, seus ternos pesares; Ah! retrata sua forma, seus olhos iluminados pela alma, A doce expressão de seu rosto pensativo, O sorriso fulgurante, a graça animada - Bem supre o retrato a voz do *amante*; Diz tudo o que seu coração há de sentir, o que sua língua diria: Mas ah! nem tudo o que seu coração há de tristemente sentir! Quão amiúde as sedosas pétalas da florzinha ocultam A droga que furta a centelha vital! E quem, ao contemplar aquele sorriso angelical, Temeraria seu encanto, ou pensaria que pudesse enganar!

Esses versos não eram dirigidos a pessoa alguma; Emily, portanto, não podia aplicá-los a si mesma, embora fosse, sem dúvida, a ninfa dessas sombras. Tendo percorrido com o olhar o pequeno círculo de seus conhecidos sem ser detida por qualquer suspeita quanto a quem pudessem endereçar-se, viu-se compelida a repousar na incerteza; uma incerteza que teria sido mais penosa a uma mente ociosa do que foi à sua. Não tinha lazer para deixar que essa circunstância, a princípio insignificante, se avolumasse em importância pela frequente lembrança. A pequena vaidade que despertara (pois a incerteza que lhe proibia presumir haver inspirado o soneto, proibia-a também de descrevê-lo) passou, e o incidente foi banido de seus pensamentos em meio a seus livros, seus estudos, e o exercício das caridades sociais.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Pouco depois disso, Emily ficou preocupada quando seu pai adoeceu com febre. Não se pensava que fosse perigoso, mas isso o deixou muito enfraquecido. Madame St. Aubert e Emily cuidaram dele o tempo todo. Ainda assim, ele melhorou muito devagar. E, à medida que ele ficava mais forte, Madame St. Aubert parecia ficar mais fraca.

Quando já estava bem o suficiente para sair, o primeiro lugar que visitou foi sua casa de pesca favorita. Comida foi enviada para lá, junto com livros e o alaúde de Emily. Ele não precisava de equipamentos de pesca, porque nunca gostou de machucar ou matar seres vivos por diversão.

Depois de cerca de uma hora estudando plantas, eles jantaram. Estavam felizes por estar ali novamente. Monsieur St. Aubert conversava alegremente. Tudo parecia lindo. A alegria de ver a natureza depois de estar doente é difícil de descrever para quem tem saúde. Os bosques verdes, as flores, o céu, o ar, o riacho e os insetos tornam a vida maravilhosa.

Original English Version

Soon after this period, her anxiety was *awakened* by the *indisposition* of her father, who was attacked with a fever; which, though not thought to be of a dangerous kind, gave a severe shock to his constitution. Madame St. *Aubert* and Emily attended him with *unremitting* care; but his recovery was very slow, and, as he advanced towards health, Madame seemed to decline.

The first scene he visited, after he was well enough to take the air, was his favourite fishing-house. A basket of provisions was sent *thither*, with books, and *Emily's lute*; for fishing-tackle he had no use, for he never could find amusement in *torturing* or destroying.

After employing himself, for about an hour, in *botanizing*, dinner was served. It was a *repast*, to which gratitude, for being again permitted to visit this spot, gave *sweetness*; and family happiness once more smiled beneath these shades. *Monsieur St. Aubert conversed* with unusual *cheerfulness*; every object *delighted* his senses. The refreshing pleasure from the first view of nature, after the pain of illness, and the *confinement* of a sick-chamber, is above the *conceptions*, as well as the descriptions, of those in health. The green woods and *pastures*; the *flowery* turf; the blue *concave* of the heavens; the *balmy* air; the *murmur* of the *limpid* stream; and even the hum of every little insect of the shade, seem to *revivify* the soul, and make mere existence bliss.

Tradução Integral em Português

Pouco depois desse período, sua ansiedade foi despertada pela indisposição de seu pai, acometido de uma febre; que, embora não julgada de espécie perigosa, deu um severo abalo à sua constituição. Madame St. Aubert e Emily cuidaram dele com incessante desvelo; mas sua recuperação foi muito lenta, e, à medida que ele avançava rumo à saúde, Madame parecia declinar.

A primeira cena que visitou, depois de estar bem o bastante para tomar ar, foi sua predileta casa de pesca. Um cesto de provisões foi enviado para lá, com livros, e o alaúde de Emily; pois de apetrechos de pesca não tinha uso, já que nunca conseguira encontrar divertimento em torturar ou destruir.

Depois de ocupar-se, por cerca de uma hora, colhendo plantas, o jantar foi servido. Era um repasto ao qual a gratidão, por lhe ser de novo permitido visitar esse lugar, dava doçura; e a felicidade familiar mais uma vez sorria sob essas sombras. Monsieur St. Aubert conversava com incomum alegria; cada objeto deleitava seus sentidos. O prazer revigorante da primeira visão da natureza, após a dor da doença, e o confinamento de um quarto de enfermo, está acima das concepções, bem como das descrições, dos que gozam de saúde. Os verdes bosques e pastos; a relva florida; a abóbada azul dos céus; o ar balsâmico; o murmúrio do límpido regato; e até o zumbido de cada pequeno inseto da sombra, parecem reavivar a alma, e fazer da mera existência uma ventura.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Madame St. Aubert se sentia melhor por ver o marido feliz e saudável. Ela caminhava com eles e os olhava com amor, chorando. St. Aubert percebeu isso e disse para ela não se emocionar tanto. Ela sorriu e chorou ainda mais. Ele ficou triste ao pensar que talvez um dia olhasse para trás, para aqueles tempos felizes, com pesar. Mas tentou não pensar nisso.

Para mudar de humor, ele pediu que Emily tocasse o alaúde. Quando ela se aproximou da casa de pesca, ouviu música. Ficou escutando em silêncio, com medo de se mexer. Tudo estava quieto. Ela não via ninguém. Sentiu-se surpresa, depois encantada, depois assustada, porque se lembrou dos versos escritos que tinha visto antes. Não sabia se devia seguir em frente ou voltar.

Original English Version

Madame St. *Aubert*, *reanimated* by the *cheerfulness* and recovery of her husband, was no longer sensible of the *indisposition* which had lately oppressed her; and, as she *sauntered* along the wood-walks of this romantic glen, and *conversed* with him, and with her daughter, she often looked at them *alternately* with a degree of *tenderness*, that filled her eyes with tears. St. *Aubert* observed this more than once, and gently *reproved* her for the emotion; but she could only smile, *clasp* his hand, and that of Emily, and *weep* the more. He felt the tender *enthusiasm* stealing upon himself in a degree that became almost painful; his features assumed a serious air, and he could not *forbear* secretly *sighing* - 'Perhaps I shall some time look back to these moments, as to the summit of my happiness, with hopeless regret. But let me not misuse them by useless anticipation; let me hope I shall not live to *mourn* the loss of those who are *dearer* to me than life.'

To relieve, or perhaps to indulge, the *pensive* temper of his mind, he *bade* Emily fetch the *lute* she knew how to touch with such sweet *pathos*. As she drew near the fishing-house, she was surprised to hear the tones of the instrument, which were *awakened* by the hand of taste, and *uttered* a *plaintive* air, whose exquisite melody engaged all her attention. She listened in profound silence, afraid to move from the spot, lest the sound of her steps should occasion her to lose a note of the music, or should disturb the musician. Every thing without the building was still, and no person appeared. She continued to listen, till *timidity* succeeded to surprise and delight; a *timidity*, increased by a remembrance of the *pencilled* lines she had formerly seen, and she *hesitated* whether to proceed, or to return.

Tradução Integral em Português

Madame St. Aubert, reanimada pela alegria e pela recuperação do marido, já não sentia a indisposição que ultimamente a oprimira; e, enquanto passeava pelos caminhos arborizados desse romântico vale, e conversava com ele, e com sua filha, olhava-os muitas vezes alternadamente com um grau de ternura, que lhe enchia os olhos de lágrimas. St. Aubert observou isso mais de uma vez, e gentilmente a repreendeu pela emoção; mas ela só conseguia sorrir, apertar-lhe a mão, e a de Emily, e chorar ainda mais. Ele sentiu o terno enlevo apoderar-se dele próprio a um grau que se tornava quase doloroso; suas feições assumiram um ar grave, e não pôde deixar de suspirar secretamente - 'Talvez algum dia eu venha a olhar para estes momentos, como para o cume da minha felicidade, com irremediável pesar. Mas que eu não os desperdice com inútil antecipação; que eu possa esperar não viver para lamentar a perda daqueles que me são mais caros do que a vida.'

Para aliviar, ou talvez para condescender com o temperamento pensativo de seu espírito, pediu a Emily que fosse buscar o alaúde que ela sabia tanger com tão doce pathos. Ao aproximar-se da casa de pesca, surpreendeu-se ao ouvir os tons do instrumento, que eram despertados por uma mão de bom gosto, e emitiam uma ária lamentosa, cuja requintada melodia lhe prendeu toda a atenção. Ela escutou em profundo silêncio, temendo mover-se do lugar, para que o som de seus passos não a fizesse perder uma nota da música, ou não perturbasse o músico. Tudo fora do edifício estava imóvel, e ninguém aparecia. Continuou a escutar, até que a timidez sucedeu à surpresa e ao deleite; uma timidez, aumentada pela lembrança dos versos a lápis que antes vira, e hesitou entre prosseguir ou voltar.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Enquanto esperava, a música parou. Ela entrou devagar na casa de pesca e a encontrou vazia. Seu alaúde estava sobre a mesa. Ela pensou ter ouvido outro instrumento, mas lembrou que tinha deixado seu alaúde no banco da janela. Sentiu medo. O entardecer e o silêncio a deixaram ainda mais assustada. Ela quis ir embora, mas se sentiu fraca. Sentou-se. Viu de novo os versos na parede e ficou chocada. Tentou se acalmar e foi até a janela. Viu mais versos com o seu nome.

Agora ela já não duvidava que os versos eram para ela, mas ainda não sabia quem os tinha escrito. Enquanto pensava nisso, achou que tinha ouvido passos lá fora. Assustada de novo, pegou o alaúde e saiu depressa. Encontrou Monsieur e Madame St. Aubert em um caminho estreito na lateral do vale.

Original English Version

While she *paused*, the music ceased; and, after a *momentary* hesitation, she re-collected courage to advance to the fishing-house, which she entered with *faltering* steps, and found *unoccupied*! Her *lute* lay on the table; every thing seemed *undisturbed*, and she began to believe it was another instrument she had heard, till she remembered, that, when she followed M. and Madame St. *Aubert* from this spot, her *lute* was left on a window seat. She felt *alarmed*, yet knew not *wherefore*; the *melancholy gloom* of evening, and the profound *stillness* of the place, interrupted only by the light *trembling* of leaves, *heightened* her *fanciful apprehensions*, and she was *desirous* of quitting the building, but perceived herself grow faint, and sat down. As she tried to recover herself, the *pencilled* lines on the *wainscot* met her eye; she started, as if she had seen a stranger; but, *endeavouring* to conquer the *tremor* of her spirits, rose, and went to the window. To the lines before noticed she now perceived that others were added, in which her name appeared.

Though no longer suffered to doubt that they were addressed to herself, she was as ignorant, as before, by whom they could be written. While she *mused*, she thought she heard the sound of a step without the building, and again *alarmed*, she caught up her *lute*, and *hurried* away. *Monsieur* and Madame St. *Aubert* she found in a little path that wound along the sides of the glen.

Tradução Integral em Português

Enquanto se detinha, a música cessou; e, após um momentâneo titubeio, reuniu coragem para avançar até a casa de pesca, na qual entrou com passos vacilantes, e a encontrou desocupada! Seu alaúde jazia sobre a

mesa; tudo parecia intacto, e ela começou a crer que fora outro instrumento que ouvira, até que se lembrou de que, quando seguira M. e Madame St. Aubert para longe desse lugar, seu alaúde fora deixado num banco de janela. Sentiu-se alarmada, embora não soubesse por quê; a melancólica penumbra da tarde, e a profunda quietude do lugar, interrompida apenas pelo leve tremular das folhas, aumentaram-lhe os fantasiosos receios, e ela desejava deixar o edifício, mas percebeu-se a desfalecer, e sentou-se. Enquanto tentava recobrar-se, os versos a lápis no lambril lhe saltaram aos olhos; ela sobressaltou-se, como se tivesse visto um estranho; mas, esforçando-se por vencer o tremor de seu ânimo, ergueu-se, e foi até a janela. Aos versos antes notados percebeu agora que outros haviam sido acrescentados, nos quais aparecia o seu nome.

Embora já não lhe fosse permitido duvidar de que eram dirigidos a ela mesma, permanecia tão ignorante como antes de por quem pudessem ter sido escritos. Enquanto meditava, julgou ouvir o som de um passo fora do edifício e, novamente alarmada, apanhou o alaúde e apressou-se a partir. Monsieur e Madame St. Aubert encontrou-os num pequeno atalho que serpenteava pelas encostas do vale.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Eles chegaram ao topo verde de uma colina, sombreado por palmeiras, com vista para os vales e as planícies da Gasconha. Sentaram-se na grama e contemplaram a bela paisagem, respirando o doce perfume das flores e ervas que cresciam no gramado. Emily então tocou e cantou várias de suas canções favoritas, com o sentimento suave e cuidadoso no qual era tão habilidosa.

A música e a conversa os mantiveram naquele lugar encantador até que a última luz do sol repousasse sobre as planícies. As velas brancas abaixo das montanhas, no Garonne, foram ficando fracas, e as sombras da noite cobriram a terra. A cena era triste, mas ainda assim agradável. St. Aubert e sua família se levantaram e partiram com pesar. Tristemente, Madame St. Aubert não sabia que estava deixando aquele lugar para sempre.

Original English Version

Having reached a green summit, *shadowed* by palm-trees, and overlooking the *vallies* and plains of *Gascony*, they seated themselves on the turf; and while their eyes *wandered* over the glorious scene, and they *inhaled* the sweet breath of flowers and herbs that enriched the grass, Emily played and sung several of their favourite airs, with the *delicacy* of expression in which she so much *excelled*.

Music and conversation detained them in this *enchanting* spot, till the *sun's* last light slept upon the plains; till the white sails that *glided* beneath the mountains, where the *Garonne* *wandered*, became dim, and the *gloom* of evening stole over the landscape. It was a *melancholy* but not *unpleasing* *gloom*. St. *Aubert* and his family rose, and left the place with regret; alas! Madame St. *Aubert* knew not that she left it for ever.

Tradução Integral em Português

Tendo alcançado um verde cume, sombreado por palmeiras, e que dava para os vales e planícies da Gasconha, sentaram-se sobre a relva; e enquanto seus olhos vagavam pela gloriosa cena, e inalavam o doce hálito das flores e ervas que enriqueciam a relva, Emily tocou e cantou várias de suas árias prediletas, com a delicadeza de expressão em que tanto se sobressaía.

A música e a conversa detiveram-nos nesse encantador lugar, até que a última luz do sol adormeceu sobre as planícies; até que as brancas velas que deslizavam sob as montanhas, por onde o Garonne serpenteava, se tornaram indistintas, e a penumbra da tarde se insinuou sobre a paisagem. Era uma penumbra melancólica, mas não desagradável. St. Aubert e sua

família ergueram-se, e deixaram o lugar com pesar; ai! Madame St. Aubert não sabia que o deixava para sempre.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Quando chegaram à casa de pesca, ela percebeu que sua pulseira estava faltando. Lembrou-se de tê-la tirado depois do jantar e deixado sobre a mesa. Procuraram por muito tempo, e Emily ajudou bastante, mas por fim ela aceitou que estava perdida. A pulseira era valiosa porque tinha um pequeno retrato de sua filha, muito parecido com ela, pintado alguns meses antes. Quando Emily teve certeza de que a pulseira tinha sumido, corou e ficou pensativa. Ela já tinha percebido que alguém estivera na casa de pesca durante sua ausência, porque seu alaúde e alguns versos a lápis estavam ali. Os versos sugeriam que a mesma pessoa tinha escrito o poema, tocado a música e levado a pulseira. Embora todos esses acontecimentos fossem muito estranhos, ela não quis falar sobre eles. Decidiu que nunca mais iria à casa de pesca sem os pais.

Original English Version

When they reached the fishing-house she missed her bracelet, and *recollected* that she had taken it from her arm after dinner, and had left it on the table when she went to walk. After a long search, in which Emily was very active, she was compelled to resign herself to the loss of it. What made this bracelet valuable to her was a miniature of her daughter to which it was attached, *esteemed* a striking resemblance, and which had been painted only a few months before. When Emily was *convinced* that the bracelet was really gone, she *blushed*, and became thoughtful. That some stranger had been in the fishing-house, during her absence, her *lute*, and the additional lines of a pencil, had already *informed* her: from the *purport* of these lines it was not unreasonable to believe, that the poet, the musician, and the thief were the same person. But though the music she had heard, the written lines she had seen, and the disappearance of the picture, formed a combination of *circumstances* very remarkable, she was *irresistibly restrained* from mentioning them; secretly determining, however, never again to visit the fishing-house without *Monsieur* or Madame St. *Aubert*.

Tradução Integral em Português

Ao chegarem à casa de pesca, ela deu pela falta de sua pulseira, e lembrou-se de que a tirara do braço depois do jantar, e a deixara sobre a mesa quando fora passear. Após uma longa busca, na qual Emily foi muito ativa, viu-se forçada a resignar-se à perda. O que tornava essa pulseira preciosa para ela era uma miniatura de sua filha à qual estava presa, tida por notável semelhança, e que fora pintada apenas alguns meses antes. Quando Emily se convenceu de que a pulseira realmente desaparecera, corou, e ficou pensativa. Que algum estranho estivera na casa de pesca, durante sua ausência, o seu alaúde, e os versos acrescentados a lápis, já

lhe haviam revelado: pelo teor desses versos não era descabido crer que o poeta, o músico e o ladrão fossem a mesma pessoa. Mas, embora a música que ouvira, os versos escritos que vira, e o desaparecimento do retrato formassem uma combinação de circunstâncias muito notável, viu-se irresistivelmente impedida de mencioná-los; determinando, contudo, secretamente, nunca mais visitar a casa de pesca sem Monsieur ou Madame St. Aubert.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Voltaram pensativos ao castelo. Emily pensava no que tinha acontecido. St. Aubert se sentia grato por suas bênçãos. Madame St. Aubert estava chateada por ter perdido o retrato. Ao se aproximarem da casa, viram muita movimentação. Ouviram vozes, viram criados e cavalos, e depois uma carruagem. Um landau com cavalos cansados estava no gramado. St. Aubert reconheceu os criados de seu cunhado. Na sala, encontraram Monsieur e Madame Quesnel já ali. Eles tinham saído de Paris havia poucos dias e iam para sua propriedade, que ficava a apenas dez léguas de La Vallée. Monsieur Quesnel tinha comprado aquelas terras de St. Aubert. Ele era o único irmão de Madame St. Aubert, mas não eram próximos, pois tinham personalidades muito diferentes. M. Quesnel gostava da vida social e queria ser importante. Ele achava St. Aubert fraco e de mente estreita. Tinha desejado que a irmã se casasse com alguém rico e importante que pudesse ajudá-lo. Mas a irmã se casou com St. Aubert. Monsieur Quesnel deixava claro que não respeitava esse casamento. Madame St. Aubert sentia raiva, mas escondia, e depois disso sempre foi um pouco fria com ele.

Original English Version

They returned *pensively* to the *chateau*, Emily *mus*ing on the incident which had just occurred; St. *Aubert* reflecting, with *placid* gratitude, on the blessings he possessed; and Madame St. *Aubert somewhat* disturbed, and *perplexed*, by the loss of her daughter's picture. As they drew near the house, they observed an unusual *bustle* about it; the sound of voices was distinctly heard, servants and horses were seen passing between the trees, and, at length, the wheels of a carriage rolled along. Having come within view of the front of the *chateau*, a *landau*, with smoking horses, appeared on the little lawn before it. St. *Aubert* perceived the *liveries* of his brother-in-law, and in the *parlour* he found *Monsieur* and Madame *Quesnel* already entered. They had left Paris some days before, and were on the way to their estate, only ten leagues distant from La *Vallee*, and which *Monsieur Quesnel* had purchased several years before of St. *Aubert*. This gentleman was the only brother of Madame St. *Aubert*; but the ties of relationship having never been strengthened by *congeniality* of character, the intercourse between them had not been frequent. M. *Quesnel* had lived altogether in the world; his aim had been consequence; *splendour* was the object of his taste; and his address and knowledge of character had carried him forward to the *attainment* of almost all that he had *courted*. By a man of such a *disposition*, it is not surprising that the *virtues* of St. *Aubert* should be overlooked; or that his pure taste, simplicity, and *moderated* wishes, were considered as marks of a weak *intellect*, and of confined views. The

marriage of his sister with St. *Aubert* had been *mortifying* to his ambition, for he had designed that the *matrimonial* connection she formed should assist him to attain the consequence which he so much desired; and some offers were made her by persons whose rank and fortune *flattered* his *warmest* hope. But his sister, who was then addressed also by St. *Aubert*, perceived, or thought she perceived, that happiness and *splendour* were not the same, and she did not *hesitate* to *forego* the last for the *attainment* of the *former*. Whether *Monsieur Quesnel* thought them the same, or not, he would readily have sacrificed his sister's peace to the *gratification* of his own ambition; and, on her marriage with St. *Aubert*, expressed in private his contempt of her *spiritless* conduct, and of the connection which it permitted. Madame St. *Aubert*, though she concealed this insult from her husband, felt, perhaps, for the first time, resentment *lighted* in her heart; and, though a regard for her own dignity, united with considerations of *prudence*, *restrained* her expression of this resentment, there was ever after a mild reserve in her manner towards M. *Quesnel*, which he both understood and felt.

Tradução Integral em Português

Voltaram pensativos ao castelo, Emily a cismar sobre o incidente que acabara de ocorrer; St. Aubert a refletir, com plácida gratidão, sobre as bênçãos que possuía; e Madame St. Aubert algo perturbada, e perplexa, pela perda do retrato de sua filha. À medida que se aproximavam da casa, notaram um insólito alvoroço em torno dela; o som de vozes ouvia-se distintamente, viam-se criados e cavalos passando por entre as árvores, e, por fim, as rodas de uma carruagem rolaram adiante. Tendo chegado à vista da fachada do castelo, um landau, com cavalos fumegantes, apareceu no pequeno gramado à sua frente. St. Aubert reconheceu as librés de seu cunhado, e na sala encontrou Monsieur e Madame Quesnel já entrados. Havia deixado Paris alguns dias antes, e estavam a caminho de sua propriedade, a apenas dez léguas de distância de La Vallée, e que Monsieur Quesnel comprara vários anos antes de St. Aubert. Este cavalheiro era o único irmão de Madame St. Aubert; mas, como os laços de parentesco nunca haviam sido fortalecidos por afinidade de caráter, o convívio entre eles não fora frequente. M. Quesnel vivera inteiramente no mundo; seu objetivo fora a importância; o esplendor era o objeto de seu gosto; e sua desenvoltura e conhecimento do caráter alheio o haviam levado à obtenção de quase tudo o que cortejara. Por um homem de tal índole, não é de surpreender que as virtudes de St. Aubert fossem menosprezadas; ou que seu puro gosto, sua simplicidade, e seus desejos moderados fossem considerados marcas de um intelecto fraco, e de visões estreitas. O casamento de sua irmã com St. Aubert fora mortificante para a

sua ambição, pois planejara que a ligação matrimonial que ela formasse o ajudasse a atingir a importância que tanto desejava; e algumas propostas lhe foram feitas por pessoas cuja posição e fortuna lisonjeavam suas mais ardentes esperanças. Mas sua irmã, que era então também cortejada por St. Aubert, percebeu, ou julgou perceber, que a felicidade e o esplendor não eram a mesma coisa, e não hesitou em renunciar ao último para a obtenção da primeira. Quer Monsieur Quesnel os julgasse a mesma coisa, quer não, ele teria de bom grado sacrificado a paz da irmã à gratificação de sua própria ambição; e, por ocasião do casamento dela com St. Aubert, exprimiu em particular seu desprezo pela conduta pusilânime dela, e pela ligação que ela permitia. Madame St. Aubert, embora ocultasse essa injúria do marido, sentiu, talvez pela primeira vez, o ressentimento acender-se em seu coração; e, embora o respeito pela própria dignidade, unido a considerações de prudência, refreasse a expressão desse ressentimento, houve daí por diante sempre uma branda reserva em seus modos para com M. Quesnel, que ele tanto compreendia quanto sentia.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Em seu próprio casamento, ele não seguiu o exemplo da irmã. Sua esposa era uma herdeira italiana, e, por natureza e educação, era vaidosa e tola.

Decidiram passar a noite na casa de St. Aubert. O castelo não era grande o bastante para todos os criados, então eles foram enviados a um vilarejo próximo. Depois de se cumprimentarem e fazer planos para a noite, Monsieur Quesnel começou a falar sobre seus conhecimentos e amigos importantes. St. Aubert escutava educadamente, e Quesnel achava que o tinha impressionado. Quesnel descreveu as festas na corte de Henrique III e depois falou sobre o Duque de Joyeuse e um tratado secreto. Mas St. Aubert sabia, por experiência própria, que Quesnel não era de fato um político tão importante. Ele não respondeu, porque sabia que Quesnel não era gentil nem sábio.

Original English Version

In his own marriage he did not follow his sister's example. His lady was an Italian, and an *heir* by birth; and, by nature and education, was a vain and *frivolous* woman.

They now determined to pass the night with St. *Aubert*; and as the *chateau* was not large enough to accommodate their servants, the latter were *dismissed* to the neighbouring village. When the first compliments were over, and the arrangements for the night made M. *Quesnel* began the display of his intelligence and his connections; while St. *Aubert*, who had been long enough in retirement to find these topics recommended by their novelty, listened, with a degree of patience and attention, which his guest *mistook* for the humility of wonder. The latter, indeed, described the few *festivities* which the turbulence of that period permitted to the court of Henry the Third, with a *minuteness*, that *somewhat recompensed* for his *ostentation*; but, when he came to speak of the character of the Duke de *Joyeuse*, of a secret treaty, which he knew to be negotiating with the *Porte*, and of the light in which Henry of *Navarre* was received, M. St. *Aubert recollected* enough of his *former* experience to be assured, that his guest could be only of an inferior class of politicians; and that, from the importance of the subjects upon which he committed himself, he could not be of the rank to which he pretended to belong. The opinions delivered by M. *Quesnel*, were such as St. *Aubert forebore* to reply to, for he knew that his guest had neither humanity to feel, nor *discernment* to perceive, what is just.

Tradução Integral em Português

Em seu próprio casamento, ele não seguiu o exemplo da irmã. Sua dama era italiana, e herdeira por nascimento; e, por natureza e educação, era uma mulher vaidosa e frívola.

Resolveram agora passar a noite com St. Aubert; e, como o castelo não era grande o bastante para acomodar seus criados, estes foram despedidos para a aldeia vizinha. Terminados os primeiros cumprimentos, e feitos os arranjos para a noite, M. Quesnel deu início à exibição de sua sagacidade e de suas relações; enquanto St. Aubert, que estivera afastado tempo suficiente para achar esses temas recomendáveis por sua novidade, escutava, com um grau de paciência e atenção, que seu hóspede tomou pela humildade do assombro. Este, na verdade, descreveu as poucas festividades que a turbulência daquele período permitia à corte de Henrique Terceiro, com uma minúcia que de algum modo compensava sua ostentação; mas, quando passou a falar do caráter do Duque de Joyeuse, de um tratado secreto, que sabia estar sendo negociado com a Sublime Porta, e da luz em que Henrique de Navarra era recebido, M. St. Aubert recordou o bastante de sua antiga experiência para assegurar-se de que seu hóspede só poderia ser de uma classe inferior de políticos; e que, pela importância dos assuntos sobre os quais se comprometia, não podia ser da posição a que pretendia pertencer. As opiniões proferidas por M. Quesnel eram tais que St. Aubert se absteve de responder, pois sabia que seu hóspede não tinha nem humanidade para sentir, nem discernimento para perceber, o que é justo.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Enquanto isso, Madame Quesnel dizia a Madame St. Aubert como estava surpresa por ela conseguir viver em um lugar tão distante. Descreveu os belos bailes e festas na corte pelo casamento do Duque de Joyeuse. Emily escutava com grande curiosidade, e sua imaginação tornava as cenas ainda mais maravilhosas. Mas Madame St. Aubert sentiu uma lágrima surgir em seus olhos e pensou que, embora o luxo possa tornar a felicidade mais agradável, só a bondade pode realmente trazer felicidade.

"Já faz doze anos que comprei as terras da sua família", disse Monsieur Quesnel. "Mais ou menos isso", respondeu St. Aubert com um suspiro discreto. "Não vou lá há quase cinco anos", disse Quesnel. "Paris é o único lugar para se viver. Estou muito ocupado com política e assuntos importantes, então é difícil para mim me afastar mesmo por um mês ou dois." St. Aubert ficou calado. Quesnel continuou: "Muitas vezes me pergunto como você, que já viveu em Paris e conviveu com pessoas, consegue viver num lugar tão distante. Você não vê nem ouve nada. Mal consegue se sentir vivo."

Original English Version

Madame *Quesnel*, meanwhile, was expressing to Madame St. *Aubert* her *astonishment*, that she could bear to pass her life in this remote corner of the world, as she called it, and describing, from a wish, probably, of exciting envy, the *splendour* of the balls, *banquets*, and *processions* which had just been given by the court, in honour of the *nuptials* of the Duke de *Joyeuse* with *Margaretta* of *Lorraine*, the sister of the Queen. She described with equal *minuteness* the *magnificence* she had seen, and that from which she had been excluded; while *Emily's* vivid fancy, as she listened with the *ardent* curiosity of youth, *heightened* the scenes she heard of; and Madame St. *Aubert*, looking on her family, felt, as a tear stole to her eye, that though *splendour* may grace happiness, virtue only can *bestow* it.

'It is now twelve years, St. *Aubert*,' said M. *Quesnel*, 'since I purchased your family estate.' - 'Somewhere *thereabout*,' replied St. *Aubert*, *suppressing* a sigh. 'It is near five years since I have been there,' resumed *Quesnel*; 'for Paris and its neighbourhood is the only place in the world to live in, and I am so *immersed* in politics, and have so many affairs of moment on my hands, that I find it difficult to steal away even for a month or two.' St. *Aubert* remaining silent, M. *Quesnel* proceeded: 'I have sometimes wondered how you, who have lived in the capital, and have been accustomed to company, can exist *elsewhere*; - especially in so remote a country as this, where you can neither hear nor see any thing, and can in short be *scarcely* conscious of life.'

Tradução Integral em Português

Madame Quesnel, entretanto, exprimia a Madame St. Aubert seu espanto por poder ela suportar passar a vida naquele remoto canto do mundo, como o chamava, e descrevia, movida provavelmente por um desejo de excitar inveja, o esplendor dos bailes, banquetes e cortejos que a corte acabara de oferecer, em honra das núpcias do Duque de Joyeuse com Margaretta de Lorena, a irmã da Rainha. Descrevia com igual minúcia a magnificência que vira, e aquela da qual fora excluída; enquanto a viva imaginação de Emily, ao escutar com a ardente curiosidade da juventude, exaltava as cenas de que ouvia falar; e Madame St. Aubert, olhando para sua família, sentiu, ao deslizar-lhe uma lágrima aos olhos, que, embora o esplendor possa adornar a felicidade, só a virtude pode concedê-la.

'Faz agora doze anos, St. Aubert', disse M. Quesnel, 'desde que comprei a propriedade de sua família.' - 'Por aí, mais ou menos', respondeu St. Aubert, sufocando um suspiro. 'Faz perto de cinco anos que não vou lá', retomou Quesnel; 'pois Paris e seus arredores são o único lugar do mundo onde se pode viver, e estou tão imerso na política, e tenho tantos assuntos de monta em mãos, que acho difícil furtar-me nem que seja por um mês ou dois.' Como St. Aubert permanecesse em silêncio, M. Quesnel prosseguiu: 'Às vezes me pergunto como você, que viveu na capital, e esteve acostumado à sociedade, pode existir em outro lugar; - sobretudo num campo tão remoto como este, onde não se pode ouvir nem ver coisa alguma, e onde, em suma, mal se pode ter consciência de estar vivo.'

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

"Eu vivo para minha família e para mim mesmo", disse St. Aubert. "Agora me contento em conhecer a felicidade. No passado, eu conheci a vida."

"Pretendo gastar trinta ou quarenta mil libras em reformas", disse Monsieur Quesnel, ignorando as palavras de St. Aubert. "No próximo verão quero trazer meus amigos, o Duque de Durefort e o *Marquês* Ramont, para ficarem comigo por um mês ou dois." Quando St. Aubert perguntou sobre as reformas, Quesnel disse que iria derrubar a ala leste e construir estábulos ali. Depois construiria uma sala de jantar, uma sala de estar, um salão comum e muitos quartos para os criados. "No momento não há espaço nem para um terço do meu pessoal."

"Ela abrigava a casa de nosso pai", disse St. Aubert com tristeza, "e essa não era pequena."

"Nossas ideias cresceram desde aquela época", disse M. Quesnel. "O que antes se chamava de um jeito adequado de viver não seria mais aceito hoje." Até o calmo St. Aubert corou com isso, mas sua raiva logo se transformou em desdém. "O terreno ao redor do castelo está cheio de árvores demais. Pretendo cortar algumas."

Original English Version

'I live for my family and myself,' said St. *Aubert*; 'I am now *contented* to know only happiness; - formerly I knew life.'

'I mean to *expend* thirty or forty thousand *livres* on improvements,' said M. *Quesnel*, without *seeming* to notice the words of St. *Aubert*; 'for I design, next summer, to bring here my friends, the Duke de *Durefort* and the *Marquis Ramont*, to pass a month or two with me.' To St. *Aubert's enquiry*, as to these intended improvements, he replied, that he should take down the whole east wing of the *chateau*, and raise upon the site a set of *stables*. 'Then I shall build,' said he, 'a *SALLE A MANGER*, a SALON, a *SALLE AU COMMUNE*, and a number of rooms for servants; for at present there is not accommodation for a third part of my own people.'

'It *accommodated* our father's *household*,' said St. *Aubert*, *grieved* that the old mansion was to be thus improved, 'and that was not a small one.'

'Our notions are *somewhat* enlarged since those days,' said M. *Quesnel*; - 'what was then thought a *decent* style of living would not now be endured.' Even the calm St. *Aubert blushed* at these words, but his anger soon yielded to contempt. 'The ground about the *chateau* is *encumbered* with trees; I mean to cut some of them down.'

Tradução Integral em Português

'Vivo para minha família e para mim mesmo', disse St. Aubert; 'contento-me agora em conhecer apenas a felicidade; - outrora conheci a vida.'

'Pretendo gastar trinta ou quarenta mil livres em melhorias', disse M. Quesnel, sem parecer notar as palavras de St. Aubert; 'pois tenciono, no próximo verão, trazer para cá meus amigos, o Duque de Durefort e o *Marquês* Ramont, para passarem um mês ou dois comigo.' À pergunta de St. Aubert sobre essas pretendidas melhorias, respondeu que iria demolir toda a ala leste do castelo, e erguer sobre o sítio um conjunto de estábulos. 'Depois construirei', disse ele, 'uma SALLE À MANGER, um SALON, uma SALLE AU COMMUNE, e uma porção de aposentos para criados; pois no momento não há acomodação nem para a terça parte da minha própria gente.'

'Ela acomodava a criadagem de nosso pai', disse St. Aubert, magoado por a velha mansão ir assim ser melhorada, 'e essa não era pequena.'

'Nossas noções alargaram-se um tanto desde aqueles dias', disse M. Quesnel; - 'o que então se julgava um estilo de vida decente não seria hoje tolerado.' Até o calmo St. Aubert corou a essas palavras, mas sua cólera logo cedeu ao desprezo. 'O terreno em torno do castelo está atravancado de árvores; pretendo derrubar algumas delas.'

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

"Cortar as árvores também!" disse St. Aubert.

"Claro. Por que não? Elas bloqueiam minha vista. Há um castanheiro que espalha seus galhos por todo o lado sul do castelo. É tão velho que dizem que seu tronco oco pode abrigar uma dúzia de homens. Seu amor por coisas antigas dificilmente vai defender que essa árvore velha e seca tenha alguma utilidade ou beleza."

Original English Version

'Cut down the trees too!' said St. *Aubert*.

'Certainly. Why should I *notá* they interrupt my prospects. There is a *chesnut* which spreads its branches before the whole south side of the *chateau*, and which is so ancient that they tell me the hollow of its trunk will hold a *dozen* men. Your *enthusiasm* will *scarcely* contend that there can be either use, or beauty, in such a *sapless* old tree as this.'

Tradução Integral em Português

'Derrubar as árvores também!' disse St. Aubert.

'Certamente. Por que não? Elas interrompem minhas vistas. Há um castanheiro que espalha seus ramos diante de todo o lado sul do castelo, e que é tão antigo que me dizem que o oco de seu tronco comportaria uma dúzia de homens. Seu entusiasmo dificilmente sustentará que possa haver ou utilidade, ou beleza, numa velha árvore tão seca como esta.'

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

"Meu Deus!" exclamou St. Aubert. "Certamente você não vai destruir esse nobre castanheiro! Ele floresce há séculos e é a glória da propriedade. Já estava totalmente crescido quando a mansão atual foi construída. Na minha juventude, quantas vezes subi entre seus galhos largos! Eu ficava escondido em um mundo de folhas enquanto a chuva forte batia lá em cima, e nenhuma gota me atingia. Quantas vezes fiquei ali sentado com um livro na mão. Às vezes lia, e às vezes olhava por entre os galhos para a paisagem larga e o pôr do sol. Ficava até o crepúsculo chegar e trazer os pássaros de volta a seus ninhos entre as folhas. Quantas vezes... mas me perdoe", acrescentou St. Aubert, lembrando que falava com um homem que não conseguia entender nem aceitar seus sentimentos. "Estou falando de tempos e sentimentos tão antiquados quanto o gosto que pouparia essa árvore venerável."

Original English Version

'Good God!' *exclaimed* St. *Aubert*, 'you surely will not destroy that noble *chestnut*, which has *flourished* for centuries, the glory of the estate! It was in its maturity when the present mansion was built. How often, in my youth, have I climbed among its *broad* branches, and sat *embowered* amidst a world of leaves, while the heavy shower has *pattered* above, and not a rain drop reached me! How often I have sat with a book in my hand, sometimes reading, and sometimes looking out between the branches upon the wide landscape, and the setting sun, till twilight came, and brought the birds home to their little *nest*s among the leaves! How often - but pardon me,' added St. *Aubert*, *recollecting* that he was speaking to a man who could neither comprehend, nor allow his feelings, 'I am talking of times and feelings as old-fashioned as the taste that would spare that *venerable* tree.'

Tradução Integral em Português

'Santo Deus!' exclamou St. Aubert, 'com certeza você não destruirá aquele nobre castanheiro, que floresceu por séculos, a glória da propriedade! Já estava em plena madureza quando a atual mansão foi construída. Quantas vezes, em minha juventude, trepei por entre seus largos ramos, e me sentei aninhado em meio a um mundo de folhas, enquanto o pesado aguaceiro tamborilava lá em cima, e nenhuma gota de chuva me alcançava! Quantas vezes me sentei com um livro na mão, ora lendo, ora olhando por entre os ramos para a ampla paisagem, e para o sol poente, até que o crepúsculo chegava, e trazia os pássaros de volta a seus ninhos entre as folhas! Quantas vezes - mas perdoe-me', acrescentou St. Aubert, lembrando-se de que falava a um homem que não podia nem compreender, nem admitir seus sentimentos, 'estou falando de tempos e de sentimentos tão fora de

moda quanto o gosto que pouparia aquela venerável árvore.'

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

"Ela certamente vai cair", disse M. Quesnel. "Acho que vou plantar choupos-da-lombardia entre as castanheiras que deixarei na alameda. Madame Quesnel gosta muito do choupo e diz que ele deixa a vila de seu tio perto de Veneza muito bonita."

"Nas margens do Brenta, de fato", continuou St. Aubert, "sua forma alta e pontuda se mistura com o pinheiro e o cipreste. Ali ele se destaca sobre pórticos e colunatas leves e elegantes, e certamente enfeita a paisagem. Mas entre os gigantes da floresta, e perto de uma pesada mansão gótica..."

"Bem, meu caro senhor", disse M. Quesnel, "não vou discutir com você. Você precisaria voltar a Paris para que nossas ideias pudessem concordar em algo. Mas falando em Veneza, estou pensando em ir para lá no próximo verão. Os acontecimentos podem me levar a tomar posse dessa mesma vila, que dizem ser a mais encantadora que se possa imaginar. Nesse caso, vou deixar as reformas que mencionei para outro ano, e posso ficar tentado a passar um tempo na Itália."

Original English Version

'It will certainly come down,' said M. *Quesnel*; 'I believe I shall plant some *Lombardy poplars* among the *clumps* of *chesnut*, that I shall leave of the avenue; Madame *Quesnel* is partial to the *poplar*, and tells me how much it *adorns* a villa of her uncle, not far from Venice.'

'On the banks of the *Brenta*, indeed,' continued St. *Aubert*, 'where its *spiry* form is *intermingled* with the pine, and the *cypress*, and where it plays over light and elegant *porticos* and *colonnades*, it, *unquestionably*, *adorns* the scene; but among the giants of the forest, and near a heavy gothic mansion - '

'Well, my good sir,' said M. *Quesnel*, 'I will not dispute with you. You must return to Paris before our ideas can at all agree. But *A-PROPOS* of Venice, I have some thoughts of going *thither*, next summer; events may call me to take possession of that same villa, too, which they tell me is the most charming that can be imagined. In that case I shall leave the improvements I mention to another year, and I may, perhaps, be tempted to stay some time in Italy.'

Tradução Integral em Português

'Ela virá abaixo, com certeza', disse M. Quesnel; 'creio que plantarei alguns choupos-da-Lombardia entre os grupos de castanheiros que deixarei da alameda; Madame Quesnel tem predileção pelo choupo, e diz-me quanto ele adorna uma vila de seu tio, não longe de Veneza.'

'Nas margens do Brenta, de fato', continuou St. Aubert, 'onde sua forma esguia se entremeia ao pinheiro, e ao cipreste, e onde brinca sobre leves e elegantes pórticos e colunatas, ele, sem dúvida, adorna a cena; mas entre os gigantes da floresta, e junto a uma pesada mansão gótica - '

'Pois bem, meu bom senhor', disse M. Quesnel, 'não vou discutir com o senhor. Terá de voltar a Paris antes que nossas ideias possam de algum modo concordar. Mas A PROPÓSITO de Veneza, tenho algumas ideias de ir para lá no próximo verão; acontecimentos podem chamar-me a tomar posse daquela mesma vila, também, que me dizem ser a mais encantadora que se possa imaginar. Nesse caso, deixarei as melhorias que menciono para outro ano, e talvez me sinta tentado a demorar-me algum tempo na Itália.'

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Emily ficou um pouco surpresa ao ouvi-lo falar em ficar tentado a se demorar no exterior. Antes ele tinha dito que sua presença em Paris era tão necessária que mal conseguia se afastar por um mês ou dois. Mas St. Aubert conhecia bem demais a vaidade daquele homem para se surpreender com essa característica. E a chance de que essas reformas planejadas fossem adiadas lhe dava esperança de que talvez nunca acontecessem.

Antes de se separarem para dormir, M. Quesnel pediu para falar com St. Aubert a sós. Foram para outra sala e ficaram lá por muito tempo. Ninguém sabia sobre o que conversaram. Mas quando St. Aubert voltou para a sala de jantar, parecia muito perturbado. Uma sombra de tristeza às vezes passava por seu rosto e alarmava Madame St. Aubert. Quando ficaram a sós, ela ficou tentada a perguntar o motivo. Mas uma delicadeza de espírito, como sempre se via em seu comportamento, a conteve. Ela pensou que, se St. Aubert quisesse que ela soubesse de seu problema, não esperaria que ela perguntasse.

Original English Version

Emily was *somewhat* surprised to hear him talk of being tempted to remain abroad, after he had mentioned his presence to be so necessary at Paris, that it was with difficulty he could steal away for a month or two; but St. *Aubert* understood the self-importance of the man too well to wonder at this trait; and the possibility, that these projected improvements might be deferred, gave him a hope, that they might never take place.

Before they separated for the night, M. *Quesnel* desired to speak with St. *Aubert* alone, and they retired to another room, where they remained a considerable time. The subject of this conversation was not known; but, whatever it might be, St. *Aubert*, when he returned to the supper-room, seemed much disturbed, and a shade of sorrow sometimes fell upon his features that *alarmed* Madame St. *Aubert*. When they were alone she was tempted to *enquire* the occasion of it, but the *delicacy* of mind, which had ever appeared in his conduct, *restrained* her: she considered that, if St. *Aubert* wished her to be acquainted with the subject of his concern, he would not wait on her *enquiries*.

Tradução Integral em Português

Emily ficou algo surpresa ao ouvi-lo falar em ser tentado a permanecer no estrangeiro, depois de ter mencionado que sua presença era tão necessária em Paris que era com dificuldade que conseguia furtar-se por um mês ou dois; mas St. Aubert compreendia bem demais a presunção do homem

para admirar-se desse traço; e a possibilidade de que essas projetadas melhorias pudessem ser adiadas deu-lhe a esperança de que talvez nunca se realizassem.

Antes de se separarem para a noite, M. Quesnel pediu para falar a sós com St. Aubert, e retiraram-se para outro aposento, onde permaneceram por tempo considerável. O assunto dessa conversa não se soube; mas, fosse ele qual fosse, St. Aubert, ao voltar à sala de ceia, parecia muito perturbado, e uma sombra de pesar por vezes lhe caía sobre as feições, o que alarmava Madame St. Aubert. Quando estavam a sós, ela sentiu-se tentada a indagar o motivo, mas a delicadeza de espírito, que sempre transparecera em sua conduta, refreou-a: considerou que, se St. Aubert desejasse que ela tomasse conhecimento do assunto de sua preocupação, não esperaria pelas suas perguntas.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

No dia seguinte, antes de M. Quesnel partir, ele falou com St. Aubert uma segunda vez.

Depois de jantar no castelo, os convidados partiram no frescor do dia para Epourville. Insistiram para que St. Aubert e Madame St. Aubert os visitassem, mas isso vinha mais do orgulho por suas riquezas e coisas finas do que de uma bondade verdadeira.

Emily ficou feliz em voltar à sua liberdade depois que a visita terminou. Ela retomou seus livros, suas caminhadas e as conversas sábias de M. e Madame St. Aubert. Eles também se sentiram aliviados por estarem livres das restrições que o orgulho e a tolice tinham imposto a eles.

Madame St. Aubert disse que não estava se sentindo bem e não foi na caminhada noturna de costume. Então St. Aubert e Emily saíram juntos.

Caminharam em direção às montanhas, com o plano de visitar alguns velhos pensionistas que St. Aubert sustentava com sua pequena renda. É provável que M. Quesnel, com muito mais dinheiro, não faria o mesmo.

Original English Version

On the following day, before M. *Quesnel* departed, he had a second conference with St. *Aubert*.

The guests, after dining at the *chateau*, set out in the cool of the day for *Epourville*, *whither* they gave him and Madame St. *Aubert* a pressing invitation, prompted rather by the vanity of displaying their *splendour*, than by a wish to make their friends happy.

Emily returned, with delight, to the liberty which their presence had *restrained*, to her books, her walks, and the rational conversation of M. and Madame St. *Aubert*, who seemed to *rejoice*, no less, that they were delivered from the *shackles*, which arrogance and *frivolity* had imposed.

Madame St. *Aubert* *excused* herself from sharing their usual evening walk, complaining that she was not quite well, and St. *Aubert* and Emily went out together.

They chose a walk towards the mountains, *intending* to visit some old *pensioners* of St. *Aubert*, which, from his very moderate *income*, he *contrived* to support, though it is probable M. *Quesnel*, with his very large one, could not have *afforded* this.

Tradução Integral em Português

No dia seguinte, antes de M. Quesnel partir, teve uma segunda conferência com St. Aubert.

Os hóspedes, depois de jantar no castelo, partiram no frescor do dia para Epourville, para onde deram a ele e a Madame St. Aubert um insistente convite, movido antes pela vaidade de ostentar seu esplendor do que por um desejo de fazer felizes os amigos.

Emily voltou, com deleite, à liberdade que a presença deles refreara, aos seus livros, aos seus passeios, e à racional conversa de M. e Madame St. Aubert, que pareciam rejubilar-se, não menos, por se verem livres dos grilhões que a arrogância e a frivolidade lhes haviam imposto.

Madame St. Aubert desculpou-se de partilhar o costumeiro passeio da tarde, queixando-se de não estar de todo bem, e St. Aubert e Emily saíram juntos.

Escolheram um passeio em direção às montanhas, tencionando visitar alguns velhos pensionistas de St. Aubert, os quais, com sua muito moderada renda, ele conseguia sustentar, embora seja provável que M. Quesnel, com a sua muito grande, não pudesse ter arcado com isso.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

St. Aubert entregou aos seus pensionistas o dinheiro da semana. Ouviu com paciência algumas reclamações, ajudou a resolver outros problemas e acalmou a todos com seu rosto gentil e sorriso suave. Depois voltou para casa pelo bosque.

À noite, muitas fadas vêm aos bosques para brincar e dançar durante a noite de verão, como dizem as histórias do vilarejo.

St. Aubert disse: 'Sempre amei a escuridão da noite nos bosques. Quando eu era jovem, isso me fazia imaginar fadas e cenas românticas. Mesmo agora, sinto essa animação. Consigo caminhar devagar por baixo das árvores, olhar para a escuridão e escutar os sons estranhos do bosque.'

Emily disse: 'Querido pai, o senhor descreve exatamente o que eu sinto muitas vezes. Eu achava que ninguém mais sentia isso. Escute! Há um som acima das árvores. Agora está quieto. Agora o vento sopra de novo. Parece um ser sobrenatural - o espírito do bosque. Olhe! Uma luz aparece perto daquele castanheiro!' Ela apontou.

Original English Version

After distributing to his *pensioners* their weekly *stipends*, listening *patiently* to the complaints of some, *redressing* the *grievances* of others, and *softening* the *discontents* of all, by the look of sympathy, and the smile of *benevolence*, St. *Aubert* returned home through the woods,

where At fall of eve the fairy-people *throng*, In various games and *revelry* to pass The summer night, as village stories tell.* *Thomson

'The evening *gloom* of woods was always delightful to me,'said St. *Aubert*, whose mind now experienced the sweet calm, which results from the consciousness of having done a *beneficent* action, and which *disposes* it to receive pleasure from every surrounding object. 'I remember that in my youth this *gloom* used to call forth to my fancy a thousand fairy visions, and romantic images; and, I own, I am not yet wholly *insensible* of that high *enthusiasm*, which wakes the *poet's* dream: I can *linger*, with *solemn* steps, under the deep shades, send forward a transforming eye into the distant *obscurity*, and listen with thrilling delight to the mystic *murmuring* of the woods.'

'O my dear father,'said Emily, while a sudden tear started to her eye, 'how exactly you describe what I have felt so often, and which I thought nobody had ever felt but myself! But *hark!* here comes the sweeping sound over the wood-tops; - now it dies away; - how *solemn* the *stillness* that *succeeds!* Now the breeze *swells* again. It is like the voice of some supernatural being

- the voice of the spirit of the woods, that watches over them by night. Ah! what light is *yonder*? But it is gone. And now it *gleams* again, near the *root* of that large *chestnut*: look, sir!

Tradução Integral em Português

Depois de distribuir aos seus pensionistas seus estipêndios semanais, escutando com paciência as queixas de alguns, reparando os agravos de outros, e abrandando os descontentamentos de todos, com o olhar de simpatia, e o sorriso de benevolência, St. Aubert voltou para casa pelos bosques,

onde Ao cair da tarde as gentes feéricas se acotovelam, Em vários jogos e folguedos a passar A noite de verão, como contam as histórias da aldeia.*
*Thomson

'A penumbra vespertina dos bosques sempre me foi deliciosa', disse St. Aubert, cujo espírito experimentava agora a doce calma que resulta da consciência de haver praticado uma ação benéfica, e que o dispõe a receber prazer de cada objeto circundante. 'Lembro-me de que, em minha juventude, esta penumbra costumava evocar à minha fantasia mil visões feéricas, e imagens românticas; e, confesso, ainda não estou de todo insensível àquele elevado entusiasmo que desperta o sonho do poeta: posso demorar-me, com passos solenes, sob as sombras profundas, lançar adiante um olhar transformador para a distante obscuridade, e escutar com estremecido deleite o místico murmúrio dos bosques.'

'Ó meu querido pai', disse Emily, enquanto uma súbita lágrima lhe saltava aos olhos, 'como o senhor descreve com exatidão o que tantas vezes senti, e que eu julgava jamais ninguém haver sentido a não ser eu mesma! Mas escute! Ali vem o som varrendo por sobre as copas dos bosques; - agora ele se extingue; - quão solene a quietude que se segue! Agora a brisa se avoluma de novo. É como a voz de algum ser sobrenatural - a voz do espírito dos bosques, que os guarda de noite. Ah! que luz é aquela além? Mas sumiu. E agora reluz outra vez, junto à raiz daquele grande castanheiro: olhe, senhor!'

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

St. Aubert disse: 'Você ama a natureza, mas não conhece um vaga-lume? Venha, vamos caminhar mais um pouco. Talvez vejamos fadas. O vaga-lume dá a luz, e as fadas dançam e tocam música. Você vê alguma coisa se movendo ali?'

Emily riu. Ela disse: 'Bem, já que o senhor admite essas coisas, posso lhe contar que escrevi alguns poemas nestes bosques. Quase tenho coragem de mostrá-los.'

'Não', respondeu St. Aubert. 'Deixe de lado o quase, e prossiga com coragem. Vamos ouvir que ideias estranhas passaram pela sua cabeça. Se ela lhe deu um de seus encantamentos, você não precisa invejar as fadas.'

'Se for forte o bastante para encantar o julgamento do senhor', disse Emily, 'então, enquanto explico suas imagens, não preciso invejá-las. Os versos se movem em um ritmo leve e dançante, que achei adequado ao tema, mas temo que sejam muito irregulares.'

Original English Version

'Are you such an *admirer* of nature,' said St. *Aubert*, 'and so little acquainted with her appearances as not to know that for the glow-worm? But come,' added he *gaily*, 'step a little further, and we shall see *fairies*, perhaps; they are often companions. The glow-worm *lends* his light, and they in return charm him with music, and the dance. Do you see nothing tripping *yonder*?'

Emily laughed. 'Well, my dear sir,' said she, 'since you allow of this alliance, I may venture to own I have anticipated you; and almost dare venture to repeat some verses I made one evening in these very woods.'

'*Nay*,' replied St. *Aubert*, '*dismiss* the ALMOST, and venture quite; let us hear what *vagaries* fancy has been playing in your mind. If she has given you one of her spells, you need not envy those of the *fairies*.'

'If it is strong enough to *enchant* your judgment, sir,' said Emily, 'while I disclose her images, I need NOT envy them. The lines go in a sort of tripping measure, which I thought might suit the subject well enough, but I fear they are too irregular.'

Tradução Integral em Português

'És tão grande admiradora da natureza', disse St. Aubert, 'e tão pouco familiarizada com as suas aparências a ponto de não reconhecer aquilo como o pirilampo? Mas vem', acrescentou alegremente, 'dá mais alguns passos, e talvez vejamos fadas; elas amiúde são suas companheiras. O

pirilampo empresta a sua luz, e elas, em troca, o encantam com música, e com a dança. Não vês nada a saltitar ali além?’

Emily riu. ‘Pois bem, meu querido senhor’, disse ela, ‘já que o senhor admite essa aliança, ousou confessar que me antecipei ao senhor; e quase me atrevo a repetir alguns versos que fiz numa tarde nestes mesmos bosques.’

‘Ora’, respondeu St. Aubert, ‘dispensa o QUASE, e atreve-te de todo; ouçamos que caprichos a fantasia andou brincando em tua mente. Se ela te concedeu um de seus encantamentos, não precisas invejar os das fadas.’

‘Se ele for forte o bastante para enfeitiçar o vosso juízo, senhor’, disse Emily, ‘enquanto revelo as imagens dela, NÃO precisarei invejá-las. Os versos vão numa espécie de metro saltitante, que julguei poder convir bem ao assunto, mas receio que sejam demasiado irregulares.’

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

O vaga-lume fala: 'Como é agradável a floresta verde numa noite de verão depois da chuva! Mas ainda mais doce quando o sol se põe e o crepúsculo chega com as fadas dançando pelos bosques. Elas dançam ao som de uma música suave até a lua aparecer e guiá-las a um caramanchão onde um rouxinol canta tristemente. Então param de dançar e escutam seu canto. Juram proteger os lugares dela dos humanos. Quando a estrela da noite se põe e a lua muda, as fadas ficariam sem alegria sem a minha luz pálida. Ainda assim, elas são ingratas! Muitas vezes, quando um viajante se perde à noite, tento guiá-lo, mas as fadas usam magia para desviá-lo do caminho e deixá-lo na lama. Fico com medo e me escondo. Mas então vejo os elfos dançando em roda ao som de música. Dois amantes fogem escondidos para escapar da rainha das fadas, que está com ciúmes porque os ajudei ontem. Para me punir, ela para a música e a dança se eu me aproximo. Se eu tivesse a flor roxa que pode quebrar seus feitiços, eu não seria mais sua escrava. Mas logo o vapor da floresta vai vagar, a lua vai desaparecer, e as fadas ficarão sem alegria sem a minha luz.'

Original English Version

THE GLOW-WORM How pleasant is the green-wood's deep-matted shade
On a mid-summer's eve, when the fresh rain is o'er; When the yellow beams
slope, and sparkle thro'the glade, And swiftly in the thin air the light
swallows soar! But sweeter, sweeter still, when the sun sinks to rest, And
twilight comes on, with the fairies so gay Tripping through the forest-walk,
where flow'rs, unprest, Bow not their tall heads beneath their frolic play. To
music's softest sounds they dance away the hour, Till moon-light steals
down among the trembling leaves, And checquers all the ground, and
guides them to the bow'r, The long haunted bow'r, where the nightingale
grieves. Then no more they dance, till her sad song is done, But, silent as
the night, to her mourning attend; And often as her dying notes their pity
have won, They vow all her sacred haunts from mortals to defend. When,
down among the mountains, sinks the ev'ning star, And the changing moon
forsakes this shadowy sphere, How cheerless would they be, tho'they fairies
are, If I, with my pale light, came not near! Yet cheerless tho'they'd be,
they're ungrateful to my love! For, often when the traveller's benighted on
his way, And I glimmer in his path, and would guide him thro'the grove,
They bind me in their magic spells to lead him far astray; And in the mire to
leave him, till the stars are all burnt out, While, in strange-looking shapes,
they frisk about the ground, And, afar in the woods, they raise a dismal
shout, Till I shrink into my cell again for terror of the sound! But, see where
all the tiny elves come dancing in a ring, With the merry, merry pipe, and
the tabor, and the horn, And the timbrel so clear, and the lute with dulcet

string; Then round about the oak they go till *peeping* of the *morn*. Down *yonder glade* two lovers steal, to *shun* the fairy-queen, Who *frowns* upon their *plighted* vows, and jealous is of me, That *yester-eve* I *lighted* them, along the *dewy* green, To *seek* the purple *flow'r*, whose juice from all her spells can free. And now, to punish me, she keeps *afar* her *jocund* band, With the merry, merry pipe, and the *tabor*, and the *lute*; If I creep near *yonder* oak she will wave her fairy *wand*, And to me the dance will cease, and the music all be mute. O! had I but that purple *flow'r* whose leaves her charms can foil, And knew like *fays* to draw the juice, and throw it on the wind, I'd be her *slave* no longer, nor the *traveller beguile*, And help all faithful lovers, nor fear the fairy kind! But soon the *VAPOUR OF THE WOODS* will wander *afar*, And the *fickle* moon will fade, and the stars disappear, Then, *cheerless* will they be, *tho'they fairies* are, If I, with my pale light, come not near!

Tradução Integral em Português

O PIRILAMPO Quão aprazível é a sombra espessa e entretecida do bosque verde Numa tarde de pleno verão, quando a chuva fresca já passou; Quando os raios amarelos se inclinam, e cintilam pela clareira, E velozes no ar rarefeito as leves andorinhas se elevam! Mas mais doce, mais doce ainda, quando o sol se recolhe ao repouso, E o crepúsculo se aproxima, com as fadas tão alegres Saltitando pela vereda da floresta, onde as flores, não pisadas, Não curvam suas altas cabeças sob seu folgado travesso. Aos mais suaves sons da música dançam a hora inteira, Até que o luar desce furtivo por entre as folhas trêmulas, E xadrezas todo o chão, e as guia até o caramanchão, O caramanchão há muito assombrado, onde o rouxinol pranteia. Então não mais dançam, até que sua triste canção termine, Mas, silenciosas como a noite, ao seu pranto atendem; E tantas vezes quantas suas notas moribundas lhes ganharam a piedade, Juram defender dos mortais todos os seus sagrados refúgios. Quando, lá entre as montanhas, se põe a estrela vespertina, E a lua inconstante abandona esta esfera sombria, Quão desalentadas estariam elas, embora sejam fadas, Se eu, com minha pálida luz, não me chegasse perto! Contudo, por mais desalentadas que estivessem, são ingratas ao meu amor! Pois, muitas vezes quando o viajante é surpreendido pela noite em seu caminho, E eu bruxuleio em sua trilha, e o guiaria através do bosque, Elas me prendem em seus feitiços mágicos para conduzi-lo bem longe do rumo; E a deixá-lo no lodaçal, até que as estrelas todas se apaguem, Enquanto, em formas de estranha aparência, saltitam pelo chão, E, ao longe nos bosques, erguem um clamor lúgubre, Até que eu me encolho de novo em minha cela, apavorado com o som! Mas, vede onde todos os minúsculos elfos vêm dançando em roda, Com a alegre, alegre flauta, e o tamboril, e a trompa, E

o adufe tão claro, e o alaúde de doces cordas; Então em torno do carvalho vão eles até o despontar da manhã. Naquela clareira além, dois amantes se esgueiram, para fugir da rainha das fadas, Que franze o cenho às suas juras trocadas, e tem ciúmes de mim, Porque ontem à tarde os iluminei, pela relva orvalhada, Em busca da flor purpúrea, cujo suco de todos os seus feitiços liberta. E agora, para me punir, ela mantém ao longe o seu jovial séquito, Com a alegre, alegre flauta, e o tamboril, e o alaúde; Se eu me arrasto para perto daquele carvalho, ela agitará sua varinha de fada, E para mim a dança cessará, e a música toda emudecerá. Ó! tivesse eu apenas aquela flor purpúrea cujas folhas podem frustrar seus encantos, E soubesse, como as fadas, extrair o suco, e lançá-lo ao vento, Não mais seria seu escravo, nem enganaria o viajante, E ajudaria todos os amantes fiéis, nem temeria a gente feérica! Mas em breve o VAPOR DOS BOSQUES vagará para longe, E a lua inconstante empalidecerá, e as estrelas desaparecerão, Então, desalentadas estarão elas, embora sejam fadas, Se eu, com minha pálida luz, não me chegar perto!

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Fosse o que fosse que St. Aubert pensasse dos versos, ele não iria estragar o prazer da filha se recusando a parecer satisfeito. Depois de elogiá-los, ele ficou pensativo, e eles seguiram caminhando em silêncio.

Uma luz fraca e imperfeita dava uma imagem parcial aos olhos que se esforçavam para ver. Bosques, vilarejos, riachos, rochas e topos de montanhas que ainda guardavam a luz pareciam formar uma única cena tremeluzente, sem certeza se realmente estavam sendo vistos.

Original English Version

Whatever St. *Aubert* might think of the *stanzas*, he would not deny his daughter the pleasure of believing that he *approved* them; and, having given his *commendation*, he sunk into a *reverie*, and they walked on in silence.

A faint *erroneous* ray *Glanc'd* from *th'imperfect* surfaces of things, *Flung* half an image on the *straining* eye; While waving woods, and villages, and streams, And rocks, and mountain-tops, that long retain The *ascending gleam*, are all one swimming scene, Uncertain if *beheld*.* *Thomson.

Tradução Integral em Português

Fosse o que fosse que St. Aubert pensasse das estrofes, não negaria à filha o prazer de crer que as aprovava; e, tendo-lhe dado seu louvor, mergulhou num devaneio, e caminharam adiante em silêncio.

Um raio débil e enganoso Refletiu-se das superfícies imperfeitas das coisas, Lançou meia imagem ao olhar que se esforça; Enquanto bosques ondulantes, e aldeias, e riachos, E rochas, e cimos de montanhas, que longamente retêm O clarão ascendente, são todos uma cena flutuante, Incerta, se de fato contemplada.* *Thomson.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

St. Aubert continuou calado até chegar ao castelo, onde sua esposa tinha ido para o quarto. A fraqueza e a tristeza que a incomodavam recentemente voltaram ainda mais fortes no dia seguinte. Ela desenvolveu febre, e o médico disse que era a mesma febre da qual St. Aubert tinha acabado de se recuperar. Ela tinha pegado a doença ao cuidar dele. Seu corpo estava fraco demais para combatê-la, então a doença ficou escondida e causou o cansaço que ela sentia. St. Aubert ficou muito preocupado e manteve o médico na casa. Ele se lembrou de um sentimento triste que tivera na última vez que visitara a casa de pesca com a esposa, e agora sentia que aquela doença seria fatal. Mas escondeu isso dela e de sua filha, Emily. Tentou lhe dar esperança. O médico disse que não podia ter certeza do que aconteceria. Madame St. Aubert parecia saber que ia morrer. Ela olhava muitas vezes para a família com pena e ternura, como se lamentasse a tristeza que esperava por eles. No sétimo dia, ela chegou à crise. O rosto do médico ficou sério. Ela lhe disse: 'Não tente me enganar. Sinto que vou morrer em breve. Estou preparada para isso. Não dê à minha família uma falsa esperança. Isso só vai piorar a dor deles. Vou tentar ensiná-los a aceitar isso com o meu exemplo.'

Original English Version

St. *Aubert* continued silent till he reached the *chateau*, where his wife had retired to her chamber. The *languor* and *dejection*, that had lately oppressed her, and which the *exertion* called forth by the arrival of her guests had suspended, now returned with increased effect. On the following day, symptoms of fever appeared, and St. *Aubert*, having sent for medical advice, learned, that her disorder was a fever of the same nature as that, from which he had lately recovered. She had, indeed, taken the infection, during her attendance upon him, and, her constitution being too weak to throw out the disease immediately, it had *lurked* in her veins, and *occasioned* the heavy *languor* of which she had complained. St. *Aubert*, whose anxiety for his wife *overcame* every other consideration, detained the physician in his house. He remembered the feelings and the reflections that had called a *momentary gloom* upon his mind, on the day when he had last visited the fishing-house, in company with Madame St. *Aubert*, and he now admitted a *presentiment*, that this illness would be a fatal one. But he *effectually* concealed this from her, and from his daughter, whom he *endeavoured* to re-*animate* with hopes that her *constant assiduities* would not be *unavailing*. The physician, when asked by St. *Aubert* for his opinion of the disorder, replied, that the event of it *depended* upon *circumstances* which he could not *ascertain*. Madame St. *Aubert* seemed to have formed a more decided one; but her eyes only gave hints of this. She frequently fixed

them upon her anxious friends with an expression of pity, and of *tenderness*, as if she anticipated the sorrow that awaited them, and that seemed to say, it was for their *sakes* only, for their *sufferings*, that she *regretted* life. On the seventh day, the disorder was at its *crisis*. The physician assumed a *graver* manner, which she observed, and took occasion, when her family had once *quitted* the chamber, to tell him, that she perceived her death was approaching. 'Do not attempt to *deceive* me,' said she, 'I feel that I cannot long survive. I am prepared for the event, I have long, I hope, been preparing for it. Since I have not long to live, do not suffer a mistaken compassion to induce you to *flatter* my family with false hopes. If you do, their *affliction* will only be the heavier when it arrives: I will *endeavour* to teach them resignation by my example.'

Tradução Integral em Português

St. Aubert permaneceu em silêncio até alcançar o castelo, onde sua esposa se retirara para o quarto. O langor e o abatimento, que ultimamente a haviam oprimido, e que o esforço exigido pela chegada dos hóspedes suspendera, voltavam agora com efeito redobrado. No dia seguinte, apareceram sintomas de febre, e St. Aubert, tendo mandado chamar um parecer médico, soube que a moléstia dela era uma febre da mesma natureza daquela de que ele próprio recentemente se recuperara. De fato, ela contraíra o contágio, durante os cuidados que lhe dispensara, e, sendo sua constituição demasiado fraca para expelir a doença de imediato, esta se ocultara em suas veias, e ocasionara o pesado langor de que ela se queixara. St. Aubert, cuja ansiedade pela esposa sobrepujava toda outra consideração, reteve o médico em sua casa. Recordou os sentimentos e as reflexões que haviam lançado uma momentânea sombra sobre seu espírito, no dia em que visitara pela última vez a casa de pesca, na companhia de Madame St. Aubert, e admitiu agora um pressentimento de que esta doença seria fatal. Mas ocultou isso eficazmente dela, e de sua filha, a quem se esforçava por reanimar com a esperança de que seus constantes desvelos não seriam vãos. O médico, quando indagado por St. Aubert sobre sua opinião a respeito da moléstia, respondeu que o desfecho dela dependia de circunstâncias que não podia averiguar. Madame St. Aubert parecia ter formado uma opinião mais decidida; mas seus olhos apenas davam indícios disso. Fixava-os frequentemente em seus aflitos entes queridos com uma expressão de piedade, e de ternura, como se antecipasse o pesar que os aguardava, e que parecia dizer que era apenas por eles, por seus sofrimentos, que lamentava a vida. No sétimo dia, a moléstia chegou à sua crise. O médico assumiu um ar mais grave, o que ela notou, e aproveitou a ocasião, quando sua família certa vez deixou o quarto, para dizer-lhe que percebia que a sua morte se aproximava. 'Não tente

enganar-me', disse ela, 'sinto que não posso sobreviver por muito tempo. Estou preparada para o desenlace, há muito, espero, venho me preparando para ele. Já que não me resta muito de vida, não deixe que uma compaixão equivocada o induza a alimentar minha família com falsas esperanças. Se o fizer, a aflição deles só será mais pesada quando chegar: procurarei ensiná-los à resignação pelo meu exemplo.'

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

O médico se comoveu. Prometeu obedecê-la e disse a St. Aubert, de forma bastante abrupta, que não havia mais esperança. St. Aubert não era filósofo o bastante para esconder seus sentimentos diante dessa notícia. Mas pensou que sua dor visível só aumentaria o sofrimento da esposa. Assim, depois de algum tempo, conseguiu se controlar na presença dela. Emily ficou a princípio dominada pela notícia. Depois, enganada pela força de seus próprios desejos, uma esperança surgiu em sua mente de que a mãe ainda poderia se recuperar. Ela se apegou a essa esperança teimosamente, quase até a última hora.

Original English Version

The physician was affected; he promised to obey her, and told St. *Aubert*, *somewhat* abruptly, that there was nothing to expect. The latter was not philosopher enough to *restrain* his feelings when he received this information; but a consideration of the increased *affliction* which the *observance* of his grief would occasion his wife, enabled him, after some time, to *command* himself in her presence. Emily was at first overwhelmed with the intelligence; then, *deluded* by the strength of her wishes, a hope *sprung* up in her mind that her mother would yet recover, and to this she *pertinaciously adhered* almost to the last hour.

Tradução Integral em Português

O médico ficou comovido; prometeu obedecer-lhe, e disse a St. Aubert, de modo algo brusco, que não havia nada a esperar. Este não era filósofo o bastante para refrear seus sentimentos ao receber essa informação; mas a consideração da aflição acrescida que a observância de seu pesar ocasionaria à esposa capacitou-o, ao cabo de algum tempo, a dominar-se na presença dela. Emily a princípio ficou aniquilada com a notícia; depois, iludida pela força de seus próprios desejos, brotou-lhe no espírito a esperança de que sua mãe ainda se recuperaria, e a esta se apegou pertinazmente quase até a última hora.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Durante a doença, Madame St. Aubert sofreu com paciência e aceitou que seus desejos não se realizariam. Ela estava em paz com a morte, porque tinha vivido uma vida consciente da presença de Deus e tinha esperança de um mundo melhor. Mas ainda assim ficava triste por deixar as pessoas que amava. Em suas últimas horas, conversou com o marido e com Emily sobre o futuro e a religião. Mostrou aceitação e esperança de que se encontrariam novamente. Às vezes tentava esconder sua tristeza, e isso deixava St. Aubert tão abalado que precisava sair do quarto. Ele chorava por um tempo, depois secava as lágrimas e voltava com um rosto calmo que só tornava sua tristeza mais profunda.

Emily nunca tinha sentido de forma tão forte a importância de controlar suas emoções, e conseguiu fazer isso completamente. Mas quando a mãe morreu, ela sentiu de repente toda a sua tristeza e percebeu que tinham sido a esperança e a força que a mantiveram firme. St. Aubert estava triste demais para consolá-la.

Original English Version

The progress of this disorder was marked, on the side of Madame St. *Aubert*, by *patient* suffering, and subjected wishes. The *composure*, with which she awaited her death, could be derived only from the *retrospect* of a life governed, as far as human *frailty* permits, by a consciousness of being always in the presence of the Deity, and by the hope of a higher world. But her *piety* could not *entirely subdue* the grief of *parting* from those whom she so *dearly* loved. During these her last hours, she *conversed* much with St. *Aubert* and Emily, on the prospect of *futurity*, and on other religious topics. The resignation she expressed, with the firm hope of meeting in a future world the friends she left in this, and the effort which sometimes appeared to conceal her sorrow at this temporary separation, frequently affected St. *Aubert* so much as to *oblige* him to leave the room. Having *indulged* his tears awhile, he would dry them and return to the chamber with a *countenance* composed by an *endeavour* which did but increase his grief.

Never had Emily felt the importance of the lessons, which had taught her to *restrain* her *sensibility*, so much as in these moments, and never had she *practised* them with a triumph so complete. But when the last was over, she sunk at once under the pressure of her sorrow, and then perceived that it was hope, as well as *fortitude*, which had *hitherto* supported her. St. *Aubert* was for a time too *devoid* of comfort himself to *bestow* any on his daughter.

Tradução Integral em Português

O progresso dessa moléstia foi marcado, da parte de Madame St. Aubert, por um sofrimento paciente, e por desejos submissos. A serenidade com que ela aguardava a morte só podia derivar da retrospectão de uma vida governada, tanto quanto a fragilidade humana permite, pela consciência de estar sempre na presença da Divindade, e pela esperança de um mundo superior. Mas sua piedade não podia subjugar inteiramente a dor de partir daqueles a quem tão ternamente amava. Durante estas suas últimas horas, conversou muito com St. Aubert e Emily, sobre a perspectiva do porvir, e sobre outros temas religiosos. A resignação que exprimia, com a firme esperança de reencontrar num mundo futuro os amigos que deixava neste, e o esforço que às vezes parecia esconder seu pesar por esta separação temporária, muitas vezes comovia St. Aubert a tal ponto que o obrigava a deixar o aposento. Depois de dar vazão por um instante às lágrimas, enxugava-as e voltava ao quarto com um semblante composto por um esforço que apenas lhe aumentava o pesar.

Nunca Emily sentira a importância das lições, que a haviam ensinado a refrear sua sensibilidade, tanto como nesses momentos, e nunca as praticara com um triunfo tão completo. Mas, quando o último instante passou, ela sucumbiu de uma vez sob o peso de seu pesar, e então percebeu que fora a esperança, tanto quanto a fortaleza, que até então a sustentara. St. Aubert estava, por algum tempo, demasiado desprovido de conforto ele próprio para dispensar algum à filha.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)



CHAPTER II

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Madame St. Aubert foi enterrada na igreja de um vilarejo próximo. O marido e a filha a acompanharam até o túmulo, junto com uma longa fileira de moradores do vilarejo que sinceramente choravam por aquela boa mulher.

Depois de voltar do funeral, St. Aubert se trancou no quarto. Quando saiu, parecia calmo, embora estivesse pálido de tristeza. Pediu que a família fosse até ele. Emily estava faltando, pois tinha ido para o quarto chorar sozinha depois da cena triste que tinha presenciado. St. Aubert foi até ela, segurou sua mão em silêncio e esperou até conseguir falar. Sua voz tremia quando disse: 'Minha Emily, vou rezar com minha família; você vai se juntar a nós. Precisamos pedir apoio lá do alto. Onde mais devemos procurá-lo... onde mais podemos encontrá-lo?'

Original English Version

Madame St. *Aubert* was *interred* in the neighbouring village church; her husband and daughter attended her to the grave, followed by a long train of the *peasantry*, who were *sincere mourners* of this excellent woman.

On his return from the funeral, St. *Aubert* shut himself in his chamber. When he came forth, it was with a *serene countenance*, though pale in sorrow. He gave orders that his family should attend him. Emily only was absent; who, overcome with the scene she had just witnessed, had retired to her closet to *weep* alone. St. *Aubert* followed her *thither*: he took her hand in silence, while she continued to *weep*; and it was some moments before he could so far *command* his voice as to speak. It *trembled* while he said, 'My Emily, I am going to prayers with my family; you will join us. We must ask support from above. Where else ought we to *seek* it - where else can we find it?'

Tradução Integral em Português

Madame St. Aubert foi sepultada na igreja da aldeia vizinha; seu marido e sua filha acompanharam-na até a sepultura, seguidos por um longo cortejo de camponeses, que eram sinceros pranteadores dessa excelente mulher.

Ao voltar do funeral, St. Aubert fechou-se em seu quarto. Quando saiu, foi com um semblante sereno, embora pálido de pesar. Deu ordem para que sua família o assistisse. Só Emily estava ausente; a qual, vencida pela cena que acabara de presenciar, se recolhera ao seu gabinete para chorar a sós. St. Aubert seguiu-a até lá: tomou-lhe a mão em silêncio, enquanto ela continuava a chorar; e passaram-se alguns momentos antes que ele

pudesse dominar a voz o bastante para falar. Ela tremia enquanto ele dizia: 'Minha Emily, vou rezar com a família; tu te unirás a nós. Devemos pedir amparo lá do alto. Onde mais deveríamos buscá-lo - onde mais poderíamos encontrá-lo?'

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Emily parou de chorar e seguiu o pai até a sala. Os criados estavam ali, e St. Aubert leu o ofício da noite em voz baixa e séria. Também disse uma oração pela pessoa falecida. Enquanto lia, sua voz falhava muitas vezes, e lágrimas caíam sobre o livro. Por fim, ele parou. Mas sua devoção profunda e pura foi aos poucos elevando seus pensamentos acima deste mundo e trouxe conforto ao seu coração.

Depois do ofício, os criados saíram. St. Aubert beijou Emily com ternura e disse: 'Desde que você era pequena, tentei lhe ensinar a se controlar. Isso é muito importante na vida. Nos protege de más tentações. Também limita prazeres que parecem bons, mas se tornam ruins se exagerarmos. Todo excesso é ruim. Até a tristeza que começa como algo bom pode se tornar egoísta se nos impede de cumprir nossos deveres. Nossos deveres são o que devemos a nós mesmos e aos outros. Uma dor excessiva enfraquece a mente. Torna difícil aproveitar os prazeres simples que Deus nos deu. Lembre-se e pratique o que lhe ensinei. Você sabe, por experiência própria, que essas lições são sábias.'

Original English Version

Emily checked her tears, and followed her father to the *parlour*, where, the servants being assembled, St. *Aubert* read, in a low and *solemn* voice, the evening service, and added a prayer for the soul of the departed. During this, his voice often *alttered*, his tears fell upon the book, and at length he *paused*. But the *sublime* emotions of pure devotion gradually elevated his views above this world, and finally brought comfort to his heart.

When the service was ended, and the servants were withdrawn, he *tenderly* kissed Emily, and said, 'I have *endeavoured* to teach you, from your earliest youth, the duty of self-*command*; I have pointed out to you the great importance of it through life, not only as it *preserves* us in the various and dangerous *temptations* that call us from *rectitude* and virtue, but as it limits the *indulgences* which are termed *virtuous*, yet which, extended beyond a certain boundary, are vicious, for their consequence is evil. All excess is vicious; even that sorrow, which is *amiable* in its origin, becomes a selfish and *unjust* passion, if *indulged* at the *expence* of our duties - by our duties I mean what we owe to ourselves, as well as to others. The *indulgence* of excessive grief *enervates* the mind, and almost *incapacitates* it for again *partaking* of those various innocent *enjoyments* which a *benevolent* God designed to be the sun-shine of our lives. My dear Emily, *recollect* and practise the *precepts* I have so often given you, and which your own experience has so often *shewn* you to be wise.

Tradução Integral em Português

Emily conteve as lágrimas, e seguiu o pai até a sala, onde, reunidos os criados, St. Aubert leu, em voz baixa e solene, o ofício vespertino, e acrescentou uma prece pela alma da falecida. Durante isso, sua voz muitas vezes vacilava, suas lágrimas caíam sobre o livro, e por fim ele fez uma pausa. Mas as sublimes emoções da pura devoção gradualmente elevaram suas vistas acima deste mundo, e por fim trouxeram conforto ao seu coração.

Terminado o ofício, e retirados os criados, ele beijou ternamente Emily, e disse: 'Esforcei-me por ensinar-te, desde tua mais tenra juventude, o dever do autodomínio; aponte-te a grande importância dele ao longo da vida, não só por nos preservar nas várias e perigosas tentações que nos afastam da retidão e da virtude, mas por limitar as indulgências que se chamam virtuosas, e que, no entanto, estendidas além de certo limite, tornam-se viciosas, pois sua consequência é o mal. Todo excesso é vicioso; até esse pesar, que é amável em sua origem, torna-se uma paixão egoísta e injusta, se cultivado à custa de nossos deveres - por deveres entendo o que devemos a nós mesmos, tanto quanto aos outros. A indulgência de um pesar excessivo enfraquece o espírito, e quase o incapacita de participar de novo daqueles vários e inocentes gozos que um Deus benevolente destinou a ser o sol de nossas vidas. Minha querida Emily, recorda e pratica os preceitos que tantas vezes te dei, e que a tua própria experiência tantas vezes te mostrou serem sábios.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

'Sua tristeza é inútil. Não pense que isso é apenas um ditado comum. Use a razão para controlar sua dor. Eu não quero destruir seus sentimentos, minha filha. Só quero lhe ensinar a controlá-los. Um coração sensível demais pode causar problemas, mas um coração que não sente nada é completamente ruim. Você sabe que eu já sofri, então sabe que não estou dizendo palavras vazias. Não suporto ver você definhar em uma tristeza inútil. Houve um tempo em que o luto natural era certo, mas esse tempo já passou. Se você continuar cedendo à tristeza, ela se tornará um hábito muito difícil de quebrar. Você, minha Emily, vai mostrar que está disposta a evitar isso.'

Emily sorriu para o pai por entre as lágrimas. 'Querido pai', disse ela, com a voz trêmula. Ela quis acrescentar: 'Vou me mostrar digna de ser sua filha', mas gratidão, amor e tristeza a invadiram todos de uma vez. St. Aubert a deixou chorar sem interrompê-la, e depois começou a falar sobre assuntos do dia a dia.

Original English Version

'Your sorrow is useless. Do not receive this as merely a *commonplace* remark, but let reason **THEREFORE** *restrain* sorrow. I would not *annihilate* your feelings, my child, I would only teach you to *command* them; for whatever may be the *evils* resulting from a too susceptible heart, nothing can be hoped from an *insensible* one; that, on the other hand, is all vice - vice, of which the *deformity* is not *softened*, or the effect *consoled* for, by any *semblance* or possibility of good. You know my *sufferings*, and are, therefore, *convinced* that mine are not the light words which, on these occasions, are so often repeated to destroy even the sources of honest emotion, or which merely display the selfish *ostentation* of a false philosophy. I will *shew* my Emily, that I can practise what I advise. I have said thus much, because I cannot bear to see you wasting in useless sorrow, for want of that resistance which is due from mind; and I have not said it till now, because there is a period when all reasoning must yield to nature; that is past: and another, when excessive *indulgence*, having sunk into habit, weighs down the *elasticity* of the spirits so as to render conquest nearly impossible; this is to come. You, my Emily, will *shew* that you are willing to avoid it.'

Emily smiled through her tears upon her father: 'Dear sir,' said she, and her voice *trembled*; she would have added, 'I will *shew* myself worthy of being your daughter;' but a *mingled* emotion of gratitude, affection, and grief *overcame* her. St. *Aubert* suffered her to *weep* without *interruption*, and then began to talk on common topics.

Tradução Integral em Português

'Teu pesar é inútil. Não recebas isto como mera observação corriqueira, mas deixa que a razão, POR ISSO, refreie o pesar. Não aniquilaria teus sentimentos, minha filha, apenas te ensinaria a dominá-los; pois, quaisquer que sejam os males resultantes de um coração demasiado suscetível, nada há a esperar de um coração insensível; este, por outro lado, é todo vício - vício cuja deformidade não é abrandada, nem cujo efeito é consolado, por qualquer aparência ou possibilidade de bem. Conheces os meus sofrimentos e estás, portanto, convencida de que os meus não são as palavras frívolas que, em tais ocasiões, tão amiúde se repetem para destruir até as próprias fontes da emoção honesta, ou que apenas exibem a egoísta ostentação de uma falsa filosofia. Mostrarei à minha Emily que sei praticar o que aconselho. Disse tudo isto porque não suporto ver-te definhar em pesar inútil, por falta daquela resistência que é devida da parte do espírito; e não o disse até agora, porque há um período em que todo raciocínio deve ceder à natureza; esse passou: e outro, em que a indulgência excessiva, tendo-se afundado em hábito, oprime de tal modo a elasticidade do ânimo a ponto de tornar a vitória quase impossível; este está por vir. Tu, minha Emily, mostrarás que estás disposta a evitá-lo.'

Emily sorriu por entre as lágrimas para o pai: 'Querido senhor', disse ela, e a voz lhe tremia; teria acrescentado: 'Mostrarei ser digna de ser vossa filha'; mas uma emoção mesclada de gratidão, afeto e pesar a venceu. St. Aubert deixou-a chorar sem interrupção, e depois começou a falar sobre assuntos comuns.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

A primeira pessoa a ir consolar St. Aubert foi M. Barreaux, um homem severo que parecia frio e insensível. Eles tinham se conhecido porque ambos gostavam de botânica, e se encontravam com frequência em caminhadas pelas montanhas. M. Barreaux tinha deixado a vida pública e quase todo o convívio social para viver em um castelo agradável perto dos bosques, próximo de La Vallée. Ele também tinha se decepcionado com as pessoas, mas, diferente de St. Aubert, não sentia pena nem tristeza por elas. Sentia mais raiva das más ações delas do que bondade por suas fraquezas.

St. Aubert ficou surpreso ao vê-lo. Ele o tinha convidado muitas vezes para visitá-lo, mas ele nunca vinha. Agora chegava sem formalidades, entrando na sala como um velho amigo. Parecia que o sofrimento tinha suavizado sua natureza áspera. Ele pensava apenas na infelicidade de St. Aubert. Mostrava sua compaixão mais por meio de ações do que de palavras. Não falava muito sobre o luto deles, mas sua atenção cuidadosa, sua voz gentil e seu olhar bondoso vinham do coração e tocavam o coração deles.

Original English Version

The first person who came to *condole* with St. *Aubert* was a M. *Barreaux*, an *austere* and seemingly *unfeeling* man. A taste for *botany* had introduced them to each other, for they had frequently met in their *wanderings* among the mountains. M. *Barreaux* had retired from the world, and almost from society, to live in a pleasant *chateau*, on the skirts of the woods, near La *Vallee*. He also had been disappointed in his opinion of mankind; but he did not, like St. *Aubert*, pity and *mourn* for them; he felt more *indignation* at their *vices*, than compassion for their *weaknesses*.

St. *Aubert* was *somewhat* surprised to see him; for, though he had often pressed him to come to the *chateau*, he had never till now accepted the invitation; and now he came without ceremony or reserve, entering the *parlour* as an old friend. The claims of *misfortune* appeared to have *softened* down all the *ruggedness* and *prejudices* of his heart. St. *Aubert* unhappy, seemed to be the sole idea that occupied his mind. It was in manners, more than in words, that he appeared to *sympathize* with his friends: he spoke little on the subject of their grief; but the minute attention he gave them, and the *modulated* voice, and *softened* look that accompanied it, came from his heart, and spoke to theirs.

Tradução Integral em Português

A primeira pessoa que veio dar os pêsames a St. Aubert foi um M. Barreaux, homem austero e ao que parecia insensível. Um gosto pela

botânica os apresentara um ao outro, pois muitas vezes se haviam encontrado em suas perambulações pelas montanhas. M. Barreaux retirara-se do mundo, e quase da sociedade, para viver num aprazível castelo, à orla dos bosques, perto de La Vallée. Também ele fora decepcionado em sua opinião a respeito da humanidade; mas não, como St. Aubert, se compadecia e lamentava por ela; sentia mais indignação por seus vícios do que compaixão por suas fraquezas.

St. Aubert ficou algo surpreso ao vê-lo; pois, embora muitas vezes o houvesse instado a vir ao castelo, ele nunca até então aceitara o convite; e agora vinha sem cerimônia ou reserva, entrando na sala como um velho amigo. As reivindicações da desventura pareciam ter abrandado toda a rudeza e os preconceitos de seu coração. St. Aubert infeliz parecia ser a única ideia que lhe ocupava a mente. Era nos modos, mais do que nas palavras, que ele parecia solidarizar-se com os amigos: falava pouco sobre o assunto de seu pesar; mas a minuciosa atenção que lhes dispensava, e a voz comedida, e o olhar suavizado que a acompanhavam, vinham de seu coração, e falavam ao deles.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Durante esse período triste, St. Aubert também recebeu a visita de Madame Cheron, sua única irmã viva. Ela era viúva havia muitos anos e vivia em suas próprias terras perto de Tholouse. Eles não se viam com frequência. Ao oferecer suas condolências, ela usou muitas palavras. Não entendia o poder de um olhar ou de uma voz gentil. Mas disse a St. Aubert que sentia verdadeiramente por ele, elogiou sua falecida esposa e depois ofereceu o que achava ser consolo. Emily chorou o tempo todo enquanto ela falava. St. Aubert ficou calmo, escutou em silêncio e depois mudou de assunto.

Ao partir, ela pediu que ele e Emily a visitassem em breve. Disse: 'Uma mudança de ares vai animá-los. Vocês não devem ceder à tristeza.' St. Aubert concordou com as palavras dela, mas sentia ainda menos vontade de deixar o lugar onde tinha sido feliz com a esposa. A presença dela tinha tornado cada cena especial. A cada dia, à medida que sua dor diminuía devagar, seu amor pelo lar crescia mais forte.

Original English Version

At this *melancholy* period St. *Aubert* was likewise visited by Madame *Cheron*, his only surviving sister, who had been some years a widow, and now *resided* on her own estate near *Tholouse*. The intercourse between them had not been very frequent. In her *condolements*, words were not wanting; she understood not the magic of the look that speaks at once to the soul, or the voice that *sinks* like *balm* to the heart: but she assured St. *Aubert* that she *sincerely sympathized* with him, praised the *virtues* of his late wife, and then offered what she considered to be consolation. Emily *wept unceasingly* while she spoke; St. *Aubert* was *tranquil*, listened to what she said in silence, and then turned the discourse upon another subject.

At *parting* she pressed him and her niece to make her an early visit. 'Change of place will *amuse* you,' said she, 'and it is wrong to give way to grief.' St. *Aubert* acknowledged the truth of these words of course; but, at the same time, felt more reluctant than ever to quit the spot which his past happiness had *consecrated*. The presence of his wife had *sanctified* every surrounding scene, and, each day, as it gradually *softened* the *acuteness* of his suffering, assisted the tender *enchantment* that bound him to home.

Tradução Integral em Português

Nesse melancólico período, St. Aubert foi igualmente visitado por Madame Cheron, sua única irmã sobrevivente, que havia alguns anos era viúva, e residia agora em sua própria propriedade perto de Tolosa. O convívio entre eles não fora muito frequente. Em seus pêsames, não faltaram palavras; ela

não entendia a magia do olhar que fala de uma vez à alma, ou da voz que desce como bálsamo ao coração: mas assegurou a St. Aubert que sinceramente se solidarizava com ele, louvou as virtudes de sua falecida esposa, e depois ofereceu o que considerava ser consolo. Emily chorava incessantemente enquanto ela falava; St. Aubert estava tranquilo, escutou o que ela dizia em silêncio, e depois desviou o discurso para outro assunto.

Ao partir, ela insistiu com ele e com a sobrinha para que lhe fizessem uma visita em breve. 'A mudança de lugar vos distrairá', disse ela, 'e é errado entregar-se ao pesar.' St. Aubert reconheceu a verdade dessas palavras, como convinha; mas, ao mesmo tempo, sentia-se mais relutante do que nunca em deixar o lugar que sua passada felicidade consagrara. A presença de sua esposa santificara cada cena circundante e, a cada dia, à medida que gradualmente abrandava a agudeza de seu sofrimento, favorecia o terno encantamento que o prendia ao lar.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Mas havia visitas que ele precisava fazer. Uma delas era ao cunhado, M. Quesnel. Algo importante tornava necessário ir logo. Ele também queria ajudar Emily a se sentir melhor, então a levou consigo até Epourville.

Quando a carruagem entrou na floresta ao lado das terras de sua família, ele viu o castelo novamente. Ficou triste ao pensar no que tinha acontecido desde a última vez que estivera ali. Agora pertencia a um homem que não se importava com o lugar. Ele entrou na alameda de árvores que o tinham deixado feliz quando menino. A sombra escura agora combinava com seus sentimentos tristes. Ele conseguia ver partes do prédio entre as árvores: a torre larga, o portão em arco para os pátios, a ponte levadiça e o fosso seco ao redor.

Original English Version

But there were calls which must be *complied* with, and of this kind was the visit he paid to his brother-in-law M. *Quesnel*. An affair of an interesting nature made it necessary that he should delay this visit no longer, and, wishing to *rouse* Emily from her *dejection*, he took her with him to *Epourville*.

As the carriage entered upon the forest that *adjoined* his *paternal* domain, his eyes once more caught, between the *chesnut* avenue, the *turreted* corners of the *chateau*. He *sighed* to think of what had passed since he was last there, and that it was now the property of a man who neither *revered* nor valued it. At length he entered the avenue, whose *lofty* trees had so often *delighted* him when a boy, and whose *melancholy* shade was now so *congenial* with the tone of his spirits. Every feature of the *edifice*, distinguished by an air of heavy *grandeur*, appeared *successively* between the branches of the trees - the *broad turret*, the *arched* gate-way that led into the courts, the *drawbridge*, and the dry *fosse* which *surrounded* the whole.

Tradução Integral em Português

Mas havia chamados que precisavam ser atendidos, e desta espécie era a visita que fez a seu cunhado M. Quesnel. Um assunto de natureza importante tornava necessário que ele não mais adiasse essa visita, e, desejando arrancar Emily de seu abatimento, levou-a consigo a Epourville.

Quando a carruagem entrou na floresta que confinava com seu domínio paterno, seus olhos mais uma vez colheram, por entre a alameda de castanheiros, os cantos torreados do castelo. Suspirou ao pensar no que se passara desde que estivera ali pela última vez, e em que agora era

propriedade de um homem que nem o reverenciava nem o valorizava. Por fim entrou na alameda, cujas altas árvores tantas vezes o haviam deleitado quando menino, e cuja melancólica sombra era agora tão afim ao tom de seu ânimo. Cada traço do edifício, distinguido por um ar de pesada grandeza, aparecia sucessivamente por entre os ramos das árvores - a larga torre, o portão em arco que conduzia aos pátios, a ponte levadiça, e o fosso seco que cercava o conjunto.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

O barulho da carruagem trouxe muitos criados até o grande portão. Ali St. Aubert desceu e levou Emily para o salão gótico. Ele já não estava decorado com o brasão da família e as antigas bandeiras. Elas tinham sido retiradas, e as paredes de carvalho e as vigas do teto foram pintadas de branco. A longa mesa que antes ficava na parte superior do salão tinha desaparecido, assim como os bancos. As paredes estavam cobertas de decorações chamativas, e tudo mostrava o mau gosto e os valores questionáveis do atual dono.

St. Aubert seguiu um criado parisiense animado até uma sala de estar, onde Mons. e Madame Quesnel esperavam. Eles o receberam com uma cortesia formal. Depois de algumas palavras de condolência, pareciam ter esquecido que um dia tiveram uma irmã.

Emily sentiu lágrimas surgirem em seus olhos, mas a raiva as conteve. St. Aubert permaneceu calmo e cuidadoso. Ele manteve sua dignidade sem tentar parecer importante, e Quesnel se sentia incomodado em sua presença, embora não soubesse por quê.

Original English Version

The sound of carriage wheels brought a troop of servants to the great gate, where St. *Aubert alighted*, and from which he led Emily into the gothic hall, now no longer hung with the arms and ancient banners of the family. These were displaced, and the oak *wainscoting*, and beams that crossed the roof, were painted white. The large table, too, that used to *stretch* along the upper end of the hall, where the master of the mansion loved to display his hospitality, and *whence* the *peal* of laughter, and the song of *conviviality*, had so often *resounded*, was now removed; even the *benches* that had *surrounded* the hall were no longer there. The heavy walls were hung with *frivolous ornaments*, and every thing that appeared *denoted* the false taste and *corrupted* sentiments of the present owner.

St. *Aubert* followed a gay *Parisian* servant to a *parlour*, where sat *Mons.* and Madame *Quesnel*, who received him with a *stately politeness*, and, after a few formal words of *condolement*, seemed to have forgotten that they ever had a sister.

Emily felt tears swell into her eyes, and then resentment checked them. St. *Aubert*, calm and deliberate, preserved his dignity without assuming importance, and *Quesnel* was depressed by his presence without exactly knowing *wherefore*.

Tradução Integral em Português

O som das rodas da carruagem trouxe um bando de criados ao grande portão, onde St. Aubert apeou, e de onde conduziu Emily ao salão gótico, agora já não ornado com as armas e os antigos estandartes da família. Estes haviam sido retirados, e o lambril de carvalho, e as vigas que cruzavam o teto, estavam pintados de branco. A grande mesa, também, que costumava estender-se ao longo da extremidade superior do salão, onde o senhor da mansão gostava de exhibir sua hospitalidade, e de onde a gargalhada, e a canção da folia, tantas vezes haviam ressoado, fora agora removida; até os bancos que haviam rodeado o salão já não estavam ali. As pesadas paredes estavam ornadas com frívolos enfeites, e tudo o que aparecia denotava o falso gosto e os sentimentos corrompidos do atual proprietário.

St. Aubert seguiu um garboso criado parisiense até uma sala, onde estavam sentados Mons. e Madame Quesnel, que o receberam com uma cortesia altiva, e, depois de algumas formais palavras de pêsames, pareceram ter esquecido que algum dia haviam tido uma irmã.

Emily sentiu as lágrimas avolumarem-se em seus olhos, e então o ressentimento as conteve. St. Aubert, calmo e ponderado, preservou sua dignidade sem assumir ares de importância, e Quesnel viu-se abatido por sua presença sem saber exatamente por quê.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Depois de uma conversa geral, St. Aubert pediu para falar com ele a sós. Emily ficou com Madame Quesnel e logo soube que um grande grupo estava convidado para jantar no castelo. Também teve que ouvir a afirmação de que nada do passado, e que não pode ser mudado, deveria estragar a alegria da noite presente.

Quando St. Aubert soube da festa, sentiu raiva e repugnância. Quis ir para casa. Mas lhe disseram que Madame Cheron tinha sido convidada para vê-lo. Ele olhou para Emily e pensou que um dia o tio dela poderia prejudicá-la. Então decidiu não irritá-lo indo embora.

Entre os convidados do jantar estavam dois cavalheiros italianos. Um deles era Montoni, um parente distante de Madame Quesnel. Ele tinha cerca de quarenta anos, era muito bonito e tinha traços fortes e expressivos. Seu rosto mostrava, acima de tudo, o orgulho de um comandante e a mente rápida de um homem que julga as coisas depressa.

Original English Version

After some general conversation, St. *Aubert* requested to speak with him alone; and Emily, being left with Madame *Quesnel*, soon learned that a large party was invited to *dine* at the *chateau*, and was compelled to hear that nothing which was past and *irremediable* ought to prevent the *festivity* of the present hour.

St. *Aubert*, when he was told that company were expected, felt a mixed emotion of disgust and *indignation* against the *insensibility* of *Quesnel*, which prompted him to return home immediately. But he was *informed*, that Madame *Cheron* had been asked to meet him; and, when he looked at Emily, and considered that a time might come when the *enmity* of her uncle would be *prejudicial* to her, he determined not to *incur* it himself, by conduct which would be *resented* as *indecorous*, by the very persons who now showed so little sense of *decorum*.

Among the visitors assembled at dinner were two Italian gentlemen, of whom one was named *Montoni*, a distant relation of Madame *Quesnel*, a man about forty, of an *uncommonly* handsome person, with features manly and *expressive*, but whose *countenance* exhibited, upon the whole, more of the *haughtiness* of *command*, and the *quickness* of *discernment*, than of any other character.

Tradução Integral em Português

Após alguma conversa geral, St. Aubert pediu para falar-lhe a sós; e Emily, deixada com Madame Quesnel, logo soube que uma numerosa companhia

fora convidada a jantar no castelo, e foi forçada a ouvir que nada do que era passado e irremediável deveria impedir a festividade da hora presente.

St. Aubert, quando lhe disseram que se esperava companhia, sentiu uma emoção mesclada de repugnância e indignação contra a insensibilidade de Quesnel, que o impeliu a voltar imediatamente para casa. Mas foi informado de que Madame Cheron fora convidada para encontrá-lo; e, quando olhou para Emily, e considerou que poderia chegar um tempo em que a inimizade de seu tio lhe seria prejudicial, resolveu não incorrer nela ele próprio, por uma conduta que seria ressentida como indecorosa, pelas próprias pessoas que agora mostravam tão pouco senso de decoro.

Entre os visitantes reunidos para o jantar havia dois cavalheiros italianos, um dos quais se chamava Montoni, um parente distante de Madame Quesnel, homem de cerca de quarenta anos, de porte extraordinariamente belo, com feições viris e expressivas, mas cujo semblante exibia, no conjunto, mais da altivez do mando, e da vivacidade do discernimento, do que de qualquer outro caráter.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Signor Cavigni, seu amigo, parecia ter cerca de trinta anos. Era menos imponente que Montoni, mas seu rosto era igualmente perspicaz, e seu jeito era ainda mais suave e charmoso.

Emily ficou chocada com o jeito que Madame Cheron cumprimentou seu pai: 'Querido irmão', disse ela. 'Lamento ver que você parece tão doente. Por favor, procure um conselho médico!' St. Aubert respondeu com um sorriso triste que se sentia mais ou menos como sempre. Mas o medo de Emily agora a fazia pensar que o pai parecia pior do que realmente estava.

Original English Version

Signor Cavigni, his friend, appeared to be about thirty - inferior in dignity, but equal to him in penetration of *countenance*, and superior in *insinuation* of manner.

Emily was shocked by the *salutation* with which Madame *Cheron* met her father - 'Dear brother,' said she, 'I am concerned to see you look so very ill; do, pray, have advice!' St. *Aubert* answered, with a *melancholy* smile, that he felt himself much as usual; but *Emily's* fears made her now fancy that her father looked worse than he really did.

Tradução Integral em Português

O Signor Cavigni, seu amigo, parecia ter cerca de trinta anos - inferior em dignidade, mas igual a ele na penetração do semblante, e superior na insinuação dos modos.

Emily ficou chocada com a saudação com que Madame Cheron recebeu seu pai - 'Querido irmão', disse ela, 'aflige-me vê-lo com um aspecto tão adoentado; por favor, consulte um médico!' St. Aubert respondeu, com um melancólico sorriso, que se sentia mais ou menos como de costume; mas os temores de Emily fizeram-na agora imaginar que o pai parecia pior do que realmente estava.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Emily poderia ter gostado das pessoas novas que viu e da conversa animada durante o jantar, servido com grande esplendor, se não estivesse tão perturbada. Signor Montoni tinha acabado de chegar da Itália. Ele falou com veemência sobre a agitação por lá, discutiu com paixão as diferenças políticas e depois falou com tristeza sobre os prováveis resultados dos conflitos. Seu amigo também falou com paixão sobre política. Elogiou o governo e a riqueza de Veneza e disse que ela era melhor do que todos os outros estados italianos. Depois se voltou para as damas e falou com igual habilidade sobre a moda de Paris, a ópera francesa e os costumes franceses. Também misturou o tipo de elogio bajulador que o gosto francês mais apreciava. As mulheres não perceberam, embora ele visse que isso as fazia escutar com atenção. Quando conseguia se afastar das outras damas, às vezes falava com Emily. Mas ela não sabia nada sobre a moda de Paris ou sobre ópera, e seus modos modestos, simples e corretos eram muito diferentes dos das outras mulheres.

Original English Version

Emily would have been amused by the new characters she saw, and the varied conversation that passed during dinner, which was served in a style of *splendour* she had seldom seen before, had her spirits been less oppressed. Of the guests, *Signor Montoni* was lately come from Italy, and he spoke of the *commotions* which at that period *agitated* the country; talked of party differences with warmth, and then *lamented* the probable consequences of the *tumults*. His friend spoke with equal *ardour*, of the politics of his country; praised the government and prosperity of Venice, and *boasted* of its decided superiority over all the other Italian states. He then turned to the ladies, and talked with the same *eloquence*, of *Parisian fashions*, the French opera, and French manners; and on the latter subject he did not fail to *mingle* what is so particularly *agreeable* to French taste. The *flattery* was not detected by those to whom it was addressed, though its effect, in producing *submissive* attention, did not escape his observation. When he could *disengage* himself from the *assiduities* of the other ladies, he sometimes addressed Emily: but she knew nothing of *Parisian fashions*, or *Parisian operas*; and her *modesty*, simplicity, and correct manners formed a decided contrast to those of her female companions.

Tradução Integral em Português

Emily ter-se-ia divertido com os novos caracteres que via, e com a variada conversa que se passou durante o jantar, servido num estilo de esplendor que ela raras vezes vira antes, tivesse seu ânimo estado menos oprimido. Dentre os hóspedes, o Signor Montoni chegara havia pouco da Itália, e

falava das comoções que naquele período agitavam o país; discorria com ardor sobre as divergências entre os partidos, e então lamentava as prováveis consequências dos tumultos. Seu amigo falava com igual ardor sobre a política de seu país; louvava o governo e a prosperidade de Veneza, e vangloriava-se de sua decidida superioridade sobre todos os demais estados italianos. Depois voltou-se para as damas, e discorreu com a mesma eloquência sobre as modas parisienses, a ópera francesa, e as maneiras francesas; e sobre este último assunto não deixou de mesclar o que é tão particularmente agradável ao gosto francês. A lisonja não foi percebida por aqueles a quem se dirigia, embora o seu efeito, em produzir uma atenção submissa, não escapasse à sua observação. Quando conseguia livrar-se dos assédios das outras damas, dirigia-se por vezes a Emily: mas ela nada sabia de modas parisienses, ou de óperas parisienses; e sua modéstia, simplicidade, e corretos modos formavam um decidido contraste com os de suas companheiras.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Depois do jantar, St. Aubert saiu da sala para olhar novamente o velho castanheiro que Quesnel queria cortar. Ficou parado em sua sombra e olhou para cima, através de seus galhos frondosos, onde pedaços de céu azul apareciam entre eles. Enquanto fazia isso, lembranças de sua vida passada voltaram à sua mente. Pensou em amigos que já tinham morrido há muito tempo. Agora se sentia quase sozinho no mundo, com apenas Emily para quem podia voltar seu coração.

Ele ficou ali, perdido em pensamentos sobre anos passados, até que a lembrança terminou com a imagem de sua esposa morrendo. Então se afastou depressa, esperando esquecer aquilo à mesa do jantar.

St. Aubert partiu cedo em sua carruagem, e Emily percebeu que ele estava mais calado e triste do que o normal no caminho de volta para casa. Ela pensou que isso era apenas por causa da visita a um lugar que trazia lembranças antigas. Ela não sabia que ele tinha uma tristeza escondida.

Original English Version

After dinner, St. *Aubert* stole from the room to view once more the old *chesnut* which *Quesnel* talked of cutting down. As he stood under its shade, and looked up among its branches, still *luxuriant*, and saw here and there the blue sky *trembling* between them; the *pursuits* and events of his early days crowded fast to his mind, with the figures and characters of friends - long since gone from the earth; and he now felt himself to be almost an *insulated* being, with nobody but his Emily for his heart to turn to.

He stood lost amid the scenes of years which fancy called up, till the succession closed with the picture of his dying wife, and he started away, to forget it, if possible, at the social board.

St. *Aubert* ordered his carriage at an early hour, and Emily observed, that he was more than usually silent and *dejected* on the way home; but she considered this to be the effect of his visit to a place which spoke so *eloquently* of *former* times, nor suspected that he had a cause of grief which he concealed from her.

Tradução Integral em Português

Depois do jantar, St. Aubert esgueirou-se da sala para contemplar mais uma vez o velho castanheiro que Quesnel falava em derrubar. Enquanto estava sob sua sombra, e erguia o olhar por entre seus ramos, ainda luxuriantes, e via aqui e ali o céu azul tremulando por entre eles, as ocupações e os acontecimentos de seus primeiros dias acorreram-lhe velozes à mente, com as figuras e os caracteres de amigos - há muito

partidos deste mundo; e sentiu-se agora quase um ser isolado, sem ninguém a não ser sua Emily para quem seu coração pudesse voltar-se.

Ficou perdido em meio às cenas de anos que a fantasia evocava, até que a sucessão se encerrou com o quadro de sua esposa moribunda, e afastou-se de um salto, para esquecê-lo, se possível, à mesa social.

St. Aubert mandou aprontar a carruagem cedo, e Emily observou que ele estava mais silencioso e abatido do que de costume no caminho para casa; mas atribuiu isso ao efeito de sua visita a um lugar que falava tão eloquentemente de tempos passados, e não suspeitou que ele tivesse um motivo de pesar que lhe ocultava.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Quando ela entrou no castelo, sentiu-se ainda mais infeliz. Sentia falta de sua querida mãe mais do que nunca. Quando voltava para casa antes, a mãe sempre a recebia com sorrisos e amor. Agora tudo estava quieto e vazio.

Mas o tempo pode fazer o que a razão e o esforço não conseguem. Semana após semana se passou, e cada uma diminuía um pouco sua dor, até que ela se tornou a tristeza suave que um coração amoroso guarda como algo sagrado. St. Aubert, porém, foi ficando mais fraco de saúde. Emily, que estava sempre com ele, foi quase a última a perceber isso. O corpo dele nunca tinha se recuperado totalmente da febre, e o choque da morte de Madame St. Aubert o tinha deixado pior. Agora o médico lhe disse para viajar, porque o luto tinha afetado seus nervos, já enfraquecidos pela doença. Uma mudança de cenário poderia ajudar, distraindo sua mente e restaurando suas forças.

Original English Version

On entering the *chateau* she felt more depressed than ever, for she more than ever missed the presence of that dear parent, who, whenever she had been from home, used to welcome her return with smiles and *fondness*; now, all was silent and *forsaken*.

But what reason and effort may fail to do, time effects. Week after week passed away, and each, as it passed, stole something from the *harshness* of her *affliction*, till it was *mellowed* to that *tenderness* which the feeling heart *cherishes* as sacred. St. *Aubert*, on the contrary, *visibly* declined in health; though Emily, who had been so constantly with him, was almost the last person who observed it. His constitution had never recovered from the late attack of the fever, and the succeeding shock it received from Madame St. *Aubert's* death had produced its present *infirmary*. His physician now ordered him to travel; for it was *perceptible* that sorrow had seized upon his *nerves*, weakened as they had been by the preceding illness; and variety of scene, it was probable, would, by amusing his mind, restore them to their proper tone.

Tradução Integral em Português

Ao entrar no castelo, ela sentiu-se mais deprimida do que nunca, pois mais do que nunca sentia falta da presença daquela querida mãe que, sempre que ela estivera fora de casa, costumava acolher seu regresso com sorrisos e carinho; agora, tudo estava silencioso e desamparado.

Mas o que a razão e o esforço podem não conseguir, o tempo o realiza. Semana após semana se passou, e cada uma, ao passar, furtava algo à aspereza de sua aflição, até que esta se abrandou naquela ternura que o coração sensível acalenta como sagrada. St. Aubert, ao contrário, declinava visivelmente na saúde; embora Emily, que estivera tão constantemente com ele, fosse quase a última pessoa a notá-lo. Sua constituição jamais se recuperara do recente ataque da febre, e o abalo subsequente que recebera com a morte de Madame St. Aubert produzira sua atual debilidade. Seu médico ordenou-lhe agora que viajasse; pois era perceptível que o pesar se apoderara de seus nervos, enfraquecidos como estavam pela doença anterior; e a variedade de cenas, era provável, ao distrair-lhe a mente, os restauraria ao seu devido tom.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Por alguns dias, Emily ficou ocupada se preparando para viajar com ele. St. Aubert também tentou reduzir o custo da viagem e, por fim, decidiu dispensar os criados. Emily normalmente não questionava os desejos do pai, senão teria perguntado por que ele não levaria nenhum criado, já que sua saúde fraca tornava isso quase necessário. Mas na noite antes de partirem, ela descobriu que ele tinha mandado embora Jacques, Francis e Mary, e tinha mantido apenas Theresa, a velha *governanta*. Ela ficou muito surpresa e perguntou por que ele tinha feito isso. 'Para economizar dinheiro, minha querida', disse ele. 'Vamos fazer uma viagem cara.'

O médico tinha dito para ele viajar pelos ares de Languedoc e da Provença. Então St. Aubert decidiu seguir devagar pela costa do Mediterrâneo em direção à Provença.

Original English Version

For some days Emily was occupied in preparations to attend him; and he, by *endeavours* to *diminish* his *expences* at home during the journey - a purpose which determined him at length to *dismiss* his *domestics*. Emily seldom opposed her father's wishes by questions or *remonstrances*, or she would now have asked why he did not take a servant, and have represented that his *infirm* health made one almost necessary. But when, on the eve of their departure, she found that he had *dismissed* Jacques, Francis, and Mary, and detained only Theresa the old *housekeeper*, she was *extremely* surprised, and *ventured* to ask his reason for having done so. 'To save *expences*, my dear,' he replied - 'we are going on an expensive *excursion*.'

The physician had prescribed the air of *Languedoc* and *Provence*; and St. *Aubert* determined, therefore, to travel *leisurely* along the shores of the Mediterranean, towards *Provence*.

Tradução Integral em Português

Por alguns dias, Emily ocupou-se em preparativos para acompanhá-lo; e ele, em esforços para diminuir suas despesas em casa durante a viagem - propósito que por fim o levou a dispensar seus criados. Emily raras vezes se opunha aos desejos do pai com perguntas ou objeções, ou teria agora perguntado por que ele não levava um criado, e observado que sua débil saúde tornava um quase necessário. Mas quando, na véspera da partida, descobriu que ele dispensara Jacques, Francis e Mary, e retivera apenas Theresa, a velha *governanta*, ficou extremamente surpresa, e aventurou-se a perguntar-lhe a razão de o ter feito. 'Para poupar despesas, minha querida', respondeu ele - 'estamos indo numa excursão dispendiosa.'

O médico prescrevera o ar do Languedoc e da Provença; e St. Aubert resolveu, portanto, viajar sem pressa ao longo das costas do Mediterrâneo, rumo à Provença.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Foram dormir cedo na noite anterior à partida. Mas Emily ainda tinha alguns livros e outras coisas para arrumar, e já passava da meia-noite quando ela terminou. Então se lembrou de que alguns de seus materiais de desenho, que pretendia levar, estavam lá embaixo, na sala. Ao ir buscá-los, passou pelo quarto do pai. A porta estava entreaberta, então ela pensou que ele estivesse em seu escritório. Desde a morte de Madame St. Aubert, tinha sido comum ele deixar a cama agitada e ir para lá para acalmar a mente. Emily olhou lá embaixo, mas ele não estava. Quando voltou ao seu quarto, bateu na porta dele. Sem obter resposta, entrou devagar para ver se ele estava lá dentro.

Original English Version

They retired early to their chamber on the night before their departure; but Emily had a few books and other things to collect, and the clock had struck twelve before she had finished, or had remembered that some of her drawing instruments, which she meant to take with her, were in the *parlour* below. As she went to fetch these, she passed her father's room, and, *perceiving* the door half open, concluded that he was in his study - for, since the death of Madame St. *Aubert*, it had been frequently his custom to rise from his restless bed, and go *thither* to *compose* his mind. When she was below stairs she looked into this room, but without *finding* him; and as she returned to her chamber, she tapped at his door, and receiving no answer, stepped softly in, to be certain whether he was there.

Tradução Integral em Português

Recolheram-se cedo ao quarto na noite anterior à partida; mas Emily tinha alguns livros e outras coisas a reunir, e o relógio dera meia-noite antes que ela terminasse, ou se lembrasse de que alguns de seus instrumentos de desenho, que pretendia levar consigo, estavam na sala lá embaixo. Ao ir buscá-los, passou pelo quarto do pai e, notando a porta entreaberta, concluiu que ele estava em seu gabinete de estudo - pois, desde a morte de Madame St. Aubert, fora frequentemente seu costume erguer-se de seu leito inquieto, e ir para lá acalmar o espírito. Quando estava lá embaixo, olhou dentro desse aposento, mas sem encontrá-lo; e, ao voltar para o seu quarto, bateu de leve à porta dele, e, não recebendo resposta, entrou de mansinho, para certificar-se de se ele ali estava.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

O quarto estava escuro, mas um pouco de luz passava pelos vidros na parte superior da porta de um closet. Emily pensou que o pai devia estar no closet. Ficou surpresa por ele estar acordado tão tarde e achou que ele pudesse estar doente. Ela quis perguntar, mas não quis assustá-lo aparecendo de repente. Então deixou sua luz na escada e foi devagar até o closet. Olhando pelo vidro, ela o viu sentado a uma mesinha, com papéis à sua frente. Ele os lia com muito cuidado e chorava e soluçava em voz alta com frequência. Emily tinha ido verificar se ele estava doente, mas agora ficou ali, curiosa e ao mesmo tempo comovida. Ela pensou que os papéis pudessem ser cartas de sua mãe falecida. Logo ele se ajoelhou e rezou em silêncio por muito tempo. Seu rosto parecia solene, e Emily raramente o tinha visto com uma expressão tão intensa e assustada.

Original English Version

The room was dark, but a light *glimmered* through some *panes* of glass that were placed in the upper part of a closet-door. Emily believed her father to be in the closet, and, surprised that he was up at so late an hour, *apprehended* he was *unwell*, and was going to *enquire*; but, considering that her sudden appearance at this hour might alarm him, she removed her light to the *stair-case*, and then stepped softly to the closet. On looking through the *panes* of glass, she saw him seated at a small table, with papers before him, some of which he was reading with deep attention and interest, during which he often *wept* and *sobbed* aloud. Emily, who had come to the door to learn whether her father was ill, was now detained there by a mixture of curiosity and *tenderness*. She could not witness his sorrow, without being anxious to know the subject of; and she therefore continued to observe him in silence, concluding that those papers were letters of her late mother. Presently he *knelt* down, and with a look so *solemn* as she had seldom seen him assume, and which was *mingled* with a certain wild expression, that *partook* more of horror than of any other character, he prayed silently for a considerable time.

Tradução Integral em Português

O aposento estava escuro, mas uma luz bruxuleava através de alguns vidros que estavam colocados na parte superior da porta de um gabinete. Emily julgou que o pai estivesse no gabinete e, surpresa por ele estar de pé a hora tão tardia, receou que estivesse indisposto, e ia indagar; mas, considerando que seu súbito aparecimento a essa hora poderia alarmá-lo, afastou a sua luz para a escada, e então avançou de mansinho até o gabinete. Ao olhar através dos vidros, viu-o sentado a uma pequena mesa, com papéis diante de si, alguns dos quais lia com profunda atenção e

interesse, durante o que muitas vezes chorava e soluçava alto. Emily, que viera à porta para saber se o pai estava doente, viu-se agora ali retida por uma mistura de curiosidade e ternura. Não podia testemunhar o pesar dele sem ansiar por saber o motivo; e por isso continuou a observá-lo em silêncio, concluindo que aqueles papéis eram cartas de sua falecida mãe. Em seguida ele ajoelhou-se e, com um ar tão solene como raras vezes o vira assumir, e que se mesclava a uma certa expressão desvairada, que participava mais do horror do que de qualquer outro caráter, rezou em silêncio por tempo considerável.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Quando ele se levantou, seu rosto estava muito pálido. Emily estava prestes a sair depressa, mas então o viu voltar aos papéis, então parou. Ele pegou um pequeno estojo entre eles e, de dentro dele, um retrato em miniatura. A luz caiu sobre ele, e ela viu que era o retrato de uma dama, mas não de sua mãe.

St. Aubert olhou para o retrato com grande emoção. Ele o beijou, depois o apertou contra o peito e suspirou fundo. Emily mal podia acreditar no que via. Até aquele momento, ela nunca soubera que ele tinha o retrato de outra mulher além de sua mãe. Ficou ainda mais surpresa ao ver o quanto ele valorizava aquele retrato. Depois de olhar para ele várias vezes, para ter certeza de que não era Madame St. Aubert, ela ficou totalmente certa de que era o retrato de outra pessoa.

Por fim, St. Aubert guardou o retrato de volta na caixa. Emily então se lembrou de que estava perturbando a dor íntima dele, então saiu do quarto em silêncio.

Original English Version

When he rose, a *ghastly paleness* was on his *countenance*. Emily was *hastily* retiring; but she saw him turn again to the papers, and she stopped. He took from among them a small case, and from *thence* a miniature picture. The rays of light fell strongly upon it, and she perceived it to be that of a lady, but not of her mother.

St. *Aubert* *gazed earnestly* and *tenderly* upon his portrait, put it to his lips, and then to his heart, and *sighed* with a *convulsive* force. Emily could *scarcely* believe what she saw to be real. She never knew till now that he had a picture of any other lady than her mother, much less that he had one which he evidently valued so highly; but having looked repeatedly, to be certain that it was not the resemblance of Madame St. *Aubert*, she became *entirely convinced* that it was designed for that of some other person.

At length St. *Aubert* returned the picture to its case; and Emily, *recollecting* that she was *intruding* upon his private *sorrows*, softly withdrew from the chamber.

Tradução Integral em Português

Quando se ergueu, uma palidez lívida cobria-lhe o semblante. Emily retirava-se às pressas; mas viu-o voltar-se de novo para os papéis, e deteve-se. Ele tirou dentre eles um pequeno estojo, e de lá uma miniatura. Os raios de luz caíam fortes sobre ela, e ela percebeu tratar-se de uma dama, mas não de sua mãe.

St. Aubert contemplou o retrato com fervor e ternura, levou-o aos lábios e, em seguida, ao coração, e suspirou com força convulsiva. Emily mal podia crer que fosse real o que via. Até então nunca soubera que ele guardasse o retrato de qualquer outra dama que não sua mãe, e muito menos que possuísse um a que evidentemente atribuía tão alto valor; mas, tendo olhado repetidas vezes, para certificar-se de que não era a imagem de Madame St. Aubert, convenceu-se por completo de que fora destinado a representar alguma outra pessoa.

Por fim, St. Aubert recolocou o retrato em seu estojo; e Emily, lembrando-se de que se intrometia em seus pesares íntimos, retirou-se suavemente do aposento.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)



CHAPTER III

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Como você pode abrir mão do tesouro infinito de encantos que a natureza oferece a quem a ama? Pense na floresta que canta e na praia que ecoa. Pense no esplendor dos bosques e na beleza dos campos. Pense em tudo que o raio da manhã ilumina, e em tudo que responde ao canto da noite. Pense em tudo que a montanha guarda em seu peito, e em toda a grandiosa magnificência do céu. Como você pode abrir mão disso tudo e ainda esperar ser perdoado? Esses encantos trarão saúde eterna à sua alma. Eles lhe darão amor, doçura e alegria. O MENESTREL

St. Aubert não seguiu o caminho mais curto pela base dos Pireneus até Languedoc. Em vez disso, escolheu uma estrada que subia pelas alturas e oferecia vistas mais amplas e uma paisagem de montanha mais bonita. Ele também se desviou um pouco do caminho para visitar M. Barreaux. Encontrou-o no bosque perto de seu castelo, observando plantas. Quando M. Barreaux ouviu o motivo da visita de St. Aubert, mostrou mais preocupação do que St. Aubert esperava. Eles se despediram com verdadeira tristeza.

Original English Version

O how *canst* thou *renounce* the *boundless* store Of charms which nature to her *vot'ry* yields! The *warbling* woodland, the *resounding* shore, The *pomp* of *groves*, and *garniture* of fields; All that the *genial* ray of morning *gilds*, And all that echoes to the song of even; All that the *mountain's shelt'ring bosom* shields, And all the dread *magnificence* of heaven; O how *canst* thou *renounce*, and hope to be forgiven!..... These charms shall work thy *soul's* eternal health, And love, and *gentleness*, and joy, *impart*. THE MINSTREL

St. *Aubert*, instead of taking the more direct road, that ran along the feet of the *Pyrenees* to *Languedoc*, chose one that, winding over the heights, *afforded* more extensive views and greater variety of romantic scenery. He turned a little out of his way to take leave of M. *Barreaux*, whom he found *botanizing* in the wood near his *chateau*, and who, when he was told the purpose of St. *Aubert's* visit, expressed a degree of concern, such as his friend had thought it was *scarcely* possible for him to feel on any similar occasion. They *parted* with mutual regret.

Tradução Integral em Português

Oh, como podes renunciar ao infinito tesouro De encantos que a natureza concede a quem a venera! O bosque canoro, a praia ressoante, A pompa

dos arvoredos e o adorno dos campos; Tudo o que o raio benigno da manhã doura, E tudo o que ecoa à canção do entardecer; Tudo o que o seio abrigador da montanha protege, E toda a temível magnificência do céu; Oh, como podes renunciar a isto, e esperar o perdão!..... Estes encantos hão de obrar a eterna saúde de tua alma, E infundir amor, e brandura, e alegria. O MENESTREL

St. Aubert, em vez de tomar a estrada mais direta, que corria ao pé dos Pireneus até o Languedoc, escolheu uma que, serpenteando pelas alturas, oferecia vistas mais amplas e maior variedade de cenários românticos. Desviou-se um pouco de seu caminho para despedir-se de M. Barreaux, a quem encontrou herborizando no bosque próximo a seu castelo, e que, quando lhe contaram o propósito da visita de St. Aubert, manifestou um grau de pesar que seu amigo julgara ser-lhe quase impossível sentir em ocasião semelhante. Separaram-se com mútuo pesar.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

"Se alguma coisa pudesse me fazer deixar minha vida tranquila", disse M. Barreaux, "seria o prazer de acompanhá-lo nesta pequena viagem. Eu não costumo elogiar as pessoas, então pode acreditar em mim quando digo que esperarei sua volta com grande impaciência."

Os viajantes continuaram sua jornada. Enquanto subiam as alturas, St. Aubert olhava várias vezes para trás, para o castelo no vale abaixo. Muitas lembranças ternas encheram sua mente. Em sua imaginação triste, ele pensou que talvez nunca mais voltasse. Tentou afastar esse pensamento, mas continuou olhando para trás, até que a distância ficou embaçada e sua casa se misturou com toda a paisagem, e St. Aubert parecia

ser puxado cada vez mais para longe a cada passo, como uma corrente que ia ficando cada vez mais comprida.

Original English Version

'If any thing could have tempted me from my retirement,' said M. Barreaux, 'it would have been the pleasure of accompanying you on this little tour. I do not often offer compliments; you may, therefore, believe me, when I say, that I shall look for your return with *impatience*.'

The travellers proceeded on their journey. As they *ascended* the heights, St. Aubert often looked back upon the *chateau*, in the plain below; tender images crowded to his mind; his *melancholy* imagination suggested that he should return no more; and though he checked this wandering thought, still he continued to look, till the *haziness* of distance blended his home with the general landscape, and St. Aubert seemed to

Drag at each remove a *lengthening* chain.

Tradução Integral em Português

'Se algo pudesse tentar-me a deixar meu retiro', disse M. Barreaux, 'seria o prazer de vos acompanhar nesta pequena excursão. Não costumo fazer elogios; podeis, pois, acreditar-me quando digo que esperarei vosso regresso com impaciência.'

Os viajantes prosseguiram sua jornada. À medida que subiam as alturas, St. Aubert olhava com frequência para trás, na direção do castelo, na planície abaixo; ternas imagens acorriam-lhe à mente; sua imaginação melancólica sugeria-lhe que jamais retornaria; e, embora refreasse esse pensamento errante, continuava a olhar, até que a bruma da distância fundiu seu lar à paisagem geral, e St. Aubert parecia

Arrastar, a cada passo que o afasta, uma corrente que se alonga.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Ele e Emily ficaram perdidos em pensamentos silenciosos por vários quilômetros. Emily foi a primeira a despertar de seu triste devaneio, e as vistas grandiosas ao redor aos poucos lhe trouxeram prazer. A estrada descia por vales profundos, fechados por enormes paredes de rocha, cinzentas e nuas, exceto por arbustos no topo e plantas rasteiras nas partes mais baixas, onde cabras selvagens costumavam se alimentar. Depois a estrada levava a penhascos altos, de onde se podia ver toda a paisagem em sua grandeza.

Emily não conseguia conter sua alegria ao olhar das florestas de pinheiros nas montanhas para as vastas planícies abaixo. Havia bosques, cidades, vinhedos avermelhados e plantações de amêndoas, palmeiras e oliveiras. Suas cores se misturavam ao longe em um único tom suave, como se a terra e o céu estivessem unidos. Através dessa paisagem maravilhosa corria o grande rio Garonne, descendo dos Pireneus e serpenteando suas águas azuis em direção à Baía de Biscaia.

Original English Version

He and Emily continued sunk in *musings* silence for some leagues, from which *melancholy reverie* Emily first *awoke*, and her young fancy, struck with the *grandeur* of the objects around, gradually yielded to delightful impressions. The road now descended into *glens*, confined by *stupendous* walls of rock, grey and *barren*, except where *shrubs fringed* their *summits*, or patches of *meagre* vegetation *tinted* their *recesses*, in which the wild goat was frequently browsing. And now, the way led to the *lofty* cliffs, from *whence* the landscape was seen extending in all its *magnificence*.

Emily could not *restrain* her transport as she looked over the pine forests of the mountains upon the *vast* plains, that, enriched with woods, towns, *blushing* vines, and *plantations* of *almonds*, palms, and *olives*, *stretched* along, till their various colours *melted* in distance into one *harmonious hue*, that seemed to unite earth with heaven. Through the whole of this glorious scene the majestic *Garonne wandered*; descending from its source among the *Pyrenees*, and winding its blue waves towards the Bay of *Biscay*.

Tradução Integral em Português

Ele e Emily permaneceram mergulhados em silêncio pensativo por algumas léguas, devaneio melancólico do qual Emily foi a primeira a despertar; e sua jovem fantasia, tocada pela grandeza dos objetos ao redor, cedeu aos poucos a impressões deliciosas. A estrada descia agora por desfiladeiros, cercados por estupendas muralhas de rocha, cinzentas e áridas, exceto onde arbustos orlavam seus cumes, ou onde retalhos de escassa vegetação

matizavam seus recessos, nos quais a cabra selvagem pastava frequentemente. E agora o caminho conduzia às altas escarpas, de onde se via a paisagem estender-se em toda a sua magnificência.

Emily não pôde conter seu arrebatamento ao contemplar, para além das florestas de pinheiros das montanhas, as vastas planícies que, enriquecidas de bosques, vilas, vinhas ruborizadas e plantações de amendoeiras, palmeiras e oliveiras, se estendiam ao longe, até que suas várias cores se dissolviam na distância em um único matiz harmonioso, que parecia unir a terra ao céu. Por toda essa gloriosa cena vagava o majestoso Garonne, descendo de sua nascente entre os Pireneus e serpenteando suas ondas azuis rumo à Baía de Biscaia.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

A estrada acidentada, usada por pouca gente, obrigava com frequência os viajantes a descer de sua pequena carruagem. Mas eles sentiam que as vistas grandiosas compensavam totalmente esse incômodo. Enquanto o *condutor de mulas* guiava lentamente os animais pelo terreno irregular, eles tinham tempo de parar naqueles lugares solitários e refletir profundamente. Pensamentos assim podem acalmar o coração ao mesmo tempo em que o elevam, dando-lhe a forte sensação de que Deus está presente ali. Ainda assim, St. Aubert sentia uma triste ternura que dava a tudo uma cor mais suave e fazia com que tudo ao seu redor parecesse mais sagrado.

Eles já haviam se preparado para parte dos problemas causados pela falta de boas pousadas. Levavam comida na carruagem, para poder descansar e comer ao ar livre em um lugar agradável, e dormir em qualquer casa de campo confortável que encontrassem. Também levavam algo para a mente: um livro de botânica de M. Barreaux e vários poetas latinos e italianos. Emily também tinha seu lápis, que lhe permitia guardar algumas das formas e cenas que a agradavam a cada passo do caminho.

Original English Version

The *ruggedness* of the *unfrequented* road often obliged the *wanderers* to *alight* from their little carriage, but they thought themselves *amply repaid* for this inconvenience by the *grandeur* of the scenes; and, while the *muleteer* led his animals slowly over the broken ground, the travellers had leisure to *linger* amid these *solitudes*, and to indulge the *sublime* reflections, which *soften*, while they *elevate*, the heart, and fill it with the certainty of a present God! Still the enjoyment of St. *Aubert* was touched with that *pensive melancholy*, which gives to every object a *mellower tint*, and *breathes* a sacred charm over all around.

They had provided against part of the evil to be encountered from a want of convenient *inns*, by carrying a stock of provisions in the carriage, so that they might take *refreshment* on any pleasant spot, in the open air, and pass the nights *wherever* they should happen to meet with a comfortable cottage. For the mind, also, they had provided, by a work on *botany*, written by M. *Barreaux*, and by several of the Latin and Italian poets; while *Emily's* pencil enabled her to preserve some of those combinations of forms, which *charmed* her at every step.

Tradução Integral em Português

A aspereza da estrada pouco frequentada obrigava amiúde os viajantes a apearem de sua pequena carruagem, mas julgavam-se amplamente

recompensados por esse incômodo pela grandeza das cenas; e, enquanto o *arrieiro* conduzia lentamente seus animais pelo terreno acidentado, os viajantes tinham lazer para demorar-se em meio a essas solidões e entregar-se às sublimes reflexões que abrandam, ao mesmo tempo que elevam, o coração, e o enchem da certeza de um Deus presente! Ainda assim, o deleite de St. Aubert estava tocado por aquela pensativa melancolia que confere a cada objeto uma tonalidade mais suave e exala um encanto sagrado sobre tudo ao redor.

Haviam-se precavido contra parte do inconveniente que decorreria da falta de estalagens cômodas, levando na carruagem uma provisão de mantimentos, de modo que pudessem refazer-se em qualquer lugar aprazível, ao ar livre, e passar as noites onde quer que viessem a encontrar uma cabana confortável. Também para o espírito haviam provido, com uma obra de botânica escrita por M. Barreaux e com vários dos poetas latinos e italianos; enquanto o lápis de Emily lhe permitia preservar algumas daquelas combinações de formas que a encantavam a cada passo.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

A estrada era solitária. De vez em quando viam apenas um camponês guiando uma mula, ou crianças da montanha brincando entre as rochas. Isso fazia a paisagem parecer ainda mais bonita. St. Aubert ficou tão impressionado que decidiu ir mais fundo nas montanhas, se encontrasse uma estrada. Ele queria virar mais para o sul e depois sair em Rousillon, viajando pela parte mediterrânea do país em direção a Languedoc.

Pouco depois do meio-dia, chegaram ao topo de um penhasco. Palmeiras cresciam ali e deixavam o lugar verde e brilhante, como joias sobre as grandes paredes de rocha. Dali podiam ver quase toda a Gasconha e parte de Languedoc. Havia sombra e água fresca de uma nascente, que corria pela grama sob as árvores e depois caía de pedra em pedra, até que seu som se perdia no vale profundo abaixo. Ainda assim, sua espuma branca podia ser vista por muito tempo entre os pinheiros escuros.

Original English Version

The loneliness of the road, where, only now and then, a peasant was seen driving his *mule*, or some *mountaineer*-children at play among the rocks, *heightened* the effect of the scenery. St. *Aubert* was so much struck with it, that he determined, if he could hear of a road, to penetrate further among the mountains, and, bending his way rather more to the south, to emerge into *Rousillon*, and coast the Mediterranean along part of that country to *Languedoc*.

Soon after mid-day, they reached the summit of one of those cliffs, which, bright with the *verdure* of palm-trees, *adorn*, like gems, the tremendous walls of the rocks, and which overlooked the greater part of *Gascony*, and part of *Languedoc*. Here was shade, and the fresh water of a spring, that, *gliding* among the turf, under the trees, *thence precipitated* itself from rock to rock, till its *dashing murmurs* were lost in the *abyss*, though its white foam was long seen amid the darkness of the *pin*es below.

Tradução Integral em Português

A solidão da estrada, onde apenas de quando em quando se via um camponês tocando sua mula, ou algumas crianças montanhesas a brincar entre as rochas, realçava o efeito do cenário. St. Aubert ficou tão impressionado com isso que resolveu, se pudesse ter notícia de uma estrada, penetrar mais fundo entre as montanhas e, inclinando um pouco mais seu caminho para o sul, emergir no Rossilhão e costear o Mediterrâneo ao longo de parte daquela região até o Languedoc.

Pouco depois do meio-dia, alcançaram o cume de um daqueles penhascos que, resplandecentes com o verdor das palmeiras, adornam como gemas as tremendas muralhas de rocha, e que dominavam a maior parte da Gasconha e parte do Languedoc. Havia ali sombra, e a água fresca de uma fonte que, deslizando pela relva, sob as árvores, dali se precipitava de rocha em rocha, até que seus murmúrios estrondosos se perdiam no abismo, embora sua branca espuma se avistasse por muito tempo em meio à escuridão dos pinheiros abaixo.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Era um bom lugar para descansar, então os viajantes desceram da carruagem para almoçar. As mulas foram desatreladas para que pudessem comer as ervas que cresciam no topo do penhasco.

Original English Version

This was a spot well suited for rest, and the travellers *alighted* to *dine*, while the *mules* were *unharnessed* to browse on the *savoury* herbs that enriched this summit.

Tradução Integral em Português

Era um lugar bem apropriado ao repouso, e os viajantes apearam para jantar, enquanto se desatrelavam as mulas para que pastassem as ervas saborosas que enriqueciam aquele cume.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Levou algum tempo até que St. Aubert e Emily conseguissem parar de olhar para a paisagem ao redor e começar a comer. Sentado à sombra das palmeiras, St. Aubert mostrou a Emily o curso dos rios, a localização das grandes cidades e as fronteiras das províncias. Ele conhecia essas coisas mais por estudo do que por tê-las visto. Depois de falar por um tempo, ficou calado e pensativo. Lágrimas frequentemente enchiam seus olhos, e Emily as via e entendia o motivo. Aquele lugar os lembrava de uma vista favorita da falecida Madame St. Aubert perto da casa de pesca, embora esta fosse muito mais grandiosa. Os dois pensaram em como ela teria sido feliz ali, e também em como seus olhos nunca mais se abririam para este mundo. St. Aubert se lembrou da última vez que estivera ali com ela, e dos pensamentos tristes que tivera naquele momento. Agora, esses pensamentos haviam se tornado realidade muito rapidamente. A lembrança o dominou, e ele de repente se levantou e se afastou para que ninguém visse sua tristeza.

Original English Version

It was some time before St. *Aubert* or Emily could withdraw their attention from the surrounding objects, so as to *partake* of their little *repast*. Seated in the shade of the palms, St. *Aubert* pointed out to her observation the course of the rivers, the situation of great towns, and the boundaries of provinces, which science, rather than the eye, enabled him to describe. *Notwithstanding* this occupation, when he had talked awhile he suddenly became silent, thoughtful, and tears often *swelled* to his eyes, which Emily observed, and the sympathy of her own heart told her their cause. The scene before them bore some resemblance, though it was on a much *grander* scale, to a favourite one of the late Madame St. *Aubert*, within view of the fishing-house. They both observed this, and thought how *delighted* she would have been with the present landscape, while they knew that her eyes must never, never more open upon this world. St. *Aubert* remembered the last time of his visiting that spot in company with her, and also the *mournfully presaging* thoughts which had then *arisen* in his mind, and were now, even thus soon, realized! The *recollections subdued* him, and he abruptly rose from his seat, and walked away to where no eye could observe his grief.

Tradução Integral em Português

Passou-se algum tempo antes que St. Aubert ou Emily pudessem desviar a atenção dos objetos que os cercavam para partilhar de sua modesta refeição. Sentado à sombra das palmeiras, St. Aubert indicava à observação dela o curso dos rios, a situação das grandes cidades e os limites das

províncias, que a ciência, mais do que a vista, lhe permitia descrever. Não obstante essa ocupação, depois de falar por algum tempo, tornou-se de repente silencioso, pensativo, e lágrimas amiúde lhe afluíam aos olhos, o que Emily notou, e a compaixão de seu próprio coração lhe revelou a causa. A cena diante deles guardava certa semelhança, embora em escala muito mais grandiosa, com uma predileta da falecida Madame St. Aubert, à vista da casa de pesca. Ambos o notaram, e pensaram em como ela se teria deleitado com a presente paisagem, ao mesmo tempo que sabiam que seus olhos nunca, nunca mais se abririam para este mundo. St. Aubert recordou a última vez em que visitara aquele lugar em companhia dela, e também os pensamentos tristemente pressagos que então lhe haviam surgido na mente e que agora, tão cedo, se realizavam! As recordações o dominaram, e ergueu-se bruscamente de seu assento e afastou-se para onde olho nenhum pudesse observar seu pesar.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Quando voltou, seu rosto já estava calmo outra vez. Ele pegou a mão de Emily e a apertou com carinho, sem dizer nada. Depois chamou o *condutor de mulas*, que estava sentado um pouco mais adiante, e perguntou sobre uma estrada pelas montanhas em direção a Rousillon. Michael disse que havia várias estradas naquela direção, mas não sabia até onde iam nem se eram seguras. St. Aubert não queria viajar depois do pôr do sol, então perguntou a que vilarejo poderiam chegar até aquela hora. O condutor disse que podiam facilmente chegar a Mateau, que ficava na estrada em que estavam. Mas, se tomassem uma estrada mais ao sul em direção a Rousillon, havia um pequeno povoado que talvez pudessem alcançar antes de anoitecer.

Original English Version

When he returned, his *countenance* had recovered its usual *serenity*; he took *Emily's* hand, pressed it *affectionately*, without speaking, and soon after called to the *muleteer*, who sat at a little distance, concerning a road among the mountains towards *Rousillon*. Michael said, there were several that way, but he did not know how far they extended, or even whether they were *passable*; and St. *Aubert*, who did not intend to travel after sun-set, asked what village they could reach about that time. The *muleteer* calculated that they could easily reach *Mateau*, which was in their present road; but that, if they took a road that *sloped* more to the south, towards *Rousillon*, there was a hamlet, which he thought they could gain before the evening shut in.

Tradução Integral em Português

Quando voltou, seu semblante recuperara a serenidade habitual; tomou a mão de Emily, apertou-a afetosamente, sem falar, e logo depois chamou o *arrieiro*, que estava sentado a pouca distância, para perguntar-lhe sobre uma estrada entre as montanhas rumo ao Rossilhão. Michael disse que havia várias por aquele lado, mas não sabia até onde se estendiam, nem mesmo se eram transitáveis; e St. Aubert, que não pretendia viajar depois do pôr do sol, perguntou que aldeia poderiam alcançar por volta dessa hora. O *arrieiro* calculou que poderiam facilmente chegar a Mateau, que ficava em sua estrada atual; mas que, se tomassem uma estrada que descia mais para o sul, rumo ao Rossilhão, havia um povoado que ele achava que poderiam alcançar antes de a noite fechar.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Depois de alguma hesitação, St. Aubert escolheu a segunda estrada. Michael terminou sua refeição, atrelou as mulas novamente e partiu. Logo parou, e St. Aubert o viu se curvando diante de uma cruz sobre uma rocha acima do caminho. Depois de rezar, ele estalou o chicote e seguiu em disparada, apesar da estrada acidentada e da dor de suas pobres mulas, das quais ele mesmo tinha acabado de sentir pena. Ele correu pela beira de um penhasco tão íngreme que deu tontura em Emily só de olhar para baixo. Ela ficou tão assustada que quase desmaiou. St. Aubert temia que parar o condutor de repente fosse ainda mais perigoso, então teve que ficar quieto e confiar nas mulas, cujo bom senso parecia melhor que o do dono. Elas levaram os viajantes em segurança até o vale e pararam perto do riacho que o regava.

Deixando para trás as vistas amplas, entraram agora em um vale estreito, escondido por

Original English Version

St. *Aubert*, after some hesitation, determined to take the latter course, and Michael, having finished his meal, and *harnessed* his *mules*, again set forward, but soon stopped; and St. *Aubert* saw him doing homage to a cross, that stood on a rock impending over their way. Having concluded his *devotions*, he *smacked* his whip in the air, and, in spite of the rough road, and the pain of his poor *mules*, which he had been lately *lamenting*, *rattled*, in a full *gallop*, along the edge of a *precipice*, which it made the eye *dizzy* to look down. Emily was terrified almost to *fainting*; and St. *Aubert*, *apprehending* still greater danger from suddenly stopping the driver, was compelled to sit quietly, and trust his fate to the strength and discretion of the *mules*, who seemed to possess a greater portion of the latter quality than their master; for they carried the travellers safely into the valley, and there stopped upon the brink of the *rivulet* that *watered* it.

Leaving the *splendour* of extensive prospects, they now entered this narrow valley screened by

Tradução Integral em Português

St. Aubert, após alguma hesitação, resolveu tomar o segundo caminho, e Michael, tendo terminado sua refeição e atrelado as mulas, pôs-se novamente a caminho, mas logo parou; e St. Aubert viu-o prestar homenagem a uma cruz que se erguia sobre uma rocha suspensa sobre o caminho. Concluídas suas devoções, estalou o chicote no ar e, apesar da estrada acidentada e da dor de suas pobres mulas, de que havia pouco se lamentara, disparou a galope pela beira de um precipício cujo fundo dava

vertigem só de olhar. Emily ficou aterrorizada quase a ponto de desmaiar; e St. Aubert, receando perigo ainda maior em deter subitamente o condutor, viu-se obrigado a permanecer quieto e a confiar seu destino à força e à discrição das mulas, que pareciam possuir maior porção desta última qualidade do que seu dono; pois levaram os viajantes em segurança até o vale, e ali pararam à margem do riacho que o regava.

Deixando o esplendor das vistas amplas, entravam agora naquele estreito vale resguardado por

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Rochas empilhadas sobre rochas como que por mágica, algumas queimadas por relâmpagos, outras cobertas de hera verde.

A paisagem nua era quebrada aqui e ali por grandes galhos de larícios e cedros, que lançavam escuridão sobre o penhasco ou sobre a torrente no vale. Nenhuma criatura viva podia ser vista, exceto a camurça selvagem, que subia entre as rochas e muitas vezes ficava em pontos tão perigosos que até a imaginação recuava diante deles. Era o tipo de lugar que SALVATOR teria escolhido para uma pintura, se estivesse vivo. St. Aubert sentiu a beleza selvagem do lugar com tanta força que quase esperava ver bandidos saltarem de trás de alguma rocha. Ele manteve a mão sobre as armas que sempre carregava consigo.

Original English Version

Rocks on rocks *piled*, as if by magic spell, Here *scorch'd* by *lightnings*, there with ivy green.

The scene of *barrenness* was here and there interrupted by the spreading branches of the *larch* and cedar, which threw their *gloom* over the cliff, or *athwart* the *torrent* that rolled in the vale. No living *creature* appeared, except the *izard*, *scrambling* among the rocks, and often hanging upon points so dangerous, that fancy *shrunk* from the view of them. This was such a scene as *SALVATOR* would have chosen, had he then existed, for his canvas; St. *Aubert*, *impressed* by the romantic character of the place, almost expected to see *banditti* start from behind some projecting rock, and he kept his hand upon the arms with which he always travelled.

Tradução Integral em Português

Rochas sobre rochas amontoadas, como que por magia, Aqui crestadas por raios, ali de verde hera revestidas.

A cena de aridez era interrompida aqui e ali pelos ramos espalhados do lariço e do cedro, que lançavam sua sombra sobre a escarpa, ou de través sobre a torrente que rolava no vale. Nenhuma criatura viva aparecia, exceto a camurça, a trepar entre as rochas, e amiúde suspensa em pontos tão perigosos que a imaginação recuava só de contemplá-los. Era esta uma cena que SALVATOR teria escolhido para sua tela, se então existisse; St. Aubert, impressionado pelo caráter romântico do lugar, quase esperava ver bandidos surgirem por trás de alguma rocha saliente, e mantinha a mão sobre as armas com que sempre viajava.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Enquanto seguiam, o vale foi se abrindo aos poucos. Seu aspecto selvagem tornou-se mais suave. Ao anoitecer, estavam entre montanhas cobertas de urze bem à frente. Ouviram o sino solitário de uma ovelha e o pastor chamando seu rebanho para o cercado noturno. A cabana dele estava parcialmente escondida por um sobreiro e uma azinheira. St. Aubert notou que essas árvores cresciam mais alto do que quaisquer outras, exceto o abeto. Era a única moradia humana que conseguiam ver. No fundo do vale, a grama era muito verde. Nas pequenas depressões entre as montanhas, sob carvalhos e castanheiras, o gado pastava. Muitos animais também descansavam perto do riacho, ou refrescavam o corpo na água e bebiam dela.

Original English Version

As they advanced, the valley opened; its savage features gradually *softened*, and, towards evening, they were among *heathy* mountains, *stretched* in far perspective, along which the solitary sheep-bell was heard, and the voice of the shepherd calling his wandering *flocks* to the *nightly* fold. His cabin, partly *shadowed* by the cork-tree and the *ilex*, which St. *Aubert* observed to flourish in higher regions of the air than any other trees, except the *fir*, was all the human *habitation* that yet appeared. Along the bottom of this valley the most vivid *verdure* was spread; and, in the little hollow *recesses* of the mountains, under the shade of the oak and *chestnut*, *herds* of cattle were *grazing*. Groups of them, too, were often seen *reposing* on the banks of the *rivulet*, or *laving* their sides in the cool stream, and *sipping* its wave.

Tradução Integral em Português

À medida que avançavam, o vale se abria; suas feições selvagens abrandavam-se aos poucos e, ao entardecer, achavam-se entre montanhas cobertas de urze, estendidas em ampla perspectiva, ao longo das quais se ouvia o solitário sino das ovelhas e a voz do pastor chamando seus rebanhos dispersos ao aprisco noturno. Sua cabana, em parte sombreada pelo sobreiro e pela azinheira, que St. Aubert observou medrarem em regiões mais altas do ar do que quaisquer outras árvores, exceto o abeto, era a única habitação humana que ainda aparecia. Pelo fundo daquele vale espalhava-se o mais vívido verdor; e, nos pequenos recessos das montanhas, à sombra do carvalho e do castanheiro, pastavam manadas de gado. Grupos deles também eram vistos amiúde repousando às margens do riacho, ou banhando os flancos na corrente fresca e sorvendo-lhe as águas.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

O sol estava se pondo sobre o vale. Sua última luz brilhava na água e deixava as cores amarelas e roxas da urze e da giesta ainda mais vivas. St. Aubert perguntou a Michael quanto faltava para o povoado que ele havia mencionado, mas o homem não sabia dizer ao certo. Emily começou a temer que ele tivesse tomado a estrada errada. Não havia ninguém ali para ajudá-los ou guiá-los. Já haviam deixado o pastor e sua cabana bem para trás. A escuridão ia caindo, e eles já não conseguiam enxergar longe pelo vale para procurar uma casa ou um povoado. O céu a oeste ainda brilhava um pouco, e isso ajudava um pouco. Michael parecia tentar manter a coragem cantando. Mas sua canção era muito triste. Ele a cantava como se fosse um cântico, e St. Aubert por fim percebeu que era um hino noturno dedicado ao santo favorito de Michael.

Original English Version

The sun was now setting upon the valley; its last light *gleamed* upon the water, and *heightened* the rich yellow and purple *tints* of the heath and *broom*, that *overspread* the mountains. St. *Aubert enquired* of Michael the distance to the hamlet he had mentioned, but the man could not with certainty tell; and Emily began to fear that he had mistaken the road. Here was no human being to assist, or direct them; they had left the shepherd and his cabin far behind, and the scene became so *obscured* in twilight, that the eye could not follow the distant perspective of the valley in search of a cottage, or a hamlet. A glow of the horizon still marked the west, and this was of some little use to the travellers. Michael seemed *endeavouring* to keep up his courage by singing; his music, however, was not of a kind to *disperse melancholy*; he sung, in a sort of chant, one of the most *dismal ditties* his present *auditors* had ever heard, and St. *Aubert* at length discovered it to be a *vesper*-hymn to his favourite saint.

Tradução Integral em Português

O sol punha-se agora sobre o vale; sua última luz cintilava sobre a água e realçava os ricos tons amarelos e púrpura da urze e da giesta que recobriam as montanhas. St. Aubert perguntou a Michael a distância até o povoado que mencionara, mas o homem não soube dizer com certeza; e Emily começou a temer que ele houvesse errado o caminho. Não havia ali ser humano algum para socorrê-los ou orientá-los; haviam deixado o pastor e sua cabana muito para trás, e a cena tornou-se tão obscurecida no crepúsculo que o olho não podia acompanhar a distante perspectiva do vale em busca de uma choupana ou de um povoado. Um resplendor no horizonte ainda marcava o poente, e isso era de alguma pequena utilidade aos viajantes. Michael parecia esforçar-se por manter a coragem cantando;

sua música, porém, não era do tipo que dispersa a melancolia; entoava, numa espécie de cantochão, uma das mais lúgubres cantilenas que seus atuais ouvintes já haviam escutado, e St. Aubert por fim descobriu tratar-se de um hino de vésperas a seu santo predileto.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Seguiram viagem na tristeza silenciosa que o crepúsculo e a solidão trazem. Michael havia terminado sua canção, e agora ouviam apenas o som suave da brisa na floresta e seu leve farfalhar ao entrar na carruagem. Por fim, foram sobressaltados pelo som de um tiro. St. Aubert pediu ao condutor que parasse, e ficaram escutando. O som não se repetiu. Pouco depois, ouviram um movimento nos arbustos. St. Aubert pegou uma pistola e disse a Michael para seguir o mais rápido possível. Não muito depois, uma corneta soou e ecoou pelas montanhas. St. Aubert olhou para fora de novo e viu um jovem saltar dos arbustos para a estrada, seguido por dois cães. O estranho usava roupas de caçador. Sua espingarda pendia sobre os ombros, sua corneta estava presa ao cinto, e ele carregava uma pequena lança na mão. Ele parecia forte e ágil, e se movia rapidamente.

Original English Version

They travelled on, sunk in that thoughtful *melancholy*, with which twilight and *solitude* impress the mind. Michael had now ended his *ditty*, and nothing was heard but the *drowsy murmur* of the breeze among the woods, and its light *flutter*, as it blew freshly into the carriage. They were at length *roused* by the sound of fire-arms. St. *Aubert* called to the *muleteer* to stop, and they listened. The noise was not repeated; but presently they heard a *rustling* among the brakes. St. *Aubert* drew forth a pistol, and ordered Michael to proceed as fast as possible; who had not long *obeyed*, before a horn sounded, that made the mountains ring. He looked again from the window, and then saw a young man spring from the bushes into the road, followed by a couple of dogs. The stranger was in a *hunter's* dress. His gun was *slung* across his shoulders, the *hunter's* horn hung from his belt, and in his hand was a small pike, which, as he held it, added to the manly grace of his figure, and assisted the *agility* of his steps.

Tradução Integral em Português

Prosseguiram viagem, mergulhados naquela pensativa melancolia com que o crepúsculo e a solidão impressionam a mente. Michael já encerrara sua cantilena, e nada se ouvia senão o sonolento murmúrio da brisa entre os bosques e seu leve frêmito ao soprar fresca para dentro da carruagem. Por fim, foram sobressaltados pelo som de armas de fogo. St. Aubert ordenou ao *arrieiro* que parasse, e escutaram. O ruído não se repetiu; mas logo ouviram um farfalhar entre a folhagem. St. Aubert sacou uma pistola e ordenou a Michael que seguisse o mais depressa possível; e não fazia muito que este obedecera quando soou uma trompa que fez ressoar as montanhas. St. Aubert olhou novamente pela janela e então viu um jovem saltar dos arbustos para a estrada, seguido por dois cães. O desconhecido

trajava roupa de caçador. A espingarda pendia-lhe atravessada nos ombros, a trompa de caça pendia-lhe do cinto, e na mão levava uma pequena pica que, ao segurá-la, acrescentava graça viril à sua figura e favorecia a agilidade de seus passos.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Depois de uma breve hesitação, St. Aubert parou a carruagem outra vez e esperou o homem se aproximar, para perguntar sobre o povoado que procuravam. O estranho disse que ficava a apenas meia *légua* dali. Ele mesmo estava indo para lá e mostraria o caminho com prazer. St. Aubert agradeceu e, agradado pelo rosto franco e pelos modos nobres do rapaz, convidou-o a sentar-se na carruagem. O estranho recusou educadamente e disse que acompanharia as mulas a pé. Depois acrescentou: "Mas temo que encontrem pouco conforto por lá. As pessoas destas montanhas vivem de forma simples. Não têm os luxos da vida, e lhes falta quase até mesmo o que os outros consideram necessário."

"Vejo que o senhor não é uma das pessoas que vivem aqui", disse St. Aubert.

"Não, senhor. Sou apenas um viajante por aqui."

Original English Version

After a *moment's* hesitation, St. *Aubert* again stopped the carriage, and waited till he came up, that they might *enquire* concerning the hamlet they were in search of. The stranger *informed* him, that it was only half a *league* distant, that he was going *thither* himself, and would readily *shew* the way. St. *Aubert* thanked him for the offer, and, pleased with his *chevalier*-like air and open *countenance*, asked him to take a seat in the carriage; which the stranger, with an *acknowledgment*, declined, adding that he would keep *pace* with the *mules*. 'But I fear you will be *wretchedly accommodated*,' said he: 'the inhabitants of these mountains are a simple people, who are not only without the *luxuries* of life, but almost *destitute* of what in other places are held to be its *necessaries*.'

'I perceive you are not one of its inhabitants, sir,' said St. *Aubert*.

'No, sir, I am only a *wanderer* here.'

Tradução Integral em Português

Após um instante de hesitação, St. Aubert deteve novamente a carruagem e esperou que ele se aproximasse, para que pudessem indagar sobre o povoado que procuravam. O desconhecido informou-lhe que ficava a apenas meia *légua* de distância, que ele próprio se dirigia para lá e mostraria de bom grado o caminho. St. Aubert agradeceu-lhe o oferecimento e, agradado com seu ar cavalheiresco e seu semblante franco, convidou-o a tomar assento na carruagem; o que o desconhecido, com um agradecimento, recusou, acrescentando que acompanharia o passo das mulas. 'Mas receio que sereis miseravelmente acomodados',

disse ele: 'os habitantes destas montanhas são gente simples, que não só carece dos luxos da vida, mas está quase destituída daquilo que em outros lugares se tem por suas necessidades.'

'Percebo que não sois um de seus habitantes, senhor', disse St. Aubert.

'Não, senhor, sou apenas um viandante por aqui.'

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

A carruagem seguiu em frente, e a escuridão crescente fez os viajantes ficarem felizes por ter um guia. Os muitos vales entre as montanhas também tornavam o caminho mais difícil de seguir. Olhando para um desses vales, Emily viu algo distante que parecia uma nuvem brilhante no céu. "Que luz é aquela, senhor?" ela perguntou.

St. Aubert olhou e viu que era o topo nevado de uma montanha. Ela era muito mais alta do que as outras ao redor, por isso ainda captava os raios do sol, enquanto as montanhas mais baixas já estavam na sombra profunda.

Por fim, luzes de um povoado começaram a brilhar através do crepúsculo. Logo depois, viram casas no vale. Na verdade, perceberam-nas primeiro pelo reflexo no riacho ao lado do qual ficavam, e a luz do entardecer ainda brilhava na água.

Original English Version

The carriage drove on, and the increasing *dusk* made the travellers very thankful that they had a guide; the frequent *glens*, too, that now opened among the mountains, would likewise have added to their *perplexity*. Emily, as she looked up one of these, saw something at a great distance like a bright cloud in the air. 'What light is *yonder*, sir?' said she.

St. *Aubert* looked, and perceived that it was the *snowy* summit of a mountain, so much higher than any around it, that it still reflected the *sun's* rays, while those below lay in deep shade.

At length, the village lights were seen to *twinkle* through the *dusk*, and, soon after, some *cottages* were discovered in the valley, or rather were seen by reflection in the stream, on whose margin they stood, and which still *gleamed* with the evening light.

Tradução Integral em Português

A carruagem seguiu adiante, e a crescente penumbra fez os viajantes muito gratos por terem um guia; os frequentes desfiladeiros, também, que agora se abriam entre as montanhas, teriam igualmente aumentado sua perplexidade. Emily, ao erguer os olhos por um deles, viu algo a grande distância, semelhante a uma nuvem brilhante no ar. 'Que luz é aquela ali, senhor?', perguntou ela.

St. Aubert olhou e percebeu que era o cume nevado de uma montanha, tão mais alta do que todas ao redor que ainda refletia os raios do sol, enquanto as que ficavam abaixo jaziam em sombra profunda.

Por fim, viram-se as luzes da aldeia cintilar através da penumbra e, logo depois, descobriram-se algumas choupanas no vale, ou antes, foram vistas por reflexo no riacho a cuja margem se erguiam, e que ainda reluzia com a luz do entardecer.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

O estranho se aproximou deles, e depois de fazer mais perguntas, St. Aubert soube que não havia apenas nenhuma pousada no povoado, mas nenhum estabelecimento público de espécie alguma. Ainda assim, o estranho se ofereceu para ir na frente e pedir uma casa onde pudessem ficar. St. Aubert agradeceu novamente. Como o povoado estava tão perto, disse que desceria e caminharia com ele. Emily seguiu devagar na carruagem.

No caminho, St. Aubert perguntou ao companheiro sobre seu sucesso na caçada. "Não muito, senhor", ele respondeu. "Não é isso que eu busco. Gosto do campo e quero passar algumas semanas caminhando por suas paisagens. Levo meus cães por companhia, não para caçar. Além disso, essas roupas me dão um motivo para estar aqui e fazem as pessoas me respeitarem. Um estranho solitário sem motivo aparente não receberia esse respeito."

Original English Version

The stranger now came up, and St. *Aubert*, on further *enquiry*, found not only that there was no inn in the place, but not any sort of house of public reception. The stranger, however, offered to walk on, and *enquire* for a cottage to accommodate them; for which further *civility* St. *Aubert* returned his thanks, and said, that, as the village was so near, he would *alight*, and walk with him. Emily followed slowly in the carriage.

On the way, St. *Aubert* asked his companion what success he had had in the chase. 'Not much, sir,' he replied, 'nor do I aim at it. I am pleased with the country, and mean to *saunter* away a few weeks among its scenes. My dogs I take with me more for *companionship* than for game. This dress, too, gives me an *ostensible* business, and *procures* me that respect from the people, which would, perhaps, be refused to a lonely stranger, who had no visible motive for coming among them.'

Tradução Integral em Português

O desconhecido aproximou-se então, e St. Aubert, indagando mais, descobriu não só que não havia estalagem no lugar, mas tampouco qualquer espécie de casa de acolhimento público. O desconhecido, contudo, ofereceu-se para adiantar-se e procurar uma cabana que os acomodasse; por essa nova gentileza St. Aubert lhe rendeu agradecimentos e disse que, estando a aldeia tão próxima, apearia e caminharia com ele. Emily seguiu lentamente na carruagem.

Pelo caminho, St. Aubert perguntou a seu companheiro que sorte tivera na caça. 'Não muita, senhor', respondeu ele, 'nem é isso o que busco. Agrada-me esta região, e pretendo passear algumas semanas por seus cenários. Trago meus cães comigo mais por companhia do que pela caça. Este traje, também, dá-me uma ocupação aparente e me granjeia dos habitantes aquele respeito que talvez fosse negado a um forasteiro solitário sem motivo visível para vir entre eles.'

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

St. Aubert disse: "Admiro seu gosto. Se eu fosse mais jovem, adoraria passar algumas semanas como o senhor. Eu também sou um viajante, mas meu plano e meus interesses são diferentes. Viajo tanto pela saúde quanto pelo prazer." Ele suspirou e fez uma pausa, depois continuou: "Se eu encontrar uma boa estrada com lugares decentes para ficar, pretendo ir até Rousillon e seguir pela costa até Languedoc. O senhor parece conhecer bem esta região. Pode me dar informações?"

O estranho disse que ficava feliz em ajudar. Em seguida, contou a St. Aubert sobre uma estrada mais a leste que levava a uma cidade. De lá, seria fácil continuar até Rousillon.

Original English Version

'I admire your taste,' said St. *Aubert*, 'and, if I was a younger man, should like to pass a few weeks in your way *exceedingly*. I, too, am a *wanderer*, but neither my plan nor *pursuits* are exactly like yours - I go in search of health, as much as of amusement.' St. *Aubert* *sighed*, and *paused*; and then, *seeming to recollect* himself, he resumed: 'If I can hear of a *tolerable* road, that shall afford *decent* accommodation, it is my intention to pass into *Rousillon*, and along the sea-shore to *Languedoc*. You, sir, seem to be acquainted with the country, and can, perhaps, give me information on the subject.'

The stranger said, that what information he could give was *entirely* at his service; and then mentioned a road rather more to the east, which led to a town, *whence* it would be easy to proceed into *Rousillon*.

Tradução Integral em Português

'Admiro vosso gosto', disse St. Aubert, 'e, se eu fosse mais moço, gostaria imensamente de passar algumas semanas à vossa maneira. Também eu sou um viandante, mas nem meu plano nem meus intentos são exatamente como os vossos - vou em busca de saúde, tanto quanto de distração.' St. Aubert suspirou e fez uma pausa; e então, parecendo recompor-se, prosseguiu: 'Se eu puder ter notícia de uma estrada tolerável, que ofereça acomodações decentes, é minha intenção passar ao Rossilhão e, ao longo da costa, até o Languedoc. Vós, senhor, pareceis conhecer a região e talvez possais dar-me informações a respeito.'

O desconhecido disse que toda a informação que pudesse dar estava inteiramente ao seu dispor; e então mencionou uma estrada um pouco mais para leste, que conduzia a uma cidade de onde seria fácil prosseguir para o Rossilhão.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Chegaram ao povoado e começaram a procurar uma casa onde pudessem passar a noite. Em várias casas onde entraram, encontraram pessoas pobres que pareciam ao mesmo tempo alegres e ignorantes. Os donos olhavam para St. Aubert com curiosidade e medo. Não conseguiam encontrar uma cama, e ele já quase tinha desistido de perguntar quando Emily se aproximou dele. Ela viu como seu pai parecia cansado e lamentou que ele tivesse escolhido uma estrada com tão poucos confortos para um homem doente. Outras casas eram um pouco melhores, mas ainda muito rústicas. Tinham apenas dois cômodos, se é que podiam ser chamados de cômodos. Em um ficavam as mulas e os porcos. No outro morava a família, muitas vezes seis ou oito filhos com os pais, dormindo sobre peles e folhas secas de faia num chão de barro batido. A luz e a fumaça entravam por um buraco no teto, e o cheiro de aguardente costumava pairar no ar, porque os contrabandistas haviam ensinado aquela gente a beber. Emily desviou o olhar dessas cenas e olhou para o pai com preocupação e amor. O jovem estranho percebeu isso. Ele chamou St. Aubert de lado e ofereceu-lhe sua própria cama. Disse que era decente em comparação com o que tinham acabado de ver, embora em outras circunstâncias tivesse vergonha de oferecê-la. St. Aubert agradeceu calorosamente, mas recusou a princípio. O estranho não aceitou a recusa. Implorou que ele não deixasse um homem doente dormir sobre peles duras enquanto ele mesmo dormia em uma cama. Disse também que a recusa feria seu orgulho, pois o fazia pensar que sua oferta não era boa o suficiente. Ofereceu-se para mostrar o caminho e disse que sua anfitriã certamente poderia arranjar lugar também para Emily.

Original English Version

They now arrived at the village, and commenced their search for a cottage, that would afford a night's *lodging*. In several, which they entered, ignorance, poverty, and *mirth* seemed equally to prevail; and the owners eyed St. *Aubert* with a mixture of curiosity and *timidity*. Nothing like a bed could be found, and he had ceased to *enquire* for one, when Emily joined him, who observed the *languor* of her father's *countenance*, and *lamented*, that he had taken a road so ill provided with the *comforts* necessary for an invalid. Other *cottages*, which they examined, seemed *somewhat* less savage than the *former*, consisting of two rooms, if such they could be called; the first of these occupied by *mules* and pigs, the second by the family, which generally consisted of six or eight children, with their parents, who slept on beds of skins and dried *beech* leaves, spread upon a mud floor. Here, light was admitted, and smoke discharged, through an *aperture* in the roof; and here the scent of spirits (for the travelling *smugglers*, who

haunted the *Pyrenees*, had made this rude people familiar with the use of *liquors*) was generally *perceptible* enough. Emily turned from such scenes, and looked at her father with anxious *tenderness*, which the young stranger seemed to observe; for, drawing St. *Aubert* aside, he made him an offer of his own bed. 'It is a *decent* one,' said he, 'when compared with what we have just seen, yet such as in other *circumstances* I should be ashamed to offer you.' St. *Aubert* acknowledged how much he felt himself obliged by this kindness, but refused to accept it, till the young stranger would take no denial. 'Do not give me the pain of knowing, sir,' said he, 'that an invalid, like you, lies on hard skins, while I sleep in a bed. Besides, sir, your refusal wounds my pride; I must believe you think my offer *unworthy* your acceptance. Let me *shew* you the way. I have no doubt my *landlady* can accommodate this young lady also.'

Tradução Integral em Português

Chegaram então à aldeia e iniciaram sua busca por uma cabana que lhes oferecesse abrigo por uma noite. Em várias em que entraram, a ignorância, a pobreza e a jovialidade pareciam prevalecer por igual; e os donos fitavam St. Aubert com uma mistura de curiosidade e timidez. Nada que se assemelhasse a uma cama pôde ser encontrado, e ele já cessara de indagar por uma quando Emily se juntou a ele; esta, observando o abatimento no semblante do pai, lamentou que ele houvesse tomado uma estrada tão mal provida das comodidades necessárias a um enfermo. Outras cabanas que examinaram pareciam algo menos rudes do que as anteriores, compondo-se de dois cômodos, se assim se podiam chamar; o primeiro deles ocupado por mulas e porcos, o segundo pela família, que em geral se compunha de seis ou oito crianças, com seus pais, que dormiam em camas de peles e folhas secas de faia, estendidas sobre um chão de barro. Ali, a luz entrava, e a fumaça se escoava, por uma abertura no teto; e ali o cheiro de aguardente (pois os contrabandistas viajantes, que assombravam os Pireneus, haviam familiarizado essa gente rude com o uso de bebidas) era em geral bastante perceptível. Emily desviava-se de tais cenas e olhava para o pai com ansiosa ternura, o que o jovem desconhecido pareceu notar; pois, chamando St. Aubert à parte, ofereceu-lhe sua própria cama. 'É uma cama decente', disse ele, 'quando comparada com o que acabamos de ver, mas de tal sorte que, em outras circunstâncias, eu me envergonharia de vo-la oferecer.' St. Aubert reconheceu quão obrigado se sentia por essa bondade, mas recusou aceitá-la, até que o jovem desconhecido não admitiu recusa alguma. 'Não me deis a dor de saber, senhor', disse ele, 'que um enfermo como vós repouse sobre peles duras, enquanto eu durmo numa cama. Além disso, senhor, vossa recusa fere meu orgulho; hei de crer que julgais minha oferta

indigna de vossa aceitação. Permitti que vos mostre o caminho. Não tenho dúvida de que minha senhoria poderá acomodar também esta jovem dama.'

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Por fim, St. Aubert concordou em aceitar a gentileza do estranho, se isso pudesse ser arranjado. Ficou surpreso, no entanto, que o estranho parecesse tão pouco romântico, já que havia oferecido o quarto a um homem doente em vez de a uma bela jovem. Ele não tinha oferecido nem uma vez para Emily. Mas Emily não pensava em si mesma. Seu sorriso radiante mostrava o quanto estava grata por seu pai ter sido escolhido primeiro.

Original English Version

St. Aubert at length *consented*, that, if this could be done, he would accept his kindness, though he felt rather surprised, that the stranger had proved himself so *deficient* in *gallantry*, as to administer to the *repose* of an *infirm* man, rather than to that of a very lovely young woman, for he had not once offered the room for Emily. But she thought not of herself, and the animated smile she gave him, told how much she felt herself obliged for the preference of her father.

Tradução Integral em Português

St. Aubert por fim consentiu que, se isso pudesse ser feito, aceitaria sua bondade, embora se sentisse um tanto surpreso de que o desconhecido se houvesse mostrado tão desprovido de galanteria a ponto de zelar pelo repouso de um homem enfermo, em vez do de uma jovem tão encantadora, pois nem uma só vez oferecera o quarto para Emily. Mas ela não pensava em si mesma, e o sorriso animado que lhe dirigiu revelou o quanto se sentia grata pela preferência dada ao pai.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

No caminho, o estranho, cujo nome era Valancourt, foi na frente falar com a anfitriã. Ela saiu e recebeu St. Aubert em uma casa muito melhor do que qualquer outra que ele tinha visto. A gentil mulher ficou feliz em hospedar os viajantes, e logo tiveram que ocupar as duas únicas camas do lugar. Ovos e leite eram a única comida que ela tinha, mas St. Aubert havia trazido outros alimentos para casos assim. Ele convidou Valancourt para ficar e compartilhar com ele uma refeição melhor, e Valancourt aceitou na hora. Passaram então uma hora em uma conversa pensativa. St. Aubert ficou muito satisfeito com a honestidade franca de Valancourt, seus modos simples e seu forte sentimento pela beleza da natureza. Ele costumava dizer que o verdadeiro amor pela natureza não podia existir com força sem um coração simples.

Original English Version

On their way, the stranger, whose name was *Valancourt*, stepped on first to speak to his *hostess*, and she came out to welcome St. *Aubert* into a cottage, much superior to any he had seen. This good woman seemed very willing to accommodate the strangers, who were soon compelled to accept the only two beds in the place. Eggs and milk were the only food the cottage *afforded*; but against *scarcity* of provisions St. *Aubert* had provided, and he requested *Valancourt* to stay, and *partake* with him of less *homely* fare; an invitation, which was readily accepted, and they passed an hour in intelligent conversation. St. *Aubert* was much pleased with the manly *frankness*, simplicity, and keen *susceptibility* to the *grandeur* of nature, which his new acquaintance discovered; and, indeed, he had often been heard to say, that, without a certain simplicity of heart, this taste could not exist in any strong degree.

Tradução Integral em Português

A caminho, o desconhecido, cujo nome era Valancourt, adiantou-se primeiro para falar com sua hospedeira, e ela saiu a dar as boas-vindas a St. Aubert numa cabana muito superior a qualquer que ele houvesse visto. Essa boa mulher pareceu muito disposta a acomodar os forasteiros, que logo se viram compelidos a aceitar as duas únicas camas do lugar. Ovos e leite eram o único alimento que a cabana oferecia; mas contra a escassez de mantimentos St. Aubert se precavera, e pediu a Valancourt que ficasse e partilhasse com ele de comida menos rústica; convite que foi prontamente aceito, e passaram uma hora em conversa inteligente. St. Aubert ficou muito agrado com a franqueza viril, a simplicidade e a viva sensibilidade à grandeza da natureza que seu novo conhecido revelava; e, de fato, já se lhe ouvira dizer amiúde que, sem certa simplicidade de coração, esse gosto

não poderia existir em grau algum acentuado.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

A conversa foi interrompida por uma briga barulhenta lá fora, e a voz do *condutor de mulas* se destacava acima das outras. Valancourt se levantou de um salto e foi ver o que estava acontecendo, mas a discussão durou tanto que o próprio St. Aubert saiu para ver. Encontrou Michael discutindo com a anfitriã porque ela tinha se recusado a deixar as mulas dele dormirem em um quatinho onde ele e três dos filhos dela passariam a noite. O quarto era muito pobre, mas não havia outro lugar para dormirem. Mesmo assim, a mulher se recusava a deixar os animais dividirem o mesmo quarto com seus filhos. Isso ofendeu profundamente o *condutor de mulas*. Ele sentiu que sua honra tinha sido ferida, porque suas mulas não estavam sendo tratadas com respeito. Disse que seus animais eram tão honestos e bons quanto quaisquer outros da província e tinham direito a bom tratamento onde quer que fossem. Disse que eram inofensivos como cordeiros, a menos que alguém os insultasse. Contou que só se comportaram mal uma ou duas vezes em toda a sua vida, e mesmo assim tinham bons motivos. Uma vez tinham dado um coice em um menino que dormia no estábulo e quebrado sua perna. Ele lhes disse que estavam errados e, por Santo Antônio, acreditava que tinham entendido, porque nunca mais fizeram aquilo.

Original English Version

The conversation was interrupted by a violent *uproar* without, in which the voice of the *muleteer* was heard above every other sound. *Valancourt* started from his seat, and went to *enquire* the occasion; but the dispute continued so long afterwards, that St. *Aubert* went himself, and found Michael *quarrelling* with the *hostess*, because she had refused to let his *mules* lie in a little room where he and three of her sons were to pass the night. The place was *wretched* enough, but there was no other for these people to sleep in; and, with *somewhat* more of *delicacy* than was usual among the inhabitants of this wild tract of country, she *persisted* in refusing to let the animals have the same BED-CHAMBER with her children. This was a tender point with the *muleteer*; his honour was wounded when his *mules* were treated with disrespect, and he would have received a blow, perhaps, with more *meekness*. He declared that his beasts were as honest beasts, and as good beasts, as any in the whole province; and that they had a right to be well treated *wherever* they went. 'They are as harmless as *lambs*,' said he, 'if people don't *affront* them. I never knew them behave themselves *amiss* above once or twice in my life, and then they had good reason for doing so. Once, indeed, they kicked at a boy's leg that lay asleep in the *stable*, and broke it; but I told them they were out there, and by St. Anthony! I believe they understood me, for they never did so again.'

Tradução Integral em Português

A conversa foi interrompida por um violento alvoroço lá fora, no qual a voz do *arrieiro* se ouvia acima de qualquer outro som. Valancourt ergueu-se de seu assento e foi indagar o motivo; mas a disputa continuou por tanto tempo depois que o próprio St. Aubert foi ver, e encontrou Michael a discutir com a hospedeira, porque ela se recusara a deixar que suas mulas se deitassem num pequeno cômodo onde ele e três dos filhos dela iriam passar a noite. O lugar era bastante miserável, mas não havia outro em que essa gente pudesse dormir; e, com um pouco mais de melindre do que era usual entre os habitantes daquela agreste região, ela persistia em recusar que os animais tivessem o mesmo DORMITÓRIO que seus filhos. Este era um ponto delicado para o *arrieiro*; sua honra ficava ferida quando suas mulas eram tratadas com desrespeito, e talvez recebesse um golpe com mais mansidão. Declarou que suas bestas eram bestas tão honestas, e tão boas bestas, quanto quaisquer outras de toda a província; e que tinham direito a ser bem tratadas onde quer que fossem. 'São inofensivas como cordeiros', disse ele, 'se as pessoas não as ofendem. Nunca as vi comportar-se mal senão uma ou duas vezes na vida, e então tiveram boa razão para isso. Uma vez, é verdade, escoicearam a perna de um menino que dormia no estábulo e a quebraram; mas eu lhes disse que haviam errado, e, por Santo Antônio! creio que me entenderam, pois nunca mais o fizeram.'

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Ele encerrou seu longo discurso dizendo que suas mulas deveriam dividir o abrigo com ele onde quer que fosse.

Por fim, Valancourt resolveu a discussão. Ele chamou a anfitriã de lado e pediu que deixasse o *condutor de mulas* e seus animais ficarem sozinhos no quarto. Disse que os filhos dela poderiam usar a cama de peles destinada a ele, e que ele se enrolaria em sua capa e dormiria no banco perto da porta da casa. Ela quis recusar, tanto porque achava que era seu dever quanto porque não gostava do *condutor de mulas*. Mas Valancourt manteve-se firme, e no fim aquele assunto cansativo foi resolvido.

Já era tarde quando St. Aubert e Emily foram para seus quartos, e Valancourt ocupou seu lugar junto à porta. Com o tempo ameno, ele preferia isso a uma cabana fechada e uma cama de peles. St. Aubert ficou surpreso ao encontrar livros de Homero, Horácio e *Petrarca* em seu quarto. O nome Valancourt escrito neles mostrava que eram dele.

Original English Version

He concluded this *eloquent harangue* with protesting, that they should share with him, go where he would.

The dispute was at length settled by *Valancourt*, who drew the *hostess* aside, and desired she would let the *muleteer* and his beasts have the place in question to themselves, while her sons should have the bed of skins designed for him, for that he would *wrap* himself in his cloak, and sleep on the bench by the cottage door. But this she thought it her duty to oppose, and she felt it to be her *inclination* to disappoint the *muleteer*. *Valancourt*, however, was positive, and the tedious affair was at length settled.

It was late when St. *Aubert* and Emily retired to their rooms, and *Valancourt* to his station at the door, which, at this mild season, he preferred to a close cabin and a bed of skins. St. *Aubert* was *somewhat* surprised to find in his room volumes of Homer, Horace, and *Petrarch*; but the name of *Valancourt*, written in them, told him to whom they belonged.

Tradução Integral em Português

Concluiu essa eloquente arenga protestando que elas partilhariam com ele, fosse para onde fosse.

A disputa foi por fim resolvida por Valancourt, que chamou a hospedeira à parte e pediu-lhe que deixasse o *arrieiro* e suas bestas terem o cômodo em questão só para si, enquanto seus filhos teriam a cama de peles destinada a ele, pois ele se enrolaria em sua capa e dormiria no banco junto à porta da cabana. Mas isso ela julgou seu dever opor-se, e sentia ser de sua

inclinação contrariar o *arrieiro*. Valancourt, contudo, mostrou-se firme, e o enfadonho caso ficou por fim resolvido.

Era tarde quando St. Aubert e Emily se recolheram a seus quartos, e Valancourt a seu posto junto à porta, que, naquela estação amena, ele preferia a uma cabana fechada e a uma cama de peles. St. Aubert ficou um tanto surpreso ao encontrar em seu quarto volumes de Homero, Horácio e *Petrarca*; mas o nome de Valancourt, neles escrito, revelou-lhe a quem pertenciam.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#)

[Go to the Original English Version](#)



CHAPTER IV

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Ele era uma pessoa estranha e mutável. Gostava tanto de cenas suaves quanto de cenas assustadoras. Apreciava a escuridão e as tempestades. Também gostava dos mares calmos sob o sol. As mudanças tristes o divertiam. Se vinha um suspiro ou uma lágrima, era tão doce que ele não queria contê-lo. O MENESTREL

St. Aubert acordou cedo, sentindo-se descansado e pronto para seguir viagem. Convidou o estranho para tomar café da manhã com ele. Voltaram a falar sobre a estrada. Valancourt disse que, alguns meses antes, tinha ido até Beaujeu, uma cidade bastante importante no caminho para Rousillon. Ele aconselhou St. Aubert a seguir essa rota, e St. Aubert decidiu fazer isso.

Valancourt disse: "A estrada que sai deste povoado e a estrada para Beaujeu se separam a cerca de uma *légua* e meia daqui. Se me permitir, guiarei seu condutor até lá. Preciso caminhar para algum lugar mesmo, e a companhia de vocês tornaria essa caminhada mais agradável do que qualquer outra que eu pudesse fazer."

Original English Version

In truth he was a strange and *wayward wight*, Fond of each gentle, and each dreadful scene, In darkness, and in storm he found delight; Nor less than when on ocean-wave *serene* The southern sun *diffus'd* his *dazzling sheen*. Even sad *vicissitude amus'd* his soul; And if a sigh would sometimes intervene, And down his cheek a tear of pity roll, A sigh, a tear, so sweet, he *wish'd* not to *controul*. THE *MINSTREL*

St. *Aubert awoke* at an early hour, *refreshed* by sleep, and *desirous* to set forward. He invited the stranger to breakfast with him; and, talking again of the road, *Valancourt* said, that, some months past, he had travelled as far as *Beaujeu*, which was a town of some consequence on the way to *Rousillon*. He recommended it to St. *Aubert* to take that route, and the latter determined to do so.

'The road from this hamlet,' said *Valancourt*, 'and that to *Beaujeu*, part at the distance of about a *league* and a half from hence; if you will give me leave, I will direct your *muleteer* so far. I must wander somewhere, and your company would make this a *pleasanter ramble* than any other I could take.'

Tradução Integral em Português

Na verdade, era ele um ser estranho e caprichoso, Afeito a cada cena branda e a cada cena terrível, Nas trevas e na tempestade encontrava deleite; Não menos do que quando, sobre a onda serena do oceano, O sol do sul difundia seu fulgor deslumbrante. Até a triste vicissitude divertia-lhe a alma; E, se às vezes um suspiro se interpunha, E pela face lhe rolava uma lágrima de piedade, Um suspiro, uma lágrima tão doces, que não desejava reprimir. O MENESTREL

St. Aubert despertou em hora matutina, revigorado pelo sono e desejoso de partir. Convidou o desconhecido para tomar o desjejum com ele; e, falando novamente da estrada, Valancourt disse que, alguns meses antes, viajara até Beaujeu, que era uma cidade de certa importância no caminho para o Rossilhão. Recomendou a St. Aubert que tomasse aquela rota, e este resolveu fazê-lo.

'A estrada que parte deste povoado', disse Valancourt, 'é a que leva a Beaujeu separam-se à distância de cerca de *légua* e meia daqui; se me permitirdes, guiarei vosso *arrieiro* até lá. Hei de vaguear por algum lugar, e vossa companhia tornaria este passeio mais agradável do que qualquer outro que eu pudesse fazer.'

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

St. Aubert agradeceu e aceitou. Partiram juntos, com o jovem estranho caminhando a pé, pois recusou o convite de St. Aubert para andar na pequena carruagem.

A estrada serpenteava ao pé das montanhas, atravessando um vale tranquilo cheio de plantas verdes. Era um lugar bonito, com pequenos grupos de carvalhos, faias e plátanos, sob cujos galhos o gado descansava. Sorveiras e bétulas-chorão também espalhavam suas folhas pendentes pelas encostas acima, onde o solo fino mal cobria suas raízes e seus galhos leves se moviam a cada brisa da montanha.

Os viajantes encontravam com frequência pastores àquela hora tão cedo, antes de o sol nascer sobre o vale, conduzindo grandes rebanhos para fora dos currais, a fim de pastarem nas colinas. St. Aubert tinha partido tão cedo não só para ver o nascer do sol, mas também para respirar o ar fresco da manhã, que faz muito bem a uma pessoa doente. Isso era ainda mais verdadeiro naqueles lugares, onde muitas flores silvestres e ervas perfumadas enchiam o ar com seu aroma.

Original English Version

St. *Aubert* thankfully accepted his offer, and they set out together, the young stranger on foot, for he refused the invitation of St. *Aubert* to take a seat in his little carriage.

The road wound along the feet of the mountains through a pastoral valley, bright with *verdure*, and varied with *groves* of dwarf oak, *beech* and *sycamore*, under whose branches *herds* of cattle *reposed*. The mountain-ash too, and the *weeping* birch, often threw their *pendant foliage* over the *steeps* above, where the *scanty* soil *scarcely* concealed their *roots*, and where their light branches waved to every breeze that *fluttered* from the mountains.

The travellers were frequently met at this early hour, for the sun had not yet risen upon the valley, by *shepherds* driving immense *flocks* from their *folds* to feed upon the hills. St. *Aubert* had set out thus early, not only that he might enjoy the first appearance of sunrise, but that he might *inhale* the first pure breath of morning, which above all things is refreshing to the spirits of the invalid. In these regions it was particularly so, where an abundance of wild flowers and *aromatic* herbs *breathed* forth their essence on the air.

Tradução Integral em Português

St. Aubert aceitou agradecido seu oferecimento, e partiram juntos, o jovem desconhecido a pé, pois recusou o convite de St. Aubert para tomar assento em sua pequena carruagem.

A estrada serpenteava ao pé das montanhas por um vale pastoril, luminoso de verdor e variado por bosques de carvalho anão, faia e sicômoro, sob cujos ramos repousavam manadas de gado. A sorveira-brava, também, e a bétula-chorona lançavam amiúde sua folhagem pendente sobre as encostas acima, onde o solo escasso mal ocultava suas raízes, e onde seus ramos leves ondulavam a cada brisa que fremia vinda das montanhas.

Os viajantes eram frequentemente encontrados a essa hora matutina, pois o sol ainda não se erguera sobre o vale, por pastores que conduziam imensos rebanhos de seus apriscos a pastar pelas colinas. St. Aubert partira assim tão cedo, não só para desfrutar do primeiro despontar do sol, mas também para inalar o primeiro hálito puro da manhã, que acima de tudo é revigorante para o ânimo do enfermo. Nessas regiões era-o particularmente, onde uma abundância de flores silvestres e ervas aromáticas exalava sua essência no ar.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

O amanhecer havia suavizado a paisagem com sua luz cinzenta, mas agora essa luz desaparecia. Emily observou o dia começar, primeiro tremeluzindo nos topos dos penhascos mais altos, depois brilhando forte sobre eles, enquanto as encostas e o vale abaixo ainda estavam cobertos de névoa. As nuvens a leste mudavam de um cinza opaco para o vermelho, depois para um brilho intenso, até que uma luz dourada se espalhou pelo ar, tocou as encostas mais baixas das montanhas e caiu em longos feixes inclinados sobre o vale e seu riacho. Parecia que toda a natureza tinha voltado à vida. St. Aubert se sentiu renovado. Seu coração estava cheio, ele chorou, e seus pensamentos se elevaram até o Grande Criador.

Emily queria correr pela grama, tão verde e brilhante de orvalho, e sentir a mesma liberdade que a camurça parecia sentir ao saltar pela beira do penhasco. Valancourt parava com frequência para conversar com os viajantes e apontar as coisas que admirava. St. Aubert gostava dele e pensava: "Esta é a verdadeira franqueza e o verdadeiro fogo da juventude. Este rapaz nunca esteve em Paris."

Original English Version

The dawn, which *softened* the scenery with its peculiar grey *tint*, now dispersed, and Emily watched the progress of the day, first *trembling* on the tops of the highest cliffs, then touching them with splendid light, while their sides and the vale below were still *wrapt* in *dewy* mist. Meanwhile, the *sullen* grey of the eastern clouds began to blush, then to *redde*n, and then to glow with a thousand colours, till the golden light *darted* over all the air, touched the lower points of the *mountain's* brow, and *glanced* in long *sloping* beams upon the valley and its stream. All nature seemed to have *awakened* from death into life; the spirit of St. *Aubert* was renovated. His heart was full; he *wept*, and his thoughts *ascended* to the Great Creator.

Emily wished to trip along the turf, so green and bright with dew, and to taste the full delight of that liberty, which the *izard* seemed to enjoy as he bounded along the brow of the cliffs; while *Valancourt* often stopped to speak with the travellers, and with social feeling to point out to them the peculiar objects of his admiration. St. *Aubert* was pleased with him: 'Here is the real *ingenuousness* and *ardour* of youth,' said he to himself; 'this young man has never been at Paris.'

Tradução Integral em Português

A alvorada, que suavizava o cenário com seu peculiar tom acinzentado, dissipou-se agora, e Emily observou o avanço do dia, primeiro a tremular nos cimos das mais altas escarpas, depois tocando-as com luz esplêndida,

enquanto seus flancos e o vale abaixo ainda se envolviam em névoa orvalhada. Nesse ínterim, o cinza soturno das nuvens do oriente começou a ruborizar-se, depois a avermelhar-se, e então a resplandecer com mil cores, até que a luz dourada se lançou por todo o ar, tocou os pontos mais baixos da frente da montanha e reluziu em longos raios oblíquos sobre o vale e seu riacho. Toda a natureza parecia ter despertado da morte para a vida; o espírito de St. Aubert renovou-se. Seu coração transbordava; chorou, e seus pensamentos ascenderam ao Grande Criador.

Emily desejava correr sobre a relva, tão verde e brilhante de orvalho, e saborear todo o deleite daquela liberdade de que a camurça parecia gozar ao saltar pela crista das escarpas; enquanto Valancourt parava amiúde para conversar com os viajantes e, com sentimento afável, apontar-lhes os objetos peculiares de sua admiração. St. Aubert estava agradado com ele: 'Eis aqui a verdadeira ingenuidade e o ardor da juventude', dizia consigo; 'este jovem nunca esteve em Paris.'

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

St. Aubert ficou triste quando chegaram ao lugar onde as estradas se separavam. Depois de um encontro tão breve, ele sentia por Valancourt um carinho maior do que o normal. Valancourt conversou por muito tempo ao lado da carruagem. Mais de uma vez pareceu prestes a partir, mas continuava ali, como se procurasse mais alguma coisa para dizer, a fim de demorar um pouco mais. Por fim, despediu-se. Ao se afastar, St. Aubert o viu olhar para Emily de forma séria e triste. Ela fez uma reverência para ele, com uma expressão tímida e doce, enquanto a carruagem seguia. Pouco depois, St. Aubert olhou pela janela e viu Valancourt parado à beira da estrada, apoiado em sua lança, com os braços cruzados, observando a carruagem. St. Aubert acenou. Valancourt pareceu despertar de seus pensamentos, retribuiu o cumprimento e se afastou depressa.

Original English Version

He was sorry when they came to the spot where the roads *parted*, and his heart took a more *affectionate* leave of him than is usual after so short an acquaintance. *Valancourt* talked long by the side of the carriage; seemed more than once to be going, but still *lingered*, and appeared to search *anxiously* for topics of conversation to account for his delay. At length he took leave. As he went, St. *Aubert* observed him look with an earnest and *pensive* eye at Emily, who *bowed* to him with a *countenance* full of *timid sweetness*, while the carriage drove on. St. *Aubert*, for whatever reason, soon after looked from the window, and saw *Valancourt* standing upon the bank of the road, resting on his pike with folded arms, and following the carriage with his eyes. He waved his hand, and *Valancourt*, *seeming* to awake from his *reverie*, returned the salute, and started away.

Tradução Integral em Português

Ficou pesaroso quando chegaram ao ponto em que as estradas se separavam, e seu coração despediu-se dele com mais afeto do que é usual após tão breve convívio. Valancourt conversou longamente ao lado da carruagem; pareceu mais de uma vez estar a partir, mas ainda assim se demorava, e dava mostras de buscar ansiosamente assuntos de conversa que justificassem sua demora. Por fim, despediu-se. Ao afastar-se, St. Aubert observou-o lançar um olhar fervoroso e pensativo a Emily, que se inclinou para ele com um semblante cheio de tímida doçura, enquanto a carruagem seguia adiante. St. Aubert, por qualquer razão que fosse, olhou logo depois pela janela e viu Valancourt de pé na margem da estrada, apoiado em sua pica, de braços cruzados, e a acompanhar a carruagem com os olhos. Acenou-lhe com a mão, e Valancourt, parecendo despertar de seu devaneio, retribuiu a saudação e partiu apressado.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

A paisagem começou a mudar. Logo os viajantes estavam entre montanhas cobertas quase da base ao topo por escuras florestas de pinheiros, exceto onde uma rocha de granito se erguia do vale e perdia seu topo nevado entre as nuvens. O riacho que os tinha acompanhado até então se transformou em um rio, que corria fundo e silencioso, refletindo as sombras escuras acima como um espelho. De vez em quando, um penhasco se erguia ousadamente acima da floresta e da névoa que pairava na metade das montanhas. Em outros momentos, uma parede íngreme de mármore se erguia da água, e sobre ela o larício espalhava seus enormes galhos, às vezes marcados por relâmpagos, às vezes cheios de folhas densas.

Continuaram viajando por uma estrada acidentada, usada por pouca gente. De vez em quando viam um pastor solitário com seu cão caminhando pelo vale. Ouviam apenas o som forte de torrentes escondidas, o longo e triste som do vento nos pinheiros, e os gritos de águias e abutres voando em círculos ao redor do penhasco íngreme.

Original English Version

The aspect of the country now began to change, and the travellers soon found themselves among mountains covered from their base nearly to their *summits* with forests of *gloomy* pine, except where a rock of granite shot up from the vale, and lost its *snowy* top in the clouds. The *rivulet*, which had *hitherto* accompanied them, now expanded into a river; and, flowing deeply and silently along, reflected, as in a mirror, the *blackness* of the impending shades. Sometimes a cliff was seen lifting its bold head above the woods and the *vapours*, that *floated* mid-way down the mountains; and sometimes a face of *perpendicular* marble rose from the *water's* edge, over which the *larch* threw his gigantic arms, here *scathed* with lightning, and there floating in *luxuriant foliage*.

They continued to travel over a rough and *unfrequented* road, seeing now and then at a distance the solitary shepherd, with his dog, stalking along the valley, and hearing only the *dashing* of *torrents*, which the woods concealed from the eye, the long *sullen murmur* of the breeze, as it swept over the *pin*es, or the notes of the eagle and the *vulture*, which were seen *towering* round the *beetling* cliff.

Tradução Integral em Português

O aspecto da região começou então a mudar, e os viajantes logo se acharam entre montanhas cobertas, desde a base quase até os cumes, por florestas de sombrio pinheiro, exceto onde uma rocha de granito irrompia do vale e perdia seu cimo nevado nas nuvens. O riacho que até então os

acompanhara alargava-se agora em rio; e, correndo profundo e silencioso, refletia, como num espelho, a negrura das sombras suspensas. Às vezes via-se uma escarpa erguendo sua fronte ousada acima dos bosques e dos vapores que flutuavam a meia altura das montanhas; e às vezes uma face de mármore perpendicular alçava-se da beira da água, sobre a qual o lariço estendia seus braços gigantescos, aqui fustigado pelo raio, ali flutuando em folhagem luxuriante.

Continuaram a viajar por uma estrada áspera e pouco frequentada, avistando de quando em quando, ao longe, o pastor solitário, com seu cão, a caminhar pelo vale, e ouvindo apenas o estrondo das torrentes, que os bosques ocultavam à vista, o longo murmúrio soturno da brisa ao varrer os pinheiros, ou os gritos da águia e do abutre, vistos a pairar em torno da escarpa saliente.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Muitas vezes, quando a carruagem avançava devagar pela estrada irregular, St. Aubert descia. Ele gostava de observar as plantas estranhas que cresciam à beira da estrada, já que essa região tinha muitas delas. Emily, tomada por forte emoção, se afastava sob as árvores e escutava em silêncio os sons solitários da floresta.

Por muitos quilômetros, não viram nenhuma vila nem povoado. As únicas moradias que encontraram foram as cabanas de cabreiros ou caçadores, no alto, entre os penhascos rochosos.

Os viajantes almoçaram novamente ao ar livre, em um lugar agradável do vale, sob a ampla sombra de cedros. Depois seguiram viagem em direção a Beaujeu.

Original English Version

Often, as the carriage moved slowly over uneven ground, St. *Aubert alighted*, and amused himself with examining the curious plants that grew on the banks of the road, and with which these regions *abound*; while Emily, *wrapt* in high *enthusiasm*, *wandered* away under the shades, listening in deep silence to the lonely *murmur* of the woods.

Neither village nor hamlet was seen for many leagues; the goat-*herd's* or the *hunter's* cabin, *perched* among the cliffs of the rocks, were the only human *habitations* that appeared.

The travellers again took their dinner in the open air, on a pleasant spot in the valley, under the spreading shade of *cedars*; and then set forward towards *Beaujeu*.

Tradução Integral em Português

Amiúde, enquanto a carruagem avançava lentamente por terreno irregular, St. Aubert apeava e distraía-se examinando as curiosas plantas que cresciam às margens da estrada, e de que essas regiões abundam; enquanto Emily, tomada de vivo entusiasmo, afastava-se a vagar sob as sombras, escutando em profundo silêncio o solitário murmúrio dos bosques.

Nem aldeia nem povoado se via por muitas léguas; a cabana do cabreiro ou do caçador, empoleirada entre as escarpas das rochas, era a única habitação humana que aparecia.

Os viajantes tornaram a jantar ao ar livre, num lugar aprazível do vale, sob a ampla sombra dos cedros; e então puseram-se a caminho rumo a Beaujeu.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

A estrada começou a descer, e as florestas de pinheiros ficaram para trás enquanto ela serpenteava entre penhascos rochosos. A noite chegou novamente, e os viajantes não sabiam a que distância ainda estavam de Beaujeu. St. Aubert achava que não podia ser muito longe, e se consolava com a ideia de chegar, depois da cidade, a uma estrada mais movimentada, onde planejava passar a noite. No crepúsculo, mal conseguiam distinguir florestas, rochas e montanhas cobertas de urze, e logo até essas formas desapareceram na escuridão. Michael conduzia com cuidado, pois quase não conseguia ver a estrada, mas suas mulas pareciam mais sábias e mantinham os passos firmes.

Original English Version

The road now began to descend, and, leaving the pine forests behind, wound among rocky *precipices*. The evening twilight again fell over the scene, and the travellers were ignorant how far they might yet be from *Beaujeu*. St. *Aubert*, however, *conjectured* that the distance could not be very great, and *comforted* himself with the prospect of travelling on a more *frequented* road after reaching that town, where he designed to pass the night. *Mingled* woods, and rocks, and *heathy* mountains were now seen *obscurely* through the *dusk*; but soon even these *imperfect* images faded in darkness. Michael proceeded with caution, for he could *scarcely* distinguish the road; his *mules*, however, seemed to have more *sagacity*, and their steps were sure.

Tradução Integral em Português

A estrada começou então a descer e, deixando para trás as florestas de pinheiros, serpenteava por precipícios rochosos. O crepúsculo vespertino caiu novamente sobre a cena, e os viajantes ignoravam quão longe ainda poderiam estar de Beaujeu. St. Aubert, contudo, conjecturou que a distância não podia ser muito grande, e consolou-se com a perspectiva de viajar por uma estrada mais frequentada depois de chegar àquela cidade, onde tencionava passar a noite. Bosques mesclados, e rochas, e montanhas cobertas de urze eram agora vistos obscuramente através da penumbra; mas logo até essas imagens imperfeitas se apagaram na escuridão. Michael prosseguia com cautela, pois mal conseguia distinguir a estrada; suas mulas, no entanto, pareciam ter mais sagacidade, e seus passos eram firmes.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Quando contornaram uma montanha, viram uma luz distante que iluminava as rochas e boa parte do céu. Era claramente um grande fogo, mas não sabiam dizer se tinha sido acidental. St. Aubert pensou que poderia ter sido causado por bandidos que perturbavam os Pireneus, então ficou alerta e preocupado se a estrada passaria perto dali. Ele levava armas consigo, mas elas ofereciam pouca proteção contra ladrões tão desesperados. Então ouviu uma voz atrás deles gritando para o condutor parar. St. Aubert disse a ele para seguir o mais rápido possível, mas nem Michael nem as mulas aceleraram o passo. Depois ouviu o som de cascos de cavalo. Um homem se aproximou cavalgando e continuava ordenando ao condutor que parasse. St. Aubert compreendeu a intenção do homem e conseguiu, com dificuldade, preparar uma pistola. Quando o homem chegou perto da porta da carruagem, St. Aubert atirou. O homem cambaleou sobre o cavalo, e depois do tiro houve um gemido. St. Aubert ficou horrorizado ao achar que reconhecia a voz fraca de Valancourt. Disse ao condutor para parar e chamou pelo nome de Valancourt. Uma voz respondeu, e ele então soube que era realmente ele. St. Aubert desceu na hora e foi ajudá-lo. Valancourt ainda estava sobre o cavalo, sangrando muito e com muita dor, embora tentasse acalmar St. Aubert dizendo que o ferimento era apenas no braço. Com a ajuda do condutor, St. Aubert o ajudou a descer do cavalo. Ele sentou-se na beira da estrada enquanto St. Aubert tentava enfaixar o braço, mas suas mãos tremiam demais. Michael tinha ido atrás do cavalo, que havia fugido, então St. Aubert chamou Emily para ajudar. Como ela não respondeu, ele foi até a carruagem e a encontrou desmaiada no banco. Ele ficou tão perturbado tanto pelo estado dela quanto pelo ferimento de Valancourt que mal sabia o que fazer. Tentou erguê-la e chamou Michael para trazer água do riacho ao lado da estrada, mas Michael estava longe demais para ouvir. Valancourt ouviu os gritos e o nome de Emily, e entendeu na hora o que tinha acontecido. Esquecendo sua própria dor, correu para ajudá-la. Ela estava despertando quando ele chegou à carruagem, e ao saber que a preocupação com ele tinha causado seu desmaio, disse a ela, com voz trêmula, que seu ferimento não era grave. Então St. Aubert viu que Valancourt ainda sangrava, então fez rapidamente uma bandagem com lenços. Isso estancou o sangue, mas St. Aubert ainda temia os efeitos do ferimento e continuava perguntando a que distância estavam de Beaujeu. Quando soube que ficava a duas léguas, ficou ainda mais preocupado, pois não sabia como Valancourt suportaria o percurso na carruagem, e via que ele já estava fraco pela perda de sangue. Valancourt implorou que ele não se preocupasse tanto, dizendo que tinha certeza de que aguentaria bem, e tentou falar do acidente como se fosse algo

pequeno. O *condutor de mulas* voltou com o cavalo de Valancourt e o ajudou a entrar na carruagem. Emily já tinha se recuperado, e seguiram devagar em direção a Beaujeu.

Original English Version

On turning the angle of a mountain, a light appeared at a distance, that *illuminated* the rocks, and the horizon to a great extent. It was evidently a large fire, but whether accidental, or otherwise, there were no means of knowing. St. *Aubert* thought it was probably *kindled* by some of the numerous *banditti*, that *infested* the *Pyrenees*, and he became *watchful* and anxious to know whether the road passed near this fire. He had arms with him, which, on an emergency, might afford some *protection*, though certainly a very *unequal* one, against a band of *robbers*, so *desperate* too as those usually were who haunted these wild regions. While many reflections rose upon his mind, he heard a voice shouting from the road behind, and ordering the *muleteer* to stop. St. *Aubert bade* him proceed as fast as possible; but either Michael, or his *mules* were *obstinate*, for they did not quit the old *pace*. *Horses'feet* were now heard; a man rode up to the carriage, still ordering the driver to stop; and St. *Aubert*, who could no longer doubt his purpose, was with difficulty able to prepare a pistol for his defence, when his hand was upon the door of the *chaise*. The man *staggered* on his horse, the report of the pistol was followed by a *groan*, and St. *Aubert's* horror may be imagined, when in the next instant he thought he heard the faint voice of *Valancourt*. He now himself *bade* the *muleteer* stop; and, *pronouncing* the name of *Valancourt*, was answered in a voice, that no longer suffered him to doubt. St. *Aubert*, who instantly *alighted* and went to his assistance, found him still sitting on his horse, but bleeding *profusely*, and appearing to be in great pain, though he *endeavoured to soften* the terror of St. *Aubert* by *assurances* that he was not *materially* hurt, the wound being only in his arm. St. *Aubert*, with the *muleteer*, assisted him to *dismount*, and he sat down on the bank of the road, where St. *Aubert* tried to bind up his arm, but his hands *trembled so excessively* that he could not accomplish it; and, Michael being now gone in pursuit of the horse, which, on being *disengaged* from his rider, had *galloped* off, he called Emily to his assistance. Receiving no answer, he went to the carriage, and found her sunk on the seat in a *fainting* fit. Between the distress of this *circumstance* and that of leaving *Valancourt* bleeding, he *scarcely* knew what he did; he *endeavoured*, however, to raise her, and called to Michael to fetch water from the *rivulet* that *flowed* by the road, but Michael was gone beyond the reach of his voice. *Valancourt*, who heard these calls, and also the repeated name of Emily, instantly understood the subject of his distress; and, almost forgetting his own

condition, he *hastened* to her *relief*. She was *reviving* when he reached the carriage; and then, understanding that anxiety for him had *occasioned* her *indisposition*, he assured her, in a voice that *trembled*, but not from *anguish*, that his wound was of no consequence. While he said this St. Aubert turned round, and *perceiving* that he was still bleeding, the subject of his alarm changed again, and he *hastily* formed some *handkerchiefs* into a *bandage*. This stopped the *effusion* of the blood; but St. Aubert, *dreading* the consequence of the wound, *enquired* repeatedly how far they were from *Beaujeu*; when, learning that it was at two *leagues' distance*, his distress increased, since he knew not how *Valancourt*, in his present state, would bear the motion of the carriage, and perceived that he was already faint from loss of blood. When he mentioned the subject of his anxiety, *Valancourt entreated* that he would not suffer himself to be thus *alarmed* on his account, for that he had no doubt he should be able to support himself very well; and then he talked of the accident as a *slight* one. The *muleteer* being now returned with *Valancourt's* horse, assisted him into the *chaise*; and, as Emily was now revived, they moved slowly on towards *Beaujeu*.

Tradução Integral em Português

Ao contornar o ângulo de uma montanha, uma luz apareceu ao longe, que iluminava as rochas e o horizonte por grande extensão. Era evidentemente uma grande fogueira, mas se acidental ou não, não havia meio de saber. St. Aubert pensou que fora provavelmente acesa por alguns dos numerosos bandidos que infestavam os Pireneus, e tornou-se vigilante e ansioso por saber se a estrada passava perto daquela fogueira. Trazia armas consigo, que, numa emergência, poderiam oferecer alguma proteção, embora certamente muito desigual, contra um bando de salteadores, tão desesperados também como costumavam ser os que assombravam essas agrestes regiões. Enquanto muitas reflexões lhe surgiam na mente, ouviu uma voz gritando da estrada atrás e ordenando ao *arrieiro* que parasse. St. Aubert mandou-o seguir o mais depressa possível; mas ou Michael, ou suas mulas, eram teimosos, pois não abandonaram o velho passo. Ouviram-se então cascos de cavalo; um homem cavalgou até a carruagem, ainda ordenando ao condutor que parasse; e St. Aubert, que já não podia duvidar de seu propósito, com dificuldade conseguiu preparar uma pistola para sua defesa, quando a mão do homem já estava sobre a porta da sege. O homem cambaleou sobre o cavalo, ao estampido da pistola seguiu-se um gemido, e pode-se imaginar o horror de St. Aubert quando, no instante seguinte, julgou ouvir a débil voz de Valancourt. Agora ele próprio ordenou ao *arrieiro* que parasse; e, pronunciando o nome de Valancourt, foi-lhe respondido numa voz que já não lhe permitia duvidar. St. Aubert, que apeou

no mesmo instante e correu a socorrê-lo, encontrou-o ainda sentado sobre o cavalo, mas sangrando profusamente e aparentando grande dor, embora se esforçasse por atenuar o terror de St. Aubert com garantias de que não estava seriamente ferido, sendo a ferida apenas no braço. St. Aubert, com o *arrieiro*, ajudou-o a desmontar, e ele sentou-se na margem da estrada, onde St. Aubert tentou atar-lhe o braço, mas suas mãos tremiam tão excessivamente que não o conseguia realizar; e, tendo Michael ido agora em busca do cavalo, que, ao livrar-se de seu cavaleiro, disparara a galope, chamou Emily em seu auxílio. Não recebendo resposta, foi até a carruagem e encontrou-a desfalecida no assento, num acesso de desmaio. Entre a aflição dessa circunstância e a de deixar Valancourt sangrando, mal sabia o que fazia; esforçou-se, contudo, por erguê-la, e chamou Michael para trazer água do riacho que corria à beira da estrada, mas Michael estava fora do alcance de sua voz. Valancourt, que ouviu esses chamados, e também o nome repetido de Emily, compreendeu no mesmo instante o motivo de sua aflição; e, quase esquecendo sua própria condição, apressou-se em socorrê-la. Ela recobrava os sentidos quando ele alcançou a carruagem; e então, ao compreender que a ansiedade por ele lhe causara a indisposição, garantiu-lhe, numa voz que tremia, mas não de angústia, que sua ferida não tinha importância. Enquanto dizia isso, St. Aubert voltou-se e, percebendo que ele ainda sangrava, mudou-se de novo o objeto de seu alarme, e ele apressadamente transformou alguns lenços numa atadura. Isso estancou o fluxo de sangue; mas St. Aubert, temendo as consequências da ferida, perguntou repetidamente a que distância estavam de Beaujeu; e, ao saber que ficava a duas léguas, sua aflição aumentou, pois não sabia como Valancourt, em seu estado atual, suportaria o movimento da carruagem, e percebia que ele já estava fraco pela perda de sangue. Quando mencionou o motivo de sua ansiedade, Valancourt suplicou-lhe que não se deixasse alarmar assim por sua causa, pois não tinha dúvida de que poderia muito bem manter-se firme; e então falou do acidente como coisa de somenos. Estando Michael agora de volta com o cavalo de Valancourt, ajudou-o a subir à sege; e, como Emily agora se recobrava, seguiram lentamente rumo a Beaujeu.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Depois que St. Aubert se recuperou do choque, ficou surpreso ao ver Valancourt. Valancourt explicou: "Senhor, o senhor me fez querer companhia outra vez. Depois que vocês partiram do povoado, ele pareceu muito solitário. Então decidi ir para outro lugar em busca de diversão. Tomei esta estrada porque atravessa montanhas mais bonitas. E" - ele parou por um momento - "eu vou contar, por que não? Eu esperava alcançá-los."

"E eu retribuí esse elogio de uma forma bem inesperada", disse St. Aubert. Ele lamentou novamente o gesto precipitado que tinha causado o acidente e explicou por que tinha ficado tão alarmado. Mas Valancourt parecia se importar apenas em aliviar os sentimentos dos outros. Ele continuava lutando contra a dor e tentava falar com bom humor. Emily permaneceu calada, exceto quando Valancourt falava diretamente com ela, e então sua voz tinha um tom trêmulo que dizia muito.

Original English Version

St. *Aubert*, when he had recovered from the terror *occasioned* him by this accident, expressed surprise on seeing *Valancourt*, who explained his *unexpected* appearance by saying, 'You, sir, renewed my taste for society; when you had left the hamlet, it did indeed appear a *solitude*. I determined, therefore, since my object was merely amusement, to change the scene; and I took this road, because I knew it led through a more romantic tract of mountains than the spot I have left. Besides,' added he, *hesitating* for an instant, 'I will own, and why should I *notá* that I had some hope of *overtaking* you.'

'And I have made you a very *unexpected* return for the compliment,' said St. *Aubert*, who *lamented* again the *rashness* which had produced the accident, and explained the cause of his late alarm. But *Valancourt* seemed anxious only to remove from the minds of his companions every unpleasant feeling relative to himself; and, for that purpose, still *struggled* against a sense of pain, and tried to *converse* with *gaiety*. Emily meanwhile was silent, except when *Valancourt* particularly addressed her, and there was at those times a *tremulous* tone in his voice that spoke much.

Tradução Integral em Português

St. Aubert, quando se recobrou do terror que aquele acidente lhe causara, manifestou surpresa ao ver Valancourt, que explicou sua inesperada aparição dizendo: 'Vós, senhor, renovastes meu gosto pela sociedade; quando deixastes o povoado, ele de fato pareceu uma solidão. Resolvi, portanto, já que meu objetivo era apenas a distração, mudar de cenário; e

tomei esta estrada, porque sabia que atravessava um trecho de montanhas mais romântico do que o lugar que deixei. Além disso', acrescentou, hesitando por um instante, 'confesso, e por que não haveria de fazê-lo? que nutria alguma esperança de vos alcançar.'

'E eu vos retribuí o cumprimento de modo bem inesperado', disse St. Aubert, que lamentou de novo a imprudência que provocara o acidente, e explicou a causa de seu recente alarme. Mas Valancourt parecia ansioso apenas por afastar da mente de seus companheiros todo sentimento desagradável a seu respeito; e, para tanto, ainda lutava contra a sensação de dor e procurava conversar com alegria. Emily, entretanto, permanecia calada, exceto quando Valancourt se dirigia particularmente a ela, e havia nesses momentos um tom trêmulo em sua voz que dizia muito.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Agora estavam tão perto do fogo, que já brilhava havia muito tempo contra a noite escura, que ele iluminava a estrada e conseguiam ver figuras se movendo ao redor dele. Enquanto o caminho serpenteava cada vez mais perto, viram no vale um dos muitos grupos de ciganos que naquela época viviam nos Pireneus e sobreviviam em parte roubando viajantes. Emily sentiu um certo medo ao ver seus rostos selvagens junto ao fogo. As chamas davam às rochas e às árvores uma luz vermelha e fraca, enquanto permaneciam sombras profundas e lugares escuros onde os olhos não queriam entrar.

Original English Version

They were now so near the fire, which had long *flamed* at a distance on the *blackness* of night, that it *gleamed* upon the road, and they could distinguish figures moving about the blaze. The way winding still *nearer*, they perceived in the valley one of those numerous bands of *gipsies*, which at that period particularly haunted the *wilds* of the *Pyrenees*, and lived partly by *plundering* the *traveller*. Emily looked with some degree of terror on the savage *countenances* of these people, *shewn* by the fire, which *heightened* the romantic effects of the scenery, as it threw a red *dusky gleam* upon the rocks and on the *foliage* of the trees, leaving heavy *masses* of shade and regions of *obscurity*, which the eye feared to penetrate.

Tradução Integral em Português

Estavam agora tão perto da fogueira, que por muito tempo ardera à distância na negrura da noite, que ela reluzia sobre a estrada, e podiam distinguir vultos movendo-se em torno das chamas. Serpenteando o caminho ainda mais para perto, perceberam no vale um daqueles numerosos bandos de ciganos que naquele período assombravam particularmente os ermos dos Pireneus e viviam em parte de saquear o viajante. Emily olhou com certo grau de terror para os semblantes selvagens dessa gente, revelados pela fogueira, que realçava os efeitos românticos do cenário, ao lançar um clarão avermelhado e sombrio sobre as rochas e sobre a folhagem das árvores, deixando pesadas massas de sombra e regiões de obscuridade que o olho temia penetrar.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Eles estavam preparando o jantar. Uma grande panela ficava junto ao fogo, e várias pessoas se ocupavam ao seu redor. O fogo também mostrava uma barraca rústica, com muitas crianças e cães brincando por perto, e toda a cena parecia estranha e selvagem. Os viajantes perceberam que estavam em perigo. Valancourt não disse nada, mas pôs a mão em uma das pistolas de St. Aubert. St. Aubert pegou a outra, e disseram a Michael para seguir o mais rápido que pudesse. Mas passaram pelo local sem serem atacados, provavelmente porque o grupo não estava preparado e estava ocupado demais com o jantar para se importar com qualquer outra coisa naquele momento.

Depois de mais uma *légua* e meia na escuridão, os viajantes chegaram a Beaujeu e foram até a única pousada da cidade. Era melhor do que qualquer lugar que tinham visto desde que entraram nas montanhas, mas ainda era pobre.

Original English Version

They were preparing their supper; a large pot stood by the fire, over which several figures were busy. The blaze discovered a rude kind of tent, round which many children and dogs were playing, and the whole formed a picture highly *grotesque*. The travellers saw *plainly* their danger. *Valancourt* was silent, but laid his hand on one of *St. Aubert's pistols*; *St. Aubert* drew forth another, and Michael was ordered to proceed as fast as possible. They passed the place, however, without being attacked; the *rovers* being probably *unprepared* for the opportunity, and too busy about their supper to feel much interest, at the moment, in any thing besides.

After a *league* and a half more, passed in darkness, the travellers arrived at *Beaujeu*, and drove up to the only inn the place *afforded*; which, though superior to any they had seen since they entered the mountains, was bad enough.

Tradução Integral em Português

Preparavam a ceia; um grande caldeirão estava junto à fogueira, sobre o qual várias figuras se afadigavam. O clarão revelava uma espécie de tenda rústica, em torno da qual muitas crianças e cães brincavam, e o conjunto formava um quadro altamente grotesco. Os viajantes viam claramente seu perigo. Valancourt calou-se, mas pôs a mão sobre uma das pistolas de St. Aubert; St. Aubert sacou a outra, e Michael recebeu ordem de seguir o mais depressa possível. Passaram pelo lugar, contudo, sem serem atacados; estando os vagabundos provavelmente despreparados para a oportunidade, e ocupados demais com a ceia para sentir, naquele

momento, muito interesse por qualquer outra coisa.

Após mais *légua* e meia, percorrida na escuridão, os viajantes chegaram a Beaujeu e dirigiram-se à única estalagem que o lugar oferecia; a qual, embora superior a qualquer uma que houvessem visto desde que entraram nas montanhas, era bastante ruim.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

O cirurgião da cidade foi chamado imediatamente, se é que podia ser chamado de cirurgião. Ele tratava cavalos e pessoas, e fazia a barba quase tão bem quanto engessava ossos. Depois de examinar o braço de Valancourt, viu que a bala tinha atravessado a carne sem atingir o osso. Ele enfaixou o ferimento e mandou o rapaz descansar, mas o paciente não queria fazer isso. Valancourt se sentia muito melhor agora que a dor tinha diminuído. Ele queria se juntar a St. Aubert e Emily, que estavam alegres porque seus medos tinham passado. Mas St. Aubert precisou sair com o dono da pousada para comprar carne para o jantar. Durante esse tempo, Emily ficou afastada o máximo que pôde, cuidando do quarto deles, que era melhor do que ela esperava. No fim, teve que voltar e conversar com Valancourt a sós. Falaram sobre a região por onde tinham passado, sua história natural, poesia, e St. Aubert, um assunto de que Emily sempre gostava muito.

Original English Version

The surgeon of the town was immediately sent for, if a surgeon he could be called, who prescribed for horses as well as for men, and shaved faces at least as *dexterously* as he set bones. After examining *Valancourt's* arm, and *perceiving* that the *bullet* had passed through the flesh without touching the bone, he dressed it, and left him with a *solemn* prescription of quiet, which his *patient* was not inclined to obey. The delight of ease had now succeeded to pain; for ease may be allowed to assume a positive quality when *contrasted* with *anguish*; and, his spirits thus re-animated, he wished to *partake* of the conversation of St. *Aubert* and Emily, who, released from so many *apprehensions*, were *uncommonly* cheerful. Late as it was, however, St. *Aubert* was obliged to go out with the landlord to buy meat for supper; and Emily, who, during this interval, had been absent as long as she could, upon excuses of looking to their accommodation, which she found rather better than she expected, was compelled to return, and *converse* with *Valancourt* alone. They talked of the character of the scenes they had passed, of the natural history of the country, of poetry, and of St. *Aubert*; a subject on which Emily always spoke and listened to with peculiar pleasure.

Tradução Integral em Português

Mandou-se chamar imediatamente o cirurgião da cidade, se é que assim se podia chamar quem tanto receitava para cavalos como para homens, e barbeava rostos ao menos com tanta destreza quanto ajeitava ossos. Depois de examinar o braço de Valancourt e perceber que a bala atravessara a carne sem tocar o osso, fez-lhe o curativo e deixou-o com uma solene prescrição de repouso, que seu paciente não estava disposto a

obedecer. O deleite do alívio sucedera agora à dor; pois pode-se conceder ao alívio uma qualidade positiva quando contrastado com a angústia; e, assim reanimado seu ânimo, ele desejava partilhar da conversa de St. Aubert e Emily, que, livres de tantos receios, estavam extraordinariamente alegres. Por mais tarde que fosse, contudo, St. Aubert viu-se obrigado a sair com o estalajadeiro para comprar carne para a ceia; e Emily, que, durante esse intervalo, se ausantara o mais que pôde, a pretexto de zelar por suas acomodações, que achou um tanto melhores do que esperava, viu-se compelida a voltar e a conversar a sós com Valancourt. Falaram do caráter das cenas por que haviam passado, da história natural da região, de poesia e de St. Aubert; assunto sobre o qual Emily sempre falava, e que sempre escutava, com peculiar prazer.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#)

[Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Os viajantes tiveram uma noite agradável. Mas St. Aubert estava cansado da viagem, e Valancourt parecia sentir dor novamente, então se separaram logo depois do jantar.

De manhã, St. Aubert soube que Valancourt tinha passado uma noite ruim. Ele estava com febre, e o ferimento doía muito. Quando o cirurgião trocou o curativo, aconselhou Valancourt a ficar tranquilamente em Beaujeu. Esse conselho era sensato, então foi aceito. St. Aubert não confiava no cirurgião e queria melhores cuidados para Valancourt. Mas, depois de perguntar por ali, descobriu que não havia nenhuma cidade a várias léguas de distância que parecesse ter um médico melhor. Então mudou seus planos de viagem e decidiu esperar até que Valancourt se recuperasse. Valancourt fez muitas objeções a esse atraso, embora não parecesse totalmente sincero.

Original English Version

The travellers passed an *agreeable* evening; but St. *Aubert* was *fatigued* with his journey; and, as *Valancourt* seemed again sensible of pain, they separated soon after supper.

In the morning St. *Aubert* found that *Valancourt* had passed a restless night; that he was *feverish*, and his wound very painful. The surgeon, when he dressed it, advised him to remain quietly at *Beaujeu*; advice which was too reasonable to be rejected. St. *Aubert*, however, had no favourable opinion of this practitioner, and was anxious to commit *Valancourt* into more *skilful* hands; but learning, upon *enquiry*, that there was no town within several leagues which seemed more likely to afford better advice, he altered the plan of his journey, and determined to await the recovery of *Valancourt*, who, with *somewhat* more ceremony than *sincerity*, made many objections to this delay.

Tradução Integral em Português

Os viajantes passaram uma noite agradável; mas St. Aubert estava fatigado da jornada; e, como Valancourt parecia novamente sensível à dor, separaram-se pouco depois da ceia.

Pela manhã, St. Aubert soube que Valancourt passara uma noite agitada; que estava febril, e sua ferida muito dolorida. O cirurgião, ao fazer-lhe o curativo, aconselhou-o a permanecer tranquilo em Beaujeu; conselho por demais sensato para ser rejeitado. St. Aubert, contudo, não tinha boa opinião desse prático e estava ansioso por confiar Valancourt a mãos mais hábeis; mas, sabendo, ao indagar, que não havia cidade alguma a algumas léguas de distância que parecesse mais capaz de oferecer melhores

conselhos, alterou o plano de sua viagem e resolveu esperar a recuperação de Valancourt, que, com um pouco mais de cerimônia do que de sinceridade, fez muitas objeções a essa demora.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Por ordem do cirurgião, Valancourt ficou na casa naquele dia. Mas St. Aubert e Emily caminharam pela cidade e apreciaram a paisagem ao redor. A cidade ficava ao pé *dos Alpes* pirenaicos. Algumas montanhas se erguiam em penhascos íngremes, e outras eram cobertas por florestas de cedro, abeto e cipreste quase até o topo. O verde vivo das faias e das sorveiras às vezes brilhava através da floresta escura, como luz. Em outros momentos, um riacho impetuoso reluzia no alto, entre as árvores.

Original English Version

By order of his surgeon, *Valancourt* did not go out of the house that day; but St. *Aubert* and Emily surveyed with delight the *environs* of the town, situated at the feet of the *Pyrenean Alps*, that rose, some in *abrupt precipices*, and others swelling with woods of cedar, *fir*, and *cypress*, which *stretched* nearly to their highest *summits*. The cheerful green of the *beech* and mountain-ash was sometimes seen, like a *gleam* of light, amidst the dark *verdure* of the forest; and sometimes a *torrent* poured its sparkling flood, high among the woods.

Tradução Integral em Português

Por ordem de seu cirurgião, Valancourt não saiu de casa naquele dia; mas St. Aubert e Emily contemplaram com deleite os arredores da cidade, situada ao pé *dos Alpes* pireneus, que se erguiam, uns em precipícios abruptos, e outros avolumando-se com bosques de cedro, abeto e cipreste, que se estendiam quase até seus mais altos cumes. O verde alegre da faia e da sorveira-brava via-se às vezes, como um lampejo de luz, em meio ao verdor escuro da floresta; e às vezes uma torrente despejava sua vaga cintilante, alto entre os bosques.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

A doença de Valancourt manteve os viajantes em Beaujeu por vários dias. Durante esse tempo, St. Aubert estudou com atenção seu caráter e seus talentos. Ele viu que Valancourt era franco e generoso, cheio de energia, e profundamente tocado pelo que era grandioso e belo. Mas também era impulsivo, selvagem e um tanto romântico. Sabia pouco sobre o mundo. Compreendia as coisas com clareza e sentia profundamente. Falava com grande emoção quando odiava uma ação vergonhosa ou admirava uma ação nobre. St. Aubert às vezes sorria diante de sua paixão, mas raramente o continha. Pensava com frequência: "Este rapaz nunca esteve em Paris." Depois suspirava. Decidiu não deixar Valancourt até que estivesse totalmente recuperado. Como Valancourt já podia viajar, mas ainda não podia montar seu cavalo, St. Aubert o convidou para ir com eles na carruagem por alguns dias. Ele concordou com ainda mais facilidade ao saber que Valancourt pertencia a uma família do mesmo nome na Gasconha, e que sabia que eram pessoas respeitáveis. Valancourt aceitou com grande satisfação, e partiram novamente pela região selvagem perto de Rousillon.

Original English Version

Valancourt's indisposition detained the travellers at *Beaujeu* several days, during which interval St. *Aubert* had observed his *disposition* and his talents with the *philosophic* inquiry so natural to him. He saw a frank and generous nature, full of *ardour*, highly susceptible of whatever is grand and beautiful, but *impetuous*, wild, and *somewhat* romantic. *Valancourt* had known little of the world. His perceptions were clear, and his feelings just; his *indignation* of an *unworthy*, or his admiration of a generous action, were expressed in terms of equal *vehemence*. St. *Aubert* sometimes smiled at his warmth, but seldom checked it, and often repeated to himself, 'This young man has never been at Paris.' A sigh sometimes followed this silent *ejaculation*. He determined not to leave *Valancourt* till he should be perfectly recovered; and, as he was now well enough to travel, though not able to manage his horse, St. *Aubert* invited him to accompany him for a few days in the carriage. This he the more readily did, since he had discovered that *Valancourt* was of a family of the same name in *Gascony*, with whose *respectability* he was well acquainted. The latter accepted the offer with great pleasure, and they again set forward among these romantic *wilds* about *Rousillon*.

Tradução Integral em Português

A indisposição de Valancourt reteve os viajantes em Beaujeu por vários dias, durante cujo intervalo St. Aubert observara seu temperamento e seus

talentos com a indagação filosófica que lhe era tão natural. Via uma natureza franca e generosa, cheia de ardor, sumamente sensível a tudo o que é grandioso e belo, mas impetuosa, selvagem e um tanto romântica. Valancourt conhecia pouco do mundo. Suas percepções eram claras, e seus sentimentos justos; sua indignação diante de uma ação indigna, ou sua admiração por uma ação generosa, exprimiam-se em termos de igual veemência. St. Aubert às vezes sorria de seu calor, mas raramente o refreava, e amiúde repetia consigo: 'Este jovem nunca esteve em Paris.' Um suspiro seguia-se às vezes a essa silenciosa exclamação. Resolveu não deixar Valancourt até que estivesse perfeitamente restabelecido; e, como agora já estava bem o bastante para viajar, embora incapaz de conduzir seu cavalo, St. Aubert convidou-o a acompanhá-lo por alguns dias na carruagem. Fê-lo tanto mais de bom grado quanto descobrira que Valancourt pertencia a uma família de mesmo nome na Gasconha, com cuja respeitabilidade estava bem familiarizado. O jovem aceitou o oferecimento com grande prazer, e puseram-se novamente a caminho por aqueles românticos ermos em torno do Rossilhão.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Viajavam devagar e paravam sempre que viam uma cena especialmente grandiosa. Muitas vezes desciam e subiam até um lugar alto onde as mulas não podiam ir, e a vista se tornava ainda mais magnífica. Também caminhavam por colinas cobertas de lavanda, tomilho selvagem, zimbro e tamargueira, e sob bosques onde podiam ver longas vistas das montanhas entre os troncos das árvores. Essas paisagens pareciam ainda mais maravilhosas do que Emily jamais tinha imaginado.

Original English Version

They travelled *leisurely*; stopping *wherever* a scene *uncommonly* grand appeared; frequently *alighting* to walk to an *eminence*, *whither* the *mules* could not go, from which the prospect opened in greater *magnificence*; and often *sauntering* over *hillocks* covered with *lavender*, wild *thyme*, *juniper*, and *tamarisc*; and under the shades of woods, between those *boles* they caught the long mountain-vista, *sublime* beyond any thing that Emily had ever imagined.

Tradução Integral em Português

Viajavam sem pressa; parando onde quer que surgisse uma cena excepcionalmente grandiosa; apeando com frequência para caminhar até alguma eminência aonde as mulas não podiam ir, e de onde a perspectiva se abria em maior magnificência; e amiúde perambulando por outeiros cobertos de alfazema, tomilho silvestre, junípero e tamargueira; e sob as sombras dos bosques, entre cujos troncos avistavam a longa vista das montanhas, sublime além de tudo o que Emily jamais imaginara.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

St. Aubert às vezes se divertia colhendo plantas enquanto Valancourt e Emily seguiam caminhando. Valancourt apontava coisas de que gostava especialmente e recitava belos versos de poetas latinos e italianos que ele sabia que Emily admirava. Quando ficavam em silêncio, e ele achava que ela não percebia, ele frequentemente olhava para o rosto dela com profunda atenção. O rosto dela mostrava a vivacidade e a força de sua mente. Quando voltava a falar, sua voz ficava especialmente suave, e era difícil esconder seus sentimentos. Pouco a pouco, essas pausas silenciosas se tornaram mais frequentes. Só Emily parecia ansiosa para quebrá-las. Ela, que até então tinha ficado calada, agora falava sem parar sobre os bosques, os vales e as montanhas, para que não houvesse o perigo de cumplicidade e silêncio.

Original English Version

St. Aubert sometimes amused himself with *botanizing*, while Valancourt and Emily *strolled* on; he pointing out to her notice the objects that particularly *charmed* him, and *reciting* beautiful passages from such of the Latin and Italian poets as he had heard her admire. In the *pauses* of conversation, when he thought himself not observed, he frequently fixed his eyes *pensively* on her *countenance*, which expressed with so much animation the taste and energy of her mind; and when he spoke again, there was a peculiar *tenderness* in the tone of his voice, that *defeated* any attempt to conceal his sentiments. By degrees these silent *pauses* became more frequent; till Emily, only, betrayed an anxiety to interrupt them; and she; who had been *hitherto* reserved, would now talk again, and again, of the woods and the *vallies* and the mountains, to avoid the danger of sympathy and silence.

Tradução Integral em Português

St. Aubert às vezes se distraía herborizando, enquanto Valancourt e Emily passeavam adiante; ele apontando à atenção dela os objetos que particularmente o encantavam, e recitando belas passagens dos poetas latinos e italianos que a ouvira admirar. Nas pausas da conversa, quando se julgava não observado, ele fixava amiúde os olhos, pensativo, no semblante dela, que exprimia com tanta animação o gosto e a energia de seu espírito; e, quando tornava a falar, havia uma peculiar ternura no tom de sua voz, que frustrava qualquer tentativa de ocultar seus sentimentos. Aos poucos, essas pausas silenciosas tornaram-se mais frequentes; até que apenas Emily traía uma ansiedade por interrompê-las; e ela, que até então fora reservada, punha-se agora a falar, uma e outra vez, dos bosques, dos vales e das montanhas, para evitar o perigo da simpatia e do silêncio.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

A partir de Beaujeu, a estrada continuava subindo e levava os viajantes a alturas cada vez maiores. Ali viram enormes geleiras e neve que nunca derretia nos topos das montanhas. Paravam com frequência para observar essas cenas grandiosas. Sentados em penhascos selvagens, onde só a azinheira ou o larício conseguiam crescer, olhavam para florestas escuras de abetos e rochas íngremes onde nenhum pé humano jamais tinha pisado, e para um vale tão profundo que o ruído do riacho no fundo mal podia ser ouvido. Acima daqueles penhascos erguiam-se outros, enormes e de formas estranhas, alguns em forma de cone e outros inclinados bem além de sua base, em grandes massas de granito. Em suas cristas quebradas havia neve pesada, que tremia ao menor som e parecia prestes a despençar no vale. Ao redor deles, até onde a vista alcançava, só havia grandiosidade: longas fileiras de picos tingidos de azul pelo ar ou de branco pela neve, vales gelados e escuras florestas de abetos. O ar limpo e calmo era muito agradável para os viajantes. Parecia elevar seus espíritos e enchê-los de uma alegria tranquila. Eles não tinham palavras para os sentimentos intensos que sentiam. St. Aubert parecia sério, muitas vezes tinha lágrimas nos olhos, e frequentemente se afastava dos outros. Valancourt às vezes apontava detalhes da paisagem para Emily. O ar rarefeito fazia tudo parecer muito nítido, e Emily mal conseguia acreditar que coisas que pareciam tão próximas estavam, na verdade, muito longe. O silêncio profundo era quebrado apenas de vez em quando pelo grito de abutres perto de um penhasco abaixo, ou por uma águia bem no alto do céu, exceto quando ouviam o trovão surdo que às vezes soava sob seus pés. Acima deles, o céu era de um azul profundo, sem nuvens, enquanto na metade das montanhas longas ondas de névoa costumavam passar, escondendo a terra abaixo e depois se abrindo novamente para mostrá-la em parte. Emily adorava observar essas nuvens mudando de forma e cor, e via como elas transformavam o mundo lá embaixo, cujos traços meio escondidos iam ganhando novas formas de grandiosidade.

Original English Version

From *Beaujeu* the road had constantly *ascended*, conducting the travellers into the higher regions of the air, where immense *glaciers* exhibited their frozen horrors, and eternal snow *whitened* the *summits* of the mountains. They often *paused* to *contemplate* these *stupendous* scenes, and, seated on some wild cliff, where only the *ilex* or the *larch* could flourish, looked over dark forests of *fir*, and *precipices* where human foot had never *wandered*, into the glen - so deep, that the thunder of the *torrent*, which was seen to foam along the bottom, was *scarcely* heard to *murmur*. Over these *crags* rose others of *stupendous* height, and fantastic shape; some

shooting into *cones*; others impending far over their base, in huge *masses* of granite, along whose broken *ridges* was often *lodged* a weight of snow, that, *trembling* even to the vibration of a sound, threatened to bear destruction in its course to the vale. Around, on every side, far as the eye could penetrate, were seen only forms of *grandeur* - the long perspective of mountain-tops, *tinged* with *ethereal* blue, or white with snow; *vallies* of ice, and forests of *gloomy fir*. The *serenity* and *clearness* of the air in these high regions were particularly delightful to the travellers; it seemed to inspire them with a *finer* spirit, and *diffused* an *indescribable complacency* over their minds. They had no words to express the *sublime* emotions they felt. A *solemn* expression characterized the feelings of St. *Aubert*; tears often came to his eyes, and he frequently walked away from his companions. *Valancourt* now and then spoke, to point to *Emily's* notice some feature of the scene. The *thinness* of the atmosphere, through which every object came so distinctly to the eye, surprised and *deluded* her; who could *scarcely* believe that objects, which appeared so near, were, in reality, so distant. The deep silence of these *solitudes* was broken only at intervals by the scream of the *vultures*, seen *cowering* round some cliff below, or by the cry of the eagle sailing high in the air; except when the travellers listened to the hollow thunder that sometimes *muttered* at their feet. While, above, the deep blue of the heavens was *unobscured* by the *lightest* cloud, half way down the mountains, long *billows* of *vapour* were frequently seen rolling, now wholly excluding the country below, and now opening, and partially *revealing* its features. Emily *delighted* to observe the *grandeur* of these clouds as they changed in shape and *tints*, and to watch their various effect on the lower world, whose features, partly *veiled*, were continually assuming new forms of *sublimity*.

Tradução Integral em Português

De Beaujeu a estrada subia constantemente, conduzindo os viajantes às mais altas regiões do ar, onde imensas geleiras exibiam seus horrores gelados, e a neve eterna alvejava os cumes das montanhas. Paravam amiúde para contemplar essas cenas estupendas e, sentados em alguma escarpa agreste, onde só a azinheira ou o lariço podiam medrar, contemplavam, para além de escuras florestas de abeto e de precipícios aonde pé humano jamais vagara, o vale - tão profundo que o estrondo da torrente, que se via espumar ao fundo, mal se ouvia murmurar. Sobre esses rochedos erguiam-se outros de altura estupenda e forma fantástica; uns aguçando-se em cones; outros pendendo muito além de sua base, em enormes massas de granito, ao longo de cujas cristas quebradas amiúde repousava um peso de neve que, estremecendo à mera vibração de um som, ameaçava levar destruição em seu curso até o vale. Ao redor, por

todos os lados, tão longe quanto o olho podia penetrar, viam-se apenas formas de grandeza - a longa perspectiva de cumes de montanhas, tingidos de azul etéreo, ou brancos de neve; vales de gelo e florestas de sombrio abeto. A serenidade e a limpidez do ar nessas altas regiões eram particularmente deliciosas aos viajantes; parecia inspirar-lhes um espírito mais fino e difundir uma indescritível complacência sobre suas mentes. Não tinham palavras para exprimir as sublimes emoções que sentiam. Uma expressão solene caracterizava os sentimentos de St. Aubert; lágrimas amiúde lhe vinham aos olhos, e ele frequentemente se afastava de seus companheiros. Valancourt de quando em quando falava, para apontar à atenção de Emily algum aspecto da cena. A rarefação da atmosfera, através da qual cada objeto chegava tão nitidamente ao olho, surpreendia-a e iludia-a; ela mal podia crer que objetos que pareciam tão próximos estivessem, na realidade, tão distantes. O profundo silêncio dessas solidões só era rompido, a intervalos, pelo grito dos abutres, vistos a acuar-se em torno de alguma escarpa abaixo, ou pelo clamor da águia navegando alto no ar; exceto quando os viajantes escutavam o surdo trovão que às vezes rosnava a seus pés. Enquanto, acima, o profundo azul dos céus não era obscurecido pela mais leve nuvem, a meia altura das montanhas viam-se amiúde longas vagas de vapor rolando, ora excluindo por completo a região abaixo, ora abrindo-se e revelando em parte suas feições. Emily deleitava-se em observar a grandeza dessas nuvens à medida que mudavam de forma e de matizes, e em acompanhar seu vário efeito sobre o mundo inferior, cujas feições, em parte veladas, assumiam continuamente novas formas de sublimidade.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Depois de muitas léguas por essas regiões, começaram a descer em direção a Rousillon, e a beleza passou a fazer parte da paisagem. Ainda assim, os viajantes olhavam para trás com certa tristeza, para as vistas grandiosas que tinham deixado para trás. No entanto, seus olhos, cansados de olhar tão longe, ficavam felizes em descansar sobre os bosques verdes e os prados junto ao rio lá embaixo, sobre a simples casa sombreada por cedros, sobre as crianças da montanha brincando, e sobre os cantos cheios de flores entre as colinas.

Enquanto desciam, avistaram, bem à direita, uma das grandes passagens dos Pireneus para a Espanha. Suas torres e muralhas brilhavam à luz do sol poente. Os topos amarelados das florestas coloriam as encostas abaixo, enquanto, bem no alto, os picos nevados das montanhas ainda mostravam uma suave luz rosada.

Original English Version

After *traversing* these regions for many leagues, they began to descend towards *Rousillon*, and features of beauty then *mingled* with the scene. Yet the travellers did not look back without some regret to the *sublime* objects they had *quitted*; though the eye, *fatigued* with the extension of its powers, was glad to *repose* on the *verdure* of woods and *pastures*, that now hung on the margin of the river below; to view again the humble cottage *shaded by cedars*, the playful group of *mountaineer*-children, and the *flowery nooks* that appeared among the hills.

As they descended, they saw at a distance, on the right, one of the grand passes of the *Pyrenees* into Spain, *gleaming* with its *battlements* and towers to the *splendour* of the setting rays, yellow tops of woods *colouring* the *steeps* below, while far above *aspired* the *snowy* points of the mountains, still reflecting a *rosy hue*.

Tradução Integral em Português

Depois de atravessar essas regiões por muitas léguas, começaram a descer rumo ao Rossilhão, e traços de beleza mesclaram-se então à cena. Contudo, os viajantes não olhavam para trás sem certo pesar dos sublimes objetos que haviam deixado; embora o olho, fatigado da extensão de suas faculdades, se alegrasse por repousar no verdor de bosques e pastagens que agora pendiam à margem do rio abaixo; por rever a humilde cabana sombreada por cedros, o grupo brincalhão de crianças montanhesas e os floridos recantos que apareciam entre as colinas.

Ao descerem, avistaram ao longe, à direita, uma das grandes passagens dos Pireneus para a Espanha, reluzindo com suas ameias e torres ao esplendor dos raios poentes, cimos amarelos de bosques colorindo as encostas abaixo, enquanto muito acima se alteavam os picos nevados das montanhas, ainda refletindo um tom róseo.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

St. Aubert começou a procurar a pequena cidade de que as pessoas de Beaujeu tinham lhe falado, onde pretendia passar a noite. Mas nenhuma casa ainda era visível. Valancourt não conseguia ajudá-lo a calcular a distância, pois nunca tinha viajado tão longe por aquela parte *dos Alpes*. Ainda assim, havia apenas uma estrada a seguir, e era provável que fosse a certa, já que nenhum outro caminho tinha aparecido para confundi-los desde que saíram de Beaujeu.

Original English Version

St. *Aubert* began to look out for the little town he had been directed to by the people of *Beaujeu*, and where he meant to pass the night; but no *habitation* yet appeared. Of its distance *Valancourt* could not assist him to judge, for he had never been so far along this chain of *Alps* before. There was, however, a road to guide them; and there could be little doubt that it was the right one; for, since they had left *Beaujeu*, there had been no variety of tracks to *perplex* or *mislead*.

Tradução Integral em Português

St. Aubert começou a procurar a pequena cidade a que fora encaminhado pelo pessoal de Beaujeu, e onde tencionava passar a noite; mas nenhuma habitação ainda aparecia. Quanto à sua distância, Valancourt não pôde ajudá-lo a avaliar, pois nunca antes estivera tão longe ao longo dessa cordilheira *dos Alpes*. Havia, contudo, uma estrada para guiá-los; e pouca dúvida podia haver de que era a certa; pois, desde que haviam deixado Beaujeu, não houvera variedade de trilhas que os confundisse ou desencaminhasse.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

O sol dava sua última luz, e St. Aubert disse ao *condutor de mulas* para seguir o mais rápido possível. Ele sentiu voltar a fraqueza e o cansaço, depois de um dia que tinha esgotado tanto seu corpo quanto sua mente, e desejava descansar. Também ficou perturbado ao ver uma longa fila de homens, cavalos e mulas carregadas descendo a montanha do outro lado, aparecendo e desaparecendo repetidamente entre as árvores, de modo que ninguém conseguia dizer quantos eram. Algo brilhante, como armas, reluziu ao pôr do sol, e os homens da frente, assim como outros no grupo atrás, usavam trajes militares. Enquanto desciam para o vale, a retaguarda do grupo saiu do bosque e revelou um pelotão de soldados. St. Aubert então se sentiu mais tranquilo. Tinha certeza de que a fila à sua frente era formada por contrabandistas que estavam levando mercadorias proibidas pelos Pireneus e tinham sido encontrados e derrotados por tropas.

Original English Version

The sun now gave his last light, and St. *Aubert bade* the *muleteer* proceed with all possible dispatch. He found, indeed, the *lassitude* of illness return upon him, after a day of uncommon fatigue, both of body and mind, and he *longed* for *repose*. His anxiety was not *soothed* by observing a numerous train, consisting of men, horses, and *loaded mules*, winding down the *steeps* of an opposite mountain, appearing and disappearing at intervals among the woods, so that its numbers could not be judged of. Something bright, like arms, *glanced* in the setting ray, and the *military* dress was *distinguishable* upon the men who were in the van, and on others scattered among the troop that followed. As these wound into the vale, the rear of the party emerged from the woods, and exhibited a band of soldiers. St. *Aubert's apprehensions* now *subsided*; he had no doubt that the train before him consisted of *smugglers*, who, in *conveying* prohibited goods over the *Pyrenees*, had been encountered, and conquered by a party of troops.

Tradução Integral em Português

O sol dava agora sua última luz, e St. Aubert mandou o *arrieiro* prosseguir com toda a presteza possível. Sentia, de fato, retornar-lhe a lassidão da doença, após um dia de incomum fadiga, tanto de corpo quanto de espírito, e ansiava por repouso. Sua ansiedade não foi aplacada ao observar um numeroso séquito, composto de homens, cavalos e mulas carregadas, a descer serpenteando pelas encostas de uma montanha oposta, aparecendo e desaparecendo a intervalos entre os bosques, de sorte que não se podia avaliar seu número. Algo brilhante, como armas, cintilava ao raio poente, e distinguia-se o traje militar nos homens que iam à frente, e em outros

espalhados pela tropa que os seguia. À medida que estes serpenteavam para dentro do vale, a retaguarda do grupo emergiu dos bosques e exibiu um bando de soldados. Os receios de St. Aubert então se aplacaram; não tinha dúvida de que o séquito diante dele se compunha de contrabandistas que, ao transportar mercadorias proibidas pelos Pireneus, haviam sido interceptados e vencidos por um destacamento de tropas.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Os viajantes tinham demorado tanto entre as vistas grandiosas das montanhas que estavam enganados ao pensar que poderiam chegar a Montigny antes do pôr do sol. Enquanto seguiam o vale, viram, sobre uma rústica ponte alpina que unia duas rochas altas, um grupo de crianças da montanha. Elas jogavam pedrinhas no rio abaixo e observavam as pedras caírem na água. A água levantava borrifos brancos e produzia um som surdo que ecoava pelas montanhas. Sob a ponte, podiam ver o vale se estendendo ao longe, com uma cachoeira entre as rochas e uma casa em um penhasco sob pinheiros. Parecia que não podiam estar longe de uma pequena cidade. St. Aubert pediu ao condutor que parasse e chamou as crianças para perguntar se estavam perto de Montigny. Mas a distância e o barulho da água impediram que sua voz fosse ouvida. As rochas junto à ponte eram tão altas e íngremes que escalá-las teria sido quase impossível para quem não conhecesse o caminho. Por isso, St. Aubert não perdeu mais tempo. Continuaram viajando muito depois de o crepúsculo esconder a estrada, e, como o caminho estava tão acidentado, desceram e seguiram a pé. A lua estava nascendo, mas sua luz ainda era fraca demais para ajudá-los. Enquanto avançavam com cuidado, ouviram o sino noturno de um convento. Na escuridão, não conseguiam ver nenhum prédio, mas o som parecia vir de um bosque em uma encosta à direita. Valancourt sugeriu que ele mesmo fosse procurar o convento. "Se não quiserem nos dar um lugar para passar a noite", disse ele, "com certeza podem nos dizer a que distância estamos de Montigny e nos mostrar o caminho." Ele começou a avançar sem esperar a resposta de St. Aubert, mas St. Aubert o deteve. "Estou muito cansado", disse ele, "e quero descansar mais do que tudo. Vamos todos juntos ao convento. Sua boa aparência pode atrapalhar nosso plano, mas quando virem meu rosto e o cansaço de Emily, dificilmente vão nos recusar abrigo."

Original English Version

The travellers had *lingered* so long among the *sublimar* scenes of these mountains, that they found themselves *entirely* mistaken in their calculation that they could reach *Montigny* at sun-set; but, as they wound along the valley, they saw, on a rude Alpine bridge, that united two *lofty crags* of the glen, a group of *mountaineer*-children, amusing themselves with dropping *pebbles* into a *torrent* below, and watching the stones *plunge* into the water, that threw up its white spray high in the air as it received them, and returned a *sullen* sound, which the echoes of the mountains prolonged. Under the bridge was seen a perspective of the valley, with its *cataract* descending among the rocks, and a cottage on a cliff, *overshadowed* with *pin*es. It appeared, that they could not be far from some small town. St.

Aubert bade the muleteer stop, and then called to the children to enquire if he was near Montigny; but the distance, and the roaring of the waters, would not suffer his voice to be heard; and the crags, adjoining the bridge, were of such tremendous height and steepness, that to have climbed either would have been scarcely practicable to a person unacquainted with the ascent. St. Aubert, therefore, did not waste more moments in delay. They continued to travel long after twilight had obscured the road, which was so broken, that, now thinking it safer to walk than to ride, they all alighted. The moon was rising, but her light was yet too feeble to assist them. While they stepped carefully on, they heard the vesper-bell of a convent. The twilight would not permit them to distinguish anything like a building, but the sounds seemed to come from some woods, that overhung an acclivity to the right. Valancourt proposed to go in search of this convent. 'If they will not accommodate us with a night's lodging,' said he, 'they may certainly inform us how far we are from Montigny, and direct us towards it.' He was bounding forward, without waiting St. Aubert's reply, when the latter stopped him. 'I am very weary,' said St. Aubert, 'and wish for nothing so much as for immediate rest. We will all go to the convent; your good looks would defeat our purpose; but when they see mine and Emily's exhausted countenances, they will scarcely deny us repose.'

Tradução Integral em Português

Os viajantes haviam-se demorado tanto entre as cenas mais sublimes dessas montanhas que se acharam inteiramente equivocados em seu cálculo de que poderiam chegar a Montigny ao pôr do sol; mas, ao serpentearem pelo vale, viram, sobre uma rústica ponte alpina que unia dois altos rochedos do desfiladeiro, um grupo de crianças montanhesas a divertir-se deixando cair seixos numa torrente abaixo, e observando as pedras mergulharem na água que, ao recebê-las, lançava alto no ar sua branca espuma e devolvia um som soturno, que os ecos das montanhas prolongavam. Sob a ponte via-se uma perspectiva do vale, com sua cascata descendo entre as rochas, e uma cabana numa escarpa, ensombrada por pinheiros. Parecia que não podiam estar longe de alguma pequena cidade. St. Aubert mandou o *arriero* parar e então chamou as crianças para indagar se estava perto de Montigny; mas a distância, e o bramido das águas, não permitiram que sua voz fosse ouvida; e os rochedos junto à ponte eram de altura e escarpamento tão tremendos que escalar qualquer um deles seria dificilmente praticável a uma pessoa desconhecadora da subida. St. Aubert, portanto, não desperdiçou mais momentos em demora. Continuaram a viajar muito depois que o crepúsculo obscurecera a estrada, que estava tão esburacada que, julgando agora mais seguro caminhar do que ir montados, todos apearam. A lua nascia, mas sua luz era ainda

demasiado débil para ajudá-los. Enquanto pisavam com cuidado, ouviram o sino de vésperas de um convento. O crepúsculo não lhes permitia distinguir coisa alguma parecida com um edifício, mas os sons pareciam vir de uns bosques que pendiam sobre um aclave à direita. Valancourt propôs ir em busca desse convento. 'Se não nos quiserem acomodar com um pouso por uma noite', disse ele, 'poderão certamente informar-nos a que distância estamos de Montigny, e encaminhar-nos para lá.' Já se lançava adiante, sem esperar a resposta de St. Aubert, quando este o deteve. 'Estou muito cansado', disse St. Aubert, 'e nada desejo tanto quanto repouso imediato. Iremos todos ao convento; vosso bom aspecto frustraria nosso intento; mas, quando virem os semblantes exaustos meu e de Emily, dificilmente nos negarão descanso.'

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Ao dizer isso, ele segurou o braço de Emily e disse a Michael para esperar na estrada com a carruagem. Depois começaram a subir em direção ao bosque, guiados pelo som do sino do convento. Os passos de St. Aubert estavam fracos, e Valancourt ofereceu seu braço, que ele aceitou. A lua agora dava uma luz fraca, e logo puderam ver torres se erguendo acima do topo das árvores. Ainda seguindo o sino, entraram na sombra das árvores. Apenas a luz da lua passava pelas folhas, dando uma luz trêmula e incerta ao caminho íngreme. A escuridão, o silêncio e a paisagem selvagem assustaram um pouco Emily, embora a voz e a conversa de Valancourt ajudassem a acalmá-la. Depois de subir por algum tempo, St. Aubert disse que estava cansado, e pararam para descansar em um pequeno morro verde, onde as árvores se abriam e deixavam entrar a luz da lua. Ele se sentou na grama entre Emily e Valancourt. O sino tinha parado, e a cena estava muito quieta. Só se ouvia o som baixo de cachoeiras distantes, que parecia somar-se à paz, em vez de quebrá-la.

Original English Version

As he said this, he took *Emily's* arm within his, and, telling Michael to wait awhile in the road with the carriage, they began to *ascend* towards the woods, guided by the bell of the *convent*. His steps were *feeble*, and *Valancourt* offered him his arm, which he accepted. The moon now threw a faint light over their path, and, soon after, enabled them to distinguish some towers rising above the tops of the woods. Still following the note of the bell, they entered the shade of those woods, *lighted* only by the *moonbeams*, that *glided* down between the leaves, and threw a *tremulous* uncertain *gleam* upon the steep track they were winding. The *gloom* and the silence that *prevailed*, except when the bell returned upon the air, together with the *wildness* of the surrounding scene, struck Emily with a degree of fear, which, however, the voice and conversation of *Valancourt* *somewhat repressed*. When they had been some time *ascending*, St. Aubert complained of *weariness*, and they stopped to rest upon a little green summit, where the trees opened, and admitted the moon-light. He sat down upon the turf, between Emily and *Valancourt*. The bell had now ceased, and the deep *repose* of the scene was *undisturbed* by any sound, for the low dull *murmur* of some distant *torrents* might be said to *sooth*, rather than to interrupt, the silence.

Tradução Integral em Português

Ao dizer isto, tomou o braço de Emily sob o seu e, dizendo a Michael que esperasse um pouco na estrada com a carruagem, começaram a subir rumo aos bosques, guiados pelo sino do convento. Seus passos eram

débeis, e Valancourt ofereceu-lhe o braço, que ele aceitou. A lua lançava agora uma luz tênue sobre seu caminho e, logo depois, permitiu-lhes distinguir algumas torres erguendo-se acima dos cimos dos bosques. Seguindo ainda o toque do sino, entraram na sombra daqueles bosques, iluminados apenas pelos raios da lua, que deslizavam por entre as folhas e lançavam um clarão trêmulo e incerto sobre a íngreme trilha que iam galgando. A escuridão e o silêncio que ali reinavam, exceto quando o sino retornava pelo ar, juntamente com a agreste solidão da cena ao redor, incutiram em Emily certo grau de medo que, contudo, a voz e a conversa de Valancourt de algum modo reprimiam. Depois de subirem por algum tempo, St. Aubert queixou-se de cansaço, e pararam para descansar sobre um pequeno cume verdejante, onde as árvores se abriam e admitiam o luar. Sentou-se sobre a relva, entre Emily e Valancourt. O sino cessara agora, e o profundo repouso da cena não era perturbado por som algum, pois o baixo e surdo murmúrio de algumas torrentes distantes bem se poderia dizer que aplacava, mais do que interrompia, o silêncio.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Diante deles se estendia o vale que tinham deixado para trás. Suas rochas e bosques à esquerda eram tocados pela luz prateada da lua, enquanto os penhascos do outro lado estavam em sombra profunda, com apenas os topos iluminados. Ao longe, o vale desaparecia na névoa amarelada da lua. Os viajantes ficaram sentados por um tempo, tomados pelo prazer tranquilo que cenas assim proporcionam.

"Essas paisagens", disse Valancourt por fim, "suavizam o coração como uma música doce, e trazem uma tristeza maravilhosa que ninguém que já a sentiu trocaria pelos prazeres mais felizes. Elas despertam nossos melhores e mais puros sentimentos e nos tornam mais gentis, mais suaves e mais amigáveis. As pessoas que eu amo... sempre pareço amá-las mais em um momento como este." Sua voz tremeu, e ele parou de falar.

Original English Version

Before them, extended the valley they had *quitted*; its rocks, and woods to the left, just *silvered* by the rays, formed a contrast to the deep shadow, that involved the opposite cliffs, whose *fringed summits* only were tipped with light; while the distant perspective of the valley was lost in the yellow mist of moon-light. The travellers sat for some time *wrapt* in the *complacency* which such scenes inspire.

'These scenes,' said *Valancourt*, at length, '*soften* the heart, like the notes of sweet music, and inspire that delicious *melancholy* which no person, who had felt it once, would resign for the *gayest* pleasures. They *waken* our best and *purest* feelings, *disposing* us to *benevolence*, pity, and friendship. Those whom I love - I always seem to love more in such an hour as this.' His voice *trembled*, and he *paused*.

Tradução Integral em Português

Diante deles estendia-se o vale que haviam deixado; suas rochas e bosques à esquerda, apenas prateados pelos raios, formavam um contraste com a sombra profunda que envolvia as escarpas opostas, cujos cumes orlados só de leve se tocavam de luz; enquanto a distante perspectiva do vale se perdia na amarela bruma do luar. Os viajantes permaneceram sentados por algum tempo, absortos na complacência que tais cenas inspiram.

'Estas cenas', disse Valancourt, por fim, 'abrandam o coração, como as notas de uma doce música, e inspiram aquela deliciosa melancolia que ninguém, tendo-a sentido uma vez, trocaria pelos mais alegres prazeres. Despertam nossos sentimentos melhores e mais puros, dispondo-nos à

benevolência, à piedade e à amizade. Aqueles a quem amo - sempre me parece amá-los mais numa hora como esta.' Sua voz tremeu, e ele fez uma pausa.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

St. Aubert não disse nada. Emily viu uma lágrima quente cair sobre a mão que ele segurava. Ela sabia em quem ele estava pensando, e ela mesma também vinha pensando em sua mãe havia algum tempo. Ele pareceu fazer um esforço para se controlar. "Sim", disse ele com um suspiro quase contido, "a lembrança daqueles que amamos, e dos tempos já passados, vem à mente numa hora como esta, como uma música distante na quietude da noite... suave e em harmonia com esta paisagem, repousando sob a luz macia da lua." Depois de um momento, St. Aubert acrescentou: "Sempre achei que entendo as coisas com mais clareza numa hora assim do que em qualquer outra, e qualquer coração que não se suavize sob essa influência deve ser frio. Mas existem muitos corações assim."

Valancourt suspirou.

"Existem mesmo muitos assim?" disse Emily.

"Em poucos anos, minha Emily", respondeu St. Aubert, "você talvez sorria ao se lembrar dessa pergunta, se não chorar por causa dela. Mas venha, já me sinto um pouco melhor agora. Vamos continuar."

Original English Version

St. *Aubert* was silent; Emily perceived a warm tear fall upon the hand he held; she knew the object of his thoughts; hers too had, for some time, been occupied by the remembrance of her mother. He seemed by an effort to *rouse* himself. 'Yes,' said he, with an half-suppressed sigh, 'the memory of those we love - of times for ever past! in such an hour as this steals upon the mind, like a strain of distant music in the *stillness* of night; - all tender and *harmonious* as this landscape, sleeping in the *mellow* moon-light.' After the pause of a moment, St. *Aubert* added, 'I have always *fancied*, that I thought with more *clearness*, and precision, at such an hour than at any other, and that heart must be *insensible* in a great degree, that does not *soften* to its influence. But many such there are.'

Valancourt sighed.

'Are there, indeed, many such?' said Emily.

'A few years hence, my Emily,' replied St. *Aubert*, 'and you may smile at the *recollection* of that question - if you do not *weep* to it. But come, I am *somewhat refreshed*, let us proceed.'

Tradução Integral em Português

St. Aubert calou-se; Emily percebeu uma lágrima quente cair sobre a mão que ele lhe segurava; ela sabia o objeto de seus pensamentos; os dela

também, havia algum tempo, estavam ocupados com a lembrança de sua mãe. Ele pareceu, por um esforço, reanimar-se. 'Sim', disse ele, com um suspiro meio contido, 'a memória daqueles que amamos - de tempos para sempre passados! - numa hora como esta insinua-se na mente, como uma melodia de música distante na quietude da noite; - toda terna e harmoniosa como esta paisagem, adormecida no suave luar.' Após a pausa de um instante, St. Aubert acrescentou: 'Sempre imaginei que pensava com mais clareza e precisão numa hora dessas do que em qualquer outra, e que insensível em grande medida há de ser o coração que não se abrandava sob sua influência. Mas muitos há assim.'

Valancourt suspirou.

'Há, de fato, muitos assim?', disse Emily.

'Daqui a alguns anos, minha Emily', respondeu St. Aubert, 'e talvez sorrias à lembrança dessa pergunta - se por ela não chorares. Mas vamos, sinto-me um tanto revigorado, prossigamos.'

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Depois de saírem do bosque, viram o convento que procuravam em uma colina gramada acima deles. Um muro alto o cercava, e chegaram a um antigo portão e bateram. Um humilde monge o abriu e os levou a uma pequena sala ali perto, onde pediu que esperassem enquanto avisava o superior sobre o pedido deles. Enquanto esperavam, vários frades vieram, um a um, olhar para eles. Por fim o primeiro monge voltou, e foram com ele até a sala onde o superior estava sentado em uma poltrona. Um grande livro antigo estava aberto diante dele. Ele os cumprimentou com educação, embora não tenha se levantado, e depois de fazer algumas perguntas, atendeu ao pedido deles. Depois de uma breve conversa, formal e solene da parte do superior, foram até a sala onde iriam jantar. Valancourt, depois que um dos frades mais jovens gentilmente o convidou, foi procurar Michael e as mulas. Antes de terem descido metade do caminho pelos penhascos, ouviram a voz do *condutor de mulas* ecoando por toda parte. Às vezes ele chamava por St. Aubert, às vezes por Valancourt. Depois de convencê-lo de que nem ele nem seu patrão estavam em perigo, deixaram-no para passar a noite em uma casa na beira do bosque. Depois voltaram para jantar com seus amigos, com uma comida simples que os monges julgavam segura o bastante para oferecer. St. Aubert estava fraco demais para comer com eles, e Emily, preocupada com o pai, esquecia-se de si mesma. Valancourt ficou quieto e pensativo, mas os observava com cuidado e fazia tudo o que podia para ajudar St. Aubert. Emily insistia para que o pai comesse e ajeitava a almofada atrás da poltrona dele, e St. Aubert percebeu que Valancourt frequentemente olhava para ela com uma ternura triste, o que ele não lamentava compreender.

Original English Version

Having emerged from the woods, they saw, upon a *turfy hillock* above, the *convent* of which they were in search. A high wall, that *surrounded* it, led them to an ancient gate, at which they knocked; and the poor monk, who opened it, conducted them into a small adjoining room, where he desired they would wait while he *informed* the superior of their request. In this interval, several *friars* came in separately to look at them; and at length the first monk returned, and they followed him to a room, where the superior was sitting in an arm-chair, with a large *folio volume*, printed in black letter, open on a desk before him. He received them with courtesy, though he did not rise from his seat; and, having asked them a few questions, *granted* their request. After a short conversation, formal and *solemn* on the part of the superior, they withdrew to the apartment where they were to sup, and *Valancourt*, whom one of the inferior *friars civilly* desired to accompany, went to *seek* Michael and his *mules*. They had not descended half way

down the cliffs, before they heard the voice of the *muleteer* *echoing* far and wide. Sometimes he called on St. *Aubert*, and sometimes on *Valancourt*; who having, at length, *convinced* him that he had nothing to fear either for himself, or his master; and having disposed of him, for the night, in a cottage on the skirts of the woods, returned to sup with his friends, on such sober fare as the monks thought it *prudent* to set before them. While St. *Aubert* was too much *indisposed* to share it, Emily, in her anxiety for her father, forgot herself; and *Valancourt*, silent and thoughtful, yet never *inattentive* to them, appeared particularly *solicitous* to accommodate and relieve St. *Aubert*, who often observed, while his daughter was pressing him to eat, or adjusting the pillow she had placed in the back of his arm-chair, that *Valancourt* fixed on her a look of *pensive tenderness*, which he was not *displeased* to understand.

Tradução Integral em Português

Tendo saído dos bosques, viram, sobre um outeiro relvado acima, o convento que procuravam. Um alto muro que o cercava conduziu-os a um antigo portão, ao qual bateram; e o pobre monge que o abriu conduziu-os a um pequeno cômodo adjacente, onde pediu que aguardassem enquanto informava o superior de seu pedido. Nesse ínterim, vários frades entraram, um a um, para vê-los; e por fim o primeiro monge voltou, e eles o seguiram até uma sala onde o superior estava sentado numa poltrona, com um grande volume in-fólio, impresso em letra gótica, aberto numa escrivaninha diante dele. Recebeu-os com cortesia, embora não se levantasse de seu assento; e, tendo-lhes feito algumas perguntas, atendeu a seu pedido. Após breve conversa, formal e solene da parte do superior, retiraram-se para o aposento onde iriam cear, e Valancourt, a quem um dos frades inferiores gentilmente pediu que o acompanhasse, foi buscar Michael e suas mulas. Não haviam descido metade das escarpas quando ouviram a voz do *arrieiro* ecoando por toda parte. Ora chamava por St. Aubert, ora por Valancourt; o qual, tendo por fim convencido-o de que nada tinha a temer, nem por si, nem por seu amo; e tendo-o acomodado, pela noite, numa cabana nas orlas dos bosques, voltou para cear com seus amigos, da parca comida que os monges julgaram prudente pôr-lhes diante. Enquanto St. Aubert estava por demais indisposto para partilhá-la, Emily, em sua ansiedade pelo pai, esquecia-se de si mesma; e Valancourt, silencioso e pensativo, mas nunca desatento para com eles, mostrava-se particularmente solícito em acomodar e aliviar St. Aubert, que amiúde observava, enquanto a filha o instava a comer, ou ajeitava o travesseiro que lhe pusera no encosto da poltrona, que Valancourt fixava nela um olhar de pensativa ternura, o qual não lhe desagradava compreender.

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Logo se separaram e foram para seus quartos. Uma freira do convento acompanhou Emily até o dela, e Emily ficou aliviada quando ela se retirou, pois se sentia triste e não suportava conversar com uma estranha. Ela achava que seu pai estava ficando mais fraco a cada dia, e acreditava que o cansaço dele vinha mais de seu corpo debilitado do que da viagem difícil. Pensamentos sombrios ficaram com ela até que ela adormeceu.

Original English Version

They separated at an early hour, and retired to their respective apartments. Emily was shown to hers by a nun of the *convent*, whom she was glad to *dismiss*, for her heart was *melancholy*, and her attention so much *abstracted*, that conversation with a stranger was painful. She thought her father daily declining, and attributed his present fatigue more to the *feeble* state of his frame, than to the difficulty of the journey. A train of *gloomy* ideas haunted her mind, till she fell asleep.

Tradução Integral em Português

Separaram-se cedo e retiraram-se cada qual a seus respectivos aposentos. Emily foi conduzida ao seu por uma freira do convento, de quem ficou contente por despedir-se, pois seu coração estava melancólico, e sua atenção tão distraída que conversar com uma estranha lhe era penoso. Julgava o pai a declinar dia a dia, e atribuía sua fadiga atual mais ao estado débil de sua constituição do que à dificuldade da jornada. Uma sucessão de ideias sombrias assombrou-lhe a mente, até que adormeceu.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Cerca de duas horas depois, ela acordou com o som de um sino e ouviu passos rápidos no corredor fora do quarto. Como não estava acostumada à vida no convento, isso a assustou. Ela sempre temia pelo pai, então pensou que ele pudesse estar muito doente e se levantou depressa para ir até ele. Mas antes de abrir a porta, esperou para deixar as pessoas do corredor passarem. Nesse tempo, sua mente clareou depois do sono, e ela entendeu que o sino tinha chamado os monges para as orações. Tudo ficou quieto de novo, então ela não foi até o quarto de St. Aubert. Ela ainda não estava pronta para dormir de novo, e a luz da lua em seu quarto a fez abrir a janela e olhar para a paisagem lá fora.

Original English Version

In about two hours after, she was *awakened* by the *chiming* of a bell, and then heard quick steps pass along the gallery, into which her chamber opened. She was so little accustomed to the manners of a *convent*, as to be *alarmed* by this *circumstance*; her fears, ever alive for her father, suggested that he was very ill, and she rose in *haste* to go to him. Having *paused*, however, to let the persons in the gallery pass before she opened her door, her thoughts, in the mean time, recovered from the confusion of sleep, and she understood that the bell was the call of the monks to prayers. It had now ceased, and, all being again still, she *forbore* to go to St. *Aubert's* room. Her mind was not disposed for immediate sleep, and the moon-light, that *shone* into her chamber, invited her to open the *casement*, and look out upon the country.

Tradução Integral em Português

Cerca de duas horas depois, foi despertada pelo repicar de um sino, e então ouviu passos rápidos percorrerem a galeria para a qual dava seu quarto. Estava tão pouco acostumada aos costumes de um convento que se alarmou com essa circunstância; seus temores, sempre vívidos pelo pai, sugeriram-lhe que ele estava muito mal, e ela se levantou às pressas para ir ter com ele. Tendo feito uma pausa, contudo, para deixar passar as pessoas na galeria antes de abrir a porta, seus pensamentos, nesse ínterim, recobram-se da confusão do sono, e ela compreendeu que o sino era o chamado dos monges à oração. Cessara agora e, tornando tudo de novo ao silêncio, absteve-se de ir ao quarto de St. Aubert. Seu espírito não estava disposto ao sono imediato, e o luar, que penetrava em seu quarto, convidou-a a abrir a janela e a olhar para fora, sobre a região.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Era uma noite calma e bonita. O céu estava limpo, e quase nenhuma folha se movia no ar, nos bosques lá embaixo. Enquanto ela escutava, o hino da meia-noite dos monges se elevava suavemente de uma capela em um dos penhascos mais baixos. Era um som sagrado, que parecia subir através da noite até o céu, e os pensamentos dela se elevaram junto com ele. Pensando nas obras de Deus, ela passou a adorar Sua bondade e Seu poder. Onde quer que olhasse, fosse para a terra adormecida ou para o vasto espaço cheio de mundos além da compreensão humana, ela sentia a grandeza e a presença de Deus. Seus olhos se encheram de lágrimas de admiração e amor reverente. Ela sentiu uma devoção pura, acima de todas as crenças humanas, uma devoção que eleva a alma acima deste mundo e parece dar-lhe uma natureza mais nobre. Essa devoção só pode ser sentida quando a mente se liberta por um instante das preocupações terrenas e se volta para o poder de Deus na grandeza de Suas obras e para Sua bondade em Seus inúmeros dons.

Original English Version

It was a still and beautiful night, the sky was *unobscured* by any cloud, and scarce a leaf of the woods beneath *trembled* in the air. As she listened, the mid-night hymn of the monks rose softly from a chapel, that stood on one of the lower cliffs, an holy strain, that seemed to *ascend* through the silence of night to heaven, and her thoughts *ascended* with it. From the consideration of His works, her mind arose to the *adoration* of the Deity, in His goodness and power; *wherever* she turned her view, whether on the sleeping earth, or to the *vast* regions of space, glowing with worlds beyond the reach of human thought, the *sublimity* of God, and the majesty of His presence appeared. Her eyes were filled with tears of awful love and admiration; and she felt that pure devotion, superior to all the *distinctions* of human system, which lifts the soul above this world, and seems to expand it into a *nobler* nature; such devotion as can, perhaps, only be experienced, when the mind, rescued, for a moment, from the *humbleness* of *earthly* considerations, *aspires* to *contemplate* His power in the *sublimity* of His works, and His goodness in the infinity of His blessings.

Tradução Integral em Português

Era uma noite serena e bela, o céu não estava obscurecido por nuvem alguma, e mal uma folha dos bosques abaixo tremia no ar. Enquanto escutava, o hino da meia-noite dos monges elevou-se suavemente de uma capela que se erguia numa das escarpas mais baixas, um cântico sagrado que parecia ascender, através do silêncio da noite, até o céu, e seus pensamentos ascenderam com ele. Da consideração de Suas obras, sua

mente ergueu-se à adoração da Divindade, em Sua bondade e poder; para onde quer que voltasse o olhar, fosse para a terra adormecida, fosse para as vastas regiões do espaço, resplandecentes de mundos além do alcance do pensamento humano, apareciam a sublimidade de Deus e a majestade de Sua presença. Seus olhos encheram-se de lágrimas de temível amor e admiração; e ela sentiu aquela devoção pura, superior a todas as distinções dos sistemas humanos, que ergue a alma acima deste mundo e parece dilatá-la numa natureza mais nobre; tal devoção como talvez só se possa experimentar quando a mente, resgatada, por um instante, da baixeza das considerações terrenas, aspira a contemplar Seu poder na sublimidade de Suas obras, e Sua bondade na infinitude de Suas bênçãos.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Não é esta agora a hora, a hora sagrada, em que a lua cheia sobe pelo céu estrelado e dá um sinal a este mundo silencioso de que a religião deve falar ao ouvido atento do céu? Até um bebê sabe disso. Se despertado por acaso, ele ergue suas mãozinhas para os deuses e pede uma bênção sobre seu leito inocente.* *Caractacus

Pouco depois, o cântico da meia-noite dos monges terminou em silêncio. Mas Emily continuou junto à janela, observando a lua se pôr e o vale escurecer, desejando manter aquele estado de paz por mais um pouco. Por fim, voltou para seu colchão e caiu num sono tranquilo.

Original English Version

Is it not now the hour, The holy hour, when to the *cloudless* height Of *yon* starred *concave* *climbs* the full-orbed moon, And to this *nether* world in *solemn stillness*, Gives sign, that, to the *list'ning* ear of Heaven *Religion's* voice should plead? The very babe Knows this, and, chance *awak'd*, his little hands Lifts to the gods, and on his innocent couch Calls down a blessing.*
**Caractacus*

The midnight chant of the monks soon after dropped into silence; but Emily remained at the *casement*, watching the setting moon, and the valley sinking into deep shade, and willing to *prolong* her present state of mind. At length she retired to her mattress, and sunk into *tranquil slumber*.

Tradução Integral em Português

Não é esta agora a hora, A hora sagrada, em que, à altura sem nuvens Daquela abóbada estrelada, ascende a lua em seu pleno orbe, E a este mundo inferior, em solene quietude, Dá sinal de que, ao ouvido atento do Céu, Deve suplicar a voz da Religião? Até o menino O sabe e, por acaso desperto, ergue as pequeninas mãos Aos deuses, e sobre seu leito inocente Invoca uma bênção.* *Caractacus

O cântico da meia-noite dos monges logo depois esvaiu-se em silêncio; mas Emily permaneceu à janela, observando a lua a poente, e o vale a afundar em sombra profunda, desejosa de prolongar seu presente estado de espírito. Por fim, recolheu-se ao seu colchão e mergulhou num sono tranquilo.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)



CHAPTER V

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Depois que uma noite de descanso o deixou bem o suficiente para viajar, St. Aubert partiu de manhã com sua família e Valancourt em direção a Rousillon, aonde esperava chegar antes de anoitecer. A região por onde passavam era tão selvagem e romântica quanto qualquer outra que já tinham visto, mas a beleza muitas vezes a suavizava. Pequenos trechos arborizados apareciam entre as montanhas, verdes e floridos. Ou um vale pastoril se abria entre os penhascos, com rebanhos descansando junto a um riacho que o mantinha fresco e verde. St. Aubert não se arrependeu de ter escolhido aquela estrada difícil, embora naquele dia tivesse muitas vezes que descer e caminhar por rochas íngremes e subir montanhas escarpadas. A beleza e a variedade maravilhosas das paisagens o recompensavam. O entusiasmo de seus jovens companheiros também aumentava seus próprios sentimentos e trazia de volta a alegria de sua juventude, quando a beleza sublime da natureza se revelou a ele pela primeira vez. Ele gostava de conversar com Valancourt e de ouvir seus comentários sinceros. O entusiasmo e os modos simples de Valancourt faziam com que ele se encaixasse bem nas paisagens ao redor, e St. Aubert via em seus pensamentos o bom senso e a dignidade de uma mente nobre, ainda não corrompida pelo mundo. Ele percebia que as opiniões de Valancourt eram formadas por reflexão própria, não por imitação dos outros nem por muito estudo. Valancourt parecia saber pouco sobre o mundo, pois pensava bem de todo mundo, e essa crença refletia a bondade de seu próprio coração.

Original English Version

St. *Aubert*, sufficiently restored by a night's *repose* to pursue his journey, set out in the morning, with his family and *Valancourt*, for *Rousillon*, which he hoped to reach before night-fall. The scenes, through which they now passed, were as wild and romantic, as any they had yet observed, with this difference, that beauty, every now and then, *softened* the landscape into smiles. Little woody *recesses* appeared among the mountains, covered with bright *verdure* and flowers; or a pastoral valley opened its *grassy bosom* in the shade of the cliffs, with *flocks* and *herds loitering* along the banks of a *rivulet*, that *refreshed* it with perpetual green. St. *Aubert* could not *repent* the having taken this *fatiguing* road, though he was this day, also, frequently obliged to *alight*, to walk along the rugged *precipice*, and to climb the steep and *flinty* mountain. The wonderful *sublimity* and variety of the prospects *repaid* him for all this, and the *enthusiasm*, with which they were viewed by

his young companions, *heightened* his own, and *awakened* a remembrance of all the delightful emotions of his early days, when the *sublime* charms of nature were first unveiled to him. He found great pleasure in *conversing* with *Valancourt*, and in listening to his *ingenuous* remarks. The fire and simplicity of his manners seemed to render him a characteristic figure in the scenes around them; and St. *Aubert* discovered in his sentiments the *justness* and the dignity of an elevated mind, *unbiased* by intercourse with the world. He perceived, that his opinions were formed, rather than *imbibed*; were more the result of thought, than of learning. Of the world he seemed to know nothing; for he believed well of all mankind, and this opinion gave him the reflected image of his own heart.

Tradução Integral em Português

St. Aubert, suficientemente restabelecido por uma noite de repouso para prosseguir viagem, partiu pela manhã, com sua família e Valancourt, rumo ao Rossilhão, que esperava alcançar antes do anoitecer. As cenas por que passavam agora eram tão agrestes e românticas quanto quaisquer que houvessem observado até então, com esta diferença: que a beleza, vez por outra, abrandava a paisagem em sorrisos. Pequenos recantos arborizados apareciam entre as montanhas, cobertos de vívido verdor e flores; ou um vale pastoril abria seu seio relvado à sombra das escarpas, com rebanhos e manadas a vaguear pelas margens de um riacho que o refrescava com perpétuo verde. St. Aubert não podia arrepender-se de haver tomado essa fatigante estrada, embora também nesse dia se visse frequentemente obrigado a apear, a caminhar ao longo do acidentado precipício e a escalar a íngreme e pedregosa montanha. A maravilhosa sublimidade e variedade das paisagens recompensavam-no de tudo isso, e o entusiasmo com que eram contempladas por seus jovens companheiros realçava o seu próprio e despertava a lembrança de todas as deliciosas emoções de seus primeiros anos, quando os sublimes encantos da natureza pela primeira vez se lhe descortinaram. Encontrava grande prazer em conversar com Valancourt e em escutar suas ingênuas observações. O fogo e a simplicidade de suas maneiras pareciam torná-lo uma figura característica das cenas ao redor deles; e St. Aubert descobria em seus sentimentos a justeza e a dignidade de um espírito elevado, não enviesado pelo trato com o mundo. Percebia que suas opiniões eram formadas, mais do que assimiladas; eram mais o resultado do pensamento do que do estudo. Do mundo parecia nada saber; pois tinha boa opinião de toda a humanidade, e essa opinião dava-lhe a imagem refletida de seu próprio coração.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Às vezes St. Aubert parava para observar as plantas selvagens à beira do caminho, e depois olhava à frente, com prazer, para Emily e Valancourt caminhando juntos. Valancourt, cheio de energia e alegria, apontava para ela alguma parte grandiosa da paisagem. Emily escutava e olhava com uma seriedade suave, mostrando a grandeza de sua mente. Pareciam dois namorados que nunca tivessem ido além daquelas montanhas onde tinham nascido. Suas vidas os haviam mantido longe das tolices da sociedade comum. Seus pensamentos eram simples e grandiosos, como as paisagens ao redor, e eles não conheciam outra felicidade além da união de corações puros e afetuosos. St. Aubert sorria e suspirava diante do quadro encantador que sua imaginação criava, e suspirava de novo porque o mundo conhecia tão pouco a natureza e a simplicidade que chamava as alegrias deles de românticas.

Original English Version

St. *Aubert*, as he sometimes *lingered* to examine the wild plants in his path, often looked forward with pleasure to Emily and *Valancourt*, as they *strolled* on together; he, with a *countenance* of animated delight, pointing to her attention some grand feature of the scene; and she, listening and observing with a look of tender seriousness, that spoke the elevation of her mind. They appeared like two lovers who had never *strayed* beyond these their native mountains; whose situation had *secluded* them from the *frivolities* of common life, whose ideas were simple and grand, like the landscapes among which they moved, and who knew no other happiness, than in the union of pure and *affectionate* hearts. St. *Aubert* smiled, and *sighed* at the romantic picture of *felicity* his fancy drew; and *sighed* again to think, that nature and simplicity were so little known to the world, as that their pleasures were thought romantic.

Tradução Integral em Português

St. Aubert, enquanto às vezes se demorava a examinar as plantas silvestres em seu caminho, olhava amiúde com prazer para Emily e Valancourt, que passeavam juntos adiante; ele, com um semblante de animado deleite, apontando à atenção dela algum grandioso aspecto da cena; e ela, escutando e observando com um ar de terna seriedade que revelava a elevação de seu espírito. Pareciam dois enamorados que nunca haviam vagado além daquelas suas montanhas natais; cuja situação os apartara das frivolidades da vida comum, cujas ideias eram simples e grandiosas, como as paisagens em meio às quais se moviam, e que não conheciam outra felicidade senão na união de corações puros e afetuosos. St. Aubert sorriu, e suspirou, ante o romântico quadro de felicidade que sua fantasia

traçava; e suspirou de novo ao pensar que a natureza e a simplicidade eram tão pouco conhecidas do mundo que seus prazeres eram tidos por românticos.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

"O mundo", disse ele, continuando seus pensamentos, "ri de um sentimento que raramente tem. Suas cenas e seus interesses perturbam a mente, estragam o bom gosto e corrompem o coração. O amor não pode viver num coração que perdeu a suave dignidade da inocência. Virtude e bom gosto são quase a mesma coisa, pois a virtude é, em grande parte, o bom gosto em ação, e os sentimentos mais nobres de ambos se unem no verdadeiro amor. Então, como podemos esperar encontrar amor nas grandes cidades, onde o egoísmo, a busca pelo prazer e a falsidade tomam o lugar da ternura, da simplicidade e da verdade?"

Original English Version

'The world,' said he, pursuing this train of thought, '*ridicules* a passion which it seldom feels; its scenes, and its interests, distract the mind, *deprave* the taste, corrupt the heart, and love cannot exist in a heart that has lost the *meek* dignity of innocence. Virtue and taste are nearly the same, for virtue is little more than active taste, and the most delicate *affections* of each combine in real love. How then are we to look for love in great cities, where *selfishness*, *dissipation*, and *insincerity* supply the place of *tenderness*, simplicity and truth?'

Tradução Integral em Português

'O mundo', disse ele, prosseguindo nessa linha de pensamento, 'ridiculariza uma paixão que raramente sente; suas cenas, e seus interesses, distraem a mente, depravam o gosto, corrompem o coração, e o amor não pode existir num coração que perdeu a mansa dignidade da inocência. A virtude e o gosto são quase a mesma coisa, pois a virtude é pouco mais do que um gosto ativo, e os mais delicados afetos de cada um se combinam no amor verdadeiro. Como, então, havemos de buscar o amor nas grandes cidades, onde o egoísmo, a dissipação e a falsidade tomam o lugar da ternura, da simplicidade e da verdade?'

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Era quase meio-dia quando os viajantes chegaram a uma estrada íngreme e perigosa, e desceram para caminhar. A estrada subia uma colina arborizada, e, em vez de seguir a carruagem, eles entraram na sombra fresca. O ar estava fresco e úmido. Uma grama verde e brilhante crescia sob as árvores, e flores, erva-cidreira, tomilho e lavanda enchiam o ar com um cheiro doce. Pinheiros altos, faias e castanheiras se erguiam acima deles e tornavam o lugar muito encantador. Às vezes, a folhagem densa bloqueava toda a vista da região. Em outros momentos, deixavam ver rapidamente a paisagem distante, o que fazia os viajantes imaginar cenas ainda mais bonitas do que aquelas que conseguiam ver. Eles paravam com frequência para aproveitar esses devaneios.

Havia mais pausas silenciosas do que nunca, naquele dia, nas conversas entre Valancourt e Emily. Valancourt muitas vezes mudava de repente de uma conversa animada para um pensamento profundo. Às vezes, seu sorriso mostrava uma tristeza verdadeira. Emily não conseguia deixar de entender isso, pois seu coração era tocado pelo que aquele sorriso dizia.

Original English Version

It was near noon, when the travellers, having arrived at a piece of steep and dangerous road, *alighted* to walk. The road wound up an *ascent*, that was *clothed* with wood, and, instead of following the carriage, they entered the refreshing shade. A *dewy coolness* was *diffused* upon the air, which, with the bright *verdure* of turf, that grew under the trees, the *mingled* fragrance of flowers and of *balm*, *thyme*, and *lavender*, that enriched it, and the *grandeur* of the *pin*es, *beech*, and *chestnuts*, that *overshadowed* them, rendered this a most delicious retreat. Sometimes, the thick *foliage* excluded all view of the country; at others, it admitted some partial catches of the distant scenery, which gave hints to the imagination to picture landscapes more interesting, more impressive, than any that had been presented to the eye. The *wanderers* often *lingered* to indulge in these *reveries* of fancy.

The *pauses* of silence, such as had formerly interrupted the conversations of *Valancourt* and Emily, were more frequent today than ever. *Valancourt* often dropped suddenly from the most *animating vivacity* into fits of deep *mus*ing, and there was, sometimes, an *unaffected melancholy* in his smile, which Emily could not avoid understanding, for her heart was interested in the sentiment it spoke.

Tradução Integral em Português

Era quase meio-dia quando os viajantes, tendo chegado a um trecho de estrada íngreme e perigoso, apearam para caminhar. A estrada subia serpenteando por um aclave revestido de mata e, em vez de seguir a carruagem, entraram na sombra refrescante. Uma frescura orvalhada difundia-se pelo ar, o que, com o vívido verdor da relva que crescia sob as árvores, a mesclada fragrância de flores e de melissa, tomilho e alfavaca que o enriquecia, e a grandeza dos pinheiros, faias e castanheiros que os sombreavam, tornava aquele um retiro deliciosíssimo. Às vezes, a densa folhagem excluía toda vista da região; outras, admitia alguns vislumbres parciais do cenário distante, que davam à imaginação sugestões para pintar paisagens mais interessantes, mais impressionantes do que quaisquer que se houvessem apresentado ao olho. Os viajantes demoravam-se amiúde a entregar-se a esses devaneios da fantasia.

As pausas de silêncio, tais como as que outrora haviam interrompido as conversas de Valancourt e Emily, eram hoje mais frequentes do que nunca. Valancourt amiúde despencava subitamente da mais animadora vivacidade para acessos de profunda cismação, e havia, às vezes, uma melancolia desprezível em seu sorriso, que Emily não podia deixar de compreender, pois seu coração se interessava pelo sentimento que ele exprimia.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

St. Aubert se sentiu revigorado pela sombra, e continuaram caminhando sob as árvores, seguindo a estrada da melhor forma que conseguiam adivinhar. Logo perceberam que a tinham perdido por completo. Tinha ficado perto da beira de um penhasco, porque a vista era tão bonita, enquanto a estrada tinha ficado bem longe, acima deles. Valancourt chamou Michael em voz alta, mas só ouviu o eco da própria voz entre as rochas. Tentou várias vezes encontrar a estrada, mas não conseguiu. Então avistaram, a certa distância, a cabana de um pastor entre os troncos das árvores, e Valancourt correu na frente para pedir ajuda. Quando chegou lá, encontrou apenas duas crianças pequenas brincando do lado de fora. Ele olhou para dentro, mas não havia ninguém. O menino mais velho disse que o pai estava com as ovelhas, e a mãe tinha descido até o vale, mas logo voltaria. Enquanto Valancourt pensava no que fazer, de repente ouviu a voz forte de Michael chamando lá do alto dos penhascos. Respondeu na hora e abriu caminho pelos arbustos e pelo terreno íngreme em direção ao som. Depois de uma dura luta contra espinheiros e pedras, chegou até Michael e finalmente conseguiu fazê-lo parar e escutar. A estrada ficava longe de onde estavam St. Aubert e Emily. A carruagem não podia voltar facilmente até a beira do bosque, e St. Aubert estava cansado demais para subir a estrada longa e íngreme até lá. Por isso, Valancourt queria encontrar um caminho mais fácil para subir, pelo mesmo trajeto que ele tinha percorrido.

Original English Version

St. Aubert was *refreshed* by the shades, and they continued to *saunter* under them, following, as nearly as they could guess, the direction of the road, till they perceived that they had totally lost it. They had continued near the brow of the *precipice*, *allured* by the scenery it exhibited, while the road wound far away over the cliff above. Valancourt called loudly to Michael, but heard no voice, except his own, *echoing* among the rocks, and his various efforts to regain the road were equally unsuccessful. While they were thus *circumstanced*, they perceived a *shepherd's* cabin, between the *boles* of the trees at some distance, and Valancourt bounded on first to ask assistance. When he reached it, he saw only two little children, at play, on the turf before the door. He looked into the hut, but no person was there, and the eldest of the boys told him that their father was with his *flocks*, and their mother was gone down into the vale, but would be back presently. As he stood, considering what was further to be done, on a sudden he heard Michael's voice roaring forth most *manfully* among the cliffs above, till he made their echoes ring. Valancourt immediately answered the call, and *endeavoured* to make his way through the *thicket* that *clothed* the *steeps*, following the direction of the sound. After much *struggle* over *brambles* and

precipices, he reached Michael, and at length *prevailed* with him to be silent, and to listen to him. The road was at a considerable distance from the spot where St. *Aubert* and Emily were; the carriage could not easily return to the entrance of the wood, and, since it would be very *fatiguing* for St. *Aubert* to climb the long and steep road to the place where it now stood, *Valancourt* was anxious to find a more easy *ascent*, by the way he had himself passed.

Tradução Integral em Português

St. Aubert estava revigorado pelas sombras, e continuaram a passear sob elas, seguindo, tão de perto quanto podiam adivinhar, a direção da estrada, até que perceberam tê-la perdido por completo. Havia permanecido perto da borda do precipício, atraídos pelo cenário que ela exibia, enquanto a estrada serpenteava muito ao longe, sobre a escarpa acima. Valancourt chamou Michael em altos brados, mas não ouviu voz alguma, exceto a sua própria, ecoando entre as rochas, e seus vários esforços por reencontrar a estrada foram igualmente infrutíferos. Enquanto assim se achavam, avistaram a cabana de um pastor, entre os troncos das árvores a certa distância, e Valancourt lançou-se adiante primeiro para pedir auxílio. Ao alcançá-la, viu apenas duas criancinhas a brincar na relva diante da porta. Olhou para dentro da choça, mas não havia ninguém ali, e o mais velho dos meninos disse-lhe que o pai estava com os rebanhos, e a mãe descera ao vale, mas voltaria em breve. Enquanto estava ali, ponderando o que mais se deveria fazer, de súbito ouviu a voz de Michael a bramir com toda a virilidade entre as escarpas acima, até fazer ressoar seus ecos. Valancourt respondeu de imediato ao chamado e procurou abrir caminho pelo matagal que revestia as encostas, seguindo a direção do som. Depois de muito lutar por entre silvados e precipícios, alcançou Michael e por fim conseguiu que ele se calasse e o escutasse. A estrada ficava a considerável distância do ponto onde estavam St. Aubert e Emily; a carruagem não podia facilmente retornar à entrada do bosque e, uma vez que seria muito fatigante para St. Aubert galgar a longa e íngreme estrada até o lugar onde ela agora se achava, Valancourt estava ansioso por encontrar uma subida mais fácil, pelo caminho que ele próprio percorreria.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Enquanto isso, St. Aubert e Emily foram até a cabana e descansaram em um banco simples, fixado entre dois pinheiros que o sombreavam, enquanto esperavam Valancourt voltar.

A criança mais velha parou de brincar e ficou observando os estranhos, enquanto a mais nova continuava pulando e tentava fazer o irmão se juntar a ela. St. Aubert sorriu diante daquela cena de inocência infantil, mas ela o fez lembrar de seus próprios filhos, que tinha perdido mais ou menos naquela idade, e da mãe deles, que também já tinha partido. Ele ficou quieto e triste. Emily percebeu isso e, na hora, começou a cantar uma das canções simples e alegres de que ele gostava. Cantou de forma muito doce. St. Aubert sorriu em meio às lágrimas, pegou a mão dela e a apertou com carinho. Depois tentou afastar os pensamentos tristes.

Original English Version

Meanwhile St. *Aubert* and Emily approached the cottage, and rested themselves on a *rustic* bench, *fastened* between two *pin*es, which *overshadowed* it, till *Valancourt*, whose steps they had observed, should return.

The eldest of the children *desisted* from his play, and stood still to observe the strangers, while the younger continued his little *gambols*, and *teased* his brother to join in them. St. *Aubert* looked with pleasure upon this picture of *infantine* simplicity, till it brought to his remembrance his own boys, whom he had lost about the age of these, and their *lamented* mother; and he sunk into a *thoughtfulness*, which Emily observing, she immediately began to sing one of those simple and lively airs he was so fond of, and which she knew how to give with the most *captivating sweetness*. St. *Aubert* smiled on her through his tears, took her hand and pressed it *affectionately*, and then tried to *dissipate* the *melancholy* reflections that *lingered* in his mind.

Tradução Integral em Português

Nesse meio-tempo, St. Aubert e Emily aproximaram-se da cabana e descansaram num banco rústico, preso entre dois pinheiros que a sombreavam, até que Valancourt, cujos passos haviam observado, voltasse.

O mais velho das crianças desistiu de sua brincadeira e ficou parado a observar os forasteiros, enquanto o mais novo continuava suas pequenas cabriolas e importunava o irmão para que se juntasse a elas. St. Aubert olhou com prazer para aquele quadro de infantil simplicidade, até que ele lhe trouxe à lembrança seus próprios meninos, que perdera por volta da

idade destes, e sua pranteada mãe; e mergulhou numa cisma que Emily, observando, começou imediatamente a cantar uma daquelas árias simples e vivas de que ele tanto gostava, e que ela sabia entoar com a mais cativante doçura. St. Aubert sorriu-lhe através das lágrimas, tomou-lhe a mão e apertou-a afetuosamente, e então procurou dissipar as melancólicas reflexões que se demoravam em sua mente.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Enquanto ela cantava, Valancourt se aproximou. Ele não quis interrompê-la, então parou a uma certa distância e escutou. Quando ela terminou, ele se juntou a eles e disse que tinha encontrado Michael e também um caminho para subir o penhasco até a carruagem. Ele apontou para a encosta arborizada acima, e St. Aubert olhou para ela com preocupação. Já estava cansado de caminhar, e a subida parecia difícil. Ainda assim, achou que seria mais fácil do que a longa estrada acidentada, então decidiu tentar. Mas Emily sempre se preocupava com o conforto dele, então sugeriu que ele descansasse e comesse primeiro. Então Valancourt foi até a carruagem buscar a comida.

Quando voltou, sugeriu que subissem um pouco mais na montanha, onde o bosque se abria para uma vista ampla e bonita. Estavam prontos para ir até lá quando viram uma jovem mulher se juntar às crianças e abraçá-las com força, chorando sobre elas.

Original English Version

While she sung, *Valancourt* approached, who was unwilling to interrupt her, and *paused* at a little distance to listen. When she had concluded, he joined the party, and told them, that he had found Michael, as well as a way, by which he thought they could *ascend* the cliff to the carriage. He pointed to the woody *steeps* above, which St. *Aubert* surveyed with an anxious eye. He was already *wearied* by his walk, and this *ascent* was formidable to him. He thought, however, it would be less *toilsome* than the long and broken road, and he determined to attempt it; but Emily, ever *watchful* of his ease, proposing that he should rest, and *dine* before they proceeded further, *Valancourt* went to the carriage for the *refreshments* deposited there.

On his return, he proposed removing a little higher up the mountain, to where the woods opened upon a grand and extensive prospect; and *thither* they were preparing to go, when they saw a young woman join the children, and *caress* and *weep* over them.

Tradução Integral em Português

Enquanto ela cantava, Valancourt aproximou-se, e, não querendo interrompê-la, deteve-se a pouca distância para escutar. Quando ela concluiu, juntou-se ao grupo e disse-lhes que encontrara Michael, bem como um caminho pelo qual julgava que poderiam subir a escarpa até a carruagem. Apontou para as arborizadas encostas acima, que St. Aubert examinou com olhar apreensivo. Já estava fatigado de sua caminhada, e aquela subida afigurava-se-lhe formidável. Julgou, contudo, que seria menos penosa do que a longa e acidentada estrada, e resolveu tentá-la;

mas Emily, sempre atenta ao seu conforto, propondo que ele descansasse e jantasse antes de prosseguirem, Valancourt foi até a carruagem buscar as provisões ali guardadas.

Ao voltar, propôs subir um pouco mais pela montanha, até onde os bosques se abriam sobre uma grandiosa e extensa perspectiva; e para lá se preparavam para ir quando viram uma jovem mulher juntar-se às crianças, acariciá-las e chorar sobre elas.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#)

[Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Comovidos com o sofrimento dela, os viajantes pararam para observá-la. Ela pegou a criança mais nova no colo e, ao perceber os estranhos, enxugou depressa as lágrimas e voltou para a cabana. St. Aubert perguntou sobre sua tristeza e soube que o marido dela era um pastor que morava ali no verão para cuidar das ovelhas nessas montanhas. Na noite anterior, ele tinha perdido tudo o que possuíam. Um grupo de ciganos vinha perturbando a região havia algum tempo e tinha levado várias ovelhas do patrão dele. A esposa do pastor disse: "Jacques tinha guardado um pouco de dinheiro e comprado algumas ovelhas com ele. Agora vai ter que responder ao patrão pelas que foram roubadas. Pior ainda, quando o patrão souber disso, não vai mais confiar as ovelhas a ele, porque é um homem duro. O que vai ser das nossas crianças então?"

Original English Version

The travellers, interested by her distress, stopped to observe her. She took the youngest of the children in her arms, and, *perceiving* the strangers, *hastily* dried her tears, and proceeded to the cottage. St. *Aubert*, on *enquiring* the occasion of her sorrow, learned that her husband, who was a shepherd, and lived here in the summer months to watch over the *flocks* he led to feed upon these mountains, had lost, on the preceding night, his little all. A gang of *gipsies*, who had for some time *infested* the neighbourhood, had driven away several of his master's sheep. 'Jacques,' added the *shepherd's* wife, 'had saved a little money, and had bought a few sheep with it, and now they must go to his master for those that are stolen; and what is worse than all, his master, when he comes to know how it is, will trust him no longer with the care of his *flocks*, for he is a hard man! and then what is to become of our children!'

Tradução Integral em Português

Os viajantes, interessados por sua aflição, detiveram-se a observá-la. Ela tomou o mais novo das crianças nos braços e, ao perceber os forasteiros, enxugou apressadamente as lágrimas e dirigiu-se à cabana. St. Aubert, ao indagar o motivo de seu pesar, soube que seu marido, que era pastor e vivia ali nos meses de verão para vigiar os rebanhos que levava a pastar nessas montanhas, perdera, na noite anterior, seu pouco de tudo. Um bando de ciganos, que havia algum tempo infestava as redondezas, levava várias das ovelhas de seu amo. 'Jacques', acrescentou a mulher do pastor, 'havia poupado um pouco de dinheiro, e com ele comprara algumas ovelhas, e agora elas hão de ir para seu amo em lugar das que foram roubadas; e o que é pior de tudo, seu amo, quando vier a saber como é, não mais lhe confiará o cuidado de seus rebanhos, pois é um homem duro! e

então, que será de nossos filhos!'

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

O rosto sincero da mulher e sua forma simples de falar fizeram St. Aubert acreditar em sua história. Valancourt tinha certeza de que era verdade, e perguntou depressa quanto valiam as ovelhas roubadas. Ao ouvir a resposta, virou-se, com um ar de decepção. St. Aubert deu-lhe algum dinheiro, e Emily também deu o que pôde de sua pequena bolsa. Depois seguiram em direção ao penhasco, mas Valancourt ficou para trás e falou com a esposa do pastor, que agora chorava de gratidão e surpresa. Ele perguntou quanto dinheiro ainda faltava para repor as ovelhas, e descobriu que era quase todo o dinheiro que tinha consigo. Sentiu-se perturbado e dividido. Aquele dinheiro poderia deixar a pobre família totalmente feliz, e ele tinha o poder de dá-lo. Mas o que aconteceria com ele? Como terminaria sua viagem com tão pouco dinheiro restante? Por um momento, ficou ali parado, sem querer perder a alegria de salvar uma família da ruína, mas preocupado com o resto de sua viagem.

Original English Version

The innocent *countenance* of the woman, and the simplicity of her manner in relating her *grievance*, inclined St. *Aubert* to believe her story; and *Valancourt*, *convinced* that it was true, asked *eagerly* what was the value of the stolen sheep; on hearing which he turned away with a look of disappointment. St. *Aubert* put some money into her hand, Emily too gave something from her little purse, and they walked towards the cliff; but *Valancourt lingered* behind, and spoke to the *shepherd's* wife, who was now *weeping* with gratitude and surprise. He *enquired* how much money was yet wanting to replace the stolen sheep, and found, that it was a sum very little short of all he had about him. He was *perplexed* and distressed. 'This sum then,' said he to himself, 'would make this poor family completely happy - it is in my power to give it - to make them completely happy! But what is to become of me? - how shall I *contrive* to reach home with the little money that will remain?' For a moment he stood, unwilling to *forego* the luxury of raising a family from ruin to happiness, yet considering the difficulties of pursuing his journey with so small a sum as would be left.

Tradução Integral em Português

O inocente semblante da mulher, e a simplicidade de suas maneiras ao relatar sua desgraça, inclinaram St. Aubert a acreditar em sua história; e Valancourt, convencido de que era verdadeira, perguntou avidamente qual era o valor das ovelhas roubadas; ao ouvir o qual, virou-se com um ar de desapontamento. St. Aubert pôs algum dinheiro na mão dela, Emily também deu algo de sua pequena bolsa, e caminharam em direção à escarpa; mas Valancourt ficou para trás e falou com a mulher do pastor,

que chorava agora de gratidão e surpresa. Perguntou-lhe quanto dinheiro ainda faltava para repor as ovelhas roubadas, e descobriu que era uma soma muito pouco inferior a tudo o que trazia consigo. Ficou perplexo e aflito. 'Esta soma, então', disse consigo, 'tornaria esta pobre família completamente feliz - está em meu poder dá-la - torná-los completamente felizes! Mas que será de mim? - como hei de arranjar-me para chegar a casa com o pouco dinheiro que restará?' Por um momento ficou de pé, relutante em renunciar ao luxo de erguer uma família da ruína à felicidade, e ao mesmo tempo ponderando as dificuldades de prosseguir sua jornada com soma tão pequena quanto a que restaria.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Enquanto ele ainda estava nesse dilema, o próprio pastor apareceu. Seus filhos correram ao seu encontro. Ele pegou uma criança nos braços, e a outra se agarrou ao seu casaco, enquanto ele avançava devagar e triste. Seu rosto infeliz fez Valancourt decidir na hora. Ele entregou todo o seu dinheiro, exceto uns poucos luíses, e correu atrás de St. Aubert e Emily, que subiam devagar o caminho íngreme. Valancourt raramente se sentira tão leve de coração. Estava cheio de alegria, e tudo ao seu redor parecia mais bonito do que antes. St. Aubert notou seu rosto radiante e perguntou: "O que te deixou tão feliz?" Valancourt respondeu: "Que dia tão lindo. Como o sol brilha, como o ar está fresco, e que paisagem tão bonita!" "É realmente muito bonita", disse St. Aubert, que entendia o que Valancourt estava sentindo. "É uma pena que as pessoas ricas, que podem aproveitar esse sol, passem suas vidas na tristeza e no egoísmo. Quanto a você, meu jovem amigo, que o sol sempre brilhe tão forte para você como brilha agora, e que suas ações sempre lhe deem a luz da bondade e do bom senso juntas!"

Original English Version

While he was in this state of *perplexity*, the shepherd himself appeared: his children ran to meet him; he took one of them in his arms, and, with the other *clinging* to his coat, came forward with a *loitering* step. His *forlorn* and *melancholy* look determined *Valancourt* at once; he threw down all the money he had, except a very few louis, and bounded away after St. *Aubert* and Emily, who were proceeding slowly up the steep. *Valancourt* had seldom felt his heart so light as at this moment; his gay spirits danced with pleasure; every object around him appeared more interesting, or beautiful, than before. St. *Aubert* observed the uncommon *vivacity* of his *countenance*: 'What has pleased you so much?' said he. 'O what a lovely day,' replied *Valancourt*, 'how *brightly* the sun shines, how pure is this air, what *enchanted* scenery!' 'It is indeed *enchanted*,' said St. *Aubert*, whom early experience had taught to understand the nature of *Valancourt's* present feelings. 'What pity that the wealthy, who can *command* such sunshine, should ever pass their days in *gloom* - in the cold shade of *selfishness*! For you, my young friend, may the sun always shine as *brightly* as at this moment; may your own conduct always give you the sunshine of *benevolence* and reason united!'

Tradução Integral em Português

Enquanto se achava nesse estado de perplexidade, o próprio pastor apareceu: seus filhos correram ao seu encontro; ele tomou um deles nos braços e, com o outro agarrado à sua casaca, avançou com passo vagaroso. Seu ar desolado e melancólico decidiu Valancourt de imediato; atirou ao

chão todo o dinheiro que tinha, exceto uns pouquíssimos luíses, e disparou atrás de St. Aubert e Emily, que subiam lentamente a encosta. Valancourt raramente sentira o coração tão leve quanto naquele momento; seu ânimo alegre dançava de prazer; cada objeto ao redor lhe parecia mais interessante, ou mais belo, do que antes. St. Aubert observou a incomum vivacidade de seu semblante: 'Que tanto vos agradou?', perguntou. 'Oh, que dia adorável!', respondeu Valancourt, 'como brilha radiante o sol, como é puro este ar, que cenário encantador!' 'É de fato encantador', disse St. Aubert, a quem a experiência precoce ensinara a compreender a natureza dos sentimentos que Valancourt então nutria. 'Que pena que os ricos, que podem dispor de tal sol, hajam de passar seus dias na tristeza - na fria sombra do egoísmo! Para vós, meu jovem amigo, que o sol brilhe sempre tão radiante como neste momento; que vossa própria conduta vos dê sempre o sol da benevolência e da razão unidas!'

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Valancourt ficou muito feliz com esse elogio, mas só conseguiu responder com um sorriso de gratidão.

Original English Version

Valancourt, highly *flattered* by this compliment, could make no reply but by a smile of gratitude.

Tradução Integral em Português

Valancourt, sumamente lisonjeado por esse elogio, não pôde responder senão com um sorriso de gratidão.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Eles continuaram andando por caminhos que serpenteavam sob os bosques, entre as colinas verdes da montanha. Quando chegaram ao pico sombreado que ele havia mostrado a eles, todos gritaram de admiração. Atrás deles, a rocha se erguia reta como um muro enorme, e depois se abria em penhascos suspensos. A cor cinza da rocha se destacava contra as plantas coloridas e as flores silvestres que cresciam nas fendas da pedra, e contra os pinheiros e cedros escuros mais acima. Abaixo, encostas íngremes desciam bruscamente até o vale, cobertas por arbustos alpinos densos. Mais abaixo ainda estavam as copas dos bosques de castanheiras, e entre elas dava para ver a cabana do pastor que tinham acabado de deixar, com fumaça azul subindo no ar. Ao redor deles estavam os grandes picos dos Pirineus. Alguns mostravam enormes penhascos de mármore, que mudavam de aparência conforme a luz mudava. Outros se erguiam ainda mais alto, mostrando apenas topos cobertos de neve, enquanto suas encostas mais baixas estavam cobertas por florestas de pinheiros, larícios e carvalhos que desciam até o vale. Este era um dos vales estreitos que se abrem dos Pirineus para o Rousillon. Seus campos verdes e sua beleza tranquila eram muito diferentes da paisagem selvagem das montanhas ao redor. Por uma abertura entre as montanhas, dava para ver as terras baixas do Rousillon, azuladas pela distância, unindo-se ao mar Mediterrâneo. Em um promontório na costa havia um farol solitário, com aves marinhas voando ao redor. Mais longe, de vez em quando aparecia uma vela, brilhando branca ao sol e se movendo em direção ao farol. Às vezes um navio estava tão distante que parecia apenas marcar a linha entre o céu e o mar.

Original English Version

They continued to wind under the woods, between the *grassy knolls* of the mountain, and, as they reached the shady summit, which he had pointed out, the whole party burst into an *exclamation*. Behind the spot where they stood, the rock rose *perpendicularly* in a *massy* wall to a considerable height, and then *branched* out into *overhanging crags*. Their grey *tints* were well *contrasted* by the bright *hues* of the plants and wild flowers, that grew in their *fractured* sides, and were *deepened* by the *gloom* of the *pin*es and *cedars*, that waved above. The *steeps* below, over which the eye passed abruptly to the valley, were *fringed* with *thickets* of alpine *shrubs*; and, lower still, appeared the *tufted* tops of the *chesnut* woods, that *clothed* their base, among which *peeped* forth the *shepherd's* cottage, just left by the travellers, with its *blueish* smoke curling high in the air. On every side appeared the majestic *summits* of the *Pyrenees*, some *exhibiting* tremendous *crags* of marble, whose appearance was changing every

instant, as the varying lights fell upon their surface; others, still higher, displaying only *snowy* points, while their lower *steeps* were covered almost *invariably* with forests of pine, *larch*, and oak, that *stretched* down to the vale. This was one of the narrow *vallies*, that open from the *Pyrenees* into the country of *Rousillon*, and whose green *pastures*, and cultivated beauty, form a decided and wonderful contrast to the romantic *grandeur* that *environs* it. Through a vista of the mountains appeared the *lowlands* of *Rousillon*, *tinted* with the blue *haze* of distance, as they united with the waters of the Mediterranean; where, on a *promontory*, which marked the boundary of the shore, stood a lonely beacon, over which were seen *circling* flights of sea-fowl. Beyond, appeared, now and then, a stealing sail, white with the sun-beam, and whose progress was *perceivable* by its approach to the light-house. Sometimes, too, was seen a sail so distant, that it served only to mark the line of separation between the sky and the waves.

Tradução Integral em Português

Continuaram a serpentear por sob os bosques, entre os montículos relvados da montanha, e, ao alcançarem o cimo umbroso que ele indicara, todo o grupo prorrompeu numa exclamação. Atrás do lugar onde se achavam, a rocha erguia-se a prumo, qual maciça muralha, até considerável altura, e depois se ramificava em penhascos suspensos. As suas tintas cinzentas contrastavam belamente com as cores vivas das plantas e das flores silvestres que cresciam em suas fendas, e eram aprofundadas pela penumbra dos pinheiros e dos cedros que se agitavam no alto. As escarpas abaixo, sobre as quais o olhar passava abruptamente para o vale, achavam-se orladas de touceiras de arbustos alpinos; e, mais abaixo ainda, surgiam os copados cimos dos castanhais que revestiam a sua base, entre os quais espreitava a cabana do pastor, que os viajantes acabavam de deixar, com o seu fumo azulado a encaracolar-se alto no ar. Por toda a parte apareciam os majestosos cumes dos Pirineus, alguns exibindo tremendos rochedos de mármore, cujo aspecto mudava a cada instante, à medida que as luzes cambiantes lhes tocavam a superfície; outros, ainda mais altos, mostrando apenas pontas nevadas, enquanto as suas encostas inferiores se cobriam quase invariavelmente de florestas de pinheiro, lariço e carvalho, que desciam até o vale. Era este um dos estreitos vales que se abrem dos Pirineus para as terras do Rossilhão, e cujos pastos verdejantes e beleza cultivada formam um contraste decidido e admirável com a grandeza romântica que o cerca. Por entre uma perspectiva das montanhas apareciam as baixadas do Rossilhão, tingidas da névoa azul da distância, ao unirem-se às águas do Mediterrâneo; onde, sobre um promontório que marcava o limite da costa, se erguia um farol solitário, sobre o qual se viam voos circulantes de aves marinhas. Além, surgia, de quando em quando,

uma vela furtiva, branca ao raio de sol, e cujo avanço se percebia pela sua aproximação do farol. Às vezes, também, avistava-se uma vela tão distante que servia apenas para marcar a linha de separação entre o céu e as ondas.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Do outro lado do vale, em frente ao lugar onde os viajantes descansavam, abria-se um caminho rochoso em direção à Gasconha. Não havia sinal de cultivo nem de vida. As rochas de granito se erguiam abruptamente e estendiam seus topos nus até as nuvens. Não havia bosques, nem sequer a cabana de um caçador. De vez em quando, um enorme larício lançava sua longa sombra sobre o penhasco, e aqui e ali havia uma cruz no topo de um penhasco, para avisar os viajantes sobre o destino daqueles que tinham passado por ali antes. O lugar parecia o esconderijo de bandidos. Emily olhou para baixo e quase esperava vê-los saindo de uma caverna escondida para caçar vítimas. Logo ela viu algo ainda mais assustador: uma forca em um ponto rochoso perto da entrada do desfiladeiro, bem acima de uma das cruzes que ela tinha notado antes. Esses sinais contavam uma história clara e terrível. Ela não os mostrou a St. Aubert, mas eles a deixaram inquieta e ansiosa para seguir em frente, para que pudessem chegar a Rousillon antes da noite. Ainda assim, St. Aubert precisava comer alguma coisa, então eles se sentaram na grama curta e seca e abriram a cesta de provisões, enquanto

Original English Version

On the other side of the valley, immediately opposite to the spot where the travellers rested, a rocky pass opened toward *Gascony*. Here no sign of cultivation appeared. The rocks of granite, that screened the glen, rose abruptly from their base, and *stretched* their *barren* points to the clouds, *unvaried* with woods, and *uncheered* even by a *hunter's* cabin. Sometimes, indeed, a gigantic *larch* threw its long shade over the *precipice*, and here and there a cliff *reared* on its brow a monumental cross, to tell the *traveller* the fate of him who had *ventured thither* before. This spot seemed the very haunt of *banditti*; and Emily, as she looked down upon it, almost expected to see them stealing out from some hollow cave to look for their prey. Soon after an object not less terrific struck her, - a *gibbet* standing on a point of rock near the entrance of the pass, and immediately over one of the crosses she had before observed. These were *hieroglyphics* that told a plain and dreadful story. She *forbore* to point it out to St. *Aubert*, but it threw a *gloom* over her spirits, and made her anxious to *hasten* forward, that they might with certainty reach *Rousillon* before night-fall. It was necessary, however, that St. *Aubert* should take some *refreshment*, and, seating themselves on the short dry turf, they opened the basket of provisions, while

Tradução Integral em Português

Do outro lado do vale, imediatamente defronte do lugar onde os viajantes repousavam, um desfiladeiro rochoso abria-se em direção à Gasconha. Ali

nenhum sinal de cultivo aparecia. As rochas de granito, que resguardavam a garganta, erguiam-se abruptamente de sua base e estendiam as suas pontas estéreis até as nuvens, sem variação de bosques, e sem sequer o alento de uma cabana de caçador. Às vezes, na verdade, um lariço gigantesco lançava a sua longa sombra sobre o precipício, e aqui e ali um rochedo erguia na frente uma cruz monumental, para contar ao viajante o destino daquele que ali se aventurara antes. Aquele sítio parecia o próprio covil de bandoleiros; e Emily, ao contemplá-lo lá embaixo, quase esperava vê-los saírem sorrateiramente de alguma caverna oca à procura de sua presa. Logo depois, um objeto não menos terrível a impressionou - uma força erguida sobre um ponto de rocha junto à entrada do desfiladeiro, e imediatamente por cima de uma das cruzeiras que ela antes observara. Eram estes hieróglifos que contavam uma história clara e medonha. Absteve-se de o indicar a St. Aubert, mas isso lançou uma sombra sobre o seu ânimo, e fê-la ansiosa por apressar-se adiante, para que pudessem com certeza alcançar o Rossilhão antes de anoitecer. Era necessário, porém, que St. Aubert tomasse algum refrigério, e, sentando-se sobre a relva curta e seca, abriram o cesto das provisões, enquanto

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Brisas frescas passavam sobre eles, e cedros verdes balançavam acima de suas cabeças. Altas palmeiras erguiam sua sombra graciosa. Ali eles respiravam nova vida e bebiam o ar curativo vindo dos pinheirais e dos vales perfumados. Ao longe, podiam ouvir rios e cachoeiras correndo.

O descanso e o ar calmo no topo reanimaram St. Aubert. Valancourt estava tão contente com tudo ao seu redor, e com a conversa de seus companheiros, que parecia esquecer que a viagem ainda não tinha terminado. Depois da refeição simples, eles deram uma última e longa olhada na paisagem e voltaram a subir. St. Aubert ficou feliz quando chegaram à carruagem, onde Emily se juntou a ele. Mas Valancourt queria uma vista mais ampla da bela região abaixo, então soltou seus cães e correu ao lado da estrada. Muitas vezes ele saía da estrada para ir a lugares que prometiam uma vista melhor, e como as mulas andavam devagar, ele conseguia alcançá-las facilmente. Quando via uma paisagem de grande beleza, corria para contar a St. Aubert. St. Aubert estava cansado demais para caminhar, mas às vezes mandava parar a carruagem enquanto Emily ia até o penhasco próximo.

Original English Version

by breezy murmurs cool'd, Broad o'er THEIR heads the verdant cedars wave, And high palmetos lift their graceful shade. - - THEY draw Ethereal soul, there drink reviving gales Profusely breathing from the piney groves, And vales of fragrance; there at a distance hear The roaring floods, and cataracts.* *Thomson

St. Aubert was revived by rest, and by the serene air of this summit; and Valancourt was so charmed with all around, and with the conversation of his companions, that he seemed to have forgotten he had any further to go. Having concluded their simple repast, they gave a long farewell look to the scene, and again began to ascend. St. Aubert rejoiced when he reached the carriage, which Emily entered with him; but Valancourt, willing to take a more extensive view of the enchanting country, into which they were about to descend, than he could do from a carriage, loosened his dogs, and once more bounded with them along the banks of the road. He often quitted it for points that promised a wider prospect, and the slow pace, at which the mules travelled, allowed him to overtake them with ease. Whenever a scene of uncommon magnificence appeared, he hastened to inform St. Aubert, who, though he was too much tired to walk himself, sometimes made the chaise wait, while Emily went to the neighbouring cliff.

Tradução Integral em Português

por murmúrios de brisa refrescados, largos sobre AS SUAS cabeças ondulam os verdes cedros, e altos palmitos erguem a sua graciosa sombra. - - - ELES sorvem alma etérea, ali bebem auras revivificantes que copiosamente exalam dos pinhais, e dos vales de fragrância; ali ao longe escutam as torrentes rugidoras, e as cataratas.* *Thomson

St. Aubert reanimou-se com o repouso e com o ar sereno daquele cimo; e Valancourt estava tão encantado com tudo à sua volta, e com a conversa de seus companheiros, que parecia haver esquecido que ainda tinha caminho a percorrer. Concluída a sua simples refeição, lançaram um longo olhar de despedida à paisagem, e novamente começaram a subir. St. Aubert regozijou-se ao alcançar a carruagem, na qual Emily entrou com ele; mas Valancourt, desejoso de ter uma vista mais ampla da região encantadora para onde estavam prestes a descer do que a que podia obter de uma carruagem, soltou os seus cães, e mais uma vez saltou com eles ao longo das margens da estrada. Frequentemente a deixava por pontos que prometiam uma perspectiva mais vasta, e o passo lento a que as mulas viajavam permitia-lhe alcançá-los com facilidade. Sempre que surgia uma cena de rara magnificência, apressava-se a informar St. Aubert, o qual, embora estivesse demasiado cansado para caminhar ele próprio, às vezes fazia a sege esperar, enquanto Emily ia ao rochedo vizinho.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Era noite quando desceram *dos Alpes* menores que cercam Rousillon. Essas montanhas formam um grande muro ao redor dessa terra encantadora, deixando-a aberta apenas a leste, em direção ao Mediterrâneo. As cores vivas das fazendas tornavam a terra bonita outra vez. As terras baixas tinham as cores mais ricas, possíveis graças ao clima quente e ao trabalho duro das pessoas. Bosques de laranjeiras e limoeiros exalavam um cheiro doce, com frutas maduras brilhando entre as folhas. Vinhedos espalhavam seus tesouros pelas encostas. Além disso, bosques, campos, cidades e vilas se estendiam em direção ao mar. No mar brilhante, muitas velas reluziam ao longe. Sobre tudo isso havia uma luz roxa de entardecer. Essa vista, com os *Alpes* ao redor, era uma imagem perfeita do belo e do grandioso, da 'beleza adormecida no colo do horror.'

Original English Version

It was evening when they descended the lower *alps*, that bind *Rousillon*, and form a majestic barrier round that charming country, leaving it open only on the east to the Mediterranean. The gay *tints* of cultivation once more *beautified* the landscape; for the *lowlands* were coloured with the richest *hues*, which a *luxuriant* climate, and an *industrious* people can *awaken* into life. *Groves* of orange and lemon *perfumed* the air, their ripe fruit glowing among the *foliage*; while, *sloping* to the plains, extensive *vineyards* spread their treasures. Beyond these, woods and *pastures*, and *mingled* towns and *hamlets stretched* towards the sea, on whose bright surface *gleamed* many a distant sail; while, over the whole scene, was *diffused* the purple glow of evening. This landscape with the surrounding *alps* did, indeed, present a perfect picture of the lovely and the *sublime*, of 'beauty sleeping in the lap of horror.'

Tradução Integral em Português

Era já noitinha quando desceram os *Alpes* inferiores que cingem o Rossilhão e formam uma barreira majestosa em torno daquela encantadora região, deixando-a aberta apenas a leste para o Mediterrâneo. As alegres tintas do cultivo mais uma vez embelezavam a paisagem; pois as baixadas achavam-se coloridas dos mais ricos matizes que um clima exuberante e um povo laborioso podem despertar à vida. Bosques de laranjeiras e limoeiros perfumavam o ar, os seus frutos maduros a resplandecer entre a folhagem; enquanto, descendo em declive para as planícies, extensas vinhas espalhavam os seus tesouros. Além destas, bosques e pastagens, e povoações e aldeolas de mescla, estendiam-se para o mar, em cuja superfície luminosa reluzia mais de uma vela distante; ao passo que, sobre toda a cena, difundia-se o fulgor purpúreo da tarde. Esta paisagem, com os

Alpes circundantes, apresentava, de fato, um perfeito quadro do belo e do sublime, da «beleza adormecida no regaço do horror».

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Depois de chegarem às planícies, os viajantes passaram entre cercas vivas de murta florida e romãzeiras até a cidade de Arles, onde planejavam passar a noite. Encontraram quartos simples, mas arrumados, e teriam aproveitado uma noite feliz depois de um dia de viagem cansativa e prazerosa, se a separação que se aproximava não os tivesse deixado tristes. St. Aubert planejava ir no dia seguinte até a beira do Mediterrâneo e viajar ao longo da costa até o Languedoc. Valancourt, já quase recuperado e sem mais desculpa para continuar com seus novos amigos, decidiu se despedir deles ali. St. Aubert, que gostava muito dele, o convidou para ir mais longe, mas não insistiu de novo. Valancourt teve força de vontade suficiente para recusar o convite, para não parecer aceitar um favor sem merecê-lo. Na manhã seguinte eles se separariam: St. Aubert seguiria para o Languedoc, e Valancourt voltaria pelas montanhas, vendo novos lugares no caminho de casa. Naquela noite, ele ficou muitas vezes calado e pensativo. St. Aubert foi caloroso, mas sério com ele, e Emily estava triste, embora tentasse várias vezes parecer alegre. Depois de uma das noites mais tristes que tinham passado juntos, eles se despediram e se separaram.

Original English Version

The travellers, having reached the plains, proceeded, between *hedges* of flowering *myrtle* and *pomegranate*, to the town of *Arles*, where they proposed to rest for the night. They met with simple, but *neat* accommodation, and would have passed a happy evening, after the *toils* and the *delights* of this day, had not the approaching separation thrown a *gloom* over their spirit. It was St. *Aubert's* plan to proceed, on the *morrow*, to the borders of the Mediterranean, and travel along its shores into *Languedoc*; and *Valancourt*, since he was now nearly recovered, and had no longer a *pretence* for continuing with his new friends, resolved to leave them here. St. *Aubert*, who was much pleased with him, invited him to go further, but did not repeat the invitation, and *Valancourt* had resolution enough to *forego* the temptation of accepting it, that he might prove himself not *unworthy* of the favour. On the following morning, therefore, they were to part, St. *Aubert* to pursue his way to *Languedoc*, and *Valancourt* to explore new scenes among the mountains, on his return home. During this evening he was often silent and thoughtful; St. *Aubert's* manner towards him was *affectionate*, though grave, and Emily was serious, though she made frequent efforts to appear cheerful. After one of the most *melancholy* evenings they had yet passed together, they separated for the night.

Tradução Integral em Português

Os viajantes, tendo alcançado as planícies, prosseguiram, por entre sebes de murta e romãzeira em flor, até a cidade de Arles, onde se propunham repousar durante a noite. Encontraram acomodações simples, mas asseadas, e teriam passado uma noite feliz, depois dos labores e dos deleites deste dia, se a separação iminente não houvesse lançado uma sombra sobre o seu ânimo. Era plano de St. Aubert prosseguir, no dia seguinte, até as bordas do Mediterrâneo, e viajar ao longo de suas costas para o Languedoc; e Valancourt, já que agora estava quase restabelecido e não tinha mais pretexto para continuar com os seus novos amigos, resolveu deixá-los ali. St. Aubert, que muito se agradara dele, convidou-o a ir mais longe, mas não repetiu o convite, e Valancourt teve resolução bastante para renunciar à tentação de aceitá-lo, a fim de mostrar-se não indigno do favor. Na manhã seguinte, portanto, haviam de separar-se: St. Aubert para seguir o seu caminho até o Languedoc, e Valancourt para explorar novas cenas entre as montanhas, no seu regresso a casa. Durante aquela noite ele esteve amiúde silencioso e pensativo; a maneira de St. Aubert para com ele era afetuosa, embora grave, e Emily estava séria, ainda que fizesse frequentes esforços para parecer alegre. Depois de uma das mais melancólicas noites que até então haviam passado juntos, separaram-se para dormir.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)



CHAPTER VI

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Não me importa, Fortuna, o que você me negar. Você não pode tirar a beleza da natureza livre. Você não pode fechar o céu, por onde o amanhecer mostra seu rosto luminoso. Você não pode impedir meus pés firmes de caminhar pelos bosques e campos, à beira do riacho vivo, ao entardecer. Que a saúde fortaleça meu corpo, e eu deixarei os prazeres vazios para os outros. A Fortuna não pode me tirar a imaginação, a razão ou a virtude.

Pela manhã, Valancourt tomou café da manhã com St. Aubert e Emily, mas nenhum dos dois parecia bem descansado. St. Aubert ainda se sentia fraco por causa da doença, e Emily temia que ele estivesse piorando rapidamente. Ela observava o rosto dele com uma preocupação carinhosa, e seu próprio rosto sempre mostrava os mesmos sentimentos.

Original English Version

I care not, Fortune! what you me deny; You cannot rob me of free *nature's* grace; You cannot shut the windows of the sky, Through which Aurora *shews* her *brightening* face; You cannot bar my *constant* feet to trace The woods and *lawns*, by living stream, at eve: Let health my *nerves* and *finer fibres* brace, And I their toys to the great children leave: Of fancy, reason, virtue, *nought* can me *bereave*. THOMSON

In the morning, *Valancourt breakfasted* with St. *Aubert* and Emily, neither of whom seemed much *refreshed* by sleep. The *languor* of illness still hung over St. *Aubert*, and to *Emily's* fears his disorder appeared to be increasing fast upon him. She watched his looks with anxious affection, and their expression was always *faithfully* reflected in her own.

Tradução Integral em Português

Não me importo, ó Fortuna! com o que me negas; não podes roubar-me a graça da natureza livre; não podes fechar as janelas do céu, por onde a Aurora mostra o seu rosto que se aclara; não podes vedar aos meus pés constantes que percorram os bosques e as campinas, junto à corrente viva, ao entardecer: que a saúde me revigore os nervos e as fibras mais delicadas, e deixo os seus brinquedos aos grandes meninos: da fantasia, da razão, da virtude, nada me pode privar. THOMSON

De manhã, Valancourt tomou o desjejum com St. Aubert e Emily, nenhum dos quais parecia muito reconfortado pelo sono. O langor da doença ainda pairava sobre St. Aubert, e, aos temores de Emily, o seu mal parecia

agravar-se rapidamente sobre ele. Ela observava-lhe o semblante com afeto ansioso, e a expressão deste sempre se refletia fielmente no seu próprio.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Quando se conheceram, Valancourt tinha contado a eles seu nome e sua família. St. Aubert conhecia os dois, porque as terras da família de Valancourt ficavam a apenas cerca de vinte milhas de La Vallee, e ele já tinha encontrado o irmão mais velho de Valancourt algumas vezes em visitas por perto. Isso fez com que St. Aubert ficasse mais disposto a receber bem seu novo companheiro. De qualquer forma, a aparência e os modos de Valancourt já teriam agradado a ele, pois St. Aubert confiava em seu próprio julgamento sobre os rostos das pessoas. Mas ele não teria achado isso suficiente, sozinho, como apresentação para sua filha.

Original English Version

At the *commencement* of their acquaintance, *Valancourt* had made known his name and family. St. *Aubert* was not a stranger to either, for the family estates, which were now in the possession of an elder brother of *Valancourt*, were little more than twenty miles distant from La *Vallee*, and he had sometimes met the elder *Valancourt* on visits in the neighbourhood. This knowledge had made him more willingly receive his present companion; for, though his *countenance* and manners would have won him the acquaintance of St. *Aubert*, who was very apt to trust to the intelligence of his own eyes, with respect to *countenances*, he would not have accepted these, as sufficient *introductions* to that of his daughter.

Tradução Integral em Português

No começo do seu conhecimento, Valancourt dera a conhecer o seu nome e a sua família. St. Aubert não era estranho a nenhum dos dois, pois as propriedades da família, que agora estavam na posse de um irmão mais velho de Valancourt, ficavam a pouco mais de vinte milhas de La Vallée, e ele às vezes encontrara o Valancourt mais velho em visitas pela vizinhança. Esse conhecimento fizera-o receber de melhor grado o seu presente companheiro; pois, embora o semblante e as maneiras deste lhe houvessem granjeado o convívio de St. Aubert, que era muito propenso a fiar-se na inteligência dos próprios olhos no tocante aos semblantes, ele não teria aceitado tais coisas como introduções suficientes ao convívio de sua filha.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

O café da manhã foi quase tão silencioso quanto o jantar da noite anterior. Mas os pensamentos deles foram interrompidos pelo som das rodas de uma carruagem. A carruagem estava ali para levar St. Aubert e Emily embora. Valancourt se levantou na hora e foi até a janela. Ele viu que era verdade e se sentou novamente sem dizer nada. Havia chegado a hora de se separarem. St. Aubert disse a Valancourt que esperava que ele nunca passasse por La Vallee sem visitá-lo. Valancourt agradeceu com carinho e prometeu que nunca faria isso. Ao dizer isso, olhou nervosamente para Emily, que tentava esconder sua tristeza com um sorriso. Eles conversaram por mais alguns minutos, e então St. Aubert seguiu na frente até a carruagem. Emily e Valancourt o seguiram em silêncio. Valancourt ficou parado na porta por vários minutos depois que eles se sentaram, e nenhum deles conseguia se despedir. Por fim, St. Aubert disse a triste palavra, Emily a repetiu para Valancourt, e ele respondeu com um sorriso triste. Então a carruagem partiu.

Original English Version

The breakfast was almost as silent as the supper of the preceding night; but their *musings* was at length interrupted by the sound of the carriage wheels, which were to bear away St. *Aubert* and Emily. *Valancourt* started from his chair, and went to the window; it was indeed the carriage, and he returned to his seat without speaking. The moment was now come when they must part. St. *Aubert* told *Valancourt*, that he hoped he would never pass La *Vallee* without *favouring* him with a visit; and *Valancourt*, *eagerly* thanking him, assured him that he never would; as he said which he looked *timidly* at Emily, who tried to smile away the seriousness of her spirits. They passed a few minutes in interesting conversation, and St. *Aubert* then led the way to the carriage, Emily and *Valancourt* following in silence. The latter *lingered* at the door several minutes after they were seated, and none of the party seemed to have courage enough to say - Farewell. At length, St. *Aubert* pronounced the *melancholy* word, which Emily passed to *Valancourt*, who returned it, with a *dejected* smile, and the carriage drove on.

Tradução Integral em Português

O desjejum foi quase tão silencioso quanto a ceia da noite anterior; mas o seu cismar foi por fim interrompido pelo som das rodas da carruagem, que haviam de levar embora St. Aubert e Emily. Valancourt ergueu-se de um salto da cadeira e foi até a janela; era de fato a carruagem, e voltou ao seu lugar sem falar. Chegara agora o momento em que deviam separar-se. St. Aubert disse a Valancourt que esperava que ele nunca passasse por La Vallée sem honrá-lo com uma visita; e Valancourt, agradecendo-lhe

efusivamente, assegurou-lhe que nunca o faria; e, ao dizer isto, olhou timidamente para Emily, que tentava desvanecer com um sorriso a seriedade do seu ânimo. Passaram alguns minutos em interessante conversa, e St. Aubert então tomou a dianteira até a carruagem, seguindo-o Emily e Valancourt em silêncio. Este demorou-se à porta por vários minutos depois de eles se haverem sentado, e nenhum do grupo parecia ter coragem bastante para dizer - Adeus. Por fim, St. Aubert pronunciou a palavra melancólica, que Emily transmitiu a Valancourt, o qual a devolveu com um sorriso abatido, e a carruagem partiu.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Os viajantes ficaram um tempo em silêncio, pensativos, e isso não era desagradável. St. Aubert quebrou o silêncio e disse: 'Este é um jovem muito promissor. Faz muitos anos que não fico tão satisfeito com alguém depois de um encontro tão curto. Ele me faz lembrar da minha juventude, quando tudo era novo e maravilhoso!' St. Aubert suspirou e voltou a ficar pensativo. Emily olhou para trás, na estrada que tinham percorrido, e viu Valancourt na porta da pequena estalagem, observando-os. Ele também a viu e acenou. Ela acenou de volta até que a curva da estrada o escondesse de sua vista.

'Eu me lembro de quando eu tinha mais ou menos a idade dele,' disse St. Aubert novamente. 'Eu pensava e sentia exatamente como ele. Naquela época, o mundo estava se abrindo para mim. Agora está se fechando.'

'Meu caro senhor, não pense de forma tão triste,' disse Emily com a voz trêmula. 'Espero que o senhor viva muitos e muitos anos, pelo seu próprio bem, e pelo meu.'

Original English Version

The travellers remained, for some time, in a state of *tranquil pensiveness*, which is not *unpleasing*. St. *Aubert* interrupted it by observing, 'This is a very promising young man; it is many years since I have been so much pleased with any person, on so short an acquaintance. He brings back to my memory the days of my youth, when every scene was new and delightful!' St. *Aubert sighed*, and sunk again into a *reverie*; and, as Emily looked back upon the road they had passed, *Valancourt* was seen, at the door of the little inn, following them with his eyes. Her perceived her, and waved his hand; and she returned the *adieu*, till the winding road shut her from his sight.

'I remember when I was about his age,' resumed St. *Aubert*, 'and I thought, and felt exactly as he does. The world was opening upon me then, now - it is closing.'

'My dear sir, do not think so *gloomily*,' said Emily in a *trembling* voice, 'I hope you have many, many years to live - for your own sake - for MY sake.'

Tradução Integral em Português

Os viajantes permaneceram, por algum tempo, num estado de tranquila melancolia, que não é desagradável. St. Aubert interrompeu-o, observando: «Este é um jovem muito promissor; faz muitos anos que não me agradava tanto de pessoa alguma em tão breve conhecimento. Ele traz de volta à minha memória os dias da minha juventude, quando toda cena era nova e deleitosa!» St. Aubert suspirou e afundou-se novamente em devaneio; e,

quando Emily olhou para trás, para a estrada que haviam percorrido, avistou-se Valancourt, à porta da pequena estalagem, seguindo-os com os olhos. Ele percebeu-a e acenou com a mão; e ela retribuiu o adeus, até que a estrada sinuosa a subtraiu à vista dele.

«Lembro-me de quando tinha mais ou menos a idade dele», retomou St. Aubert, «e pensava e sentia exatamente como ele. O mundo abria-se então diante de mim; agora - vai fechando-se.»

«Meu querido senhor, não pense de modo tão sombrio», disse Emily com voz trêmula. «Espero que tenha muitos, muitos anos de vida - pelo seu próprio bem - pelo MEU bem.»

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

'Ah, minha Emily!' respondeu St. Aubert. 'Pelo seu bem! Bom, espero que sim.' Ele enxugou uma lágrima do rosto, sorriu e disse com carinho: 'Há algo muito agradável na energia e na honestidade da juventude, quando um homem velho ainda não foi endurecido pelo mundo. É algo alegre e renovador, como ver a primavera depois de uma doença. A mente sente um pouco do espírito dessa estação, e os olhos ganham um pouco de sol. Valancourt é essa primavera para mim.'

Emily apertou a mão do pai com carinho. Ela nunca tinha gostado tanto de ouvi-lo elogiar alguém, nem mesmo quando ele a elogiava.

Eles seguiram viagem por vinhedos, bosques e campos, aproveitando a bela e romântica paisagem. De um lado ficavam os Pirineus, e do outro, o oceano. Pouco depois do meio-dia, chegaram a Colioure, uma cidade no Mediterrâneo. Almoçaram ali e descansaram até mais tarde, quando o dia esfriou um pouco. Depois continuaram pela costa em direção ao Languedoc. Emily olhava o mar imenso com grande entusiasmo, observando como sua superfície mudava com a luz e a sombra, e como as margens arborizadas ficavam mais suaves com as cores do outono.

Original English Version

'Ah, my Emily!' replied St. *Aubert*, 'for thy sake! Well - I hope it is so.' He wiped away a tear, that was stealing down his cheek, threw a smile upon his *countenance*, and said in a cheering voice, 'there is something in the *ardour* and *ingenuousness* of youth, which is particularly pleasing to the *contemplation* of an old man, if his feelings have not been *entirely corroded* by the world. It is cheering and *reviving*, like the view of spring to a sick person; his mind catches *somewhat* of the spirit of the season, and his eyes are *lighted* up with a *transient* sunshine. *Valancourt* is this spring to me.'

Emily, who pressed her father's hand *affectionately*, had never before listened with so much pleasure to the praises he *bestowed*; no, not even when he had *bestowed* them on herself.

They travelled on, among *vineyards*, woods, and *pastures*, *delighted* with the romantic beauty of the landscape, which was bounded, on one side, by the *grandeur* of the *Pyrenees*, and, on the other, by the ocean; and, soon after noon, they reached the town of *Colioure*, situated on the Mediterranean. Here they *dined*, and rested till towards the cool of day, when they pursued their way along the shores - those *enchancing* shores! - which extend to *Languedoc*. Emily *gazed* with *enthusiasm* on the *vastness* of the sea, its surface varying, as the lights and shadows fell, and on its woody banks, *mellowed* with *autumnal tints*.

Tradução Integral em Português

«Ah, minha Emily!», respondeu St. Aubert, «pelo teu bem! Pois bem - espero que assim seja.» Enxugou uma lágrima que lhe escorria pela face, deixou vir um sorriso ao semblante, e disse com voz animadora: «Há algo no ardor e na ingenuidade da juventude que é particularmente agradável à contemplação de um velho, se os sentimentos deste não foram inteiramente corroídos pelo mundo. É reconfortante e revivificante, como a vista da primavera para um enfermo; a mente dele capta algo do espírito da estação, e os seus olhos iluminam-se com um sol passageiro. Valancourt é essa primavera para mim.»

Emily, que apertava afetuosamente a mão do pai, nunca antes escutara com tanto prazer os elogios que ele fazia; não, nem mesmo quando os fizera a ela própria.

Viajaram adiante, por entre vinhas, bosques e pastagens, deliciados com a beleza romântica da paisagem, que era limitada, de um lado, pela grandeza dos Pirineus, e, do outro, pelo oceano; e, pouco depois do meio-dia, alcançaram a cidade de Colioure, situada no Mediterrâneo. Ali jantaram e repousaram até o frescor do dia, quando prosseguiram o seu caminho ao longo das costas - aquelas costas encantadoras! - que se estendem até o Languedoc. Emily contemplava com entusiasmo a vastidão do mar, cuja superfície variava à medida que as luzes e as sombras caíam, e as suas margens arborizadas, suavizadas pelas tintas outonais.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

St. Aubert estava ansioso para chegar a Perpignan, onde esperava receber cartas de M. Quesnel. Essa esperança o fez deixar Colioure, mesmo que seu corpo fraco precisasse descansar imediatamente. Depois de percorrerem algumas milhas, ele adormeceu. Emily tinha colocado dois ou três livros na carruagem quando saíram de La Vallee, então agora tinha tempo para lê-los. Ela procurou o livro que Valancourt estivera lendo no dia anterior, na esperança de ler as páginas que os olhos dele tinham acabado de percorrer, de pensar nas linhas que ele tinha admirado, e de sentir como se os pensamentos dele estivessem falando com ela através delas. Mas ela não conseguiu encontrar esse livro. Em vez disso, viu um volume de poemas de *Petrarca* que tinha pertencido a Valancourt. O nome dele estava escrito ali, e ele tinha lido trechos daquele livro para ela várias vezes, com muito sentimento. No início, ela não acreditou que ele tivesse deixado esse livro de propósito, no lugar do que ela havia perdido, como se o amor tivesse guiado a troca. Mas quando o abriu ansiosamente e viu as marcas de lápis ao lado das passagens que ele tinha lido em voz alta, e de outras que mostravam uma ternura que ele não tinha ousado dizer abertamente, ela entendeu. Por um momento, ela soube apenas que era amada. Depois se lembrou das muitas formas como ele falava e olhava ao ler aqueles sonetos, e do sentimento forte em sua voz. Ela chorou diante desse sinal do amor dele.

Original English Version

St. *Aubert* was impatient to reach *Perpignan*, where he expected letters from M. *Quesnel*; and it was the expectation of these letters, that had induced him to leave *Colioure*, for his *feeble* frame had required immediate rest. After travelling a few miles, he fell asleep; and Emily, who had put two or three books into the carriage, on leaving La *Vallee*, had now the leisure for looking into them. She sought for one, in which *Valancourt* had been reading the day before, and hoped for the pleasure of re-tracing a page, over which the eyes of a beloved friend had lately passed, of dwelling on the passages, which he had admired, and of *permitting* them to speak to her in the language of his own mind, and to bring himself to her presence. On searching for the book, she could find it no where, but in its *stead* perceived a *volume* of *Petrarch's* poems, that had belonged to *Valancourt*, whose name was written in it, and from which he had frequently read passages to her, with all the pathetic expression, that characterized the feelings of the author. She *hesitated* in believing, what would have been sufficiently apparent to almost any other person, that he had *purposely* left this book, instead of the one she had lost, and that love had prompted the exchange; but, having opened it with impatient pleasure, and observed the

lines of his pencil drawn along the various passages he had read aloud, and under others more descriptive of delicate *tenderness* than he had dared to trust his voice with, the conviction came, at length, to her mind. For some moments she was conscious only of being beloved; then, a *recollection* of all the variations of tone and *countenance*, with which he had *recited* these *sonnets*, and of the soul, which spoke in their expression, pressed to her memory, and she *wept* over the memorial of his affection.

Tradução Integral em Português

St. Aubert estava impaciente por alcançar Perpignan, onde esperava cartas do sr. Quesnel; e foi a expectativa dessas cartas que o induzira a deixar Colioure, pois a sua frágil constituição exigia repouso imediato. Depois de viajarem algumas milhas, ele adormeceu; e Emily, que pusera dois ou três livros na carruagem ao partir de La Vallée, tinha agora o lazer de examiná-los. Procurou por um em que Valancourt estivera lendo no dia anterior, e esperava o prazer de percorrer de novo uma página sobre a qual os olhos de um amigo querido havia pouco haviam passado, de deter-se nas passagens que ele admirara, e de permitir que lhe falassem na linguagem do próprio pensamento dele, e trouxessem a presença dele diante dela. Ao procurar o livro, não o pôde encontrar em parte alguma, mas em seu lugar deparou com um volume de poemas de *Petrarca*, que pertencera a Valancourt, cujo nome nele estava escrito, e do qual ele frequentemente lera passagens para ela, com toda a expressão comovente que caracterizava os sentimentos do autor. Ela hesitava em acreditar, no que teria sido suficientemente evidente para quase qualquer outra pessoa, que ele deixara de propósito aquele livro, em vez do que ela perdera, e que o amor motivara a troca; mas, tendo-o aberto com impaciente prazer, e observado os traços do lápis dele desenhados ao longo das várias passagens que ele lera em voz alta, e sob outras mais descritivas de delicada ternura do que ele ousara confiar à voz, a convicção veio, por fim, ao seu espírito. Por alguns momentos teve consciência apenas de ser amada; depois, a recordação de todas as variações de tom e de semblante com que ele recitara aqueles sonetos, e da alma que falava em sua expressão, apertou-lhe a memória, e ela chorou sobre aquele memorial do afeto dele.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Eles chegaram a Perpignan pouco depois do pôr do sol. Lá, St. Aubert encontrou as cartas de M. Quesnel que esperava. O conteúdo delas claramente o perturbou tão profundamente que Emily ficou assustada. Ela perguntou a ele, com delicadeza, o que estava errado, tanto quanto conseguia fazer sem parecer atrevida. Mas ele só respondeu com lágrimas e mudou de assunto rapidamente. Emily não insistiu mais, embora estivesse muito perturbada com o jeito dele, e passou a noite acordada e ansiosa.

Original English Version

They arrived at *Perpignan* soon after sunset, where St. *Aubert* found, as he had expected, letters from M. *Quesnel*, the contents of which so evidently and *grievously* affected him, that Emily was *alarmed*, and pressed him, as far as her *delicacy* would permit, to disclose the occasion of his concern; but he answered her only by tears, and immediately began to talk on other topics. Emily, though she *forbore* to press the one most interesting to her, was greatly affected by her father's manner, and passed a night of *sleepless solicitude*.

Tradução Integral em Português

Chegaram a Perpignan pouco depois do pôr do sol, onde St. Aubert encontrou, como esperara, cartas do sr. Quesnel, cujo conteúdo tão evidente e dolorosamente o afetou que Emily se alarmou, e o instou, tanto quanto a sua delicadeza o permitia, a revelar o motivo de sua aflição; mas ele lhe respondeu apenas com lágrimas, e imediatamente começou a falar de outros assuntos. Emily, embora se abastivesse de insistir naquele que mais lhe interessava, ficou grandemente comovida pela maneira do pai, e passou uma noite de desvelada inquietação.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Pela manhã, continuaram viajando pela costa em direção a Leucate, outra cidade no Mediterrâneo, perto da fronteira entre o Languedoc e Rousillon. No caminho, Emily voltou a falar sobre a noite anterior e ficou tão perturbada com o silêncio e a tristeza de St. Aubert que ele finalmente cedeu. 'Minha querida Emily,' disse ele, 'eu não queria estragar o seu prazer com essas belas paisagens. Por isso pretendia esconder algumas coisas por enquanto, embora você precise sabê-las com o tempo. Mas a sua preocupação mudou esse plano. Você sofre quase tanto esperando quanto sofreria ouvindo a verdade. A visita de M. Quesnel trouxe más notícias. Ele veio me contar parte do que agora já foi confirmado. Você deve ter me ouvido mencionar M. *Motteville*, de Paris, mas não sabia que a maior parte dos meus bens estava sob os cuidados dele. Eu confiava muito nele, e ainda quero acreditar que ele não é totalmente indigno do meu respeito. Muitas coisas aconteceram que o arruinaram, e junto com ele, eu também estou arruinado.'

Original English Version

In the morning they pursued their journey along the coast towards *Leucate*, another town on the Mediterranean, situated on the borders of *Languedoc* and *Rousillon*. On the way, Emily renewed the subject of the preceding night, and appeared so deeply affected by St. *Aubert's* silence and *dejection*, that he relaxed from his reserve. 'I was unwilling, my dear Emily,' said he, 'to throw a cloud over the pleasure you receive from these scenes, and meant, therefore, to conceal, for the present, some *circumstances*, with which, however, you must at length have been made acquainted. But your anxiety has *defeated* my purpose; you suffer as much from this, perhaps, as you will do from a knowledge of the facts I have to relate. M. *Quesnel's* visit proved an unhappy one to me; he came to tell me part of the news he has now confirmed. You may have heard me mention a M. *Motteville*, of Paris, but you did not know that the chief of my personal property was invested in his hands. I had great confidence in him, and I am yet willing to believe, that he is not wholly *unworthy* of my esteem. A variety of *circumstances* have *concurred* to ruin him, and - I am ruined with him.'

Tradução Integral em Português

De manhã prosseguiram a sua jornada ao longo da costa em direção a Leucate, outra cidade do Mediterrâneo, situada nas fronteiras do Languedoc e do Rossilhão. Pelo caminho, Emily retomou o assunto da noite anterior, e mostrou-se tão profundamente afetada pelo silêncio e pelo abatimento de St. Aubert que ele relaxou de sua reserva. «Eu não queria, minha querida Emily», disse ele, «lançar uma nuvem sobre o prazer que

recebes destas cenas, e tencionava, portanto, ocultar, por ora, certas circunstâncias das quais, contudo, terias por fim de tomar conhecimento. Mas a tua ansiedade frustrou o meu propósito; sofres tanto com isto, talvez, quanto sofrerás com o conhecimento dos fatos que tenho a relatar. A visita do sr. Quesnel revelou-se infeliz para mim; ele veio contar-me parte da notícia que agora confirmou. Podes ter-me ouvido mencionar um sr. *Motteville*, de Paris, mas não sabias que o grosso dos meus bens pessoais estava investido em suas mãos. Eu tinha grande confiança nele, e ainda estou disposto a crer que ele não é de todo indigno da minha estima. Uma variedade de circunstâncias concorreu para arruiná-lo, e - estou arruinado com ele.»

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

St. Aubert parou por um momento para conseguir esconder seus sentimentos.

"As cartas que acabei de receber de M. Quesnel," ele disse, tentando falar com calma, "continham outras cartas de *Motteville*, e elas confirmaram todos os meus temores."

Original English Version

St. *Aubert paused* to conceal his emotion.

'The letters I have just received from M. *Quesnel*,' resumed he, *struggling* to speak with *firmness*, 'enclosed others from *Motteville*, which confirmed all I *dreaded*.'

Tradução Integral em Português

St. Aubert fez uma pausa para ocultar a sua emoção.

«As cartas que acabo de receber do sr. Quesnel», retomou ele, esforçando-se por falar com firmeza, «traziam outras de *Motteville*, que confirmaram tudo o que eu temia.»

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

"Então precisamos deixar La Vallee?" perguntou Emily depois de um longo silêncio. "Isso ainda não é certo," respondeu St. Aubert. "Vai depender do acordo que *Motteville* conseguir fazer com seus credores. Você sabe que minha renda nunca foi grande, e agora vai ser muito pequena. Sinto muito por você, Emily, minha filha." Sua voz tremeu. Emily sorriu para ele através das lágrimas. Depois tentou controlar seus sentimentos e disse: "Meu querido pai, não sofra por mim nem por si mesmo. Ainda podemos ser felizes. Se La Vallee continuar sendo nossa, temos que ser felizes. Vamos manter apenas um criado, e o senhor quase não vai notar a mudança na sua renda. Fique tranquilo, meu caro senhor. Não vamos sentir falta dos luxos que os outros tanto valorizam, porque nunca nos importamos com eles. E a pobreza não pode nos tirar muitas coisas. Ela não pode tirar o amor que sentimos um pelo outro, nem nos diminuir aos nossos próprios olhos, nem aos olhos de quem realmente importa."

Original English Version

'Must we then quit La *Vallee*?' said Emily, after a long pause of silence. 'That is yet uncertain,' replied St. *Aubert*, 'it will depend upon the compromise *Motteville* is able to make with his creditors. My *income*, you know, was never large, and now it will be reduced to little indeed! It is for you, Emily, for you, my child, that I am most *afflicted*.' His last words *faltered*; Emily smiled *tenderly* upon him through her tears, and then, *endeavouring* to overcome her emotion, 'My dear father,' said she, 'do not *grieve* for me, or for yourself; we may yet be happy; - if La *Vallee* remains for us, we must be happy. We will retain only one servant, and you shall *scarcely* perceive the change in your *income*. Be *comforted*, my dear sir; we shall not feel the want of those *luxuries*, which others value so highly, since we never had a taste for them; and poverty cannot *deprive* us of many *consolations*. It cannot rob us of the affection we have for each other, or *degrade* us in our own opinion, or in that of any person, whose opinion we ought to value.'

Tradução Integral em Português

«Devemos então deixar La Vallée?», disse Emily, após uma longa pausa de silêncio. «Isso ainda é incerto», respondeu St. Aubert, «dependerá do acordo que *Motteville* consiga fazer com os seus credores. Os meus rendimentos, bem sabes, nunca foram avultados, e agora ficarão reduzidos a bem pouco, na verdade! É por ti, Emily, por ti, minha filha, que mais me aflijo.» As suas últimas palavras vacilaram; Emily sorriu-lhe ternamente através das lágrimas, e então, procurando dominar a sua emoção, disse: «Meu querido pai, não te aflijas por mim, nem por ti mesmo; podemos ainda ser felizes; - se La Vallée nos restar, havemos de ser felizes.

Ficaremos apenas com um criado, e mal notarás a mudança nos teus rendimentos. Consola-te, meu querido senhor; não sentiremos a falta daqueles luxos que outros tanto prezam, pois nunca tivemos gosto por eles; e a pobreza não pode privar-nos de muitos consolos. Não pode roubar-nos o afeto que temos um pelo outro, nem rebaixar-nos em nosso próprio conceito, nem no de qualquer pessoa cuja opinião devêssemos prezar.»

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

St. Aubert escondeu o rosto com o lenço e não conseguiu falar. Mas Emily continuou lembrando o pai das verdades que ele mesmo tinha lhe ensinado.

'Além disso, meu caro senhor, a pobreza não pode tirar os prazeres da mente. Ela não pode impedir que o senhor me dê exemplos de força e bondade. Não pode me impedir de confortar um pai querido. Não pode destruir nosso amor pelas coisas grandiosas e belas da natureza. Essas vistas maravilhosas são gratuitas para todos, ricos ou pobres. Então do que temos que reclamar, enquanto tivermos o que precisamos? Os prazeres que o dinheiro não pode comprar ainda serão nossos. Continuamos com as grandes alegrias da natureza e perdemos apenas as sem importância, criadas pelos seres humanos.'

St. Aubert não conseguiu responder. Ele abraçou Emily, e as lágrimas dos dois caíram juntas, mas não eram lágrimas de tristeza. Depois de palavras tão sinceras, qualquer outra coisa pareceria fraca demais, então ficaram em silêncio por um tempo. Depois St. Aubert voltou a falar como antes. Sua mente ainda não tinha recuperado toda a paz, mas ao menos ele parecia calmo.

Original English Version

St. *Aubert* concealed his face with his *handkerchief*, and was unable to speak; but Emily continued to urge to her father the truths, which himself had *impressed* upon her mind.

'Besides, my dear sir, poverty cannot *deprive* us of intellectual *delights*. It cannot *deprive* you of the comfort of *affording* me examples of *fortitude* and *benevolence*; nor me of the delight of *consoling* a beloved parent. It cannot *deaden* our taste for the grand, and the beautiful, or deny us the means of *indulging* it; for the scenes of nature - those *sublime spectacles*, so infinitely superior to all artificial *luxuries*! are open for the enjoyment of the poor, as well as of the rich. Of what, then, have we to complain, so long as we are not in want of *necessaries*? Pleasures, such as wealth cannot buy, will still be ours. We retain, then, the *sublime luxuries* of nature, and lose only the *frivolous* ones of art.'

St. *Aubert* could not reply: he caught Emily to his *bosom*, their tears *flowed* together, but - they were not tears of sorrow. After this language of the heart, all other would have been *feeble*, and they remained silent for some time. Then, St. *Aubert* *conversed* as before; for, if his mind had not recovered its natural *tranquillity*, it at least assumed the appearance of it.

Tradução Integral em Português

St. Aubert ocultou o rosto com o lenço, e não conseguiu falar; mas Emily continuou a instar ao pai as verdades que ele próprio lhe imprimira no espírito.

«Além disso, meu querido senhor, a pobreza não pode privar-nos dos deleites intelectuais. Não pode privar-te do conforto de me dares exemplos de fortaleza e de benevolência; nem a mim do deleite de consolar um pai querido. Não pode embotar o nosso gosto pelo grandioso e pelo belo, nem negar-nos os meios de o satisfazer; pois as cenas da natureza - aqueles espetáculos sublimes, tão infinitamente superiores a todos os luxos artificiais! - estão abertas ao desfrute do pobre tanto quanto do rico. De que, então, temos de queixar-nos, enquanto não nos falta o necessário? Prazeres que a riqueza não pode comprar continuarão a ser nossos. Conservamos, pois, os sublimes luxos da natureza, e perdemos apenas os frívolos da arte.»

St. Aubert não pôde responder: estreitou Emily contra o peito, as lágrimas de ambos correram juntas, mas - não eram lágrimas de dor. Depois desta linguagem do coração, toda outra teria sido débil, e permaneceram silenciosos por algum tempo. Então, St. Aubert conversou como antes; pois, se o seu espírito não recobrou a sua tranquilidade natural, ao menos assumia a aparência dela.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Chegaram à bela cidade de Leucate cedo, mas St. Aubert estava cansado, então decidiram passar a noite ali. À noite, ele fez um esforço para caminhar com Emily e observar a paisagem ao redor, que dava vista para o lago de Leucate, o Mediterrâneo, parte de Rousillon, os Pirineus, e uma grande extensão do rico Languedoc, agora vermelho com uvas maduras que os camponeses começavam a colher. St. Aubert e Emily observavam os trabalhadores ocupados, ouviam as canções alegres levadas pelo vento, e aguardavam com prazer a viagem do dia seguinte por essa terra animada. Mesmo assim, ele planejava continuar viajando ao longo da costa. Em parte, ele queria voltar para casa logo, mas escolheu continuar para dar mais prazer a Emily e ver se o ar do mar ajudaria sua doença.

Original English Version

They reached the romantic town of *Leucate* early in the day, but St. *Aubert* was weary, and they determined to pass the night there. In the evening, he *exerted* himself so far as to walk with his daughter to view the *environs* that overlook the lake of *Leucate*, the Mediterranean, part of *Rousillon*, with the *Pyrenees*, and a wide extent of the *luxuriant* province of *Languedoc*, now *blushing* with the *ripened* vintage, which the peasants were beginning to gather. St. *Aubert* and Emily saw the busy groups, caught the *joyous* song, that was *wafted* on the breeze, and anticipated, with apparent pleasure, their next day's journey over this gay region. He designed, however, still to wind along the sea-shore. To return home immediately was partly his wish, but from this he was *withheld* by a desire to *lengthen* the pleasure, which the journey gave his daughter, and to try the effect of the sea air on his own disorder.

Tradução Integral em Português

Alcançaram a romântica cidade de Leucate cedo no dia, mas St. Aubert estava fatigado, e resolveram passar ali a noite. Ao entardecer, ele fez um esforço tal que caminhou com a filha para contemplar os arredores que dominam o lago de Leucate, o Mediterrâneo, parte do Rossilhão, com os Pirineus, e uma vasta extensão da exuberante província do Languedoc, agora ruborizada pela vindima madura, que os camponeses começavam a colher. St. Aubert e Emily viram os grupos atarefados, captaram a canção jubilosa que era trazida pela brisa, e anteciparam, com aparente prazer, a jornada do dia seguinte por aquela alegre região. Ele tencionava, porém, contornar ainda a beira-mar. Regressar imediatamente a casa era em parte o seu desejo, mas disso o retinha a vontade de prolongar o prazer que a jornada dava à filha, e de experimentar o efeito do ar do mar sobre o seu próprio mal.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

No dia seguinte, continuaram a viagem pelo Languedoc, ao longo da costa do Mediterrâneo. Os Pirineus ainda se erguiam atrás deles numa vista grandiosa, enquanto o oceano ficava à direita e amplas planícies se estendiam à esquerda, até desaparecerem na distância azulada. St. Aubert estava satisfeito e conversava bastante com Emily. Mas às vezes sua alegria parecia forçada, e às vezes a tristeza aparecia em seu rosto. O sorriso de Emily logo a afastava, mas o coração dela mesma doía, porque ela via que os problemas do pai estavam prejudicando tanto sua mente quanto seu corpo fraco.

Era noite quando chegaram a uma pequena vila no alto Languedoc, onde pretendiam passar a noite. Mas não havia camas disponíveis para eles, porque também era a época da colheita. Por isso tiveram que seguir até a próxima estação de parada. St. Aubert se sentia fraco e cansado e precisava descansar imediatamente, mas já era tarde, e não havia escolha. Ele disse a Michael para continuar.

Original English Version

On the following day, therefore, they *recommenced* their journey through *Languedoc*, winding the shores of the Mediterranean; the *Pyrenees* still forming the magnificent back-ground of their prospects, while on their right was the ocean, and, on their left, wide extended plains melting into the blue horizon. St. *Aubert* was pleased, and *conversed* much with Emily, yet his *cheerfulness* was sometimes artificial, and sometimes a shade of *melancholy* would steal upon his *countenance*, and *betray* him. This was soon chased away by *Emily's* smile; who smiled, however, with an *aching* heart, for she saw that his *misfortunes* *preyed* upon his mind, and upon his *enfeebled* frame.

It was evening when they reached a small village of Upper *Languedoc*, where they meant to pass the night, but the place could not afford them beds; for here, too, it was the time of the vintage, and they were obliged to proceed to the next post. The *languor* of illness and of fatigue, which returned upon St. *Aubert*, required immediate *repose*, and the evening was now far advanced; but from necessity there was no appeal, and he ordered Michael to proceed.

Tradução Integral em Português

No dia seguinte, portanto, começaram a sua jornada pelo Languedoc, contornando as costas do Mediterrâneo; os Pirineus formavam ainda o magnífico fundo de suas perspectivas, enquanto à sua direita estava o oceano, e, à esquerda, vastas planícies que se fundiam no horizonte azul.

St. Aubert estava contente e conversava muito com Emily, contudo a sua alegria era às vezes artificial, e às vezes uma sombra de melancolia lhe furtava o semblante e o traía. Esta era logo enxotada pelo sorriso de Emily; que sorria, todavia, com o coração dorido, pois via que os infortúnios lhe roíam o espírito e a constituição já enfraquecida.

Era noitinha quando alcançaram uma pequena aldeia do Alto Languedoc, onde tencionavam passar a noite, mas o lugar não pôde oferecer-lhes leitos; pois ali também era o tempo da vindima, e viram-se obrigados a prosseguir até a próxima parada. O langor da doença e da fadiga, que retornava sobre St. Aubert, exigia repouso imediato, e a noite já ia adiantada; mas da necessidade não havia apelo, e ele ordenou a Michael que prosseguisse.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

As ricas planícies do Languedoc, cheias da alegria da colheita e da animação de uma festa francesa, já não davam mais prazer a St. Aubert. Sua condição triste contrastava dolorosamente com a felicidade e a beleza jovem ao seu redor. Enquanto seus olhos cansados observavam a paisagem, ele pensou que em breve talvez se fechassem para sempre para este mundo. "Aqueles montanhas distantes e nobres," disse a si mesmo, olhando para a linha dos Pirineus a oeste, "estas planícies ricas, este céu azul, esta luz clara do dia, tudo isso vai desaparecer dos meus olhos! A canção do camponês, a voz alegre dos seres humanos, não vão mais soar para mim!"

Original English Version

The rich plains of *Languedoc*, which exhibited all the *glories* of the vintage, with the *gaieties* of a French festival, no longer *awakened* St. *Aubert* to pleasure, whose condition formed a *mournful* contrast to the *hilarity* and youthful beauty which *surrounded* him. As his *languid* eyes moved over the scene, he considered, that they would soon, perhaps, be closed for ever on this world. 'Those distant and *sublime* mountains,' said he secretly, as he *gazed* on a chain of the *Pyrenees* that *stretched* towards the west, 'these *luxuriant* plains, this blue vault, the cheerful light of day, will be shut from my eyes! The song of the peasant, the cheering voice of man - will no longer sound for me!'

Tradução Integral em Português

As ricas planícies do Languedoc, que exibiam todas as glórias da vindima com a alegria de uma festa francesa, já não despertavam St. Aubert para o prazer, cuja condição formava um contraste doloroso com a hilaridade e a beleza juvenil que o cercavam. À medida que os seus olhos lânguidos percorriam a cena, considerava que em breve, talvez, se fechariam para sempre sobre este mundo. «Aqueles montanhas distantes e sublimes», disse ele consigo, ao fitar uma cadeia dos Pirineus que se estendia para o poente, «estas planícies exuberantes, esta abóbada azul, a luz alegre do dia, ficarão vedadas aos meus olhos! A canção do camponês, a voz reconfortante do homem - já não soarão para mim!»

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Emily parecia entender os pensamentos do pai pelos olhos dele. Ela olhou para ele com tanta piedade e ternura que ele esqueceu seu próprio pesar e pensou apenas em deixar a filha desprotegida. Isso tornou sua dor ainda mais forte. Ele suspirou profundamente e não disse nada. Ela pareceu entender o suspiro. Apertou a mão dele com carinho, depois se virou para a janela para esconder as lágrimas. O sol lançou uma última luz amarela sobre as ondas do Mediterrâneo, e a escuridão da noite logo cobriu a paisagem. Só restava um brilho triste no horizonte a oeste, mostrando onde o sol tinha se posto por trás da névoa de outono. Uma brisa fresca vinha da costa, e Emily abaixou a janela. Mas o ar fresco era bom para a saúde e ruim para a doença, então St. Aubert pediu que a janela fosse fechada de novo. Sua doença estava piorando, e ele estava mais ansioso do que nunca para terminar a viagem do dia. Ele parou o condutor das mulas e perguntou quanto faltava até a próxima parada. A resposta foi nove milhas. St. Aubert disse que não conseguiria ir muito mais longe e pediu a Michael que procurasse alguma casa na estrada onde pudessem passar a noite. Ele se recostou na carruagem, e Michael estalou o chicote e seguiu em disparada, até que St. Aubert, quase desmaiando, mandou que parasse. Emily olhou pela janela, ansiosa, e viu um camponês a certa distância na estrada. Eles o esperaram e perguntaram se havia alguma casa por perto para viajantes. Ele disse que não conhecia nenhuma. Mencionou um castelo nos bosques à direita, mas disse que provavelmente não recebia hóspedes e que ele não podia guiá-los, pois quase não conhecia aquele lugar. St. Aubert quis perguntar mais sobre o castelo, mas o homem seguiu rapidamente seu caminho. Depois de pensar um momento, St. Aubert disse a Michael para seguir devagar em direção aos bosques. O crepúsculo escurecia a cada minuto, e ficava cada vez mais difícil encontrar a estrada. Logo outro camponês passou. Michael gritou, perguntando o caminho para o castelo nos bosques.

Original English Version

The intelligent eyes of Emily seemed to read what passed in the mind of her father, and she fixed them on his face, with an expression of such tender pity, as recalled his thoughts from every *desultory* object of regret, and he remembered only, that he must leave his daughter without *protection*. This reflection changed regret to agony; he *sighed* deeply, and remained silent, while she seemed to understand that sigh, for she pressed his hand *affectionately*, and then turned to the window to conceal her tears. The sun now threw a last yellow *gleam* on the waves of the Mediterranean, and the *gloom* of twilight spread fast over the scene, till only a *melancholy* ray appeared on the western horizon, marking the point where the sun had

set amid the *vapours* of an *autumnal* evening. A cool breeze now came from the shore, and Emily let down the glass; but the air, which was refreshing to health, was as chilling to sickness, and St. *Aubert* desired, that the window might be drawn up. Increasing illness made him now more anxious than ever to finish the day's journey, and he stopped the *muleteer* to *enquire* how far they had yet to go to the next post. He replied, 'Nine miles.' 'I feel I am unable to proceed much further,' said St. *Aubert*; '*enquire*, as you go, if there is any house on the road that would accommodate us for the night.' He sunk back in the carriage, and Michael, cracking his whip in the air, set off, and continued on the full *gallop*, till St. *Aubert*, almost *fainting*, called to him to stop. Emily looked *anxiously* from the window, and saw a peasant walking at some little distance on the road, for whom they waited, till he came up, when he was asked, if there was any house in the neighbourhood that *accommodated* travellers. He replied, that he knew of none. 'There is a *chateau*, indeed, among those woods on the right,' added he, 'but I believe it receives nobody, and I cannot show you the way, for I am almost a stranger here.' St. *Aubert* was going to ask him some further question concerning the *chateau*, but the man abruptly passed on. After some consideration, he ordered Michael to proceed slowly to the woods. Every moment now *deepened* the twilight, and increased the difficulty of *finding* the road. Another peasant soon after passed. 'Which is the way to the *chateau* in the woods?' cried Michael.

Tradução Integral em Português

Os olhos inteligentes de Emily pareciam ler o que se passava no espírito do pai, e ela os fixou no rosto dele com uma expressão de tão terna piedade que recolheu os pensamentos dele de todo objeto desconexo de pesar, e ele lembrou-se apenas de que deveria deixar a filha sem proteção. Esta reflexão mudou o pesar em agonia; ele suspirou profundamente e permaneceu em silêncio, enquanto ela parecia compreender aquele suspiro, pois lhe apertou a mão afetuosamente, e depois voltou-se para a janela a fim de ocultar as lágrimas. O sol lançava agora um último clarão amarelo sobre as ondas do Mediterrâneo, e a penumbra do crepúsculo espalhava-se depressa sobre a cena, até que apenas um raio melancólico surgia no horizonte ocidental, marcando o ponto onde o sol se pusera em meio aos vapores de uma tarde de outono. Uma brisa fresca vinha agora da costa, e Emily abaixou o vidro; mas o ar, que era revigorante para a saúde, era tão gélido para a doença, que St. Aubert pediu que a janela fosse subida. A doença crescente tornava-o agora mais ansioso do que nunca por concluir a jornada do dia, e ele deteve o almocreve para perguntar quanto faltava ainda para a próxima parada. Este respondeu: «Nove milhas.» «Sinto que não sou capaz de prosseguir muito mais além», disse St.

Aubert; «pergunta, pelo caminho, se há alguma casa na estrada que nos possa acomodar para a noite.» Recostou-se na carruagem, e Michael, estalando o chicote no ar, partiu, e continuou a todo galope, até que St. Aubert, quase desfalecido, lhe bradou que parasse. Emily olhou ansiosamente pela janela, e viu um camponês a caminhar a alguma distância na estrada, por quem esperaram até que ele se aproximasse, quando lhe perguntaram se havia alguma casa na vizinhança que acolhesse viajantes. Ele respondeu que não conhecia nenhuma. «Há, na verdade, um castelo entre aqueles bosques à direita», acrescentou, «mas creio que não recebe ninguém, e não vos posso indicar o caminho, pois sou quase um estranho por aqui.» St. Aubert ia fazer-lhe alguma outra pergunta acerca do castelo, mas o homem passou abruptamente adiante. Após alguma reflexão, ordenou a Michael que avançasse devagar em direção aos bosques. A cada momento agora aprofundava-se o crepúsculo, e aumentava a dificuldade de encontrar a estrada. Outro camponês logo depois passou. «Qual é o caminho para o castelo nos bosques?», bradou Michael.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

'O castelo nos bosques!' exclamou o camponês. 'Você quer dizer aquele com a torre lá longe?'

'Não sei nada sobre essa torre que você diz,' respondeu Michael. 'Estou falando daquele prédio branco que a gente vê ao longe, entre as árvores.'

'Sim, essa é a torre. Mas quem são vocês, e por que estão indo para lá?' perguntou o homem, surpreso.

Ao ouvir essa pergunta estranha, dita de um jeito esquisito, St. Aubert olhou para fora da carruagem. 'Somos viajantes,' disse ele. 'Estamos procurando um lugar para passar a noite. Há algum por aqui?'

'Nenhum, Monsieur, a não ser que queiram tentar a sorte lá,' respondeu o camponês, apontando para os bosques. 'Mas eu não aconselharia vocês a ir.'

'A quem pertence o castelo?'

'Eu mesmo quase não sei, Monsieur.'

'Então está vazio?' 'Não, não está vazio. Acredito que o administrador e a *governanta* estão lá.'

Original English Version

'The *chateau* in the woods!' *exclaimed* the peasant - 'Do you mean that with the *turret*, *yonder*?'

'I don't know as for the *turret*, as you call it,' said Michael, 'I mean that white piece of a building, that we see at a distance there, among the trees.'

'Yes, that is the *turret*; why, who are you, that you are going *thither*?' said the man with surprise.

St. *Aubert*, on hearing this odd question, and observing the peculiar tone in which it was delivered, looked out from the carriage. 'We are travellers,' said he, 'who are in search of a house of accommodation for the night; is there any *hereabout*?'

'None, *Monsieur*, unless you have a mind to try your luck *yonder*,' replied the peasant, pointing to the woods, 'but I would not advise you to go there.'

'To whom does the *chateau* belong?'

'I *scarcely* know myself, *Monsieur*.'

'It is *uninhabited*, then?' 'No, not *uninhabited*; the *steward* and *housekeeper* are there, I believe.'

Tradução Integral em Português

«O castelo nos bosques!», exclamou o camponês. «Quereis dizer aquele com a torre, ali adiante?»

«Não sei quanto à torre, como lhe chamaís», disse Michael, «refiro-me àquele pedaço de construção branca que vemos ao longe ali, entre as árvores.»

«Sim, aquela é a torre; ora, quem sois vós, que ides para lá?», disse o homem com surpresa.

St. Aubert, ao ouvir esta estranha pergunta, e observando o tom peculiar em que foi proferida, olhou de dentro da carruagem. «Somos viajantes», disse ele, «que buscam uma casa de acolhimento para a noite; há alguma por aqui perto?»

«Nenhuma, monsieur, a não ser que tenhais vontade de tentar a sorte ali adiante», respondeu o camponês, apontando para os bosques, «mas eu não vos aconselharia a ir lá.»

«A quem pertence o castelo?»

«Eu próprio mal o sei, monsieur.»

«Está desabitado, então?» «Não, não desabitado; o feitor e a *governanta* estão lá, creio eu.»

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Ao ouvir isso, St. Aubert decidiu ir até o castelo e arriscar ser recusado como hóspede para a noite. Pediu ao camponês que mostrasse o caminho a Michael e prometeu uma recompensa pelo trabalho. Por um momento, o homem não disse nada. Depois disse que tinha outros afazeres, mas que não teriam como errar o caminho se pegassem a alameda à direita, que ele apontou. St. Aubert estava prestes a falar, mas o camponês desejou boa noite e foi embora.

A carruagem seguiu em direção à alameda. Um portão a guardava. Michael desceu para abri-lo. Depois entraram entre velhos carvalhos e castanheiras. Os galhos formavam um arco alto por cima. A alameda parecia sombria e abandonada. Estava muito silenciosa. Emily quase tremeu enquanto avançavam. Ela se lembrou do que o camponês tinha dito sobre o castelo. Deu às palavras dele um sentido misterioso, algo que não tinha pensado quando ele falou. Ela tentou controlar seus medos. Achava que vinham de sua imaginação abatida. A situação de seu pai, e a dela própria, faziam com que sentisse cada impressão com muita força.

Original English Version

On hearing this, St. *Aubert* determined to proceed to the *chateau*, and *risque* the refusal of being *accommodated* for the night; he therefore desired the *countryman* would *shew* Michael the way, and *bade* him expect reward for his trouble. The man was for a moment silent, and then said, that he was going on other business, but that the road could not be missed, if they went up an avenue to the right, to which he pointed. St. *Aubert* was going to speak, but the peasant wished him good night, and walked on.

The carriage now moved towards the avenue, which was guarded by a gate, and Michael having *dismounted* to open it, they entered between rows of ancient oak and *chesnut*, whose *intermingled* branches formed a *lofty* arch above. There was something so *gloomy* and *desolate* in the appearance of this avenue, and its lonely silence, that Emily almost *shuddered* as she passed along; and, *recollecting* the manner in which the peasant had mentioned the *chateau*, she gave a *mysterious* meaning to his words, such as she had not suspected when he *uttered* them. These *apprehensions*, however, she tried to check, considering that they were probably the effect of a *melancholy* imagination, which her father's situation, and a consideration of her own *circumstances*, had made sensible to every *impression*.

Tradução Integral em Português

Ao ouvir isto, St. Aubert resolveu seguir até o castelo, arriscando a recusa de ser acolhido para a noite; pediu, pois, que o camponês indicasse a Michael o caminho, e disse-lhe que esperasse recompensa pelo seu incômodo. O homem ficou um momento silencioso, e depois disse que ia tratar de outro assunto, mas que o caminho não podia errar-se, se subissem por uma alameda à direita, que apontou. St. Aubert ia falar, mas o camponês desejou-lhe boa noite e seguiu adiante.

A carruagem moveu-se então em direção à alameda, que era guardada por um portão, e Michael, tendo desmontado para abri-lo, entraram por entre fileiras de antigos carvalhos e castanheiros, cujos ramos entrelaçados formavam um alto arco por cima. Havia algo de tão lúgubre e desolado no aspecto daquela alameda, e no seu solitário silêncio, que Emily quase estremeceu ao passar por ela; e, recordando a maneira como o camponês mencionara o castelo, atribuiu às palavras dele um sentido misterioso que não suspeitara quando ele as proferira. Estas apreensões, contudo, ela procurou reprimir, considerando que eram provavelmente o efeito de uma imaginação melancólica, que a situação do pai, e a consideração das suas próprias circunstâncias, haviam tornado sensível a toda impressão.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Eles seguiram devagar, pois já estava quase escuro. O chão era irregular, e raízes velhas de árvores saíam da terra, então precisavam ter cuidado. De repente, Michael parou a carruagem. St. Aubert olhou pela janela para perguntar por quê e viu uma figura se movendo pela alameda, a certa distância. A luz era fraca demais para saber quem era, mas ele disse a Michael para continuar.

"Este lugar parece bem selvagem," disse Michael. "Não há casa nenhuma por perto. Sua excelência não acha melhor voltarmos?"

"Vá um pouco mais adiante, e se ainda assim não virmos nenhuma casa, voltaremos para a estrada," respondeu St. Aubert.

Michael continuou a contragosto, e foi tão devagar que St. Aubert olhou de novo pela janela e viu a mesma figura. Ficou um pouco assustado, talvez porque o lugar fosse tão sombrio. Então mandou Michael parar e gritar para a pessoa na alameda.

Original English Version

They passed slowly on, for they were now almost in darkness, which, together with the *unevenness* of the ground, and the frequent *roots* of old trees, that shot up above the soil, made it necessary to proceed with caution. On a sudden Michael stopped the carriage; and, as St. *Aubert* looked from the window to *enquire* the cause, he perceived a figure at some distance moving up the avenue. The *dusk* would not permit him to distinguish what it was, but he *bade* Michael go on.

'This seems a wild place,' said Michael; 'there is no house *hereabout*, don't your honour think we had better turn back?'

'Go a little farther, and if we see no house then, we will return to the road,' replied St. *Aubert*.

Michael proceeded with *reluctance*, and the *extreme slowness* of his *pace* made St. *Aubert* look again from the window to *hasten* him, when again he saw the same figure. He was *somewhat startled*: probably the *gloominess* of the spot made him more liable to alarm than usual; however this might be, he now stopped Michael, and *bade* him call to the person in the avenue.

Tradução Integral em Português

Avançaram lentamente, pois estavam agora quase na escuridão, a qual, juntamente com a irregularidade do terreno, e as frequentes raízes de árvores velhas que brotavam acima do solo, tornava necessário prosseguir com cautela. De súbito Michael deteve a carruagem; e, ao olhar St. Aubert

pela janela para indagar a causa, percebeu um vulto a certa distância movendo-se alameda acima. A penumbra não lhe permitia distinguir o que era, mas mandou Michael prosseguir.

«Isto parece um lugar ermo», disse Michael; «não há casa nenhuma por aqui; vossa senhoria não acha que faríamos melhor em voltar?»

«Vai um pouco mais adiante, e, se então não virmos casa alguma, voltaremos à estrada», respondeu St. Aubert.

Michael prosseguiu a contragosto, e a extrema lentidão do seu passo fez St. Aubert olhar de novo pela janela para apressá-lo, quando de novo viu o mesmo vulto. Ficou algo sobressaltado: provavelmente a lugubridade do sítio tornava-o mais sujeito ao alarme do que de costume; fosse como fosse, deteve então Michael, e mandou-o chamar a pessoa na alameda.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

"Com todo respeito, sua excelência, ele pode ser um ladrão," disse Michael. "Isso não me agrada nada," respondeu St. Aubert, sorrindo com as palavras simples de Michael. "Então vamos voltar para a estrada, porque há pouca chance de encontrarmos aqui o que procuramos."

Michael virou a carruagem na hora e apressou-se para voltar, quando uma voz foi ouvida entre as árvores à esquerda. Não era uma voz de comando nem de sofrimento, mas um som profundo e oco, que parecia quase não humano. Michael chicoteou as mulas e as fez correr o mais rápido que pôde, sem se importar com a escuridão, o terreno irregular, ou a segurança dos outros. Só parou quando chegaram ao portão que ligava a alameda à estrada principal, onde diminuiu a velocidade.

Original English Version

'Please your honour, he may be a *robber*,' said Michael. 'It does not please me,' replied St. *Aubert*, who could not *forbear* smiling at the simplicity of his phrase, 'and we will, therefore, return to the road, for I see no probability of meeting here with what we *seek*.'

Michael turned about immediately, and was *retracing* his way with *alacrity*, when a voice was heard from among the trees on the left. It was not the voice of *command*, or distress, but a deep hollow tone, which seemed to be *scarcely* human. The man whipped his *mules* till they went as fast as possible, regardless of the darkness, the broken ground, and the *necks* of the whole party, nor once stopped till he reached the gate, which opened from the avenue into the high-road, where he went into a more moderate *pace*.

Tradução Integral em Português

«Com licença de vossa senhoria, pode ser um salteador», disse Michael. «Não me apraz isso», respondeu St. Aubert, que não pôde conter um sorriso diante da simplicidade da frase, «e, portanto, voltaremos à estrada, pois não vejo probabilidade de encontrar aqui o que buscamos.»

Michael deu volta imediatamente, e refazia o seu caminho com presteza, quando uma voz se ouviu por entre as árvores à esquerda. Não era voz de comando, nem de aflição, mas um tom profundo e cavo, que parecia mal ser humano. O homem fustigou as mulas até que fossem o mais depressa possível, sem se importar com a escuridão, o terreno acidentado, nem os pescoços de todo o grupo, e não parou uma só vez até alcançar o portão, que se abria da alameda para a estrada real, onde tomou um passo mais moderado.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

"Estou muito mal," disse St. Aubert, segurando a mão de Emily. "Então o senhor está pior!" gritou Emily, muito assustada com o jeito dele. "O senhor está pior, e não há ajuda aqui. O que vamos fazer?" Ele apoiou a cabeça no ombro dela, e ela tentou sustentá-lo com o braço. Michael foi mandado parar de novo. Quando o som das rodas cessou, ouviu-se música no ar. Para Emily, aquilo soou como esperança. "Ah, estamos perto de alguma casa!" disse ela. "Podemos encontrar ajuda logo."

Original English Version

'I am very ill,' said St. *Aubert*, taking his daughter's hand. 'You are worse, then, sir!' said Emily, *extremely alarmed* by his manner, 'you are worse, and here is no assistance. Good God! what is to be done!' He *leaned* his head on her shoulder, while she *endeavoured* to support him with her arm, and Michael was again ordered to stop. When the *rattling* of the wheels had ceased, music was heard on their air; it was to Emily the voice of Hope. 'Oh! we are near some human *habitation*!' said she, 'help may soon be had.'

Tradução Integral em Português

«Estou muito mal», disse St. Aubert, tomando a mão da filha. «Estais pior, então, senhor!», disse Emily, extremamente alarmada com a maneira dele, «estais pior, e aqui não há socorro. Santo Deus! que se há de fazer!» Ele reclinou a cabeça sobre o ombro dela, enquanto ela procurava ampará-lo com o braço, e Michael foi de novo mandado parar. Quando o chocalhar das rodas cessou, ouviu-se música no ar; era para Emily a voz da Esperança. «Oh! estamos perto de alguma habitação humana!», disse ela, «socorro pode chegar em breve.»

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Ela escutou, ansiosa. A música vinha de longe e parecia sair de dentro dos bosques, perto da estrada. Olhando naquela direção, ela viu algo parecido com um castelo sob o luar pálido. Mas era difícil chegar até lá. St. Aubert estava mal demais para suportar o movimento da carruagem, Michael não podia deixar as mulas, e Emily não ousava deixar o pai sozinho, nem ir sozinha a um lugar desconhecido. Ela precisava decidir rápido. St. Aubert disse a Michael para seguir devagar, mas depois de pouca distância ele desmaiou, e a carruagem parou de novo. Ele ficou desacordado. "Meu querido pai!" gritou Emily, com um medo terrível. "Fale, nem que seja só uma palavra!" Mas não houve resposta. Ela mandou Michael buscar água num riacho perto da estrada. Usando o chapéu dele, jogou água no rosto do pai, que agora parecia pálido como a morte sob o luar. Seu medo por si mesma desapareceu, e ela deixou St. Aubert com Michael, que não se afastaria muito das mulas. Depois desceu da carruagem para procurar o castelo que tinha visto. A noite estava parada, e a música a guiou da estrada por uma trilha escura, para dentro dos bosques. No começo, ela só pensava no pai, mas quando as árvores ficaram mais densas e bloquearam o luar, e o lugar pareceu mais selvagem, ela entendeu o quanto sua situação era perigosa. A música tinha parado, e ela não tinha guia nenhum. Parou, com medo, mas seguiu em frente por causa do estado do pai. A trilha terminava nos bosques, mas ela não via casa nem pessoa alguma, e não ouvia nada que a guiasse. Continuou andando, evitando as partes mais fechadas da floresta e ficando perto da borda, até que uma alameda rústica, que se abria para um lugar iluminado pela lua, chamou sua atenção. O aspecto selvagem lembrou a ela a alameda que levava ao castelo com a torre, e ela achou que aquilo podia fazer parte da mesma propriedade. Enquanto se perguntava se deveria segui-la, vozes altas e risadas alegres explodiram no ar. Não pareciam felizes, mas selvagens e barulhentas, e ela ficou parada, alarmada. Então ouviu uma voz chamando, vinda do caminho por onde tinha vindo. Pensando que fosse Michael, quis correr de volta. Mas então lembrou que Michael não deixaria as mulas a não ser que fosse forçado a isso, e, temendo que o pai estivesse morrendo, correu para frente, na esperança de conseguir ajuda das pessoas nos bosques. Seu coração batia forte enquanto se aproximava das vozes, e ela se assustava com o som das folhas sob seus pés. As vozes a levaram até uma clareira iluminada pela lua. Ali, entre os troncos das árvores, ela viu um pequeno espaço redondo de grama verde, cercado por bosques, com um grupo de pessoas nele. Ao se aproximar, viu que eram camponeses, e notou várias cabanas ao redor da borda da floresta. Enquanto ainda estava assustada e insegura, algumas moças camponesas saíram de uma cabana.

A música começou na hora, e a dança teve início. Era a mesma música alegre da colheita que ela tinha ouvido antes. Mas Emily estava preocupada demais com o pai para notar o contraste entre essa cena feliz e sua própria dor. Correu até um grupo de camponeses mais velhos sentados perto da porta de uma cabana, explicou seu problema e pediu ajuda. Vários deles se levantaram rapidamente, ofereceram a ajuda que podiam e seguiram Emily o mais rápido possível de volta para a estrada.

Original English Version

She listened *anxiously*; the sounds were distant, and seemed to come from a remote part of the woods that *bordered* the road; and, as she looked towards the spot *whence* they issued, she perceived in the faint moon-light something like a *chateau*. It was difficult, however, to reach this; St. *Aubert* was now too ill to bear the motion of the carriage; Michael could not quit his *mules*; and Emily, who still supported her father, feared to leave him, and also feared to venture alone to such a distance, she knew not *whither*, or to whom. Something, however, it was necessary to determine upon immediately; St. *Aubert*, therefore, told Michael to proceed slowly; but they had not gone far, when he *fainted*, and the carriage was again stopped. He lay quite *senseless*. - 'My dear, dear father!' cried Emily in great agony, who began to fear that he was dying, 'speak, if it is only one word to let me hear the sound of your voice!' But no voice spoke in reply. In the agony of terror she *bade* Michael bring water from the *rivulet*, that *flowed* along the road; and, having received some in the man's hat, with *trembling* hands she *sprinkled* it over her father's face, which, as the *moon's* rays now fell upon it, seemed to bear the *impression* of death. Every emotion of selfish fear now gave way to a stronger influence, and, committing St. *Aubert* to the care of Michael, who refused to go far from his *mules*, she stepped from the carriage in search of the *chateau* she had seen at a distance. It was a still moon-light night, and the music, which yet sounded on the air, directed her steps from the high road, up a *shadowy* lane, that led to the woods. Her mind was for some time so *entirely* occupied by anxiety and terror for her father, that she felt none for herself, till the *deepening gloom* of the *overhanging foliage*, which now wholly excluded the moon-light, and the *wildness* of the place, recalled her to a sense of her *adventurous* situation. The music had ceased, and she had no guide but chance. For a moment she *paused* in terrified *perplexity*, till a sense of her father's condition again overcoming every consideration for herself, she proceeded. The lane terminated in the woods, but she looked round in vain for a house, or a human being, and as *vainly* listened for a sound to guide her. She *hurried* on, however, not knowing *whither*, avoiding the *recesses* of the woods, and *endeavouring* to keep along their margin, till a rude kind of avenue, which

opened upon a moon-light spot, arrested her attention. The *wildness* of this avenue brought to her *recollection* the one leading to the *turreted chateau*, and she was inclined to believe, that this was a part of the same domain, and probably led to the same point. While she *hesitated*, whether to follow it or not, a sound of many voices in loud *merriment* burst upon her ear. It seemed not the laugh of *cheerfulness*, but of riot, and she stood *appalled*. While she *paused*, she heard a distant voice, calling from the way she had come, and not *doubting* but it was that of Michael, her first impulse was to *hasten* back; but a second thought changed her purpose; she believed that nothing less than the last *extremity* could have *prevailed* with Michael to quit his *mules*, and fearing that her father was now dying, she rushed forward, with a *feeble* hope of obtaining assistance from the people in the woods. Her heart *beat* with fearful expectation, as she drew near the spot *whence* the voices issued, and she often *startled* when her steps disturbed the fallen leaves. The sounds led her towards the moon-light *glade* she had before noticed; at a little distance from which she stopped, and saw, between the *boles* of the trees, a small circular level of green turf, *surrounded* by the woods, on which appeared a group of figures. On drawing *nearer*, she distinguished these, by their dress, to be peasants, and perceived several *cottages* scattered round the edge of the woods, which waved *loftily* over this spot. While she *gazed*, and *endeavoured* to overcome the *apprehensions* that *withheld* her steps, several peasant girls came out of a cottage; music instantly struck up, and the dance began. It was the *joyous* music of the vintage! the same she had before heard upon the air. Her heart, occupied with terror for her father, could not feel the contrast, which this gay scene offered to her own distress; she stepped *hastily* forward towards a group of elder peasants, who were seated at the door of a cottage, and, having explained her situation, *entreated* their assistance. Several of them rose with *alacrity*, and, offering any service in their power, followed Emily, who seemed to move on the wind, as fast as they could towards the road.

Tradução Integral em Português

Ela escutou ansiosamente; os sons eram distantes, e pareciam vir de uma parte remota dos bosques que ladeavam a estrada; e, ao olhar para o lugar de onde provinham, percebeu à tênue luz do luar algo semelhante a um castelo. Era difícil, contudo, alcançá-lo; St. Aubert estava agora doente demais para suportar o movimento da carruagem; Michael não podia deixar as suas mulas; e Emily, que ainda amparava o pai, temia deixá-lo, e temia também aventurar-se sozinha a tamanha distância, não sabia para onde, nem a quem. Algo, porém, era necessário resolver imediatamente; St. Aubert, portanto, disse a Michael que prosseguisse devagar; mas não

havia ido longe quando ele desfaleceu, e a carruagem foi de novo detida. Jazia inteiramente sem sentidos. - «Meu querido, querido pai!», bradou Emily em grande agonia, começando a temer que ele estivesse morrendo, «fala, ainda que seja uma só palavra, para que eu ouça o som da tua voz!» Mas nenhuma voz respondeu. Na agonia do terror, mandou Michael trazer água do regato que corria ao longo da estrada; e, tendo recebido um pouco no chapéu do homem, com mãos trêmulas aspergiu-a sobre o rosto do pai, o qual, à medida que os raios da lua agora caíam sobre ele, parecia trazer o cunho da morte. Todo impulso de temor egoísta cedeu então a uma influência mais forte, e, confiando St. Aubert aos cuidados de Michael, que se recusava a afastar-se muito de suas mulas, ela desceu da carruagem em busca do castelo que avistara à distância. Era uma noite serena de luar, e a música, que ainda soava no ar, dirigia-lhe os passos da estrada real para cima, por uma vereda sombreada que conduzia aos bosques. O seu espírito esteve por algum tempo tão inteiramente ocupado pela ansiedade e pelo terror pelo pai que não sentiu nenhum por si mesma, até que a penumbra cada vez mais densa da folhagem suspensa, que agora excluía por completo o luar, e a agreste solidão do lugar, a chamaram à consciência da sua situação temerária. A música cessara, e ela não tinha outro guia senão o acaso. Por um momento deteve-se em aterrada perplexidade, até que o pensamento da condição do pai novamente sobrepujando toda consideração por si mesma, prosseguiu. A vereda terminava nos bosques, mas ela olhou em vão à sua volta em busca de uma casa, ou de um ser humano, e em vão escutou por algum som que a guiasse. Apressou-se, contudo, sem saber para onde, evitando os recessos dos bosques, e procurando manter-se ao longo de sua orla, até que uma espécie de alameda rústica, que se abria sobre um sítio banhado de luar, lhe prendeu a atenção. A agrestidade daquela alameda trouxe-lhe à lembrança a que conduzia ao castelo torreado, e ela ficou inclinada a crer que aquela era parte do mesmo domínio, e provavelmente conduzia ao mesmo ponto. Enquanto hesitava se a seguiria ou não, um som de muitas vozes em ruidosa folia irrompeu-lhe aos ouvidos. Não parecia o riso da alegria, mas o da orgia, e ela ficou aterrada. Enquanto se detinha, ouviu uma voz distante, chamando da direção por onde viera, e, não duvidando de que fosse a de Michael, o seu primeiro impulso foi correr de volta; mas um segundo pensamento mudou-lhe a intenção; acreditou que nada menos que a última extremidade poderia ter levado Michael a deixar as suas mulas, e, temendo que o pai estivesse agora morrendo, precipitou-se adiante, com uma débil esperança de obter socorro das pessoas nos bosques. O seu coração batia com temerosa expectativa à medida que se aproximava do lugar de onde as vozes provinham, e sobressaltava-se amiúde quando os seus passos revolviam as folhas caídas. Os sons a conduziram para a clareira enluarada

que antes notara; a pouca distância desta ela parou, e viu, por entre os troncos das árvores, um pequeno nível circular de relva verde, cercado pelos bosques, sobre o qual aparecia um grupo de figuras. Ao aproximar-se mais, distinguiu-as, pelas suas vestes, como camponeses, e percebeu várias cabanas espalhadas pela orla dos bosques, que ondulavam altaneiros sobre aquele sítio. Enquanto olhava, e procurava vencer as apreensões que lhe retinham os passos, várias moças camponesas saíram de uma cabana; a música instantaneamente rompeu, e a dança começou. Era a jubilosa música da vindima! a mesma que antes ouvira no ar. O seu coração, ocupado pelo terror pelo pai, não pôde sentir o contraste que aquela cena alegre oferecia à sua própria aflição; adiantou-se apressada em direção a um grupo de camponeses mais idosos, que estavam sentados à porta de uma cabana, e, tendo-lhes explicado a sua situação, implorou-lhes auxílio. Vários deles ergueram-se com presteza, e, oferecendo todo serviço em seu poder, seguiram Emily, que parecia mover-se sobre o vento, tão depressa quanto podiam em direção à estrada.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Quando ela voltou para a carruagem, encontrou St. Aubert acordado de novo. Depois de se recuperar, ele soube por Michael para onde Emily tinha ido, e sua preocupação com ela ficou mais forte do que a preocupação com ele mesmo. Ele tinha mandado Michael procurá-la. Ainda estava fraco e sabia que não podia viajar muito mais longe. Então voltou a perguntar sobre uma estalagem e sobre o castelo nos bosques. "O castelo não pode recebê-lo, senhor," disse um camponês idoso que tinha seguido Emily desde os bosques. "Quase ninguém mora lá. Mas se o senhor me der a honra de vir até minha cabana, será bem-vindo à melhor cama que eu tenho."

St. Aubert era francês, então a cortesia francesa não o surpreendia. Mas ele estava doente, e se sentiu ainda mais grato pelo jeito gentil com que a oferta foi feita. Era educado demais para se desculpar ou fingir hesitação, então aceitou a hospitalidade do camponês na hora, com a mesma sinceridade com que ela foi oferecida.

Original English Version

When she reached the carriage she found St. *Aubert* restored to animation. On the recovery of his senses, having heard from Michael *whither* his daughter was gone, anxiety for her *overcame* every regard for himself, and he had sent him in search of her. He was, however, still *languid*, and, *perceiving* himself unable to travel much farther, he renewed his *enquiries* for an inn, and concerning the *chateau* in the woods. 'The *chateau* cannot accommodate you, sir,' said a *venerable* peasant who had followed Emily from the woods, 'it is *scarcely* inhabited; but, if you will do me the honour to visit my cottage, you shall be welcome to the best bed it *affords*.'

St. *Aubert* was himself a *Frenchman*; he therefore was not surprised at French courtesy; but, ill as he was, he felt the value of the offer enhanced by the manner which accompanied it. He had too much *delicacy* to apologize, or to appear to *hesitate* about *availing* himself of the *peasant's* hospitality, but immediately accepted it with the same *frankness* with which it was offered.

Tradução Integral em Português

Quando alcançou a carruagem, encontrou St. Aubert restituído à animação. Ao recobrar os sentidos, e tendo sabido de Michael para onde a filha fora, a ansiedade por ela sobrepujou toda consideração por si mesmo, e ele o mandara em busca dela. Estava, porém, ainda lânguido, e, percebendo-se incapaz de viajar muito mais além, renovou as suas indagações por uma estalagem, e a respeito do castelo nos bosques. «O castelo não pode

acomodar-vos, senhor», disse um venerável camponês que seguira Emily desde os bosques, «mal está habitado; mas, se me quiserdes dar a honra de visitar a minha cabana, sereis bem-vindo ao melhor leito que ela oferece.»

St. Aubert era ele próprio francês; não se surpreendeu, portanto, com a cortesia francesa; mas, doente como estava, sentiu o valor da oferta realçado pela maneira que a acompanhava. Tinha demasiada delicadeza para desculpar-se, ou para parecer hesitar em valer-se da hospitalidade do camponês, mas aceitou-a imediatamente com a mesma franqueza com que fora oferecida.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

A carruagem seguiu devagar de novo. Michael acompanhou os camponeses pela trilha que Emily tinha acabado de deixar, até chegarem a uma clareira iluminada pela lua. St. Aubert se sentia muito melhor por causa da gentileza de seu anfitrião e da esperança de descansar. Ele observava com prazer tranquilo os bosques ao luar, onde aberturas entre as árvores deixavam entrar luz clara e mostravam uma cabana ou um riacho brilhante. Ouvia sem incômodo o violão animado e o pandeiro. Quando viu a dança alegre dos camponeses, lágrimas vieram a seus olhos, mas não eram só lágrimas de tristeza. Emily sentia algo diferente. Seu primeiro medo pelo pai já tinha passado, e agora ela sentia apenas uma tristeza suave, que ficava mais forte a cada som alegre ao redor.

Original English Version

The carriage again moved slowly on; Michael following the peasants up the lane, which Emily had just *quitted*, till they came to the moon-light *glade*. St. *Aubert's* spirits were so far restored by the courtesy of his host, and the near prospect of *repose*, that he looked with a sweet *complacency* upon the moon-light scene, *surrounded* by the *shadowy* woods, through which, here and there, an opening admitted the streaming *splendour*, discovering a cottage, or a sparkling *rivulet*. He listened, with no painful emotion, to the merry notes of the guitar and *tamborine*; and, though tears came to his eyes, when he saw the *debonnaire* dance of the peasants, they were not merely tears of *mournful* regret. With Emily it was otherwise; immediate terror for her father had now *subsided* into a gentle *melancholy*, which every note of joy, by awakening comparison, served to *heighten*.

Tradução Integral em Português

A carruagem novamente moveu-se devagar; Michael seguindo os camponeses pela vereda que Emily acabava de deixar, até chegarem à clareira enluarada. O ânimo de St. Aubert estava até tal ponto restaurado pela cortesia do seu anfitrião, e pela próxima perspectiva de repouso, que ele contemplava com doce complacência a cena banhada de luar, cercada pelos sombrios bosques, através dos quais, aqui e ali, uma clareira admitia o esplendor que se derramava, revelando uma cabana, ou um regato cintilante. Escutava, sem dolorosa emoção, as alegres notas da guitarra e do pandeiro; e, embora as lágrimas lhe viessem aos olhos ao ver a garbosa dança dos camponeses, não eram meramente lágrimas de triste pesar. Com Emily era diferente; o terror imediato pelo pai havia agora baixado a uma suave melancolia, que cada nota de alegria, ao despertar a comparação, servia para aprofundar.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

A dança parou quando a carruagem se aproximou, o que era incomum naqueles bosques tranquilos, e os moradores se reuniram ao redor dela com grande curiosidade. Quando souberam que ela trazia um estranho doente, várias moças correram pela grama e voltaram com vinho e cestas de uvas. Deram tudo aos viajantes, cada uma querendo ser a mais gentil. Por fim, a carruagem parou numa cabana arrumada. O homem idoso que os guiava ajudou St. Aubert a descer e depois o levou, junto com Emily, a um pequeno cômodo interno iluminado apenas pelo luar que entrava pela janela aberta. St. Aubert se sentou, feliz por descansar, respirando o ar fresco e doce e o cheiro de madressilva. O anfitrião deles, chamado La Voisin, saiu do cômodo e logo voltou com frutas, creme, e a melhor comida do campo que sua cabana podia oferecer. Colocou tudo na mesa com um sorriso caloroso e ficou de pé atrás da cadeira do convidado. St. Aubert o convidou para se sentar à mesa, e depois que as frutas aliviaram sua febre e ele se sentiu melhor, começou a conversar com ele. La Voisin falou abertamente sobre si mesmo e sua família, e suas palavras mostravam verdadeiro amor e bondade familiar. Emily se sentou ao lado do pai, segurando sua mão, e enquanto ouvia, sentia o coração se encher de compaixão. Ela também chorou, porque pensava que a morte logo levaria embora a bênção mais querida que tinha. O luar suave da noite de outono e a música triste ao longe a deixavam ainda mais melancólica. La Voisin continuou falando sobre a família, enquanto St. Aubert ficava em silêncio. Ele disse que só uma filha ainda estava viva, mas que ela era feliz no casamento e significava tudo para ele. Depois que a esposa morreu, ele foi morar com Agnes e a família dela. Ela tinha vários filhos, e todos estavam dançando no gramado ali perto. Ele esperava que continuassem felizes, e esperava morrer entre eles. Sabia que era velho e não viveria muito, mas encontrava consolo na ideia de morrer cercado pelos filhos.

Original English Version

The dance ceased on the approach of the carriage, which was a phenomenon in these *sequestered* woods, and the *peasantry flocked* round it with eager curiosity. On learning that it brought a sick stranger, several girls ran across the turf, and returned with wine and *baskets* of grapes, which they presented to the travellers, each with kind contention pressing for a preference. At length, the carriage stopped at a *neat* cottage, and his *venerable* conductor, having assisted St. *Aubert* to *alight*, led him and Emily to a small inner room, illuminated only by moon-beams, which the open *casement* admitted. St. *Aubert*, *rejoicing* in rest, seated himself in an arm-chair, and his senses were *refreshed* by the cool and *balmy* air, that lightly waved the *embowering honeysuckles*, and *wafted* their sweet breath

into the apartment. His host, who was called La *Voisin*, *quitted* the room, but soon returned with fruits, cream, and all the pastoral luxury his cottage *afforded*; having set down which, with a smile of *unfeigned* welcome, he retired behind the chair of his guest. St. *Aubert* insisted on his taking a seat at the table, and, when the fruit had *allayed* the fever of his *palate*, and he found himself *somewhat* revived, he began to *converse* with his host, who communicated several *particulars* concerning himself and his family, which were interesting, because they were spoken from the heart, and *delineated* a picture of the sweet *courtesies* of family kindness. Emily sat by her father, holding his hand, and, while she listened to the old man, her heart *swelled* with the *affectionate* sympathy he described, and her tears fell to the *mournful* consideration, that death would probably soon *deprive* her of the *dearest* blessing she then possessed. The soft moon-light of an *autumnal* evening, and the distant music, which now sounded a *plaintive* strain, aided the *melancholy* of her mind. The old man continued to talk of his family, and St. *Aubert* remained silent. 'I have only one daughter living,' said La *Voisin*, 'but she is happily married, and is every thing to me. When I lost my wife,' he added with a sigh, 'I came to live with Agnes, and her family; she has several children, who are all dancing on the green *yonder*, as merry as *grasshoppers* - and long may they be so! I hope to die among them, *monsieur*. I am old now, and cannot expect to live long, but there is some comfort in dying *surrounded* by one's children.'

Tradução Integral em Português

A dança cessou à aproximação da carruagem, que era um fenômeno naqueles bosques recônditos, e a camponesada acorreu em torno dela com ávida curiosidade. Ao saberem que trazia um forasteiro doente, várias moças correram pela relva, e voltaram com vinho e cestos de uvas, que apresentaram aos viajantes, cada uma em amável disputa insistindo por uma preferência. Por fim, a carruagem deteve-se junto a uma asseada cabana, e o seu venerável guia, tendo ajudado St. Aubert a apear-se, conduziu-o, com Emily, a um pequeno aposento interior, iluminado apenas pelos raios da lua, que a janela aberta admitia. St. Aubert, regozijando-se com o repouso, sentou-se numa poltrona, e os seus sentidos foram refrescados pelo ar fresco e balsâmico, que agitava levemente as madressilvas que emolduravam a janela, e trazia o seu doce hálito para dentro do aposento. O seu anfitrião, que se chamava La Voisin, saiu do aposento, mas logo voltou com frutos, creme, e todo o luxo pastoril que a sua cabana oferecia; tendo-os posto sobre a mesa, com um sorriso de sincero acolhimento, retirou-se para trás da cadeira de seu hóspede. St. Aubert insistiu em que ele tomasse assento à mesa, e, quando os frutos aplacaram a febre do seu paladar, e ele se sentiu um tanto revigorado,

começou a conversar com o seu anfitrião, que lhe comunicou vários pormenores acerca de si mesmo e de sua família, os quais eram interessantes porque eram ditos do coração, e delineavam um quadro das doces cortesias da bondade familiar. Emily estava sentada junto ao pai, segurando-lhe a mão, e, enquanto escutava o velho, o seu coração intumescia com a afetuosa simpatia que ele descrevia, e as suas lágrimas caíam à dolorosa consideração de que a morte em breve, provavelmente, a privaria da mais querida bênção que então possuía. O suave luar de uma tarde de outono, e a música distante, que agora entoava um lamento, ajudavam a melancolia do seu espírito. O velho continuou a falar de sua família, e St. Aubert permaneceu silencioso. «Só tenho uma filha viva», disse La Voisin, «mas ela está felizmente casada, e é tudo para mim. Quando perdi a minha mulher», acrescentou com um suspiro, «vim viver com Agnes e a sua família; ela tem vários filhos, que estão todos dançando ali na relva, alegres como gafanhotos - e assim permaneçam por muito tempo! Espero morrer entre eles, monsieur. Sou velho agora, e não posso esperar viver muito, mas há algum conforto em morrer cercado dos próprios filhos.»

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

'Meu bom amigo,' disse St. Aubert com a voz trêmula, 'espero que o senhor viva muito tempo com eles.'

'Ah, senhor! Na minha idade, não devo ter essa esperança,' respondeu o velho. Ele fez uma pausa. 'Mal posso desejar isso. Confio que vou para o céu, onde está minha esposa. Às vezes acho que a vejo numa noite tranquila de luar, andando por esses bosques que ela amava. O senhor acredita que podemos voltar à terra depois de morrer?'

Original English Version

'My good friend,' said St. *Aubert*, while his voice *trembled*, 'I hope you will long live *surrounded* by them.'

'Ah, sir! at my age I must not expect that!' replied the old man, and he *paused*: 'I can *scarcely* wish it,' he resumed, 'for I trust that whenever I die I shall go to heaven, where my poor wife is gone before me. I can sometimes almost fancy I see her of a still moon-light night, walking among these shades she loved so well. Do you believe, *monsieur*, that we shall be permitted to *revisit* the earth, after we have *quitted* the body?'

Tradução Integral em Português

«Meu bom amigo», disse St. Aubert, enquanto a sua voz tremia, «espero que vivais por muito tempo cercado deles.»

«Ah, senhor! na minha idade não devo esperar isso!», respondeu o velho, e fez uma pausa: «Mal o posso desejar», retomou, «pois confio que, sempre que morrer, irei para o céu, para onde a minha pobre mulher se foi antes de mim. Às vezes quase posso imaginar que a vejo numa serena noite de luar, caminhando entre estas sombras que ela tanto amava. Credes, monsieur, que nos será permitido visitar a terra, depois de havermos deixado o corpo?»

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Emily não conseguiu mais segurar o choro. As lágrimas caíam rápido sobre a mão do pai, que ela ainda segurava. Ele tentou falar e por fim disse, baixinho: "Espero que possamos olhar para os que deixamos na terra, mas só posso ter essa esperança. O futuro é escondido de nós, e a fé e a esperança são nossos únicos guias. Não nos foi dito que os espíritos cuidam dos amigos que amaram, mas podemos ter essa esperança com segurança. Eu nunca vou abandoná-la," disse ele, enxugando as lágrimas dos olhos de Emily. "Isso vai suavizar os momentos amargos da morte." Lágrimas escorriam devagar pelo rosto dele. La Voisin também chorou, e houve um silêncio. Depois La Voisin disse de novo: "Mas o senhor acredita, então, que vamos encontrar em outro mundo a família que amamos neste? Eu preciso acreditar nisso." "Então acredite," respondeu St. Aubert. "A dor da separação seria enorme se achássemos que ela dura para sempre. Olhe para cima, minha querida Emily, vamos nos encontrar de novo!" Ele levantou os olhos para o céu, e o luar em seu rosto mostrava paz e calma tomando conta de sua tristeza.

Original English Version

Emily could no longer *stifle* the *anguish* of her heart; her tears fell fast upon her father's hand, which she yet held. He made an effort to speak, and at length said in a low voice, 'I hope we shall be permitted to look down on those we have left on the earth, but I can only hope it. *Futurity* is much *veiled* from our eyes, and *faith* and hope are our only guides concerning it. We are not *enjoined* to believe, that *disembodied* spirits watch over the friends they have loved, but we may *innocently* hope it. It is a hope which I will never resign,' continued he, while he wiped the tears from his daughter's eyes, 'it will *sweeten* the *bitter* moments of death!' Tears fell slowly on his cheeks; La Voisin *wept* too, and there was a pause of silence. Then, La Voisin, *renewing* the subject, said, 'But you believe, sir, that we shall meet in another world the relations we have loved in this; I must believe this.' 'Then do believe it,' replied St. Aubert, 'severe, indeed, would be the *pangs* of separation, if we believed it to be eternal. Look up, my dear Emily, we shall meet again!' He lifted his eyes towards heaven, and a *gleam* of moon-light, which fell upon his *countenance*, discovered peace and resignation, stealing on the lines of sorrow.

Tradução Integral em Português

Emily já não pôde sufocar a angústia do seu coração; as suas lágrimas caíam depressa sobre a mão do pai, que ela ainda segurava. Ele fez um esforço para falar, e por fim disse em voz baixa: «Espero que nos seja permitido olhar para baixo, para aqueles que deixamos na terra, mas só o

posso esperar. O futuro está muito velado aos nossos olhos, e a fé e a esperança são os nossos únicos guias a seu respeito. Não nos é ordenado crer que os espíritos desencarnados velem sobre os amigos que amaram, mas podemos inocentemente esperá-lo. É uma esperança à qual jamais renunciarei», continuou ele, enquanto enxugava as lágrimas dos olhos da filha, «ela adoçará os amargos momentos da morte!» Lágrimas caíam-lhe lentamente pelas faces; La Voisin também chorou, e houve uma pausa de silêncio. Então, La Voisin, retomando o assunto, disse: «Mas credes, senhor, que reencontraremos em outro mundo os parentes que amamos neste; hei de crer nisto.» «Então crê nisto», respondeu St. Aubert, «severas, na verdade, seriam as dores da separação, se acreditássemos que ela é eterna. Ergue os olhos, minha querida Emily, havemos de nos reencontrar!» Ergueu os olhos para o céu, e um clarão de luar, que lhe caiu sobre o semblante, revelou paz e resignação a insinuarem-se pelos traços da dor.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

La Voisin sentiu que tinha falado demais sobre aquilo, então mudou de assunto e disse: "Está escuro. Esqueci de trazer uma luz."

'Não,' disse St. Aubert, 'eu gosto dessa luz. Sente-se, meu amigo. Emily, minha querida, estou me sentindo melhor do que o dia todo. Esse ar me revigora. Estou gostando dessa hora tranquila e da música que flutua tão bem ao longe. Deixe-me ver você sorrir. Quem toca o violão tão bem? São dois instrumentos, ou é um eco?'

Original English Version

La *Voisin* felt that he had pursued the subject too far, and he dropped it, saying, 'We are in darkness, I forgot to bring a light.'

'No,' said St. *Aubert*, 'this is a light I love. Sit down, my good friend. Emily, my love, I find myself better than I have been all day; this air *refreshes* me. I can enjoy this *tranquil* hour, and that music, which *floats* so *sweetly* at a distance. Let me see you smile. Who touches that guitar so *tastefully*? are there two instruments, or is it an echo I hear?'

Tradução Integral em Português

La Voisin sentiu que levava o assunto longe demais, e deixou-o cair, dizendo: «Estamos na escuridão, esqueci-me de trazer uma luz.»

«Não», disse St. Aubert, «esta é uma luz que eu amo. Sentai-vos, meu bom amigo. Emily, meu amor, sinto-me melhor do que estive o dia inteiro; este ar me refresca. Posso desfrutar desta hora tranquila, e daquela música que flutua tão docemente ao longe. Deixa-me ver-te sorrir. Quem toca aquela guitarra com tanto gosto? há dois instrumentos, ou é um eco o que ouço?»

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

"Acho que é um eco, monsieur. Esse violão é ouvido com frequência à noite, quando tudo está parado, mas ninguém sabe quem toca. Às vezes uma voz se junta a ele, tão doce e triste que a gente pensaria que os bosques são mal-assombrados." "Com certeza são mal-assombrados," disse St. Aubert com um sorriso. "Mas acredito que por gente viva." "Já ouvi isso à meia-noite, quando não conseguia dormir," disse La Voisin, como se não tivesse percebido a piada. "Chegou quase debaixo da minha janela, e nunca ouvi música assim. Muitas vezes me lembrou da minha pobre esposa, a ponto de eu chorar. Fui até a janela para ver se conseguia encontrar alguém, mas assim que abri, tudo ficou em silêncio e não havia ninguém. Já escutei tanto tempo que até o farfalhar das folhas ao vento me assustou. Dizem que essa música avisa sobre a morte, mas eu a ouço há muitos anos e já vivi além do aviso."

Original English Version

'It is an echo, *monsieur*, I fancy. That guitar is often heard at night, when all is still, but nobody knows who touches it, and it is sometimes accompanied by a voice so sweet, and so sad, one would almost think the woods were haunted.' 'They certainly are haunted,' said St. *Aubert* with a smile, 'but I believe it is by *mortals*.' 'I have sometimes heard it at midnight, when I could not sleep,' *rejoined* La *Voisin*, not *seeming* to notice this remark, 'almost under my window, and I never heard any music like it. It has often made me think of my poor wife till I cried. I have sometimes got up to the window to look if I could see anybody, but as soon as I opened the *casement* all was *hushed*, and nobody to be seen; and I have listened, and listened till I have been so *timorous*, that even the *trembling* of the leaves in the breeze has made me start. They say it often comes to warn people of their death, but I have heard it these many years, and *outlived* the warning.'

Tradução Integral em Português

«É um eco, monsieur, suponho eu. Aquela guitarra ouve-se amiúde de noite, quando tudo está quieto, mas ninguém sabe quem a toca, e às vezes é acompanhada por uma voz tão doce e tão triste, que quase se pensaria que os bosques são assombrados.» «Certamente são assombrados», disse St. Aubert com um sorriso, «mas creio que por mortais.» «Já a ouvi às vezes à meia-noite, quando não conseguia dormir», replicou La Voisin, sem parecer notar esta observação, «quase debaixo da minha janela, e nunca ouvi música semelhante. Muitas vezes me fez pensar na minha pobre mulher até chorar. Às vezes levantei-me até a janela para ver se conseguia avistar alguém, mas, assim que abria a vidraça, tudo se aquietava, e não se via ninguém; e escutava, e escutava, até ficar tão medroso que até o tremor

das folhas na brisa me fazia sobressaltar. Dizem que ela vem amiúde advertir as pessoas de sua morte, mas eu a ouço há muitos anos, e sobrevivi ao aviso.»

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Emily sorriu com essa superstição boba, mas, como já estava triste, não conseguiu se livrar totalmente do medo que aquilo trazia.

"Bem, meu bom amigo," disse St. Aubert, "ninguém teve coragem de seguir os sons? Se tivessem seguido, talvez tivessem encontrado o músico." "Sim, senhor, seguiram um pouco pelos bosques. Mas a música continuava se afastando e soava tão distante quanto antes. No fim, as pessoas tiveram medo de que aquilo as levasse a algum perigo, então não foram mais longe. É muito raro eu ouvir esses sons tão cedo à noite. Normalmente eles vêm à meia-noite, quando aquele planeta brilhante acima da torre ali se põe atrás dos bosques à esquerda."

"Que torre?" perguntou St. Aubert rapidamente. "Não vejo nenhuma."

"Perdão, monsieur, mas o senhor vê sim. A lua brilha bem em cima dela. Fica lá em cima da alameda, bem longe. O castelo a que ela pertence está escondido entre as árvores."

Original English Version

Emily, though she smiled at the mention of this ridiculous *superstition*, could not, in the present tone of her spirits, wholly *resist* its *contagion*.

'Well, but, my good friend,' said St. *Aubert*, 'has nobody had courage to follow the sounds? If they had, they would probably have discovered who is the musician.' 'Yes, sir, they have followed them some way into the woods, but the music has still *retreated*, and seemed as distant as ever, and the people have at last been afraid of being led into harm, and would go no further. It is very seldom that I have heard these sounds so early in the evening. They usually come about midnight, when that bright planet, which is rising above the *turret yonder*, sets below the woods on the left.'

'What *turret*?' asked St. *Aubert* with *quickness*, 'I see none.'

'Your pardon, *monsieur*, you do see one indeed, for the moon shines full upon it; - up the avenue *yonder*, a long way off; the *chateau* it belongs to is hid among the trees.'

Tradução Integral em Português

Emily, embora sorrisse à menção desta ridícula superstição, não pôde, no presente estado do seu ânimo, resistir de todo ao seu contágio.

«Pois bem, meu bom amigo», disse St. Aubert, «ninguém teve coragem de seguir os sons? Se tivessem, provavelmente teriam descoberto quem é o músico.» «Sim, senhor, seguiram-nos por certo trecho dentro dos bosques, mas a música sempre recuava, e parecia tão distante como sempre, e as

peessoas por fim tiveram medo de serem levadas a algum mal, e não iam mais adiante. É muito raro que eu tenha ouvido estes sons tão cedo na noitinha. Costumam vir por volta da meia-noite, quando aquele planeta brilhante, que se ergue acima da torre ali adiante, se põe abaixo dos bosques à esquerda.»

«Que torre?», perguntou St. Aubert com vivacidade, «não vejo nenhuma.»

«Perdão, monsieur, vedes uma sim, pois a lua brilha em cheio sobre ela; - alameda acima ali adiante, bem longe; o castelo a que pertence está escondido entre as árvores.»

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

"Sim, meu caro senhor," disse Emily, apontando, "o senhor não vê algo brilhando acima dos bosques escuros? Acho que é um templo tocado pelo luar."

"Ah sim, entendo o que você quer dizer. E a quem pertence o castelo?"

"O *Marquês* de Villeroi era o dono," respondeu La Voisin com firmeza.

"Ah!" disse St. Aubert com um suspiro profundo. "Então estamos tão perto de Le-Blanc!" Ele parecia muito perturbado.

"Costumava ser o lugar favorito do *Marquês*," disse La Voisin. "Mas ele passou a não gostar mais do lugar e não vem aqui há muitos anos. Soubemos recentemente que ele morreu, e que o castelo passou para outras mãos." St. Aubert estava sentado, perdido em pensamentos, mas as últimas palavras o despertaram. "Morreu!" exclamou ele. "Meu Deus! Quando ele morreu?"

"Dizem que ele morreu há cerca de cinco semanas," respondeu La Voisin. "O senhor conhecia o *Marquês*?"

Original English Version

'Yes, my dear sir,' said Emily, pointing, 'don't you see something glitter above the dark woods? It is a *fane*, I fancy, which the rays fall upon.'

'O yes, I see what you mean; and who does the *chateau* belong to?'

'The *Marquis* de Villeroi was its owner,' replied La Voisin, *emphatically*.

'Ah!' said St. Aubert, with a deep sigh, 'are we then so near Le-Blanc!' He appeared much *agitated*.

'It used to be the *Marquis's* favourite residence,' resumed La Voisin, 'but he took a dislike to the place, and has not been there for many years. We have heard lately that he is dead, and that it is fallen into other hands.' St. Aubert, who had sat in deep *musings*, was *roused* by the last words. 'Dead!' he *exclaimed*, 'Good God! when did he die?'

'He is reported to have died about five weeks since,' replied La Voisin. 'Did you know the *Marquis*, sir?'

Tradução Integral em Português

«Sim, meu querido senhor», disse Emily, apontando, «não vedes algo que reluz acima dos bosques escuros? É um pináculo, suponho, sobre o qual os raios caem.»

«Ó sim, vejo o que quereis dizer; e a quem pertence o castelo?»

«O *marquês* de Villeroi era o seu dono», respondeu La Voisin, enfaticamente.

«Ah!», disse St. Aubert, com um profundo suspiro, «estamos então tão perto de Le-Blanc!» Parecia muito agitado.

«Costumava ser a residência predileta do *marquês*», retomou La Voisin, «mas ele tomou aversão ao lugar, e não vem cá há muitos anos. Ouvimos dizer ultimamente que ele morreu, e que o castelo caiu em outras mãos.» St. Aubert, que estivera sentado em profundo cismar, foi despertado pelas últimas palavras. «Morreu!», exclamou, «Santo Deus! quando morreu ele?»

«Consta que morreu há umas cinco semanas», respondeu La Voisin. «Conhecíeis o *marquês*, senhor?»

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

"Isso é muito estranho!" disse St. Aubert, e não respondeu à pergunta. "Por que isso, meu caro senhor?" perguntou Emily com a voz suave, tomada por um medo curioso. Ele não respondeu, e voltou a ficar pensativo. Alguns instantes depois, quando parecia mais calmo, perguntou quem tinha recebido as propriedades. "Esqueci o título dele, monsieur," disse La Voisin, "mas meu senhor vive principalmente em Paris. Não ouvi dizer que ele pretenda vir para cá."

"Então o castelo continua fechado?"

"Sim, senhor, mais ou menos. A *governanta* idosa e o marido dela, o administrador, cuidam dele, mas normalmente vivem numa cabana perto dali."

"O castelo deve ser grande," disse Emily, "e deve ser bem solitário quando só duas pessoas moram nele."

"Solitário o bastante, *mademoiselle*," respondeu La Voisin. "Eu não passaria uma única noite no castelo nem por todas as terras ao redor."

Original English Version

'This is very extraordinary!' said St. *Aubert* without attending to the question. 'Why is it so, my dear sir?' said Emily, in a voice of *timid* curiosity. He made no reply, but sunk again into a *reverie*; and in a few moments, when he seemed to have recovered himself, asked who had succeeded to the estates. 'I have forgot his *title*, *monsieur*,' said La *Voisin*; 'but my lord resides at Paris *chiefly*; I hear no talk of his coming *hither*.'

'The *chateau* is shut up then, still?'

'Why, little better, sir; the old *housekeeper*, and her husband the *steward*, have the care of it, but they live generally in a cottage hard by.'

'The *chateau* is *spacious*, I suppose,' said Emily, 'and must be *desolate* for the residence of only two persons.'

'*Desolate* enough, *mademoiselle*,' replied La *Voisin*, 'I would not pass one night in the *chateau*, for the value of the whole domain.'

Tradução Integral em Português

«Isto é muito extraordinário!», disse St. Aubert sem atender à pergunta. «Por que assim, meu querido senhor?», disse Emily, numa voz de tímida curiosidade. Ele não respondeu, mas afundou-se de novo em devaneio; e, em poucos momentos, quando parecia haver-se recomposto, perguntou quem sucedera nas propriedades. «Esqueci-me do título dele, monsieur»,

disse La Voisin; «mas o meu senhor reside principalmente em Paris; não ouço falar de que venha para cá.»

«O castelo está fechado, então, ainda?»

«Ora, pouco melhor, senhor; a velha *governanta*, e o seu marido, o feitor, têm-no a seu cuidado, mas geralmente vivem numa cabana ali perto.»

«O castelo é espaçoso, suponho», disse Emily, «e deve ser desolado para a residência de apenas duas pessoas.»

«Desolado que baste, *mademoiselle*», respondeu La Voisin, «eu não passaria uma só noite no castelo pelo valor de todo o domínio.»

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

"O que foi isso?" disse St. Aubert, saindo de novo de seus pensamentos. Quando o anfitrião repetiu as últimas palavras, St. Aubert soltou um gemido. Depois, como se não quisesse que percebessem, perguntou rapidamente a La Voisin há quanto tempo ele morava naquela região. "Quase desde criança, senhor," respondeu o anfitrião.

"Então o senhor se lembra da falecida *marquesa*?" disse St. Aubert, com a voz mudada.

"Ah, monsieur, lembro sim. Muitos outros também se lembram dela."

"Sim," disse St. Aubert, "e eu sou um deles."

"Ah, senhor! Então o senhor se lembra de uma dama belíssima e muito boa. Ela merecia um destino melhor."

Lágrimas vieram aos olhos de St. Aubert. "Basta," disse ele, com a voz quase sufocada pela emoção. "Já chega, meu amigo."

Emily ficou muito surpresa com o jeito do pai, mas não fez perguntas. La Voisin começou a se desculpar, mas St. Aubert o interrompeu. "Não precisa se desculpar," disse ele. "Vamos mudar de assunto. Você estava falando sobre a música que acabamos de ouvir."

Original English Version

'What is that?' said St. *Aubert*, roused again from *thoughtfulness*. As his host repeated his last sentence, a *groan* escaped from St. *Aubert*, and then, as if anxious to prevent it from being noticed, he *hastily* asked La *Voisin* how long he had lived in this neighbourhood. 'Almost from my childhood, sir,' replied his host.

'You remember the late *marchioness*, then?' said St. *Aubert* in an altered voice.

'Ah, *monsieur*! - that I do well. There are many besides me who remember her.'

'Yes - 'said St. *Aubert*, 'and I am one of those.'

'Alas, sir! you remember, then, a most beautiful and excellent lady. She deserved a better fate.'

Tears stood in St. *Aubert's* eyes; 'Enough,' said he, in a voice almost *stifled* by the violence of his emotions, - 'it is enough, my friend.'

Emily, though *extremely* surprised by her father's manner, *forbore* to express her feelings by any question. La *Voisin* began to apologize, but St.

Aubert interrupted him; 'Apology is quite unnecessary,' said he, 'let us change the topic. You were speaking of the music we just now heard.'

Tradução Integral em Português

«Que é isso?», disse St. Aubert, despertado de novo do seu cismar. Quando o seu anfitrião repetiu a última frase, um gemido escapou de St. Aubert, e então, como que ansioso por impedir que fosse notado, perguntou apressadamente a La Voisin há quanto tempo vivia naquela vizinhança. «Quase desde a minha infância, senhor», respondeu o seu anfitrião.

«Lembraí-vos da falecida *marquesa*, então?», disse St. Aubert com voz alterada.

«Ah, monsieur! - isso lembro bem. Há muitos, além de mim, que se lembram dela.»

«Sim - », disse St. Aubert, «e eu sou um desses.»

«Ai, senhor! lembrais-vos, então, de uma dama belíssima e excelentíssima. Ela merecia melhor sorte.»

Lágrimas assomaram aos olhos de St. Aubert; «Basta», disse ele, numa voz quase sufocada pela violência das suas emoções, «basta, meu amigo.»

Emily, embora extremamente surpresa com a maneira do pai, absteve-se de exprimir os seus sentimentos por qualquer pergunta. La Voisin começou a desculpar-se, mas St. Aubert interrompeu-o; «A desculpa é de todo desnecessária», disse ele, «mudemos de assunto. Estáveis a falar da música que há pouco ouvimos.»

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

"Estava sim, monsieur. Mas escute! Ela está voltando de novo. Escutem essa voz!" Todos ficaram em silêncio.

Por fim, um som suave e solene se ergueu no ar. Era como uma corrente de perfume rico. Movia-se pelo silêncio de forma tão delicada que o próprio Silêncio parecia sentir que seu lugar tinha sido tomado.

Depois de alguns instantes, a voz se apagou, e o instrumento que tinham ouvido antes soou em uma harmonia baixa. St. Aubert disse que o som era mais cheio e mais bonito do que o de um violão, e ainda mais triste e suave do que o de um alaúde. Eles escutaram, mas os sons não voltaram. "Isso é estranho!" disse St. Aubert por fim. "Muito estranho!" disse Emily. "É mesmo," respondeu La Voisin. Depois ficaram em silêncio de novo.

Original English Version

'I was, *monsieur* - but *hark!* - it comes again; listen to that voice!' They were all silent;

At last a soft and *solemn*-breathing sound Rose, like a stream of rich *distilled perfumes*, And stole upon the air, that even Silence Was took *ere* she was 'ware, and wished she might Deny her nature, and be never more Still, to be so displaced.* *Milton.

In a few moments the voice died into air, and the instrument, which had been heard before, sounded in low symphony. St. *Aubert* now observed, that it produced a tone much more full and *melodious* than that of a guitar, and still more *melancholy* and soft than the *lute*. They continued to listen, but the sounds returned no more. 'This is strange!' said St. *Aubert*, at length *interrupting* the silence. 'Very strange!' said Emily. 'It is so,' *rejoined* La *Voisin*, and they were again silent.

Tradução Integral em Português

«Estava, monsieur - mas escutai! - ela volta; ouvi aquela voz!» Ficaram todos silenciosos;

Por fim um som de sopro suave e solene ergueu-se, como um regato de ricos perfumes destilados, e furtou-se sobre o ar, de tal modo que até o Silêncio foi apanhado antes que se apercebesse, e desejou poder negar a sua natureza, e nunca mais ficar quieto, por se ver assim despojado.* *Milton.

Em poucos momentos a voz esvaiu-se no ar, e o instrumento, que se ouvira antes, soou em baixa sinfonia. St. Aubert observou então que ele produzia um tom muito mais pleno e melodioso do que o de uma guitarra, e ainda

mais melancólico e suave do que o do alaúde. Continuaram a escutar, mas os sons não mais tornaram. «Isto é estranho!», disse St. Aubert, por fim interrompendo o silêncio. «Muito estranho!», disse Emily. «É sim», replicou La Voisin, e ficaram de novo silenciosos.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Depois de uma longa pausa, La Voisin disse: "Faz uns dezoito anos que ouvi essa música pela primeira vez. Lembro que era uma bela noite de verão, como esta, mas mais tarde. Eu estava andando pelos bosques, sozinho. Estava muito triste porque um dos meus meninos estava doente. Eu tinha ficado cuidando dele a noite toda enquanto a mãe dormia. Saí para tomar um ar fresco. Enquanto andava, ouvi música ao longe. Pensei que fosse Claude tocando sua flauta. Mas quando cheguei a um lugar aberto e olhei para a aurora boreal, de repente ouvi uns sons desses! Não consigo descrevê-los. Era como música de anjos. Olhei para cima, quase esperando ver anjos no céu. Quando cheguei em casa, contei a todos, mas riram de mim. Disseram que devia ser pastores tocando flauta. Não consegui convencê-los do contrário. Algumas noites depois, minha esposa ouviu os mesmos sons e ficou muito surpresa. O Padre Denis a assustou dizendo que a música avisava sobre a morte do nosso filho, e que essa música costuma aparecer em casas onde alguém está morrendo."

Original English Version

After a long pause, 'It is now about eighteen years since I first heard that music,' said La *Voisin*; 'I remember it was on a fine *summer's* night, much like this, but later, that I was walking in the woods, and alone. I remember, too, that my spirits were very low, for one of my boys was ill, and we feared we should lose him. I had been watching at his bed-side all the evening while his mother slept; for she had sat up with him the night before. I had been watching, and went out for a little fresh air, the day had been very *sultry*. As I walked under the shades and *mused*, I heard music at a distance, and thought it was Claude playing upon his flute, as he often did of a fine evening, at the cottage door. But, when I came to a place where the trees opened, (I shall never forget it!) and stood looking up at the north-lights, which shot up the heaven to a great height, I heard all of a sudden such sounds! - they came so as I cannot describe. It was like the music of angels, and I looked up again almost expecting to see them in the sky. When I came home, I told what I had heard, but they laughed at me, and said it must be some of the *shepherds* playing on their pipes, and I could not persuade them to the contrary. A few nights after, however, my wife herself heard the same sounds, and was as much surprised as I was, and Father Denis frightened her sadly by saying, that it was music come to warn her of her child's death, and that music often came to houses where there was a dying person.'

Tradução Integral em Português

Após uma longa pausa, «Faz agora uns dezoito anos desde que ouvi pela primeira vez aquela música», disse La Voisin; «lembro-me de que foi numa bela noite de verão, muito parecida com esta, mas mais tarde, que eu caminhava pelos bosques, e sozinho. Lembro-me, também, de que o meu ânimo estava muito abatido, pois um dos meus meninos estava doente, e temíamos perdê-lo. Eu estivera a velar à sua cabeceira toda a tardinha enquanto a sua mãe dormia; pois ela passara a noite anterior a seu lado. Estivera a velar, e saí para tomar um pouco de ar fresco, o dia estivera muito abafado. Enquanto caminhava sob as sombras e cismava, ouvi música ao longe, e pensei que fosse Claude a tocar a sua flauta, como amiúde fazia numa bela noitinha, à porta da cabana. Mas, quando cheguei a um lugar onde as árvores se abriam (nunca o esquecerei!) e me detive olhando para as luzes do norte, que disparavam pelo céu a grande altura, ouvi de repente tais sons! - vieram de um modo que não sei descrever. Era como a música dos anjos, e ergui de novo o olhar, quase esperando vê-los no céu. Quando cheguei a casa, contei o que ouvira, mas riram-se de mim, e disseram que devia ser algum dos pastores tocando as suas gaitas, e não os conseguí persuadir do contrário. Poucas noites depois, contudo, a minha própria mulher ouviu os mesmos sons, e ficou tão surpresa quanto eu, e o padre Denis assustou-a tristemente ao dizer que era música que vinha adverti-la da morte do filho, e que a música vinha amiúde às casas onde havia uma pessoa moribunda.»

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Ao ouvir isso, Emily sentiu um medo supersticioso como nunca tinha sentido antes. Ela mal conseguia esconder de St. Aubert o quanto estava perturbada.

"Mas o menino sobreviveu, monsieur, apesar do Padre Denis."

"Padre Denis!" disse St. Aubert, que tinha escutado pacientemente a história do velho. "Então estamos perto de um convento?"

"Sim, senhor. O convento de St. Clair não fica longe, na beira do mar, ali."

"Ah!" disse St. Aubert, como se tivesse se lembrado de repente de algo. "O convento de St. Clair!" Emily viu a tristeza e um pouco de medo se juntarem no rosto dele. Sua expressão ficou imóvel, e ao luar ele parecia uma daquelas estátuas de mármore sobre um túmulo, curvada em dor sem esperança sobre as cinzas dos mortos.

na luz suave que a lua fraca lança através das janelas pintadas. *The Emigrants.

Emily disse: 'Mas, meu caro senhor, o senhor precisa descansar. Se nosso anfitrião permitir, eu mesma vou arrumar sua cama. Sei como o senhor gosta.' St. Aubert sorriu e disse que ela não devia se cansar. La Voisin tinha ficado pensando em sua própria história, mas agora se levantou e pediu desculpas por não ter chamado Agnes. Depois saiu apressado.

Original English Version

Emily, on hearing this, *shrunk* with a *superstitious* dread *entirely* new to her, and could *scarcely* conceal her *agitation* from St. Aubert.

'But the boy lived, *monsieur*, in spite of Father Denis.'

'Father Denis!' said St. Aubert, who had listened to 'narrative old *age*' with *patient* attention, 'are we near a *convent*, then?'

'Yes, sir; the *convent* of St. Clair stands at no great distance, on the sea shore *yonder*.'

'Ah!' said St. Aubert, as if struck with some sudden remembrance, 'the *convent* of St. Clair!' Emily observed the clouds of grief, *mingled* with a faint expression of horror, gathering on his brow; his *countenance* became fixed, and, touched as it now was by the silver *whiteness* of the moon-light, he *resembled* one of those marble statues of a monument, which seem to bend, in hopeless sorrow, over the ashes of the dead, *shewn*

by the *blunted* light That the dim moon through painted *casements* lends.*

* The *Emigrants*.

'But, my dear sir,' said Emily, anxious to *dissipate* his thoughts, 'you forget that *repose* is necessary to you. If our kind host will give me leave, I will prepare your bed, for I know how you like it to be made.' St. *Aubert*, *recollecting* himself, and smiling *affectionately*, desired she would not add to her fatigue by that attention; and La *Voisin*, whose consideration for his guest had been suspended by the interests which his own narrative had recalled, now started from his seat, and, *apologizing* for not having called Agnes from the green, *hurried* out of the room.

Tradução Integral em Português

Emily, ao ouvir isto, encolheu-se com um pavor supersticioso inteiramente novo para ela, e mal pôde ocultar a sua agitação de St. Aubert.

«Mas o menino sobreviveu, monsieur, a despeito do padre Denis.»

«Padre Denis!», disse St. Aubert, que escutara a «narrativa da velhice» com paciente atenção, «estamos perto de um convento, então?»

«Sim, senhor; o convento de Santa Clara fica não muito longe, ali na beira-mar.»

«Ah!», disse St. Aubert, como que ferido por alguma súbita lembrança, «o convento de Santa Clara!» Emily observou as nuvens de dor, mescladas com uma leve expressão de horror, a acumularem-se-lhe na fronte; o seu semblante ficou imóvel, e, tocado como estava agora pela alva prateada do luar, ele assemelhava-se a uma daquelas estátuas de mármore de um túmulo, que parecem inclinar-se, em desesperada tristeza, sobre as cinzas dos mortos, mostradas

à luz embaçada que a pálida lua empresta por vitrais pintados.* * Os Emigrantes.

«Mas, meu querido senhor», disse Emily, ansiosa por dissipar-lhe os pensamentos, «esqueceis-vos de que o repouso vos é necessário. Se o nosso amável anfitrião me der licença, prepararei o vosso leito, pois sei como gostais que ele seja feito.» St. Aubert, recobrando-se, e sorrindo afetuosamente, pediu-lhe que não acrescentasse à sua fadiga com aquela atenção; e La Voisin, cuja consideração pelo hóspede fora suspensa pelos interesses que a sua própria narrativa recordara, ergueu-se então de um salto do assento, e, desculpando-se por não haver chamado Agnes da relva, saiu apressado do aposento.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Poucos instantes depois, ele voltou com sua filha, uma jovem de rosto agradável. Emily então soube de algo que não sabia antes. Para abrir espaço para eles, parte da família de La Voisin teve que abrir mão de suas camas. Ela ficou incomodada com isso, mas Agnes mostrou, pela resposta que deu, que tinha ao menos um pouco da hospitalidade gentil e educada do pai. Ficou combinado que alguns dos filhos dela e Michael dormiriam na cabana vizinha.

Original English Version

In a few moments he returned with his daughter, a young woman of pleasing *countenance*, and Emily learned from her, what she had not before suspected, that, for their accommodation, it was necessary part of La Voisin's family should leave their beds; she *lamented* this *circumstance*, but Agnes, by her reply, fully proved that she inherited, at least, a share of her father's *courteous* hospitality. It was settled, that some of her children and Michael should sleep in the neighbouring cottage.

Tradução Integral em Português

Em poucos momentos voltou com a filha, uma jovem de agradável semblante, e Emily soube dela o que antes não suspeitara, que, para a acomodação deles, era necessário que parte da família de La Voisin deixasse os seus leitos; ela lamentou esta circunstância, mas Agnes, pela sua resposta, provou plenamente que herdara, ao menos, uma parte da cortês hospitalidade do pai. Ficou combinado que alguns dos filhos dela e Michael dormiriam na cabana vizinha.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

St. Aubert disse: 'Se eu me sentir melhor amanhã, quero sair cedo. Vamos descansar durante a parte mais quente do dia e viajar para casa. Não consigo aproveitar uma viagem mais longa agora, e quero chegar a La Vallee.' Emily também queria ir para casa, mas ficou triste porque o pai queria voltar tão de repente. Ela achou que ele estava mais doente do que dizia. St. Aubert foi deitar, e Emily foi para seu pequeno quarto, mas não conseguiu dormir. Ficou pensando na conversa sobre espíritos depois da morte. Temia que o pai morresse em breve. Encostou-se na janela e olhou para o céu cheio de estrelas. Pensou em Deus e no futuro. Tudo estava quieto. A dança tinha parado, e todos já estavam em casa. O ar estava parado. Ela só ouvia o sino de uma ovelha ou uma janela se fechando. Depois até esses sons pararam. Ficou na janela, tomada de emoção, até a meia-noite. O planeta que La Voisin tinha apontado desapareceu atrás das árvores. Ela se lembrou do que ele tinha dito sobre o planeta e a música misteriosa. Esperava e ao mesmo tempo temia que a música voltasse. Pensou em como o pai tinha reagido com tanta força à morte do *Marquês* La Villeroi e ao destino da *Marquesa*. Ficou muito curiosa, porque nunca o tinha ouvido mencionar o nome Villeroi antes.

Original English Version

'If I am better, to-morrow, my dear,' said St. *Aubert* when Emily returned to him, 'I mean to set out at an early hour, that we may rest, during the heat of the day, and will travel towards home. In the present state of my health and spirits I cannot look on a longer journey with pleasure, and I am also very anxious to reach La *Vallee*.' Emily, though she also desired to return, was *grieved* at her father's sudden wish to do so, which she thought indicated a greater degree of *indisposition* than he would acknowledge. St. *Aubert* now retired to rest, and Emily to her little chamber, but not to immediate *repose*. Her thoughts returned to the late conversation, concerning the state of departed spirits; a subject, at this time, particularly affecting to her, when she had every reason to believe that her dear father would *ere* long be numbered with them. She *leaned pensively* on the little open *casement*, and in deep thought fixed her eyes on the heaven, whose blue *unclouded concave* was *studded* thick with stars, the worlds, perhaps, of spirits, *unsphered* of mortal *mould*. As her eyes *wandered* along the *boundless aether*, her thoughts rose, as before, towards the *sublimity* of the Deity, and to the *contemplation* of *futurity*. No busy note of this world interrupted the course of her mind; the merry dance had ceased, and every *cottager* had retired to his home. The still air seemed *scarcely* to breathe upon the woods, and, now and then, the distant sound of a solitary sheep-bell, or of a closing *casement*, was all that broke on silence. At length, even this hint of

human being was heard no more. Elevated and *enwrapped*, while her eyes were often wet with tears of *sublime* devotion and *solemn* awe, she continued at the *casement*, till the *gloom* of mid-night hung over the earth, and the planet, which La *Voisin* had pointed out, sunk below the woods. She then *recollected* what he had said concerning this planet, and the *mysterious* music; and, as she *lingered* at the window, half hoping and half fearing that it would return, her mind was led to the remembrance of the *extreme* emotion her father had *shewn* on mention of the *Marquis La Villeroi's* death, and of the fate of the *Marchioness*, and she felt strongly interested concerning the remote cause of this emotion. Her surprise and curiosity were indeed the greater, because she did not *recollect* ever to have heard him mention the name of *Villeroi*.

Tradução Integral em Português

«Se estiver melhor amanhã, minha querida», disse St. Aubert quando Emily voltou até ele, «tenciono partir a uma hora cedo, para que possamos repousar durante o calor do dia, e viajaremos em direção a casa. No presente estado da minha saúde e do meu ânimo não posso contemplar com prazer uma jornada mais longa, e estou também muito ansioso por alcançar La Vallée.» Emily, embora também desejasse regressar, entristeceu-se com o súbito desejo do pai de o fazer, o qual ela julgava indicar um grau maior de indisposição do que ele reconheceria. St. Aubert retirou-se então para descansar, e Emily para o seu pequeno quarto, mas não para repouso imediato. Os seus pensamentos voltaram à recente conversa acerca do estado dos espíritos que partiram; assunto, neste momento, particularmente comovente para ela, quando tinha toda razão para crer que o seu querido pai em breve seria contado entre eles. Debruçou-se pensativa sobre a pequena janela aberta, e, em profundo pensamento, fixou os olhos no céu, cuja abóbada azul sem nuvens estava densamente cravejada de estrelas, os mundos, talvez, de espíritos, desprendidos do molde mortal. À medida que os seus olhos vagueavam pelo éter sem limites, os seus pensamentos ergueram-se, como antes, para a sublimidade da Divindade, e para a contemplação do futuro. Nenhuma nota atarefada deste mundo interrompia o curso do seu espírito; a alegre dança cessara, e cada aldeão se recolhera ao seu lar. O ar sereno parecia mal alentar sobre os bosques, e, de quando em quando, o som distante de um solitário chocalho de ovelha, ou de uma janela que se fechava, era tudo o que rompia o silêncio. Por fim, até este indício de ser humano já não se ouviu. Exaltada e arrebatada, enquanto os seus olhos se molhavam amiúde de lágrimas de sublime devoção e solene pasmo, permaneceu à janela, até que a penumbra da meia-noite pendeu sobre a terra, e o planeta que La Voisin indicara se pôs abaixo dos bosques. Recordou então o que ele

dissera acerca deste planeta, e da misteriosa música; e, enquanto se demorava à janela, entre esperar e recear que ela tornasse, o seu espírito foi conduzido à lembrança da extrema emoção que o pai mostrara à menção da morte do *marquês* de Villeroi, e do destino da *marquesa*, e sentiu-se fortemente interessada acerca da remota causa daquela emoção. A sua surpresa e curiosidade eram, na verdade, tanto maiores porque não se recordava de jamais o haver ouvido mencionar o nome de Villeroi.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Nenhuma música atravessou a noite silenciosa. Emily percebeu como estava tarde, lembrou que precisava se levantar cedo, e deixou a janela para descansar depois de um dia tão longo.

Original English Version

No music, however, stole on the silence of the night, and Emily, *perceiving* the *lateness* of the hour, returned to a scene of fatigue, remembered that she was to rise early in the morning, and withdrew from the window to *repose*.

Tradução Integral em Português

Nenhuma música, contudo, furtou-se ao silêncio da noite, e Emily, percebendo o adiantado da hora, voltou a uma cena de fadiga, lembrou-se de que devia erguer-se cedo pela manhã, e afastou-se da janela para repousar.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)



CHAPTER VII

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Que lamentem seu destino aqueles cuja esperança permanece baixa nesta vida sombria. Mas os corações nobres podem olhar além da sepultura, podem sorrir para o destino e se perguntar por que os outros choram. A Primavera nunca vai voltar a esses lugares tristes? Será que aquela onda é o último lugar de descanso do sol? Logo o leste vai brilhar de novo com luz nova, e a Primavera logo vai dar vida outra vez, encher o bosque de som e vestir o prado de beleza! BEATTIE

Emily acordou cedo, como tinha pedido para ser chamada. O sono não a tinha revigorado, porque sonhos perturbadores a haviam incomodado. Mas quando abriu a janela e viu os bosques brilhando sob o sol da manhã, e respirou o ar fresco, sentiu-se mais calma. A manhã estava cheia de uma frescura luminosa que parecia a própria saúde. Ela só ouvia sons agradáveis e bonitos: o sino matinal de um convento distante, o som suave do mar, pássaros cantando, e o gado se movendo devagar entre as árvores. A cena a deixou pensativa e tranquila. Ela ficou encostada na janela, esperando St. Aubert descer para o café da manhã, e seus pensamentos formaram estes versos:

Original English Version

Let those *deplete* their doom, Whose hope still *grovels* in this dark *sojourn*.
But *lofty* souls can look beyond the tomb, Can smile at fate, and wonder
how they *mourn*. Shall Spring to these sad scenes no more return? Is
yonder wave the *sun's* eternal bed? - Soon shall the *orient* with new *lustre*
burn, And Spring shall soon her vital influence shed, Again *attune* the grove,
again *adorn* the *mead*! BEATTIE

Emily, called, as she had requested, at an early hour, *awoke*, little *refreshed*
by sleep, for *uneasy* dreams had pursued her, and *marred* the *kindest*
blessing of the unhappy. But, when she opened her *casement*, looked out
upon the woods, bright with the morning sun, and inspired the pure air, her
mind was *soothed*. The scene was filled with that cheering *freshness*, which
seems to breathe the very spirit of health, and she heard only sweet and
PICTURESQUE sounds, if such an expression may be allowed - the
matin-bell of a distant *convent*, the faint *murmur* of the sea-waves, the song
of birds, and the far-off low of cattle, which she saw coming slowly on
between the *trunks* of trees. Struck with the *circumstances* of imagery
around her, she *indulged* the *pensive tranquillity* which they inspired; and
while she *leaned* on her window, waiting till St. *Aubert* should descend to

breakfast, her ideas arranged themselves in the following lines:

Tradução Integral em Português

Que deplorem o seu destino aqueles cuja esperança ainda rasteja nesta sombria morada. Mas as almas nobres podem olhar além do túmulo, podem sorrir ao fado, e admirar-se de que se afligam. Não tornará a Primavera a estas tristes cenas? Será aquela onda o leito eterno do sol? - Em breve o oriente arderá com novo lustre, e a Primavera em breve verterá a sua vital influência, de novo afinará o bosque, de novo ornerà o prado!
BEATTIE

Emily, chamada, como pedira, a uma hora cedo, despertou, pouco reconfortada pelo sono, pois sonhos inquietos a haviam perseguido, e estragado a mais benigna bênção dos infelizes. Mas, quando abriu a janela, olhou para os bosques, radiantes com o sol da manhã, e inspirou o ar puro, o seu espírito serenou-se. A cena achava-se repleta daquela reconfortante frescura que parece exalar o próprio espírito da saúde, e ela ouvia apenas sons doces e PITORESCOS, se tal expressão for permitida - o sino matinal de um convento distante, o débil murmúrio das ondas do mar, o canto dos pássaros, e o longínquo mugido do gado, que ela via vir lentamente por entre os troncos das árvores. Impressionada com as circunstâncias da imagística à sua volta, entregou-se à pensativa tranquilidade que elas inspiravam; e, enquanto se debruçava sobre a janela, esperando que St. Aubert descesse para o desjejum, as suas ideias ordenaram-se nos seguintes versos:

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Como é bom caminhar na floresta bem cedo pela manhã, quando a primeira luz vem do leste e a paisagem desperta. As flores que choraram durante a noite agora erguem a cabeça, ainda com lágrimas, abrem as pétalas para a luz e soltam seu perfume no ar. A brisa traz o perfume e o canto dos pássaros, o zumbido das abelhas, a canção do lenhador e o som distante das vacas. O topo da montanha brilha por entre as árvores, e mais longe, o mar com navios que capturam a luz do sol. Mas a floresta, a brisa da primavera, a música e a beleza da manhã de nada servem se a saúde não deixa o coração feliz. Ó manhã! Você traz saúde, espalha seu rubor, e faz o pai viver!

Original English Version

How sweet to wind the *forest's tangled* shade, When early twilight, from the eastern bound, *Dawns* on the sleeping landscape in the *glade*, And *fades* as morning spreads her blush around! When *ev'ry* infant flower, that *wept* in night, Lifts its chill head soft glowing with a tear, Expands its tender blossom to the light, And gives its *incense* to the *genial* air. How fresh the breeze that *wafts* the rich perfume, And *swells* the melody of waking birds; The hum of bees, beneath the *verdant gloom*, And *woodman's* song, and low of distant *herds*! Then, doubtful *gleams* the *mountain's hoary* head, Seen through the *parting foliage* from *afar*; And, farther still, the *ocean's misty* bed, With *flitting* sails, that partial sun-beams share. But, vain the *sylvan* shade - the breath of May, The voice of music floating on the gale, And forms, that beam through *morning's dewy* veil, If health no longer bid the heart be gay! O *balmy* hour! 'tis *thine* her wealth to give, Here spread her blush, and bid the parent live!

Tradução Integral em Português

Que doce é serpentear pela sombra emaranhada da floresta, quando o crepúsculo matinal, do limite oriental, desponta sobre a paisagem adormecida na clareira, e se esvai à medida que a manhã espalha em volta o seu rubor! Quando cada flor infante, que chorara na noite, ergue a fria cabeça, mansa a luzir com uma lágrima, abre o seu tenro botão para a luz, e dá o seu incenso ao ar aprazível. Que fresca a brisa que espalha o rico perfume, e avoluma a melodia dos pássaros que despertam; o zumbido das abelhas, sob a verde penumbra, e o canto do lenhador, e o mugido de longínquos rebanhos! Então, incerto, cintila o cume grisalho da montanha, visto ao longe por entre a folhagem que se abre; e, mais além ainda, o leito enevoadado do oceano, com velas fugidias, que partilham raios de sol dispersos. Mas, vã é a sombra silvestre - o hálito de maio, a voz da música a flutuar na aragem, e as formas que fulgem através do véu orvalhado da

manhã, se a saúde já não manda que o coração seja alegre! Ó hora balsâmica! é tua a dádiva da sua riqueza, aqui espalha o seu rubor, e manda que o pai viva!

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Emily ouviu pessoas se movendo lá embaixo, na cabana. Logo ouviu Michael falando com as mulas enquanto as tirava de um pequeno galpão perto dali. Quando saiu do quarto, St. Aubert, que já estava de pé, a encontrou na porta. Ele não parecia mais descansado do que ela. Ela o guiou escada abaixo até a pequena sala onde tinham jantado na noite anterior. Ali encontraram um café da manhã arrumado e pronto, enquanto o anfitrião e a filha esperavam de pé para recebê-los naquela manhã.

St. Aubert disse a eles: "Eu invejo vocês por esta cabana, meus bons amigos. Ela é tão agradável, tão tranquila e tão limpa. E este ar que respiramos... se alguma coisa pudesse trazer de volta a saúde perdida, com certeza seria este ar."

Original English Version

Emily now heard persons moving below in the cottage, and presently the voice of Michael, who was talking to his *mules*, as he led them forth from a hut adjoining. As she left her room, St. *Aubert*, who was now risen, met her at the door, apparently as little restored by sleep as herself. She led him down stairs to the little *parlour*, in which they had *supped* on the preceding night, where they found a *neat* breakfast set out, while the host and his daughter waited to bid them good-*morrow*.

'I envy you this cottage, my good friends,' said St. *Aubert*, as he met them, 'it is so pleasant, so quiet, and so *neat*; and this air, that one *breathes* - if any thing could restore lost health, it would surely be this air.'

Tradução Integral em Português

Emily ouviu então pessoas movendo-se lá embaixo na cabana, e logo a voz de Michael, que falava com as suas mulas, ao conduzi-las para fora de uma choça contígua. Ao deixar o seu quarto, St. Aubert, que já se havia erguido, encontrou-a à porta, aparentemente tão pouco restaurado pelo sono quanto ela própria. Ela conduziu-o pelas escadas abaixo até a pequena saleta em que haviam ceado na noite anterior, onde encontraram um asseado desjejum posto, enquanto o anfitrião e a sua filha esperavam para lhes dar os bons-dias.

«Invejo-vos esta cabana, meus bons amigos», disse St. Aubert, ao encontrá-los, «é tão aprazível, tão quieta, e tão asseada; e este ar que se respira - se alguma coisa pudesse restaurar a saúde perdida, seria por certo este ar.»

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

La Voisin fez uma reverência de agradecimento e disse, educadamente, como um francês faria, que a casa deles estava honrada com a visita. St. Aubert sorriu com as palavras gentis e sentou-se para tomar café da manhã com creme, frutas, queijo fresco, manteiga e café. Emily viu que seu pai parecia muito doente, então tentou convencê-lo a esperar até a tarde antes de viajar. Mas ele estava ansioso para chegar em casa e repetiu isso várias vezes. Disse que se sentia tão bem quanto nos últimos dias e que viajaria melhor no fresco da manhã. Enquanto falava com seu anfitrião e agradecia a ele, Emily viu o rosto dele mudar. Antes que ela pudesse alcançá-lo, ele caiu para trás na cadeira. Ele logo se recuperou do desmaio repentino, mas se sentiu tão mal que soube que não poderia viajar. Depois de lutar por um curto momento, pediu ajuda para subir e deitar-se. Emily ficou apavorada de novo, como estivera na noite anterior. Mesmo mal conseguindo ficar em pé, ela tentou esconder seu medo de St. Aubert e deu-lhe o braço trêmulo para ajudá-lo até o quarto.

Original English Version

La Voisin bowed gratefully, and replied, with the gallantry of a Frenchman, 'Our cottage may be envied, sir, since you and Mademoiselle have honoured it with your presence.' St. Aubert gave him a friendly smile for his compliment, and sat down to a table, spread with cream, fruit, new cheese, butter, and coffee. Emily, who had observed her father with attention and thought he looked very ill, endeavoured to persuade him to defer travelling till the afternoon; but he seemed very anxious to be at home, and his anxiety he expressed repeatedly, and with an earnestness that was unusual with him. He now said, he found himself as well as he had been of late, and that he could bear travelling better in the cool hour of the morning, than at any other time. But, while he was talking with his venerable host, and thanking him for his kind attentions, Emily observed his countenance change, and, before she could reach him, he fell back in his chair. In a few moments he recovered from the sudden faintness that had come over him, but felt so ill, that he perceived himself unable to set out, and, having remained a little while, struggling against the pressure of indisposition, he begged he might be helped up stairs to bed. This request renewed all the terror which Emily had suffered on the preceding evening; but, though scarcely able to support herself, under the sudden shock it gave her, she tried to conceal her apprehensions from St. Aubert, and gave her trembling arm to assist him to the door of his chamber.

Tradução Integral em Português

La Voisin inclinou-se com gratidão e respondeu, com a galanteria de um francês: 'Nossa cabana bem pode ser invejada, senhor, já que o senhor e a *senhorita* a honraram com a sua presença.' St. Aubert deu-lhe um sorriso amistoso pelo cumprimento e sentou-se a uma mesa posta com creme, frutas, queijo fresco, manteiga e café. Emily, que observara o pai com atenção e o achara muito adoentado, esforçou-se por persuadi-lo a adiar a viagem até a tarde; mas ele parecia muito ansioso por chegar em casa, e essa ansiedade exprimiu-a repetidas vezes, e com uma veemência que não lhe era habitual. Disse então que se sentia tão bem quanto se sentira ultimamente, e que poderia suportar a viagem melhor na hora fresca da manhã do que em qualquer outra. Mas, enquanto conversava com o venerável anfitrião e lhe agradecia as amáveis atenções, Emily observou-lhe o semblante mudar e, antes que pudesse alcançá-lo, ele tombou para trás na cadeira. Em poucos instantes recuperou-se do súbito desfalecimento que o acometera, mas sentiu-se tão mal que percebeu ser incapaz de partir e, tendo permanecido algum tempo lutando contra o peso da indisposição, pediu que o ajudassem a subir as escadas até a cama. Esse pedido renovou todo o terror que Emily sofrera na noite anterior; mas, embora mal se pudesse sustentar sob o súbito choque que aquilo lhe causou, ela tentou ocultar de St. Aubert os seus receios e ofereceu o braço trêmulo para auxiliá-lo até a porta do quarto.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Quando ele voltou para a cama, pediu para ver Emily, que estava chorando em seu próprio quarto. Assim que ela entrou, ele mandou todos os outros saírem. Quando ficaram sozinhos, ele estendeu a mão e olhou para ela com tanto amor e tristeza que ela desabou e chorou muito. St. Aubert parecia reunir forças, mas ainda não conseguia falar. Ele apenas apertou a mão dela e lutou contra as próprias lágrimas. Por fim, encontrou sua voz. 'Minha querida filha,' disse ele, tentando sorrir apesar da dor, 'minha querida Emily!' Ele parou de novo. Depois olhou para o céu, como se estivesse rezando, e disse, com mais firmeza, com o amor de um pai e a calma séria de um santo, que tinha uma triste verdade para contar, mas não podia escondê-la. Disse que não faltava muito para que tivessem que se separar, e que deviam falar sobre isso para que seus pensamentos e orações pudessem prepará-los. Sua voz tremia. Emily, ainda chorando, segurou a mão dele contra o peito e só conseguiu baixar a cabeça.

Original English Version

When he was once more in bed, he desired that Emily, who was then *weeping* in her own room, might be called; and, as she came, he waved his hand for every other person to quit the apartment. When they were alone, he held out his hand to her, and fixed his eyes upon her *countenance*, with an expression so full of *tenderness* and grief, that all her *fortitude* forsook her, and she burst into an agony of tears. St. *Aubert* seemed *struggling* to acquire *firmness*, but was still unable to speak; he could only press her hand, and check the tears that stood *trembling* in his eyes. At length he *commanded* his voice, 'My dear child,' said he, trying to smile through his *anguish*, 'my dear Emily!' - and *paused* again. He raised his eyes to heaven, as if in prayer, and then, in a *firmer* tone, and with a look, in which the *tenderness* of the father was *dignified* by the *pious solemnity* of the saint, he said, 'My dear child, I would *soften* the painful truth I have to tell you, but I find myself quite *unequal* to the art. Alas! I would, at this moment, conceal it from you, but that it would be most cruel to *deceive* you. It cannot be long before we must part; let us talk of it, that our thoughts and our prayers may prepare us to bear it.' His voice *faltered*, while Emily, still *weeping*, pressed his hand close to her heart, which *swelled* with a *convulsive* sigh, but she could not look up.

Tradução Integral em Português

Quando ele estava de novo no leito, desejou que se chamasse Emily, que então chorava no próprio quarto; e, ao vê-la chegar, fez um gesto com a mão para que todas as demais pessoas deixassem o aposento. Quando ficaram a sós, ele estendeu-lhe a mão e fixou os olhos no rosto dela, com

uma expressão tão cheia de ternura e de dor, que toda a fortaleza a abandonou, e ela irrompeu numa agonia de lágrimas. St. Aubert parecia esforçar-se por adquirir firmeza, mas ainda não conseguia falar; podia apenas apertar-lhe a mão e conter as lágrimas que lhe tremiam nos olhos. Por fim dominou a voz: 'Minha querida filha', disse ele, tentando sorrir por entre a angústia, 'minha querida Emily!' - e calou-se outra vez. Ergueu os olhos ao céu, como em prece, e então, num tom mais firme e com um olhar em que a ternura do pai era dignificada pela piedosa solenidade do santo, disse: 'Minha querida filha, eu abrandaria a dolorosa verdade que tenho de te dizer, mas vejo-me de todo incapaz dessa arte. Ai! neste momento eu a ocultaria de ti, não fosse crueldade das maiores enganar-te. Não pode faltar muito para que nos separemos; falemos disso, para que os nossos pensamentos e as nossas orações nos preparem a suportá-lo.' A voz vacilou-lhe, enquanto Emily, ainda a chorar, apertava-lhe a mão contra o coração, que se inchava num suspiro convulsivo, mas ela não conseguia erguer os olhos.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

'Não deixe que eu desperdice estes momentos,' disse St. Aubert, recompondo-se. 'Tenho muito a dizer. Preciso te contar algo muito sério, e também preciso que me faça uma promessa solene. Depois disso, vou me sentir mais calmo. Você viu como estou ansioso para chegar em casa, mas não sabe todos os meus motivos. Escute-me. Mas antes de eu dizer mais, faça-me essa promessa, uma promessa ao seu pai moribundo!' Ele foi interrompido. Emily ouviu suas últimas palavras e entendeu, pela primeira vez, que ele estava em perigo imediato. Ela levantou a cabeça, parou de chorar e olhou para ele com uma dor insuportável. Então foi tomada por uma leve convulsão e caiu sem sentidos na cadeira. Os gritos de St. Aubert trouxeram La Voisin e sua filha para o quarto, e eles fizeram tudo o que podiam para reanimá-la, mas por muito tempo nada funcionou. Quando ela se recuperou, St. Aubert estava tão enfraquecido pelo que tinha visto que não conseguiu falar por vários minutos. Um licor tônico dado por Emily ajudou a reanimá-lo. Depois, sozinho com ela de novo, ele tentou acalmá-la e consolá-la. Ela se jogou nos braços dele e chorou em seu pescoço. Sua dor a impedia de ouvir o que ele dizia, então ele parou de tentar consolá-la e chorou em silêncio com ela. Por fim, lembrando-se de seu dever, ela tentou poupá-lo de mais sofrimento. Saiu dos braços dele, secou as lágrimas e disse algumas palavras para confortá-lo. St. Aubert respondeu que deviam confiar humildemente em Deus, que sempre os havia protegido e confortado. Disse que Deus não os abandonaria agora, e que sentia esse conforto no coração. Contou a ela que, mesmo se deixasse este mundo, ainda estaria na presença de Deus. Pediu que ela não chorasse mais. Disse que a morte não era estranha, porque todas as pessoas nascem para morrer, e que não era terrível para quem confia em um Deus todo-poderoso. Se tivesse vivido, logo enfrentaria a velhice, a fraqueza, a perda e a tristeza, e mesmo assim a morte chegaria depois. Ela deveria antes se alegrar por ele não sofrer isso, e por poder morrer com a mente clara, fortalecido pela fé e pela resignação. Ele parou, cansado de falar. Emily tentou de novo parecer calma e respondeu de um jeito que esperava que o confortasse.

Original English Version

'Let me not waste these moments,' said St. *Aubert*, recovering himself, 'I have much to say. There is a *circumstance* of *solemn* consequence, which I have to mention, and a *solemn* promise to obtain from you; when this is done I shall be easier. You have observed, my dear, how anxious I am to reach home, but know not all my reasons for this. Listen to what I am going to say. - Yet stay - before I say more give me this promise, a promise made to your dying father!' - St. *Aubert* was interrupted; Emily, struck by his last

words, as if for the first time, with a conviction of his immediate danger, raised her head; her tears stopped, and, *gazing* at him for a moment with an expression of *unutterable anguish*, a *slight convulsion* seized her, and she sunk *senseless* in her chair. St. *Aubert's* cries brought La *Voisin* and his daughter to the room, and they administered every means in their power to restore her, but, for a considerable time, without effect. When she recovered, St. *Aubert* was so exhausted by the scene he had witnessed, that it was many minutes before he had strength to speak; he was, however, *somewhat* revived by a *cordial*, which Emily gave him; and, being again alone with her, he *exerted* himself to *tranquelize* her spirits, and to offer her all the comfort of which her situation admitted. She threw herself into his arms, *wept* on his neck, and grief made her so *insensible* to all he said, that he ceased to offer the *alleviations*, which he himself could not, at this moment, feel, and *mingled* his silent tears with hers. Recalled, at length, to a sense of duty, she tried to spare her father from a farther view of her suffering; and, quitting his embrace, dried her tears, and said something, which she meant for consolation. 'My dear Emily,' replied St. *Aubert*, 'my dear child, we must look up with humble confidence to that Being, who has protected and *comforted* us in every danger, and in every *affliction* we have known; to whose eye every moment of our lives has been exposed; he will not, he does not, *forsake* us now; I feel his *consolations* in my heart. I shall leave you, my child, still in his care; and, though I depart from this world, I shall be still in his presence. *Nay, weep* not again, my Emily. In death there is nothing new, or surprising, since we all know, that we are born to die; and nothing terrible to those, who can *confide* in an all-powerful God. Had my life been spared now, after a very few years, in the course of nature, I must have resigned it; old age, with all its train of *infirmity*, its *privations* and its *sorrows*, would have been mine; and then, at last, death would have come, and called forth the tears you now shed. Rather, my child, *rejoice*, that I am saved from such suffering, and that I am permitted to die with a mind *unimpaired*, and sensible of the *comforts* of *faith* and resignation.' St. *Aubert* *paused, fatigued* with speaking. Emily again *endeavoured* to assume an air of *composure*; and, in replying to what he had said, tried to *sooth* him with a belief, that he had not spoken in vain.

Tradução Integral em Português

'Não me deixes desperdiçar estes momentos', disse St. Aubert, recobrando-se, 'tenho muito a dizer. Há uma circunstância de solene importância que devo mencionar, e uma solene promessa que devo obter de ti; quando isso estiver feito, ficarei mais aliviado. Observaste, minha querida, quão ansioso estou por chegar em casa, mas não conheces todas as minhas razões para isso. Ouve o que vou dizer. - Mas espera - antes que

eu diga mais, faz-me esta promessa, uma promessa feita a teu pai moribundo!' - St. Aubert foi interrompido; Emily, atingida por suas últimas palavras, como se pela primeira vez se convencesse do perigo imediato dele, ergueu a cabeça; as lágrimas estancaram e, fitando-o por um momento com uma expressão de indizível angústia, uma leve convulsão a acometeu, e ela caiu sem sentidos na cadeira. Os gritos de St. Aubert trouxeram La Voisin e sua filha ao quarto, e eles empregaram todos os meios ao seu alcance para reanimá-la, mas, por um tempo considerável, sem efeito. Quando ela se recuperou, St. Aubert estava tão exausto pela cena que presenciara, que se passaram muitos minutos antes que tivesse forças para falar; foi, contudo, um tanto revigorado por um cordial que Emily lhe deu; e, estando de novo a sós com ela, esforçou-se por tranquilizar-lhe o ânimo e por oferecer-lhe todo o conforto que a sua situação admitia. Ela atirou-se-lhe nos braços, chorou-lhe no pescoço, e a dor tornou-a tão insensível a tudo o que ele dizia, que ele deixou de oferecer os alívios que ele próprio, naquele momento, não conseguia sentir, e misturou as suas lágrimas silenciosas às dela. Chamada, enfim, ao senso do dever, ela tentou poupar o pai de uma visão mais prolongada do seu sofrimento; e, deixando o abraço dele, enxugou as lágrimas e disse algo que pretendia ser um consolo. 'Minha querida Emily', respondeu St. Aubert, 'minha querida filha, devemos erguer o olhar com humilde confiança para aquele Ser que nos protegeu e nos confortou em todo perigo e em toda aflição que conhecemos; a cujos olhos cada momento das nossas vidas esteve exposto; ele não nos abandonará, ele não nos abandona agora; sinto os seus consolos no coração. Deixar-te-ei, minha filha, ainda sob os seus cuidados; e, embora eu parta deste mundo, permanecerei na sua presença. Ora, não chores de novo, minha Emily. Na morte não há nada de novo, ou de surpreendente, pois todos sabemos que nascemos para morrer; e nada de terrível para aqueles que podem confiar num Deus todo-poderoso. Fosse minha vida poupada agora, ao cabo de pouquíssimos anos, no curso da natureza, eu teria de resigná-la; a velhice, com todo o seu cortejo de enfermidades, as suas privações e as suas dores, seria minha; e então, por fim, a morte viria, e provocaria as lágrimas que agora derramas. Antes, minha filha, rejubila-te por eu ser poupado de tal sofrimento, e por me ser permitido morrer com a mente incólume, e sensível aos confortos da fé e da resignação.' St. Aubert calou-se, fatigado de falar. Emily de novo procurou assumir um ar de compostura; e, ao responder ao que ele dissera, tentou consolá-lo com a crença de que ele não falara em vão.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Depois de descansar um pouco, ele continuou a conversa. 'Deixe-me voltar,' disse ele, 'a um assunto que é muito querido ao meu coração. Eu disse que preciso de uma promessa solene sua. Deixe-me tê-la agora, antes de explicar o assunto principal a que ela se refere. Há outras coisas que você não precisa saber, porque sua paz depende disso. Prometa-me, então, que fará exatamente o que eu pedir.'

Emily ficou comovida com a maneira séria como ele falava. Secou as lágrimas, que tinham começado a cair de novo, e olhou para St. Aubert com profundo sentimento. Então prometeu fazer o que ele pedisse. Fez o juramento com medo, embora não soubesse por que se sentia assim.

Original English Version

When he had *reposed* a while, he resumed the conversation. 'Let me return,' said he, 'to a subject, which is very near my heart. I said I had a *solemn* promise to receive from you; let me receive it now, before I explain the chief *circumstance* which it concerns; there are others, of which your peace requires that you should rest in ignorance. Promise, then, that you will perform exactly what I shall *enjoin*.'

Emily, *awed* by the earnest *solemnity* of his manner, dried her tears, that had begun again to flow, in spite of her efforts to suppress them; and, looking *eloquently* at St. *Aubert*, bound herself to do whatever he should require by a vow, at which she *shuddered*, yet knew not why.

Tradução Integral em Português

Depois de repousar um pouco, ele retomou a conversa. 'Deixa-me voltar', disse, 'a um assunto que me é muito caro ao coração. Disse que tinha uma solene promessa a receber de ti; deixa-me recebê-la agora, antes que eu explique a principal circunstância a que ela diz respeito; há outras, das quais a tua paz exige que permaneças na ignorância. Promete, então, que cumprirás exatamente o que eu te ordenar.'

Emily, sobrecogida pela grave solenidade da atitude dele, enxugou as lágrimas, que de novo tinham começado a correr, a despeito de seus esforços por contê-las; e, olhando eloquentemente para St. Aubert, comprometeu-se a fazer tudo o que ele exigisse por meio de um voto, ante o qual estremeceu, sem saber por quê.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Ele continuou: 'Eu te conheço bem demais, minha Emily, para pensar que você quebraria alguma promessa, especialmente uma feita tão solenemente. Sua promessa me traz paz, e cumpri-la é muito importante para sua felicidade. Agora escute. O closet ao lado do meu quarto em La Vallee tem uma tábua deslizante no chão. Você vai reconhecê-la por um nó especial na madeira, e pelo fato de que é a próxima tábua, com exceção de uma, ao lambril de frente para a porta. A cerca de um metro daquela ponta, mais perto da janela, você verá uma linha atravessada, como se a tábua tivesse sido unida. Para abri-la, pressione o pé sobre a linha. A ponta vai afundar, e você poderá deslizá-la facilmente sob a outra tábua. Debaixo dela, você vai encontrar um espaço oco.' St. Aubert parou para respirar, e Emily escutava com atenção completa. 'Você entendeu, minha querida?' perguntou ele. Emily mal conseguia falar, mas disse que sim.

Original English Version

He proceeded: 'I know you too well, my Emily, to believe, that you would break any promise, much less one thus *solemnly* given; your assurance gives me peace, and the *observance* of it is of the utmost importance to your *tranquillity*. Hear, then, what I am going to tell you. The closet, which *adjoins* my chamber at La *Vallee*, has a *sliding* board in the floor. You will know it by a remarkable knot in the wood, and by its being the next board, except one, to the *wainscot*, which fronts the door. At the distance of about a yard from that end, *nearer* the window, you will perceive a line across it, as if the *plank* had been joined; - the way to open it is this: - Press your foot upon the line; the end of the board will then sink, and you may *slide* it with ease beneath the other. Below, you will see a hollow place.' St. *Aubert* *paused* for breath, and Emily sat fixed in deep attention. 'Do you understand these directions, my dear?' said he. Emily, though *scarcely* able to speak, assured him that she did.

Tradução Integral em Português

Ele prosseguiu: 'Conheço-te bem demais, minha Emily, para crer que quebrarias qualquer promessa, muito menos uma feita tão solenemente; a tua garantia dá-me paz, e a sua observância é da máxima importância para a tua tranquilidade. Ouve, então, o que vou dizer-te. O gabinete que se junta ao meu quarto em La Vallée tem uma tábua corrediça no soalho. Reconhecê-la-ás por um nó notável na madeira, e por ser a segunda tábua, à exceção de uma, junto ao lambril que fica de frente para a porta. À distância de cerca de uma jarda daquela ponta, mais para junto da janela, perceberás uma linha atravessada, como se a prancha tivesse sido emendada; - o modo de abri-la é este: - Pressiona o pé sobre a linha; a

ponta da tábua então descerá, e poderás deslizá-la com facilidade por baixo da outra. Embaixo, verás um espaço vazio.' St. Aubert calou-se para tomar fôlego, e Emily permaneceu imóvel em profunda atenção. 'Compreendes estas instruções, minha querida?', disse ele. Emily, embora mal pudesse falar, assegurou-lhe que sim.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

'Quando você voltar para casa, então,' acrescentou ele, com um suspiro profundo -

Ao ouvi-lo falar em voltar para casa, ela pensou em todas as coisas tristes que viriam com isso. Desabou em um choro doloroso, e St. Aubert, que vinha tentando se manter forte, também chorou com ela. Depois de alguns instantes, ele se recompôs. 'Minha querida filha,' disse ele, 'conforte-se. Quando eu me for, você não estará sozinha. Deixo você aos cuidados mais próximos da Providência, que nunca me abandonou. Não me machuque com uma tristeza tão grande. Em vez disso, ensine-me, com seu exemplo, a suportar a minha.' Ele parou de novo, e Emily achou ainda mais difícil controlar seus sentimentos.

St. Aubert, agora falando com esforço, voltou ao assunto. 'Aquele closet, minha querida, quando você voltar para casa, vá até ele. Debaixo da tábua que descrevi, você vai encontrar um pacote de papéis. Escute com atenção, porque sua promessa se aplica especialmente a isso. Você deve queimar esses papéis, e eu lhe ordeno, solenemente, que não os leia antes.'

Original English Version

'When you return home, then,' he added with a deep sigh -

At the mention of her return home, all the *melancholy circumstances*, that must attend this return, rushed upon her fancy; she burst into *convulsive* grief, and St. *Aubert* himself, affected beyond the resistance of the *fortitude* which he had, at first, summoned, *wept* with her. After some moments, he composed himself. 'My dear child,' said he, 'be *comforted*. When I am gone, you will not be *forsaken* - I leave you only in the more immediate care of that Providence, which has never yet *forsaken* me. Do not *afflict* me with this excess of grief; rather teach me by your example to bear my own.' He stopped again, and Emily, the more she *endeavoured* to *restrain* her emotion, found it the less possible to do so.

St. *Aubert*, who now spoke with pain, resumed the subject. 'That closet, my dear, - when you return home, go to it; and, beneath the board I have described, you will find a packet of written papers. Attend to me now, for the promise you have given particularly relates to what I shall direct. These papers you must burn - and, *solemnly* I *command* you, WITHOUT EXAMINING THEM.'

Tradução Integral em Português

'Quando voltares para casa, então,' acrescentou ele com um profundo suspiro -

À menção do seu regresso a casa, todas as melancólicas circunstâncias que deviam acompanhar esse regresso precipitaram-se sobre a sua imaginação; ela irrompeu numa dor convulsiva, e o próprio St. Aubert, comovido para além da resistência da fortaleza que, a princípio, invocara, chorou com ela. Passados alguns momentos, recompôs-se. 'Minha querida filha', disse ele, 'consola-te. Quando eu me for, não ficarás abandonada - deixo-te apenas sob os cuidados mais imediatos daquela Providência que nunca ainda me abandonou. Não me aflijas com este excesso de dor; antes ensina-me com o teu exemplo a suportar a minha.' Deteve-se de novo, e Emily, quanto mais se esforçava por refrear a emoção, tanto menos o conseguia.

St. Aubert, que agora falava com dor, retomou o assunto. 'Aquele gabinete, minha querida, - quando voltares para casa, vai até ele; e, por baixo da tábua que descrevi, encontrarás um maço de papéis manuscritos. Presta-me agora atenção, pois a promessa que fizeste diz respeito particularmente ao que vou determinar. Esses papéis deverás queimá-los - e, solenemente, ordeno-te, SEM OS EXAMINAR.'

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Emily ficou tão surpresa que, por um momento, esqueceu sua dor e perguntou por que isso devia ser assim. St. Aubert disse que, se fosse certo para ele explicar, não teria pedido uma promessa tão rígida. 'Basta, meu amor, que você sinta o quanto é importante me obedecer nisso.' Depois continuou. 'Debaixo daquela tábua você também vai encontrar cerca de duzentos luíses de ouro em uma bolsa de seda. Aquele esconderijo foi feito para proteger qualquer dinheiro no castelo quando a província estava cheia de soldados que aproveitavam a confusão para virar ladrões.'

Original English Version

Emily's surprise, for a moment, *overcame* her grief, and she *ventured* to ask, why this must be? St. *Aubert* replied, that, if it had been right for him to explain his reasons, her late promise would have been *unnecessarily exacted*. 'It is sufficient for you, my love, to have a deep sense of the importance of observing me in this instance.' St. *Aubert* proceeded. 'Under that board you will also find about two hundred louis *d'ors*, *wrapped* in a silk purse; indeed, it was to secure whatever money might be in the *chateau*, that this secret place was *contrived*, at a time when the province was over-run by troops of men, who took advantage of the *tumults*, and became *plunderers*.

Tradução Integral em Português

A surpresa de Emily, por um momento, sobrepujou-lhe a dor, e ela ousou perguntar por que aquilo devia ser assim. St. Aubert respondeu que, se lhe fosse próprio explicar as suas razões, a promessa que ela acabara de fazer teria sido exigida desnecessariamente. 'Basta-te, meu amor, ter um profundo senso da importância de me obedeceres neste caso.' St. Aubert prosseguiu. 'Sob aquela tábua encontrarás também cerca de duzentos luíses de ouro, embrulhados numa bolsa de seda; na verdade, foi para pôr a salvo qualquer dinheiro que houvesse no castelo que este esconderijo foi engendrado, numa época em que a província era assolada por bandos de homens que se aproveitavam dos tumultos e se tornavam saqueadores.'

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Mas St. Aubert pediu mais uma promessa: não importava o que acontecesse no futuro, ela nunca deveria VENDER o castelo. Ele também disse que, se ela se casasse, deveria incluir no contrato de casamento que o castelo seria sempre dela. Depois explicou sua situação financeira com mais detalhes. Os duzentos luíses, junto com o dinheiro em sua bolsa, era todo o dinheiro pronto que tinha para deixar a ela. Disse que já tinha contado a ela sobre seus negócios com o Sr. *Motteville* em Paris. 'Minha filha,' disse ele depois de uma longa pausa, 'deixo você pobre, mas não desamparada.' Emily não conseguiu responder. Ajoelhou-se ao lado da cama dele, encostou o rosto na colcha e chorou segurando sua mão.

Original English Version

'But I have yet another promise to receive from you, which is - that you will never, whatever may be your future *circumstances*, SELL the *chateau*.' St. Aubert even *enjoined* her, whenever she might marry, to make it an article in the *contract*, that the *chateau* should always be hers. He then gave her a more minute account of his present *circumstances* than he had yet done, adding, 'The two hundred louis, with what money you will now find in my purse, is all the ready money I have to leave you. I have told you how I am *circumstanced* with M. *Motteville*, at Paris. Ah, my child! I leave you poor - but not *destitute*,' he added, after a long pause. Emily could make no reply to any thing he now said, but *knelt* at the bed-side, with her face upon the *quilt*, *weeping* over the hand she held there.

Tradução Integral em Português

'Mas tenho ainda outra promessa a receber de ti, que é - a de que nunca, quaisquer que venham a ser as tuas futuras circunstâncias, VENDERÁS o castelo.' St. Aubert chegou mesmo a recomendar-lhe que, sempre que viesse a casar, fizesse constar do contrato uma cláusula segundo a qual o castelo seria sempre dela. Deu-lhe então um relato mais minucioso das suas atuais circunstâncias do que ainda dera, acrescentando: 'Os duzentos luíses, com o dinheiro que agora encontrarás na minha bolsa, é todo o dinheiro em espécie que tenho a deixar-te. Já te disse em que termos me acho com o senhor *Motteville*, em Paris. Ah, minha filha! deixo-te pobre - mas não desamparada', acrescentou, após longa pausa. Emily nada podia responder ao que ele agora dizia, mas ajoelhou-se à cabeceira do leito, com o rosto sobre a colcha, chorando sobre a mão que ali segurava.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Depois dessa conversa, St. Aubert pareceu mais calmo. Mas estava muito cansado e logo caiu em um sono leve. Emily ficou ao lado dele, observando e chorando, até que uma batida suave na porta a acordou. Era La Voisin, que disse que um confessor do convento próximo esperava lá embaixo para ver St. Aubert. Emily não queria que seu pai fosse incomodado, então pediu que o padre não saísse da casa. Quando St. Aubert acordou, ficou confuso por um tempo e não reconheceu Emily de imediato. Depois moveu os lábios e estendeu a mão. Quando ela a segurou, afundou-se na cadeira, chocada com o olhar de morte no rosto dele. Alguns minutos depois, ele conseguiu falar de novo. Emily perguntou se ele queria ver o confessor. Ele disse que sim, e quando o santo padre entrou, ela saiu do quarto. Ficaram sozinhos juntos por mais de meia hora. Quando Emily foi chamada de volta, encontrou St. Aubert mais perturbado do que antes. Olhou para o frade com um pouco de raiva, pensando que ele tinha causado isso. Mas ele olhou para ela com bondade e tristeza, e desviou o olhar. Com voz fraca, St. Aubert pediu que ela rezasse com ele e também perguntou se La Voisin poderia se juntar a eles. O velho e sua filha entraram. Os dois choraram e se ajoelharam com Emily ao redor da cama enquanto o santo padre lia as orações dos moribundos. St. Aubert ficou quieto e parecia rezar de todo o coração. Lágrimas frequentemente vinham sob suas pálpebras fechadas, e os soluços de Emily interromperam o serviço várias vezes.

Original English Version

After this conversation, the mind of St. *Aubert* appeared to be much more at ease; but, exhausted by the effort of speaking, he sunk into a kind of *doze*, and Emily continued to watch and *weep* beside him, till a gentle tap at the chamber-door *roused* her. It was La *Voisin*, come to say, that a *confessor* from the neighbouring *convent* was below, ready to attend St. *Aubert*. Emily would not suffer her father to be disturbed, but desired, that the priest might not leave the cottage. When St. *Aubert* *awoke* from this *doze*, his senses were confused, and it was some moments before he recovered them sufficiently to know, that it was Emily who sat beside him. He then moved his lips, and *stretched* forth his hand to her; as she received which, she sunk back in her chair, overcome by the *impression* of death on his *countenance*. In a few minutes he recovered his voice, and Emily then asked, if he wished to see the *confessor*; he replied, that he did; and, when the holy father appeared, she withdrew. They remained alone together above half an hour; when Emily was called in, she found St. *Aubert* more *agitated* than when she had left him, and she *gazed*, with a *slight* degree of resentment, at the *friar*, as the cause of this; who, however, looked *mildly* and *mournfully* at her, and turned away. St. *Aubert*, in a *tremulous* voice,

said, he wished her to join in prayer with him, and asked if La *Voisin* would do so too. The old man and his daughter came; they both *wept*, and *knelt* with Emily round the bed, while the holy father read in a *solemn* voice the service for the dying. St. *Aubert* lay with a *serene countenance*, and seemed to join *fervently* in the devotion, while tears often stole from beneath his closed *eyelids*, and *Emily's sobs* more than once interrupted the service.

Tradução Integral em Português

Depois dessa conversa, o espírito de St. Aubert pareceu ficar muito mais sossegado; mas, exausto pelo esforço de falar, mergulhou numa espécie de sonolência, e Emily continuou a velar e a chorar a seu lado, até que uma leve batida à porta do quarto a despertou. Era La Voisin, que vinha dizer que um confessor do convento vizinho estava embaixo, pronto para atender St. Aubert. Emily não permitiria que o pai fosse perturbado, mas pediu que o padre não deixasse a cabana. Quando St. Aubert despertou dessa sonolência, os seus sentidos estavam confusos, e passaram-se alguns momentos antes que os recobrasse o suficiente para saber que era Emily quem se sentava a seu lado. Moveu então os lábios e estendeu-lhe a mão; ao recebê-la, ela recaiu na cadeira, vencida pela impressão da morte no semblante dele. Em poucos minutos ele recobrou a voz, e Emily então perguntou se ele desejava ver o confessor; ele respondeu que sim; e, quando o santo padre apareceu, ela retirou-se. Ficaram a sós juntos por mais de meia hora; quando Emily foi chamada, encontrou St. Aubert mais agitado do que quando o deixara, e ela olhou, com um leve grau de ressentimento, para o frade, como causa daquilo; este, contudo, olhou-a com brandura e tristeza, e desviou o rosto. St. Aubert, com voz trêmula, disse que desejava que ela se unisse a ele em oração, e perguntou se La Voisin também o faria. O velho e a filha vieram; ambos choraram e ajoelharam-se com Emily em torno do leito, enquanto o santo padre lia em voz solene o ofício dos moribundos. St. Aubert jazia com o semblante sereno e parecia unir-se fervorosamente à devoção, enquanto lágrimas muitas vezes escapavam por baixo das pálpebras cerradas, e os soluços de Emily mais de uma vez interromperam o ofício.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Quando o serviço terminou e a extrema-unção foi dada, o frade saiu. St. Aubert então chamou La Voisin para mais perto. Deu-lhe a mão e ficou em silêncio por um momento. Por fim disse, com a voz trêmula, que a amizade deles tinha sido curta, mas suficiente para que La Voisin mostrasse muita bondade com ele. Confiava que essa bondade seria mostrada a Emily depois que ele partisse, porque ela precisaria dela. Pediu que cuidasse dela durante os poucos dias em que ela ficaria ali. Disse que nada mais precisava ser dito, porque La Voisin conhecia os sentimentos de um pai e tinha filhos próprios. Seu próprio coração seria muito duro se tivesse menos confiança nele. La Voisin prometeu, com lágrimas que mostravam que falava sério, que faria tudo o que pudesse para aliviar a dor de Emily. Se St. Aubert quisesse, iria até com ela para a Gasconha. Essa oferta agradou tanto a St. Aubert que ele mal conseguiu encontrar palavras para agradecer ou dizer que aceitava. O que aconteceu depois entre St. Aubert e Emily comoveu profundamente La Voisin, e ele saiu do quarto. Emily ficou de novo sozinha com o pai. As forças dele pareciam se esvaír rapidamente, mas sua mente e sua voz ainda estavam claras. Nesses últimos momentos solenes, ele frequentemente lhe dava conselhos para sua vida futura. Talvez nunca tenha pensado com mais sabedoria nem falado com mais clareza do que naquele momento.

Original English Version

When it was concluded, and *extreme unction* had been administered, the *friar* withdrew. St. *Aubert* then made a sign for La *Voisin* to come *nearer*. He gave him his hand, and was, for a moment, silent. At length, he said, in a *trembling* voice, 'My good friend, our acquaintance has been short, but long enough to give you an opportunity of *shewing* me much kind attention. I cannot doubt, that you will extend this kindness to my daughter, when I am gone; she will have need of it. I *entrust* her to your care during the few days she will remain here. I need say no more - you know the feelings of a father, for you have children; mine would be, indeed, severe if I had less confidence in you.' He *paused*. La *Voisin* assured him, and his tears bore testimony to his *sincerity*, that he would do all he could to *soften* her *affliction*, and that, if St. *Aubert* wished it, he would even attend her into *Gascony*; an offer so pleasing to St. *Aubert*, that he had *scarcely* words to acknowledge his sense of the old man's kindness, or to tell him, that he accepted it. The scene, that followed between St. *Aubert* and Emily, affected La *Voisin* so much, that he *quitted* the chamber, and she was again left alone with her father, whose spirits seemed *fainting* fast, but neither his senses, or his voice, yet failed him; and, at intervals, he employed much of these last awful moments in advising his daughter, as to her future conduct.

Perhaps, he never had thought more *justly*, or expressed himself more clearly, than he did now.

Tradução Integral em Português

Quando ele se concluiu, e depois de administrada a extrema-unção, o frade retirou-se. St. Aubert fez então um sinal para que La Voisin se aproximasse. Deu-lhe a mão e ficou, por um momento, em silêncio. Por fim, disse, com voz trêmula: 'Meu bom amigo, o nosso conhecimento foi breve, mas suficientemente longo para vos dar ocasião de me mostrar muitas amáveis atenções. Não posso duvidar de que estendereis essa bondade à minha filha quando eu me for; ela precisará dela. Confio-a aos vossos cuidados durante os poucos dias em que ela aqui permanecer. Não preciso dizer mais - conheceis os sentimentos de um pai, pois tendes filhos; os meus seriam, na verdade, penosos se eu tivesse menos confiança em vós.' Deteve-se. La Voisin assegurou-lhe, e as suas lágrimas davam testemunho da sua sinceridade, que faria tudo o que pudesse para abrandar-lhe a aflição, e que, se St. Aubert o desejasse, chegaria até a acompanhá-la à Gasconha; oferta tão grata a St. Aubert, que ele mal encontrava palavras para reconhecer o quanto sentia a bondade do velho, ou para lhe dizer que a aceitava. A cena que se seguiu entre St. Aubert e Emily comoveu tanto La Voisin, que ele deixou o quarto, e ela ficou de novo a sós com o pai, cujo ânimo parecia esvair-se depressa, mas nem os seus sentidos nem a sua voz o abandonaram ainda; e, a intervalos, ele empregou boa parte desses últimos momentos solenes em aconselhar a filha quanto à sua conduta futura. Talvez nunca ele tivesse pensado com mais justeza, ou se exprimido com mais clareza, do que agora.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

'Acima de tudo, minha querida Emily,' disse ele, 'não se orgulhe de sentimentos profundos, o engano romântico dos corações bondosos. As pessoas que realmente sentem profundamente devem aprender cedo que isso pode ser perigoso. Isso as faz tirar tristeza ou alegria demais de tudo ao seu redor. Na vida, coisas dolorosas acontecem mais do que coisas agradáveis, e temo que sintamos o mal com mais força do que o bem. Assim, nos tornamos escravos de nossas emoções, a menos que aprendamos a controlá-las um pouco. Sei que você pode dizer, por ser jovem, que às vezes prefere sofrer a abrir mão de sua ideia refinada de felicidade. Mas depois de muito sofrimento e mudança, você vai querer descanso, e então verá que estava enganada. Vai entender que o sonho de felicidade é substituído pela felicidade real. A verdadeira felicidade vem da paz, não da agitação. Ela é calma e constante, e não pode existir em um coração que se emociona com cada pequeno acontecimento, assim como não pode existir em um coração que não sente nada. Você vê, então, que quero protegê-la do perigo de sentir demais, mas não estou defendendo a frieza. Na sua idade, eu teria dito que a frieza é pior do que qualquer erro de sentimento, e ainda penso assim. Chamo isso de vício porque leva a um dano real. Mas o sentimento descontrolado também pode ser chamado de vício pelo mesmo motivo. Ainda assim, a frieza é pior para todos. Eu me cansei,' disse St. Aubert fracamente, 'e cansei você também, minha Emily. Mas esse assunto é tão importante para sua paz futura que quero ser bem entendido.'

Original English Version

'Above all, my dear Emily,' said he, 'do not indulge in the pride of fine feeling, the romantic error of *amiable* minds. Those, who really possess *sensibility*, ought early to be taught, that it is a dangerous quality, which is continually *extracting* the excess of misery, or delight, from every surrounding *circumstance*. And, since, in our passage through this world, painful *circumstances* occur more frequently than pleasing ones, and since our sense of evil is, I fear, more acute than our sense of good, we become the victims of our feelings, unless we can in some degree *command* them. I know you will say, (for you are young, my Emily) I know you will say, that you are *contented* sometimes to suffer, rather than to give up your refined sense of happiness, at others; but, when your mind has been long harassed by *vicissitude*, you will be content to rest, and you will then recover from your *delusion*. You will perceive, that the phantom of happiness is exchanged for the substance; for happiness arises in a state of peace, not of *tumult*. It is of a *temperate* and uniform nature, and can no more exist in a heart, that is continually alive to minute *circumstances*, than in one that is

dead to feeling. You see, my dear, that, though I would guard you against the dangers of *sensibility*, I am not an advocate for *apathy*. At your age I should have said THAT is a vice more hateful than all the errors of *sensibility*, and I say so still. I call it a VICE, because it leads to positive evil; in this, however, it does no more than an ill-governed *sensibility*, which, by such a rule, might also be called a vice; but the evil of the *former* is of more general consequence. I have exhausted myself,'said St. Aubert, *feebly*, 'and have *wearied* you, my Emily; but, on a subject so important to your future comfort, I am anxious to be perfectly understood.'

Tradução Integral em Português

'Acima de tudo, minha querida Emily', disse ele, 'não te entregues ao orgulho da fina sensibilidade, o romântico engano das almas amáveis. Aqueles que realmente possuem a sensibilidade deveriam ser ensinados, desde cedo, de que ela é uma qualidade perigosa, que continuamente extrai o excesso de miséria, ou de deleite, de cada circunstância que a rodeia. E, já que, na nossa passagem por este mundo, circunstâncias dolorosas ocorrem com mais frequência do que apazíveis, e já que o nosso senso do mal é, receio, mais agudo do que o nosso senso do bem, tornamo-nos vítimas dos nossos sentimentos, a menos que possamos, em certa medida, dominá-los. Sei que dirás (pois és jovem, minha Emily) - sei que dirás que preferes por vezes sofrer a renunciar ao teu refinado senso de felicidade, noutras ocasiões; mas, quando o teu espírito tiver sido por longo tempo atormentado pela vicissitude, contentar-te-ás com o repouso, e então recobrarás da tua ilusão. Perceberás que o fantasma da felicidade se troca pela substância; pois a felicidade nasce num estado de paz, não de tumulto. É de natureza temperada e uniforme, e não pode existir num coração que está continuamente sensível às mais ínfimas circunstâncias, tão pouco quanto num que está morto para o sentimento. Vês, minha querida, que, embora eu te queira resguardar dos perigos da sensibilidade, não sou advogado da apatia. Na tua idade, eu teria dito que ESSA é um vício mais odioso do que todos os erros da sensibilidade, e continuo a dizê-lo. Chamo-lhe VÍCIO, porque conduz ao mal positivo; nisto, contudo, não faz mais do que uma sensibilidade mal governada, a qual, por tal regra, também poderia ser chamada de vício; mas o mal da primeira é de consequência mais geral. Esgotei-me', disse St. Aubert, debilmente, 'e cansei-te, minha Emily; mas, num assunto tão importante para o teu conforto futuro, estou ansioso por ser perfeitamente compreendido.'

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Emily disse a ele que seus conselhos eram preciosos para ela e que nunca os esqueceria nem deixaria de tentar segui-los. St. Aubert sorriu para ela com amor e tristeza. Disse de novo que não queria que ela ficasse sem sentimentos, se pudesse evitar. Só queria alertá-la sobre o dano causado por se emocionar com facilidade demais, e mostrar como evitar isso. 'Cuidado,' disse ele, 'com o falso orgulho que já arruinou a paz de muitas pessoas. Não se orgulhe de ser sensível. Se você ceder a essa vaidade, vai perder sua felicidade para sempre. Lembre-se sempre de que a força e a coragem valem mais do que a graça do sentimento. Mas não confunda coragem com frieza; a frieza não pode conhecer a virtude. Lembre-se também de que um único ato de bondade, uma única boa ação de verdade, vale mais do que todos os sentimentos do mundo. O sentimento é uma vergonha, não um adorno, a menos que nos leve a boas ações. O avarento que se acha digno porque tem dinheiro, e confunde o poder de fazer o bem com realmente fazê-lo, não é mais culpado do que a pessoa que tem sentimento sem virtude ativa. Você já deve ter visto pessoas que gostam tanto desse tipo de sentimento que ignoram o dever prático. Elas se afastam dos que sofrem, e porque a visão do sofrimento as machuca, não fazem nada para ajudar. Que pobre é a humanidade que se contenta em ter pena quando poderia aliviar!'

Original English Version

Emily assured him, that his advice was most precious to her, and that she would never forget it, or cease from *endeavouring* to profit by it. St. *Aubert* smiled *affectionately* and *sorrowfully* upon her. 'I repeat it,' said he, 'I would not teach you to become *insensible*, if I could; I would only warn you of the *evils* of *susceptibility*, and point out how you may avoid them. Beware, my love, I *conjure* you, of that self-*delusion*, which has been fatal to the peace of so many persons; beware of *priding* yourself on the *gracefulness* of *sensibility*; if you yield to this vanity, your happiness is lost for ever. Always remember how much more valuable is the strength of *fortitude*, than the grace of *sensibility*. Do not, however, *confound fortitude* with *apathy*; *apathy* cannot know the virtue. Remember, too, that one act of *beneficence*, one act of real *usefulness*, is worth all the abstract sentiment in the world. Sentiment is a disgrace, instead of an *ornament*, unless it lead us to good actions. The *miser*, who thinks himself respectable, merely because he possesses wealth, and thus mistakes the means of doing good, for the *actual* accomplishment of it, is not more *blameable* than the man of sentiment, without active virtue. You may have observed persons, who delight so much in this sort of *sensibility* to sentiment, which *excludes* that to the calls of any practical virtue, that they turn from the distressed, and,

because their *sufferings* are painful to be *contemplated*, do not *endeavour* to relieve them. How *despicable* is that humanity, which can be *contented* to pity, where it might *assuage*!

Tradução Integral em Português

Emily assegurou-lhe que o seu conselho lhe era muito precioso, e que ela jamais o esqueceria, nem cessaria de se esforçar por dele tirar proveito. St. Aubert sorriu-lhe com afeto e tristeza. 'Repito', disse ele, 'não te ensinaria a tornares-te insensível, ainda que pudesse; apenas te advertiria dos males da suscetibilidade, e te indicaria como poderás evitá-los. Guarda-te, meu amor, imploro-te, daquela ilusão de si mesmo que tem sido fatal à paz de tantas pessoas; guarda-te de te vangloriares da graciosidade da sensibilidade; se cederes a essa vaidade, a tua felicidade estará perdida para sempre. Lembra sempre quanto mais valiosa é a força da fortaleza do que a graça da sensibilidade. Não confundas, porém, a fortaleza com a apatia; a apatia não pode conhecer a virtude. Lembra, ainda, que um ato de beneficência, um ato de real utilidade, vale mais do que todo o sentimento abstrato do mundo. O sentimento é uma desgraça, em vez de um ornamento, a menos que nos conduza a boas ações. O avaro, que se julga respeitável meramente por possuir riqueza, e assim toma os meios de fazer o bem pela sua efetiva realização, não é mais censurável do que o homem de sentimento sem virtude ativa. Talvez tenhas observado pessoas que de tal modo se deleitam nessa espécie de sensibilidade ao sentimento, a qual exclui a sensibilidade aos apelos de qualquer virtude prática, que se desviam do aflito e, porque os seus sofrimentos são penosos de contemplar, não se esforçam por aliviá-los. Quão desprezível é essa humanidade que se pode contentar em ter piedade, quando poderia mitigar!'

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Mais tarde, St. Aubert falou sobre Madame Cheron, sua irmã. 'Deixe-me contar algo que importa muito para o seu futuro,' disse ele. 'Como você sabe, tivemos pouco contato nos últimos anos. Mas agora ela é sua única parente mulher, então, no meu testamento, deixei você aos cuidados dela até que você atinja a maioridade. Depois disso, pedi que ela continuasse a protegê-la. Ela não é a pessoa que eu teria escolhido para minha Emily, mas eu não tinha outra opção, e acredito que, no geral, ela é uma mulher boa e gentil. Não preciso dizer que você deve tentar conquistar a simpatia dela, meu amor. Você fará isso por causa do pai que muitas vezes desejou fazer o mesmo por você.'

Emily prometeu que faria fielmente tudo o que ele pedisse, o melhor que pudesse. Depois chorou: 'Ai de mim! Em breve isso será tudo o que me resta fazer. Será quase meu único consolo cumprir os seus desejos.'

Original English Version

St. *Aubert*, some time after, spoke of Madame *Cheron*, his sister. 'Let me *inform* you of a *circumstance*, that nearly affects your welfare,' he added. 'We have, you know, had little intercourse for some years, but, as she is now your only female relation, I have thought it proper to *consign* you to her care, as you will see in my will, till you are of age, and to recommend you to her *protection* afterwards. She is not exactly the person, to whom I would have committed my Emily, but I had no alternative, and I believe her to be upon the whole - a good kind of woman. I need not recommend it to your *prudence*, my love, to *endeavour* to *conciliate* her kindness; you will do this for his sake, who has often wished to do so for yours.'

Emily assured him, that, whatever he requested she would *religiously* perform to the utmost of her ability. 'Alas!' added she, in a voice interrupted by *sighs*, 'that will soon be all which remains for me; it will be almost my only consolation to fulfil your wishes.'

Tradução Integral em Português

St. Aubert, algum tempo depois, falou de Madame Cheron, sua irmã. 'Deixa-me informar-te de uma circunstância que de perto afeta o teu bem-estar', acrescentou. 'Há anos, como sabes, temos tido pouco convívio, mas, sendo ela agora a tua única parenta do sexo feminino, julguei próprio confiar-te aos seus cuidados, como verás no meu testamento, até que atinjas a maioridade, e recomendar-te à sua proteção depois disso. Ela não é exatamente a pessoa a quem eu teria entregue a minha Emily, mas não tinha alternativa, e creio que ela seja, no conjunto - uma boa mulher. Não preciso recomendar à tua prudência, meu amor, que te esforces por

conciliar a bondade dela; fá-lo-ás pelo bem daquele que muitas vezes desejou fazê-lo pelo teu.'

Emily assegurou-lhe que, fosse o que fosse que ele pedisse, ela o cumpriria religiosamente até o limite das suas forças. 'Ai!', acrescentou, com a voz entrecortada de suspiros, 'em breve será isso tudo o que me restará; será quase o meu único consolo cumprir os teus desejos.'

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

St. Aubert olhou para ela sem falar, como se quisesse dizer mais, mas suas forças falharam, e seus olhos ficaram pesados e sem brilho. Aquele olhar tocou Emily profundamente. 'Meu querido pai!' ela gritou, e depois se conteve, apertou a mão dele com mais força e escondeu o rosto no lenço. Tentou esconder as lágrimas, mas St. Aubert ouviu seus soluços trêmulos. Suas forças voltaram por um momento. 'Ó minha filha,' disse ele fracamente, 'que meu consolo seja o seu. Eu morro em paz, porque sei que vou voltar para o meu Pai, que continuará sendo o seu Pai depois que eu me for. Confie sempre nele, meu amor, e ele vai te sustentar agora, como me sustenta.'

Original English Version

St. *Aubert* looked up silently in her face, as if would have spoken, but his spirit sunk a while, and his eyes became heavy and dull. She felt that look at her heart. 'My dear father!' she *exclaimed*; and then, checking herself, pressed his hand closer, and hid her face with her *handkerchief*. Her tears were concealed, but St. *Aubert* heard her *convulsive sobs*. His spirits returned. 'O my child!' said he, *faintly*, 'let my *consolations* be yours. I die in peace; for I know, that I am about to return to the *bosom* of my Father, who will still be your Father, when I am gone. Always trust in him, my love, and he will support you in these moments, as he supports me.'

Tradução Integral em Português

St. Aubert ergueu os olhos em silêncio para o rosto dela, como se fosse falar, mas o seu ânimo abateu-se por um instante, e os seus olhos tornaram-se pesados e baços. Ela sentiu aquele olhar no coração. 'Meu querido pai!', exclamou; e então, contendo-se, apertou-lhe a mão com mais força e ocultou o rosto no lenço. As suas lágrimas estavam escondidas, mas St. Aubert ouviu-lhe os soluços convulsivos. O ânimo voltou-lhe. 'Ó minha filha!', disse ele, debilmente, 'que os meus consolos sejam os teus. Morro em paz; pois sei que estou prestes a regressar ao seio de meu Pai, que continuará a ser teu Pai quando eu me for. Confia sempre nele, meu amor, e ele te amparará nestes momentos, assim como me ampara a mim.'

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Emily só conseguia escutar e chorar. Mas sua calma, e a fé e esperança que ele demonstrava, aliviaram um pouco a dor dela. Ainda assim, sempre que olhava para o rosto magro dele e via a morte se fortalecendo ali, sempre que via seus olhos fundos ainda fixos nela e suas pálpebras pesadas se fechando, sentia uma dor no coração que não pode ser descrita. Mas uma filha tão boa quanto Emily precisava de grande autocontrole para não demonstrar isso.

Ele pediu mais uma vez sua bênção. 'Onde você está, minha querida?' disse ele, estendendo as mãos. Emily tinha virado para a janela para que ele não visse o quanto ela estava sofrendo. Agora ela entendeu que ele já não conseguia vê-la. Depois de dar a bênção a ela, e depois que esse último esforço de vida pareceu terminar, ele afundou de volta no travesseiro. Ela beijou a testa dele. O suor frio da morte já estava ali, e por um momento ela esqueceu sua coragem, e as lágrimas caíram junto. St. Aubert levantou os olhos. O sentimento de pai voltou a eles por um instante, mas logo se foi, e ele não disse mais nada.

Original English Version

Emily could only listen, and *weep*; but the *extreme composure* of his manner, and the *faith* and hope he expressed, *somewhat soothed* her *anguish*. Yet, whenever she looked upon his *emaciated countenance*, and saw the lines of death beginning to prevail over it – saw his sunk eyes, still bent on her, and their heavy *lids* pressing to a close, there was a *pang* in her heart, such as *defied* expression, though it required *filial* virtue, like hers, to *forbear* the attempt.

He desired once more to bless her; 'Where are you, my dear?' said he, as he *stretched* forth his hands. Emily had turned to the window, that he might not perceive her *anguish*; she now understood, that his sight had failed him. When he had given her his blessing, and it seemed to be the last effort of *expiring* life, he sunk back on his pillow. She kissed his forehead; the *damps* of death had settled there, and, forgetting her *fortitude* for a moment, her tears *mingled* with them. St. *Aubert* lifted up his eyes; the spirit of a father returned to them, but it quickly vanished, and he spoke no more.

Tradução Integral em Português

Emily podia apenas ouvir e chorar; mas a extrema compostura das maneiras dele, e a fé e a esperança que exprimia, de algum modo lhe abrandaram a angústia. Contudo, sempre que olhava para o semblante emaciado dele, e via os traços da morte começarem a prevalecer sobre ele – via os olhos fundos, ainda voltados para ela, e as pálpebras pesadas

cerrando-se - havia no seu coração uma pontada tal que desafiava toda expressão, embora fosse preciso uma virtude filial como a dela para se abster de tentá-la.

Ele desejou abençoá-la mais uma vez; 'Onde estás, minha querida?', disse, enquanto estendia as mãos. Emily voltara-se para a janela, para que ele não lhe percebesse a angústia; ela compreendeu então que a vista dele falhara. Depois de lhe dar a bênção, e isto pareceu ser o último esforço da vida que se extinguia, ele recaiu sobre o travesseiro. Ela beijou-lhe a fronte; o suor da morte ali se assentara e, esquecendo por um momento a sua fortaleza, as suas lágrimas misturaram-se a ele. St. Aubert ergueu os olhos; o espírito de um pai voltou-lhes, mas depressa se desvaneceu, e ele não falou mais.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

St. Aubert viveu até cerca das três da tarde. Foi afundando lentamente na morte e morreu sem luta nem suspiro.

Emily foi tirada do quarto por La Voisin e sua filha, que tentaram consolá-la. O velho sentou-se com ela e chorou. Agnes ajudava mais de forma errada do que gentil.

Original English Version

St. *Aubert lingered* till about three o'clock in the afternoon, and, thus gradually sinking into death, he expired without a *struggle*, or a sigh.

Emily was led from the chamber by La *Voisin* and his daughter, who did what they could to comfort her. The old man sat and *wept* with her. Agnes was more *erroneously officious*.

Tradução Integral em Português

St. Aubert prolongou-se até por volta das três horas da tarde e, assim se afundando gradualmente na morte, expirou sem uma luta, ou um suspiro.

Emily foi conduzida para fora do quarto por La Voisin e sua filha, que fizeram o que puderam para confortá-la. O velho sentou-se e chorou com ela. Agnes foi mais equivocadamente solícita.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)



CHAPTER VIII

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Sobre o homem cujo triste destino suas virtudes lamentam, formas etéreas hão de sentar-se ao entardecer e curvar suas cabeças pensativas. COLLINS

O monge que tinha vindo antes voltou naquela noite para consolar Emily. Trouxe uma mensagem gentil da madre *abadessa*, convidando-a para o convento. Emily não aceitou, mas mandou uma resposta cheia de agradecimentos. O frade falou com gentileza, e sua bondade calma se parecia muito com a de St. Aubert. Suas palavras aliviaram a grande dor dela e elevaram seus pensamentos a Deus, que vê todos os lugares e todos os tempos. Ele vê este pequeno mundo como se fosse apenas a sombra de um instante. Ele vê ao mesmo tempo a alma que deixou o corpo e a alma que ainda permanece nele. 'Aos olhos de Deus,' disse Emily, 'meu querido pai ainda vive tão verdadeiramente quanto vivia ontem para mim. Só para mim ele está morto; para Deus e para si mesmo, ele ainda vive!'

Original English Version

O'er him, whose doom thy *virtues grieve*, Aerial forms shall sit at eve, and bend the *pensive* head. COLLINS

The monk, who had before appeared, returned in the evening to offer consolation to Emily, and brought a kind message from the lady *abbess*, inviting her to the *convent*. Emily, though she did not accept the offer, returned an answer *expressive* of her gratitude. The holy conversation of the *friar*, whose mild *benevolence* of manners bore some resemblance to those of St. *Aubert*, *soothed* the violence of her grief, and lifted her heart to the Being, who, extending through all place and all eternity, looks on the events of this little world as on the shadows of a moment, and *beholds* equally, and in the same instant, the soul that has passed the gates of death, and that, which still *lingers* in the body. 'In the sight of God,' said Emily, 'my dear father now exists, as truly as he yesterday existed to me; it is to me only that he is dead; to God and to himself he yet lives!'

Tradução Integral em Português

Sobre aquele cujo destino as tuas virtudes lamentam, Formas aéreas hão de pousar ao entardecer, e inclinar a fronte pensativa. COLLINS

O monge, que antes aparecera, voltou ao anoitecer para oferecer consolo a Emily, e trouxe uma amável mensagem *da senhora abadessa*, convidando-a ao convento. Emily, embora não aceitasse a oferta, retribuiu com uma resposta expressiva da sua gratidão. A santa conversa do frade, cuja

branda benevolência de maneiras guardava certa semelhança com a de St. Aubert, abrandou a violência da sua dor e elevou-lhe o coração ao Ser que, estendendo-se por todo lugar e toda a eternidade, contempla os acontecimentos deste pequeno mundo como sombras de um instante, e vê igualmente, e no mesmo momento, a alma que transpôs os portais da morte e aquela que ainda se demora no corpo. 'Aos olhos de Deus', disse Emily, 'o meu querido pai agora existe tão verdadeiramente como ontem existia para mim; é só para mim que ele está morto; para Deus e para si mesmo ele ainda vive!'

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

O bom monge a deixou mais calma do que ela estivera desde a morte de St. Aubert. Antes de ir para sua pequena cabana passar a noite, ela teve coragem de visitar o corpo. Ficou ao lado dele em silêncio e não chorou. O rosto calmo mostrava como tinham sido os últimos momentos de vida naquele corpo agora vazio. Por um instante, ela virou o rosto com medo diante da imobilidade daquele rosto, que nunca tinha visto senão vivo. Depois olhou de novo, dividida entre a dúvida e uma surpresa terrível. Mal conseguia acreditar que aquele rosto amado já não sentia nada. Continuou olhando de forma desesperada, segurou a mão fria, falou com ele, olhou de novo, e então caiu em profunda dor. La Voisin ouviu seus soluços e entrou para levá-la dali, mas ela não escutava nada e só pediu que a deixasse sozinha.

Original English Version

The good monk left her more *tranquil* than she had been since St. *Aubert* died; and, before she retired to her little cabin for the night, she trusted herself so far as to visit the corpse. Silent, and without *weeping*, she stood by its side. The features, *placid* and *serene*, told the nature of the last *sensations*, that had *lingered* in the now *deserted* frame. For a moment she turned away, in horror of the *stillness* in which death had fixed that *countenance*, never till now seen otherwise than animated; then *gazed* on it with a mixture of doubt and awful *astonishment*. Her reason could *scarcely* overcome an *involuntary* and *unaccountable* expectation of seeing that beloved *countenance* still susceptible. She continued to gaze wildly; took up the cold hand; spoke; still *gazed*, and then burst into a transport of grief. La *Voisin*, hearing her *sobs*, came into the room to lead her away, but she heard nothing, and only begged that he would leave her.

Tradução Integral em Português

O bom monge deixou-a mais tranquila do que estivera desde a morte de St. Aubert; e, antes de recolher-se à sua pequena cabana para a noite, ela teve a coragem de visitar o cadáver. Silenciosa, e sem chorar, permaneceu a seu lado. As feições, plácidas e serenas, revelavam a natureza das últimas sensações que se demoraram no corpo agora desabitado. Por um momento desviou-se, horrorizada com a imobilidade em que a morte fixara aquele semblante, nunca até então visto senão animado; depois fitou-o com uma mistura de dúvida e assombro terrível. A sua razão mal podia vencer uma involuntária e inexplicável expectativa de ver aquele semblante querido ainda sensível. Continuou a fitá-lo com desvario; tomou a mão fria; falou; ainda fitou, e então irrompeu num transporte de dor. La Voisin, ouvindo-lhe os soluços, entrou no quarto para levá-la dali, mas ela não

ouvia nada, e apenas suplicou que a deixasse.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Sozinha de novo, ela chorou por muito tempo. Quando o entardecer escureceu o quarto e quase escondeu o corpo de vista, ela ainda se debruçava sobre ele. Por fim suas forças acabaram, e ela ficou mais calma. La Voisin bateu de novo e pediu que ela fosse para a sala comum. Antes de sair, ela beijou os lábios de St. Aubert, como costumava fazer quando lhe desejava boa noite. Beijou-os de novo. Seu coração parecia prestes a se partir. Algumas lágrimas vieram aos seus olhos. Ela olhou para o céu, depois para St. Aubert, e saiu do quarto.

Original English Version

Again alone, she *indulged* her tears, and, when the *gloom* of evening *obscured* the chamber, and almost *veiled* from her eyes the object of her distress, she still hung over the body; till her spirits, at length, were exhausted, and she became *tranquil*. La Voisin again knocked at the door, and *entreated* that she would come to the common apartment. Before she went, she kissed the lips of St. *Aubert*, as she was wont to do when she *bade* him good night. Again she kissed them; her heart felt as if it would break, a few tears of agony started to her eyes, she looked up to heaven, then at St. *Aubert*, and left the room.

Tradução Integral em Português

De novo a sós, entregou-se às lágrimas e, quando a penumbra do anoitecer escureceu o quarto e quase velou aos seus olhos o objeto do seu pesar, ela ainda se debruçava sobre o corpo; até que o seu ânimo, por fim, se esgotou, e ela ficou tranquila. La Voisin bateu de novo à porta, e rogou que ela fosse ao aposento comum. Antes de ir, beijou os lábios de St. Aubert, como costumava fazer quando lhe dava boa-noite. Beijou-os de novo; o coração sentia-se como se fosse partir-se, algumas lágrimas de agonia lhe brotaram aos olhos, ela ergueu o olhar ao céu, depois para St. Aubert, e deixou o quarto.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Quando voltou para sua cabana solitária, seus pensamentos tristes ainda ficavam perto do pai morto. Mesmo em um meio-sono, as coisas que tinha pensado acordada continuavam a encher sua mente. Sonhou que o pai vinha em sua direção com um rosto gentil. Depois ele sorriu com tristeza e apontou para cima. Seus lábios se moveram, mas em vez de palavras ela ouviu uma música doce ao longe. Logo o rosto dele pareceu brilhar com a alegria suave de um ser superior. A música ficou mais alta, e ela acordou. A visão tinha desaparecido, mas a música ainda chegava aos seus ouvidos como sons de anjos. Ela ficou incerta, escutou, sentou-se e escutou de novo. Era música de verdade, não uma ilusão. Depois de uma harmonia solene, parou, depois começou de novo com uma doçura triste, e então se apagou em uma nota final que parecia elevar a alma que escutava até o céu. Ela se lembrou da música da noite anterior e da história estranha de La Voisin, e da conversa triste sobre espíritos que tinham partido. Agora tudo o que St. Aubert tinha dito sobre esse assunto voltava à sua mente e a dominava. Que mudança em apenas algumas horas! Ele, que antes só tinha suposto, agora sabia a verdade e ele mesmo se tornara um dos que partiram. Enquanto escutava, sentiu um frio de temor reverente, e suas lágrimas pararam. Levantou-se e foi até a janela. Lá fora estava tudo escuro, mas quando desviou o olhar dos bosques escuros no horizonte, viu à esquerda o planeta brilhante que St. Aubert tinha apontado, se pondo atrás dos bosques. Lembrou-se do que ele tinha dito sobre aquilo. A música agora vinha em intervalos, então ela abriu a janela para escutar e tentou descobrir de onde vinha. A escuridão a impedia de ver qualquer coisa no terreno verde abaixo, e os sons foram ficando cada vez mais fracos até ficarem em silêncio. Ela escutou, mas eles não voltaram. Pouco depois, viu o planeta tremer entre as folhas mais altas dos bosques, e depois afundar atrás delas. Cheia de temor triste, voltou para a cama e finalmente esqueceu sua dor por um tempo no sono.

Original English Version

Retired to her lonely cabin, her *melancholy* thoughts still *hovered* round the body of her deceased parent; and, when she sunk into a kind of *slumber*, the images of her waking mind still haunted her fancy. She thought she saw her father approaching her with a benign *countenance*; then, smiling *mournfully* and pointing upwards, his lips moved, but, instead of words, she heard sweet music borne on the distant air, and presently saw his features glow with the mild *rapture* of a superior being. The strain seemed to swell louder, and she *awoke*. The vision was gone, but music yet came to her ear in strains such as angels might breathe. She *doubted*, listened, raised herself in the bed, and again listened. It was music, and not an illusion of

her imagination. After a *solemn steady* harmony, it *paused*; then rose again, in *mournful sweetness*, and then died, in a *cadence*, that seemed to bear away the listening soul to heaven. She instantly remembered the music of the preceding night, with the strange *circumstances*, related by La Voisin, and the affecting conversation it had led to, concerning the state of departed spirits. All that St. *Aubert* had said, on that subject, now pressed upon her heart, and overwhelmed it. What a change in a few hours! He, who then could only *conjecture*, was now made acquainted with truth; was himself become one of the departed! As she listened, she was *chilled* with *superstitious* awe, her tears stopped; and she rose, and went to the window. All without was *obscured* in shade; but Emily, turning her eyes from the *massy* darkness of the woods, whose waving outline appeared on the horizon, saw, on the left, that *effulgent* planet, which the old man had pointed out, setting over the woods. She remembered what he had said concerning it, and, the music now coming at intervals on the air, she *unclosed* the *casement* to listen to the strains, that soon gradually sunk to a greater distance, and tried to discover *whence* they came. The *obscurity* prevented her from *distinguishing* any object on the green platform below; and the sounds became *fainter* and *fainter*, till they *softened* into silence. She listened, but they returned no more. Soon after, she observed the planet *trembling* between the *fringed* tops of the woods, and, in the next moment, sink behind them. *Chilled* with a *melancholy* awe, she retired once more to her bed, and, at length, forgot for a while her *sorrows* in sleep.

Tradução Integral em Português

Recolhida à sua cabana solitária, os seus pensamentos melancólicos ainda pairavam em torno do corpo do pai falecido; e, quando mergulhou numa espécie de sono, as imagens da sua mente desperta ainda lhe assombravam a imaginação. Pareceu-lhe ver o pai aproximar-se dela com um semblante benigno; então, sorrindo tristemente e apontando para o alto, os lábios dele moveram-se, mas, em vez de palavras, ela ouviu uma doce música trazida pelo ar distante, e logo viu as feições dele resplandecerem com o brando arrebatamento de um ser superior. A melodia pareceu avolumar-se mais alto, e ela despertou. A visão desaparecera, mas a música ainda lhe chegava aos ouvidos em toadas como as que os anjos poderiam exalar. Dvidou, escutou, ergueu-se no leito e escutou de novo. Era música, e não uma ilusão da sua imaginação. Após uma harmonia solene e constante, calou-se; então ergueu-se de novo, numa doçura pesarosa, e então morreu numa cadência que parecia arrebatá-lo ao céu a alma que a escutava. Lembrou-se de imediato da música da noite anterior, com as estranhas circunstâncias narradas por La Voisin, e a comovente conversa a que dera ensejo, acerca do estado dos

espíritos dos que partiram. Tudo o que St. Aubert dissera sobre esse tema agora lhe oprimia o coração e o dominava. Que mudança em poucas horas! Ele, que então só podia conjecturar, agora fora feito conhecedor da verdade; ele próprio se tornara um dos que partiram! Enquanto escutava, foi tomada de um temor supersticioso, as suas lágrimas estancaram; e ela ergueu-se e foi até a janela. Tudo lá fora estava obscurecido pela sombra; mas Emily, desviando os olhos da densa escuridão dos bosques, cuja ondulante silhueta se recortava no horizonte, viu, à esquerda, aquele planeta fulgurante que o velho lhe apontara, pondo-se sobre os bosques. Lembrou-se do que ele dissera a seu respeito e, chegando-lhe agora a música a intervalos pelo ar, abriu a vidraça para escutar as toadas que logo gradualmente se afastaram para maior distância, e tentou descobrir de onde vinham. A obscuridade impedia-a de distinguir qualquer objeto no relvado abaixo; e os sons tornaram-se cada vez mais tênues, até se amaciarem em silêncio. Escutou, mas eles não voltaram mais. Pouco depois, observou o planeta tremular entre os cimos franjados dos bosques e, no momento seguinte, afundar-se por trás deles. Enregelada por um melancólico temor, recolheu-se mais uma vez ao leito e, por fim, esqueceu por algum tempo as suas mágoas no sono.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Na manhã seguinte, uma freira do convento a visitou com ajuda gentil e outro convite da madre *abadessa*. Emily não podia deixar a casa enquanto os restos mortais de seu pai ainda estivessem ali, mas concordou em visitar a *abadessa* à noite, mesmo que isso fosse doloroso para ela em seu estado triste.

Original English Version

On the following morning, she was visited by a sister of the *convent*, who came, with kind offices and a second invitation from the lady *abbess*; and Emily, though she could not *forsake* the cottage, while the remains of her father were in it, *consented*, however painful such a visit must be, in the present state of her spirits, to pay her respects to the *abbess*, in the evening.

Tradução Integral em Português

Na manhã seguinte, foi visitada por uma irmã do convento, que veio com amáveis serviços e um segundo convite *da senhora abadessa*; e Emily, embora não pudesse abandonar a cabana enquanto os restos mortais do pai ali estivessem, consentiu, por mais penosa que tal visita houvesse de ser, no atual estado do seu ânimo, em apresentar os seus respeitos à *abadessa*, ao anoitecer.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Cerca de uma hora antes do pôr do sol, La Voisin lhe mostrou o caminho pelos bosques até o convento. Ele ficava em uma pequena baía do Mediterrâneo, cercado por árvores. Se Emily estivesse menos infeliz, teria admirado a ampla vista do mar da encosta verde em frente ao prédio, e a terra rica dos dois lados com bosques e campos. Mas agora um único pensamento triste enchia sua mente, e a natureza parecia não ter cor nem forma. O sino da oração noturna tocou quando ela passou pelo antigo portão do convento, e soou para ela como um sino fúnebre por St. Aubert. Coisas pequenas podem afetar uma mente enfraquecida pela dor. Emily lutou contra uma fraqueza enjoativa, e foi levada até a *abadessa*, que a recebeu com ternura de mãe. Seu cuidado gentil tocou Emily de imediato, e lágrimas encheram seus olhos. Ela tentou falar, mas não conseguiu. A *abadessa* a levou até um assento, sentou-se ao lado dela, segurou sua mão e esperou em silêncio enquanto Emily secava as lágrimas. 'Fique calma, minha filha,' disse a *abadessa* suavemente. 'Não fale ainda. Sei tudo o que você diria. Seu ânimo precisa se acalmar. Vamos às orações. Você vai se juntar ao nosso serviço noturno? É reconfortante, minha filha, olhar para cima em nossa dor, para um pai que vê e tem pena de nós, e que nos corrige com misericórdia.'

Original English Version

About an hour before sun-set, La Voisin *shewed* her the way through the woods to the *convent*, which stood in a small bay of the Mediterranean, crowned by a woody *amphitheatre*; and Emily, had she been less unhappy, would have admired the extensive sea view, that appeared from the green slope, in front of the *edifice*, and the rich shores, hung with woods and *pastures*, that extended on either hand. But her thoughts were now occupied by one sad idea, and the features of nature were to her *colourless* and without form. The bell for *vespers* struck, as she passed the ancient gate of the *convent*, and seemed the *funereal* note for St. Aubert. Little incidents affect a mind, *enervated* by sorrow; Emily *struggled* against the *sickening faintness*, that came over her, and was led into the presence of the *abbess*, who received her with an air of maternal *tenderness*; an air of such gentle *solicitude* and consideration, as touched her with an *instantaneous* gratitude; her eyes were filled with tears, and the words she would have spoken *faltered* on her lips. The *abbess* led her to a seat, and sat down beside her, still holding her hand and regarding her in silence, as Emily dried her tears and attempted to speak. 'Be composed, my daughter,' said the *abbess* in a *soothing* voice, 'do not speak yet; I know all you would say. Your spirits must be *soothed*. We are going to prayers; - will you attend our evening service? It is comfortable, my child, to look up in our

afflictions to a father, who sees and *pities* us, and who *chastens* in his mercy.'

Tradução Integral em Português

Cerca de uma hora antes do pôr do sol, La Voisin mostrou-lhe o caminho pelos bosques até o convento, que se erguia numa pequena enseada do Mediterrâneo, coroada por um arvorejado anfiteatro; e Emily, fosse ela menos infeliz, teria admirado a extensa vista do mar que se descortinava do verde declive, diante do edifício, e as ricas margens, revestidas de bosques e pastagens, que se estendiam de ambos os lados. Mas os seus pensamentos estavam agora ocupados por uma única e triste ideia, e as feições da natureza eram para ela incolores e sem forma. O sino das vésperas soou quando ela passou pelo antigo portão do convento, e pareceu a nota fúnebre por St. Aubert. Pequenos incidentes afetam um espírito enervado pela dor; Emily lutou contra o abatimento nauseante que a acometeu, e foi conduzida à presença da *abadessa*, que a recebeu com um ar de ternura maternal; um ar de tão suave solicitude e consideração, que a tocou com uma gratidão instantânea; os seus olhos encheram-se de lágrimas, e as palavras que teria dito faltaram-lhe nos lábios. A *abadessa* conduziu-a a um assento e sentou-se ao seu lado, ainda a segurar-lhe a mão e a contemplá-la em silêncio, enquanto Emily enxugava as lágrimas e tentava falar. 'Serena-te, minha filha', disse a *abadessa* com voz consoladora, 'não fales ainda; sei tudo o que dirias. O teu ânimo precisa de alívio. Vamos às preces; - queres assistir ao nosso ofício da noite? É reconfortante, minha filha, erguer o olhar, nas nossas aflições, para um pai que nos vê e se compadece de nós, e que castiga na sua misericórdia.'

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Emily chorou de novo, mas muitos sentimentos doces vieram com suas lágrimas. A *abadessa* a deixou chorar sem interrupção e a observou com um olhar de bondade que parecia um anjo da guarda. Quando Emily ficou mais calma, foi incentivada a falar livremente e explicar por que não queria deixar a casa. A *abadessa* nem sugeriu que ela devesse ir. Em vez disso, elogiou seu devotado dever para com o pai e esperava que ela ficasse alguns dias no convento antes de voltar para La Vallee. 'Você deve se dar um pouco de tempo para se recuperar do primeiro choque, minha filha, antes de enfrentar um segundo,' disse ela. 'Não vou esconder de você o quanto seu coração deve sofrer quando voltar ao lugar da sua antiga felicidade. Aqui você terá descanso, compreensão e a religião para ajudar a restaurar seu ânimo. Mas venha,' acrescentou, vendo os olhos de Emily se encherem de lágrimas de novo, 'vamos até a capela.'

Original English Version

Emily's tears *flowed* again, but a thousand sweet emotions *mingled* with them. The *abbess* suffered her to *weep* without *interruption*, and watched over her with a look of *benignity*, that might have characterized the *countenance* of a guardian angel. Emily, when she became *tranquil*, was encouraged to speak without reserve, and to mention the motive, that made her unwilling to quit the cottage, which the *abbess* did not oppose even by a hint; but praised the *filial piety* of her conduct, and added a hope, that she would pass a few days at the *convent*, before she returned to La *Vallee*. 'You must allow yourself a little time to recover from your first shock, my daughter, before you encounter a second; I will not affect to conceal from you how much I know your heart must suffer, on returning to the scene of your *former* happiness. Here, you will have all, that quiet and sympathy and religion can give, to restore your spirits. But come,' added she, observing the tears swell in *Emily's* eyes, 'we will go to the chapel.'

Tradução Integral em Português

As lágrimas de Emily correram de novo, mas mil doces emoções se lhes mesclaram. A *abadessa* deixou-a chorar sem interrupção e velou por ela com um olhar de benignidade que bem poderia caracterizar o semblante de um anjo da guarda. Emily, quando se acalmou, foi encorajada a falar sem reserva, e a mencionar o motivo que a fazia relutar em deixar a cabana, ao que a *abadessa* não se opôs nem sequer com uma insinuação; antes, louvou a piedade filial da sua conduta e acrescentou a esperança de que ela passasse alguns dias no convento, antes de regressar a La Vallée. 'Deves conceder-te um pouco de tempo para te recobrares do primeiro choque, minha filha, antes de enfrentares um segundo; não fingirei

ocultar-te quanto sei que o teu coração há de sofrer ao regressar ao cenário da tua antiga felicidade. Aqui terás tudo o que o sossego, a compaixão e a religião podem dar, para te restaurar o ânimo. Mas vem', acrescentou, observando as lágrimas avolumarem-se nos olhos de Emily, 'iremos à capela.'

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Emily a seguiu até o salão, onde as freiras estavam reunidas. A *abadessa* deixou Emily aos cuidados delas e disse: 'Esta é uma filha que respeito muito; sejam irmãs para ela.'

Foram em fila até a capela. A forma séria como o serviço foi conduzido elevou o espírito de Emily e lhe trouxe conforto e paz.

A noite chegou antes que a *abadessa* deixasse Emily partir. Ela saiu do convento com o coração muito mais leve do que quando tinha entrado. La Voisin a levou de volta pelos bosques, cuja escuridão triste combinava com seu próprio estado de espírito. Emily seguiu pelo pequeno caminho selvagem em silêncio, pensativa. Então seu guia parou de repente, olhou ao redor e virou para a grama alta, dizendo que tinha pegado o caminho errado. Ele seguiu andando depressa, e Emily teve dificuldade para segui-lo pelo terreno escuro e desigual. Ele logo ficou bem à frente. Emily o chamou, mas ele parecia relutante em parar e continuou se apressando. 'Se você não tem certeza do caminho,' disse Emily, 'não deveríamos perguntar naquele castelo ali, entre as árvores?'

Original English Version

Emily followed to the *parlour*, where the *nuns* were assembled, to whom the *abbess* committed her, saying, 'This is a daughter, for whom I have much esteem; be sisters to her.'

They passed on in a train to the chapel, where the *solemn* devotion, with which the service was performed, elevated her mind, and brought to it the *comforts* of *faith* and resignation.

Twilight came on, before the *abbess's* kindness would suffer Emily to depart, when she left the *convent*, with a heart much lighter than she had entered it, and was *reconducted* by La *Voisin* through the woods, the *pensive gloom* of which was in *unison* with the temper of her mind; and she pursued the little wild path, in *musings* silence, till her guide suddenly stopped, looked round, and then struck out of the path into the high grass, saying he had mistaken the road. He now walked on quickly, and Emily, proceeding with difficulty over the *obscured* and uneven ground, was left at some distance, till her voice arrested him, who seemed unwilling to stop, and still *hurried* on. 'If you are in doubt about the way,' said Emily, 'had we not better *enquire* it at the *chateau yonder*, between the trees?'

Tradução Integral em Português

Emily seguiu-a até o locutório, onde as freiras estavam reunidas, às quais a *abadessa* a confiou, dizendo: 'Esta é uma filha por quem tenho muita

estima; sede irmãs para ela.'

Seguiram em cortejo até a capela, onde a solene devoção com que o ofício foi celebrado lhe elevou o espírito e lhe trouxe os confortos da fé e da resignação.

O crepúsculo caiu, antes que a bondade da *abadessa* consentisse que Emily partisse, quando ela deixou o convento com o coração muito mais leve do que aquele com que nele entrara, e foi reconduzida por La Voisin pelos bosques, cuja pensativa penumbra estava em harmonia com a têmpera do seu espírito; e ela seguiu a pequena e agreste vereda, num cismar silencioso, até que o seu guia de súbito parou, olhou em torno, e então saiu da vereda para a relva alta, dizendo que se enganara no caminho. Agora caminhava depressa, e Emily, avançando com dificuldade sobre o terreno obscurecido e irregular, ficou a alguma distância, até que a sua voz o deteve, ele que parecia relutante em parar, e ainda apressava o passo. 'Se estais em dúvida quanto ao caminho', disse Emily, 'não seria melhor perguntá-lo naquele castelo além, entre as árvores?'

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

'Não,' respondeu La Voisin. 'Não é preciso. Quando chegarmos àquele riacho, *mademoiselle*' - ele apontou para a luz na água além dos bosques - 'estaremos em casa logo. Não sei como cometi esse erro. Raramente venho por este caminho depois do pôr do sol.'

'É bem solitário aqui,' disse Emily, 'mas vocês não têm bandidos por aqui.'

'Não, *mademoiselle* - nenhum bandido.'

'Do que você tem medo, então, meu bom amigo? Você não é supersticioso, é?' 'Não, não supersticioso; mas, para dizer a verdade, *senhora*, ninguém gosta de se aproximar daquele castelo depois de escurecer.' 'Quem mora lá,' perguntou Emily, 'que o faz parecer tão assustador?' 'Ora, *mademoiselle*, quase ninguém mora lá agora. Nosso senhor, o *Marquês*, dono destes belos bosques também, morreu. Ele não vinha aqui havia muitos anos, e as pessoas que cuidam do lugar moram em uma casa perto dali.' Emily então entendeu que aquele era o castelo que La Voisin já tinha apontado como pertencente ao *Marquês* Villeroi, e que seu pai parecera profundamente comovido quando ele foi mencionado.

Original English Version

'No,' replied La Voisin, 'there is no occasion. When we reach that brook, *ma'amselle*, (you see the light upon the water there, beyond the woods) when we reach that brook, we shall be at home presently. I don't know how I happened to mistake the path; I seldom come this way after sun-set.'

'It is solitary enough,' said Emily, 'but you have no *banditti* here.'

'No, *ma'amselle* - no *banditti*.'

'What are you afraid of then, my good friend? you are not *superstitious*?' 'No, not *superstitious*; but, to tell you the truth, lady, nobody likes to go near that *chateau*, after *dusk*.' 'By whom is it inhabited,' said Emily, 'that it is so formidable?' 'Why, *ma'amselle*, it is *scarcely* inhabited, for our lord the *Marquis*, and the lord of all these fine woods, too, is dead. He had not once been in it, for these many years, and his people, who have the care of it, live in a cottage close by.' Emily now understood this to be the *chateau*, which La Voisin had formerly pointed out, as having belonged to the *Marquis Villeroi*, on the mention of which her father had appeared so much affected.

Tradução Integral em Português

'Não', respondeu La Voisin, 'não há necessidade. Quando chegarmos àquele riacho, *mademoiselle* (vede a luz sobre a água ali, para lá dos bosques) - quando chegarmos àquele riacho, estaremos em casa num instante. Não

sei como fui enganar-me na vereda; raramente venho por aqui depois do pôr do sol.'

'É bastante solitário', disse Emily, 'mas não tendes salteadores por aqui.'

'Não, *mademoiselle* - não há salteadores.'

'De que tendes medo, então, meu bom amigo? não sois supersticioso?' 'Não, não sou supersticioso; mas, para vos dizer a verdade, *senhora*, ninguém gosta de aproximar-se daquele castelo depois do anoitecer.' 'Por quem é habitado', disse Emily, 'para que seja tão temível?' 'Ora, *mademoiselle*, mal é habitado, pois o nosso senhor, o *Marquês*, e senhor também de todos estes belos bosques, está morto. Não estivera nele uma única vez, por todos estes muitos anos, e a sua gente, que dele cuida, vive numa cabana ali perto.' Emily compreendeu então tratar-se do castelo que La Voisin outrora lhe apontara como tendo pertencido ao *Marquês* de Villeroi, à menção do qual o pai parecera tão comovido.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

'Ah! É um lugar solitário agora,' continuou La Voisin, 'e era um lugar tão grandioso, como eu me lembro.' Emily perguntou o que tinha causado essa mudança triste, mas o velho não disse nada. Emily ficou interessada pelo medo que ele tinha demonstrado, e ainda mais pela lembrança da aflição do pai, então perguntou de novo: 'Se você não tem medo das pessoas que moram lá, meu bom amigo, e não é supersticioso, por que teme passar perto daquele castelo no escuro?'

'Talvez eu seja um pouco supersticioso, *mademoiselle*. E se você soubesse o que eu sei, talvez você também fosse. Coisas estranhas aconteceram ali. O senhor, seu bom pai, parecia conhecer a falecida *marquesa*.' 'Por favor, me conte o que aconteceu,' disse Emily, profundamente comovida.

Original English Version

'Ah! it is a *desolate* place now,' continued La *Voisin*, 'and such a grand, fine place, as I remember it! Emily *enquired* what had *occasioned* this *lamentable* change; but the old man was silent, and Emily, whose interest was *awakened* by the fear he had expressed, and above all by a *recollection* of her father's *agitation*, repeated the question, and added, 'If you are neither afraid of the inhabitants, my good friend, nor are *superstitious*, how happens it, that you dread to pass near that *chateau* in the dark?'

'Perhaps, then, I am a little *superstitious*, *ma'amselle*; and, if you knew what I do, you might be so too. Strange things have happened there. *Monsieur*, your good father, appeared to have known the late *Marchioness*." Pray *inform* me what did happen?' said Emily, with much emotion.

Tradução Integral em Português

'Ah! é agora um lugar desolado', continuou La Voisin, 'e um lugar tão grandioso e belo como eu o recordo!' Emily perguntou o que ocasionara essa lamentável mudança; mas o velho ficou em silêncio, e Emily, cujo interesse fora despertado pelo receio que ele exprimira, e sobretudo pela lembrança da agitação do pai, repetiu a pergunta e acrescentou: 'Se não temeis nem os moradores, meu bom amigo, nem sois supersticioso, como se explica que receeis passar perto daquele castelo no escuro?'

'Talvez, então, eu seja um pouco supersticioso, *mademoiselle*; e, se soubésseis o que eu sei, talvez o fósseis também. Coisas estranhas ali aconteceram. O senhor, vosso bom pai, dava mostras de ter conhecido a falecida *Marquesa*.' 'Peço-vos, informai-me do que aconteceu', disse Emily, com muita emoção.

Tradução da Versão Simplificada (B1)

'Ai, *mademoiselle*,' respondeu La Voisin, 'não pergunte mais. Não cabe a mim revelar os segredos de família do meu senhor.' Emily ficou surpresa com suas palavras e com o jeito como ele falou, então não perguntou de novo. Em vez disso, seus pensamentos voltaram para St. Aubert. Depois se lembrou da música que tinha ouvido na noite anterior e contou a La Voisin sobre isso. 'Você não foi a única a ouvi-la, *mademoiselle*,' respondeu ele. 'Eu também a ouvi, mas já a ouvi tantas vezes na mesma hora que quase não me surpreendi.'

Emily disse de repente: 'Você certamente acha que essa música está ligada ao castelo, e por isso você é supersticioso.' 'Pode ser, *mademoiselle*,' respondeu ele, 'mas há outras coisas sobre aquele castelo de que me lembro, e infelizmente também.' Ele suspirou fundo. Emily era cuidadosa demais para insistir mais com perguntas, então não disse mais nada.

Original English Version

'Alas! *ma'amselle*,' answered La Voisin, '*enquire* no further; it is not for me to lay open the domestic secrets of my lord.' - Emily, surprised by the old man's words, and his manner of delivering them, *forbore* to repeat her question; a *nearer* interest, the remembrance of St. Aubert, occupied her thoughts, and she was led to *recollect* the music she heard on the preceding night, which she mentioned to La Voisin. 'You was not alone, *ma'amselle*, in this,' he replied, 'I heard it too; but I have so often heard it, at the same hour, that I was *scarcely* surprised.'

'You *doubtless* believe this music to have some connection with the *chateau*,' said Emily suddenly, 'and are, therefore, *superstitious*.' 'It may be so, *ma'amselle*, but there are other *circumstances*, belonging to that *chateau*, which I remember, and sadly too.' A heavy sigh followed: but *Emily's delicacy restrained* the curiosity these words revived, and she *enquired* no further.

Tradução Integral em Português

'Ai! *mademoiselle*,' respondeu La Voisin, 'não indagueis mais; não me cabe expor os segredos domésticos do meu senhor.' - Emily, surpreendida pelas palavras do velho, e pelo modo como as proferiu, absteve-se de repetir a pergunta; um interesse mais próximo, a lembrança de St. Aubert, ocupava-lhe os pensamentos, e ela foi levada a recordar a música que ouvira na noite anterior, o que mencionou a La Voisin. 'Não fostes a única, *mademoiselle*, nisso', respondeu ele, 'eu também a ouvi; mas tantas vezes a ouvi, à mesma hora, que mal me surpreendi.'

'Sem dúvida acreditais que essa música tenha alguma ligação com o castelo', disse Emily de súbito, 'e sois, portanto, supersticioso.' 'Pode ser, *mademoiselle*, mas há outras circunstâncias, relativas àquele castelo, de que me recordo, e bem tristemente também.' Seguiu-se um pesado suspiro; mas a delicadeza de Emily refreou a curiosidade que essas palavras reavivaram, e ela não indagou mais.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Quando ela chegou à casa, sua dor voltou com toda a força. Era como se ela só tivesse escapado dela enquanto estava longe da coisa que a causava. Foi imediatamente para o quarto onde o corpo do pai estava e se entregou a uma dor dolorosa. Por fim, La Voisin conseguiu convencê-la a sair do quarto. Ela foi para seu próprio quarto e, exausta pelo sofrimento do dia, logo caiu em um sono profundo. Quando acordou, se sentia muito melhor.

Quando chegou a hora triste de os restos mortais de St. Aubert serem levados para sempre, Emily foi sozinha até o quarto para olhar o rosto dele uma última vez. La Voisin tinha esperado lá embaixo até que o desespero dela diminuísse, mas quando a espera ficou longa demais, ele se preocupou e foi buscá-la. Bateu suavemente e não obteve resposta. Escutou, mas tudo estava quieto. Então abriu a porta e encontrou Emily desacordada no chão perto da cama, ao lado do caixão. Depois de pedir ajuda, ela foi levada para o quarto, e remédios e cuidados finalmente a trouxeram de volta.

Original English Version

On reaching the cottage, all the violence of her grief returned; it seemed as if she had escaped its heavy pressure only while she was removed from the object of it. She passed immediately to the chamber, where the remains of her father were laid, and yielded to all the *anguish* of hopeless grief. La *Voisin*, at length, persuaded her to leave the room, and she returned to her own, where, exhausted by the *sufferings* of the day, she soon fell into deep sleep, and *awoke* considerably *refreshed*.

When the dreadful hour arrived, in which the remains of St. *Aubert* were to be taken from her for ever, she went alone to the chamber to look upon his *countenance* yet once again, and La *Voisin*, who had waited *patiently* below stairs, till her despair should *subside*, with the respect due to grief, *forbore* to interrupt the *indulgence* of it, till surprise, at the length of her stay, and then *apprehension overcame* his *delicacy*, and he went to lead her from the chamber. Having tapped gently at the door, without receiving an answer, he listened *attentively*, but all was still; no sigh, no *sob* of *anguish* was heard. Yet more *alarmed* by this silence, he opened the door, and found Emily lying *senseless* across the foot of the bed, near which stood the coffin. His calls *procured* assistance, and she was carried to her room, where proper applications, at length, restored her.

Tradução Integral em Português

Ao chegar à cabana, toda a violência da sua dor retornou; parecia como se ela tivesse escapado ao seu pesado jugo apenas enquanto se achava afastada do objeto que a causava. Passou imediatamente ao quarto onde os restos mortais do pai estavam depositados e entregou-se a toda a angústia de uma dor sem esperança. La Voisin, por fim, persuadiu-a a deixar o quarto, e ela regressou ao seu, onde, exausta pelos sofrimentos do dia, logo mergulhou num sono profundo, e despertou consideravelmente revigorada.

Quando chegou a hora terrível em que os restos mortais de St. Aubert lhe seriam tomados para sempre, ela foi sozinha ao quarto para contemplar-lhe o semblante mais uma vez, e La Voisin, que esperara pacientemente lá embaixo, até que o seu desespero abrandasse, com o respeito devido à dor, absteve-se de interromper aquela indulgência, até que a surpresa, ante a duração da sua demora, e depois a apreensão, venceram a sua delicadeza, e ele foi conduzi-la para fora do quarto. Tendo batido de leve à porta, sem receber resposta, escutou com atenção, mas tudo estava quieto; nenhum suspiro, nenhum soluço de angústia se ouvia. Ainda mais alarmado por esse silêncio, abriu a porta e encontrou Emily jazendo sem sentidos atravessada aos pés do leito, junto ao qual estava o caixão. Os seus chamados trouxeram auxílio, e ela foi levada ao seu quarto, onde os cuidados adequados, por fim, a reanimaram.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Enquanto Emily ainda estava fraca, La Voisin ordenou que o caixão fosse fechado. Também a convenceu a não voltar ao quarto. Ela sabia que estava fraca demais para isso, e também percebeu que precisava guardar suas forças para o funeral que se aproximava. St. Aubert tinha pedido para ser enterrado na igreja do convento de St. Clair, perto do antigo túmulo dos Villerois, e tinha indicado o lugar exato. A superiora permitiu, e o triste cortejo fúnebre se dirigiu para lá. Nos portões, um padre respeitado e um grupo de frades os receberam. O hino solene e o órgão comoveram todos os que os ouviram, e os passos fracos de Emily e seu rosto calmo tiraram lágrimas de muitos olhos. Ela mesma não chorou. Caminhou entre duas pessoas que a apoiavam, com um véu preto fino sobre parte do rosto. A *abadessa* caminhava à sua frente, e as freiras a seguiam, cantando com tristeza. Quando chegaram ao túmulo, a música parou. Emily puxou o véu completamente sobre o rosto, e seus soluços puderam ser ouvidos durante uma pausa no serviço. Controlou-se de novo até que o caixão foi baixado e ela ouviu a terra cair sobre a tampa. Então estremeceu e gritou de dor, apoiando-se na pessoa ao lado. Logo se acalmou um pouco, e quando ouviu as palavras 'Seu corpo é sepultado em paz, e sua alma retorna a Ele que a deu', sua tristeza se suavizou em lágrimas.

Original English Version

During her state of *insensibility*, La Voisin had given directions for the coffin to be closed, and he succeeded in *persuading* Emily to *forbear revisiting* the chamber. She, indeed, felt herself *unequal* to this, and also perceived the necessity of *sparing* her spirits, and *recollecting fortitude* sufficient to bear her through the approaching scene. St. Aubert had given a particular *injunction*, that his remains should be *interred* in the church of the *convent* of St. Clair, and, in mentioning the north *chancel*, near the ancient tomb of the Villerois, had pointed out the exact spot, where he wished to be laid. The superior had *granted* this place for the *interment*, and *thither*, therefore, the sad procession now moved, which was met, at the gates, by the *venerable* priest, followed by a train of *friars*. Every person, who heard the *solemn* chant of the anthem, and the *peal* of the *organ*, that struck up, when the body entered the church, and saw also the *feeble* steps, and the assumed *tranquillity* of Emily, gave her *involuntary* tears. She shed none, but walked, her face partly *shaded* by a thin black veil, between two persons, who supported her, preceded by the *abbess*, and followed by *nuns*, whose *plaintive* voices *mellowed* the swelling harmony of the *dirge*. When the procession came to the grave the music ceased. Emily drew the veil *entirely* over her face, and, in a *momentary* pause, between the anthem and the rest of the service, her *sobs* were distinctly *audible*. The holy father

began the service, and Emily again *commanded* her feelings, till the coffin was let down, and she heard the earth *rattle* on its lid. Then, as she *shuddered*, a *groan* burst from her heart, and she *leaned* for support on the person who stood next to her. In a few moments she recovered; and, when she heard those affecting and *sublime* words: 'His body is buried in peace, and his soul returns to Him that gave it,' her *anguish softened* into tears.

Tradução Integral em Português

Durante o seu estado de inconsciência, La Voisin dera instruções para que o caixão fosse fechado, e conseguiu persuadir Emily a abster-se de visitar o quarto. Ela, na verdade, sentia-se incapaz disso, e percebia também a necessidade de poupar o ânimo e de reunir fortaleza suficiente para atravessar a cena que se aproximava. St. Aubert dera uma injunção particular de que os seus restos mortais fossem sepultados na igreja do convento de St. Clair e, ao mencionar o coro do norte, junto ao antigo túmulo dos Villeroi, indicara o lugar exato onde desejava jazer. A superiora concedera esse lugar para o sepultamento, e para lá, portanto, moveu-se agora o triste cortejo, que foi recebido, aos portões, pelo venerável padre, seguido por um séquito de frades. Toda pessoa que ouvia o solene cântico do hino e o retumbar do órgão, que rompeu quando o corpo entrou na igreja, e via também os passos débeis e a assumida tranquilidade de Emily, derramava lágrimas involuntárias. Ela não derramou nenhuma, mas caminhou, o rosto em parte sombreado por um fino véu negro, entre duas pessoas que a amparavam, precedida pela *abadessa* e seguida pelas freiras, cujas vozes plangentes suavizavam a avolumante harmonia do treno. Quando o cortejo chegou à sepultura, a música cessou. Emily puxou o véu inteiramente sobre o rosto e, numa pausa momentânea entre o hino e o resto do ofício, os seus soluços eram distintamente audíveis. O santo padre iniciou o ofício, e Emily de novo dominou os seus sentimentos, até que o caixão foi descido, e ela ouviu a terra ressoar sobre a tampa. Então, ao estremecer, um gemido irrompeu-lhe do coração, e ela apoiou-se, buscando amparo, na pessoa que estava a seu lado. Em poucos momentos recobrou-se; e, quando ouviu aquelas comoventes e sublimes palavras: 'O seu corpo é sepultado em paz, e a sua alma regressa Àquele que a deu', a sua angústia abrandou-se em lágrimas.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

A *abadessa* levou Emily da igreja para seu próprio quarto e lhe deu todo o conforto que a religião e a compaixão gentil podiam oferecer. Emily lutou contra sua dor, mas a *abadessa* a observava com cuidado e mandou preparar uma cama. Insistiu para que Emily descansasse. Também gentilmente lembrou a ela de sua promessa de ficar no convento por alguns dias. Emily não queria voltar para a casa, onde tinha sofrido tanto, e agora que nenhum dever urgente restava, sentiu o quanto estava fraca e mal, e soube que não podia viajar de imediato.

Original English Version

The *abbess* led her from the church into her own *parlour*, and there administered all the *consolations*, that religion and gentle sympathy can give. Emily *struggled* against the pressure of grief; but the *abbess*, observing her *attentively*, ordered a bed to be prepared, and recommended her to retire to *repose*. She also kindly claimed her promise to remain a few days at the *convent*; and Emily, who had no wish to return to the cottage, the scene of all her *sufferings*, had leisure, now that no immediate care pressed upon her attention, to feel the *indisposition*, which disabled her from immediately travelling.

Tradução Integral em Português

A *abadessa* conduziu-a da igreja até o seu próprio locutório, e ali lhe ministrou todos os consolos que a religião e a terna compaixão podem dar. Emily lutou contra o peso da dor; mas a *abadessa*, observando-a atentamente, mandou preparar um leito e recomendou-lhe que se recolhesse ao repouso. Reclamou também, com bondade, o cumprimento da promessa de permanecer alguns dias no convento; e Emily, que não tinha desejo algum de regressar à cabana, cenário de todos os seus sofrimentos, teve agora vagar, já que nenhum cuidado imediato lhe premia a atenção, para sentir a indisposição que a impedia de viajar de imediato.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Enquanto isso, os cuidados maternos da *abadessa* e a atenção gentil das freiras fizeram tudo o que era possível para acalmar Emily e ajudar sua saúde a voltar. Mas sua saúde tinha sido profundamente ferida através da mente, então ela não conseguia se recuperar rapidamente. Ficou no convento por algumas semanas com uma febre lenta. Queria ir para casa, mas não podia. Às vezes, chegava até a odiar a ideia de deixar o lugar onde os restos mortais de seu pai estavam depositados. Às vezes se consolava pensando que, se morresse ali, descansaria ao lado de St. Aubert. Escreveu para Madame Cheron e para a velha *governanta* para contar sobre o triste acontecimento e sua própria condição. Sua tia respondeu com palavras comuns de simpatia, mas com pouco sentimento verdadeiro. Disse que mandaria um criado para levar Emily até La Vallee, porque estava ocupada demais com convidados para fazer a longa viagem ela mesma. Emily talvez preferisse La Vallee a Tholouse, mas não pôde deixar de perceber o quanto era rude e cruel mandá-la de volta para lá sem nenhum parente para protegê-la ou confortá-la. Isso era ainda pior porque St. Aubert tinha tornado Madame Cheron a tutora de sua filha órfã.

Original English Version

Meanwhile, the maternal kindness of the *abbess*, and the gentle *attentions* of the *nuns* did all, that was possible, towards *soothing* her spirits and restoring her health. But the latter was too deeply wounded, through the medium of her mind, to be quickly revived. She *lingered* for some weeks at the *convent*, under the influence of a slow fever, wishing to return home, yet unable to go *thither*; often even reluctant to leave the spot where her father's *relics* were deposited, and sometimes *soothing* herself with the consideration, that, if she died here, her remains would *repose* beside those of St. *Aubert*. In the meanwhile, she sent letters to Madame *Cheron* and to the old *housekeeper*, informing them of the sad event, that had taken place, and of her own situation. From her aunt she received an answer, *abounding* more in common-place *condolement*, than in traits of real sorrow, which assured her, that a servant should be sent to conduct her to La *Vallee*, for that her own time was so much occupied by company, that she had no leisure to undertake so long a journey. However Emily might prefer La *Vallee* to *Tholouse*, she could not be *insensible* to the *indecorous* and *unkind* conduct of her aunt, in suffering her to return *thither*, where she had no longer a relation to console and protect her; a conduct, which was the more *culpable*, since St. *Aubert* had appointed Madame *Cheron* the guardian of his orphan daughter.

Tradução Integral em Português

Entretanto, a bondade maternal da *abadessa* e as ternas atenções das freiras fizeram tudo o que era possível para lhe abrandar o ânimo e lhe restaurar a saúde. Mas esta última fora ferida fundo demais, por intermédio do espírito, para ser depressa reavivada. Ela demorou-se algumas semanas no convento, sob a influência de uma febre lenta, desejando regressar a casa, e contudo incapaz de para lá ir; muitas vezes até relutante em deixar o lugar onde as relíquias do pai estavam depositadas, e por vezes consolando-se com a consideração de que, se ali morresse, os seus restos repousariam ao lado dos de St. Aubert. Nesse ínterim, enviou cartas a Madame Cheron e à velha *governanta*, informando-as do triste acontecimento que se dera, e da sua própria situação. Da tia recebeu uma resposta mais farta em condolências banais do que em traços de real pesar, a qual lhe assegurava que um criado seria enviado para conduzi-la a La Vallée, pois o seu próprio tempo estava tão ocupado por visitas que ela não tinha vagar para empreender viagem tão longa. Por mais que Emily preferisse La Vallée a Toulouse, ela não podia ficar insensível à conduta indecorosa e cruel da tia, ao deixá-la regressar para lá, onde já não tinha parente algum para consolá-la e protegê-la; conduta tanto mais culpável quanto St. Aubert nomeara Madame Cheron tutora da sua filha órfã.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

O criado de Madame Cheron tornou desnecessária a ajuda de La Voisin. Emily sentiu-se grata a ele por todo o cuidado gentil que teve com seu pai e com ela mesma, e ficou contente por poupá-lo de uma longa viagem, que teria sido difícil para um homem da sua idade.

Original English Version

Madame *Cheron's* servant made the attendance of the good La *Voisin* unnecessary; and Emily, who felt *sensibly* her obligations to him, for all his kind attention to her late father, as well as to herself, was glad to spare him a long, and what, at his time of life, must have been a *troublesome* journey.

Tradução Integral em Português

O criado de Madame Cheron tornou desnecessária a companhia do bom La Voisin; e Emily, que sentia vivamente as suas obrigações para com ele, por toda a sua amável atenção ao falecido pai, bem como a ela própria, alegrou-se de poupá-lo de uma longa viagem que, na sua idade, teria sido penosa.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Durante sua estadia no convento, a paz de dentro, a beleza tranquila de fora, e o cuidado gentil da *abadessa* e das freiras confortaram Emily tanto que ela quase desejou deixar o mundo que tinha tirado seus amigos mais queridos e viver no convento ao lado do túmulo de St. Aubert. Sua natureza pensativa e sonhadora também lhe dava uma bela visão do retiro sagrado de uma freira, o que escondia dela o lado egoísta dessa segurança. Mas esses sentimentos tristes e um pouco supersticiosos começaram a desaparecer conforme seu ânimo melhorava, e seu coração acolheu de novo uma lembrança que só tinha sido afastada por um curto tempo. Essa lembrança trazia esperança, conforto e sentimentos de carinho. Ao longe, ela quase podia ver a felicidade, e embora soubesse que essas esperanças pudessem ser falsas, não conseguia se decidir a afastá-las para sempre. Talvez tenha sido a lembrança de Valancourt, seu bom gosto, seu talento, e o rosto que mostrava os dois, que finalmente a fez escolher voltar ao mundo. A grandeza e a beleza dos lugares onde eles se conheceram tinham despertado sua imaginação e feito Valancourt parecer mais interessante, como se parte dessa beleza também pertencesse a ele. Os elogios repetidos de St. Aubert a ele também aprovavam esse sentimento. Ainda assim, embora o rosto e as maneiras dele mostrassem claramente admiração por ela, ele nunca tinha falado abertamente. Até mesmo a esperança de vê-lo de novo era tão distante que ela quase não a notava, e muito menos sentia que ela guiava suas ações agora.

Original English Version

During her stay at the *convent*, the peace and *sanctity* that *reigned* within, the *tranquil* beauty of the scenery without, and the delicate *attentions* of the *abbess* and the *nuns*, were *circumstances* so *soothing* to her mind, that they almost tempted her to leave a world, where she had lost her *dearest* friends, and devote herself to the *cloister*, in a spot, rendered sacred to her by containing the tomb of St. *Aubert*. The *pensive enthusiasm*, too, so natural to her temper, had spread a beautiful illusion over the *sanctified* retirement of a nun, that almost hid from her view the *selfishness* of its security. But the touches, which a *melancholy* fancy, slightly *tinctured* with *superstition*, gave to the *monastic* scene, began to fade, as her spirits revived, and brought once more to her heart an image, which had only *transiently* been *banished* thence. By this she was silently *awakened* to hope and comfort and sweet *affections*; visions of happiness *gleamed faintly* at a distance, and, though she knew them to be *illusions*, she could not resolve to shut them out for ever. It was the remembrance of *Valancourt*, of his taste, his genius, and of the *countenance* which *glowed* with both, that, perhaps, alone determined her to return to the world. The

grandeur and *sublimity* of the scenes, amidst which they had first met, had fascinated her fancy, and had *imperceptibly* contributed to render *Valancourt* more interesting by *seeming* to communicate to him *somewhat* of their own character. The esteem, too, which St. *Aubert* had repeatedly expressed for him, sanctioned this kindness; but, though his *countenance* and manner had continually expressed his admiration of her, he had not otherwise declared it; and even the hope of seeing him again was so distant, that she was *scarcely* conscious of it, still less that it influenced her conduct on this occasion.

Tradução Integral em Português

Durante a sua estada no convento, a paz e a santidade que reinavam lá dentro, a tranquila beleza da paisagem lá fora, e as delicadas atenções da *abadessa* e das freiras eram circunstâncias tão consoladoras para o seu espírito, que quase a tentaram a deixar um mundo onde perdera os seus mais caros amigos, e a consagrar-se ao *claustro*, num lugar tornado sagrado para ela por conter o túmulo de St. Aubert. O pensativo entusiasmo, também, tão natural à sua têmpera, espalhara uma bela ilusão sobre o santificado retiro de uma freira, que quase lhe ocultava a visão do egoísmo da sua segurança. Mas os toques que uma imaginação melancólica, levemente tingida de superstição, dava à cena monástica começaram a esmaecer, à medida que o seu ânimo se reavivava, e trouxeram mais uma vez ao seu coração uma imagem que dele só transitoriamente fora banida. Por ela foi silenciosamente despertada para a esperança, o conforto e as doces afeições; visões de felicidade cintilavam debilmente à distância e, embora soubesse serem ilusões, não conseguia resolver-se a excluí-las para sempre. Foi a lembrança de Valancourt, do seu gosto, do seu gênio, e do semblante que resplandecia com ambos, que, talvez, sozinha, a determinou a regressar ao mundo. A grandeza e a sublimidade dos cenários em meio aos quais se tinham encontrado pela primeira vez lhe haviam fascinado a imaginação e imperceptivelmente contribuído para tornar Valancourt mais interessante, ao parecerem comunicar-lhe algo do seu próprio caráter. A estima, também, que St. Aubert repetidas vezes exprimira por ele, sancionava esse afeto; mas, embora o semblante e as maneiras dele continuamente exprimissem a sua admiração por ela, ele não a declarara de outro modo; e até a esperança de tornar a vê-lo era tão remota, que ela mal tinha consciência dela, muito menos de que influísse na sua conduta nesta ocasião.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Vários dias se passaram depois que o criado de Madame Cheron chegou, antes que Emily estivesse bem o bastante para viajar até La Vallee. Na noite anterior à sua partida, ela foi até a casa para se despedir de La Voisin e sua família e para agradecer a eles. Encontrou o velho sentado em um banco na porta, entre a filha e o genro, que tinha acabado de voltar do trabalho e tocava um pequeno instrumento de sopro que soava um pouco como um oboé. Uma garrafa de vinho estava ao lado do velho, e diante dele havia uma pequena mesa com frutas e pão. Ao redor dela estavam vários de seus netos, criancinhas coradas, tomando a ceia enquanto a mãe a servia. Na beira do pequeno gramado perto da casa, o gado e algumas ovelhas descansavam sob as árvores. O sol da tarde dava à cena uma luz suave, e longos raios brilhavam através dos bosques e iluminavam as torres distantes do castelo. Emily parou antes de sair da sombra e olhou para o grupo feliz da família, para a velhice calma e saudável de La Voisin, para o cuidado carinhoso de Agnes com seus filhos, e para as próprias crianças, cujos sorrisos mostravam sua alegria simples. Depois olhou de novo para o velho e para a casa, e a lembrança do pai voltou com força. Com medo de parar por mais tempo, ela avançou rapidamente. Despediu-se de La Voisin e de sua família com emoção. Ele parecia amá-la como uma filha e chorou, e Emily também chorou muitas lágrimas. Não entrou na casa, porque sabia que isso despertaria sentimentos que não conseguiria suportar.

Original English Version

It was several days after the arrival of Madame *Cheron's* servant before Emily was sufficiently recovered to undertake the journey to La *Vallee*. On the evening preceding her departure, she went to the cottage to take leave of La *Voisin* and his family, and to make them a return for their kindness. The old man she found sitting on a bench at his door, between his daughter, and his son-in-law, who was just returned from his daily labour, and who was playing upon a pipe, that, in tone, *resembled* an *oboe*. A *flask* of wine stood beside the old man, and, before him, a small table with fruit and bread, round which stood several of his *grandsons*, fine *rosy* children, who were taking their supper, as their mother distributed it. On the edge of the little green, that spread before the cottage, were cattle and a few sheep *reposing* under the trees. The landscape was touched with the *mellow* light of the evening sun, whose long *slanting* beams played through a vista of the woods, and *lighted* up the distant *turrets* of the *chateau*. She *paused* a moment, before she emerged from the shade, to gaze upon the happy group before her - on the *complacency* and ease of healthy age, *depicted* on the *countenance* of La *Voisin*; the maternal *tenderness* of Agnes, as she

looked upon her children, and the *innocency* of *infantine* pleasures, reflected in their smiles. Emily looked again at the *venerable* old man, and at the cottage; the memory of her father rose with full force upon her mind, and she *hastily* stepped forward, afraid to trust herself with a longer pause. She took an *affectionate* and affecting leave of La *Voisin* and his family; he seemed to love her as his daughter, and shed tears; Emily shed many. She avoided going into the cottage, since she knew it would revive emotions, such as she could not now endure.

Tradução Integral em Português

Passaram-se vários dias após a chegada do criado de Madame Cheron antes que Emily estivesse suficientemente restabelecida para empreender a viagem a La Vallée. Na tarde que precedeu a sua partida, foi à cabana despedir-se de La Voisin e da sua família, e retribuir-lhes a bondade. O velho encontrou-o sentado num banco à porta, entre a filha e o genro, que acabara de regressar do seu labor diário, e que tocava uma flauta que, no timbre, lembrava um oboé. Um frasco de vinho estava ao lado do velho e, diante dele, uma pequena mesa com frutas e pão, em torno da qual estavam vários dos seus netos, belas crianças coradas, que ceavam à medida que a mãe lhes distribuía a comida. À beira do pequeno relvado que se estendia diante da cabana, havia gado e algumas ovelhas repousando sob as árvores. A paisagem estava tocada pela suave luz do sol poente, cujos longos raios oblíquos brincavam através de um vão entre os bosques, e iluminavam as distantes torres do castelo. Ela deteve-se um momento, antes de emergir da sombra, para contemplar o feliz grupo diante dela - a complacência e a serenidade de uma velhice sadia, retratadas no semblante de La Voisin; a ternura maternal de Agnes, ao olhar para os filhos, e a inocência dos prazeres infantis, refletida nos seus sorrisos. Emily olhou de novo para o venerável velho, e para a cabana; a memória do pai ergueu-se com toda a força no seu espírito, e ela deu um passo apressado à frente, receosa de confiar em si mesma numa pausa mais longa. Despediu-se de La Voisin e da sua família de maneira afetuosa e comovente; ele parecia amá-la como a uma filha, e derramou lágrimas; Emily derramou muitas. Evitou entrar na cabana, pois sabia que isso reavivaria emoções que ela agora não podia suportar.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Ainda restava uma tarefa dolorosa para Emily. Ela decidiu visitar o túmulo do pai mais uma vez. Para evitar ser incomodada ou observada enquanto se entregava à sua dor, esperou até que todos no convento estivessem dormindo, exceto a freira que tinha prometido lhe trazer a chave da igreja. Emily ficou em seu quarto até o sino do convento bater meia-noite. Então a freira veio com a chave de uma porta privada que dava para a igreja, e desceram juntas a escada estreita e em espiral. A freira se ofereceu para ir com Emily até o túmulo, dizendo: 'É triste ir sozinha a esta hora.' Mas Emily agradeceu e não deixou que ninguém visse sua dor. A irmã destrancou a porta e lhe deu a lamparina. Lembrou Emily de que havia uma sepultura recém-aberta na nave leste, e disse para manter a luz baixa para não tropeçar na terra solta. Emily agradeceu de novo, pegou a lamparina e entrou na igreja. A irmã Mariette então se foi. Mas Emily parou na porta. O medo tomou conta dela de repente, e ela voltou até o pé da escada. Ao ouvir os passos da freira subindo e ver seu véu preto se mover sobre o corrimão em espiral, quase a chamou de volta. Depois o véu desapareceu, e envergonhada de seu medo, ela voltou para a igreja. O ar frio das naves a gelou, e o grande espaço escuro, iluminado apenas um pouco pela luz da lua vinda de uma janela gótica distante, teria em outra ocasião a assustado com pensamentos supersticiosos. Mas agora a dor enchia sua mente. Ela quase não notou os ecos suaves de seus próprios passos nem pensou na sepultura aberta até estar quase na beira dela. Um frade tinha sido enterrado ali na noite anterior, e enquanto ela estava sentada sozinha em seu quarto ao entardecer, tinha ouvido os monges cantando a oração pela alma dele. Isso trouxe de volta os detalhes da morte de seu pai. As vozes, com o som baixo do órgão, uma vez a tinham enchido de pensamentos sombrios e comoventes. Agora ela se lembrava deles, e enquanto se desviava para evitar o chão remexido, apressou-se em direção ao túmulo de St. Aubert. Na luz da lua que atravessava parte da nave, achou que via uma sombra se movendo entre os pilares. Parou para escutar, não ouviu passos, e acreditou que sua imaginação a tinha enganado. Sem mais medo de ser vista, seguiu em frente. St. Aubert estava sob uma simples pedra de mármore, com pouco mais do que seu nome e as datas de nascimento e morte, perto do pé do grande monumento dos Villerois. Emily ficou junto ao túmulo até que o sino das orações da madrugada avisou os monges para saírem. Então ela chorou ali um último adeus e se forçou a ir embora. Depois desse triste consolo, dormiu mais profundamente do que havia dormido em muito tempo, e quando acordou, se sentiu mais calma e resignada do que estivera desde a morte de St. Aubert.

Original English Version

One painful scene yet awaited her, for she determined to visit again her father's grave; and that she might not be interrupted, or observed in the *indulgence* of her *melancholy tenderness*, she deferred her visit, till every *inhabitant* of the *convent*, except the nun who promised to bring her the key of the church, should be retired to rest. Emily remained in her chamber, till she heard the *convent* bell strike twelve, when the nun came, as she had appointed, with the key of a private door, that opened into the church, and they descended together the narrow winding *stair-case*, that led *thither*. The nun offered to accompany Emily to the grave, adding, 'It is *melancholy* to go alone at this hour;' but the *former*, thanking her for the consideration, could not consent to have any witness of her sorrow; and the sister, having unlocked the door, gave her the lamp. 'You will remember, sister,' said she, 'that in the east aisle, which you must pass, is a newly opened grave; hold the light to the ground, that you may not *stumble* over the loose earth.' Emily, thanking her again, took the lamp, and, stepping into the church, sister *Mariette* departed. But Emily *paused* a moment at the door; a sudden fear came over her, and she returned to the foot of the *stair-case*, where, as she heard the steps of the nun *ascending*, and, while she held up the lamp, saw her black veil waving over the spiral *balusters*, she was tempted to call her back. While she *hesitated*, the veil disappeared, and, in the next moment, ashamed of her fears, she returned to the church. The cold air of the *aisles* *chilled* her, and their deep silence and extent, *feebly shone* upon by the moon-light, that *streamed* through a distant gothic window, would at any other time have *awed* her into *superstition*; now, grief occupied all her attention. She *scarcely* heard the *whispering* echoes of her own steps, or thought of the open grave, till she found herself almost on its brink. A *friar* of the *convent* had been buried there on the preceding evening, and, as she had sat alone in her chamber at twilight, she heard, at distance, the monks chanting the *requiem* for his soul. This brought freshly to her memory the *circumstances* of her father's death; and, as the voices, *mingling* with a low *querulous peal* of the *organ*, *swelled faintly*, *gloomy* and affecting visions had *arisen* upon her mind. Now she remembered them, and, turning aside to avoid the broken ground, these *recollections* made her pass on with quicker steps to the grave of St. *Aubert*, when in the moon-light, that fell *athwart* a remote part of the aisle, she thought she saw a shadow *gliding* between the pillars. She stopped to listen, and, not hearing any *footstep*, believed that her fancy had *deceived* her, and, no longer *apprehensive* of being observed, proceeded. St. *Aubert* was buried beneath a plain marble, bearing little more than his name and the *date* of his birth and death, near the foot of the *stately* monument of the *Villerois*. Emily remained at his grave, till a *chime*, that called the monks to early prayers, warned her to retire; then, she *wept* over it a last *farewel*, and

forced herself from the spot. After this hour of *melancholy indulgence*, she was *refreshed* by a deeper sleep, than she had experienced for a long time, and, on awakening, her mind was more *tranquil* and resigned, than it had been since St. *Aubert's* death.

Tradução Integral em Português

Uma cena penosa ainda a aguardava, pois resolvera visitar de novo o túmulo do pai; e, para que não fosse interrompida, ou observada na indulgência da sua melancólica ternura, adiou a visita até que todos os moradores do convento, à exceção da freira que prometera trazer-lhe a chave da igreja, se tivessem recolhido para o repouso. Emily permaneceu no seu quarto, até ouvir o sino do convento bater meia-noite, quando a freira veio, conforme combinara, com a chave de uma porta reservada que dava para a igreja, e desceram juntas a estreita escada em caracol que para lá conduzia. A freira ofereceu-se para acompanhar Emily até o túmulo, acrescentando: 'É melancólico ir sozinha a esta hora'; mas a primeira, agradecendo-lhe a consideração, não podia consentir em ter qualquer testemunha do seu pesar; e a irmã, tendo destrancado a porta, deu-lhe a lâmpada. 'Lembraí-vos, irmã', disse ela, 'de que na ala leste, por onde deveis passar, há um túmulo recém-aberto; mantende a luz junto ao chão, para não tropeçardes na terra solta.' Emily, agradecendo-lhe de novo, tomou a lâmpada e, ao entrar na igreja, a irmã Mariette partiu. Mas Emily deteve-se um momento à porta; um súbito temor a acometeu, e ela voltou ao pé da escada, onde, ao ouvir os passos da freira que subia e, enquanto erguia a lâmpada, ver o seu véu negro ondulando sobre os balaústres em espiral, foi tentada a chamá-la de volta. Enquanto hesitava, o véu desapareceu e, no momento seguinte, envergonhada dos seus temores, voltou à igreja. O ar frio das alas gelou-a, e o seu profundo silêncio e a sua extensão, debilmente iluminados pelo luar que se derramava por uma distante janela gótica, em qualquer outra ocasião a teriam sobrecogido de superstição; agora, a dor lhe ocupava toda a atenção. Ela mal ouvia os ecos sussurrantes dos próprios passos, ou pensava no túmulo aberto, até se ver quase à sua borda. Um frade do convento fora ali sepultado na tarde anterior e, quando ela estava sentada sozinha no seu quarto ao crepúsculo, ouvira, ao longe, os monges entoando o réquiem pela sua alma. Isso trouxe de novo, viva, à sua memória, as circunstâncias da morte do pai; e, à medida que as vozes, mesclando-se a um baixo e queixoso retinir do órgão, se avolumavam debilmente, visões lúgubres e comoventes tinham surgido no seu espírito. Agora ela as recordava e, desviando-se para evitar o terreno revolvido, essas lembranças a fizeram avançar com passos mais rápidos até o túmulo de St. Aubert, quando, no luar que caía obliquamente sobre uma parte remota da ala, julgou ver uma sombra deslizar entre os

pilares. Deteve-se para escutar e, não ouvindo passo algum, acreditou que a sua imaginação a enganara e, já não receosa de ser observada, prosseguiu. St. Aubert fora sepultado sob um mármore simples, que trazia pouco mais do que o seu nome e as datas do seu nascimento e da sua morte, junto ao pé do imponente monumento dos Villeroi. Emily permaneceu junto ao túmulo, até que um repique, que chamava os monges às primeiras orações, a advertiu de que se retirasse; então, chorou sobre ele um último adeus e forçou-se a deixar o lugar. Após aquela hora de melancólica indulgência, foi revigorada por um sono mais profundo do que experimentara havia muito tempo, e, ao despertar, o seu espírito estava mais tranquilo e resignado do que estivera desde a morte de St. Aubert.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Mas quando chegou a hora de deixar o convento, sua dor voltou. Ela se sentia ligada ao lugar por causa dos mortos e da bondade dos vivos. O lugar onde os restos mortais de seu pai estavam enterrados parecia para ela um lar. A *abadessa* lhe disse muitas palavras gentis e pediu que voltasse se fosse infeliz em outro lugar. Muitas das freiras também sentiram verdadeira pena de vê-la partir. Emily deixou o convento em lágrimas, com sinceros desejos de felicidade.

Ela viajou várias léguas antes que a paisagem ao redor conseguisse tirá-la de sua profunda tristeza, mesmo que por um momento. Quando conseguiu, isso só a lembrou de que St. Aubert tinha estado ao seu lado da última vez que vira aqueles lugares, e das coisas que ele tinha dito sobre paisagens parecidas. Assim o dia passou tranquilamente, sem nenhum acontecimento especial, em tristeza e fraqueza. Ela dormiu naquela noite em uma cidade perto da fronteira do Languedoc, e na manhã seguinte entrou na Gasconha.

Original English Version

But, when the moment of her departure from the *convent* arrived, all her grief returned; the memory of the dead, and the kindness of the living attached her to the place; and for the sacred spot, where her father's remains were *interred*, she seemed to feel all those tender *affections* which we *conceive* for home. The *abbess* repeated many kind *assurances* of regard at their *parting*, and pressed her to return, if ever she should find her condition *elsewhere* unpleasant; many of the *nuns* also expressed *unaffected* regret at her departure, and Emily left the *convent* with many tears, and followed by *sincere* wishes for her happiness.

She had travelled several leagues, before the scenes of the country, through which she passed, had power to *rouse* her for a moment from the deep *melancholy*, into which she was sunk, and, when they did, it was only to remind her, that, on her last view of them, St. *Aubert* was at her side, and to call up to her remembrance the remarks he had delivered on similar scenery. Thus, without any particular occurrence, passed the day in *languor* and *dejection*. She slept that night in a town on the skirts of *Languedoc*, and, on the following morning, entered *Gascony*.

Tradução Integral em Português

Mas, quando chegou o momento da sua partida do convento, toda a sua dor retornou; a memória dos mortos e a bondade dos vivos prendiam-na àquele lugar; e pelo sagrado recinto onde os restos do pai jaziam sepultados ela parecia sentir todas aquelas ternas afeições que concebemos pelo lar. A *abadessa* repetiu muitas amáveis garantias de

estima ao despedirem-se, e instou-a a regressar, se alguma vez viesse a achar a sua condição, em outro lugar, desagradável; muitas das freiras também exprimiram um pesar sincero pela sua partida, e Emily deixou o convento com muitas lágrimas, seguida por sinceros votos de felicidade.

Ela viajara várias léguas, antes que os cenários da região por que passava tivessem o poder de despertá-la, por um momento, da profunda melancolia em que estava mergulhada, e, quando o tinham, era apenas para lembrar-lhe que, na última vez que os vira, St. Aubert estava a seu lado, e para trazer-lhe à memória as observações que ele fizera acerca de cenários semelhantes. Assim, sem nenhum acontecimento particular, passou o dia em languidez e abatimento. Naquela noite dormiu numa cidade nos confins do Languedoc, e, na manhã seguinte, entrou na Gasconha.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Perto do fim do dia, Emily avistou as planícies perto de La Vallee, e velhas paisagens do passado começaram a chamar sua atenção. Com elas vieram lembranças que a encheram de ternura e dor. Enquanto olhava, através das lágrimas, para a beleza selvagem dos Pirineus, agora brilhantes com a luz e as sombras do entardecer, ela se lembrou de como o pai tinha compartilhado esse prazer com ela na última vez que os vira. Depois algum lugar que ele tinha lhe mostrado especialmente aparecia diante dela, e o desespero afundava em seu coração. 'Ali!' ela exclamava. 'Ali estão os penhascos, e ali está o pinheiral que ele amava quando passamos por aqui pela última vez. Ali, debaixo daquela montanha, está a casinha entre os cedros que ele me disse para lembrar e desenhar. Ó meu pai, será que nunca mais vou te ver!'

Original English Version

Towards the close of this day, Emily came within view of the plains in the neighbourhood of La *Vallee*, and the well-known objects of *former* times began to press upon her notice, and with them *recollections*, that *awakened* all her *tenderness* and grief. Often, while she looked through her tears upon the wild *grandeur* of the *Pyrenees*, now varied with the rich lights and shadows of evening, she remembered, that, when last she saw them, her father *partook* with her of the pleasure they inspired. Suddenly some scene, which he had particularly pointed out to her, would present itself, and the sick *languor* of despair would steal upon her heart. 'There!' she would *exclaim*, 'there are the very cliffs, there the wood of *pin*es, which he looked at with such delight, as we passed this road together for the last time. There, too, under the *crag* of that mountain, is the cottage, *peeping* from among the *cedars*, which he *bade* me remember, and copy with my pencil. O my father, shall I never see you more!'

Tradução Integral em Português

Ao fim daquele dia, Emily avistou as planícies das cercanias de La Vallée, e os objetos bem conhecidos de outros tempos começaram a impor-se à sua atenção, e com eles lembranças que despertavam toda a sua ternura e o seu pesar. Muitas vezes, enquanto olhava por entre as lágrimas para a agreste grandeza dos Pirineus, agora matizada pelas ricas luzes e sombras do entardecer, lembrava-se de que, quando os vira pela última vez, o pai partilhara com ela o prazer que eles inspiravam. De súbito, algum cenário que ele lhe apontara em particular se lhe apresentava, e a doente languidez do desespero lhe insinuava-se no coração. 'Ali!', exclamava, 'ali estão os próprios rochedos, ali o bosque de pinheiros, que ele contemplou com tanto deleite, quando percorremos juntos este caminho pela última

vez. Ali, também, sob o penhasco daquela montanha, está a cabana, a espreitar por entre os cedros, que ele me pediu para lembrar e copiar com o meu lápis. Ó meu pai, será que nunca mais te verei!

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Conforme se aproximava do castelo, as lembranças tristes do passado ficavam cada vez mais fortes. Por fim o castelo em si apareceu na beleza brilhante da paisagem favorita de St. Aubert. Aquela era uma visão que exigia força, não lágrimas. Emily secou os olhos e se preparou para enfrentar o momento doloroso de voltar a um lar onde nenhum dos pais estaria para recebê-la. 'Sim,' disse ela, 'que eu não esqueça as lições que ele me ensinou! Ele muitas vezes me mostrou que até a tristeza justa deve ser resistida. Nós sempre admiramos a grandeza de uma mente que pode sofrer e ainda assim raciocinar. Ó meu pai! se você puder olhar para sua filha lá de cima, vai ficar feliz de ver que ela se lembra de seus ensinamentos e tenta segui-los.'

Uma curva na estrada lhe deu uma visão mais próxima do castelo. Suas chaminés, iluminadas pela luz do entardecer, erguiam-se por trás dos carvalhos favoritos de St. Aubert, cujas folhas escondiam parte da casa. Emily não conseguiu conter um suspiro pesado. 'Esta também era sua hora favorita,' disse ela, olhando para as longas sombras do entardecer sobre a terra. 'Como é tranquilo, como é bonito! Bonito e calmo, como era no passado.'

Original English Version

As she drew near the *chateau*, these *melancholy memorials* of past times *multiplied*. At length, the *chateau* itself appeared, amid the glowing beauty of St. *Aubert's* favourite landscape. This was an object, which called for *fortitude*, not for tears; Emily dried hers, and prepared to meet with *calmness* the trying moment of her return to that home, where there was no longer a parent to welcome her. 'Yes,' said she, 'let me not forget the lessons he has taught me! How often he has pointed out the necessity of *resisting* even *virtuous* sorrow; how often we have admired together the greatness of a mind, that can at once suffer and reason! O my father! if you are permitted to look down upon your child, it will please you to see, that she remembers, and *endeavours* to practise, the *precepts* you have given her.'

A turn on the road now allowed a *nearer* view of the *chateau*, the *chimneys*, tipped with light, rising from behind St. *Aubert's* favourite oaks, whose *foliage* partly concealed the lower part of the building. Emily could not suppress a heavy sigh. 'This, too, was his favourite hour,' said she, as she *gazed* upon the long evening shadows, *stretched athwart* the landscape. 'How deep the *repose*, how lovely the scene! lovely and *tranquil* as in *former* days!'

Tradução Integral em Português

À medida que se aproximava do castelo, esses melancólicos memoriais de tempos idos se multiplicavam. Por fim, o próprio castelo apareceu, em meio à radiante beleza da paisagem predileta de St. Aubert. Este era um objeto que reclamava fortaleza, não lágrimas; Emily enxugou as suas e preparou-se para enfrentar com serenidade o momento penoso do seu regresso àquele lar, onde já não havia um pai para recebê-la. 'Sim', disse ela, 'que eu não esqueça as lições que ele me ensinou! Quantas vezes ele apontou a necessidade de resistir mesmo a uma dor virtuosa; quantas vezes admiramos juntos a grandeza de um espírito que pode, a um só tempo, sofrer e raciocinar! Ó meu pai! se te for permitido olhar de cima para a tua filha, há de agradar-te ver que ela se lembra, e se esforça por pôr em prática, os preceitos que lhe deste.'

Uma curva na estrada permitia agora uma vista mais próxima do castelo, com as chaminés, tingidas de luz, erguendo-se por trás dos carvalhos prediletos de St. Aubert, cuja folhagem em parte ocultava a porção inferior do edifício. Emily não pôde reprimir um pesado suspiro. 'Esta, também, era a sua hora predileta', disse ela, enquanto contemplava as longas sombras do entardecer, estendidas obliquamente sobre a paisagem. 'Que profundo repouso, que cenário adorável! adorável e tranquilo como nos dias de outrora!'

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Ela lutou contra sua tristeza de novo, até que o som de uma dança animada chegou até ela. Tinha ouvido aquilo tantas vezes enquanto caminhava com St. Aubert à beira do Garona que sua coragem se quebrou. Continuou chorando até que a carruagem parou no pequeno portão que dava para o que agora era sua própria terra. Quando a carruagem parou de repente, ela olhou para cima e viu a velha *governanta* de seu pai vindo abrir o portão. Manchon também correu latindo. Quando sua jovem dona desceu, ele se aninhou nela e dançou ao seu redor, respirando rápido de alegria.

'Querida *mademoiselle*!' disse Theresa. Ela parou, como se quisesse consolar Emily, mas Emily estava perturbada demais para responder. O cão ainda se aninhava e corria ao redor dela, depois se lançou até a carruagem com latidos curtos e rápidos. 'Ah, *mademoiselle*! Meu pobre patrão!' disse Theresa, cujos sentimentos eram mais fortes que sua timidez. 'Manchon foi procurar por ele.' Emily gritou. Olhando para a porta aberta da carruagem, viu o cão pular para dentro, depois pular para fora de imediato, e correr ao redor dos cavalos com o focinho no chão.

Original English Version

Again she *resisted* the pressure of sorrow, till her ear caught the gay melody of the dance, which she had so often listened to, as she walked with St. Aubert, on the margin of the *Garonne*, when all her *fortitude* forsook her, and she continued to *weep*, till the carriage stopped at the little gate, that opened upon what was now her own territory. She raised her eyes on the sudden stopping of the carriage, and saw her father's old *housekeeper* coming to open the gate. *Manchon* also came running, and barking before her; and when his young *mistress* alighted, *fawned*, and played round her, *gasping* with joy.

'Dear *ma'amselle*!' said Theresa, and *paused*, and looked as if she would have offered something of *condolement* to Emily, whose tears now prevented reply. The dog still *fawned* and ran round her, and then flew towards the carriage, with a short quick bark. 'Ah, *ma'amselle*! - my poor master!' said Theresa, whose feelings were more *awakened* than her *delicacy*, '*Manchon's* gone to look for him.' Emily *sobbed* aloud; and, on looking towards the carriage, which still stood with the door open, saw the animal spring into it, and instantly leap out, and then with his nose on the ground run round the horses.

Tradução Integral em Português

De novo resistiu ao peso do pesar, até que o seu ouvido captou a alegre melodia da dança, que tantas vezes escutara, ao passear com St. Aubert, à

margem do Garona, quando toda a sua fortaleza a abandonou, e ela continuou a chorar, até que a carruagem parou junto ao pequeno portão que dava para o que era agora o seu próprio território. Ergueu os olhos à súbita parada da carruagem e viu a velha *governanta* do pai vindo abrir o portão. Manchon também veio correndo e ladrando à frente dela; e, quando a sua jovem *senhora* desceu, fez-lhe festas e brincou à sua volta, ofegante de alegria.

'Querida *mademoiselle*!', disse Theresa, e deteve-se, e olhou como se fosse oferecer algum consolo a Emily, cujas lágrimas agora impediam qualquer resposta. O cão ainda fazia festas e corria à sua volta, e então voou em direção à carruagem, com um latido curto e agudo. 'Ah, *mademoiselle*! - meu pobre amo!', disse Theresa, cujos sentimentos estavam mais despertados do que a sua delicadeza, 'Manchon foi procurá-lo.' Emily soluçou em voz alta; e, ao olhar para a carruagem, que ainda estava com a porta aberta, viu o animal saltar para dentro dela, e no mesmo instante saltar para fora, e então, com o focinho no chão, correr em torno dos cavalos.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

'Não chore assim, *mademoiselle*,' disse Theresa. 'Isso parte meu coração ver a *senhorita* assim.' O cão correu até Emily, depois voltou para a carruagem, depois voltou para ela de novo, choramingando tristemente. 'Pobre criatura!' disse Theresa. 'Você perdeu seu patrão, então bem pode chorar. Mas venha, minha querida jovem *senhorita*, seja corajosa. O que posso lhe trazer para fazê-la se sentir melhor?' Emily deu a mão à velha criada e tentou conter sua dor, enquanto perguntava gentilmente sobre a saúde de Theresa. Mas ainda ficou parada no caminho até o castelo, porque não havia ninguém lá dentro para recebê-la com carinho. Seu coração não pulava mais de esperança feliz diante de um sorriso familiar, e ela temia as coisas lá dentro que trariam de volta lembranças completas de sua antiga felicidade. Caminhou devagar em direção à porta, parou, seguiu, e parou de novo. O castelo parecia silencioso, abandonado e solitário. Com medo de entrar, mas se culpando por demorar, finalmente entrou no salão. Atravessou-o rapidamente, como se tivesse medo de olhar ao redor, e abriu a porta do quarto que costumava chamar de seu. A escuridão do entardecer fazia o quarto quieto e vazio parecer ainda mais solene. As cadeiras, as mesas, e cada móvel, tão familiares em dias mais felizes, falavam profundamente ao seu coração. Sem perceber a princípio, sentou-se junto a uma janela que dava para o jardim, onde St. Aubert tinha se sentado com ela muitas vezes, observando o sol se pôr sobre a ampla vista além das árvores.

Original English Version

'Don't cry so, *ma'amselle*,' said Theresa, 'it breaks my heart to see you.' The dog now came running to Emily, then returned to the carriage, and then back again to her, whining and *discontented*. 'Poor rogue!' said Theresa, 'thou *hast* lost thy master, thou *mayst* well cry! But come, my dear young lady, be *comforted*. What shall I get to refresh you?' Emily gave her hand to the old servant, and tried to *restrain* her grief, while she made some kind *enquiries* concerning her health. But she still *lingered* in the walk which led to the *chateau*, for within was no person to meet her with the kiss of affection; her own heart no longer *palpitated* with impatient joy to meet again the well-known smile, and she *dreaded* to see objects, which would recall the full remembrance of her *former* happiness. She moved slowly towards the door, *paused*, went on, and *paused* again. How silent, how *forsaken*, how *forlorn* did the *chateau* appear! *Trembling* to enter it, yet blaming herself for *delaying* what she could not avoid, she, at length, passed into the hall; crossed it with a *hurried* step, as if afraid to look round, and opened the door of that room, which she was wont to call her own. The *gloom* of evening gave *solemnity* to its silent and *deserted* air. The chairs,

the tables, every article of furniture, so familiar to her in happier times, spoke *eloquently* to her heart. She seated herself, without immediately observing it, in a window, which opened upon the garden, and where St. *Aubert* had often sat with her, watching the sun retire from the rich and extensive prospect, that appeared beyond the *groves*.

Tradução Integral em Português

'Não choreis assim, *mademoiselle*', disse Theresa, 'parte-me o coração ver-vos.' O cão veio agora correndo até Emily, depois voltou à carruagem, e então de novo até ela, ganindo e descontente. 'Pobre malandro!', disse Theresa, 'perdeste o teu amo, bem podes chorar! Mas vinde, minha querida jovem *senhora*, consolai-vos. Que hei de trazer-vos para vos reanimar?' Emily deu a mão à velha criada e tentou refrear o pesar, enquanto fazia algumas amáveis perguntas acerca da sua saúde. Mas ainda se demorava na alameda que conduzia ao castelo, pois lá dentro não havia ninguém para recebê-la com o beijo do afeto; o seu próprio coração já não palpitava de impaciente alegria por reencontrar o sorriso bem conhecido, e ela temia ver objetos que lhe recordassem por inteiro a lembrança da sua antiga felicidade. Moveu-se lentamente em direção à porta, deteve-se, prosseguiu, e deteve-se de novo. Quão silencioso, quão abandonado, quão desolado parecia o castelo! Trêmula ao entrar nele, e contudo censurando-se por adiar o que não podia evitar, ela, por fim, passou ao vestibulo; atravessou-o com passo apressado, como se temesse olhar em torno, e abriu a porta daquele aposento que costumava chamar de seu. A penumbra do entardecer dava solenidade ao seu ar silencioso e deserto. As cadeiras, as mesas, cada peça de mobiliário, tão familiares a ela em tempos mais felizes, falavam eloquentemente ao seu coração. Sentou-se, sem de imediato o notar, numa janela que dava para o jardim, e onde St. Aubert tantas vezes se sentara com ela, a ver o sol retirar-se da rica e extensa paisagem que se descortinava para além dos arvoredos.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Depois de chorar por algum tempo, ela ficou mais calma. Quando Theresa voltou depois de levar a bagagem para o quarto de sua *senhorita*, Emily já tinha se recuperado o bastante para falar com ela.

'Preparei a cama verde para a *senhorita*,' disse Theresa, colocando o café sobre a mesa. 'Pensei que gostaria mais dela do que da sua por enquanto. Mas nunca pensei, há um mês, que voltaria sozinha. Ah, a notícia quase partiu meu coração quando chegou. Quem acreditaria que meu pobre patrão, quando saiu de casa, nunca mais voltaria?' Emily escondeu o rosto com o lenço e acenou com a mão.

'Por favor, prove o café,' disse Theresa. 'Querida *senhorita*, tenha consolo. Todos nós temos que morrer. Meu querido patrão é um santo lá em cima.' Emily tirou o lenço do rosto e olhou para o céu com lágrimas nos olhos. Logo depois secou-as e, com voz calma mas trêmula, começou a perguntar sobre alguns dos pensionistas de seu falecido pai.

Original English Version

Having *indulged* her tears for some time, she became more composed; and, when Theresa, after seeing the baggage deposited in her *lady's* room, again appeared, she had so far recovered her spirits, as to be able to *converse* with her.

'I have made up the green bed for you, *ma'amselle*,' said Theresa, as she set the coffee upon the table. 'I thought you would like it better than your own now; but I little thought this day month, that you would come back alone. A-well-a-day! the news almost broke my heart, when it did come. Who would have believed, that my poor master, when he went from home, would never return again!' Emily hid her face with her *handkerchief*, and waved her hand.

'Do taste the coffee,' said Theresa. 'My dear young lady, be *comforted* - we must all die. My dear master is a saint above.' Emily took the *handkerchief* from her face, and raised her eyes full of tears towards heaven; soon after she dried them, and, in a calm, but *tremulous* voice, began to *enquire* concerning some of her late father's *pensioners*.

Tradução Integral em Português

Tendo-se entregue às lágrimas por algum tempo, ficou mais serena; e, quando Theresa, depois de ver a bagagem depositada no quarto da sua *senhora*, reapareceu, ela já recobrou o ânimo o bastante para poder conversar com ela.

'Preparei-vos a cama verde, *mademoiselle*', disse Theresa, ao pôr o café sobre a mesa. 'Achei que a preferiríeis agora à vossa própria; mas bem pouco imaginei, faz hoje um mês, que voltaríeis sozinha. Ai de mim! a notícia quase me partiu o coração, quando afinal chegou. Quem haveria de crer que o meu pobre amo, quando partiu de casa, nunca mais regressaria!' Emily ocultou o rosto no lenço e agitou a mão.

'Provai o café', disse Theresa. 'Minha querida jovem *senhora*, consolai-vos - todos havemos de morrer. O meu querido amo é um santo lá em cima.' Emily afastou o lenço do rosto e ergueu os olhos rasos de lágrimas para o céu; pouco depois enxugou-os e, com voz calma, mas trêmula, começou a indagar acerca de alguns dos pensionistas do falecido pai.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

'Ai de mim!' disse Theresa, enquanto servia o café e o dava à sua *senhora*. 'Todos que puderam vieram aqui todos os dias perguntar por você e por meu patrão.' Depois contou que algumas pessoas que estavam bem quando eles saíram agora estavam mortas, enquanto outras que estavam doentes tinham se recuperado. 'E olhe, *senhorita*,' acrescentou, 'a velha Mary está vindo pelo jardim agora. Há três anos ela parece que vai morrer, mas ainda está viva. Ela viu a carruagem na porta e sabe que a *senhorita* voltou.'

A visão dessa pobre velha teria sido demais para Emily, então ela pediu a Theresa que fosse dizer a ela que estava doente demais para ver alguém naquela noite. 'Amanhã talvez eu esteja melhor; mas dê a ela este sinal de que me lembro dela.'

Original English Version

'Alas-a-day!' said Theresa, as she poured out the coffee, and handed it to her *mistress*, 'all that could come, have been here every day to *enquire* after you and my master.' She then proceeded to tell, that some were dead whom they had left well; and others, who were ill, had recovered. 'And see, *ma'amselle*,' added Theresa, 'there is old Mary coming up the garden now; she has looked every day these three years as if she would die, yet she is alive still. She has seen the *chaise* at the door, and knows you are come home.'

The sight of this poor old woman would have been too much for Emily, and she begged Theresa would go and tell her, that she was too ill to see any person that night. 'To-morrow I shall be better, perhaps; but give her this token of my remembrance.'

Tradução Integral em Português

'Ai de nós!', disse Theresa, enquanto servia o café e o entregava à sua *senhora*, 'todos os que puderam vir estiveram aqui todos os dias a perguntar por vós e pelo meu amo.' Passou então a contar que alguns tinham morrido, os quais eles haviam deixado bem de saúde; e outros, que estavam doentes, se tinham recuperado. 'E vede, *mademoiselle*,' acrescentou Theresa, 'lá vem a velha Mary subindo o jardim agora; há três anos que tem cara, todos os dias, de quem vai morrer, e contudo ainda está viva. Viu a caleche à porta, e sabe que voltastes para casa.'

A visão daquela pobre velha teria sido demais para Emily, e ela rogou a Theresa que fosse dizer-lhe que estava adoentada demais para ver qualquer pessoa naquela noite. 'Amanhã estarei melhor, talvez; mas dai-lhe

esta lembrança da minha parte.'

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Emily ficou sentada por um tempo, cheia de tristeza. Tudo o que via trazia de volta uma lembrança, e cada lembrança levava à sua dor. Suas plantas favoritas, que St. Aubert tinha lhe ensinado a cuidar; os pequenos desenhos no quarto, que o bom gosto dele tinha lhe ensinado a fazer; os livros que ele tinha escolhido para ela e que tinham lido juntos; seus instrumentos musicais, cujos sons ele amava e às vezes tocava ele mesmo - tudo isso tornava sua tristeza mais forte. Por fim ela se forçou a se levantar. Reuniu toda a sua coragem e foi em direção àqueles quartos tristes. Tinha medo de entrar neles, mas sabia que a afetariam ainda mais se ela esperasse mais tempo.

Original English Version

Emily sat for some time, given up to sorrow. Not an object, on which her eye *glanced*, but *awakened* some remembrance, that led immediately to the subject of her grief. Her favourite plants, which St. *Aubert* had taught her to nurse; the little drawings, that *adorned* the room, which his taste had instructed her to execute; the books, that he had selected for her use, and which they had read together; her musical instruments, whose sounds he loved so well, and which he sometimes *awakened* himself - every object gave new force to sorrow. At length, she *roused* herself from this *melancholy indulgence*, and, *summoning* all her resolution, stepped forward to go into those *forlorn* rooms, which, though she *dreaded* to enter, she knew would yet more *powerfully* affect her, if she delayed to visit them.

Tradução Integral em Português

Emily permaneceu sentada por algum tempo, entregue ao pesar. Não havia objeto sobre o qual o seu olhar deslizesse que não despertasse alguma lembrança, a qual conduzia imediatamente ao motivo do seu pesar. As suas plantas prediletas, que St. Aubert lhe ensinara a cultivar; os pequenos desenhos que adornavam o quarto, e que o gosto dele a instruíra a executar; os livros que ele selecionara para o seu uso, e que tinham lido juntos; os seus instrumentos musicais, cujos sons ele tanto amava, e que ele próprio por vezes despertava - cada objeto dava nova força ao pesar. Por fim, arrancou-se a essa melancólica indulgência e, reunindo toda a sua resolução, deu um passo à frente para entrar naqueles aposentos desolados que, embora receasse penetrar, sabia que a afetariam ainda mais poderosamente se adiasse visitá-los.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Depois de passar pela estufa, ela perdeu a coragem por um momento quando abriu a porta da biblioteca. A luz do entardecer e as folhas perto das janelas tornavam o quarto ainda mais sério, e tudo nele lhe lembrava do pai. Ali estava a poltrona dele, e ela estremeceu ao vê-la, porque tinha visto tantas vezes ele sentado ali. A imagem dele veio tão clara à sua mente que quase pensou que ele estava diante dela. Ela controlou esses pensamentos assustadores, embora ainda sentisse um temor reverente. Caminhou devagar até a cadeira e se sentou nela. Uma escrivaninha de leitura estava diante dela, e um livro aberto estava sobre ela, exatamente como o pai o tinha deixado. Ela demorou algum tempo antes de ousar olhar para ele. Quando o fez, se lembrou de como St. Aubert tinha lido trechos daquele autor favorito para ela na noite anterior a deixar o castelo. Isso a comoveu profundamente. Olhou para a página, chorou, e olhou de novo. O livro parecia sagrado e precioso para ela. Não o teria movido nem fechado a página por todas as riquezas da Índia. Ficou ali, incapaz de sair, mesmo com o quarto ficando mais escuro e silencioso. Seus pensamentos voltaram-se para o estado dos mortos, e ela se lembrou da triste conversa entre St. Aubert e La Voisin na noite antes de ele morrer.

Original English Version

Having passed through the green-house, her courage for a moment *forsook* her, when she opened the door of the library; and, perhaps, the shade, which evening and the *foliage* of the trees near the windows threw across the room, *heightened* the *solemnity* of her feelings on entering that apartment, where every thing spoke of her father. There was an arm chair, in which he used to sit; she *shrunk* when she observed it, for she had so often seen him seated there, and the idea of him rose so distinctly to her mind, that she almost *fancied* she saw him before her. But she checked the *illusions* of a *distempered* imagination, though she could not *subdue* a certain degree of awe, which now *mingled* with her emotions. She walked slowly to the chair, and seated herself in it; there was a reading-desk before it, on which lay a book open, as it had been left by her father. It was some moments before she recovered courage enough to examine it; and, when she looked at the open page, she immediately *recollected*, that St. *Aubert*, on the evening before his departure from the *chateau*, had read to her some passages from this his favourite author. The *circumstance* now affected her *extremely*; she looked at the page, *wept*, and looked again. To her the book appeared sacred and invaluable, and she would not have moved it, or closed the page, which he had left open, for the treasures of the Indies. Still she sat before the desk, and could not resolve to quit it, though the increasing *gloom*, and the profound silence of the apartment,

revived a degree of painful awe. Her thoughts *dwelt* on the probable state of departed spirits, and she remembered the affecting conversation, which had passed between St. *Aubert* and La *Voisin*, on the night preceding his death.

Tradução Integral em Português

Tendo atravessado a estufa, a coragem por um momento a abandonou, quando abriu a porta da biblioteca; e, talvez, a sombra que o entardecer e a folhagem das árvores junto às janelas lançavam sobre o aposento realçava a solenidade dos seus sentimentos ao entrar naquele recinto, onde tudo falava do pai. Havia uma poltrona em que ele costumava sentar-se; ela encolheu-se ao repará-la, pois tantas vezes o vira ali sentado, e a ideia dele lhe surgiu tão distintamente ao espírito, que quase imaginou vê-lo diante de si. Mas conteve as ilusões de uma imaginação alterada, embora não conseguisse subjugar certo grau de reverente temor que agora se mesclava às suas emoções. Caminhou lentamente até a poltrona e sentou-se nela; havia diante dela uma estante de leitura, sobre a qual jazia um livro aberto, tal como fora deixado pelo pai. Passaram-se alguns momentos antes que ela recobrasse coragem suficiente para examiná-lo; e, quando olhou para a página aberta, lembrou-se imediatamente de que St. Aubert, na tarde anterior à sua partida do castelo, lhe lera algumas passagens deste seu autor predileto. A circunstância agora a afetou extremamente; olhou para a página, chorou, e olhou de novo. Para ela o livro parecia sagrado e inestimável, e ela não o teria movido, nem fechado a página que ele deixara aberta, por todos os tesouros das Índias. Ainda permanecia sentada diante da estante, e não conseguia resolver-se a deixá-la, embora a penumbra crescente e o profundo silêncio do aposento reavivassem um grau de penoso temor. Os seus pensamentos detiveram-se no provável estado dos espíritos dos que partiram, e ela lembrou-se da comovente conversa que se dera entre St. Aubert e La Voisin, na noite que precedeu a sua morte.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Enquanto estava sentada pensando, viu a porta se abrir devagar, e um som de sussurro em uma parte distante do quarto a assustou. Na luz fraca, achou que via algo se mover. Seus pensamentos anteriores e seu estado infeliz fizeram sua imaginação aceitar cada pequeno sinal, e de repente ela temeu algo sobrenatural. Ficou parada por um momento. Depois sua razão mais calma voltou, e ela disse: 'Do que devo temer? Se os espíritos daqueles que amamos voltam para nós, é por bondade.'

O silêncio a fez se envergonhar de seu medo, e ela pensou que sua imaginação a tinha enganado, ou que tinha ouvido um daqueles ruídos estranhos que às vezes acontecem em casas antigas. Mas o mesmo som veio de novo. Ela viu algo se movendo em sua direção, e depois ao seu lado na cadeira. Gritou, mas seu medo desapareceu na hora quando viu que era Manchon. Ele se sentou perto dela e lambeu suas mãos com carinho.

Original English Version

As she *mused* she saw the door slowly open, and a *rustling* sound in a remote part of the room *startled* her. Through the *dusk* she thought she perceived something move. The subject she had been considering, and the present tone of her spirits, which made her imagination respond to every *impression* of her senses, gave her a sudden terror of something supernatural. She sat for a moment *motionless*, and then, her *dissipated* reason returning, 'What should I fear?' said she. 'If the spirits of those we love ever return to us, it is in kindness.'

The silence, which again *reigned*, made her ashamed of her late fears, and she believed, that her imagination had *deluded* her, or that she had heard one of those *unaccountable* noises, which sometimes occur in old houses. The same sound, however, returned; and, *distinguishing* something moving towards her, and in the next instant press beside her into the chair, she *shrieked*; but her *fleeting* senses were instantly recalled, on *perceiving* that it was *Manchon* who sat by her, and who now *licked* her hands *affectionately*.

Tradução Integral em Português

Enquanto cismava, viu a porta abrir-se lentamente, e um ruído farfalhante numa parte remota do aposento a sobressaltou. Através da penumbra, julgou perceber algo mover-se. O tema que estivera considerando, e o atual estado do seu ânimo, que fazia a sua imaginação responder a cada impressão dos seus sentidos, deram-lhe um súbito terror de algo sobrenatural. Ficou sentada, por um momento, imóvel, e então, retornando-lhe a razão dispersa: 'Que deveria eu temer?', disse. 'Se os

espíritos daqueles que amamos alguma vez regressam a nós, é por bondade.'

O silêncio, que de novo reinou, a envergonhou dos seus temores recentes, e ela acreditou que a imaginação a iludira, ou que ouvira um daqueles ruídos inexplicáveis que por vezes ocorrem em casas antigas. O mesmo som, porém, retornou; e, distinguindo algo que se movia em sua direção e, no instante seguinte, se comprimia ao seu lado na poltrona, ela deu um grito; mas os seus sentidos fugidios foram de imediato recobrados, ao perceber que era Manchon quem se sentava junto a ela, e que agora lhe lambia as mãos com afeto.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Ao ver que estava perturbada demais para visitar os quartos vazios do castelo naquela noite, ela saiu da biblioteca e caminhou até o jardim, depois desceu até o terraço acima do rio. O sol tinha se posto, mas sob as amendoeiras escuras ela ainda podia ver o brilho amarelo do oeste, além do crepúsculo que se apagava. Um morcego voou silenciosamente por perto, e de vez em quando ela ouvia o canto triste de um rouxinol. A hora a fez lembrar de alguns versos que uma vez tinha ouvido St. Aubert recitar naquele mesmo lugar, e agora encontrava um triste tipo de conforto em repeti-los.

Original English Version

Perceiving her spirits *unequal* to the task she had assigned herself of visiting the *deserted* rooms of the *chateau* this night, when she left the library, she walked into the garden, and down to the terrace, that *overhung* the river. The sun was now set; but, under the dark branches of the almond trees, was seen the *saffron* glow of the west, spreading beyond the twilight of middle air. The bat *flitted* silently by; and, now and then, the mourning note of the *nightingale* was heard. The *circumstances* of the hour brought to her *recollection* some lines, which she had once heard St. *Aubert* *recite* on this very spot, and she had now a *melancholy* pleasure in repeating them.

Tradução Integral em Português

Percebendo que o seu ânimo não estava à altura da tarefa que se atribuíra, de visitar naquela noite os aposentos desertos do castelo, quando deixou a biblioteca, ela saiu para o jardim e desceu até o terraço que se debruçava sobre o rio. O sol já se pusera; mas, sob os ramos escuros das amendoeiras, via-se o brilho açafrado do ocidente, espalhando-se para além do crepúsculo do ar intermédio. O morcego adejava silencioso; e, de quando em quando, ouvia-se a nota pesarosa do rouxinol. As circunstâncias da hora trouxeram-lhe à lembrança alguns versos que certa vez ouvira St. Aubert recitar neste mesmo lugar, e ela sentiu agora um melancólico prazer em repeti-los.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

SONETO Agora o morcego voa em círculos na brisa da noite. A brisa se insinua tremendo em rajadas ao longo da onda. Ela treme pelos bosques e pela caverna, cujos suspiros solitários enganam o viajante. Pois muitas vezes, quando a tristeza encanta sua mente, ele pensa ouvir o Espírito da rocha. Ele escuta, com um medo doce e emocionante, os murmúrios baixos e místicos do vento. Agora o morcego voa em círculos, e o orvalho do crepúsculo cai em silêncio ao redor. Sobre o penhasco da montanha, a onda brilhante, e o barco distante, ele espalha um véu cinza de tom suave e harmonioso. Assim o orvalho da lágrima de piedade cai sobre a Dor e escurece suas visões solitárias de desespero.

Original English Version

SONNET Now the bat circles on the breeze of eve, That *creeps*, in *shudd'ring* fits, along the wave, And *trembles* 'mid the woods, and through the cave Whose lonely *sighs* the *wanderer deceive*; For *oft*, when *melancholy* charms his mind, He thinks the Spirit of the rock he hears, Nor listens, but with *sweetly*-thrilling fears, To the low, mystic *murmurs* of the wind! Now the bat circles, and the twilight-dew Falls silent round, and, o'er the mountain-cliff, The *gleaming* wave, and far-*discover'd skiff*, Spreads the gray veil of soft, *harmonious hue*. So falls o'er Grief the dew of *pity's* tear *Dimming* her lonely visions of despair.

Tradução Integral em Português

SONETO Agora o morcego gira na brisa da tarde, Que rasteja, em trêmulos arrepios, ao longo da vaga, E estremece por entre os bosques, e através da caverna Cujos suspiros solitários iludem o viandante; Pois muitas vezes, quando a melancolia lhe encanta a mente, Julga ouvir o Espírito do rochedo, E não escuta senão com temores docemente arrepiantes, Os baixos e místicos murmúrios do vento! Agora o morcego gira, e o orvalho do crepúsculo Cai silencioso em derredor, e, sobre o penhasco da montanha, A vaga reluzente, e o esquife avistado ao longe, Espalha o véu cinzento de brando e harmonioso matiz. Assim cai sobre a Dor o orvalho da lágrima da compaixão, Enevoando as suas solitárias visões de desespero.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Emily continuou andando e chegou à árvore de plátano favorita de St. Aubert, onde muitas vezes tinham se sentado juntos à sombra, a essa mesma hora. Ela e sua querida mãe também tinham falado ali, muitas vezes, sobre a vida depois da morte. O pai frequentemente dizia o quanto de conforto sentia ao acreditar que se encontrariam de novo em outro mundo. Essas lembranças dominaram Emily, e ela deixou o plátano. Apoiou-se com tristeza no muro do terraço e viu um grupo de camponeses dançando alegremente nas margens do Garona lá embaixo. O rio era largo e refletia a luz do entardecer. Eram uma visão alegre, ao contrário da solitária e infeliz Emily. Estavam animados e amigáveis, como muitas vezes tinham estado quando ela também era feliz, e quando St. Aubert escutava sua música animada com um rosto cheio de prazer e bondade. Emily olhou para eles por um momento, depois se virou porque a lembrança era dolorosa demais. Mas para onde ela poderia se virar sem encontrar algo mais que aprofundasse sua tristeza?

Original English Version

Emily, wandering on, came to St. *Aubert's* favourite plane-tree, where so often, at this hour, they had sat beneath the shade together, and with her dear mother so often had *conversed* on the subject of a future state. How often, too, had her father expressed the comfort he derived from believing, that they should meet in another world! Emily, overcome by these *recollections*, left the plane-tree, and, as she *leaned pensively* on the wall of the terrace, she observed a group of peasants dancing *gaily* on the banks of the *Garonne*, which spread in *broad expanse* below, and reflected the evening light. What a contrast they formed to the *desolate*, unhappy Emily! They were gay and *debonnaire*, as they were wont to be when she, too, was gay - when St. *Aubert* used to listen to their merry music, with a *countenance beaming* pleasure and *benevolence*. Emily, having looked for a moment on this *sprightly* band, turned away, unable to bear the *remembrances* it excited; but where, alas! could she turn, and not meet new objects to give *acuteness* to grief?

Tradução Integral em Português

Emily, prosseguindo na sua caminhada, chegou ao plátano predileto de St. Aubert, onde tantas vezes, a esta hora, se tinham sentado juntos sob a sombra, e com a sua querida mãe tantas vezes conversara sobre o tema de um estado futuro. Quantas vezes, também, o pai exprimira o conforto que extraía de crer que se reencontrariam em outro mundo! Emily, vencida por essas lembranças, deixou o plátano e, enquanto se debruçava, pensativa, sobre o muro do terraço, observou um grupo de camponeses dançando

alegremente às margens do Garona, que se estendia em larga amplidão lá embaixo, e refletia a luz do entardecer. Que contraste eles formavam com a desolada e infeliz Emily! Estavam alegres e desenvoltos, como costumavam estar quando ela, também, era alegre - quando St. Aubert costumava escutar-lhes a música jovial, com um semblante a irradiar prazer e benevolência. Emily, tendo olhado por um momento para aquele viçoso bando, desviou-se, incapaz de suportar as lembranças que ele suscitava; mas para onde, aí! poderia voltar-se, sem deparar com novos objetos que aguçassem o pesar?

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Enquanto caminhava devagar em direção à casa, Theresa a encontrou. 'Querida *mademoiselle*,' disse ela, 'estou procurando pela *senhorita* há meia hora, e temi que algo tivesse acontecido. Como pode gostar de andar por aí no ar da noite? Por favor, entre na casa. Pense no que meu pobre patrão diria se pudesse ver a *senhorita*. Tenho certeza de que ele sentiu muito a morte da minha querida *senhora*, embora a *senhorita* saiba que ele quase nunca chorava.'

Original English Version

As she walked slowly towards the house, she was met by Theresa. 'Dear *ma'amselle*,' said she, 'I have been *seeking* you up and down this half hour, and was afraid some accident had happened to you. How can you like to wander about so in this night air! Do come into the house. Think what my poor master would have said, if he could see you. I am sure, when my dear lady died, no gentleman could take it more to heart than he did, yet you know he seldom shed a tear.'

Tradução Integral em Português

Enquanto caminhava lentamente em direção à casa, foi encontrada por Theresa. 'Querida *mademoiselle*,' disse ela, 'faz meia hora que vos procuro de um lado para outro, e receei que algum acidente vos tivesse acontecido. Como podeis gostar de vagar assim neste ar noturno! Entrai em casa. Pensai no que o meu pobre amo teria dito, se vos pudesse ver. Estou certa de que, quando a minha querida *senhora* morreu, nenhum cavalheiro poderia tê-lo sentido mais fundo do que ele, e contudo, sabeis, ele raramente derramava uma lágrima.'

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

'Por favor, Theresa, pare,' disse Emily, querendo interromper esse discurso pouco sensato, mas bem-intencionado. Mas Theresa não era fácil de silenciar. 'E quando a *senhorita* costumava sofrer tanto,' disse ela, 'ele muitas vezes lhe dizia que estava errada, porque minha *senhora* era feliz. E se ela era feliz, tenho certeza de que ele também é, pois dizem que as orações dos pobres chegam ao céu.' Enquanto falava, Emily já tinha entrado silenciosamente no castelo, e Theresa a guiou com a luz pelo salão até a sala de estar comum, onde tinha posto a mesa para o jantar com apenas uma faca e um garfo. Emily já estava no quarto antes de perceber que não era o seu. Mesmo assim, conteve seus sentimentos e se sentou quieta junto à pequena mesa de jantar. O chapéu do pai estava pendurado na parede à sua frente. Quando olhou para ele, sentiu-se fraca e quase desmaiou. Theresa viu que ela olhava para o chapéu e se moveu para tirá-lo, mas Emily fez sinal com a mão. 'Não,' disse ela, 'deixe ficar. Vou para o meu quarto.' 'Mas, *mademoiselle*, o jantar está pronto.' 'Não consigo comer,' respondeu Emily. 'Vou para o meu quarto e tentar dormir. Amanhã vou me sentir melhor.'

Original English Version

'Pray, Theresa, cease,' said Emily, wishing to interrupt this ill-judged, but well-meaning *harangue*; Theresa's *loquacity*, however, was not to be *silenced* so easily. 'And when you used to *grieve* so,' she added, 'he often told you how wrong it was - for that my *mistress* was happy. And, if she was happy, I am sure he is so too; for the prayers of the poor, they say, reach heaven.' During this speech, Emily had walked silently into the *chateau*, and Theresa *lighted* her across the hall into the common sitting *parlour*, where she had laid the cloth, with one solitary knife and fork, for supper. Emily was in the room before she perceived that it was not her own apartment, but she checked the emotion which inclined her to leave it, and seated herself quietly by the little supper table. Her father's hat hung upon the opposite wall; while she *gazed* at it, a *faintness* came over her. Theresa looked at her, and then at the object, on which her eyes were settled, and went to remove it; but Emily waved her hand - 'No,' said she, 'let it remain. I am going to my chamber.' 'Nay, *ma'amselle*, supper is ready.' 'I cannot take it,' replied Emily, 'I will go to my room, and try to sleep. Tomorrow I shall be better.'

Tradução Integral em Português

'Peço-te, Theresa, cala-te', disse Emily, desejando interromper aquela arenga malaconselhada, mas bem-intencionada; a loquacidade de Theresa, contudo, não se deixava silenciar tão facilmente. 'E quando vós vos afligiéis assim', acrescentou ela, 'ele muitas vezes vos dizia quão errado era - pois a

minha *senhora* estava feliz. E, se ela estava feliz, tenho certeza de que ele também está; pois as orações dos pobres, dizem, alcançam o céu.' Durante esse discurso, Emily entrara em silêncio no castelo, e Theresa iluminou-lhe o caminho através do vestibulo até a sala de estar comum, onde pusera a mesa, com um solitário garfo e uma faca, para a ceia. Emily estava já no aposento antes de perceber que não era o seu próprio, mas conteve a emoção que a inclinava a deixá-lo, e sentou-se calmamente junto à pequena mesa da ceia. O chapéu do pai pendia da parede oposta; enquanto o fitava, um desfalecimento a acometeu. Theresa olhou para ela, e depois para o objeto em que os seus olhos se detinham, e foi retirá-lo; mas Emily agitou a mão - 'Não', disse ela, 'deixa-o ficar. Vou para o meu quarto.' 'Ora, *mademoiselle*, a ceia está pronta.' 'Não posso ceiar', respondeu Emily, 'vou para o meu quarto, e tentarei dormir. Amanhã estarei melhor.'

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

'Isso é triste,' disse Theresa. 'Querida *senhorita*, por favor coma alguma coisa! Cozinhei um faisão, e é um bem bonito. O velho senhor Barreaux o mandou hoje de manhã, porque o vi ontem e disse a ele que a *senhorita* estava chegando. E não conheço ninguém que pareceu mais triste ao ouvir a notícia triste do que ele.'

'Ele ficou?' disse Emily, com voz terna, e por um momento seu pobre coração se sentiu mais aquecido por causa desse pequeno sinal de simpatia.

Por fim, ela foi completamente dominada pela dor e foi para o seu quarto.

Original English Version

'This is poor *doings*!' said Theresa. 'Dear lady! do take some food! I have dressed a *pheasant*, and a fine one it is. Old *Monsieur Barreaux* sent it this morning, for I saw him yesterday, and told him you were coming. And I know nobody that seemed more concerned, when he heard the sad news, then he.'

'Did he?' said Emily, in a tender voice, while she felt her poor heart *warmed* for a moment by a ray of sympathy.

At length, her spirits were *entirely* overcome, and she retired to her room.

Tradução Integral em Português

'Que triste coisa!', disse Theresa. 'Querida *senhora*! comi alguma coisa! Preparei um faisão, e é um belo faisão. O velho monsieur Barreaux mandou-o esta manhã, pois eu o vi ontem, e lhe disse que vós vínheis. E não conheço ninguém que parecesse mais consternado, quando ouviu a triste notícia, do que ele.'

'Ele ficou?', disse Emily, com voz terna, enquanto sentia o pobre coração aquecer-se por um momento com um raio de compaixão.

Por fim, o seu ânimo foi de todo vencido, e ela recolheu-se ao seu quarto.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)



CHAPTER IX

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Pode a voz da Música, o olho da Beleza, ou a mão radiante da Pintura dar um encanto tão adequado à minha mente quanto esta rajada oca de vento? Podem elas igualar este pequeno riacho chorão, tilintando suavemente pela colina coberta de musgo? No oeste, o dia carmesim se põe. Ali o Crepúsculo manso navega devagar e acena com suas bandeiras cinzentas. MASON

Algum tempo depois de Emily voltar para La Vallee, ela recebeu cartas de sua tia, Madame Cheron. Depois de algumas palavras comuns de simpatia e conselho, Madame Cheron a convidou para Tholouse e acrescentou que, já que seu falecido irmão tinha confiado a educação de Emily a ela, precisava vigiar o comportamento de Emily. Nessa época, Emily só queria ficar em La Vallee, entre os lugares onde uma vez fora feliz e que agora lhe eram mais queridos por terem sido o lar daqueles que tinha perdido para sempre. Ali podia chorar sem ser vista, caminhar de novo em memória pelos caminhos deles e se lembrar de cada pequena parte de suas vidas. Mas também temia deixar Madame Cheron zangada.

Original English Version

Can *Music's* voice, can *Beauty's* eye, Can *Painting's* glowing hand supply A charm so suited to my mind, As blows this hollow *gust* of wind? As drops this little *weeping rill*, Soft *tinkling* down the moss-grown hill; While, through the west, where *sinks* the crimson day, *Meek* Twilight slowly sails, and waves her banners gray? MASON

Emily, some time after her return to La *Vallee*, received letters from her aunt, Madame *Cheron*, in which, after some common-place *condolement* and advice, she invited her to *Tholouse*, and added, that, as her late brother had *entrusted Emily's* EDUCATION to her, she should consider herself bound to overlook her conduct. Emily, at this time, wished only to remain at La *Vallee*, in the scenes of her early happiness, now rendered infinitely dear to her, as the late residence of those, whom she had lost for ever, where she could *weep unobserved*, *retrace* their steps, and remember each minute particular of their manners. But she was equally anxious to avoid the *displeasure* of Madame *Cheron*.

Tradução Integral em Português

Poderá a voz da Música, poderá o olhar da Beleza, Poderá a mão resplandecente da Pintura ofertar Um encanto tão afeito ao meu espírito

Como sopra esta oca rajada de vento? Como pinga este pequeno regato lacrimoso, Tinindo suave colina abaixo, coberta de musgo; Enquanto, pelo poente, onde mergulha o dia carmesim, O manso Crepúsculo lentamente singra, e ondeia os seus estandartes cinzentos? MASON

Emily, algum tempo após o seu regresso a La Vallée, recebeu cartas da sua tia, Madame Cheron, nas quais, após algumas condolências e conselhos banais, ela a convidava a Toulouse, e acrescentava que, tendo o seu falecido irmão confiado a ela a EDUCAÇÃO de Emily, ela se julgaria obrigada a fiscalizar-lhe a conduta. Emily, nesse momento, desejava apenas permanecer em La Vallée, nos cenários da sua primeira felicidade, agora infinitamente caros a ela, como a última residência daqueles que perdera para sempre, onde podia chorar sem ser observada, refazer-lhes os passos, e recordar cada minúcia das suas maneiras. Mas estava igualmente ansiosa por evitar o desgosto de Madame Cheron.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Embora seu amor por St. Aubert a fizesse ter certeza de que ele tinha escolhido Madame Cheron com sabedoria como sua tutora, ela ainda sabia que essa escolha significava que sua felicidade dependia muito do humor da tia. Em sua resposta, pediu para ficar por enquanto em La Vallee. Disse que estava profundamente triste e precisava de paz e sossego para se recuperar. Sabia que não encontraria isso na casa de Madame Cheron, onde a vida era cheia de prazer e gastos, e sua grande fortuna incentivava esse estilo de vida. Depois de enviar sua resposta, sentiu-se um pouco mais calma.

Nos primeiros dias de sua dor, o senhor Barreaux veio visitá-la. Ele era um verdadeiro enlutado por St. Aubert. 'Tenho todos os motivos para sentir falta do meu amigo,' disse ele, 'pois nunca vou encontrar outro como ele. Se eu tivesse encontrado um homem assim na sociedade, nunca a teria deixado.'

Original English Version

Though her affection would not suffer her to question, even a moment, the *propriety* of St. *Aubert's* conduct in *appointing* Madame *Cheron* for her guardian, she was sensible, that this step had made her happiness depend, in a great degree, on the humour of her aunt. In her reply, she begged permission to remain, at present, at La *Vallee*, mentioning the *extreme dejection* of her spirits, and the necessity she felt for quiet and retirement to restore them. These she knew were not to be found at Madame *Cheron's*, whose *inclinations* led her into a life of *dissipation*, which her ample fortune encouraged; and, having given her answer, she felt *somewhat* more at ease.

In the first days of her *affliction*, she was visited by *Monsieur Barreaux*, a *sincere mourner* for St. *Aubert*. 'I may well *lament* my friend,' said he, 'for I shall never meet with his resemblance. If I could have found such a man in what is called society, I should not have left it.'

Tradução Integral em Português

Embora a sua afeição não lhe permitisse questionar, nem por um momento, a conveniência da conduta de St. Aubert em nomear Madame Cheron sua tutora, ela tinha consciência de que esse passo tornara a sua felicidade dependente, em grande medida, do humor da tia. Na sua resposta, rogou permissão para permanecer, por ora, em La Vallée, mencionando o extremo abatimento do seu ânimo e a necessidade que sentia de sossego e recolhimento para restaurá-lo. Estes, ela sabia, não haviam de encontrar-se em casa de Madame Cheron, cujas inclinações a arrastavam a uma vida de dissipação, que a sua ampla fortuna favorecia; e, tendo dado a

sua resposta, sentiu-se um tanto mais aliviada.

Nos primeiros dias da sua aflição, foi visitada por Monsieur Barreaux, um sincero pranteador de St. Aubert. 'Bem posso lamentar o meu amigo', disse ele, 'pois nunca encontrarei seu igual. Se eu pudesse ter encontrado tal homem no que se chama sociedade, não a teria deixado.'

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

A admiração do senhor Barreaux pelo seu pai fez Emily gostar muito dele. Conversar com um homem que respeitava tanto lhe deu um dos primeiros consolos que sentiu. Podia falar sobre seus pais com ele, e ele tinha um coração tão bom e uma mente tão gentil, mesmo que não parecesse simpático à primeira vista.

Várias semanas se passaram em vida tranquila, e a dor de Emily se transformou em uma tristeza profunda. Ela conseguia de novo ler os livros que tinha lido com o pai, sentar-se na cadeira dele na biblioteca, observar as flores que ele tinha plantado, e tocar o instrumento que ele tinha tocado. Às vezes até tocava a música favorita dele.

Original English Version

M. *Barreaux's* admiration of her father *endeared* him *extremely* to Emily, whose heart found almost its first *relief* in *conversing* of her parents, with a man, whom she so much *revered*, and who, though with such an *ungracious* appearance, possessed to much goodness of heart and *delicacy* of mind.

Several weeks passed away in quiet retirement, and *Emily's affliction* began to *soften* into *melancholy*. She could bear to read the books she had before read with her father; to sit in his chair in the library - to watch the flowers his hand had planted - to *awaken* the tones of that instrument his fingers had pressed, and sometimes even to play his favourite air.

Tradução Integral em Português

A admiração de M. Barreaux pelo pai tornou-o extremamente querido a Emily, cujo coração encontrou quase o seu primeiro alívio ao conversar sobre os pais com um homem que ela tanto reverenciava, e que, embora de aparência tão pouco amável, possuía tanta bondade de coração e delicadeza de espírito.

Várias semanas se passaram em sereno recolhimento, e a aflição de Emily começou a abrandar-se em melancolia. Ela conseguia suportar a leitura dos livros que antes lera com o pai; sentar-se na poltrona dele na biblioteca - velar pelas flores que a mão dele plantara - despertar as notas daquele instrumento que os dedos dele tinham premido, e por vezes até tocar a sua ária predileta.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Depois que o primeiro choque da dor passou, Emily viu o perigo da preguiça. Sabia que só a atividade poderia ajudá-la a se recuperar, então tentava passar cada hora fazendo algo útil. Agora entendia o quanto era valiosa a educação de St. Aubert. Ele tinha treinado sua mente para que ela pudesse evitar a ociosidade sem precisar de uma vida social agitada. Também tinha lhe dado interesses e conhecimentos ricos, mesmo que ela estivesse afastada das pessoas. Seu ensinamento fez mais do que ajudá-la a si mesma. Ele tinha cultivado todos os bons sentimentos no coração dela, então agora ela sentia bondade por todos ao seu redor. Quando não podia remover os problemas dos outros, podia ao menos aliviá-los com simpatia e gentileza. Aprendeu a se importar com todos os que sofriam.

Original English Version

When her mind had recovered from the first shock of *affliction*, *perceiving* the danger of *yielding to indolence*, and that activity alone could restore its tone, she *scrupulously endeavoured* to pass all her hours in employment. And it was now that she understood the full value of the education she had received from St. *Aubert*, for in *cultivating* her understanding he had secured her an asylum from *indolence*, without *recourse* to *dissipation*, and rich and varied amusement and information, independent of the society, from which her situation *secluded* her. Nor were the good effects of this education confined to selfish advantages, since, St. *Aubert* having *nourished* every *amiable* quality of her heart, it now expanded in *benevolence* to all around her, and taught her, when she could not remove the *misfortunes* of others, at least to *soften* them by sympathy and *tenderness*; - a *benevolence* that taught her to feel for all, that could suffer.

Tradução Integral em Português

Quando o seu espírito se recobrou do primeiro choque da aflição, percebendo o perigo de ceder à indolência, e que só a atividade poderia restaurar-lhe o tônus, ela escrupulosamente se esforçou por passar todas as suas horas em ocupação. E foi então que compreendeu todo o valor da educação que recebera de St. Aubert, pois, ao cultivar-lhe o entendimento, ele lhe assegurara um asilo contra a indolência, sem recurso à dissipação, e um passatempo e uma informação ricos e variados, independentes da sociedade da qual a sua situação a apartava. Nem os bons efeitos dessa educação se limitavam a vantagens egoístas, pois, tendo St. Aubert nutrido cada amável qualidade do seu coração, ele agora se expandia em benevolência para com todos ao seu redor, e a ensinava, quando não podia remover os infortúnios alheios, ao menos a suavizá-los pela compaixão e pela ternura; - uma benevolência que a ensinava a sentir por tudo o que

pudesse sofrer.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Madame Cheron não respondeu à carta de Emily, e Emily começou a ter esperança de que pudesse ficar em seu retiro tranquilo por mais um tempo. Sua mente tinha se recuperado o bastante para lhe permitir visitar lugares que traziam lembranças fortes. Um deles era a casa de pesca. Para aprofundar o prazer triste da visita, ela levou seu alaúde para poder ouvir de novo os sons que St. Aubert e sua mãe tinham amado. Foi sozinha no entardecer calmo, uma hora que acalma tanto a mente quanto a dor. Da última vez que estivera ali, tinha estado com o senhor e a *senhora* St. Aubert, apenas alguns dias antes de a *senhora* St. Aubert adoecer e morrer. Agora, quando Emily entrou nos bosques ao redor do prédio, as lembranças voltaram com tanta força que ela desabou de imediato. Parou, apoiou-se em uma árvore e chorou por vários minutos antes de conseguir continuar. O caminho até o prédio estava coberto de grama, e as flores que St. Aubert tinha espalhado ao longo da borda estavam quase escondidas pelo mato. Ela parava frequentemente para olhar aquele lugar triste e abandonado. Quando abriu a porta com a mão trêmula, disse: 'Ah! tudo continua como quando o deixei pela última vez, deixei com aqueles que nunca mais devem voltar!' Foi até uma janela acima do riacho e olhou para a água, perdida em pensamentos tristes. O alaúde ao seu lado foi esquecido. O suspiro do vento nos pinheiros altos e seus sons suaves entre os salgueiros na margem combinavam com seus sentimentos. Isso a confortava como a própria piedade. Continuou pensando, sem notar o entardecer escurecendo nem o último raio de sol nas colinas, até que um passo repentino do lado de fora a assustou. De imediato se lembrou de que estava sozinha e desprotegida. Então uma porta se abriu e um estranho apareceu. Ele parou ao ver Emily e começou a se desculpar por ter entrado. Mas Emily ouviu sua voz e seu medo se transformou em um sentimento mais forte. A voz era familiar, e embora a luz estivesse fraca demais para ver o rosto dele com clareza, ela se sentiu segura o bastante para confiar na memória.

Original English Version

Madame *Cheron* returned no answer to *Emily's* letter, who began to hope, that she should be permitted to remain some time longer in her retirement, and her mind had now so far recovered its strength, that she *ventured* to view the scenes, which most *powerfully* recalled the images of past times. Among these was the fishing-house; and, to indulge still more the *affectionate melancholy* of the visit, she took *thither* her *lute*, that she might again hear there the tones, to which St. *Aubert* and her mother had so often *delighted* to listen. She went alone, and at that still hour of the evening which is so *soothing* to fancy and to grief. The last time she had been here she was in company with *Monsieur* and Madame St. *Aubert*, a few days

preceding that, on which the latter was seized with a fatal illness. Now, when Emily again entered the woods, that *surrounded* the building, they *awakened* so *forcibly* the memory of *former* times, that her resolution yielded for a moment to excess of grief. She stopped, *leaned* for support against a tree, and *wept* for some minutes, before she had recovered herself sufficiently to proceed. The little path, that led to the building, was *overgrown* with grass and the flowers which St. *Aubert* had scattered *carelessly* along the border were almost choked with weeds - the tall *thistle* - the fox-glove, and the *nettle*. She often *paused* to look on the *desolate* spot, now so silent and *forsaken*, and when, with a *trembling* hand, she opened the door of the fishing-house, 'Ah!' said she, 'every thing - every thing remains as when I left it last - left it with those who never must return!' She went to a window, that *overhung* the *rivulet*, and, leaning over it, with her eyes fixed on the current, was soon lost in *melancholy reverie*. The *lute* she had brought lay forgotten beside her; the *mournful sighing* of the breeze, as it waved the high *pin*es above, and its softer whispers among the *osiers*, that *bowed* upon the banks below, was a kind of music more in *unison* with her feelings. It did not *vibrate* on the chords of unhappy memory, but was *soothing* to the heart as the voice of Pity. She continued to muse, *unconscious* of the *gloom* of evening, and that the *sun's* last light *trembled* on the heights above, and would probably have remained so much longer, if a sudden *footstep*, without the building, had not *alarmed* her attention, and first made her *recollect* that she was *unprotected*. In the next moment, a door opened, and a stranger appeared, who stopped on *perceiving* Emily, and then began to apologize for his *intrusion*. But Emily, at the sound of his voice, lost her fear in a stronger emotion: its tones were familiar to her ear, and, though she could not readily distinguish through the *dusk* the features of the person who spoke, she felt a remembrance too strong to be *distrusted*.

Tradução Integral em Português

Madame Cheron não deu resposta alguma à carta de Emily, que começou a esperar que lhe fosse permitido permanecer mais algum tempo no seu retiro, e o seu espírito já recobrava de tal modo as forças, que ela se aventurou a rever os cenários que mais poderosamente lhe recordavam as imagens de tempos idos. Entre estes estava a casa de pesca; e, para ainda mais se entregar à afetuosa melancolia da visita, levou para lá o seu alaúde, a fim de ali ouvir de novo as notas que St. Aubert e a mãe tanto se tinham deleitado em escutar. Foi sozinha, e naquela hora tranquila do entardecer que é tão consoladora à imaginação e à dor. A última vez que ali estivera fora em companhia de Monsieur e Madame St. Aubert, poucos dias antes daquele em que esta última foi acometida de uma doença fatal.

Agora, quando Emily de novo penetrou nos bosques que rodeavam o edifício, eles despertaram tão fortemente a memória dos tempos idos, que a sua resolução cedeu por um momento a um excesso de dor. Deteve-se, apoiou-se, em busca de amparo, contra uma árvore, e chorou por alguns minutos, antes de se ter recobrado o suficiente para prosseguir. A pequena vereda que conduzia ao edifício estava coberta de erva, e as flores que St. Aubert espalhara descuidadamente ao longo da borda estavam quase sufocadas pelo mato - o alto cardo - a dedaleira e a urtiga. Ela deteve-se muitas vezes a contemplar o lugar desolado, agora tão silencioso e abandonado, e quando, com mão trêmula, abriu a porta da casa de pesca: 'Ah!', disse ela, 'tudo - tudo permanece como quando o deixei pela última vez - deixei-o com aqueles que nunca mais hão de voltar!' Foi até uma janela que se debruçava sobre o riacho e, apoiando-se nela, com os olhos fixos na correnteza, logo se perdeu num melancólico devaneio. O alaúde que trouxera jazia esquecido a seu lado; o pesaroso sussurrar da brisa, ao ondear os altos pinheiros no alto, e os seus mais brandos murmúrios entre os salgueiros que se curvavam sobre as margens abaixo, era uma espécie de música mais em uníssono com os seus sentimentos. Não vibrava nas cordas da memória infeliz, mas era consolador ao coração como a voz da Compaixão. Ela continuou a cismar, inconsciente da penumbra do entardecer, e de que a última luz do sol tremulava nas alturas acima, e provavelmente ali teria permanecido muito mais tempo, não tivesse um súbito passo, fora do edifício, alarmado a sua atenção, e a feito, pela primeira vez, lembrar-se de que estava desprotegida. No momento seguinte, uma porta se abriu, e um estranho apareceu, que se deteve ao perceber Emily, e então começou a desculpar-se pela sua intrusão. Mas Emily, ao som da voz dele, perdeu o medo numa emoção mais forte: os seus tons eram familiares ao seu ouvido e, embora não pudesse distinguir prontamente, através da penumbra, as feições da pessoa que falava, sentiu uma lembrança forte demais para ser desconfiada.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Ele repetiu suas desculpas, e Emily respondeu. Então o estranho avançou ansiosamente e disse: 'Meu Deus! Pode ser - com certeza não estou enganado - *mademoiselle* St. Aubert? Não é?'

'É sim,' disse Emily. Ela agora via que era Valancourt, e seu rosto mostrava ainda mais vida do que o normal. Muitas lembranças dolorosas correram para sua mente, e o esforço para se manter calma só a deixou mais perturbada. Valancourt perguntou gentilmente sobre a saúde dela e disse que esperava que a viagem tivesse ajudado o senhor St. Aubert. Mas as lágrimas de Emily logo lhe contaram a terrível verdade. Ele a levou até um assento e se sentou ao lado dela. Emily continuou chorando, e Valancourt segurou sua mão, sem sequer perceber que a tinha pegado, até que ela ficou molhada de lágrimas, de dor por St. Aubert e de pena por ela.

'Sinto,' disse ele por fim, 'que não posso consolá-la nisso. Só posso sofrer com você, porque não posso duvidar do que suas lágrimas significam. Quisera a Deus estar enganado!'

Original English Version

He repeated his apology, and Emily then said something in reply, when the stranger *eagerly* advancing, *exclaimed*, 'Good God! can it be - surely I am not mistaken - *ma'amselle* St. Aubert? - is it not?'

'It is indeed,' said Emily, who was confirmed in her first *conjecture*, for she now distinguished the *countenance* of Valancourt, *lighted* up with still more than its usual animation. A thousand painful *recollections* crowded to her mind, and the effort, which she made to support herself, only served to increase her *agitation*. Valancourt, meanwhile, having *enquired anxiously* after her health, and expressed his hopes, that M. St. Aubert had found benefit from travelling, learned from the flood of tears, which she could no longer *repress*, the fatal truth. He led her to a seat, and sat down by her, while Emily continued to *weep*, and Valancourt to hold the hand, which she was *unconscious* he had taken, till it was wet with the tears, which grief for St. Aubert and sympathy for herself had called forth.

'I feel,' said he at length, 'I feel how insufficient all attempt at consolation must be on this subject. I can only *mourn* with you, for I cannot doubt the source of your tears. Would to God I were mistaken!'

Tradução Integral em Português

Ele repetiu a sua desculpa, e Emily então disse algo em resposta, quando o estranho, avançando com ardor, exclamou: 'Deus do céu! será possível - decerto não me engano - *mademoiselle* St. Aubert? - não é?'

'Sou, de fato', disse Emily, que se confirmou na sua primeira conjetura, pois agora distinguia o semblante de Valancourt, iluminado com ainda mais do que a sua habitual animação. Mil dolorosas lembranças acorreram-lhe ao espírito, e o esforço que fez para se sustentar apenas serviu para aumentar-lhe a agitação. Valancourt, entretanto, tendo perguntado com solicitude pela saúde dela, e exprimido as suas esperanças de que M. St. Aubert tivesse encontrado proveito na viagem, apreendeu, pela torrente de lágrimas que ela já não podia reprimir, a fatal verdade. Conduziu-a a um assento e sentou-se junto dela, enquanto Emily continuava a chorar, e Valancourt a segurar a mão que ela não tinha consciência de que ele tomara, até que ela se molhou das lágrimas que o pesar por St. Aubert e a compaixão por si mesma tinham feito brotar.

'Sinto', disse ele por fim, 'sinto quão insuficiente toda tentativa de consolo há de ser sobre este assunto. Só posso pranteá-lo convosco, pois não posso duvidar da origem das vossas lágrimas. Prouvera a Deus que eu me enganasse!'

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)



GLOSSARY

This overview links to every alphabetical glossary range. Glossary: New Words explains difficult words from Simplified English; Original Text: Rare Words explains difficult words found only in the original text.

Simplified English: New Words

[Abandon - Evils](#)

[Exclaimed - Monastic](#)

[Mons - Soothing](#)

[Sorrowful - Wrongly](#)

Original Text: Rare Words

[Abound - Counteract](#)

[Counteracted - Frequented](#)

[Fringed - Mislead](#)

[Moderated - Sakes](#)

[Salle - Warmed](#)

[Water's - Yonder](#)

[Cultural Glossary](#)

[Series Character Glossary](#)

GLOSSARY: NEW WORDS

Priority words from the simplified reading. Context links return to the corresponding simplified passage when that passage is rendered.

Abandon /ə'bəndən/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: abandonar; abandono

Simple English: To leave someone with no intention of returning.

Example: *He chose to abandon his project because it was too difficult.*

Exemplo em português: *O castelo parecia silencioso, abandonado e solitário.*

Forms in this book: abandon, abandoned

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The chateau seemed silent, abandoned, and lonely. [Go to](#)

Abound /ə'baʊnd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: abundar

Exemplo em português: *Amiúde, enquanto a carruagem avançava lentamente por terreno irregular, St. Aubert apeava e distraía-se examinando as curiosas plantas que cresciam às margens da estrada, e de que essas regiões abundam; enquanto Emily, tomada de vivo entusiasmo, afastava-se a vagar sob as sombras, escutando em profundo silêncio o solitário murmúrio dos bosques.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Often, as the carriage moved slowly over uneven ground, St. Aubert alighted, and amused himself with examining the curious plants that grew on the banks of the road, and with which these regions abound; while Emily, wrapt in high enthusiasm, wandered away under the shades, listening in deep silence to the lonely murmur of the woods. [Return to Original English Version](#)

Abounding /ə'baʊndɪŋ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: abundante; repleto de

Exemplo em português: *Da tia recebeu uma resposta mais farta em condolências banais do que em traços de real pesar, a qual lhe assegurava que um criado seria enviado para conduzi-la a La Vallée, pois o seu próprio tempo estava tão ocupado por visitas que ela não tinha vagar para empreender viagem tão longa.*

Use in this Book:

Original English Version

1. From her aunt she received an answer, abounding more in common-place condollement, than in traits of real sorrow, which assured her, that a servant should be sent to conduct her to La Vallee, for that her own time was so much occupied by company, that she had no leisure to undertake so long a journey.

[Return to Original English Version](#)

Abrupt /ə'brʌpt/ **Listen** (14 occurrences in the simplified text)

Português: abrupto; brusco

Exemplo em português: *Por ordem de seu cirurgião, Valancourt não saiu de casa naquele dia; mas St. Aubert e Emily contemplaram com deleite os arredores da cidade, situada ao pé dos Alpes pireneus, que se erguiam, uns em precipícios abruptos, e outros avolumando-se com bosques de cedro, abeto e cipreste, que se estendiam quase até seus mais altos cumes.*

Use in this Book:

Original English Version

1. By order of his surgeon, Valancourt did not go out of the house that day; but St. Aubert and Emily surveyed with delight the environs of the town, situated at the feet of the Pyrenean Alps, that rose, some in abrupt precipices, and others swelling with woods of cedar, fir, and cypress, which stretched nearly to their highest summits. [Return to Original English Version](#)

Abstracted /æb'stræktɪd/ **Listen** (8 occurrences in the simplified text)

Português: distraído; absorto

Exemplo em português: *Emily foi conduzida ao seu por uma freira do convento, de quem ficou contente por despedir-se, pois seu coração estava melancólico, e sua atenção tão distraída que conversar com uma estranha lhe era penoso.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Emily was shown to hers by a nun of the convent, whom she was glad to dismiss, for her heart was melancholy, and her attention so much abstracted, that conversation with a stranger was painful. [Return to Original English Version](#)

Abyss /ə'bis/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: abismo; voragem

Simple English: A very deep hole that seems to have no bottom.

Example: *The path ended above a dark abyss.*

Exemplo em português: *Havia ali sombra, e a água fresca de uma fonte que, deslizando pela relva, sob as árvores, dali se precipitava de rocha em rocha, até que seus murmúrios estrondosos se perdiam no abismo, embora sua branca espuma se avistasse por muito tempo em meio à escuridão dos pinheiros abaixo.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Here was shade, and the fresh water of a spring, that, gliding among the turf, under the trees, thence precipitated itself from rock to rock, till its dashing murmurs were lost in the abyss, though its white foam was long seen amid the darkness of the pines below. [Go to](#)

Acclivity /ə'klɪvəti/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: active; subida

Exemplo em português: *O crepúsculo não lhes permitia distinguir coisa alguma parecida com um edifício, mas os sons pareciam vir de uns bosques que pendiam sobre um aclive à direita.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The twilight would not permit them to distinguish anything like a building, but the sounds seemed to come from some woods, that overhung an acclivity to the right. [Return to Original English Version](#)

Accommodated /ə'kɑ:mədeɪtɪd/ **Listen** (7 occurrences in the simplified text)

Português: acomodou; alojou; adaptou

Exemplo em português: *'Ela acomodava a criadagem de nosso pai', disse St. Aubert, magoado por a velha mansão ir assim ser melhorada, 'e essa não era pequena.'*

Use in this Book:

Original English Version

1. 'It accommodated our father's household,' said St. Aubert, grieved that the old mansion was to be thus improved, 'and that was not a small one.' [Return to Original English Version](#)

[Original English Version](#)

2. 'But I fear you will be wretchedly accommodated,' said he: 'the inhabitants of these mountains are a simple people, who are not only without the luxuries of life, but almost destitute of what in other places are held to be its necessities.'

[Return to Original English Version](#)

3. Emily looked anxiously from the window, and saw a peasant walking at some little distance on the road, for whom they waited, till he came up, when he was asked, if there was any house in the neighbourhood that accommodated travellers. [Return to Original English Version](#)

4. On hearing this, St. Aubert determined to proceed to the chateau, and risque the refusal of being accommodated for the night; he therefore desired the countryman would shew Michael the way, and bade him expect reward for his trouble. [Return to Original English Version](#)

Aching /'eɪkɪŋ/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: dolorido; doendo

Simple English: Feeling a dull steady pain.

Example: *His aching arms could hardly lift the oar.*

Exemplo em português: *O sorriso de Emily logo a afastava, mas o coração dela mesma doía, porque ela via que os problemas do pai estavam prejudicando tanto sua mente quanto seu corpo fraco.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Emily's smile quickly drove it away, but her own heart was aching, because she saw that his troubles were hurting both his mind and his weak body. [Go to](#)

Original English Version

1. This was soon chased away by Emily's smile; who smiled, however, with an aching heart, for she saw that his misfortunes preyed upon his mind, and upon his enfeebled frame. [Go to](#)

Acknowledgment /æk'na:lɪdʒmənt/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: reconhecimento; agradecimento

Exemplo em português: *St. Aubert agradeceu-lhe o oferecimento e, agradado com seu ar cavalheiresco e seu semblante franco, convidou-o a tomar assento na carruagem; o que o desconhecido, com um agradecimento, recusou, acrescentando que acompanharia o passo das mulas.*

Use in this Book:

Original English Version

1. St. Aubert thanked him for the offer, and, pleased with his chevalier-like air and open countenance, asked him to take a seat in the carriage; which the stranger, with an acknowledgment, declined, adding that he would keep pace with the mules. [Return to Original English Version](#)

Actual /'æktʃuəl/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: real; efectiva; verdadeiro

Simple English: Existing in reality rather than being imagined or theoretical.

Example: *The actual results of the experiment surprised the entire research team greatly.*

Exemplo em português: *O avaro que se acha digno porque tem dinheiro, e confunde o poder de fazer o bem com realmente fazê-lo, não é mais culpado do que a pessoa que tem sentimento sem virtude ativa.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The miser who thinks himself worthy because he has money, and mistakes the power to do good for actually doing good, is no more blameworthy than the person who has sentiment without active virtue. [Go to](#)

Acuteness /ə'kju:tnəs/ **Listen** (8 occurrences in the simplified text)

Português: agudeza; apuro (dos sentidos)

Exemplo em português: *A presença de sua esposa santificara cada cena circundante e, a cada dia, à medida que gradualmente abrandava a agudeza de seu sofrimento, favorecia o terno encantamento que o prendia ao lar.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The presence of his wife had sanctified every surrounding scene, and, each day, as it gradually softened the acuteness of his suffering, assisted the tender enchantment that bound him to home. [Return to Original English Version](#)

2. Emily, having looked for a moment on this sprightly band, turned away, unable to bear the remembrances it excited; but where, alas! could she turn, and not meet new objects to give acuteness to grief? [Return to Original English Version](#)

Adhered /əd'hɪrd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: aderiu; manteve-se fiel a

Exemplo em português: *Emily a princípio ficou aniquilada com a notícia; depois, iludida pela força de seus próprios desejos, brotou-lhe no espírito a esperança de que sua mãe ainda se recuperaria, e a esta se apegou pertinazmente quase até a última hora.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Emily was at first overwhelmed with the intelligence; then, deluded by the strength of her wishes, a hope sprung up in her mind that her mother would yet recover, and to this she pertinaciously adhered almost to the last hour. [Return to Original English Version](#)

Adieu /ə'du:/ **Listen** (12 occurrences in the simplified text)

Português: adeus; despedida

Simple English: A goodbye or farewell, especially a formal or literary one.

Example: *She waved a final adieu before the road hid him from sight.*

Exemplo em português: *Ele percebeu-a e acenou com a mão; e ela retribuiu o adeus, até que a estrada sinuosa a subtraiu à vista dele.*

Forms in this book: Adieu, adieu

Use in this Book:

Original English Version

1. Her perceived her, and waved his hand; and she returned the adieu, till the winding road shut her from his sight. [Go to](#)

Adjoined /ə'dʒɔɪnd/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: ficava ao lado de; confinava com

Exemplo em português: *Quando a carruagem entrou na floresta que confinava com seu domínio paterno, seus olhos mais uma vez colheram, por entre a alameda de castanheiros, os cantos torreados do castelo.*

Use in this Book:

Original English Version

1. As the carriage entered upon the forest that adjoined his paternal domain, his eyes once more caught, between the chesnut avenue, the turreted corners of the chateau. [Return to Original English Version](#)

Adjoins /ə'dʒɔɪnz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: é contíguo a; fica ao lado de

Exemplo em português: *O gabinete que se junta ao meu quarto em La Vallée tem uma tábua corrediça no soalho.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The closet, which adjoins my chamber at La Vallee, has a sliding board in the floor. [Return to Original English Version](#)

Admirer /əd'maɪərər/ **Listen** (12 occurrences in the simplified text)

Português: admirador; pretendente

Simple English: Someone who likes and respects a person, or who is in love with them.

Example: *The young singer waited backstage while an admirer handed her a bunch of roses.*

Exemplo em português: *'És tão grande admiradora da natureza', disse St. Aubert, 'e tão pouco familiarizada com as suas aparências a ponto de não reconhecer aquilo como o pirilampo?*

Use in this Book:

Original English Version

1. 'Are you such an admirer of nature,' said St. Aubert, 'and so little acquainted with her appearances as not to know that for the glow-worm? [Go to](#)

Adoration /,ædə'reɪʃən/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: adoração; veneração

Exemplo em português: *Da consideração de Suas obras, sua mente ergueu-se à adoração da Divindade, em Sua bondade e poder; para onde quer que voltasse o olhar, fosse para a terra adormecida, fosse para as vastas regiões do espaço, resplandecentes de mundos além do alcance do pensamento humano, apareciam a sublimidade de Deus e a majestade de Sua presença.*

Use in this Book:

Original English Version

1. From the consideration of His works, her mind arose to the adoration of the Deity, in His goodness and power; wherever she turned her view, whether on the sleeping earth, or to the vast regions of space, glowing with worlds beyond the reach of human thought, the sublimity of God, and the majesty of His presence appeared. [Return to Original English Version](#)

Adorn /ə'dɔːrn/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: adornar

Exemplo em português: *Quando cansados de perambular entre rochedos que pareciam mal acessíveis senão aos passos do entusiasta, e onde nenhum rastro aparecia na vegetação, salvo o que a pata da camurça deixara, buscavam um daqueles verdes recantos, que tão belamente adornam o seio dessas montanhas, onde, à sombra do alto lariço, ou do cedro, desfrutavam de sua simples refeição, tornada mais doce pelas águas do fresco regato, que rastejava pela relva, e pelo hálito das flores silvestres e das plantas aromáticas, que orlavam as rochas e incrustavam a relva.*

Use in this Book:

Original English Version

1. When weary of sauntering among cliffs that seemed scarcely accessible but to the steps of the enthusiast, and where no track appeared on the vegetation, but what the foot of the izard had left; they would seek one of those green recesses, which so beautifully adorn the bosom of these mountains, where, under the shade of the lofty larch, or cedar, they enjoyed their simple repast, made sweeter by the waters of the cool stream, that crept along the turf, and by the breath of wild flowers and aromatic plants, that fringed the rocks, and inlaid the grass. [Return to Original English Version](#)
2. Soon after mid-day, they reached the summit of one of those cliffs, which, bright with the verdure of palm-trees, adorn, like gems, the tremendous walls of the rocks, and which overlooked the greater part of Gascony, and part of Languedoc. [Return to Original English Version](#)
3. Is yonder wave the sun's eternal bed? - Soon shall the orient with new lustre burn, And Spring shall soon her vital influence shed, Again attune the grove, again adorn the mead! [Return to Original English Version](#)

Adorned /ə'dɔ:rnd/ **Listen** (7 occurrences in the simplified text)

Português: adornado; enfeitado

Exemplo em português: *As suas plantas prediletas, que St. Aubert lhe ensinara a cultivar; os pequenos desenhos que adornavam o quarto, e que o gosto dele a instruíra a executar; os livros que ele selecionara para o seu uso, e que tinham lido juntos; os seus instrumentos musicais, cujos sons ele tanto amava, e que ele próprio por vezes despertava - cada objeto dava nova força ao pesar.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Her favourite plants, which St. Aubert had taught her to nurse; the little drawings, that adorned the room, which his taste had instructed her to execute; the books, that he had selected for her use, and which they had read together; her musical instruments, whose sounds he loved so well, and which he sometimes awakened himself - every object gave new force to sorrow. [Return to](#)

[Original English Version](#)

Adorns /ə'dɔːrnz/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: adorna; embeleza

Simple English: Decorates or makes something more attractive.

Example: *Sunlight adorns the elegant porticos and colonnades.*

Exemplo em português: *Ali ele se destaca sobre pórticos e colunatas leves e elegantes, e certamente enfeita a paisagem.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. There it plays over light and elegant porticos and colonnades, and it certainly adorns the scene. [Go to](#)

Original English Version

1. 'It will certainly come down,' said M. Quesnel; 'I believe I shall plant some Lombardy poplars among the clumps of chesnut, that I shall leave of the avenue; Madame Quesnel is partial to the poplar, and tells me how much it adorns a villa of her uncle, not far from Venice.' [Go to](#)

2. 'On the banks of the Brenta, indeed,' continued St. Aubert, 'where its spiry form is intermingled with the pine, and the cypress, and where it plays over light and elegant porticos and colonnades, it, unquestionably, adorns the scene; but among the giants of the forest, and near a heavy gothic mansion - ' [Go to](#)

Adventurous /əd'ventʃərəs/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: aventureiro; audacioso

Exemplo em português: *O seu espírito esteve por algum tempo tão inteiramente ocupado pela ansiedade e pelo terror pelo pai que não sentiu nenhum por si mesma, até que a penumbra cada vez mais densa da folhagem suspensa, que agora excluía por completo o luar, e a agreste solidão do lugar, a chamaram à consciência da sua situação temerária.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Her mind was for some time so entirely occupied by anxiety and terror for her father, that she felt none for herself, till the deepening gloom of the overhanging foliage, which now wholly excluded the moon-light, and the wildness of the place, recalled her to a sense of her adventurous situation.

[Return to Original English Version](#)

Aether /'i:θər/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: éter; firmamento

Exemplo em português: *Amava aquela hora suave, quando os últimos tons de luz se extinguem; quando as estrelas, uma a uma, tremulam pelo éter, e se refletem no escuro espelho das águas; aquela hora que, mais do que todas as outras, inspira à mente uma pensativa ternura, e muitas vezes a eleva à contemplação sublime.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He loved the soothing hour, when the last tints of light die away; when the stars, one by one, tremble through aether, and are reflected on the dark mirror of the waters; that hour, which, of all others, inspires the mind with pensive tenderness, and often elevates it to sublime contemplation. [Return to Original](#)

[English Version](#)

2. As her eyes wandered along the boundless aether, her thoughts rose, as before, towards the sublimity of the Deity, and to the contemplation of futurity.

[Return to Original English Version](#)

Afar /ə'fɑ:r/ **Listen** (11 occurrences in the simplified text)

Português: de longe; ao longe

Simple English: From or at a great distance.

Example: *We watched the procession from afar.*

Exemplo em português: *Pois, muitas vezes quando o viajante é surpreendido pela noite em seu caminho, E eu bruxuleio em sua trilha, e o guiará através do bosque, Elas me prendem em seus feitiços mágicos para conduzi-lo bem longe do rumo; E a deixá-lo no lodaçal, até que as estrelas todas se apaguem, Enquanto, em formas de estranha aparência, saltitam pelo chão, E, ao longe nos bosques, erguem um clamor lúgubre, Até que eu me encolho de novo em minha cela, apavorado com o som!*

Use in this Book:

Original English Version

1. For, often when the traveller's benighted on his way, And I glimmer in his path, and would guide him thro'the grove, They bind me in their magic spells to lead him far astray; And in the mire to leave him, till the stars are all burnt out, While, in strange-looking shapes, they frisk about the ground, And, afar in the woods, they raise a dismal shout, Till I shrink into my cell again for terror of the sound! [Go to](#)
2. And now, to punish me, she keeps afar her jocund band, With the merry, merry pipe, and the tabor, and the lute; If I creep near yonder oak she will wave her fairy wand, And to me the dance will cease, and the music all be mute. [Go to](#)
3. But soon the VAPOUR OF THE WOODS will wander afar, And the fickle moon will fade, and the stars disappear, Then, cheerless will they be, tho'they fairies are, If I, with my pale light, come not near! [Go to](#)
4. Then, doubtful gleams the mountain's hoary head, Seen through the parting foliage from afar; And, farther still, the ocean's misty bed, With flitting sails, that partial sun-beams share. [Go to](#)

Affectionate /ə'fekʃənət/ **Listen** (17 occurrences in the simplified text)

Português: afetuoso; carinhoso

Exemplo em português: *Ficou pesaroso quando chegaram ao ponto em que as estradas se separavam, e seu coração despediu-se dele com mais afeto do que é usual após tão breve convívio.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He was sorry when they came to the spot where the roads parted, and his heart took a more affectionate leave of him than is usual after so short an acquaintance. [Return to Original English Version](#)
2. They appeared like two lovers who had never strayed beyond these their native mountains; whose situation had secluded them from the frivolities of common life, whose ideas were simple and grand, like the landscapes among which they moved, and who knew no other happiness, than in the union of pure and affectionate hearts. [Return to Original English Version](#)
3. During this evening he was often silent and thoughtful; St. Aubert's manner towards him was affectionate, though grave, and Emily was serious, though she made frequent efforts to appear cheerful. [Return to Original English Version](#)
4. Emily sat by her father, holding his hand, and, while she listened to the old man, her heart swelled with the affectionate sympathy he described, and her tears fell to the mournful consideration, that death would probably soon deprive her of the dearest blessing she then possessed. [Return to Original English Version](#)
5. She took an affectionate and affecting leave of La Voisin and his family; he seemed to love her as his daughter, and shed tears; Emily shed many. [Return to Original English Version](#)
6. Among these was the fishing-house; and, to indulge still more the affectionate melancholy of the visit, she took thither her lute, that she might again hear there the tones, to which St. Aubert and her mother had so often delighted to listen. [Return to Original English Version](#)

Affectionately /ə'fekʃənətli/ **Listen** (12 occurrences in the simplified text)

Português: afetosamente; com carinho

Simple English: In a way that shows love and warmth.

Example: *He patted the old dog affectionately.*

Exemplo em português: *Ele se sentou perto dela e lambeu suas mãos com carinho.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He sat by her and licked her hands affectionately. [Go to](#)

Original English Version

1. When he returned, his countenance had recovered its usual serenity; he took Emily's hand, pressed it affectionately, without speaking, and soon after called to the muleteer, who sat at a little distance, concerning a road among the mountains towards Rousillon. [Go to](#)

2. St. Aubert smiled on her through his tears, took her hand and pressed it affectionately, and then tried to dissipate the melancholy reflections that lingered in his mind. [Go to](#)

3. Emily, who pressed her father's hand affectionately, had never before listened with so much pleasure to the praises he bestowed; no, not even when he had bestowed them on herself. [Go to](#)

4. This reflection changed regret to agony; he sighed deeply, and remained silent, while she seemed to understand that sigh, for she pressed his hand affectionately, and then turned to the window to conceal her tears. [Go to](#)

5. Aubert, recollecting himself, and smiling affectionately, desired she would not add to her fatigue by that attention; and La Voisin, whose consideration for his guest had been suspended by the interests which his own narrative had recalled, now started from his seat, and, apologizing for not having called Agnes from the green, hurried out of the room. [Go to](#)

6. St. Aubert smiled affectionately and sorrowfully upon her. [Go to](#)

Affections /ə'fekʃənz/ **Listen** (23 occurrences in the simplified text)

Português: afetos; sentimentos amorosos

Exemplo em português: *Ali, também, gostava de ler, e de conversar com Madame St. Aubert; ou de brincar com os filhos, entregando-se à influência daquelas doces afeições, que sempre acompanham a simplicidade e a natureza.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Here, too, he loved to read, and to converse with Madame St. Aubert; or to play with his children, resigning himself to the influence of those sweet affections, which are ever attendant on simplicity and nature. [Return to Original English Version](#)

[English Version](#)

2. She had discovered in her early years uncommon delicacy of mind, warm affections, and ready benevolence; but with these was observable a degree of susceptibility too exquisite to admit of lasting peace. [Return to Original English Version](#)

[Version](#)

3. Virtue and taste are nearly the same, for virtue is little more than active taste, and the most delicate affections of each combine in real love. [Return to Original English Version](#)

[English Version](#)

4. By this she was silently awakened to hope and comfort and sweet affections; visions of happiness gleamed faintly at a distance, and, though she knew them to be illusions, she could not resolve to shut them out for ever. [Return to Original English Version](#)

[English Version](#)

5. But, when the moment of her departure from the convent arrived, all her grief returned; the memory of the dead, and the kindness of the living attached her to the place; and for the sacred spot, where her father's remains were interred, she seemed to feel all those tender affections which we conceive for home.

[Return to Original English Version](#)

Afflict /ə'flikt/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: afligir

Exemplo em português: *Não me aflijas com este excesso de dor; antes ensina-me com o teu exemplo a suportar a minha.' Deteve-se de novo, e Emily, quanto mais se esforçava por refrear a emoção, tanto menos o conseguia.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Do not afflict me with this excess of grief; rather teach me by your example to bear my own.' He stopped again, and Emily, the more she endeavoured to restrain her emotion, found it the less possible to do so. [Return to Original English Version](#)

Afflicted /ə'flɪktɪd/ **Listen** (9 occurrences in the simplified text)

Português: afligido; acometido

Exemplo em português: *Ficaremos apenas com um criado, e mal notarás a mudança nos teus rendimentos.*

Use in this Book:

Original English Version

1. It is for you, Emily, for you, my child, that I am most afflicted.'His last words faltered; Emily smiled tenderly upon him through her tears, and then, endeavouring to overcome her emotion, 'My dear father,'said she, 'do not grieve for me, or for yourself; we may yet be happy; - if La Vallee remains for us, we must be happy. [Return to Original English Version](#)

Affliction /ə'flɪkʃən/ **Listen** (21 occurrences in the simplified text)

Português: aflição; sofrimento

Exemplo em português: *Se o fizer, a aflição deles só será mais pesada quando chegar: procurarei ensiná-los à resignação pelo meu exemplo.'*

Forms in this book: Affliction, affliction

Use in this Book:

Original English Version

1. If you do, their affliction will only be the heavier when it arrives: I will endeavour to teach them resignation by my example.' [Return to Original English Version](#)
2. The latter was not philosopher enough to restrain his feelings when he received this information; but a consideration of the increased affliction which the observance of his grief would occasion his wife, enabled him, after some time, to command himself in her presence. [Return to Original English Version](#)
3. Week after week passed away, and each, as it passed, stole something from the harshness of her affliction, till it was mellowed to that tenderness which the feeling heart cherishes as sacred. [Return to Original English Version](#)
4. 'My dear Emily,'replied St. Aubert, 'my dear child, we must look up with humble confidence to that Being, who has protected and comforted us in every danger, and in every affliction we have known; to whose eye every moment of our lives has been exposed; he will not, he does not, forsake us now; I feel his consolations in my heart. [Return to Original English Version](#)
5. La Voisin assured him, and his tears bore testimony to his sincerity, that he would do all he could to soften her affliction, and that, if St. Aubert wished it, he would even attend her into Gascony; an offer so pleasing to St. Aubert, that he had scarcely words to acknowledge his sense of the old man's kindness, or to tell him, that he accepted it. [Return to Original English Version](#)
6. In the first days of her affliction, she was visited by Monsieur Barreaux, a sincere mourner for St. Aubert. [Return to Original English Version](#)

Afflictions /ə'flɪkʃənz/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: aflições; padecimentos

Exemplo em português: *Vamos às preces; - queres assistir ao nosso ofício da noite? É reconfortante, minha filha, erguer o olhar, nas nossas aflições, para um pai que nos vê e se compadece de nós, e que castiga na sua misericórdia.'*

Use in this Book:

Original English Version

1. It is comfortable, my child, to look up in our afflictions to a father, who sees and pities us, and who chastens in his mercy.' [Return to Original English Version](#)

Afforded /ə'fɔ:rdɪd/ **Listen** (24 occurrences in the simplified text)

Português: proporcionou; permitiu-se; teve meios para

Exemplo em português: *Contígua à biblioteca havia uma estufa, provida de plantas raras e belas; pois um dos passatempos de St. Aubert era o estudo da botânica, e entre as montanhas vizinhas, que ofereciam um festim luxuriante à mente do naturalista, ele muitas vezes passava o dia na busca de sua ciência predileta.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Adjoining the library was a green-house, stored with scarce and beautiful plants; for one of the amusements of St. Aubert was the study of botany, and among the neighbouring mountains, which afforded a luxurious feast to the mind of the naturalist, he often passed the day in the pursuit of his favourite science. [Return to Original English Version](#)
2. They chose a walk towards the mountains, intending to visit some old pensioners of St. Aubert, which, from his very moderate income, he contrived to support, though it is probable M. Quesnel, with his very large one, could not have afforded this. [Return to Original English Version](#)
3. St. Aubert, instead of taking the more direct road, that ran along the feet of the Pyrenees to Languedoc, chose one that, winding over the heights, afforded more extensive views and greater variety of romantic scenery. [Return to Original English Version](#)
4. Eggs and milk were the only food the cottage afforded; but against scarcity of provisions St. Aubert had provided, and he requested Valancourt to stay, and partake with him of less homely fare; an invitation, which was readily accepted, and they passed an hour in intelligent conversation. [Return to Original English Version](#)
5. After a league and a half more, passed in darkness, the travellers arrived at Beaujeu, and drove up to the only inn the place afforded; which, though superior to any they had seen since they entered the mountains, was bad enough. [Return to Original English Version](#)
6. His host, who was called La Voisin, quitted the room, but soon returned with fruits, cream, and all the pastoral luxury his cottage afforded; having set down which, with a smile of unfeigned welcome, he retired behind the chair of his guest. [Return to Original English Version](#)

Affording /ə'fɔ:rdɪŋ/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: proporcionando; oferecendo

Exemplo em português: *Não pode privar-te do conforto de me dares exemplos de fortaleza e de benevolência; nem a mim do deleite de consolar um pai querido.*

Use in this Book:

Original English Version

1. It cannot deprive you of the comfort of affording me examples of fortitude and benevolence; nor me of the delight of consoling a beloved parent. [Return to Original English Version](#)

Affords /ə'fɔ:rdz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: proporciona; oferece; pode arcar com

Exemplo em português: *Estava, porém, ainda lânguido, e, percebendo-se incapaz de viajar muito mais além, renovou as suas indagações por uma estalagem, e a respeito do castelo nos bosques. «O castelo não pode acomodar-vos, senhor», disse um venerável camponês que seguira Emily desde os bosques, «mal está habitado; mas, se me quiserdes dar a honra de visitar a minha cabana, sereis bem-vindo ao melhor leito que ela oferece.»*

Use in this Book:

Original English Version

1. 'The chateau cannot accommodate you, sir,' said a venerable peasant who had followed Emily from the woods, 'it is scarcely inhabited; but, if you will do me the honour to visit my cottage, you shall be welcome to the best bed it affords.'

[Return to Original English Version](#)

Affront /ə'frʌnt/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: afronta; insulto

Exemplo em português: *Declarou que suas bestas eram bestas tão honestas, e tão boas bestas, quanto quaisquer outras de toda a província; e que tinham direito a ser bem tratadas onde quer que fossem.*

Use in this Book:

Original English Version

1. 'They are as harmless as lambs,' said he, 'if people don't affront them. [Return to Original English Version](#)

Age'with /eɪdʒ/ Listen (1 occurrence in the simplified text)

Português: idade

Simple English: The number of years someone has lived; here referring to old age.

Example: *Aubert, who had listened to the old man's storytelling with patient attention, asked if they were near a convent.*

Exemplo em português: «Padre Denis!», disse St. Aubert, que escutara a «narrativa da velhice» com paciente atenção, «estamos perto de um convento, então?»

Use in this Book:

Original English Version

1. 'Father Denis!' said St. Aubert, who had listened to 'narrative old age' with patient attention, 'are we near a convent, then?' [Return to Original English Version](#)

Agility /ə'dʒɪləti/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: agilidade; destreza

Exemplo em português: *A espingarda pendia-lhe atravessada nos ombros, a trompa de caça pendia-lhe do cinto, e na mão levava uma pequena pica que, ao segurá-la, acrescentava graça viril à sua figura e favorecia a agilidade de seus passos.*

Use in this Book:

Original English Version

1. His gun was slung across his shoulders, the hunter's horn hung from his belt, and in his hand was a small pike, which, as he held it, added to the manly grace of his figure, and assisted the agility of his steps. [Return to Original English Version](#)

Agitated /'ædʒɪteɪtɪd/ **Listen** (44 occurrences in the simplified text)

Português: agitado; perturbado

Simple English: Troubled, excited, or unable to remain calm.

Example: *The whole country was agitated by the news.*

Exemplo em português: *Dentre os hóspedes, o Signor Montoni chegara havia pouco da Itália, e falava das comoções que naquele período agitavam o país; discorria com ardor sobre as divergências entre os partidos, e então lamentava as prováveis consequências dos tumultos.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Of the guests, Signor Montoni was lately come from Italy, and he spoke of the commotions which at that period agitated the country; talked of party differences with warmth, and then lamented the probable consequences of the tumults. [Go to](#)
2. 'Ah!' said St. Aubert, with a deep sigh, 'are we then so near Le-Blanc!' He appeared much agitated. [Go to](#)
3. They remained alone together above half an hour; when Emily was called in, she found St. Aubert more agitated than when she had left him, and she gazed, with a slight degree of resentment, at the friar, as the cause of this; who, however, looked mildly and mournfully at her, and turned away. [Go to](#)

Agitation /,ædʒɪ'teɪʃən/ **Listen** (32 occurrences in the simplified text)

Português: agitação; inquietação

Simple English: A state of nervous excitement, worry, or unrest.

Example: *Her hands trembled with agitation.*

Exemplo em português: *Emily, ao ouvir isto, encolheu-se com um pavor supersticioso inteiramente novo para ela, e mal pôde ocultar a sua agitação de St. Aubert.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Emily, on hearing this, shrunk with a superstitious dread entirely new to her, and could scarcely conceal her agitation from St. Aubert. [Go to](#)
2. 'Ah! it is a desolate place now,' continued La Voisin, 'and such a grand, fine place, as I remember it!' Emily enquired what had occasioned this lamentable change; but the old man was silent, and Emily, whose interest was awakened by the fear he had expressed, and above all by a recollection of her father's agitation, repeated the question, and added, 'If you are neither afraid of the inhabitants, my good friend, nor are superstitious, how happens it, that you dread to pass near that chateau in the dark?' [Go to](#)
3. A thousand painful recollections crowded to her mind, and the effort, which she made to support herself, only served to increase her agitation. [Go to](#)

Agnes's /'ægnɪsɪz/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: de Agnes

Simple English: Possessive form of the woman's name Agnes.

Example: *She told Agnes's father the truth, adding every cruel detail her violent hatred could invent.*

Exemplo em português: *Emily parou antes de sair da sombra e olhou para o grupo feliz da família, para a velhice calma e saudável de La Voisin, para o cuidado carinhoso de Agnes com seus filhos, e para as próprias crianças, cujos sorrisos mostravam sua alegria simples.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Emily paused before leaving the shade and looked at the happy family group, at La Voisin's calm and healthy old age, at Agnes's loving care for her children, and at the children themselves, whose smiles showed their simple joy. [Go to](#)

Agreeable /ə'gri:əbəl/ **Listen** (7 occurrences in the simplified text)

Português: agradável; aceitável

Exemplo em português: *Depois voltou-se para as damas, e discorreu com a mesma eloquência sobre as modas parisienses, a ópera francesa, e as maneiras francesas; e sobre este último assunto não deixou de mesclar o que é tão particularmente agradável ao gosto francês.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He then turned to the ladies, and talked with the same eloquence, of Parisian fashions, the French opera, and French manners; and on the latter subject he did not fail to mingle what is so particularly agreeable to French taste. [Return to Original English Version](#)

[Original English Version](#)

2. The travellers passed an agreeable evening; but St. Aubert was fatigued with his journey; and, as Valancourt seemed again sensible of pain, they separated soon after supper. [Return to Original English Version](#)

Airy /'eri/ **Listen** (18 occurrences in the simplified text)

Português: arejado; leve; displicente

Simple English: With plenty of fresh air; also light and not serious.

Example: *The new office is bright and airy.*

Exemplo em português: *Sobre o homem cujo triste destino suas virtudes lamentam, formas etéreas hão de sentar-se ao entardecer e curvar suas cabeças pensativas.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Over the man whose sad fate your virtues grieve, airy forms shall sit in the evening and bow their thoughtful heads. [Go to](#)

Aisles /aɪlz/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: corredores; passagens

Simple English: Plural of aisle: long passageways between rows, seats, shelves, or trees.

Example: *They wandered through the shadowy aisles beneath the trees.*

Exemplo em português: *O ar frio das naves a gelou, e o grande espaço escuro, iluminado apenas um pouco pela luz da lua vinda de uma janela gótica distante, teria em outra ocasião a assustado com pensamentos supersticiosos.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The cold air of the aisles chilled her, and the great dark space, lit only a little by moonlight from a distant Gothic window, would at another time have frightened her with superstition. [Go to](#)

Original English Version

1. The cold air of the aisles chilled her, and their deep silence and extent, feebly shone upon by the moon-light, that streamed through a distant gothic window, would at any other time have awed her into superstition; now, grief occupied all her attention. [Go to](#)

Alacrity /ə'lækrəti/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: presteza; prontidão

Exemplo em português: *Michael deu volta imediatamente, e refazia o seu caminho com presteza, quando uma voz se ouviu por entre as árvores à esquerda.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Michael turned about immediately, and was retracing his way with alacrity, when a voice was heard from among the trees on the left. [Return to Original English Version](#)
2. Several of them rose with alacrity, and, offering any service in their power, followed Emily, who seemed to move on the wind, as fast as they could towards the road. [Return to Original English Version](#)

Alarmed /ə'la:rd/ **Listen** (87 occurrences in the simplified text)

Português: alarmado; assustado; apreensivo

Simple English: Suddenly worried or frightened that something bad may happen.

Example: *The teacher looked alarmed when the smoke detector went off during the exam.*

Exemplo em português: *Uma sombra de tristeza às vezes passava por seu rosto e alarmava Madame St. Aubert.*

Forms in this book: Alarmed, alarmed

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. A shade of sorrow sometimes fell on his face and alarmed Madame St. Aubert. [Go to](#)
2. He again regretted the rash act that had caused the accident and explained why he had been so alarmed. [Go to](#)

Original English Version

1. She felt alarmed, yet knew not wherefore; the melancholy gloom of evening, and the profound stillness of the place, interrupted only by the light trembling of leaves, heightened her fanciful apprehensions, and she was desirous of quitting the building, but perceived herself grow faint, and sat down. [Go to](#)
2. While she mused, she thought she heard the sound of a step without the building, and again alarmed, she caught up her lute, and hurried away. [Go to](#)
3. The subject of this conversation was not known; but, whatever it might be, St. Aubert, when he returned to the supper-room, seemed much disturbed, and a shade of sorrow sometimes fell upon his features that alarmed Madame St. Aubert. [Go to](#)
4. When he mentioned the subject of his anxiety, Valancourt entreated that he would not suffer himself to be thus alarmed on his account, for that he had no doubt he should be able to support himself very well; and then he talked of the accident as a slight one. [Go to](#)
5. She was so little accustomed to the manners of a convent, as to be alarmed by this circumstance; her fears, ever alive for her father, suggested that he was very ill, and she rose in haste to go to him. [Go to](#)
6. They arrived at Perpignan soon after sunset, where St. Aubert found, as he had expected, letters from M. Quesnel, the contents of which so evidently and grievously affected him, that Emily was alarmed, and pressed him, as far as her delicacy would permit, to disclose the occasion of his concern; but he answered

her only by tears, and immediately began to talk on other topics. [Go to](#)

Alight /ə'laɪt/ **Listen** (8 occurrences in the simplified text)

Português: descer; pousar; em chamás

Exemplo em português: *A aspereza da estrada pouco frequentada obrigava amiúde os viajantes a apearem de sua pequena carruagem, mas julgavam-se amplamente recompensados por esse incômodo pela grandeza das cenas; e, enquanto o arrieiro conduzia lentamente seus animais pelo terreno acidentado, os viajantes tinham lazer para demorar-se em meio a essas solidões e entregar-se às sublimes reflexões que abrandam, ao mesmo tempo que elevam, o coração, e o enchem da certeza de um Deus presente!*

Use in this Book:

Original English Version

1. The ruggedness of the unfrequented road often obliged the wanderers to alight from their little carriage, but they thought themselves amply repaid for this inconvenience by the grandeur of the scenes; and, while the muleteer led his animals slowly over the broken ground, the travellers had leisure to linger amid these solitudes, and to indulge the sublime reflections, which soften, while they elevate, the heart, and fill it with the certainty of a present God! [Return to Original English Version](#)

2. The stranger, however, offered to walk on, and enquire for a cottage to accommodate them; for which further civility St. Aubert returned his thanks, and said, that, as the village was so near, he would alight, and walk with him. [Return to Original English Version](#)

3. St. Aubert could not repent the having taken this fatiguing road, though he was this day, also, frequently obliged to alight, to walk along the rugged precipice, and to climb the steep and flinty mountain. [Return to Original English Version](#)

4. At length, the carriage stopped at a neat cottage, and his venerable conductor, having assisted St. Aubert to alight, led him and Emily to a small inner room, illuminated only by moon-beams, which the open casement admitted. [Return to Original English Version](#)

Alighted /ə'laɪtɪd/ **Listen** (10 occurrences in the simplified text)

Português: apeou; desceu; pousou

Exemplo em português: *O som das rodas da carruagem trouxe um bando de criados ao grande portão, onde St. Aubert apeou, e de onde conduziu Emily ao salão gótico, agora já não ornado com as armas e os antigos estandartes da família.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The sound of carriage wheels brought a troop of servants to the great gate, where St. Aubert alighted, and from which he led Emily into the gothic hall, now no longer hung with the arms and ancient banners of the family. [Return to Original English Version](#)
2. This was a spot well suited for rest, and the travellers alighted to dine, while the mules were unharnessed to browse on the savoury herbs that enriched this summit. [Return to Original English Version](#)
3. Often, as the carriage moved slowly over uneven ground, St. Aubert alighted, and amused himself with examining the curious plants that grew on the banks of the road, and with which these regions abound; while Emily, wrapt in high enthusiasm, wandered away under the shades, listening in deep silence to the lonely murmur of the woods. [Return to Original English Version](#)
4. St. Aubert, who instantly alighted and went to his assistance, found him still sitting on his horse, but bleeding profusely, and appearing to be in great pain, though he endeavoured to soften the terror of St. Aubert by assurances that he was not materially hurt, the wound being only in his arm. [Return to Original English Version](#)
5. They continued to travel long after twilight had obscured the road, which was so broken, that, now thinking it safer to walk than to ride, they all alighted. [Return to Original English Version](#)
6. It was near noon, when the travellers, having arrived at a piece of steep and dangerous road, alighted to walk. [Return to Original English Version](#)

Alighting /ə'laɪtɪŋ/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: apeando; descendo do cavalo

Exemplo em português: *Viajavam sem pressa; parando onde quer que surgisse uma cena excepcionalmente grandiosa; apeando com frequência para caminhar até alguma eminência aonde as mulas não podiam ir, e de onde a perspectiva se abria em maior magnificência; e amiúde perambulando por outeiros cobertos de alfazema, tomilho silvestre, junípero e tamargueira; e sob as sombras dos bosques, entre cujos troncos avistavam a longa vista das montanhas, sublime além de tudo o que Emily jamais imaginara.*

Use in this Book:

Original English Version

1. They travelled leisurely; stopping wherever a scene uncommonly grand appeared; frequently alighting to walk to an eminence, whither the mules could not go, from which the prospect opened in greater magnificence; and often sauntering over hillocks covered with lavender, wild thyme, juniper, and tamarisc; and under the shades of woods, between those boles they caught the long mountain-vista, sublime beyond any thing that Emily had ever imagined.

[Return to Original English Version](#)

Allayed /ə'leɪd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: acalmou; abrandou

Exemplo em português: *St. Aubert insistiu em que ele tomasse assento à mesa, e, quando os frutos aplacaram a febre do seu paladar, e ele se sentiu um tanto revigorado, começou a conversar com o seu anfitrião, que lhe comunicou vários pormenores acerca de si mesmo e de sua família, os quais eram interessantes porque eram ditos do coração, e delineavam um quadro das doces cortesias da bondade familiar.*

Use in this Book:

Original English Version

1. St. Aubert insisted on his taking a seat at the table, and, when the fruit had allayed the fever of his palate, and he found himself somewhat revived, he began to converse with his host, who communicated several particulars concerning himself and his family, which were interesting, because they were spoken from the heart, and delineated a picture of the sweet courtesies of family kindness. [Return to Original English Version](#)

Alleviations /əˌliːvi'eɪʃənz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: alívios; medidas atenuantes

Exemplo em português: *Ela atirou-se-lhe nos braços, chorou-lhe no pescoço, e a dor tornou-a tão insensível a tudo o que ele dizia, que ele deixou de oferecer os alívios que ele próprio, naquele momento, não conseguia sentir, e misturou as suas lágrimas silenciosas às dela.*

Use in this Book:

Original English Version

1. She threw herself into his arms, wept on his neck, and grief made her so insensible to all he said, that he ceased to offer the alleviations, which he himself could not, at this moment, feel, and mingled his silent tears with hers.

[Return to Original English Version](#)

Allured /ə'lord/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: atraído; seduzido

Exemplo em português: *Haviam permanecido perto da borda do precipício, atraídos pelo cenário que ela exibia, enquanto a estrada serpenteava muito ao longe, sobre a escarpa acima.*

Use in this Book:

Original English Version

1. They had continued near the brow of the precipice, allured by the scenery it exhibited, while the road wound far away over the cliff above. [Return to Original English Version](#)

Almonds /'ɑ:məndz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: amêndoas

Simple English: Pale nuts with a sweet taste.

Example: *She sold almonds and dried fruit.*

Exemplo em português: *Havia bosques, cidades, vinhedos avermelhados e plantações de amêndoas, palmeiras e oliveiras.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. There were woods, towns, red vineyards, and farms of almonds, palms, and olives. [Go to](#)

Original English Version

1. Emily could not restrain her transport as she looked over the pine forests of the mountains upon the vast plains, that, enriched with woods, towns, blushing vines, and plantations of almonds, palms, and olives, stretched along, till their various colours melted in distance into one harmonious hue, that seemed to unite earth with heaven. [Go to](#)

Alternately /'ɔ:ltərnətli/ **Listen** (15 occurrences in the simplified text)

Português: alternadamente; ora um, ora outro

Exemplo em português: *Madame St. Aubert, reanimada pela alegria e pela recuperação do marido, já não sentia a indisposição que ultimamente a oprimira; e, enquanto passeava pelos caminhos arborizados desse romântico vale, e conversava com ele, e com sua filha, olhava-os muitas vezes alternadamente com um grau de ternura, que lhe enchia os olhos de lágrimas.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Madame St. Aubert, reanimated by the cheerfulness and recovery of her husband, was no longer sensible of the indisposition which had lately oppressed her; and, as she sauntered along the wood-walks of this romantic glen, and conversed with him, and with her daughter, she often looked at them alternately with a degree of tenderness, that filled her eyes with tears. [Return to](#)

[Original English Version](#)

Amiable /'eɪmiəbəl/ **Listen** (14 occurrences in the simplified text)

Português: amável; afável

Exemplo em português: *Após a morte do pai, casou-se com uma mulher muito amável, sua igual em nascimento, e não sua superior em fortuna.*

Forms in this book: Amiable, amiable

Use in this Book:

Original English Version

1. After the death of his father he married a very amiable woman, his equal in birth, and not his superior in fortune. [Return to Original English Version](#)
2. All excess is vicious; even that sorrow, which is amiable in its origin, becomes a selfish and unjust passion, if indulged at the expence of our duties - by our duties I mean what we owe to ourselves, as well as to others. [Return to Original English Version](#)
3. 'Above all, my dear Emily,' said he, 'do not indulge in the pride of fine feeling, the romantic error of amiable minds. [Return to Original English Version](#)
4. Nor were the good effects of this education confined to selfish advantages, since, St. Aubert having nourished every amiable quality of her heart, it now expanded in benevolence to all around her, and taught her, when she could not remove the misfortunes of others, at least to soften them by sympathy and tenderness; - a benevolence that taught her to feel for all, that could suffer. [Return to Original English Version](#)

Amiss /ə'mɪs/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: errado; fora do lugar

Exemplo em português: *Uma vez, é verdade, escoicearam a perna de um menino que dormia no estábulo e a quebraram; mas eu lhes disse que haviam errado, e, por Santo Antônio! creio que me entenderam, pois nunca mais o fizeram.'*

Use in this Book:

Original English Version

1. I never knew them behave themselves amiss above once or twice in my life, and then they had good reason for doing so. [Return to Original English Version](#)

Amphitheatre /'æmfə,θi:ətər/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: anfiteatro

Exemplo em português: *Cerca de uma hora antes do pôr do sol, La Voisin mostrou-lhe o caminho pelos bosques até o convento, que se erguia numa pequena enseada do Mediterrâneo, coroada por um arvorejado anfiteatro; e Emily, fosse ela menos infeliz, teria admirado a extensa vista do mar que se descortinava do verde declive, diante do edifício, e as ricas margens, revestidas de bosques e pastagens, que se estendiam de ambos os lados.*

Use in this Book:

Original English Version

1. About an hour before sun-set, La Voisin shewed her the way through the woods to the convent, which stood in a small bay of the Mediterranean, crowned by a woody amphitheatre; and Emily, had she been less unhappy, would have admired the extensive sea view, that appeared from the green slope, in front of the edifice, and the rich shores, hung with woods and pastures, that extended on either hand. [Return to Original English Version](#)

Amplify /'æmpli/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: amplamente; fartamente

Exemplo em português: *A aspereza da estrada pouco frequentada obrigava amiúde os viajantes a apearem de sua pequena carruagem, mas julgavam-se amplamente recompensados por esse incômodo pela grandeza das cenas; e, enquanto o arrieiro conduzia lentamente seus animais pelo terreno acidentado, os viajantes tinham lazer para demorar-se em meio a essas solidões e entregar-se às sublimes reflexões que abrandam, ao mesmo tempo que elevam, o coração, e o enchem da certeza de um Deus presente!*

Use in this Book:

Original English Version

1. The ruggedness of the unfrequented road often obliged the wanderers to alight from their little carriage, but they thought themselves amply repaid for this inconvenience by the grandeur of the scenes; and, while the muleteer led his animals slowly over the broken ground, the travellers had leisure to linger amid these solitudes, and to indulge the sublime reflections, which soften, while they elevate, the heart, and fill it with the certainty of a present God! [Return to](#)

[Original English Version](#)

Amus'd /ə'mju:zd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: distraía

Simple English: An old poetic spelling of 'amused' (apostrophe replacing the 'e'), meaning entertained or occupied pleasantly.

Example: *Even sad vicissitude amus'd his soul; And if a sigh would sometimes intervene, And down his cheek a tear of pity roll, A sigh, a tear, so sweet, he wish'd not to controul.*

Exemplo em português: *Até a triste vicissitude divertia-lhe a alma; E, se às vezes um suspiro se interpunha, E pela face lhe rolava uma lágrima de piedade, Um suspiro, uma lágrima tão doces, que não desejava reprimir.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Even sad vicissitude amus'd his soul; And if a sigh would sometimes intervene, And down his cheek a tear of pity roll, A sigh, a tear, so sweet, he wish'd not to controul. [Return to Original English Version](#)

Amuse /ə'mju:z/ **Listen** (12 occurrences in the simplified text)

Português: divertir; entreter

Simple English: To make someone laugh or enjoy themselves.

Example: *The little dog amused the children.*

Exemplo em português: *'A mudança de lugar vos distrairá', disse ela, 'e é errado entregar-se ao pesar.' St. Aubert reconheceu a verdade dessas palavras, como convinha; mas, ao mesmo tempo, sentia-se mais relutante do que nunca em deixar o lugar que sua passada felicidade consagrara.*

Use in this Book:

Original English Version

1. 'Change of place will amuse you,' said she, 'and it is wrong to give way to grief.' St. [Go to](#)

Amusements /ə'mju:zmənts/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: diversões; passatempos

Exemplo em português: *Contígua à biblioteca havia uma estufa, provida de plantas raras e belas; pois um dos passatempos de St. Aubert era o estudo da botânica, e entre as montanhas vizinhas, que ofereciam um festim luxuriante à mente do naturalista, ele muitas vezes passava o dia na busca de sua ciência predileta.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Adjoining the library was a green-house, stored with scarce and beautiful plants; for one of the amusements of St. Aubert was the study of botany, and among the neighbouring mountains, which afforded a luxurious feast to the mind of the naturalist, he often passed the day in the pursuit of his favourite science. [Return to Original English Version](#)

Anguish /'æŋɡwɪʃ/ **Listen** (37 occurrences in the simplified text)

Português: angústia; sofrimento intenso

Exemplo em português: *Ela recobrava os sentidos quando ele alcançou a carruagem; e então, ao compreender que a ansiedade por ele lhe causara a indisposição, garantiu-lhe, numa voz que tremia, mas não de angústia, que sua ferida não tinha importância.*

Use in this Book:

Original English Version

1. She was reviving when he reached the carriage; and then, understanding that anxiety for him had occasioned her indisposition, he assured her, in a voice that trembled, but not from anguish, that his wound was of no consequence. [Return to Original English Version](#)
2. The delight of ease had now succeeded to pain; for ease may be allowed to assume a positive quality when contrasted with anguish; and, his spirits thus re-animated, he wished to partake of the conversation of St. Aubert and Emily, who, released from so many apprehensions, were uncommonly cheerful. [Return to Original English Version](#)
3. Emily could no longer stifle the anguish of her heart; her tears fell fast upon her father's hand, which she yet held. [Return to Original English Version](#)
4. At length he commanded his voice, 'My dear child,' said he, trying to smile through his anguish, 'my dear Emily!' - and paused again. [Return to Original English Version](#)
5. Listen to what I am going to say. - Yet stay - before I say more give me this promise, a promise made to your dying father!' - St. Aubert was interrupted; Emily, struck by his last words, as if for the first time, with a conviction of his immediate danger, raised her head; her tears stopped, and, gazing at him for a moment with an expression of unutterable anguish, a slight convulsion seized her, and she sunk senseless in her chair. [Return to Original English Version](#)
6. Emily could only listen, and weep; but the extreme composure of his manner, and the faith and hope he expressed, somewhat soothed her anguish. [Return to Original English Version](#)

Animate /'ænimɛɪt/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: animar; vivificar; animado

Exemplo em português: *Mas ocultou isso eficazmente dela, e de sua filha, a quem se esforçava por reanimar com a esperança de que seus constantes desvelos não seriam vão.*

Use in this Book:

Original English Version

1. But he effectually concealed this from her, and from his daughter, whom he endeavoured to re-animate with hopes that her constant assiduities would not be unavailing. [Return to Original English Version](#)

Animating /'ænimetɪŋ/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: animador; que dá alento

Exemplo em português: *Valancourt amiúde despencava subitamente da mais animadora vivacidade para acessos de profunda cismação, e havia, às vezes, uma melancolia desprentensiva em seu sorriso, que Emily não podia deixar de compreender, pois seu coração se interessava pelo sentimento que ele exprimia.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Valancourt often dropped suddenly from the most animating vivacity into fits of deep musing, and there was, sometimes, an unaffected melancholy in his smile, which Emily could not avoid understanding, for her heart was interested in the sentiment it spoke. [Return to Original English Version](#)

Annihilate /ə'naɪəleɪt/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: aniquilar; exterminar

Exemplo em português: *Não aniquilaria teus sentimentos, minha filha, apenas te ensinaria a dominá-los; pois, quaisquer que sejam os males resultantes de um coração demasiado suscetível, nada há a esperar de um coração insensível; este, por outro lado, é todo vício - vício cuja deformidade não é abrandada, nem cujo efeito é consolado, por qualquer aparência ou possibilidade de bem.*

Use in this Book:

Original English Version

1. I would not annihilate your feelings, my child, I would only teach you to command them; for whatever may be the evils resulting from a too susceptible heart, nothing can be hoped from an insensible one; that, on the other hand, is all vice - vice, of which the deformity is not softened, or the effect consoled for, by any semblance or possibility of good. [Return to Original English Version](#)

Anxiously /'æŋkʃəsli/ **Listen** (42 occurrences in the simplified text)

Português: ansiosamente; preocupadamente

Simple English: In a worried and nervous way.

Example: *She waited anxiously for the news.*

Exemplo em português: *Emily olhou pela janela, ansiosa, e viu um camponês a certa distância na estrada.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Emily looked out anxiously and saw a peasant some distance away on the road. [Go to](#)
2. She listened anxiously. [Go to](#)

Original English Version

1. Valancourt talked long by the side of the carriage; seemed more than once to be going, but still lingered, and appeared to search anxiously for topics of conversation to account for his delay. [Go to](#)
2. Emily looked anxiously from the window, and saw a peasant walking at some little distance on the road, for whom they waited, till he came up, when he was asked, if there was any house in the neighbourhood that accommodated travellers. [Go to](#)
3. She listened anxiously; the sounds were distant, and seemed to come from a remote part of the woods that bordered the road; and, as she looked towards the spot whence they issued, she perceived in the faint moon-light something like a chateau. [Go to](#)
4. Valancourt, meanwhile, having enquired anxiously after her health, and expressed his hopes, that M. St. Aubert had found benefit from travelling, learned from the flood of tears, which she could no longer repress, the fatal truth. [Go to](#)

Apathy /'æpəθi/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: apatia

Exemplo em português: *Vês, minha querida, que, embora eu te queira resguardar dos perigos da sensibilidade, não sou advogado da apatia.*

Use in this Book:

Original English Version

1. You see, my dear, that, though I would guard you against the dangers of sensibility, I am not an advocate for apathy. [Return to Original English Version](#)
2. Do not, however, confound fortitude with apathy; apathy cannot know the virtue. [Return to Original English Version](#)

Aperture /'æpərtʃər/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: abertura; fresta

Exemplo em português: *Ali, a luz entrava, e a fumaça se escoava, por uma abertura no teto; e ali o cheiro de aguardente (pois os contrabandistas viajantes, que assombravam os Pireneus, haviam familiarizado essa gente rude com o uso de bebidas) era em geral bastante perceptível.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Here, light was admitted, and smoke discharged, through an aperture in the roof; and here the scent of spirits (for the travelling smugglers, who haunted the Pyrenees, had made this rude people familiar with the use of liquors) was generally perceptible enough. [Return to Original English Version](#)

Apologizing /ə'pɑ:lədʒaɪzɪŋ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: desculpando-se

Exemplo em português: *Se o nosso amável anfitrião me der licença, prepararei o vosso leito, pois sei como gostais que ele seja feito.» St. Aubert, recobrando-se, e sorrindo afetuosamente, pediu-lhe que não acrescentasse à sua fadiga com aquela atenção; e La Voisin, cuja consideração pelo hóspede fora suspensa pelos interesses que a sua própria narrativa recordara, ergueu-se então de um salto do assento, e, desculpando-se por não haver chamado Agnes da relva, saiu apressado do aposento.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Aubert, recollecting himself, and smiling affectionately, desired she would not add to her fatigue by that attention; and La Voisin, whose consideration for his guest had been suspended by the interests which his own narrative had recalled, now started from his seat, and, apologizing for not having called Agnes from the green, hurried out of the room. [Return to Original English Version](#)

Appalled /ə'pɔːld/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: horrorizado; consternado

Exemplo em português: *Não parecia o riso da alegria, mas o da orgia, e ela ficou aterrada.*

Use in this Book:

Original English Version

1. It seemed not the laugh of cheerfulness, but of riot, and she stood appalled.

[Return to Original English Version](#)

Appointing /ə'pɔɪntɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: nomeando; designando

Exemplo em português: *Embora a sua afeição não lhe permitisse questionar, nem por um momento, a conveniência da conduta de St. Aubert em nomear Madame Cheron sua tutora, ela tinha consciência de que esse passo tornara a sua felicidade dependente, em grande medida, do humor da tia.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Though her affection would not suffer her to question, even a moment, the propriety of St. Aubert's conduct in appointing Madame Cheron for her guardian, she was sensible, that this step had made her happiness depend, in a great degree, on the humour of her aunt. [Return to Original English Version](#)

Apprehended /,æprɪ'hendɪd/ **Listen** (10 occurrences in the simplified text)

Português: detido; preso; compreendeu

Exemplo em português: *Emily julgou que o pai estivesse no gabinete e, surpresa por ele estar de pé a hora tão tardia, recebeu que estivesse indisposto, e ia indagar; mas, considerando que seu súbito aparecimento a essa hora poderia alarmá-lo, afastou a sua luz para a escada, e então avançou de mansinho até o gabinete.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Emily believed her father to be in the closet, and, surprised that he was up at so late an hour, apprehended he was unwell, and was going to enquire; but, considering that her sudden appearance at this hour might alarm him, she removed her light to the stair-case, and then stepped softly to the closet. [Return to Original English Version](#)

Apprehending /,æprɪ'hendɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: prendendo; percebendo

Exemplo em português: *Emily ficou aterrorizada quase a ponto de desmaiar; e St. Aubert, receando perigo ainda maior em deter subitamente o condutor, viu-se obrigado a permanecer quieto e a confiar seu destino à força e à discrição das mulas, que pareciam possuir maior porção desta última qualidade do que seu dono; pois levaram os viajantes em segurança até o vale, e ali pararam à margem do riacho que o regava.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Emily was terrified almost to fainting; and St. Aubert, apprehending still greater danger from suddenly stopping the driver, was compelled to sit quietly, and trust his fate to the strength and discretion of the mules, who seemed to possess a greater portion of the latter quality than their master; for they carried the travellers safely into the valley, and there stopped upon the brink of the rivulet that watered it. [Return to Original English Version](#)

Apprehension /,æprɪ'hɛnʃən/ **Listen** (45 occurrences in the simplified text)

Português: apreensão; receio

Simple English: Anxiety or fear that something bad may happen.

Example: *Pleasure, surprise, and apprehension pressed upon her at once.*

Exemplo em português: *Quando chegou a hora terrível em que os restos mortais de St. Aubert lhe seriam tomados para sempre, ela foi sozinha ao quarto para contemplar-lhe o semblante mais uma vez, e La Voisin, que esperara pacientemente lá embaixo, até que o seu desespero abrandasse, com o respeito devido à dor, absteve-se de interromper aquela indulgência, até que a surpresa, ante a duração da sua demora, e depois a apreensão, venceram a sua delicadeza, e ele foi conduzi-la para fora do quarto.*

Use in this Book:

Original English Version

1. When the dreadful hour arrived, in which the remains of St. Aubert were to be taken from her for ever, she went alone to the chamber to look upon his countenance yet once again, and La Voisin, who had waited patiently below stairs, till her despair should subside, with the respect due to grief, forbore to interrupt the indulgence of it, till surprise, at the length of her stay, and then apprehension overcame his delicacy, and he went to lead her from the chamber. [Go to](#)

Apprehensions /,æprɪ'hɛnʃənz/ **Listen** (26 occurrences in the simplified text)

Português: receios; temores

Exemplo em português: *Sentiu-se alarmada, embora não soubesse por quê; a melancólica penumbra da tarde, e a profunda quietude do lugar, interrompida apenas pelo leve tremular das folhas, aumentaram-lhe os fantasiosos receios, e ela desejava deixar o edifício, mas percebeu-se a desfalecer, e sentou-se.*

Use in this Book:

Original English Version

1. She felt alarmed, yet knew not wherefore; the melancholy gloom of evening, and the profound stillness of the place, interrupted only by the light trembling of leaves, heightened her fanciful apprehensions, and she was desirous of quitting the building, but perceived herself grow faint, and sat down. [Return to Original English Version](#)

2. The delight of ease had now succeeded to pain; for ease may be allowed to assume a positive quality when contrasted with anguish; and, his spirits thus re-animated, he wished to partake of the conversation of St. Aubert and Emily, who, released from so many apprehensions, were uncommonly cheerful. [Return to Original English Version](#)

3. St. Aubert's apprehensions now subsided; he had no doubt that the train before him consisted of smugglers, who, in conveying prohibited goods over the Pyrenees, had been encountered, and conquered by a party of troops. [Return to Original English Version](#)

4. These apprehensions, however, she tried to check, considering that they were probably the effect of a melancholy imagination, which her father's situation, and a consideration of her own circumstances, had made sensible to every impression. [Return to Original English Version](#)

5. While she gazed, and endeavoured to overcome the apprehensions that withheld her steps, several peasant girls came out of a cottage; music instantly struck up, and the dance began. [Return to Original English Version](#)

6. This request renewed all the terror which Emily had suffered on the preceding evening; but, though scarcely able to support herself, under the sudden shock it gave her, she tried to conceal her apprehensions from St. Aubert, and gave her trembling arm to assist him to the door of his chamber. [Return to Original English Version](#)

Apprehensive /,æprɪ'hensɪv/ Listen (4 occurrences in the simplified text)

Português: apreensivo; receoso

Exemplo em português: *Deteve-se para escutar e, não ouvindo passo algum, acreditou que a sua imaginação a enganara e, já não receosa de ser observada, prosseguiu.*

Use in this Book:

Original English Version

1. She stopped to listen, and, not hearing any footstep, believed that her fancy had deceived her, and, no longer apprehensive of being observed, proceeded.

[Return to Original English Version](#)

Approve /ə'pru:v/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: aprovar; autorizar

Simple English: To officially agree or accept a plan or proposal after review.

Example: *The committee will approve the project's budget during their next meeting.*

Exemplo em português: *Os elogios repetidos de St. Aubert a ele também aprovavam esse sentimento.*

Forms in this book: approve, approved

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. St. Aubert's repeated praise of him also approved this feeling. [Go to](#)

Arched /ɑ:rtʃt/ **Listen** (11 occurrences in the simplified text)

Português: arqueado; em arco; abobadado

Simple English: Curved in the shape of an arch.

Example: *They walked under an arched doorway.*

Exemplo em português: *Ele conseguia ver partes do prédio entre as árvores: a torre larga, o portão em arco para os pátios, a ponte levadiça e o fosso seco ao redor.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He could see parts of the building between the trees: the wide tower, the arched gate to the courts, the drawbridge, and the dry ditch around it. [Go to](#)

Original English Version

1. Every feature of the edifice, distinguished by an air of heavy grandeur, appeared successively between the branches of the trees - the broad turret, the arched gate-way that led into the courts, the drawbridge, and the dry fosse which surrounded the whole. [Go to](#)

Ardent /'ɑːrdənt/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: ardente; apaixonado; intenso

Exemplo em português: *Descrescia com igual minúcia a magnificência que vira, e aquela da qual fora excluída; enquanto a viva imaginação de Emily, ao escutar com a ardente curiosidade da juventude, exaltava as cenas de que ouvia falar; e Madame St. Aubert, olhando para sua família, sentiu, ao deslizar-lhe uma lágrima aos olhos, que, embora o esplendor possa adornar a felicidade, só a virtude pode concedê-la.*

Use in this Book:

Original English Version

1. She described with equal minuteness the magnificence she had seen, and that from which she had been excluded; while Emily's vivid fancy, as she listened with the ardent curiosity of youth, heightened the scenes she heard of; and Madame St. Aubert, looking on her family, felt, as a tear stole to her eye, that though splendour may grace happiness, virtue only can bestow it. [Return to](#)

[Original English Version](#)

Ardour /'ɑ:rdər/ **Listen** (11 occurrences in the simplified text)

Português: ardor; fervor

Exemplo em português: *Seu amigo falava com igual ardor sobre a política de seu país; louvava o governo e a prosperidade de Veneza, e vangloriava-se de sua decidida superioridade sobre todos os demais estados italianos.*

Use in this Book:

Original English Version

1. His friend spoke with equal ardour, of the politics of his country; praised the government and prosperity of Venice, and boasted of its decided superiority over all the other Italian states. [Return to Original English Version](#)
2. St. Aubert was pleased with him: 'Here is the real ingenuousness and ardour of youth,' said he to himself; 'this young man has never been at Paris.' [Return to Original English Version](#)
3. He saw a frank and generous nature, full of ardour, highly susceptible of whatever is grand and beautiful, but impetuous, wild, and somewhat romantic. [Return to Original English Version](#)
4. Well - I hope it is so. 'He wiped away a tear, that was stealing down his cheek, threw a smile upon his countenance, and said in a cheering voice, 'there is something in the ardour and ingenuousness of youth, which is particularly pleasing to the contemplation of an old man, if his feelings have not been entirely corroded by the world. [Return to Original English Version](#)

Arisen /ə'rizən/ **Listen** (7 occurrences in the simplified text)

Português: surgido; originado

Exemplo em português: *St. Aubert recordou a última vez em que visitara aquele lugar em companhia dela, e também os pensamentos tristemente pressagiosos que então lhe haviam surgido na mente e que agora, tão cedo, se realizavam!*

Use in this Book:

Original English Version

1. St. Aubert remembered the last time of his visiting that spot in company with her, and also the mournfully presaging thoughts which had then arisen in his mind, and were now, even thus soon, realized! [Return to Original English Version](#)
2. This brought freshly to her memory the circumstances of her father's death; and, as the voices, mingling with a low querulous peal of the organ, swelled faintly, gloomy and affecting visions had arisen upon her mind. [Return to Original English Version](#)

Arles /ɑ:rl/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: Arles

Simple English: a town in the south of France

Example: *After reaching the plains, the travellers went to the town of Arles, where they planned to stay for the night.*

Exemplo em português: *Depois de chegarem às planícies, os viajantes passaram entre cercas vivas de murta florida e romãzeiras até a cidade de Arles, onde planejavam passar a noite.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. After reaching the plains, the travellers went between hedges of flowering myrtle and pomegranate to the town of Arles, where they planned to stay for the night. [Go to](#)

Original English Version

1. The travellers, having reached the plains, proceeded, between hedges of flowering myrtle and pomegranate, to the town of Arles, where they proposed to rest for the night. [Go to](#)

Armchair /'ɑ:rmtʃer/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: poltrona

Simple English: A comfortable chair with supports for the arms.

Example: *He read the paper in the same armchair every evening.*

Exemplo em português: *Ali estava a poltrona dele, e ela estremeceu ao vê-la, porque tinha visto tantas vezes ele sentado ali.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. There was his armchair, and she shuddered when she saw it, because she had so often seen him sitting there. [Go to](#)

Aromatic /,æɹə'mætɪk/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: aromático; perfumado

Exemplo em português: *Quando cansados de perambular entre rochedos que pareciam mal acessíveis senão aos passos do entusiasta, e onde nenhum rastro aparecia na vegetação, salvo o que a pata da camurça deixara, buscavam um daqueles verdes recantos, que tão belamente adornam o seio dessas montanhas, onde, à sombra do alto lariço, ou do cedro, desfrutavam de sua simples refeição, tornada mais doce pelas águas do fresco regato, que rastejava pela relva, e pelo hálito das flores silvestres e das plantas aromáticas, que orlavam as rochas e incrustavam a relva.*

Use in this Book:

Original English Version

1. When weary of sauntering among cliffs that seemed scarcely accessible but to the steps of the enthusiast, and where no track appeared on the vegetation, but what the foot of the izard had left; they would seek one of those green recesses, which so beautifully adorn the bosom of these mountains, where, under the shade of the lofty larch, or cedar, they enjoyed their simple repast, made sweeter by the waters of the cool stream, that crept along the turf, and by the breath of wild flowers and aromatic plants, that fringed the rocks, and inlaid the grass. [Return to Original English Version](#)

2. In these regions it was particularly so, where an abundance of wild flowers and aromatic herbs breathed forth their essence on the air. [Return to Original English Version](#)

Ascend /ə'send/ **Listen** (15 occurrences in the simplified text)

Português: subir; ascender

Exemplo em português: *Ao dizer isto, tomou o braço de Emily sob o seu e, dizendo a Michael que esperasse um pouco na estrada com a carruagem, começaram a subir rumo aos bosques, guiados pelo sino do convento.*

Use in this Book:

Original English Version

1. As he said this, he took Emily's arm within his, and, telling Michael to wait awhile in the road with the carriage, they began to ascend towards the woods, guided by the bell of the convent. [Return to Original English Version](#)
2. As she listened, the mid-night hymn of the monks rose softly from a chapel, that stood on one of the lower cliffs, an holy strain, that seemed to ascend through the silence of night to heaven, and her thoughts ascended with it. [Return to Original English Version](#)
3. When she had concluded, he joined the party, and told them, that he had found Michael, as well as a way, by which he thought they could ascend the cliff to the carriage. [Return to Original English Version](#)
4. Having concluded their simple repast, they gave a long farewell look to the scene, and again began to ascend. [Return to Original English Version](#)

Ascended /ə'sendɪd/ **Listen** (28 occurrences in the simplified text)

Português: subiu; ascendeu

Exemplo em português: *Os viajantes prosseguiram sua jornada. À medida que subiam as alturas, St. Aubert olhava com frequência para trás, na direção do castelo, na planície abaixo; ternas imagens acorriam-lhe à mente; sua imaginação melancólica sugeria-lhe que jamais retornaria; e, embora refreasse esse pensamento errante, continuava a olhar, até que a bruma da distância fundiu seu lar à paisagem geral, e St. Aubert parecia*

Use in this Book:

Original English Version

1. As they ascended the heights, St. Aubert often looked back upon the chateau, in the plain below; tender images crowded to his mind; his melancholy imagination suggested that he should return no more; and though he checked this wandering thought, still he continued to look, till the haziness of distance blended his home with the general landscape, and St. Aubert seemed to [Return to Original English Version](#)

2. His heart was full; he wept, and his thoughts ascended to the Great Creator. [Return to Original English Version](#)

3. From Beaujeu the road had constantly ascended, conducting the travellers into the higher regions of the air, where immense glaciers exhibited their frozen horrors, and eternal snow whitened the summits of the mountains. [Return to Original English Version](#)

4. As she listened, the mid-night hymn of the monks rose softly from a chapel, that stood on one of the lower cliffs, an holy strain, that seemed to ascend through the silence of night to heaven, and her thoughts ascended with it. [Return to Original English Version](#)

Ascending /ə'sɛndɪŋ/ **Listen** (14 occurrences in the simplified text)

Português: subindo; ascendente

Exemplo em português: *Um raio débil e enganoso Refletiu-se das superfícies imperfeitas das coisas, Lançou meia imagem ao olhar que se esforça; Enquanto bosques ondulantes, e aldeias, e riachos, E rochas, e cimos de montanhas, que longamente retêm O clarão ascendente, são todos uma cena flutuante, Incerta, se de fato contemplada.* *Thomson.*

Use in this Book:

Original English Version

1. A faint erroneous ray Glanc'd from th'imperfect surfaces of things, Flung half an image on the straining eye; While waving woods, and villages, and streams, And rocks, and mountain-tops, that long retain The ascending gleam, are all one swimming scene, Uncertain if beheld.* *Thomson. [Return to Original English Version](#)

[Version](#)

2. When they had been some time ascending, St. Aubert complained of weariness, and they stopped to rest upon a little green summit, where the trees opened, and admitted the moon-light. [Return to Original English Version](#)

3. But Emily paused a moment at the door; a sudden fear came over her, and she returned to the foot of the stair-case, where, as she heard the steps of the nun ascending, and, while she held up the lamp, saw her black veil waving over the spiral balusters, she was tempted to call her back. [Return to Original English Version](#)

[Version](#)

Ascent /ə'sent/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: subida; ascensão

Exemplo em português: *St. Aubert mandou o arrieiro parar e então chamou as crianças para indagar se estava perto de Montigny; mas a distância, e o bramido das águas, não permitiram que sua voz fosse ouvida; e os rochedos junto à ponte eram de altura e escarpamento tão tremendos que escalar qualquer um deles seria dificilmente praticável a uma pessoa desconhecedora da subida.*

Use in this Book:

Original English Version

1. St. Aubert bade the muleteer stop, and then called to the children to enquire if he was near Montigny; but the distance, and the roaring of the waters, would not suffer his voice to be heard; and the crags, adjoining the bridge, were of such tremendous height and steepness, that to have climbed either would have been scarcely practicable to a person unacquainted with the ascent. [Return to Original English Version](#)

[Original English Version](#)

2. The road wound up an ascent, that was clothed with wood, and, instead of following the carriage, they entered the refreshing shade. [Return to Original English Version](#)

3. The road was at a considerable distance from the spot where St. Aubert and Emily were; the carriage could not easily return to the entrance of the wood, and, since it would be very fatiguing for St. Aubert to climb the long and steep road to the place where it now stood, Valancourt was anxious to find a more easy ascent, by the way he had himself passed. [Return to Original English Version](#)

4. He was already wearied by his walk, and this ascent was formidable to him. [Return to Original English Version](#)

Ascertain /,æsar'tein/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: averiguar; apurar

Exemplo em português: *O médico, quando indagado por St. Aubert sobre sua opinião a respeito da moléstia, respondeu que o desfecho dela dependia de circunstâncias que não podia averiguar.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The physician, when asked by St. Aubert for his opinion of the disorder, replied, that the event of it depended upon circumstances which he could not ascertain. [Return to Original English Version](#)

Aspired /ə'spaɪəd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: aspirou a; almejou

Exemplo em português: *Ao descenderem, avistaram ao longe, à direita, uma das grandes passagens dos Pireneus para a Espanha, reluzindo com suas ameias e torres ao esplendor dos raios poentes, cimos amarelos de bosques colorindo as encostas abaixo, enquanto muito acima se alteavam os picos nevados das montanhas, ainda refletindo um tom róseo.*

Use in this Book:

Original English Version

1. As they descended, they saw at a distance, on the right, one of the grand passes of the Pyrenees into Spain, gleaming with its battlements and towers to the splendour of the setting rays, yellow tops of woods colouring the steeps below, while far above aspired the snowy points of the mountains, still reflecting a rosy hue. [Return to Original English Version](#)

Aspires /ə'spaɪərz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: aspira; almeja

Exemplo em português: *Seus olhos encheram-se de lágrimas de temível amor e admiração; e ela sentiu aquela devoção pura, superior a todas as distinções dos sistemas humanos, que ergue a alma acima deste mundo e parece dilatá-la numa natureza mais nobre; tal devoção como talvez só se possa experimentar quando a mente, resgatada, por um instante, da baixeza das considerações terrenas, aspira a contemplar Seu poder na sublimidade de Suas obras, e Sua bondade na infinitude de Suas bênçãos.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Her eyes were filled with tears of awful love and admiration; and she felt that pure devotion, superior to all the distinctions of human system, which lifts the soul above this world, and seems to expand it into a nobler nature; such devotion as can, perhaps, only be experienced, when the mind, rescued, for a moment, from the humbleness of earthly considerations, aspires to contemplate His power in the sublimity of His works, and His goodness in the infinity of His blessings. [Return to Original English Version](#)

Assiduities /,æsi'dju:ətiz/ **Listen** (7 occurrences in the simplified text)

Português: atenções constantes; diligências

Exemplo em português: *Mas ocultou isso eficazmente dela, e de sua filha, a quem se esforçava por reanimar com a esperança de que seus constantes desvelos não seriam vãos.*

Use in this Book:

Original English Version

1. But he effectually concealed this from her, and from his daughter, whom he endeavoured to re-animate with hopes that her constant assiduities would not be unavailing. [Return to Original English Version](#)
2. When he could disengage himself from the assiduities of the other ladies, he sometimes addressed Emily: but she knew nothing of Parisian fashions, or Parisian operas; and her modesty, simplicity, and correct manners formed a decided contrast to those of her female companions. [Return to Original English Version](#)

Assuage /ə'sweɪdʒ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: aplacar; mitigar

Exemplo em português: *Quão desprezível é essa humanidade que se pode contentar em ter piedade, quando poderia mitigar!*

Use in this Book:

Original English Version

1. How despicable is that humanity, which can be contented to pity, where it might assuage!' [Return to Original English Version](#)

Assurances /ə'ʃʊərənsɪz/ **Listen** (14 occurrences in the simplified text)

Português: garantias; asseverações

Exemplo em português: *St. Aubert, que apeou no mesmo instante e correu a socorrê-lo, encontrou-o ainda sentado sobre o cavalo, mas sangrando profusamente e aparentando grande dor, embora se esforçasse por atenuar o terror de St. Aubert com garantias de que não estava seriamente ferido, sendo a ferida apenas no braço.*

Use in this Book:

Original English Version

1. St. Aubert, who instantly alighted and went to his assistance, found him still sitting on his horse, but bleeding profusely, and appearing to be in great pain, though he endeavoured to soften the terror of St. Aubert by assurances that he was not materially hurt, the wound being only in his arm. [Return to Original English Version](#)

[Version](#)

2. The abbess repeated many kind assurances of regard at their parting, and pressed her to return, if ever she should find her condition elsewhere unpleasant; many of the nuns also expressed unaffected regret at her departure, and Emily left the convent with many tears, and followed by sincere wishes for her happiness. [Return to Original English Version](#)

Astonishment /ə'staɪnɪmənt/ **Listen** (33 occurrences in the simplified text)

Português: espanto; assombro

Simple English: A feeling of very great surprise.

Example: *She stared at the unexpected visitor in astonishment.*

Exemplo em português: *Madame Quesnel, entretanto, exprimia a Madame St. Aubert seu espanto por poder ela suportar passar a vida naquele remoto canto do mundo, como o chamava, e descrevia, movida provavelmente por um desejo de excitar inveja, o esplendor dos bailes, banquetes e cortejos que a corte acabara de oferecer, em honra das núpcias do Duque de Joyeuse com Margaretta de Lorena, a irmã da Rainha.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Madame Quesnel, meanwhile, was expressing to Madame St. Aubert her astonishment, that she could bear to pass her life in this remote corner of the world, as she called it, and describing, from a wish, probably, of exciting envy, the splendour of the balls, banquets, and processions which had just been given by the court, in honour of the nuptials of the Duke de Joyeuse with Margaretta of Lorrain, the sister of the Queen. [Go to](#)
2. For a moment she turned away, in horror of the stillness in which death had fixed that countenance, never till now seen otherwise than animated; then gazed on it with a mixture of doubt and awful astonishment. [Go to](#)

Astray /ə'streɪ/ **Listen** (7 occurrences in the simplified text)

Português: desgarrado; fora do caminho

Simple English: Away from the right path or the right way of living.

Example: *The two boys went astray in the woods.*

Exemplo em português: *Muitas vezes, quando um viajante se perde à noite, tento guiá-lo, mas as fadas usam magia para desviá-lo do caminho e deixá-lo na lama.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Often when a traveler is lost at night, I try to guide him, but the fairies use magic to lead him astray and leave him in the mud. [Go to](#)

Original English Version

1. For, often when the traveller's benighted on his way, And I glimmer in his path, and would guide him thro'the grove, They bind me in their magic spells to lead him far astray; And in the mire to leave him, till the stars are all burnt out, While, in strange-looking shapes, they frisk about the ground, And, afar in the woods, they raise a dismal shout, Till I shrink into my cell again for terror of the sound! [Go to](#)

Athwart /ə'θwɔ:t/ **Listen** (14 occurrences in the simplified text)

Português: atravessado sobre; de través

Exemplo em português: *A cena de aridez era interrompida aqui e ali pelos ramos espalhados do lariço e do cedro, que lançavam sua sombra sobre a escarpa, ou de través sobre a torrente que rolava no vale.*

Forms in this book: Athwart, athwart

Use in this Book:

Original English Version

1. The scene of barrenness was here and there interrupted by the spreading branches of the larch and cedar, which threw their gloom over the cliff, or athwart the torrent that rolled in the vale. [Return to Original English Version](#)
2. Now she remembered them, and, turning aside to avoid the broken ground, these recollections made her pass on with quicker steps to the grave of St. Aubert, when in the moon-light, that fell athwart a remote part of the aisle, she thought she saw a shadow gliding between the pillars. [Return to Original English Version](#)
3. 'This, too, was his favourite hour,' said she, as she gazed upon the long evening shadows, stretched athwart the landscape. [Return to Original English Version](#)

Attainment /ə'teɪnmənt/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: obtenção; realização

Exemplo em português: *Mas St. Aubert tinha um senso de honra demasiado delicado para cumprir a última esperança, e uma porção de ambição demasiado pequena para sacrificar aquilo que chamava de felicidade à obtenção de riqueza.*

Use in this Book:

Original English Version

1. But St. Aubert had too nice a sense of honour to fulfil the latter hope, and too small a portion of ambition to sacrifice what he called happiness, to the attainment of wealth. [Return to Original English Version](#)

2. M. Quesnel had lived altogether in the world; his aim had been consequence; splendour was the object of his taste; and his address and knowledge of character had carried him forward to the attainment of almost all that he had courted. [Return to Original English Version](#)

3. But his sister, who was then addressed also by St. Aubert, perceived, or thought she perceived, that happiness and splendour were not the same, and she did not hesitate to forego the last for the attainment of the former. [Return to Original English Version](#)

Attentions /ə'tɛnfənz/ **Listen** (11 occurrences in the simplified text)

Português: atenções; gentilezas; corte

Simple English: Acts of polite, kind, or romantic consideration.

Example: *She accepted his small attentions without encouraging him.*

Exemplo em português: *Mas, enquanto conversava com o venerável anfitrião e lhe agradecia as amáveis atenções, Emily observou-lhe o semblante mudar e, antes que pudesse alcançá-lo, ele tombou para trás na cadeira.*

Use in this Book:

Original English Version

1. But, while he was talking with his venerable host, and thanking him for his kind attentions, Emily observed his countenance change, and, before she could reach him, he fell back in his chair. [Go to](#)
2. Meanwhile, the maternal kindness of the abbess, and the gentle attentions of the nuns did all, that was possible, towards soothing her spirits and restoring her health. [Go to](#)
3. During her stay at the convent, the peace and sanctity that reigned within, the tranquil beauty of the scenery without, and the delicate attentions of the abbess and the nuns, were circumstances so soothing to her mind, that they almost tempted her to leave a world, where she had lost her dearest friends, and devote herself to the cloister, in a spot, rendered sacred to her by containing the tomb of St. Aubert. [Go to](#)

Attentively /ə'tentɪvli/ **Listen** (10 occurrences in the simplified text)

Português: atentamente; com atenção

Exemplo em português: *Tendo batido de leve à porta, sem receber resposta, escutou com atenção, mas tudo estava quieto; nenhum suspiro, nenhum soluço de angústia se ouvia.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Having tapped gently at the door, without receiving an answer, he listened attentively, but all was still; no sigh, no sob of anguish was heard. [Return to Original English Version](#)
2. Emily struggled against the pressure of grief; but the abbess, observing her attentively, ordered a bed to be prepared, and recommended her to retire to repose. [Return to Original English Version](#)

Attune /ə'tu:n/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: sintonizar; harmonizar

Exemplo em português: *Será aquela onda o leito eterno do sol? - Em breve o oriente arderá com novo lustre, e a Primavera em breve verterá a sua vital influência, de novo afinará o bosque, de novo ornerà o prado!*

Use in this Book:

Original English Version

1. Is yonder wave the sun's eternal bed? - Soon shall the orient with new lustre burn, And Spring shall soon her vital influence shed, Again attune the grove, again adorn the mead! [Return to Original English Version](#)

Aubert /ʊ'bɛər/ **Listen** (808 occurrences in the simplified text)

Português: Aubert

Simple English: the surname of a character (M. St. Aubert) in the story

Example: *Aubert liked to walk with his wife and daughter along the banks of the Garonne and listen to the music on the water.*

Exemplo em português: *Monsieur St. Aubert gostava de caminhar com a esposa e a filha pelas margens do Garonne e ouvir a música que vinha da água.*

Forms in this book: AUBERT, Aubert

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Monsieur St. Aubert liked to walk with his wife and daughter along the banks of the Garonne and listen to the music on the water. [Go to](#)
2. But St. Aubert had too much honor for the second and too little ambition for the first. [Go to](#)
3. St. Aubert felt fond of every part of the house from his youth. [Go to](#)
4. St. Aubert loved botany. [Go to](#)
5. St. Aubert made the land around his home look very nice. [Go to](#)
6. Under a large plane-tree near the river, St. Aubert liked to sit with his wife and children on summer evenings. [Go to](#)

Original English Version

1. On the pleasant banks of the Garonne, in the province of Gascony, stood, in the year 1584, the chateau of Monsieur St. Aubert. [Go to](#)
2. M. St. Aubert loved to wander, with his wife and daughter, on the margin of the Garonne, and to listen to the music that floated on its waves. [Go to](#)
3. But St. Aubert had too nice a sense of honour to fulfil the latter hope, and too small a portion of ambition to sacrifice what he called happiness, to the attainment of wealth. [Go to](#)
4. The green pastures along which he had so often bounded in the exultation of health, and youthful freedom - the woods, under whose refreshing shade he had first indulged that pensive melancholy, which afterwards made a strong feature of his character - the wild walks of the mountains, the river, on whose waves he had floated, and the distant plains, which seemed boundless as his early hopes - were never after remembered by St. Aubert but with enthusiasm and regret.

[Go to](#)

5. St. Aubert felt a kind of affection for every part of the fabric, which he remembered in his youth, and would not suffer a stone of it to be removed, so that the new building, adapted to the style of the old one, formed with it only a simple and elegant residence. [Go to](#)

6. The taste of Madame St. Aubert was conspicuous in its internal finishing, where the same chaste simplicity was observable in the furniture, and in the few ornaments of the apartments, that characterized the manners of its inhabitants. [Go to](#)

Aubert's /ʊb'beərz/ **Listen** (62 occurrences in the simplified text)

Português: de Aubert

Simple English: belonging to the character Aubert

Example: *Aubert's chateau stood on the pleasant banks of the Garonne in Gascony.*

Exemplo em português: *Em 1584, o castelo de Monsieur St. Aubert ficava nas margens agradáveis do rio Garonne, na Gasconha.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. In 1584, Monsieur St. Aubert's chateau stood on the pleasant banks of the Garonne in Gascony. [Go to](#)
2. Madame St. Aubert's taste showed inside. [Go to](#)
3. This was also St. Aubert's favorite retreat. [Go to](#)
4. He was Madame St. Aubert's only brother, but they were not close because they had very different personalities. [Go to](#)
5. They decided to stay the night at St. Aubert's. [Go to](#)
6. "I plan to spend thirty or forty thousand livres on improvements," said Monsieur Quesnel, ignoring St. Aubert's words. [Go to](#)

Original English Version

1. The late Monsieur St. Aubert's liberality, or extravagance, had so much involved his affairs, that his son found it necessary to dispose of a part of the family domain, and, some years after his marriage, he sold it to Monsieur Quesnel, the brother of his wife, and retired to a small estate in Gascony, where conjugal felicity, and parental duties, divided his attention with the treasures of knowledge and the illuminations of genius. [Go to](#)
2. He lost them at that age when infantine simplicity is so fascinating; and though, in consideration of Madame St. Aubert's distress, he restrained the expression of his own, and endeavoured to bear it, as he meant, with philosophy, he had, in truth, no philosophy that could render him calm to such losses. [Go to](#)
3. She discovered in her early years a taste for works of genius; and it was St. Aubert's principle, as well as his inclination, to promote every innocent means of happiness. [Go to](#)
4. 'I mean to expend thirty or forty thousand livres on improvements,' said M. Quesnel, without seeming to notice the words of St. Aubert; 'for I design, next summer, to bring here my friends, the Duke de Durefort and the Marquis

Ramont, to pass a month or two with me.'To St. Aubert's enquiry, as to these intended improvements, he replied, that he should take down the whole east wing of the chateau, and raise upon the site a set of stables. [Go to](#)

5. His constitution had never recovered from the late attack of the fever, and the succeeding shock it received from Madame St. Aubert's death had produced its present infirmity. [Go to](#)

6. He turned a little out of his way to take leave of M. Barreaux, whom he found botanizing in the wood near his chateau, and who, when he was told the purpose of St. Aubert's visit, expressed a degree of concern, such as his friend had thought it was scarcely possible for him to feel on any similar occasion. [Go to](#)

Audible /'ɔ:dəbəl/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: audível

Exemplo em português: *Emily puxou o véu inteiramente sobre o rosto e, numa pausa momentânea entre o hino e o resto do ofício, os seus soluços eram distintamente audíveis.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Emily drew the veil entirely over her face, and, in a momentary pause, between the anthem and the rest of the service, her sobs were distinctly audible. [Return to Original English Version](#)

Auditors /'ɔ:ditərz/ **Listen** (9 occurrences in the simplified text)

Português: auditores

Exemplo em português: *Michael parecia esforçar-se por manter a coragem cantando; sua música, porém, não era do tipo que dispersa a melancolia; entoava, numa espécie de cantochão, uma das mais lúgubres cantilenas que seus atuais ouvintes já haviam escutado, e St. Aubert por fim descobriu tratar-se de um hino de vésperas a seu santo predileto.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Michael seemed endeavouring to keep up his courage by singing; his music, however, was not of a kind to disperse melancholy; he sung, in a sort of chant, one of the most dismal ditties his present auditors had ever heard, and St. Aubert at length discovered it to be a vesper-hymn to his favourite saint. [Return to Original English Version](#)

Aunt's /ænts/ **Listen** (86 occurrences in the simplified text)

Português: da tia

Simple English: Belonging to an aunt, the sister of a parent.

Example: *He slept in his aunt's spare room.*

Exemplo em português: *Embora seu amor por St. Aubert a fizesse ter certeza de que ele tinha escolhido Madame Cheron com sabedoria como sua tutora, ela ainda sabia que essa escolha significava que sua felicidade dependia muito do humor da tia.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Though her love for St. Aubert made her sure he had chosen Madame Cheron wisely as her guardian, she still knew that this choice meant her happiness depended greatly on her aunt's mood. [Go to](#)

Austere /ɔːˈstɪr/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: austero; severo; despojado

Exemplo em português: *A primeira pessoa que veio dar os pêsames a St. Aubert foi um M. Barreaux, homem austero e ao que parecia insensível.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The first person who came to condole with St. Aubert was a M. Barreaux, an austere and seemingly unfeeling man. [Return to Original English Version](#)

Autumnal /ɔ:'tʌmnəl/ **Listen** (9 occurrences in the simplified text)

Português: outonal; de outono

Exemplo em português: *Emily contemplava com entusiasmo a vastidão do mar, cuja superfície variava à medida que as luzes e as sombras caíam, e as suas margens arborizadas, suavizadas pelas tintas outonais.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Emily gazed with enthusiasm on the vastness of the sea, its surface varying, as the lights and shadows fell, and on its woody banks, mellowed with autumnal tints. [Return to Original English Version](#)
2. The sun now threw a last yellow gleam on the waves of the Mediterranean, and the gloom of twilight spread fast over the scene, till only a melancholy ray appeared on the western horizon, marking the point where the sun had set amid the vapours of an autumnal evening. [Return to Original English Version](#)
3. The soft moon-light of an autumnal evening, and the distant music, which now sounded a plaintive strain, aided the melancholy of her mind. [Return to Original English Version](#)

Availing /ə'veɪlɪŋ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: valendo-se de; aproveitando

Exemplo em português: *Tinha demasiada delicadeza para desculpar-se, ou para parecer hesitar em valer-se da hospitalidade do camponês, mas aceitou-a imediatamente com a mesma franqueza com que fora oferecida.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He had too much delicacy to apologize, or to appear to hesitate about availing himself of the peasant's hospitality, but immediately accepted it with the same frankness with which it was offered. [Return to Original English Version](#)

Awak'd /ə'weɪkt/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: despertado

Simple English: an old poetic contraction of 'awaked', meaning woken up

Example: *The very baby knows this, and, once awaked, lifts its little hands to the gods.*

Exemplo em português: *Até o menino O sabe e, por acaso desperto, ergue as pequeninas mãos Aos deuses, e sobre seu leito inocente Invoca uma bênção.**
*Caractacus

Use in this Book:

Original English Version

1. The very babe Knows this, and, chance awak'd, his little hands Lifts to the gods, and on his innocent couch Calls down a blessing.* *Caractacus [Return to Original English Version](#)

Awaken /ə'weɪkən/ **Listen** (19 occurrences in the simplified text)

Português: despertar; acordar; reavivar

Simple English: To wake someone, or to cause a feeling, memory, or quality to become active.

Example: *Bucket only wanted to awaken Gridley's old anger.*

Exemplo em português: *Elas despertam nossos melhores e mais puros sentimentos e nos tornam mais gentis, mais suaves e mais amigáveis.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. They awaken our best and purest feelings and make us more kind, gentle, and friendly. [Go to](#)

Original English Version

1. The gay tints of cultivation once more beautified the landscape; for the lowlands were coloured with the richest hues, which a luxuriant climate, and an industrious people can awaken into life. [Go to](#)

2. She could bear to read the books she had before read with her father; to sit in his chair in the library - to watch the flowers his hand had planted - to awaken the tones of that instrument his fingers had pressed, and sometimes even to play his favourite air. [Go to](#)

Awakened /ə'weɪkənd/ **Listen** (85 occurrences in the simplified text)

Português: despertado; acordado; reavivado

Simple English: Woken from sleep, or made conscious of a feeling or danger.

Example: *The colonists were suddenly awakened by the dog's barking.*

Exemplo em português: *Se despertado por acaso, ele ergue suas mãozinhas para os deuses e pede uma bênção sobre seu leito inocente.* *Caractacus*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. If awakened by chance, he lifts his little hands to the gods and asks a blessing on his innocent bed.* *Caractacus [Go to](#)

Original English Version

1. But, lovely as was her person, it was the varied expression of her countenance, as conversation awakened the nicer emotions of her mind, that threw such a captivating grace around her: [Go to](#)

2. Then, the gloom of the woods; the trembling of their leaves, at intervals, in the breeze; the bat, flitting on the twilight; the cottage-lights, now seen, and now lost - were circumstances that awakened her mind into effort, and led to enthusiasm and poetry. [Go to](#)

3. Sometimes, too, he brought music of his own, and awakened every fairy echo with the tender accents of his oboe; and often have the tones of Emily's voice drawn sweetness from the waves, over which they trembled. [Go to](#)

4. Soon after this period, her anxiety was awakened by the indisposition of her father, who was attacked with a fever; which, though not thought to be of a dangerous kind, gave a severe shock to his constitution. [Go to](#)

5. As she drew near the fishing-house, she was surprised to hear the tones of the instrument, which were awakened by the hand of taste, and uttered a plaintive air, whose exquisite melody engaged all her attention. [Go to](#)

6. All nature seemed to have awakened from death into life; the spirit of St. Aubert was renovated. [Go to](#)

Awed /ɔ:d/ **Listen** (12 occurrences in the simplified text)

Português: impressionado; intimidado; tomado de assombro

Simple English: Filled with awe, or made to feel deep wonder, respect, or fear.

Example: *He was awed by her clear innocence.*

Exemplo em português: *Emily, sobrecogida pela grave solenidade da atitude dele, enxugou as lágrimas, que de novo tinham começado a correr, a despeito de seus esforços por contê-las; e, olhando eloquentemente para St. Aubert, comprometeu-se a fazer tudo o que ele exigisse por meio de um voto, ante o qual estremeceu, sem saber por quê.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Emily, awed by the earnest solemnity of his manner, dried her tears, that had begun again to flow, in spite of her efforts to suppress them; and, looking eloquently at St. Aubert, bound herself to do whatever he should require by a vow, at which she shuddered, yet knew not why. [Go to](#)
2. The cold air of the aisles chilled her, and their deep silence and extent, feebly shone upon by the moon-light, that streamed through a distant gothic window, would at any other time have awed her into superstition; now, grief occupied all her attention. [Go to](#)

Awoke /ə'wʊk/ **Listen** (11 occurrences in the simplified text)

Português: acordou; despertou

Exemplo em português: *Ele e Emily permaneceram mergulhados em silêncio pensativo por algumas léguas, devaneio melancólico do qual Emily foi a primeira a despertar; e sua jovem fantasia, tocada pela grandeza dos objetos ao redor, cedeu aos poucos a impressões deliciosas.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He and Emily continued sunk in musing silence for some leagues, from which melancholy reverie Emily first awoke, and her young fancy, struck with the grandeur of the objects around, gradually yielded to delightful impressions.

[Return to Original English Version](#)

2. St. Aubert awoke at an early hour, refreshed by sleep, and desirous to set forward. [Return to Original English Version](#)

3. Emily, called, as she had requested, at an early hour, awoke, little refreshed by sleep, for uneasy dreams had pursued her, and marred the kindest blessing of the unhappy. [Return to Original English Version](#)

4. When St. Aubert awoke from this doze, his senses were confused, and it was some moments before he recovered them sufficiently to know, that it was Emily who sat beside him. [Return to Original English Version](#)

5. The strain seemed to swell louder, and she awoke. [Return to Original English Version](#)

6. La Voisin, at length, persuaded her to leave the room, and she returned to her own, where, exhausted by the sufferings of the day, she soon fell into deep sleep, and awoke considerably refreshed. [Return to Original English Version](#)

Bade /beɪd/ **Listen** (53 occurrences in the simplified text)

Português: ordenou; pediu; despediu-se

Exemplo em português: *Para aliviar, ou talvez para condescender com o temperamento pensativo de seu espírito, pediu a Emily que fosse buscar o alaúde que ela sabia tanger com tão doce pathos.*

Use in this Book:

Original English Version

1. To relieve, or perhaps to indulge, the pensive temper of his mind, he bade Emily fetch the lute she knew how to touch with such sweet pathos. [Return to Original English Version](#)
2. St. Aubert bade him proceed as fast as possible; but either Michael, or his mules were obstinate, for they did not quit the old pace. [Return to Original English Version](#)
3. He now himself bade the muleteer stop; and, pronouncing the name of Valancourt, was answered in a voice, that no longer suffered him to doubt. [Return to Original English Version](#)
4. The sun now gave his last light, and St. Aubert bade the muleteer proceed with all possible dispatch. [Return to Original English Version](#)
5. St. Aubert bade the muleteer stop, and then called to the children to enquire if he was near Montigny; but the distance, and the roaring of the waters, would not suffer his voice to be heard; and the crags, adjoining the bridge, were of such tremendous height and steepness, that to have climbed either would have been scarcely practicable to a person unacquainted with the ascent. [Return to Original English Version](#)
6. On hearing this, St. Aubert determined to proceed to the chateau, and risque the refusal of being accommodated for the night; he therefore desired the countryman would shew Michael the way, and bade him expect reward for his trouble. [Return to Original English Version](#)

Balm /bɑ:m/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: bálsamo

Simple English: A sweet-smelling oil that heals or gives comfort.

Example: *She put balm on the wound.*

Exemplo em português: *Uma grama verde e brilhante crescia sob as árvores, e flores, erva-cidreira, tomilho e lavanda enchiam o ar com um cheiro doce.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Bright green grass grew under the trees, and flowers, balm, thyme, and lavender filled the air with a sweet smell. [Go to](#)

Original English Version

1. In her condolences, words were not wanting; she understood not the magic of the look that speaks at once to the soul, or the voice that sinks like balm to the heart: but she assured St. Aubert that she sincerely sympathized with him, praised the virtues of his late wife, and then offered what she considered to be consolation. [Go to](#)

2. A dewy coolness was diffused upon the air, which, with the bright verdure of turf, that grew under the trees, the mingled fragrance of flowers and of balm, thyme, and lavender, that enriched it, and the grandeur of the pines, beech, and chestnuts, that overshadowed them, rendered this a most delicious retreat. [Go to](#)

Balmy /'ba:mi/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: ameno; balsâmico

Exemplo em português: *Os verdes bosques e pastos; a relva florida; a abóbada azul dos céus; o ar balsâmico; o murmúrio do límpido regato; e até o zumbido de cada pequeno inseto da sombra, parecem reavivar a alma, e fazer da mera existência uma ventura.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The green woods and pastures; the flowery turf; the blue concave of the heavens; the balmy air; the murmur of the limpid stream; and even the hum of every little insect of the shade, seem to revivify the soul, and make mere existence bliss. [Return to Original English Version](#)

2. St. Aubert, rejoicing in rest, seated himself in an arm-chair, and his senses were refreshed by the cool and balmy air, that lightly waved the embowering honeysuckles, and wafted their sweet breath into the apartment. [Return to Original English Version](#)

3. O balmy hour! [Return to Original English Version](#)

Balusters /'bæləstərz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: balaústres

Exemplo em português: *Mas Emily deteve-se um momento à porta; um súbito temor a acometeu, e ela voltou ao pé da escada, onde, ao ouvir os passos da freira que subia e, enquanto erguia a lâmpada, ver o seu véu negro ondulando sobre os balaústres em espiral, foi tentada a chamá-la de volta.*

Use in this Book:

Original English Version

1. But Emily paused a moment at the door; a sudden fear came over her, and she returned to the foot of the stair-case, where, as she heard the steps of the nun ascending, and, while she held up the lamp, saw her black veil waving over the spiral balusters, she was tempted to call her back. [Return to Original English](#)

[Version](#)

Bandage /'bændɪdʒ/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: atadura; curativo

Simple English: A long piece of cloth tied over a wound.

Example: *The nurse changed the bandage every day.*

Exemplo em português: *Ele sentou-se na beira da estrada enquanto St. Aubert tentava enfaixar o braço, mas suas mãos tremiam demais.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He sat on the roadside bank while St. Aubert tried to bandage the arm, but his hands shook too much. [Go to](#)
2. Then St. Aubert saw that Valancourt was still bleeding, so he quickly made a bandage from handkerchiefs. [Go to](#)

Original English Version

1. While he said this St. Aubert turned round, and perceiving that he was still bleeding, the subject of his alarm changed again, and he hastily formed some handkerchiefs into a bandage. [Go to](#)

Bandits /'bændɪts/ **Listen** (23 occurrences in the simplified text)

Português: bandidos; salteadores

Simple English: Armed robbers or outlaws, especially members of gangs.

Example: *The travelers feared that bandits might be hiding near the road.*

Exemplo em português: *St. Aubert pensou que poderia ter sido causado por bandidos que perturbavam os Pireneus, então ficou alerta e preocupado se a estrada passaria perto dali.*

Forms in this book: Bandits, bandits

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. St. Aubert thought it might have been made by bandits who troubled the Pyrenees, so he became watchful and worried about whether the road would pass near it. [Go to](#)
2. The place seemed like a den of bandits. [Go to](#)
3. "It is lonely enough," said Emily, "but you have no bandits here." [Go to](#)
4. "No, ma'amselle - no bandits." [Go to](#)

Banditti /bəɪn'dɪti/ **Listen** (42 occurrences in the simplified text)

Português: bandidos; salteadores

Simple English: An old plural form of bandit, meaning robbers or outlaws.

Example: *Aubert almost expected banditti to leap from behind the rocks.*

Exemplo em português: *St. Aubert sentiu a beleza selvagem do lugar com tanta força que quase esperava ver bandidos saltarem de trás de alguma rocha.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. St. Aubert felt the wild beauty of the place so strongly that he almost expected banditti to jump out from behind some rock. [Go to](#)

Original English Version

1. This was such a scene as SALVATOR would have chosen, had he then existed, for his canvas; St. Aubert, impressed by the romantic character of the place, almost expected to see banditti start from behind some projecting rock, and he kept his hand upon the arms with which he always travelled. [Go to](#)

2. St. Aubert thought it was probably kindled by some of the numerous banditti, that infested the Pyrenees, and he became watchful and anxious to know whether the road passed near this fire. [Go to](#)

3. This spot seemed the very haunt of banditti; and Emily, as she looked down upon it, almost expected to see them stealing out from some hollow cave to look for their prey. [Go to](#)

4. 'It is solitary enough,' said Emily, 'but you have no banditti here.' [Go to](#)

5. 'No, ma'amselle - no banditti.' [Go to](#)

Banished /'bæniʃt/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: baniu; banido; desterrado

Exemplo em português: *Mas os toques que uma imaginação melancólica, levemente tingida de superstição, dava à cena monástica começaram a esmaecer, à medida que o seu ânimo se reavivava, e trouxeram mais uma vez ao seu coração uma imagem que dele só transitoriamente fora banida.*

Use in this Book:

Original English Version

1. But the touches, which a melancholy fancy, slightly tintured with superstition, gave to the monastic scene, began to fade, as her spirits revived, and brought once more to her heart an image, which had only transiently been banished thence. [Return to Original English Version](#)

Banquets /'bæŋkwɪts/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: banquetes

Exemplo em português: *Madame Quesnel, entretanto, exprimia a Madame St. Aubert seu espanto por poder ela suportar passar a vida naquele remoto canto do mundo, como o chamava, e descrevia, movida provavelmente por um desejo de excitar inveja, o esplendor dos bailes, banquetes e cortejos que a corte acabara de oferecer, em honra das núpcias do Duque de Joyeuse com Margareta de Lorena, a irmã da Rainha.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Madame Quesnel, meanwhile, was expressing to Madame St. Aubert her astonishment, that she could bear to pass her life in this remote corner of the world, as she called it, and describing, from a wish, probably, of exciting envy, the splendour of the balls, banquets, and processions which had just been given by the court, in honour of the nuptials of the Duke de Joyeuse with Margareta of Lorrain, the sister of the Queen. [Return to Original English Version](#)

Barks /bɑ:rks/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: late; latidos

Simple English: Makes the short loud sound of a dog.

Example: *The dog barks at every stranger.*

Exemplo em português: *O cão ainda se aninhava e corria ao redor dela, depois se lançou até a carruagem com latidos curtos e rápidos.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The dog still fawned and ran around her, then rushed to the carriage with short, quick barks. [Go to](#)

Barreaux /bɑ:'rou/ **Listen** (19 occurrences in the simplified text)

Português: Barreaux

Simple English: the surname of a stern, cold man in the story

Example: *Barreaux, a stern man who seemed cold and unfeeling.*

Exemplo em português: *A primeira pessoa a ir consolar St. Aubert foi M. Barreaux, um homem severo que parecia frio e insensível.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The first person to come and comfort St. Aubert was M. Barreaux, a stern man who seemed cold and unfeeling. [Go to](#)
2. M. Barreaux had left public life and almost all company to live in a pleasant chateau near the woods, close to La Vallee. [Go to](#)
3. He also went a little out of his way to visit M. Barreaux. [Go to](#)
4. When M. Barreaux heard why St. Aubert had come, he showed more concern than St. Aubert had thought he would. [Go to](#)
5. "If anything could have made me leave my quiet life," said M. Barreaux, "it would have been the pleasure of going with you on this short journey. [Go to](#)
6. They also had something for the mind: a book on botany by M. Barreaux and several Latin and Italian poets. [Go to](#)

Original English Version

1. The first person who came to condole with St. Aubert was a M. Barreaux, an austere and seemingly unfeeling man. [Go to](#)
2. M. Barreaux had retired from the world, and almost from society, to live in a pleasant chateau, on the skirts of the woods, near La Vallee. [Go to](#)
3. He turned a little out of his way to take leave of M. Barreaux, whom he found botanizing in the wood near his chateau, and who, when he was told the purpose of St. Aubert's visit, expressed a degree of concern, such as his friend had thought it was scarcely possible for him to feel on any similar occasion. [Go to](#)
4. 'If any thing could have tempted me from my retirement,' said M. Barreaux, 'it would have been the pleasure of accompanying you on this little tour. [Go to](#)
5. For the mind, also, they had provided, by a work on botany, written by M. Barreaux, and by several of the Latin and Italian poets; while Emily's pencil enabled her to preserve some of those combinations of forms, which charmed her at every step. [Go to](#)

6. Old Monsieur Barreaux sent it this morning, for I saw him yesterday, and told him you were coming. [Go to](#)

Barreaux's /ba:'rouz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: de Barreaux

Simple English: the possessive form referring to Barreaux's admiration for Emily's father

Example: *Barreaux's admiration for her father made Emily like him very much.*

Exemplo em português: *A admiração do senhor Barreaux pelo seu pai fez Emily gostar muito dele.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. M. Barreaux's admiration for her father made Emily like him very much. [Go to](#)

Original English Version

1. M. Barreaux's admiration of her father endeared him extremely to Emily, whose heart found almost its first relief in conversing of her parents, with a man, whom she so much revered, and who, though with such an ungracious appearance, possessed to much goodness of heart and delicacy of mind. [Go to](#)

Barren /'bærən/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: estéreis; improdutivos

Exemplo em português: *Ao sul, a vista era limitada pelos majestosos Pirineus, cujos cumes, velados por nuvens, ou exibindo formas terríveis, ora vistos, ora de novo perdidos, à medida que os vapores esparsos rolavam adiante, eram por vezes estéreis, e reluziam através do tom azulado do ar, e por vezes se anuviavam com florestas de pinheiros sombrios, que desciam varrendo até a sua base.*

Use in this Book:

Original English Version

1. To the south, the view was bounded by the majestic Pyrenees, whose summits, veiled in clouds, or exhibiting awful forms, seen, and lost again, as the partial vapours rolled along, were sometimes barren, and gleamed through the blue tinge of air, and sometimes frowned with forests of gloomy pine, that swept downward to their base. [Return to Original English Version](#)
2. The road now descended into glens, confined by stupendous walls of rock, grey and barren, except where shrubs fringed their summits, or patches of meagre vegetation tinted their recesses, in which the wild goat was frequently browsing. [Return to Original English Version](#)
3. The rocks of granite, that screened the glen, rose abruptly from their base, and stretched their barren points to the clouds, unvaried with woods, and uncheered even by a hunter's cabin. [Return to Original English Version](#)

Barrenness /'bærənnəs/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: esterilidade; aridez

Exemplo em português: *A cena de aridez era interrompida aqui e ali pelos ramos espalhados do lariço e do cedro, que lançavam sua sombra sobre a escarpa, ou de través sobre a torrente que rolava no vale.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The scene of barrenness was here and there interrupted by the spreading branches of the larch and cedar, which threw their gloom over the cliff, or athwart the torrent that rolled in the vale. [Return to Original English Version](#)

Baskets /'bæskɪts/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: cestas; cestos

Simple English: Containers made of thin strips of wood, straw, or plastic.

Example: *They carried their tools in baskets.*

Exemplo em português: *Quando souberam que ela trazia um estranho doente, várias moças correram pela grama e voltaram com vinho e cestas de uvas.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. When they heard that it carried a sick stranger, several girls ran across the grass and came back with wine and baskets of grapes. [Go to](#)

Original English Version

1. On learning that it brought a sick stranger, several girls ran across the turf, and returned with wine and baskets of grapes, which they presented to the travellers, each with kind contention pressing for a preference. [Go to](#)

Battlements /'bætəlmənts/ **Listen** (28 occurrences in the simplified text)

Português: ameias

Simple English: The top wall of a castle, with gaps for shooting.

Example: *Guards walked along the battlements.*

Exemplo em português: *Ao descenderem, avistaram ao longe, à direita, uma das grandes passagens dos Pireneus para a Espanha, reluzindo com suas ameias e torres ao esplendor dos raios poentes, cimos amarelos de bosques colorindo as encostas abaixo, enquanto muito acima se alteavam os picos nevados das montanhas, ainda refletindo um tom róseo.*

Use in this Book:

Original English Version

1. As they descended, they saw at a distance, on the right, one of the grand passes of the Pyrenees into Spain, gleaming with its battlements and towers to the splendour of the setting rays, yellow tops of woods colouring the steep slopes below, while far above aspired the snowy points of the mountains, still reflecting a rosy hue. [Go to](#)

Beaming /'bi:miŋ/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: radiante

Exemplo em português: *Estavam alegres e desenvoltos, como costumavam estar quando ela, também, era alegre - quando St. Aubert costumava escutar-lhes a música jovial, com um semblante a irradiar prazer e benevolência.*

Use in this Book:

Original English Version

1. They were gay and debonnaire, as they were wont to be when she, too, was gay - when St. Aubert used to listen to their merry music, with a countenance beaming pleasure and benevolence. [Return to Original English Version](#)

Beat /bi:t/ **Listen** (7 occurrences in the simplified text)

Português: bater; vencer; batida

Simple English: The main rhythm or pulse of a musical piece or poem.

Example: *The beat of the song made everyone want to dance immediately.*

Exemplo em português: *Seu coração batia forte enquanto se aproximava das vozes, e ela se assustava com o som das folhas sob seus pés.*

Forms in this book: beat, beating, beats

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Her heart beat hard as she came nearer the voices, and she startled at the sound of leaves under her feet. [Go to](#)

Beattie /'bi:ti/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: Beattie

Simple English: the surname given as the source of a chapter's opening quotation

Example: *BEATTIE*

Exemplo em português: *BEATTIE*

Forms in this book: BEATTIE, Beattie

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. BEATTIE [Go to](#)

Original English Version

1. BEATTIE [Go to](#)

Beaujeu /boʊ'veɪ/ **Listen** (24 occurrences in the simplified text)

Português: Beaujeu

Simple English: the name of a town in France mentioned on a road

Example: *He had gone as far as Beaujeu, a fairly important town on the road to Rousillon.*

Exemplo em português: *Valancourt disse que, alguns meses antes, tinha ido até Beaujeu, uma cidade bastante importante no caminho para Rousillon.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Valancourt said that some months earlier he had gone as far as Beaujeu, a fairly important town on the road to Rousillon. [Go to](#)
2. Valancourt said, 'The road from this hamlet and the road to Beaujeu separate about a league and a half from here. [Go to](#)
3. Then they set off toward Beaujeu. [Go to](#)
4. Evening came again, and the travellers did not know how far they still were from Beaujeu. [Go to](#)
5. This stopped the blood, but St. Aubert still feared the effects of the wound and kept asking how far they were from Beaujeu. [Go to](#)
6. Emily had now recovered, and they moved slowly on toward Beaujeu. [Go to](#)

Original English Version

1. He invited the stranger to breakfast with him; and, talking again of the road, Valancourt said, that, some months past, he had travelled as far as Beaujeu, which was a town of some consequence on the way to Rousillon. [Go to](#)
2. 'The road from this hamlet,' said Valancourt, 'and that to Beaujeu, part at the distance of about a league and a half from hence; if you will give me leave, I will direct your muleteer so far. [Go to](#)
3. The travellers again took their dinner in the open air, on a pleasant spot in the valley, under the spreading shade of cedars; and then set forward towards Beaujeu. [Go to](#)
4. The evening twilight again fell over the scene, and the travellers were ignorant how far they might yet be from Beaujeu. [Go to](#)
5. This stopped the effusion of the blood; but St. Aubert, dreading the consequence of the wound, enquired repeatedly how far they were from Beaujeu; when, learning that it was at two leagues' distance, his distress increased, since he knew not how Valancourt, in his present state, would bear the motion of the carriage, and perceived that he was already faint from loss of

blood. [Go to](#)

6. The muleteer being now returned with Valancourt's horse, assisted him into the chaise; and, as Emily was now revived, they moved slowly on towards Beaujeu. [Go to](#)

Beautified /'bju:tɪfaɪd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: embelezado

Exemplo em português: *As alegres tintas do cultivo mais uma vez embelezavam a paisagem; pois as baixadas achavam-se coloridas dos mais ricos matizes que um clima exuberante e um povo laborioso podem despertar à vida.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The gay tints of cultivation once more beautified the landscape; for the lowlands were coloured with the richest hues, which a luxuriant climate, and an industrious people can awaken into life. [Return to Original English Version](#)

Beauty's /'bju:tiz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: da beleza

Exemplo em português: *Poderá a voz da Música, poderá o olhar da Beleza,
Poderá a mão resplandecente da Pintura ofertar Um encanto tão afeito ao meu
espírito Como sopra esta oca rajada de vento?*

Use in this Book:

Original English Version

1. Can Music's voice, can Beauty's eye, Can Painting's glowing hand supply A
charm so suited to my mind, As blows this hollow gust of wind? [Return to Original
English Version](#)

Beech /bi:tʃ/ **Listen** (15 occurrences in the simplified text)

Português: faia

Simple English: A large tree with smooth grey bark and small nuts.

Example: *They rested under a great beech.*

Exemplo em português: *Também plantou uma pequena floresta de faias, pinheiros e sorveiras.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He also planted a small forest of beech, pine, and mountain-ash. [Go to](#)
2. In the other lived the family, often six or eight children with their parents, sleeping on skins and dry beech leaves on a mud floor. [Go to](#)
3. It was beautiful with small groups of oak, beech, and sycamore trees, and cattle rested under their branches. [Go to](#)
4. The bright green of beech and mountain-ash trees sometimes shone through the dark forest like light. [Go to](#)

Original English Version

1. In addition to these larches he planted a little grove of beech, pine, and mountain-ash. [Go to](#)
2. Other cottages, which they examined, seemed somewhat less savage than the former, consisting of two rooms, if such they could be called; the first of these occupied by mules and pigs, the second by the family, which generally consisted of six or eight children, with their parents, who slept on beds of skins and dried beech leaves, spread upon a mud floor. [Go to](#)
3. The road wound along the feet of the mountains through a pastoral valley, bright with verdure, and varied with groves of dwarf oak, beech and sycamore, under whose branches herds of cattle reposed. [Go to](#)
4. The cheerful green of the beech and mountain-ash was sometimes seen, like a gleam of light, amidst the dark verdure of the forest; and sometimes a torrent poured its sparkling flood, high among the woods. [Go to](#)
5. A dewy coolness was diffused upon the air, which, with the bright verdure of turf, that grew under the trees, the mingled fragrance of flowers and of balm, thyme, and lavender, that enriched it, and the grandeur of the pines, beech, and chestnuts, that overshadowed them, rendered this a most delicious retreat. [Go to](#)

Beeches /'bi:tʃɪz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: faias

Simple English: Large deciduous trees with smooth gray bark and small edible nuts.

Example: *The old mansion stood among green elms and branching beeches.*

Exemplo em português: *Pinheiros altos, faias e castanheiras se erguiam acima deles e tornavam o lugar muito encantador. Às vezes, a folhagem densa bloqueava toda a vista da região.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Tall pines, beeches, and chestnut trees stood above them and made the place very lovely. [Go to](#)

Beetling /'bi:təlɪŋ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: saliente; sobranceiro

Exemplo em português: *Continuaram a viajar por uma estrada áspera e pouco frequentada, avistando de quando em quando, ao longe, o pastor solitário, com seu cão, a caminhar pelo vale, e ouvindo apenas o estrondo das torrentes, que os bosques ocultavam à vista, o longo murmúrio soturno da brisa ao varrer os pinheiros, ou os gritos da águia e do abutre, vistos a pairar em torno da escarpa saliente.*

Use in this Book:

Original English Version

1. They continued to travel over a rough and unfrequented road, seeing now and then at a distance the solitary shepherd, with his dog, stalking along the valley, and hearing only the dashing of torrents, which the woods concealed from the eye, the long sullen murmur of the breeze, as it swept over the pines, or the notes of the eagle and the vulture, which were seen towering round the beetling cliff. [Return to Original English Version](#)

Beguile /bɪ'gaɪl/ **Listen** (7 occurrences in the simplified text)

Português: enganar; distrair agradavelmente

Exemplo em português: *E quem, ao contemplar aquele sorriso angelical, Temeria seu encanto, ou pensaria que pudesse enganar!*

Use in this Book:

Original English Version

1. And who that gazes on that angel-smile, Would fear its charm, or think it could beguile! [Return to Original English Version](#)

2. O! had I but that purple flow'r whose leaves her charms can foil, And knew like fays to draw the juice, and throw it on the wind, I'd be her slave no longer, nor the traveller beguile, And help all faithful lovers, nor fear the fairy kind!
[Return to Original English Version](#)

Beheld /bɪ'hɛld/ **Listen** (17 occurrences in the simplified text)

Português: viu; contemplou

Exemplo em português: *Um raio débil e enganoso Refletiu-se das superfícies imperfeitas das coisas, Lançou meia imagem ao olhar que se esforça; Enquanto bosques ondulantes, e aldeias, e riachos, E rochas, e cimos de montanhas, que longamente retêm O clarão ascendente, são todos uma cena flutuante, Incerta, se de fato contemplada.* *Thomson.*

Use in this Book:

Original English Version

1. A faint erroneous ray Glanc'd from th'imperfect surfaces of things, Flung half an image on the straining eye; While waving woods, and villages, and streams, And rocks, and mountain-tops, that long retain The ascending gleam, are all one swimming scene, Uncertain if beheld.* *Thomson. [Return to Original English](#)

[Version](#)

Beholds /bɪ'hoʊldz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: contempla; avista

Exemplo em português: *A santa conversa do frade, cuja branda benevolência de maneiras guardava certa semelhança com a de St. Aubert, abrandou a violência da sua dor e elevou-lhe o coração ao Ser que, estendendo-se por todo lugar e toda a eternidade, contempla os acontecimentos deste pequeno mundo como sombras de um instante, e vê igualmente, e no mesmo momento, a alma que transpôs os portais da morte e aquela que ainda se demora no corpo.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The holy conversation of the friar, whose mild benevolence of manners bore some resemblance to those of St. Aubert, soothed the violence of her grief, and lifted her heart to the Being, who, extending through all place and all eternity, looks on the events of this little world as on the shadows of a moment, and beholds equally, and in the same instant, the soul that has passed the gates of death, and that, which still lingers in the body. [Return to Original English Version](#)

Benches /'bɛntʃɪz/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: bancos

Simple English: Long seats for two or more people.

Example: *The students sat on wooden benches.*

Exemplo em português: *A longa mesa que antes ficava na parte superior do salão tinha desaparecido, assim como os bancos.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The long table that had once stood at the upper end of the hall was gone, and so were the benches. [Go to](#)

Original English Version

1. The large table, too, that used to stretch along the upper end of the hall, where the master of the mansion loved to display his hospitality, and whence the peal of laughter, and the song of conviviality, had so often resounded, was now removed; even the benches that had surrounded the hall were no longer there. [Go to](#)

Beneficence /bi'nefɪsəns/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: beneficência; bondade

Exemplo em português: *Lembra, ainda, que um ato de beneficência, um ato de real utilidade, vale mais do que todo o sentimento abstrato do mundo.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Remember, too, that one act of beneficence, one act of real usefulness, is worth all the abstract sentiment in the world. [Return to Original English Version](#)

Beneficent /bə'nefɪsənt/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: benfazejo; benéfico

Exemplo em português: *'A penumbra vespertina dos bosques sempre me foi deliciosa', disse St. Aubert, cujo espírito experimentava agora a doce calma que resulta da consciência de haver praticado uma ação benéfica, e que o dispõe a receber prazer de cada objeto circundante.*

Use in this Book:

Original English Version

1. 'The evening gloom of woods was always delightful to me,' said St. Aubert, whose mind now experienced the sweet calm, which results from the consciousness of having done a beneficent action, and which disposes it to receive pleasure from every surrounding object. [Return to Original English Version](#)

Benevolence /bə'nevələns/ **Listen** (32 occurrences in the simplified text)

Português: benevolência; bondade

Exemplo em português: *Contudo, em meio às visões cambiantes da vida, seus princípios permaneceram inabaláveis, sua benevolência não esfriou; e retirou-se da multidão 'mais por PIEDADE do que por cólera', para cenas da simples natureza, para os puros deleites da literatura, e para o exercício das virtudes domésticas.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Yet, amidst the changing visions of life, his principles remained unshaken, his benevolence unchilled; and he retired from the multitude 'more in PITY than in anger,' to scenes of simple nature, to the pure delights of literature, and to the exercise of domestic virtues. [Return to Original English Version](#)

2. She had discovered in her early years uncommon delicacy of mind, warm affections, and ready benevolence; but with these was observable a degree of susceptibility too exquisite to admit of lasting peace. [Return to Original English Version](#)

3. After distributing to his pensioners their weekly stipends, listening patiently to the complaints of some, redressing the grievances of others, and softening the discontents of all, by the look of sympathy, and the smile of benevolence, St. Aubert returned home through the woods, [Return to Original English Version](#)

4. They waken our best and purest feelings, disposing us to benevolence, pity, and friendship. [Return to Original English Version](#)

5. For you, my young friend, may the sun always shine as brightly as at this moment; may your own conduct always give you the sunshine of benevolence and reason united!" [Return to Original English Version](#)

6. It cannot deprive you of the comfort of affording me examples of fortitude and benevolence; nor me of the delight of consoling a beloved parent. [Return to Original English Version](#)

Benevolent /bɪˈnɛvələnt/ **Listen** (9 occurrences in the simplified text)

Português: benevolente; bondoso

Exemplo em português: *A indulgência de um pesar excessivo enfraquece o espírito, e quase o incapacita de participar de novo daqueles vários e inocentes gozos que um Deus benevolente destinou a ser o sol de nossas vidas.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The indulgence of excessive grief enervates the mind, and almost incapacitates it for again partaking of those various innocent enjoyments which a benevolent God designed to be the sun-shine of our lives. [Return to Original](#)

[English Version](#)

Benighted /bi'naitɪd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: nas trevas; ignorante; surpreendido pela noite

Exemplo em português: *Pois, muitas vezes quando o viajante é surpreendido pela noite em seu caminho, E eu bruxuleio em sua trilha, e o guiaria através do bosque, Elas me prendem em seus feitiços mágicos para conduzi-lo bem longe do rumo; E a deixá-lo no lodaçal, até que as estrelas todas se apaguem, Enquanto, em formas de estranha aparência, saltitam pelo chão, E, ao longe nos bosques, erguem um clamor lúgubre, Até que eu me encolho de novo em minha cela, apavorado com o som!*

Use in this Book:

Original English Version

1. For, often when the traveller's benighted on his way, And I glimmer in his path, and would guide him thro'the grove, They bind me in their magic spells to lead him far astray; And in the mire to leave him, till the stars are all burnt out, While, in strange-looking shapes, they frisk about the ground, And, afar in the woods, they raise a dismal shout, Till I shrink into my cell again for terror of the sound! [Return to Original English Version](#)

Benignity /bi'nɪgnəti/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: benignidade; brandura

Exemplo em português: *A abadessa deixou-a chorar sem interrupção e velou por ela com um olhar de benignidade que bem poderia caracterizar o semblante de um anjo da guarda.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The abbess suffered her to weep without interruption, and watched over her with a look of benignity, that might have characterized the countenance of a guardian angel. [Return to Original English Version](#)

Bereave /bɪ'ri:v/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: privar; tirar de alguém

Exemplo em português: *Não me importo, ó Fortuna! com o que me negas; não podes roubar-me a graça da natureza livre; não podes fechar as janelas do céu, por onde a Aurora mostra o seu rosto que se aclara; não podes vedar aos meus pés constantes que percorram os bosques e as campinas, junto à corrente viva, ao entardecer: que a saúde me revigore os nervos e as fibras mais delicadas, e deixo os seus brinquedos aos grandes meninos: da fantasia, da razão, da virtude, nada me pode privar.*

Use in this Book:

Original English Version

1. I care not, Fortune! what you me deny; You cannot rob me of free nature's grace; You cannot shut the windows of the sky, Through which Aurora shews her brightening face; You cannot bar my constant feet to trace The woods and lawns, by living stream, at eve: Let health my nerves and finer fibres brace, And I their toys to the great children leave: Of fancy, reason, virtue, nought can me bereave. [Return to Original English Version](#)

Bestow /bɪ'stoʊ/ **Listen** (10 occurrences in the simplified text)

Português: conceder; outorgar; dar

Exemplo em português: *Descrescia com igual minúcia a magnificência que vira, e aquela da qual fora excluída; enquanto a viva imaginação de Emily, ao escutar com a ardente curiosidade da juventude, exaltava as cenas de que ouvia falar; e Madame St. Aubert, olhando para sua família, sentiu, ao deslizar-lhe uma lágrima aos olhos, que, embora o esplendor possa adornar a felicidade, só a virtude pode concedê-la.*

Use in this Book:

Original English Version

1. She described with equal minuteness the magnificence she had seen, and that from which she had been excluded; while Emily's vivid fancy, as she listened with the ardent curiosity of youth, heightened the scenes she heard of; and Madame St. Aubert, looking on her family, felt, as a tear stole to her eye, that though splendour may grace happiness, virtue only can bestow it. [Return to](#)

[Original English Version](#)

2. St. Aubert was for a time too devoid of comfort himself to bestow any on his daughter. [Return to Original English Version](#)

Bestowed /bɪ'stəʊd/ **Listen** (8 occurrences in the simplified text)

Português: concedeu; outorgou

Exemplo em português: *Emily, que apertava afetosamente a mão do pai, nunca antes escutara com tanto prazer os elogios que ele fazia; não, nem mesmo quando os fizera a ela própria.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Emily, who pressed her father's hand affectionately, had never before listened with so much pleasure to the praises he bestowed; no, not even when he had bestowed them on herself. [Return to Original English Version](#)

Betray /bɪ'treɪ/ **Listen** (24 occurrences in the simplified text)

Português: trair; denunciar

Simple English: To let a secret be known to an enemy.

Example: *A small noise can betray a hidden animal.*

Exemplo em português: *St. Aubert estava contente e conversava muito com Emily, contudo a sua alegria era às vezes artificial, e às vezes uma sombra de melancolia lhe furtava o semblante e o traía.*

Use in this Book:

Original English Version

1. St. Aubert was pleased, and conversed much with Emily, yet his cheerfulness was sometimes artificial, and sometimes a shade of melancholy would steal upon his countenance, and betray him. [Go to](#)

Billows /'bɪləʊz/ **Listen** (9 occurrences in the simplified text)

Português: vagalhões; ondas enormes

Simple English: Large rolling waves of the sea.

Example: *Great billows rocked the little boat.*

Exemplo em português: *Enquanto, acima, o profundo azul dos céus não era obscurecido pela mais leve nuvem, a meia altura das montanhas viam-se amiúde longas vagas de vapor rolando, ora excluindo por completo a região abaixo, ora abrindo-se e revelando em parte suas feições.*

Use in this Book:

Original English Version

1. While, above, the deep blue of the heavens was unobscured by the lightest cloud, half way down the mountains, long billows of vapour were frequently seen rolling, now wholly excluding the country below, and now opening, and partially revealing its features. [Go to](#)

Birches /'bɜ:rtʃɪz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: bétulas

Simple English: Trees with smooth white bark and thin branches.

Example: *White birches grew beside the stream.*

Exemplo em português: *Sorveiras e bétulas-chorão também espalhavam suas folhas pendentes pelas encostas acima, onde o solo fino mal cobria suas raízes e seus galhos leves se moviam a cada brisa da montanha.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Rowans and weeping birches also spread their hanging leaves over the slopes above, where the thin soil barely covered their roots and their light branches moved in every mountain breeze. [Go to](#)

Biscay /'biskeɪ/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: Biscaia

Simple English: the name of a bay of the Atlantic Ocean between France and Spain

Example: *There were only a few rough days in the Bay of Biscay.*

Exemplo em português: *A oeste, a Gasconha terminava nas águas da Biscaia.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. To the west, Gascony ended at the waters of Biscay. [Go to](#)
2. Through this wonderful scene flowed the great Garonne, coming down from the Pyrenees and winding its blue waters toward the Bay of Biscay. [Go to](#)

Original English Version

1. To the north, and to the east, the plains of Guienne and Languedoc were lost in the mist of distance; on the west, Gascony was bounded by the waters of Biscay. [Go to](#)
2. Through the whole of this glorious scene the majestic Garonne wandered; descending from its source among the Pyrenees, and winding its blue waves towards the Bay of Biscay. [Go to](#)

Bitter /'bitər/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: amargo; ressentido; azedo

Simple English: Having a sharp unpleasant taste.

Example: *The coffee was bitter.*

Exemplo em português: *"Isso vai suavizar os momentos amargos da morte."
Lágrimas escorriam devagar pelo rosto dele.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "It will soften the bitter moments of death." Tears fell slowly down his cheeks.

[Go to](#)

Blackness /'blæknəs/ **Listen** (11 occurrences in the simplified text)

Português: negrume; escuridão

Simple English: Complete darkness, or the quality of being black.

Example: *The blackness of the night hid the path.*

Exemplo em português: *O aspecto da região começou então a mudar, e os viajantes logo se acharam entre montanhas cobertas, desde a base quase até os cumes, por florestas de sombrio pinheiro, exceto onde uma rocha de granito irrompia do vale e perdia seu cimo nevado nas nuvens.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The rivulet, which had hitherto accompanied them, now expanded into a river; and, flowing deeply and silently along, reflected, as in a mirror, the blackness of the impending shades. [Go to](#)
2. They were now so near the fire, which had long flamed at a distance on the blackness of night, that it gleamed upon the road, and they could distinguish figures moving about the blaze. [Go to](#)

Blameable /'bleɪməbəl/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: censurável; culpável

Exemplo em português: *O avaro, que se julga respeitável meramente por possuir riqueza, e assim toma os meios de fazer o bem pela sua efetiva realização, não é mais censurável do que o homem de sentimento sem virtude ativa.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The miser, who thinks himself respectable, merely because he possesses wealth, and thus mistakes the means of doing good, for the actual accomplishment of it, is not more blameable than the man of sentiment, without active virtue. [Return to Original English Version](#)

Blameworthy /'bleɪmwɜːrði/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: censurável

Simple English: Deserving blame or criticism.

Example: *An advocate who concealed an important fact might be blameworthy.*

Exemplo em português: *O avaro que se acha digno porque tem dinheiro, e confunde o poder de fazer o bem com realmente fazê-lo, não é mais culpado do que a pessoa que tem sentimento sem virtude ativa.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The miser who thinks himself worthy because he has money, and mistakes the power to do good for actually doing good, is no more blameworthy than the person who has sentiment without active virtue. [Go to](#)

Blanc /blõ'mõ3/ **Listen** (52 occurrences in the simplified text)

Português: manjar branco

Simple English: a soft, sweet, white pudding made with milk and sugar

Example: *Meg wanted me to bring some of her blanc-mange.*

Exemplo em português: *"Então estamos tão perto de Le-Blanc!" Ele parecia muito perturbado.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "Are we then so near Le-Blanc!" He looked very upset. [Go to](#)

Original English Version

1. 'Ah!' said St. Aubert, with a deep sigh, 'are we then so near Le-Blanc!' He appeared much agitated. [Go to](#)

Blueish /'blu:ɪʃ/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: azulado

Exemplo em português: *As escarpas abaixo, sobre as quais o olhar passava abruptamente para o vale, achavam-se orladas de touceiras de arbustos alpinos; e, mais abaixo ainda, surgiam os copados cimos dos castanhais que revestiam a sua base, entre os quais espreitava a cabana do pastor, que os viajantes acabavam de deixar, com o seu fumo azulado a encaracolar-se alto no ar.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The steeps below, over which the eye passed abruptly to the valley, were fringed with thickets of alpine shrubs; and, lower still, appeared the tufted tops of the chesnut woods, that clothed their base, among which peeped forth the shepherd's cottage, just left by the travellers, with its blueish smoke curling high in the air. [Return to Original English Version](#)

Blunted /'blʌntɪd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: embotado; tornado menos afiado

Exemplo em português: *à luz embaçada que a pálida lua empresta por vitrais pintados.* * * Os Emigrantes.

Use in this Book:

Original English Version

1. by the blunted light That the dim moon through painted casements lends.* *
The Emigrants. [Return to Original English Version](#)

Blushed /blʌʃt/ **Listen** (32 occurrences in the simplified text)

Português: corou; enrubesceu

Simple English: Became red in the face from shame or pleasure.

Example: *She blushed when everyone clapped.*

Exemplo em português: *Quando Emily teve certeza de que a pulseira tinha sumido, corou e ficou pensativa.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. When Emily was sure it was gone, she blushed and became thoughtful. [Go to](#)
2. "What people once called a proper way of living would not be accepted now." Even the calm St. Aubert blushed at this, but his anger soon turned to contempt. [Go to](#)

Original English Version

1. When Emily was convinced that the bracelet was really gone, she blushed, and became thoughtful. [Go to](#)
2. 'Our notions are somewhat enlarged since those days,' said M. Quesnel; - 'what was then thought a decent style of living would not now be endured.' Even the calm St. Aubert blushed at these words, but his anger soon yielded to contempt. [Go to](#)

Blushing /'blʌʃɪŋ/ **Listen** (12 occurrences in the simplified text)

Português: corando; ruborizando-se

Simple English: Turning red in the face from shame or shyness.

Example: *She thanked him, blushing to the ears.*

Exemplo em português: *Emily não pôde conter seu arrebatamento ao contemplar, para além das florestas de pinheiros das montanhas, as vastas planícies que, enriquecidas de bosques, vilas, vinhas ruborizadas e plantações de amendoeiras, palmeiras e oliveiras, se estendiam ao longe, até que suas várias cores se dissolviam na distância em um único matiz harmonioso, que parecia unir a terra ao céu.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Emily could not restrain her transport as she looked over the pine forests of the mountains upon the vast plains, that, enriched with woods, towns, blushing vines, and plantations of almonds, palms, and olives, stretched along, till their various colours melted in distance into one harmonious hue, that seemed to unite earth with heaven. [Go to](#)
2. In the evening, he exerted himself so far as to walk with his daughter to view the environs that overlook the lake of Leucate, the Mediterranean, part of Rousillon, with the Pyrenees, and a wide extent of the luxuriant province of Languedoc, now blushing with the ripened vintage, which the peasants were beginning to gather. [Go to](#)

Boasted /boʊstɪd/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: gabou-se

Simple English: Talked with too much pride about yourself.

Example: *He boasted that he could run the fastest.*

Exemplo em português: *Seu amigo falava com igual ardor sobre a política de seu país; louvava o governo e a prosperidade de Veneza, e vangloriava-se de sua decidida superioridade sobre todos os demais estados italianos.*

Use in this Book:

Original English Version

1. His friend spoke with equal ardour, of the politics of his country; praised the government and prosperity of Venice, and boasted of its decided superiority over all the other Italian states. [Go to](#)

Boldly /'bəʊldli/ **Listen** (11 occurrences in the simplified text)

Português: corajosamente; com ousadia

Simple English: In a brave and confident way.

Example: *She walked boldly up to the door and knocked.*

Exemplo em português: *'Deixe de lado o quase, e prossiga com coragem.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. 'Leave out almost, and go on boldly. [Go to](#)
2. Now and then a cliff rose boldly above the woods and the mist hanging halfway down the mountains. [Go to](#)

Original English Version

1. Above the woods, that screened this glen, rose the lofty summits of the Pyrenees, which often burst boldly on the eye through the glades below. [Go to](#)

Boles /boʊlz/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: troncos de árvore

Exemplo em português: *Viajavam sem pressa; parando onde quer que surgisse uma cena excepcionalmente grandiosa; apeando com frequência para caminhar até alguma eminência aonde as mulas não podiam ir, e de onde a perspectiva se abria em maior magnificência; e amiúde perambulando por outeiros cobertos de alfazema, tomilho silvestre, junípero e tamargueira; e sob as sombras dos bosques, entre cujos troncos avistavam a longa vista das montanhas, sublime além de tudo o que Emily jamais imaginara.*

Use in this Book:

Original English Version

1. They travelled leisurely; stopping wherever a scene uncommonly grand appeared; frequently alighting to walk to an eminence, whither the mules could not go, from which the prospect opened in greater magnificence; and often sauntering over hillocks covered with lavender, wild thyme, juniper, and tamarisc; and under the shades of woods, between those boles they caught the long mountain-vista, sublime beyond any thing that Emily had ever imagined.

[Return to Original English Version](#)

2. While they were thus circumstanced, they perceived a shepherd's cabin, between the boles of the trees at some distance, and Valancourt bounded on first to ask assistance. [Return to Original English Version](#)

3. The sounds led her towards the moon-light glade she had before noticed; at a little distance from which she stopped, and saw, between the boles of the trees, a small circular level of green turf, surrounded by the woods, on which appeared a group of figures. [Return to Original English Version](#)

Bordered /'bɔ:rdərd/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: margeava; ladeava; contornava

Exemplo em português: *Ela escutou ansiosamente; os sons eram distantes, e pareciam vir de uma parte remota dos bosques que ladeavam a estrada; e, ao olhar para o lugar de onde provinham, percebeu à ténue luz do luar algo semelhante a um castelo.*

Use in this Book:

Original English Version

1. She listened anxiously; the sounds were distant, and seemed to come from a remote part of the woods that bordered the road; and, as she looked towards the spot whence they issued, she perceived in the faint moon-light something like a chateau. [Return to Original English Version](#)

Boredom /'bɔ:rdəm/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: tédio; enfado

Simple English: The feeling of having nothing interesting to do.

Example: *The long wait was pure boredom.*

Exemplo em português: *Uma mente vazia está sempre buscando alívio e pronta para cometer erros só para escapar do tédio.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. An empty mind is always looking for relief, and is ready to make mistakes just to escape boredom. [Go to](#)

Bosom /'bʊzəm/ **Listen** (18 occurrences in the simplified text)

Português: peito; seio

Simple English: The front of a person's chest.

Example: *She kept the letter hidden in her bosom.*

Exemplo em português: *Pense em tudo que a montanha guarda em seu peito, e em toda a grandiosa magnificência do céu.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Think of all that the mountain shelters in its bosom, and all the dread magnificence of heaven. [Go to](#)

Original English Version

1. When weary of sauntering among cliffs that seemed scarcely accessible but to the steps of the enthusiast, and where no track appeared on the vegetation, but what the foot of the izard had left; they would seek one of those green recesses, which so beautifully adorn the bosom of these mountains, where, under the shade of the lofty larch, or cedar, they enjoyed their simple repast, made sweeter by the waters of the cool stream, that crept along the turf, and by the breath of wild flowers and aromatic plants, that fringed the rocks, and inlaid the grass. [Go to](#)

2. The warbling woodland, the resounding shore, The pomp of groves, and garniture of fields; All that the genial ray of morning gilds, And all that echoes to the song of even; All that the mountain's shelt'ring bosom shields, And all the dread magnificence of heaven; O how canst thou renounce, and hope to be forgiven!..... [Go to](#)

3. Little woody recesses appeared among the mountains, covered with bright verdure and flowers; or a pastoral valley opened its grassy bosom in the shade of the cliffs, with flocks and herds loitering along the banks of a rivulet, that refreshed it with perpetual green. [Go to](#)

4. St. Aubert could not reply: he caught Emily to his bosom, their tears flowed together, but - they were not tears of sorrow. [Go to](#)

5. I die in peace; for I know, that I am about to return to the bosom of my Father, who will still be your Father, when I am gone. [Go to](#)

Botanizing /'bɒtənaɪzɪŋ/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: estudando ou coletando plantas

Exemplo em português: *Depois de ocupar-se, por cerca de uma hora, colhendo plantas, o jantar foi servido.*

Use in this Book:

Original English Version

1. After employing himself, for about an hour, in botanizing, dinner was served.

[Return to Original English Version](#)

2. He turned a little out of his way to take leave of M. Barreaux, whom he found botanizing in the wood near his chateau, and who, when he was told the purpose of St. Aubert's visit, expressed a degree of concern, such as his friend had thought it was scarcely possible for him to feel on any similar occasion.

[Return to Original English Version](#)

3. St. Aubert sometimes amused himself with botanizing, while Valancourt and Emily strolled on; he pointing out to her notice the objects that particularly charmed him, and reciting beautiful passages from such of the Latin and Italian poets as he had heard her admire. [Return to Original English Version](#)

Botany /'bɒtəni/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: botânica

Simple English: The scientific study of plants.

Example: *Her lessons included French and botany.*

Exemplo em português: *St. Aubert amava a botânica.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. St. Aubert loved botany. [Go to](#)
2. They had met because both liked botany, and they often saw each other while walking in the mountains. [Go to](#)
3. They also had something for the mind: a book on botany by M. Barreaux and several Latin and Italian poets. [Go to](#)

Original English Version

1. Adjoining the library was a green-house, stored with scarce and beautiful plants; for one of the amusements of St. Aubert was the study of botany, and among the neighbouring mountains, which afforded a luxurious feast to the mind of the naturalist, he often passed the day in the pursuit of his favourite science. [Go to](#)
2. A taste for botany had introduced them to each other, for they had frequently met in their wanderings among the mountains. [Go to](#)
3. For the mind, also, they had provided, by a work on botany, written by M. Barreaux, and by several of the Latin and Italian poets; while Emily's pencil enabled her to preserve some of those combinations of forms, which charmed her at every step. [Go to](#)

Bounding /'baʊndɪŋ/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: saltando; pulando; correndo aos saltos

Exemplo em português: *'Se não nos quiserem acomodar com um pouso por uma noite', disse ele, 'poderão certamente informar-nos a que distância estamos de Montigny, e encaminhar-nos para lá.' Já se lançava adiante, sem esperar a resposta de St. Aubert, quando este o deteve.*

Use in this Book:

Original English Version

1. 'If they will not accommodate us with a night's lodging,' said he, 'they may certainly inform us how far we are from Montigny, and direct us towards it.' He was bounding forward, without waiting St. Aubert's reply, when the latter stopped him. [Return to Original English Version](#)

Boundless /'baʊndləs/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: ilimitado; sem fim

Exemplo em português: *Os verdes pastos ao longo dos quais tantas vezes saltara na exultação da saúde e da liberdade juvenil - os bosques, sob cuja sombra revigorante primeiro se entregara àquela pensativa melancolia, que depois se tornou um traço marcante de seu caráter - os caminhos selvagens das montanhas, o rio, sobre cujas ondas flutuara, e as planícies distantes, que pareciam ilimitadas como suas primeiras esperanças - nunca mais foram lembrados por St. Aubert senão com entusiasmo e pesar.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The green pastures along which he had so often bounded in the exultation of health, and youthful freedom - the woods, under whose refreshing shade he had first indulged that pensive melancholy, which afterwards made a strong feature of his character - the wild walks of the mountains, the river, on whose waves he had floated, and the distant plains, which seemed boundless as his early hopes - were never after remembered by St. Aubert but with enthusiasm and regret.

[Return to Original English Version](#)

2. O how canst thou renounce the boundless store Of charms which nature to her vot'ry yields! [Return to Original English Version](#)

3. As her eyes wandered along the boundless aether, her thoughts rose, as before, towards the sublimity of the Deity, and to the contemplation of futurity.

[Return to Original English Version](#)

Bow'r /'baʊər/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: caramanchão

Simple English: an old poetic spelling of 'bower' - a shady, leafy shelter formed by trees or plants

Example: *The long haunted bow'r, where the nightingale grieves.*

Exemplo em português: *Aos mais suaves sons da música dançam a hora inteira, Até que o luar desce furtivo por entre as folhas trêmulas, E xadrez a todo o chão, e as guia até o caramanchão, O caramanchão há muito assombrado, onde o rouxinol pranteia.*

Use in this Book:

Original English Version

1. To music's softest sounds they dance away the hour, Till moon-light steals down among the trembling leaves, And checquers all the ground, and guides them to the bow'r, The long haunted bow'r, where the nightingale grieves.

[Return to Original English Version](#)

Bowed /boʊd/ **Listen** (20 occurrences in the simplified text)

Português: vergou; curvou-se; inclinou-se

Simple English: Bent forward or downward.

Example: *The long grass bowed before the wind.*

Exemplo em português: *Ela fez uma reverência para ele, com uma expressão tímida e doce, enquanto a carruagem seguia.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. She bowed to him with a shy, sweet expression as the carriage moved on. [Go to](#)
2. La Voisin bowed with thanks and said politely, as a Frenchman would, that their cottage was honored by the visit. [Go to](#)

Original English Version

1. As he went, St. Aubert observed him look with an earnest and pensive eye at Emily, who bowed to him with a countenance full of timid sweetness, while the carriage drove on. [Go to](#)
2. La Voisin bowed gratefully, and replied, with the gallantry of a Frenchman, 'Our cottage may be envied, sir, since you and Mademoiselle have honoured it with your presence.'St. [Go to](#)
3. The lute she had brought lay forgotten beside her; the mournful sighing of the breeze, as it waved the high pines above, and its softer whispers among the osiers, that bowed upon the banks below, was a kind of music more in unison with her feelings. [Go to](#)

Bower /'baʊər/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: caramanchão; abrigo entre folhagens

Simple English: A pleasant shady place enclosed by branches or climbing plants.

Example: *Amy had a small bower covered with honeysuckle.*

Exemplo em português: *Elas dançam ao som de uma música suave até a lua aparecer e guiá-las a um caramanchão onde um rouxinol canta tristemente.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. They dance to soft music until moonlight appears and guides them to a bower where a nightingale sings sadly. [Go to](#)

Bowing /'baʊɪŋ/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: curvando-se; fazendo reverência

Simple English: Bending the head or body forward to show respect.

Example: *The King spoke, bowing to the little girl.*

Exemplo em português: *Logo parou, e St. Aubert o viu se curvando diante de uma cruz sobre uma rocha acima do caminho.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Soon he stopped, and St. Aubert saw him bowing to a cross on a rock above their path. [Go to](#)

Boyish /'bɔɪʃ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: de menino; pueris

Exemplo em português: *Nos terrenos ao redor, St. Aubert fizera melhorias de muito bom gosto; contudo, tamanho era seu apego a objetos que recordava dos dias de menino, que em alguns casos sacrificara o gosto ao sentimento.*

Use in this Book:

Original English Version

1. In the surrounding ground, St. Aubert had made very tasteful improvements; yet, such was his attachment to objects he had remembered from his boyish days, that he had in some instances sacrificed taste to sentiment. [Return to Original English Version](#)

Brambles /'bræmbəlz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: sarças; silvados

Simple English: Wild bushes with thorns, often with blackberries.

Example: *The path was blocked by brambles.*

Exemplo em português: *Depois de uma dura luta contra espinheiros e pedras, chegou até Michael e finalmente conseguiu fazê-lo parar e escutar.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. After a hard struggle over brambles and rocks, he reached Michael and finally got him to stop and listen. [Go to](#)

Original English Version

1. After much struggle over brambles and precipices, he reached Michael, and at length prevailed with him to be silent, and to listen to him. [Go to](#)

Branched /bræntʃt/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: ramificou-se; dividido em ramos

Exemplo em português: *Atrás do lugar onde se achavam, a rocha erguia-se a prumo, qual maciça muralha, até considerável altura, e depois se ramificava em penhascos suspensos.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Behind the spot where they stood, the rock rose perpendicularly in a massy wall to a considerable height, and then branched out into overhanging crags.

[Return to Original English Version](#)

Breakfasted /'brɛkfəstɪd/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: tomou o café da manhã

Exemplo em português: *De manhã, Valancourt tomou o desjejum com St. Aubert e Emily, nenhum dos quais parecia muito reconfortado pelo sono.*

Use in this Book:

Original English Version

1. In the morning, Valancourt breakfasted with St. Aubert and Emily, neither of whom seemed much refreshed by sleep. [Return to Original English Version](#)

Breathed /bri:ðd/ **Listen** (12 occurrences in the simplified text)

Português: respirou; aspirou

Simple English: Took air into the body through the nose or mouth.

Example: *She breathed in the sweet smell of the flowers.*

Exemplo em português: *Mas quando abriu a janela e viu os bosques brilhando sob o sol da manhã, e respirou o ar fresco, sentiu-se mais calma.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. But when she opened her window and looked at the woods shining in the morning sun, and breathed the fresh air, she felt calmer. [Go to](#)

Original English Version

1. On a lofty terrace, formed by the swelling bank of the river, rose a plantation of orange, lemon, and palm-trees, whose fruit, in the coolness of evening, breathed delicious fragrance. [Go to](#)

2. In these regions it was particularly so, where an abundance of wild flowers and aromatic herbs breathed forth their essence on the air. [Go to](#)

Breathes /bri:ðz/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: respira; aspira

Exemplo em português: *Ainda assim, o deleite de St. Aubert estava tocado por aquela pensativa melancolia que confere a cada objeto uma tonalidade mais suave e exala um encanto sagrado sobre tudo ao redor.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Still the enjoyment of St. Aubert was touched with that pensive melancholy, which gives to every object a mellower tint, and breathes a sacred charm over all around. [Return to Original English Version](#)
2. 'I envy you this cottage, my good friends,' said St. Aubert, as he met them, 'it is so pleasant, so quiet, and so neat; and this air, that one breathes - if any thing could restore lost health, it would surely be this air.' [Return to Original English Version](#)

Breezes /'bri:zɪz/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: brisas

Simple English: Light, gentle winds.

Example: *Cool breezes came in from the sea.*

Exemplo em português: *Brisas frescas passavam sobre eles, e cedros verdes balançavam acima de suas cabeças.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Cool breezes moved over them, and green cedar trees waved above their heads. [Go to](#)

Breezy /'bri:zi/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: arejado; com brisa; animado

Exemplo em português: *por murmúrios de brisa refrescados, largos sobre AS SUAS cabeças ondulam os verdes cedros, e altos palmitos erguem a sua graciosa sombra. - - ELES sorvem alma etérea, ali bebem auras revivificantes que copiosamente exalam dos pinhais, e dos vales de fragrância; ali ao longe escutam as torrentes rugidoras, e as cataratas.* *Thomson*

Use in this Book:

Original English Version

1. by breezy murmurs cool'd, Broad o'er THEIR heads the verdant cedars wave,
And high palmetos lift their graceful shade. - - THEY draw Ethereal soul, there
drink reviving gales Profusely breathing from the piney groves, And vales of
fragrance; there at a distance hear The roaring floods, and cataracts.*

*Thomson [Return to Original English Version](#)

Brenta /'brɛntə/ **Listen** (20 occurrences in the simplified text)

Português: Brenta

Simple English: the Brenta is a river in northern Italy.

Example: *"On the banks of the Brenta, indeed," continued St.*

Exemplo em português: *"Nas margens do Brenta, de fato", continuou St. Aubert, "sua forma alta e pontuda se mistura com o pinheiro e o cipreste.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "On the banks of the Brenta, indeed," continued St. Aubert, "its tall, spiry shape is mixed with the pine and the cypress. [Go to](#)

Original English Version

1. 'On the banks of the Brenta, indeed,' continued St. Aubert, 'where its spiry form is intermingled with the pine, and the cypress, and where it plays over light and elegant porticos and colonnades, it, unquestionably, adorns the scene; but among the giants of the forest, and near a heavy gothic mansion - ' [Go to](#)

Brightening /'braɪtənɪŋ/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: clareando; animando-se

Simple English: Becoming lighter or happier.

Example: *Her face was brightening as she read.*

Exemplo em português: *Não me importo, ó Fortuna! com o que me negas; não podes roubar-me a graça da natureza livre; não podes fechar as janelas do céu, por onde a Aurora mostra o seu rosto que se aclara; não podes vedar aos meus pés constantes que percorram os bosques e as campinas, junto à corrente viva, ao entardecer: que a saúde me revigore os nervos e as fibras mais delicadas, e deixo os seus brinquedos aos grandes meninos: da fantasia, da razão, da virtude, nada me pode privar.*

Use in this Book:

Original English Version

1. I care not, Fortune! what you me deny; You cannot rob me of free nature's grace; You cannot shut the windows of the sky, Through which Aurora shews her brightening face; You cannot bar my constant feet to trace The woods and lawns, by living stream, at eve: Let health my nerves and finer fibres brace, And I their toys to the great children leave: Of fancy, reason, virtue, nought can me bereave. [Go to](#)

Brightly /'braɪtli/ **Listen** (8 occurrences in the simplified text)

Português: intensamente; com brilho

Simple English: In a way that gives a lot of light.

Example: *The sun shone brightly all morning.*

Exemplo em português: *Emily observou o dia começar, primeiro tremeluzindo nos topos dos penhascos mais altos, depois brilhando forte sobre eles, enquanto as encostas e o vale abaixo ainda estavam cobertos de névoa.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Emily watched the day begin, first trembling on the tops of the highest cliffs, then shining brightly on them while the sides and the valley below were still covered in mist. [Go to](#)
2. How brightly the sun shines, how fresh the air is, and what beautiful scenery!' 'It is truly beautiful,' said St. Aubert, who understood what Valancourt was feeling. [Go to](#)
3. As for you, my young friend, may the sun always shine as brightly for you as it does now, and may your actions always give you the light of kindness and good sense together!' [Go to](#)

Original English Version

1. 'O what a lovely day,'replied Valancourt, 'how brightly the sun shines, how pure is this air, what enchanting scenery!' 'It is indeed enchanting,'said St. Aubert, whom early experience had taught to understand the nature of Valancourt's present feelings. [Go to](#)
2. For you, my young friend, may the sun always shine as brightly as at this moment; may your own conduct always give you the sunshine of benevolence and reason united!' [Go to](#)

Broad /brɔ:d/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: ampla; largo; vasto

Simple English: Having a large distance between one side and another.

Example: *The river is broad enough for several boats to cross at once.*

Exemplo em português: *Ele lhe deu um amplo conhecimento de ciências e uma compreensão completa da boa literatura.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He gave her a broad knowledge of science and a full understanding of fine literature. [Go to](#)
2. In my youth, how often I climbed among its broad branches! [Go to](#)

Broom /bru:m/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: vassoura

Simple English: A brush with a long handle for cleaning floors.

Example: *She swept the yard with an old broom.*

Exemplo em português: *Sua última luz brilhava na água e deixava as cores amarelas e roxas da urze e da giesta ainda mais vivas.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Its last light shone on the water and made the yellow and purple colors of the heath and broom look brighter. [Go to](#)

Original English Version

1. The sun was now setting upon the valley; its last light gleamed upon the water, and heightened the rich yellow and purple tints of the heath and broom, that overspread the mountains. [Go to](#)

Bullet /'bʊlɪt/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: bala; marcador; tiro

Simple English: Small cylindrical metal projectile fired from a gun.

Example: *The bullet missed the target and hit the wall instead.*

Exemplo em português: *Depois de examinar o braço de Valancourt, viu que a bala tinha atravessado a carne sem atingir o osso.*

Forms in this book: bullet, bullets

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. After looking at Valancourt's arm, he saw that the bullet had gone through the flesh without hitting the bone. [Go to](#)

Busier /'bɪziər/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: mais ocupado; mais atarefado

Simple English: More occupied with work or activity than someone or something else.

Example: *Poor Dab-Dab was busier than ever.*

Exemplo em português: *St. Aubert achava que não podia ser muito longe, e se consolava com a ideia de chegar, depois da cidade, a uma estrada mais movimentada, onde planejava passar a noite.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. St. Aubert thought it could not be very far, and he took comfort in reaching a busier road after the town, where he planned to spend the night. [Go to](#)

Bustle /'bʌsəl/ **Listen** (11 occurrences in the simplified text)

Português: agitação; azáfama; apressar-se

Exemplo em português: *Tendo chegado à vista da fachada do castelo, um landau, com cavalos fumegantes, apareceu no pequeno gramado à sua frente.*

Use in this Book:

Original English Version

1. As they drew near the house, they observed an unusual bustle about it; the sound of voices was distinctly heard, servants and horses were seen passing between the trees, and, at length, the wheels of a carriage rolled along. [Return to Original English Version](#)

Cabins /'kæbɪnz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: camarotes; cabanas

Simple English: Small rooms on a ship, or small simple houses.

Example: *The cabins below deck were narrow and dark.*

Exemplo em português: *As únicas moradias que encontraram foram as cabanas de cabreiros ou caçadores, no alto, entre os penhascos rochosos.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The only homes they found were the cabins of goat-herds or hunters, high among the rocky cliffs. [Go to](#)

Cadence /'keɪdəns/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: cadência; entoação

Exemplo em português: *Após uma harmonia solene e constante, calou-se; então ergueu-se de novo, numa doçura pesarosa, e então morreu numa cadência que parecia arrebatá-la ao céu a alma que a escutava.*

Use in this Book:

Original English Version

1. After a solemn steady harmony, it paused; then rose again, in mournful sweetness, and then died, in a cadence, that seemed to bear away the listening soul to heaven. [Return to Original English Version](#)

Calmed /kɑ:md/ **Listen** (21 occurrences in the simplified text)

Português: acalmou; acalmado; serenou

Simple English: Made someone or something quiet and peaceful again.

Example: *A cup of tea and a warm blanket calmed the frightened child.*

Exemplo em português: *Ouviu com paciência algumas reclamações, ajudou a resolver outros problemas e acalmou a todos com seu rosto gentil e sorriso suave.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He listened patiently to some complaints, helped solve other troubles, and calmed everyone with his kind face and gentle smile. [Go to](#)
2. Soon she calmed a little, and when she heard the words, 'His body is buried in peace, and his soul returns to Him that gave it,' her sorrow softened into tears. [Go to](#)

Calmer /'kɑ:mər/ **Listen** (38 occurrences in the simplified text)

Português: mais calmo; mais sereno

Simple English: More quiet and peaceful than before.

Example: *The sea grew calmer as soon as the wind dropped.*

Exemplo em português: *St. Aubert então se sentiu mais tranquilo.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. St. Aubert now felt calmer. [Go to](#)
2. A few moments later, when he seemed calmer, he asked who had received the estates. [Go to](#)
3. But when she opened her window and looked at the woods shining in the morning sun, and breathed the fresh air, she felt calmer. [Go to](#)
4. Then I shall feel calmer. [Go to](#)
5. After this talk, St. Aubert seemed calmer. [Go to](#)
6. The good monk left her calmer than she had been since St. Aubert died. [Go to](#)

Calmness /'kɑ:mənəs/ **Listen** (9 occurrences in the simplified text)

Português: calma; serenidade; tranquilidade

Simple English: The state of being quiet and not upset.

Example: *What I admire most in her is her calmness during an emergency.*

Exemplo em português: *Este era um objeto que reclamava fortaleza, não lágrimas; Emily enxugou as suas e preparou-se para enfrentar com serenidade o momento penoso do seu regresso àquele lar, onde já não havia um pai para recebê-la.*

Use in this Book:

Original English Version

1. This was an object, which called for fortitude, not for tears; Emily dried hers, and prepared to meet with calmness the trying moment of her return to that home, where there was no longer a parent to welcome her. [Go to](#)

Canst /kænst/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: podes

Exemplo em português: *Oh, como podes renunciar ao infinito tesouro De encantos que a natureza concede a quem a venera!*

Use in this Book:

Original English Version

1. O how canst thou renounce the boundless store Of charms which nature to her vot'ry yields! [Return to Original English Version](#)

2. The warbling woodland, the resounding shore, The pomp of groves, and garniture of fields; All that the genial ray of morning gilds, And all that echoes to the song of even; All that the mountain's shelt'ring bosom shields, And all the dread magnificence of heaven; O how canst thou renounce, and hope to be forgiven!..... [Return to Original English Version](#)

Capricious /kə'prɪʃəs/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: caprichoso; volúvel

Exemplo em português: *Suas melodias vivas, seus passos garbosos, a fantasiosa figura de suas danças, com a maneira graciosa e caprichosa com que as moças ajeitavam suas simples vestes, davam à cena um caráter inteiramente francês.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Their sprightly melodies, debonnaire steps, the fanciful figure of their dances, with the tasteful and capricious manner in which the girls adjusted their simple dress, gave a character to the scene entirely French. [Return to Original English](#)

[Version](#)

Captivating /'kæptɪveɪtɪŋ/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: cativante

Exemplo em português: *Mas, por mais encantadora que fosse sua pessoa, era a variada expressão de seu semblante, à medida que a conversa despertava as mais sutis emoções de seu espírito, que lançava em torno dela uma graça tão cativante:*

Use in this Book:

Original English Version

1. But, lovely as was her person, it was the varied expression of her countenance, as conversation awakened the nicer emotions of her mind, that threw such a captivating grace around her: [Return to Original English Version](#)
2. St. Aubert looked with pleasure upon this picture of infantine simplicity, till it brought to his remembrance his own boys, whom he had lost about the age of these, and their lamented mother; and he sunk into a thoughtfulness, which Emily observing, she immediately began to sing one of those simple and lively airs he was so fond of, and which she knew how to give with the most captivating sweetness. [Return to Original English Version](#)

Caractacus /kə'ræktəkəs/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: Caractaco

Simple English: the name of an ancient British chieftain, referenced in a footnote

Example: *Caractacus, a footnote reference in the text.

Exemplo em português: Se despertado por acaso, ele ergue suas mãozinhas para os deuses e pede uma bênção sobre seu leito inocente.* *Caractacus

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. If awakened by chance, he lifts his little hands to the gods and asks a blessing on his innocent bed.* *Caractacus [Go to](#)

Original English Version

1. The very babe Knows this, and, chance awak'd, his little hands Lifts to the gods, and on his innocent couch Calls down a blessing.* *Caractacus [Go to](#)

Carelessly /'kɛrləsli/ **Listen** (12 occurrences in the simplified text)

Português: descuidadamente; sem prestar atenção

Simple English: Without paying enough attention.

Example: *He carelessly left the door open all night.*

Exemplo em português: *A pequena vereda que conduzia ao edifício estava coberta de erva, e as flores que St. Aubert espalhara descuidadamente ao longo da borda estavam quase sufocadas pelo mato - o alto cardo - a dedaleira e a urtiga.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The little path, that led to the building, was overgrown with grass and the flowers which St. Aubert had scattered carelessly along the border were almost choked with weeds - the tall thistle - the fox-glove, and the nettle. [Go to](#)

Caress /kə'res/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: acariciar; afagar

Exemplo em português: *Ao voltar, propôs subir um pouco mais pela montanha, até onde os bosques se abriam sobre uma grandiosa e extensa perspectiva; e para lá se preparavam para ir quando viram uma jovem mulher juntar-se às crianças, acariciá-las e chorar sobre elas.*

Use in this Book:

Original English Version

1. On his return, he proposed removing a little higher up the mountain, to where the woods opened upon a grand and extensive prospect; and thither they were preparing to go, when they saw a young woman join the children, and caress and weep over them. [Return to Original English Version](#)

Casement /'keɪsmənt/ **Listen** (98 occurrences in the simplified text)

Português: janela de batente; caixilho

Simple English: A window or part of a window that opens outward on hinges.

Example: *Emily opened the casement and looked across the moonlit valley.*

Exemplo em português: *Seu espírito não estava disposto ao sono imediato, e o luar, que penetrava em seu quarto, convidou-a a abrir a janela e a olhar para fora, sobre a região.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Her mind was not disposed for immediate sleep, and the moon-light, that shone into her chamber, invited her to open the casement, and look out upon the country. [Go to](#)
2. The midnight chant of the monks soon after dropped into silence; but Emily remained at the casement, watching the setting moon, and the valley sinking into deep shade, and willing to prolong her present state of mind. [Go to](#)
3. At length, the carriage stopped at a neat cottage, and his venerable conductor, having assisted St. Aubert to alight, led him and Emily to a small inner room, illuminated only by moon-beams, which the open casement admitted. [Go to](#)
4. I have sometimes got up to the window to look if I could see anybody, but as soon as I opened the casement all was hushed, and nobody to be seen; and I have listened, and listened till I have been so timorous, that even the trembling of the leaves in the breeze has made me start. [Go to](#)
5. She leaned pensively on the little open casement, and in deep thought fixed her eyes on the heaven, whose blue unclouded concave was studded thick with stars, the worlds, perhaps, of spirits, unsphered of mortal mould. [Go to](#)
6. The still air seemed scarcely to breathe upon the woods, and, now and then, the distant sound of a solitary sheep-bell, or of a closing casement, was all that broke on silence. [Go to](#)

Casements /'keɪsmənts/ **Listen** (32 occurrences in the simplified text)

Português: janelas de batente; caixilhos

Exemplo em português: *à luz embaçada que a pálida lua empresta por vitrais pintados.* * * Os Emigrantes.

Use in this Book:

Original English Version

1. by the blunted light That the dim moon through painted casements lends.* *
The Emigrants. [Return to Original English Version](#)

Cataract /'kætərækt/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: catarata; grande queda-d'água

Exemplo em português: *Sob a ponte via-se uma perspectiva do vale, com sua cascata descendo entre as rochas, e uma cabana numa escarpa, ensombrada por pinheiros.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Under the bridge was seen a perspective of the valley, with its cataract descending among the rocks, and a cottage on a cliff, overshadowed with pines.

[Return to Original English Version](#)

Cataracts /'kætəræks/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: cataratas; grandes quedas-d'água

Exemplo em português: *por murmúrios de brisa refrescados, largos sobre AS SUAS cabeças ondulam os verdes cedros, e altos palmitos erguem a sua graciosa sombra. - - ELES sorvem alma etérea, ali bebem auras revivificantes que copiosamente exalam dos pinhais, e dos vales de fragrância; ali ao longe escutam as torrentes rugidoras, e as cataratas.* *Thomson*

Use in this Book:

Original English Version

1. by breezy murmurs cool'd, Broad o'er THEIR heads the verdant cedars wave,
And high palmetos lift their graceful shade. - - THEY draw Ethereal soul, there
drink reviving gales Profusely breathing from the piney groves, And vales of
fragrance; there at a distance hear The roaring floods, and cataracts.*

*Thomson [Return to Original English Version](#)

Cavigni /kə'vi:nji/ **Listen** (142 occurrences in the simplified text)

Português: Cavigni

Simple English: the surname of an Italian character

Example: *Signor Cavigni, his friend, seemed to be about thirty.*

Exemplo em português: *Signor Cavigni, seu amigo, parecia ter cerca de trinta anos.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Signor Cavigni, his friend, seemed to be about thirty. [Go to](#)

Original English Version

1. Signor Cavigni, his friend, appeared to be about thirty - inferior in dignity, but equal to him in penetration of countenance, and superior in insinuation of manner. [Go to](#)

Cedars /'si:dərz/ **Listen** (10 occurrences in the simplified text)

Português: cedros

Simple English: Evergreen trees known for their fragrant, durable wood.

Example: *The travelers ate beneath the shade of the cedars.*

Exemplo em português: *No entanto, seus olhos, cansados de olhar tão longe, ficavam felizes em descansar sobre os bosques verdes e os prados junto ao rio lá embaixo, sobre a simples casa sombreada por cedros, sobre as crianças da montanha brincando, e sobre os cantos cheios de flores entre as colinas.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Yet their eyes, tired from looking so far, were glad to rest on the green woods and meadows by the river below, on the simple cottage shaded by cedars, on the playful mountain children, and on the flower-filled corners among the hills.

[Go to](#)

2. Their grey color stood out against the bright plants and wild flowers growing in the broken rock, and against the dark pines and cedars above. [Go to](#)

3. There, under that mountain, is the cottage among the cedars that he told me to remember and draw. [Go to](#)

Original English Version

1. The travellers again took their dinner in the open air, on a pleasant spot in the valley, under the spreading shade of cedars; and then set forward towards Beaujeu. [Go to](#)

2. Yet the travellers did not look back without some regret to the sublime objects they had quitted; though the eye, fatigued with the extension of its powers, was glad to repose on the verdure of woods and pastures, that now hung on the margin of the river below; to view again the humble cottage shaded by cedars, the playful group of mountaineer-children, and the flowery nooks that appeared among the hills. [Go to](#)

3. Their grey tints were well contrasted by the bright hues of the plants and wild flowers, that grew in their fractured sides, and were deepened by the gloom of the pines and cedars, that waved above. [Go to](#)

4. by breezy murmurs cool'd, Broad o'er THEIR heads the verdant cedars wave,
And high palmetos lift their graceful shade. - - -THEY draw Ethereal soul, there
drink reviving gales Profusely breathing from the piney groves, And vales of
fragrance; there at a distance hear The roaring floods, and cataracts.*

*Thomson [Go to](#)

5. There, too, under the crag of that mountain, is the cottage, peeping from among the cedars, which he bade me remember, and copy with my pencil. [Go to](#)

Chaise /ʃeɪz/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: carruagem leve; charrete

Simple English: A light two- or four-wheeled horse-drawn carriage.

Example: *Her hand waved from the window of the departing chaise.*

Exemplo em português: *Quando o homem chegou perto da porta da carruagem, St. Aubert atirou.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. When the man reached the door of the chaise, St. Aubert fired. [Go to](#)
2. The muleteer returned with Valancourt's horse and helped him into the chaise. [Go to](#)

Original English Version

1. Horses' feet were now heard; a man rode up to the carriage, still ordering the driver to stop; and St. Aubert, who could no longer doubt his purpose, was with difficulty able to prepare a pistol for his defence, when his hand was upon the door of the chaise. [Go to](#)
2. The muleteer being now returned with Valancourt's horse, assisted him into the chaise; and, as Emily was now revived, they moved slowly on towards Beaujeu. [Go to](#)
3. Whenever a scene of uncommon magnificence appeared, he hastened to inform St. Aubert, who, though he was too much tired to walk himself, sometimes made the chaise wait, while Emily went to the neighbouring cliff. [Go to](#)
4. She has seen the chaise at the door, and knows you are come home.' [Go to](#)

Chancel /'tʃænsəl/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: capela-mor; presbitério

Exemplo em português: *St. Aubert dera uma injunção particular de que os seus restos mortais fossem sepultados na igreja do convento de St. Clair e, ao mencionar o coro do norte, junto ao antigo túmulo dos Villeroi, indicara o lugar exato onde desejava jazer.*

Use in this Book:

Original English Version

1. St. Aubert had given a particular injunction, that his remains should be interred in the church of the convent of St. Clair, and, in mentioning the north chancel, near the ancient tomb of the Villerois, had pointed out the exact spot, where he wished to be laid. [Return to Original English Version](#)

Changeable /'tʃeɪndʒəbəl/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: mutável; inconstante; volúvel

Simple English: Likely to change often and without warning.

Example: *April weather here is changeable, so take a coat.*

Exemplo em português: *Ele era uma pessoa estranha e mutável.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He was a strange and changeable person. [Go to](#)

Charmed /tʃɑ:rnd/ **Listen** (20 occurrences in the simplified text)

Português: enfeitiçou; protegeu com um encanto

Simple English: Delighted, or protected as if by magic.

Example: *He seemed to lead a charmed life.*

Exemplo em português: *Também para o espírito haviam provido, com uma obra de botânica escrita por M. Barreaux e com vários dos poetas latinos e italianos; enquanto o lápis de Emily lhe permitia preservar algumas daquelas combinações de formas que a encantavam a cada passo.*

Use in this Book:

Original English Version

1. For the mind, also, they had provided, by a work on botany, written by M. Barreaux, and by several of the Latin and Italian poets; while Emily's pencil enabled her to preserve some of those combinations of forms, which charmed her at every step. [Go to](#)
2. St. Aubert sometimes amused himself with botanizing, while Valancourt and Emily strolled on; he pointing out to her notice the objects that particularly charmed him, and reciting beautiful passages from such of the Latin and Italian poets as he had heard her admire. [Go to](#)
3. St. Aubert was revived by rest, and by the serene air of this summit; and Valancourt was so charmed with all around, and with the conversation of his companions, that he seemed to have forgotten he had any further to go. [Go to](#)

Chaste /tʃeɪst/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: casto; puro; recatado

Exemplo em português: *O gosto de Madame St. Aubert transparecia no acabamento interior, onde a mesma casta simplicidade se observava nos móveis, e nos poucos ornamentos dos aposentos, que caracterizavam os modos de seus habitantes.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The taste of Madame St. Aubert was conspicuous in its internal finishing, where the same chaste simplicity was observable in the furniture, and in the few ornaments of the apartments, that characterized the manners of its inhabitants. [Return to Original English Version](#)

Chastens /'tʃeɪsənz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: disciplina; corrige

Exemplo em português: *Vamos às preces; - queres assistir ao nosso ofício da noite? É reconfortante, minha filha, erguer o olhar, nas nossas aflições, para um pai que nos vê e se compadece de nós, e que castiga na sua misericórdia.'*

Use in this Book:

Original English Version

1. It is comfortable, my child, to look up in our afflictions to a father, who sees and pities us, and who chastens in his mercy.' [Return to Original English Version](#)

Chateau /ʃæ'tou/ **Listen** (466 occurrences in the simplified text)

Português: castelo; mansão de campo

Simple English: A large French country house or castle.

Example: *The old chateau stood on the banks of the river.*

Exemplo em português: *Em 1584, o castelo de Monsieur St. Aubert ficava nas margens agradáveis do rio Garonne, na Gasconha.*

Forms in this book: Chateau, chateau

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. In 1584, Monsieur St. Aubert's chateau stood on the pleasant banks of the Garonne in Gascony. [Go to](#)
2. The library was on the west side of the chateau. [Go to](#)
3. The front of the chateau faced south to the mountains. [Go to](#)
4. They returned thoughtfully to the chateau. [Go to](#)
5. The chateau was not big enough for all the servants, so they were sent to a nearby village. [Go to](#)
6. "The ground around the chateau is crowded with trees. [Go to](#)

Original English Version

1. On the pleasant banks of the Garonne, in the province of Gascony, stood, in the year 1584, the chateau of Monsieur St. Aubert. [Go to](#)
2. The library occupied the west side of the chateau, and was enriched by a collection of the best books in the ancient and modern languages. [Go to](#)
3. The front of the chateau, which, having a southern aspect, opened upon the grandeur of the mountains, was occupied on the ground floor by a rustic hall, and two excellent sitting rooms. [Go to](#)
4. They returned pensively to the chateau, Emily musing on the incident which had just occurred; St. Aubert reflecting, with placid gratitude, on the blessings he possessed; and Madame St. Aubert somewhat disturbed, and perplexed, by the loss of her daughter's picture. [Go to](#)
5. Having come within view of the front of the chateau, a landau, with smoking horses, appeared on the little lawn before it. [Go to](#)
6. They now determined to pass the night with St. Aubert; and as the chateau was not large enough to accommodate their servants, the latter were dismissed to the neighbouring village. [Go to](#)

Checquers /'tʃekərz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: quadricula; salpica

Exemplo em português: *Aos mais suaves sons da música dançam a hora inteira, Até que o luar desce furtivo por entre as folhas trêmulas, E xadrez a todo o chão, e as guia até o caramanchão, O caramanchão há muito assombrado, onde o rouxinol pranteia.*

Use in this Book:

Original English Version

1. To music's softest sounds they dance away the hour, Till moon-light steals down among the trembling leaves, And checquers all the ground, and guides them to the bow'r, The long haunted bow'r, where the nightingale grieves.

[Return to Original English Version](#)

Cheerfully /'tʃɪrəli/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: alegremente; com bom humor

Simple English: In a happy way.

Example: *He answered cheerfully and walked on.*

Exemplo em português: *Monsieur St. Aubert conversava alegremente.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Monsieur St. Aubert talked cheerfully. [Go to](#)
2. He kept fighting his pain and tried to speak cheerfully. [Go to](#)

Cheerfulness /'tʃɪrəfnəs/ **Listen** (20 occurrences in the simplified text)

Português: jovialidade; bom humor

Simple English: The quality of being happy and bright in manner.

Example: *Her cheerfulness never failed, even on bad days.*

Exemplo em português: *Mas às vezes sua alegria parecia forçada, e às vezes a tristeza aparecia em seu rosto.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Yet sometimes his cheerfulness seemed forced, and sometimes sadness showed on his face. [Go to](#)

Original English Version

1. Monsieur St. Aubert conversed with unusual cheerfulness; every object delighted his senses. [Go to](#)

2. Madame St. Aubert, reanimated by the cheerfulness and recovery of her husband, was no longer sensible of the indisposition which had lately oppressed her; and, as she sauntered along the wood-walks of this romantic glen, and conversed with him, and with her daughter, she often looked at them alternately with a degree of tenderness, that filled her eyes with tears. [Go to](#)

3. St. Aubert was pleased, and conversed much with Emily, yet his cheerfulness was sometimes artificial, and sometimes a shade of melancholy would steal upon his countenance, and betray him. [Go to](#)

4. It seemed not the laugh of cheerfulness, but of riot, and she stood appalled. [Go to](#)

Cheerless /'tʃɪrləs/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: triste; desolado

Simple English: gloomy, bleak, or without happiness

Example: *Day broke cold and cheerless beneath a clouded sky.*

Exemplo em português: *Quando a estrela da noite se põe e a lua muda, as fadas ficariam sem alegria sem a minha luz pálida.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. When the evening star sets and the moon changes, the fairies would be cheerless without my pale light. [Go to](#)
2. But soon the forest vapor will wander, the moon will fade, and the fairies will be cheerless without my light.' [Go to](#)

Original English Version

1. When, down among the mountains, sinks the ev'ning star, And the changing moon forsakes this shadowy sphere, How cheerless would they be, tho'they fairies are, If I, with my pale light, came not near! [Go to](#)
2. Yet cheerless tho'they'd be, they're ungrateful to my love! [Go to](#)
3. But soon the VAPOUR OF THE WOODS will wander afar, And the fickle moon will fade, and the stars disappear, Then, cheerless will they be, tho'they fairies are, If I, with my pale light, come not near! [Go to](#)

Cherishes /'tʃerɪʒ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: acalenta; preza

Exemplo em português: *Semana após semana se passou, e cada uma, ao passar, furtava algo à aspereza de sua aflição, até que esta se abrandou naquela ternura que o coração sensível acalenta como sagrada.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Week after week passed away, and each, as it passed, stole something from the harshness of her affliction, till it was mellowed to that tenderness which the feeling heart cherishes as sacred. [Return to Original English Version](#)

Cheron /ʃe'ron/ **Listen** (272 occurrences in the simplified text)

Português: Cheron

Simple English: a character's surname, Madame Cheron

Example: *Aubert also received a visit from Madame Cheron, his only living sister.*

Exemplo em português: *Durante esse período triste, St. Aubert também recebeu a visita de Madame Cheron, sua única irmã viva.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. During this sad time, St. Aubert also received a visit from Madame Cheron, his only living sister. [Go to](#)
2. But he was told that Madame Cheron was invited to see him. [Go to](#)
3. Emily was shocked by the way Madame Cheron greeted her father: 'Dear brother,' she said. [Go to](#)
4. Later, St. Aubert spoke about Madame Cheron, his sister. [Go to](#)
5. She wrote to Madame Cheron and the old housekeeper to tell them of the sad event and her own condition. [Go to](#)
6. This was even worse because St. Aubert had made Madame Cheron the guardian of his orphan daughter. [Go to](#)

Original English Version

1. At this melancholy period St. Aubert was likewise visited by Madame Cheron, his only surviving sister, who had been some years a widow, and now resided on her own estate near Tholouse. [Go to](#)
2. But he was informed, that Madame Cheron had been asked to meet him; and, when he looked at Emily, and considered that a time might come when the enmity of her uncle would be prejudicial to her, he determined not to incur it himself, by conduct which would be resented as indecorous, by the very persons who now showed so little sense of decorum. [Go to](#)
3. Emily was shocked by the salutation with which Madame Cheron met her father - 'Dear brother,' said she, 'I am concerned to see you look so very ill; do, pray, have advice!' St. [Go to](#)
4. St. Aubert, some time after, spoke of Madame Cheron, his sister. [Go to](#)
5. In the meanwhile, she sent letters to Madame Cheron and to the old housekeeper, informing them of the sad event, that had taken place, and of her own situation. [Go to](#)

6. However Emily might prefer La Vallee to Tholouse, she could not be insensible to the indecorous and unkind conduct of her aunt, in suffering her to return thither, where she had no longer a relation to console and protect her; a conduct, which was the more culpable, since St. Aubert had appointed Madame Cheron the guardian of his orphan daughter. [Go to](#)

Cheron's /ʃe'ronz/ **Listen** (26 occurrences in the simplified text)

Português: de Cheron

Simple English: belonging to the character Madame Cheron

Example: *Madame Cheron's servant made La Voisin's help unnecessary.*

Exemplo em português: *O criado de Madame Cheron tornou desnecessária a ajuda de La Voisin.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Madame Cheron's servant made La Voisin's help unnecessary. [Go to](#)
2. Several days passed after Madame Cheron's servant arrived before Emily was well enough to travel to La Vallee. [Go to](#)
3. She knew she would not find that at Madame Cheron's house, where life was full of pleasure and spending, and her large fortune encouraged this way of life. [Go to](#)

Original English Version

1. Madame Cheron's servant made the attendance of the good La Voisin unnecessary; and Emily, who felt sensibly her obligations to him, for all his kind attention to her late father, as well as to herself, was glad to spare him a long, and what, at his time of life, must have been a troublesome journey. [Go to](#)
2. It was several days after the arrival of Madame Cheron's servant before Emily was sufficiently recovered to undertake the journey to La Vallee. [Go to](#)
3. These she knew were not to be found at Madame Cheron's, whose inclinations led her into a life of dissipation, which her ample fortune encouraged; and, having given her answer, she felt somewhat more at ease. [Go to](#)

Chesnut /'tʃesnʌt/ **Listen** (18 occurrences in the simplified text)

Português: castanheiro; castanha

Simple English: an old spelling of chestnut, a tree or its edible nut

Example: *The ancient chesnut spread its branches across the south side of the house.*

Exemplo em português: *Há um castanheiro que espalha seus ramos diante de todo o lado sul do castelo, e que é tão antigo que me dizem que o oco de seu tronco comportaria uma dúzia de homens.*

Use in this Book:

Original English Version

1. There is a chesnut which spreads its branches before the whole south side of the chateau, and which is so ancient that they tell me the hollow of its trunk will hold a dozen men. [Go to](#)
2. 'Good God!' exclaimed St. Aubert, 'you surely will not destroy that noble chesnut, which has flourished for centuries, the glory of the estate!' [Go to](#)
3. 'It will certainly come down,' said M. Quesnel; 'I believe I shall plant some Lombardy poplars among the clumps of chesnut, that I shall leave of the avenue; Madame Quesnel is partial to the poplar, and tells me how much it adorns a villa of her uncle, not far from Venice.' [Go to](#)
4. As the carriage entered upon the forest that adjoined his paternal domain, his eyes once more caught, between the chesnut avenue, the turreted corners of the chateau. [Go to](#)
5. After dinner, St. Aubert stole from the room to view once more the old chesnut which Quesnel talked of cutting down. [Go to](#)
6. The steeps below, over which the eye passed abruptly to the valley, were fringed with thickets of alpine shrubs; and, lower still, appeared the tufted tops of the chesnut woods, that clothed their base, among which peeped forth the shepherd's cottage, just left by the travellers, with its blueish smoke curling high in the air. [Go to](#)

Chestnut /ˈtʃesnʌt/ **Listen** (24 occurrences in the simplified text)

Português: castanho; castanha

Simple English: A reddish brown colour, or the nut of the chestnut tree.

Example: *She rode a fine chestnut mare.*

Exemplo em português: *Elas bloqueiam minha vista.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. There is a chestnut tree that spreads its branches across the whole south side of the chateau. [Go to](#)
2. "Surely you will not destroy that noble chestnut! [Go to](#)
3. "I think I shall plant Lombardy poplars among the chestnut trees I leave in the avenue. [Go to](#)
4. A light appears near that chestnut tree!" She pointed. [Go to](#)
5. After dinner, St. Aubert went out of the room to look again at the old chestnut tree that Quesnel wanted to cut down. [Go to](#)
6. In the small hollows between the mountains, under oak and chestnut trees, cattle were grazing. [Go to](#)

Original English Version

1. And now it gleams again, near the root of that large chestnut: look, sir! [Go to](#)
2. Along the bottom of this valley the most vivid verdure was spread; and, in the little hollow recesses of the mountains, under the shade of the oak and chestnut, herds of cattle were grazing. [Go to](#)

Chestnuts /'tʃesnʌts/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: castanhas

Exemplo em português: *Uma frescura orvalhada difundia-se pelo ar, o que, com o vívido verdor da relva que crescia sob as árvores, a mesclada fragrância de flores e de melissa, tomilho e alfavaca que o enriquecia, e a grandeza dos pinheiros, faias e castanheiros que os sombreavam, tornava aquele um retiro deliciosíssimo. Às vezes, a densa folhagem excluía toda vista da região; outras, admitia alguns vislumbres parciais do cenário distante, que davam à imaginação sugestões para pintar paisagens mais interessantes, mais impressionantes do que quaisquer que se houvessem apresentado ao olho.*

Use in this Book:

Original English Version

1. A dewy coolness was diffused upon the air, which, with the bright verdure of turf, that grew under the trees, the mingled fragrance of flowers and of balm, thyme, and lavender, that enriched it, and the grandeur of the pines, beech, and chestnuts, that overshadowed them, rendered this a most delicious retreat.

[Return to Original English Version](#)

Chevalier /ˌʃevəˈlɪr/ **Listen** (126 occurrences in the simplified text)

Português: cavaleiro; fidalgo

Simple English: a knight or a gallant gentleman

Example: *The stranger had the open manner of a young chevalier.*

Exemplo em português: *St. Aubert agradeceu-lhe o oferecimento e, agradado com seu ar cavalheiresco e seu semblante franco, convidou-o a tomar assento na carruagem; o que o desconhecido, com um agradecimento, recusou, acrescentando que acompanharia o passo das mulas.*

Forms in this book: Chevalier, chevalier

Use in this Book:

Original English Version

1. St. Aubert thanked him for the offer, and, pleased with his chevalier-like air and open countenance, asked him to take a seat in the carriage; which the stranger, with an acknowledgment, declined, adding that he would keep pace with the mules. [Go to](#)

Chiefly /'tʃi:fli/ **Listen** (16 occurrences in the simplified text)

Português: principalmente; sobretudo

Exemplo em português: *Ensinou-lhe latim e inglês, principalmente para que pudesse compreender a sublimidade de seus melhores poetas.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He taught her Latin and English, chiefly that she might understand the sublimity of their best poets. [Return to Original English Version](#)
2. 'I have forgot his title, monsieur,' said La Voisin; 'but my lord resides at Paris chiefly; I hear no talk of his coming hither.' [Return to Original English Version](#)

Childlike /'tʃaɪldlaɪk/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: infantil; de criança

Simple English: Simple and open, like a child.

Example: *He wrote in large childlike letters.*

Exemplo em português: *St. Aubert sorriu diante daquela cena de inocência infantil, mas ela o fez lembrar de seus próprios filhos, que tinha perdido mais ou menos naquela idade, e da mãe deles, que também já tinha partido.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. St. Aubert smiled at this picture of childlike innocence, but it reminded him of his own boys, whom he had lost at about the same age, and of their mother, who was also gone. [Go to](#)

Chilled /tʃɪld/ **Listen** (12 occurrences in the simplified text)

Português: gelado; enregelado; resfriado

Simple English: Made cold, or made to feel cold and uncomfortable.

Example: *The damp air chilled us long before the sun went down.*

Exemplo em português: *O ar frio das naves a gelou, e o grande espaço escuro, iluminado apenas um pouco pela luz da lua vinda de uma janela gótica distante, teria em outra ocasião a assustado com pensamentos supersticiosos.*

Forms in this book: Chilled, chilled

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The cold air of the aisles chilled her, and the great dark space, lit only a little by moonlight from a distant Gothic window, would at another time have frightened her with superstition. [Go to](#)

Original English Version

1. As she listened, she was chilled with superstitious awe, her tears stopped; and she rose, and went to the window. [Go to](#)

2. Chilled with a melancholy awe, she retired once more to her bed, and, at length, forgot for a while her sorrows in sleep. [Go to](#)

3. The cold air of the aisles chilled her, and their deep silence and extent, feebly shone upon by the moon-light, that streamed through a distant gothic window, would at any other time have awed her into superstition; now, grief occupied all her attention. [Go to](#)

Chime /tʃaɪm/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: badalada; tocar

Exemplo em português: *Emily permaneceu junto ao túmulo, até que um repique, que chamava os monges às primeiras orações, a advertiu de que se retirasse; então, chorou sobre ele um último adeus e forçou-se a deixar o lugar.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Emily remained at his grave, till a chime, that called the monks to early prayers, warned her to retire; then, she wept over it a last farewell, and forced herself from the spot. [Return to Original English Version](#)

Chiming /'tʃaɪmɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: badalando; repicando

Exemplo em português: *Cerca de duas horas depois, foi despertada pelo repicar de um sino, e então ouviu passos rápidos percorrerem a galeria para a qual dava seu quarto.*

Use in this Book:

Original English Version

1. In about two hours after, she was awakened by the chiming of a bell, and then heard quick steps pass along the gallery, into which her chamber opened.

[Return to Original English Version](#)

Chimneys /'tʃɪmniːz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: chaminés

Simple English: Tall pipes that carry smoke out of a building.

Example: *Smoke rose from the factory chimneys.*

Exemplo em português: *Suas chaminés, iluminadas pela luz do entardecer, erguiam-se por trás dos carvalhos favoritos de St. Aubert, cujas folhas escondiam parte da casa.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Its chimneys, lit by the evening light, rose from behind St. Aubert's favourite oaks, whose leaves hid part of the house. [Go to](#)

Original English Version

1. A turn on the road now allowed a nearer view of the chateau, the chimneys, tipped with light, rising from behind St. Aubert's favourite oaks, whose foliage partly concealed the lower part of the building. [Go to](#)

Circling /'s3:rklɪŋ/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: circulando; rodeando; girando em torno

Simple English: Moving in a circle around something.

Example: *An eagle was circling slowly above the valley.*

Exemplo em português: *Ouviam apenas o som forte de torrentes escondidas, o longo e triste som do vento nos pinheiros, e os gritos de águias e abutres voando em círculos ao redor do penhasco íngreme.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. They heard only the loud rush of hidden torrents, the long sad sound of the wind in the pines, and the calls of eagles and vultures circling around the steep cliff. [Go to](#)

Original English Version

1. Through a vista of the mountains appeared the lowlands of Rousillon, tinted with the blue haze of distance, as they united with the waters of the Mediterranean; where, on a promontory, which marked the boundary of the shore, stood a lonely beacon, over which were seen circling flights of sea-fowl.

[Go to](#)

Circumstance **Listen** (7 occurrences in the simplified text)

Português: circunstância; condição; situação

Simple English: a fact or condition that affects a situation

Example: *Under these circumstances, we must wait.*

Exemplo em português: *Disse que era decente em comparação com o que tinham acabado de ver, embora em outras circunstâncias tivesse vergonha de oferecê-la.*

Forms in this book: circumstance, circumstances

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He said it was decent compared with what they had just seen, though in other circumstances he would have been ashamed to offer it. [Go to](#)

Circumstanced /'sɜːrkəmstænst/ **Listen** (7 occurrences in the simplified text)

Português: situado; colocado em certas circunstâncias

Exemplo em português: *Enquanto assim se achavam, avistaram a cabana de um pastor, entre os troncos das árvores a certa distância, e Valancourt lançou-se adiante primeiro para pedir auxílio.*

Use in this Book:

Original English Version

1. While they were thus circumstanced, they perceived a shepherd's cabin, between the boles of the trees at some distance, and Valancourt bounded on first to ask assistance. [Return to Original English Version](#)
2. I have told you how I am circumstanced with M. Motteville, at Paris. [Return to Original English Version](#)

Civility /sə'vɪləti/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: civilidade; cortesia

Exemplo em português: *O desconhecido, contudo, ofereceu-se para adiantar-se e procurar uma cabana que os acomodasse; por essa nova gentileza St. Aubert lhe rendeu agradecimentos e disse que, estando a aldeia tão próxima, apearia e caminharia com ele.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The stranger, however, offered to walk on, and enquire for a cottage to accommodate them; for which further civility St. Aubert returned his thanks, and said, that, as the village was so near, he would alight, and walk with him. [Return to Original English Version](#)

Civilly /'sɪvəli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: civilmente; com urbanidade

Exemplo em português: *Após breve conversa, formal e solene da parte do superior, retiraram-se para o aposento onde iriam cear, e Valancourt, a quem um dos frades inferiores gentilmente pediu que o acompanhasse, foi buscar Michael e suas mulas.*

Use in this Book:

Original English Version

1. After a short conversation, formal and solemn on the part of the superior, they withdrew to the apartment where they were to sup, and Valancourt, whom one of the inferior friars civilly desired to accompany, went to seek Michael and his mules. [Return to Original English Version](#)

Clair /kleə/ **Listen** (8 occurrences in the simplified text)

Português: Clair

Simple English: a person's surname

Example: *Clair was mentioned by name in the letter.*

Exemplo em português: *O convento de St. Clair não fica longe, na beira do mar, ali."*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The convent of St. Clair is not far away, on the seashore over there." [Go to](#)
2. "The convent of St. Clair!" Emily saw grief and a little fear gather on his face.
[Go to](#)
3. St. Aubert had asked to be buried in the church of the convent of St. Clair, near the ancient tomb of the Villerois, and he had pointed out the exact place.
[Go to](#)

Original English Version

1. 'Yes, sir; the convent of St. Clair stands at no great distance, on the sea shore yonder.' [Go to](#)
2. 'Ah!' said St. Aubert, as if struck with some sudden remembrance, 'the convent of St. Clair!' Emily observed the clouds of grief, mingled with a faint expression of horror, gathering on his brow; his countenance became fixed, and, touched as it now was by the silver whiteness of the moon-light, he resembled one of those marble statues of a monument, which seem to bend, in hopeless sorrow, over the ashes of the dead, shewn [Go to](#)
3. St. Aubert had given a particular injunction, that his remains should be interred in the church of the convent of St. Clair, and, in mentioning the north chancel, near the ancient tomb of the Villerois, had pointed out the exact spot, where he wished to be laid. [Go to](#)

Clasp /klæsp/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: fecho; broche; apertar; abraçar

Exemplo em português: *St. Aubert observou isso mais de uma vez, e gentilmente a repreendeu pela emoção; mas ela só conseguia sorrir, apertar-lhe a mão, e a de Emily, e chorar ainda mais.*

Use in this Book:

Original English Version

1. St. Aubert observed this more than once, and gently reproved her for the emotion; but she could only smile, clasp his hand, and that of Emily, and weep the more. [Return to Original English Version](#)

Clearness /'klɪrnəs/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: clareza; nitidez

Exemplo em português: *A serenidade e a limpidez do ar nessas altas regiões eram particularmente deliciosas aos viajantes; parecia inspirar-lhes um espírito mais fino e difundir uma indescritível complacência sobre suas mentes.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The serenity and clearness of the air in these high regions were particularly delightful to the travellers; it seemed to inspire them with a finer spirit, and diffused an indescribable complacency over their minds. [Return to Original English Version](#)
2. 'Yes,' said he, with an half-suppressed sigh, 'the memory of those we love - of times for ever past! in such an hour as this steals upon the mind, like a strain of distant music in the stillness of night; - all tender and harmonious as this landscape, sleeping in the mellow moon-light.' After the pause of a moment, St. Aubert added, 'I have always fancied, that I thought with more clearness, and precision, at such an hour than at any other, and that heart must be insensible in a great degree, that does not soften to its influence. [Return to Original English Version](#)

Climbs /klaɪmz/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: escaladas; subidas

Simple English: Journeys up something high.

Example: *His night climbs over the roofs were famous.*

Exemplo em português: *Não é esta agora a hora, a hora sagrada, em que a lua cheia sobe pelo céu estrelado e dá um sinal a este mundo silencioso de que a religião deve falar ao ouvido atento do céu?*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Is it not now the hour, the holy hour, when the full moon climbs the starry sky and gives a sign to this quiet world that religion should speak to heaven's listening ear? [Go to](#)

Original English Version

1. Is it not now the hour, The holy hour, when to the cloudless height Of yon starred concave climbs the full-orbed moon, And to this nether world in solemn stillness, Gives sign, that, to the list'ning ear of Heaven Religion's voice should plead? [Go to](#)

***Clinging* /'kliŋɪŋ/ Listen (1 occurrence in the simplified text)**

Português: agarrando-se; aderente

Exemplo em português: *Enquanto se achava nesse estado de perplexidade, o próprio pastor apareceu: seus filhos correram ao seu encontro; ele tomou um deles nos braços e, com o outro agarrado à sua casaca, avançou com passo vagaroso.*

Use in this Book:

Original English Version

1. While he was in this state of perplexity, the shepherd himself appeared: his children ran to meet him; he took one of them in his arms, and, with the other clinging to his coat, came forward with a loitering step. [Return to Original English Version](#)

***Clothed* /kloʊðd/ Listen (9 occurrences in the simplified text)**

Português: vestido; coberto

Exemplo em português: *A estrada subia serpenteando por um aclave revestido de mata e, em vez de seguir a carruagem, entraram na sombra refrescante.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The road wound up an ascent, that was clothed with wood, and, instead of following the carriage, they entered the refreshing shade. [Return to Original English Version](#)
2. Valancourt immediately answered the call, and endeavoured to make his way through the thicket that clothed the steeps, following the direction of the sound. [Return to Original English Version](#)
3. The steeps below, over which the eye passed abruptly to the valley, were fringed with thickets of alpine shrubs; and, lower still, appeared the tufted tops of the chesnut woods, that clothed their base, among which peeped forth the shepherd's cottage, just left by the travellers, with its blueish smoke curling high in the air. [Return to Original English Version](#)

Cloudless /'klaʊdləs/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: sem nuvens; límpido

Exemplo em português: *Não é esta agora a hora, A hora sagrada, em que, à altura sem nuvens Daquela abóbada estrelada, ascende a lua em seu pleno orbe, E a este mundo inferior, em solene quietude, Dá sinal de que, ao ouvido atento do Céu, Deve suplicar a voz da Religião?*

Use in this Book:

Original English Version

1. Is it not now the hour, The holy hour, when to the cloudless height Of yon starred concave climbs the full-orbed moon, And to this nether world in solemn stillness, Gives sign, that, to the list'ning ear of Heaven Religion's voice should plead? [Return to Original English Version](#)

Clumps /kɫʌmps/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: tufos; aglomerados

Exemplo em português: *'Ela virá abaixo, com certeza', disse M. Quesnel; 'creio que plantarei alguns choupos-da-Lombardia entre os grupos de castanheiros que deixarei da alameda; Madame Quesnel tem predileção pelo choupo, e diz-me quanto ele adorna uma vila de seu tio, não longe de Veneza.'*

Use in this Book:

Original English Version

1. 'It will certainly come down,' said M. Quesnel; 'I believe I shall plant some Lombardy poplars among the clumps of chesnut, that I shall leave of the avenue; Madame Quesnel is partial to the poplar, and tells me how much it adorns a villa of her uncle, not far from Venice.' [Return to Original English Version](#)

Clung /klʌŋ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: agarrava-se; apegava-se

Simple English: Held onto something very tightly.

Example: *The child clung to her father's hand.*

Exemplo em português: *Ela se apegou a essa esperança teimosamente, quase até a última hora.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. She clung to this hope stubbornly, almost to the last hour. [Go to](#)

Coldness /'kəʊldnəs/ **Listen** (15 occurrences in the simplified text)

Português: frieza

Simple English: A way of behaving that shows no warm feeling.

Example: *He noticed the coldness in her voice.*

Exemplo em português: *Você vê, então, que quero protegê-la do perigo de sentir demais, mas não estou defendendo a frieza.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. You see, then, that I want to protect you from the danger of too much feeling, but I do not defend coldness. [Go to](#)
2. At your age, I would have said that coldness is worse than any mistake of feeling, and I still think so. [Go to](#)
3. Still, coldness is worse for everyone. [Go to](#)
4. But do not confuse courage with coldness; coldness cannot know virtue. [Go to](#)

Colioure /kɒlj'ʊər/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: Colioure

Simple English: a town on the Mediterranean coast of France (Collioure)

Example: *Soon after noon, they reached Colioure, a town on the Mediterranean.*

Exemplo em português: *Pouco depois do meio-dia, chegaram a Colioure, uma cidade no Mediterrâneo.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Soon after noon, they reached Colioure, a town on the Mediterranean. [Go to](#)
2. This hope made him leave Colioure, even though his weak body needed rest at once. [Go to](#)

Original English Version

1. They travelled on, among vineyards, woods, and pastures, delighted with the romantic beauty of the landscape, which was bounded, on one side, by the grandeur of the Pyrenees, and, on the other, by the ocean; and, soon after noon, they reached the town of Colioure, situated on the Mediterranean. [Go to](#)
2. St. Aubert was impatient to reach Perpignan, where he expected letters from M. Quesnel; and it was the expectation of these letters, that had induced him to leave Colioure, for his feeble frame had required immediate rest. [Go to](#)

Colonnades /,kɒlə'neɪdz/ **Listen** (9 occurrences in the simplified text)

Português: colonatas

Simple English: Rows of evenly spaced columns supporting a roof or forming a covered walkway.

Example: *Elegant porticos and colonnades surrounded the courtyard.*

Exemplo em português: *Ali ele se destaca sobre pórticos e colonatas leves e elegantes, e certamente enfeita a paisagem.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. There it plays over light and elegant porticos and colonnades, and it certainly adorns the scene. [Go to](#)

Original English Version

1. 'On the banks of the Brenta, indeed,' continued St. Aubert, 'where its spiry form is intermingled with the pine, and the cypress, and where it plays over light and elegant porticos and colonnades, it, unquestionably, adorns the scene; but among the giants of the forest, and near a heavy gothic mansion - ' [Go to](#)

Colouring /'kʌləɪŋ/ **Listen** (14 occurrences in the simplified text)

Português: a pintura; a coloração

Exemplo em português: *Ao descenderem, avistaram ao longe, à direita, uma das grandes passagens dos Pireneus para a Espanha, reluzindo com suas ameias e torres ao esplendor dos raios poentes, cimos amarelos de bosques colorindo as encostas abaixo, enquanto muito acima se alteavam os picos nevados das montanhas, ainda refletindo um tom róseo.*

Use in this Book:

Original English Version

1. As they descended, they saw at a distance, on the right, one of the grand passes of the Pyrenees into Spain, gleaming with its battlements and towers to the splendour of the setting rays, yellow tops of woods colouring the steeps below, while far above aspired the snowy points of the mountains, still reflecting a rosy hue. [Return to Original English Version](#)

Colourless /'kʌlərləs/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: incolor; sem cor; sem vida

Exemplo em português: *Mas os seus pensamentos estavam agora ocupados por uma única e triste ideia, e as feições da natureza eram para ela incolores e sem forma.*

Use in this Book:

Original English Version

1. But her thoughts were now occupied by one sad idea, and the features of nature were to her colourless and without form. [Return to Original English Version](#)

Comforted /'kʌmfərtɪd/ **Listen** (51 occurrences in the simplified text)

Português: consolou; confortou

Simple English: Made someone feel less sad or worried.

Example: *The old crow comforted him.*

Exemplo em português: *Fique tranquilo, meu caro senhor.*

Forms in this book: Comforted, comforted

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Be comforted, dear sir. [Go to](#)
2. St. Aubert replied that they must trust humbly in God, who had always protected and comforted them. [Go to](#)
3. 'My dear child,' he said, 'be comforted. [Go to](#)
4. Sometimes she comforted herself by thinking that if she died there, she would rest beside St. Aubert. [Go to](#)
5. During her stay at the convent, the peace inside it, the quiet beauty outside, and the gentle care of the abbess and the nuns comforted Emily so much that she almost wished to leave the world that had taken away her dearest friends and live in the convent beside St. Aubert's grave. [Go to](#)
6. It comforted her like pity itself. [Go to](#)

Original English Version

1. St. Aubert, however, conjectured that the distance could not be very great, and comforted himself with the prospect of travelling on a more frequented road after reaching that town, where he designed to pass the night. [Go to](#)
2. Be comforted, my dear sir; we shall not feel the want of those luxuries, which others value so highly, since we never had a taste for them; and poverty cannot deprive us of many consolations. [Go to](#)
3. 'My dear Emily,' replied St. Aubert, 'my dear child, we must look up with humble confidence to that Being, who has protected and comforted us in every danger, and in every affliction we have known; to whose eye every moment of our lives has been exposed; he will not, he does not, forsake us now; I feel his consolations in my heart. [Go to](#)
4. 'My dear child,' said he, 'be comforted. [Go to](#)
5. But come, my dear young lady, be comforted. [Go to](#)

6. 'My dear young lady, be comforted - we must all die. [Go to](#)

Comforts /'kʌmfərts/ **Listen** (14 occurrences in the simplified text)

Português: comodidades; conforto

Simple English: Things that make life easy and pleasant.

Example: *He missed the small comforts of his own kitchen.*

Exemplo em português: *Ela viu como seu pai parecia cansado e lamentou que ele tivesse escolhido uma estrada com tão poucos confortos para um homem doente.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. She saw how tired her father looked and was sorry that he had chosen a road with so few comforts for a sick man. [Go to](#)
2. Talking with a man she respected so highly gave her one of the first comforts she felt. [Go to](#)

Original English Version

1. Nothing like a bed could be found, and he had ceased to enquire for one, when Emily joined him, who observed the languor of her father's countenance, and lamented, that he had taken a road so ill provided with the comforts necessary for an invalid. [Go to](#)
2. Rather, my child, rejoice, that I am saved from such suffering, and that I am permitted to die with a mind unimpaired, and sensible of the comforts of faith and resignation.'St. [Go to](#)
3. They passed on in a train to the chapel, where the solemn devotion, with which the service was performed, elevated her mind, and brought to it the comforts of faith and resignation. [Go to](#)

Command /kə'mænd/ **Listen** (11 occurrences in the simplified text)

Português: comando; comandar; ordem

Simple English: A specific instruction for a computer to execute a task.

Example: *You need to enter the right command to run the program successfully.*

Exemplo em português: *Não era uma voz de comando nem de sofrimento, mas um som profundo e oco, que parecia quase não humano.*

Forms in this book: command, commanded, commanding

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. It was not a voice of command or of distress, but a deep, hollow sound that seemed almost not human. [Go to](#)
2. You must burn those papers, and I command you, solemnly, not to read them first.' [Go to](#)

Commencement /kə'mensmənt/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: início; começo

Exemplo em português: *No começo do seu conhecimento, Valancourt dera a conhecer o seu nome e a sua família.*

Use in this Book:

Original English Version

1. At the commencement of their acquaintance, Valancourt had made known his name and family. [Return to Original English Version](#)

Commendation /,kɑːmen'deɪʃən/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: elogio; recomendação

Exemplo em português: *Fosse o que fosse que St. Aubert pensasse das estrofes, não negaria à filha o prazer de crer que as aprovava; e, tendo-lhe dado seu louvor, mergulhou num devaneio, e caminharam adiante em silêncio.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Whatever St. Aubert might think of the stanzas, he would not deny his daughter the pleasure of believing that he approved them; and, having given his commendation, he sunk into a reverie, and they walked on in silence. [Return to Original English Version](#)

Commonplace /'kɒmənpleɪs/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: lugar-comum; banal; livro de anotações

Exemplo em português: *Não recebas isto como mera observação corriqueira, mas deixa que a razão, POR ISSO, refreie o pesar.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Do not receive this as merely a commonplace remark, but let reason
THEREFORE restrain sorrow. [Return to Original English Version](#)

Commotions /kə'moʊʃənz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: agitações; tumultos

Exemplo em português: *Dentre os hóspedes, o Signor Montoni chegara havia pouco da Itália, e falava das comoções que naquele período agitavam o país; discorria com ardor sobre as divergências entre os partidos, e então lamentava as prováveis consequências dos tumultos.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Of the guests, Signor Montoni was lately come from Italy, and he spoke of the commotions which at that period agitated the country; talked of party differences with warmth, and then lamented the probable consequences of the tumults. [Return to Original English Version](#)

Commune /kə'mju:n/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: comungar; conversar intimamente

Exemplo em português: *'Depois construirei', disse ele, 'uma SALLE À MANGER, um SALON, uma SALLE AU COMMUNE, e uma porção de aposentos para criados; pois no momento não há acomodação nem para a terça parte da minha própria gente.'*

Use in this Book:

Original English Version

1. 'Then I shall build,'said he, 'a SALLE A MANGER, a SALON, a SALLE AU COMMUNE, and a number of rooms for servants; for at present there is not accommodation for a third part of my own people.' [Return to Original English Version](#)

Companionship /kəm'pænjənʃɪp/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: companhia; companheirismo

Simple English: The friendly relationship and comfort of spending time with another person or animal.

Example: *Their shared adventures created a lifelong sense of companionship.*

Exemplo em português: *Trago meus cães comigo mais por companhia do que pela caça.*

Use in this Book:

Original English Version

1. My dogs I take with me more for companionship than for game. [Go to](#)

Complacency /kəm'pleɪsənsi/ **Listen** (16 occurrences in the simplified text)

Português: complacência; satisfação consigo

Exemplo em português: *A serenidade e a limpidez do ar nessas altas regiões eram particularmente deliciosas aos viajantes; parecia inspirar-lhes um espírito mais fino e difundir uma indescritível complacência sobre suas mentes.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The serenity and clearness of the air in these high regions were particularly delightful to the travellers; it seemed to inspire them with a finer spirit, and diffused an indescribable complacency over their minds. [Return to Original English Version](#)
2. The travellers sat for some time wrapt in the complacency which such scenes inspire. [Return to Original English Version](#)
3. St. Aubert's spirits were so far restored by the courtesy of his host, and the near prospect of repose, that he looked with a sweet complacency upon the moon-light scene, surrounded by the shadowy woods, through which, here and there, an opening admitted the streaming splendour, discovering a cottage, or a sparkling rivulet. [Return to Original English Version](#)
4. She paused a moment, before she emerged from the shade, to gaze upon the happy group before her - on the complacency and ease of healthy age, depicted on the countenance of La Voisin; the maternal tenderness of Agnes, as she looked upon her children, and the innocence of infantine pleasures, reflected in their smiles. [Return to Original English Version](#)

Complied /kəm'plaɪd/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: obedeceu; acatou; cumpriu

Exemplo em português: *Mas havia chamados que precisavam ser atendidos, e desta espécie era a visita que fez a seu cunhado M. Quesnel.*

Use in this Book:

Original English Version

1. But there were calls which must be complied with, and of this kind was the visit he paid to his brother-in-law M. Quesnel. [Return to Original English Version](#)

Compose /kəm'pouz/ **Listen** (12 occurrences in the simplified text)

Português: compor; acalmar

Simple English: To create music or writing, form something from parts, or calm oneself or one's mind.

Example: *She asked whether he composed his own music.*

Exemplo em português: *Ao ir buscá-los, passou pelo quarto do pai e, notando a porta entreaberta, concluiu que ele estava em seu gabinete de estudo - pois, desde a morte de Madame St. Aubert, fora frequentemente seu costume erguer-se de seu leito inquieto, e ir para lá acalmar o espírito.*

Use in this Book:

Original English Version

1. As she went to fetch these, she passed her father's room, and, perceiving the door half open, concluded that he was in his study - for, since the death of Madame St. Aubert, it had been frequently his custom to rise from his restless bed, and go thither to compose his mind. [Go to](#)

Composure /kəm'prouzər/ **Listen** (20 occurrences in the simplified text)

Português: compostura; calma

Exemplo em português: *A serenidade com que ela aguardava a morte só podia derivar da retrospectoção de uma vida governada, tanto quanto a fragilidade humana permite, pela consciência de estar sempre na presença da Divindade, e pela esperança de um mundo superior.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The composure, with which she awaited her death, could be derived only from the retrospect of a life governed, as far as human frailty permits, by a consciousness of being always in the presence of the Deity, and by the hope of a higher world. [Return to Original English Version](#)
2. Emily again endeavoured to assume an air of composure; and, in replying to what he had said, tried to sooth him with a belief, that he had not spoken in vain. [Return to Original English Version](#)
3. Emily could only listen, and weep; but the extreme composure of his manner, and the faith and hope he expressed, somewhat soothed her anguish. [Return to Original English Version](#)

Concave /kɑ:n'keɪv/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: côncavo

Exemplo em português: *Os verdes bosques e pastos; a relva florida; a abóbada azul dos céus; o ar balsâmico; o murmúrio do límpido regato; e até o zumbido de cada pequeno inseto da sombra, parecem reavivar a alma, e fazer da mera existência uma ventura.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The green woods and pastures; the flowery turf; the blue concave of the heavens; the balmy air; the murmur of the limpid stream; and even the hum of every little insect of the shade, seem to revivify the soul, and make mere existence bliss. [Return to Original English Version](#)

2. Is it not now the hour, The holy hour, when to the cloudless height Of yon starred concave climbs the full-orbed moon, And to this nether world in solemn stillness, Gives sign, that, to the list'ning ear of Heaven Religion's voice should plead? [Return to Original English Version](#)

3. She leaned pensively on the little open casement, and in deep thought fixed her eyes on the heaven, whose blue unclouded concave was studded thick with stars, the worlds, perhaps, of spirits, unsphered of mortal mould. [Return to Original English Version](#)

Conceive /kən'si:v/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: conceber; imaginar

Exemplo em português: *Mas, quando chegou o momento da sua partida do convento, toda a sua dor retornou; a memória dos mortos e a bondade dos vivos prendiam-na àquele lugar; e pelo sagrado recinto onde os restos do pai jaziam sepultados ela parecia sentir todas aquelas ternas afeições que concebemos pelo lar.*

Use in this Book:

Original English Version

1. But, when the moment of her departure from the convent arrived, all her grief returned; the memory of the dead, and the kindness of the living attached her to the place; and for the sacred spot, where her father's remains were interred, she seemed to feel all those tender affections which we conceive for home.

[Return to Original English Version](#)

Conceptions /kən'sepʃənz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: concepções; ideias

Exemplo em português: *O prazer revigorante da primeira visão da natureza, após a dor da doença, e o confinamento de um quarto de enfermo, está acima das concepções, bem como das descrições, dos que gozam de saúde.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The refreshing pleasure from the first view of nature, after the pain of illness, and the confinement of a sick-chamber, is above the conceptions, as well as the descriptions, of those in health. [Return to Original English Version](#)

Conciliate /kən'sɪlieɪt/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: conciliar; granjear a simpatia de

Exemplo em português: *Não preciso recomendar à tua prudência, meu amor, que te esforces por conciliar a bondade dela; fá-lo-ás pelo bem daquele que muitas vezes desejou fazê-lo pelo teu.'*

Forms in this book: Conciliate, conciliate

Use in this Book:

Original English Version

1. I need not recommend it to your prudence, my love, to endeavour to conciliate her kindness; you will do this for his sake, who has often wished to do so for yours.' [Return to Original English Version](#)

Concurred /kən'kɜːrd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: concordou; convergiu

Exemplo em português: *Uma variedade de circunstâncias concorreu para arruiná-lo, e - estou arruinado com ele.»*

Use in this Book:

Original English Version

1. A variety of circumstances have concurred to ruin him, and - I am ruined with him.' [Return to Original English Version](#)

Condole /kən'doʊl/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: dar os pêsames; condoer-se

Exemplo em português: *A primeira pessoa que veio dar os pêsames a St. Aubert foi um M. Barreaux, homem austero e ao que parecia insensível.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The first person who came to condole with St. Aubert was a M. Barreaux, an austere and seemingly unfeeling man. [Return to Original English Version](#)

Condolement /kən'doʊlmənt/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: condolência

Exemplo em português: *St. Aubert seguiu um garboso criado parisiense até uma sala, onde estavam sentados Mons. e Madame Quesnel, que o receberam com uma cortesia ativa, e, depois de algumas formais palavras de pêsames, pareceram ter esquecido que algum dia haviam tido uma irmã.*

Use in this Book:

Original English Version

1. St. Aubert followed a gay Parisian servant to a parlour, where sat Mons. and Madame Quesnel, who received him with a stately politeness, and, after a few formal words of condolement, seemed to have forgotten that they ever had a sister. [Return to Original English Version](#)
2. From her aunt she received an answer, abounding more in common-place condolement, than in traits of real sorrow, which assured her, that a servant should be sent to conduct her to La Vallee, for that her own time was so much occupied by company, that she had no leisure to undertake so long a journey. [Return to Original English Version](#)
3. 'Dear ma'amselle!' said Theresa, and paused, and looked as if she would have offered something of condolement to Emily, whose tears now prevented reply. [Return to Original English Version](#)
4. Emily, some time after her return to La Vallee, received letters from her aunt, Madame Cheron, in which, after some common-place condolement and advice, she invited her to Tholouse, and added, that, as her late brother had entrusted Emily's EDUCATION to her, she should consider herself bound to overlook her conduct. [Return to Original English Version](#)

Condolements /kən'doʊlmənts/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: condolências

Exemplo em português: *Em seus pêsames, não faltaram palavras; ela não entendia a magia do olhar que fala de uma vez à alma, ou da voz que desce como bálsamo ao coração: mas assegurou a St. Aubert que sinceramente se solidarizava com ele, louvou as virtudes de sua falecida esposa, e depois ofereceu o que considerava ser consolo.*

Use in this Book:

Original English Version

1. In her condolements, words were not wanting; she understood not the magic of the look that speaks at once to the soul, or the voice that sinks like balm to the heart: but she assured St. Aubert that she sincerely sympathized with him, praised the virtues of his late wife, and then offered what she considered to be consolation. [Return to Original English Version](#)

Cones /koʊnz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: cones

Simple English: Solid or natural forms with a circular base that narrow to a point.

Example: *Pine cones lay thick beneath the trees.*

Exemplo em português: *Acima daqueles penhascos erguiam-se outros, enormes e de formas estranhas, alguns em forma de cone e outros inclinados bem além de sua base, em grandes massas de granito.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Above those cliffs rose others, huge and strangely shaped, some like cones and others leaning far over their base in great masses of granite. [Go to](#)

Original English Version

1. Over these crags rose others of stupendous height, and fantastic shape; some shooting into cones; others impending far over their base, in huge masses of granite, along whose broken ridges was often lodged a weight of snow, that, trembling even to the vibration of a sound, threatened to bear destruction in its course to the vale. [Go to](#)

Confessor /kən'fesər/ **Listen** (11 occurrences in the simplified text)

Português: confessor

Simple English: A priest who hears confessions, or a person who suffers for professing a faith.

Example: *The prisoner asked for a confessor before dawn.*

Exemplo em português: *Era La Voisin, que disse que um confessor do convento próximo esperava lá embaixo para ver St. Aubert.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. It was La Voisin, who said that a confessor from the nearby convent was waiting below to see St. Aubert. [Go to](#)
2. Emily asked whether he wished to see the confessor. [Go to](#)

Original English Version

1. It was La Voisin, come to say, that a confessor from the neighbouring convent was below, ready to attend St. Aubert. [Go to](#)
2. In a few minutes he recovered his voice, and Emily then asked, if he wished to see the confessor; he replied, that he did; and, when the holy father appeared, she withdrew. [Go to](#)

Confide /kən'faɪd/ **Listen** (8 occurrences in the simplified text)

Português: confiar; contar em segredo

Exemplo em português: *Na morte não há nada de novo, ou de surpreendente, pois todos sabemos que nascemos para morrer; e nada de terrível para aqueles que podem confiar num Deus todo-poderoso.*

Use in this Book:

Original English Version

1. In death there is nothing new, or surprising, since we all know, that we are born to die; and nothing terrible to those, who can confide in an all-powerful God. [Return to Original English Version](#)

Confinement /kən'fainmənt/ **Listen** (11 occurrences in the simplified text)

Português: confinamento; parto

Exemplo em português: *O prazer revigorante da primeira visão da natureza, após a dor da doença, e o confinamento de um quarto de enfermo, está acima das concepções, bem como das descrições, dos que gozam de saúde.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The refreshing pleasure from the first view of nature, after the pain of illness, and the confinement of a sick-chamber, is above the conceptions, as well as the descriptions, of those in health. [Return to Original English Version](#)

Confound /kən'faʊnd/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: maldito seja; que te levem

Simple English: Used to show that you are annoyed with someone.

Example: *Confound this lock, it will not open.*

Exemplo em português: *Não confundas, porém, a fortaleza com a apatia; a apatia não pode conhecer a virtude.*

Forms in this book: Confound, confound

Use in this Book:

Original English Version

1. Do not, however, confound fortitude with apathy; apathy cannot know the virtue. [Go to](#)

Congenial /kən'dʒi:niəl/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: aprazível; afim; propício

Exemplo em português: *Ali costumava exercitar-se nas artes elegantes, cultivadas apenas por serem afins ao seu gosto, e nas quais o gênio inato, auxiliado pelas instruções de Monsieur e Madame St. Aubert, cedo a tornara proficiente.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Here she usually exercised herself in elegant arts, cultivated only because they were congenial to her taste, and in which native genius, assisted by the instructions of Monsieur and Madame St. Aubert, made her an early proficient.

[Return to Original English Version](#)

2. As she advanced in youth, this sensibility gave a pensive tone to her spirits, and a softness to her manner, which added grace to beauty, and rendered her a very interesting object to persons of a congenial disposition. [Return to Original](#)

[English Version](#)

3. At length he entered the avenue, whose lofty trees had so often delighted him when a boy, and whose melancholy shade was now so congenial with the tone of his spirits. [Return to Original English Version](#)

Congeniality /kən,dʒi:ni'æləti/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: afinidade; compatibilidade

Exemplo em português: *Este cavalheiro era o único irmão de Madame St. Aubert; mas, como os laços de parentesco nunca haviam sido fortalecidos por afinidade de caráter, o convívio entre eles não fora frequente.*

Use in this Book:

Original English Version

1. This gentleman was the only brother of Madame St. Aubert; but the ties of relationship having never been strengthened by congeniality of character, the intercourse between them had not been frequent. [Return to Original English Version](#)

Conjecture /kən'dʒektʃər/ **Listen** (22 occurrences in the simplified text)

Português: conjectura; suposição

Exemplo em português: *Ele, que então só podia conjecturar, agora fora feito conhecedor da verdade; ele próprio se tornara um dos que partiram!*

Use in this Book:

Original English Version

1. He, who then could only conjecture, was now made acquainted with truth; was himself become one of the departed! [Return to Original English Version](#)
2. 'It is indeed,' said Emily, who was confirmed in her first conjecture, for she now distinguished the countenance of Valancourt, lighted up with still more than its usual animation. [Return to Original English Version](#)

Conjectured /kən'dʒektʃəd/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: conjecturou; supôs

Exemplo em português: *St. Aubert, contudo, conjecturou que a distância não podia ser muito grande, e consolou-se com a perspectiva de viajar por uma estrada mais frequentada depois de chegar àquela cidade, onde tencionava passar a noite.*

Use in this Book:

Original English Version

1. St. Aubert, however, conjectured that the distance could not be very great, and comforted himself with the prospect of travelling on a more frequented road after reaching that town, where he designed to pass the night. [Return to](#)

[Original English Version](#)

Conjugal /'kɑ:ndʒʊgəl/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: conjugal

Exemplo em português: *A liberalidade, ou extravagância, do finado Monsieur St. Aubert de tal modo enredara seus negócios que o filho achou necessário dispor de uma parte do domínio da família e, alguns anos depois de seu casamento, vendeu-a a Monsieur Quesnel, o irmão de sua esposa, e retirou-se para uma pequena propriedade na Gasconha, onde a felicidade conjugal e os deveres paternais dividiam sua atenção com os tesouros do conhecimento e as iluminações do gênio.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The late Monsieur St. Aubert's liberality, or extravagance, had so much involved his affairs, that his son found it necessary to dispose of a part of the family domain, and, some years after his marriage, he sold it to Monsieur Quesnel, the brother of his wife, and retired to a small estate in Gascony, where conjugal felicity, and parental duties, divided his attention with the treasures of knowledge and the illuminations of genius. [Return to Original English Version](#)

Conjure /'kɑ:ndʒər/ **Listen** (8 occurrences in the simplified text)

Português: invocar; conjurar; fazer surgir

Exemplo em português: *Guarda-te, meu amor, imploro-te, daquela ilusão de si mesmo que tem sido fatal à paz de tantas pessoas; guarda-te de te vangloriastes da graciosidade da sensibilidade; se cederes a essa vaidade, a tua felicidade estará perdida para sempre.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Beware, my love, I conjure you, of that self-delusion, which has been fatal to the peace of so many persons; beware of priding yourself on the gracefulness of sensibility; if you yield to this vanity, your happiness is lost for ever. [Return to Original English Version](#)

Consecrated /'kɑːnsə,kreɪtɪd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: consagrado

Exemplo em português: *'A mudança de lugar vos distrairá', disse ela, 'e é errado entregar-se ao pesar.' St. Aubert reconheceu a verdade dessas palavras, como convinha; mas, ao mesmo tempo, sentia-se mais relutante do que nunca em deixar o lugar que sua passada felicidade consagrara.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Aubert acknowledged the truth of these words of course; but, at the same time, felt more reluctant than ever to quit the spot which his past happiness had consecrated. [Return to Original English Version](#)

Consented /kən'sentɪd/ **Listen** (22 occurrences in the simplified text)

Português: consentiu; concordou

Exemplo em português: *St. Aubert por fim consentiu que, se isso pudesse ser feito, aceitaria sua bondade, embora se sentisse um tanto surpreso de que o desconhecido se houvesse mostrado tão desprovido de galanteria a ponto de zelar pelo repouso de um homem enfermo, em vez do de uma jovem tão encantadora, pois nem uma só vez oferecera o quarto para Emily.*

Use in this Book:

Original English Version

1. St. Aubert at length consented, that, if this could be done, he would accept his kindness, though he felt rather surprised, that the stranger had proved himself so deficient in gallantry, as to administer to the repose of an infirm man, rather than to that of a very lovely young woman, for he had not once offered the room for Emily. [Return to Original English Version](#)

2. On the following morning, she was visited by a sister of the convent, who came, with kind offices and a second invitation from the lady abbess; and Emily, though she could not forsake the cottage, while the remains of her father were in it, consented, however painful such a visit must be, in the present state of her spirits, to pay her respects to the abbess, in the evening. [Return to Original English Version](#)

Consign /kən'saɪn/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: entregar; remeter; relegar

Exemplo em português: *'Há anos, como sabes, temos tido pouco convívio, mas, sendo ela agora a tua única parenta do sexo feminino, julguei próprio confiar-te aos seus cuidados, como verás no meu testamento, até que atinjas a maioridade, e recomendar-te à sua proteção depois disso.*

Use in this Book:

Original English Version

1. 'We have, you know, had little intercourse for some years, but, as she is now your only female relation, I have thought it proper to consign you to her care, as you will see in my will, till you are of age, and to recommend you to her protection afterwards. [Return to Original English Version](#)

Consolations /,kɔːnsəˈleɪʃənz/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: consolos

Exemplo em português: *Consola-te, meu querido senhor; não sentiremos a falta daqueles luxos que outros tanto prezam, pois nunca tivemos gosto por eles; e a pobreza não pode privar-nos de muitos consolos.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Be comforted, my dear sir; we shall not feel the want of those luxuries, which others value so highly, since we never had a taste for them; and poverty cannot deprive us of many consolations. [Return to Original English Version](#)
2. 'My dear Emily,' replied St. Aubert, 'my dear child, we must look up with humble confidence to that Being, who has protected and comforted us in every danger, and in every affliction we have known; to whose eye every moment of our lives has been exposed; he will not, he does not, forsake us now; I feel his consolations in my heart. [Return to Original English Version](#)
3. 'O my child!' said he, faintly, 'let my consolations be yours. [Return to Original English Version](#)
4. The abbess led her from the church into her own parlour, and there administered all the consolations, that religion and gentle sympathy can give. [Return to Original English Version](#)

Consoled /kən'sould/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: consolou; confortou

Exemplo em português: *Não aniquilaria teus sentimentos, minha filha, apenas te ensinaria a dominá-los; pois, quaisquer que sejam os males resultantes de um coração demasiado suscetível, nada há a esperar de um coração insensível; este, por outro lado, é todo vício - vício cuja deformidade não é abrandada, nem cujo efeito é consolado, por qualquer aparência ou possibilidade de bem.*

Use in this Book:

Original English Version

1. I would not annihilate your feelings, my child, I would only teach you to command them; for whatever may be the evils resulting from a too susceptible heart, nothing can be hoped from an insensible one; that, on the other hand, is all vice - vice, of which the deformity is not softened, or the effect consoled for, by any semblance or possibility of good. [Return to Original English Version](#)

Consoling /kən'soʊlɪŋ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: consolador; consolando

Exemplo em português: *Não pode privar-te do conforto de me dares exemplos de fortaleza e de benevolência; nem a mim do deleite de consolar um pai querido.*

Use in this Book:

Original English Version

1. It cannot deprive you of the comfort of affording me examples of fortitude and benevolence; nor me of the delight of consoling a beloved parent. [Return to Original English Version](#)

Conspicuous /kən'spɪkjʊəs/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: conspícuo; notório; que salta à vista

Exemplo em português: *O gosto de Madame St. Aubert transparecia no acabamento interior, onde a mesma casta simplicidade se observava nos móveis, e nos poucos ornamentos dos aposentos, que caracterizavam os modos de seus habitantes.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The taste of Madame St. Aubert was conspicuous in its internal finishing, where the same chaste simplicity was observable in the furniture, and in the few ornaments of the apartments, that characterized the manners of its inhabitants. [Return to Original English Version](#)

Constant /'kɒnstənt/ **Listen** (9 occurrences in the simplified text)

Português: constante; permanente; contínua

Simple English: Happening all the time; not changing; persistent.

Example: *He had a constant smile on his face throughout the entire event.*

Exemplo em português: *Na cidade, tornam a busca constante por prazer menos necessária, e por isso menos tentadora."*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. In the city, they make constant pleasure-seeking less necessary, and therefore less tempting." [Go to](#)

Contagion /kən'teɪdʒən/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: contágio; propagação

Exemplo em português: *'Uma mente bem informada', costumava dizer, 'é a melhor salvaguarda contra o contágio da tolice e do vício.*

Use in this Book:

Original English Version

1. 'A well-informed mind,'he would say, 'is the best security against the contagion of folly and of vice. [Return to Original English Version](#)
2. Emily, though she smiled at the mention of this ridiculous superstition, could not, in the present tone of her spirits, wholly resist its contagion. [Return to Original English Version](#)

Contemplate /'kɑ:ntəmpleɪt/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: contemplar; considerar

Exemplo em português: *Paravam amiúde para contemplar essas cenas estupendas e, sentados em alguma escarpa agreste, onde só a azinheira ou o lariço podiam medrar, contemplavam, para além de escuras florestas de abeto e de precipícios aonde pé humano jamais vagara, o vale - tão profundo que o estrondo da torrente, que se via espumar ao fundo, mal se ouvia murmurar.*

Use in this Book:

Original English Version

1. They often paused to contemplate these stupendous scenes, and, seated on some wild cliff, where only the ilex or the larch could flourish, looked over dark forests of fir, and precipices where human foot had never wandered, into the glen - so deep, that the thunder of the torrent, which was seen to foam along the bottom, was scarcely heard to murmur. [Return to Original English Version](#)
2. Her eyes were filled with tears of awful love and admiration; and she felt that pure devotion, superior to all the distinctions of human system, which lifts the soul above this world, and seems to expand it into a nobler nature; such devotion as can, perhaps, only be experienced, when the mind, rescued, for a moment, from the humbleness of earthly considerations, aspires to contemplate His power in the sublimity of His works, and His goodness in the infinity of His blessings. [Return to Original English Version](#)

Contemplated /'kɑːntəmpleɪtɪd/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: contemplou; cogitou

Exemplo em português: *Talvez tenhas observado pessoas que de tal modo se deleitam nessa espécie de sensibilidade ao sentimento, a qual exclui a sensibilidade aos apelos de qualquer virtude prática, que se desviam do aflito e, porque os seus sofrimentos são penosos de contemplar, não se esforçam por aliviá-los.*

Use in this Book:

Original English Version

1. You may have observed persons, who delight so much in this sort of sensibility to sentiment, which excludes that to the calls of any practical virtue, that they turn from the distressed, and, because their sufferings are painful to be contemplated, do not endeavour to relieve them. [Return to Original English Version](#)

Contemplation /,kɑːntəmˈpleɪʃən/ **Listen** (7 occurrences in the simplified text)

Português: contemplação; meditação

Exemplo em português: *Amava aquela hora suave, quando os últimos tons de luz se extinguem; quando as estrelas, uma a uma, tremulam pelo éter, e se refletem no escuro espelho das águas; aquela hora que, mais do que todas as outras, inspira à mente uma pensativa ternura, e muitas vezes a eleva à contemplação sublime.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He loved the soothing hour, when the last tints of light die away; when the stars, one by one, tremble through aether, and are reflected on the dark mirror of the waters; that hour, which, of all others, inspires the mind with pensive tenderness, and often elevates it to sublime contemplation. [Return to Original English Version](#)

[English Version](#)

2. Well - I hope it is so.'He wiped away a tear, that was stealing down his cheek, threw a smile upon his countenance, and said in a cheering voice, 'there is something in the ardour and ingenuousness of youth, which is particularly pleasing to the contemplation of an old man, if his feelings have not been entirely corroded by the world. [Return to Original English Version](#)

3. As her eyes wandered along the boundless aether, her thoughts rose, as before, towards the sublimity of the Deity, and to the contemplation of futurity.

[Return to Original English Version](#)

Contented /kən'tɛntɪd/ **Listen** (14 occurrences in the simplified text)

Português: satisfeito; contentou-se

Exemplo em português: 'Vivo para minha família e para mim mesmo', disse St. Aubert; 'contento-me agora em conhecer apenas a felicidade; - outrora conheci a vida.'

Use in this Book:

Original English Version

1. 'I live for my family and myself,' said St. Aubert; 'I am now contented to know only happiness; - formerly I knew life.' [Return to Original English Version](#)
2. I know you will say, (for you are young, my Emily) I know you will say, that you are contented sometimes to suffer, rather than to give up your refined sense of happiness, at others; but, when your mind has been long harassed by vicissitude, you will be content to rest, and you will then recover from your delusion. [Return to Original English Version](#)
3. How despicable is that humanity, which can be contented to pity, where it might assuage!' [Return to Original English Version](#)

Contract /'kɒntrækt/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: contrato

Simple English: An official agreement specifying duties of each involved side.

Example: *They signed a contract that outlines the project deadlines and responsibilities.*

Exemplo em português: *Ele também disse que, se ela se casasse, deveria incluir no contrato de casamento que o castelo seria sempre dela.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He also told her that, if she married, she should make it part of the marriage contract that the chateau would always be hers. [Go to](#)

Contrasted /kən'træstɪd/ **Listen** (17 occurrences in the simplified text)

Português: contrastou; contraposto

Exemplo em português: *Esses tremendos precipícios contrastavam com o verde suave dos pastos e bosques que pendiam por suas encostas; entre cujos rebanhos, e manadas, e simples casebres, o olhar, depois de haver escalado os rochedos acima, deleitava-se em repousar.*

Use in this Book:

Original English Version

1. These tremendous precipices were contrasted by the soft green of the pastures and woods that hung upon their skirts; among whose flocks, and herds, and simple cottages, the eye, after having scaled the cliffs above, delighted to repose. [Return to Original English Version](#)
2. The delight of ease had now succeeded to pain; for ease may be allowed to assume a positive quality when contrasted with anguish; and, his spirits thus re-animated, he wished to partake of the conversation of St. Aubert and Emily, who, released from so many apprehensions, were uncommonly cheerful. [Return to Original English Version](#)
3. Their grey tints were well contrasted by the bright hues of the plants and wild flowers, that grew in their fractured sides, and were deepened by the gloom of the pines and cedars, that waved above. [Return to Original English Version](#)

Contrive /kən'traɪv/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: engendrar; dar um jeito de; maquinar

Exemplo em português: *Mas que será de mim? - como hei de arranjar-me para chegar a casa com o pouco dinheiro que restará?' Por um momento ficou de pé, relutante em renunciar ao luxo de erguer uma família da ruína à felicidade, e ao mesmo tempo ponderando as dificuldades de prosseguir sua jornada com soma tão pequena quanto a que restaria.*

Use in this Book:

Original English Version

1. But what is to become of me? - how shall I contrive to reach home with the little money that will remain?'For a moment he stood, unwilling to forego the luxury of raising a family from ruin to happiness, yet considering the difficulties of pursuing his journey with so small a sum as would be left. [Return to Original](#)

[English Version](#)

Contrived /kən'traɪvd/ **Listen** (12 occurrences in the simplified text)

Português: deu um jeito de; forjado; artificioso

Exemplo em português: *Escolheram um passeio em direção às montanhas, tencionando visitar alguns velhos pensionistas de St. Aubert, os quais, com sua muito moderada renda, ele conseguia sustentar, embora seja provável que M. Quesnel, com a sua muito grande, não pudesse ter arcado com isso.*

Use in this Book:

Original English Version

1. They chose a walk towards the mountains, intending to visit some old pensioners of St. Aubert, which, from his very moderate income, he contrived to support, though it is probable M. Quesnel, with his very large one, could not have afforded this. [Return to Original English Version](#)

2. 'Under that board you will also find about two hundred louis d'ors, wrapped in a silk purse; indeed, it was to secure whatever money might be in the chateau, that this secret place was contrived, at a time when the province was over-run by troops of men, who took advantage of the tumults, and became plunderers.

[Return to Original English Version](#)

Controul /kən'troul/ **Listen** (8 occurrences in the simplified text)

Português: controlar; controle

Exemplo em português: *Até a triste vicissitude divertia-lhe a alma; E, se às vezes um suspiro se interpunha, E pela face lhe rolava uma lágrima de piedade, Um suspiro, uma lágrima tão doces, que não desejava reprimir.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Even sad vicissitude amus'd his soul; And if a sigh would sometimes intervene, And down his cheek a tear of pity roll, A sigh, a tear, so sweet, he wish'd not to controul. [Return to Original English Version](#)

Convent /'kɒnvənt/ **Listen** (167 occurrences in the simplified text)

Português: convento

Simple English: A building or religious community where nuns live.

Example: *Her family wanted her to enter a convent.*

Exemplo em português: *Enquanto avançavam com cuidado, ouviram o sino noturno de um convento.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. As they went on carefully, they heard the evening bell of a convent. [Go to](#)
2. Valancourt suggested that he should go and find the convent. [Go to](#)
3. We will all go to the convent. [Go to](#)
4. Then they began to climb toward the woods, led by the convent bell. [Go to](#)
5. After they came out of the woods, they saw the convent they had been looking for on a grassy hill above them. [Go to](#)
6. A nun of the convent showed Emily to hers, and she was glad to send her away, because she felt sad and could not bear to talk to a stranger. [Go to](#)

Original English Version

1. While they stepped carefully on, they heard the vesper-bell of a convent. [Go to](#)
2. Valancourt proposed to go in search of this convent. [Go to](#)
3. We will all go to the convent; your good looks would defeat our purpose; but when they see mine and Emily's exhausted countenances, they will scarcely deny us repose.' [Go to](#)
4. As he said this, he took Emily's arm within his, and, telling Michael to wait awhile in the road with the carriage, they began to ascend towards the woods, guided by the bell of the convent. [Go to](#)
5. Having emerged from the woods, they saw, upon a turfy hillock above, the convent of which they were in search. [Go to](#)
6. Emily was shown to hers by a nun of the convent, whom she was glad to dismiss, for her heart was melancholy, and her attention so much abstracted, that conversation with a stranger was painful. [Go to](#)

Converse /kən'vɜ:rs/ **Listen** (28 occurrences in the simplified text)

Português: conversar; falar

Exemplo em português: *Ali, também, gostava de ler, e de conversar com Madame St. Aubert; ou de brincar com os filhos, entregando-se à influência daquelas doces afeições, que sempre acompanham a simplicidade e a natureza.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Here, too, he loved to read, and to converse with Madame St. Aubert; or to play with his children, resigning himself to the influence of those sweet affections, which are ever attendant on simplicity and nature. [Return to Original English Version](#)

[English Version](#)

2. But Valancourt seemed anxious only to remove from the minds of his companions every unpleasant feeling relative to himself; and, for that purpose, still struggled against a sense of pain, and tried to converse with gaiety. [Return to Original English Version](#)

3. Late as it was, however, St. Aubert was obliged to go out with the landlord to buy meat for supper; and Emily, who, during this interval, had been absent as long as she could, upon excuses of looking to their accommodation, which she found rather better than she expected, was compelled to return, and converse with Valancourt alone. [Return to Original English Version](#)

4. St. Aubert insisted on his taking a seat at the table, and, when the fruit had allayed the fever of his palate, and he found himself somewhat revived, he began to converse with his host, who communicated several particulars concerning himself and his family, which were interesting, because they were spoken from the heart, and delineated a picture of the sweet courtesies of family kindness. [Return to Original English Version](#)

5. Having indulged her tears for some time, she became more composed; and, when Theresa, after seeing the baggage deposited in her lady's room, again appeared, she had so far recovered her spirits, as to be able to converse with her. [Return to Original English Version](#)

Conversed /kən'vɜːrst/ **Listen** (29 occurrences in the simplified text)

Português: conversou; palestrou

Exemplo em português: *Monsieur St. Aubert conversava com incomum alegria; cada objeto deleitava seus sentidos.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Monsieur St. Aubert conversed with unusual cheerfulness; every object delighted his senses. [Return to Original English Version](#)
2. Madame St. Aubert, reanimated by the cheerfulness and recovery of her husband, was no longer sensible of the indisposition which had lately oppressed her; and, as she sauntered along the wood-walks of this romantic glen, and conversed with him, and with her daughter, she often looked at them alternately with a degree of tenderness, that filled her eyes with tears. [Return to Original English Version](#)
3. During these her last hours, she conversed much with St. Aubert and Emily, on the prospect of futurity, and on other religious topics. [Return to Original English Version](#)
4. Then, St. Aubert conversed as before; for, if his mind had not recovered its natural tranquillity, it at least assumed the appearance of it. [Return to Original English Version](#)
5. St. Aubert was pleased, and conversed much with Emily, yet his cheerfulness was sometimes artificial, and sometimes a shade of melancholy would steal upon his countenance, and betray him. [Return to Original English Version](#)
6. Emily, wandering on, came to St. Aubert's favourite plane-tree, where so often, at this hour, they had sat beneath the shade together, and with her dear mother so often had conversed on the subject of a future state. [Return to Original English Version](#)

Conversing /kən'vɜ:rsɪŋ/ **Listen** (21 occurrences in the simplified text)

Português: conversando

Exemplo em português: *Encontrava grande prazer em conversar com Valancourt e em escutar suas ingênuas observações.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He found great pleasure in conversing with Valancourt, and in listening to his ingenuous remarks. [Return to Original English Version](#)

2. M. Barreaux's admiration of her father endeared him extremely to Emily, whose heart found almost its first relief in conversing of her parents, with a man, whom she so much revered, and who, though with such an ungracious appearance, possessed to much goodness of heart and delicacy of mind. [Return to Original English Version](#)

Conveying /kən'veɪɪŋ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: transportando; transmitindo

Exemplo em português: *Os receios de St. Aubert então se aplacaram; não tinha dúvida de que o séquito diante dele se compunha de contrabandistas que, ao transportar mercadorias proibidas pelos Pireneus, haviam sido interceptados e vencidos por um destacamento de tropas.*

Use in this Book:

Original English Version

1. St. Aubert's apprehensions now subsided; he had no doubt that the train before him consisted of smugglers, who, in conveying prohibited goods over the Pyrenees, had been encountered, and conquered by a party of troops. [Return to](#)

[Original English Version](#)

Convinced /kən'vɪnst/ **Listen** (8 occurrences in the simplified text)

Português: convencido; convenceu; convicto

Simple English: Having a strong belief in something.

Example: *He is convinced that he will win the competition next week.*

Exemplo em português: *Depois de convencê-lo de que nem ele nem seu patrão estavam em perigo, deixaram-no para passar a noite em uma casa na beira do bosque.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. After they convinced him that neither he nor his master was in danger, they left him for the night in a cottage at the edge of the woods. [Go to](#)

Conviviality /kənˌvɪvɪ'æliːti/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: convívio alegre; sociabilidade

Exemplo em português: *A grande mesa, também, que costumava estender-se ao longo da extremidade superior do salão, onde o senhor da mansão gostava de exhibir sua hospitalidade, e de onde a gargalhada, e a canção da folia, tantas vezes haviam ressoado, fora agora removida; até os bancos que haviam rodeado o salão já não estavam ali.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The large table, too, that used to stretch along the upper end of the hall, where the master of the mansion loved to display his hospitality, and whence the peal of laughter, and the song of conviviality, had so often resounded, was now removed; even the benches that had surrounded the hall were no longer there. [Return to Original English Version](#)

Convulsion /kən'vʌljən/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: convulsão; abalo violento

Simple English: A sudden violent shaking of the body, or a violent upheaval.

Example: *The country passed through a great convulsion.*

Exemplo em português: *Então foi tomada por uma leve convulsão e caiu sem sentidos na cadeira.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Then she was seized by a slight convulsion and fell senseless in her chair. [Go to](#)

Original English Version

1. Listen to what I am going to say. - Yet stay - before I say more give me this promise, a promise made to your dying father!' - St. Aubert was interrupted; Emily, struck by his last words, as if for the first time, with a conviction of his immediate danger, raised her head; her tears stopped, and, gazing at him for a moment with an expression of unutterable anguish, a slight convulsion seized her, and she sunk senseless in her chair. [Go to](#)

Convulsive /kən'vʌlsɪv/ **Listen** (9 occurrences in the simplified text)

Português: convulsivo; espasmódico

Exemplo em português: *St. Aubert contemplou o retrato com fervor e ternura, levou-o aos lábios e, em seguida, ao coração, e suspirou com força convulsiva.*

Forms in this book: Convulsive, convulsive

Use in this Book:

Original English Version

1. St. Aubert gazed earnestly and tenderly upon his portrait, put it to his lips, and then to his heart, and sighed with a convulsive force. [Return to Original English Version](#)
2. It cannot be long before we must part; let us talk of it, that our thoughts and our prayers may prepare us to bear it.'His voice faltered, while Emily, still weeping, pressed his hand close to her heart, which swelled with a convulsive sigh, but she could not look up. [Return to Original English Version](#)
3. At the mention of her return home, all the melancholy circumstances, that must attend this return, rushed upon her fancy; she burst into convulsive grief, and St. Aubert himself, affected beyond the resistance of the fortitude which he had, at first, summoned, wept with her. [Return to Original English Version](#)
4. Her tears were concealed, but St. Aubert heard her convulsive sobs. [Return to Original English Version](#)

Cool'd /ku:ld/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: resfriado/refrescado

Simple English: an old poetic spelling of 'cooled'

Example: *By breezy murmurs cool'd, the verdant cedars wave.*

Exemplo em português: *por murmúrios de brisa refrescados, largos sobre AS SUAS cabeças ondulam os verdes cedros, e altos palmitos erguem a sua graciosa sombra. - - - ELES sorvem alma etérea, ali bebem auras revivificantes que copiosamente exalam dos pinhais, e dos vales de fragrância; ali ao longe escutam as torrentes rugidoras, e as cataratas.* *Thomson*

Use in this Book:

Original English Version

1. by breezy murmurs cool'd, Broad o'er THEIR heads the verdant cedars wave,
And high palmetos lift their graceful shade. - - -THEY draw Ethereal soul, there
drink reviving gales Profusely breathing from the piney groves, And vales of
fragrance; there at a distance hear The roaring floods, and cataracts.*

*Thomson [Return to Original English Version](#)

Coolness /'ku:lnəs/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: frescor; calma

Simple English: A low or pleasant temperature, or calm self-control.

Example: *The caravan waited for the coolness of evening before moving on.*

Exemplo em português: *Sobre um alto terraço, formado pela margem elevada do rio, erguia-se uma plantação de laranjeiras, limoeiros e palmeiras, cujos frutos, no frescor da tarde, exalavam deliciosa fragrância.*

Use in this Book:

Original English Version

1. On a lofty terrace, formed by the swelling bank of the river, rose a plantation of orange, lemon, and palm-trees, whose fruit, in the coolness of evening, breathed delicious fragrance. [Go to](#)

2. A dewy coolness was diffused upon the air, which, with the bright verdure of turf, that grew under the trees, the mingled fragrance of flowers and of balm, thyme, and lavender, that enriched it, and the grandeur of the pines, beech, and chestnuts, that overshadowed them, rendered this a most delicious retreat. [Go to](#)

Cordial /'kɔ:rdʒəl/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: cordial; afável; licor doce

Simple English: Friendly and warm in manner; also a sweet drink.

Example: *They gave us a cordial welcome at the gate.*

Exemplo em português: *Um licor tônico dado por Emily ajudou a reanimá-lo.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. A cordial from Emily helped revive him. [Go to](#)

Original English Version

1. When she recovered, St. Aubert was so exhausted by the scene he had witnessed, that it was many minutes before he had strength to speak; he was, however, somewhat revived by a cordial, which Emily gave him; and, being again alone with her, he exerted himself to tranquilize her spirits, and to offer her all the comfort of which her situation admitted. [Go to](#)

Corrects /kə'rekts/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: corrige

Simple English: Removes an error, supplies the right information, or disciplines someone.

Example: *Smallweed corrects the name to Chesney Wold.*

Exemplo em português: *Você vai se juntar ao nosso serviço noturno? É reconfortante, minha filha, olhar para cima em nossa dor, para um pai que vê e tem pena de nós, e que nos corrige com misericórdia.'*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. It is comforting, my child, to look up in our sorrow to a father who sees and pities us, and who corrects us in his mercy.' [Go to](#)

Corroded /kə'rouddɪd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: corroído

Exemplo em português: *Pois bem - espero que assim seja.» Enxugou uma lágrima que lhe escorria pela face, deixou vir um sorriso ao semblante, e disse com voz animadora: «Há algo no ardor e na ingenuidade da juventude que é particularmente agradável à contemplação de um velho, se os sentimentos deste não foram inteiramente corroídos pelo mundo. É reconfortante e revivificante, como a vista da primavera para um enfermo; a mente dele capta algo do espírito da estação, e os seus olhos iluminam-se com um sol passageiro.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Well - I hope it is so.'He wiped away a tear, that was stealing down his cheek, threw a smile upon his countenance, and said in a cheering voice, 'there is something in the ardour and ingenuousness of youth, which is particularly pleasing to the contemplation of an old man, if his feelings have not been entirely corroded by the world. [Return to Original English Version](#)

Corrupted /kə'rʌptɪd/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: corrompido; adulterado; deturpado

Exemplo em português: *As pesadas paredes estavam ornadas com frívolos enfeites, e tudo o que aparecia denotava o falso gosto e os sentimentos corrompidos do atual proprietário.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The heavy walls were hung with frivolous ornaments, and every thing that appeared denoted the false taste and corrupted sentiments of the present owner. [Return to Original English Version](#)

Cottager /'kɑ:tɪdʒər/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: morador de uma casa de campo

Exemplo em português: *Nenhuma nota atarefada deste mundo interrompia o curso do seu espírito; a alegre dança cessara, e cada aldeão se recolhera ao seu lar.*

Use in this Book:

Original English Version

1. No busy note of this world interrupted the course of her mind; the merry dance had ceased, and every cottager had retired to his home. [Return to Original English Version](#)

Cottages /'kɑ:tɪdʒɪz/ **Listen** (15 occurrences in the simplified text)

Português: chalés; casinhas de campo

Simple English: Small simple houses in the country.

Example: *Four white cottages stood by the road.*

Exemplo em português: *Esses penhascos altos eram suavizados pelos campos verdes e bosques mais abaixo, com rebanhos, gado e casinhas simples.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. These high cliffs were made softer by the green fields and woods below, with flocks, cattle, and simple cottages. [Go to](#)
2. Soon after, they saw cottages in the valley. [Go to](#)
3. In several cottages they entered, they found poor people who seemed both cheerful and ignorant. [Go to](#)
4. Other cottages were a little better, but still very rough. [Go to](#)
5. As she came closer, she saw they were peasants, and she noticed several cottages around the edge of the forest. [Go to](#)

Original English Version

1. These tremendous precipices were contrasted by the soft green of the pastures and woods that hung upon their skirts; among whose flocks, and herds, and simple cottages, the eye, after having scaled the cliffs above, delighted to repose. [Go to](#)
2. At length, the village lights were seen to twinkle through the dusk, and, soon after, some cottages were discovered in the valley, or rather were seen by reflection in the stream, on whose margin they stood, and which still gleamed with the evening light. [Go to](#)
3. Other cottages, which they examined, seemed somewhat less savage than the former, consisting of two rooms, if such they could be called; the first of these occupied by mules and pigs, the second by the family, which generally consisted of six or eight children, with their parents, who slept on beds of skins and dried beech leaves, spread upon a mud floor. [Go to](#)
4. On drawing nearer, she distinguished these, by their dress, to be peasants, and perceived several cottages scattered round the edge of the woods, which waved loftily over this spot. [Go to](#)

Countenance /'kaʊntənəns/ **Listen** (220 occurrences in the simplified text)

Português: semblante; rosto; compostura

Exemplo em português: *Mas, por mais encantadora que fosse sua pessoa, era a variada expressão de seu semblante, à medida que a conversa despertava as mais sutis emoções de seu espírito, que lançava em torno dela uma graça tão cativante:*

Use in this Book:

Original English Version

1. But, lovely as was her person, it was the varied expression of her countenance, as conversation awakened the nicer emotions of her mind, that threw such a captivating grace around her: [Return to Original English Version](#)
2. Having indulged his tears awhile, he would dry them and return to the chamber with a countenance composed by an endeavour which did but increase his grief. [Return to Original English Version](#)
3. When he came forth, it was with a serene countenance, though pale in sorrow. [Return to Original English Version](#)
4. Among the visitors assembled at dinner were two Italian gentlemen, of whom one was named Montoni, a distant relation of Madame Quesnel, a man about forty, of an uncommonly handsome person, with features manly and expressive, but whose countenance exhibited, upon the whole, more of the haughtiness of command, and the quickness of discernment, than of any other character. [Return to Original English Version](#)
5. Signor Cavigni, his friend, appeared to be about thirty - inferior in dignity, but equal to him in penetration of countenance, and superior in insinuation of manner. [Return to Original English Version](#)
6. When he rose, a ghastly paleness was on his countenance. [Return to Original English Version](#)

Countenances /'kaʊntənənsɪz/ **Listen** (16 occurrences in the simplified text)

Português: semblantes; fisionomias

Exemplo em português: *Emily olhou com certo grau de terror para os semblantes selvagens dessa gente, revelados pela fogueira, que realçava os efeitos românticos do cenário, ao lançar um clarão avermelhado e sombrio sobre as rochas e sobre a folhagem das árvores, deixando pesadas massas de sombra e regiões de obscuridade que o olho temia penetrar.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Emily looked with some degree of terror on the savage countenances of these people, shewn by the fire, which heightened the romantic effects of the scenery, as it threw a red dusky gleam upon the rocks and on the foliage of the trees, leaving heavy masses of shade and regions of obscurity, which the eye feared to penetrate. [Return to Original English Version](#)
2. We will all go to the convent; your good looks would defeat our purpose; but when they see mine and Emily's exhausted countenances, they will scarcely deny us repose.' [Return to Original English Version](#)
3. This knowledge had made him more willingly receive his present companion; for, though his countenance and manners would have won him the acquaintance of St. Aubert, who was very apt to trust to the intelligence of his own eyes, with respect to countenances, he would not have accepted these, as sufficient introductions to that of his daughter. [Return to Original English Version](#)

Counteract /,kaʊntər'ækt/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: contrariar; neutralizar

Exemplo em português: *Uma filha era agora seu único filho sobrevivente; e, enquanto observava o desabrochar de seu caráter infantil, com ansiosa afeição, esforçava-se, com incessante empenho, por contrariar aqueles traços de sua índole que pudessem no futuro afastá-la da felicidade.*

Use in this Book:

Original English Version

1. One daughter was now his only surviving child; and, while he watched the unfolding of her infant character, with anxious fondness, he endeavoured, with unremitting effort, to counteract those traits in her disposition, which might hereafter lead her from happiness. [Return to Original English Version](#)

Counteracted /,kaʊntər'æktɪd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: neutralizou; contrariado

Exemplo em português: *Abastece-a de ideias, ensina-lhe o prazer de pensar; e as tentações do mundo exterior serão contrabalançadas pelas gratificações extraídas do mundo interior.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Store it with ideas, teach it the pleasure of thinking; and the temptations of the world without, will be counteracted by the gratifications derived from the world within. [Return to Original English Version](#)

Counterbalance /'kaʊntərbæləns/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: contrabalançar; contrapeso

Exemplo em português: *Enquanto a instruía a resistir às primeiras impressões, e a adquirir aquela firme dignidade de espírito, que sozinha pode contrabalançar as paixões, e nos elevar, tanto quanto é compatível com a nossa natureza, acima do alcance das circunstâncias, ele próprio aprendia uma lição de fortaleza; pois era muitas vezes obrigado a testemunhar, com aparente indiferença, as lágrimas e os debates que sua cautela lhe ocasionava.*

Use in this Book:

Original English Version

1. While he instructed her to resist first impressions, and to acquire that steady dignity of mind, that can alone counterbalance the passions, and bear us, as far as is compatible with our nature, above the reach of circumstances, he taught himself a lesson of fortitude; for he was often obliged to witness, with seeming indifference, the tears and struggles which his caution occasioned her. [Return to](#)

[Original English Version](#)

Countryman /'kʌntrimən/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: compatriota; conterrâneo

Simple English: A man from the same country as you, or a man of the country.

Example: *He greeted his countryman warmly.*

Exemplo em português: *Pediu ao camponês que mostrasse o caminho a Michael e prometeu uma recompensa pelo trabalho.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He asked the countryman to show Michael the way and promised a reward for his trouble. [Go to](#)

Original English Version

1. On hearing this, St. Aubert determined to proceed to the chateau, and risque the refusal of being accommodated for the night; he therefore desired the countryman would shew Michael the way, and bade him expect reward for his trouble. [Go to](#)

Courted /'kɔ:rtɪd/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: cortejou; buscou o favor de

Simple English: Tried to win the love or the favour of another person.

Example: *He courted her for two years before they married.*

Exemplo em português: *Muitas vezes dizia, enquanto lágrimas de prazer tremiam em seus olhos, que aqueles eram momentos infinitamente mais deliciosos do que quaisquer passados em meio às cenas brilhantes e tumultuosas que o mundo corteja.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He has often said, while tears of pleasure trembled in his eyes, that these were moments infinitely more delightful than any passed amid the brilliant and tumultuous scenes that are courted by the world. [Go to](#)
2. M. Quesnel had lived altogether in the world; his aim had been consequence; splendour was the object of his taste; and his address and knowledge of character had carried him forward to the attainment of almost all that he had courted. [Go to](#)

Courteous /'kɜ:rtiəs/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: cortês; educado

Exemplo em português: *Em poucos momentos voltou com a filha, uma jovem de agradável semblante, e Emily soube dela o que antes não suspeitara, que, para a acomodação deles, era necessário que parte da família de La Voisin deixasse os seus leitos; ela lamentou esta circunstância, mas Agnes, pela sua resposta, provou plenamente que herdara, ao menos, uma parte da cortês hospitalidade do pai.*

Use in this Book:

Original English Version

1. In a few moments he returned with his daughter, a young woman of pleasing countenance, and Emily learned from her, what she had not before suspected, that, for their accommodation, it was necessary part of La Voisin's family should leave their beds; she lamented this circumstance, but Agnes, by her reply, fully proved that she inherited, at least, a share of her father's courteous hospitality.

[Return to Original English Version](#)

Courtesies /'kɜ:rtəsiz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: gentilezas

Exemplo em português: *St. Aubert insistiu em que ele tomasse assento à mesa, e, quando os frutos aplacaram a febre do seu paladar, e ele se sentiu um tanto revigorado, começou a conversar com o seu anfitrião, que lhe comunicou vários pormenores acerca de si mesmo e de sua família, os quais eram interessantes porque eram ditos do coração, e delineavam um quadro das doces cortesias da bondade familiar.*

Use in this Book:

Original English Version

1. St. Aubert insisted on his taking a seat at the table, and, when the fruit had allayed the fever of his palate, and he found himself somewhat revived, he began to converse with his host, who communicated several particulars concerning himself and his family, which were interesting, because they were spoken from the heart, and delineated a picture of the sweet courtesies of family kindness. [Return to Original English Version](#)

Coverlet /'kʌvərɫət/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: colcha

Simple English: The top cover of a bed.

Example: *A white coverlet lay on the bed.*

Exemplo em português: *Ajoelhou-se ao lado da cama dele, encostou o rosto na colcha e chorou segurando sua mão.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. She knelt beside his bed, put her face on the coverlet, and wept while holding his hand. [Go to](#)

Cowering /'kaʊəɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: encolhido; acuado

Exemplo em português: *O profundo silêncio dessas solidões só era rompido, a intervalos, pelo grito dos abutres, vistos a acuar-se em torno de alguma escarpa abaixo, ou pelo clamor da águia navegando alto no ar; exceto quando os viajantes escutavam o surdo trovão que às vezes rosnava a seus pés.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The deep silence of these solitudes was broken only at intervals by the scream of the vultures, seen cowering round some cliff below, or by the cry of the eagle sailing high in the air; except when the travellers listened to the hollow thunder that sometimes muttered at their feet. [Return to Original English Version](#)

Crag /kræg/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: penhasco escarpado

Exemplo em português: *'Ali!'*, exclamava, *'ali estão os próprios rochedos, ali o bosque de pinheiros, que ele contemplou com tanto deleite, quando percorremos juntos este caminho pela última vez.*

Use in this Book:

Original English Version

1. There, too, under the crag of that mountain, is the cottage, peeping from among the cedars, which he bade me remember, and copy with my pencil.

[Return to Original English Version](#)

Crags /krægz/ **Listen** (12 occurrences in the simplified text)

Português: rochedos; penhascos

Exemplo em português: *Sobre esses rochedos erguiam-se outros de altura estupenda e forma fantástica; uns aguçando-se em cones; outros pendendo muito além de sua base, em enormes massas de granito, ao longo de cujas cristas quebradas amiúde repousava um peso de neve que, estremecendo à mera vibração de um som, ameaçava levar destruição em seu curso até o vale.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Over these crags rose others of stupendous height, and fantastic shape; some shooting into cones; others impending far over their base, in huge masses of granite, along whose broken ridges was often lodged a weight of snow, that, trembling even to the vibration of a sound, threatened to bear destruction in its course to the vale. [Return to Original English Version](#)
2. The travellers had lingered so long among the sublimer scenes of these mountains, that they found themselves entirely mistaken in their calculation that they could reach Montigny at sun-set; but, as they wound along the valley, they saw, on a rude Alpine bridge, that united two lofty crags of the glen, a group of mountaineer-children, amusing themselves with dropping pebbles into a torrent below, and watching the stones plunge into the water, that threw up its white spray high in the air as it received them, and returned a sullen sound, which the echoes of the mountains prolonged. [Return to Original English Version](#)
3. St. Aubert bade the muleteer stop, and then called to the children to enquire if he was near Montigny; but the distance, and the roaring of the waters, would not suffer his voice to be heard; and the crags, adjoining the bridge, were of such tremendous height and steepness, that to have climbed either would have been scarcely practicable to a person unacquainted with the ascent. [Return to Original English Version](#)
4. Behind the spot where they stood, the rock rose perpendicularly in a massy wall to a considerable height, and then branched out into overhanging crags. [Return to Original English Version](#)
5. On every side appeared the majestic summits of the Pyrenees, some exhibiting tremendous crags of marble, whose appearance was changing every instant, as the varying lights fell upon their surface; others, still higher, displaying only snowy points, while their lower steeps were covered almost invariably with forests of pine, larch, and oak, that stretched down to the vale. [Return to Original English Version](#)

Crash /kræʃ/ **Listen** (8 occurrences in the simplified text)

Português: acidente; bater; queda

Simple English: Accident in which a vehicle collides with something.

Example: *The crash caused a major traffic jam on the highway this morning.*

Exemplo em português: *Em suas cristas quebradas havia neve pesada, que tremia ao menor som e parecia prestes a despencar no vale.*

Forms in this book: crash, crashed

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. On their broken ridges lay heavy snow that trembled at the smallest sound and seemed ready to crash down into the valley. [Go to](#)

Creature /'kri:tʃər/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: criatura

Simple English: Any living being that can move on its own.

Example: *The forest is full of strange creatures at night.*

Exemplo em português: *Nenhuma criatura viva podia ser vista, exceto a camurça selvagem, que subia entre as rochas e muitas vezes ficava em pontos tão perigosos que até a imaginação recuava diante deles.*

Forms in this book: creature, creatures

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. No living creature could be seen except the izard, which climbed among the rocks and often stood on such dangerous points that even the imagination drew back from them. [Go to](#)
2. 'Poor creature!' said Theresa. [Go to](#)

Creeps /kri:ps/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: rasteja; sobe lentamente; arrepia

Simple English: Moves along slowly and quietly, close to the ground.

Example: *A shadow creeps across the crater floor.*

Exemplo em português: *A brisa se insinua tremendo em rajadas ao longo da onda.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The breeze creeps in shivering fits along the wave. [Go to](#)

Original English Version

1. SONNET Now the bat circles on the breeze of eve, That creeps, in shudd'ring fits, along the wave, And trembles 'mid the woods, and through the cave Whose lonely sighs the wanderer deceive; For oft, when melancholy charms his mind, He thinks the Spirit of the rock he hears, Nor listens, but with sweetly-thrilling fears, To the low, mystic murmurs of the wind! [Go to](#)

Crept /kreɪpt/ **Listen** (11 occurrences in the simplified text)

Português: esgueirou-se; foi de mansinho

Simple English: Moved slowly and quietly.

Example: *She crept to the hole and caught the dog by the ear.*

Exemplo em português: *Quando cansados de perambular entre rochedos que pareciam mal acessíveis senão aos passos do entusiasta, e onde nenhum rastro aparecia na vegetação, salvo o que a pata da camurça deixara, buscavam um daqueles verdes recantos, que tão belamente adornam o seio dessas montanhas, onde, à sombra do alto lariço, ou do cedro, desfrutavam de sua simples refeição, tornada mais doce pelas águas do fresco regato, que rastejava pela relva, e pelo hálito das flores silvestres e das plantas aromáticas, que orlavam as rochas e incrustavam a relva.*

Use in this Book:

Original English Version

1. When weary of sauntering among cliffs that seemed scarcely accessible but to the steps of the enthusiast, and where no track appeared on the vegetation, but what the foot of the izard had left; they would seek one of those green recesses, which so beautifully adorn the bosom of these mountains, where, under the shade of the lofty larch, or cedar, they enjoyed their simple repast, made sweeter by the waters of the cool stream, that crept along the turf, and by the breath of wild flowers and aromatic plants, that fringed the rocks, and inlaid the grass. [Go to](#)

Crisis /'kraɪsɪs/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: crise

Simple English: Serious or dangerous situation needing immediate attention.

Example: *The country faced a financial crisis that required urgent intervention.*

Exemplo em português: *No sétimo dia, ela chegou à crise.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. On the seventh day, she was at the crisis. [Go to](#)

Culpable /'kʌlpəbəl/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: culpado; censurável

Exemplo em português: *Por mais que Emily preferisse La Vallée a Toulouse, ela não podia ficar insensível à conduta indecorosa e cruel da tia, ao deixá-la regressar para lá, onde já não tinha parente algum para consolá-la e protegê-la; conduta tanto mais culpável quanto St. Aubert nomeara Madame Cheron tutora da sua filha órfã.*

Use in this Book:

Original English Version

1. However Emily might prefer La Vallee to Tholouse, she could not be insensible to the indecorous and unkind conduct of her aunt, in suffering her to return thither, where she had no longer a relation to console and protect her; a conduct, which was the more culpable, since St. Aubert had appointed Madame Cheron the guardian of his orphan daughter. [Return to Original English Version](#)

Cultivating /'kʌltɪveɪtɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: cultivando

Exemplo em português: *E foi então que compreendeu todo o valor da educação que recebera de St. Aubert, pois, ao cultivar-lhe o entendimento, ele lhe assegurara um asilo contra a indolência, sem recurso à dissipação, e um passatempo e uma informação ricos e variados, independentes da sociedade da qual a sua situação a apartava.*

Use in this Book:

Original English Version

1. And it was now that she understood the full value of the education she had received from St. Aubert, for in cultivating her understanding he had secured her an asylum from indolence, without recourse to dissipation, and rich and varied amusement and information, independent of the society, from which her situation secluded her. [Return to Original English Version](#)

Curved /kɜːrvd/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: curvo; curva

Simple English: Having a shape that is rounded rather than straight.

Example: *The curved path led us through the beautiful forest.*

Exemplo em português: *A estrada serpenteava ao pé das montanhas, atravessando um vale tranquilo cheio de plantas verdes.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The road curved along the foot of the mountains through a peaceful valley full of green plants. [Go to](#)

Cypress /'saɪprəs/ **Listen** (25 occurrences in the simplified text)

Português: cipreste

Simple English: an evergreen tree with dark foliage and small cones

Example: *A tall cypress stood below the castle window.*

Exemplo em português: *Ela conseguia ver uma face de rocha quebrada com arbustos selvagens, ou a cabana de um pastor num penhasco, sob ciprestes escuros ou freixos.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. She could see a broken rock face with wild shrubs, or a shepherd's hut on a cliff under dark cypress or ash trees. [Go to](#)
2. "On the banks of the Brenta, indeed," continued St. Aubert, "its tall, spiry shape is mixed with the pine and the cypress. [Go to](#)
3. Some mountains rose in steep cliffs, and others were covered with forests of cedar, fir, and cypress almost to their tops. [Go to](#)

Original English Version

1. Sometimes the shattered face of a rock only was seen, crowned with wild shrubs; or a shepherd's cabin seated on a cliff, overshadowed by dark cypress, or waving ash. [Go to](#)
2. 'On the banks of the Brenta, indeed,' continued St. Aubert, 'where its spiry form is intermingled with the pine, and the cypress, and where it plays over light and elegant porticos and colonnades, it, unquestionably, adorns the scene; but among the giants of the forest, and near a heavy gothic mansion - ' [Go to](#)
3. By order of his surgeon, Valancourt did not go out of the house that day; but St. Aubert and Emily surveyed with delight the environs of the town, situated at the feet of the Pyrenean Alps, that rose, some in abrupt precipices, and others swelling with woods of cedar, fir, and cypress, which stretched nearly to their highest summits. [Go to](#)

D'ors /lwi dɔ:r/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: luíses de ouro

Simple English: old French gold coins

Example: *Under that board you will find about two hundred louis d'ors in a silk purse.*

Exemplo em português: *'Debaixo daquela tábuia você também vai encontrar cerca de duzentos luíses de ouro em uma bolsa de seda.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. 'Under that board you will also find about two hundred louis d'ors in a silk purse. [Go to](#)

Original English Version

1. 'Under that board you will also find about two hundred louis d'ors, wrapped in a silk purse; indeed, it was to secure whatever money might be in the chateau, that this secret place was contrived, at a time when the province was over-run by troops of men, who took advantage of the tumults, and became plunderers.

[Go to](#)

Damps /dæmps/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: umidades; vapores do subsolo

Exemplo em português: *Ela beijou-lhe a fronte; o suor da morte ali se assentara e, esquecendo por um momento a sua fortaleza, as suas lágrimas misturaram-se a ele.*

Use in this Book:

Original English Version

1. She kissed his forehead; the damps of death had settled there, and, forgetting her fortitude for a moment, her tears mingled with them. [Return to Original English Version](#)

Darkened /'dɑ:rkənd/ **Listen** (8 occurrences in the simplified text)

Português: escureceu; ficou escuro

Simple English: Made or became darker.

Example: *Smoke darkened the room.*

Exemplo em português: *Quando o entardecer escureceu o quarto e quase escondeu o corpo de vista, ela ainda se debruçava sobre ele.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. When evening darkened the room and almost hid the body from view, she still bent over it. [Go to](#)

Darkening /'dɑ:rkənɪŋ/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: escurecendo; ficando sombrio

Simple English: Becoming darker, or making something darker.

Example: *They walked home in the darkening street.*

Exemplo em português: *Continuou pensando, sem notar o entardecer escurecendo nem o último raio de sol nas colinas, até que um passo repentino do lado de fora a assustou.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. She kept thinking, not noticing the darkening evening or the last sunlight on the hills, until a sudden footstep outside startled her. [Go to](#)

Darted /'dɑ:rtɪd/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: disparou; arremessou-se; lançou um olhar

Exemplo em português: *Nesse ínterim, o cinza soturno das nuvens do oriente começou a ruborizar-se, depois a avermelhar-se, e então a resplandecer com mil cores, até que a luz dourada se lançou por todo o ar, tocou os pontos mais baixos da frente da montanha e reluziu em longos raios oblíquos sobre o vale e seu riacho.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Meanwhile, the sullen grey of the eastern clouds began to blush, then to redden, and then to glow with a thousand colours, till the golden light darted over all the air, touched the lower points of the mountain's brow, and glanced in long sloping beams upon the valley and its stream. [Return to Original English Version](#)

Dashing /'dæʃɪŋ/ **Listen** (8 occurrences in the simplified text)

Português: correndo; precipitando-se; garboso

Exemplo em português: *Havia ali sombra, e a água fresca de uma fonte que, deslizando pela relva, sob as árvores, dali se precipitava de rocha em rocha, até que seus murmúrios estrondosos se perdiam no abismo, embora sua branca espuma se avistasse por muito tempo em meio à escuridão dos pinheiros abaixo.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Here was shade, and the fresh water of a spring, that, gliding among the turf, under the trees, thence precipitated itself from rock to rock, till its dashing murmurs were lost in the abyss, though its white foam was long seen amid the darkness of the pines below. [Return to Original English Version](#)

2. They continued to travel over a rough and unfrequented road, seeing now and then at a distance the solitary shepherd, with his dog, stalking along the valley, and hearing only the dashing of torrents, which the woods concealed from the eye, the long sullen murmur of the breeze, as it swept over the pines, or the notes of the eagle and the vulture, which were seen towering round the beetling cliff. [Return to Original English Version](#)

Date /deɪt/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: data; encontro; namorar

Simple English: A day of the month or year.

Example: *What is today's date?*

Exemplo em português: *St. Aubert estava sob uma simples pedra de mármore, com pouco mais do que seu nome e as datas de nascimento e morte, perto do pé do grande monumento dos Villerois.*

Forms in this book: date, dates

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. St. Aubert lay under a plain marble stone with little more than his name and the dates of his birth and death, near the foot of the grand monument of the Villerois. [Go to](#)

Dawns /dɔːnz/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: amanheceres; dias

Exemplo em português: *Que doce é serpentear pela sombra emaranhada da floresta, quando o crepúsculo matinal, do limite oriental, desponta sobre a paisagem adormecida na clareira, e se esvai à medida que a manhã espalha em volta o seu rubor!*

Forms in this book: Dawns, dawns

Use in this Book:

Original English Version

1. How sweet to wind the forest's tangled shade, When early twilight, from the eastern bound, Dawns on the sleeping landscape in the glade, And fades as morning spreads her blush around! [Return to Original English Version](#)

Dazzling /'dæzliŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: deslumbrante; ofuscante

Exemplo em português: *Na verdade, era ele um ser estranho e caprichoso, Afeito a cada cena branda e a cada cena terrível, Nas trevas e na tempestade encontrava deleite; Não menos do que quando, sobre a onda serena do oceano, O sol do sul difundia seu fulgor deslumbrante.*

Use in this Book:

Original English Version

1. In truth he was a strange and wayward wight, Fond of each gentle, and each dreadful scene, In darkness, and in storm he found delight; Nor less than when on ocean-wave serene The southern sun diffus'd his dazzling sheen. [Return to](#)

[Original English Version](#)

Deaden /'dedən/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: abafar

Exemplo em português: *Não pode embotar o nosso gosto pelo grandioso e pelo belo, nem negar-nos os meios de o satisfazer; pois as cenas da natureza - aqueles espetáculos sublimes, tão infinitamente superiores a todos os luxos artificiais! - estão abertas ao desfrute do pobre tanto quanto do rico.*

Use in this Book:

Original English Version

1. It cannot deaden our taste for the grand, and the beautiful, or deny us the means of indulging it; for the scenes of nature - those sublime spectacles, so infinitely superior to all artificial luxuries! are open for the enjoyment of the poor, as well as of the rich. [Return to Original English Version](#)

Dearer /'dɪərər/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: mais querido; mais caro

Simple English: More loved, or costing more money.

Example: *Nothing was dearer to him than his farm.*

Exemplo em português: *Nessa época, Emily só queria ficar em La Vallee, entre os lugares onde uma vez fora feliz e que agora lhe eram mais queridos por terem sido o lar daqueles que tinha perdido para sempre.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. At this time, Emily wanted only to stay at La Vallee, among the places where she had once been happy and which were now dearer to her because they had been the home of those she had lost forever. [Go to](#)

Original English Version

1. But let me not misuse them by useless anticipation; let me hope I shall not live to mourn the loss of those who are dearer to me than life.' [Go to](#)

Dearest /'di:ɪst/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: querido; caríssimo; mais caro

Simple English: Most loved; also most expensive.

Example: *My dearest wish is to see the sea again before I grow old.*

Exemplo em português: *Ela também chorou, porque pensava que a morte logo levaria embora a bênção mais querida que tinha.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. She also cried because she thought death would soon take away the dearest blessing she had. [Go to](#)
2. During her stay at the convent, the peace inside it, the quiet beauty outside, and the gentle care of the abbess and the nuns comforted Emily so much that she almost wished to leave the world that had taken away her dearest friends and live in the convent beside St. Aubert's grave. [Go to](#)

Original English Version

1. Emily sat by her father, holding his hand, and, while she listened to the old man, her heart swelled with the affectionate sympathy he described, and her tears fell to the mournful consideration, that death would probably soon deprive her of the dearest blessing she then possessed. [Go to](#)
2. During her stay at the convent, the peace and sanctity that reigned within, the tranquil beauty of the scenery without, and the delicate attentions of the abbess and the nuns, were circumstances so soothing to her mind, that they almost tempted her to leave a world, where she had lost her dearest friends, and devote herself to the cloister, in a spot, rendered sacred to her by containing the tomb of St. Aubert. [Go to](#)

***Dearly* /'dɪrli/ Listen (3 occurrences in the simplified text)**

Português: muito; ternamente

Simple English: Very much, with deep love.

Example: *She loved the little dog dearly.*

Exemplo em português: *Mas sua piedade não podia subjugar inteiramente a dor de partir daqueles a quem tão ternamente amava.*

Use in this Book:

Original English Version

1. But her piety could not entirely subdue the grief of parting from those whom she so dearly loved. [Go to](#)

Debonnaire /,debə'ner/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: elegante e confiante

Exemplo em português: *Suas melodias vivas, seus passos garbosos, a fantasiosa figura de suas danças, com a maneira graciosa e caprichosa com que as moças ajeitavam suas simples vestes, davam à cena um caráter inteiramente francês.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Their sprightly melodies, debonnaire steps, the fanciful figure of their dances, with the tasteful and capricious manner in which the girls adjusted their simple dress, gave a character to the scene entirely French. [Return to Original English Version](#)

[Version](#)

2. He listened, with no painful emotion, to the merry notes of the guitar and tamborine; and, though tears came to his eyes, when he saw the debonnaire dance of the peasants, they were not merely tears of mournful regret. [Return to Original English Version](#)

[Original English Version](#)

3. They were gay and debonnaire, as they were wont to be when she, too, was gay - when St. Aubert used to listen to their merry music, with a countenance beaming pleasure and benevolence. [Return to Original English Version](#)

Deceive /dɪ'si:v/ **Listen** (17 occurrences in the simplified text)

Português: enganar; iludir

Simple English: To make someone believe something that is not true.

Example: *He would never deceive a friend.*

Exemplo em português: *E quem, olhando aquele sorriso de anjo, temeria seu encanto ou pensaria que ele pudesse enganar?*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. And who, looking at that angel smile, would fear its charm or think it could deceive? [Go to](#)
2. She told him, 'Do not try to deceive me. [Go to](#)
3. It trembles through the woods and through the cave, whose lonely sighs deceive the wanderer. [Go to](#)

Original English Version

1. 'Do not attempt to deceive me,' said she, 'I feel that I cannot long survive. [Go to](#)
2. I would, at this moment, conceal it from you, but that it would be most cruel to deceive you. [Go to](#)
3. SONNET Now the bat circles on the breeze of eve, That creeps, in shudd'ring fits, along the wave, And trembles 'mid the woods, and through the cave Whose lonely sighs the wanderer deceive; For oft, when melancholy charms his mind, He thinks the Spirit of the rock he hears, Nor listens, but with sweetly-thrilling fears, To the low, mystic murmurs of the wind! [Go to](#)

Deceived /dɪ'siːvd/ **Listen** (29 occurrences in the simplified text)

Português: enganado

Simple English: Caused to believe something that was not true.

Example: *He feared that his own work had deceived him.*

Exemplo em português: *Depois, enganada pela força de seus próprios desejos, uma esperança surgiu em sua mente de que a mãe ainda poderia se recuperar.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Then, deceived by the strength of her wishes, a hope rose in her mind that her mother would still recover. [Go to](#)

Original English Version

1. She stopped to listen, and, not hearing any footstep, believed that her fancy had deceived her, and, no longer apprehensive of being observed, proceeded.
[Go to](#)

Decent /'di:sənt/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: decente; digno; aceitável

Simple English: Treating others with respect and honesty consistently in behavior.

Example: *It's important to be decent and fair in all your dealings.*

Exemplo em português: *Viajo tanto pela saúde quanto pelo prazer." Ele suspirou e fez uma pausa, depois continuou: "Se eu encontrar uma boa estrada com lugares decentes para ficar, pretendo ir até Rousillon e seguir pela costa até Languedoc.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. I travel for health as well as for fun.' He sighed and paused, then continued: 'If I can find a good road with decent places to stay, I plan to go into Rousillon and along the coast to Languedoc. [Go to](#)

2. He said it was decent compared with what they had just seen, though in other circumstances he would have been ashamed to offer it. [Go to](#)

Declivity /dɪˈklɪvəti/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: declive

Exemplo em português: *Esse aposento abria-se para um bosque, que se erguia na crista de um suave declive, que descia em direção ao rio, e as altas árvores davam-lhe uma sombra melancólica e agradável; enquanto das janelas o olhar colhia, sob os ramos que se espalhavam, a alegre e luxuriante paisagem que se estendia para o oeste, dominada à esquerda pelos audazes precipícios dos Pirineus.*

Use in this Book:

Original English Version

1. This room opened upon a grove, which stood on the brow of a gentle declivity, that fell towards the river, and the tall trees gave it a melancholy and pleasing shade; while from the windows the eye caught, beneath the spreading branches, the gay and luxuriant landscape stretching to the west, and overlooked on the left by the bold precipices of the Pyrenees. [Return to Original](#)

[English Version](#)

Decoration /,dɛkə'reɪʃən/ **Listen** (7 occurrences in the simplified text)

Português: decoração; enfeite

Simple English: Adding design and beauty to something for visual appeal.

Example: *We chose colorful decoration for the party to make it festive.*

Exemplo em português: *Os móveis e as decorações eram tão simples e puros quanto as pessoas que ali viviam.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The furniture and decorations were as simple and pure as the people who lived there. [Go to](#)
2. The walls were covered with showy decorations, and everything showed the poor taste and bad values of the present owner. [Go to](#)

Decorum /di'kɔ:rəm/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: decoro

Exemplo em português: *Mas foi informado de que Madame Cheron fora convidada para encontrá-lo; e, quando olhou para Emily, e considerou que poderia chegar um tempo em que a inimizade de seu tio lhe seria prejudicial, resolveu não incorrer nela ele próprio, por uma conduta que seria ressentida como indecorosa, pelas próprias pessoas que agora mostravam tão pouco senso de decoro.*

Use in this Book:

Original English Version

1. But he was informed, that Madame Cheron had been asked to meet him; and, when he looked at Emily, and considered that a time might come when the enmity of her uncle would be prejudicial to her, he determined not to incur it himself, by conduct which would be resented as indecorous, by the very persons who now showed so little sense of decorum. [Return to Original English](#)

[Version](#)

Deepen /'di:pən/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: aprofundar

Simple English: To become or make something deeper, stronger, darker, or more intense.

Example: *The bright summer sky seemed only to deepen the surrounding gloom.*

Exemplo em português: *Mas para onde ela poderia se virar sem encontrar algo mais que aprofundasse sua tristeza?*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. But where could she turn without finding something else to deepen her sorrow? [Go to](#)
2. To deepen the sad pleasure of the visit, she took her lute there so she could hear again the sounds that St. Aubert and her mother had loved. [Go to](#)

Deepened /'di:pənd/ **Listen** (10 occurrences in the simplified text)

Português: aprofundou-se; intensificou-se

Simple English: Became deeper, stronger or more serious.

Example: *The silence deepened as the story went on.*

Exemplo em português: *As suas tintas cinzentas contrastavam belamente com as cores vivas das plantas e das flores silvestres que cresciam em suas fendas, e eram aprofundadas pela penumbra dos pinheiros e dos cedros que se agitavam no alto.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Their grey tints were well contrasted by the bright hues of the plants and wild flowers, that grew in their fractured sides, and were deepened by the gloom of the pines and cedars, that waved above. [Go to](#)
2. Every moment now deepened the twilight, and increased the difficulty of finding the road. [Go to](#)

Deepening /'di:pənɪŋ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: cada vez mais profundo

Exemplo em português: *O seu espírito esteve por algum tempo tão inteiramente ocupado pela ansiedade e pelo terror pelo pai que não sentiu nenhum por si mesma, até que a penumbra cada vez mais densa da folhagem suspensa, que agora excluía por completo o luar, e a agreste solidão do lugar, a chamaram à consciência da sua situação temerária.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Her mind was for some time so entirely occupied by anxiety and terror for her father, that she felt none for herself, till the deepening gloom of the overhanging foliage, which now wholly excluded the moon-light, and the wildness of the place, recalled her to a sense of her adventurous situation.

[Return to Original English Version](#)

Defeat /dɪ'fi:t/ **Listen** (11 occurrences in the simplified text)

Português: derrota; derrotar; vencer

Simple English: To win against someone in a war, game, or contest.

Example: *Our team managed to defeat the rivals in the championship match last week.*

Exemplo em português: *Tinha certeza de que a fila à sua frente era formada por contrabandistas que estavam levando mercadorias proibidas pelos Pireneus e tinham sido encontrados e derrotados por tropas.*

Forms in this book: defeat, defeated

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He was sure the line before him was made up of smugglers who had been carrying banned goods over the Pyrenees and had been met and defeated by troops. [Go to](#)

Defend /dɪ'fɛnd/ **Listen** (18 occurrences in the simplified text)

Português: defender; defesa

Simple English: To prevent harm or protect someone or something from danger.

Example: *The knights were ready to defend the castle from the invading army.*

Exemplo em português: *Você vê, então, que quero protegê-la do perigo de sentir demais, mas não estou defendendo a frieza.*

Forms in this book: defend, defended, defending

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. You see, then, that I want to protect you from the danger of too much feeling, but I do not defend coldness. [Go to](#)

Defer /dɪ'fɜːr/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: adiar; ceder por deferência

Exemplo em português: *Emily, que observara o pai com atenção e o achara muito adoentado, esforçou-se por persuadi-lo a adiar a viagem até a tarde; mas ele parecia muito ansioso por chegar em casa, e essa ansiedade exprimiu-a repetidas vezes, e com uma veemência que não lhe era habitual.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Emily, who had observed her father with attention and thought he looked very ill, endeavoured to persuade him to defer travelling till the afternoon; but he seemed very anxious to be at home, and his anxiety he expressed repeatedly, and with an earnestness that was unusual with him. [Return to Original English Version](#)

Deficient /dɪ'fɪʃənt/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: deficiente; insuficiente

Exemplo em português: *St. Aubert por fim consentiu que, se isso pudesse ser feito, aceitaria sua bondade, embora se sentisse um tanto surpreso de que o desconhecido se houvesse mostrado tão desprovido de galanteria a ponto de zelar pelo repouso de um homem enfermo, em vez do de uma jovem tão encantadora, pois nem uma só vez oferecera o quarto para Emily.*

Use in this Book:

Original English Version

1. St. Aubert at length consented, that, if this could be done, he would accept his kindness, though he felt rather surprised, that the stranger had proved himself so deficient in gallantry, as to administer to the repose of an infirm man, rather than to that of a very lovely young woman, for he had not once offered the room for Emily. [Return to Original English Version](#)

Defied /di'faɪd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: desafiava

Exemplo em português: *Contudo, sempre que olhava para o semblante emaciado dele, e via os traços da morte começarem a prevalecer sobre ele - via os olhos fundos, ainda voltados para ela, e as pálpebras pesadas cerrando-se - havia no seu coração uma pontada tal que desafiava toda expressão, embora fosse preciso uma virtude filial como a dela para se abster de tentá-la.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Yet, whenever she looked upon his emaciated countenance, and saw the lines of death beginning to prevail over it - saw his sunk eyes, still bent on her, and their heavy lids pressing to a close, there was a pang in her heart, such as defied expression, though it required filial virtue, like hers, to forbear the attempt. [Return to Original English Version](#)

Deformity /dɪ'fɔ:rməti/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: deformidade

Exemplo em português: *Não aniquilaria teus sentimentos, minha filha, apenas te ensinaria a dominá-los; pois, quaisquer que sejam os males resultantes de um coração demasiado suscetível, nada há a esperar de um coração insensível; este, por outro lado, é todo vício - vício cuja deformidade não é abrandada, nem cujo efeito é consolado, por qualquer aparência ou possibilidade de bem.*

Use in this Book:

Original English Version

1. I would not annihilate your feelings, my child, I would only teach you to command them; for whatever may be the evils resulting from a too susceptible heart, nothing can be hoped from an insensible one; that, on the other hand, is all vice - vice, of which the deformity is not softened, or the effect consoled for, by any semblance or possibility of good. [Return to Original English Version](#)

Degrade /di'greɪd/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: degradar; rebaixar

Exemplo em português: *Não pode roubar-nos o afeto que temos um pelo outro, nem rebaixar-nos em nosso próprio conceito, nem no de qualquer pessoa cuja opinião devêssemos prezar.»*

Use in this Book:

Original English Version

1. It cannot rob us of the affection we have for each other, or degrade us in our own opinion, or in that of any person, whose opinion we ought to value.' [Return to Original English Version](#)

Dejected /dɪˈdʒektɪd/ **Listen** (12 occurrences in the simplified text)

Português: abatido; desanimado

Exemplo em português: *St. Aubert mandou aprontar a carruagem cedo, e Emily observou que ele estava mais silencioso e abatido do que de costume no caminho para casa; mas atribuiu isso ao efeito de sua visita a um lugar que falava tão eloquentemente de tempos passados, e não suspeitou que ele tivesse um motivo de pesar que lhe ocultava.*

Use in this Book:

Original English Version

1. St. Aubert ordered his carriage at an early hour, and Emily observed, that he was more than usually silent and dejected on the way home; but she considered this to be the effect of his visit to a place which spoke so eloquently of former times, nor suspected that he had a cause of grief which he concealed from her.

[Return to Original English Version](#)

2. At length, St. Aubert pronounced the melancholy word, which Emily passed to Valancourt, who returned it, with a dejected smile, and the carriage drove on.

[Return to Original English Version](#)

Dejection /dɪ'dʒekʃən/ **Listen** (20 occurrences in the simplified text)

Português: abatimento; desalento

Exemplo em português: *O langor e o abatimento, que ultimamente a haviam oprimido, e que o esforço exigido pela chegada dos hóspedes suspendera, voltavam agora com efeito redobrado.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The languor and dejection, that had lately oppressed her, and which the exertion called forth by the arrival of her guests had suspended, now returned with increased effect. [Return to Original English Version](#)
2. An affair of an interesting nature made it necessary that he should delay this visit no longer, and, wishing to rouse Emily from her dejection, he took her with him to Epourville. [Return to Original English Version](#)
3. On the way, Emily renewed the subject of the preceding night, and appeared so deeply affected by St. Aubert's silence and dejection, that he relaxed from his reserve. [Return to Original English Version](#)
4. Thus, without any particular occurrence, passed the day in languor and dejection. [Return to Original English Version](#)
5. In her reply, she begged permission to remain, at present, at La Vallee, mentioning the extreme dejection of her spirits, and the necessity she felt for quiet and retirement to restore them. [Return to Original English Version](#)

Delaying /dɪˈleɪɪŋ/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: atrasando; retardando

Simple English: Making something happen later than planned.

Example: *The storm was delaying the mail.*

Exemplo em português: *Com medo de entrar, mas se culpando por demorar, finalmente entrou no salão.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Afraid to enter, but blaming herself for delaying, she finally went into the hall.

[Go to](#)

Original English Version

1. Trembling to enter it, yet blaming herself for delaying what she could not avoid, she, at length, passed into the hall; crossed it with a hurried step, as if afraid to look round, and opened the door of that room, which she was wont to call her own. [Go to](#)

Delicacy /'delɪkəsi/ **Listen** (29 occurrences in the simplified text)

Português: delicadeza

Simple English: sensitive care, graceful fineness, or a fragile quality

Example: *A sense of delicacy kept him from showing her his work.*

Exemplo em português: *Mas uma delicadeza de espírito, como sempre se via em seu comportamento, a conteve.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. But a delicacy of mind, such as had always shown in his conduct, restrained her. [Go to](#)

Original English Version

1. She had discovered in her early years uncommon delicacy of mind, warm affections, and ready benevolence; but with these was observable a degree of susceptibility too exquisite to admit of lasting peace. [Go to](#)

2. In person, Emily resembled her mother; having the same elegant symmetry of form, the same delicacy of features, and the same blue eyes, full of tender sweetness. [Go to](#)

3. Having reached a green summit, shadowed by palm-trees, and overlooking the vallies and plains of Gascony, they seated themselves on the turf; and while their eyes wandered over the glorious scene, and they inhaled the sweet breath of flowers and herbs that enriched the grass, Emily played and sung several of their favourite airs, with the delicacy of expression in which she so much excelled. [Go to](#)

4. When they were alone she was tempted to enquire the occasion of it, but the delicacy of mind, which had ever appeared in his conduct, restrained her: she considered that, if St. Aubert wished her to be acquainted with the subject of his concern, he would not wait on her enquiries. [Go to](#)

5. The place was wretched enough, but there was no other for these people to sleep in; and, with somewhat more of delicacy than was usual among the inhabitants of this wild tract of country, she persisted in refusing to let the animals have the same BED-CHAMBER with her children. [Go to](#)

6. They arrived at Perpignan soon after sunset, where St. Aubert found, as he had expected, letters from M. Quesnel, the contents of which so evidently and grievously affected him, that Emily was alarmed, and pressed him, as far as her delicacy would permit, to disclose the occasion of his concern; but he answered her only by tears, and immediately began to talk on other topics. [Go to](#)

Delighted /di'laɪtɪd/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: encantado; deleitado; deliciar

Simple English: Experiencing great joy or pleasure from something positive.

Example: *I was delighted to receive an award for my hard work and dedication.*

Exemplo em português: *Sentiu-se surpresa, depois encantada, depois assustada, porque se lembrou dos versos escritos que tinha visto antes.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. She felt surprised, then delighted, then scared because she remembered the written lines she saw before. [Go to](#)

Delights /di'laits/ **Listen** (15 occurrences in the simplified text)

Português: delícias; prazeres

Simple English: Things that give great pleasure.

Example: *The garden held many small delights.*

Exemplo em português: *Contudo, em meio às visões cambiantes da vida, seus princípios permaneceram inabaláveis, sua benevolência não esfriou; e retirou-se da multidão 'mais por PIEDADE do que por cólera', para cenas da simples natureza, para os puros deleites da literatura, e para o exercício das virtudes domésticas.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Yet, amidst the changing visions of life, his principles remained unshaken, his benevolence unchilled; and he retired from the multitude 'more in PITY than in anger,' to scenes of simple nature, to the pure delights of literature, and to the exercise of domestic virtues. [Go to](#)
2. They met with simple, but neat accommodation, and would have passed a happy evening, after the toils and the delights of this day, had not the approaching separation thrown a gloom over their spirit. [Go to](#)
3. 'Besides, my dear sir, poverty cannot deprive us of intellectual delights. [Go to](#)

Delineated /di'liniɛɪtɪd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: delineado

Exemplo em português: *Conhecera a vida sob outras formas que não as da simplicidade pastoril, tendo-se misturado às cenas alegres e atarefadas do mundo; mas o retrato lisonjeiro da humanidade, que seu coração delineara na primeira juventude, a experiência o corrigira com demasiada tristeza.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He had known life in other forms than those of pastoral simplicity, having mingled in the gay and in the busy scenes of the world; but the flattering portrait of mankind, which his heart had delineated in early youth, his experience had too sorrowfully corrected. [Return to Original English Version](#)

2. St. Aubert insisted on his taking a seat at the table, and, when the fruit had allayed the fever of his palate, and he found himself somewhat revived, he began to converse with his host, who communicated several particulars concerning himself and his family, which were interesting, because they were spoken from the heart, and delineated a picture of the sweet courtesies of family kindness. [Return to Original English Version](#)

Deluded /dɪˈluːdɪd/ **Listen** (9 occurrences in the simplified text)

Português: iludido

Exemplo em português: *Emily a princípio ficou aniquilada com a notícia; depois, iludida pela força de seus próprios desejos, brotou-lhe no espírito a esperança de que sua mãe ainda se recuperaria, e a esta se apegou pertinazmente quase até a última hora.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Emily was at first overwhelmed with the intelligence; then, deluded by the strength of her wishes, a hope sprung up in her mind that her mother would yet recover, and to this she pertinaciously adhered almost to the last hour. [Return to Original English Version](#)

2. The thinness of the atmosphere, through which every object came so distinctly to the eye, surprised and deluded her; who could scarcely believe that objects, which appeared so near, were, in reality, so distant. [Return to Original English Version](#)

3. The silence, which again reigned, made her ashamed of her late fears, and she believed, that her imagination had deluded her, or that she had heard one of those unaccountable noises, which sometimes occur in old houses. [Return to Original English Version](#)

Delusion /dɪˈluːʒən/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: ilusão

Exemplo em português: *Sei que dirás (pois és jovem, minha Emily) - sei que dirás que preferes por vezes sofrer a renunciar ao teu refinado senso de felicidade, noutras ocasiões; mas, quando o teu espírito tiver sido por longo tempo atormentado pela vicissitude, contentar-te-ás com o repouso, e então recobrarás da tua ilusão.*

Use in this Book:

Original English Version

1. I know you will say, (for you are young, my Emily) I know you will say, that you are contented sometimes to suffer, rather than to give up your refined sense of happiness, at others; but, when your mind has been long harassed by vicissitude, you will be content to rest, and you will then recover from your delusion. [Return to Original English Version](#)

2. Beware, my love, I conjure you, of that self-delusion, which has been fatal to the peace of so many persons; beware of priding yourself on the gracefulness of sensibility; if you yield to this vanity, your happiness is lost for ever. [Return to Original English Version](#)

Denoted /di'noʊtɪd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: indicou; denotado

Exemplo em português: *As pesadas paredes estavam ornadas com frívolos enfeites, e tudo o que aparecia denotava o falso gosto e os sentimentos corrompidos do atual proprietário.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The heavy walls were hung with frivolous ornaments, and every thing that appeared denoted the false taste and corrupted sentiments of the present owner. [Return to Original English Version](#)

Depended /di'pendɪd/ **Listen** (12 occurrences in the simplified text)

Português: dependia

Simple English: Was decided by something else.

Example: *The picnic depended on the weather.*

Exemplo em português: *Embora seu amor por St. Aubert a fizesse ter certeza de que ele tinha escolhido Madame Cheron com sabedoria como sua tutora, ela ainda sabia que essa escolha significava que sua felicidade dependia muito do humor da tia.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Though her love for St. Aubert made her sure he had chosen Madame Cheron wisely as her guardian, she still knew that this choice meant her happiness depended greatly on her aunt's mood. [Go to](#)

Original English Version

1. The physician, when asked by St. Aubert for his opinion of the disorder, replied, that the event of it depended upon circumstances which he could not ascertain. [Go to](#)

Depicted /dɪˈpɪktʃəd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: retratado; representado

Exemplo em português: *Ela deteve-se um momento, antes de emergir da sombra, para contemplar o feliz grupo diante dela - a complacência e a serenidade de uma velhice sadia, retratadas no semblante de La Voisin; a ternura maternal de Agnes, ao olhar para os filhos, e a inocência dos prazeres infantis, refletida nos seus sorrisos.*

Use in this Book:

Original English Version

1. She paused a moment, before she emerged from the shade, to gaze upon the happy group before her - on the complacency and ease of healthy age, depicted on the countenance of La Voisin; the maternal tenderness of Agnes, as she looked upon her children, and the innocence of infantine pleasures, reflected in their smiles. [Return to Original English Version](#)

Deplore /dɪˈplɔːr/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: deplorar; lamentar

Exemplo em português: *Que deplorem o seu destino aqueles cuja esperança ainda rasteja nesta sombria morada.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Let those deplore their doom, Whose hope still grovels in this dark sojourn.

[Return to Original English Version](#)

Deprave /di'preiv/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: corromper; depravar

Exemplo em português: *'O mundo', disse ele, prosseguindo nessa linha de pensamento, 'ridiculariza uma paixão que raramente sente; suas cenas, e seus interesses, distraem a mente, depravam o gosto, corrompem o coração, e o amor não pode existir num coração que perdeu a mansa dignidade da inocência.*

Use in this Book:

Original English Version

1. 'The world,' said he, pursuing this train of thought, 'ridicules a passion which it seldom feels; its scenes, and its interests, distract the mind, deprave the taste, corrupt the heart, and love cannot exist in a heart that has lost the meek dignity of innocence. [Return to Original English Version](#)

Deprive /dɪ'praɪv/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: privar; tirar de

Exemplo em português: *Consola-te, meu querido senhor; não sentiremos a falta daqueles luxos que outros tanto prezam, pois nunca tivemos gosto por eles; e a pobreza não pode privar-nos de muitos consolos.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Be comforted, my dear sir; we shall not feel the want of those luxuries, which others value so highly, since we never had a taste for them; and poverty cannot deprive us of many consolations. [Return to Original English Version](#)

2. 'Besides, my dear sir, poverty cannot deprive us of intellectual delights.
[Return to Original English Version](#)

3. It cannot deprive you of the comfort of affording me examples of fortitude and benevolence; nor me of the delight of consoling a beloved parent. [Return to Original English Version](#)

4. Emily sat by her father, holding his hand, and, while she listened to the old man, her heart swelled with the affectionate sympathy he described, and her tears fell to the mournful consideration, that death would probably soon deprive her of the dearest blessing she then possessed. [Return to Original English Version](#)

Descendant /dɪ'sendənt/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: descendente

Exemplo em português: *Descendia do ramo mais jovem de uma ilustre família, e planejava-se que a deficiência de seu patrimônio fosse suprida ou por uma esplêndida aliança matrimonial, ou pelo êxito nas intrigas dos negócios públicos.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He was a descendant from the younger branch of an illustrious family, and it was designed, that the deficiency of his patrimonial wealth should be supplied either by a splendid alliance in marriage, or by success in the intrigues of public affairs. [Return to Original English Version](#)

Desert /dɪ'zɜ:t/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: deserto; desertar; sobremesa

Simple English: A dry area with little rain.

Example: *The Sahara is a desert.*

Exemplo em português: *Ela parava frequentemente para olhar aquele lugar triste e abandonado.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. She often stopped to look at the sad, deserted place. [Go to](#)

Desirous /dɪˈzaɪərəs/ **Listen** (8 occurrences in the simplified text)

Português: desejoso; ansioso por

Exemplo em português: *Sentiu-se alarmada, embora não soubesse por quê; a melancólica penumbra da tarde, e a profunda quietude do lugar, interrompida apenas pelo leve tremular das folhas, aumentaram-lhe os fantasiosos receios, e ela desejava deixar o edifício, mas percebeu-se a desfalecer, e sentou-se.*

Use in this Book:

Original English Version

1. She felt alarmed, yet knew not wherefore; the melancholy gloom of evening, and the profound stillness of the place, interrupted only by the light trembling of leaves, heightened her fanciful apprehensions, and she was desirous of quitting the building, but perceived herself grow faint, and sat down. [Return to Original English Version](#)

2. St. Aubert awoke at an early hour, refreshed by sleep, and desirous to set forward. [Return to Original English Version](#)

Desisted /dɪˈzɪstɪd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: desistiu; cessou

Exemplo em português: *O mais velho das crianças desistiu de sua brincadeira e ficou parado a observar os forasteiros, enquanto o mais novo continuava suas pequenas cabriolas e importunava o irmão para que se juntasse a elas.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The eldest of the children desisted from his play, and stood still to observe the strangers, while the younger continued his little gambols, and teased his brother to join in them. [Return to Original English Version](#)

Desolate /'dɛsələt/ **Listen** (22 occurrences in the simplified text)

Português: desolado; ermo

Simple English: Empty, abandoned, lonely, or deeply sad.

Example: *The travelers crossed a desolate stretch of land.*

Exemplo em português: *A alameda parecia sombria e abandonada.*

Forms in this book: Desolate, desolate

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The avenue looked gloomy and desolate. [Go to](#)

Original English Version

1. There was something so gloomy and desolate in the appearance of this avenue, and its lonely silence, that Emily almost shuddered as she passed along; and, recollecting the manner in which the peasant had mentioned the chateau, she gave a mysterious meaning to his words, such as she had not suspected when he uttered them. [Go to](#)

2. 'The chateau is spacious, I suppose,' said Emily, 'and must be desolate for the residence of only two persons.' [Go to](#)

3. 'Desolate enough, mademoiselle,' replied La Voisin, 'I would not pass one night in the chateau, for the value of the whole domain.' [Go to](#)

4. 'Ah! it is a desolate place now,' continued La Voisin, 'and such a grand, fine place, as I remember it!' Emily enquired what had occasioned this lamentable change; but the old man was silent, and Emily, whose interest was awakened by the fear he had expressed, and above all by a recollection of her father's agitation, repeated the question, and added, 'If you are neither afraid of the inhabitants, my good friend, nor are superstitious, how happens it, that you dread to pass near that chateau in the dark?' [Go to](#)

5. What a contrast they formed to the desolate, unhappy Emily! [Go to](#)

6. She often paused to look on the desolate spot, now so silent and forsaken, and when, with a trembling hand, she opened the door of the fishing-house, 'Ah!' said she, 'every thing - every thing remains as when I left it last - left it with those who never must return!' She went to a window, that overhung the rivulet, and, leaning over it, with her eyes fixed on the current, was soon lost in melancholy reverie. [Go to](#)

Desperate /'dɛspərət/ **Listen** (9 occurrences in the simplified text)

Português: desesperado

Simple English: Being in a dangerous situation and acting without care.

Example: *In a desperate attempt, he jumped into the water to save her.*

Exemplo em português: *Ele levava armas consigo, mas elas ofereceriam pouca proteção contra ladrões tão desesperados.*

Forms in this book: desperate, desperately

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He had guns with him, but they would be poor protection against such desperate robbers. [Go to](#)

Despicable /dɪ'spɪkəbəl/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: desprezível

Exemplo em português: *Quão desprezível é essa humanidade que se pode contentar em ter piedade, quando poderia mitigar!*

Use in this Book:

Original English Version

1. How despicable is that humanity, which can be contented to pity, where it might assuage!' [Return to Original English Version](#)

Destitute /'destitu:t/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: indigente; desprovido de

Exemplo em português: *'Mas receio que sereis miseravelmente acomodados', disse ele: 'os habitantes destas montanhas são gente simples, que não só carece dos luxos da vida, mas está quase destituída daquilo que em outros lugares se tem por suas necessidades.'*

Use in this Book:

Original English Version

1. 'But I fear you will be wretchedly accommodated,' said he: 'the inhabitants of these mountains are a simple people, who are not only without the luxuries of life, but almost destitute of what in other places are held to be its necessities.'

[Return to Original English Version](#)

2. I leave you poor - but not destitute,' he added, after a long pause. [Return to](#)

[Original English Version](#)

Desultory /'desəltɔ:ri/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: desconexo; sem método

Exemplo em português: *Os olhos inteligentes de Emily pareciam ler o que se passava no espírito do pai, e ela os fixou no rosto dele com uma expressão de tão terna piedade que recolheu os pensamentos dele de todo objeto desconexo de pesar, e ele lembrou-se apenas de que deveria deixar a filha sem proteção.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The intelligent eyes of Emily seemed to read what passed in the mind of her father, and she fixed them on his face, with an expression of such tender pity, as recalled his thoughts from every desultory object of regret, and he remembered only, that he must leave his daughter without protection. [Return to](#)

[Original English Version](#)

Devoid /dɪ'vɔɪd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: desprovido; totalmente sem

Exemplo em português: *St. Aubert estava, por algum tempo, demasiado desprovido de conforto ele próprio para dispensar algum à filha.*

Use in this Book:

Original English Version

1. St. Aubert was for a time too devoid of comfort himself to bestow any on his daughter. [Return to Original English Version](#)

Devotions /dɪ'vɒʃənz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: orações

Exemplo em português: *Concluídas suas devoções, estalou o chicote no ar e, apesar da estrada acidentada e da dor de suas pobres mulas, de que havia pouco se lamentara, disparou a galope pela beira de um precipício cujo fundo dava vertigem só de olhar.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Having concluded his devotions, he smacked his whip in the air, and, in spite of the rough road, and the pain of his poor mules, which he had been lately lamenting, rattled, in a full gallop, along the edge of a precipice, which it made the eye dizzy to look down. [Return to Original English Version](#)

Dewy /'du:i/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: orvalhado

Exemplo em português: *Mas, vede onde todos os minúsculos elfos vêm dançando em roda, Com a alegre, alegre flauta, e o tamboril, e a trompa, E o adufe tão claro, e o alaúde de doces cordas; Então em torno do carvalho vão eles até o despontar da manhã.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Down yonder glade two lovers steal, to shun the fairy-queen, Who frowns upon their plighted vows, and jealous is of me, That yester-eve I lighted them, along the dewy green, To seek the purple flow'r, whose juice from all her spells can free. [Return to Original English Version](#)

2. The dawn, which softened the scenery with its peculiar grey tint, now dispersed, and Emily watched the progress of the day, first trembling on the tops of the highest cliffs, then touching them with splendid light, while their sides and the vale below were still wrapt in dewy mist. [Return to Original English Version](#)

3. A dewy coolness was diffused upon the air, which, with the bright verdure of turf, that grew under the trees, the mingled fragrance of flowers and of balm, thyme, and lavender, that enriched it, and the grandeur of the pines, beech, and chestnuts, that overshadowed them, rendered this a most delicious retreat. [Return to Original English Version](#)

4. But, vain the sylvan shade - the breath of May, The voice of music floating on the gale, And forms, that beam through morning's dewy veil, If health no longer bid the heart be gay! [Return to Original English Version](#)

Dexterously /'dekstərəsli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: destramente; com habilidade

Exemplo em português: *Mandou-se chamar imediatamente o cirurgião da cidade, se é que assim se podia chamar quem tanto receitava para cavalos como para homens, e barbeava rostos ao menos com tanta destreza quanto ajeitava ossos.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The surgeon of the town was immediately sent for, if a surgeon he could be called, who prescribed for horses as well as for men, and shaved faces at least as dexterously as he set bones. [Return to Original English Version](#)

***Diffus'd* /dɪ'fju:zd/ Listen (1 occurrence in the simplified text)**

Português: difundiu, espalhou

Simple English: an old poetic spelling of 'diffused', meaning spread out widely.

Example: *The southern sun diffus'd his dazzling sheen.*

Exemplo em português: *Na verdade, era ele um ser estranho e caprichoso, Afeito a cada cena branda e a cada cena terrível, Nas trevas e na tempestade encontrava deleite; Não menos do que quando, sobre a onda serena do oceano, O sol do sul difundia seu fulgor deslumbrante.*

Use in this Book:

Original English Version

1. In truth he was a strange and wayward wight, Fond of each gentle, and each dreadful scene, In darkness, and in storm he found delight; Nor less than when on ocean-wave serene The southern sun diffus'd his dazzling sheen. [Return to](#)

[Original English Version](#)

Diffused /di'fju:zd/ **Listen** (9 occurrences in the simplified text)

Português: difundido; espalhado

Exemplo em português: *A consciência de agir com retidão difundia uma serenidade sobre seus modos, que nada mais poderia conferir a um homem de percepções morais como as suas, e que apurava seu senso de cada bênção circundante.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The consciousness of acting right diffused a serenity over his manners, which nothing else could impart to a man of moral perceptions like his, and which refined his sense of every surrounding blessing. [Return to Original English Version](#)

2. The serenity and clearness of the air in these high regions were particularly delightful to the travellers; it seemed to inspire them with a finer spirit, and diffused an indescribable complacency over their minds. [Return to Original English Version](#)

3. A dewy coolness was diffused upon the air, which, with the bright verdure of turf, that grew under the trees, the mingled fragrance of flowers and of balm, thyme, and lavender, that enriched it, and the grandeur of the pines, beech, and chestnuts, that overshadowed them, rendered this a most delicious retreat. [Return to Original English Version](#)

4. Beyond these, woods and pastures, and mingled towns and hamlets stretched towards the sea, on whose bright surface gleamed many a distant sail; while, over the whole scene, was diffused the purple glow of evening. [Return to Original English Version](#)

Dignified /'dɪɡnɪfaɪd/ **Listen** (8 occurrences in the simplified text)

Português: digno

Simple English: calm, serious, and worthy of respect

Example: *He greeted the professor in a grave and dignified manner.*

Exemplo em português: *Por fim dominou a voz: 'Minha querida filha', disse ele, tentando sorrir por entre a angústia, 'minha querida Emily!' - e calou-se outra vez.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He raised his eyes to heaven, as if in prayer, and then, in a firmer tone, and with a look, in which the tenderness of the father was dignified by the pious solemnity of the saint, he said, 'My dear child, I would soften the painful truth I have to tell you, but I find myself quite unequal to the art. [Go to](#)

Diminish /di'mɪnɪʃ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: diminuir; reduzir

Exemplo em português: *Por alguns dias, Emily ocupou-se em preparativos para acompanhá-lo; e ele, em esforços para diminuir suas despesas em casa durante a viagem - propósito que por fim o levou a dispensar seus criados.*

Use in this Book:

Original English Version

1. For some days Emily was occupied in preparations to attend him; and he, by endeavours to diminish his expences at home during the journey - a purpose which determined him at length to dismiss his domestics. [Return to Original English Version](#)

Dimming /'dɪmɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: escurecendo

Exemplo em português: *Assim cai sobre a Dor o orvalho da lágrima da compaixão, Enevoando as suas solitárias visões de desespero.*

Use in this Book:

Original English Version

1. So falls o'er Grief the dew of pity's tear Dimming her lonely visions of despair.

[Return to Original English Version](#)

Dims /dɪmz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: ofusca

Simple English: makes something less bright, clear, or distinct

Example: *Mist dims the morning sunshine.*

Exemplo em português: *Assim o orvalho da lágrima de piedade cai sobre a Dor e escurece suas visões solitárias de desespero.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. So the dew of pity's tear falls over Grief, and dims her lonely visions of despair. [Go to](#)

Dine /daɪn/ **Listen** (11 occurrences in the simplified text)

Português: jantar; comer a refeição principal

Simple English: To eat the main meal of the day.

Example: *We usually dine at eight on Sundays.*

Exemplo em português: *Emily ficou com Madame Quesnel e logo soube que um grande grupo estava convidado para jantar no castelo.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Emily stayed with Madame Quesnel and soon learned that a large group was invited to dine at the chateau. [Go to](#)

Original English Version

1. After some general conversation, St. Aubert requested to speak with him alone; and Emily, being left with Madame Quesnel, soon learned that a large party was invited to dine at the chateau, and was compelled to hear that nothing which was past and irremediable ought to prevent the festivity of the present hour. [Go to](#)

2. This was a spot well suited for rest, and the travellers alighted to dine, while the mules were unharnessed to browse on the savoury herbs that enriched this summit. [Go to](#)

3. He thought, however, it would be less toilsome than the long and broken road, and he determined to attempt it; but Emily, ever watchful of his ease, proposing that he should rest, and dine before they proceeded further, Valancourt went to the carriage for the refreshments deposited there. [Go to](#)

Dined /daɪnd/ **Listen** (8 occurrences in the simplified text)

Português: jantou

Simple English: Ate the main meal of the day.

Example: *They dined together every Friday for years.*

Exemplo em português: *Ali jantaram e repousaram até o frescor do dia, quando prosseguiram o seu caminho ao longo das costas - aquelas costas encantadoras! - que se estendem até o Languedoc.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Here they dined, and rested till towards the cool of day, when they pursued their way along the shores - those enchanting shores! - which extend to Languedoc. [Go to](#)

Dirge /d3:rd3/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: canto fúnebre

Exemplo em português: *Ela não derramou nenhuma, mas caminhou, o rosto em parte sombreado por um fino véu negro, entre duas pessoas que a amparavam, precedida pela abadessa e seguida pelas freiras, cujas vozes plangentes suavizavam a avolumante harmonia do treno.*

Use in this Book:

Original English Version

1. She shed none, but walked, her face partly shaded by a thin black veil, between two persons, who supported her, preceded by the abbess, and followed by nuns, whose plaintive voices mellowed the swelling harmony of the dirge. [Return to Original English Version](#)

Disappointments /,dɪsə'pɔɪntmənts/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: decepções

Simple English: events or results that fail to meet hopes or expectations

Example: *Life would bring her many more disappointments.*

Exemplo em português: *Ele tentou fortalecer a mente dela e ensiná-la a controlar seus sentimentos. Às vezes lhe dava pequenas decepções para que ela aprendesse a pensar antes de reagir.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He sometimes gave her small disappointments so she would learn to think before reacting. [Go to](#)

Original English Version

1. He endeavoured, therefore, to strengthen her mind; to enure her to habits of self-command; to teach her to reject the first impulse of her feelings, and to look, with cool examination, upon the disappointments he sometimes threw in her way. [Go to](#)

Disbelieve /,dɪsbɪ'li:v/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: não acreditar

Exemplo em português: *A pequena vaidade que despertara (pois a incerteza que lhe proibia presumir haver inspirado o soneto, proibia-a também de descrê-lo) passou, e o incidente foi banido de seus pensamentos em meio a seus livros, seus estudos, e o exercício das caridades sociais.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The little vanity it had excited (for the incertitude which forbade her to presume upon having inspired the sonnet, forbade her also to disbelieve it) passed away, and the incident was dismissed from her thoughts amid her books, her studies, and the exercise of social charities. [Return to Original English](#)

[Version](#)

Discernment /dɪ'sɜːnmənt/ **Listen** (14 occurrences in the simplified text)

Português: discernimento

Simple English: the ability to judge and understand people or situations clearly

Example: *The guest lacked the discernment to recognize what was just.*

Exemplo em português: *As opiniões proferidas por M. Quesnel eram tais que St. Aubert se absteve de responder, pois sabia que seu hóspede não tinha nem humanidade para sentir, nem discernimento para perceber, o que é justo.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The opinions delivered by M. Quesnel, were such as St. Aubert forebore to reply to, for he knew that his guest had neither humanity to feel, nor discernment to perceive, what is just. [Go to](#)

2. Among the visitors assembled at dinner were two Italian gentlemen, of whom one was named Montoni, a distant relation of Madame Quesnel, a man about forty, of an uncommonly handsome person, with features manly and expressive, but whose countenance exhibited, upon the whole, more of the haughtiness of command, and the quickness of discernment, than of any other character. [Go to](#)

Discontented /,dɪskən'tentɪd/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: descontente

Exemplo em português: *'Não choreis assim, mademoiselle', disse Theresa, 'parte-me o coração ver-vos.' O cão veio agora correndo até Emily, depois voltou à carruagem, e então de novo até ela, ganindo e descontente.*

Use in this Book:

Original English Version

1. 'Don't cry so, ma'amselle,'said Theresa, 'it breaks my heart to see you.'The dog now came running to Emily, then returned to the carriage, and then back again to her, whining and discontented. [Return to Original English Version](#)

Discontents /,dɪskən'tents/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: descontentamentos

Exemplo em português: *Depois de distribuir aos seus pensionistas seus estipêndios semanais, escutando com paciência as queixas de alguns, reparando os agravos de outros, e abrandando os descontentamentos de todos, com o olhar de simpatia, e o sorriso de benevolência, St. Aubert voltou para casa pelos bosques,*

Use in this Book:

Original English Version

1. After distributing to his pensioners their weekly stipends, listening patiently to the complaints of some, redressing the grievances of others, and softening the discontents of all, by the look of sympathy, and the smile of benevolence, St. Aubert returned home through the woods, [Return to Original English Version](#)

Discover'd /dɪ'skʌvəd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: descobriu, revelou

Simple English: an old poetic spelling of 'discovered', meaning found out or revealed.

Example: *Their scattered words discover'd that armed men were close at hand.*

Exemplo em português: *Agora o morcego gira, e o orvalho do crepúsculo Cai silencioso em derredor, e, sobre o penhasco da montanha, A vaga reluzente, e o esquife avistado ao longe, Espalha o véu cinzento de brando e harmonioso matiz.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Now the bat circles, and the twilight-dew Falls silent round, and, o'er the mountain-cliff, The gleaming wave, and far-discover'd skiff, Spreads the gray veil of soft, harmonious hue. [Return to Original English Version](#)

Disembodied /,dɪsɪm'bɑːdɪd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: desencarnado; sem corpo

Exemplo em português: *O futuro está muito velado aos nossos olhos, e a fé e a esperança são os nossos únicos guias a seu respeito.*

Use in this Book:

Original English Version

1. We are not enjoined to believe, that disembodied spirits watch over the friends they have loved, but we may innocently hope it. [Return to Original English Version](#)

Disengage /ˌdɪsɪnˈɡeɪdʒ/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: desvencilhar-se; separar

Exemplo em português: *Quando conseguia livrar-se dos assédios das outras damas, dirigia-se por vezes a Emily: mas ela nada sabia de modas parisienses, ou de óperas parisienses; e sua modéstia, simplicidade, e corretos modos formavam um decidido contraste com os de suas companheiras.*

Use in this Book:

Original English Version

1. When he could disengage himself from the assiduities of the other ladies, he sometimes addressed Emily: but she knew nothing of Parisian fashions, or Parisian operas; and her modesty, simplicity, and correct manners formed a decided contrast to those of her female companions. [Return to Original English Version](#)

Disengaged /,dɪsɪn'geɪdʒd/ **Listen** (8 occurrences in the simplified text)

Português: desprendeu; soltou; desocupado

Exemplo em português: *Por fim, desligou-se do mundo e retirou-se para cá, a fim de realizar os desejos de muitos anos.*

Use in this Book:

Original English Version

1. At length he disengaged himself from the world, and retired hither, to realize the wishes of many years. [Return to Original English Version](#)
2. St. Aubert, with the muleteer, assisted him to dismount, and he sat down on the bank of the road, where St. Aubert tried to bind up his arm, but his hands trembled so excessively that he could not accomplish it; and, Michael being now gone in pursuit of the horse, which, on being disengaged from his rider, had galloped off, he called Emily to his assistance. [Return to Original English Version](#)

Disliked /dis'laɪkt/ **Listen** (18 occurrences in the simplified text)

Português: não gostava de; detestava

Simple English: Did not like someone or something.

Example: *He disliked long meetings.*

Exemplo em português: *Ela quis recusar, tanto porque achava que era seu dever quanto porque não gostava do condutor de mulas.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. She wanted to refuse, both because she thought it her duty and because she disliked the muleteer. [Go to](#)

Dismal /'dɪzməl/ **Listen** (20 occurrences in the simplified text)

Português: sombrio; desolador

Exemplo em português: *Contudo, por mais desalentadas que estivessem, são ingratas ao meu amor!*

Use in this Book:

Original English Version

1. For, often when the traveller's benighted on his way, And I glimmer in his path, and would guide him thro'the grove, They bind me in their magic spells to lead him far astray; And in the mire to leave him, till the stars are all burnt out, While, in strange-looking shapes, they frisk about the ground, And, afar in the woods, they raise a dismal shout, Till I shrink into my cell again for terror of the sound! [Return to Original English Version](#)

2. Michael seemed endeavouring to keep up his courage by singing; his music, however, was not of a kind to disperse melancholy; he sung, in a sort of chant, one of the most dismal ditties his present auditors had ever heard, and St. Aubert at length discovered it to be a vesper-hymn to his favourite saint. [Return to Original English Version](#)

Dismiss /dis'mis/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: demitir; dispensar; descartar

Simple English: To remove someone from their job or position.

Example: *The company decided to dismiss the employee due to poor performance.*

Exemplo em português: *St. Aubert também tentou reduzir o custo da viagem e, por fim, decidiu dispensar os criados.*

Forms in this book: dismiss, dismissed

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. St. Aubert also tried to cut down the cost of the journey, and at last he decided to dismiss his servants. [Go to](#)

Dismount /dis'maʊnt/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: apear

Simple English: To get down from a horse.

Example: *They stopped the horse and began to dismount.*

Exemplo em português: *Com a ajuda do condutor, St. Aubert o ajudou a descer do cavalo.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. With the muleteer, St. Aubert helped him dismount. [Go to](#)

Original English Version

1. St. Aubert, with the muleteer, assisted him to dismount, and he sat down on the bank of the road, where St. Aubert tried to bind up his arm, but his hands trembled so excessively that he could not accomplish it; and, Michael being now gone in pursuit of the horse, which, on being disengaged from his rider, had galloped off, he called Emily to his assistance. [Go to](#)

Dismounted /dis'maʊntɪd/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: desmontou; apeou-se

Exemplo em português: *A carruagem moveu-se então em direção à alameda, que era guardada por um portão, e Michael, tendo desmontado para abri-lo, entraram por entre fileiras de antigos carvalhos e castanheiros, cujos ramos entrelaçados formavam um alto arco por cima.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The carriage now moved towards the avenue, which was guarded by a gate, and Michael having dismounted to open it, they entered between rows of ancient oak and chesnut, whose intermingled branches formed a lofty arch above. [Return to Original English Version](#)

Disperse /di'spɜːrs/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: dispersar-se; espalhar

Exemplo em português: *Michael parecia esforçar-se por manter a coragem cantando; sua música, porém, não era do tipo que dispersa a melancolia; entoava, numa espécie de cantochão, uma das mais lúgubres cantilenas que seus atuais ouvintes já haviam escutado, e St. Aubert por fim descobriu tratar-se de um hino de vésperas a seu santo predileto.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Michael seemed endeavouring to keep up his courage by singing; his music, however, was not of a kind to disperse melancholy; he sung, in a sort of chant, one of the most dismal ditties his present auditors had ever heard, and St. Aubert at length discovered it to be a vesper-hymn to his favourite saint. [Return to Original English Version](#)

Displeased /dis'pli:zd/ **Listen** (13 occurrences in the simplified text)

Português: desagradado; contrariado

Simple English: Annoyed or not satisfied.

Example: *The king looked displeased at the answer.*

Exemplo em português: *Enquanto St. Aubert estava por demais indisposto para partilhá-la, Emily, em sua ansiedade pelo pai, esquecia-se de si mesma; e Valancourt, silencioso e pensativo, mas nunca desatento para com eles, mostrava-se particularmente solícito em acomodar e aliviar St. Aubert, que amiúde observava, enquanto a filha o instava a comer, ou ajustava o travesseiro que lhe pusera no encosto da poltrona, que Valancourt fixava nela um olhar de pensativa ternura, o qual não lhe desagradava compreender.*

Use in this Book:

Original English Version

1. While St. Aubert was too much indisposed to share it, Emily, in her anxiety for her father, forgot herself; and Valancourt, silent and thoughtful, yet never inattentive to them, appeared particularly solicitous to accommodate and relieve St. Aubert, who often observed, while his daughter was pressing him to eat, or adjusting the pillow she had placed in the back of his arm-chair, that Valancourt fixed on her a look of pensive tenderness, which he was not displeased to understand. [Go to](#)

Displeasure /dɪs'pleɪər/ **Listen** (36 occurrences in the simplified text)

Português: desgosto; descontentamento

Simple English: The feeling of being annoyed or not satisfied.

Example: *He made his displeasure plain without raising his voice.*

Exemplo em português: *Mas estava igualmente ansiosa por evitar o desgosto de Madame Cheron.*

Use in this Book:

Original English Version

1. But she was equally anxious to avoid the displeasure of Madame Cheron. [Go to](#)

Disposes /dɪ'spəʊzɪz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: predispor; resolver

Exemplo em português: *'A penumbra vespertina dos bosques sempre me foi deliciosa', disse St. Aubert, cujo espírito experimentava agora a doce calma que resulta da consciência de haver praticado uma ação benéfica, e que o dispõe a receber prazer de cada objeto circundante.*

Use in this Book:

Original English Version

1. 'The evening gloom of woods was always delightful to me,' said St. Aubert, whose mind now experienced the sweet calm, which results from the consciousness of having done a beneficent action, and which disposes it to receive pleasure from every surrounding object. [Return to Original English Version](#)

Disposing /dɪ'spəʊzɪŋ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: dispondo; desfazendo-se de

Exemplo em português: *Despertam nossos sentimentos melhores e mais puros, dispondo-nos à benevolência, à piedade e à amizade.*

Use in this Book:

Original English Version

1. They waken our best and purest feelings, disposing us to benevolence, pity, and friendship. [Return to Original English Version](#)

Disposition /,dɪspə'zɪʃən/ **Listen** (14 occurrences in the simplified text)

Português: temperamento; índole

Exemplo em português: *Uma filha era agora seu único filho sobrevivente; e, enquanto observava o desabrochar de seu caráter infantil, com ansiosa afeição, esforçava-se, com incessante empenho, por contrariar aqueles traços de sua índole que pudessem no futuro afastá-la da felicidade.*

Use in this Book:

Original English Version

1. One daughter was now his only surviving child; and, while he watched the unfolding of her infant character, with anxious fondness, he endeavoured, with unremitting effort, to counteract those traits in her disposition, which might hereafter lead her from happiness. [Return to Original English Version](#)

2. As she advanced in youth, this sensibility gave a pensive tone to her spirits, and a softness to her manner, which added grace to beauty, and rendered her a very interesting object to persons of a congenial disposition. [Return to Original English Version](#)

3. By a man of such a disposition, it is not surprising that the virtues of St. Aubert should be overlooked; or that his pure taste, simplicity, and moderated wishes, were considered as marks of a weak intellect, and of confined views. [Return to Original English Version](#)

4. Valancourt's indisposition detained the travellers at Beaujeu several days, during which interval St. Aubert had observed his disposition and his talents with the philosophic inquiry so natural to him. [Return to Original English Version](#)

Dissipate /'dɪsəpeɪt/ **Listen** (8 occurrences in the simplified text)

Português: dissipar

Exemplo em português: *St. Aubert sorriu-lhe através das lágrimas, tomou-lhe a mão e apertou-a afetuosamente, e então procurou dissipar as melancólicas reflexões que se demoravam em sua mente.*

Use in this Book:

Original English Version

1. St. Aubert smiled on her through his tears, took her hand and pressed it affectionately, and then tried to dissipate the melancholy reflections that lingered in his mind. [Return to Original English Version](#)
2. 'But, my dear sir,' said Emily, anxious to dissipate his thoughts, 'you forget that repose is necessary to you. [Return to Original English Version](#)

Dissipated /'dɪsəpeɪtɪd/ **Listen** (11 occurrences in the simplified text)

Português: dissipado; desfeito

Exemplo em português: *Ficou sentada, por um momento, imóvel, e então, retornando-lhe a razão dispersa: 'Que deveria eu temer?', disse.*

Use in this Book:

Original English Version

1. She sat for a moment motionless, and then, her dissipated reason returning, 'What should I fear?' said she. [Return to Original English Version](#)

Dissipation /ˌdɪsəˈpeɪʃən/ **Listen** (8 occurrences in the simplified text)

Português: dissipação; vida devassa

Exemplo em português: *O pensamento e o cultivo são igualmente necessários à felicidade da vida no campo e na cidade; na primeira, previnem as inquietas sensações da indolência, e proporcionam um prazer sublime no gosto que criam pelo belo e pelo grandioso; na segunda, tornam a dissipação menos objeto de necessidade e, por conseguinte, de interesse.'*

Use in this Book:

Original English Version

1. Thought, and cultivation, are necessary equally to the happiness of a country and a city life; in the first they prevent the uneasy sensations of indolence, and afford a sublime pleasure in the taste they create for the beautiful, and the grand; in the latter, they make dissipation less an object of necessity, and consequently of interest.' [Return to Original English Version](#)

2. How then are we to look for love in great cities, where selfishness, dissipation, and insincerity supply the place of tenderness, simplicity and truth?' [Return to Original English Version](#)

3. These she knew were not to be found at Madame Cheron's, whose inclinations led her into a life of dissipation, which her ample fortune encouraged; and, having given her answer, she felt somewhat more at ease. [Return to Original English Version](#)

4. And it was now that she understood the full value of the education she had received from St. Aubert, for in cultivating her understanding he had secured her an asylum from indolence, without recourse to dissipation, and rich and varied amusement and information, independent of the society, from which her situation secluded her. [Return to Original English Version](#)

Distempered /dis'tɛmpəd/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: perturbado; doentio

Exemplo em português: *Mas conteve as ilusões de uma imaginação alterada, embora não conseguisse subjugar certo grau de reverente temor que agora se mesclava às suas emoções.*

Use in this Book:

Original English Version

1. But she checked the illusions of a distempered imagination, though she could not subdue a certain degree of awe, which now mingled with her emotions.

[Return to Original English Version](#)

Distilled /di'stɪld/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: destilado

Exemplo em português: *Por fim um som de sopro suave e solene ergueu-se, como um regato de ricos perfumes destilados, e furtou-se sobre o ar, de tal modo que até o Silêncio foi apanhado antes que se apercebesse, e desejou poder negar a sua natureza, e nunca mais ficar quieto, por se ver assim despojado.* *Milton.*

Use in this Book:

Original English Version

1. At last a soft and solemn-breathing sound Rose, like a stream of rich distilled perfumes, And stole upon the air, that even Silence Was took ere she was 'ware, and wished she might Deny her nature, and be never more Still, to be so displaced.* *Milton. [Return to Original English Version](#)

Distinctions /dɪ'stɪŋkʃənz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: distinções; diferenças

Exemplo em português: *Seus olhos encheram-se de lágrimas de temível amor e admiração; e ela sentiu aquela devoção pura, superior a todas as distinções dos sistemas humanos, que ergue a alma acima deste mundo e parece dilatá-la numa natureza mais nobre; tal devoção como talvez só se possa experimentar quando a mente, resgatada, por um instante, da baixaza das considerações terrenas, aspira a contemplar Seu poder na sublimidade de Suas obras, e Sua bondade na infinitude de Suas bênçãos.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Her eyes were filled with tears of awful love and admiration; and she felt that pure devotion, superior to all the distinctions of human system, which lifts the soul above this world, and seems to expand it into a nobler nature; such devotion as can, perhaps, only be experienced, when the mind, rescued, for a moment, from the humbleness of earthly considerations, aspires to contemplate His power in the sublimity of His works, and His goodness in the infinity of His blessings. [Return to Original English Version](#)

Distinguishable /di'stɪŋɡwɪʃəbəl/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: distinguível

Exemplo em português: *Sua ansiedade não foi aplacada ao observar um numeroso séquito, composto de homens, cavalos e mulas carregadas, a descer serpenteando pelas encostas de uma montanha oposta, aparecendo e desaparecendo a intervalos entre os bosques, de sorte que não se podia avaliar seu número.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Something bright, like arms, glanced in the setting ray, and the military dress was distinguishable upon the men who were in the van, and on others scattered among the troop that followed. [Return to Original English Version](#)

Distinguishing /di'stɪŋɡwɪʃɪŋ/ **Listen** (10 occurrences in the simplified text)

Português: distintivo; que identifica

Exemplo em português: *A obscuridade impedia-a de distinguir qualquer objeto no relvado abaixo; e os sons tornaram-se cada vez mais tênues, até se amaciarem em silêncio.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The obscurity prevented her from distinguishing any object on the green platform below; and the sounds became fainter and fainter, till they softened into silence. [Return to Original English Version](#)
2. The same sound, however, returned; and, distinguishing something moving towards her, and in the next instant press beside her into the chair, she shrieked; but her fleeting senses were instantly recalled, on perceiving that it was Manchon who sat by her, and who now licked her hands affectionately.

[Return to Original English Version](#)

Distracting /di'stræktɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: distraindo; desviando a atenção

Simple English: Taking someone's attention away from something.

Example: *The music was distracting him from his work.*

Exemplo em português: *Uma mudança de cenário poderia ajudar, distraindo sua mente e restaurando suas forças.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. A change of scene might help by distracting his mind and restoring his strength. [Go to](#)

***Distrusted* /dis'trʌstɪd/ Listen (2 occurrences in the simplified text)**

Português: desconfiou de

Exemplo em português: *Mas Emily, ao som da voz dele, perdeu o medo numa emoção mais forte: os seus tons eram familiares ao seu ouvido e, embora não pudesse distinguir prontamente, através da penumbra, as feições da pessoa que falava, sentiu uma lembrança forte demais para ser desconfiada.*

Use in this Book:

Original English Version

1. But Emily, at the sound of his voice, lost her fear in a stronger emotion: its tones were familiar to her ear, and, though she could not readily distinguish through the dusk the features of the person who spoke, she felt a remembrance too strong to be distrusted. [Return to Original English Version](#)

Ditties /'ditiz/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: cantigas; canções ligeiras

Exemplo em português: *Michael parecia esforçar-se por manter a coragem cantando; sua música, porém, não era do tipo que dispersa a melancolia; entoava, numa espécie de cantochão, uma das mais lúgubres cantilenas que seus atuais ouvintes já haviam escutado, e St. Aubert por fim descobriu tratar-se de um hino de vésperas a seu santo predileto.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Michael seemed endeavouring to keep up his courage by singing; his music, however, was not of a kind to disperse melancholy; he sung, in a sort of chant, one of the most dismal ditties his present auditors had ever heard, and St. Aubert at length discovered it to be a vesper-hymn to his favourite saint. [Return to Original English Version](#)

Ditty /'dɪti/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: cantiga; canção curta

Exemplo em português: *Michael já encerrara sua cantilena, e nada se ouvia senão o sonolento murmúrio da brisa entre os bosques e seu leve frêmito ao soprar fresca para dentro da carruagem.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Michael had now ended his ditty, and nothing was heard but the drowsy murmur of the breeze among the woods, and its light flutter, as it blew freshly into the carriage. [Return to Original English Version](#)

Dizzy /'dizi/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: tonto; zozzo

Simple English: Feeling that everything around you is turning.

Example: *The fall made him look a little dizzy.*

Exemplo em português: *Ele correu pela beira de um penhasco tão íngreme que deu tontura em Emily só de olhar para baixo.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He rushed along the edge of a cliff so steep that it made Emily dizzy to look down. [Go to](#)

Original English Version

1. Having concluded his devotions, he smacked his whip in the air, and, in spite of the rough road, and the pain of his poor mules, which he had been lately lamenting, rattled, in a full gallop, along the edge of a precipice, which it made the eye dizzy to look down. [Go to](#)

Doings /'du:ɪŋz/ **Listen** (8 occurrences in the simplified text)

Português: atos; atividades

Simple English: Actions, activities, or conduct.

Example: *Everyone in the village had heard of his strange doings.*

Exemplo em português: *'Que triste coisa!', disse Theresa.*

Use in this Book:

Original English Version

1. 'This is poor doings!' said Theresa. [Go to](#)

Domestics /də'mestɪks/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: criados; empregados domésticos

Exemplo em português: *Por alguns dias, Emily ocupou-se em preparativos para acompanhá-lo; e ele, em esforços para diminuir suas despesas em casa durante a viagem - propósito que por fim o levou a dispensar seus criados.*

Use in this Book:

Original English Version

1. For some days Emily was occupied in preparations to attend him; and he, by endeavours to diminish his expences at home during the journey - a purpose which determined him at length to dismiss his domestics. [Return to Original English Version](#)

Doubted /'daʊtɪd/ **Listen** (29 occurrences in the simplified text)

Português: duvidou

Simple English: Was not sure that something was true.

Example: *Nobody doubted his honest words.*

Exemplo em português: *Agora ela já não duvidava que os versos eram para ela, mas ainda não sabia quem os tinha escrito.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Now she no longer doubted that the lines were meant for her, but she still did not know who had written them. [Go to](#)

Original English Version

1. She doubted, listened, raised herself in the bed, and again listened. [Go to](#)

Doubting /'daʊtɪŋ/ **Listen** (11 occurrences in the simplified text)

Português: duvidando; em dúvida

Simple English: Not feeling sure that something is true or will happen.

Example: *I stood at the corner, doubting whether he would come at all.*

Exemplo em português: *Enquanto se detinha, ouviu uma voz distante, chamando da direção por onde viera, e, não duvidando de que fosse a de Michael, o seu primeiro impulso foi correr de volta; mas um segundo pensamento mudou-lhe a intenção; acreditou que nada menos que a última extremidade poderia ter levado Michael a deixar as suas mulas, e, temendo que o pai estivesse agora morrendo, precipitou-se adiante, com uma débil esperança de obter socorro das pessoas nos bosques.*

Use in this Book:

Original English Version

1. While she paused, she heard a distant voice, calling from the way she had come, and not doubting but it was that of Michael, her first impulse was to hasten back; but a second thought changed her purpose; she believed that nothing less than the last extremity could have prevailed with Michael to quit his mules, and fearing that her father was now dying, she rushed forward, with a feeble hope of obtaining assistance from the people in the woods. [Go to](#)

Doubtless /'daʊtləs/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: sem dúvida; provavelmente

Exemplo em português: *'Sem dúvida acreditaís que essa música tenha alguma ligação com o castelo', disse Emily de súbito, 'e sois, portanto, supersticioso.' 'Pode ser, mademoiselle, mas há outras circunstâncias, relativas àquele castelo, de que me recordo, e bem tristemente também.'* Seguiu-se um pesado suspiro; mas a delicadeza de Emily refreou a curiosidade que essas palavras reavivaram, e ela não indagou mais.

Use in this Book:

Original English Version

1. 'You doubtless believe this music to have some connection with the chateau,'said Emily suddenly, 'and are, therefore, superstitious.'"It may be so, ma'amselle, but there are other circumstances, belonging to that chateau, which I remember, and sadly too.'A heavy sigh followed: but Emily's delicacy restrained the curiosity these words revived, and she enquired no further.

[Return to Original English Version](#)

Doze /doʊz/ Listen (3 occurrences in the simplified text)

Português: cochilo; cochilar

Exemplo em português: *Depois dessa conversa, o espírito de St. Aubert pareceu ficar muito mais sossegado; mas, exausto pelo esforço de falar, mergulhou numa espécie de sonolência, e Emily continuou a velar e a chorar a seu lado, até que uma leve batida à porta do quarto a despertou.*

Use in this Book:

Original English Version

1. After this conversation, the mind of St. Aubert appeared to be much more at ease; but, exhausted by the effort of speaking, he sunk into a kind of doze, and Emily continued to watch and weep beside him, till a gentle tap at the chamber-door roused her. [Return to Original English Version](#)
2. When St. Aubert awoke from this doze, his senses were confused, and it was some moments before he recovered them sufficiently to know, that it was Emily who sat beside him. [Return to Original English Version](#)

Dozen /'dʌzən/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: dúzia; dezenas; doze

Simple English: A group of twelve items or units together.

Example: *I bought a dozen eggs for the cake I am baking.*

Exemplo em português: *Há um castanheiro que espalha seus galhos por todo o lado sul do castelo. É tão velho que dizem que seu tronco oco pode abrigar uma dúzia de homens.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. It is so old that they tell me its hollow trunk can hold a dozen men. [Go to](#)

Drawbridge /'drɔ:brɪdʒ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: ponte levadiça

Simple English: A bridge that can be lifted to close a castle.

Example: *The drawbridge came down with a crash.*

Exemplo em português: *Ele conseguia ver partes do prédio entre as árvores: a torre larga, o portão em arco para os pátios, a ponte levadiça e o fosso seco ao redor.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He could see parts of the building between the trees: the wide tower, the arched gate to the courts, the drawbridge, and the dry ditch around it. [Go to](#)

Original English Version

1. Every feature of the edifice, distinguished by an air of heavy grandeur, appeared successively between the branches of the trees - the broad turret, the arched gate-way that led into the courts, the drawbridge, and the dry fosse which surrounded the whole. [Go to](#)

Dreaded /'drɛdɪd/ **Listen** (21 occurrences in the simplified text)

Português: temeu; temido

Exemplo em português: «As cartas que acabo de receber do sr. Quesnel», retomou ele, esforçando-se por falar com firmeza, «traziam outras de Motteville, que confirmaram tudo o que eu temia.»

Use in this Book:

Original English Version

1. 'The letters I have just received from M. Quesnel,' resumed he, struggling to speak with firmness, 'enclosed others from Motteville, which confirmed all I dreaded.' [Return to Original English Version](#)
2. But she still lingered in the walk which led to the chateau, for within was no person to meet her with the kiss of affection; her own heart no longer palpitated with impatient joy to meet again the well-known smile, and she dreaded to see objects, which would recall the full remembrance of her former happiness. [Return to Original English Version](#)
3. At length, she roused herself from this melancholy indulgence, and, summoning all her resolution, stepped forward to go into those forlorn rooms, which, though she dreaded to enter, she knew would yet more powerfully affect her, if she delayed to visit them. [Return to Original English Version](#)

Dreading /'drɛdɪŋ/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: temendo; receando

Exemplo em português: *Isso estancou o fluxo de sangue; mas St. Aubert, temendo as consequências da ferida, perguntou repetidamente a que distância estavam de Beaujeu; e, ao saber que ficava a duas léguas, sua aflição aumentou, pois não sabia como Valancourt, em seu estado atual, suportaria o movimento da carruagem, e percebia que ele já estava fraco pela perda de sangue.*

Forms in this book: Dreading, dreading

Use in this Book:

Original English Version

1. This stopped the effusion of the blood; but St. Aubert, dreading the consequence of the wound, enquired repeatedly how far they were from Beaujeu; when, learning that it was at two leagues' distance, his distress increased, since he knew not how Valancourt, in his present state, would bear the motion of the carriage, and perceived that he was already faint from loss of blood. [Return to Original English Version](#)

Dreamy /'dri:mi/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: sonhador; de quem sonha acordado

Simple English: Sounding or looking as if you are dreaming.

Example: *She had a dreamy look on her face.*

Exemplo em português: *Sua natureza pensativa e sonhadora também lhe dava uma bela visão do retiro sagrado de uma freira, o que escondia dela o lado egoísta dessa segurança.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Her thoughtful and dreamy nature also gave her a beautiful view of a nun's holy retirement, which hid from her the selfish side of such safety. [Go to](#)

Drowsy /'draʊzi/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: sonolento; entorpecido

Exemplo em português: *Michael já encerrara sua cantilena, e nada se ouvia senão o sonolento murmúrio da brisa entre os bosques e seu leve frêmito ao soprar fresca para dentro da carruagem.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Michael had now ended his ditty, and nothing was heard but the drowsy murmur of the breeze among the woods, and its light flutter, as it blew freshly into the carriage. [Return to Original English Version](#)

Dulcet /'dʌlsɪt/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: doce; melodioso

Exemplo em português: *Mas mais doce, mais doce ainda, quando o sol se recolhe ao repouso, E o crepúsculo se aproxima, com as fadas tão alegres Saltitando pela vereda da floresta, onde as flores, não pisadas, Não curvam suas altas cabeças sob seu folgado travesso.*

Use in this Book:

Original English Version

1. But, see where all the tiny elves come dancing in a ring, With the merry, merry pipe, and the tabor, and the horn, And the timbrel so clear, and the lute with dulcet string; Then round about the oak they go till peeping of the morn. [Return to Original English Version](#)

Durefort /dyr'fɔ:r/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: Durefort

Simple English: the title of a Duke, a friend mentioned in the story

Example: *I want to bring my friends the Duke de Durefort and the Marquis Ramont to stay with me.*

Exemplo em português: *"No próximo verão quero trazer meus amigos, o Duque de Durefort e o Marquês Ramont, para ficarem comigo por um mês ou dois." Quando St. Aubert perguntou sobre as reformas, Quesnel disse que iria derrubar a ala leste e construir estábulos ali.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "Next summer I want to bring my friends the Duke de Durefort and the Marquis Ramont to stay with me for a month or two." When St. Aubert asked about the improvements, Quesnel said he would tear down the east wing and build stables there. [Go to](#)

Original English Version

1. 'I mean to expend thirty or forty thousand livres on improvements,' said M. Quesnel, without seeming to notice the words of St. Aubert; 'for I design, next summer, to bring here my friends, the Duke de Durefort and the Marquis Ramont, to pass a month or two with me.' To St. Aubert's enquiry, as to these intended improvements, he replied, that he should take down the whole east wing of the chateau, and raise upon the site a set of stables. [Go to](#)

Dusk /dʌsk/ **Listen** (24 occurrences in the simplified text)

Português: anoitecer; crepúsculo

Simple English: The time when the day is ending and it becomes dark.

Example: *The birds go quiet at dusk.*

Exemplo em português: *Também vinha ao entardecer suave para aproveitar o crepúsculo tranquilo ou escutar o canto do rouxinol. Às vezes trazia sua própria música e tocava seu oboé, despertando pequenos ecos com seu som terno.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He also came in the soft evening to enjoy the quiet dusk or listen for the nightingale's song. [Go to](#)
2. At last, village lights began to shine through the dusk. [Go to](#)
3. In the dusk they could barely see woods, rocks, and heather-covered mountains, and soon even these shapes vanished in the dark. [Go to](#)
4. They kept traveling long after dusk had hidden the road, and because the path was so rough, they got down and walked. [Go to](#)
5. The dusk grew darker every minute, and it became harder to find the road. [Go to](#)
6. A friar had been buried there the evening before, and while she had sat alone in her room at dusk, she had heard the monks singing the prayer for his soul. [Go to](#)

Original English Version

1. This, too, was the favourite retreat of St. Aubert, to which he frequently withdrew from the fervour of noon, with his wife, his daughter, and his books; or came at the sweet evening hour to welcome the silent dusk, or to listen for the music of the nightingale. [Go to](#)
2. The carriage drove on, and the increasing dusk made the travellers very thankful that they had a guide; the frequent glens, too, that now opened among the mountains, would likewise have added to their perplexity. [Go to](#)
3. At length, the village lights were seen to twinkle through the dusk, and, soon after, some cottages were discovered in the valley, or rather were seen by reflection in the stream, on whose margin they stood, and which still gleamed with the evening light. [Go to](#)
4. Mingled woods, and rocks, and heathy mountains were now seen obscurely through the dusk; but soon even these imperfect images faded in darkness. [Go to](#)

5. The dusk would not permit him to distinguish what it was, but he bade Michael go on. [Go to](#)

6. 'What are you afraid of then, my good friend? you are not superstitious?' 'No, not superstitious; but, to tell you the truth, lady, nobody likes to go near that chateau, after dusk.' 'By whom is it inhabited,' said Emily, 'that it is so formidable?' 'Why, ma'amselle, it is scarcely inhabited, for our lord the Marquis, and the lord of all these fine woods, too, is dead. [Go to](#)

Dusky /'dʌski/ **Listen** (22 occurrences in the simplified text)

Português: escuro; sombrio

Simple English: Somewhat dark in color or filled with dim light.

Example: *A thin dusky mist rose from the valley.*

Exemplo em português: *Emily olhou com certo grau de terror para os semblantes selvagens dessa gente, revelados pela fogueira, que realçava os efeitos românticos do cenário, ao lançar um clarão avermelhado e sombrio sobre as rochas e sobre a folhagem das árvores, deixando pesadas massas de sombra e regiões de obscuridade que o olho temia penetrar.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Emily looked with some degree of terror on the savage countenances of these people, shewn by the fire, which heightened the romantic effects of the scenery, as it threw a red dusky gleam upon the rocks and on the foliage of the trees, leaving heavy masses of shade and regions of obscurity, which the eye feared to penetrate. [Go to](#)

Dwelt /dwɛlt/ **Listen** (8 occurrences in the simplified text)

Português: moravam; habitavam

Exemplo em português: *Os seus pensamentos detiveram-se no provável estado dos espíritos dos que partiram, e ela lembrou-se da comovente conversa que se dera entre St. Aubert e La Voisin, na noite que precedeu a sua morte.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Her thoughts dwelt on the probable state of departed spirits, and she remembered the affecting conversation, which had passed between St. Aubert and La Voisin, on the night preceding his death. [Return to Original English Version](#)

Eagerly /'i:gərli/ **Listen** (32 occurrences in the simplified text)

Português: avidamente; com entusiasmo

Simple English: In a way that shows strong interest or excitement.

Example: *She looked eagerly at the strange new sights.*

Exemplo em português: *Mas quando o abriu ansiosamente e viu as marcas de lápis ao lado das passagens que ele tinha lido em voz alta, e de outras que mostravam uma ternura que ele não tinha ousado dizer abertamente, ela entendeu.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. But when she opened it eagerly and saw the pencil marks by the passages he had read aloud, and by others that showed a tenderness he had not dared to say aloud, she understood. [Go to](#)
2. Then the stranger came forward eagerly and said, 'Good God! [Go to](#)

Original English Version

1. The innocent countenance of the woman, and the simplicity of her manner in relating her grievance, inclined St. Aubert to believe her story; and Valancourt, convinced that it was true, asked eagerly what was the value of the stolen sheep; on hearing which he turned away with a look of disappointment. [Go to](#)
2. St. Aubert told Valancourt, that he hoped he would never pass La Vallee without favouring him with a visit; and Valancourt, eagerly thanking him, assured him that he never would; as he said which he looked timidly at Emily, who tried to smile away the seriousness of her spirits. [Go to](#)
3. He repeated his apology, and Emily then said something in reply, when the stranger eagerly advancing, exclaimed, 'Good God! can it be - surely I am not mistaken - ma'amselle St. Aubert? - is it not?' [Go to](#)

Earnestly /'ɜ:nɪstli/ **Listen** (16 occurrences in the simplified text)

Português: seriamente; com sinceridade

Simple English: In a serious, sincere, or determined way.

Example: *Lucy spoke earnestly to her father about her plans.*

Exemplo em português: *Ao se afastar, St. Aubert o viu olhar para Emily de forma séria e triste.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. As he went away, St. Aubert saw him look earnestly and sadly at Emily. [Go to](#)

Original English Version

1. St. Aubert gazed earnestly and tenderly upon his portrait, put it to his lips, and then to his heart, and sighed with a convulsive force. [Go to](#)

Earnestness /'ɜ:nɪstnəs/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: seriedade; sinceridade

Exemplo em português: *Disse então que se sentia tão bem quanto se sentira ultimamente, e que poderia suportar a viagem melhor na hora fresca da manhã do que em qualquer outra.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Emily, who had observed her father with attention and thought he looked very ill, endeavoured to persuade him to defer travelling till the afternoon; but he seemed very anxious to be at home, and his anxiety he expressed repeatedly, and with an earnestness that was unusual with him. [Return to Original English Version](#)

Earthly /'ɜ:rθli/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: terreno; do mundo

Simple English: Belonging to this world and not to heaven.

Example: *The book had no earthly value to him.*

Exemplo em português: *Essa devoção só pode ser sentida quando a mente se liberta por um instante das preocupações terrenas e se volta para o poder de Deus na grandeza de Suas obras e para Sua bondade em Seus inúmeros dons.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Such devotion may be felt only when the mind is briefly freed from earthly concerns and turns to God's power in the greatness of His works and His goodness in His countless gifts. [Go to](#)

Original English Version

1. Her eyes were filled with tears of awful love and admiration; and she felt that pure devotion, superior to all the distinctions of human system, which lifts the soul above this world, and seems to expand it into a nobler nature; such devotion as can, perhaps, only be experienced, when the mind, rescued, for a moment, from the humbleness of earthly considerations, aspires to contemplate His power in the sublimity of His works, and His goodness in the infinity of His blessings. [Go to](#)

Eased /i:zd/ **Listen** (15 occurrences in the simplified text)

Português: aliviou; abrandou; moveu com cuidado

Simple English: Became less strong or painful; also moved something slowly and gently.

Example: *The pain eased after the second day.*

Exemplo em português: *Valancourt se sentia muito melhor agora que a dor tinha diminuído.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Valancourt felt much better now that the pain had eased. [Go to](#)
2. St. Aubert asked him to sit at the table, and after the fever eased his fever and he felt better, he began to talk with him. [Go to](#)
3. But his calm manner, and the faith and hope he showed, eased her pain a little. [Go to](#)
4. His words eased her great sorrow and lifted her thoughts to God, who sees all places and all time. [Go to](#)

Easing /'i:zɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: aliviando; diminuindo

Simple English: Making pain or difficulty less, or gradually becoming less severe.

Example: *The wind was easing, but the sea remained rough.*

Exemplo em português: *Mas Valancourt parecia se importar apenas em aliviar os sentimentos dos outros.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. But Valancourt seemed to care only about easing the feelings of the others.

[Go to](#)

Echoed /'ɛkoʊd/ **Listen** (23 occurrences in the simplified text)

Português: ecoou; repetiu

Simple English: Produced a reflected sound or repeated another person's words.

Example: *Their footsteps echoed through the empty street.*

Exemplo em português: *Não muito depois, uma corneta soou e ecoou pelas montanhas.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Not long after, a horn sounded and echoed through the mountains. [Go to](#)
2. The water sent up white spray and made a dull sound that echoed through the mountains. [Go to](#)

Echoing /'ɛkoʊɪŋ/ **Listen** (13 occurrences in the simplified text)

Português: ressoante; que devolve o som

Simple English: Sending sounds back so they are heard again.

Example: *Their steps rang in the echoing hall.*

Exemplo em português: *Pense na floresta que canta e na praia que ecoa.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Think of the singing woodland and the echoing shore. [Go to](#)
2. Before they had gone halfway down the cliffs, they heard the muleteer's voice echoing far and wide. [Go to](#)

Original English Version

1. They had not descended half way down the cliffs, before they heard the voice of the muleteer echoing far and wide. [Go to](#)
2. Valancourt called loudly to Michael, but heard no voice, except his own, echoing among the rocks, and his various efforts to regain the road were equally unsuccessful. [Go to](#)

Edifice /'edɪfɪs/ **Listen** (30 occurrences in the simplified text)

Português: edifício imponente; construção

Exemplo em português: *Cada traço do edifício, distinguido por um ar de pesada grandeza, aparecia sucessivamente por entre os ramos das árvores - a larga torre, o portão em arco que conduzia aos pátios, a ponte levadiça, e o fosso seco que cercava o conjunto.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Every feature of the edifice, distinguished by an air of heavy grandeur, appeared successively between the branches of the trees - the broad turret, the arched gate-way that led into the courts, the drawbridge, and the dry fosse which surrounded the whole. [Return to Original English Version](#)
2. About an hour before sun-set, La Voisin shewed her the way through the woods to the convent, which stood in a small bay of the Mediterranean, crowned by a woody amphitheatre; and Emily, had she been less unhappy, would have admired the extensive sea view, that appeared from the green slope, in front of the edifice, and the rich shores, hung with woods and pastures, that extended on either hand. [Return to Original English Version](#)

Effectually /ɪ'fektʃuəli/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: eficazmente; de fato

Exemplo em português: *Mas ocultou isso eficazmente dela, e de sua filha, a quem se esforçava por reanimar com a esperança de que seus constantes desvelos não seriam vão.*

Use in this Book:

Original English Version

1. But he effectually concealed this from her, and from his daughter, whom he endeavoured to re-animate with hopes that her constant assiduities would not be unavailing. [Return to Original English Version](#)

Effulgent /ɪ'fʊldʒənt/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: fulgurante; resplandecente

Exemplo em português: *Tudo lá fora estava obscurecido pela sombra; mas Emily, desviando os olhos da densa escuridão dos bosques, cuja ondulante silhueta se recortava no horizonte, viu, à esquerda, aquele planeta fulgurante que o velho lhe apontara, pondo-se sobre os bosques.*

Use in this Book:

Original English Version

1. All without was obscured in shade; but Emily, turning her eyes from the massy darkness of the woods, whose waving outline appeared on the horizon, saw, on the left, that effulgent planet, which the old man had pointed out, setting over the woods. [Return to Original English Version](#)

Effusion /ɪ'fju:ʒən/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: efusão; derramamento

Exemplo em português: *Isso estancou o fluxo de sangue; mas St. Aubert, temendo as consequências da ferida, perguntou repetidamente a que distância estavam de Beaujeu; e, ao saber que ficava a duas léguas, sua aflição aumentou, pois não sabia como Valancourt, em seu estado atual, suportaria o movimento da carruagem, e percebia que ele já estava fraco pela perda de sangue.*

Use in this Book:

Original English Version

1. This stopped the effusion of the blood; but St. Aubert, dreading the consequence of the wound, enquired repeatedly how far they were from Beaujeu; when, learning that it was at two leagues' distance, his distress increased, since he knew not how Valancourt, in his present state, would bear the motion of the carriage, and perceived that he was already faint from loss of blood. [Return to Original English Version](#)

Ejaculation /ɪ,dʒækjəˈleɪʃən/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: exclamação súbita; brado

Exemplo em português: *St. Aubert às vezes sorria de seu calor, mas raramente o refreava, e amiúde repetia consigo: 'Este jovem nunca esteve em Paris.' Um suspiro seguia-se às vezes a essa silenciosa exclamação.*

Use in this Book:

Original English Version

1. St. Aubert sometimes smiled at his warmth, but seldom checked it, and often repeated to himself, 'This young man has never been at Paris.' A sigh sometimes followed this silent ejaculation. [Return to Original English Version](#)

Elasticity /,ɪləˈstɪsəti/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: elasticidade; flexibilidade

Exemplo em português: *Disse tudo isto porque não suporto ver-te definhar em pesar inútil, por falta daquela resistência que é devida da parte do espírito; e não o disse até agora, porque há um período em que todo raciocínio deve ceder à natureza; esse passou: e outro, em que a indulgência excessiva, tendo-se afundado em hábito, oprime de tal modo a elasticidade do ânimo a ponto de tornar a vitória quase impossível; este está por vir.*

Use in this Book:

Original English Version

1. I have said thus much, because I cannot bear to see you wasting in useless sorrow, for want of that resistance which is due from mind; and I have not said it till now, because there is a period when all reasoning must yield to nature; that is past: and another, when excessive indulgence, having sunk into habit, weighs down the elasticity of the spirits so as to render conquest nearly impossible; this is to come. [Return to Original English Version](#)

Elevate /'eləveɪt/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: elevar; erguer

Exemplo em português: *A aspereza da estrada pouco frequentada obrigava amiúde os viajantes a apearem de sua pequena carruagem, mas julgavam-se amplamente recompensados por esse incômodo pela grandeza das cenas; e, enquanto o arrieiro conduzia lentamente seus animais pelo terreno acidentado, os viajantes tinham lazer para demorar-se em meio a essas solidões e entregar-se às sublimes reflexões que abrandam, ao mesmo tempo que elevam, o coração, e o enchem da certeza de um Deus presente!*

Use in this Book:

Original English Version

1. The ruggedness of the unfrequented road often obliged the wanderers to alight from their little carriage, but they thought themselves amply repaid for this inconvenience by the grandeur of the scenes; and, while the muleteer led his animals slowly over the broken ground, the travellers had leisure to linger amid these solitudes, and to indulge the sublime reflections, which soften, while they elevate, the heart, and fill it with the certainty of a present God! [Return to](#)

[Original English Version](#)

Elevates /'eləverts/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: eleva; ergue

Exemplo em português: *Amava aquela hora suave, quando os últimos tons de luz se extinguem; quando as estrelas, uma a uma, tremulam pelo éter, e se refletem no escuro espelho das águas; aquela hora que, mais do que todas as outras, inspira à mente uma pensativa ternura, e muitas vezes a eleva à contemplação sublime.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He loved the soothing hour, when the last tints of light die away; when the stars, one by one, tremble through aether, and are reflected on the dark mirror of the waters; that hour, which, of all others, inspires the mind with pensive tenderness, and often elevates it to sublime contemplation. [Return to Original](#)

[English Version](#)

Eloquence /'eləkwəns/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: eloquência

Exemplo em português: *Depois voltou-se para as damas, e discorreu com a mesma eloquência sobre as modas parisienses, a ópera francesa, e as maneiras francesas; e sobre este último assunto não deixou de mesclar o que é tão particularmente agradável ao gosto francês.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He then turned to the ladies, and talked with the same eloquence, of Parisian fashions, the French opera, and French manners; and on the latter subject he did not fail to mingle what is so particularly agreeable to French taste. [Return to](#)

[Original English Version](#)

Eloquent /'ɛləkwənt/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: eloquente

Exemplo em português: *Concluiu essa eloquente arenga protestando que elas partilhariam com ele, fosse para onde fosse.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He concluded this eloquent harangue with protesting, that they should share with him, go where he would. [Return to Original English Version](#)

Eloquently /'eləkwəntli/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: eloquentemente

Exemplo em português: *St. Aubert mandou aprontar a carruagem cedo, e Emily observou que ele estava mais silencioso e abatido do que de costume no caminho para casa; mas atribuiu isso ao efeito de sua visita a um lugar que falava tão eloquentemente de tempos passados, e não suspeitou que ele tivesse um motivo de pesar que lhe ocultava.*

Use in this Book:

Original English Version

1. St. Aubert ordered his carriage at an early hour, and Emily observed, that he was more than usually silent and dejected on the way home; but she considered this to be the effect of his visit to a place which spoke so eloquently of former times, nor suspected that he had a cause of grief which he concealed from her.

[Return to Original English Version](#)

2. Emily, awed by the earnest solemnity of his manner, dried her tears, that had begun again to flow, in spite of her efforts to suppress them; and, looking eloquently at St. Aubert, bound herself to do whatever he should require by a vow, at which she shuddered, yet knew not why. [Return to Original English Version](#)

3. The chairs, the tables, every article of furniture, so familiar to her in happier times, spoke eloquently to her heart. [Return to Original English Version](#)

Elsewhere /'ɛlsweər/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: noutro lugar; alhures

Simple English: At, in, or to another place, not here.

Example: *I decided to look for a job elsewhere, outside my city.*

Exemplo em português: *A abadessa lhe disse muitas palavras gentis e pediu que voltasse se fosse infeliz em outro lugar.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The abbess gave her many kind words and asked her to come back if she was unhappy elsewhere. [Go to](#)

Elves /ɛlvz/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: elfos

Simple English: Small magical beings in folklore.

Example: *The children imagined wood elves among the trees.*

Exemplo em português: *Mas então vejo os elfos dançando em roda ao som de música.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. But then I see the elves dancing in a ring with music. [Go to](#)

Original English Version

1. But, see where all the tiny elves come dancing in a ring, With the merry, merry pipe, and the tabor, and the horn, And the timbrel so clear, and the lute with dulcet string; Then round about the oak they go till peeping of the morn. [Go to](#)

Emaciated /ɪ'meɪʃieɪtɪd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: emaciado; esquelético

Exemplo em português: *Contudo, sempre que olhava para o semblante emaciado dele, e via os traços da morte começarem a prevalecer sobre ele - via os olhos fundos, ainda voltados para ela, e as pálpebras pesadas cerrando-se - havia no seu coração uma pontada tal que desafiava toda expressão, embora fosse preciso uma virtude filial como a dela para se abster de tentá-la.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Yet, whenever she looked upon his emaciated countenance, and saw the lines of death beginning to prevail over it - saw his sunk eyes, still bent on her, and their heavy lids pressing to a close, there was a pang in her heart, such as defied expression, though it required filial virtue, like hers, to forbear the attempt. [Return to Original English Version](#)

Embowered /ɪm'baʊəd/ **Listen** (8 occurrences in the simplified text)

Português: cercado por folhagem; coberto de plantas

Exemplo em português: *Quantas vezes, em minha juventude, trepei por entre seus largos ramos, e me sentei aninhado em meio a um mundo de folhas, enquanto o pesado aguaceiro tamborilava lá em cima, e nenhuma gota de chuva me alcançava!*

Use in this Book:

Original English Version

1. How often, in my youth, have I climbed among its broad branches, and sat embowered amidst a world of leaves, while the heavy shower has pattered above, and not a rain drop reached me! [Return to Original English Version](#)

Embowering /ɪm'baʊərɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: cobrindo com folhagem; envolvendo em vegetação

Exemplo em português: *St. Aubert, regozijando-se com o repouso, sentou-se numa poltrona, e os seus sentidos foram refrescados pelo ar fresco e balsâmico, que agitava levemente as madressilvas que emolduravam a janela, e trazia o seu doce hálito para dentro do aposento.*

Use in this Book:

Original English Version

1. St. Aubert, rejoicing in rest, seated himself in an arm-chair, and his senses were refreshed by the cool and balmy air, that lightly waved the embowering honeysuckles, and wafted their sweet breath into the apartment. [Return to Original English Version](#)

Emigrants /'emigrənts/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: emigrantes

Simple English: People who leave their own country to settle elsewhere.

Example: *The emigrants crossed the ocean in crowded ships.*

Exemplo em português: *na luz suave que a lua fraca lança através das janelas pintadas. *The Emigrants.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. in the softened light that the dim moon gives through painted windows. *The Emigrants. [Go to](#)

Original English Version

1. by the blunted light That the dim moon through painted casements lends.* *
The Emigrants. [Go to](#)

Emily's /'ɛmɪliz/ **Listen** (338 occurrences in the simplified text)

Português: de Emily

Simple English: belonging to Emily

Example: *The dress had as many tucks and frills as Emily's taste allowed.*

Exemplo em português: *Um dos primeiros prazeres de Emily era caminhar entre as paisagens da natureza.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. One of Emily's earliest pleasures was to walk among the scenes of nature. [Go to](#)
2. Often Emily's voice, too, gave sweetness to the waves as it floated over them. [Go to](#)
3. Food was sent there, along with books and Emily's lute. [Go to](#)
4. But Emily's fear now made her think that her father looked worse than he really did. [Go to](#)
5. He took Emily's hand and pressed it kindly without speaking. [Go to](#)
6. Valancourt heard the cries and Emily's name, and at once understood what had happened. [Go to](#)

Original English Version

1. It was one of Emily's earliest pleasures to ramble among the scenes of nature; nor was it in the soft and glowing landscape that she most delighted; she loved more the wild wood-walks, that skirted the mountain; and still more the mountain's stupendous recesses, where the silence and grandeur of solitude impressed a sacred awe upon her heart, and lifted her thoughts to the GOD OF HEAVEN AND EARTH. [Go to](#)
2. Sometimes, too, he brought music of his own, and awakened every fairy echo with the tender accents of his oboe; and often have the tones of Emily's voice drawn sweetness from the waves, over which they trembled. [Go to](#)
3. A basket of provisions was sent thither, with books, and Emily's lute; for fishing-tackle he had no use, for he never could find amusement in torturing or destroying. [Go to](#)
4. She described with equal minuteness the magnificence she had seen, and that from which she had been excluded; while Emily's vivid fancy, as she listened with the ardent curiosity of youth, heightened the scenes she heard of; and Madame St. Aubert, looking on her family, felt, as a tear stole to her eye, that though splendour may grace happiness, virtue only can bestow it. [Go to](#)

5. Aubert answered, with a melancholy smile, that he felt himself much as usual; but Emily's fears made her now fancy that her father looked worse than he really did. [Go to](#)

6. For the mind, also, they had provided, by a work on botany, written by M. Barreaux, and by several of the Latin and Italian poets; while Emily's pencil enabled her to preserve some of those combinations of forms, which charmed her at every step. [Go to](#)

Eminence /'eminəns/ **Listen** (11 occurrences in the simplified text)

Português: eminência; elevação; proeminência

Exemplo em português: *Viajavam sem pressa; parando onde quer que surgisse uma cena excepcionalmente grandiosa; apeando com frequência para caminhar até alguma eminência aonde as mulas não podiam ir, e de onde a perspectiva se abria em maior magnificência; e amiúde perambulando por outeiros cobertos de alfazema, tomilho silvestre, junípero e tamargueira; e sob as sombras dos bosques, entre cujos troncos avistavam a longa vista das montanhas, sublime além de tudo o que Emily jamais imaginara.*

Use in this Book:

Original English Version

1. They travelled leisurely; stopping wherever a scene uncommonly grand appeared; frequently alighting to walk to an eminence, whither the mules could not go, from which the prospect opened in greater magnificence; and often sauntering over hillocks covered with lavender, wild thyme, juniper, and tamarisc; and under the shades of woods, between those boles they caught the long mountain-vista, sublime beyond any thing that Emily had ever imagined.

[Return to Original English Version](#)

Emotional /ɪ'moʊʃənəl/ **Listen** (8 occurrences in the simplified text)

Português: emocional; emotivo; sentimental

Simple English: Showing strong feelings; easily affected by emotions.

Example: *She was emotional during the farewell party and cried quite a bit.*

Exemplo em português: *St. Aubert percebeu isso e disse para ela não se emocionar tanto.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. St. Aubert saw this and told her not to be emotional. [Go to](#)

Emphatically /ɪm'fætɪkli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: enfaticamente; categoricamente

Exemplo em português: «O marquês de Villeroi era o seu dono», respondeu La Voisin, enfaticamente.

Use in this Book:

Original English Version

1. 'The Marquis de Villeroi was its owner,'replied La Voisin, emphatically. [Return to Original English Version](#)

Enchant /In'tʃænt/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: enfeitiçar; encantar

Exemplo em português: *'Se ele for forte o bastante para enfeitiçar o vosso juízo, senhor', disse Emily, 'enquanto revelo as imagens dela, NÃO precisarei invejá-las.*

Use in this Book:

Original English Version

1. 'If it is strong enough to enchant your judgment, sir,'said Emily, 'while I disclose her images, I need NOT envy them. [Return to Original English Version](#)

Enchanting /ɪn'tʃɑːntɪŋ/ **Listen** (14 occurrences in the simplified text)

Português: encantador; fascinante

Exemplo em português: *A música e a conversa detiveram-nos nesse encantador lugar, até que a última luz do sol adormeceu sobre as planícies; até que as brancas velas que deslizavam sob as montanhas, por onde o Garonne serpenteava, se tornaram indistintas, e a penumbra da tarde se insinuou sobre a paisagem.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Music and conversation detained them in this enchanting spot, till the sun's last light slept upon the plains; till the white sails that glided beneath the mountains, where the Garonne wandered, became dim, and the gloom of evening stole over the landscape. [Return to Original English Version](#)

2. 'O what a lovely day,'replied Valancourt, 'how brightly the sun shines, how pure is this air, what enchanting scenery!'It is indeed enchanting,'said St. Aubert, whom early experience had taught to understand the nature of Valancourt's present feelings. [Return to Original English Version](#)

3. St. Aubert rejoiced when he reached the carriage, which Emily entered with him; but Valancourt, willing to take a more extensive view of the enchanting country, into which they were about to descend, than he could do from a carriage, loosened his dogs, and once more bounded with them along the banks of the road. [Return to Original English Version](#)

4. Here they dined, and rested till towards the cool of day, when they pursued their way along the shores - those enchanting shores! - which extend to Languedoc. [Return to Original English Version](#)

Enchantment /ɪn'tʃæntmənt/ **Listen** (8 occurrences in the simplified text)

Português: encantamento; feitiço; enlevo

Simple English: Magic put on someone, or a feeling of great delight.

Example: *The garden held a quiet enchantment at dusk.*

Exemplo em português: *A presença de sua esposa santificara cada cena circundante e, a cada dia, à medida que gradualmente abrandava a agudeza de seu sofrimento, favorecia o terno encantamento que o prendia ao lar.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The presence of his wife had sanctified every surrounding scene, and, each day, as it gradually softened the acuteness of his suffering, assisted the tender enchantment that bound him to home. [Go to](#)

Encumbered /ɪn'kʌmbəd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: atravancado; onerado

Exemplo em português: 'O terreno em torno do castelo está atravancado de árvores; pretendo derrubar algumas delas.'

Use in this Book:

Original English Version

1. 'The ground about the chateau is encumbered with trees; I mean to cut some of them down.' [Return to Original English Version](#)

Endeared /In'dird/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: tornou querido

Exemplo em português: *A admiração de M. Barreaux pelo pai tornou-o extremamente querido a Emily, cujo coração encontrou quase o seu primeiro alívio ao conversar sobre os pais com um homem que ela tanto reverenciava, e que, embora de aparência tão pouco amável, possuía tanta bondade de coração e delicadeza de espírito.*

Use in this Book:

Original English Version

1. M. Barreaux's admiration of her father endeared him extremely to Emily, whose heart found almost its first relief in conversing of her parents, with a man, whom she so much revered, and who, though with such an ungracious appearance, possessed to much goodness of heart and delicacy of mind. [Return to Original English Version](#)

Endeavour /ɪnˈdevər/ **Listen** (31 occurrences in the simplified text)

Português: esforçar-se; empenho

Exemplo em português: *Se o fizer, a aflição deles só será mais pesada quando chegar: procurarei ensiná-los à resignação pelo meu exemplo.'*

Forms in this book: Endeavour, endeavour

Use in this Book:

Original English Version

1. If you do, their affliction will only be the heavier when it arrives: I will endeavour to teach them resignation by my example.' [Return to Original English Version](#)
2. Having indulged his tears awhile, he would dry them and return to the chamber with a countenance composed by an endeavour which did but increase his grief. [Return to Original English Version](#)
3. You may have observed persons, who delight so much in this sort of sensibility to sentiment, which excludes that to the calls of any practical virtue, that they turn from the distressed, and, because their sufferings are painful to be contemplated, do not endeavour to relieve them. [Return to Original English Version](#)
4. I need not recommend it to your prudence, my love, to endeavour to conciliate her kindness; you will do this for his sake, who has often wished to do so for yours.' [Return to Original English Version](#)

Endeavoured /In'devərd/ **Listen** (128 occurrences in the simplified text)

Português: esforçou-se; procurou

Exemplo em português: *Perdeu-os naquela idade em que a simplicidade infantil é tão fascinante; e, embora, em consideração ao desgosto de Madame St. Aubert, contivesse a expressão do próprio, e se esforçasse por suportá-lo, como pretendia, com filosofia, não tinha, na verdade, filosofia alguma que pudesse torná-lo sereno diante de tais perdas.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He lost them at that age when infantine simplicity is so fascinating; and though, in consideration of Madame St. Aubert's distress, he restrained the expression of his own, and endeavoured to bear it, as he meant, with philosophy, he had, in truth, no philosophy that could render him calm to such losses. [Return to Original English Version](#)

2. One daughter was now his only surviving child; and, while he watched the unfolding of her infant character, with anxious fondness, he endeavoured, with unremitting effort, to counteract those traits in her disposition, which might hereafter lead her from happiness. [Return to Original English Version](#)

3. He endeavoured, therefore, to strengthen her mind; to enure her to habits of self-command; to teach her to reject the first impulse of her feelings, and to look, with cool examination, upon the disappointments he sometimes threw in her way. [Return to Original English Version](#)

4. But he effectually concealed this from her, and from his daughter, whom he endeavoured to re-animate with hopes that her constant assiduities would not be unavailing. [Return to Original English Version](#)

5. When the service was ended, and the servants were withdrawn, he tenderly kissed Emily, and said, 'I have endeavoured to teach you, from your earliest youth, the duty of self-command; I have pointed out to you the great importance of it through life, not only as it preserves us in the various and dangerous temptations that call us from rectitude and virtue, but as it limits the indulgences which are termed virtuous, yet which, extended beyond a certain boundary, are vicious, for their consequence is evil. [Return to Original English Version](#)

6. St. Aubert, who instantly alighted and went to his assistance, found him still sitting on his horse, but bleeding profusely, and appearing to be in great pain, though he endeavoured to soften the terror of St. Aubert by assurances that he was not materially hurt, the wound being only in his arm. [Return to Original English Version](#)

Endeavouring /ɪnˈdevərɪŋ/ **Listen** (37 occurrences in the simplified text)

Português: esforçando-se; procurando

Exemplo em português: *Enquanto tentava recobrar-se, os versos a lápis no lambril lhe saltaram aos olhos; ela sobressaltou-se, como se tivesse visto um estranho; mas, esforçando-se por vencer o tremor de seu ânimo, ergueu-se, e foi até a janela.*

Use in this Book:

Original English Version

1. As she tried to recover herself, the pencilled lines on the wainscot met her eye; she started, as if she had seen a stranger; but, endeavouring to conquer the tremor of her spirits, rose, and went to the window. [Return to Original English Version](#)
2. Michael seemed endeavouring to keep up his courage by singing; his music, however, was not of a kind to disperse melancholy; he sung, in a sort of chant, one of the most dismal ditties his present auditors had ever heard, and St. Aubert at length discovered it to be a vesper-hymn to his favourite saint. [Return to Original English Version](#)
3. It is for you, Emily, for you, my child, that I am most afflicted.'His last words faltered; Emily smiled tenderly upon him through her tears, and then, endeavouring to overcome her emotion, 'My dear father,' said she, 'do not grieve for me, or for yourself; we may yet be happy; - if La Vallee remains for us, we must be happy. [Return to Original English Version](#)
4. She hurried on, however, not knowing whither, avoiding the recesses of the woods, and endeavouring to keep along their margin, till a rude kind of avenue, which opened upon a moon-light spot, arrested her attention. [Return to Original English Version](#)
5. Emily assured him, that his advice was most precious to her, and that she would never forget it, or cease from endeavouring to profit by it. [Return to Original English Version](#)

Endeavours /ɪn'devərz/ **Listen** (9 occurrences in the simplified text)

Português: esforços; tentativas

Exemplo em português: *Por alguns dias, Emily ocupou-se em preparativos para acompanhá-lo; e ele, em esforços para diminuir suas despesas em casa durante a viagem - propósito que por fim o levou a dispensar seus criados.*

Use in this Book:

Original English Version

1. For some days Emily was occupied in preparations to attend him; and he, by endeavours to diminish his expences at home during the journey - a purpose which determined him at length to dismiss his domestics. [Return to Original English Version](#)
2. O my father! if you are permitted to look down upon your child, it will please you to see, that she remembers, and endeavours to practise, the precepts you have given her.' [Return to Original English Version](#)

Enervated /'enərveɪtɪd/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: enfraquecido; debilitado

Exemplo em português: *Pequenos incidentes afetam um espírito enervado pela dor; Emily lutou contra o abatimento nauseante que a acometeu, e foi conduzida à presença da abadessa, que a recebeu com um ar de ternura maternal; um ar de tão suave solicitude e consideração, que a tocou com uma gratidão instantânea; os seus olhos encheram-se de lágrimas, e as palavras que teria dito faltaram-lhe nos lábios.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Little incidents affect a mind, enervated by sorrow; Emily struggled against the sickening faintness, that came over her, and was led into the presence of the abbess, who received her with an air of maternal tenderness; an air of such gentle solicitude and consideration, as touched her with an instantaneous gratitude; her eyes were filled with tears, and the words she would have spoken faltered on her lips. [Return to Original English Version](#)

Enervates /'enərveɪts/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: enfraquece; debilita

Exemplo em português: *A indulgência de um pesar excessivo enfraquece o espírito, e quase o incapacita de participar de novo daqueles vários e inocentes gozos que um Deus benevolente destinou a ser o sol de nossas vidas.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The indulgence of excessive grief enervates the mind, and almost incapacitates it for again partaking of those various innocent enjoyments which a benevolent God designed to be the sun-shine of our lives. [Return to Original](#)

[English Version](#)

Enfeebled /ɪn'fi:bəld/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: enfraquecido

Exemplo em português: *Esta era logo enxotada pelo sorriso de Emily; que sorria, todavia, com o coração dorido, pois via que os infortúnios lhe roíam o espírito e a constituição já enfraquecida.*

Use in this Book:

Original English Version

1. This was soon chased away by Emily's smile; who smiled, however, with an aching heart, for she saw that his misfortunes preyed upon his mind, and upon his enfeebled frame. [Return to Original English Version](#)

Enjoin /ɪn'dʒɔɪn/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: ordenar; impor

Exemplo em português: *Promete, então, que cumprirás exatamente o que eu te ordenar.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Promise, then, that you will perform exactly what I shall enjoin.' [Return to Original English Version](#)

Enjoined /In'dʒɔɪnd/ **Listen** (12 occurrences in the simplified text)

Português: ordenou; impôs; prescreveu

Exemplo em português: *O futuro está muito velado aos nossos olhos, e a fé e a esperança são os nossos únicos guias a seu respeito.*

Use in this Book:

Original English Version

1. We are not enjoined to believe, that disembodied spirits watch over the friends they have loved, but we may innocently hope it. [Return to Original English Version](#)
2. Aubert even enjoined her, whenever she might marry, to make it an article in the contract, that the chateau should always be hers. [Return to Original English Version](#)

Enjoyments /In'dʒɔɪmənts/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: prazeres; diversões

Exemplo em português: *A indulgência de um pesar excessivo enfraquece o espírito, e quase o incapacita de participar de novo daqueles vários e inocentes gozos que um Deus benevolente destinou a ser o sol de nossas vidas.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The indulgence of excessive grief enervates the mind, and almost incapacitates it for again partaking of those various innocent enjoyments which a benevolent God designed to be the sun-shine of our lives. [Return to Original](#)

[English Version](#)

Enmity /'enməti/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: inimizade

Exemplo em português: *Mas foi informado de que Madame Cheron fora convidada para encontrá-lo; e, quando olhou para Emily, e considerou que poderia chegar um tempo em que a inimizade de seu tio lhe seria prejudicial, resolveu não incorrer nela ele próprio, por uma conduta que seria ressentida como indecorosa, pelas próprias pessoas que agora mostravam tão pouco senso de decoro.*

Use in this Book:

Original English Version

1. But he was informed, that Madame Cheron had been asked to meet him; and, when he looked at Emily, and considered that a time might come when the enmity of her uncle would be prejudicial to her, he determined not to incur it himself, by conduct which would be resented as indecorous, by the very persons who now showed so little sense of decorum. [Return to Original English](#)

[Version](#)

Enquire /In'kwaɪər/ **Listen** (55 occurrences in the simplified text)

Português: perguntar; indagar

Exemplo em português: *Quando estavam a sós, ela sentiu-se tentada a indagar o motivo, mas a delicadeza de espírito, que sempre transparecera em sua conduta, refreou-a: considerou que, se St. Aubert desejasse que ela tomasse conhecimento do assunto de sua preocupação, não esperaria pelas suas perguntas.*

Use in this Book:

Original English Version

1. When they were alone she was tempted to enquire the occasion of it, but the delicacy of mind, which had ever appeared in his conduct, restrained her: she considered that, if St. Aubert wished her to be acquainted with the subject of his concern, he would not wait on her enquiries. [Return to Original English Version](#)
2. Emily believed her father to be in the closet, and, surprised that he was up at so late an hour, apprehended he was unwell, and was going to enquire; but, considering that her sudden appearance at this hour might alarm him, she removed her light to the stair-case, and then stepped softly to the closet. [Return to Original English Version](#)
3. After a moment's hesitation, St. Aubert again stopped the carriage, and waited till he came up, that they might enquire concerning the hamlet they were in search of. [Return to Original English Version](#)
4. The stranger, however, offered to walk on, and enquire for a cottage to accommodate them; for which further civility St. Aubert returned his thanks, and said, that, as the village was so near, he would alight, and walk with him. [Return to Original English Version](#)
5. Nothing like a bed could be found, and he had ceased to enquire for one, when Emily joined him, who observed the languor of her father's countenance, and lamented, that he had taken a road so ill provided with the comforts necessary for an invalid. [Return to Original English Version](#)
6. Valancourt started from his seat, and went to enquire the occasion; but the dispute continued so long afterwards, that St. Aubert went himself, and found Michael quarrelling with the hostess, because she had refused to let his mules lie in a little room where he and three of her sons were to pass the night. [Return to Original English Version](#)

Enquired /In'kwaɪərd/ **Listen** (63 occurrences in the simplified text)

Português: indagou

Simple English: Asked about something.

Example: *What city is that? enquired the traveller.*

Exemplo em português: *St. Aubert perguntou a Michael a distância até o povoado que mencionara, mas o homem não soube dizer com certeza; e Emily começou a temer que ele houvesse errado o caminho.*

Use in this Book:

Original English Version

1. St. Aubert enquired of Michael the distance to the hamlet he had mentioned, but the man could not with certainty tell; and Emily began to fear that he had mistaken the road. [Go to](#)
2. This stopped the effusion of the blood; but St. Aubert, dreading the consequence of the wound, enquired repeatedly how far they were from Beaujeu; when, learning that it was at two leagues' distance, his distress increased, since he knew not how Valancourt, in his present state, would bear the motion of the carriage, and perceived that he was already faint from loss of blood. [Go to](#)
3. He enquired how much money was yet wanting to replace the stolen sheep, and found, that it was a sum very little short of all he had about him. [Go to](#)
4. 'Ah! it is a desolate place now,' continued La Voisin, 'and such a grand, fine place, as I remember it!' Emily enquired what had occasioned this lamentable change; but the old man was silent, and Emily, whose interest was awakened by the fear he had expressed, and above all by a recollection of her father's agitation, repeated the question, and added, 'If you are neither afraid of the inhabitants, my good friend, nor are superstitious, how happens it, that you dread to pass near that chateau in the dark?' [Go to](#)
5. 'You doubtless believe this music to have some connection with the chateau,' said Emily suddenly, 'and are, therefore, superstitious.' 'It may be so, ma'amselle, but there are other circumstances, belonging to that chateau, which I remember, and sadly too.' A heavy sigh followed: but Emily's delicacy restrained the curiosity these words revived, and she enquired no further. [Go to](#)
6. Valancourt, meanwhile, having enquired anxiously after her health, and expressed his hopes, that M. St. Aubert had found benefit from travelling, learned from the flood of tears, which she could no longer repress, the fatal truth. [Go to](#)

Enquiries /In'kwaiəriz/ **Listen** (42 occurrences in the simplified text)

Português: perguntas; investigações

Simple English: British spelling of inquiries: questions or investigations.

Example: *Her enquiries were directed toward the secrets of nature.*

Exemplo em português: *Quando estavam a sós, ela sentiu-se tentada a indagar o motivo, mas a delicadeza de espírito, que sempre transparecera em sua conduta, refreou-a: considerou que, se St. Aubert desejasse que ela tomasse conhecimento do assunto de sua preocupação, não esperaria pelas suas perguntas.*

Use in this Book:

Original English Version

1. When they were alone she was tempted to enquire the occasion of it, but the delicacy of mind, which had ever appeared in his conduct, restrained her: she considered that, if St. Aubert wished her to be acquainted with the subject of his concern, he would not wait on her enquiries. [Go to](#)
2. He was, however, still languid, and, perceiving himself unable to travel much farther, he renewed his enquiries for an inn, and concerning the chateau in the woods. [Go to](#)
3. What shall I get to refresh you?"Emily gave her hand to the old servant, and tried to restrain her grief, while she made some kind enquiries concerning her health. [Go to](#)

Enquiring /ɪnˈkwɑɪərɪŋ/ **Listen** (13 occurrences in the simplified text)

Português: indagando (grafia britânica)

Exemplo em português: *St. Aubert, ao indagar o motivo de seu pesar, soube que seu marido, que era pastor e vivia ali nos meses de verão para vigiar os rebanhos que levava a pastar nessas montanhas, perdera, na noite anterior, seu pouco de tudo.*

Use in this Book:

Original English Version

1. St. Aubert, on enquiring the occasion of her sorrow, learned that her husband, who was a shepherd, and lived here in the summer months to watch over the flocks he led to feed upon these mountains, had lost, on the preceding night, his little all. [Return to Original English Version](#)

Enquiry /In'kwaɪəri/ **Listen** (38 occurrences in the simplified text)

Português: pergunta; investigação

Simple English: British spelling of inquiry: a request for information or an investigation.

Example: *On further enquiry, they learned that the village had no inn.*

Exemplo em português: *'Pretendo gastar trinta ou quarenta mil livres em melhorias', disse M. Quesnel, sem parecer notar as palavras de St. Aubert; 'pois tenciono, no próximo verão, trazer para cá meus amigos, o Duque de Durefort e o Marquês Ramont, para passarem um mês ou dois comigo.' À pergunta de St. Aubert sobre essas pretendidas melhorias, respondeu que iria demolir toda a ala leste do castelo, e erguer sobre o sítio um conjunto de estábulos.*

Use in this Book:

Original English Version

1. 'I mean to expend thirty or forty thousand livres on improvements,' said M. Quesnel, without seeming to notice the words of St. Aubert; 'for I design, next summer, to bring here my friends, the Duke de Durefort and the Marquis Ramont, to pass a month or two with me.' To St. Aubert's enquiry, as to these intended improvements, he replied, that he should take down the whole east wing of the chateau, and raise upon the site a set of stables. [Go to](#)
2. The stranger now came up, and St. Aubert, on further enquiry, found not only that there was no inn in the place, but not any sort of house of public reception. [Go to](#)
3. St. Aubert, however, had no favourable opinion of this practitioner, and was anxious to commit Valancourt into more skilful hands; but learning, upon enquiry, that there was no town within several leagues which seemed more likely to afford better advice, he altered the plan of his journey, and determined to await the recovery of Valancourt, who, with somewhat more ceremony than sincerity, made many objections to this delay. [Go to](#)

Enthusiasm /In'θju:ziæzəm/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: entusiasmo

Simple English: A feeling of great excitement, passion, or eagerness toward something.

Example: *Her enthusiasm for the project inspired everyone on the team to work harder.*

Exemplo em português: *A escuridão dos bosques, as folhas que tremiam de vez em quando na brisa, o morcego que esvoaçava no crepúsculo, e as luzes das casinhas que apareciam e desapareciam - tudo isso agitava sua mente e a levava ao entusiasmo e à poesia.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The gloom of the woods, the leaves trembling now and then in the breeze, the bat flitting in the twilight, and the cottage-lights now seen and now lost - all these stirred her mind into effort and led her to enthusiasm and poetry. [Go to](#)

Enthusiast /In'θu:ziæst/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: entusiasta

Exemplo em português: *Quando cansados de perambular entre rochedos que pareciam mal acessíveis senão aos passos do entusiasta, e onde nenhum rastro aparecia na vegetação, salvo o que a pata da camurça deixara, buscavam um daqueles verdes recantos, que tão belamente adornam o seio dessas montanhas, onde, à sombra do alto lariço, ou do cedro, desfrutavam de sua simples refeição, tornada mais doce pelas águas do fresco regato, que rastejava pela relva, e pelo hálito das flores silvestres e das plantas aromáticas, que orlavam as rochas e incrustavam a relva.*

Use in this Book:

Original English Version

1. When weary of sauntering among cliffs that seemed scarcely accessible but to the steps of the enthusiast, and where no track appeared on the vegetation, but what the foot of the izard had left; they would seek one of those green recesses, which so beautifully adorn the bosom of these mountains, where, under the shade of the lofty larch, or cedar, they enjoyed their simple repast, made sweeter by the waters of the cool stream, that crept along the turf, and by the breath of wild flowers and aromatic plants, that fringed the rocks, and inlaid the grass. [Return to Original English Version](#)

Entirely /ɪn'taɪərli/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: inteiramente; totalmente; completamente

Simple English: Completely; to the fullest degree possible.

Example: *She was entirely focused on finishing her project before the deadline.*

Exemplo em português: *Eu confiava muito nele, e ainda quero acreditar que ele não é totalmente indigno do meu respeito.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. I trusted him greatly, and I still want to believe he is not entirely unworthy of my respect. [Go to](#)

Entreated /ɪn'tri:tɪd/ **Listen** (33 occurrences in the simplified text)

Português: suplicou; implorou

Exemplo em português: *Quando mencionou o motivo de sua ansiedade, Valancourt suplicou-lhe que não se deixasse alarmar assim por sua causa, pois não tinha dúvida de que poderia muito bem manter-se firme; e então falou do acidente como coisa de somenos.*

Use in this Book:

Original English Version

1. When he mentioned the subject of his anxiety, Valancourt entreated that he would not suffer himself to be thus alarmed on his account, for that he had no doubt he should be able to support himself very well; and then he talked of the accident as a slight one. [Return to Original English Version](#)
2. Her heart, occupied with terror for her father, could not feel the contrast, which this gay scene offered to her own distress; she stepped hastily forward towards a group of elder peasants, who were seated at the door of a cottage, and, having explained her situation, entreated their assistance. [Return to Original English Version](#)
3. La Voisin again knocked at the door, and entreated that she would come to the common apartment. [Return to Original English Version](#)

Entrust /ɪn'trʌst/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: confiar a

Exemplo em português: *Confio-a aos vossos cuidados durante os poucos dias em que ela aqui permanecer.*

Use in this Book:

Original English Version

1. I entrust her to your care during the few days she will remain here. [Return to Original English Version](#)

Entrusted /ɪn'trʌstɪd/ **Listen** (7 occurrences in the simplified text)

Português: incumbido; confiado a

Exemplo em português: *Emily, algum tempo após o seu regresso a La Vallée, recebeu cartas da sua tia, Madame Cheron, nas quais, após algumas condolências e conselhos banais, ela a convidava a Toulouse, e acrescentava que, tendo o seu falecido irmão confiado a ela a EDUCAÇÃO de Emily, ela se julgaria obrigada a fiscalizar-lhe a conduta.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Emily, some time after her return to La Vallee, received letters from her aunt, Madame Cheron, in which, after some common-place condolement and advice, she invited her to Tholouse, and added, that, as her late brother had entrusted Emily's EDUCATION to her, she should consider herself bound to overlook her conduct. [Return to Original English Version](#)

Enure /ɪˈnjʊər/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: acostumar; tornar resistente

Exemplo em português: *Esforçava-se, pois, por fortalecer-lhe o espírito; por habituá-la a hábitos de autodomínio; por ensiná-la a rejeitar o primeiro impulso de seus sentimentos, e a olhar, com fria análise, para as decepções que às vezes lhe punha no caminho.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He endeavoured, therefore, to strengthen her mind; to enure her to habits of self-command; to teach her to reject the first impulse of her feelings, and to look, with cool examination, upon the disappointments he sometimes threw in her way. [Return to Original English Version](#)

Envid /'ɛnvid/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: invejava

Simple English: Wanted what another person had.

Example: *He envied his brother's new bicycle.*

Exemplo em português: *La Voisin inclinou-se com gratidão e respondeu, com a galanteria de um francês: 'Nossa cabana bem pode ser invejada, senhor, já que o senhor e a senhorita a honraram com a sua presença.' St. Aubert deu-lhe um sorriso amistoso pelo cumprimento e sentou-se a uma mesa posta com creme, frutas, queijo fresco, manteiga e café.*

Use in this Book:

Original English Version

1. La Voisin bowed gratefully, and replied, with the gallantry of a Frenchman, 'Our cottage may be envied, sir, since you and Mademoiselle have honoured it with your presence.'St. [Go to](#)

Environs /In'vaɪrənz/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: arredores

Exemplo em português: *Por ordem de seu cirurgião, Valancourt não saiu de casa naquele dia; mas St. Aubert e Emily contemplaram com deleite os arredores da cidade, situada ao pé dos Alpes pireneus, que se erguiam, uns em precipícios abruptos, e outros avolumando-se com bosques de cedro, abeto e cipreste, que se estendiam quase até seus mais altos cumes.*

Use in this Book:

Original English Version

1. By order of his surgeon, Valancourt did not go out of the house that day; but St. Aubert and Emily surveyed with delight the environs of the town, situated at the feet of the Pyrenean Alps, that rose, some in abrupt precipices, and others swelling with woods of cedar, fir, and cypress, which stretched nearly to their highest summits. [Return to Original English Version](#)

2. This was one of the narrow vallies, that open from the Pyrenees into the country of Rousillon, and whose green pastures, and cultivated beauty, form a decided and wonderful contrast to the romantic grandeur that environs it.

[Return to Original English Version](#)

3. In the evening, he exerted himself so far as to walk with his daughter to view the environs that overlook the lake of Leucate, the Mediterranean, part of Rousillon, with the Pyrenees, and a wide extent of the luxuriant province of Languedoc, now blushing with the ripened vintage, which the peasants were beginning to gather. [Return to Original English Version](#)

Enwrap /In'ræpt/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: absorto; arrebatado

Exemplo em português: *Exaltada e arrebatada, enquanto os seus olhos se molhavam amiúde de lágrimas de sublime devoção e solene pasmo, permaneceu à janela, até que a penumbra da meia-noite pendeu sobre a terra, e o planeta que La Voisin indicara se pôs abaixo dos bosques.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Elevated and enwrap, while her eyes were often wet with tears of sublime devotion and solemn awe, she continued at the casement, till the gloom of mid-night hung over the earth, and the planet, which La Voisin had pointed out, sunk below the woods. [Return to Original English Version](#)

Epourville /eɪpʊər'vi:l/ **Listen** (8 occurrences in the simplified text)

Português: Epourville

Simple English: the name of a place the characters travel to

Example: *After dining at the chateau, the guests left for Epourville.*

Exemplo em português: *Depois de jantar no castelo, os convidados partiram no frescor do dia para Epourville.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. After dining at the chateau, the guests left in the cool of the day for Epourville. [Go to](#)
2. He also wanted to help Emily feel better, so he took her with him to Epourville. [Go to](#)

Original English Version

1. The guests, after dining at the chateau, set out in the cool of the day for Epourville, whither they gave him and Madame St. Aubert a pressing invitation, prompted rather by the vanity of displaying their splendour, than by a wish to make their friends happy. [Go to](#)
2. An affair of an interesting nature made it necessary that he should delay this visit no longer, and, wishing to rouse Emily from her dejection, he took her with him to Epourville. [Go to](#)

Ere /ɛr/ Listen (5 occurrences in the simplified text)

Português: antes que (forma arcaica de before)

Exemplo em português: *Por fim um som de sopro suave e solene ergueu-se, como um regato de ricos perfumes destilados, e furtou-se sobre o ar, de tal modo que até o Silêncio foi apanhado antes que se apercebesse, e desejou poder negar a sua natureza, e nunca mais ficar quieto, por se ver assim despojado.* *Milton.*

Use in this Book:

Original English Version

1. At last a soft and solemn-breathing sound Rose, like a stream of rich distilled perfumes, And stole upon the air, that even Silence Was took ere she was 'ware, and wished she might Deny her nature, and be never more Still, to be so displaced.* *Milton. [Return to Original English Version](#)
2. Her thoughts returned to the late conversation, concerning the state of departed spirits; a subject, at this time, particularly affecting to her, when she had every reason to believe that her dear father would ere long be numbered with them. [Return to Original English Version](#)

Erroneous /ɪ'rouniəs/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: errôneo

Exemplo em português: *Um raio débil e enganoso Refletiu-se das superfícies imperfeitas das coisas, Lançou meia imagem ao olhar que se esforça; Enquanto bosques ondulantes, e aldeias, e riachos, E rochas, e cimos de montanhas, que longamente retêm O clarão ascendente, são todos uma cena flutuante, Incerta, se de fato contemplada.* *Thomson.*

Use in this Book:

Original English Version

1. A faint erroneous ray Glanc'd from th'imperfect surfaces of things, Flung half an image on the straining eye; While waving woods, and villages, and streams, And rocks, and mountain-tops, that long retain The ascending gleam, are all one swimming scene, Uncertain if beheld.* *Thomson. [Return to Original English](#)

[Version](#)

Erroneously /ɪ'roʊniəsli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: erroneamente

Exemplo em português: *Agnes foi mais equivocadamente solícita.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Agnes was more erroneously officious. [Return to Original English Version](#)

Esteemed /ɪ'sti:md/ **Listen** (8 occurrences in the simplified text)

Português: apreciou; teve em boa conta

Exemplo em português: *O que tornava essa pulseira preciosa para ela era uma miniatura de sua filha à qual estava presa, tida por notável semelhança, e que fora pintada apenas alguns meses antes.*

Use in this Book:

Original English Version

1. What made this bracelet valuable to her was a miniature of her daughter to which it was attached, esteemed a striking resemblance, and which had been painted only a few months before. [Return to Original English Version](#)

Ethereal /ɪˈθɪəriəl/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: etéreo; delicado

Exemplo em português: *Ao redor, por todos os lados, tão longe quanto o olho podia penetrar, viam-se apenas formas de grandeza - a longa perspectiva de cumes de montanhas, tingidos de azul etéreo, ou brancos de neve; vales de gelo e florestas de sombrio abeto.*

Forms in this book: Ethereal, ethereal

Use in this Book:

Original English Version

1. Around, on every side, far as the eye could penetrate, were seen only forms of grandeur - the long perspective of mountain-tops, tinged with ethereal blue, or white with snow; vallies of ice, and forests of gloomy fir. [Return to Original English Version](#)

[Version](#)

2. by breezy murmurs cool'd, Broad o'er THEIR heads the verdant cedars wave,
And high palmetos lift their graceful shade. - - -THEY draw Ethereal soul, there
drink reviving gales Profusely breathing from the piney groves, And vales of
fragrance; there at a distance hear The roaring floods, and cataracts.*

*Thomson [Return to Original English Version](#)

Ev'ning /'i:vniŋ/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: entardecer; noite

Exemplo em português: *Então não mais dançam, até que sua triste canção termine, Mas, silenciosas como a noite, ao seu pranto atendem; E tantas vezes quantas suas notas moribundas lhes ganharam a piedade, Joram defender dos mortais todos os seus sagrados refúgios.*

Use in this Book:

Original English Version

1. When, down among the mountains, sinks the ev'ning star, And the changing moon forsakes this shadowy sphere, How cheerless would they be, tho'they fairies are, If I, with my pale light, came not near! [Return to Original English Version](#)

Ev'ry /'evri/ Listen (8 occurrences in the simplified text)

Português: cada (forma dialetal de every)

Exemplo em português: *Quando cada flor infante, que chorara na noite, ergue a fria cabeça, mansa a luzir com uma lágrima, abre o seu tenro botão para a luz, e dá o seu incenso ao ar aprazível.*

Use in this Book:

Original English Version

1. When ev'ry infant flower, that wept in night, Lifts its chill head soft glowing with a tear, Expands its tender blossom to the light, And gives its incense to the genial air. [Return to Original English Version](#)

Evils /'i:vəlz/ **Listen** (20 occurrences in the simplified text)

Português: males; desgraças

Simple English: Very bad things that cause harm and suffering.

Example: *He wrote about the evils of the age.*

Exemplo em português: *Não aniquilaria teus sentimentos, minha filha, apenas te ensinaria a dominá-los; pois, quaisquer que sejam os males resultantes de um coração demasiado suscetível, nada há a esperar de um coração insensível; este, por outro lado, é todo vício - vício cuja deformidade não é abrandada, nem cujo efeito é consolado, por qualquer aparência ou possibilidade de bem.*

Use in this Book:

Original English Version

1. I would not annihilate your feelings, my child, I would only teach you to command them; for whatever may be the evils resulting from a too susceptible heart, nothing can be hoped from an insensible one; that, on the other hand, is all vice - vice, of which the deformity is not softened, or the effect consoled for, by any semblance or possibility of good. [Go to](#)

2. 'I repeat it,' said he, 'I would not teach you to become insensible, if I could; I would only warn you of the evils of susceptibility, and point out how you may avoid them. [Go to](#)

Exacted /ɪg'zæktɪd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: exigiu; cobrou; extorquiou

Exemplo em português: *St. Aubert respondeu que, se lhe fosse próprio explicar as suas razões, a promessa que ela acabara de fazer teria sido exigida desnecessariamente.*

Use in this Book:

Original English Version

1. St. Aubert replied, that, if it had been right for him to explain his reasons, her late promise would have been unnecessarily exacted. [Return to Original English Version](#)

Exceedingly /ɪk'siːdɪŋli/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: extremamente; sobremaneira

Exemplo em português: *'Admiro vosso gosto', disse St. Aubert, 'e, se eu fosse mais moço, gostaria imensamente de passar algumas semanas à vossa maneira.*

Use in this Book:

Original English Version

1. 'I admire your taste,' said St. Aubert, 'and, if I was a younger man, should like to pass a few weeks in your way exceedingly. [Return to Original English Version](#)

Excelled /ɪk'seld/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: destacou-se; superou

Exemplo em português: *Tendo alcançado um verde cume, sombreado por palmeiras, e que dava para os vales e planícies da Gasconha, sentaram-se sobre a relva; e enquanto seus olhos vagavam pela gloriosa cena, e inalavam o doce hálito das flores e ervas que enriqueciam a relva, Emily tocou e cantou várias de suas árias prediletas, com a delicadeza de expressão em que tanto se sobressaía.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Having reached a green summit, shadowed by palm-trees, and overlooking the vallies and plains of Gascony, they seated themselves on the turf; and while their eyes wandered over the glorious scene, and they inhaled the sweet breath of flowers and herbs that enriched the grass, Emily played and sung several of their favourite airs, with the delicacy of expression in which she so much excelled. [Return to Original English Version](#)

Excessively /ɪk'sesɪvli/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: excessivamente; em demasia

Exemplo em português: *St. Aubert, com o arrieiro, ajudou-o a desmontar, e ele sentou-se na margem da estrada, onde St. Aubert tentou atar-lhe o braço, mas suas mãos tremiam tão excessivamente que não o conseguia realizar; e, tendo Michael ido agora em busca do cavalo, que, ao livrar-se de seu cavaleiro, disparara a galope, chamou Emily em seu auxílio.*

Use in this Book:

Original English Version

1. St. Aubert, with the muleteer, assisted him to dismount, and he sat down on the bank of the road, where St. Aubert tried to bind up his arm, but his hands trembled so excessively that he could not accomplish it; and, Michael being now gone in pursuit of the horse, which, on being disengaged from his rider, had galloped off, he called Emily to his assistance. [Return to Original English Version](#)

Exclaim /ɪk'skleɪm/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: exclamar

Exemplo em português: *De súbito, algum cenário que ele lhe apontara em particular se lhe apresentava, e a doente languidez do desespero lhe insinuava-se no coração.*

Use in this Book:

Original English Version

1. 'There!' she would exclaim, 'there are the very cliffs, there the wood of pines, which he looked at with such delight, as we passed this road together for the last time. [Return to Original English Version](#)

Exclaimed /ɪk'skleɪmd/ **Listen** (100 occurrences in the simplified text)

Português: exclamaram; gritaram

Simple English: Said something suddenly and loudly, because of surprise or strong feeling.

Example: *The mice exclaimed when they saw their Queen.*

Exemplo em português: *'Santo Deus!' exclamou St. Aubert, 'com certeza você não destruirá aquele nobre castanheiro, que floresceu por séculos, a glória da propriedade!'*

Use in this Book:

Original English Version

1. 'Good God!'exclaimed St. Aubert, 'you surely will not destroy that noble chesnut, which has flourished for centuries, the glory of the estate! [Go to](#)
2. 'The chateau in the woods!'exclaimed the peasant - 'Do you mean that with the turret, yonder?' [Go to](#)
3. 'Dead!'he exclaimed, 'Good God! when did he die?' [Go to](#)
4. 'My dear father!'she exclaimed; and then, checking herself, pressed his hand closer, and hid her face with her handkerchief. [Go to](#)
5. He repeated his apology, and Emily then said something in reply, when the stranger eagerly advancing, exclaimed, 'Good God! can it be - surely I am not mistaken - ma'amselle St. Aubert? - is it not?' [Go to](#)

Exclamation /ˌɛkskləˈmeɪʃən/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: exclamação

Exemplo em português: *Continuaram a serpentear por sob os bosques, entre os montículos relvados da montanha, e, ao alcançarem o cimo umbroso que ele indicara, todo o grupo prorrompeu numa exclamação.*

Use in this Book:

Original English Version

1. They continued to wind under the woods, between the grassy knolls of the mountain, and, as they reached the shady summit, which he had pointed out, the whole party burst into an exclamation. [Return to Original English Version](#)

Excludes /ɪk'skluːdz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: exclui; elimina

Exemplo em português: *Talvez tenhas observado pessoas que de tal modo se deleitam nessa espécie de sensibilidade ao sentimento, a qual exclui a sensibilidade aos apelos de qualquer virtude prática, que se desviam do aflito e, porque os seus sofrimentos são penosos de contemplar, não se esforçam por aliviá-los.*

Use in this Book:

Original English Version

1. You may have observed persons, who delight so much in this sort of sensibility to sentiment, which excludes that to the calls of any practical virtue, that they turn from the distressed, and, because their sufferings are painful to be contemplated, do not endeavour to relieve them. [Return to Original English Version](#)

Excursion /ɪk'skɜːrʒən/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: excursão; passeio

Exemplo em português: *'Para poupar despesas, minha querida', respondeu ele - 'estamos indo numa excursão dispendiosa.'*

Use in this Book:

Original English Version

1. 'To save expences, my dear,' he replied - 'we are going on an expensive excursion.' [Return to Original English Version](#)

Excursions /ɪk'skɜːrʒənz/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: excursões

Exemplo em português: *Fizera para lá frequentes excursões quando menino, e as impressões de deleite dadas à sua mente pela singela bondade do camponês de cabelos grisalhos, a quem fora confiado, e cuja fruta e creme nunca faltavam, não haviam sido apagadas pelas circunstâncias que se seguiram.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He had often made excursions to it when a boy, and the impressions of delight given to his mind by the homely kindness of the grey-headed peasant, to whom it was intrusted, and whose fruit and cream never failed, had not been obliterated by succeeding circumstances. [Return to Original English Version](#)

2. He was sometimes accompanied in these little excursions by Madame St. Aubert, and frequently by his daughter; when, with a small osier basket to receive plants, and another filled with cold refreshments, such as the cabin of the shepherd did not afford, they wandered away among the most romantic and magnificent scenes, nor suffered the charms of Nature's lowly children to abstract them from the observance of her stupendous works. [Return to Original English Version](#)

3. It was in one of these excursions to this spot, that she observed the following lines written with a pencil on a part of the wainscot: [Return to Original English Version](#)

Excused /ɪk'skju:zd/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: desculpou; dispensou

Exemplo em português: *Madame St. Aubert desculpou-se de partilhar o costumeiro passeio da tarde, queixando-se de não estar de todo bem, e St. Aubert e Emily saíram juntos.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Madame St. Aubert excused herself from sharing their usual evening walk, complaining that she was not quite well, and St. Aubert and Emily went out together. [Return to Original English Version](#)

Exerted /ɪɡˈzɜːrtɪd/ **Listen** (9 occurrences in the simplified text)

Português: exerceu; empregou esforço

Exemplo em português: *Ao entardecer, ele fez um esforço tal que caminhou com a filha para contemplar os arredores que dominam o lago de Leucate, o Mediterrâneo, parte do Rossilhão, com os Pirineus, e uma vasta extensão da exuberante província do Languedoc, agora ruborizada pela vindima madura, que os camponeses começavam a colher.*

Use in this Book:

Original English Version

1. In the evening, he exerted himself so far as to walk with his daughter to view the environs that overlook the lake of Leucate, the Mediterranean, part of Rousillon, with the Pyrenees, and a wide extent of the luxuriant province of Languedoc, now blushing with the ripened vintage, which the peasants were beginning to gather. [Return to Original English Version](#)

2. When she recovered, St. Aubert was so exhausted by the scene he had witnessed, that it was many minutes before he had strength to speak; he was, however, somewhat revived by a cordial, which Emily gave him; and, being again alone with her, he exerted himself to tranquilize her spirits, and to offer her all the comfort of which her situation admitted. [Return to Original English Version](#)

Exertion /ɪɡˈzɜːrʃən/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: esforço; empenho físico

Exemplo em português: *O langor e o abatimento, que ultimamente a haviam oprimido, e que o esforço exigido pela chegada dos hóspedes suspendera, voltavam agora com efeito redobrado.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The languor and dejection, that had lately oppressed her, and which the exertion called forth by the arrival of her guests had suspended, now returned with increased effect. [Return to Original English Version](#)

Exhibiting /ɪgˈzɪbɪtɪŋ/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: exibindo; apresentando

Exemplo em português: *Ao sul, a vista era limitada pelos majestosos Pirineus, cujos cumes, velados por nuvens, ou exibindo formas terríveis, ora vistos, ora de novo perdidos, à medida que os vapores esparsos rolavam adiante, eram por vezes estéreis, e reluziam através do tom azulado do ar, e por vezes se anuviavam com florestas de pinheiros sombrios, que desciam varrendo até a sua base.*

Use in this Book:

Original English Version

1. To the south, the view was bounded by the majestic Pyrenees, whose summits, veiled in clouds, or exhibiting awful forms, seen, and lost again, as the partial vapours rolled along, were sometimes barren, and gleamed through the blue tinge of air, and sometimes frowned with forests of gloomy pine, that swept downward to their base. [Return to Original English Version](#)

2. On every side appeared the majestic summits of the Pyrenees, some exhibiting tremendous crags of marble, whose appearance was changing every instant, as the varying lights fell upon their surface; others, still higher, displaying only snowy points, while their lower steeps were covered almost invariably with forests of pine, larch, and oak, that stretched down to the vale.

[Return to Original English Version](#)

Expanse /ɪk'spæns/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: extensão; vastidão

Exemplo em português: *Emily, vencida por essas lembranças, deixou o plátano e, enquanto se debruçava, pensativa, sobre o muro do terraço, observou um grupo de camponeses dançando alegremente às margens do Garona, que se estendia em larga amplidão lá embaixo, e refletia a luz do entardecer.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Emily, overcome by these recollections, left the plane-tree, and, as she leaned pensively on the wall of the terrace, she observed a group of peasants dancing gaily on the banks of the Garonne, which spread in broad expanse below, and reflected the evening light. [Return to Original English Version](#)

Expende /ɪk'spens/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: despesa; custo

Exemplo em português: *Todo excesso é vicioso; até esse pesar, que é amável em sua origem, torna-se uma paixão egoísta e injusta, se cultivado à custa de nossos deveres - por deveres entendo o que devemos a nós mesmos, tanto quanto aos outros.*

Use in this Book:

Original English Version

1. All excess is vicious; even that sorrow, which is amiable in its origin, becomes a selfish and unjust passion, if indulged at the expence of our duties - by our duties I mean what we owe to ourselves, as well as to others. [Return to Original English Version](#)

Expences /ɪk'spensɪz/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: despesas; custos

Exemplo em português: *Por alguns dias, Emily ocupou-se em preparativos para acompanhá-lo; e ele, em esforços para diminuir suas despesas em casa durante a viagem - propósito que por fim o levou a dispensar seus criados.*

Use in this Book:

Original English Version

1. For some days Emily was occupied in preparations to attend him; and he, by endeavours to diminish his expences at home during the journey - a purpose which determined him at length to dismiss his domestics. [Return to Original English Version](#)
2. 'To save expences, my dear,' he replied - 'we are going on an expensive excursion.' [Return to Original English Version](#)

Expend /ɪk'spend/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: gastar-se; esgotar-se

Exemplo em português: *'Pretendo gastar trinta ou quarenta mil livres em melhorias', disse M. Quesnel, sem parecer notar as palavras de St. Aubert; 'pois tenciono, no próximo verão, trazer para cá meus amigos, o Duque de Durefort e o Marquês Ramont, para passarem um mês ou dois comigo.' À pergunta de St. Aubert sobre essas pretendidas melhorias, respondeu que iria demolir toda a ala leste do castelo, e erguer sobre o sítio um conjunto de estábulos.*

Use in this Book:

Original English Version

1. 'I mean to expend thirty or forty thousand livres on improvements,' said M. Quesnel, without seeming to notice the words of St. Aubert; 'for I design, next summer, to bring here my friends, the Duke de Durefort and the Marquis Ramont, to pass a month or two with me.' To St. Aubert's enquiry, as to these intended improvements, he replied, that he should take down the whole east wing of the chateau, and raise upon the site a set of stables. [Return to Original English Version](#)

Expiring /ɪk'spaɪərɪŋ/ **Listen** (8 occurrences in the simplified text)

Português: expirante; agonizante

Exemplo em português: *Depois de lhe dar a bênção, e isto pareceu ser o último esforço da vida que se extinguia, ele recaiu sobre o travesseiro.*

Use in this Book:

Original English Version

1. When he had given her his blessing, and it seemed to be the last effort of expiring life, he sunk back on his pillow. [Return to Original English Version](#)

Expressive /ɪk'spresɪv/ **Listen** (14 occurrences in the simplified text)

Português: expressivo

Simple English: Showing feelings and thoughts clearly.

Example: *The young actress has a very expressive face.*

Exemplo em português: *Ele tinha cerca de quarenta anos, era muito bonito e tinha traços fortes e expressivos.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He was about forty, very handsome, and had strong, expressive features. [Go to](#)

Original English Version

1. Among the visitors assembled at dinner were two Italian gentlemen, of whom one was named Montoni, a distant relation of Madame Quesnel, a man about forty, of an uncommonly handsome person, with features manly and expressive, but whose countenance exhibited, upon the whole, more of the haughtiness of command, and the quickness of discernment, than of any other character. [Go to](#)
2. Emily, though she did not accept the offer, returned an answer expressive of her gratitude. [Go to](#)

Extracting /ɪk'stræktɪŋ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: de extração automática (revólver)

Exemplo em português: *Aqueles que realmente possuem a sensibilidade deveriam ser ensinados, desde cedo, de que ela é uma qualidade perigosa, que continuamente extrai o excesso de miséria, ou de deleite, de cada circunstância que a rodeia.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Those, who really possess sensibility, ought early to be taught, that it is a dangerous quality, which is continually extracting the excess of misery, or delight, from every surrounding circumstance. [Return to Original English Version](#)

Extravagance /ɪk'strævəɡəns/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: esbanjamento; luxo excessivo

Exemplo em português: *A liberalidade, ou extravagância, do finado Monsieur St. Aubert de tal modo enredara seus negócios que o filho achou necessário dispor de uma parte do domínio da família e, alguns anos depois de seu casamento, vendeu-a a Monsieur Quesnel, o irmão de sua esposa, e retirou-se para uma pequena propriedade na Gasconha, onde a felicidade conjugal e os deveres paternais dividiam sua atenção com os tesouros do conhecimento e as iluminações do gênio.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The late Monsieur St. Aubert's liberality, or extravagance, had so much involved his affairs, that his son found it necessary to dispose of a part of the family domain, and, some years after his marriage, he sold it to Monsieur Quesnel, the brother of his wife, and retired to a small estate in Gascony, where conjugal felicity, and parental duties, divided his attention with the treasures of knowledge and the illuminations of genius. [Return to Original English Version](#)

Extreme /ɪk'stri:m/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: extrema; radicais; exagerado

Simple English: Very high in intensity or degree of conditions.

Example: *We experienced extreme temperatures this summer, leading to heat advisories everywhere.*

Exemplo em português: *Quando o serviço terminou e a extrema-unção foi dada, o frade saiu.*

Forms in this book: extreme, extremely

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. When the service ended and extreme unction had been given, the friar left.

[Go to](#)

Extremity /ɪk'strɛməti/ **Listen** (10 occurrences in the simplified text)

Português: aperto extremo; situação desesperada

Exemplo em português: *Enquanto se detinha, ouviu uma voz distante, chamando da direção por onde viera, e, não duvidando de que fosse a de Michael, o seu primeiro impulso foi correr de volta; mas um segundo pensamento mudou-lhe a intenção; acreditou que nada menos que a última extremidade poderia ter levado Michael a deixar as suas mulas, e, temendo que o pai estivesse agora morrendo, precipitou-se adiante, com uma débil esperança de obter socorro das pessoas nos bosques.*

Use in this Book:

Original English Version

1. While she paused, she heard a distant voice, calling from the way she had come, and not doubting but it was that of Michael, her first impulse was to hasten back; but a second thought changed her purpose; she believed that nothing less than the last extremity could have prevailed with Michael to quit his mules, and fearing that her father was now dying, she rushed forward, with a feeble hope of obtaining assistance from the people in the woods. [Return to](#)

[Original English Version](#)

Exultation /,egzʌl'teɪʃən/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: exultação; júbilo

Exemplo em português: *Os verdes pastos ao longo dos quais tantas vezes saltara na exultação da saúde e da liberdade juvenil - os bosques, sob cuja sombra revigorante primeiro se entregara àquela pensativa melancolia, que depois se tornou um traço marcante de seu caráter - os caminhos selvagens das montanhas, o rio, sobre cujas ondas flutuara, e as planícies distantes, que pareciam ilimitadas como suas primeiras esperanças - nunca mais foram lembrados por St. Aubert senão com entusiasmo e pesar.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The green pastures along which he had so often bounded in the exultation of health, and youthful freedom - the woods, under whose refreshing shade he had first indulged that pensive melancholy, which afterwards made a strong feature of his character - the wild walks of the mountains, the river, on whose waves he had floated, and the distant plains, which seemed boundless as his early hopes - were never after remembered by St. Aubert but with enthusiasm and regret.

[Return to Original English Version](#)

Eyelids /'aɪlɪdz/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: pálpebras

Simple English: The pieces of skin that cover the eyes when they close.

Example: *His eyelids were heavy with sleep.*

Exemplo em português: *Lágrimas frequentemente vinham sob suas pálpebras fechadas, e os soluços de Emily interromperam o serviço várias vezes.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Tears often came under his closed eyelids, and Emily's sobs several times broke the service. [Go to](#)
2. Still, whenever she looked at his thin face and saw death growing stronger there, whenever she saw his hollow eyes still fixed on her and his heavy eyelids falling closed, she felt a pain in her heart that cannot be described. [Go to](#)

Original English Version

1. St. Aubert lay with a serene countenance, and seemed to join fervently in the devotion, while tears often stole from beneath his closed eyelids, and Emily's sobs more than once interrupted the service. [Go to](#)

Fades /feɪdz/ **Listen** (8 occurrences in the simplified text)

Português: desvanece; desbota; enfraquece

Simple English: Becomes weaker, paler or less clear.

Example: *The colour fades if you leave the poster in the sun.*

Exemplo em português: *Ele amava a hora tranquila em que a última luz desaparece, as estrelas aparecem e a água as reflete.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He loved the quiet hour when the last light fades, the stars appear, and the water reflects them. [Go to](#)

Original English Version

1. How sweet to wind the forest's tangled shade, When early twilight, from the eastern bound, Dawns on the sleeping landscape in the glade, And fades as morning spreads her blush around! [Go to](#)

Fainted /'feɪntɪd/ **Listen** (41 occurrences in the simplified text)

Português: desmaiou

Simple English: Fell down and stopped being awake for a short time.

Example: *He fainted in the hot, crowded room.*

Exemplo em português: *Ela ficou tão assustada que quase desmaiou.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. She was so frightened that she almost fainted. [Go to](#)
2. St. Aubert told Michael to go slowly, but after a short distance he fainted, and the carriage stopped again. [Go to](#)

Original English Version

1. Something, however, it was necessary to determine upon immediately; St. Aubert, therefore, told Michael to proceed slowly; but they had not gone far, when he fainted, and the carriage was again stopped. [Go to](#)

Fainter /'feɪntər/ **Listen** (11 occurrences in the simplified text)

Português: mais fraco

Simple English: less strong, clear, bright, or loud

Example: *The distant howling grew fainter as they rode away.*

Exemplo em português: *A escuridão a impedia de ver qualquer coisa no terreno verde abaixo, e os sons foram ficando cada vez mais fracos até ficarem em silêncio.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The darkness kept her from seeing anything on the green ground below, and the sounds grew fainter and fainter until they became silent. [Go to](#)

Original English Version

1. The obscurity prevented her from distinguishing any object on the green platform below; and the sounds became fainter and fainter, till they softened into silence. [Go to](#)

Fainting /'feɪntɪŋ/ **Listen** (16 occurrences in the simplified text)

Português: desfalecidos; sem forças

Simple English: Losing consciousness for a short time.

Example: *The heat caused several fainting spells that day.*

Exemplo em português: *Como ela não respondeu, ele foi até a carruagem e a encontrou desmaiada no banco.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. When she did not answer, he went to the carriage and found her fainting on the seat. [Go to](#)
2. He lay back in the carriage, and Michael cracked his whip and went on at full speed until St. Aubert, nearly fainting, told him to stop. [Go to](#)

Original English Version

1. Emily was terrified almost to fainting; and St. Aubert, apprehending still greater danger from suddenly stopping the driver, was compelled to sit quietly, and trust his fate to the strength and discretion of the mules, who seemed to possess a greater portion of the latter quality than their master; for they carried the travellers safely into the valley, and there stopped upon the brink of the rivulet that watered it. [Go to](#)
2. Receiving no answer, he went to the carriage, and found her sunk on the seat in a fainting fit. [Go to](#)
3. He replied, 'Nine miles.' 'I feel I am unable to proceed much further,' said St. Aubert; 'enquire, as you go, if there is any house on the road that would accommodate us for the night.' He sunk back in the carriage, and Michael, cracking his whip in the air, set off, and continued on the full gallop, till St. Aubert, almost fainting, called to him to stop. [Go to](#)
4. The scene, that followed between St. Aubert and Emily, affected La Voisin so much, that he quitted the chamber, and she was again left alone with her father, whose spirits seemed fainting fast, but neither his senses, or his voice, yet failed him; and, at intervals, he employed much of these last awful moments in advising his daughter, as to her future conduct. [Go to](#)

Faintly /'feɪntli/ **Listen** (49 occurrences in the simplified text)

Português: vagamente; de leve

Simple English: In a way that is not easy to see or hear.

Example: *A light burned faintly in the far window.*

Exemplo em português: 'Ó minha filha,' disse ele fracamente, 'que meu consolo seja o seu.'

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. 'O my child,' he said faintly, 'let my comfort be yours. [Go to](#)

Original English Version

1. 'O my child!' said he, faintly, 'let my consolations be yours. [Go to](#)

2. By this she was silently awakened to hope and comfort and sweet affections; visions of happiness gleamed faintly at a distance, and, though she knew them to be illusions, she could not resolve to shut them out for ever. [Go to](#)

3. This brought freshly to her memory the circumstances of her father's death; and, as the voices, mingling with a low querulous peal of the organ, swelled faintly, gloomy and affecting visions had arisen upon her mind. [Go to](#)

Faintness /'feɪntnəs/ **Listen** (13 occurrences in the simplified text)

Português: sensação de desmaio

Simple English: weakness or dizziness that may lead to losing consciousness

Example: *A sudden faintness came over her after the journey.*

Exemplo em português: *Ela estava despertando quando ele chegou à carruagem, e ao saber que a preocupação com ele tinha causado seu desmaio, disse a ela, com voz trêmula, que seu ferimento não era grave.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. She was waking as he reached the carriage, and when he learned that worry for him had caused her faintness, he told her in a trembling voice that his wound was not serious. [Go to](#)
2. He soon recovered from the sudden faintness, but he felt so ill that he knew he could not travel. [Go to](#)
3. Emily fought against a sick faintness, and was led to the abbess, who received her with a mother's tenderness. [Go to](#)

Original English Version

1. In a few moments he recovered from the sudden faintness that had come over him, but felt so ill, that he perceived himself unable to set out, and, having remained a little while, struggling against the pressure of indisposition, he begged he might be helped up stairs to bed. [Go to](#)
2. Little incidents affect a mind, enervated by sorrow; Emily struggled against the sickening faintness, that came over her, and was led into the presence of the abbess, who received her with an air of maternal tenderness; an air of such gentle solicitude and consideration, as touched her with an instantaneous gratitude; her eyes were filled with tears, and the words she would have spoken faltered on her lips. [Go to](#)
3. Her father's hat hung upon the opposite wall; while she gazed at it, a faintness came over her. [Go to](#)

Fairies /'fɛrɪz/ **Listen** (29 occurrences in the simplified text)

Português: fadas

Simple English: Small magic people in old stories.

Example: *The children looked for fairies in the garden.*

Exemplo em português: À noite, muitas fadas vêm aos bosques para brincar e dançar durante a noite de verão, como dizem as histórias do vilarejo.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. In the evening, many fairies come to the woods to play and dance through the summer night, as village stories say. [Go to](#)
2. When I was young, it made me imagine fairies and romantic scenes. [Go to](#)
3. We might see fairies. [Go to](#)
4. The glow-worm gives light, and the fairies dance and play music. [Go to](#)
5. If she has given you one of her spells, you need not envy the fairies.' [Go to](#)
6. But sweeter still when the sun sets and twilight comes with fairies dancing through the woods. [Go to](#)

Original English Version

1. But come,'added he gaily, 'step a little further, and we shall see fairies, perhaps; they are often companions. [Go to](#)
2. If she has given you one of her spells, you need not envy those of the fairies.'
[Go to](#)
3. But sweeter, sweeter still, when the sun sinks to rest, And twilight comes on, with the fairies so gay Tripping through the forest-walk, where flow'rs, unprest, Bow not their tall heads beneath their frolic play. [Go to](#)
4. When, down among the mountains, sinks the ev'ning star, And the changing moon forsakes this shadowy sphere, How cheerless would they be, tho'they fairies are, If I, with my pale light, came not near! [Go to](#)
5. But soon the VAPOUR OF THE WOODS will wander afar, And the fickle moon will fade, and the stars disappear, Then, cheerless will they be, tho'they fairies are, If I, with my pale light, come not near! [Go to](#)

Faith /feɪθ/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: fé; farias; confiança

Simple English: Strong belief in a god, religion, or spiritual principle.

Example: *Her faith helped her through many difficult times in her life.*

Exemplo em português: *O futuro é escondido de nós, e a fé e a esperança são nossos únicos guias.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The future is hidden from us, and faith and hope are our only guides. [Go to](#)
2. She should rather be glad that he would not suffer that, and that he could die with a clear mind, strengthened by faith and resignation. [Go to](#)
3. But his calm manner, and the faith and hope he showed, eased her pain a little. [Go to](#)

Faithfully /'feɪθəli/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: fielmente

Simple English: In a way that can be trusted.

Example: *The dog waited faithfully by the door.*

Exemplo em português: *Emily prometeu que faria fielmente tudo o que ele pedisse, o melhor que pudesse.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Emily promised that she would faithfully do everything he asked, to the best of her ability. [Go to](#)

Original English Version

1. She watched his looks with anxious affection, and their expression was always faithfully reflected in her own. [Go to](#)

Falsehood /'fɔ:lsɪʊd/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: falsidade; mentira; inverdade

Simple English: A statement that is not true, or the quality of being untrue.

Example: *He would rather lose the argument than repeat a falsehood.*

Exemplo em português: *Então, como podemos esperar encontrar amor nas grandes cidades, onde o egoísmo, a busca pelo prazer e a falsidade tomam o lugar da ternura, da simplicidade e da verdade?"*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. So how can we expect love in big cities, where selfishness, pleasure-seeking, and falsehood take the place of tenderness, simplicity, and truth?" [Go to](#)

Faltered /'fɔ:ltərd/ **Listen** (16 occurrences in the simplified text)

Português: hesitou

Exemplo em português: *Durante isso, sua voz muitas vezes vacilava, suas lágrimas caíam sobre o livro, e por fim ele fez uma pausa.*

Use in this Book:

Original English Version

1. During this, his voice often faltered, his tears fell upon the book, and at length he paused. [Return to Original English Version](#)

2. It is for you, Emily, for you, my child, that I am most afflicted.'His last words faltered; Emily smiled tenderly upon him through her tears, and then, endeavouring to overcome her emotion, 'My dear father,' said she, 'do not grieve for me, or for yourself; we may yet be happy; - if La Vallee remains for us, we must be happy. [Return to Original English Version](#)

3. It cannot be long before we must part; let us talk of it, that our thoughts and our prayers may prepare us to bear it.'His voice faltered, while Emily, still weeping, pressed his hand close to her heart, which swelled with a convulsive sigh, but she could not look up. [Return to Original English Version](#)

4. Little incidents affect a mind, enervated by sorrow; Emily struggled against the sickening faintness, that came over her, and was led into the presence of the abbess, who received her with an air of maternal tenderness; an air of such gentle solicitude and consideration, as touched her with an instantaneous gratitude; her eyes were filled with tears, and the words she would have spoken faltered on her lips. [Return to Original English Version](#)

Faltering /'fɔːltərɪŋ/ **Listen** (9 occurrences in the simplified text)

Português: vacilante; hesitante; trôpego

Exemplo em português: *Enquanto se detinha, a música cessou; e, após um momentâneo titubeio, reuniu coragem para avançar até a casa de pesca, na qual entrou com passos vacilantes, e a encontrou desocupada!*

Use in this Book:

Original English Version

1. While she paused, the music ceased; and, after a momentary hesitation, she re-collected courage to advance to the fishing-house, which she entered with faltering steps, and found unoccupied! [Return to Original English Version](#)

Fancied /'fænsid/ **Listen** (41 occurrences in the simplified text)

Português: imaginou

Exemplo em português: *'Sim', disse ele, com um suspiro meio contido, 'a memória daqueles que amamos - de tempos para sempre passados! - numa hora como esta insinua-se na mente, como uma melodia de música distante na quietude da noite; - toda terna e harmoniosa como esta paisagem, adormecida no suave luar.'* Após a pausa de um instante, St. Aubert acrescentou: *'Sempre imaginei que pensava com mais clareza e precisão numa hora dessas do que em qualquer outra, e que insensível em grande medida há de ser o coração que não se abrandava sob sua influência.'*

Use in this Book:

Original English Version

1. 'Yes,' said he, with an half-suppressed sigh, 'the memory of those we love - of times for ever past! in such an hour as this steals upon the mind, like a strain of distant music in the stillness of night; - all tender and harmonious as this landscape, sleeping in the mellow moon-light.' After the pause of a moment, St. Aubert added, 'I have always fancied, that I thought with more clearness, and precision, at such an hour than at any other, and that heart must be insensible in a great degree, that does not soften to its influence. [Return to Original English](#)

[Version](#)

2. There was an arm chair, in which he used to sit; she shrank when she observed it, for she had so often seen him seated there, and the idea of him rose so distinctly to her mind, that she almost fancied she saw him before her.

[Return to Original English Version](#)

Fanciful /'fænsɪfəl/ **Listen** (9 occurrences in the simplified text)

Português: fantasioso

Simple English: created by imagination and often unrealistic

Example: *His imagination was fanciful, though he loved reality.*

Exemplo em português: *Suas melodias vivas, seus passos garbosos, a fantasiosa figura de suas danças, com a maneira graciosa e caprichosa com que as moças ajeitavam suas simples vestes, davam à cena um caráter inteiramente francês.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Their sprightly melodies, debonnaire steps, the fanciful figure of their dances, with the tasteful and capricious manner in which the girls adjusted their simple dress, gave a character to the scene entirely French. [Go to](#)
2. She felt alarmed, yet knew not wherefore; the melancholy gloom of evening, and the profound stillness of the place, interrupted only by the light trembling of leaves, heightened her fanciful apprehensions, and she was desirous of quitting the building, but perceived herself grow faint, and sat down. [Go to](#)

Fane /feɪn/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: templo

Exemplo em português: «*Sim, meu querido senhor*», disse Emily, apontando, «*não vedes algo que reluz acima dos bosques escuros? É um pináculo, suponho, sobre o qual os raios caem.*»

Use in this Book:

Original English Version

1. It is a fane, I fancy, which the rays fall upon.' [Return to Original English Version](#)

Faraway /,fɑ:rə'weɪ/ **Listen** (7 occurrences in the simplified text)

Português: distante; longínquo; absorto

Simple English: Very distant; also describing a look that shows the mind is elsewhere.

Example: *She spoke of faraway countries she had never seen.*

Exemplo em português: *Enquanto isso, Madame Quesnel dizia a Madame St. Aubert como estava surpresa por ela conseguir viver em um lugar tão distante.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Meanwhile, Madame Quesnel was telling Madame St. Aubert how surprised she was that she could live in such a faraway place. [Go to](#)

2. Quesnel continued: "I often wonder how you, who used to live in Paris and be around people, can live in such a faraway place. [Go to](#)

Farewel /,fæər'wel/ **Listen** (10 occurrences in the simplified text)

Português: despedida; adeus

Exemplo em português: *Emily permaneceu junto ao túmulo, até que um repique, que chamava os monges às primeiras orações, a advertiu de que se retirasse; então, chorou sobre ele um último adeus e forçou-se a deixar o lugar.*

Forms in this book: Farewel, farewell

Use in this Book:

Original English Version

1. Emily remained at his grave, till a chime, that called the monks to early prayers, warned her to retire; then, she wept over it a last farewell, and forced herself from the spot. [Return to Original English Version](#)

Fashions /'fæʃənz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: modas; estilos

Exemplo em português: *Depois voltou-se para as damas, e percorreu com a mesma eloquência sobre as modas parisienses, a ópera francesa, e as maneiras francesas; e sobre este último assunto não deixou de mesclar o que é tão particularmente agradável ao gosto francês.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He then turned to the ladies, and talked with the same eloquence, of Parisian fashions, the French opera, and French manners; and on the latter subject he did not fail to mingle what is so particularly agreeable to French taste. [Return to](#)

[Original English Version](#)

2. When he could disengage himself from the assiduities of the other ladies, he sometimes addressed Emily: but she knew nothing of Parisian fashions, or Parisian operas; and her modesty, simplicity, and correct manners formed a decided contrast to those of her female companions. [Return to Original English](#)

[Version](#)

Fastened /'fæsənd/ **Listen** (42 occurrences in the simplified text)

Português: prenderam; fixaram

Simple English: Joined or fixed one thing firmly to another.

Example: *They fastened his head onto his tin body.*

Exemplo em português: *Nesse meio-tempo, St. Aubert e Emily aproximaram-se da cabana e descansaram num banco rústico, preso entre dois pinheiros que a sombreavam, até que Valancourt, cujos passos haviam observado, voltasse.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Meanwhile St. Aubert and Emily approached the cottage, and rested themselves on a rustic bench, fastened between two pines, which overshadowed it, till Valancourt, whose steps they had observed, should return.

[Go to](#)

Fatigued /fə'ti:gd/ **Listen** (9 occurrences in the simplified text)

Português: fatigado; exausto

Exemplo em português: *Os viajantes passaram uma noite agradável; mas St. Aubert estava fatigado da jornada; e, como Valancourt parecia novamente sensível à dor, separaram-se pouco depois da ceia.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The travellers passed an agreeable evening; but St. Aubert was fatigued with his journey; and, as Valancourt seemed again sensible of pain, they separated soon after supper. [Return to Original English Version](#)
2. Yet the travellers did not look back without some regret to the sublime objects they had quitted; though the eye, fatigued with the extension of its powers, was glad to repose on the verdure of woods and pastures, that now hung on the margin of the river below; to view again the humble cottage shaded by cedars, the playful group of mountaineer-children, and the flowery nooks that appeared among the hills. [Return to Original English Version](#)
3. Aubert paused, fatigued with speaking. [Return to Original English Version](#)

Fatiguing /fə'ti:ɡɪŋ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: cansativo

Exemplo em português: *St. Aubert não podia arrepender-se de haver tomado essa fatigante estrada, embora também nesse dia se visse frequentemente obrigado a apear, a caminhar ao longo do acidentado precipício e a escalar a íngreme e pedregosa montanha.*

Use in this Book:

Original English Version

1. St. Aubert could not repent the having taken this fatiguing road, though he was this day, also, frequently obliged to alight, to walk along the rugged precipice, and to climb the steep and flinty mountain. [Return to Original English Version](#)
2. The road was at a considerable distance from the spot where St. Aubert and Emily were; the carriage could not easily return to the entrance of the wood, and, since it would be very fatiguing for St. Aubert to climb the long and steep road to the place where it now stood, Valancourt was anxious to find a more easy ascent, by the way he had himself passed. [Return to Original English Version](#)

Favouring /'feɪvərɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: favorecendo; propício

Exemplo em português: *St. Aubert disse a Valancourt que esperava que ele nunca passasse por La Vallée sem honrá-lo com uma visita; e Valancourt, agradecendo-lhe efusivamente, assegurou-lhe que nunca o faria; e, ao dizer isto, olhou timidamente para Emily, que tentava desvanecer com um sorriso a seriedade do seu ânimo.*

Use in this Book:

Original English Version

1. St. Aubert told Valancourt, that he hoped he would never pass La Vallee without favouring him with a visit; and Valancourt, eagerly thanking him, assured him that he never would; as he said which he looked timidly at Emily, who tried to smile away the seriousness of her spirits. [Return to Original English](#)

[Version](#)

Fawned /fɔ:nd/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: bajulou; mostrou submissão

Simple English: Past form of fawn: behaved in an overly flattering or submissive way.

Example: *The beaten dogs fawned on the man and licked his hand.*

Exemplo em português: *Quando sua jovem dona desceu, ele se aninhou nela e dançou ao seu redor, respirando rápido de alegria.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. When his young mistress got out, he fawned on her and danced around her, breathing fast with joy. [Go to](#)
2. The dog still fawned and ran around her, then rushed to the carriage with short, quick barks. [Go to](#)

Original English Version

1. Manchon also came running, and barking before her; and when his young mistress alighted, fawned, and played round her, gasping with joy. [Go to](#)
2. The dog still fawned and ran round her, and then flew towards the carriage, with a short quick bark. [Go to](#)

Fays /feɪz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: fadas

Exemplo em português: *E agora, para me punir, ela mantém ao longe o seu jovial séquito, Com a alegre, alegre flauta, e o tamboril, e o alaúde; Se eu me arrasto para perto daquele carvalho, ela agitará sua varinha de fada, E para mim a dança cessará, e a música toda emudecerá. Ó! tivesse eu apenas aquela flor purpúrea cujas folhas podem frustrar seus encantos, E soubesse, como as fadas, extrair o suco, e lançá-lo ao vento, Não mais seria seu escravo, nem enganaria o viajante, E ajudaria todos os amantes fiéis, nem temeria a gente feérica!*

Forms in this book: Fays, fays

Use in this Book:

Original English Version

1. O! had I but that purple flow'r whose leaves her charms can foil, And knew like fays to draw the juice, and throw it on the wind, I'd be her slave no longer, nor the traveller beguile, And help all faithful lovers, nor fear the fairy kind!

[Return to Original English Version](#)

Feeble /'fi:bəl/ **Listen** (38 occurrences in the simplified text)

Português: fraco; débil

Exemplo em português: *A lua nascia, mas sua luz era ainda demasiado débil para ajudá-los.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The moon was rising, but her light was yet too feeble to assist them. [Return to Original English Version](#)
2. His steps were feeble, and Valancourt offered him his arm, which he accepted. [Return to Original English Version](#)
3. She thought her father daily declining, and attributed his present fatigue more to the feeble state of his frame, than to the difficulty of the journey. [Return to Original English Version](#)
4. St. Aubert was impatient to reach Perpignan, where he expected letters from M. Quesnel; and it was the expectation of these letters, that had induced him to leave Colioure, for his feeble frame had required immediate rest. [Return to Original English Version](#)
5. After this language of the heart, all other would have been feeble, and they remained silent for some time. [Return to Original English Version](#)
6. While she paused, she heard a distant voice, calling from the way she had come, and not doubting but it was that of Michael, her first impulse was to hasten back; but a second thought changed her purpose; she believed that nothing less than the last extremity could have prevailed with Michael to quit his mules, and fearing that her father was now dying, she rushed forward, with a feeble hope of obtaining assistance from the people in the woods. [Return to Original English Version](#)

Feebly /'fi:bli/ **Listen** (14 occurrences in the simplified text)

Português: debilmente; fracamente

Exemplo em português: *Esgotei-me', disse St. Aubert, debilmente, 'e cansei-te, minha Emily; mas, num assunto tão importante para o teu conforto futuro, estou ansioso por ser perfeitamente compreendido.'*

Use in this Book:

Original English Version

1. I have exhausted myself,'said St. Aubert, feebly, 'and have wearied you, my Emily; but, on a subject so important to your future comfort, I am anxious to be perfectly understood.' [Return to Original English Version](#)
2. The cold air of the aisles chilled her, and their deep silence and extent, feebly shone upon by the moon-light, that streamed through a distant gothic window, would at any other time have awed her into superstition; now, grief occupied all her attention. [Return to Original English Version](#)

Felicity /fə'lisəti/ **Listen** (8 occurrences in the simplified text)

Português: felicidade; contentamento

Exemplo em português: *A liberalidade, ou extravagância, do finado Monsieur St. Aubert de tal modo enredara seus negócios que o filho achou necessário dispor de uma parte do domínio da família e, alguns anos depois de seu casamento, vendeu-a a Monsieur Quesnel, o irmão de sua esposa, e retirou-se para uma pequena propriedade na Gasconha, onde a felicidade conjugal e os deveres paternais dividiam sua atenção com os tesouros do conhecimento e as iluminações do gênio.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The late Monsieur St. Aubert's liberality, or extravagance, had so much involved his affairs, that his son found it necessary to dispose of a part of the family domain, and, some years after his marriage, he sold it to Monsieur Quesnel, the brother of his wife, and retired to a small estate in Gascony, where conjugal felicity, and parental duties, divided his attention with the treasures of knowledge and the illuminations of genius. [Return to Original English Version](#)

2. St. Aubert smiled, and sighed at the romantic picture of felicity his fancy drew; and sighed again to think, that nature and simplicity were so little known to the world, as that their pleasures were thought romantic. [Return to Original](#)

[English Version](#)

Fervently /'fɜ:rvəntli/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: fervorosamente; com ardor

Exemplo em português: *St. Aubert jazia com o semblante sereno e parecia unir-se fervorosamente à devoção, enquanto lágrimas muitas vezes escapavam por baixo das pálpebras cerradas, e os soluços de Emily mais de uma vez interromperam o ofício.*

Use in this Book:

Original English Version

1. St. Aubert lay with a serene countenance, and seemed to join fervently in the devotion, while tears often stole from beneath his closed eyelids, and Emily's sobs more than once interrupted the service. [Return to Original English Version](#)

Fervour /'fɜːrvər/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: fervor (grafia britânica)

Exemplo em português: *Este, também, era o retiro predileto de St. Aubert, para o qual frequentemente se recolhia do ardor do meio-dia, com sua esposa, sua filha e seus livros; ou vinha à doce hora da tarde para acolher o silencioso crepúsculo, ou para escutar a música do rouxinol. Às vezes, também, trazia música própria, e despertava cada eco feérico com os ternos acentos de seu oboé; e muitas vezes os tons da voz de Emily arrancaram doçura das ondas, sobre as quais tremulavam.*

Use in this Book:

Original English Version

1. This, too, was the favourite retreat of St. Aubert, to which he frequently withdrew from the fervour of noon, with his wife, his daughter, and his books; or came at the sweet evening hour to welcome the silent dusk, or to listen for the music of the nightingale. [Return to Original English Version](#)

Festivities /fe'stɪvətɪz/ **Listen** (8 occurrences in the simplified text)

Português: festividades; comemorações

Simple English: Celebrations, parties, or joyful public events.

Example: *The festivities began soon after dark.*

Exemplo em português: *Este, na verdade, descreveu as poucas festividades que a turbulência daquele período permitia à corte de Henrique Terceiro, com uma minúcia que de algum modo compensava sua ostentação; mas, quando passou a falar do caráter do Duque de Joyeuse, de um tratado secreto, que sabia estar sendo negociado com a Sublime Porta, e da luz em que Henrique de Navarra era recebido, M. St. Aubert recordou o bastante de sua antiga experiência para assegurar-se de que seu hóspede só poderia ser de uma classe inferior de políticos; e que, pela importância dos assuntos sobre os quais se comprometia, não podia ser da posição a que pretendia pertencer.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The latter, indeed, described the few festivities which the turbulence of that period permitted to the court of Henry the Third, with a minuteness, that somewhat recompensed for his ostentation; but, when he came to speak of the character of the Duke de Joyeuse, of a secret treaty, which he knew to be negotiating with the Porte, and of the light in which Henry of Navarre was received, M. St. Aubert recollected enough of his former experience to be assured, that his guest could be only of an inferior class of politicians; and that, from the importance of the subjects upon which he committed himself, he could not be of the rank to which he pretended to belong. [Go to](#)

Festivity /fe'stɪvəti/ **Listen** (8 occurrences in the simplified text)

Português: festa; celebração

Exemplo em português: *Após alguma conversa geral, St. Aubert pediu para falar-lhe a sós; e Emily, deixada com Madame Quesnel, logo soube que uma numerosa companhia fora convidada a jantar no castelo, e foi forçada a ouvir que nada do que era passado e irremediável deveria impedir a festividade da hora presente.*

Use in this Book:

Original English Version

1. After some general conversation, St. Aubert requested to speak with him alone; and Emily, being left with Madame Quesnel, soon learned that a large party was invited to dine at the chateau, and was compelled to hear that nothing which was past and irremediable ought to prevent the festivity of the present hour. [Return to Original English Version](#)

Feverish /'fi:vəriʃ/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: febril; agitado

Simple English: Having a fever, or acting in an excited and restless way.

Example: *The child was feverish and would not eat.*

Exemplo em português: *Pela manhã, St. Aubert soube que Valancourt passara uma noite agitada; que estava febril, e sua ferida muito dolorida.*

Use in this Book:

Original English Version

1. In the morning St. Aubert found that Valancourt had passed a restless night; that he was feverish, and his wound very painful. [Go to](#)

Fibres /'faɪbərz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: fibras

Exemplo em português: *Não me importo, ó Fortuna! com o que me negas; não podes roubar-me a graça da natureza livre; não podes fechar as janelas do céu, por onde a Aurora mostra o seu rosto que se aclara; não podes vedar aos meus pés constantes que percorram os bosques e as campinas, junto à corrente viva, ao entardecer: que a saúde me revigore os nervos e as fibras mais delicadas, e deixo os seus brinquedos aos grandes meninos: da fantasia, da razão, da virtude, nada me pode privar.*

Use in this Book:

Original English Version

1. I care not, Fortune! what you me deny; You cannot rob me of free nature's grace; You cannot shut the windows of the sky, Through which Aurora shews her brightening face; You cannot bar my constant feet to trace The woods and lawns, by living stream, at eve: Let health my nerves and finer fibres brace, And I their toys to the great children leave: Of fancy, reason, virtue, nought can me bereave. [Return to Original English Version](#)

Fickle /'fɪkəl/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: inconstante

Exemplo em português: *Mas em breve o VAPOR DOS BOSQUES vagará para longe, E a lua inconstante empalidecerá, e as estrelas desaparecerão, Então, desalentadas estarão elas, embora sejam fadas, Se eu, com minha pálida luz, não me chegar perto!*

Use in this Book:

Original English Version

1. But soon the VAPOUR OF THE WOODS will wander afar, And the fickle moon will fade, and the stars disappear, Then, cheerless will they be, tho'they fairies are, If I, with my pale light, come not near! [Return to Original English Version](#)

Filial /'fɪliəl/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: filial

Exemplo em português: *Contudo, sempre que olhava para o semblante emaciado dele, e via os traços da morte começarem a prevalecer sobre ele - via os olhos fundos, ainda voltados para ela, e as pálpebras pesadas cerrando-se - havia no seu coração uma pontada tal que desafiava toda expressão, embora fosse preciso uma virtude filial como a dela para se abster de tentá-la.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Yet, whenever she looked upon his emaciated countenance, and saw the lines of death beginning to prevail over it - saw his sunk eyes, still bent on her, and their heavy lids pressing to a close, there was a pang in her heart, such as defied expression, though it required filial virtue, like hers, to forbear the attempt. [Return to Original English Version](#)

2. Emily, when she became tranquil, was encouraged to speak without reserve, and to mention the motive, that made her unwilling to quit the cottage, which the abbess did not oppose even by a hint; but praised the filial piety of her conduct, and added a hope, that she would pass a few days at the convent, before she returned to La Vallee. [Return to Original English Version](#)

Finding /'faɪndɪŋ/ **Listen** (11 occurrences in the simplified text)

Português: encontrar; achando; achar

Simple English: A piece of information discovered from research.

Example: *The key finding of the study suggests that diet greatly affects mental health.*

Exemplo em português: *"Então vamos voltar para a estrada, porque há pouca chance de encontrarmos aqui o que procuramos."*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "So we will go back to the road, because there is little chance of finding what we are looking for here." [Go to](#)
2. But where could she turn without finding something else to deepen her sorrow? [Go to](#)

Finer /'faɪnər/ **Listen** (8 occurrences in the simplified text)

Português: mais fino; melhor; mais refinado

Simple English: Better in quality, or thinner and more delicate.

Example: *You will not find a finer bread anywhere in town.*

Exemplo em português: *A serenidade e a limpidez do ar nessas altas regiões eram particularmente deliciosas aos viajantes; parecia inspirar-lhes um espírito mais fino e difundir uma indescritível complacência sobre suas mentes.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The serenity and clearness of the air in these high regions were particularly delightful to the travellers; it seemed to inspire them with a finer spirit, and diffused an indescribable complacency over their minds. [Go to](#)

2. I care not, Fortune! what you me deny; You cannot rob me of free nature's grace; You cannot shut the windows of the sky, Through which Aurora shews her brightening face; You cannot bar my constant feet to trace The woods and lawns, by living stream, at eve: Let health my nerves and finer fibres brace, And I their toys to the great children leave: Of fancy, reason, virtue, nought can me bereave. [Go to](#)

Fir /fɜ:r/ **Listen** (8 occurrences in the simplified text)

Português: abeto

Simple English: A tall tree with thin sharp leaves that stay green.

Example: *A small fir grew beside the gate.*

Exemplo em português: *St. Aubert notou que essas árvores cresciam mais alto do que quaisquer outras, exceto o abeto.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. St. Aubert noticed that these trees grew higher in the air than any others except the fir. [Go to](#)
2. Some mountains rose in steep cliffs, and others were covered with forests of cedar, fir, and cypress almost to their tops. [Go to](#)
3. Sitting on wild cliffs where only the ilex or the larch could grow, they looked over dark fir forests and steep rocks where no human foot had ever gone, down into a valley so deep that the roar of the stream at the bottom could hardly be heard. [Go to](#)
4. All around them, as far as the eye could see, there was only greatness: long rows of mountain tops tinted blue by the air or white with snow, icy valleys, and dark fir woods. [Go to](#)

Original English Version

1. His cabin, partly shadowed by the cork-tree and the ilex, which St. Aubert observed to flourish in higher regions of the air than any other trees, except the fir, was all the human habitation that yet appeared. [Go to](#)
2. By order of his surgeon, Valancourt did not go out of the house that day; but St. Aubert and Emily surveyed with delight the environs of the town, situated at the feet of the Pyrenean Alps, that rose, some in abrupt precipices, and others swelling with woods of cedar, fir, and cypress, which stretched nearly to their highest summits. [Go to](#)
3. They often paused to contemplate these stupendous scenes, and, seated on some wild cliff, where only the ilex or the larch could flourish, looked over dark forests of fir, and precipices where human foot had never wandered, into the glen - so deep, that the thunder of the torrent, which was seen to foam along the bottom, was scarcely heard to murmur. [Go to](#)
4. Around, on every side, far as the eye could penetrate, were seen only forms of grandeur - the long perspective of mountain-tops, tinged with ethereal blue, or white with snow; vallies of ice, and forests of gloomy fir. [Go to](#)

Firmer /'fɜːrmər/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: mais firme; mais sólido

Simple English: More solid or steady than before.

Example: *The ground grew firmer as they climbed.*

Exemplo em português: *Ergueu os olhos ao céu, como em prece, e então, num tom mais firme e com um olhar em que a ternura do pai era dignificada pela piedosa solenidade do santo, disse: 'Minha querida filha, eu abrandaria a dolorosa verdade que tenho de te dizer, mas vejo-me de todo incapaz dessa arte.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He raised his eyes to heaven, as if in prayer, and then, in a firmer tone, and with a look, in which the tenderness of the father was dignified by the pious solemnity of the saint, he said, 'My dear child, I would soften the painful truth I have to tell you, but I find myself quite unequal to the art. [Go to](#)

Firmness /'fɜ:rmnəs/ **Listen** (10 occurrences in the simplified text)

Português: firmeza; determinação; solidez

Simple English: The quality of being strong, steady and not easily moved.

Example: *She refused with a firmness that ended the discussion.*

Exemplo em português: «As cartas que acabo de receber do sr. Quesnel», retomou ele, esforçando-se por falar com firmeza, «traziam outras de Motteville, que confirmaram tudo o que eu temia.»

Use in this Book:

Original English Version

1. 'The letters I have just received from M. Quesnel,' resumed he, struggling to speak with firmness, 'enclosed others from Motteville, which confirmed all I dreaded.' [Go to](#)
2. St. Aubert seemed struggling to acquire firmness, but was still unable to speak; he could only press her hand, and check the tears that stood trembling in his eyes. [Go to](#)

Flamed /fleɪmd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: ardeu

Simple English: Burned or shone with a visible flame.

Example: *The revived fire flamed brightly in the dark.*

Exemplo em português: *Estavam agora tão perto da fogueira, que por muito tempo ardera à distância na negrura da noite, que ela reluzia sobre a estrada, e podiam distinguir vultos movendo-se em torno das chamas.*

Use in this Book:

Original English Version

1. They were now so near the fire, which had long flamed at a distance on the blackness of night, that it gleamed upon the road, and they could distinguish figures moving about the blaze. [Go to](#)

Flashed /flæʃt/ **Listen** (35 occurrences in the simplified text)

Português: lampejaram; refletiram

Simple English: Shone with a sudden bright light.

Example: *The mirror flashed in the morning sun.*

Exemplo em português: *Em outros momentos, um riacho impetuoso reluzia no alto, entre as árvores.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. At other times, a rushing stream flashed high among the trees. [Go to](#)
2. Something bright, like weapons, flashed in the sunset, and the men in front, and others among the group behind, wore military dress. [Go to](#)

Flask /flæsk/ **Listen** (20 occurrences in the simplified text)

Português: frasco; cantil; garrafa térmica

Simple English: A bottle with a narrow neck, used for carrying liquid.

Example: *He filled a flask with coffee before the long drive.*

Exemplo em português: *Um frasco de vinho estava ao lado do velho e, diante dele, uma pequena mesa com frutas e pão, em torno da qual estavam vários dos seus netos, belas crianças coradas, que ceavam à medida que a mãe lhes distribuía a comida. À beira do pequeno relvado que se estendia diante da cabana, havia gado e algumas ovelhas repousando sob as árvores.*

Use in this Book:

Original English Version

1. A flask of wine stood beside the old man, and, before him, a small table with fruit and bread, round which stood several of his grandsons, fine rosy children, who were taking their supper, as their mother distributed it. [Go to](#)

Flatter /'flætər/ **Listen** (7 occurrences in the simplified text)

Português: mais plano

Simple English: More level, with fewer hills.

Example: *The land grows flatter near the sea.*

Exemplo em português: *Já que não me resta muito de vida, não deixe que uma compaixão equivocada o induza a alimentar minha família com falsas esperanças.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Since I have not long to live, do not suffer a mistaken compassion to induce you to flatter my family with false hopes. [Go to](#)

Flattered /'flætərd/ **Listen** (10 occurrences in the simplified text)

Português: lisonjeou; lisonjeado

Simple English: Praised someone to please them, or felt pleased by praise.

Example: *She was flattered to be asked to speak.*

Exemplo em português: *O casamento de sua irmã com St. Aubert fora mortificante para a sua ambição, pois planejara que a ligação matrimonial que ela formasse o ajudasse a atingir a importância que tanto desejava; e algumas propostas lhe foram feitas por pessoas cuja posição e fortuna lisonjeavam suas mais ardentes esperanças.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The marriage of his sister with St. Aubert had been mortifying to his ambition, for he had designed that the matrimonial connection she formed should assist him to attain the consequence which he so much desired; and some offers were made her by persons whose rank and fortune flattered his warmest hope. [Go to](#)
2. Valancourt, highly flattered by this compliment, could make no reply but by a smile of gratitude. [Go to](#)

Flattering /'flætərɪŋ/ **Listen** (7 occurrences in the simplified text)

Português: lisonjeiro; elogioso; favorecedor

Exemplo em português: *Conhecera a vida sob outras formas que não as da simplicidade pastoril, tendo-se misturado às cenas alegres e atarefadas do mundo; mas o retrato lisonjeiro da humanidade, que seu coração delineara na primeira juventude, a experiência o corrigira com demasiada tristeza.*

Forms in this book: Flattering, flattering

Use in this Book:

Original English Version

1. He had known life in other forms than those of pastoral simplicity, having mingled in the gay and in the busy scenes of the world; but the flattering portrait of mankind, which his heart had delineated in early youth, his experience had too sorrowfully corrected. [Return to Original English Version](#)

Flattery /'flætəri/ **Listen** (11 occurrences in the simplified text)

Português: bajulação; lisonja

Simple English: Praise that is not sincere.

Example: *He was not moved by her flattery.*

Exemplo em português: *Também misturou o tipo de elogio bajulador que o gosto francês mais aprecia.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He also mixed in the kind of flattery that French taste likes best. [Go to](#)

Original English Version

1. The flattery was not detected by those to whom it was addressed, though its effect, in producing submissive attention, did not escape his observation. [Go to](#)

Fleeting /'fli:tɪŋ/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: fugaz; passageiro

Exemplo em português: *O mesmo som, porém, retornou; e, distinguindo algo que se movia em sua direção e, no instante seguinte, se comprimia ao seu lado na poltrona, ela deu um grito; mas os seus sentidos fugidios foram de imediato recobrados, ao perceber que era Manchon quem se sentava junto a ela, e que agora lhe lambia as mãos com afeto.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The same sound, however, returned; and, distinguishing something moving towards her, and in the next instant press beside her into the chair, she shrieked; but her fleeting senses were instantly recalled, on perceiving that it was Manchon who sat by her, and who now licked her hands affectionately.

[Return to Original English Version](#)

Flinty /'flɪnti/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: pedregoso; duro como sílex

Exemplo em português: *St. Aubert não podia arrepender-se de haver tomado essa fatigante estrada, embora também nesse dia se visse frequentemente obrigado a apear, a caminhar ao longo do acidentado precipício e a escalar a íngreme e pedregosa montanha.*

Use in this Book:

Original English Version

1. St. Aubert could not repent the having taken this fatiguing road, though he was this day, also, frequently obliged to alight, to walk along the rugged precipice, and to climb the steep and flinty mountain. [Return to Original English Version](#)

Flitted /'flɪtɪd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: esgueirou-se; passou veloz

Exemplo em português: *O morcego adejava silencioso; e, de quando em quando, ouvia-se a nota pesarosa do rouxinol.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The bat flitted silently by; and, now and then, the mourning note of the nightingale was heard. [Return to Original English Version](#)

Flitting /'flɪtɪŋ/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: esvoaçando; passando rapidamente

Simple English: Moving lightly and quickly from place to place.

Example: *The bats were flitting through the dusk.*

Exemplo em português: *A escuridão dos bosques, as folhas que tremiam de vez em quando na brisa, o morcego que esvoaçava no crepúsculo, e as luzes das casinhas que apareciam e desapareciam - tudo isso agitava sua mente e a levava ao entusiasmo e à poesia.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The gloom of the woods, the leaves trembling now and then in the breeze, the bat flitting in the twilight, and the cottage-lights now seen and now lost - all these stirred her mind into effort and led her to enthusiasm and poetry. [Go to](#)

Original English Version

1. Then, the gloom of the woods; the trembling of their leaves, at intervals, in the breeze; the bat, flitting on the twilight; the cottage-lights, now seen, and now lost - were circumstances that awakened her mind into effort, and led to enthusiasm and poetry. [Go to](#)

2. Then, doubtful gleams the mountain's hoary head, Seen through the parting foliage from afar; And, farther still, the ocean's misty bed, With flitting sails, that partial sun-beams share. [Go to](#)

Floated /'floʊtɪd/ **Listen** (24 occurrences in the simplified text)

Português: flutuou; boiou

Simple English: Moved along on the top of water.

Example: *The raft floated down the stream.*

Exemplo em português: *Muitas vezes a voz de Emily também dava doçura às ondas, flutuando sobre elas.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Often Emily's voice, too, gave sweetness to the waves as it floated over them.

[Go to](#)

Original English Version

1. M. St. Aubert loved to wander, with his wife and daughter, on the margin of the Garonne, and to listen to the music that floated on its waves. [Go to](#)

2. The green pastures along which he had so often bounded in the exultation of health, and youthful freedom - the woods, under whose refreshing shade he had first indulged that pensive melancholy, which afterwards made a strong feature of his character - the wild walks of the mountains, the river, on whose waves he had floated, and the distant plains, which seemed boundless as his early hopes - were never after remembered by St. Aubert but with enthusiasm and regret.

[Go to](#)

3. Sometimes a cliff was seen lifting its bold head above the woods and the vapours, that floated mid-way down the mountains; and sometimes a face of perpendicular marble rose from the water's edge, over which the larch threw his gigantic arms, here scathed with lightning, and there floating in luxuriant foliage. [Go to](#)

Floats /flʊʊts/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: flutua; paira

Simple English: Stays on the surface of water, or moves lightly in the air.

Example: *The flag floats above the tower.*

Exemplo em português: *Estou gostando dessa hora tranquila e da música que flutua tão bem ao longe.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. I enjoy this quiet hour and the music that floats nicely in the distance. [Go to](#)

Original English Version

1. I can enjoy this tranquil hour, and that music, which floats so sweetly at a distance. [Go to](#)

Flocked /flɑ:kt/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: acorreu em bando

Exemplo em português: *A dança cessou à aproximação da carruagem, que era um fenômeno naqueles bosques recônditos, e a camponesada acorreu em torno dela com ávida curiosidade.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The dance ceased on the approach of the carriage, which was a phenomenon in these sequestered woods, and the peasantry flocked round it with eager curiosity. [Return to Original English Version](#)

Flocks /flɑ:ks/ **Listen** (23 occurrences in the simplified text)

Português: bandos

Simple English: Large groups of birds or sheep.

Example: *Flocks of birds crossed the evening sky.*

Exemplo em português: *Esses penhascos altos eram suavizados pelos campos verdes e bosques mais abaixo, com rebanhos, gado e casinhas simples.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. These high cliffs were made softer by the green fields and woods below, with flocks, cattle, and simple cottages. [Go to](#)
2. The travellers often met shepherds at this early hour, before the sun had risen over the valley, driving huge flocks from their folds to feed on the hills. [Go to](#)
3. Or a pastoral valley opened between the cliffs, with flocks and herds resting by a stream that kept it fresh and green. [Go to](#)

Original English Version

1. These tremendous precipices were contrasted by the soft green of the pastures and woods that hung upon their skirts; among whose flocks, and herds, and simple cottages, the eye, after having scaled the cliffs above, delighted to repose. [Go to](#)
2. As they advanced, the valley opened; its savage features gradually softened, and, towards evening, they were among heathy mountains, stretched in far perspective, along which the solitary sheep-bell was heard, and the voice of the shepherd calling his wandering flocks to the nightly fold. [Go to](#)
3. The travellers were frequently met at this early hour, for the sun had not yet risen upon the valley, by shepherds driving immense flocks from their folds to feed upon the hills. [Go to](#)
4. Little woody recesses appeared among the mountains, covered with bright verdure and flowers; or a pastoral valley opened its grassy bosom in the shade of the cliffs, with flocks and herds loitering along the banks of a rivulet, that refreshed it with perpetual green. [Go to](#)
5. He looked into the hut, but no person was there, and the eldest of the boys told him that their father was with his flocks, and their mother was gone down into the vale, but would be back presently. [Go to](#)
6. St. Aubert, on enquiring the occasion of her sorrow, learned that her husband, who was a shepherd, and lived here in the summer months to watch

over the flocks he led to feed upon these mountains, had lost, on the preceding night, his little all. [Go to](#)

Flourished /'flɜːrɪʃt/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: prosperou; floresceu

Simple English: Grew or developed successfully.

Example: *The town flourished after the new railway arrived.*

Exemplo em português: *Ele floresce há séculos e é a glória da propriedade.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. It has flourished for centuries and is the glory of the estate. [Go to](#)

Original English Version

1. 'Good God!' exclaimed St. Aubert, 'you surely will not destroy that noble chesnut, which has flourished for centuries, the glory of the estate! [Go to](#)

Flow'r /'flaʊər/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: flor

Simple English: a poetic contraction of "flower"

Example: *They seek the purple flower, whose juice can free them from spells.*

Exemplo em português: *Naquela clareira além, dois amantes se esgueiram, para fugir da rainha das fadas, Que franze o cenho às suas juras trocadas, e tem ciúmes de mim, Porque ontem à tarde os iluminei, pela relva orvalhada, Em busca da flor purpúrea, cujo suco de todos os seus feitiços liberta.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Down yonder glade two lovers steal, to shun the fairy-queen, Who frowns upon their plighted vows, and jealous is of me, That yester-eve I lighted them, along the dewy green, To seek the purple flow'r, whose juice from all her spells can free. [Return to Original English Version](#)

2. O! had I but that purple flow'r whose leaves her charms can foil, And knew like fays to draw the juice, and throw it on the wind, I'd be her slave no longer, nor the traveller beguile, And help all faithful lovers, nor fear the fairy kind!

[Return to Original English Version](#)

Flow'ret's /'flaʊəɪts/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: da florzinha

Simple English: the possessive form of "floweret" (small flower)

Example: *How often the floweret's silken leaves conceal the drug that steals life away!*

Exemplo em português: *Quão amiúde as sedosas pétalas da florzinha ocultam A droga que furta a centelha vital!*

Use in this Book:

Original English Version

1. How oft the flow'ret's silken leaves conceal The drug that steals the vital spark away! [Return to Original English Version](#)

Flow'rs /'flaʊərz/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: flores

Simple English: a poetic contraction of "flowers"

Example: *Where flowers, unpressed, bow not their tall heads.*

Exemplo em português: *Mas mais doce, mais doce ainda, quando o sol se recolhe ao repouso, E o crepúsculo se aproxima, com as fadas tão alegres Saltitando pela vereda da floresta, onde as flores, não pisadas, Não curvam suas altas cabeças sob seu folgado travesso.*

Use in this Book:

Original English Version

1. But sweeter, sweeter still, when the sun sinks to rest, And twilight comes on, with the fairies so gay Tripping through the forest-walk, where flow'rs, unprest, Bow not their tall heads beneath their frolic play. [Return to Original English Version](#)

Flowed /flood/ **Listen** (24 occurrences in the simplified text)

Português: corria; estendia-se

Simple English: Moved along smoothly like water.

Example: *The river flowed past the old bridge.*

Exemplo em português: *O riacho vinha dos Pirineus, formava espuma entre as pedras e depois corria calmamente por baixo das árvores.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The stream came from the Pyrenees, foamed among rocks, and then flowed quietly under the trees. [Go to](#)
2. Through this wonderful scene flowed the great Garonne, coming down from the Pyrenees and winding its blue waters toward the Bay of Biscay. [Go to](#)
3. It flowed deep and silently, reflecting the black shadows above like a mirror. [Go to](#)

Original English Version

1. Between the distress of this circumstance and that of leaving Valancourt bleeding, he scarcely knew what he did; he endeavoured, however, to raise her, and called to Michael to fetch water from the rivulet that flowed by the road, but Michael was gone beyond the reach of his voice. [Go to](#)
2. St. Aubert could not reply: he caught Emily to his bosom, their tears flowed together, but - they were not tears of sorrow. [Go to](#)
3. In the agony of terror she bade Michael bring water from the rivulet, that flowed along the road; and, having received some in the man's hat, with trembling hands she sprinkled it over her father's face, which, as the moon's rays now fell upon it, seemed to bear the impression of death. [Go to](#)
4. Emily's tears flowed again, but a thousand sweet emotions mingled with them. [Go to](#)

Flowery /'flaʊəri/ **Listen** (10 occurrences in the simplified text)

Português: floreadas; empoladas

Simple English: Using many fine and decorated words.

Example: *He wrote a flowery letter of thanks.*

Exemplo em português: *Os verdes bosques e pastos; a relva florida; a abóbada azul dos céus; o ar balsâmico; o murmúrio do límpido regato; e até o zumbido de cada pequeno inseto da sombra, parecem reavivar a alma, e fazer da mera existência uma ventura.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The green woods and pastures; the flowery turf; the blue concave of the heavens; the balmy air; the murmur of the limpid stream; and even the hum of every little insect of the shade, seem to revivify the soul, and make mere existence bliss. [Go to](#)

2. Yet the travellers did not look back without some regret to the sublime objects they had quitted; though the eye, fatigued with the extension of its powers, was glad to repose on the verdure of woods and pastures, that now hung on the margin of the river below; to view again the humble cottage shaded by cedars, the playful group of mountaineer-children, and the flowery nooks that appeared among the hills. [Go to](#)

Flung /flʌŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: arremessou; lançou

Exemplo em português: *Um raio débil e enganoso Refletiu-se das superfícies imperfeitas das coisas, Lançou meia imagem ao olhar que se esforça; Enquanto bosques ondulantes, e aldeias, e riachos, E rochas, e cimos de montanhas, que longamente retêm O clarão ascendente, são todos uma cena flutuante, Incerta, se de fato contemplada.* *Thomson.*

Use in this Book:

Original English Version

1. A faint erroneous ray Glanc'd from th'imperfect surfaces of things, Flung half an image on the straining eye; While waving woods, and villages, and streams, And rocks, and mountain-tops, that long retain The ascending gleam, are all one swimming scene, Uncertain if beheld.* *Thomson. [Return to Original English](#)

[Version](#)

Flutter /'flʌtər/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: tremular; adejar; palpitar

Simple English: To move with quick light irregular movements.

Example: *Moths flutter around the porch light every night.*

Exemplo em português: *Michael havia terminado sua canção, e agora ouviam apenas o som suave da brisa na floresta e seu leve farfarhar ao entrar na carruagem.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Michael had finished his song, and now they heard only the soft sound of the breeze in the woods and its light flutter as it blew into the carriage. [Go to](#)

Original English Version

1. Michael had now ended his ditty, and nothing was heard but the drowsy murmur of the breeze among the woods, and its light flutter, as it blew freshly into the carriage. [Go to](#)

Fluttered /'flʌtəd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: esvoaçavam; adejavam

Exemplo em português: *A sorveira-brava, também, e a bétula-chorona lançavam amiúde sua folhagem pendente sobre as encostas acima, onde o solo escasso mal ocultava suas raízes, e onde seus ramos leves ondulavam a cada brisa que fremia vinda das montanhas.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The mountain-ash too, and the weeping birch, often threw their pendant foliage over the steeps above, where the scanty soil scarcely concealed their roots, and where their light branches waved to every breeze that fluttered from the mountains. [Return to Original English Version](#)

Foamed /foʊmd/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: espumou; cobriu-se de espuma

Simple English: Produced or became covered with a mass of small bubbles.

Example: *The tide foamed around the broken posts.*

Exemplo em português: *O riacho vinha dos Pirineus, formava espuma entre as pedras e depois corria calmamente por baixo das árvores.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The stream came from the Pyrenees, foamed among rocks, and then flowed quietly under the trees. [Go to](#)

Foaming /'fəʊmɪŋ/ **Listen** (8 occurrences in the simplified text)

Português: espumante; espumejante

Simple English: Covered with white bubbles, or producing them.

Example: *The foaming river had risen almost to the bridge.*

Exemplo em português: *Seu passeio predileto era até uma pequena casa de pesca, pertencente a St. Aubert, num vale arborizado, à margem de um riacho que descia dos Pirineus e, depois de espumar entre suas rochas, seguia seu silencioso caminho sob as sombras que refletia.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Her favourite walk was to a little fishing-house, belonging to St. Aubert, in a woody glen, on the margin of a rivulet that descended from the Pyrenees, and, after foaming among their rocks, wound its silent way beneath the shades it reflected. [Go to](#)

Folds /foʊldz/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: dobras; pregas

Simple English: Parts of cloth that lie one over another.

Example: *He hid the letter in the folds of his coat.*

Exemplo em português: *Os viajantes encontravam com frequência pastores àquela hora tão cedo, antes de o sol nascer sobre o vale, conduzindo grandes rebanhos para fora dos currais, a fim de pastarem nas colinas.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The travellers often met shepherds at this early hour, before the sun had risen over the valley, driving huge flocks from their folds to feed on the hills. [Go to](#)

Original English Version

1. The travellers were frequently met at this early hour, for the sun had not yet risen upon the valley, by shepherds driving immense flocks from their folds to feed upon the hills. [Go to](#)

Foliage /'foʊliɪdʒ/ **Listen** (40 occurrences in the simplified text)

Português: folhagem

Exemplo em português: *Ali, sob a ampla sombra de um plátano, que estendia sua majestosa copa em direção ao rio, St. Aubert gostava de sentar-se nas belas tardes de verão, com sua esposa e seus filhos, observando, sob a folhagem, o sol poente, o suave esplendor de sua luz esmaecendo da paisagem distante, até que as sombras do crepúsculo fundissem seus vários contornos num único tom de cinza sóbrio.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Here, under the ample shade of a plane-tree, that spread its majestic canopy towards the river, St. Aubert loved to sit in the fine evenings of summer, with his wife and children, watching, beneath its foliage, the setting sun, the mild splendour of its light fading from the distant landscape, till the shadows of twilight melted its various features into one tint of sober grey. [Return to Original English Version](#)

2. When the moon shed her soft rays among the foliage, he still lingered, and his pastoral supper of cream and fruits was often spread beneath it. [Return to](#)

[Original English Version](#)

3. The mountain-ash too, and the weeping birch, often threw their pendant foliage over the steeps above, where the scanty soil scarcely concealed their roots, and where their light branches waved to every breeze that fluttered from the mountains. [Return to Original English Version](#)

4. Sometimes a cliff was seen lifting its bold head above the woods and the vapours, that floated mid-way down the mountains; and sometimes a face of perpendicular marble rose from the water's edge, over which the larch threw his gigantic arms, here scathed with lightning, and there floating in luxuriant foliage. [Return to Original English Version](#)

5. Emily looked with some degree of terror on the savage countenances of these people, shewn by the fire, which heightened the romantic effects of the scenery, as it threw a red dusky gleam upon the rocks and on the foliage of the trees, leaving heavy masses of shade and regions of obscurity, which the eye feared to penetrate. [Return to Original English Version](#)

6. Sometimes, the thick foliage excluded all view of the country; at others, it admitted some partial catches of the distant scenery, which gave hints to the imagination to picture landscapes more interesting, more impressive, than any that had been presented to the eye. [Return to Original English Version](#)

Folio /'fouliou/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: fólio; volume de grande formato

Exemplo em português: *Nesse ínterim, vários frades entraram, um a um, para vê-los; e por fim o primeiro monge voltou, e eles o seguiram até uma sala onde o superior estava sentado numa poltrona, com um grande volume in-fólio, impresso em letra gótica, aberto numa escrivaninha diante dele.*

Use in this Book:

Original English Version

1. In this interval, several friars came in separately to look at them; and at length the first monk returned, and they followed him to a room, where the superior was sitting in an arm-chair, with a large folio volume, printed in black letter, open on a desk before him. [Return to Original English Version](#)

Folly /'fɑ:li/ **Listen** (23 occurrences in the simplified text)

Português: tolice; insensatez

Simple English: Foolish behavior, judgment, or an unwise idea.

Example: *He felt threatened by the ignorance and folly of others.*

Exemplo em português: 'Uma mente bem informada', costumava dizer, 'é a melhor salvaguarda contra o contágio da tolice e do vício.

Use in this Book:

Original English Version

1. 'A well-informed mind,'he would say, 'is the best security against the contagion of folly and of vice. [Go to](#)

Fondness /'fɑ:ndnəs/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: afeição; gosto por

Exemplo em português: *Uma filha era agora seu único filho sobrevivente; e, enquanto observava o desabrochar de seu caráter infantil, com ansiosa afeição, esforçava-se, com incessante empenho, por contrariar aqueles traços de sua índole que pudessem no futuro afastá-la da felicidade.*

Use in this Book:

Original English Version

1. One daughter was now his only surviving child; and, while he watched the unfolding of her infant character, with anxious fondness, he endeavoured, with unremitting effort, to counteract those traits in her disposition, which might hereafter lead her from happiness. [Return to Original English Version](#)

2. On entering the chateau she felt more depressed than ever, for she more than ever missed the presence of that dear parent, who, whenever she had been from home, used to welcome her return with smiles and fondness; now, all was silent and forsaken. [Return to Original English Version](#)

Foolishness /'fu:liʃnəs/ **Listen** (16 occurrences in the simplified text)

Português: tolice; insensatez

Simple English: Behaviour that shows no good sense.

Example: *He later laughed at his own foolishness.*

Exemplo em português: *Ele dizia com frequência: "Uma mente bem informada é a melhor proteção contra a tolice e o vício.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He often said, "A well-informed mind is the best protection against foolishness and vice. [Go to](#)
2. They also felt glad to be free from the restraints that pride and foolishness had placed on them. [Go to](#)
3. Their lives had kept them away from the foolishness of ordinary society. [Go to](#)

Footstep /'fʊtstep/ **Listen** (17 occurrences in the simplified text)

Português: passo; pegada

Simple English: The sound or the mark made by a foot when someone walks.

Example: *I heard a single footstep on the stairs and stopped breathing.*

Exemplo em português: *Continuou pensando, sem notar o entardecer escurecendo nem o último raio de sol nas colinas, até que um passo repentino do lado de fora a assustou.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. She kept thinking, not noticing the darkening evening or the last sunlight on the hills, until a sudden footstep outside startled her. [Go to](#)

Original English Version

1. She stopped to listen, and, not hearing any footstep, believed that her fancy had deceived her, and, no longer apprehensive of being observed, proceeded.

[Go to](#)

2. She continued to muse, unconscious of the gloom of evening, and that the sun's last light trembled on the heights above, and would probably have remained so much longer, if a sudden footstep, without the building, had not alarmed her attention, and first made her recollect that she was unprotected.

[Go to](#)

Forbade /fər'bæd/ **Listen** (15 occurrences in the simplified text)

Português: proíbia

Simple English: Said that something must not be done.

Example: *The rules forbade shouting in the hall.*

Exemplo em português: *A pequena vaidade que despertara (pois a incerteza que lhe proíbia presumir haver inspirado o soneto, proíbia-a também de descrê-lo) passou, e o incidente foi banido de seus pensamentos em meio a seus livros, seus estudos, e o exercício das caridades sociais.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The little vanity it had excited (for the incertitude which forbade her to presume upon having inspired the sonnet, forbade her also to disbelieve it) passed away, and the incident was dismissed from her thoughts amid her books, her studies, and the exercise of social charities. [Go to](#)

Forbear /fɔːrˈbeɪr/ **Listen** (24 occurrences in the simplified text)

Português: abster-se; conter-se

Exemplo em português: *Ele sentiu o terno enlevo apoderar-se dele próprio a um grau que se tornava quase doloroso; suas feições assumiram um ar grave, e não pôde deixar de suspirar secretamente - 'Talvez algum dia eu venha a olhar para estes momentos, como para o cume da minha felicidade, com irremediável pesar.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He felt the tender enthusiasm stealing upon himself in a degree that became almost painful; his features assumed a serious air, and he could not forbear secretly sighing - 'Perhaps I shall some time look back to these moments, as to the summit of my happiness, with hopeless regret. [Return to Original English Version](#)
2. 'It does not please me,'replied St. Aubert, who could not forbear smiling at the simplicity of his phrase, 'and we will, therefore, return to the road, for I see no probability of meeting here with what we seek.' [Return to Original English Version](#)
3. Yet, whenever she looked upon his emaciated countenance, and saw the lines of death beginning to prevail over it - saw his sunk eyes, still bent on her, and their heavy lids pressing to a close, there was a pang in her heart, such as defied expression, though it required filial virtue, like hers, to forbear the attempt. [Return to Original English Version](#)
4. During her state of insensibility, La Voisin had given directions for the coffin to be closed, and he succeeded in persuading Emily to forbear revisiting the chamber. [Return to Original English Version](#)

Forbore /fɔːr'boʊr/ **Listen** (28 occurrences in the simplified text)

Português: absteve-se; evitou

Exemplo em português: *Cessara agora e, tornando tudo de novo ao silêncio, absteve-se de ir ao quarto de St. Aubert.*

Use in this Book:

Original English Version

1. It had now ceased, and, all being again still, she forbore to go to St. Aubert's room. [Return to Original English Version](#)
2. She forbore to point it out to St. Aubert, but it threw a gloom over her spirits, and made her anxious to hasten forward, that they might with certainty reach Rousillon before night-fall. [Return to Original English Version](#)
3. Emily, though she forbore to press the one most interesting to her, was greatly affected by her father's manner, and passed a night of sleepless solicitude. [Return to Original English Version](#)
4. Emily, though extremely surprised by her father's manner, forbore to express her feelings by any question. [Return to Original English Version](#)
5. 'Alas! ma'amselle,' answered La Voisin, 'enquire no further; it is not for me to lay open the domestic secrets of my lord.' - Emily, surprised by the old man's words, and his manner of delivering them, forbore to repeat her question; a nearer interest, the remembrance of St. Aubert, occupied her thoughts, and she was led to recollect the music she heard on the preceding night, which she mentioned to La Voisin. [Return to Original English Version](#)
6. When the dreadful hour arrived, in which the remains of St. Aubert were to be taken from her for ever, she went alone to the chamber to look upon his countenance yet once again, and La Voisin, who had waited patiently below stairs, till her despair should subside, with the respect due to grief, forbore to interrupt the indulgence of it, till surprise, at the length of her stay, and then apprehension overcame his delicacy, and he went to lead her from the chamber. [Return to Original English Version](#)

Forcibly /'fɔ:rsəbli/ **Listen** (7 occurrences in the simplified text)

Português: à força; compulsoriamente

Exemplo em português: *Agora, quando Emily de novo penetrou nos bosques que rodeavam o edifício, eles despertaram tão fortemente a memória dos tempos idos, que a sua resolução cedeu por um momento a um excesso de dor.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Now, when Emily again entered the woods, that surrounded the building, they awakened so forcibly the memory of former times, that her resolution yielded for a moment to excess of grief. [Return to Original English Version](#)

Forebore /fɔːr'boʊr/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: absteve-se

Exemplo em português: *As opiniões proferidas por M. Quesnel eram tais que St. Aubert se absteve de responder, pois sabia que seu hóspede não tinha nem humanidade para sentir, nem discernimento para perceber, o que é justo.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The opinions delivered by M. Quesnel, were such as St. Aubert forebore to reply to, for he knew that his guest had neither humanity to feel, nor discernment to perceive, what is just. [Return to Original English Version](#)

Forego /fɔːr'ɡoʊ/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: abrir mão de; renunciar a

Exemplo em português: *Mas sua irmã, que era então também cortejada por St. Aubert, percebeu, ou julgou perceber, que a felicidade e o esplendor não eram a mesma coisa, e não hesitou em renunciar ao último para a obtenção da primeira.*

Use in this Book:

Original English Version

1. But his sister, who was then addressed also by St. Aubert, perceived, or thought she perceived, that happiness and splendour were not the same, and she did not hesitate to forego the last for the attainment of the former. [Return to Original English Version](#)
2. But what is to become of me? - how shall I contrive to reach home with the little money that will remain? For a moment he stood, unwilling to forego the luxury of raising a family from ruin to happiness, yet considering the difficulties of pursuing his journey with so small a sum as would be left. [Return to Original English Version](#)
3. St. Aubert, who was much pleased with him, invited him to go further, but did not repeat the invitation, and Valancourt had resolution enough to forego the temptation of accepting it, that he might prove himself not unworthy of the favour. [Return to Original English Version](#)

Forest's /'fɔ:rɪsts/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: da floresta

Simple English: Belonging to the forest.

Example: *They camped at the forest's edge.*

Exemplo em português: *Que doce é serpentear pela sombra emaranhada da floresta, quando o crepúsculo matinal, do limite oriental, desponta sobre a paisagem adormecida na clareira, e se esvai à medida que a manhã espalha em volta o seu rubor!*

Use in this Book:

Original English Version

1. How sweet to wind the forest's tangled shade, When early twilight, from the eastern bound, Dawns on the sleeping landscape in the glade, And fades as morning spreads her blush around! [Go to](#)

Forlorn /fər'ɔːrn/ **Listen** (17 occurrences in the simplified text)

Português: desolado

Exemplo em português: *Seu ar desolado e melancólico decidiu Valancourt de imediato; atirou ao chão todo o dinheiro que tinha, exceto uns pouquíssimos luíses, e disparou atrás de St. Aubert e Emily, que subiam lentamente a encosta.*

Use in this Book:

Original English Version

1. His forlorn and melancholy look determined Valancourt at once; he threw down all the money he had, except a very few louis, and bounded away after St. Aubert and Emily, who were proceeding slowly up the steep. [Return to Original English Version](#)
2. How silent, how forsaken, how forlorn did the chateau appear! [Return to Original English Version](#)
3. At length, she roused herself from this melancholy indulgence, and, summoning all her resolution, stepped forward to go into those forlorn rooms, which, though she dreaded to enter, she knew would yet more powerfully affect her, if she delayed to visit them. [Return to Original English Version](#)

Formality /fɔːr'mæləti/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: formalidade

Simple English: Careful attention to rules and to correct behaviour.

Example: *The meeting began with the usual formality.*

Exemplo em português: *Agora chegava sem formalidades, entrando na sala como um velho amigo.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Now he came without formality, entering the room like an old friend. [Go to](#)

Former /'fɔːrmər/ **Listen** (10 occurrences in the simplified text)

Português: antigo; ex; anterior

Simple English: Referring to the first of two mentioned people or things.

Example: *The former president gave a speech at the ceremony yesterday.*

Exemplo em português: *'Não vou esconder de você o quanto seu coração deve sofrer quando voltar ao lugar da sua antiga felicidade.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. 'I will not hide from you how deeply your heart must suffer when you return to the place of your former happiness. [Go to](#)
2. Her heart no longer leapt with happy hope at a familiar smile, and she feared the things inside that would bring back full memories of her former happiness.
[Go to](#)

Forsake /fər'seɪk/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: abandonar; renunciar a

Exemplo em português: *Chamada, enfim, ao senso do dever, ela tentou poupar o pai de uma visão mais prolongada do seu sofrimento; e, deixando o abraço dele, enxugou as lágrimas e disse algo que pretendia ser um consolo.*

Use in this Book:

Original English Version

1. 'My dear Emily,'replied St. Aubert, 'my dear child, we must look up with humble confidence to that Being, who has protected and comforted us in every danger, and in every affliction we have known; to whose eye every moment of our lives has been exposed; he will not, he does not, forsake us now; I feel his consolations in my heart. [Return to Original English Version](#)

2. On the following morning, she was visited by a sister of the convent, who came, with kind offices and a second invitation from the lady abbess; and Emily, though she could not forsake the cottage, while the remains of her father were in it, consented, however painful such a visit must be, in the present state of her spirits, to pay her respects to the abbess, in the evening. [Return to Original English Version](#)

Forsaken /fər'seɪkən/ **Listen** (9 occurrences in the simplified text)

Português: abandonado; desamparado

Exemplo em português: *Ao entrar no castelo, ela sentiu-se mais deprimida do que nunca, pois mais do que nunca sentia falta da presença daquela querida mãe que, sempre que ela estivera fora de casa, costumava acolher seu regresso com sorrisos e carinho; agora, tudo estava silencioso e desamparado.*

Use in this Book:

Original English Version

1. On entering the chateau she felt more depressed than ever, for she more than ever missed the presence of that dear parent, who, whenever she had been from home, used to welcome her return with smiles and fondness; now, all was silent and forsaken. [Return to Original English Version](#)

2. When I am gone, you will not be forsaken - I leave you only in the more immediate care of that Providence, which has never yet forsaken me. [Return to Original English Version](#)

3. How silent, how forsaken, how forlorn did the chateau appear! [Return to Original English Version](#)

4. She often paused to look on the desolate spot, now so silent and forsaken, and when, with a trembling hand, she opened the door of the fishing-house, 'Ah!' said she, 'every thing - every thing remains as when I left it last - left it with those who never must return!' She went to a window, that overhung the rivulet, and, leaning over it, with her eyes fixed on the current, was soon lost in melancholy reverie. [Return to Original English Version](#)

Forsakes /fər'seɪks/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: abandona; deixa

Exemplo em português: *Quando, lá entre as montanhas, se põe a estrela vespertina, E a lua inconstante abandona esta esfera sombria, Quão desalentadas estariam elas, embora sejam fadas, Se eu, com minha pálida luz, não me chegasse perto!*

Use in this Book:

Original English Version

1. When, down among the mountains, sinks the ev'ning star, And the changing moon forsakes this shadowy sphere, How cheerless would they be, tho'they fairies are, If I, with my pale light, came not near! [Return to Original English Version](#)

Forsook /fər'sʊk/ **Listen** (7 occurrences in the simplified text)

Português: abandonou

Exemplo em português: *Quando ficaram a sós, ele estendeu-lhe a mão e fixou os olhos no rosto dela, com uma expressão tão cheia de ternura e de dor, que toda a fortaleza a abandonou, e ela irrompeu numa agonia de lágrimas.*

Use in this Book:

Original English Version

1. When they were alone, he held out his hand to her, and fixed his eyes upon her countenance, with an expression so full of tenderness and grief, that all her fortitude forsook her, and she burst into an agony of tears. [Return to Original English Version](#)
2. Again she resisted the pressure of sorrow, till her ear caught the gay melody of the dance, which she had so often listened to, as she walked with St. Aubert, on the margin of the Garonne, when all her fortitude forsook her, and she continued to weep, till the carriage stopped at the little gate, that opened upon what was now her own territory. [Return to Original English Version](#)
3. Having passed through the green-house, her courage for a moment forsook her, when she opened the door of the library; and, perhaps, the shade, which evening and the foliage of the trees near the windows threw across the room, heightened the solemnity of her feelings on entering that apartment, where every thing spoke of her father. [Return to Original English Version](#)

Fortitude /'fɔ:rtitu:d/ **Listen** (50 occurrences in the simplified text)

Português: fortaleza de ânimo; coragem serena

Exemplo em português: *Enquanto a instruí a resistir às primeiras impressões, e a adquirir aquela firme dignidade de espírito, que sozinha pode contrabalançar as paixões, e nos elevar, tanto quanto é compatível com a nossa natureza, acima do alcance das circunstâncias, ele próprio aprendia uma lição de fortaleza; pois era muitas vezes obrigado a testemunhar, com aparente indiferença, as lágrimas e os debates que sua cautela lhe ocasionava.*

Use in this Book:

Original English Version

1. While he instructed her to resist first impressions, and to acquire that steady dignity of mind, that can alone counterbalance the passions, and bear us, as far as is compatible with our nature, above the reach of circumstances, he taught himself a lesson of fortitude; for he was often obliged to witness, with seeming indifference, the tears and struggles which his caution occasioned her. [Return to Original English Version](#)

2. But when the last was over, she sunk at once under the pressure of her sorrow, and then perceived that it was hope, as well as fortitude, which had hitherto supported her. [Return to Original English Version](#)

3. It cannot deprive you of the comfort of affording me examples of fortitude and benevolence; nor me of the delight of consoling a beloved parent. [Return to Original English Version](#)

4. When they were alone, he held out his hand to her, and fixed his eyes upon her countenance, with an expression so full of tenderness and grief, that all her fortitude forsook her, and she burst into an agony of tears. [Return to Original English Version](#)

5. At the mention of her return home, all the melancholy circumstances, that must attend this return, rushed upon her fancy; she burst into convulsive grief, and St. Aubert himself, affected beyond the resistance of the fortitude which he had, at first, summoned, wept with her. [Return to Original English Version](#)

6. Always remember how much more valuable is the strength of fortitude, than the grace of sensibility. [Return to Original English Version](#)

Fosse /fɒs/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: fosso; vala defensiva

Exemplo em português: *Cada traço do edifício, distinguido por um ar de pesada grandeza, aparecia sucessivamente por entre os ramos das árvores - a larga torre, o portão em arco que conduzia aos pátios, a ponte levadiça, e o fosso seco que cercava o conjunto.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Every feature of the edifice, distinguished by an air of heavy grandeur, appeared successively between the branches of the trees - the broad turret, the arched gate-way that led into the courts, the drawbridge, and the dry fosse which surrounded the whole. [Return to Original English Version](#)

Fowl /faʊl/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: ave; galinha

Exemplo em português: *Era este um dos estreitos vales que se abrem dos Pirineus para as terras do Rossilhão, e cujos pastos verdejantes e beleza cultivada formam um contraste decidido e admirável com a grandeza romântica que o cerca.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Through a vista of the mountains appeared the lowlands of Rousillon, tinted with the blue haze of distance, as they united with the waters of the Mediterranean; where, on a promontory, which marked the boundary of the shore, stood a lonely beacon, over which were seen circling flights of sea-fowl.

[Return to Original English Version](#)

Fractured /'fræktʃəd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: fraturou; quebrou

Exemplo em português: *As suas tintas cinzentas contrastavam belamente com as cores vivas das plantas e das flores silvestres que cresciam em suas fendas, e eram aprofundadas pela penumbra dos pinheiros e dos cedros que se agitavam no alto.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Their grey tints were well contrasted by the bright hues of the plants and wild flowers, that grew in their fractured sides, and were deepened by the gloom of the pines and cedars, that waved above. [Return to Original English Version](#)

Frailty /'freɪlti/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: fraqueza; fragilidade

Exemplo em português: *A serenidade com que ela aguardava a morte só podia derivar da retrospectoção de uma vida governada, tanto quanto a fragilidade humana permite, pela consciência de estar sempre na presença da Divindade, e pela esperança de um mundo superior.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The composure, with which she awaited her death, could be derived only from the retrospect of a life governed, as far as human frailty permits, by a consciousness of being always in the presence of the Deity, and by the hope of a higher world. [Return to Original English Version](#)

Frankness /'fræŋknəs/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: franqueza; sinceridade

Exemplo em português: *St. Aubert ficou muito agradado com a franqueza viril, a simplicidade e a viva sensibilidade à grandeza da natureza que seu novo conhecido revelava; e, de fato, já se lhe ouvira dizer amiúde que, sem certa simplicidade de coração, esse gosto não poderia existir em grau algum acentuado.*

Use in this Book:

Original English Version

1. St. Aubert was much pleased with the manly frankness, simplicity, and keen susceptibility to the grandeur of nature, which his new acquaintance discovered; and, indeed, he had often been heard to say, that, without a certain simplicity of heart, this taste could not exist in any strong degree. [Return to Original English Version](#)
2. He had too much delicacy to apologize, or to appear to hesitate about availing himself of the peasant's hospitality, but immediately accepted it with the same frankness with which it was offered. [Return to Original English Version](#)

Frenchman /'frɛntʃmən/ **Listen** (11 occurrences in the simplified text)

Português: francês

Simple English: A man from France.

Example: *A Frenchman sat next to us on the train.*

Exemplo em português: *La Voisin fez uma reverência de agradecimento e disse, educadamente, como um francês faria, que a casa deles estava honrada com a visita.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. La Voisin bowed with thanks and said politely, as a Frenchman would, that their cottage was honored by the visit. [Go to](#)

Original English Version

1. St. Aubert was himself a Frenchman; he therefore was not surprised at French courtesy; but, ill as he was, he felt the value of the offer enhanced by the manner which accompanied it. [Go to](#)

2. La Voisin bowed gratefully, and replied, with the gallantry of a Frenchman, 'Our cottage may be envied, sir, since you and Mademoiselle have honoured it with your presence.'St. [Go to](#)

Frequented /'fri:kwentɪd/ **Listen** (7 occurrences in the simplified text)

Português: frequentado; frequentava

Exemplo em português: *St. Aubert, contudo, conjecturou que a distância não podia ser muito grande, e consolou-se com a perspectiva de viajar por uma estrada mais frequentada depois de chegar àquela cidade, onde tencionava passar a noite.*

Use in this Book:

Original English Version

1. St. Aubert, however, conjectured that the distance could not be very great, and comforted himself with the prospect of travelling on a more frequented road after reaching that town, where he designed to pass the night. [Return to](#)

[Original English Version](#)

Freshness /'frɛʃnəs/ **Listen** (7 occurrences in the simplified text)

Português: frescor; viço

Simple English: The quality of being cool, new, lively, or recently made.

Example: *The evening breeze brought freshness to the hot room.*

Exemplo em português: *A manhã estava cheia de uma frescura luminosa que parecia a própria saúde.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The morning was full of a bright freshness that seemed like health itself. [Go to](#)

Original English Version

1. The scene was filled with that cheering freshness, which seems to breathe the very spirit of health, and she heard only sweet and PICTURESQUE sounds, if such an expression may be allowed - the matin-bell of a distant convent, the faint murmur of the sea-waves, the song of birds, and the far-off low of cattle, which she saw coming slowly on between the trunks of trees. [Go to](#)

Friar /'fraɪər/ **Listen** (18 occurrences in the simplified text)

Português: frade

Simple English: A member of a Christian religious order who traditionally lives and works among the public.

Example: *The cheerful friar welcomed the travelers.*

Exemplo em português: *Olhou para o frade com um pouco de raiva, pensando que ele tinha causado isso.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. She looked at the friar with a little anger, thinking he had caused this. [Go to](#)
2. When the service ended and extreme unction had been given, the friar left. [Go to](#)
3. The friar spoke gently, and his calm kindness was much like St. Aubert's. [Go to](#)
4. A friar had been buried there the evening before, and while she had sat alone in her room at dusk, she had heard the monks singing the prayer for his soul. [Go to](#)

Original English Version

1. They remained alone together above half an hour; when Emily was called in, she found St. Aubert more agitated than when she had left him, and she gazed, with a slight degree of resentment, at the friar, as the cause of this; who, however, looked mildly and mournfully at her, and turned away. [Go to](#)
2. When it was concluded, and extreme unction had been administered, the friar withdrew. [Go to](#)
3. The holy conversation of the friar, whose mild benevolence of manners bore some resemblance to those of St. Aubert, soothed the violence of her grief, and lifted her heart to the Being, who, extending through all place and all eternity, looks on the events of this little world as on the shadows of a moment, and beholds equally, and in the same instant, the soul that has passed the gates of death, and that, which still lingers in the body. [Go to](#)
4. A friar of the convent had been buried there on the preceding evening, and, as she had sat alone in her chamber at twilight, she heard, at distance, the monks chanting the requiem for his soul. [Go to](#)

Friars /'fraɪərz/ **Listen** (12 occurrences in the simplified text)

Português: frades

Simple English: Members of Christian religious orders who traditionally live and work among the public.

Example: *Several friars came one by one to see the visitors.*

Exemplo em português: *Enquanto esperavam, vários frades vieram, um a um, olhar para eles.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. While they waited, several friars came one by one to look at them. [Go to](#)
2. Valancourt, after one of the lower friars kindly asked him to come, went to find Michael and the mules. [Go to](#)
3. At the gates, a respected priest and a group of friars met them. [Go to](#)

Original English Version

1. In this interval, several friars came in separately to look at them; and at length the first monk returned, and they followed him to a room, where the superior was sitting in an arm-chair, with a large folio volume, printed in black letter, open on a desk before him. [Go to](#)
2. After a short conversation, formal and solemn on the part of the superior, they withdrew to the apartment where they were to sup, and Valancourt, whom one of the inferior friars civilly desired to accompany, went to seek Michael and his mules. [Go to](#)
3. The superior had granted this place for the interment, and thither, therefore, the sad procession now moved, which was met, at the gates, by the venerable priest, followed by a train of friars. [Go to](#)

Frighten /'fraɪtən/ **Listen** (22 occurrences in the simplified text)

Português: assustar; amedrontar

Simple English: To make someone feel afraid.

Example: *It was very easy to frighten them.*

Exemplo em português: *Ela quis perguntar, mas não quis assustá-lo aparecendo de repente.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. She wanted to ask him, but she did not want to frighten him by appearing suddenly. [Go to](#)

Fringed /frɪndʒd/ **Listen** (9 occurrences in the simplified text)

Português: franjado; com franjas

Exemplo em português: *Quando cansados de perambular entre rochedos que pareciam mal acessíveis senão aos passos do entusiasta, e onde nenhum rastro aparecia na vegetação, salvo o que a pata da camurça deixara, buscavam um daqueles verdes recantos, que tão belamente adornam o seio dessas montanhas, onde, à sombra do alto lariço, ou do cedro, desfrutavam de sua simples refeição, tornada mais doce pelas águas do fresco regato, que rastejava pela relva, e pelo hálito das flores silvestres e das plantas aromáticas, que orlavam as rochas e incrustavam a relva.*

Use in this Book:

Original English Version

1. When weary of sauntering among cliffs that seemed scarcely accessible but to the steps of the enthusiast, and where no track appeared on the vegetation, but what the foot of the izard had left; they would seek one of those green recesses, which so beautifully adorn the bosom of these mountains, where, under the shade of the lofty larch, or cedar, they enjoyed their simple repast, made sweeter by the waters of the cool stream, that crept along the turf, and by the breath of wild flowers and aromatic plants, that fringed the rocks, and inlaid the grass. [Return to Original English Version](#)
2. The road now descended into glens, confined by stupendous walls of rock, grey and barren, except where shrubs fringed their summits, or patches of meagre vegetation tinted their recesses, in which the wild goat was frequently browsing. [Return to Original English Version](#)
3. Before them, extended the valley they had quitted; its rocks, and woods to the left, just silvered by the rays, formed a contrast to the deep shadow, that involved the opposite cliffs, whose fringed summits only were tipped with light; while the distant perspective of the valley was lost in the yellow mist of moon-light. [Return to Original English Version](#)
4. The steep below, over which the eye passed abruptly to the valley, were fringed with thickets of alpine shrubs; and, lower still, appeared the tufted tops of the chesnut woods, that clothed their base, among which peeped forth the shepherd's cottage, just left by the travellers, with its blueish smoke curling high in the air. [Return to Original English Version](#)
5. Soon after, she observed the planet trembling between the fringed tops of the woods, and, in the next moment, sink behind them. [Return to Original English Version](#)

Frisk /frisk/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: saltitar; brincar

Exemplo em português: *Contudo, por mais desalentadas que estivessem, são ingratas ao meu amor!*

Use in this Book:

Original English Version

1. For, often when the traveller's benighted on his way, And I glimmer in his path, and would guide him thro'the grove, They bind me in their magic spells to lead him far astray; And in the mire to leave him, till the stars are all burnt out, While, in strange-looking shapes, they frisk about the ground, And, afar in the woods, they raise a dismal shout, Till I shrink into my cell again for terror of the sound! [Return to Original English Version](#)

Frivolities /frɪ'vɔ:lətɪz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: frivolidades; futilidades

Exemplo em português: *Pareciam dois enamorados que nunca haviam vagado além daquelas suas montanhas natais; cuja situação os apartara das frivolidades da vida comum, cujas ideias eram simples e grandiosas, como as paisagens em meio às quais se moviam, e que não conheciam outra felicidade senão na união de corações puros e afetuosos.*

Use in this Book:

Original English Version

1. They appeared like two lovers who had never strayed beyond these their native mountains; whose situation had secluded them from the frivolities of common life, whose ideas were simple and grand, like the landscapes among which they moved, and who knew no other happiness, than in the union of pure and affectionate hearts. [Return to Original English Version](#)

Frivolity /fri'vɔ:ləti/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: frivolidade; leviandade

Exemplo em português: *Emily voltou, com deleite, à liberdade que a presença deles refreara, aos seus livros, aos seus passeios, e à racional conversa de M. e Madame St. Aubert, que pareciam rejubilar-se, não menos, por se verem livres dos grilhões que a arrogância e a frivolidade lhes haviam imposto.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Emily returned, with delight, to the liberty which their presence had restrained, to her books, her walks, and the rational conversation of M. and Madame St. Aubert, who seemed to rejoice, no less, that they were delivered from the shackles, which arrogance and frivolity had imposed. [Return to Original English Version](#)

Frivolous /'frɪvələs/ **Listen** (8 occurrences in the simplified text)

Português: frívolo; fútil

Exemplo em português: *Sua dama era italiana, e herdeira por nascimento; e, por natureza e educação, era uma mulher vaidosa e frívola.*

Use in this Book:

Original English Version

1. His lady was an Italian, and an heiress by birth; and, by nature and education, was a vain and frivolous woman. [Return to Original English Version](#)
2. The heavy walls were hung with frivolous ornaments, and every thing that appeared denoted the false taste and corrupted sentiments of the present owner. [Return to Original English Version](#)
3. We retain, then, the sublime luxuries of nature, and lose only the frivolous ones of art.' [Return to Original English Version](#)

Frolic /'frɔ:lɪk/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: folia; brincadeira

Exemplo em português: *Mas mais doce, mais doce ainda, quando o sol se recolhe ao repouso, E o crepúsculo se aproxima, com as fadas tão alegres Saltitando pela vereda da floresta, onde as flores, não pisadas, Não curvam suas altas cabeças sob seu folgado travesso.*

Use in this Book:

Original English Version

1. But sweeter, sweeter still, when the sun sinks to rest, And twilight comes on, with the fairies so gay Tripping through the forest-walk, where flow'rs, unprest, Bow not their tall heads beneath their frolic play. [Return to Original English Version](#)

Frowned /fraʊnd/ **Listen** (7 occurrences in the simplified text)

Português: franziu o cenho

Simple English: Moved the eyebrows down to show anger or worry.

Example: *The teacher frowned at the noisy class.*

Exemplo em português: *Ao sul, a vista era limitada pelos majestosos Pirineus, cujos cumes, velados por nuvens, ou exibindo formas terríveis, ora vistos, ora de novo perdidos, à medida que os vapores esparsos rolavam adiante, eram por vezes estéreis, e reluziam através do tom azulado do ar, e por vezes se anuviavam com florestas de pinheiros sombrios, que desciam varrendo até a sua base.*

Use in this Book:

Original English Version

1. To the south, the view was bounded by the majestic Pyrenees, whose summits, veiled in clouds, or exhibiting awful forms, seen, and lost again, as the partial vapours rolled along, were sometimes barren, and gleamed through the blue tinge of air, and sometimes frowned with forests of gloomy pine, that swept downward to their base. [Go to](#)

Frowns /fraʊnz/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: franze a testa; olha com desaprovação

Simple English: Draws the eyebrows together to show worry, anger, or disapproval.

Example: *George frowns when he hears the question.*

Exemplo em português: *Mas, vede onde todos os minúsculos elfos vêm dançando em roda, Com a alegre, alegre flauta, e o tamboril, e a trompa, E o adufe tão claro, e o alaúde de doces cordas; Então em torno do carvalho vão eles até o despontar da manhã.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Down yonder glade two lovers steal, to shun the fairy-queen, Who frowns upon their plighted vows, and jealous is of me, That yester-eve I lighted them, along the dewy green, To seek the purple flow'r, whose juice from all her spells can free. [Go to](#)

Funereal /fju:'niəriəl/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: funéreo; lúgubre

Exemplo em português: *O sino das vésperas soou quando ela passou pelo antigo portão do convento, e pareceu a nota fúnebre por St. Aubert.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The bell for vespers struck, as she passed the ancient gate of the convent, and seemed the funereal note for St. Aubert. [Return to Original English Version](#)

Futurity /fju:'tʊrəti/ **Listen** (8 occurrences in the simplified text)

Português: o futuro; o porvir

Exemplo em português: *Durante estas suas últimas horas, conversou muito com St. Aubert e Emily, sobre a perspectiva do porvir, e sobre outros temas religiosos.*

Forms in this book: Futurity, futurity

Use in this Book:

Original English Version

1. During these her last hours, she conversed much with St. Aubert and Emily, on the prospect of futurity, and on other religious topics. [Return to Original English Version](#)
2. Futurity is much veiled from our eyes, and faith and hope are our only guides concerning it. [Return to Original English Version](#)
3. As her eyes wandered along the boundless aether, her thoughts rose, as before, towards the sublimity of the Deity, and to the contemplation of futurity. [Return to Original English Version](#)

Gaieties /'geɪətɪz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: folguedos; divertimentos

Exemplo em português: *As ricas planícies do Languedoc, que exibiam todas as glórias da vindima com a alegria de uma festa francesa, já não despertavam St. Aubert para o prazer, cuja condição formava um contraste doloroso com a hilaridade e a beleza juvenil que o cercavam. À medida que os seus olhos lânguidos percorriam a cena, considerava que em breve, talvez, se fechariam para sempre sobre este mundo. «Aquelas montanhas distantes e sublimes», disse ele consigo, ao fitar uma cadeia dos Pirineus que se estendia para o poente, «estas planícies exuberantes, esta abóbada azul, a luz alegre do dia, ficarão vedadas aos meus olhos!*

Use in this Book:

Original English Version

1. The rich plains of Languedoc, which exhibited all the glories of the vintage, with the gaieties of a French festival, no longer awakened St. Aubert to pleasure, whose condition formed a mournful contrast to the hilarity and youthful beauty which surrounded him. [Return to Original English Version](#)

Gaiety /'geɪəti/ **Listen** (33 occurrences in the simplified text)

Português: alegria; jovialidade

Exemplo em português: *Mas Valancourt parecia ansioso apenas por afastar da mente de seus companheiros todo sentimento desagradável a seu respeito; e, para tanto, ainda lutava contra a sensação de dor e procurava conversar com alegria.*

Use in this Book:

Original English Version

1. But Valancourt seemed anxious only to remove from the minds of his companions every unpleasant feeling relative to himself; and, for that purpose, still struggled against a sense of pain, and tried to converse with gaiety. [Return to Original English Version](#)

Gaily /'geɪli/ **Listen** (8 occurrences in the simplified text)

Português: alegremente; com bom humor

Exemplo em português: *Mas vem', acrescentou alegremente, 'dá mais alguns passos, e talvez vejamos fadas; elas amiúde são suas companheiras.*

Use in this Book:

Original English Version

1. But come,'added he gaily, 'step a little further, and we shall see fairies, perhaps; they are often companions. [Return to Original English Version](#)

2. Emily, overcome by these recollections, left the plane-tree, and, as she leaned pensively on the wall of the terrace, she observed a group of peasants dancing gaily on the banks of the Garonne, which spread in broad expanse below, and reflected the evening light. [Return to Original English Version](#)

Gales /geɪlz/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: vendavais; tempestades de vento

Exemplo em português: *por murmúrios de brisa refrescados, largos sobre AS SUAS cabeças ondulam os verdes cedros, e altos palmitos erguem a sua graciosa sombra. - - - ELES sorvem alma etérea, ali bebem auras revivificantes que copiosamente exalam dos pinhais, e dos vales de fragrância; ali ao longe escutam as torrentes rugidoras, e as cataratas.* *Thomson*

Use in this Book:

Original English Version

1. by breezy murmurs cool'd, Broad o'er THEIR heads the verdant cedars wave,
And high palmetos lift their graceful shade. - - -THEY draw Ethereal soul, there
drink reviving gales Profusely breathing from the piney groves, And vales of
fragrance; there at a distance hear The roaring floods, and cataracts.*

*Thomson [Return to Original English Version](#)

Gallantry /'gæləntri/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: galanteria; bravura; cortesia

Exemplo em português: *St. Aubert por fim consentiu que, se isso pudesse ser feito, aceitaria sua bondade, embora se sentisse um tanto surpreso de que o desconhecido se houvesse mostrado tão desprovido de galanteria a ponto de zelar pelo repouso de um homem enfermo, em vez do de uma jovem tão encantadora, pois nem uma só vez oferecera o quarto para Emily.*

Use in this Book:

Original English Version

1. St. Aubert at length consented, that, if this could be done, he would accept his kindness, though he felt rather surprised, that the stranger had proved himself so deficient in gallantry, as to administer to the repose of an infirm man, rather than to that of a very lovely young woman, for he had not once offered the room for Emily. [Return to Original English Version](#)

2. La Voisin bowed gratefully, and replied, with the gallantry of a Frenchman, 'Our cottage may be envied, sir, since you and Mademoiselle have honoured it with your presence.'St. [Return to Original English Version](#)

Gallop /'gæləp/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: galope

Exemplo em português: *Concluídas suas devoções, estalou o chicote no ar e, apesar da estrada acidentada e da dor de suas pobres mulas, de que havia pouco se lamentara, disparou a galope pela beira de um precipício cujo fundo dava vertigem só de olhar.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Having concluded his devotions, he smacked his whip in the air, and, in spite of the rough road, and the pain of his poor mules, which he had been lately lamenting, rattled, in a full gallop, along the edge of a precipice, which it made the eye dizzy to look down. [Return to Original English Version](#)

2. He replied, 'Nine miles.' 'I feel I am unable to proceed much further,' said St. Aubert; 'enquire, as you go, if there is any house on the road that would accommodate us for the night.' He sunk back in the carriage, and Michael, cracking his whip in the air, set off, and continued on the full gallop, till St. Aubert, almost fainting, called to him to stop. [Return to Original English Version](#)

Galloped /'gæləpt/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: galopou

Simple English: Ran at the fastest speed, said of a horse.

Example: *The mare galloped the length of the field.*

Exemplo em português: *St. Aubert, com o arrieiro, ajudou-o a desmontar, e ele sentou-se na margem da estrada, onde St. Aubert tentou atar-lhe o braço, mas suas mãos tremiam tão excessivamente que não o conseguia realizar; e, tendo Michael ido agora em busca do cavalo, que, ao livrar-se de seu cavaleiro, disparara a galope, chamou Emily em seu auxílio.*

Use in this Book:

Original English Version

1. St. Aubert, with the muleteer, assisted him to dismount, and he sat down on the bank of the road, where St. Aubert tried to bind up his arm, but his hands trembled so excessively that he could not accomplish it; and, Michael being now gone in pursuit of the horse, which, on being disengaged from his rider, had galloped off, he called Emily to his assistance. [Go to](#)

Gallows /'gæləʊz/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: forca; patíbulo

Simple English: A wooden frame used to hang a condemned person.

Example: *The old square still bears the name of the gallows that once stood there.*

Exemplo em português: *Logo ela viu algo ainda mais assustador: uma forca em um ponto rochoso perto da entrada do desfiladeiro, bem acima de uma das cruzes que ela tinha notado antes.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Soon she saw something even more frightening: a gallows on a rocky point near the entrance to the pass, just above one of the crosses she had noticed before. [Go to](#)

Gambols /'gæmbəlz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: cabriolas; saltos brincalhões

Exemplo em português: *O mais velho das crianças desistiu de sua brincadeira e ficou parado a observar os forasteiros, enquanto o mais novo continuava suas pequenas cabriolas e importunava o irmão para que se juntasse a elas.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The eldest of the children desisted from his play, and stood still to observe the strangers, while the younger continued his little gambols, and teased his brother to join in them. [Return to Original English Version](#)

Garniture /'gɑ:rnɪtʃər/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: ornamentos; guarnição

Exemplo em português: *O bosque canoro, a praia ressoante, A pompa dos arvoredos e o adorno dos campos; Tudo o que o raio benigno da manhã doura, E tudo o que ecoa à canção do entardecer; Tudo o que o seio abrigador da montanha protege, E toda a temível magnificência do céu; Oh, como podes renunciar a isto, e esperar o perdão!.....*

Use in this Book:

Original English Version

1. The warbling woodland, the resounding shore, The pomp of groves, and garniture of fields; All that the genial ray of morning gilds, And all that echoes to the song of even; All that the mountain's shelt'ring bosom shields, And all the dread magnificence of heaven; O how canst thou renounce, and hope to be forgiven!..... [Return to Original English Version](#)

Garonne /gə'ron/ **Listen** (30 occurrences in the simplified text)

Português: Garonne

Simple English: the name of a river in southwestern France

Example: *Aubert's chateau stood on the pleasant banks of the Garonne in Gascony.*

Exemplo em português: *Em 1584, o castelo de Monsieur St. Aubert ficava nas margens agradáveis do rio Garonne, na Gasconha.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. In 1584, Monsieur St. Aubert's chateau stood on the pleasant banks of the Garonne in Gascony. [Go to](#)
2. Monsieur St. Aubert liked to walk with his wife and daughter along the banks of the Garonne and listen to the music on the water. [Go to](#)
3. From there, the eye was led between groves of almond, palm, flowering ash, and myrtle to the distant view where the Garonne river wound. [Go to](#)
4. On the winding shores of the Garonne river, there were groves, hamlets, and villas. [Go to](#)
5. The white sails below the mountains on the Garonne grew dim, and evening shadows covered the land. [Go to](#)
6. Through this wonderful scene flowed the great Garonne, coming down from the Pyrenees and winding its blue waters toward the Bay of Biscay. [Go to](#)

Original English Version

1. On the pleasant banks of the Garonne, in the province of Gascony, stood, in the year 1584, the chateau of Monsieur St. Aubert. [Go to](#)
2. M. St. Aubert loved to wander, with his wife and daughter, on the margin of the Garonne, and to listen to the music that floated on its waves. [Go to](#)
3. The windows of this room were particularly pleasant; they descended to the floor, and, opening upon the little lawn that surrounded the house, the eye was led between groves of almond, palm-trees, flowering-ash, and myrtle, to the distant landscape, where the Garonne wandered. [Go to](#)
4. Emerging from the deep recesses of the woods, the glade opened to the distant landscape, where the rich pastures and vine-covered slopes of Gascony gradually declined to the plains; and there, on the winding shores of the Garonne, groves, and hamlets, and villas - their outlines softened by distance, melted from the eye into one rich harmonious tint. [Go to](#)

5. Music and conversation detained them in this enchanting spot, till the sun's last light slept upon the plains; till the white sails that glided beneath the mountains, where the Garonne wandered, became dim, and the gloom of evening stole over the landscape. [Go to](#)

6. Through the whole of this glorious scene the majestic Garonne wandered; descending from its source among the Pyrenees, and winding its blue waves towards the Bay of Biscay. [Go to](#)

Gascony /'gæskəni/ **Listen** (78 occurrences in the simplified text)

Português: Gasconha

Simple English: a historical region in southwestern France

Example: *Aubert's chateau stood on the pleasant banks of the Garonne in Gascony.*

Exemplo em português: *Em 1584, o castelo de Monsieur St. Aubert ficava nas margens agradáveis do rio Garonne, na Gasconha.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. In 1584, Monsieur St. Aubert's chateau stood on the pleasant banks of the Garonne in Gascony. [Go to](#)
2. From its windows, one could see the countryside of Guienne and Gascony along the river, with rich woods, vines, and olive trees. [Go to](#)
3. To the west, Gascony ended at the waters of Biscay. [Go to](#)
4. Then he retired to a small estate in Gascony. [Go to](#)
5. There, the rich fields and vine-covered slopes of Gascony went down to the plains. [Go to](#)
6. They reached a green hilltop shaded by palm trees, with views over the valleys and plains of Gascony. [Go to](#)

Original English Version

1. On the pleasant banks of the Garonne, in the province of Gascony, stood, in the year 1584, the chateau of Monsieur St. Aubert. [Go to](#)
2. From its windows were seen the pastoral landscapes of Guienne and Gascony stretching along the river, gay with luxuriant woods and vine, and plantations of olives. [Go to](#)
3. To the north, and to the east, the plains of Guienne and Languedoc were lost in the mist of distance; on the west, Gascony was bounded by the waters of Biscay. [Go to](#)
4. The late Monsieur St. Aubert's liberality, or extravagance, had so much involved his affairs, that his son found it necessary to dispose of a part of the family domain, and, some years after his marriage, he sold it to Monsieur Quesnel, the brother of his wife, and retired to a small estate in Gascony, where conjugal felicity, and parental duties, divided his attention with the treasures of knowledge and the illuminations of genius. [Go to](#)

5. Emerging from the deep recesses of the woods, the glade opened to the distant landscape, where the rich pastures and vine-covered slopes of Gascony gradually declined to the plains; and there, on the winding shores of the Garonne, groves, and hamlets, and villas - their outlines softened by distance, melted from the eye into one rich harmonious tint. [Go to](#)

6. Having reached a green summit, shadowed by palm-trees, and overlooking the vallies and plains of Gascony, they seated themselves on the turf; and while their eyes wandered over the glorious scene, and they inhaled the sweet breath of flowers and herbs that enriched the grass, Emily played and sung several of their favourite airs, with the delicacy of expression in which she so much excelled. [Go to](#)

Gasping /'gæspɪŋ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: boquiaberto; sem fôlego

Exemplo em português: *Manchon também veio correndo e ladrando à frente dela; e, quando a sua jovem senhora desceu, fez-lhe festas e brincou à sua volta, ofegante de alegria.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Manchon also came running, and barking before her; and when his young mistress alighted, fawned, and played round her, gasping with joy. [Return to Original English Version](#)

Gayest /'geɪst/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: mais alegre; mais divertido

Exemplo em português: *'Estas cenas', disse Valancourt, por fim, 'abrandam o coração, como as notas de uma doce música, e inspiram aquela deliciosa melancolia que ninguém, tendo-a sentido uma vez, trocaria pelos mais alegres prazeres.*

Use in this Book:

Original English Version

1. 'These scenes,' said Valancourt, at length, 'soften the heart, like the notes of sweet music, and inspire that delicious melancholy which no person, who had felt it once, would resign for the gayest pleasures. [Return to Original English Version](#)

Gazed /geɪzd/ **Listen** (56 occurrences in the simplified text)

Português: contemplou; olhou fixamente

Exemplo em português: *St. Aubert contemplou o retrato com fervor e ternura, levou-o aos lábios e, em seguida, ao coração, e suspirou com força convulsiva.*

Use in this Book:

Original English Version

1. St. Aubert gazed earnestly and tenderly upon his portrait, put it to his lips, and then to his heart, and sighed with a convulsive force. [Return to Original English Version](#)
2. Emily gazed with enthusiasm on the vastness of the sea, its surface varying, as the lights and shadows fell, and on its woody banks, mellowed with autumnal tints. [Return to Original English Version](#)
3. 'Those distant and sublime mountains,' said he secretly, as he gazed on a chain of the Pyrenees that stretched towards the west, 'these luxuriant plains, this blue vault, the cheerful light of day, will be shut from my eyes! [Return to Original English Version](#)
4. While she gazed, and endeavoured to overcome the apprehensions that withheld her steps, several peasant girls came out of a cottage; music instantly struck up, and the dance began. [Return to Original English Version](#)
5. They remained alone together above half an hour; when Emily was called in, she found St. Aubert more agitated than when she had left him, and she gazed, with a slight degree of resentment, at the friar, as the cause of this; who, however, looked mildly and mournfully at her, and turned away. [Return to Original English Version](#)
6. For a moment she turned away, in horror of the stillness in which death had fixed that countenance, never till now seen otherwise than animated; then gazed on it with a mixture of doubt and awful astonishment. [Return to Original English Version](#)

Gazes /'geɪzɪz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: fita; olhares demorados

Exemplo em português: *E quem, ao contemplar aquele sorriso angelical, Temeria seu encanto, ou pensaria que pudesse enganar!*

Use in this Book:

Original English Version

1. And who that gazes on that angel-smile, Would fear its charm, or think it could beguile! [Return to Original English Version](#)

Gazing /'geɪzɪŋ/ **Listen** (14 occurrences in the simplified text)

Português: contemplando; olhando fixamente

Exemplo em português: *Ouve o que vou dizer. - Mas espera - antes que eu diga mais, faz-me esta promessa, uma promessa feita a teu pai moribundo!" - St. Aubert foi interrompido; Emily, atingida por suas últimas palavras, como se pela primeira vez se convencesse do perigo imediato dele, ergueu a cabeça; as lágrimas estancaram e, fitando-o por um momento com uma expressão de indizível angústia, uma leve convulsão a acometeu, e ela caiu sem sentidos na cadeira.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Listen to what I am going to say. - Yet stay - before I say more give me this promise, a promise made to your dying father!" - St. Aubert was interrupted; Emily, struck by his last words, as if for the first time, with a conviction of his immediate danger, raised her head; her tears stopped, and, gazing at him for a moment with an expression of unutterable anguish, a slight convulsion seized her, and she sunk senseless in her chair. [Return to Original English Version](#)

Genial /'dʒiːniəl/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: afável; jovial; ameno

Exemplo em português: *O bosque canoro, a praia ressoante, A pompa dos arvoredos e o adorno dos campos; Tudo o que o raio benigno da manhã doura, E tudo o que ecoa à canção do entardecer; Tudo o que o seio abrigador da montanha protege, E toda a temível magnificência do céu; Oh, como podes renunciar a isto, e esperar o perdão!.....*

Use in this Book:

Original English Version

1. The warbling woodland, the resounding shore, The pomp of groves, and garniture of fields; All that the genial ray of morning gilds, And all that echoes to the song of even; All that the mountain's shelt'ring bosom shields, And all the dread magnificence of heaven; O how canst thou renounce, and hope to be forgiven!..... [Return to Original English Version](#)

2. When ev'ry infant flower, that wept in night, Lifts its chill head soft glowing with a tear, Expands its tender blossom to the light, And gives its incense to the genial air. [Return to Original English Version](#)

Gentleness /'dʒentəlnəs/ **Listen** (14 occurrences in the simplified text)

Português: gentileza; brandura; suavidade

Simple English: The quality of being kind, calm and careful with others.

Example: *He handled the injured bird with great gentleness.*

Exemplo em português: *Eles lhe darão amor, doçura e alegria.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. They will give you love, and gentleness, and joy. [Go to](#)
2. When she could not remove other people's troubles, she could at least make them lighter with sympathy and gentleness. [Go to](#)

Original English Version

1. These charms shall work thy soul's eternal health, And love, and gentleness, and joy, impart. [Go to](#)

Ghastly /'gæstli/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: cadavérico

Exemplo em português: *Quando se ergueu, uma palidez lívida cobria-lhe o semblante.*

Use in this Book:

Original English Version

1. When he rose, a ghastly paleness was on his countenance. [Return to Original English Version](#)

Gibbet /'dʒɪbɪt/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: força

Exemplo em português: *Logo depois, um objeto não menos terrível a impressionou - uma força erguida sobre um ponto de rocha junto à entrada do desfiladeiro, e imediatamente por cima de uma das cruzes que ela antes observara.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Soon after an object not less terrific struck her, - a gibbet standing on a point of rock near the entrance of the pass, and immediately over one of the crosses she had before observed. [Return to Original English Version](#)

Gilds /gɪldz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: doura

Simple English: covers with gold or makes something appear golden

Example: *The morning sunlight gilds the fields.*

Exemplo em português: *Pense em tudo que o raio da manhã ilumina, e em tudo que responde ao canto da noite.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Think of all that the morning ray gilds, and all that answers the song of evening. [Go to](#)

Original English Version

1. The warbling woodland, the resounding shore, The pomp of groves, and garniture of fields; All that the genial ray of morning gilds, And all that echoes to the song of even; All that the mountain's shelt'ring bosom shields, And all the dread magnificence of heaven; O how canst thou renounce, and hope to be forgiven!..... [Go to](#)

Gipsies /'dʒɪpsɪz/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: ciganos

Simple English: Travelling people who move from place to place.

Example: *Gipsies once camped near Puddleby.*

Exemplo em português: *Enquanto o caminho serpenteava cada vez mais perto, viram no vale um dos muitos grupos de ciganos que naquela época viviam nos Pireneus e sobreviviam em parte roubando viajantes.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. As the path wound nearer, they saw in the valley one of the many groups of gipsies who then lived in the Pyrenees and partly survived by robbing travellers.

[Go to](#)

Original English Version

1. The way winding still nearer, they perceived in the valley one of those numerous bands of gipsies, which at that period particularly haunted the wilds of the Pyrenees, and lived partly by plundering the traveller. [Go to](#)

2. A gang of gipsies, who had for some time infested the neighbourhood, had driven away several of his master's sheep. [Go to](#)

Glaciers /'gleɪʃərz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: geleiras

Simple English: Large slow rivers of ice in the mountains.

Example: *The glaciers shone white above the village.*

Exemplo em português: *Ali viram enormes geleiras e neve que nunca derretia nos topos das montanhas.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. There they saw huge glaciers and snow that never melted on the mountain tops. [Go to](#)

Original English Version

1. From Beaujeu the road had constantly ascended, conducting the travellers into the higher regions of the air, where immense glaciers exhibited their frozen horrors, and eternal snow whitened the summits of the mountains. [Go to](#)

Glade /gleid/ **Listen** (12 occurrences in the simplified text)

Português: clareira

Simple English: An open space with grass inside a wood.

Example: *They rested in a quiet glade at noon.*

Exemplo em português: *Emergindo dos profundos recessos dos bosques, a clareira abria-se para a paisagem distante, onde os ricos pastos e as encostas cobertas de vinhas da Gasconha declinavam gradualmente para as planícies; e ali, nas sinuosas margens do Garonne, bosques, e aldeolas, e vilas - seus contornos suavizados pela distância, dissolviam-se ao olhar num único e rico tom harmonioso.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Emerging from the deep recesses of the woods, the glade opened to the distant landscape, where the rich pastures and vine-covered slopes of Gascony gradually declined to the plains; and there, on the winding shores of the Garonne, groves, and hamlets, and villas - their outlines softened by distance, melted from the eye into one rich harmonious tint. [Go to](#)

2. THE GLOW-WORM How pleasant is the green-wood's deep-matted shade On a mid-summer's eve, when the fresh rain is o'er; When the yellow beams slope, and sparkle thro'the glade, And swiftly in the thin air the light swallows soar!

[Go to](#)

3. Down yonder glade two lovers steal, to shun the fairy-queen, Who frowns upon their plighted vows, and jealous is of me, That yester-eve I lighted them, along the dewy green, To seek the purple flow'r, whose juice from all her spells can free. [Go to](#)

4. The sounds led her towards the moon-light glade she had before noticed; at a little distance from which she stopped, and saw, between the boles of the trees, a small circular level of green turf, surrounded by the woods, on which appeared a group of figures. [Go to](#)

5. The carriage again moved slowly on; Michael following the peasants up the lane, which Emily had just quitted, till they came to the moon-light glade. [Go to](#)

6. How sweet to wind the forest's tangled shade, When early twilight, from the eastern bound, Dawns on the sleeping landscape in the glade, And fades as morning spreads her blush around! [Go to](#)

Glades /gleɪdz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: clareiras

Exemplo em português: *Acima dos bosques, que resguardavam esse vale, erguiam-se os altos cumes dos Pirineus, que muitas vezes irrompiam audazes à vista por entre as clareiras abaixo. Às vezes via-se apenas a face despedaçada de uma rocha, coroada de arbustos silvestres; ou a cabana de um pastor assentada num rochedo, ensombrada por escuro cipreste, ou por freixo ondulante.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Above the woods, that screened this glen, rose the lofty summits of the Pyrenees, which often burst boldly on the eye through the glades below. [Return to Original English Version](#)

Glanc'd /gla:nst/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: brilhou de relance; incidiu

Exemplo em português: *Um raio débil e enganoso Refletiu-se das superfícies imperfeitas das coisas, Lançou meia imagem ao olhar que se esforça; Enquanto bosques ondulantes, e aldeias, e riachos, E rochas, e cimos de montanhas, que longamente retêm O clarão ascendente, são todos uma cena flutuante, Incerta, se de fato contemplada.* *Thomson.*

Use in this Book:

Original English Version

1. A faint erroneous ray Glanc'd from th'imperfect surfaces of things, Flung half an image on the straining eye; While waving woods, and villages, and streams, And rocks, and mountain-tops, that long retain The ascending gleam, are all one swimming scene, Uncertain if beheld.* *Thomson. [Return to Original English](#)

[Version](#)

Glanced /glænst/ **Listen** (22 occurrences in the simplified text)

Português: lançou um olhar; deu uma olhada

Simple English: Looked at something quickly.

Example: *She glanced at the clock and stood up.*

Exemplo em português: *Tendo percorrido com o olhar o pequeno círculo de seus conhecidos sem ser detida por qualquer suspeita quanto a quem pudessem endereçar-se, viu-se compelida a repousar na incerteza; uma incerteza que teria sido mais penosa a uma mente ociosa do que foi à sua.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Having glanced round the little circle of her acquaintance without being detained by a suspicion as to whom they could be addressed, she was compelled to rest in uncertainty; an uncertainty which would have been more painful to an idle mind than it was to hers. [Go to](#)
2. Meanwhile, the sullen grey of the eastern clouds began to blush, then to redden, and then to glow with a thousand colours, till the golden light darted over all the air, touched the lower points of the mountain's brow, and glanced in long sloping beams upon the valley and its stream. [Go to](#)
3. Something bright, like arms, glanced in the setting ray, and the military dress was distinguishable upon the men who were in the van, and on others scattered among the troop that followed. [Go to](#)
4. Not an object, on which her eye glanced, but awakened some remembrance, that led immediately to the subject of her grief. [Go to](#)

Gleam /gli:m/ **Listen** (61 occurrences in the simplified text)

Português: brilho; lampejo

Simple English: A small or brief flash of light, or a slight sign of a feeling.

Example: *They saw the white gleam of falling water.*

Exemplo em português: *Nesses lugares, ela muitas vezes ficava, envolta em um encanto melancólico, até que o último brilho do dia desaparecesse a oeste.*

Forms in this book: Gleam, gleam

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. In such places she often lingered, wrapped in a melancholy charm, until the last gleam of day faded in the west. [Go to](#)

Original English Version

1. In scenes like these she would often linger along, wrapt in a melancholy charm, till the last gleam of day faded from the west; till the lonely sound of a sheep-bell, or the distant bark of a watch-dog, were all that broke on the stillness of the evening. [Go to](#)

2. A faint erroneous ray Glanc'd from th'imperfect surfaces of things, Flung half an image on the straining eye; While waving woods, and villages, and streams, And rocks, and mountain-tops, that long retain The ascending gleam, are all one swimming scene, Uncertain if beheld.* *Thomson. [Go to](#)

3. Emily looked with some degree of terror on the savage countenances of these people, shewn by the fire, which heightened the romantic effects of the scenery, as it threw a red dusky gleam upon the rocks and on the foliage of the trees, leaving heavy masses of shade and regions of obscurity, which the eye feared to penetrate. [Go to](#)

4. The cheerful green of the beech and mountain-ash was sometimes seen, like a gleam of light, amidst the dark verdure of the forest; and sometimes a torrent poured its sparkling flood, high among the woods. [Go to](#)

5. Still following the note of the bell, they entered the shade of those woods, lighted only by the moonbeams, that glided down between the leaves, and threw a tremulous uncertain gleam upon the steep track they were winding. [Go to](#)

6. The sun now threw a last yellow gleam on the waves of the Mediterranean, and the gloom of twilight spread fast over the scene, till only a melancholy ray appeared on the western horizon, marking the point where the sun had set amid the vapours of an autumnal evening. [Go to](#)

Gleamed /gli:md/ **Listen** (17 occurrences in the simplified text)

Português: reluziu; brilhou

Simple English: Shone with a soft clear light, often on a polished surface.

Example: *The copper pans gleamed above the stove.*

Exemplo em português: *Na verdade, perceberam-nas primeiro pelo reflexo no riacho ao lado do qual ficavam, e a luz do entardecer ainda brilhava na água.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. In fact, they noticed them first by their reflection in the stream beside which they stood, and the evening light still gleamed on the water. [Go to](#)
2. On the bright sea, many sails gleamed in the distance. [Go to](#)

Original English Version

1. To the south, the view was bounded by the majestic Pyrenees, whose summits, veiled in clouds, or exhibiting awful forms, seen, and lost again, as the partial vapours rolled along, were sometimes barren, and gleamed through the blue tinge of air, and sometimes frowned with forests of gloomy pine, that swept downward to their base. [Go to](#)
2. The sun was now setting upon the valley; its last light gleamed upon the water, and heightened the rich yellow and purple tints of the heath and broom, that overspread the mountains. [Go to](#)
3. At length, the village lights were seen to twinkle through the dusk, and, soon after, some cottages were discovered in the valley, or rather were seen by reflection in the stream, on whose margin they stood, and which still gleamed with the evening light. [Go to](#)
4. They were now so near the fire, which had long flamed at a distance on the blackness of night, that it gleamed upon the road, and they could distinguish figures moving about the blaze. [Go to](#)
5. Beyond these, woods and pastures, and mingled towns and hamlets stretched towards the sea, on whose bright surface gleamed many a distant sail; while, over the whole scene, was diffused the purple glow of evening. [Go to](#)
6. By this she was silently awakened to hope and comfort and sweet affections; visions of happiness gleamed faintly at a distance, and, though she knew them to be illusions, she could not resolve to shut them out for ever. [Go to](#)

Gleaming /'gli:mɪŋ/ **Listen** (9 occurrences in the simplified text)

Português: brilhante; reluzente

Simple English: Shining with a soft or reflected light.

Example: *The warrior carried a spear tipped with gleaming metal.*

Exemplo em português: *Sobre o penhasco da montanha, a onda brilhante, e o barco distante, ele espalha um véu cinza de tom suave e harmonioso.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Over the mountain-cliff, the gleaming wave, and the far-off skiff, it spreads a gray veil of soft, harmonious hue. [Go to](#)

Original English Version

1. As they descended, they saw at a distance, on the right, one of the grand passes of the Pyrenees into Spain, gleaming with its battlements and towers to the splendour of the setting rays, yellow tops of woods colouring the steep below, while far above aspired the snowy points of the mountains, still reflecting a rosy hue. [Go to](#)

2. Now the bat circles, and the twilight-dew Falls silent round, and, o'er the mountain-cliff, The gleaming wave, and far-discover'd skiff, Spreads the gray veil of soft, harmonious hue. [Go to](#)

Gleams /gli:mz/ **Listen** (8 occurrences in the simplified text)

Português: lampejos; brilhos

Simple English: Plural of 'gleam'; brief flashes or patches of light.

Example: *Silver gleams appeared on the land below the clearing clouds.*

Exemplo em português: *E agora reluz outra vez, junto à raiz daquele grande castanheiro: olhe, senhor!*

Forms in this book: Gleams, gleams

Use in this Book:

Original English Version

1. And now it gleams again, near the root of that large chestnut: look, sir!' [Go to](#)
2. Then, doubtful gleams the mountain's hoary head, Seen through the parting foliage from afar; And, farther still, the ocean's misty bed, With flitting sails, that partial sun-beams share. [Go to](#)

Glens /glɛnz/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: vales estreitos

Exemplo em português: *A estrada descia agora por desfiladeiros, cercados por estupendas muralhas de rocha, cinzentas e áridas, exceto onde arbustos orlavam seus cumes, ou onde retalhos de escassa vegetação matizavam seus recessos, nos quais a cabra selvagem pastava frequentemente.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The road now descended into glens, confined by stupendous walls of rock, grey and barren, except where shrubs fringed their summits, or patches of meagre vegetation tinted their recesses, in which the wild goat was frequently browsing. [Return to Original English Version](#)

2. The carriage drove on, and the increasing dusk made the travellers very thankful that they had a guide; the frequent glens, too, that now opened among the mountains, would likewise have added to their perplexity. [Return to Original English Version](#)

Glided /'glaidɪd/ **Listen** (12 occurrences in the simplified text)

Português: deslizou; escorregou

Simple English: Moved smoothly and quietly, without any effort.

Example: *The great moth glided down through the dark.*

Exemplo em português: *A música e a conversa detiveram-nos nesse encantador lugar, até que a última luz do sol adormeceu sobre as planícies; até que as brancas velas que deslizavam sob as montanhas, por onde o Garonne serpenteava, se tornaram indistintas, e a penumbra da tarde se insinuou sobre a paisagem.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Music and conversation detained them in this enchanting spot, till the sun's last light slept upon the plains; till the white sails that glided beneath the mountains, where the Garonne wandered, became dim, and the gloom of evening stole over the landscape. [Go to](#)
2. Still following the note of the bell, they entered the shade of those woods, lighted only by the moonbeams, that glided down between the leaves, and threw a tremulous uncertain gleam upon the steep track they were winding. [Go to](#)

Gliding /'glɑɪdɪŋ/ **Listen** (13 occurrences in the simplified text)

Português: deslizando; planando

Simple English: Moving smoothly and quietly without effort.

Example: *Swans were gliding across the still water.*

Exemplo em português: *Havia ali sombra, e a água fresca de uma fonte que, deslizando pela relva, sob as árvores, dali se precipitava de rocha em rocha, até que seus murmúrios estrondosos se perdiam no abismo, embora sua branca espuma se avistasse por muito tempo em meio à escuridão dos pinheiros abaixo.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Here was shade, and the fresh water of a spring, that, gliding among the turf, under the trees, thence precipitated itself from rock to rock, till its dashing murmurs were lost in the abyss, though its white foam was long seen amid the darkness of the pines below. [Go to](#)

2. Now she remembered them, and, turning aside to avoid the broken ground, these recollections made her pass on with quicker steps to the grave of St. Aubert, when in the moon-light, that fell athwart a remote part of the aisle, she thought she saw a shadow gliding between the pillars. [Go to](#)

Glimmer /'glɪmər/ **Listen** (10 occurrences in the simplified text)

Português: vislumbre; brilho fraco

Simple English: A faint light or a small sign of something.

Example: *A glimmer appeared at the far end of the passage.*

Exemplo em português: *Contudo, por mais desalentadas que estivessem, são ingratas ao meu amor!*

Use in this Book:

Original English Version

1. For, often when the traveller's benighted on his way, And I glimmer in his path, and would guide him thro'the grove, They bind me in their magic spells to lead him far astray; And in the mire to leave him, till the stars are all burnt out, While, in strange-looking shapes, they frisk about the ground, And, afar in the woods, they raise a dismal shout, Till I shrink into my cell again for terror of the sound! [Go to](#)

Glimmered /'glimərd/ **Listen** (13 occurrences in the simplified text)

Português: bruxuleou; brilhou fracamente

Simple English: Shone with a weak and unsteady light.

Example: *One lamp glimmered at the end of the hall.*

Exemplo em português: *O aposento estava escuro, mas uma luz bruxuleava através de alguns vidros que estavam colocados na parte superior da porta de um gabinete.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The room was dark, but a light glimmered through some panes of glass that were placed in the upper part of a closet-door. [Go to](#)

Gloom /glu:m/ **Listen** (88 occurrences in the simplified text)

Português: escuridão; tristeza

Simple English: Darkness or a feeling of sadness and hopelessness.

Example: *The empty house was filled with gloom.*

Exemplo em português: *A escuridão dos bosques, as folhas que tremiam de vez em quando na brisa, o morcego que esvoaçava no crepúsculo, e as luzes das casinhas que apareciam e desapareciam - tudo isso agitava sua mente e a levava ao entusiasmo e à poesia.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The gloom of the woods, the leaves trembling now and then in the breeze, the bat flitting in the twilight, and the cottage-lights now seen and now lost - all these stirred her mind into effort and led her to enthusiasm and poetry. [Go to](#)

Original English Version

1. Then, the gloom of the woods; the trembling of their leaves, at intervals, in the breeze; the bat, flitting on the twilight; the cottage-lights, now seen, and now lost - were circumstances that awakened her mind into effort, and led to enthusiasm and poetry. [Go to](#)

2. She felt alarmed, yet knew not wherefore; the melancholy gloom of evening, and the profound stillness of the place, interrupted only by the light trembling of leaves, heightened her fanciful apprehensions, and she was desirous of quitting the building, but perceived herself grow faint, and sat down. [Go to](#)

3. Music and conversation detained them in this enchanting spot, till the sun's last light slept upon the plains; till the white sails that glided beneath the mountains, where the Garonne wandered, became dim, and the gloom of evening stole over the landscape. [Go to](#)

4. It was a melancholy but not unpleasing gloom. [Go to](#)

5. 'The evening gloom of woods was always delightful to me,' said St. Aubert, whose mind now experienced the sweet calm, which results from the consciousness of having done a beneficent action, and which disposes it to receive pleasure from every surrounding object. [Go to](#)

6. 'I remember that in my youth this gloom used to call forth to my fancy a thousand fairy visions, and romantic images; and, I own, I am not yet wholly insensible of that high enthusiasm, which wakes the poet's dream: I can linger, with solemn steps, under the deep shades, send forward a transforming eye into the distant obscurity, and listen with thrilling delight to the mystic murmuring of the woods.' [Go to](#)

Gloomily /'glu:mɪli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: sombriamente; tristemente; melancolicamente

Exemplo em português: «*Meu querido senhor, não pense de modo tão sombrio*», disse Emily com voz trêmula. «*Espero que tenha muitos, muitos anos de vida - pelo seu próprio bem - pelo MEU bem.*»

Use in this Book:

Original English Version

1. 'My dear sir, do not think so gloomily,' said Emily in a trembling voice, 'I hope you have many, many years to live - for your own sake - for MY sake.' [Return to Original English Version](#)

Gloominess /'glu:miːnəs/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: escuridão; melancolia

Exemplo em português: *Ficou algo sobressaltado: provavelmente a lugubridade do sítio tornava-o mais sujeito ao alarme do que de costume; fosse como fosse, deteve então Michael, e mandou-o chamar a pessoa na alameda.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He was somewhat startled: probably the gloominess of the spot made him more liable to alarm than usual; however this might be, he now stopped Michael, and bade him call to the person in the avenue. [Return to Original English Version](#)

Gloomy /'glu:mi/ **Listen** (89 occurrences in the simplified text)

Português: sombrio; escuro; lúgubre

Simple English: Dark and depressing, or sad and without hope.

Example: *The waiting room was gloomy even at midday.*

Exemplo em português: *A alameda parecia sombria e abandonada.*

Forms in this book: Gloomy, gloomy

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The avenue looked gloomy and desolate. [Go to](#)
2. He was a little frightened, perhaps because the place was so gloomy. [Go to](#)

Original English Version

1. To the south, the view was bounded by the majestic Pyrenees, whose summits, veiled in clouds, or exhibiting awful forms, seen, and lost again, as the partial vapours rolled along, were sometimes barren, and gleamed through the blue tinge of air, and sometimes frowned with forests of gloomy pine, that swept downward to their base. [Go to](#)
2. The aspect of the country now began to change, and the travellers soon found themselves among mountains covered from their base nearly to their summits with forests of gloomy pine, except where a rock of granite shot up from the vale, and lost its snowy top in the clouds. [Go to](#)
3. Around, on every side, far as the eye could penetrate, were seen only forms of grandeur - the long perspective of mountain-tops, tinged with ethereal blue, or white with snow; vallies of ice, and forests of gloomy fir. [Go to](#)
4. A train of gloomy ideas haunted her mind, till she fell asleep. [Go to](#)
5. There was something so gloomy and desolate in the appearance of this avenue, and its lonely silence, that Emily almost shuddered as she passed along; and, recollecting the manner in which the peasant had mentioned the chateau, she gave a mysterious meaning to his words, such as she had not suspected when he uttered them. [Go to](#)
6. This brought freshly to her memory the circumstances of her father's death; and, as the voices, mingling with a low querulous peal of the organ, swelled faintly, gloomy and affecting visions had arisen upon her mind. [Go to](#)

Glories /'glɔ:rɪz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: glórias; esplendores

Exemplo em português: *As ricas planícies do Languedoc, que exibiam todas as glórias da vindima com a alegria de uma festa francesa, já não despertavam St. Aubert para o prazer, cuja condição formava um contraste doloroso com a hilaridade e a beleza juvenil que o cercavam. À medida que os seus olhos lânguidos percorriam a cena, considerava que em breve, talvez, se fechariam para sempre sobre este mundo. «Aquelas montanhas distantes e sublimes», disse ele consigo, ao fitar uma cadeia dos Pirineus que se estendia para o poente, «estas planícies exuberantes, esta abóbada azul, a luz alegre do dia, ficarão vedadas aos meus olhos!*

Use in this Book:

Original English Version

1. The rich plains of Languedoc, which exhibited all the glories of the vintage, with the gaieties of a French festival, no longer awakened St. Aubert to pleasure, whose condition formed a mournful contrast to the hilarity and youthful beauty which surrounded him. [Return to Original English Version](#)

Glowed /gloud/ **Listen** (9 occurrences in the simplified text)

Português: brilhou; resplandecia

Simple English: Gave out a steady light or showed strong warmth or emotion.

Example: *The coals glowed red in the grate.*

Exemplo em português: *O céu a oeste ainda brilhava um pouco, e isso ajudava um pouco.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The west still glowed a little, and that helped them somewhat. [Go to](#)

Original English Version

1. It was the remembrance of Valancourt, of his taste, his genius, and of the countenance which glowed with both, that, perhaps, alone determined her to return to the world. [Go to](#)

Graceful /'greɪsfəl/ **Listen** (12 occurrences in the simplified text)

Português: gracioso; elegante; airoso

Simple English: Moving or shaped in a smooth and attractive way.

Example: *The dancer made one graceful turn and stopped.*

Exemplo em português: *Ele parecia forte e ágil, e se movia rapidamente.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He looked strong and graceful, and he moved quickly. [Go to](#)
2. Tall palmetto trees lifted their graceful shade. [Go to](#)

Original English Version

1. by breezy murmurs cool'd, Broad o'er THEIR heads the verdant cedars wave,
And high palmetos lift their graceful shade. - - THEY draw Ethereal soul, there
drink reviving gales Profusely breathing from the piney groves, And vales of
fragrance; there at a distance hear The roaring floods, and cataracts.*

*Thomson [Go to](#)

Gracefulness /'greɪsfəlnəs/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: graciosidade

Exemplo em português: *Guarda-te, meu amor, imploro-te, daquela ilusão de si mesmo que tem sido fatal à paz de tantas pessoas; guarda-te de te vangloriares da graciosidade da sensibilidade; se cederes a essa vaidade, a tua felicidade estará perdida para sempre.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Beware, my love, I conjure you, of that self-delusion, which has been fatal to the peace of so many persons; beware of priding yourself on the gracefulness of sensibility; if you yield to this vanity, your happiness is lost for ever. [Return to](#)

[Original English Version](#)

Grander /'grændər/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: mais grandioso

Simple English: More splendid and more impressive.

Example: *The second hall was grander than the first.*

Exemplo em português: *Aquele lugar os lembrava de uma vista favorita da falecida Madame St. Aubert perto da casa de pesca, embora esta fosse muito mais grandiosa.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. This place reminded them of a favorite view of the late Madame St. Aubert near the fishing-house, though this one was much grander. [Go to](#)

Original English Version

1. The scene before them bore some resemblance, though it was on a much grander scale, to a favourite one of the late Madame St. Aubert, within view of the fishing-house. [Go to](#)

Grandeur /'grændʒər/ **Listen** (52 occurrences in the simplified text)

Português: grandiosidade; magnificência

Simple English: The quality of being very large, beautiful and impressive.

Example: *The hall has a grandeur that photographs never capture.*

Exemplo em português: *Ali, o silêncio e a grandeza da solidão enchiam seu coração de um temor sagrado.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. There the silence and grandeur of solitude filled her heart with a sacred awe.

[Go to](#)

2. Emily loved watching these clouds as they changed shape and color, and she watched how they changed the lower world, whose half-hidden features kept taking on new forms of grandeur. [Go to](#)

Original English Version

1. The front of the chateau, which, having a southern aspect, opened upon the grandeur of the mountains, was occupied on the ground floor by a rustic hall, and two excellent sitting rooms. [Go to](#)

2. It was one of Emily's earliest pleasures to ramble among the scenes of nature; nor was it in the soft and glowing landscape that she most delighted; she loved more the wild wood-walks, that skirted the mountain; and still more the mountain's stupendous recesses, where the silence and grandeur of solitude impressed a sacred awe upon her heart, and lifted her thoughts to the GOD OF HEAVEN AND EARTH. [Go to](#)

3. Every feature of the edifice, distinguished by an air of heavy grandeur, appeared successively between the branches of the trees - the broad turret, the arched gate-way that led into the courts, the drawbridge, and the dry fosse which surrounded the whole. [Go to](#)

4. He and Emily continued sunk in musing silence for some leagues, from which melancholy reverie Emily first awoke, and her young fancy, struck with the grandeur of the objects around, gradually yielded to delightful impressions. [Go to](#)

5. The ruggedness of the unfrequented road often obliged the wanderers to alight from their little carriage, but they thought themselves amply repaid for this inconvenience by the grandeur of the scenes; and, while the muleteer led his animals slowly over the broken ground, the travellers had leisure to linger amid these solitudes, and to indulge the sublime reflections, which soften, while

they elevate, the heart, and fill it with the certainty of a present God! [Go to](#)

6. St. Aubert was much pleased with the manly frankness, simplicity, and keen susceptibility to the grandeur of nature, which his new acquaintance discovered; and, indeed, he had often been heard to say, that, without a certain simplicity of heart, this taste could not exist in any strong degree. [Go to](#)

Grandsons /'grænsʌnz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: netos

Simple English: The sons of your children.

Example: *She hoped for many grandsons.*

Exemplo em português: *Ao redor dela estavam vários de seus netos, crianças coradas, tomando a ceia enquanto a mãe a servia.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Around it stood several of his grandsons, rosy little children, eating supper as their mother gave it out. [Go to](#)

Original English Version

1. A flask of wine stood beside the old man, and, before him, a small table with fruit and bread, round which stood several of his grandsons, fine rosy children, who were taking their supper, as their mother distributed it. [Go to](#)

Grant /grænt/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: Grant; conceder; concessão

Simple English: Money given by government organization for a purpose.

Example: *She received a grant to study abroad for a year.*

Exemplo em português: *Ele os cumprimentou com educação, embora não tenha se levantado, e depois de fazer algumas perguntas, atendeu ao pedido deles.*

Forms in this book: grant, granted

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He greeted them politely, though he did not stand up, and after asking a few questions, he granted their request. [Go to](#)

Grasshoppers /'græʃhɑ:pəz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: gafanhotos

Exemplo em português: *Quando perdi a minha mulher», acrescentou com um suspiro, «vim viver com Agnes e a sua família; ela tem vários filhos, que estão todos dançando ali na relva, alegres como gafanhotos - e assim permaneçam por muito tempo!*

Use in this Book:

Original English Version

1. When I lost my wife, 'he added with a sigh, 'I came to live with Agnes, and her family; she has several children, who are all dancing on the green yonder, as merry as grasshoppers - and long may they be so! [Return to Original English Version](#)

Grassy /'græsi/ **Listen** (9 occurrences in the simplified text)

Português: gramado; coberto de capim

Simple English: Covered with grass.

Example: *They walked along the grassy bank of the river.*

Exemplo em português: *Depois de saírem do bosque, viram o convento que procuravam em uma colina gramada acima deles.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. After they came out of the woods, they saw the convent they had been looking for on a grassy hill above them. [Go to](#)
2. They went on winding under the woods, between the grassy hills of the mountain. [Go to](#)

Original English Version

1. Little woody recesses appeared among the mountains, covered with bright verdure and flowers; or a pastoral valley opened its grassy bosom in the shade of the cliffs, with flocks and herds loitering along the banks of a rivulet, that refreshed it with perpetual green. [Go to](#)
2. They continued to wind under the woods, between the grassy knolls of the mountain, and, as they reached the shady summit, which he had pointed out, the whole party burst into an exclamation. [Go to](#)

Gratefully /'greɪtfəli/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: com gratidão; agradecido

Exemplo em português: *La Voisin inclinou-se com gratidão e respondeu, com a galanteria de um francês: 'Nossa cabana bem pode ser invejada, senhor, já que o senhor e a senhorita a honraram com a sua presença.' St. Aubert deu-lhe um sorriso amistoso pelo cumprimento e sentou-se a uma mesa posta com creme, frutas, queijo fresco, manteiga e café.*

Use in this Book:

Original English Version

1. La Voisin bowed gratefully, and replied, with the gallantry of a Frenchman, 'Our cottage may be envied, sir, since you and Mademoiselle have honoured it with your presence.' St. [Return to Original English Version](#)

Gratification /,grætɪfɪ'keɪʃən/ **Listen** (7 occurrences in the simplified text)

Português: satisfação; contentamento

Exemplo em português: *Quer Monsieur Quesnel os julgasse a mesma coisa, quer não, ele teria de bom grado sacrificado a paz da irmã à gratificação de sua própria ambição; e, por ocasião do casamento dela com St. Aubert, exprimiu em particular seu desprezo pela conduta pusilânime dela, e pela ligação que ela permitia.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Whether Monsieur Quesnel thought them the same, or not, he would readily have sacrificed his sister's peace to the gratification of his own ambition; and, on her marriage with St. Aubert, expressed in private his contempt of her spiritless conduct, and of the connection which it permitted. [Return to Original](#)

[English Version](#)

Gratifications /,grætɪfɪ'keɪʃənz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: satisfações; prazeres

Exemplo em português: *Abastece-a de ideias, ensina-lhe o prazer de pensar; e as tentações do mundo exterior serão contrabalançadas pelas gratificações extraídas do mundo interior.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Store it with ideas, teach it the pleasure of thinking; and the temptations of the world without, will be counteracted by the gratifications derived from the world within. [Return to Original English Version](#)

Graver /'greivər/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: mais grave; mais sério

Exemplo em português: *O médico assumiu um ar mais grave, o que ela notou, e aproveitou a ocasião, quando sua família certa vez deixou o quarto, para dizer-lhe que percebia que a sua morte se aproximava.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The physician assumed a graver manner, which she observed, and took occasion, when her family had once quitted the chamber, to tell him, that she perceived her death was approaching. [Return to Original English Version](#)

Grazing /'greɪzɪŋ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: pastagem; pastoreio

Simple English: Land where animals eat grass.

Example: *The cows came back from the grazing at dusk.*

Exemplo em português: *Nas pequenas depressões entre as montanhas, sob carvalhos e castanheiras, o gado pastava.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. In the small hollows between the mountains, under oak and chestnut trees, cattle were grazing. [Go to](#)

Original English Version

1. Along the bottom of this valley the most vivid verdure was spread; and, in the little hollow recesses of the mountains, under the shade of the oak and chestnut, herds of cattle were grazing. [Go to](#)

Grievance /'gri:vəns/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: queixa; motivo de ressentimento

Exemplo em português: *O inocente semblante da mulher, e a simplicidade de suas maneiras ao relatar sua desgraça, inclinaram St. Aubert a acreditar em sua história; e Valancourt, convencido de que era verdadeira, perguntou avidamente qual era o valor das ovelhas roubadas; ao ouvir o qual, virou-se com um ar de desapontamento.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The innocent countenance of the woman, and the simplicity of her manner in relating her grievance, inclined St. Aubert to believe her story; and Valancourt, convinced that it was true, asked eagerly what was the value of the stolen sheep; on hearing which he turned away with a look of disappointment. [Return to](#)

[Original English Version](#)

Grievances /'gri:vənsɪz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: queixas; injustiças sofridas

Exemplo em português: *Depois de distribuir aos seus pensionistas seus estipêndios semanais, escutando com paciência as queixas de alguns, reparando os agravos de outros, e abrandando os descontentamentos de todos, com o olhar de simpatia, e o sorriso de benevolência, St. Aubert voltou para casa pelos bosques,*

Use in this Book:

Original English Version

1. After distributing to his pensioners their weekly stipends, listening patiently to the complaints of some, redressing the grievances of others, and softening the discontents of all, by the look of sympathy, and the smile of benevolence, St. Aubert returned home through the woods, [Return to Original English Version](#)

Grieve /gri:v/ **Listen** (17 occurrences in the simplified text)

Português: lamentar; sofrer

Simple English: To feel or express deep sadness, especially after a loss.

Example: *She had a strong capacity to love and to grieve.*

Exemplo em português: *Ele também tinha se decepcionado com as pessoas, mas, diferente de St. Aubert, não sentia pena nem tristeza por elas.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He too had been disappointed in people, but unlike St. Aubert, he did not pity or grieve for them. [Go to](#)
2. Then she tried to control her feelings and said, "My dear father, do not grieve for me or for yourself. [Go to](#)
3. Let those grieve for their fate whose hope stays low in this dark life. [Go to](#)
4. Over the man whose sad fate your virtues grieve, airy forms shall sit in the evening and bow their thoughtful heads. [Go to](#)
5. "And when you used to grieve so," she said, "he often told you that you were wrong, because my mistress was happy. [Go to](#)
6. I can only grieve with you, because I cannot doubt what your tears mean. [Go to](#)

Original English Version

1. It is for you, Emily, for you, my child, that I am most afflicted. His last words faltered; Emily smiled tenderly upon him through her tears, and then, endeavouring to overcome her emotion, 'My dear father,' said she, 'do not grieve for me, or for yourself; we may yet be happy; - if La Vallee remains for us, we must be happy. [Go to](#)
2. O'er him, whose doom thy virtues grieve, Aerial forms shall sit at eve, and bend the pensive head. [Go to](#)
3. 'And when you used to grieve so,' she added, 'he often told you how wrong it was - for that my mistress was happy. [Go to](#)

Grieved /gri:vd/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: lamentou; sofreu

Simple English: Felt or expressed deep sadness.

Example: *He grieved deeply for his lost child.*

Exemplo em português: *'Ela acomodava a criadagem de nosso pai', disse St. Aubert, magoado por a velha mansão ir assim ser melhorada, 'e essa não era pequena.'*

Use in this Book:

Original English Version

1. 'It accommodated our father's household,' said St. Aubert, grieved that the old mansion was to be thus improved, 'and that was not a small one.' [Go to](#)
2. In the present state of my health and spirits I cannot look on a longer journey with pleasure, and I am also very anxious to reach La Vallee. 'Emily, though she also desired to return, was grieved at her father's sudden wish to do so, which she thought indicated a greater degree of indisposition than he would acknowledge. [Go to](#)

Grieves /gri:vz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: sofre profundamente

Exemplo em português: *Aos mais suaves sons da música dançam a hora inteira, Até que o luar desce furtivo por entre as folhas trêmulas, E xadrez a todo o chão, e as guia até o caramanchão, O caramanchão há muito assombrado, onde o rouxinol pranteia.*

Use in this Book:

Original English Version

1. To music's softest sounds they dance away the hour, Till moon-light steals down among the trembling leaves, And checquers all the ground, and guides them to the bow'r, The long haunted bow'r, where the nightingale grieves.

[Return to Original English Version](#)

Grievously /'gri:vəsli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: gravemente; penosamente

Exemplo em português: *Chegaram a Perpignan pouco depois do pôr do sol, onde St. Aubert encontrou, como esperara, cartas do sr. Quesnel, cujo conteúdo tão evidente e dolorosamente o afetou que Emily se alarmou, e o instou, tanto quanto a sua delicadeza o permitia, a revelar o motivo de sua aflição; mas ele lhe respondeu apenas com lágrimas, e imediatamente começou a falar de outros assuntos.*

Use in this Book:

Original English Version

1. They arrived at Perpignan soon after sunset, where St. Aubert found, as he had expected, letters from M. Quesnel, the contents of which so evidently and grievously affected him, that Emily was alarmed, and pressed him, as far as her delicacy would permit, to disclose the occasion of his concern; but he answered her only by tears, and immediately began to talk on other topics. [Return to Original](#)

[English Version](#)

Groan /groʊn/ **Listen** (28 occurrences in the simplified text)

Português: gemido

Simple English: A long, low sound made by someone in pain or trouble.

Example: *She was startled to hear a deep groan nearby.*

Exemplo em português: *O homem cambaleou sobre o cavalo, e depois do tiro houve um gemido.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The man staggered on his horse, and after the shot there was a groan. [Go to](#)
2. When his host repeated the last words, St. Aubert gave a groan. [Go to](#)

Original English Version

1. The man staggered on his horse, the report of the pistol was followed by a groan, and St. Aubert's horror may be imagined, when in the next instant he thought he heard the faint voice of Valancourt. [Go to](#)
2. As his host repeated his last sentence, a groan escaped from St. Aubert, and then, as if anxious to prevent it from being noticed, he hastily asked La Voisin how long he had lived in this neighbourhood. [Go to](#)
3. Then, as she shuddered, a groan burst from her heart, and she leaned for support on the person who stood next to her. [Go to](#)

Grotesque /grɒʊ'tɛsk/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: grotesco

Exemplo em português: *O clarão revelava uma espécie de tenda rústica, em torno da qual muitas crianças e cães brincavam, e o conjunto formava um quadro altamente grotesco.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The blaze discovered a rude kind of tent, round which many children and dogs were playing, and the whole formed a picture highly grotesque. [Return to Original English Version](#)

Grovels /'grɑ:vəlz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: rasteja; humilha-se

Exemplo em português: *Que deplorem o seu destino aqueles cuja esperança ainda rasteja nesta sombria morada.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Let those deplore their doom, Whose hope still grovels in this dark sojourn.

[Return to Original English Version](#)

Groves /groʊvz/ **Listen** (57 occurrences in the simplified text)

Português: bosques; pomares

Simple English: Small groups of trees growing together.

Example: *Orange groves covered the low hills.*

Exemplo em português: *Dali, o olhar seguia entre bosquetes de amêndoa, palmeiras, freixos floridos e murtas até a vista distante, onde o rio Garonne serpenteava.*

Forms in this book: Groves, groves

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. From there, the eye was led between groves of almond, palm, flowering ash, and myrtle to the distant view where the Garonne river wound. [Go to](#)
2. On the winding shores of the Garonne river, there were groves, hamlets, and villas. [Go to](#)
3. Think of the splendour of the groves and the beauty of the fields. [Go to](#)
4. Groves of orange and lemon trees smelled sweet, with ripe fruit shining among the leaves. [Go to](#)

Original English Version

1. The windows of this room were particularly pleasant; they descended to the floor, and, opening upon the little lawn that surrounded the house, the eye was led between groves of almond, palm-trees, flowering-ash, and myrtle, to the distant landscape, where the Garonne wandered. [Go to](#)
2. Emerging from the deep recesses of the woods, the glade opened to the distant landscape, where the rich pastures and vine-covered slopes of Gascony gradually declined to the plains; and there, on the winding shores of the Garonne, groves, and hamlets, and villas - their outlines softened by distance, melted from the eye into one rich harmonious tint. [Go to](#)
3. The warbling woodland, the resounding shore, The pomp of groves, and garniture of fields; All that the genial ray of morning gilds, And all that echoes to the song of even; All that the mountain's shelt'ring bosom shields, And all the dread magnificence of heaven; O how canst thou renounce, and hope to be forgiven!..... [Go to](#)
4. The road wound along the feet of the mountains through a pastoral valley, bright with verdure, and varied with groves of dwarf oak, beech and sycamore, under whose branches herds of cattle reposed. [Go to](#)

5. by breezy murmurs cool'd, Broad o'er THEIR heads the verdant cedars wave,
And high palmetos lift their graceful shade. - -THEY draw Ethereal soul, there
drink reviving gales Profusely breathing from the piney groves, And vales of
fragrance; there at a distance hear The roaring floods, and cataracts.*

*Thomson [Go to](#)

6. Groves of orange and lemon perfumed the air, their ripe fruit glowing among
the foliage; while, sloping to the plains, extensive vineyards spread their
treasures. [Go to](#)

Guest's /gests/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: do hóspede

Simple English: Belonging to a person who is visiting.

Example: *The guest's bag stood beside the door.*

Exemplo em português: *Colocou tudo na mesa com um sorriso caloroso e ficou de pé atrás da cadeira do convidado.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He set it down with a warm smile and stood behind his guest's chair. [Go to](#)

Guienne /gi'ɛn/ **Listen** (8 occurrences in the simplified text)

Português: Guiana

Simple English: a historical region in southwestern France

Example: *From its windows, one could see the countryside of Guienne along the river.*

Exemplo em português: *De suas janelas, dava para ver o campo de Guienne e da Gasconha ao longo do rio, com bosques ricos, videiras e oliveiras.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. From its windows, one could see the countryside of Guienne and Gascony along the river, with rich woods, vines, and olive trees. [Go to](#)
2. To the north and east, the plains of Guienne and Languedoc faded into the mist. [Go to](#)

Original English Version

1. From its windows were seen the pastoral landscapes of Guienne and Gascony stretching along the river, gay with luxuriant woods and vine, and plantations of olives. [Go to](#)
2. To the north, and to the east, the plains of Guienne and Languedoc were lost in the mist of distance; on the west, Gascony was bounded by the waters of Biscay. [Go to](#)

Gust /gʌst/ **Listen** (16 occurrences in the simplified text)

Português: rajada de vento; ímpeto

Simple English: A sudden strong rush of wind.

Example: *A gust took his hat straight off his head.*

Exemplo em português: *Pode a voz da Música, o olho da Beleza, ou a mão radiante da Pintura dar um encanto tão adequado à minha mente quanto esta rajada oca de vento?*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Can the voice of Music, the eye of Beauty, or the glowing hand of Painting give a charm as suited to my mind as this hollow gust of wind? [Go to](#)

Original English Version

1. Can Music's voice, can Beauty's eye, Can Painting's glowing hand supply A charm so suited to my mind, As blows this hollow gust of wind? [Go to](#)

Gypsies /'dʒɪpsɪz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: ciganos

Simple English: Travelling people who move from place to place.

Example: *Gypsies camped in the field last night.*

Exemplo em português: *Um grupo de ciganos vinha perturbando a região havia algum tempo e tinha levado várias ovelhas do patrão dele.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. A group of gypsies had been troubling the area for some time and had driven away several of his master's sheep. [Go to](#)

Habitation /,hæbrɪ'teɪʃən/ **Listen** (12 occurrences in the simplified text)

Português: habitação; morada

Exemplo em português: *Sua cabana, em parte sombreada pelo sobreiro e pela azinheira, que St. Aubert observou medrarem em regiões mais altas do ar do que quaisquer outras árvores, exceto o abeto, era a única habitação humana que ainda aparecia.*

Use in this Book:

Original English Version

1. His cabin, partly shadowed by the cork-tree and the ilex, which St. Aubert observed to flourish in higher regions of the air than any other trees, except the fir, was all the human habitation that yet appeared. [Return to Original English Version](#)
2. St. Aubert began to look out for the little town he had been directed to by the people of Beaujeu, and where he meant to pass the night; but no habitation yet appeared. [Return to Original English Version](#)
3. 'Oh! we are near some human habitation!' said she, 'help may soon be had.'
[Return to Original English Version](#)

Habitations /,hæbɪ'teɪʃənz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: habitações; moradias

Exemplo em português: *Nem aldeia nem povoado se via por muitas léguas; a cabana do cabreiro ou do caçador, empoleirada entre as escarpas das rochas, era a única habitação humana que aparecia.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Neither village nor hamlet was seen for many leagues; the goat-herd's or the hunter's cabin, perched among the cliffs of the rocks, were the only human habitations that appeared. [Return to Original English Version](#)

Hamlets /'hæmləts/ **Listen** (7 occurrences in the simplified text)

Português: aldeias pequenas; povoados

Simple English: Very small villages, usually without their own church.

Example: *Several quiet hamlets lay scattered across the valley.*

Exemplo em português: *Nas margens sinuosas do rio Garonne havia bosques, vilarejos e casas de campo.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. On the winding shores of the Garonne river, there were groves, hamlets, and villas. [Go to](#)

Original English Version

1. Emerging from the deep recesses of the woods, the glade opened to the distant landscape, where the rich pastures and vine-covered slopes of Gascony gradually declined to the plains; and there, on the winding shores of the Garonne, groves, and hamlets, and villas - their outlines softened by distance, melted from the eye into one rich harmonious tint. [Go to](#)

2. Beyond these, woods and pastures, and mingled towns and hamlets stretched towards the sea, on whose bright surface gleamed many a distant sail; while, over the whole scene, was diffused the purple glow of evening. [Go to](#)

Handkerchief /'hæŋkərtʃɪf/ **Listen** (16 occurrences in the simplified text)

Português: lenço

Simple English: A small square of cloth used for wiping the nose or face.

Example: *He folded his handkerchief and put it back in his pocket.*

Exemplo em português: *St. Aubert escondeu o rosto com o lenço e não conseguiu falar.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. St. Aubert hid his face with his handkerchief and could not speak. [Go to](#)
2. 'My dear father!' she cried, and then she stopped herself, pressed his hand more tightly, and hid her face in her handkerchief. [Go to](#)
3. Who would have believed that my poor master, when he left home, would never return?' Emily hid her face with her handkerchief and waved her hand. [Go to](#)
4. My dear master is a saint above." Emily took the handkerchief from her face and looked up to heaven with tears in her eyes. [Go to](#)

Original English Version

1. St. Aubert concealed his face with his handkerchief, and was unable to speak; but Emily continued to urge to her father the truths, which himself had impressed upon her mind. [Go to](#)
2. 'My dear father!' she exclaimed; and then, checking herself, pressed his hand closer, and hid her face with her handkerchief. [Go to](#)
3. Who would have believed, that my poor master, when he went from home, would never return again! Emily hid her face with her handkerchief, and waved her hand. [Go to](#)
4. My dear master is a saint above.' Emily took the handkerchief from her face, and raised her eyes full of tears towards heaven; soon after she dried them, and, in a calm, but tremulous voice, began to enquire concerning some of her late father's pensioners. [Go to](#)

Handkerchiefs /'hæŋkərtʃɪz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: lenços

Simple English: Small squares of cloth used for wiping the face.

Example: *They took out handkerchiefs and began to cry.*

Exemplo em português: *Então St. Aubert viu que Valancourt ainda sangrava, então fez rapidamente uma bandagem com lenços.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Then St. Aubert saw that Valancourt was still bleeding, so he quickly made a bandage from handkerchiefs. [Go to](#)

Original English Version

1. While he said this St. Aubert turned round, and perceiving that he was still bleeding, the subject of his alarm changed again, and he hastily formed some handkerchiefs into a bandage. [Go to](#)

Harangue /hə'raɪŋ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: arenga; discurso veemente

Exemplo em português: *Concluiu essa eloquente arenga protestando que elas partilhariam com ele, fosse para onde fosse.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He concluded this eloquent harangue with protesting, that they should share with him, go where he would. [Return to Original English Version](#)
2. 'Pray, Theresa, cease,' said Emily, wishing to interrupt this ill-judged, but well-meaning harangue; Theresa's loquacity, however, was not to be silenced so easily. [Return to Original English Version](#)

Hark /hɑ:rk/ **Listen** (15 occurrences in the simplified text)

Português: escute!; ouça!

Simple English: An old-fashioned command telling someone to listen carefully.

Example: *Hark! Someone is coming toward the door.*

Exemplo em português: *Mas escute!*

Forms in this book: Hark, hark

Use in this Book:

Original English Version

1. But hark! here comes the sweeping sound over the wood-tops; - now it dies away; - how solemn the stillness that succeeds! [Go to](#)

2. 'I was, monsieur - but hark! - it comes again; listen to that voice!' They were all silent; [Go to](#)

Harmful /'hɑ:rmfəl/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: prejudicial; nocivos; danosas

Simple English: Causing damage or negative effects to others or the environment.

Example: *Smoking is harmful to your health and can lead to severe diseases.*

Exemplo em português: *Aquelas cores mais suaves que se escondem de olhos descuidados, e desaparecem na companhia agitada e prejudicial do mundo.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Those softer colors that shy away from careless eyes, and fade away in the world's busy and harmful company. [Go to](#)

Harmonious /hɑ:r'mouniəs/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: harmonioso; bem combinado

Simple English: Pleasantly balanced, compatible, or sounding good together.

Example: *She hoped to weave the stories into one harmonious whole.*

Exemplo em português: *Sobre o penhasco da montanha, a onda brilhante, e o barco distante, ele espalha um véu cinza de tom suave e harmonioso.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Over the mountain-cliff, the gleaming wave, and the far-off skiff, it spreads a gray veil of soft, harmonious hue. [Go to](#)

Original English Version

1. Emerging from the deep recesses of the woods, the glade opened to the distant landscape, where the rich pastures and vine-covered slopes of Gascony gradually declined to the plains; and there, on the winding shores of the Garonne, groves, and hamlets, and villas - their outlines softened by distance, melted from the eye into one rich harmonious tint. [Go to](#)

2. Emily could not restrain her transport as she looked over the pine forests of the mountains upon the vast plains, that, enriched with woods, towns, blushing vines, and plantations of almonds, palms, and olives, stretched along, till their various colours melted in distance into one harmonious hue, that seemed to unite earth with heaven. [Go to](#)

3. 'Yes,' said he, with an half-suppressed sigh, 'the memory of those we love - of times for ever past! in such an hour as this steals upon the mind, like a strain of distant music in the stillness of night; - all tender and harmonious as this landscape, sleeping in the mellow moon-light.' After the pause of a moment, St. Aubert added, 'I have always fancied, that I thought with more clearness, and precision, at such an hour than at any other, and that heart must be insensible in a great degree, that does not soften to its influence. [Go to](#)

4. Now the bat circles, and the twilight-dew Falls silent round, and, o'er the mountain-cliff, The gleaming wave, and far-discover'd skiff, Spreads the gray veil of soft, harmonious hue. [Go to](#)

Harnessed /'hɑ:rnɪst/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: atrelados; arreados

Simple English: Tied to a vehicle with straps so as to pull it.

Example: *When the mice were harnessed, they pulled the truck easily.*

Exemplo em português: *Michael terminou sua refeição, atrelou as mulas novamente e partiu.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Michael finished his meal, harnessed the mules again, and set off. [Go to](#)

Original English Version

1. St. Aubert, after some hesitation, determined to take the latter course, and Michael, having finished his meal, and harnessed his mules, again set forward, but soon stopped; and St. Aubert saw him doing homage to a cross, that stood on a rock impending over their way. [Go to](#)

Harshness /'hɑ:rʃnəs/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: dureza; aspereza

Simple English: The quality of being severe and unkind.

Example: *The harshness of his voice surprised her.*

Exemplo em português: *Semana após semana se passou, e cada uma, ao passar, furtava algo à aspereza de sua aflição, até que esta se abrandou naquela ternura que o coração sensível acalenta como sagrada.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Week after week passed away, and each, as it passed, stole something from the harshness of her affliction, till it was mellowed to that tenderness which the feeling heart cherishes as sacred. [Go to](#)

Hast /hæst/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: tens (forma arcaica de have)

Exemplo em português: *'Pobre malandro!'; disse Theresa, 'perdeste o teu amo, bem podes chorar!'*

Use in this Book:

Original English Version

1. 'Poor rogue!' said Theresa, 'thou hast lost thy master, thou mayst well cry!

[Return to Original English Version](#)

Haste /heɪst/ **Listen** (10 occurrences in the simplified text)

Português: pressa; urgência

Simple English: Great speed in doing something, often too much.

Example: *In his haste he left the letter behind.*

Exemplo em português: *Estava tão pouco acostumada aos costumes de um convento que se alarmou com essa circunstância; seus temores, sempre vívidos pelo pai, sugeriram-lhe que ele estava muito mal, e ela se levantou às pressas para ir ter com ele.*

Use in this Book:

Original English Version

1. She was so little accustomed to the manners of a convent, as to be alarmed by this circumstance; her fears, ever alive for her father, suggested that he was very ill, and she rose in haste to go to him. [Go to](#)

Hasten /'heɪsən/ **Listen** (7 occurrences in the simplified text)

Português: apressar-se; acelerar

Exemplo em português: *Absteve-se de o indicar a St. Aubert, mas isso lançou uma sombra sobre o seu ânimo, e fê-la ansiosa por apressar-se adiante, para que pudessem com certeza alcançar o Rossilhão antes de anoitecer.*

Use in this Book:

Original English Version

1. She forbore to point it out to St. Aubert, but it threw a gloom over her spirits, and made her anxious to hasten forward, that they might with certainty reach Rousillon before night-fall. [Return to Original English Version](#)
2. Michael proceeded with reluctance, and the extreme slowness of his pace made St. Aubert look again from the window to hasten him, when again he saw the same figure. [Return to Original English Version](#)
3. While she paused, she heard a distant voice, calling from the way she had come, and not doubting but it was that of Michael, her first impulse was to hasten back; but a second thought changed her purpose; she believed that nothing less than the last extremity could have prevailed with Michael to quit his mules, and fearing that her father was now dying, she rushed forward, with a feeble hope of obtaining assistance from the people in the woods. [Return to Original English Version](#)

Hastened /'heɪsənd/ **Listen** (22 occurrences in the simplified text)

Português: apressou-se; acelerou

Exemplo em português: *Valancourt, que ouviu esses chamados, e também o nome repetido de Emily, compreendeu no mesmo instante o motivo de sua aflição; e, quase esquecendo sua própria condição, apressou-se em socorrê-la.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Valancourt, who heard these calls, and also the repeated name of Emily, instantly understood the subject of his distress; and, almost forgetting his own condition, he hastened to her relief. [Return to Original English Version](#)

2. Whenever a scene of uncommon magnificence appeared, he hastened to inform St. Aubert, who, though he was too much tired to walk himself, sometimes made the chaise wait, while Emily went to the neighbouring cliff.

[Return to Original English Version](#)

Hastily /'heɪstɪli/ **Listen** (48 occurrences in the simplified text)

Português: às pressas; apressadamente

Exemplo em português: *Emily retirava-se às pressas; mas viu-o voltar-se de novo para os papéis, e deteve-se.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Emily was hastily retiring; but she saw him turn again to the papers, and she stopped. [Return to Original English Version](#)
2. While he said this St. Aubert turned round, and perceiving that he was still bleeding, the subject of his alarm changed again, and he hastily formed some handkerchiefs into a bandage. [Return to Original English Version](#)
3. She took the youngest of the children in her arms, and, perceiving the strangers, hastily dried her tears, and proceeded to the cottage. [Return to Original English Version](#)
4. Her heart, occupied with terror for her father, could not feel the contrast, which this gay scene offered to her own distress; she stepped hastily forward towards a group of elder peasants, who were seated at the door of a cottage, and, having explained her situation, entreated their assistance. [Return to Original English Version](#)
5. As his host repeated his last sentence, a groan escaped from St. Aubert, and then, as if anxious to prevent it from being noticed, he hastily asked La Voisin how long he had lived in this neighbourhood. [Return to Original English Version](#)
6. Emily looked again at the venerable old man, and at the cottage; the memory of her father rose with full force upon her mind, and she hastily stepped forward, afraid to trust herself with a longer pause. [Return to Original English Version](#)

Haughtiness /'hɔ:tinəs/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: altivez; soberba

Exemplo em português: *Entre os visitantes reunidos para o jantar havia dois cavalheiros italianos, um dos quais se chamava Montoni, um parente distante de Madame Quesnel, homem de cerca de quarenta anos, de porte extraordinariamente belo, com feições viris e expressivas, mas cujo semblante exhibia, no conjunto, mais da altivez do mando, e da vivacidade do discernimento, do que de qualquer outro caráter.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Among the visitors assembled at dinner were two Italian gentlemen, of whom one was named Montoni, a distant relation of Madame Quesnel, a man about forty, of an uncommonly handsome person, with features manly and expressive, but whose countenance exhibited, upon the whole, more of the haughtiness of command, and the quickness of discernment, than of any other character.

[Return to Original English Version](#)

Haunts /hɔ:nts/ **Listen** (11 occurrences in the simplified text)

Português: lugares frequentados; assombra

Simple English: Places someone often visits, or the verb meaning repeatedly troubles or appears to someone.

Example: *The memory of the wreck still haunts him.*

Exemplo em português: *Então não mais dançam, até que sua triste canção termine, Mas, silenciosas como a noite, ao seu pranto atendem; E tantas vezes quantas suas notas moribundas lhes ganharam a piedade, Juram defender dos mortais todos os seus sagrados refúgios.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Then no more they dance, till her sad song is done, But, silent as the night, to her mourning attend; And often as her dying notes their pity have won, They vow all her sacred haunts from mortals to defend. [Go to](#)

Haze /heɪz/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: bruma; névoa leve

Simple English: Thin mist or dust in the air that hides things.

Example: *The hills were lost in a blue haze.*

Exemplo em português: *Era este um dos estreitos vales que se abrem dos Pirineus para as terras do Rossilhão, e cujos pastos verdejantes e beleza cultivada formam um contraste decidido e admirável com a grandeza romântica que o cerca.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Through a vista of the mountains appeared the lowlands of Rousillon, tinted with the blue haze of distance, as they united with the waters of the Mediterranean; where, on a promontory, which marked the boundary of the shore, stood a lonely beacon, over which were seen circling flights of sea-fowl.

[Go to](#)

Haziness /'heɪzɪnəs/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: névoa; imprecisão

Exemplo em português: *Os viajantes prosseguiram sua jornada. À medida que subiam as alturas, St. Aubert olhava com frequência para trás, na direção do castelo, na planície abaixo; ternas imagens aconchegavam-lhe à mente; sua imaginação melancólica sugeria-lhe que jamais retornaria; e, embora refrescasse esse pensamento errante, continuava a olhar, até que a bruma da distância fundiu seu lar à paisagem geral, e St. Aubert parecia*

Use in this Book:

Original English Version

1. As they ascended the heights, St. Aubert often looked back upon the chateau, in the plain below; tender images crowded to his mind; his melancholy imagination suggested that he should return no more; and though he checked this wandering thought, still he continued to look, till the haziness of distance blended his home with the general landscape, and St. Aubert seemed to [Return to Original English Version](#)

Hazy /'heɪzi/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: enevoadado; nebuloso; confuso

Simple English: Slightly obscured by mist or unclear in thought.

Example: *The island was only a hazy shape at sunrise.*

Exemplo em português: *Tentou afastar esse pensamento, mas continuou olhando para trás, até que a distância ficou embaçada e sua casa se misturou com toda a paisagem, e St. Aubert parecia*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He tried to stop this thought, but he still kept looking back until the distance became hazy and his home was blended into the whole landscape, and St. Aubert seemed to [Go to](#)

Headland /'hedlənd/ **Listen** (7 occurrences in the simplified text)

Português: promontório; cabo

Simple English: A narrow piece of high land that goes out into the sea.

Example: *A small light burned on the headland.*

Exemplo em português: *Em um promontório na costa havia um farol solitário, com aves marinhas voando ao redor.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. On a headland at the shore stood a lonely beacon, with sea birds flying around it. [Go to](#)

Heartfelt /'hɑ:rtfɛlt/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: sincero; sentido de coração

Simple English: Deeply and sincerely felt.

Example: *She offered her heartfelt sympathy to the family.*

Exemplo em português: *Depois de palavras tão sinceras, qualquer outra coisa pareceria fraca demais, então ficaram em silêncio por um tempo.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. After such heartfelt words, anything else would have felt weak, and they stayed silent for a while. [Go to](#)

Heathy /'hi:θi/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: de charneca; coberto de urze

Exemplo em português: *À medida que avançavam, o vale se abria; suas feições selvagens abrandavam-se aos poucos e, ao entardecer, achavam-se entre montanhas cobertas de urze, estendidas em ampla perspectiva, ao longo das quais se ouvia o solitário sino das ovelhas e a voz do pastor chamando seus rebanhos dispersos ao aprisco noturno.*

Use in this Book:

Original English Version

1. As they advanced, the valley opened; its savage features gradually softened, and, towards evening, they were among heathy mountains, stretched in far perspective, along which the solitary sheep-bell was heard, and the voice of the shepherd calling his wandering flocks to the nightly fold. [Return to Original English Version](#)

2. Mingled woods, and rocks, and heathy mountains were now seen obscurely through the dusk; but soon even these imperfect images faded in darkness.

[Return to Original English Version](#)

Heaven's /'hevənz/ **Listen** (15 occurrences in the simplified text)

Português: do céu; dos céus

Simple English: Belonging to heaven, often used in expressions of surprise or urgency.

Example: *For heaven's sake, close that window before we all freeze.*

Exemplo em português: *Não é esta agora a hora, a hora sagrada, em que a lua cheia sobe pelo céu estrelado e dá um sinal a este mundo silencioso de que a religião deve falar ao ouvido atento do céu?*

Forms in this book: Heaven's, heaven's

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Is it not now the hour, the holy hour, when the full moon climbs the starry sky and gives a sign to this quiet world that religion should speak to heaven's listening ear? [Go to](#)

Hedges /'hedʒɪz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: sebes; cercas vivas

Simple English: Lines of bushes planted close together as a boundary.

Example: *The lane runs between two tall hedges.*

Exemplo em português: *Depois de chegarem às planícies, os viajantes passaram entre cercas vivas de murta florida e romãzeiras até a cidade de Arles, onde planejavam passar a noite.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. After reaching the plains, the travellers went between hedges of flowering myrtle and pomegranate to the town of Arles, where they planned to stay for the night. [Go to](#)

Original English Version

1. The travellers, having reached the plains, proceeded, between hedges of flowering myrtle and pomegranate, to the town of Arles, where they proposed to rest for the night. [Go to](#)

Heighten /'haɪtən/ **Listen** (8 occurrences in the simplified text)

Português: aumentar; intensificar

Exemplo em português: *Com Emily era diferente; o terror imediato pelo pai havia agora baixado a uma suave melancolia, que cada nota de alegria, ao despertar a comparação, servia para aprofundar.*

Use in this Book:

Original English Version

1. With Emily it was otherwise; immediate terror for her father had now subsided into a gentle melancholy, which every note of joy, by awakening comparison, served to heighten. [Return to Original English Version](#)

Heightened /'haɪtənd/ **Listen** (30 occurrences in the simplified text)

Português: intensificado; realçado

Exemplo em português: *Sentiu-se alarmada, embora não soubesse por quê; a melancólica penumbra da tarde, e a profunda quietude do lugar, interrompida apenas pelo leve tremular das folhas, aumentaram-lhe os fantasiosos receios, e ela desejava deixar o edifício, mas percebeu-se a desfalecer, e sentou-se.*

Use in this Book:

Original English Version

1. She felt alarmed, yet knew not wherefore; the melancholy gloom of evening, and the profound stillness of the place, interrupted only by the light trembling of leaves, heightened her fanciful apprehensions, and she was desirous of quitting the building, but perceived herself grow faint, and sat down. [Return to Original English Version](#)

2. She described with equal minuteness the magnificence she had seen, and that from which she had been excluded; while Emily's vivid fancy, as she listened with the ardent curiosity of youth, heightened the scenes she heard of; and Madame St. Aubert, looking on her family, felt, as a tear stole to her eye, that though splendour may grace happiness, virtue only can bestow it. [Return to Original English Version](#)

3. The loneliness of the road, where, only now and then, a peasant was seen driving his mule, or some mountaineer-children at play among the rocks, heightened the effect of the scenery. [Return to Original English Version](#)

4. The sun was now setting upon the valley; its last light gleamed upon the water, and heightened the rich yellow and purple tints of the heath and broom, that overspread the mountains. [Return to Original English Version](#)

5. Emily looked with some degree of terror on the savage countenances of these people, shewn by the fire, which heightened the romantic effects of the scenery, as it threw a red dusky gleam upon the rocks and on the foliage of the trees, leaving heavy masses of shade and regions of obscurity, which the eye feared to penetrate. [Return to Original English Version](#)

6. The wonderful sublimity and variety of the prospects repaid him for all this, and the enthusiasm, with which they were viewed by his young companions, heightened his own, and awakened a remembrance of all the delightful emotions of his early days, when the sublime charms of nature were first unveiled to him. [Return to Original English Version](#)

Heiress /'erəs/ **Listen** (8 occurrences in the simplified text)

Português: herdeira

Simple English: A woman who will receive money or land from her family.

Example: *She was the heiress of a great house.*

Exemplo em português: *Sua esposa era uma herdeira italiana, e, por natureza e educação, era vaidosa e tola.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. His wife was an Italian heiress, and by nature and education she was vain and foolish. [Go to](#)

Original English Version

1. His lady was an Italian, and an heiress by birth; and, by nature and education, was a vain and frivolous woman. [Go to](#)

Herd's /h3:rdz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: do rebanho

Exemplo em português: *Nem aldeia nem povoado se via por muitas léguas; a cabana do cabreiro ou do caçador, empoleirada entre as escarpas das rochas, era a única habitação humana que aparecia.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Neither village nor hamlet was seen for many leagues; the goat-herd's or the hunter's cabin, perched among the cliffs of the rocks, were the only human habitations that appeared. [Return to Original English Version](#)

Herds /h3:rdz/ **Listen** (12 occurrences in the simplified text)

Português: rebanhos; manadas

Simple English: Large groups of animals that live or move together.

Example: *Herds of cattle crossed the road twice a day.*

Exemplo em português: *As únicas moradias que encontraram foram as cabanas de cabreiros ou caçadores, no alto, entre os penhascos rochosos.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The only homes they found were the cabins of goat-herds or hunters, high among the rocky cliffs. [Go to](#)
2. Or a pastoral valley opened between the cliffs, with flocks and herds resting by a stream that kept it fresh and green. [Go to](#)

Original English Version

1. These tremendous precipices were contrasted by the soft green of the pastures and woods that hung upon their skirts; among whose flocks, and herds, and simple cottages, the eye, after having scaled the cliffs above, delighted to repose. [Go to](#)
2. Along the bottom of this valley the most vivid verdure was spread; and, in the little hollow recesses of the mountains, under the shade of the oak and chestnut, herds of cattle were grazing. [Go to](#)
3. The road wound along the feet of the mountains through a pastoral valley, bright with verdure, and varied with groves of dwarf oak, beech and sycamore, under whose branches herds of cattle reposed. [Go to](#)
4. Little woody recesses appeared among the mountains, covered with bright verdure and flowers; or a pastoral valley opened its grassy bosom in the shade of the cliffs, with flocks and herds loitering along the banks of a rivulet, that refreshed it with perpetual green. [Go to](#)
5. How fresh the breeze that wafts the rich perfume, And swells the melody of waking birds; The hum of bees, beneath the verdant gloom, And woodman's song, and low of distant herds! [Go to](#)

Hereabout /'hɪrəbaʊt/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: por aqui; nestas redondezas

Exemplo em português: *St. Aubert, ao ouvir esta estranha pergunta, e observando o tom peculiar em que foi proferida, olhou de dentro da carruagem. «Somos viajantes», disse ele, «que buscam uma casa de acolhimento para a noite; há alguma por aqui perto?»*

Use in this Book:

Original English Version

1. 'We are travellers,' said he, 'who are in search of a house of accommodation for the night; is there any hereabout?' [Return to Original English Version](#)
2. 'This seems a wild place,' said Michael; 'there is no house hereabout, don't your honour think we had better turn back?' [Return to Original English Version](#)

Hereafter /,hɪr'æftər/ **Listen** (7 occurrences in the simplified text)

Português: daqui em diante; no futuro

Exemplo em português: *Uma filha era agora seu único filho sobrevivente; e, enquanto observava o desabrochar de seu caráter infantil, com ansiosa afeição, esforçava-se, com incessante empenho, por contrariar aqueles traços de sua índole que pudessem no futuro afastá-la da felicidade.*

Use in this Book:

Original English Version

1. One daughter was now his only surviving child; and, while he watched the unfolding of her infant character, with anxious fondness, he endeavoured, with unremitting effort, to counteract those traits in her disposition, which might hereafter lead her from happiness. [Return to Original English Version](#)

Hesitate /'hezɪteɪt/ **Listen** (8 occurrences in the simplified text)

Português: hesite; duvide

Simple English: To pause before acting due to uncertainty or nervousness.

Example: *She always hesitates before making an important decision about her career.*

Exemplo em português: *Era educado demais para se desculpar ou fingir hesitação, então aceitou a hospitalidade do camponês na hora, com a mesma sinceridade com que ela foi oferecida.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He was too polite to apologize or to pretend to hesitate, so he accepted the peasant's hospitality at once, with the same honesty as it was offered. [Go to](#)

Hesitated /'hezɪteɪtɪd/ **Listen** (55 occurrences in the simplified text)

Português: hesitou; vacilou

Simple English: Waited before acting because of doubt or fear.

Example: *The Lion no longer hesitated.*

Exemplo em português: *Continuou a escutar, até que a timidez sucedeu à surpresa e ao deleite; uma timidez, aumentada pela lembrança dos versos a lápis que antes vira, e hesitou entre prosseguir ou voltar.*

Use in this Book:

Original English Version

1. She continued to listen, till timidity succeeded to surprise and delight; a timidity, increased by a remembrance of the pencilled lines she had formerly seen, and she hesitated whether to proceed, or to return. [Go to](#)
2. She hesitated in believing, what would have been sufficiently apparent to almost any other person, that he had purposely left this book, instead of the one she had lost, and that love had prompted the exchange; but, having opened it with impatient pleasure, and observed the lines of his pencil drawn along the various passages he had read aloud, and under others more descriptive of delicate tenderness than he had dared to trust his voice with, the conviction came, at length, to her mind. [Go to](#)
3. While she hesitated, whether to follow it or not, a sound of many voices in loud merriment burst upon her ear. [Go to](#)
4. While she hesitated, the veil disappeared, and, in the next moment, ashamed of her fears, she returned to the church. [Go to](#)

Hesitating /'hezɪteɪɪŋ/ **Listen** (15 occurrences in the simplified text)

Português: hesitante; titubeante

Simple English: Pausing before acting because of doubt or fear.

Example: *He gave a hesitating answer that convinced nobody.*

Exemplo em português: *Além disso', acrescentou, hesitando por um instante, 'confesso, e por que não haveria de fazê-lo? que nutria alguma esperança de vos alcançar.'*

Use in this Book:

Original English Version

1. Besides,'added he, hesitating for an instant, 'I will own, and why should I notá that I had some hope of overtaking you.' [Go to](#)

Hieroglyphics /ˌhaɪrəˈɡlɪfɪks/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: hieróglifos; garranchos

Exemplo em português: *Eram estes hieróglifos que contavam uma história clara e medonha.*

Use in this Book:

Original English Version

1. These were hieroglyphics that told a plain and dreadful story. [Return to Original English Version](#)

Hilarity /hɪ'lærəti/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: hilaridade; folia

Exemplo em português: *As ricas planícies do Languedoc, que exibiam todas as glórias da vindima com a alegria de uma festa francesa, já não despertavam St. Aubert para o prazer, cuja condição formava um contraste doloroso com a hilaridade e a beleza juvenil que o cercavam. À medida que os seus olhos lânguidos percorriam a cena, considerava que em breve, talvez, se fechariam para sempre sobre este mundo. «Aquelas montanhas distantes e sublimes», disse ele consigo, ao fitar uma cadeia dos Pirineus que se estendia para o poente, «estas planícies exuberantes, esta abóbada azul, a luz alegre do dia, ficarão vedadas aos meus olhos!*

Use in this Book:

Original English Version

1. The rich plains of Languedoc, which exhibited all the glories of the vintage, with the gaieties of a French festival, no longer awakened St. Aubert to pleasure, whose condition formed a mournful contrast to the hilarity and youthful beauty which surrounded him. [Return to Original English Version](#)

Hillock /'hɪlək/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: pequena colina; morrinho

Exemplo em português: *Tendo saído dos bosques, viram, sobre um outeiro relvado acima, o convento que procuravam.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Having emerged from the woods, they saw, upon a turfy hillock above, the convent of which they were in search. [Return to Original English Version](#)

Hillocks /'hɪləks/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: montículos

Simple English: Small hills or heaps of earth.

Example: *Green hillocks rose all over the field.*

Exemplo em português: *Viajavam sem pressa; parando onde quer que surgisse uma cena excepcionalmente grandiosa; apeando com frequência para caminhar até alguma eminência aonde as mulas não podiam ir, e de onde a perspectiva se abria em maior magnificência; e amiúde perambulando por outeiros cobertos de alfazema, tomilho silvestre, junípero e tamargueira; e sob as sombras dos bosques, entre cujos troncos avistavam a longa vista das montanhas, sublime além de tudo o que Emily jamais imaginara.*

Use in this Book:

Original English Version

1. They travelled leisurely; stopping wherever a scene uncommonly grand appeared; frequently alighting to walk to an eminence, whither the mules could not go, from which the prospect opened in greater magnificence; and often sauntering over hillocks covered with lavender, wild thyme, juniper, and tamarisc; and under the shades of woods, between those boles they caught the long mountain-vista, sublime beyond any thing that Emily had ever imagined.

[Go to](#)

Hilltop /'hɪltɔ:p/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: cume da colina

Simple English: The top of a hill.

Example: *They rode out to the hilltop again.*

Exemplo em português: *Eles chegaram ao topo verde de uma colina, sombreado por palmeiras, com vista para os vales e as planícies da Gasconha.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. They reached a green hilltop shaded by palm trees, with views over the valleys and plains of Gascony. [Go to](#)
2. After climbing for some time, St. Aubert said he was tired, and they stopped to rest on a small green hilltop where the trees opened and let in the moonlight. [Go to](#)

Hither /'hɪðər/ **Listen** (25 occurrences in the simplified text)

Português: para cá; até aqui

Simple English: An old-fashioned word meaning to or toward this place.

Example: *Come hither and listen to what I have found.*

Exemplo em português: *Por fim, desligou-se do mundo e retirou-se para cá, a fim de realizar os desejos de muitos anos.*

Forms in this book: Hither, hither

Use in this Book:

Original English Version

1. At length he disengaged himself from the world, and retired hither, to realize the wishes of many years. [Go to](#)
2. 'I have forgot his title, monsieur,' said La Voisin; 'but my lord resides at Paris chiefly; I hear no talk of his coming hither.' [Go to](#)

Hitherto /,hɪðər'tu:/ **Listen** (23 occurrences in the simplified text)

Português: até agora; até então

Exemplo em português: *Mas, quando o último instante passou, ela sucumbiu de uma vez sob o peso de seu pesar, e então percebeu que fora a esperança, tanto quanto a fortaleza, que até então a sustentara.*

Use in this Book:

Original English Version

1. But when the last was over, she sunk at once under the pressure of her sorrow, and then perceived that it was hope, as well as fortitude, which had hitherto supported her. [Return to Original English Version](#)

2. The rivulet, which had hitherto accompanied them, now expanded into a river; and, flowing deeply and silently along, reflected, as in a mirror, the blackness of the impending shades. [Return to Original English Version](#)

3. By degrees these silent pauses became more frequent; till Emily, only, betrayed an anxiety to interrupt them; and she; who had been hitherto reserved, would now talk again, and again, of the woods and the vallies and the mountains, to avoid the danger of sympathy and silence. [Return to Original English Version](#)

Hoary /'hɔɪəri/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: grisalho; encanecido; vetusto

Exemplo em português: *Então, incerto, cintila o cume grisalho da montanha, visto ao longe por entre a folhagem que se abre; e, mais além ainda, o leito enevoadado do oceano, com velas fugidias, que partilham raios de sol dispersos.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Then, doubtful gleams the mountain's hoary head, Seen through the parting foliage from afar; And, farther still, the ocean's misty bed, With flitting sails, that partial sun-beams share. [Return to Original English Version](#)

Hollows /'hɑ:ləʊz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: depressões; cavidades; baixadas

Simple English: Low places in the ground, or empty spaces inside something.

Example: *Mist collected in the hollows between the fields.*

Exemplo em português: *Nas pequenas depressões entre as montanhas, sob carvalhos e castanheiras, o gado pastava.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. In the small hollows between the mountains, under oak and chestnut trees, cattle were grazing. [Go to](#)

Homely /'hoʊmli/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: acolhedor; simples; caseiro

Exemplo em português: *Fizera para lá frequentes excursões quando menino, e as impressões de deleite dadas à sua mente pela singela bondade do camponês de cabelos grisalhos, a quem fora confiado, e cuja fruta e creme nunca faltavam, não haviam sido apagadas pelas circunstâncias que se seguiram.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He had often made excursions to it when a boy, and the impressions of delight given to his mind by the homely kindness of the grey-headed peasant, to whom it was intrusted, and whose fruit and cream never failed, had not been obliterated by succeeding circumstances. [Return to Original English Version](#)
2. Eggs and milk were the only food the cottage afforded; but against scarcity of provisions St. Aubert had provided, and he requested Valancourt to stay, and partake with him of less homely fare; an invitation, which was readily accepted, and they passed an hour in intelligent conversation. [Return to Original English Version](#)

Honeysuckle /'hʌni,sʌkəl/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: madressilva

Simple English: A climbing or shrubby plant with fragrant tubular flowers.

Example: *Honeysuckle grew over the parlor window.*

Exemplo em português: *St. Aubert se sentou, feliz por descansar, respirando o ar fresco e doce e o cheiro de madressilva.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. St. Aubert sat down happily to rest, breathing the cool, sweet air and the smell of honeysuckle. [Go to](#)

Honeysuckles /'hʌni,sʌkəl/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: madressilvas

Exemplo em português: *St. Aubert, regozijando-se com o repouso, sentou-se numa poltrona, e os seus sentidos foram refrescados pelo ar fresco e balsâmico, que agitava levemente as madressilvas que emolduravam a janela, e trazia o seu doce hálito para dentro do aposento.*

Use in this Book:

Original English Version

1. St. Aubert, rejoicing in rest, seated himself in an arm-chair, and his senses were refreshed by the cool and balmy air, that lightly waved the embowering honeysuckles, and wafted their sweet breath into the apartment. [Return to Original English Version](#)

Horried /'hɔ:rɪfaɪd/ Listen (6 occurrences in the simplified text)

Português: horrorizado; aterrorizado

Simple English: Filled with shock and fear at something very bad.

Example: *We were horried by the state of the abandoned house.*

Exemplo em português: *St. Aubert ficou horrorizado ao achar que reconhecia a voz fraca de Valancourt.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. St. Aubert was horried when he thought he heard the weak voice of Valancourt. [Go to](#)

Horses'feet /'hɔ:rsɪz fi:t/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: patas dos cavalos

Simple English: the feet (hooves) of horses, here referring to the sound they made

Example: *Horses' feet were now heard; a man rode up to the carriage.*

Exemplo em português: *Ouviram-se então cascos de cavalo; um homem cavalgou até a carruagem, ainda ordenando ao condutor que parasse; e St. Aubert, que já não podia duvidar de seu propósito, com dificuldade conseguiu preparar uma pistola para sua defesa, quando a mão do homem já estava sobre a porta da sege.*

Forms in this book: Horses'feet, horses'feet

Use in this Book:

Original English Version

1. Horses'feet were now heard; a man rode up to the carriage, still ordering the driver to stop; and St. Aubert, who could no longer doubt his purpose, was with difficulty able to prepare a pistol for his defence, when his hand was upon the door of the chaise. [Return to Original English Version](#)

Host's /hoʊsts/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: do anfitrião

Simple English: Belonging to the person who receives guests.

Example: *We waited in our host's study.*

Exemplo em português: *St. Aubert se sentia muito melhor por causa da gentileza de seu anfitrião e da esperança de descansar.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. St. Aubert felt much better because of his host's kindness and the hope of rest. [Go to](#)

Hostess /'houstəs/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: anfitriã

Simple English: A woman who receives and looks after guests.

Example: *Our hostess offered us tea and cake.*

Exemplo em português: *No caminho, o estranho, cujo nome era Valancourt, foi na frente falar com a anfitriã.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. On the way, the stranger, whose name was Valancourt, went ahead to speak to the hostess. [Go to](#)
2. He found Michael arguing with the hostess because she had refused to let his mules sleep in a small room where he and three of her sons were to spend the night. [Go to](#)
3. He took the hostess aside and asked her to let the muleteer and his animals have the room to themselves. [Go to](#)

Original English Version

1. On their way, the stranger, whose name was Valancourt, stepped on first to speak to his hostess, and she came out to welcome St. Aubert into a cottage, much superior to any he had seen. [Go to](#)
2. Valancourt started from his seat, and went to enquire the occasion; but the dispute continued so long afterwards, that St. Aubert went himself, and found Michael quarrelling with the hostess, because she had refused to let his mules lie in a little room where he and three of her sons were to pass the night. [Go to](#)
3. The dispute was at length settled by Valancourt, who drew the hostess aside, and desired she would let the muleteer and his beasts have the place in question to themselves, while her sons should have the bed of skins designed for him, for that he would wrap himself in his cloak, and sleep on the bench by the cottage door. [Go to](#)

Household /'haʊshəʊld/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: agregado familiar; domésticos; uso doméstico

Simple English: All people living together considered a social unit.

Example: *In our household, we all share chores to keep things tidy.*

Exemplo em português: *"Ela abrigava a casa de nosso pai", disse St. Aubert com tristeza, "e essa não era pequena."*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "It held our father's household," said St. Aubert sadly, "and that was not a small one." [Go to](#)

Hovered /'hʌvəd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: pairou; rondou; ficou suspenso

Exemplo em português: *Recolhida à sua cabana solitária, os seus pensamentos melancólicos ainda pairavam em torno do corpo do pai falecido; e, quando mergulhou numa espécie de sono, as imagens da sua mente desperta ainda lhe assombravam a imaginação.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Retired to her lonely cabin, her melancholy thoughts still hovered round the body of her deceased parent; and, when she sunk into a kind of slumber, the images of her waking mind still haunted her fancy. [Return to Original English Version](#)

Hue /hju:/ **Listen** (10 occurrences in the simplified text)

Português: matiz; tonalidade

Simple English: a particular shade or type of color

Example: *The distant colors blended into one harmonious hue.*

Exemplo em português: *Sobre o penhasco da montanha, a onda brilhante, e o barco distante, ele espalha um véu cinza de tom suave e harmonioso.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Over the mountain-cliff, the gleaming wave, and the far-off skiff, it spreads a gray veil of soft, harmonious hue. [Go to](#)

Original English Version

1. Emily could not restrain her transport as she looked over the pine forests of the mountains upon the vast plains, that, enriched with woods, towns, blushing vines, and plantations of almonds, palms, and olives, stretched along, till their various colours melted in distance into one harmonious hue, that seemed to unite earth with heaven. [Go to](#)

2. As they descended, they saw at a distance, on the right, one of the grand passes of the Pyrenees into Spain, gleaming with its battlements and towers to the splendour of the setting rays, yellow tops of woods colouring the steep below, while far above aspired the snowy points of the mountains, still reflecting a rosy hue. [Go to](#)

3. Now the bat circles, and the twilight-dew Falls silent round, and, o'er the mountain-cliff, The gleaming wave, and far-discover'd skiff, Spreads the gray veil of soft, harmonious hue. [Go to](#)

Hues /hju:z/ **Listen** (7 occurrences in the simplified text)

Português: matizes; tonalidades

Exemplo em português: *As suas tintas cinzentas contrastavam belamente com as cores vivas das plantas e das flores silvestres que cresciam em suas fendas, e eram aprofundadas pela penumbra dos pinheiros e dos cedros que se agitavam no alto.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Their grey tints were well contrasted by the bright hues of the plants and wild flowers, that grew in their fractured sides, and were deepened by the gloom of the pines and cedars, that waved above. [Return to Original English Version](#)
2. The gay tints of cultivation once more beautified the landscape; for the lowlands were coloured with the richest hues, which a luxuriant climate, and an industrious people can awaken into life. [Return to Original English Version](#)

Humbleness /'hʌmbələnəs/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: humildade; modéstia

Exemplo em português: *Seus olhos encheram-se de lágrimas de temível amor e admiração; e ela sentiu aquela devoção pura, superior a todas as distinções dos sistemas humanos, que ergue a alma acima deste mundo e parece dilatá-la numa natureza mais nobre; tal devoção como talvez só se possa experimentar quando a mente, resgatada, por um instante, da baixaza das considerações terrenas, aspira a contemplar Seu poder na sublimidade de Suas obras, e Sua bondade na infinitude de Suas bênçãos.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Her eyes were filled with tears of awful love and admiration; and she felt that pure devotion, superior to all the distinctions of human system, which lifts the soul above this world, and seems to expand it into a nobler nature; such devotion as can, perhaps, only be experienced, when the mind, rescued, for a moment, from the humbleness of earthly considerations, aspires to contemplate His power in the sublimity of His works, and His goodness in the infinity of His blessings. [Return to Original English Version](#)

Humbly /'hʌmbli/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: humildemente; com modéstia

Simple English: In a modest way, without pride.

Example: *The Lion spoke humbly about his courage.*

Exemplo em português: *St. Aubert respondeu que deviam confiar humildemente em Deus, que sempre os havia protegido e confortado.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. St. Aubert replied that they must trust humbly in God, who had always protected and comforted them. [Go to](#)

Hunter's /'hʌntərz/ **Listen** (15 occurrences in the simplified text)

Português: do caçador

Simple English: Belonging to a person who hunts animals.

Example: *The hunter's knife lay on the stone.*

Exemplo em português: *O estranho usava roupas de caçador.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The stranger wore hunter's clothes. [Go to](#)
2. There were no woods, and not even a hunter's cabin. [Go to](#)

Original English Version

1. The stranger was in a hunter's dress. [Go to](#)
2. His gun was slung across his shoulders, the hunter's horn hung from his belt, and in his hand was a small pike, which, as he held it, added to the manly grace of his figure, and assisted the agility of his steps. [Go to](#)
3. Neither village nor hamlet was seen for many leagues; the goat-herd's or the hunter's cabin, perched among the cliffs of the rocks, were the only human habitations that appeared. [Go to](#)
4. The rocks of granite, that screened the glen, rose abruptly from their base, and stretched their barren points to the clouds, unvaried with woods, and uncheered even by a hunter's cabin. [Go to](#)

Hurried /'h3:rid/ **Listen** (95 occurrences in the simplified text)

Português: correram; foram depressa

Simple English: Moved or went quickly.

Example: *The mice hurried away through the grass.*

Exemplo em português: *Assustada de novo, pegou o alaúde e saiu depressa.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Frightened again, she picked up her lute and hurried away. [Go to](#)
2. Valancourt seemed to wake from his thoughts, returned the greeting, and hurried away. [Go to](#)
3. Forgetting his own pain, he hurried to help her. [Go to](#)
4. When he saw a view of great beauty, he hurried to tell St. Aubert. [Go to](#)
5. Michael turned at once and hurried back, when a voice was heard among the trees on the left. [Go to](#)
6. She hurried to a group of older peasants sitting by a cottage door, explained her trouble, and asked for help. [Go to](#)

Original English Version

1. While she mused, she thought she heard the sound of a step without the building, and again alarmed, she caught up her lute, and hurried away. [Go to](#)
2. She hurried on, however, not knowing whither, avoiding the recesses of the woods, and endeavouring to keep along their margin, till a rude kind of avenue, which opened upon a moon-light spot, arrested her attention. [Go to](#)
3. Aubert, recollecting himself, and smiling affectionately, desired she would not add to her fatigue by that attention; and La Voisin, whose consideration for his guest had been suspended by the interests which his own narrative had recalled, now started from his seat, and, apologizing for not having called Agnes from the green, hurried out of the room. [Go to](#)
4. He now walked on quickly, and Emily, proceeding with difficulty over the obscured and uneven ground, was left at some distance, till her voice arrested him, who seemed unwilling to stop, and still hurried on. [Go to](#)
5. Trembling to enter it, yet blaming herself for delaying what she could not avoid, she, at length, passed into the hall; crossed it with a hurried step, as if afraid to look round, and opened the door of that room, which she was wont to call her own. [Go to](#)

Hurrying /'hʌrɪɪŋ/ **Listen** (8 occurrences in the simplified text)

Português: apressando-se; apressado

Simple English: Moving or acting quickly, often because time is short.

Example: *Small groups were hurrying toward the town.*

Exemplo em português: *Emily o chamou, mas ele parecia relutante em parar e continuou se apressando.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Emily called out to him, but he seemed unwilling to stop and kept hurrying on.

[Go to](#)

Hushed /hʌʃt/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: baixo; silencioso

Exemplo em português: *Muitas vezes me fez pensar na minha pobre mulher até chorar. Às vezes levantei-me até a janela para ver se conseguia avistar alguém, mas, assim que abria a vidraça, tudo se aquietava, e não se via ninguém; e escutava, e escutava, até ficar tão medroso que até o tremor das folhas na brisa me fazia sobressaltar.*

Use in this Book:

Original English Version

1. I have sometimes got up to the window to look if I could see anybody, but as soon as I opened the casement all was hushed, and nobody to be seen; and I have listened, and listened till I have been so timorous, that even the trembling of the leaves in the breeze has made me start. [Return to Original English Version](#)

Idleness /'aɪdəlnəs/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: ociosidade; preguiça

Simple English: The state of doing nothing useful.

Example: *Long idleness made him restless.*

Exemplo em português: *Ele tinha treinado sua mente para que ela pudesse evitar a ociosidade sem precisar de uma vida social agitada.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He had trained her mind so that she could avoid idleness without needing a busy social life. [Go to](#)

Original English Version

1. The vacant mind is ever on the watch for relief, and ready to plunge into error, to escape from the languor of idleness. [Go to](#)

Ilex /'aɪləks/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: azinheira; azevinho

Simple English: An evergreen oak tree.

Example: *Ilex grew thickly beside the path.*

Exemplo em português: *A cabana dele estava parcialmente escondida por um sobreiro e uma azinheira.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. His cabin was partly hidden by a cork-tree and an ilex. [Go to](#)
2. Sitting on wild cliffs where only the ilex or the larch could grow, they looked over dark fir forests and steep rocks where no human foot had ever gone, down into a valley so deep that the roar of the stream at the bottom could hardly be heard. [Go to](#)

Original English Version

1. His cabin, partly shadowed by the cork-tree and the ilex, which St. Aubert observed to flourish in higher regions of the air than any other trees, except the fir, was all the human habitation that yet appeared. [Go to](#)
2. They often paused to contemplate these stupendous scenes, and, seated on some wild cliff, where only the ilex or the larch could flourish, looked over dark forests of fir, and precipices where human foot had never wandered, into the glen - so deep, that the thunder of the torrent, which was seen to foam along the bottom, was scarcely heard to murmur. [Go to](#)

***Illumin'd* /I'lu:mInd/ Listen (2 occurrences in the simplified text)**

Português: iluminado

Simple English: lit up or made bright, here describing eyes shining with the soul's light, in a poetic contraction of 'illuminated'

Example: "Ah! paint her form, her soul-illumin'd eyes," the poem said.

Exemplo em português: *Vai - dize à Deusa da cena encantada, Quando outra vez seus passos leves percorrerem estas verdes veredas do bosque, De onde brotam todas as suas lágrimas, seus ternos pesares; Ah! retrata sua forma, seus olhos iluminados pela alma, A doce expressão de seu rosto pensativo, O sorriso fulgurante, a graça animada - Bem supre o retrato a voz do amante; Diz tudo o que seu coração há de sentir, o que sua língua diria: Mas ah! nem tudo o que seu coração há de tristemente sentir!*

Use in this Book:

Original English Version

1. Go - tell the Goddess of the fairy scene, When next her light steps wind these wood-walks green, Whence all his tears, his tender sorrows, rise; Ah! paint her form, her soul-illumin'd eyes, The sweet expression of her pensive face, The light'ning smile, the animated grace - The portrait well the lover's voice supplies; Speaks all his heart must feel, his tongue would say: Yet ah! not all his heart must sadly feel! [Return to Original English Version](#)

Illuminations /ɪˌluːməˈneɪʃənz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: iluminações; luzes decorativas

Exemplo em português: *A liberalidade, ou extravagância, do finado Monsieur St. Aubert de tal modo enredara seus negócios que o filho achou necessário dispor de uma parte do domínio da família e, alguns anos depois de seu casamento, vendeu-a a Monsieur Quesnel, o irmão de sua esposa, e retirou-se para uma pequena propriedade na Gasconha, onde a felicidade conjugal e os deveres paternais dividiam sua atenção com os tesouros do conhecimento e as iluminações do gênio.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The late Monsieur St. Aubert's liberality, or extravagance, had so much involved his affairs, that his son found it necessary to dispose of a part of the family domain, and, some years after his marriage, he sold it to Monsieur Quesnel, the brother of his wife, and retired to a small estate in Gascony, where conjugal felicity, and parental duties, divided his attention with the treasures of knowledge and the illuminations of genius. [Return to Original English Version](#)

Illumined /i'lu:mind/ **Listen** (13 occurrences in the simplified text)

Português: iluminado; alumiado

Exemplo em português: *Ao contornar o ângulo de uma montanha, uma luz apareceu ao longe, que iluminava as rochas e o horizonte por grande extensão.*

Use in this Book:

Original English Version

1. On turning the angle of a mountain, a light appeared at a distance, that illumined the rocks, and the horizon to a great extent. [Return to Original English Version](#)

***Illusions* /ɪˈluːʒnz/ Listen (12 occurrences in the simplified text)**

Português: ilusões

Simple English: Things that seem real but are not.

Example: *The desert is full of strange illusions.*

Exemplo em português: *Por ela foi silenciosamente despertada para a esperança, o conforto e as doces afeições; visões de felicidade cintilavam debilmente à distância e, embora soubesse serem ilusões, não conseguia resolver-se a excluí-las para sempre.*

Use in this Book:

Original English Version

1. By this she was silently awakened to hope and comfort and sweet affections; visions of happiness gleamed faintly at a distance, and, though she knew them to be illusions, she could not resolve to shut them out for ever. [Go to](#)
2. But she checked the illusions of a distempered imagination, though she could not subdue a certain degree of awe, which now mingled with her emotions. [Go to](#)

Illustrious /ɪˈlʌstriəs/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: ilustres; eminentes

Exemplo em português: *Descendia do ramo mais jovem de uma ilustre família, e planejava-se que a deficiência de seu patrimônio fosse suprida ou por uma esplêndida aliança matrimonial, ou pelo êxito nas intrigas dos negócios públicos.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He was a descendant from the younger branch of an illustrious family, and it was designed, that the deficiency of his patrimonial wealth should be supplied either by a splendid alliance in marriage, or by success in the intrigues of public affairs. [Return to Original English Version](#)

Imbibe /ɪmˈbaɪb/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: absorveu; ingeriu

Exemplo em português: *Percebia que suas opiniões eram formadas, mais do que assimiladas; eram mais o resultado do pensamento do que do estudo.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He perceived, that his opinions were formed, rather than imbibed; were more the result of thought, than of learning. [Return to Original English Version](#)

Immersed /I'm3:rst/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: imerso; absorto

Exemplo em português: *'Faz perto de cinco anos que não vou lá', retomou Quesnel; 'pois Paris e seus arredores são o único lugar do mundo onde se pode viver, e estou tão imerso na política, e tenho tantos assuntos de monta em mãos, que acho difícil furtar-me nem que seja por um mês ou dois.'* Como St. Aubert permanecesse em silêncio, M. Quesnel prosseguiu: *'Às vezes me pergunto como você, que viveu na capital, e esteve acostumado à sociedade, pode existir em outro lugar; - sobretudo num campo tão remoto como este, onde não se pode ouvir nem ver coisa alguma, e onde, em suma, mal se pode ter consciência de estar vivo.'*

Use in this Book:

Original English Version

1. 'It is near five years since I have been there,' resumed Quesnel; 'for Paris and its neighbourhood is the only place in the world to live in, and I am so immersed in politics, and have so many affairs of moment on my hands, that I find it difficult to steal away even for a month or two.' St. [Return to Original English Version](#)

Impart /ɪm'pa:rt/ **Listen** (8 occurrences in the simplified text)

Português: transmitir; conferir; comunicar

Exemplo em português: *A consciência de agir com retidão difundia uma serenidade sobre seus modos, que nada mais poderia conferir a um homem de percepções morais como as suas, e que apurava seu senso de cada bênção circundante.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The consciousness of acting right diffused a serenity over his manners, which nothing else could impart to a man of moral perceptions like his, and which refined his sense of every surrounding blessing. [Return to Original English Version](#)
2. These charms shall work thy soul's eternal health, And love, and gentleness, and joy, impart. [Return to Original English Version](#)

Impatience /ɪm'peɪʃəns/ **Listen** (43 occurrences in the simplified text)

Português: impaciência

Simple English: The feeling of not wanting to wait.

Example: *His impatience showed in his quick steps.*

Exemplo em português: *Eu não costumo elogiar as pessoas, então pode acreditar em mim quando digo que esperarei sua volta com grande impaciência."*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. I do not often give praise, so you may believe me when I say that I shall wait for your return with great impatience." [Go to](#)

Original English Version

1. I do not often offer compliments; you may, therefore, believe me, when I say, that I shall look for your return with impatience.' [Go to](#)

Imperceptibly /,ɪmpər'septəbli/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: imperceptivelmente; quase sem se notar

Exemplo em português: *A grandeza e a sublimidade dos cenários em meio aos quais se tinham encontrado pela primeira vez lhe haviam fascinado a imaginação e imperceptivelmente contribuído para tornar Valancourt mais interessante, ao parecerem comunicar-lhe algo do seu próprio caráter.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The grandeur and sublimity of the scenes, amidst which they had first met, had fascinated her fancy, and had imperceptibly contributed to render Valancourt more interesting by seeming to communicate to him somewhat of their own character. [Return to Original English Version](#)

Imperfect /Im'pɜ:rɪkt/ **Listen** (13 occurrences in the simplified text)

Português: imperfeito; incompleto; defeituoso

Simple English: Having faults, or not complete.

Example: *The plan was imperfect, but it was better than nothing.*

Exemplo em português: *Uma luz fraca e imperfeita dava uma imagem parcial aos olhos que se esforçavam para ver.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. A faint, imperfect light gave a half image to the straining eye. [Go to](#)

Original English Version

1. Mingled woods, and rocks, and heathy mountains were now seen obscurely through the dusk; but soon even these imperfect images faded in darkness. [Go to](#)

Impetuous /ɪm'petʃuəs/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: impetuoso; arrebatado

Exemplo em português: *Via uma natureza franca e generosa, cheia de ardor, sumamente sensível a tudo o que é grandioso e belo, mas impetuosa, selvagem e um tanto romântica.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He saw a frank and generous nature, full of ardour, highly susceptible of whatever is grand and beautiful, but impetuous, wild, and somewhat romantic.

[Return to Original English Version](#)

Impressed /ɪmˈprest/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: impressionado; impressionou

Simple English: Admiring or respecting someone for excellent achievements or qualities.

Example: *I was impressed by his ability to solve complex problems so quickly and easily.*

Exemplo em português: *St. Aubert escutava educadamente, e Quesnel achava que o tinha impressionado.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. St. Aubert listened politely, and Quesnel thought he was impressed. [Go to](#)
2. St. Aubert was so impressed that he decided to go farther into the mountains if he could find a road. [Go to](#)

Impression /ɪm'preʃən/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: impressão; imitação

Simple English: An opinion formed about someone or something.

Example: *She made a great impression during her job interview.*

Exemplo em português: *A situação de seu pai, e a dela própria, faziam com que sentisse cada impressão com muita força.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Her father's situation and her own made her feel every impression. [Go to](#)

Inattentive /,ɪnə'tɛntɪv/ **Listen** (7 occurrences in the simplified text)

Português: desatentos; distraídos

Exemplo em português: *Enquanto St. Aubert estava por demais indisposto para partilhá-la, Emily, em sua ansiedade pelo pai, esquecia-se de si mesma; e Valancourt, silencioso e pensativo, mas nunca desatento para com eles, mostrava-se particularmente solícito em acomodar e aliviar St. Aubert, que amiúde observava, enquanto a filha o instava a comer, ou ajeitava o travesseiro que lhe pusera no encosto da poltrona, que Valancourt fixava nela um olhar de pensativa ternura, o qual não lhe desagradava compreender.*

Forms in this book: Inattentive, inattentive

Use in this Book:

Original English Version

1. While St. Aubert was too much indisposed to share it, Emily, in her anxiety for her father, forgot herself; and Valancourt, silent and thoughtful, yet never inattentive to them, appeared particularly solicitous to accommodate and relieve St. Aubert, who often observed, while his daughter was pressing him to eat, or adjusting the pillow she had placed in the back of his arm-chair, that Valancourt fixed on her a look of pensive tenderness, which he was not displeased to understand. [Return to Original English Version](#)

Incapacitates /,ɪnkə'pæsɪteɪts/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: incapacita

Exemplo em português: *A indulgência de um pesar excessivo enfraquece o espírito, e quase o incapacita de participar de novo daqueles vários e inocentes gozos que um Deus benevolente destinou a ser o sol de nossas vidas.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The indulgence of excessive grief enervates the mind, and almost incapacitates it for again partaking of those various innocent enjoyments which a benevolent God designed to be the sun-shine of our lives. [Return to Original](#)

[English Version](#)

Incense /'ɪnsɛns/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: incenso

Exemplo em português: *Quando cada flor infante, que chorara na noite, ergue a fria cabeça, mansa a luzir com uma lágrima, abre o seu tenro botão para a luz, e dá o seu incenso ao ar aprazível.*

Use in this Book:

Original English Version

1. When ev'ry infant flower, that wept in night, Lifts its chill head soft glowing with a tear, Expands its tender blossom to the light, And gives its incense to the genial air. [Return to Original English Version](#)

Incertitude /In'sɜ:rtitu:d/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: incerteza; dúvida

Exemplo em português: *A pequena vaidade que despertara (pois a incerteza que lhe proibia presumir haver inspirado o soneto, proibia-a também de descrê-lo) passou, e o incidente foi banido de seus pensamentos em meio a seus livros, seus estudos, e o exercício das caridades sociais.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The little vanity it had excited (for the incertitude which forbade her to presume upon having inspired the sonnet, forbade her also to disbelieve it) passed away, and the incident was dismissed from her thoughts amid her books, her studies, and the exercise of social charities. [Return to Original English](#)

[Version](#)

Inclination /,ɪnklɪ'neɪʃən/ **Listen** (13 occurrences in the simplified text)

Português: inclinação; vontade

Exemplo em português: *Ela revelou, nos primeiros anos, um gosto pelas obras de gênio; e era princípio de St. Aubert, tanto quanto sua inclinação, promover todo meio inocente de felicidade.*

Use in this Book:

Original English Version

1. She discovered in her early years a taste for works of genius; and it was St. Aubert's principle, as well as his inclination, to promote every innocent means of happiness. [Return to Original English Version](#)
2. But this she thought it her duty to oppose, and she felt it to be her inclination to disappoint the muleteer. [Return to Original English Version](#)

Inclinations /,ɪnklɪ'neɪʃənz/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: inclinações; propensões

Exemplo em português: *Estes, ela sabia, não haviam de encontrar-se em casa de Madame Cheron, cujas inclinações a arrastavam a uma vida de dissipação, que a sua ampla fortuna favorecia; e, tendo dado a sua resposta, sentiu-se um tanto mais aliviada.*

Use in this Book:

Original English Version

1. These she knew were not to be found at Madame Cheron's, whose inclinations led her into a life of dissipation, which her ample fortune encouraged; and, having given her answer, she felt somewhat more at ease.

[Return to Original English Version](#)

Income /'ɪnkʌm/ **Listen** (7 occurrences in the simplified text)

Português: renda; rendimento; receitas

Simple English: Money received regularly from work or investments.

Example: *Her monthly income allowed her to save money for a vacation.*

Exemplo em português: *Caminharam em direção às montanhas, com o plano de visitar alguns velhos pensionistas que St. Aubert sustentava com sua pequena renda. É provável que M. Quesnel, com muito mais dinheiro, não faria o mesmo.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. They walked toward the mountains, planning to visit some old pensioners whom St. Aubert supported from his small income. [Go to](#)
2. You know my income was never large, and now it will be very small. [Go to](#)
3. We will keep only one servant, and you will hardly notice the change in your income. [Go to](#)

Incur /In'kɜ:r/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: incorrer em; contrair

Exemplo em português: *Mas foi informado de que Madame Cheron fora convidada para encontrá-lo; e, quando olhou para Emily, e considerou que poderia chegar um tempo em que a inimizade de seu tio lhe seria prejudicial, resolveu não incorrer nela ele próprio, por uma conduta que seria ressentida como indecorosa, pelas próprias pessoas que agora mostravam tão pouco senso de decoro.*

Use in this Book:

Original English Version

1. But he was informed, that Madame Cheron had been asked to meet him; and, when he looked at Emily, and considered that a time might come when the enmity of her uncle would be prejudicial to her, he determined not to incur it himself, by conduct which would be resented as indecorous, by the very persons who now showed so little sense of decorum. [Return to Original English](#)

[Version](#)

Indecorous /ɪn'dekərəs/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: indecoroso; inconveniente

Exemplo em português: *Mas foi informado de que Madame Cheron fora convidada para encontrá-lo; e, quando olhou para Emily, e considerou que poderia chegar um tempo em que a inimizade de seu tio lhe seria prejudicial, resolveu não incorrer nela ele próprio, por uma conduta que seria ressentida como indecorosa, pelas próprias pessoas que agora mostravam tão pouco senso de decoro.*

Use in this Book:

Original English Version

1. But he was informed, that Madame Cheron had been asked to meet him; and, when he looked at Emily, and considered that a time might come when the enmity of her uncle would be prejudicial to her, he determined not to incur it himself, by conduct which would be resented as indecorous, by the very persons who now showed so little sense of decorum. [Return to Original English Version](#)

2. However Emily might prefer La Vallee to Tholouse, she could not be insensible to the indecorous and unkind conduct of her aunt, in suffering her to return thither, where she had no longer a relation to console and protect her; a conduct, which was the more culpable, since St. Aubert had appointed Madame Cheron the guardian of his orphan daughter. [Return to Original English Version](#)

Indescribable /,ɪndɪ'skraɪbəbəl/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: indescritível

Exemplo em português: *A serenidade e a limpidez do ar nessas altas regiões eram particularmente deliciosas aos viajantes; parecia inspirar-lhes um espírito mais fino e difundir uma indescritível complacência sobre suas mentes.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The serenity and clearness of the air in these high regions were particularly delightful to the travellers; it seemed to inspire them with a finer spirit, and diffused an indescribable complacency over their minds. [Return to Original English Version](#)

Indifference /In'difərəns/ **Listen** (13 occurrences in the simplified text)

Português: indiferença

Exemplo em português: *Enquanto a instruía a resistir às primeiras impressões, e a adquirir aquela firme dignidade de espírito, que sozinha pode contrabalançar as paixões, e nos elevar, tanto quanto é compatível com a nossa natureza, acima do alcance das circunstâncias, ele próprio aprendia uma lição de fortaleza; pois era muitas vezes obrigado a testemunhar, com aparente indiferença, as lágrimas e os debates que sua cautela lhe ocasionava.*

Use in this Book:

Original English Version

1. While he instructed her to resist first impressions, and to acquire that steady dignity of mind, that can alone counterbalance the passions, and bear us, as far as is compatible with our nature, above the reach of circumstances, he taught himself a lesson of fortitude; for he was often obliged to witness, with seeming indifference, the tears and struggles which his caution occasioned her. [Return to](#)

[Original English Version](#)

Indignation /,ɪndɪɡˈneɪʃən/ **Listen** (30 occurrences in the simplified text)

Português: indignação

Exemplo em português: *Também ele fora decepcionado em sua opinião a respeito da humanidade; mas não, como St. Aubert, se compadecia e lamentava por ela; sentia mais indignação por seus vícios do que compaixão por suas fraquezas.*

Forms in this book: Indignation, indignation

Use in this Book:

Original English Version

1. He also had been disappointed in his opinion of mankind; but he did not, like St. Aubert, pity and mourn for them; he felt more indignation at their vices, than compassion for their weaknesses. [Return to Original English Version](#)
2. St. Aubert, when he was told that company were expected, felt a mixed emotion of disgust and indignation against the insensibility of Quesnel, which prompted him to return home immediately. [Return to Original English Version](#)
3. His perceptions were clear, and his feelings just; his indignation of an unworthy, or his admiration of a generous action, were expressed in terms of equal vehemence. [Return to Original English Version](#)

Indisposed /,ɪndɪ'spoʊzd/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: indisposto; pouco inclinado

Exemplo em português: *Enquanto St. Aubert estava por demais indisposto para partilhá-la, Emily, em sua ansiedade pelo pai, esquecia-se de si mesma; e Valancourt, silencioso e pensativo, mas nunca desatento para com eles, mostrava-se particularmente solícito em acomodar e aliviar St. Aubert, que amiúde observava, enquanto a filha o instava a comer, ou ajeitava o travesseiro que lhe pusera no encosto da poltrona, que Valancourt fixava nela um olhar de pensativa ternura, o qual não lhe desagradava compreender.*

Use in this Book:

Original English Version

1. While St. Aubert was too much indisposed to share it, Emily, in her anxiety for her father, forgot herself; and Valancourt, silent and thoughtful, yet never inattentive to them, appeared particularly solicitous to accommodate and relieve St. Aubert, who often observed, while his daughter was pressing him to eat, or adjusting the pillow she had placed in the back of his arm-chair, that Valancourt fixed on her a look of pensive tenderness, which he was not displeased to understand. [Return to Original English Version](#)

Indisposition /,ɪndɪspəˈzɪʃən/ **Listen** (12 occurrences in the simplified text)

Português: indisposição; mal-estar passageiro

Exemplo em português: *Pouco depois desse período, sua ansiedade foi despertada pela indisposição de seu pai, acometido de uma febre; que, embora não julgada de espécie perigosa, deu um severo abalo à sua constituição.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Soon after this period, her anxiety was awakened by the indisposition of her father, who was attacked with a fever; which, though not thought to be of a dangerous kind, gave a severe shock to his constitution. [Return to Original English Version](#)
2. Madame St. Aubert, reanimated by the cheerfulness and recovery of her husband, was no longer sensible of the indisposition which had lately oppressed her; and, as she sauntered along the wood-walks of this romantic glen, and conversed with him, and with her daughter, she often looked at them alternately with a degree of tenderness, that filled her eyes with tears. [Return to Original English Version](#)
3. She was reviving when he reached the carriage; and then, understanding that anxiety for him had occasioned her indisposition, he assured her, in a voice that trembled, but not from anguish, that his wound was of no consequence. [Return to Original English Version](#)
4. Valancourt's indisposition detained the travellers at Beaujeu several days, during which interval St. Aubert had observed his disposition and his talents with the philosophic inquiry so natural to him. [Return to Original English Version](#)
5. In the present state of my health and spirits I cannot look on a longer journey with pleasure, and I am also very anxious to reach La Vallee.'Emily, though she also desired to return, was grieved at her father's sudden wish to do so, which she thought indicated a greater degree of indisposition than he would acknowledge. [Return to Original English Version](#)
6. In a few moments he recovered from the sudden faintness that had come over him, but felt so ill, that he perceived himself unable to set out, and, having remained a little while, struggling against the pressure of indisposition, he begged he might be helped up stairs to bed. [Return to Original English Version](#)

Indolence /'ɪndələns/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: indolência; preguiça

Simple English: Habitual laziness or avoidance of effort.

Example: *His indolence kept him from finishing even simple tasks.*

Exemplo em português: *O pensamento e o cultivo são igualmente necessários à felicidade da vida no campo e na cidade; na primeira, previnem as inquietas sensações da indolência, e proporcionam um prazer sublime no gosto que criam pelo belo e pelo grandioso; na segunda, tornam a dissipação menos objeto de necessidade e, por conseguinte, de interesse.'*

Forms in this book: INDOLENCE, indolence

Use in this Book:

Original English Version

1. Thought, and cultivation, are necessary equally to the happiness of a country and a city life; in the first they prevent the uneasy sensations of indolence, and afford a sublime pleasure in the taste they create for the beautiful, and the grand; in the latter, they make dissipation less an object of necessity, and consequently of interest.' [Go to](#)
2. When her mind had recovered from the first shock of affliction, perceiving the danger of yielding to indolence, and that activity alone could restore its tone, she scrupulously endeavoured to pass all her hours in employment. [Go to](#)
3. And it was now that she understood the full value of the education she had received from St. Aubert, for in cultivating her understanding he had secured her an asylum from indolence, without recourse to dissipation, and rich and varied amusement and information, independent of the society, from which her situation secluded her. [Go to](#)

Indulged /ɪn'dʌldʒd/ **Listen** (21 occurrences in the simplified text)

Português: satisfez; entregou-se a

Exemplo em português: *Os verdes pastos ao longo dos quais tantas vezes saltara na exultação da saúde e da liberdade juvenil - os bosques, sob cuja sombra revigorante primeiro se entregara àquela pensativa melancolia, que depois se tornou um traço marcante de seu caráter - os caminhos selvagens das montanhas, o rio, sobre cujas ondas flutuara, e as planícies distantes, que pareciam ilimitadas como suas primeiras esperanças - nunca mais foram lembrados por St. Aubert senão com entusiasmo e pesar.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The green pastures along which he had so often bounded in the exultation of health, and youthful freedom - the woods, under whose refreshing shade he had first indulged that pensive melancholy, which afterwards made a strong feature of his character - the wild walks of the mountains, the river, on whose waves he had floated, and the distant plains, which seemed boundless as his early hopes - were never after remembered by St. Aubert but with enthusiasm and regret.

[Return to Original English Version](#)

2. Having indulged his tears awhile, he would dry them and return to the chamber with a countenance composed by an endeavour which did but increase his grief. [Return to Original English Version](#)

3. All excess is vicious; even that sorrow, which is amiable in its origin, becomes a selfish and unjust passion, if indulged at the expence of our duties - by our duties I mean what we owe to ourselves, as well as to others. [Return to Original English Version](#)

4. Struck with the circumstances of imagery around her, she indulged the pensive tranquillity which they inspired; and while she leaned on her window, waiting till St. Aubert should descend to breakfast, her ideas arranged themselves in the following lines: [Return to Original English Version](#)

5. Again alone, she indulged her tears, and, when the gloom of evening obscured the chamber, and almost veiled from her eyes the object of her distress, she still hung over the body; till her spirits, at length, were exhausted, and she became tranquil. [Return to Original English Version](#)

6. Having indulged her tears for some time, she became more composed; and, when Theresa, after seeing the baggage deposited in her lady's room, again appeared, she had so far recovered her spirits, as to be able to converse with her. [Return to Original English Version](#)

Indulgence /ɪnˈdʌldʒəns/ **Listen** (17 occurrences in the simplified text)

Português: indulgência; concessão

Exemplo em português: *A indulgência de um pesar excessivo enfraquece o espírito, e quase o incapacita de participar de novo daqueles vários e inocentes gozos que um Deus benevolente destinou a ser o sol de nossas vidas.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The indulgence of excessive grief enervates the mind, and almost incapacitates it for again partaking of those various innocent enjoyments which a benevolent God designed to be the sun-shine of our lives. [Return to Original English Version](#)

2. I have said thus much, because I cannot bear to see you wasting in useless sorrow, for want of that resistance which is due from mind; and I have not said it till now, because there is a period when all reasoning must yield to nature; that is past: and another, when excessive indulgence, having sunk into habit, weighs down the elasticity of the spirits so as to render conquest nearly impossible; this is to come. [Return to Original English Version](#)

3. When the dreadful hour arrived, in which the remains of St. Aubert were to be taken from her for ever, she went alone to the chamber to look upon his countenance yet once again, and La Voisin, who had waited patiently below stairs, till her despair should subside, with the respect due to grief, forbore to interrupt the indulgence of it, till surprise, at the length of her stay, and then apprehension overcame his delicacy, and he went to lead her from the chamber. [Return to Original English Version](#)

4. One painful scene yet awaited her, for she determined to visit again her father's grave; and that she might not be interrupted, or observed in the indulgence of her melancholy tenderness, she deferred her visit, till every inhabitant of the convent, except the nun who promised to bring her the key of the church, should be retired to rest. [Return to Original English Version](#)

5. After this hour of melancholy indulgence, she was refreshed by a deeper sleep, than she had experienced for a long time, and, on awakening, her mind was more tranquil and resigned, than it had been since St. Aubert's death. [Return to Original English Version](#)

6. At length, she roused herself from this melancholy indulgence, and, summoning all her resolution, stepped forward to go into those forlorn rooms, which, though she dreaded to enter, she knew would yet more powerfully affect her, if she delayed to visit them. [Return to Original English Version](#)

Indulgences /ɪn'dʌldʒənsɪz/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: regalos; concessões; indulgências

Exemplo em português: *Terminado o ofício, e retirados os criados, ele beijou ternamente Emily, e disse: 'Esforcei-me por ensinar-te, desde tua mais tenra juventude, o dever do autodomínio; apontei-te a grande importância dele ao longo da vida, não só por nos preservar nas várias e perigosas tentações que nos afastam da retidão e da virtude, mas por limitar as indulgências que se chamam virtuosas, e que, no entanto, estendidas além de certo limite, tornam-se viciosas, pois sua consequência é o mal.*

Use in this Book:

Original English Version

1. When the service was ended, and the servants were withdrawn, he tenderly kissed Emily, and said, 'I have endeavoured to teach you, from your earliest youth, the duty of self-command; I have pointed out to you the great importance of it through life, not only as it preserves us in the various and dangerous temptations that call us from rectitude and virtue, but as it limits the indulgences which are termed virtuous, yet which, extended beyond a certain boundary, are vicious, for their consequence is evil. [Return to Original English Version](#)

Indulging /ɪnˈdʌldʒɪŋ/ **Listen** (18 occurrences in the simplified text)

Português: permitindo-se; entregando-se a

Exemplo em português: *Não pode embotar o nosso gosto pelo grandioso e pelo belo, nem negar-nos os meios de o satisfazer; pois as cenas da natureza - aqueles espetáculos sublimes, tão infinitamente superiores a todos os luxos artificiais! - estão abertas ao desfrute do pobre tanto quanto do rico.*

Use in this Book:

Original English Version

1. It cannot deaden our taste for the grand, and the beautiful, or deny us the means of indulging it; for the scenes of nature - those sublime spectacles, so infinitely superior to all artificial luxuries! are open for the enjoyment of the poor, as well as of the rich. [Return to Original English Version](#)

Industrious /ɪn'dʌstriəs/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: trabalhador; diligente

Exemplo em português: *As alegres tintas do cultivo mais uma vez embelezavam a paisagem; pois as baixadas achavam-se coloridas dos mais ricos matizes que um clima exuberante e um povo laborioso podem despertar à vida.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The gay tints of cultivation once more beautified the landscape; for the lowlands were coloured with the richest hues, which a luxuriant climate, and an industrious people can awaken into life. [Return to Original English Version](#)

Infancy /'ɪnfənsi/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: infância; estágio inicial

Exemplo em português: *A esse lugar estivera afeiçoado desde a infância.*

Use in this Book:

Original English Version

1. To this spot he had been attached from his infancy. [Return to Original English Version](#)

Infantine /'ɪnfən,tain/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: infantil; semelhante a uma criança

Exemplo em português: *Perdeu-os naquela idade em que a simplicidade infantil é tão fascinante; e, embora, em consideração ao desgosto de Madame St. Aubert, contivesse a expressão do próprio, e se esforçasse por suportá-lo, como pretendia, com filosofia, não tinha, na verdade, filosofia alguma que pudesse torná-lo sereno diante de tais perdas.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He lost them at that age when infantine simplicity is so fascinating; and though, in consideration of Madame St. Aubert's distress, he restrained the expression of his own, and endeavoured to bear it, as he meant, with philosophy, he had, in truth, no philosophy that could render him calm to such losses. [Return to Original English Version](#)

2. St. Aubert looked with pleasure upon this picture of infantine simplicity, till it brought to his remembrance his own boys, whom he had lost about the age of these, and their lamented mother; and he sunk into a thoughtfulness, which Emily observing, she immediately began to sing one of those simple and lively airs he was so fond of, and which she knew how to give with the most captivating sweetness. [Return to Original English Version](#)

3. She paused a moment, before she emerged from the shade, to gaze upon the happy group before her - on the complacency and ease of healthy age, depicted on the countenance of La Voisin; the maternal tenderness of Agnes, as she looked upon her children, and the innocence of infantine pleasures, reflected in their smiles. [Return to Original English Version](#)

Infested /ɪnˈfestɪd/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: infestado

Exemplo em português: *St. Aubert pensou que fora provavelmente acesa por alguns dos numerosos bandidos que infestavam os Pireneus, e tornou-se vigilante e ansioso por saber se a estrada passava perto daquela fogueira.*

Use in this Book:

Original English Version

1. St. Aubert thought it was probably kindled by some of the numerous banditti, that infested the Pyrenees, and he became watchful and anxious to know whether the road passed near this fire. [Return to Original English Version](#)
2. A gang of gipsies, who had for some time infested the neighbourhood, had driven away several of his master's sheep. [Return to Original English Version](#)

Infirm /ɪn'fɜːrm/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: enfermo; débil

Exemplo em português: *Emily raras vezes se opunha aos desejos do pai com perguntas ou objeções, ou teria agora perguntado por que ele não levava um criado, e observado que sua débil saúde tornava um quase necessário.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Emily seldom opposed her father's wishes by questions or remonstrances, or she would now have asked why he did not take a servant, and have represented that his infirm health made one almost necessary. [Return to Original English Version](#)
2. St. Aubert at length consented, that, if this could be done, he would accept his kindness, though he felt rather surprised, that the stranger had proved himself so deficient in gallantry, as to administer to the repose of an infirm man, rather than to that of a very lovely young woman, for he had not once offered the room for Emily. [Return to Original English Version](#)

Infirmity /ɪnˈfɜːrməti/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: fraqueza; enfermidade

Exemplo em português: *Sua constituição jamais se recuperara do recente ataque da febre, e o abalo subsequente que recebera com a morte de Madame St. Aubert produzira sua atual debilidade.*

Use in this Book:

Original English Version

1. His constitution had never recovered from the late attack of the fever, and the succeeding shock it received from Madame St. Aubert's death had produced its present infirmity. [Return to Original English Version](#)
2. Had my life been spared now, after a very few years, in the course of nature, I must have resigned it; old age, with all its train of infirmity, its privations and its sorrows, would have been mine; and then, at last, death would have come, and called forth the tears you now shed. [Return to Original English Version](#)

Inform /In'fɔ:rm/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: informar; avisar; comunicar

Simple English: To give information about someone or something officially.

Example: *The manager will inform the staff about the new policies tomorrow.*

Exemplo em português: *Ele dizia com frequência: "Uma mente bem informada é a melhor proteção contra a tolice e o vício."*

Forms in this book: inform, informed

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He often said, "A well-informed mind is the best protection against foolishness and vice. [Go to](#)

Ingenuous /ɪn'dʒɛnjuəs/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: ingênuo; franco

Exemplo em português: *Encontrava grande prazer em conversar com Valancourt e em escutar suas ingênuas observações.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He found great pleasure in conversing with Valancourt, and in listening to his ingenuous remarks. [Return to Original English Version](#)

Ingenuousness /ɪn'dʒɛnjuəsənəs/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: ingenuidade; franqueza

Exemplo em português: *St. Aubert estava agradado com ele: 'Eis aqui a verdadeira ingenuidade e o ardor da juventude', dizia consigo; 'este jovem nunca esteve em Paris.'*

Use in this Book:

Original English Version

1. St. Aubert was pleased with him: 'Here is the real ingenuousness and ardour of youth,' said he to himself; 'this young man has never been at Paris.' [Return to Original English Version](#)

2. Well - I hope it is so. He wiped away a tear, that was stealing down his cheek, threw a smile upon his countenance, and said in a cheering voice, 'there is something in the ardour and ingenuousness of youth, which is particularly pleasing to the contemplation of an old man, if his feelings have not been entirely corroded by the world. [Return to Original English Version](#)

Inhabitant /ɪn'hæbɪtənt/ **Listen** (8 occurrences in the simplified text)

Português: habitante

Exemplo em português: *Uma cena penosa ainda a aguardava, pois resolvera visitar de novo o túmulo do pai; e, para que não fosse interrompida, ou observada na indulgência da sua melancólica ternura, adiou a visita até que todos os moradores do convento, à exceção da freira que prometera trazer-lhe a chave da igreja, se tivessem recolhido para o repouso.*

Use in this Book:

Original English Version

1. One painful scene yet awaited her, for she determined to visit again her father's grave; and that she might not be interrupted, or observed in the indulgence of her melancholy tenderness, she deferred her visit, till every inhabitant of the convent, except the nun who promised to bring her the key of the church, should be retired to rest. [Return to Original English Version](#)

Inhale /In'heɪl/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: inalar; inspirar

Exemplo em português: *St. Aubert partira assim tão cedo, não só para desfrutar do primeiro despontar do sol, mas também para inalar o primeiro hálito puro da manhã, que acima de tudo é revigorante para o ânimo do enfermo.*

Use in this Book:

Original English Version

1. St. Aubert had set out thus early, not only that he might enjoy the first appearance of sunrise, but that he might inhale the first pure breath of morning, which above all things is refreshing to the spirits of the invalid. [Return to Original English Version](#)

Inhaled /In'heɪld/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: inalou; inspirou

Exemplo em português: *Tendo alcançado um verde cume, sombreado por palmeiras, e que dava para os vales e planícies da Gasconha, sentaram-se sobre a relva; e enquanto seus olhos vagavam pela gloriosa cena, e inalavam o doce hálito das flores e ervas que enriqueciam a relva, Emily tocou e cantou várias de suas árias prediletas, com a delicadeza de expressão em que tanto se sobressaía.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Having reached a green summit, shadowed by palm-trees, and overlooking the vallies and plains of Gascony, they seated themselves on the turf; and while their eyes wandered over the glorious scene, and they inhaled the sweet breath of flowers and herbs that enriched the grass, Emily played and sung several of their favourite airs, with the delicacy of expression in which she so much excelled. [Return to Original English Version](#)

Injunction /ɪnˈdʒʌŋkʃən/ **Listen** (8 occurrences in the simplified text)

Português: determinação; ordem judicial

Exemplo em português: *St. Aubert dera uma injunção particular de que os seus restos mortais fossem sepultados na igreja do convento de St. Clair e, ao mencionar o coro do norte, junto ao antigo túmulo dos Villeroi, indicara o lugar exato onde desejava jazer.*

Use in this Book:

Original English Version

1. St. Aubert had given a particular injunction, that his remains should be interred in the church of the convent of St. Clair, and, in mentioning the north chancel, near the ancient tomb of the Villerois, had pointed out the exact spot, where he wished to be laid. [Return to Original English Version](#)

Inlaid /,ɪnˈleɪd/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: embutido; incrustado

Exemplo em português: *Quando cansados de perambular entre rochedos que pareciam mal acessíveis senão aos passos do entusiasta, e onde nenhum rastro aparecia na vegetação, salvo o que a pata da camurça deixara, buscavam um daqueles verdes recantos, que tão belamente adornam o seio dessas montanhas, onde, à sombra do alto lariço, ou do cedro, desfrutavam de sua simples refeição, tornada mais doce pelas águas do fresco regato, que rastejava pela relva, e pelo hálito das flores silvestres e das plantas aromáticas, que orlavam as rochas e incrustavam a relva.*

Use in this Book:

Original English Version

1. When weary of sauntering among cliffs that seemed scarcely accessible but to the steps of the enthusiast, and where no track appeared on the vegetation, but what the foot of the izard had left; they would seek one of those green recesses, which so beautifully adorn the bosom of these mountains, where, under the shade of the lofty larch, or cedar, they enjoyed their simple repast, made sweeter by the waters of the cool stream, that crept along the turf, and by the breath of wild flowers and aromatic plants, that fringed the rocks, and inlaid the grass. [Return to Original English Version](#)

Innocency /'ɪnəsənsi/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: inocência

Exemplo em português: *Ela deteve-se um momento, antes de emergir da sombra, para contemplar o feliz grupo diante dela - a complacência e a serenidade de uma velhice sadia, retratadas no semblante de La Voisin; a ternura maternal de Agnes, ao olhar para os filhos, e a inocência dos prazeres infantis, refletida nos seus sorrisos.*

Use in this Book:

Original English Version

1. She paused a moment, before she emerged from the shade, to gaze upon the happy group before her - on the complacency and ease of healthy age, depicted on the countenance of La Voisin; the maternal tenderness of Agnes, as she looked upon her children, and the innocence of infantine pleasures, reflected in their smiles. [Return to Original English Version](#)

Innocently /'ɪnəsəntli/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: inocentemente; com candura

Exemplo em português: *Não nos é ordenado crer que os espíritos desencarnados velem sobre os amigos que amaram, mas podemos inocentemente esperá-lo. É uma esperança à qual jamais renunciarei», continuou ele, enquanto enxugava as lágrimas dos olhos da filha, «ela adoçará os amargos momentos da morte!» Lágrimas caíam-lhe lentamente pelas faces; La Voisin também chorou, e houve uma pausa de silêncio.*

Use in this Book:

Original English Version

1. We are not enjoined to believe, that disembodied spirits watch over the friends they have loved, but we may innocently hope it. [Return to Original English Version](#)

Inns /Inz/ Listen (4 occurrences in the simplified text)

Português: hospedarias; estalagens

Simple English: places that provide travelers with rooms and often food or drink

Example: *They searched the village inns for a room.*

Exemplo em português: *Eles já haviam se preparado para parte dos problemas causados pela falta de boas pousadas.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. They had already planned for some of the trouble caused by the lack of good inns. [Go to](#)

Original English Version

1. They had provided against part of the evil to be encountered from a want of convenient inns, by carrying a stock of provisions in the carriage, so that they might take refreshment on any pleasant spot, in the open air, and pass the nights wherever they should happen to meet with a comfortable cottage. [Go to](#)

Inscribed /In'skraɪbd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: inscritas; com letras gravadas

Exemplo em português: *Esses versos não eram dirigidos a pessoa alguma; Emily, portanto, não podia aplicá-los a si mesma, embora fosse, sem dúvida, a ninfa dessas sombras.*

Use in this Book:

Original English Version

1. These lines were not inscribed to any person; Emily therefore could not apply them to herself, though she was undoubtedly the nymph of these shades.

[Return to Original English Version](#)

Insensibility /ɪnˌsensəˈbɪləti/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: insensibilidade; inconsciência

Exemplo em português: *St. Aubert, quando lhe disseram que se esperava companhia, sentiu uma emoção mesclada de repugnância e indignação contra a insensibilidade de Quesnel, que o impeliu a voltar imediatamente para casa.*

Use in this Book:

Original English Version

1. St. Aubert, when he was told that company were expected, felt a mixed emotion of disgust and indignation against the insensibility of Quesnel, which prompted him to return home immediately. [Return to Original English Version](#)
2. During her state of insensibility, La Voisin had given directions for the coffin to be closed, and he succeeded in persuading Emily to forbear revisiting the chamber. [Return to Original English Version](#)

Insensible /In'sɛnsəbəl/ **Listen** (19 occurrences in the simplified text)

Português: inconsciente; sem sentidos

Exemplo em português: *'Lembro-me de que, em minha juventude, esta penumbra costumava evocar à minha fantasia mil visões feéricas, e imagens românticas; e, confesso, ainda não estou de todo insensível àquele elevado entusiasmo que desperta o sonho do poeta: posso demorar-me, com passos solenes, sob as sombras profundas, lançar adiante um olhar transformador para a distante obscuridade, e escutar com estremecido deleite o místico murmúrio dos bosques.'*

Use in this Book:

Original English Version

1. 'I remember that in my youth this gloom used to call forth to my fancy a thousand fairy visions, and romantic images; and, I own, I am not yet wholly insensible of that high enthusiasm, which wakes the poet's dream: I can linger, with solemn steps, under the deep shades, send forward a transforming eye into the distant obscurity, and listen with thrilling delight to the mystic murmuring of the woods.' [Return to Original English Version](#)

2. I would not annihilate your feelings, my child, I would only teach you to command them; for whatever may be the evils resulting from a too susceptible heart, nothing can be hoped from an insensible one; that, on the other hand, is all vice - vice, of which the deformity is not softened, or the effect consoled for, by any semblance or possibility of good. [Return to Original English Version](#)

3. 'Yes,' said he, with an half-suppressed sigh, 'the memory of those we love - of times for ever past! in such an hour as this steals upon the mind, like a strain of distant music in the stillness of night; - all tender and harmonious as this landscape, sleeping in the mellow moon-light.' After the pause of a moment, St. Aubert added, 'I have always fancied, that I thought with more clearness, and precision, at such an hour than at any other, and that heart must be insensible in a great degree, that does not soften to its influence. [Return to Original English Version](#)

4. She threw herself into his arms, wept on his neck, and grief made her so insensible to all he said, that he ceased to offer the alleviations, which he himself could not, at this moment, feel, and mingled his silent tears with hers. [Return to Original English Version](#)

5. 'I repeat it,' said he, 'I would not teach you to become insensible, if I could; I would only warn you of the evils of susceptibility, and point out how you may avoid them. [Return to Original English Version](#)

6. However Emily might prefer La Vallee to Tholouse, she could not be insensible to the indecorous and unkind conduct of her aunt, in suffering her to return thither, where she had no longer a relation to console and protect her; a conduct, which was the more culpable, since St. Aubert had appointed Madame Cheron the guardian of his orphan daughter. [Return to Original English Version](#)

Insincerity /,ɪnsɪn'sɛrəti/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: insinceridade

Exemplo em português: *Como, então, havemos de buscar o amor nas grandes cidades, onde o egoísmo, a dissipação e a falsidade tomam o lugar da ternura, da simplicidade e da verdade?*

Use in this Book:

Original English Version

1. How then are we to look for love in great cities, where selfishness, dissipation, and insincerity supply the place of tenderness, simplicity and truth?' [Return to](#)

[Original English Version](#)

Insinuation /ɪnˌsɪnjuˈeɪʃən/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: insinuação

Exemplo em português: *O Signor Cavigni, seu amigo, parecia ter cerca de trinta anos - inferior em dignidade, mas igual a ele na penetração do semblante, e superior na insinuação dos modos.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Signor Cavigni, his friend, appeared to be about thirty - inferior in dignity, but equal to him in penetration of countenance, and superior in insinuation of manner. [Return to Original English Version](#)

Inspires /In'spaɪərz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: inspira; desperta

Exemplo em português: *Amava aquela hora suave, quando os últimos tons de luz se extinguem; quando as estrelas, uma a uma, tremulam pelo éter, e se refletem no escuro espelho das águas; aquela hora que, mais do que todas as outras, inspira à mente uma pensativa ternura, e muitas vezes a eleva à contemplação sublime.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He loved the soothing hour, when the last tints of light die away; when the stars, one by one, tremble through aether, and are reflected on the dark mirror of the waters; that hour, which, of all others, inspires the mind with pensive tenderness, and often elevates it to sublime contemplation. [Return to Original](#)

[English Version](#)

Instantaneous /,ɪnstən'teɪniəs/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: instantâneo; do próprio momento

Exemplo em português: *Pequenos incidentes afetam um espírito enervado pela dor; Emily lutou contra o abatimento nauseante que a acometeu, e foi conduzida à presença da abadessa, que a recebeu com um ar de ternura maternal; um ar de tão suave solicitude e consideração, que a tocou com uma gratidão instantânea; os seus olhos encheram-se de lágrimas, e as palavras que teria dito faltaram-lhe nos lábios.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Little incidents affect a mind, enervated by sorrow; Emily struggled against the sickening faintness, that came over her, and was led into the presence of the abbess, who received her with an air of maternal tenderness; an air of such gentle solicitude and consideration, as touched her with an instantaneous gratitude; her eyes were filled with tears, and the words she would have spoken faltered on her lips. [Return to Original English Version](#)

Insulated /'ɪnsjəleɪtɪd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: isolado; revestido com isolante

Exemplo em português: *Enquanto estava sob sua sombra, e erguia o olhar por entre seus ramos, ainda luxuriantes, e via aqui e ali o céu azul tremulando por entre eles, as ocupações e os acontecimentos de seus primeiros dias acorreram-lhe velozes à mente, com as figuras e os caracteres de amigos - há muito partidos deste mundo; e sentiu-se agora quase um ser isolado, sem ninguém a não ser sua Emily para quem seu coração pudesse voltar-se.*

Use in this Book:

Original English Version

1. As he stood under its shade, and looked up among its branches, still luxuriant, and saw here and there the blue sky trembling between them; the pursuits and events of his early days crowded fast to his mind, with the figures and characters of friends - long since gone from the earth; and he now felt himself to be almost an insulated being, with nobody but his Emily for his heart to turn to. [Return to Original English Version](#)

Intellect /'Intələkt/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: intelecto; inteligência

Exemplo em português: *Por um homem de tal índole, não é de surpreender que as virtudes de St. Aubert fossem menosprezadas; ou que seu puro gosto, sua simplicidade, e seus desejos moderados fossem considerados marcas de um intelecto fraco, e de visões estreitas.*

Use in this Book:

Original English Version

1. By a man of such a disposition, it is not surprising that the virtues of St. Aubert should be overlooked; or that his pure taste, simplicity, and moderated wishes, were considered as marks of a weak intellect, and of confined views.

[Return to Original English Version](#)

Intending /ɪn'tendɪŋ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: pretendendo; tencionando

Exemplo em português: *Escolheram um passeio em direção às montanhas, tencionando visitar alguns velhos pensionistas de St. Aubert, os quais, com sua muito moderada renda, ele conseguia sustentar, embora seja provável que M. Quesnel, com a sua muito grande, não pudesse ter arcado com isso.*

Use in this Book:

Original English Version

1. They chose a walk towards the mountains, intending to visit some old pensioners of St. Aubert, which, from his very moderate income, he contrived to support, though it is probable M. Quesnel, with his very large one, could not have afforded this. [Return to Original English Version](#)

Interment /ɪn'tɜːrmənt/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: sepultamento

Exemplo em português: *A superiora concedera esse lugar para o sepultamento, e para lá, portanto, moveu-se agora o triste cortejo, que foi recebido, aos portões, pelo venerável padre, seguido por um séquito de frades.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The superior had granted this place for the interment, and thither, therefore, the sad procession now moved, which was met, at the gates, by the venerable priest, followed by a train of friars. [Return to Original English Version](#)

Intermingled /,ɪntər'mɪŋɡəld/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: entremeado; misturado

Exemplo em português: *'Nas margens do Brenta, de fato', continuou St. Aubert, 'onde sua forma esguia se entremeia ao pinheiro, e ao cipreste, e onde brinca sobre leves e elegantes pórticos e colunatas, ele, sem dúvida, adorna a cena; mas entre os gigantes da floresta, e junto a uma pesada mansão gótica - '*

Use in this Book:

Original English Version

1. 'On the banks of the Brenta, indeed,'continued St. Aubert, 'where its spiry form is intermingled with the pine, and the cypress, and where it plays over light and elegant porticos and colonnades, it, unquestionably, adorns the scene; but among the giants of the forest, and near a heavy gothic mansion - ' [Return to Original English Version](#)

2. The carriage now moved towards the avenue, which was guarded by a gate, and Michael having dismounted to open it, they entered between rows of ancient oak and chesnut, whose intermingled branches formed a lofty arch above. [Return to Original English Version](#)

Interred /In'tɜ:rd/ **Listen** (8 occurrences in the simplified text)

Português: sepultado; enterrado

Exemplo em português: *Madame St. Aubert foi sepultada na igreja da aldeia vizinha; seu marido e sua filha acompanharam-na até a sepultura, seguidos por um longo cortejo de camponeses, que eram sinceros pranteadores dessa excelente mulher.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Madame St. Aubert was interred in the neighbouring village church; her husband and daughter attended her to the grave, followed by a long train of the peasantry, who were sincere mourners of this excellent woman. [Return to Original English Version](#)

2. St. Aubert had given a particular injunction, that his remains should be interred in the church of the convent of St. Clair, and, in mentioning the north chancel, near the ancient tomb of the Villerois, had pointed out the exact spot, where he wished to be laid. [Return to Original English Version](#)

3. But, when the moment of her departure from the convent arrived, all her grief returned; the memory of the dead, and the kindness of the living attached her to the place; and for the sacred spot, where her father's remains were interred, she seemed to feel all those tender affections which we conceive for home.

[Return to Original English Version](#)

Interrupting /,ɪntə'rʌptɪŋ/ **Listen** (7 occurrences in the simplified text)

Português: interrompendo

Simple English: Stopping someone while they are speaking or doing something.

Example: *Stop interrupting and let her finish the story.*

Exemplo em português: *Continuaram a escutar, mas os sons não mais tornaram. «Isto é estranho!», disse St. Aubert, por fim interrompendo o silêncio. «Muito estranho!», disse Emily. «É sim», replicou La Voisin, e ficaram de novo silenciosos.*

Use in this Book:

Original English Version

1. 'This is strange!' said St. Aubert, at length interrupting the silence. [Go to](#)

Interruption /,ɪntə'rʌpʃən/ **Listen** (16 occurrences in the simplified text)

Português: interrupção

Simple English: Something that stops an action or a speech for a while.

Example: *He read the whole afternoon without a single interruption.*

Exemplo em português: *A abadessa a deixou chorar sem interrupção e a observou com um olhar de bondade que parecia um anjo da guarda.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The abbess let her weep without interruption and watched her with a look of kindness that was like a guardian angel. [Go to](#)

Original English Version

1. St. Aubert suffered her to weep without interruption, and then began to talk on common topics. [Go to](#)

2. The abbess suffered her to weep without interruption, and watched over her with a look of benignity, that might have characterized the countenance of a guardian angel. [Go to](#)

Interruptions /,ɪntəˈrʌpʃənz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: interrupções

Exemplo em português: *As primeiras interrupções à felicidade que conhecera desde seu retiro foram ocasionadas pela morte de seus dois filhos.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The first interruptions to the happiness he had known since his retirement, were occasioned by the death of his two sons. [Return to Original English Version](#)

Intrigues /ẽtɾĩge/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: intrigados; forma francesa sem acento gráfico

Exemplo em português: *Descendia do ramo mais jovem de uma ilustre família, e planejara-se que a deficiência de seu patrimônio fosse suprida ou por uma esplêndida aliança matrimonial, ou pelo êxito nas intrigas dos negócios públicos.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He was a descendant from the younger branch of an illustrious family, and it was designed, that the deficiency of his patrimonial wealth should be supplied either by a splendid alliance in marriage, or by success in the intrigues of public affairs. [Return to Original English Version](#)

Introductions /,ɪntrə'dʌkʃənz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: apresentações

Exemplo em português: *Esse conhecimento fizera-o receber de melhor grado o seu presente companheiro; pois, embora o semblante e as maneiras deste lhe houvessem granjeado o convívio de St. Aubert, que era muito propenso a fiar-se na inteligência dos próprios olhos no tocante aos semblantes, ele não teria aceitado tais coisas como introduções suficientes ao convívio de sua filha.*

Use in this Book:

Original English Version

1. This knowledge had made him more willingly receive his present companion; for, though his countenance and manners would have won him the acquaintance of St. Aubert, who was very apt to trust to the intelligence of his own eyes, with respect to countenances, he would not have accepted these, as sufficient introductions to that of his daughter. [Return to Original English Version](#)

Intruding /ɪn'truːdɪŋ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: intrometendo-se

Exemplo em português: *Por fim, St. Aubert recolocou o retrato em seu estojo; e Emily, lembrando-se de que se intrometia em seus pesares íntimos, retirou-se suavemente do aposento.*

Use in this Book:

Original English Version

1. At length St. Aubert returned the picture to its case; and Emily, recollecting that she was intruding upon his private sorrows, softly withdrew from the chamber. [Return to Original English Version](#)

Intrusion /In'truzən/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: intrusão; intromissão

Exemplo em português: *No momento seguinte, uma porta se abriu, e um estranho apareceu, que se deteve ao perceber Emily, e então começou a desculpar-se pela sua intrusão.*

Use in this Book:

Original English Version

1. In the next moment, a door opened, and a stranger appeared, who stopped on perceiving Emily, and then began to apologize for his intrusion. [Return to Original English Version](#)

Intrusted /In'trʌstɪd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: confiado a (grafia antiga)

Exemplo em português: *Fizera para lá frequentes excursões quando menino, e as impressões de deleite dadas à sua mente pela singela bondade do camponês de cabelos grisalhos, a quem fora confiado, e cuja fruta e creme nunca faltavam, não haviam sido apagadas pelas circunstâncias que se seguiram.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He had often made excursions to it when a boy, and the impressions of delight given to his mind by the homely kindness of the grey-headed peasant, to whom it was intrusted, and whose fruit and cream never failed, had not been obliterated by succeeding circumstances. [Return to Original English Version](#)

Invariably /In'veriəbli/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: invariavelmente; sempre

Exemplo em português: *Por toda a parte apareciam os majestosos cumes dos Pirineus, alguns exibindo tremendos rochedos de mármore, cujo aspecto mudava a cada instante, à medida que as luzes cambiantes lhes tocavam a superfície; outros, ainda mais altos, mostrando apenas pontas nevadas, enquanto as suas encostas inferiores se cobriam quase invariavelmente de florestas de pinheiro, lariço e carvalho, que desciam até o vale.*

Use in this Book:

Original English Version

1. On every side appeared the majestic summits of the Pyrenees, some exhibiting tremendous crags of marble, whose appearance was changing every instant, as the varying lights fell upon their surface; others, still higher, displaying only snowy points, while their lower steeps were covered almost invariably with forests of pine, larch, and oak, that stretched down to the vale.

[Return to Original English Version](#)

Involuntary /ɪnˈvɒləntəri/ **Listen** (11 occurrences in the simplified text)

Português: involuntário

Simple English: Done without conscious choice or control.

Example: *The solemn music brought involuntary tears to her eyes.*

Exemplo em português: *A sua razão mal podia vencer uma involuntária e inexplicável expectativa de ver aquele semblante querido ainda sensível.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Her reason could scarcely overcome an involuntary and unaccountable expectation of seeing that beloved countenance still susceptible. [Go to](#)
2. Every person, who heard the solemn chant of the anthem, and the peal of the organ, that struck up, when the body entered the church, and saw also the feeble steps, and the assumed tranquillity of Emily, gave her involuntary tears.

[Go to](#)

Irremediable /,ɪrɪ'mi:diəbəl/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: irremediável; sem solução

Exemplo em português: *Após alguma conversa geral, St. Aubert pediu para falar-lhe a sós; e Emily, deixada com Madame Quesnel, logo soube que uma numerosa companhia fora convidada a jantar no castelo, e foi forçada a ouvir que nada do que era passado e irremediável deveria impedir a festividade da hora presente.*

Use in this Book:

Original English Version

1. After some general conversation, St. Aubert requested to speak with him alone; and Emily, being left with Madame Quesnel, soon learned that a large party was invited to dine at the chateau, and was compelled to hear that nothing which was past and irremediable ought to prevent the festivity of the present hour. [Return to Original English Version](#)

Irresistibly /,ɪrɪ'zɪstəbli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: irresistivelmente

Exemplo em português: *Mas, embora a música que ouvira, os versos escritos que vira, e o desaparecimento do retrato formassem uma combinação de circunstâncias muito notável, viu-se irresistivelmente impedida de mencioná-los; determinando, contudo, secretamente, nunca mais visitar a casa de pesca sem Monsieur ou Madame St. Aubert.*

Use in this Book:

Original English Version

1. But though the music she had heard, the written lines she had seen, and the disappearance of the picture, formed a combination of circumstances very remarkable, she was irresistibly restrained from mentioning them; secretly determining, however, never again to visit the fishing-house without Monsieur or Madame St. Aubert. [Return to Original English Version](#)

Izard /'izərd/ **Listen** (9 occurrences in the simplified text)

Português: camurça-dos-pireneus

Simple English: a chamois-like wild goat of the Pyrenees

Example: *An izard stood on a narrow ledge high above them.*

Exemplo em português: *Nenhuma criatura viva podia ser vista, exceto a camurça selvagem, que subia entre as rochas e muitas vezes ficava em pontos tão perigosos que até a imaginação recuava diante deles.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. No living creature could be seen except the izard, which climbed among the rocks and often stood on such dangerous points that even the imagination drew back from them. [Go to](#)
2. Emily wanted to run along the grass, which was so green and bright with dew, and to enjoy the same freedom that the izard seemed to feel as it jumped along the cliff edge. [Go to](#)

Original English Version

1. When weary of sauntering among cliffs that seemed scarcely accessible but to the steps of the enthusiast, and where no track appeared on the vegetation, but what the foot of the izard had left; they would seek one of those green recesses, which so beautifully adorn the bosom of these mountains, where, under the shade of the lofty larch, or cedar, they enjoyed their simple repast, made sweeter by the waters of the cool stream, that crept along the turf, and by the breath of wild flowers and aromatic plants, that fringed the rocks, and inlaid the grass. [Go to](#)
2. No living creature appeared, except the izard, scrambling among the rocks, and often hanging upon points so dangerous, that fancy shrunk from the view of them. [Go to](#)
3. Emily wished to trip along the turf, so green and bright with dew, and to taste the full delight of that liberty, which the izard seemed to enjoy as he bounded along the brow of the cliffs; while Valancourt often stopped to speak with the travellers, and with social feeling to point out to them the peculiar objects of his admiration. [Go to](#)

Jocund /'dʒəkənd/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: alegre; jovial

Exemplo em português: *Mas, vede onde todos os minúsculos elfos vêm dançando em roda, Com a alegre, alegre flauta, e o tamboril, e a trompa, E o adufe tão claro, e o alaúde de doces cordas; Então em torno do carvalho vão eles até o despontar da manhã.*

Use in this Book:

Original English Version

1. And now, to punish me, she keeps afar her jocund band, With the merry, merry pipe, and the tabor, and the lute; If I creep near yonder oak she will wave her fairy wand, And to me the dance will cease, and the music all be mute.

[Return to Original English Version](#)

Joyeuse /ʒwa'jøz/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: Joyeuse

Simple English: the surname/title of a real historical French duke and admiral

Example: *Quesnel talked about the Duke de Joyeuse and a secret treaty.*

Exemplo em português: *Quesnel descreveu as festas na corte de Henrique III e depois falou sobre o Duque de Joyeuse e um tratado secreto.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Quesnel described the parties at the court of Henry the Third, and then talked about the Duke de Joyeuse and a secret treaty. [Go to](#)
2. She described the beautiful balls and parties at the court for the wedding of the Duke de Joyeuse. [Go to](#)

Original English Version

1. The latter, indeed, described the few festivities which the turbulence of that period permitted to the court of Henry the Third, with a minuteness, that somewhat recompensed for his ostentation; but, when he came to speak of the character of the Duke de Joyeuse, of a secret treaty, which he knew to be negotiating with the Porte, and of the light in which Henry of Navarre was received, M. St. Aubert recollected enough of his former experience to be assured, that his guest could be only of an inferior class of politicians; and that, from the importance of the subjects upon which he committed himself, he could not be of the rank to which he pretended to belong. [Go to](#)
2. Madame Quesnel, meanwhile, was expressing to Madame St. Aubert her astonishment, that she could bear to pass her life in this remote corner of the world, as she called it, and describing, from a wish, probably, of exciting envy, the splendour of the balls, banquets, and processions which had just been given by the court, in honour of the nuptials of the Duke de Joyeuse with Margaretta of Lorraine, the sister of the Queen. [Go to](#)

Joyful /'dʒɔɪfəl/ **Listen** (9 occurrences in the simplified text)

Português: jubiloso; alegre

Simple English: Feeling or showing great happiness.

Example: *It was a joyful reunion after so many years.*

Exemplo em português: *Era a mesma música alegre da colheita que ela tinha ouvido antes.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. It was the joyful vintage music she had heard before. [Go to](#)

Joyous /'dʒɔɪəs/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: alegre; jubiloso

Exemplo em português: *St. Aubert e Emily viram os grupos atarefados, captaram a canção jubilosa que era trazida pela brisa, e anteciparam, com aparente prazer, a jornada do dia seguinte por aquela alegre região.*

Use in this Book:

Original English Version

1. St. Aubert and Emily saw the busy groups, caught the joyous song, that was wafted on the breeze, and anticipated, with apparent pleasure, their next day's journey over this gay region. [Return to Original English Version](#)
2. It was the joyous music of the vintage! the same she had before heard upon the air. [Return to Original English Version](#)

Joys /dʒɔɪz/ **Listen** (7 occurrences in the simplified text)

Português: alegrias; prazeres

Simple English: Feelings of great happiness, or the things that cause them.

Example: *One of the small joys of winter is a hot bath.*

Exemplo em português: *St. Aubert sorria e suspirava diante do quadro encantador que sua imaginação criava, e suspirava de novo porque o mundo conhecia tão pouco a natureza e a simplicidade que chamava as alegrias deles de românticas.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. St. Aubert smiled and sighed at the lovely picture his imagination made, and he sighed again because the world knew so little of nature and simplicity that it called their joys romantic. [Go to](#)
2. We keep the great joys of nature and only lose the unimportant ones of human inventions.' [Go to](#)

Judgement Listen (1 occurrence in the simplified text)

Português: julgamento; juízo; avaliação

Simple English: the ability to make decisions or an opinion

Example: *Her judgement was correct.*

Exemplo em português: *St. Aubert temia que parar o condutor de repente fosse ainda mais perigoso, então teve que ficar quieto e confiar nas mulas, cujo bom senso parecia melhor que o do dono.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. St. Aubert feared that stopping the driver suddenly would be even more dangerous, so he had to sit still and trust the mules, whose judgement seemed better than their master's. [Go to](#)

Juniper /'dʒu:nɪpər/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: zimbro

Simple English: An evergreen shrub or tree with needle-like leaves and berry-like cones.

Example: *Scattered juniper trees marked the path to the church.*

Exemplo em português: *Também caminhavam por colinas cobertas de lavanda, tomilho selvagem, zimbro e tamargueira, e sob bosques onde podiam ver longas vistas das montanhas entre os troncos das árvores.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. They also walked through hills covered with lavender, wild thyme, juniper, and tamarisk, and under woods where they could see long mountain views between the tree trunks. [Go to](#)

Original English Version

1. They travelled leisurely; stopping wherever a scene uncommonly grand appeared; frequently alighting to walk to an eminence, whither the mules could not go, from which the prospect opened in greater magnificence; and often sauntering over hillocks covered with lavender, wild thyme, juniper, and tamarisc; and under the shades of woods, between those boles they caught the long mountain-vista, sublime beyond any thing that Emily had ever imagined.

[Go to](#)

Justly /'dʒʌstli/ **Listen** (7 occurrences in the simplified text)

Português: justamente; com razão; com justiça

Exemplo em português: *Talvez nunca ele tivesse pensado com mais justeza, ou se exprimido com mais clareza, do que agora.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Perhaps, he never had thought more justly, or expressed himself more clearly, than he did now. [Return to Original English Version](#)

Justness /'dʒʌstnəs/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: justeza; correção

Exemplo em português: *O fogo e a simplicidade de suas maneiras pareciam torná-lo uma figura característica das cenas ao redor deles; e St. Aubert descobria em seus sentimentos a justeza e a dignidade de um espírito elevado, não enviesado pelo trato com o mundo.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The fire and simplicity of his manners seemed to render him a characteristic figure in the scenes around them; and St. Aubert discovered in his sentiments the justness and the dignity of an elevated mind, unbiased by intercourse with the world. [Return to Original English Version](#)

Kindest /'kaɪndɪst/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: o mais bondoso; o mais gentil

Exemplo em português: *Emily, chamada, como pedira, a uma hora cedo, despertou, pouco reconfortada pelo sono, pois sonhos inquietos a haviam perseguido, e estragado a mais benigna bênção dos infelizes.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Emily, called, as she had requested, at an early hour, awoke, little refreshed by sleep, for uneasy dreams had pursued her, and marred the kindest blessing of the unhappy. [Return to Original English Version](#)

Kindled /'kɪndəld/ **Listen** (7 occurrences in the simplified text)

Português: acendeu; ateado; despertado

Exemplo em português: *St. Aubert pensou que fora provavelmente acesa por alguns dos numerosos bandidos que infestavam os Pireneus, e tornou-se vigilante e ansioso por saber se a estrada passava perto daquela fogueira.*

Use in this Book:

Original English Version

1. St. Aubert thought it was probably kindled by some of the numerous banditti, that infested the Pyrenees, and he became watchful and anxious to know whether the road passed near this fire. [Return to Original English Version](#)

Knelt /nɛlt/ **Listen** (8 occurrences in the simplified text)

Português: ajoelhou-se

Simple English: Went down so that the knees were on the ground.

Example: *She knelt beside the little dog and held it.*

Exemplo em português: *Logo ele se ajoelhou e rezou em silêncio por muito tempo.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Soon he knelt down and prayed in silence for a long time. [Go to](#)
2. She knelt beside his bed, put her face on the coverlet, and wept while holding his hand. [Go to](#)
3. They both wept and knelt with Emily around the bed while the holy father read the prayers for the dying. [Go to](#)

Original English Version

1. Presently he knelt down, and with a look so solemn as she had seldom seen him assume, and which was mingled with a certain wild expression, that partook more of horror than of any other character, he prayed silently for a considerable time. [Go to](#)
2. Emily could make no reply to any thing he now said, but knelt at the bed-side, with her face upon the quilt, weeping over the hand she held there. [Go to](#)
3. The old man and his daughter came; they both wept, and knelt with Emily round the bed, while the holy father read in a solemn voice the service for the dying. [Go to](#)

Knolls /noʊlz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: outeiros

Exemplo em português: *Continuaram a serpentear por sob os bosques, entre os montículos relvados da montanha, e, ao alcançarem o cimo umbroso que ele indicara, todo o grupo prorrompeu numa exclamação.*

Use in this Book:

Original English Version

1. They continued to wind under the woods, between the grassy knolls of the mountain, and, as they reached the shady summit, which he had pointed out, the whole party burst into an exclamation. [Return to Original English Version](#)

Lady's /'leɪdɪz/ **Listen** (58 occurrences in the simplified text)

Português: da senhora

Simple English: Belonging to a woman of high rank or good manners.

Example: *The lady's gloves were left on the seat.*

Exemplo em português: *Quando Theresa voltou depois de levar a bagagem para o quarto de sua senhorita, Emily já tinha se recuperado o bastante para falar com ela.*

Forms in this book: LADY'S, lady's

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. When Theresa came back after putting the luggage in her lady's room, Emily had recovered enough to speak with her. [Go to](#)
2. I am sure he took my dear lady's death very hard, though you know he seldom cried." [Go to](#)

Original English Version

1. Having indulged her tears for some time, she became more composed; and, when Theresa, after seeing the baggage deposited in her lady's room, again appeared, she had so far recovered her spirits, as to be able to converse with her. [Go to](#)

Lambs /læmz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: cordeiros

Simple English: Young sheep.

Example: *You eat lambs, sheep, cows, pigs, and even chickens.*

Exemplo em português: *Disse que eram inofensivos como cordeiros, a menos que alguém os insultasse.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He called them harmless as lambs unless people insulted them. [Go to](#)

Original English Version

1. 'They are as harmless as lambs,' said he, 'if people don't affront them. [Go to](#)

Lament /lə'mɛnt/ **Listen** (21 occurrences in the simplified text)

Português: lamento; lamentação

Simple English: An expression of deep sadness or grief.

Example: A *LAMENT*

Exemplo em português: *'Bem posso lamentar o meu amigo', disse ele, 'pois nunca encontrarei seu igual.*

Use in this Book:

Original English Version

1. 'I may well lament my friend,'said he, 'for I shall never meet with his resemblance. [Go to](#)

Lamentable /'læməntəbəl/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: lamentável; penoso

Exemplo em português: *'Ah! é agora um lugar desolado', continuou La Voisin, 'e um lugar tão grandioso e belo como eu o recordo!' Emily perguntou o que ocasionara essa lamentável mudança; mas o velho ficou em silêncio, e Emily, cujo interesse fora despertado pelo receio que ele exprimira, e sobretudo pela lembrança da agitação do pai, repetiu a pergunta e acrescentou: 'Se não temeis nem os moradores, meu bom amigo, nem sois supersticioso, como se explica que receeis passar perto daquele castelo no escuro?'*

Use in this Book:

Original English Version

1. 'Ah! it is a desolate place now,' continued La Voisin, 'and such a grand, fine place, as I remember it!' Emily enquired what had occasioned this lamentable change; but the old man was silent, and Emily, whose interest was awakened by the fear he had expressed, and above all by a recollection of her father's agitation, repeated the question, and added, 'If you are neither afraid of the inhabitants, my good friend, nor are superstitious, how happens it, that you dread to pass near that chateau in the dark?' [Return to Original English Version](#)

Lamented /lə'mentɪd/ **Listen** (22 occurrences in the simplified text)

Português: lamentou; chorou por

Exemplo em português: *Dentre os hóspedes, o Signor Montoni chegara havia pouco da Itália, e falava das comoções que naquele período agitavam o país; discorria com ardor sobre as divergências entre os partidos, e então lamentava as prováveis consequências dos tumultos.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Of the guests, Signor Montoni was lately come from Italy, and he spoke of the commotions which at that period agitated the country; talked of party differences with warmth, and then lamented the probable consequences of the tumults. [Return to Original English Version](#)

2. Nothing like a bed could be found, and he had ceased to enquire for one, when Emily joined him, who observed the languor of her father's countenance, and lamented, that he had taken a road so ill provided with the comforts necessary for an invalid. [Return to Original English Version](#)

3. 'And I have made you a very unexpected return for the compliment,' said St. Aubert, who lamented again the rashness which had produced the accident, and explained the cause of his late alarm. [Return to Original English Version](#)

4. St. Aubert looked with pleasure upon this picture of infantine simplicity, till it brought to his remembrance his own boys, whom he had lost about the age of these, and their lamented mother; and he sunk into a thoughtfulness, which Emily observing, she immediately began to sing one of those simple and lively airs he was so fond of, and which she knew how to give with the most captivating sweetness. [Return to Original English Version](#)

5. In a few moments he returned with his daughter, a young woman of pleasing countenance, and Emily learned from her, what she had not before suspected, that, for their accommodation, it was necessary part of La Voisin's family should leave their beds; she lamented this circumstance, but Agnes, by her reply, fully proved that she inherited, at least, a share of her father's courteous hospitality.

[Return to Original English Version](#)

Lamenting /lə'mɛntɪŋ/ **Listen** (9 occurrences in the simplified text)

Português: lamentando

Exemplo em português: *Concluídas suas devoções, estalou o chicote no ar e, apesar da estrada acidentada e da dor de suas pobres mulas, de que havia pouco se lamentara, disparou a galope pela beira de um precipício cujo fundo dava vertigem só de olhar.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Having concluded his devotions, he smacked his whip in the air, and, in spite of the rough road, and the pain of his poor mules, which he had been lately lamenting, rattled, in a full gallop, along the edge of a precipice, which it made the eye dizzy to look down. [Return to Original English Version](#)

Landau /'lændə:/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: landau (carruagem)

Simple English: A carriage with a roof that folds back.

Example: *A black landau stopped at the door.*

Exemplo em português: *Um landau com cavalos cansados estava no gramado.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. A landau with tired horses was on the lawn. [Go to](#)

Original English Version

1. Having come within view of the front of the chateau, a landau, with smoking horses, appeared on the little lawn before it. [Go to](#)

Landlady /'lændleɪdi/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: senhoria; dona da pensão

Simple English: A woman who rents rooms or a house to other people.

Example: *The landlady asked for the rent on Friday.*

Exemplo em português: *Ofereceu-se para mostrar o caminho e disse que sua anfitriã certamente poderia arranjar lugar também para Emily.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He offered to show them the way and said his landlady could surely make room for Emily too. [Go to](#)

Original English Version

1. I have no doubt my landlady can accommodate this young lady also.' [Go to](#)

Languedoc /'lɑ:ŋgwɪdɒk/ **Listen** (128 occurrences in the simplified text)

Português: Languedoc

Simple English: A historical region of southern France.

Example: *He could not marry her, even with Languedoc as her dowry.*

Exemplo em português: *Ao norte e a leste, as planícies de Guienne e Languedoc desapareciam na neblina.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. To the north and east, the plains of Guienne and Languedoc faded into the mist. [Go to](#)
2. On the east side of the greenhouse, facing the plains of Languedoc, was a room that Emily called hers. [Go to](#)
3. The doctor had told him to travel in the air of Languedoc and Provence. [Go to](#)
4. St. Aubert did not take the shorter road along the base of the Pyrenees to Languedoc. [Go to](#)
5. He wanted to turn more south and then come out into Rousillon, and travel along the Mediterranean part of the country toward Languedoc. [Go to](#)
6. From there they could see most of Gascony and part of Languedoc. [Go to](#)

Original English Version

1. To the north, and to the east, the plains of Guienne and Languedoc were lost in the mist of distance; on the west, Gascony was bounded by the waters of Biscay. [Go to](#)
2. Adjoining the eastern side of the green-house, looking towards the plains of Languedoc, was a room, which Emily called hers, and which contained her books, her drawings, her musical instruments, with some favourite birds and plants. [Go to](#)
3. The physician had prescribed the air of Languedoc and Provence; and St. Aubert determined, therefore, to travel leisurely along the shores of the Mediterranean, towards Provence. [Go to](#)
4. St. Aubert, instead of taking the more direct road, that ran along the feet of the Pyrenees to Languedoc, chose one that, winding over the heights, afforded more extensive views and greater variety of romantic scenery. [Go to](#)
5. St. Aubert was so much struck with it, that he determined, if he could hear of a road, to penetrate further among the mountains, and, bending his way rather

more to the south, to emerge into Rousillon, and coast the Mediterranean along part of that country to Languedoc. [Go to](#)

6. Soon after mid-day, they reached the summit of one of those cliffs, which, bright with the verdure of palm-trees, adorn, like gems, the tremendous walls of the rocks, and which overlooked the greater part of Gascony, and part of Languedoc. [Go to](#)

Languid /'læŋɡwɪd/ **Listen** (8 occurrences in the simplified text)

Português: lânguido; sem energia

Exemplo em português: *As ricas planícies do Languedoc, que exibiam todas as glórias da vindima com a alegria de uma festa francesa, já não despertavam St. Aubert para o prazer, cuja condição formava um contraste doloroso com a hilaridade e a beleza juvenil que o cercavam. À medida que os seus olhos lânguidos percorriam a cena, considerava que em breve, talvez, se fechariam para sempre sobre este mundo. «Aquelas montanhas distantes e sublimes», disse ele consigo, ao fitar uma cadeia dos Pirineus que se estendia para o poente, «estas planícies exuberantes, esta abóbada azul, a luz alegre do dia, ficarão vedadas aos meus olhos!*

Use in this Book:

Original English Version

1. As his languid eyes moved over the scene, he considered, that they would soon, perhaps, be closed for ever on this world. [Return to Original English Version](#)
2. He was, however, still languid, and, perceiving himself unable to travel much farther, he renewed his enquiries for an inn, and concerning the chateau in the woods. [Return to Original English Version](#)

Languor /'læŋgər/ **Listen** (16 occurrences in the simplified text)

Português: langor; moleza

Exemplo em português: *A mente vazia está sempre à espreita de alívio, e pronta a lançar-se no erro, para escapar ao langor da ociosidade.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The vacant mind is ever on the watch for relief, and ready to plunge into error, to escape from the languor of idleness. [Return to Original English Version](#)
2. The languor and dejection, that had lately oppressed her, and which the exertion called forth by the arrival of her guests had suspended, now returned with increased effect. [Return to Original English Version](#)
3. She had, indeed, taken the infection, during her attendance upon him, and, her constitution being too weak to throw out the disease immediately, it had lurked in her veins, and occasioned the heavy languor of which she had complained. [Return to Original English Version](#)
4. Nothing like a bed could be found, and he had ceased to enquire for one, when Emily joined him, who observed the languor of her father's countenance, and lamented, that he had taken a road so ill provided with the comforts necessary for an invalid. [Return to Original English Version](#)
5. The languor of illness still hung over St. Aubert, and to Emily's fears his disorder appeared to be increasing fast upon him. [Return to Original English Version](#)
6. The languor of illness and of fatigue, which returned upon St. Aubert, required immediate repose, and the evening was now far advanced; but from necessity there was no appeal, and he ordered Michael to proceed. [Return to Original English Version](#)

Larch /lɑ:rtʃ/ **Listen** (29 occurrences in the simplified text)

Português: lariço (árvore conífera)

Simple English: A tall coniferous tree that loses its needle-like leaves in autumn.

Example: *There, under tall larch or cedar trees, they ate their simple meal.*

Exemplo em português: *Ali, debaixo de altos larícios ou cedros, comiam sua refeição simples.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. There, under tall larch or cedar trees, they ate their simple meal. [Go to](#)
2. The bare scene was broken here and there by wide branches of larch and cedar trees, which cast darkness over the cliff or across the torrent in the valley. [Go to](#)
3. At other times a steep wall of marble rose from the water, and over it the larch tree spread its huge branches, sometimes scarred by lightning, sometimes full of thick leaves. [Go to](#)
4. Sitting on wild cliffs where only the ilex or the larch could grow, they looked over dark fir forests and steep rocks where no human foot had ever gone, down into a valley so deep that the roar of the stream at the bottom could hardly be heard. [Go to](#)
5. Others rose even higher, showing only snowy tops, while their lower slopes were covered with pine, larch, and oak forests that ran down to the vale. [Go to](#)
6. Now and then, a huge larch tree cast its long shadow over the cliff, and here and there a cross stood on a cliff top to warn travellers of the fate of those who had gone there before. [Go to](#)

Original English Version

1. When weary of sauntering among cliffs that seemed scarcely accessible but to the steps of the enthusiast, and where no track appeared on the vegetation, but what the foot of the izard had left; they would seek one of those green recesses, which so beautifully adorn the bosom of these mountains, where, under the shade of the lofty larch, or cedar, they enjoyed their simple repast, made sweeter by the waters of the cool stream, that crept along the turf, and by the breath of wild flowers and aromatic plants, that fringed the rocks, and inlaid the grass. [Go to](#)
2. The scene of barrenness was here and there interrupted by the spreading branches of the larch and cedar, which threw their gloom over the cliff, or athwart the torrent that rolled in the vale. [Go to](#)

3. Sometimes a cliff was seen lifting its bold head above the woods and the vapours, that floated mid-way down the mountains; and sometimes a face of perpendicular marble rose from the water's edge, over which the larch threw his gigantic arms, here scathed with lightning, and there floating in luxuriant foliage. [Go to](#)

4. They often paused to contemplate these stupendous scenes, and, seated on some wild cliff, where only the ilex or the larch could flourish, looked over dark forests of fir, and precipices where human foot had never wandered, into the glen - so deep, that the thunder of the torrent, which was seen to foam along the bottom, was scarcely heard to murmur. [Go to](#)

5. On every side appeared the majestic summits of the Pyrenees, some exhibiting tremendous crags of marble, whose appearance was changing every instant, as the varying lights fell upon their surface; others, still higher, displaying only snowy points, while their lower steeps were covered almost invariably with forests of pine, larch, and oak, that stretched down to the vale. [Go to](#)

6. Sometimes, indeed, a gigantic larch threw its long shade over the precipice, and here and there a cliff reared on its brow a monumental cross, to tell the traveller the fate of him who had ventured thither before. [Go to](#)

Larches /'lɑ:rtʃɪz/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: lariços (árvores coníferas)

Simple English: Tall coniferous trees that lose their needle-like leaves in autumn.

Example: *The bushes were a few young larches that seemed unsure whether to live or die.*

Exemplo em português: *Havia dois larícios velhos que bloqueavam a vista, mas ele não quis cortá-los.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. There were two old larches that blocked the view, but he did not want to cut them down. [Go to](#)

Original English Version

1. There were two old larches that shaded the building, and interrupted the prospect; St. Aubert had sometimes declared that he believed he should have been weak enough to have wept at their fall. [Go to](#)

2. In addition to these larches he planted a little grove of beech, pine, and mountain-ash. [Go to](#)

Lassitude /'læsitu:d/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: lassidão; enfado cansado

Exemplo em português: *Sentia, de fato, retornar-lhe a lassidão da doença, após um dia de incomum fadiga, tanto de corpo quanto de espírito, e ansiava por repouso.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He found, indeed, the lassitude of illness return upon him, after a day of uncommon fatigue, both of body and mind, and he longed for repose. [Return to Original English Version](#)

Lateness /'leɪtnəs/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: o adiantado da hora; atraso

Exemplo em português: *Nenhuma música, contudo, furtou-se ao silêncio da noite, e Emily, percebendo o adiantado da hora, voltou a uma cena de fadiga, lembrou-se de que devia erguer-se cedo pela manhã, e afastou-se da janela para repousar.*

Use in this Book:

Original English Version

1. No music, however, stole on the silence of the night, and Emily, perceiving the lateness of the hour, returned to a scene of fatigue, remembered that she was to rise early in the morning, and withdrew from the window to repose. [Return to Original English Version](#)

Lavender /'lævəndər/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: lavanda

Simple English: A plant with pale purple flowers and a sweet smell, and that colour.

Example: *Her dress was the soft colour of lavender.*

Exemplo em português: *Também caminhavam por colinas cobertas de lavanda, tomilho selvagem, zimbro e tamargueira, e sob bosques onde podiam ver longas vistas das montanhas entre os troncos das árvores.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. They also walked through hills covered with lavender, wild thyme, juniper, and tamarisk, and under woods where they could see long mountain views between the tree trunks. [Go to](#)
2. Bright green grass grew under the trees, and flowers, balm, thyme, and lavender filled the air with a sweet smell. [Go to](#)

Original English Version

1. They travelled leisurely; stopping wherever a scene uncommonly grand appeared; frequently alighting to walk to an eminence, whither the mules could not go, from which the prospect opened in greater magnificence; and often sauntering over hillocks covered with lavender, wild thyme, juniper, and tamarisc; and under the shades of woods, between those boles they caught the long mountain-vista, sublime beyond any thing that Emily had ever imagined. [Go to](#)
2. A dewy coolness was diffused upon the air, which, with the bright verdure of turf, that grew under the trees, the mingled fragrance of flowers and of balm, thyme, and lavender, that enriched it, and the grandeur of the pines, beech, and chestnuts, that overshadowed them, rendered this a most delicious retreat. [Go to](#)

Laving /'leɪvɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: lavando; banhando

Exemplo em português: *Grupos deles também eram vistos amiúde repousando às margens do riacho, ou banhando os flancos na corrente fresca e sorvendo-lhe as águas.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Groups of them, too, were often seen reposing on the banks of the rivulet, or laving their sides in the cool stream, and sipping its wave. [Return to Original English Version](#)

Law's /lɔːz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: da lei; do parente por afinidade

Simple English: Belonging to the law, or part of a family word such as brother-in-law.

Example: *He waited for his brother-in-law's answer.*

Exemplo em português: *St. Aubert reconheceu os criados de seu cunhado.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. St. Aubert saw his brother-in-law's servants. [Go to](#)

Lawns /lɔ:nz/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: gramados

Simple English: Areas of short cut grass in front of a house.

Example: *Green lawns stretched before every house.*

Exemplo em português: *Não me importo, ó Fortuna! com o que me negas; não podes roubar-me a graça da natureza livre; não podes fechar as janelas do céu, por onde a Aurora mostra o seu rosto que se aclara; não podes vedar aos meus pés constantes que percorram os bosques e as campinas, junto à corrente viva, ao entardecer: que a saúde me revigore os nervos e as fibras mais delicadas, e deixo os seus brinquedos aos grandes meninos: da fantasia, da razão, da virtude, nada me pode privar.*

Use in this Book:

Original English Version

1. I care not, Fortune! what you me deny; You cannot rob me of free nature's grace; You cannot shut the windows of the sky, Through which Aurora shews her brightening face; You cannot bar my constant feet to trace The woods and lawns, by living stream, at eve: Let health my nerves and finer fibres brace, And I their toys to the great children leave: Of fancy, reason, virtue, nought can me bereave. [Go to](#)

Laziness /'leɪzɪnəs/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: preguiça

Simple English: The habit of not wanting to work.

Example: *He lost the place through pure laziness.*

Exemplo em português: *No campo, eles nos ajudam a evitar o desconforto da preguiça e nos dão uma alegria profunda com a beleza e a grandeza.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. In the country, they help us avoid the discomfort of laziness and give us a deep joy in beauty and greatness. [Go to](#)
2. After the first shock of grief passed, Emily saw the danger of laziness. [Go to](#)

Leaned /li:nd/ **Listen** (65 occurrences in the simplified text)

Português: apoiou; encostou

Simple English: Rested part of the body against something for support.

Example: *Dorothy leaned her chin upon her hand.*

Exemplo em português: *O que vamos fazer?" Ele apoiou a cabeça no ombro dela, e ela tentou sustentá-lo com o braço.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. What shall we do?" He leaned his head on her shoulder, and she tried to support him with her arm. [Go to](#)
2. She leaned on the window and looked at the sky full of stars. [Go to](#)
3. She leaned at the window, waiting for St. Aubert to come down to breakfast, and her thoughts formed these lines: [Go to](#)
4. She leaned sadly against the terrace wall and saw a group of peasants dancing happily on the banks of the Garonne below. [Go to](#)
5. She stopped, leaned against a tree, and cried for several minutes before she could go on. [Go to](#)

Original English Version

1. Good God! what is to be done!" He leaned his head on her shoulder, while she endeavoured to support him with her arm, and Michael was again ordered to stop. [Go to](#)
2. She leaned pensively on the little open casement, and in deep thought fixed her eyes on the heaven, whose blue unclouded concave was studded thick with stars, the worlds, perhaps, of spirits, unsphered of mortal mould. [Go to](#)
3. Struck with the circumstances of imagery around her, she indulged the pensive tranquillity which they inspired; and while she leaned on her window, waiting till St. Aubert should descend to breakfast, her ideas arranged themselves in the following lines: [Go to](#)
4. Then, as she shuddered, a groan burst from her heart, and she leaned for support on the person who stood next to her. [Go to](#)
5. Emily, overcome by these recollections, left the plane-tree, and, as she leaned pensively on the wall of the terrace, she observed a group of peasants dancing gaily on the banks of the Garonne, which spread in broad expanse below, and reflected the evening light. [Go to](#)
6. She stopped, leaned for support against a tree, and wept for some minutes, before she had recovered herself sufficiently to proceed. [Go to](#)

Leapt /lept/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: saltou; pulou

Simple English: Jumped suddenly, strongly, or a long way.

Example: *At the smallest touch from the outside world, his thoughts, feelings, and sympathy leapt alive like bright flame.*

Exemplo em português: *Seu coração não pulava mais de esperança feliz diante de um sorriso familiar, e ela temia as coisas lá dentro que trariam de volta lembranças completas de sua antiga felicidade.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Her heart no longer leapt with happy hope at a familiar smile, and she feared the things inside that would bring back full memories of her former happiness.

[Go to](#)

Leisurely /'li:ʒərli/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: sem pressa; com vagar

Exemplo em português: *O médico prescrevera o ar do Languedoc e da Provença; e St. Aubert resolveu, portanto, viajar sem pressa ao longo das costas do Mediterrâneo, rumo à Provença.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The physician had prescribed the air of Languedoc and Provence; and St. Aubert determined, therefore, to travel leisurely along the shores of the Mediterranean, towards Provence. [Return to Original English Version](#)
2. They travelled leisurely; stopping wherever a scene uncommonly grand appeared; frequently alighting to walk to an eminence, whither the mules could not go, from which the prospect opened in greater magnificence; and often sauntering over hillocks covered with lavender, wild thyme, juniper, and tamarisc; and under the shades of woods, between those boles they caught the long mountain-vista, sublime beyond any thing that Emily had ever imagined.

[Return to Original English Version](#)

Lends /lɛndz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: empresta

Exemplo em português: *O pirilampo empresta a sua luz, e elas, em troca, o encantam com música, e com a dança.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The glow-worm lends his light, and they in return charm him with music, and the dance. [Return to Original English Version](#)

2. by the blunted light That the dim moon through painted casements lends.* *
The Emigrants. [Return to Original English Version](#)

Lengthen /'leŋθən/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: alongar; prolongar

Exemplo em português: *Regressar imediatamente a casa era em parte o seu desejo, mas disse o retinha a vontade de prolongar o prazer que a jornada dava à filha, e de experimentar o efeito do ar do mar sobre o seu próprio mal.*

Use in this Book:

Original English Version

1. To return home immediately was partly his wish, but from this he was withheld by a desire to lengthen the pleasure, which the journey gave his daughter, and to try the effect of the sea air on his own disorder. [Return to Original English Version](#)

Lengthening /'leŋθəniŋ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: alongando-se

Exemplo em português: *Arrastar, a cada passo que o afasta, uma corrente que se alonga.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Drag at each remove a lengthening chain. [Return to Original English Version](#)

Lessened /'lesənd/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: diminuiu; atenuou-se

Simple English: Became smaller, weaker or less important.

Example: *The pain lessened once the swelling went down.*

Exemplo em português: *A cada dia, à medida que sua dor diminuía devagar, seu amor pelo lar crescia mais forte.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Each day, as his pain slowly lessened, his love for home grew stronger. [Go to](#)
2. Week after week passed, and each one lessened her pain a little, until it became the gentle sorrow that a loving heart keeps as something sacred. [Go to](#)
3. La Voisin had waited below until her despair lessened, but when her stay grew too long, he became worried and went to bring her out. [Go to](#)

Leucate /lu:'kæt/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: Leucate

Simple English: A coastal town in southern France near the border of Languedoc.

Example: *In the morning they traveled toward Leucate.*

Exemplo em português: *Pela manhã, continuaram viajando pela costa em direção a Leucate, outra cidade no Mediterrâneo, perto da fronteira entre o Languedoc e Rousillon.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. In the morning they travelled on along the coast toward Leucate, another town on the Mediterranean, near the border of Languedoc and Rousillon. [Go to](#)
2. They reached the beautiful town of Leucate early in the day, but St. Aubert was tired, so they decided to stay there for the night. [Go to](#)
3. In the evening, he made an effort to walk with Emily and look at the country around them, which overlooked the lake of Leucate, the Mediterranean, part of Rousillon, the Pyrenees, and a wide stretch of rich Languedoc, now red with ripe grapes that the peasants were beginning to gather. [Go to](#)

Original English Version

1. In the morning they pursued their journey along the coast towards Leucate, another town on the Mediterranean, situated on the borders of Languedoc and Rousillon. [Go to](#)
2. They reached the romantic town of Leucate early in the day, but St. Aubert was weary, and they determined to pass the night there. [Go to](#)
3. In the evening, he exerted himself so far as to walk with his daughter to view the environs that overlook the lake of Leucate, the Mediterranean, part of Rousillon, with the Pyrenees, and a wide extent of the luxuriant province of Languedoc, now blushing with the ripened vintage, which the peasants were beginning to gather. [Go to](#)

Liberality /ˌlɪbəˈræləti/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: liberalidade; generosidade

Exemplo em português: *A liberalidade, ou extravagância, do finado Monsieur St. Aubert de tal modo enredara seus negócios que o filho achou necessário dispor de uma parte do domínio da família e, alguns anos depois de seu casamento, vendeu-a a Monsieur Quesnel, o irmão de sua esposa, e retirou-se para uma pequena propriedade na Gasconha, onde a felicidade conjugal e os deveres paternais dividiam sua atenção com os tesouros do conhecimento e as iluminações do gênio.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The late Monsieur St. Aubert's liberality, or extravagance, had so much involved his affairs, that his son found it necessary to dispose of a part of the family domain, and, some years after his marriage, he sold it to Monsieur Quesnel, the brother of his wife, and retired to a small estate in Gascony, where conjugal felicity, and parental duties, divided his attention with the treasures of knowledge and the illuminations of genius. [Return to Original English Version](#)

Licked /lɪkt/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: lambeu

Simple English: Moved the tongue over something.

Example: *The cat licked the milk from the bowl.*

Exemplo em português: *Ele se sentou perto dela e lambeu suas mãos com carinho.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He sat by her and licked her hands affectionately. [Go to](#)

Original English Version

1. The same sound, however, returned; and, distinguishing something moving towards her, and in the next instant press beside her into the chair, she shrieked; but her fleeting senses were instantly recalled, on perceiving that it was Manchon who sat by her, and who now licked her hands affectionately. [Go to](#)

Lids /lɪdz/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: tampas; pálpebras

Exemplo em português: *Contudo, sempre que olhava para o semblante emaciado dele, e via os traços da morte começarem a prevalecer sobre ele - via os olhos fundos, ainda voltados para ela, e as pálpebras pesadas cerrando-se - havia no seu coração uma pontada tal que desafiava toda expressão, embora fosse preciso uma virtude filial como a dela para se abster de tentá-la.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Yet, whenever she looked upon his emaciated countenance, and saw the lines of death beginning to prevail over it - saw his sunk eyes, still bent on her, and their heavy lids pressing to a close, there was a pang in her heart, such as defied expression, though it required filial virtue, like hers, to forbear the attempt. [Return to Original English Version](#)

Light'ning /'laɪtənɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: iluminador; radiante

Exemplo em português: *Vai - dize à Deusa da cena encantada, Quando outra vez seus passos leves percorrerem estas verdes veredas do bosque, De onde brotam todas as suas lágrimas, seus ternos pesares; Ah! retrata sua forma, seus olhos iluminados pela alma, A doce expressão de seu rosto pensativo, O sorriso fulgurante, a graça animada - Bem supre o retrato a voz do amante; Diz tudo o que seu coração há de sentir, o que sua língua diria: Mas ah! nem tudo o que seu coração há de tristemente sentir!*

Use in this Book:

Original English Version

1. Go - tell the Goddess of the fairy scene, When next her light steps wind these wood-walks green, Whence all his tears, his tender sorrows, rise; Ah! paint her form, her soul-illumin'd eyes, The sweet expression of her pensive face, The light'ning smile, the animated grace - The portrait well the lover's voice supplies; Speaks all his heart must feel, his tongue would say: Yet ah! not all his heart must sadly feel! [Return to Original English Version](#)

Lighted /'laɪtɪd/ **Listen** (30 occurrences in the simplified text)

Português: acesa; iluminada

Exemplo em português: *Madame St. Aubert, embora ocultasse essa injúria do marido, sentiu, talvez pela primeira vez, o ressentimento acender-se em seu coração; e, embora o respeito pela própria dignidade, unido a considerações de prudência, refreasse a expressão desse ressentimento, houve daí por diante sempre uma branda reserva em seus modos para com M. Quesnel, que ele tanto compreendia quanto sentia.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Madame St. Aubert, though she concealed this insult from her husband, felt, perhaps, for the first time, resentment lighted in her heart; and, though a regard for her own dignity, united with considerations of prudence, restrained her expression of this resentment, there was ever after a mild reserve in her manner towards M. Quesnel, which he both understood and felt. [Return to Original English Version](#)

2. Down yonder glade two lovers steal, to shun the fairy-queen, Who frowns upon their plighted vows, and jealous is of me, That yester-eve I lighted them, along the dewy green, To seek the purple flow'r, whose juice from all her spells can free. [Return to Original English Version](#)

3. Still following the note of the bell, they entered the shade of those woods, lighted only by the moonbeams, that glided down between the leaves, and threw a tremulous uncertain gleam upon the steep track they were winding.

[Return to Original English Version](#)

4. It is cheering and reviving, like the view of spring to a sick person; his mind catches somewhat of the spirit of the season, and his eyes are lighted up with a transient sunshine. [Return to Original English Version](#)

5. The landscape was touched with the mellow light of the evening sun, whose long slanting beams played through a vista of the woods, and lighted up the distant turrets of the chateau. [Return to Original English Version](#)

6. And, if she was happy, I am sure he is so too; for the prayers of the poor, they say, reach heaven.'During this speech, Emily had walked silently into the chateau, and Theresa lighted her across the hall into the common sitting parlour, where she had laid the cloth, with one solitary knife and fork, for supper. [Return to Original English Version](#)

Lightest /'laɪtɪst/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: mais leve; mais claro

Simple English: Having the least weight, or the most brightness, of all.

Example: *She chose the lightest bag to carry up the mountain.*

Exemplo em português: *Enquanto, acima, o profundo azul dos céus não era obscurecido pela mais leve nuvem, a meia altura das montanhas viam-se amiúde longas vagas de vapor rolando, ora excluindo por completo a região abaixo, ora abrindo-se e revelando em parte suas feições.*

Use in this Book:

Original English Version

1. While, above, the deep blue of the heavens was unobscured by the lightest cloud, half way down the mountains, long billows of vapour were frequently seen rolling, now wholly excluding the country below, and now opening, and partially revealing its features. [Go to](#)

Lightnings /'laɪtnɪŋz/ **Listen** (9 occurrences in the simplified text)

Português: relâmpagos

Exemplo em português: *Rochas sobre rochas amontoadas, como que por magia, Aqui crestadas por raios, ali de verde hera revestidas.*

Forms in this book: Lightnings, lightnings

Use in this Book:

Original English Version

1. Rocks on rocks piled, as if by magic spell, Here scorch'd by lightnings, there with ivy green. [Return to Original English Version](#)

Limpid /'lɪmpɪd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: límpido

Exemplo em português: *Os verdes bosques e pastos; a relva florida; a abóbada azul dos céus; o ar balsâmico; o murmúrio do límpido regato; e até o zumbido de cada pequeno inseto da sombra, parecem reavivar a alma, e fazer da mera existência uma ventura.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The green woods and pastures; the flowery turf; the blue concave of the heavens; the balmy air; the murmur of the limpid stream; and even the hum of every little insect of the shade, seem to revivify the soul, and make mere existence bliss. [Return to Original English Version](#)

Linger /'lɪŋgər/ **Listen** (10 occurrences in the simplified text)

Português: demorar-se; persistir

Exemplo em português: *Em cenas como essas, ela muitas vezes se demorava, envolta num encanto melancólico, até que o último clarão do dia se apagasse a oeste; até que o solitário som de um chocalho de ovelha, ou o distante latido de um cão de guarda, fossem tudo o que rompia a quietude da tarde.*

Use in this Book:

Original English Version

1. In scenes like these she would often linger along, wrapt in a melancholy charm, till the last gleam of day faded from the west; till the lonely sound of a sheep-bell, or the distant bark of a watch-dog, were all that broke on the stillness of the evening. [Return to Original English Version](#)

2. 'I remember that in my youth this gloom used to call forth to my fancy a thousand fairy visions, and romantic images; and, I own, I am not yet wholly insensible of that high enthusiasm, which wakes the poet's dream: I can linger, with solemn steps, under the deep shades, send forward a transforming eye into the distant obscurity, and listen with thrilling delight to the mystic murmuring of the woods.' [Return to Original English Version](#)

3. The ruggedness of the unfrequented road often obliged the wanderers to alight from their little carriage, but they thought themselves amply repaid for this inconvenience by the grandeur of the scenes; and, while the muleteer led his animals slowly over the broken ground, the travellers had leisure to linger amid these solitudes, and to indulge the sublime reflections, which soften, while they elevate, the heart, and fill it with the certainty of a present God! [Return to Original English Version](#)

Lingered /'lɪŋəɪd/ **Listen** (40 occurrences in the simplified text)

Português: demorar-se; permanecer

Simple English: To remain or continue longer than expected.

Example: *At last they lingered on one away to the left, far back from the road, dimly white with blossoming trees in the twilight of the surrounding woods.*

Exemplo em português: *Nesses lugares, ela muitas vezes ficava, envolta em um encanto melancólico, até que o último brilho do dia desaparecesse a oeste.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. In such places she often lingered, wrapped in a melancholy charm, until the last gleam of day faded in the west. [Go to](#)

Original English Version

1. When the moon shed her soft rays among the foliage, he still lingered, and his pastoral supper of cream and fruits was often spread beneath it. [Go to](#)

2. Valancourt talked long by the side of the carriage; seemed more than once to be going, but still lingered, and appeared to search anxiously for topics of conversation to account for his delay. [Go to](#)

3. The travellers had lingered so long among the sublimer scenes of these mountains, that they found themselves entirely mistaken in their calculation that they could reach Montigny at sun-set; but, as they wound along the valley, they saw, on a rude Alpine bridge, that united two lofty crags of the glen, a group of mountaineer-children, amusing themselves with dropping pebbles into a torrent below, and watching the stones plunge into the water, that threw up its white spray high in the air as it received them, and returned a sullen sound, which the echoes of the mountains prolonged. [Go to](#)

4. St. Aubert, as he sometimes lingered to examine the wild plants in his path, often looked forward with pleasure to Emily and Valancourt, as they strolled on together; he, with a countenance of animated delight, pointing to her attention some grand feature of the scene; and she, listening and observing with a look of tender seriousness, that spoke the elevation of her mind. [Go to](#)

5. The wanderers often lingered to indulge in these reveries of fancy. [Go to](#)

6. St. Aubert smiled on her through his tears, took her hand and pressed it affectionately, and then tried to dissipate the melancholy reflections that lingered in his mind. [Go to](#)

Lingers /'lɪŋərs/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: demorar-se; permanecer

Exemplo em português: *A santa conversa do frade, cuja branda benevolência de maneiras guardava certa semelhança com a de St. Aubert, abrandou a violência da sua dor e elevou-lhe o coração ao Ser que, estendendo-se por todo lugar e toda a eternidade, contempla os acontecimentos deste pequeno mundo como sombras de um instante, e vê igualmente, e no mesmo momento, a alma que transpôs os portais da morte e aquela que ainda se demora no corpo.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The holy conversation of the friar, whose mild benevolence of manners bore some resemblance to those of St. Aubert, soothed the violence of her grief, and lifted her heart to the Being, who, extending through all place and all eternity, looks on the events of this little world as on the shadows of a moment, and beholds equally, and in the same instant, the soul that has passed the gates of death, and that, which still lingers in the body. [Return to Original English Version](#)

Liquors /'lɪkərz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: bebidas alcoólicas fortes

Exemplo em português: *Ali, a luz entrava, e a fumaça se escoava, por uma abertura no teto; e ali o cheiro de aguardente (pois os contrabandistas viajantes, que assombravam os Pireneus, haviam familiarizado essa gente rude com o uso de bebidas) era em geral bastante perceptível.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Here, light was admitted, and smoke discharged, through an aperture in the roof; and here the scent of spirits (for the travelling smugglers, who haunted the Pyrenees, had made this rude people familiar with the use of liquors) was generally perceptible enough. [Return to Original English Version](#)

List'ning /'lɪsnɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: escutando (forma contraída)

Exemplo em português: *Não é esta agora a hora, A hora sagrada, em que, à altura sem nuvens Daquela abóbada estrelada, ascende a lua em seu pleno orbe, E a este mundo inferior, em solene quietude, Dá sinal de que, ao ouvido atento do Céu, Deve suplicar a voz da Religião?*

Use in this Book:

Original English Version

1. Is it not now the hour, The holy hour, when to the cloudless height Of yon starred concave climbs the full-orbed moon, And to this nether world in solemn stillness, Gives sign, that, to the list'ning ear of Heaven Religion's voice should plead? [Return to Original English Version](#)

Liveries /'lɪvərɪs/ **Listen** (7 occurrences in the simplified text)

Português: termo inglês: liverie

Exemplo em português: *Haviam deixado Paris alguns dias antes, e estavam a caminho de sua propriedade, a apenas dez léguas de distância de La Vallée, e que Monsieur Quesnel comprara vários anos antes de St. Aubert.*

Use in this Book:

Original English Version

1. St. Aubert perceived the liveries of his brother-in-law, and in the parlour he found Monsieur and Madame Quesnel already entered. [Return to Original English Version](#)

Livres /'livrɛs/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: livre (moeda francesa antiga)

Simple English: Former French units of money.

Example: *"I plan to spend thirty or forty thousand livres on improvements," said Monsieur Quesnel, ignoring St.*

Exemplo em português: *"Pretendo gastar trinta ou quarenta mil libras em reformas", disse Monsieur Quesnel, ignorando as palavras de St. Aubert.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "I plan to spend thirty or forty thousand livres on improvements," said Monsieur Quesnel, ignoring St. Aubert's words. [Go to](#)

Original English Version

1. 'I mean to expend thirty or forty thousand livres on improvements,' said M. Quesnel, without seeming to notice the words of St. Aubert; 'for I design, next summer, to bring here my friends, the Duke de Durefort and the Marquis Ramont, to pass a month or two with me.' To St. Aubert's enquiry, as to these intended improvements, he replied, that he should take down the whole east wing of the chateau, and raise upon the site a set of stables. [Go to](#)

Load /loʊd/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: carga; carregar; carregamento

Simple English: To fill a space with items in an efficient way.

Example: *They need to load the boxes onto the truck for delivery today.*

Exemplo em português: *Também ficou perturbado ao ver uma longa fila de homens, cavalos e mulas carregadas descendo a montanha do outro lado, aparecendo e desaparecendo repetidamente entre as árvores, de modo que ninguém conseguia dizer quantos eram.*

Forms in this book: load, loaded, loading

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He was also troubled by seeing a long line of men, horses, and loaded mules coming down the opposite mountain, again and again hidden and shown by the woods, so that no one could tell how many there were. [Go to](#)

Lodged /lə:dʒd/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: alojou-se; ficou preso; hospedou-se

Exemplo em português: *Sobre esses rochedos erguiam-se outros de altura estupenda e forma fantástica; uns aguçando-se em cones; outros pendendo muito além de sua base, em enormes massas de granito, ao longo de cujas cristas quebradas amiúde repousava um peso de neve que, estremecendo à mera vibração de um som, ameaçava levar destruição em seu curso até o vale.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Over these crags rose others of stupendous height, and fantastic shape; some shooting into cones; others impending far over their base, in huge masses of granite, along whose broken ridges was often lodged a weight of snow, that, trembling even to the vibration of a sound, threatened to bear destruction in its course to the vale. [Return to Original English Version](#)

Lodging /'lɑ:dʒɪŋ/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: alojamento; pousada

Simple English: A place where you stay for a short time.

Example: *We found cheap lodging near the market.*

Exemplo em português: *Chegaram então à aldeia e iniciaram sua busca por uma cabana que lhes oferecesse abrigo por uma noite.*

Use in this Book:

Original English Version

1. They now arrived at the village, and commenced their search for a cottage, that would afford a night's lodging. [Go to](#)
2. 'If they will not accommodate us with a night's lodging,' said he, 'they may certainly inform us how far we are from Montigny, and direct us towards it.' He was bounding forward, without waiting St. Aubert's reply, when the latter stopped him. [Go to](#)

Loftily /'lɔ:ftɪli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: com altivez; do alto

Exemplo em português: *Ao aproximar-se mais, distinguiu-as, pelas suas vestes, como camponeses, e percebeu várias cabanas espalhadas pela orla dos bosques, que ondulavam altaneiros sobre aquele sítio.*

Use in this Book:

Original English Version

1. On drawing nearer, she distinguished these, by their dress, to be peasants, and perceived several cottages scattered round the edge of the woods, which waved loftily over this spot. [Return to Original English Version](#)

Lofty /'lɔ:fti/ **Listen** (34 occurrences in the simplified text)

Português: elevado; altivo; grandioso

Simple English: Very tall and impressive, or noble and proud in feeling.

Example: *He could kiss her lips, rest his own physical lips upon them, but it would be with the lofty and awful fervor with which one would kiss the robe of God.*

Exemplo em português: *Quando cansados de perambular entre rochedos que pareciam mal acessíveis senão aos passos do entusiasta, e onde nenhum rastro aparecia na vegetação, salvo o que a pata da camurça deixara, buscavam um daqueles verdes recantos, que tão belamente adornam o seio dessas montanhas, onde, à sombra do alto lariço, ou do cedro, desfrutavam de sua simples refeição, tornada mais doce pelas águas do fresco regato, que rastejava pela relva, e pelo hálito das flores silvestres e das plantas aromáticas, que orlavam as rochas e incrustavam a relva.*

Use in this Book:

Original English Version

1. When weary of sauntering among cliffs that seemed scarcely accessible but to the steps of the enthusiast, and where no track appeared on the vegetation, but what the foot of the izard had left; they would seek one of those green recesses, which so beautifully adorn the bosom of these mountains, where, under the shade of the lofty larch, or cedar, they enjoyed their simple repast, made sweeter by the waters of the cool stream, that crept along the turf, and by the breath of wild flowers and aromatic plants, that fringed the rocks, and inlaid the grass. [Go to](#)
2. On a lofty terrace, formed by the swelling bank of the river, rose a plantation of orange, lemon, and palm-trees, whose fruit, in the coolness of evening, breathed delicious fragrance. [Go to](#)
3. Above the woods, that screened this glen, rose the lofty summits of the Pyrenees, which often burst boldly on the eye through the glades below. [Go to](#)
4. At length he entered the avenue, whose lofty trees had so often delighted him when a boy, and whose melancholy shade was now so congenial with the tone of his spirits. [Go to](#)
5. And now, the way led to the lofty cliffs, from whence the landscape was seen extending in all its magnificence. [Go to](#)
6. The travellers had lingered so long among the sublimer scenes of these mountains, that they found themselves entirely mistaken in their calculation that they could reach Montigny at sun-set; but, as they wound along the valley, the saw, on a rude Alpine bridge, that united two lofty crags of the glen, a group

of mountaineer-children, amusing themselves with dropping pebbles into a torrent below, and watching the stones plunge into the water, that threw up its white spray high in the air as it received them, and returned a sullen sound, which the echoes of the mountains prolonged. [Go to](#)

Loitering /'lɔɪtərɪŋ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: perambulando; vadiando; demorando-se sem propósito

Exemplo em português: *Pequenos recantos arborizados apareciam entre as montanhas, cobertos de vívido verdor e flores; ou um vale pastoril abria seu seio relvado à sombra das escarpas, com rebanhos e manadas a vaguear pelas margens de um riacho que o refrescava com perpétuo verde.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Little woody recesses appeared among the mountains, covered with bright verdure and flowers; or a pastoral valley opened its grassy bosom in the shade of the cliffs, with flocks and herds loitering along the banks of a rivulet, that refreshed it with perpetual green. [Return to Original English Version](#)

2. While he was in this state of perplexity, the shepherd himself appeared: his children ran to meet him; he took one of them in his arms, and, with the other clinging to his coat, came forward with a loitering step. [Return to Original English Version](#)

Lombardy /'lɒmbərdi/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: Lombardia

Simple English: a region in northern Italy, used here to describe a type of tall poplar tree

Example: *There were straight Lombardy trees on one side of the yard.*

Exemplo em português: *"Acho que vou plantar choupos-da-lombardia entre as castanheiras que deixarei na alameda.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "I think I shall plant Lombardy poplars among the chestnut trees I leave in the avenue. [Go to](#)

Original English Version

1. 'It will certainly come down,'said M. Quesnel; 'I believe I shall plant some Lombardy poplars among the clumps of chesnut, that I shall leave of the avenue; Madame Quesnel is partial to the poplar, and tells me how much it adorns a villa of her uncle, not far from Venice.' [Go to](#)

Longed /lɔ:ŋd/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: ansiava; desejava profundamente

Simple English: Wanted something very much, often for a long time.

Example: *Stubb longed for vermillion stars to be painted upon the blade of his every oar; screwing each oar in his big vice of wood, the carpenter symmetrically supplies the constellation.*

Exemplo em português: *Ele sentiu voltar a fraqueza e o cansaço, depois de um dia que tinha esgotado tanto seu corpo quanto sua mente, e desejava descansar.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He felt his weakness and tiredness return after a day that had worn out both his body and mind, and he longed for rest. [Go to](#)

Original English Version

1. He found, indeed, the lassitude of illness return upon him, after a day of uncommon fatigue, both of body and mind, and he longed for repose. [Go to](#)

Loosened /'lu:sənd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: soltaram-se; afrouxaram

Exemplo em português: *St. Aubert regozijou-se ao alcançar a carruagem, na qual Emily entrou com ele; mas Valancourt, desejoso de ter uma vista mais ampla da região encantadora para onde estavam prestes a descer do que a que podia obter de uma carruagem, soltou os seus cães, e mais uma vez saltou com eles ao longo das margens da estrada.*

Use in this Book:

Original English Version

1. St. Aubert rejoiced when he reached the carriage, which Emily entered with him; but Valancourt, willing to take a more extensive view of the enchanting country, into which they were about to descend, than he could do from a carriage, loosened his dogs, and once more bounded with them along the banks of the road. [Return to Original English Version](#)

Loquacity /loʊ'kwæsəti/ **Listen** (7 occurrences in the simplified text)

Português: loquacidade; tagarelice

Exemplo em português: *'Peço-te, Theresa, cala-te', disse Emily, desejando interromper aquela arenga malaconselhada, mas bem-intencionada; a loquacidade de Theresa, contudo, não se deixava silenciar tão facilmente.*

Use in this Book:

Original English Version

1. 'Pray, Theresa, cease,' said Emily, wishing to interrupt this ill-judged, but well-meaning harangue; Theresa's loquacity, however, was not to be silenced so easily. [Return to Original English Version](#)

Lorrain /lə'reɪn/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: Lorena

Simple English: a region in France, spelled here as part of a name

Example: *The Duke de Joyeuse married Margaretta of Lorrain.*

Exemplo em português: *Madame Quesnel, entretanto, exprimia a Madame St. Aubert seu espanto por poder ela suportar passar a vida naquele remoto canto do mundo, como o chamava, e descrevia, movida provavelmente por um desejo de excitar inveja, o esplendor dos bailes, banquetes e cortejos que a corte acabara de oferecer, em honra das núpcias do Duque de Joyeuse com Margaretta de Lorena, a irmã da Rainha.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Madame Quesnel, meanwhile, was expressing to Madame St. Aubert her astonishment, that she could bear to pass her life in this remote corner of the world, as she called it, and describing, from a wish, probably, of exciting envy, the splendour of the balls, banquets, and processions which had just been given by the court, in honour of the nuptials of the Duke de Joyeuse with Margaretta of Lorrain, the sister of the Queen. [Return to Original English Version](#)

Lover's /'lʌvərz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: do amado; do namorado

Simple English: Belonging to the person who loves someone.

Example: *She kept her lover's letters in a small box.*

Exemplo em português: *A voz de um amante pode dizer tudo o que este coração sente e deseja falar.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. A lover's voice can tell all this heart feels and wants to say. [Go to](#)

Original English Version

1. Go - tell the Goddess of the fairy scene, When next her light steps wind these wood-walks green, Whence all his tears, his tender sorrows, rise; Ah! paint her form, her soul-illumin'd eyes, The sweet expression of her pensive face, The light'ning smile, the animated grace - The portrait well the lover's voice supplies; Speaks all his heart must feel, his tongue would say: Yet ah! not all his heart must sadly feel! [Go to](#)

Lovingly /'lʌvɪŋli/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: carinhosamente

Simple English: In a way that shows love or care.

Example: *She lovingly wrapped the child in a blanket.*

Exemplo em português: *Emily apertou a mão do pai com carinho.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Emily pressed her father's hand lovingly. [Go to](#)

Lowlands /'ləʊləndz/ **Listen** (10 occurrences in the simplified text)

Português: terras baixas; planícies

Simple English: Land that is low and flat.

Example: *Rice grows well in the lowlands.*

Exemplo em português: *Por uma abertura entre as montanhas, dava para ver as terras baixas do Rousillon, azuladas pela distância, unindo-se ao mar Mediterrâneo.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Through a gap between the mountains, they could see the lowlands of Rousillon, blue with distance, joining the Mediterranean Sea. [Go to](#)
2. The lowlands had the richest colors, made possible by the warm weather and hard-working people. [Go to](#)

Original English Version

1. Through a vista of the mountains appeared the lowlands of Rousillon, tinted with the blue haze of distance, as they united with the waters of the Mediterranean; where, on a promontory, which marked the boundary of the shore, stood a lonely beacon, over which were seen circling flights of sea-fowl. [Go to](#)
2. The gay tints of cultivation once more beautified the landscape; for the lowlands were coloured with the richest hues, which a luxuriant climate, and an industrious people can awaken into life. [Go to](#)

Lowly /'ləʊli/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: humilde; modesto

Exemplo em português: *Era por vezes acompanhado nessas pequenas excursões por Madame St. Aubert, e frequentemente por sua filha; quando, com um pequeno cesto de vime para receber as plantas, e outro cheio de refrescos frios, tais como o casebre do pastor não podia oferecer, vagavam para longe entre as cenas mais românticas e magníficas, nem deixavam que os encantos dos humildes filhos da Natureza os desviassem da contemplação de suas obras estupendas.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He was sometimes accompanied in these little excursions by Madame St. Aubert, and frequently by his daughter; when, with a small osier basket to receive plants, and another filled with cold refreshments, such as the cabin of the shepherd did not afford, they wandered away among the most romantic and magnificent scenes, nor suffered the charms of Nature's lowly children to abstract them from the observance of her stupendous works. [Return to Original](#)

[English Version](#)

Lurked /lɜːrkt/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: espreitou; ficou escondido

Exemplo em português: *De fato, ela contraía o contágio, durante os cuidados que lhe dispensara, e, sendo sua constituição demasiado fraca para expelir a doença de imediato, esta se ocultara em suas veias, e ocasionara o pesado langor de que ela se queixara.*

Use in this Book:

Original English Version

1. She had, indeed, taken the infection, during her attendance upon him, and, her constitution being too weak to throw out the disease immediately, it had lurked in her veins, and occasioned the heavy languor of which she had complained. [Return to Original English Version](#)

Lustre /'lʌstər/ **Listen** (7 occurrences in the simplified text)

Português: lustro; brilho

Exemplo em português: *Será aquela onda o leito eterno do sol? - Em breve o oriente arderá com novo lustre, e a Primavera em breve verterá a sua vital influência, de novo afinará o bosque, de novo ornerà o prado!*

Use in this Book:

Original English Version

1. Is yonder wave the sun's eternal bed? - Soon shall the orient with new lustre burn, And Spring shall soon her vital influence shed, Again attune the grove, again adorn the mead! [Return to Original English Version](#)

Lute /lu:t/ **Listen** (88 occurrences in the simplified text)

Português: alaúde

Simple English: A stringed musical instrument with a rounded back.

Example: [*"I am finished - put away the lute.", 'I am finished - put away the lute.', 'Because we are bidden to feast with them, because we are bidden to rejoice with them, because we are bidden to play the lute with them, because we are bidden to dance with them?', 'His heart is like a hanging lute; as soon as it is touched, it rings.', 'Wanderers in that happy valley looked through two bright windows and saw spirits moving in time to a lute.', "Food was sent there, along with books and Emily's lute."*]

Exemplo em português: Comida foi enviada para lá, junto com livros e o alaúde de Emily.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Food was sent there, along with books and Emily's lute. [Go to](#)
2. To change his mood, he asked Emily to play the lute. [Go to](#)
3. Her lute was on the table. [Go to](#)
4. She thought she heard another instrument but remembered she left her lute on the window seat. [Go to](#)
5. Frightened again, she picked up her lute and hurried away. [Go to](#)
6. She had already seen that someone had been in the fishing house during her absence because her lute and some pencil lines were there. [Go to](#)

Original English Version

1. A basket of provisions was sent thither, with books, and Emily's lute; for fishing-tackle he had no use, for he never could find amusement in torturing or destroying. [Go to](#)
2. To relieve, or perhaps to indulge, the pensive temper of his mind, he bade Emily fetch the lute she knew how to touch with such sweet pathos. [Go to](#)
3. Her lute lay on the table; every thing seemed undisturbed, and she began to believe it was another instrument she had heard, till she remembered, that, when she followed M. and Madame St. Aubert from this spot, her lute was left on a window seat. [Go to](#)
4. While she mused, she thought she heard the sound of a step without the building, and again alarmed, she caught up her lute, and hurried away. [Go to](#)
5. That some stranger had been in the fishing-house, during her absence, her lute, and the additional lines of a pencil, had already informed her: from the

purport of these lines it was not unreasonable to believe, that the poet, the musician, and the thief were the same person. [Go to](#)

6. But, see where all the tiny elves come dancing in a ring, With the merry, merry pipe, and the tabor, and the horn, And the timbrel so clear, and the lute with dulcet string; Then round about the oak they go till peeping of the morn.

[Go to](#)

Luxuriant /lʌg'zʊəriənt/ **Listen** (20 occurrences in the simplified text)

Português: exuberante; viçoso; luxuriante

Exemplo em português: *De suas janelas avistavam-se as paisagens pastoris de Guienne e da Gasconha, que se estendiam ao longo do rio, alegres com bosques luxuriantes e vinhedos, e plantações de oliveiras.*

Use in this Book:

Original English Version

1. From its windows were seen the pastoral landscapes of Guienne and Gascony stretching along the river, gay with luxuriant woods and vine, and plantations of olives. [Return to Original English Version](#)
2. This room opened upon a grove, which stood on the brow of a gentle declivity, that fell towards the river, and the tall trees gave it a melancholy and pleasing shade; while from the windows the eye caught, beneath the spreading branches, the gay and luxuriant landscape stretching to the west, and overlooked on the left by the bold precipices of the Pyrenees. [Return to Original English Version](#)
3. As he stood under its shade, and looked up among its branches, still luxuriant, and saw here and there the blue sky trembling between them; the pursuits and events of his early days crowded fast to his mind, with the figures and characters of friends - long since gone from the earth; and he now felt himself to be almost an insulated being, with nobody but his Emily for his heart to turn to. [Return to Original English Version](#)
4. Sometimes a cliff was seen lifting its bold head above the woods and the vapours, that floated mid-way down the mountains; and sometimes a face of perpendicular marble rose from the water's edge, over which the larch threw his gigantic arms, here scathed with lightning, and there floating in luxuriant foliage. [Return to Original English Version](#)
5. The gay tints of cultivation once more beautified the landscape; for the lowlands were coloured with the richest hues, which a luxuriant climate, and an industrious people can awaken into life. [Return to Original English Version](#)
6. In the evening, he exerted himself so far as to walk with his daughter to view the environs that overlook the lake of Leucate, the Mediterranean, part of Rousillon, with the Pyrenees, and a wide extent of the luxuriant province of Languedoc, now blushing with the ripened vintage, which the peasants were beginning to gather. [Return to Original English Version](#)

Luxuries /'lʌkʃəriz/ **Listen** (9 occurrences in the simplified text)

Português: luxos

Simple English: Things that are pleasant but not necessary.

Example: [*"The Government does not give lighthouse keepers such luxuries.", "The Government don't give lighthouse keepers such luxuries.", 'In return, the town produced comforts used around the world and luxuries enjoyed by elegant ladies who could hardly bear to hear Coketown mentioned.', 'She knew she would have to give up many luxuries, and she had almost enjoyed the thought.', 'In Harley Street, these luxuries had often felt like burdens and limits to her freedom.', "They do not have the luxuries of life, and they lack almost even the things others think are necessary."*]

Exemplo em português: Não têm os luxos da vida, e lhes falta quase até mesmo o que os outros consideram necessário."

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. They do not have the luxuries of life, and they lack almost even the things others think are necessary.' [Go to](#)
2. We shall not miss the luxuries that others value so much, because we never cared for them. [Go to](#)

Original English Version

1. 'But I fear you will be wretchedly accommodated,' said he: 'the inhabitants of these mountains are a simple people, who are not only without the luxuries of life, but almost destitute of what in other places are held to be its necessities.' [Go to](#)
2. Be comforted, my dear sir; we shall not feel the want of those luxuries, which others value so highly, since we never had a taste for them; and poverty cannot deprive us of many consolations. [Go to](#)
3. It cannot deaden our taste for the grand, and the beautiful, or deny us the means of indulging it; for the scenes of nature - those sublime spectacles, so infinitely superior to all artificial luxuries! are open for the enjoyment of the poor, as well as of the rich. [Go to](#)
4. We retain, then, the sublime luxuries of nature, and lose only the frivolous ones of art.' [Go to](#)

Magnificence /mæg'nɪfɪsəns/ **Listen** (22 occurrences in the simplified text)

Português: magnificência

Simple English: Impressive beauty, splendor, or grandeur.

Example: *Visitors stared at the magnificence of the palace.*

Exemplo em português: *Pense em tudo que a montanha guarda em seu peito, e em toda a grandiosa magnificência do céu.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Think of all that the mountain shelters in its bosom, and all the dread magnificence of heaven. [Go to](#)

Original English Version

1. She described with equal minuteness the magnificence she had seen, and that from which she had been excluded; while Emily's vivid fancy, as she listened with the ardent curiosity of youth, heightened the scenes she heard of; and Madame St. Aubert, looking on her family, felt, as a tear stole to her eye, that though splendour may grace happiness, virtue only can bestow it. [Go to](#)

2. The warbling woodland, the resounding shore, The pomp of groves, and garniture of fields; All that the genial ray of morning gilds, And all that echoes to the song of even; All that the mountain's shelt'ring bosom shields, And all the dread magnificence of heaven; O how canst thou renounce, and hope to be forgiven!..... [Go to](#)

3. And now, the way led to the lofty cliffs, from whence the landscape was seen extending in all its magnificence. [Go to](#)

4. They travelled leisurely; stopping wherever a scene uncommonly grand appeared; frequently alighting to walk to an eminence, whither the mules could not go, from which the prospect opened in greater magnificence; and often sauntering over hillocks covered with lavender, wild thyme, juniper, and tamarisc; and under the shades of woods, between those boles they caught the long mountain-vista, sublime beyond any thing that Emily had ever imagined.

[Go to](#)

5. Whenever a scene of uncommon magnificence appeared, he hastened to inform St. Aubert, who, though he was too much tired to walk himself, sometimes made the chaise wait, while Emily went to the neighbouring cliff. [Go to](#)

Manchon /'ma:nʃɒn/ **Listen** (10 occurrences in the simplified text)

Português: Manchon

Simple English: the name of a dog in the story

Example: *Manchon also ran up, barking.*

Exemplo em português: *Manchon também correu latindo.*

Forms in this book: MANCHON, Manchon

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Manchon also ran up, barking. [Go to](#)
2. 'Manchon has gone to look for him.' Emily cried out. [Go to](#)
3. She screamed, but her fear disappeared at once when she saw that it was Manchon. [Go to](#)

Original English Version

1. Manchon also came running, and barking before her; and when his young mistress alighted, fawned, and played round her, gasping with joy. [Go to](#)
2. The same sound, however, returned; and, distinguishing something moving towards her, and in the next instant press beside her into the chair, she shrieked; but her fleeting senses were instantly recalled, on perceiving that it was Manchon who sat by her, and who now licked her hands affectionately. [Go to](#)

Manchon's /'ma:nʃɒnz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: de Manchon

Simple English: belonging to Manchon, a dog in the story

Example: *Manchon's gone to look for him.*

Exemplo em português: *'Ah, mademoiselle! - meu pobre amo!'; disse Theresa, cujos sentimentos estavam mais despertados do que a sua delicadeza, 'Manchon foi procurá-lo.' Emily soluçou em voz alta; e, ao olhar para a carruagem, que ainda estava com a porta aberta, viu o animal saltar para dentro dela, e no mesmo instante saltar para fora, e então, com o focinho no chão, correr em torno dos cavalos.*

Use in this Book:

Original English Version

1. 'Ah, ma'amselle! - my poor master!' said Theresa, whose feelings were more awakened than her delicacy, 'Manchon's gone to look for him.' Emily sobbed aloud; and, on looking towards the carriage, which still stood with the door open, saw the animal spring into it, and instantly leap out, and then with his nose on the ground run round the horses. [Return to Original English Version](#)

Manfully /'mænfəli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: varonilmente; com brio

Exemplo em português: *Enquanto estava ali, ponderando o que mais se deveria fazer, de súbito ouviu a voz de Michael a bramir com toda a virilidade entre as escarpas acima, até fazer ressoar seus ecos.*

Use in this Book:

Original English Version

1. As he stood, considering what was further to be done, on a sudden he heard Michael's voice roaring forth most manfully among the cliffs above, till he made their echoes ring. [Return to Original English Version](#)

Manger /'meɪndʒər/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: manjedoura; cocho

Exemplo em português: *'Depois construirei', disse ele, 'uma SALLE À MANGER, um SALON, uma SALLE AU COMMUNE, e uma porção de aposentos para criados; pois no momento não há acomodação nem para a terça parte da minha própria gente.'*

Forms in this book: MANGER, manger

Use in this Book:

Original English Version

1. 'Then I shall build,'said he, 'a SALLE A MANGER, a SALON, a SALLE AU COMMUNE, and a number of rooms for servants; for at present there is not accommodation for a third part of my own people.' [Return to Original English Version](#)

Margaretta /,mɑ:rgə'retə/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: Margarida

Simple English: the name of a noblewoman, Margaretta of Lorrain, mentioned in the story

Example: *The nuptials of the Duke de Joyeuse with Margaretta of Lorrain were splendid.*

Exemplo em português: *Madame Quesnel, entretanto, exprimia a Madame St. Aubert seu espanto por poder ela suportar passar a vida naquele remoto canto do mundo, como o chamava, e descrevia, movida provavelmente por um desejo de excitar inveja, o esplendor dos bailes, banquetes e cortejos que a corte acabara de oferecer, em honra das núpcias do Duque de Joyeuse com Margaretta de Lorena, a irmã da Rainha.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Madame Quesnel, meanwhile, was expressing to Madame St. Aubert her astonishment, that she could bear to pass her life in this remote corner of the world, as she called it, and describing, from a wish, probably, of exciting envy, the splendour of the balls, banquets, and processions which had just been given by the court, in honour of the nuptials of the Duke de Joyeuse with Margaretta of Lorrain, the sister of the Queen. [Return to Original English Version](#)

Mariette /,mæri'et/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: Mariette

Simple English: the name of a nun character, Sister Mariette, in the story

Example: *Sister Mariette then left.*

Exemplo em português: *A irmã Mariette então se foi.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Sister Mariette then left. [Go to](#)

Original English Version

1. 'You will remember, sister,' said she, 'that in the east aisle, which you must pass, is a newly opened grave; hold the light to the ground, that you may not stumble over the loose earth.' Emily, thanking her again, took the lamp, and, stepping into the church, sister Mariette departed. [Go to](#)

Marred /mɑ:rd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: estragado; desfigurado

Exemplo em português: *Emily, chamada, como pedira, a uma hora cedo, despertou, pouco reconfortada pelo sono, pois sonhos inquietos a haviam perseguido, e estragado a mais benigna bênção dos infelizes.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Emily, called, as she had requested, at an early hour, awoke, little refreshed by sleep, for uneasy dreams had pursued her, and marred the kindest blessing of the unhappy. [Return to Original English Version](#)

Mass /mæs/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: massa; missa; maciça

Simple English: Affecting a large number of people or things together.

Example: *The mass protest gathered thousands of people in the city center.*

Exemplo em português: *Acima daqueles penhascos erguiam-se outros, enormes e de formas estranhas, alguns em forma de cone e outros inclinados bem além de sua base, em grandes massas de granito.*

Forms in this book: mass, masses

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Above those cliffs rose others, huge and strangely shaped, some like cones and others leaning far over their base in great masses of granite. [Go to](#)

Massy /'mæsi/ **Listen** (14 occurrences in the simplified text)

Português: volumoso

Exemplo em português: *Atrás do lugar onde se achavam, a rocha erguia-se a prumo, qual maciça muralha, até considerável altura, e depois se ramificava em penhascos suspensos.*

Forms in this book: Massy, massy

Use in this Book:

Original English Version

1. Behind the spot where they stood, the rock rose perpendicularly in a massy wall to a considerable height, and then branched out into overhanging crags.

[Return to Original English Version](#)

2. All without was obscured in shade; but Emily, turning her eyes from the massy darkness of the woods, whose waving outline appeared on the horizon, saw, on the left, that effulgent planet, which the old man had pointed out, setting over the woods. [Return to Original English Version](#)

Mateau /mæ'təʊ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: Mateau

Simple English: the name of a town they could reach on their road

Example: *They could easily reach Mateau on their present road.*

Exemplo em português: *O condutor disse que podiam facilmente chegar a Mateau, que ficava na estrada em que estavam.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The muleteer said they could easily reach Mateau, which was on their present road. [Go to](#)

Original English Version

1. The muleteer calculated that they could easily reach Mateau, which was in their present road; but that, if they took a road that sloped more to the south, towards Rousillon, there was a hamlet, which he thought they could gain before the evening shut in. [Go to](#)

Materially /mə'tɪriəli/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: materialmente; substancialmente

Exemplo em português: *St. Aubert, que apeou no mesmo instante e correu a socorrê-lo, encontrou-o ainda sentado sobre o cavalo, mas sangrando profusamente e aparentando grande dor, embora se esforçasse por atenuar o terror de St. Aubert com garantias de que não estava seriamente ferido, sendo a ferida apenas no braço.*

Use in this Book:

Original English Version

1. St. Aubert, who instantly alighted and went to his assistance, found him still sitting on his horse, but bleeding profusely, and appearing to be in great pain, though he endeavoured to soften the terror of St. Aubert by assurances that he was not materially hurt, the wound being only in his arm. [Return to Original English Version](#)

Matin /'mæɪn/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: matutino; relativo às matinas

Exemplo em português: *A cena achava-se repleta daquela reconfortante frescura que parece exalar o próprio espírito da saúde, e ela ouvia apenas sons doces e PITORESCOS, se tal expressão for permitida - o sino matinal de um convento distante, o débil murmúrio das ondas do mar, o canto dos pássaros, e o longínquo mugido do gado, que ela via vir lentamente por entre os troncos das árvores.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The scene was filled with that cheering freshness, which seems to breathe the very spirit of health, and she heard only sweet and PICTURESQUE sounds, if such an expression may be allowed - the matin-bell of a distant convent, the faint murmur of the sea-waves, the song of birds, and the far-off low of cattle, which she saw coming slowly on between the trunks of trees. [Return to Original](#)

[English Version](#)

Matrimonial /,mætrɪ'moʊniəl/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: matrimonial; conjugal

Exemplo em português: *O casamento de sua irmã com St. Aubert fora mortificante para a sua ambição, pois planejara que a ligação matrimonial que ela formasse o ajudasse a atingir a importância que tanto desejava; e algumas propostas lhe foram feitas por pessoas cuja posição e fortuna lisonjeavam suas mais ardentes esperanças.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The marriage of his sister with St. Aubert had been mortifying to his ambition, for he had designed that the matrimonial connection she formed should assist him to attain the consequence which he so much desired; and some offers were made her by persons whose rank and fortune flattered his warmest hope.

[Return to Original English Version](#)

Matted /'mæɪɪd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: emaranhado; embaraçado; empastado

Exemplo em português: *O PIRILAMPO Quão aprazível é a sombra espessa e entretecida do bosque verde Numa tarde de pleno verão, quando a chuva fresca já passou; Quando os raios amarelos se inclinam, e cintilam pela clareira, E velozes no ar rarefeito as leves andorinhas se elevam!*

Use in this Book:

Original English Version

1. THE GLOW-WORM How pleasant is the green-wood's deep-matted shade On a mid-summer's eve, when the fresh rain is o'er; When the yellow beams slope, and sparkle thro'the glade, And swiftly in the thin air the light swallows soar!

[Return to Original English Version](#)

Mayst /meɪst/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: podes; talvez possas

Exemplo em português: *'Pobre malandro!'; disse Theresa, 'perdeste o teu amo, bem podes chorar!'*

Use in this Book:

Original English Version

1. 'Poor rogue!' said Theresa, 'thou hast lost thy master, thou mayst well cry!

[Return to Original English Version](#)

Mead /mi:d/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: Mead

Simple English: the surname of Miss Mead, an elderly woman in the story whose fainting spell in church was gossiped about as the most exciting thing to happen locally in a year

Example: *"The only exciting thing in the Glen for a year was old Miss Mead fainting in church."*

Exemplo em português: *Será aquela onda o leito eterno do sol? - Em breve o oriente arderá com novo lustre, e a Primavera em breve verterá a sua vital influência, de novo afinará o bosque, de novo ornerà o prado!*

Use in this Book:

Original English Version

1. Is yonder wave the sun's eternal bed? - Soon shall the orient with new lustre burn, And Spring shall soon her vital influence shed, Again attune the grove, again adorn the mead! [Return to Original English Version](#)

Meagre /'mi:gər/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: escasso; magro; parco

Exemplo em português: *A estrada descia agora por desfiladeiros, cercados por estupendas muralhas de rocha, cinzentas e áridas, exceto onde arbustos orlavam seus cumes, ou onde retalhos de escassa vegetação matizavam seus recessos, nos quais a cabra selvagem pastava frequentemente.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The road now descended into glens, confined by stupendous walls of rock, grey and barren, except where shrubs fringed their summits, or patches of meagre vegetation tinted their recesses, in which the wild goat was frequently browsing. [Return to Original English Version](#)

Meek /mi:k/ **Listen** (9 occurrences in the simplified text)

Português: manso; humilde

Simple English: Gentle, quiet, and not likely to fight back.

Example: *He gave a meek reply.*

Exemplo em português: *Ali o Crepúsculo manso navega devagar e acena com suas bandeiras cinzentas.*

Forms in this book: Meek, meek

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. There meek Twilight slowly sails and waves her gray banners. [Go to](#)

Original English Version

1. 'The world,' said he, pursuing this train of thought, 'ridicules a passion which it seldom feels; its scenes, and its interests, distract the mind, deprave the taste, corrupt the heart, and love cannot exist in a heart that has lost the meek dignity of innocence. [Go to](#)

2. As drops this little weeping rill, Soft tinkling down the moss-grown hill; While, through the west, where sinks the crimson day, Meek Twilight slowly sails, and waves her banners gray? [Go to](#)

Meekness /'mi:knəs/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: mansidão; humildade

Exemplo em português: *Este era um ponto delicado para o arrieiro; sua honra ficava ferida quando suas mulas eram tratadas com desrespeito, e talvez recebesse um golpe com mais mansidão.*

Use in this Book:

Original English Version

1. This was a tender point with the muleteer; his honour was wounded when his mules were treated with disrespect, and he would have received a blow, perhaps, with more meekness. [Return to Original English Version](#)

Melancholy /'mɛlənkəli/ **Listen** (200 occurrences in the simplified text)

Português: melancolia; tristeza pensativa

Simple English: Melancholy is a quiet, thoughtful feeling of sadness.

Example: *A mood of melancholy filled the empty room.*

Exemplo em português: *Lembrava dos bosques onde sentiu pela primeira vez uma melancolia triste que mais tarde se tornou parte de seu caráter.*

Forms in this book: MELANCHOLY, Melancholy, melancholy

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He remembered the woods where he first felt a sad melancholy that later became part of his character. [Go to](#)
2. In such places she often lingered, wrapped in a melancholy charm, until the last gleam of day faded in the west. [Go to](#)
3. The soft moonlight of the autumn evening and the sad music in the distance made her even more melancholy. [Go to](#)

Original English Version

1. The green pastures along which he had so often bounded in the exultation of health, and youthful freedom - the woods, under whose refreshing shade he had first indulged that pensive melancholy, which afterwards made a strong feature of his character - the wild walks of the mountains, the river, on whose waves he had floated, and the distant plains, which seemed boundless as his early hopes - were never after remembered by St. Aubert but with enthusiasm and regret.

[Go to](#)

2. This room opened upon a grove, which stood on the brow of a gentle declivity, that fell towards the river, and the tall trees gave it a melancholy and pleasing shade; while from the windows the eye caught, beneath the spreading branches, the gay and luxuriant landscape stretching to the west, and overlooked on the left by the bold precipices of the Pyrenees. [Go to](#)
3. Then, on the stillness of night, came the song of the nightingale, breathing sweetness, and awakening melancholy. [Go to](#)
4. In scenes like these she would often linger along, wrapt in a melancholy charm, till the last gleam of day faded from the west; till the lonely sound of a sheep-bell, or the distant bark of a watch-dog, were all that broke on the stillness of the evening. [Go to](#)

5. She felt alarmed, yet knew not wherefore; the melancholy gloom of evening, and the profound stillness of the place, interrupted only by the light trembling of leaves, heightened her fanciful apprehensions, and she was desirous of quitting the building, but perceived herself grow faint, and sat down. [Go to](#)

6. It was a melancholy but not unpleasing gloom. [Go to](#)

Mellow /'mɛloʊ/ **Listen** (7 occurrences in the simplified text)

Português: suave; amadurecido

Exemplo em português: *'Sim', disse ele, com um suspiro meio contido, 'a memória daqueles que amamos - de tempos para sempre passados! - numa hora como esta insinua-se na mente, como uma melodia de música distante na quietude da noite; - toda terna e harmoniosa como esta paisagem, adormecida no suave luar.'* Após a pausa de um instante, St. Aubert acrescentou: *'Sempre imaginei que pensava com mais clareza e precisão numa hora dessas do que em qualquer outra, e que insensível em grande medida há de ser o coração que não se abrandava sob sua influência.'*

Use in this Book:

Original English Version

1. 'Yes,' said he, with an half-suppressed sigh, 'the memory of those we love - of times for ever past! in such an hour as this steals upon the mind, like a strain of distant music in the stillness of night; - all tender and harmonious as this landscape, sleeping in the mellow moon-light.' After the pause of a moment, St. Aubert added, 'I have always fancied, that I thought with more clearness, and precision, at such an hour than at any other, and that heart must be insensible in a great degree, that does not soften to its influence. [Return to Original English Version](#)

2. The landscape was touched with the mellow light of the evening sun, whose long slanting beams played through a vista of the woods, and lighted up the distant turrets of the chateau. [Return to Original English Version](#)

Mellowed /'mɛləʊd/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: suavizada; abrandada

Exemplo em português: *Semana após semana se passou, e cada uma, ao passar, furtava algo à aspereza de sua aflição, até que esta se abrandou naquela ternura que o coração sensível acalenta como sagrada.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Week after week passed away, and each, as it passed, stole something from the harshness of her affliction, till it was mellowed to that tenderness which the feeling heart cherishes as sacred. [Return to Original English Version](#)

2. Emily gazed with enthusiasm on the vastness of the sea, its surface varying, as the lights and shadows fell, and on its woody banks, mellowed with autumnal tints. [Return to Original English Version](#)

3. She shed none, but walked, her face partly shaded by a thin black veil, between two persons, who supported her, preceded by the abbess, and followed by nuns, whose plaintive voices mellowed the swelling harmony of the dirge. [Return to Original English Version](#)

Mellower /'mɛloʊər/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: mais suave; mais calmo

Exemplo em português: *Ainda assim, o deleite de St. Aubert estava tocado por aquela pensativa melancolia que confere a cada objeto uma tonalidade mais suave e exala um encanto sagrado sobre tudo ao redor.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Still the enjoyment of St. Aubert was touched with that pensive melancholy, which gives to every object a mellower tint, and breathes a sacred charm over all around. [Return to Original English Version](#)

Melodies /'melədiz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: melodias

Exemplo em português: *Suas melodias vivas, seus passos garbosos, a fantasiosa figura de suas danças, com a maneira graciosa e caprichosa com que as moças ajustavam suas simples vestes, davam à cena um caráter inteiramente francês.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Their sprightly melodies, debonnaire steps, the fanciful figure of their dances, with the tasteful and capricious manner in which the girls adjusted their simple dress, gave a character to the scene entirely French. [Return to Original English Version](#)

Melodious /mə'loʊdiəs/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: melodioso; harmonioso

Exemplo em português: *St. Aubert observou então que ele produzia um tom muito mais pleno e melodioso do que o de uma guitarra, e ainda mais melancólico e suave do que o do alaúde.*

Use in this Book:

Original English Version

1. St. Aubert now observed, that it produced a tone much more full and melodious than that of a guitar, and still more melancholy and soft than the lute. [Return to Original English Version](#)

Melt /mɛlt/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: derreter; derretimento; degelo

Simple English: To turn from solid into liquid because of heat exposure.

Example: *The ice will melt quickly when exposed to the warm sun.*

Exemplo em português: *Ali viram enormes geleiras e neve que nunca derretia nos topos das montanhas.*

Forms in this book: melt, melted

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. There they saw huge glaciers and snow that never melted on the mountain tops. [Go to](#)

Memorials /mə'mɔ:riəlz/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: memoriais; monumentos em homenagem

Exemplo em português: *À medida que se aproximava do castelo, esses melancólicos memoriais de tempos idos se multiplicavam.*

Use in this Book:

Original English Version

1. As she drew near the chateau, these melancholy memorials of past times multiplied. [Return to Original English Version](#)

Merriment /'merimənt/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: alegria ruidosa; folguedo

Simple English: Laughter and happy noise made by people enjoying themselves.

Example: *Sounds of merriment came from the kitchen.*

Exemplo em português: *Enquanto hesitava se a seguiria ou não, um som de muitas vozes em ruidosa folia irrompeu-lhe aos ouvidos.*

Use in this Book:

Original English Version

1. While she hesitated, whether to follow it or not, a sound of many voices in loud merriment burst upon her ear. [Go to](#)

Michael's /'maɪkəlz/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: de São Miguel

Simple English: the possessive form of 'Saint Michael', used in 'Saint Michael's oranges', a well-known type of orange

Example: *But really - to get hold of you and Esther - and to squeeze you like a couple of tender young Saint Michael's oranges!*

Exemplo em português: *Ele a cantava como se fosse um cântico, e St. Aubert por fim percebeu que era um hino noturno dedicado ao santo favorito de Michael.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He sang it like a chant, and St. Aubert finally saw that it was an evening hymn to Michael's favorite saint. [Go to](#)
2. While Valancourt was thinking what to do next, he suddenly heard Michael's strong voice calling from the cliffs above. [Go to](#)
3. "It does not please me," replied St. Aubert, smiling at Michael's simple words. [Go to](#)

Original English Version

1. As he stood, considering what was further to be done, on a sudden he heard Michael's voice roaring forth most manfully among the cliffs above, till he made their echoes ring. [Go to](#)

Midday /'mɪdɪ/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: meio-dia

Simple English: The middle of the day, around twelve o'clock.

Example: *We rest in the shade at midday.*

Exemplo em português: *Pouco depois do meio-dia, chegaram ao topo de um penhasco.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Soon after midday, they reached the top of a cliff. [Go to](#)

Mildly /'maɪldli/ **Listen** (7 occurrences in the simplified text)

Português: levemente; brandamente

Exemplo em português: *Ficaram a sós juntos por mais de meia hora; quando Emily foi chamada, encontrou St. Aubert mais agitado do que quando o deixara, e ela olhou, com um leve grau de ressentimento, para o frade, como causa daquilo; este, contudo, olhou-a com brandura e tristeza, e desviou o rosto.*

Use in this Book:

Original English Version

1. They remained alone together above half an hour; when Emily was called in, she found St. Aubert more agitated than when she had left him, and she gazed, with a slight degree of resentment, at the friar, as the cause of this; who, however, looked mildly and mournfully at her, and turned away. [Return to Original English Version](#)

Military /'mɪlɪ,teri/ **Listen** (7 occurrences in the simplified text)

Português: militar; exército; armadas

Simple English: Armed forces of a nation responsible for defense and war.

Example: *The military protects our country from external threats every day.*

Exemplo em português: *Algo brilhante, como armas, reluziu ao pôr do sol, e os homens da frente, assim como outros no grupo atrás, usavam trajes militares.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Something bright, like weapons, flashed in the sunset, and the men in front, and others among the group behind, wore military dress. [Go to](#)

Mingle /'mɪŋɡəl/ **Listen** (9 occurrences in the simplified text)

Português: misturar-se; confraternizar

Exemplo em português: *o lar é o refúgio Do amor, da alegria, da paz e da fartura, onde, Amparando e amparados, amigos polidos E caros parentes se fundem em ventura.* *Thomson*

Use in this Book:

Original English Version

1. home is the resort Of love, of joy, of peace and plenty, where, Supporting and supported, polish'd friends And dear relations mingle into bliss.* *Thomson

[Return to Original English Version](#)

2. He then turned to the ladies, and talked with the same eloquence, of Parisian fashions, the French opera, and French manners; and on the latter subject he did not fail to mingle what is so particularly agreeable to French taste. [Return to](#)

[Original English Version](#)

Mingled /'mɪŋɡəld/ **Listen** (58 occurrences in the simplified text)

Português: misturou-se; misturava-se

Exemplo em português: *Conhecera a vida sob outras formas que não as da simplicidade pastoril, tendo-se misturado às cenas alegres e atarefadas do mundo; mas o retrato lisonjeiro da humanidade, que seu coração delineara na primeira juventude, a experiência o corrigira com demasiada tristeza.*

Forms in this book: Mingled, mingled

Use in this Book:

Original English Version

1. He had known life in other forms than those of pastoral simplicity, having mingled in the gay and in the busy scenes of the world; but the flattering portrait of mankind, which his heart had delineated in early youth, his experience had too sorrowfully corrected. [Return to Original English Version](#)

2. With these were mingled a few trees of other species. [Return to Original English Version](#)

3. Emily smiled through her tears upon her father: 'Dear sir,' said she, and her voice trembled; she would have added, 'I will shew myself worthy of being your daughter;' but a mingled emotion of gratitude, affection, and grief overcame her. [Return to Original English Version](#)

4. Presently he knelt down, and with a look so solemn as she had seldom seen him assume, and which was mingled with a certain wild expression, that partook more of horror than of any other character, he prayed silently for a considerable time. [Return to Original English Version](#)

5. Mingled woods, and rocks, and heathy mountains were now seen obscurely through the dusk; but soon even these imperfect images faded in darkness. [Return to Original English Version](#)

6. After traversing these regions for many leagues, they began to descend towards Rousillon, and features of beauty then mingled with the scene. [Return to Original English Version](#)

Mingling /'mɪŋɡlɪŋ/ **Listen** (14 occurrences in the simplified text)

Português: misturando-se; entremeando

Exemplo em português: *Isso trouxe de novo, viva, à sua memória, as circunstâncias da morte do pai; e, à medida que as vozes, mesclando-se a um baixo e queixoso retinir do órgão, se avolumavam debilmente, visões lúgubres e comoventes tinham surgido no seu espírito.*

Forms in this book: Mingling, mingling

Use in this Book:

Original English Version

1. This brought freshly to her memory the circumstances of her father's death; and, as the voices, mingling with a low querulous peal of the organ, swelled faintly, gloomy and affecting visions had arisen upon her mind. [Return to Original English Version](#)

Minstrel /'mɪnstərəl/ **Listen** (8 occurrences in the simplified text)

Português: menestrel

Simple English: A medieval singer or musician who entertained people.

Example: *A minstrel sang in the castle hall.*

Exemplo em português: O MENESTREL

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. THE MINSTREL [Go to](#)

2. THE MINSTREL [Go to](#)

Original English Version

1. THE MINSTREL [Go to](#)

2. THE MINSTREL [Go to](#)

Minuteness /maɪ'njuːtnəs/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: minúcia; grande detalhamento

Exemplo em português: *Este, na verdade, descreveu as poucas festividades que a turbulência daquele período permitia à corte de Henrique Terceiro, com uma minúcia que de algum modo compensava sua ostentação; mas, quando passou a falar do caráter do Duque de Joyeuse, de um tratado secreto, que sabia estar sendo negociado com a Sublime Porta, e da luz em que Henrique de Navarra era recebido, M. St. Aubert recordou o bastante de sua antiga experiência para assegurar-se de que seu hóspede só poderia ser de uma classe inferior de políticos; e que, pela importância dos assuntos sobre os quais se comprometia, não podia ser da posição a que pretendia pertencer.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The latter, indeed, described the few festivities which the turbulence of that period permitted to the court of Henry the Third, with a minuteness, that somewhat recompensed for his ostentation; but, when he came to speak of the character of the Duke de Joyeuse, of a secret treaty, which he knew to be negotiating with the Porte, and of the light in which Henry of Navarre was received, M. St. Aubert recollected enough of his former experience to be assured, that his guest could be only of an inferior class of politicians; and that, from the importance of the subjects upon which he committed himself, he could not be of the rank to which he pretended to belong. [Return to Original English Version](#)

2. She described with equal minuteness the magnificence she had seen, and that from which she had been excluded; while Emily's vivid fancy, as she listened with the ardent curiosity of youth, heightened the scenes she heard of; and Madame St. Aubert, looking on her family, felt, as a tear stole to her eye, that though splendour may grace happiness, virtue only can bestow it. [Return to Original English Version](#)

Mire /maɪər/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: lamaçal

Exemplo em português: *Contudo, por mais desalentadas que estivessem, são ingratas ao meu amor!*

Use in this Book:

Original English Version

1. For, often when the traveller's benighted on his way, And I glimmer in his path, and would guide him thro'the grove, They bind me in their magic spells to lead him far astray; And in the mire to leave him, till the stars are all burnt out, While, in strange-looking shapes, they frisk about the ground, And, afar in the woods, they raise a dismal shout, Till I shrink into my cell again for terror of the sound! [Return to Original English Version](#)

Mirth /mɜːrθ/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: riso; hilaridade

Exemplo em português: *Em várias em que entraram, a ignorância, a pobreza e a jovialidade pareciam prevalecer por igual; e os donos fitavam St. Aubert com uma mistura de curiosidade e timidez.*

Use in this Book:

Original English Version

1. In several, which they entered, ignorance, poverty, and mirth seemed equally to prevail; and the owners eyed St. Aubert with a mixture of curiosity and timidity. [Return to Original English Version](#)

Misbehaved /,mɪsbɪ'heɪvd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: comportou-se mal

Simple English: Behaved badly or broke expected rules.

Example: *The child misbehaved at school.*

Exemplo em português: *Contou que só se comportaram mal uma ou duas vezes em toda a sua vida, e mesmo assim tinham bons motivos.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He said they had only misbehaved once or twice in his life, and even then they had good reason. [Go to](#)

Miser /'maɪzər/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: avarento

Simple English: A person who hates spending money.

Example: *The miser kept all his gold.*

Exemplo em português: *O avarento que se acha digno porque tem dinheiro, e confunde o poder de fazer o bem com realmente fazê-lo, não é mais culpado do que a pessoa que tem sentimento sem virtude ativa.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The miser who thinks himself worthy because he has money, and mistakes the power to do good for actually doing good, is no more blameworthy than the person who has sentiment without active virtue. [Go to](#)

Original English Version

1. The miser, who thinks himself respectable, merely because he possesses wealth, and thus mistakes the means of doing good, for the actual accomplishment of it, is not more blameable than the man of sentiment, without active virtue. [Go to](#)

Misfortune /mis'fɔ:rtʃu:n/ **Listen** (38 occurrences in the simplified text)

Português: infortúnio

Simple English: An unlucky event.

Example: *The accident was a misfortune.*

Exemplo em português: *As reivindicações da desventura pareciam ter abrandado toda a rudeza e os preconceitos de seu coração.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The claims of misfortune appeared to have softened down all the ruggedness and prejudices of his heart. [Go to](#)

Misfortunes /mɪs'fɔ:rtʃu:nz/ **Listen** (25 occurrences in the simplified text)

Português: infortúnios

Simple English: Unlucky events.

Example: *They endured many misfortunes.*

Exemplo em português: *Esta era logo enxotada pelo sorriso de Emily; que sorria, todavia, com o coração dorido, pois via que os infortúnios lhe roíam o espírito e a constituição já enfraquecida.*

Use in this Book:

Original English Version

1. This was soon chased away by Emily's smile; who smiled, however, with an aching heart, for she saw that his misfortunes preyed upon his mind, and upon his enfeebled frame. [Go to](#)
2. Nor were the good effects of this education confined to selfish advantages, since, St. Aubert having nourished every amiable quality of her heart, it now expanded in benevolence to all around her, and taught her, when she could not remove the misfortunes of others, at least to soften them by sympathy and tenderness; - a benevolence that taught her to feel for all, that could suffer. [Go to](#)

Mislead /,mɪs'li:d/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: enganar; induzir em erro

Exemplo em português: *Havia, contudo, uma estrada para guiá-los; e pouca dúvida podia haver de que era a certa; pois, desde que haviam deixado Beaujeu, não houvera variedade de trilhas que os confundisse ou desencaminhasse.*

Use in this Book:

Original English Version

1. There was, however, a road to guide them; and there could be little doubt that it was the right one; for, since they had left Beaujeu, there had been no variety of tracks to perplex or mislead. [Return to Original English Version](#)

Mistook /mɪ'stʊk/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: confundiu

Simple English: Thought wrongly that one person or thing was another.

Example: *From a distance, she mistook the scarecrow for a man.*

Exemplo em português: *Terminados os primeiros cumprimentos, e feitos os arranjos para a noite, M. Quesnel deu início à exibição de sua sagacidade e de suas relações; enquanto St. Aubert, que estivera afastado tempo suficiente para achar esses temas recomendáveis por sua novidade, escutava, com um grau de paciência e atenção, que seu hóspede tomou pela humildade do assombro.*

Use in this Book:

Original English Version

1. When the first compliments were over, and the arrangements for the night made M. Quesnel began the display of his intelligence and his connections; while St. Aubert, who had been long enough in retirement to find these topics recommended by their novelty, listened, with a degree of patience and attention, which his guest mistook for the humility of wonder. [Go to](#)

Misty /'misti/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: enevoadado; embaçado; nebuloso

Simple English: Covered with mist, or not clear to see or understand.

Example: *The valley was misty until midday.*

Exemplo em português: *Então, incerto, cintila o cume grisalho da montanha, visto ao longe por entre a folhagem que se abre; e, mais além ainda, o leito enevoadado do oceano, com velas fugidias, que partilham raios de sol dispersos.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Then, doubtful gleams the mountain's hoary head, Seen through the parting foliage from afar; And, farther still, the ocean's misty bed, With flitting sails, that partial sun-beams share. [Go to](#)

Moderated /'mɑ:dəreɪtɪd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: moderou; abrandou

Exemplo em português: *Por um homem de tal índole, não é de surpreender que as virtudes de St. Aubert fossem menosprezadas; ou que seu puro gosto, sua simplicidade, e seus desejos moderados fossem considerados marcas de um intelecto fraco, e de visões estreitas.*

Use in this Book:

Original English Version

1. By a man of such a disposition, it is not surprising that the virtues of St. Aubert should be overlooked; or that his pure taste, simplicity, and moderated wishes, were considered as marks of a weak intellect, and of confined views.

[Return to Original English Version](#)

Modesty /'mɑ:dəsti/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: modéstia; recato

Simple English: The habit of not talking proudly about yourself.

Example: *He accepted the prize with quiet modesty.*

Exemplo em português: *Quando conseguia livrar-se dos assédios das outras damas, dirigia-se por vezes a Emily: mas ela nada sabia de modas parisienses, ou de óperas parisienses; e sua modéstia, simplicidade, e corretos modos formavam um decidido contraste com os de suas companheiras.*

Use in this Book:

Original English Version

1. When he could disengage himself from the assiduities of the other ladies, he sometimes addressed Emily: but she knew nothing of Parisian fashions, or Parisian operas; and her modesty, simplicity, and correct manners formed a decided contrast to those of her female companions. [Go to](#)

Modulated /'mɑ:dʒuleɪtɪd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: modulado; bem timbrado

Exemplo em português: *Era nos modos, mais do que nas palavras, que ele parecia solidarizar-se com os amigos: falava pouco sobre o assunto de seu pesar; mas a minuciosa atenção que lhes dispensava, e a voz comedida, e o olhar suavizado que a acompanhavam, vinham de seu coração, e falavam ao deles.*

Use in this Book:

Original English Version

1. It was in manners, more than in words, that he appeared to sympathize with his friends: he spoke little on the subject of their grief; but the minute attention he gave them, and the modulated voice, and softened look that accompanied it, came from his heart, and spoke to theirs. [Return to Original English Version](#)

Moment's /'moʊmənts/ **Listen** (8 occurrences in the simplified text)

Português: de um momento

Simple English: The possessive form of moment, used for something belonging to, lasting, or requiring one moment.

Example: *There was a moment's silence before anyone spoke.*

Exemplo em português: *Ele vê este pequeno mundo como se fosse apenas a sombra de um instante.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He sees this small world as if it were only a moment's shadow. [Go to](#)

Original English Version

1. After a moment's hesitation, St. Aubert again stopped the carriage, and waited till he came up, that they might enquire concerning the hamlet they were in search of. [Go to](#)

Momentary /'moʊməntəri/ **Listen** (23 occurrences in the simplified text)

Português: momentâneo

Exemplo em português: *Enquanto se detinha, a música cessou; e, após um momentâneo titubeio, reuniu coragem para avançar até a casa de pesca, na qual entrou com passos vacilantes, e a encontrou desocupada!*

Use in this Book:

Original English Version

1. While she paused, the music ceased; and, after a momentary hesitation, she re-collected courage to advance to the fishing-house, which she entered with faltering steps, and found unoccupied! [Return to Original English Version](#)
2. He remembered the feelings and the reflections that had called a momentary gloom upon his mind, on the day when he had last visited the fishing-house, in company with Madame St. Aubert, and he now admitted a presentiment, that this illness would be a fatal one. [Return to Original English Version](#)
3. Emily drew the veil entirely over her face, and, in a momentary pause, between the anthem and the rest of the service, her sobs were distinctly audible. [Return to Original English Version](#)

Monastic /mə'næstɪk/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: monástico

Simple English: Related to the life of monks or nuns.

Example: *They lived under monastic rules.*

Exemplo em português: *Mas os toques que uma imaginação melancólica, levemente tingida de superstição, dava à cena monástica começaram a esmaecer, à medida que o seu ânimo se reavivava, e trouxeram mais uma vez ao seu coração uma imagem que dele só transitoriamente fora banida.*

Use in this Book:

Original English Version

1. But the touches, which a melancholy fancy, slightly tintured with superstition, gave to the monastic scene, began to fade, as her spirits revived, and brought once more to her heart an image, which had only transiently been banished thence. [Go to](#)

Mons /mə'sjɜ:r/ **Listen** (136 occurrences in the simplified text)

Português: senhor (abreviação de Monsieur)

Simple English: In older English writing, Mons. can abbreviate the French title Monsieur; other supplied occurrences name the Belgian town of Mons.

Example: *Mons. Quesnel received the visitor politely.*

Exemplo em português: *St. Aubert seguiu um criado parisiense animado até uma sala de estar, onde Mons. e Madame Quesnel esperavam.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. St. Aubert followed a cheerful Parisian servant to a sitting room, where Mons. and Madame Quesnel were waiting. [Go to](#)

Original English Version

1. St. Aubert followed a gay Parisian servant to a parlour, where sat Mons. and Madame Quesnel, who received him with a stately politeness, and, after a few formal words of condolment, seemed to have forgotten that they ever had a sister. [Go to](#)

Monsieur /mə'sjɜ:r/ **Listen** (123 occurrences in the simplified text)

Português: senhor, tratamento francês

Simple English: The French word for sir or mister, used before a man's name.

Example: *The waiter bowed and said good evening, monsieur.*

Exemplo em português: *Em 1584, o castelo de Monsieur St. Aubert ficava nas margens agradáveis do rio Garonne, na Gasconha.*

Forms in this book: Monsieur, monsieur

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. In 1584, Monsieur St. Aubert's chateau stood on the pleasant banks of the Garonne in Gascony. [Go to](#)
2. Monsieur St. Aubert liked to walk with his wife and daughter along the banks of the Garonne and listen to the music on the water. [Go to](#)
3. So he sold part of the family land to Monsieur Quesnel, his wife's brother. [Go to](#)
4. Monsieur St. Aubert talked cheerfully. [Go to](#)
5. She found Monsieur and Madame St. Aubert on a small path along the side of the valley. [Go to](#)
6. In the living room, they found Monsieur and Madame Quesnel already there. [Go to](#)

Original English Version

1. On the pleasant banks of the Garonne, in the province of Gascony, stood, in the year 1584, the chateau of Monsieur St. Aubert. [Go to](#)
2. The late Monsieur St. Aubert's liberality, or extravagance, had so much involved his affairs, that his son found it necessary to dispose of a part of the family domain, and, some years after his marriage, he sold it to Monsieur Quesnel, the brother of his wife, and retired to a small estate in Gascony, where conjugal felicity, and parental duties, divided his attention with the treasures of knowledge and the illuminations of genius. [Go to](#)
3. Here she usually exercised herself in elegant arts, cultivated only because they were congenial to her taste, and in which native genius, assisted by the instructions of Monsieur and Madame St. Aubert, made her an early proficient. [Go to](#)

4. Monsieur St. Aubert conversed with unusual cheerfulness; every object delighted his senses. [Go to](#)

5. Monsieur and Madame St. Aubert she found in a little path that wound along the sides of the glen. [Go to](#)

6. But though the music she had heard, the written lines she had seen, and the disappearance of the picture, formed a combination of circumstances very remarkable, she was irresistibly restrained from mentioning them; secretly determining, however, never again to visit the fishing-house without Monsieur or Madame St. Aubert. [Go to](#)

Montigny /,mɒntiːnˈjiː/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: Montigny

Simple English: the name of a town in France mentioned in the story

Example: *They were wrong in thinking they could reach Montigny by sunset.*

Exemplo em português: *Os viajantes tinham demorado tanto entre as vistas grandiosas das montanhas que estavam enganados ao pensar que poderiam chegar a Montigny antes do pôr do sol.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The travelers had stayed so long among the grand views of the mountains that they were wrong in thinking they could reach Montigny by sunset. [Go to](#)
2. St. Aubert told the muleteer to stop and called to the children to ask if he was near Montigny. [Go to](#)
3. 'If they will not give us a place to stay tonight,' he said, 'they can surely tell us how far we are from Montigny and show us the way.' He started forward without waiting for St. Aubert's answer, but St. Aubert stopped him. [Go to](#)

Original English Version

1. The travellers had lingered so long among the sublimer scenes of these mountains, that they found themselves entirely mistaken in their calculation that they could reach Montigny at sun-set; but, as they wound along the valley, they saw, on a rude Alpine bridge, that united two lofty crags of the glen, a group of mountaineer-children, amusing themselves with dropping pebbles into a torrent below, and watching the stones plunge into the water, that threw up its white spray high in the air as it received them, and returned a sullen sound, which the echoes of the mountains prolonged. [Go to](#)
2. St. Aubert bade the muleteer stop, and then called to the children to enquire if he was near Montigny; but the distance, and the roaring of the waters, would not suffer his voice to be heard; and the crags, adjoining the bridge, were of such tremendous height and steepness, that to have climbed either would have been scarcely practicable to a person unacquainted with the ascent. [Go to](#)
3. 'If they will not accommodate us with a night's lodging,' said he, 'they may certainly inform us how far we are from Montigny, and direct us towards it.' He was bounding forward, without waiting St. Aubert's reply, when the latter stopped him. [Go to](#)

Montoni /mɒn'toʊni/ **Listen** (1637 occurrences in the simplified text)

Português: Montoni

Simple English: a scheming Italian nobleman character in the story

Example: *One was Montoni, a distant relation of Madame Quesnel.*

Exemplo em português: *Um deles era Montoni, um parente distante de Madame Quesnel.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. One was Montoni, a distant relation of Madame Quesnel. [Go to](#)
2. He was less grand than Montoni, but his face was just as sharp, and his manner was even more smooth and charming. [Go to](#)
3. Signor Montoni had just come from Italy. [Go to](#)

Original English Version

1. Among the visitors assembled at dinner were two Italian gentlemen, of whom one was named Montoni, a distant relation of Madame Quesnel, a man about forty, of an uncommonly handsome person, with features manly and expressive, but whose countenance exhibited, upon the whole, more of the haughtiness of command, and the quickness of discernment, than of any other character. [Go to](#)
2. Of the guests, Signor Montoni was lately come from Italy, and he spoke of the commotions which at that period agitated the country; talked of party differences with warmth, and then lamented the probable consequences of the tumults. [Go to](#)

Moon's /mu:nz/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: da lua

Simple English: Belonging to the moon.

Example: *The moon's low gravity let them jump very high.*

Exemplo em português: *Na agonia do terror, mandou Michael trazer água do regato que corria ao longo da estrada; e, tendo recebido um pouco no chapéu do homem, com mãos trêmulas aspergiu-a sobre o rosto do pai, o qual, à medida que os raios da lua agora caíam sobre ele, parecia trazer o cunho da morte.*

Use in this Book:

Original English Version

1. In the agony of terror she bade Michael bring water from the rivulet, that flowed along the road; and, having received some in the man's hat, with trembling hands she sprinkled it over her father's face, which, as the moon's rays now fell upon it, seemed to bear the impression of death. [Go to](#)

Moonbeams /'mu:nbi:mz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: raios de luar

Exemplo em português: *Seguindo ainda o toque do sino, entraram na sombra daqueles bosques, iluminados apenas pelos raios da lua, que deslizavam por entre as folhas e lançavam um clarão trêmulo e incerto sobre a íngreme trilha que iam galgando.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Still following the note of the bell, they entered the shade of those woods, lighted only by the moonbeams, that glided down between the leaves, and threw a tremulous uncertain gleam upon the steep track they were winding.

[Return to Original English Version](#)

Moonlit /'mu:nli:t/ **Listen** (23 occurrences in the simplified text)

Português: enluarada

Simple English: Having light from the moon.

Example: *They crossed the field on a moonlit night.*

Exemplo em português: *Continuou andando, evitando as partes mais fechadas da floresta e ficando perto da borda, até que uma alameda rústica, que se abria para um lugar iluminado pela lua, chamou sua atenção.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. She kept moving, avoiding the deep parts of the forest and staying near its edge, until a rough avenue opening onto a moonlit place caught her eye. [Go to](#)
2. The voices led her to a moonlit opening. [Go to](#)
3. Michael followed the peasants up the lane Emily had just left, until they reached a moonlit clearing. [Go to](#)
4. He looked with quiet pleasure at the moonlit woods, where openings in the trees let in bright light and showed a cottage or a shining stream. [Go to](#)
5. Sometimes I think I see her on a quiet moonlit night, walking in these woods she loved. [Go to](#)

Morn /mɔ:rn/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: manhã (forma poética de morning)

Exemplo em português: *Mas, vede onde todos os minúsculos elfos vêm dançando em roda, Com a alegre, alegre flauta, e o tamboril, e a trompa, E o adufe tão claro, e o alaúde de doces cordas; Então em torno do carvalho vão eles até o despontar da manhã.*

Use in this Book:

Original English Version

1. But, see where all the tiny elves come dancing in a ring, With the merry, merry pipe, and the tabor, and the horn, And the timbrel so clear, and the lute with dulcet string; Then round about the oak they go till peeping of the morn. [Return to Original English Version](#)

Morning's /'mɔ:rnɪŋz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: da manhã

Exemplo em português: *Mas, vã é a sombra silvestre - o hálito de maio, a voz da música a flutuar na aragem, e as formas que fulgem através do véu orvalhado da manhã, se a saúde já não manda que o coração seja alegre! Ó hora balsâmica! é tua a dádiva da sua riqueza, aqui espalha o seu rubor, e manda que o pai viva!*

Use in this Book:

Original English Version

1. But, vain the sylvan shade - the breath of May, The voice of music floating on the gale, And forms, that beam through morning's dewy veil, If health no longer bid the heart be gay! [Return to Original English Version](#)

Morrow /'mɒrəʊ/ **Listen** (25 occurrences in the simplified text)

Português: amanhã

Simple English: The following day, in literary or old-fashioned use.

Example: *They planned to leave on the morrow.*

Exemplo em português: *Era plano de St. Aubert prosseguir, no dia seguinte, até as bordas do Mediterrâneo, e viajar ao longo de suas costas para o Languedoc; e Valancourt, já que agora estava quase restabelecido e não tinha mais pretexto para continuar com os seus novos amigos, resolveu deixá-los ali.*

Use in this Book:

Original English Version

1. It was St. Aubert's plan to proceed, on the morrow, to the borders of the Mediterranean, and travel along its shores into Languedoc; and Valancourt, since he was now nearly recovered, and had no longer a pretence for continuing with his new friends, resolved to leave them here. [Go to](#)
2. 'If I am better, to-morrow, my dear,' said St. Aubert when Emily returned to him, 'I mean to set out at an early hour, that we may rest, during the heat of the day, and will travel towards home. [Go to](#)
3. She led him down stairs to the little parlour, in which they had supped on the preceding night, where they found a neat breakfast set out, while the host and his daughter waited to bid them good-morrow. [Go to](#)
4. 'To-morrow I shall be better, perhaps; but give her this token of my remembrance.' [Go to](#)

Mortals /'mɔ:rtəlz/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: mortais; seres humanos comuns

Simple English: Human beings, who cannot go on living for ever.

Example: *Fairies do not grow old as mortals do.*

Exemplo em português: *Então não mais dançam, até que sua triste canção termine, Mas, silenciosas como a noite, ao seu pranto atendem; E tantas vezes quantas suas notas moribundas lhes ganharam a piedade, Joram defender dos mortais todos os seus sagrados refúgios.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Then no more they dance, till her sad song is done, But, silent as the night, to her mourning attend; And often as her dying notes their pity have won, They vow all her sacred haunts from mortals to defend. [Go to](#)
2. That guitar is often heard at night, when all is still, but nobody knows who touches it, and it is sometimes accompanied by a voice so sweet, and so sad, one would almost think the woods were haunted."They certainly are haunted,'said St. Aubert with a smile, 'but I believe it is by mortals.'"I have sometimes heard it at midnight, when I could not sleep,'rejoined La Voisin, not seeming to notice this remark, 'almost under my window, and I never heard any music like it. [Go to](#)

Mortifying /'mɔ:rtɪfaɪɪŋ/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: mortificante; humilhante

Exemplo em português: *O casamento de sua irmã com St. Aubert fora mortificante para a sua ambição, pois planejava que a ligação matrimonial que ela formasse o ajudasse a atingir a importância que tanto desejava; e algumas propostas lhe foram feitas por pessoas cuja posição e fortuna lisonjeavam suas mais ardentes esperanças.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The marriage of his sister with St. Aubert had been mortifying to his ambition, for he had designed that the matrimonial connection she formed should assist him to attain the consequence which he so much desired; and some offers were made her by persons whose rank and fortune flattered his warmest hope.

[Return to Original English Version](#)

Motherly /'mʌðərli/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: maternal

Simple English: Kind and caring in the way a mother is.

Example: *She gave him a motherly pat on the shoulder.*

Exemplo em português: *Enquanto isso, os cuidados maternos da abadessa e a atenção gentil das freiras fizeram tudo o que era possível para acalmar Emily e ajudar sua saúde a voltar.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. In the meantime, the abbess's motherly care and the gentle attention of the nuns did everything possible to soothe Emily and help her health return. [Go to](#)

Motionless /'moʊʃənləs/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: imóvel; sem se mexer

Exemplo em português: *Ficou sentada, por um momento, imóvel, e então, retornando-lhe a razão dispersa: 'Que deveria eu temer?', disse.*

Use in this Book:

Original English Version

1. She sat for a moment motionless, and then, her dissipated reason returning, 'What should I fear?' said she. [Return to Original English Version](#)

Mould /moʊld/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: molde; moldar; mofo; húmus

Exemplo em português: *Debruçou-se pensativa sobre a pequena janela aberta, e, em profundo pensamento, fixou os olhos no céu, cuja abóbada azul sem nuvens estava densamente cravejada de estrelas, os mundos, talvez, de espíritos, desprendidos do molde mortal. À medida que os seus olhos vagueavam pelo éter sem limites, os seus pensamentos ergueram-se, como antes, para a sublimidade da Divindade, e para a contemplação do futuro.*

Use in this Book:

Original English Version

1. She leaned pensively on the little open casement, and in deep thought fixed her eyes on the heaven, whose blue unclouded concave was studded thick with stars, the worlds, perhaps, of spirits, unsphered of mortal mould. [Return to Original](#)

[English Version](#)

Mountain's /'maʊntənz/ **Listen** (8 occurrences in the simplified text)

Português: de Mountain

Simple English: the possessive form of the surname Mountain, belonging to a character in the story

Example: *Geoffrey Mountain's religion and methods were flashy, like the man himself.*

Exemplo em português: *Acima de tudo, amava os grandes recantos escondidos da montanha.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Most of all, she loved the mountain's huge, hidden recesses. [Go to](#)

Original English Version

1. It was one of Emily's earliest pleasures to ramble among the scenes of nature; nor was it in the soft and glowing landscape that she most delighted; she loved more the wild wood-walks, that skirted the mountain; and still more the mountain's stupendous recesses, where the silence and grandeur of solitude impressed a sacred awe upon her heart, and lifted her thoughts to the GOD OF HEAVEN AND EARTH. [Go to](#)

2. The warbling woodland, the resounding shore, The pomp of groves, and garniture of fields; All that the genial ray of morning gilds, And all that echoes to the song of even; All that the mountain's shelt'ring bosom shields, And all the dread magnificence of heaven; O how canst thou renounce, and hope to be forgiven!..... [Go to](#)

3. Meanwhile, the sullen grey of the eastern clouds began to blush, then to redden, and then to glow with a thousand colours, till the golden light darted over all the air, touched the lower points of the mountain's brow, and glanced in long sloping beams upon the valley and its stream. [Go to](#)

4. Then, doubtful gleams the mountain's hoary head, Seen through the parting foliage from afar; And, farther still, the ocean's misty bed, With flitting sails, that partial sun-beams share. [Go to](#)

Mountaineer /,maʊntə'nɪr/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: montanhista

Exemplo em português: *A solidão da estrada, onde apenas de quando em quando se via um camponês tocando sua mula, ou algumas crianças montanhesas a brincar entre as rochas, realçava o efeito do cenário.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The loneliness of the road, where, only now and then, a peasant was seen driving his mule, or some mountaineer-children at play among the rocks, heightened the effect of the scenery. [Return to Original English Version](#)
2. Yet the travellers did not look back without some regret to the sublime objects they had quitted; though the eye, fatigued with the extension of its powers, was glad to repose on the verdure of woods and pastures, that now hung on the margin of the river below; to view again the humble cottage shaded by cedars, the playful group of mountaineer-children, and the flowery nooks that appeared among the hills. [Return to Original English Version](#)
3. The travellers had lingered so long among the sublimer scenes of these mountains, that they found themselves entirely mistaken in their calculation that they could reach Montigny at sun-set; but, as they wound along the valley, the saw, on a rude Alpine bridge, that united two lofty crags of the glen, a group of mountaineer-children, amusing themselves with dropping pebbles into a torrent below, and watching the stones plunge into the water, that threw up its white spray high in the air as it received them, and returned a sullen sound, which the echoes of the mountains prolonged. [Return to Original English Version](#)

Mourn /mɔːrn/ **Listen** (10 occurrences in the simplified text)

Português: lamentar

Simple English: To feel or show deep sadness after a loss or death.

Example: *The family gathered to mourn their friend.*

Exemplo em português: *Mas os corações nobres podem olhar além da sepultura, podem sorrir para o destino e se perguntar por que os outros choram.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. But noble hearts can look beyond the grave, can smile at fate, and wonder why others mourn. [Go to](#)

Original English Version

1. But let me not misuse them by useless anticipation; let me hope I shall not live to mourn the loss of those who are dearer to me than life.' [Go to](#)

2. He also had been disappointed in his opinion of mankind; but he did not, like St. Aubert, pity and mourn for them; he felt more indignation at their vices, than compassion for their weaknesses. [Go to](#)

3. But lofty souls can look beyond the tomb, Can smile at fate, and wonder how they mourn. [Go to](#)

4. I can only mourn with you, for I cannot doubt the source of your tears. [Go to](#)

Mourned /mɔ:rnd/ **Listen** (7 occurrences in the simplified text)

Português: lamentou; queixou-se

Simple English: Felt and showed deep sadness for someone who died.

Example: *The village mourned the old teacher.*

Exemplo em português: *O marido e a filha a acompanharam até o túmulo, junto com uma longa fileira de moradores do vilarejo que sinceramente choravam por aquela boa mulher.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Her husband and daughter followed her to the grave, along with a long line of villagers who truly mourned this good woman. [Go to](#)

Mourner /'mɔːrnər/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: pessoa enlutada

Simple English: A person who grieves, especially at a funeral.

Example: *Each mourner placed a flower by the grave.*

Exemplo em português: *Ele era um verdadeiro enlutado por St. Aubert.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He was a true mourner for St. Aubert. [Go to](#)

Original English Version

1. In the first days of her affliction, she was visited by Monsieur Barreaux, a sincere mourner for St. Aubert. [Go to](#)

Mourners /'mɔːrnərz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: pessoas de luto; enlutados

Exemplo em português: *Madame St. Aubert foi sepultada na igreja da aldeia vizinha; seu marido e sua filha acompanharam-na até a sepultura, seguidos por um longo cortejo de camponeses, que eram sinceros pranteadores dessa excelente mulher.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Madame St. Aubert was interred in the neighbouring village church; her husband and daughter attended her to the grave, followed by a long train of the peasantry, who were sincere mourners of this excellent woman. [Return to Original English Version](#)

Mournful /'mɔːrnfəl/ **Listen** (33 occurrences in the simplified text)

Português: lastimoso; pesaroso; fúnebre

Simple English: Very sad, especially because someone has died.

Example: *A mournful bell rang across the valley all morning.*

Exemplo em português: *Depois de uma harmonia solene, parou, depois começou de novo com uma doçura triste, e então se apagou em uma nota final que parecia elevar a alma que escutava até o céu.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. After a solemn harmony, it stopped, then began again in mournful sweetness, and then faded in a final note that seemed to lift the listening soul to heaven.

[Go to](#)

Original English Version

1. The rich plains of Languedoc, which exhibited all the glories of the vintage, with the gaieties of a French festival, no longer awakened St. Aubert to pleasure, whose condition formed a mournful contrast to the hilarity and youthful beauty which surrounded him. [Go to](#)

2. He listened, with no painful emotion, to the merry notes of the guitar and tamborine; and, though tears came to his eyes, when he saw the debonnaire dance of the peasants, they were not merely tears of mournful regret. [Go to](#)

3. Emily sat by her father, holding his hand, and, while she listened to the old man, her heart swelled with the affectionate sympathy he described, and her tears fell to the mournful consideration, that death would probably soon deprive her of the dearest blessing she then possessed. [Go to](#)

4. After a solemn steady harmony, it paused; then rose again, in mournful sweetness, and then died, in a cadence, that seemed to bear away the listening soul to heaven. [Go to](#)

5. The lute she had brought lay forgotten beside her; the mournful sighing of the breeze, as it waved the high pines above, and its softer whispers among the osiers, that bowed upon the banks below, was a kind of music more in unison with her feelings. [Go to](#)

Mournfully /'mɔ:rnfəli/ **Listen** (11 occurrences in the simplified text)

Português: tristemente; com pesar

Simple English: In a very sad way.

Example: *The dog howled mournfully at the closed gate.*

Exemplo em português: *A abadessa caminhava à sua frente, e as freiras a seguiam, cantando com tristeza.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The abbess walked before her, and the nuns followed, singing mournfully. [Go to](#)

Original English Version

1. St. Aubert remembered the last time of his visiting that spot in company with her, and also the mournfully presaging thoughts which had then arisen in his mind, and were now, even thus soon, realized! [Go to](#)

2. They remained alone together above half an hour; when Emily was called in, she found St. Aubert more agitated than when she had left him, and she gazed, with a slight degree of resentment, at the friar, as the cause of this; who, however, looked mildly and mournfully at her, and turned away. [Go to](#)

3. She thought she saw her father approaching her with a benign countenance; then, smiling mournfully and pointing upwards, his lips moved, but, instead of words, she heard sweet music borne on the distant air, and presently saw his features glow with the mild rapture of a superior being. [Go to](#)

Mule /mju:l/ **Listen** (12 occurrences in the simplified text)

Português: mula

Simple English: An animal used to carry heavy loads, half horse and half donkey.

Example: *The mule carried our bags up the hill.*

Exemplo em português: *De vez em quando viam apenas um camponês guiando uma mula, ou crianças da montanha brincando entre as rochas.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Only now and then they saw a peasant driving a mule, or mountain children playing among the rocks. [Go to](#)

Original English Version

1. The loneliness of the road, where, only now and then, a peasant was seen driving his mule, or some mountaineer-children at play among the rocks, heightened the effect of the scenery. [Go to](#)

Mules /mju:lz/ **Listen** (64 occurrences in the simplified text)

Português: mulas

Simple English: Animals bred from a horse and a donkey.

Example: *The mules carried the supplies.*

Exemplo em português: *As mulas foram desatreladas para que pudessem comer as ervas que cresciam no topo do penhasco.*

Forms in this book: Mules, mules

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The mules were unharnessed so they could eat the herbs that grew on the top of the cliff. [Go to](#)
2. Michael finished his meal, harnessed the mules again, and set off. [Go to](#)
3. After his prayer, he cracked his whip and drove on at full speed, despite the rough road and the pain of his poor mules, which he had just been pitying. [Go to](#)
4. St. Aubert feared that stopping the driver suddenly would be even more dangerous, so he had to sit still and trust the mules, whose judgement seemed better than their master's. [Go to](#)
5. The stranger politely refused and said he would keep pace with the mules. [Go to](#)
6. In one were mules and pigs. [Go to](#)

Original English Version

1. This was a spot well suited for rest, and the travellers alighted to dine, while the mules were unharnessed to browse on the savoury herbs that enriched this summit. [Go to](#)
2. St. Aubert, after some hesitation, determined to take the latter course, and Michael, having finished his meal, and harnessed his mules, again set forward, but soon stopped; and St. Aubert saw him doing homage to a cross, that stood on a rock impending over their way. [Go to](#)
3. Having concluded his devotions, he smacked his whip in the air, and, in spite of the rough road, and the pain of his poor mules, which he had been lately lamenting, rattled, in a full gallop, along the edge of a precipice, which it made the eye dizzy to look down. [Go to](#)
4. Emily was terrified almost to fainting; and St. Aubert, apprehending still greater danger from suddenly stopping the driver, was compelled to sit quietly, and trust his fate to the strength and discretion of the mules, who seemed to

possess a greater portion of the latter quality than their master; for they carried the travellers safely into the valley, and there stopped upon the brink of the rivulet that watered it. [Go to](#)

5. St. Aubert thanked him for the offer, and, pleased with his chevalier-like air and open countenance, asked him to take a seat in the carriage; which the stranger, with an acknowledgment, declined, adding that he would keep pace with the mules. [Go to](#)

6. Other cottages, which they examined, seemed somewhat less savage than the former, consisting of two rooms, if such they could be called; the first of these occupied by mules and pigs, the second by the family, which generally consisted of six or eight children, with their parents, who slept on beds of skins and dried beech leaves, spread upon a mud floor. [Go to](#)

Multiplied /'mʌltɪplaɪd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: multiplicou

Exemplo em português: *À medida que se aproximava do castelo, esses melancólicos memoriais de tempos idos se multiplicavam.*

Use in this Book:

Original English Version

1. As she drew near the chateau, these melancholy memorials of past times multiplied. [Return to Original English Version](#)

Murmur /'mɜːrmər/ **Listen** (39 occurrences in the simplified text)

Português: murmurar

Simple English: To speak in a low, soft voice.

Example: *She murmured an answer.*

Exemplo em português: *Os verdes bosques e pastos; a relva florida; a abóbada azul dos céus; o ar balsâmico; o murmúrio do límpido regato; e até o zumbido de cada pequeno inseto da sombra, parecem reavivar a alma, e fazer da mera existência uma ventura.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The green woods and pastures; the flowery turf; the blue concave of the heavens; the balmy air; the murmur of the limpid stream; and even the hum of every little insect of the shade, seem to revivify the soul, and make mere existence bliss. [Go to](#)
2. Michael had now ended his ditty, and nothing was heard but the drowsy murmur of the breeze among the woods, and its light flutter, as it blew freshly into the carriage. [Go to](#)
3. They continued to travel over a rough and unfrequented road, seeing now and then at a distance the solitary shepherd, with his dog, stalking along the valley, and hearing only the dashing of torrents, which the woods concealed from the eye, the long sullen murmur of the breeze, as it swept over the pines, or the notes of the eagle and the vulture, which were seen towering round the beetling cliff. [Go to](#)
4. Often, as the carriage moved slowly over uneven ground, St. Aubert alighted, and amused himself with examining the curious plants that grew on the banks of the road, and with which these regions abound; while Emily, wrapt in high enthusiasm, wandered away under the shades, listening in deep silence to the lonely murmur of the woods. [Go to](#)
5. They often paused to contemplate these stupendous scenes, and, seated on some wild cliff, where only the ilex or the larch could flourish, looked over dark forests of fir, and precipices where human foot had never wandered, into the glen - so deep, that the thunder of the torrent, which was seen to foam along the bottom, was scarcely heard to murmur. [Go to](#)
6. The bell had now ceased, and the deep repose of the scene was undisturbed by any sound, for the low dull murmur of some distant torrents might be said to sooth, rather than to interrupt, the silence. [Go to](#)

Murmuring /'mɜːrmərɪŋ/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: murmurando

Exemplo em português: *'Lembro-me de que, em minha juventude, esta penumbra costumava evocar à minha fantasia mil visões feéricas, e imagens românticas; e, confesso, ainda não estou de todo insensível àquele elevado entusiasmo que desperta o sonho do poeta: posso demorar-me, com passos solenes, sob as sombras profundas, lançar adiante um olhar transformador para a distante obscuridade, e escutar com estremecido deleite o místico murmúrio dos bosques.'*

Use in this Book:

Original English Version

1. 'I remember that in my youth this gloom used to call forth to my fancy a thousand fairy visions, and romantic images; and, I own, I am not yet wholly insensible of that high enthusiasm, which wakes the poet's dream: I can linger, with solemn steps, under the deep shades, send forward a transforming eye into the distant obscurity, and listen with thrilling delight to the mystic murmuring of the woods.' [Return to Original English Version](#)

Murmurs /'mɜ:rmərz/ **Listen** (8 occurrences in the simplified text)

Português: murmúrios

Simple English: Soft low sounds of voices or of water.

Example: *Murmurs ran through the crowd.*

Exemplo em português: *Ele escuta, com um medo doce e emocionante, os murmúrios baixos e místicos do vento.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He listens, with sweet and thrilling fear, to the low, mystic murmurs of the wind. [Go to](#)

Original English Version

1. Here was shade, and the fresh water of a spring, that, gliding among the turf, under the trees, thence precipitated itself from rock to rock, till its dashing murmurs were lost in the abyss, though its white foam was long seen amid the darkness of the pines below. [Go to](#)

2. by breezy murmurs cool'd, Broad o'er THEIR heads the verdant cedars wave, And high palmetos lift their graceful shade. - -THEY draw Ethereal soul, there drink reviving gales Profusely breathing from the piney groves, And vales of fragrance; there at a distance hear The roaring floods, and cataracts.*

*Thomson [Go to](#)

3. SONNET Now the bat circles on the breeze of eve, That creeps, in shudd'ring fits, along the wave, And trembles 'mid the woods, and through the cave Whose lonely sighs the wanderer deceive; For oft, when melancholy charms his mind, He thinks the Spirit of the rock he hears, Nor listens, but with sweetly-thrilling fears, To the low, mystic murmurs of the wind! [Go to](#)

Mused /mju:zd/ **Listen** (15 occurrences in the simplified text)

Português: meditou; disse pensativo

Exemplo em português: *Enquanto meditava, julgou ouvir o som de um passo fora do edifício e, novamente alarmada, apanhou o alaúde e apressou-se a partir.*

Use in this Book:

Original English Version

1. While she mused, she thought she heard the sound of a step without the building, and again alarmed, she caught up her lute, and hurried away. [Return to Original English Version](#)
2. As I walked under the shades and mused, I heard music at a distance, and thought it was Claude playing upon his flute, as he often did of a fine evening, at the cottage door. [Return to Original English Version](#)
3. As she mused she saw the door slowly open, and a rustling sound in a remote part of the room startled her. [Return to Original English Version](#)

Music's /'mju:zɪks/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: da música

Exemplo em português: *Aos mais suaves sons da música dançam a hora inteira, Até que o luar desce furtivo por entre as folhas trêmulas, E xadrez a todo o chão, e as guia até o caramanchão, O caramanchão há muito assombrado, onde o rouxinol pranteia.*

Forms in this book: Music's, music's

Use in this Book:

Original English Version

1. To music's softest sounds they dance away the hour, Till moon-light steals down among the trembling leaves, And checquers all the ground, and guides them to the bow'r, The long haunted bow'r, where the nightingale grieves.

[Return to Original English Version](#)

2. Can Music's voice, can Beauty's eye, Can Painting's glowing hand supply A charm so suited to my mind, As blows this hollow gust of wind? [Return to Original](#)

[English Version](#)

Musing /'mju:zɪŋ/ **Listen** (26 occurrences in the simplified text)

Português: refletindo

Exemplo em português: *Voltaram pensativos ao castelo, Emily a cismar sobre o incidente que acabara de ocorrer; St. Aubert a refletir, com plácida gratidão, sobre as bênçãos que possuía; e Madame St. Aubert algo perturbada, e perplexa, pela perda do retrato de sua filha. À medida que se aproximavam da casa, notaram um insólito alvoroço em torno dela; o som de vozes ouvia-se distintamente, viam-se criados e cavalos passando por entre as árvores, e, por fim, as rodas de uma carruagem rolaram adiante.*

Use in this Book:

Original English Version

1. They returned pensively to the chateau, Emily musing on the incident which had just occurred; St. Aubert reflecting, with placid gratitude, on the blessings he possessed; and Madame St. Aubert somewhat disturbed, and perplexed, by the loss of her daughter's picture. [Return to Original English Version](#)

2. He and Emily continued sunk in musing silence for some leagues, from which melancholy reverie Emily first awoke, and her young fancy, struck with the grandeur of the objects around, gradually yielded to delightful impressions.

[Return to Original English Version](#)

3. Valancourt often dropped suddenly from the most animating vivacity into fits of deep musing, and there was, sometimes, an unaffected melancholy in his smile, which Emily could not avoid understanding, for her heart was interested in the sentiment it spoke. [Return to Original English Version](#)

4. The breakfast was almost as silent as the supper of the preceding night; but their musing was at length interrupted by the sound of the carriage wheels, which were to bear away St. Aubert and Emily. [Return to Original English Version](#)

5. Aubert, who had sat in deep musing, was roused by the last words. [Return to Original English Version](#)

6. Twilight came on, before the abbess's kindness would suffer Emily to depart, when she left the convent, with a heart much lighter than she had entered it, and was reconducted by La Voisin through the woods, the pensive gloom of which was in unison with the temper of her mind; and she pursued the little wild path, in musing silence, till her guide suddenly stopped, looked round, and then struck out of the path into the high grass, saying he had mistaken the road.

[Return to Original English Version](#)

Muttered /'mʌtəd/ **Listen** (9 occurrences in the simplified text)

Português: resmungou; murmurou

Simple English: Said something in a low voice that was hard to hear.

Example: *He muttered a few words and walked away.*

Exemplo em português: *O profundo silêncio dessas solidões só era rompido, a intervalos, pelo grito dos abutres, vistos a acuar-se em torno de alguma escarpa abaixo, ou pelo clamor da águia navegando alto no ar; exceto quando os viajantes escutavam o surdo trovão que às vezes rosnava a seus pés.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The deep silence of these solitudes was broken only at intervals by the scream of the vultures, seen cowering round some cliff below, or by the cry of the eagle sailing high in the air; except when the travellers listened to the hollow thunder that sometimes muttered at their feet. [Go to](#)

Myrtle /'mɜ:rtəl/ **Listen** (10 occurrences in the simplified text)

Português: murta

Simple English: An evergreen shrub or small tree with fragrant leaves and usually white flowers.

Example: *A myrtle grew beside the roses in the garden.*

Exemplo em português: *Dali, o olhar seguia entre bosquetes de amêndoa, palmeiras, freixos floridos e murtas até a vista distante, onde o rio Garonne serpenteava.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. From there, the eye was led between groves of almond, palm, flowering ash, and myrtle to the distant view where the Garonne river wound. [Go to](#)
2. After reaching the plains, the travellers went between hedges of flowering myrtle and pomegranate to the town of Arles, where they planned to stay for the night. [Go to](#)

Original English Version

1. The windows of this room were particularly pleasant; they descended to the floor, and, opening upon the little lawn that surrounded the house, the eye was led between groves of almond, palm-trees, flowering-ash, and myrtle, to the distant landscape, where the Garonne wandered. [Go to](#)
2. The travellers, having reached the plains, proceeded, between hedges of flowering myrtle and pomegranate, to the town of Arles, where they proposed to rest for the night. [Go to](#)

Mysterious /mɪ'stɪriəs/ **Listen** (21 occurrences in the simplified text)

Português: misterioso

Simple English: Having puzzling qualities suggesting hidden motives or secrets.

Example: *The old house had a mysterious aura that intrigued the children.*

Exemplo em português: *Deu às palavras dele um sentido misterioso, algo que não tinha pensado quando ele falou.*

Forms in this book: Mysterious, mysterious

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. She gave his words a mysterious meaning. [Go to](#)
2. She remembered what he said about the planet and the mysterious music.
[Go to](#)

Naturalist /'nætʃərəlist/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: naturalista

Exemplo em português: *Contígua à biblioteca havia uma estufa, provida de plantas raras e belas; pois um dos passatempos de St. Aubert era o estudo da botânica, e entre as montanhas vizinhas, que ofereciam um festim luxuriante à mente do naturalista, ele muitas vezes passava o dia na busca de sua ciência predileta.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Adjoining the library was a green-house, stored with scarce and beautiful plants; for one of the amusements of St. Aubert was the study of botany, and among the neighbouring mountains, which afforded a luxurious feast to the mind of the naturalist, he often passed the day in the pursuit of his favourite science. [Return to Original English Version](#)

Nature's /'neɪtʃərz/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: da natureza

Simple English: Belonging to the natural world.

Example: *Frost is one of nature's quietest workers.*

Exemplo em português: *Era por vezes acompanhado nessas pequenas excursões por Madame St. Aubert, e frequentemente por sua filha; quando, com um pequeno cesto de vime para receber as plantas, e outro cheio de refrescos frios, tais como o casebre do pastor não podia oferecer, vagavam para longe entre as cenas mais românticas e magníficas, nem deixavam que os encantos dos humildes filhos da Natureza os desviassem da contemplação de suas obras estupendas.*

Forms in this book: Nature's, nature's

Use in this Book:

Original English Version

1. He was sometimes accompanied in these little excursions by Madame St. Aubert, and frequently by his daughter; when, with a small osier basket to receive plants, and another filled with cold refreshments, such as the cabin of the shepherd did not afford, they wandered away among the most romantic and magnificent scenes, nor suffered the charms of Nature's lowly children to abstract them from the observance of her stupendous works. [Go to](#)

2. I care not, Fortune! what you me deny; You cannot rob me of free nature's grace; You cannot shut the windows of the sky, Through which Aurora shews her brightening face; You cannot bar my constant feet to trace The woods and lawns, by living stream, at eve: Let health my nerves and finer fibres brace, And I their toys to the great children leave: Of fancy, reason, virtue, nought can me bereave. [Go to](#)

Navarre /nə'vɑ:r/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: Navarra

Simple English: an old kingdom in Spain and France, referenced through its famous white plume symbol

Example: *Like the helmet of Navarre, Charlotta's blue bows waved in the fray.*

Exemplo em português: *Este, na verdade, descreveu as poucas festividades que a turbulência daquele período permitia à corte de Henrique Terceiro, com uma minúcia que de algum modo compensava sua ostentação; mas, quando passou a falar do caráter do Duque de Joyeuse, de um tratado secreto, que sabia estar sendo negociado com a Sublime Porta, e da luz em que Henrique de Navarra era recebido, M. St. Aubert recordou o bastante de sua antiga experiência para assegurar-se de que seu hóspede só poderia ser de uma classe inferior de políticos; e que, pela importância dos assuntos sobre os quais se comprometia, não podia ser da posição a que pretendia pertencer.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The latter, indeed, described the few festivities which the turbulence of that period permitted to the court of Henry the Third, with a minuteness, that somewhat recompensed for his ostentation; but, when he came to speak of the character of the Duke de Joyeuse, of a secret treaty, which he knew to be negotiating with the Porte, and of the light in which Henry of Navarre was received, M. St. Aubert recollected enough of his former experience to be assured, that his guest could be only of an inferior class of politicians; and that, from the importance of the subjects upon which he committed himself, he could not be of the rank to which he pretended to belong. [Return to Original English Version](#)

Nay /nei/ **Listen** (37 occurrences in the simplified text)

Português: não; de modo algum

Exemplo em português: 'Ora', respondeu St. Aubert, 'dispensa o QUASE, e atreve-te de todo; ouçamos que caprichos a fantasia andou brincando em tua mente.

Forms in this book: Nay, nay

Use in this Book:

Original English Version

1. 'Nay,'replied St. Aubert, 'dismiss the ALMOST, and venture quite; let us hear what vagaries fancy has been playing in your mind. [Return to Original English Version](#)
2. Nay, weep not again, my Emily. [Return to Original English Version](#)
3. I am going to my chamber."Nay, ma'amselle, supper is ready."I cannot take it,'replied Emily, 'I will go to my room, and try to sleep. [Return to Original English Version](#)

Nearer /'nɪərər/ **Listen** (57 occurrences in the simplified text)

Português: mais perto; mais próximo

Simple English: Closer in distance.

Example: *The land grows beautiful as one comes nearer the city.*

Exemplo em português: *Enquanto o caminho serpenteava cada vez mais perto, viram no vale um dos muitos grupos de ciganos que naquela época viviam nos Pireneus e sobreviviam em parte roubando viajantes.*

Forms in this book: Nearer, nearer

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. As the path wound nearer, they saw in the valley one of the many groups of gypsies who then lived in the Pyrenees and partly survived by robbing travellers.

[Go to](#)

2. Her heart beat hard as she came nearer the voices, and she startled at the sound of leaves under her feet. [Go to](#)

3. About a yard from that end, nearer the window, you will see a line across it, as if the plank had been joined. [Go to](#)

4. St. Aubert then called La Voisin nearer. [Go to](#)

Original English Version

1. The way winding still nearer, they perceived in the valley one of those numerous bands of gipsies, which at that period particularly haunted the wilds of the Pyrenees, and lived partly by plundering the traveller. [Go to](#)

2. On drawing nearer, she distinguished these, by their dress, to be peasants, and perceived several cottages scattered round the edge of the woods, which waved loftily over this spot. [Go to](#)

3. At the distance of about a yard from that end, nearer the window, you will perceive a line across it, as if the plank had been joined; - the way to open it is this: - Press your foot upon the line; the end of the board will then sink, and you may slide it with ease beneath the other. [Go to](#)

4. St. Aubert then made a sign for La Voisin to come nearer. [Go to](#)

5. 'Alas! ma'amselle,' answered La Voisin, 'enquire no further; it is not for me to lay open the domestic secrets of my lord.' - Emily, surprised by the old man's words, and his manner of delivering them, forbore to repeat her question; a nearer interest, the remembrance of St. Aubert, occupied her thoughts, and she was led to recollect the music she heard on the preceding night, which she mentioned to La Voisin. [Go to](#)

6. A turn on the road now allowed a nearer view of the chateau, the chimneys, tipped with light, rising from behind St. Aubert's favourite oaks, whose foliage partly concealed the lower part of the building. [Go to](#)

Neat /ni:t/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: arrumado; puro; pura

Simple English: Well-organized and tidy in appearance or arrangement.

Example: *She keeps her office neat, with everything in its proper place.*

Exemplo em português: *Encontraram quartos simples, mas arrumados, e teriam aproveitado uma noite feliz depois de um dia de viagem cansativa e prazerosa, se a separação que se aproximava não os tivesse deixado tristes.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. They found simple but neat rooms, and they might have enjoyed a happy evening after the day's hard travel and pleasure, if the coming separation had not made them sad. [Go to](#)
2. At last the carriage stopped at a neat cottage. [Go to](#)
3. There they found a neat breakfast ready, while the host and his daughter stood waiting to greet them in the morning. [Go to](#)

Necessaries /'nesəseriz/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: artigos indispensáveis; apetrechos

Exemplo em português: *'Mas receio que sereis miseravelmente acomodados', disse ele: 'os habitantes destas montanhas são gente simples, que não só carece dos luxos da vida, mas está quase destituída daquilo que em outros lugares se tem por suas necessidades.'*

Use in this Book:

Original English Version

1. 'But I fear you will be wretchedly accommodated,' said he: 'the inhabitants of these mountains are a simple people, who are not only without the luxuries of life, but almost destitute of what in other places are held to be its necessities.'

[Return to Original English Version](#)

2. Of what, then, have we to complain, so long as we are not in want of necessities? [Return to Original English Version](#)

Necks /nɛks/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: pescoços

Simple English: The parts of the body that join the head to the shoulders.

Example: *The Scarecrow twisted forty necks.*

Exemplo em português: *O homem fustigou as mulas até que fossem o mais depressa possível, sem se importar com a escuridão, o terreno acidentado, nem os pescoços de todo o grupo, e não parou uma só vez até alcançar o portão, que se abria da alameda para a estrada real, onde tomou um passo mais moderado.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The man whipped his mules till they went as fast as possible, regardless of the darkness, the broken ground, and the necks of the whole party, nor once stopped till he reached the gate, which opened from the avenue into the high-road, where he went into a more moderate pace. [Go to](#)

Nerve /nɜːrv/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: nervo; coragem; descaramento

Simple English: Long thread-like structure transmitting messages between brain, body.

Example: *The nerve sends signals from the hand to the brain quickly.*

Exemplo em português: *Agora o médico lhe disse para viajar, porque o luto tinha afetado seus nervos, já enfraquecidos pela doença.*

Forms in this book: nerve, nerves

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Now his doctor told him to travel, because sorrow had affected his nerves, already weakened by illness. [Go to](#)

Nervously /'nɜːrvəsli/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: nervosamente; receosamente

Simple English: In a worried or frightened way.

Example: *The mice looked at her nervously.*

Exemplo em português: *Ao dizer isso, olhou nervosamente para Emily, que tentava esconder sua tristeza com um sorriso.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. As he said this, he looked nervously at Emily, who tried to hide her sadness with a smile. [Go to](#)

Nests /nɛsts/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: ninhos

Simple English: Places that birds build to keep their eggs.

Example: *Two nests hung under the roof.*

Exemplo em português: *Ficava até o crepúsculo chegar e trazer os pássaros de volta a seus ninhos entre as folhas.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. I stayed until twilight came and brought the birds home to their little nests among the leaves. [Go to](#)

Original English Version

1. How often I have sat with a book in my hand, sometimes reading, and sometimes looking out between the branches upon the wide landscape, and the setting sun, till twilight came, and brought the birds home to their little nests among the leaves! [Go to](#)

Nether /'neðər/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: inferior; de baixo

Exemplo em português: *Não é esta agora a hora, A hora sagrada, em que, à altura sem nuvens Daquela abóbada estrelada, ascende a lua em seu pleno orbe, E a este mundo inferior, em solene quietude, Dá sinal de que, ao ouvido atento do Céu, Deve suplicar a voz da Religião?*

Use in this Book:

Original English Version

1. Is it not now the hour, The holy hour, when to the cloudless height Of yon starred concave climbs the full-orbed moon, And to this nether world in solemn stillness, Gives sign, that, to the list'ning ear of Heaven Religion's voice should plead? [Return to Original English Version](#)

Nettle /'nɛtəl/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: urtiga

Exemplo em português: *A pequena vereda que conduzia ao edifício estava coberta de erva, e as flores que St. Aubert espalhara descuidadamente ao longo da borda estavam quase sufocadas pelo mato - o alto cardo - a dedaleira e a urtiga.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The little path, that led to the building, was overgrown with grass and the flowers which St. Aubert had scattered carelessly along the border were almost choked with weeds - the tall thistle - the fox-glove, and the nettle. [Return to Original English Version](#)

Nightfall /'naɪt fɔ:l/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: anoitecer; cair da noite

Simple English: The time in the evening when it becomes dark.

Example: *We must reach the village before nightfall.*

Exemplo em português: *Mas, se tomassem uma estrada mais ao sul em direção a Rousillon, havia um pequeno povoado que talvez pudessem alcançar antes de anoitecer.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. But if they took a road farther south toward Rousillon, there was a small hamlet they might reach before nightfall. [Go to](#)

Nightingale /'naɪtɪŋgeɪl/ **Listen** (11 occurrences in the simplified text)

Português: rouxinol

Simple English: a small brown bird known for its beautiful song, especially at night

Example: *He named the island Little Nightingale Island.*

Exemplo em português: *Depois, na noite silenciosa, ouvia o canto do rouxinol, que trazia uma doce tristeza.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Then, in the still night, he heard the nightingale singing, which brought sweet sadness. [Go to](#)
2. They dance to soft music until moonlight appears and guides them to a bower where a nightingale sings sadly. [Go to](#)
3. A bat flew silently past, and from time to time she heard the sad song of a nightingale. [Go to](#)

Original English Version

1. Then, on the stillness of night, came the song of the nightingale, breathing sweetness, and awakening melancholy. [Go to](#)
2. This, too, was the favourite retreat of St. Aubert, to which he frequently withdrew from the fervour of noon, with his wife, his daughter, and his books; or came at the sweet evening hour to welcome the silent dusk, or to listen for the music of the nightingale. [Go to](#)
3. To music's softest sounds they dance away the hour, Till moon-light steals down among the trembling leaves, And chequers all the ground, and guides them to the bow'r, The long haunted bow'r, where the nightingale grieves. [Go to](#)
4. The bat flitted silently by; and, now and then, the mourning note of the nightingale was heard. [Go to](#)

Nightingale's /'naɪtɪŋgeɪlz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: do rouxinol

Simple English: belonging to the nightingale bird

Example: *God sees no difference between a crow's voice and a nightingale's voice.*

Exemplo em português: *Também vinha ao entardecer suave para aproveitar o crepúsculo tranquilo ou escutar o canto do rouxinol. Às vezes trazia sua própria música e tocava seu oboé, despertando pequenos ecos com seu som terno.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He also came in the soft evening to enjoy the quiet dusk or listen for the nightingale's song. [Go to](#)

Nightly /'naitli/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: noturno; todas as noites

Exemplo em português: *À medida que avançavam, o vale se abria; suas feições selvagens abrandavam-se aos poucos e, ao entardecer, achavam-se entre montanhas cobertas de urze, estendidas em ampla perspectiva, ao longo das quais se ouvia o solitário sino das ovelhas e a voz do pastor chamando seus rebanhos dispersos ao aprisco noturno.*

Use in this Book:

Original English Version

1. As they advanced, the valley opened; its savage features gradually softened, and, towards evening, they were among heathy mountains, stretched in far perspective, along which the solitary sheep-bell was heard, and the voice of the shepherd calling his wandering flocks to the nightly fold. [Return to Original English](#)

[Version](#)

Nobler /'noʊblər/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: mais nobre; mais elevado

Simple English: More honourable, generous or high in rank than another.

Example: *Sharing the prize was the nobler choice.*

Exemplo em português: *Ela sentiu uma devoção pura, acima de todas as crenças humanas, uma devoção que eleva a alma acima deste mundo e parece dar-lhe uma natureza mais nobre.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. She felt a pure devotion above all human beliefs, a devotion that lifts the soul above this world and seems to give it a nobler nature. [Go to](#)

Original English Version

1. Her eyes were filled with tears of awful love and admiration; and she felt that pure devotion, superior to all the distinctions of human system, which lifts the soul above this world, and seems to expand it into a nobler nature; such devotion as can, perhaps, only be experienced, when the mind, rescued, for a moment, from the humbleness of earthly considerations, aspires to contemplate His power in the sublimity of His works, and His goodness in the infinity of His blessings. [Go to](#)

Nooks /nʊks/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: recantos; esconderijos

Exemplo em português: *Contudo, os viajantes não olhavam para trás sem certo pesar dos sublimes objetos que haviam deixado; embora o olho, fatigado da extensão de suas faculdades, se alegrasse por repousar no verdor de bosques e pastagens que agora pendiam à margem do rio abaixo; por rever a humilde cabana sombreada por cedros, o grupo brincalhão de crianças montanhasas e os floridos recantos que apareciam entre as colinas.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Yet the travellers did not look back without some regret to the sublime objects they had quitted; though the eye, fatigued with the extension of its powers, was glad to repose on the verdure of woods and pastures, that now hung on the margin of the river below; to view again the humble cottage shaded by cedars, the playful group of mountaineer-children, and the flowery nooks that appeared among the hills. [Return to Original English Version](#)

Notwithstanding /,nɒːtwɪθ'stændɪŋ/ **Listen** (16 occurrences in the simplified text)

Português: não obstante; apesar de

Exemplo em português: *Não obstante essa ocupação, depois de falar por algum tempo, tornou-se de repente silencioso, pensativo, e lágrimas amiúde lhe afluíam aos olhos, o que Emily notou, e a compaixão de seu próprio coração lhe revelou a causa.*

Forms in this book: Notwithstanding, notwithstanding

Use in this Book:

Original English Version

1. Notwithstanding this occupation, when he had talked awhile he suddenly became silent, thoughtful, and tears often swelled to his eyes, which Emily observed, and the sympathy of her own heart told her their cause. [Return to Original English Version](#)

Notá /npt/ Listen (2 occurrences in the simplified text)

Português: não

Simple English: likely a text error for the word 'not'

Example: *Why not, the President wanted to know.*

Exemplo em português: *Por que não?*

Use in this Book:

Original English Version

1. Why should I notá they interrupt my prospects. [Return to Original English Version](#)

2. Besides,'added he, hesitating for an instant, 'I will own, and why should I notá that I had some hope of overtaking you.' [Return to Original English Version](#)

Nought /no:t/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: nada; coisa nenhuma

Exemplo em português: *Não me importo, ó Fortuna! com o que me negas; não podes roubar-me a graça da natureza livre; não podes fechar as janelas do céu, por onde a Aurora mostra o seu rosto que se aclara; não podes vedar aos meus pés constantes que percorram os bosques e as campinas, junto à corrente viva, ao entardecer: que a saúde me revigore os nervos e as fibras mais delicadas, e deixo os seus brinquedos aos grandes meninos: da fantasia, da razão, da virtude, nada me pode privar.*

Use in this Book:

Original English Version

1. I care not, Fortune! what you me deny; You cannot rob me of free nature's grace; You cannot shut the windows of the sky, Through which Aurora shews her brightening face; You cannot bar my constant feet to trace The woods and lawns, by living stream, at eve: Let health my nerves and finer fibres brace, And I their toys to the great children leave: Of fancy, reason, virtue, nought can me bereave. [Return to Original English Version](#)

Nourished /'nɜːrɪʃt/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: alimentou; nutriu

Exemplo em português: *Nem os bons efeitos dessa educação se limitavam a vantagens egoístas, pois, tendo St. Aubert nutrido cada amável qualidade do seu coração, ele agora se expandia em benevolência para com todos ao seu redor, e a ensinava, quando não podia remover os infortúnios alheios, ao menos a suavizá-los pela compaixão e pela ternura; - uma benevolência que a ensinava a sentir por tudo o que pudesse sofrer.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Nor were the good effects of this education confined to selfish advantages, since, St. Aubert having nourished every amiable quality of her heart, it now expanded in benevolence to all around her, and taught her, when she could not remove the misfortunes of others, at least to soften them by sympathy and tenderness; - a benevolence that taught her to feel for all, that could suffer.

[Return to Original English Version](#)

Nun's /nʌnz/ **Listen** (12 occurrences in the simplified text)

Português: da freira

Simple English: Belonging to a nun, a woman in a religious order.

Example: *The nun's veil was black.*

Exemplo em português: *Sua natureza pensativa e sonhadora também lhe dava uma bela visão do retiro sagrado de uma freira, o que escondia dela o lado egoísta dessa segurança.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Her thoughtful and dreamy nature also gave her a beautiful view of a nun's holy retirement, which hid from her the selfish side of such safety. [Go to](#)
2. As she heard the nun's steps going up and saw her black veil move over the spiral rails, she almost called her back. [Go to](#)

Nuns /nʌnz/ **Listen** (43 occurrences in the simplified text)

Português: freiras; monjas

Simple English: Women who live in a religious community.

Example: *The nuns ran a small school.*

Exemplo em português: *Emily a seguiu até o salão, onde as freiras estavam reunidas.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Emily followed her to the parlour, where the nuns were gathered. [Go to](#)
2. The abbess walked before her, and the nuns followed, singing mournfully. [Go to](#)
3. In the meantime, the abbess's motherly care and the gentle attention of the nuns did everything possible to soothe Emily and help her health return. [Go to](#)
4. During her stay at the convent, the peace inside it, the quiet beauty outside, and the gentle care of the abbess and the nuns comforted Emily so much that she almost wished to leave the world that had taken away her dearest friends and live in the convent beside St. Aubert's grave. [Go to](#)
5. Many of the nuns were also truly sorry to see her go. [Go to](#)

Original English Version

1. Emily followed to the parlour, where the nuns were assembled, to whom the abbess committed her, saying, 'This is a daughter, for whom I have much esteem; be sisters to her.' [Go to](#)
2. She shed none, but walked, her face partly shaded by a thin black veil, between two persons, who supported her, preceded by the abbess, and followed by nuns, whose plaintive voices mellowed the swelling harmony of the dirge. [Go to](#)
3. Meanwhile, the maternal kindness of the abbess, and the gentle attentions of the nuns did all, that was possible, towards soothing her spirits and restoring her health. [Go to](#)
4. During her stay at the convent, the peace and sanctity that reigned within, the tranquil beauty of the scenery without, and the delicate attentions of the abbess and the nuns, were circumstances so soothing to her mind, that they almost tempted her to leave a world, where she had lost her dearest friends, and devote herself to the cloister, in a spot, rendered sacred to her by containing the tomb of St. Aubert. [Go to](#)

5. The abbess repeated many kind assurances of regard at their parting, and pressed her to return, if ever she should find her condition elsewhere unpleasant; many of the nuns also expressed unaffected regret at her departure, and Emily left the convent with many tears, and followed by sincere wishes for her happiness. [Go to](#)

Nuptials /'nʌpʃəlz/ **Listen** (20 occurrences in the simplified text)

Português: núpcias

Exemplo em português: *Madame Quesnel, entretanto, exprimia a Madame St. Aubert seu espanto por poder ela suportar passar a vida naquele remoto canto do mundo, como o chamava, e descrevia, movida provavelmente por um desejo de excitar inveja, o esplendor dos bailes, banquetes e cortejos que a corte acabara de oferecer, em honra das núpcias do Duque de Joyeuse com Margareta de Lorena, a irmã da Rainha.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Madame Quesnel, meanwhile, was expressing to Madame St. Aubert her astonishment, that she could bear to pass her life in this remote corner of the world, as she called it, and describing, from a wish, probably, of exciting envy, the splendour of the balls, banquets, and processions which had just been given by the court, in honour of the nuptials of the Duke de Joyeuse with Margareta of Lorrain, the sister of the Queen. [Return to Original English Version](#)

Nymph /nimf/ **Listen** (19 occurrences in the simplified text)

Português: ninfa

Simple English: In Greek myth, a female spirit associated with nature.

Example: *The poem described a nymph beside the stream.*

Exemplo em português: *Emily não conseguia pensar que fossem para ela, embora fosse sem dúvida a ninfa daquelas sombras.*

Forms in this book: NYMPH, nymph

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Emily could not think they were for her, though she was undoubtedly the nymph of these shades. [Go to](#)

Original English Version

1. These lines were not inscribed to any person; Emily therefore could not apply them to herself, though she was undoubtedly the nymph of these shades. [Go to](#)

Obeyed /oʊ'beɪd/ **Listen** (47 occurrences in the simplified text)

Português: obedecido; cumprido

Simple English: Done as someone has ordered.

Example: *Your commands shall be obeyed.*

Exemplo em português: *St. Aubert sacou uma pistola e ordenou a Michael que seguisse o mais depressa possível; e não fazia muito que este obedecera quando soou uma trompa que fez ressoar as montanhas.*

Use in this Book:

Original English Version

1. St. Aubert drew forth a pistol, and ordered Michael to proceed as fast as possible; who had not long obeyed, before a horn sounded, that made the mountains ring. [Go to](#)

Oblige /ə'blaɪdʒ/ **Listen** (9 occurrences in the simplified text)

Português: obrigar; fazer o favor de

Exemplo em português: *A resignação que exprimia, com a firme esperança de reencontrar num mundo futuro os amigos que deixava neste, e o esforço que às vezes parecia esconder seu pesar por esta separação temporária, muitas vezes comovia St. Aubert a tal ponto que o obrigava a deixar o aposento.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The resignation she expressed, with the firm hope of meeting in a future world the friends she left in this, and the effort which sometimes appeared to conceal her sorrow at this temporary separation, frequently affected St. Aubert so much as to oblige him to leave the room. [Return to Original English Version](#)

Obliterated /ə'blɪtəreɪtɪd/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: apagado; quase desaparecido

Exemplo em português: *Fizera para lá frequentes excursões quando menino, e as impressões de deleite dadas à sua mente pela singela bondade do camponês de cabelos grisalhos, a quem fora confiado, e cuja fruta e creme nunca faltavam, não haviam sido apagadas pelas circunstâncias que se seguiram.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He had often made excursions to it when a boy, and the impressions of delight given to his mind by the homely kindness of the grey-headed peasant, to whom it was intrusted, and whose fruit and cream never failed, had not been obliterated by succeeding circumstances. [Return to Original English Version](#)

Oboe /'əʊbəʊ/ **Listen** (9 occurrences in the simplified text)

Português: oboé

Simple English: A woodwind instrument with a double reed.

Example: *She played the oboe softly.*

Exemplo em português: *Também vinha ao entardecer suave para aproveitar o crepúsculo tranquilo ou escutar o canto do rouxinol. Às vezes trazia sua própria música e tocava seu oboé, despertando pequenos ecos com seu som terno.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Sometimes he brought his own music and played his oboe, waking the little echoes with its tender sound. [Go to](#)
2. She found the old man sitting on a bench at the door, between his daughter and his son-in-law, who had just returned from work and was playing a pipe that sounded a little like an oboe. [Go to](#)

Original English Version

1. Sometimes, too, he brought music of his own, and awakened every fairy echo with the tender accents of his oboe; and often have the tones of Emily's voice drawn sweetness from the waves, over which they trembled. [Go to](#)
2. The old man she found sitting on a bench at his door, between his daughter, and his son-in-law, who was just returned from his daily labour, and who was playing upon a pipe, that, in tone, resembled an oboe. [Go to](#)

Obscured /əb'skjʊrd/ **Listen** (19 occurrences in the simplified text)

Português: obscureceu; encoberto

Exemplo em português: *Não havia ali ser humano algum para socorrê-los ou orientá-los; haviam deixado o pastor e sua cabana muito para trás, e a cena tornou-se tão obscurecida no crepúsculo que o olho não podia acompanhar a distante perspectiva do vale em busca de uma choupana ou de um povoado.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Here was no human being to assist, or direct them; they had left the shepherd and his cabin far behind, and the scene became so obscured in twilight, that the eye could not follow the distant perspective of the valley in search of a cottage, or a hamlet. [Return to Original English Version](#)

2. They continued to travel long after twilight had obscured the road, which was so broken, that, now thinking it safer to walk than to ride, they all alighted.

[Return to Original English Version](#)

3. Again alone, she indulged her tears, and, when the gloom of evening obscured the chamber, and almost veiled from her eyes the object of her distress, she still hung over the body; till her spirits, at length, were exhausted, and she became tranquil. [Return to Original English Version](#)

4. All without was obscured in shade; but Emily, turning her eyes from the massy darkness of the woods, whose waving outline appeared on the horizon, saw, on the left, that effulgent planet, which the old man had pointed out, setting over the woods. [Return to Original English Version](#)

5. He now walked on quickly, and Emily, proceeding with difficulty over the obscured and uneven ground, was left at some distance, till her voice arrested him, who seemed unwilling to stop, and still hurried on. [Return to Original English](#)

[Version](#)

Obscurely /əb'skjʊrli/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: obscuramente

Exemplo em português: *Bosques mezclados, e rochas, e montanhas cobertas de urze eram agora vistos obscuramente através da penumbra; mas logo até essas imagens imperfeitas se apagaram na escuridão.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Mingled woods, and rocks, and heathy mountains were now seen obscurely through the dusk; but soon even these imperfect images faded in darkness.

[Return to Original English Version](#)

Obscurity /əb'skjʊərɪti/ **Listen** (33 occurrences in the simplified text)

Português: obscuridade

Exemplo em português: *'Lembro-me de que, em minha juventude, esta penumbra costumava evocar à minha fantasia mil visões feéricas, e imagens românticas; e, confesso, ainda não estou de todo insensível àquele elevado entusiasmo que desperta o sonho do poeta: posso demorar-me, com passos solenes, sob as sombras profundas, lançar adiante um olhar transformador para a distante obscuridade, e escutar com estremecido deleite o místico murmúrio dos bosques.'*

Use in this Book:

Original English Version

1. 'I remember that in my youth this gloom used to call forth to my fancy a thousand fairy visions, and romantic images; and, I own, I am not yet wholly insensible of that high enthusiasm, which wakes the poet's dream: I can linger, with solemn steps, under the deep shades, send forward a transforming eye into the distant obscurity, and listen with thrilling delight to the mystic murmuring of the woods.' [Return to Original English Version](#)
2. Emily looked with some degree of terror on the savage countenances of these people, shewn by the fire, which heightened the romantic effects of the scenery, as it threw a red dusky gleam upon the rocks and on the foliage of the trees, leaving heavy masses of shade and regions of obscurity, which the eye feared to penetrate. [Return to Original English Version](#)
3. The obscurity prevented her from distinguishing any object on the green platform below; and the sounds became fainter and fainter, till they softened into silence. [Return to Original English Version](#)

Observable /əb'zɜ:rvəbəl/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: observável; perceptível

Exemplo em português: *O gosto de Madame St. Aubert transparecia no acabamento interior, onde a mesma casta simplicidade se observava nos móveis, e nos poucos ornamentos dos aposentos, que caracterizavam os modos de seus habitantes.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The taste of Madame St. Aubert was conspicuous in its internal finishing, where the same chaste simplicity was observable in the furniture, and in the few ornaments of the apartments, that characterized the manners of its inhabitants. [Return to Original English Version](#)

2. She had discovered in her early years uncommon delicacy of mind, warm affections, and ready benevolence; but with these was observable a degree of susceptibility too exquisite to admit of lasting peace. [Return to Original English Version](#)

Observance /əb'zɜ:vəns/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: observância

Exemplo em português: *Era por vezes acompanhado nessas pequenas excursões por Madame St. Aubert, e frequentemente por sua filha; quando, com um pequeno cesto de vime para receber as plantas, e outro cheio de refrescos frios, tais como o casebre do pastor não podia oferecer, vagavam para longe entre as cenas mais românticas e magníficas, nem deixavam que os encantos dos humildes filhos da Natureza os desviassem da contemplação de suas obras estupendas.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He was sometimes accompanied in these little excursions by Madame St. Aubert, and frequently by his daughter; when, with a small osier basket to receive plants, and another filled with cold refreshments, such as the cabin of the shepherd did not afford, they wandered away among the most romantic and magnificent scenes, nor suffered the charms of Nature's lowly children to abstract them from the observance of her stupendous works. [Return to Original English Version](#)
2. The latter was not philosopher enough to restrain his feelings when he received this information; but a consideration of the increased affliction which the observance of his grief would occasion his wife, enabled him, after some time, to command himself in her presence. [Return to Original English Version](#)
3. He proceeded: 'I know you too well, my Emily, to believe, that you would break any promise, much less one thus solemnly given; your assurance gives me peace, and the observance of it is of the utmost importance to your tranquillity. [Return to Original English Version](#)

Obstinate /'ɒbstɪnət/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: teimoso

Exemplo em português: *St. Aubert mandou-o seguir o mais depressa possível; mas ou Michael, ou suas mulas, eram teimosos, pois não abandonaram o velho passo.*

Use in this Book:

Original English Version

1. St. Aubert bade him proceed as fast as possible; but either Michael, or his mules were obstinate, for they did not quit the old pace. [Return to Original English Version](#)

Occasioned /ə'keɪzənd/ **Listen** (79 occurrences in the simplified text)

Português: ocasionou; provocado por

Exemplo em português: *As primeiras interrupções à felicidade que conhecera desde seu retiro foram ocasionadas pela morte de seus dois filhos.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The first interruptions to the happiness he had known since his retirement, were occasioned by the death of his two sons. [Return to Original English Version](#)
2. While he instructed her to resist first impressions, and to acquire that steady dignity of mind, that can alone counterbalance the passions, and bear us, as far as is compatible with our nature, above the reach of circumstances, he taught himself a lesson of fortitude; for he was often obliged to witness, with seeming indifference, the tears and struggles which his caution occasioned her. [Return to Original English Version](#)
3. She had, indeed, taken the infection, during her attendance upon him, and, her constitution being too weak to throw out the disease immediately, it had lurked in her veins, and occasioned the heavy languor of which she had complained. [Return to Original English Version](#)
4. She was reviving when he reached the carriage; and then, understanding that anxiety for him had occasioned her indisposition, he assured her, in a voice that trembled, but not from anguish, that his wound was of no consequence. [Return to Original English Version](#)
5. St. Aubert, when he had recovered from the terror occasioned him by this accident, expressed surprise on seeing Valancourt, who explained his unexpected appearance by saying, 'You, sir, renewed my taste for society; when you had left the hamlet, it did indeed appear a solitude. [Return to Original English Version](#)
6. 'Ah! it is a desolate place now,' continued La Voisin, 'and such a grand, fine place, as I remember it!' Emily enquired what had occasioned this lamentable change; but the old man was silent, and Emily, whose interest was awakened by the fear he had expressed, and above all by a recollection of her father's agitation, repeated the question, and added, 'If you are neither afraid of the inhabitants, my good friend, nor are superstitious, how happens it, that you dread to pass near that chateau in the dark?' [Return to Original English Version](#)

Ocean's /'əʊʃənz/ **Listen** (7 occurrences in the simplified text)

Português: do oceano

Exemplo em português: *Então, incerto, cintila o cume grisalho da montanha, visto ao longe por entre a folhagem que se abre; e, mais além ainda, o leito enevoadado do oceano, com velas fugidias, que partilham raios de sol dispersos.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Then, doubtful gleams the mountain's hoary head, Seen through the parting foliage from afar; And, farther still, the ocean's misty bed, With flitting sails, that partial sun-beams share. [Return to Original English Version](#)

Offend /ə'fɛnd/ **Listen** (8 occurrences in the simplified text)

Português: ofender

Simple English: To cause someone to feel disrespected or upset.

Example: *His comment might offend people who take the issue seriously.*

Exemplo em português: *Isso ofendeu profundamente o condutor de mulas.*

Forms in this book: offend, offended

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. This greatly offended the muleteer. [Go to](#)

Officious /ə'fɪʃəs/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: intrometido; oficioso

Exemplo em português: *Agnes foi mais equivocadamente solícita.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Agnes was more erroneously officious. [Return to Original English Version](#)

Oft /ɒft/ **Listen** (21 occurrences in the simplified text)

Português: frequentemente

Simple English: An old literary word meaning often.

Example: *He oft walked by the river.*

Exemplo em português: *Quão amiúde as sedosas pétalas da florzinha ocultam A droga que furta a centelha vital!*

Forms in this book: Oft, oft

Use in this Book:

Original English Version

1. How oft the flow'ret's silken leaves conceal The drug that steals the vital spark away! [Go to](#)
2. SONNET Now the bat circles on the breeze of eve, That creeps, in shudd'ring fits, along the wave, And trembles 'mid the woods, and through the cave Whose lonely sighs the wanderer deceive; For oft, when melancholy charms his mind, He thinks the Spirit of the rock he hears, Nor listens, but with sweetly-thrilling fears, To the low, mystic murmurs of the wind! [Go to](#)

Olives /'ɑ:lɪvz/ **Listen** (12 occurrences in the simplified text)

Português: azeitonas

Simple English: small fruits that are often eaten or used to make oil

Example: *They served olives with bread.*

Exemplo em português: *Havia bosques, cidades, vinhedos avermelhados e plantações de amêndoas, palmeiras e oliveiras.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. There were woods, towns, red vineyards, and farms of almonds, palms, and olives. [Go to](#)

Original English Version

1. From its windows were seen the pastoral landscapes of Guienne and Gascony stretching along the river, gay with luxuriant woods and vine, and plantations of olives. [Go to](#)

2. Emily could not restrain her transport as she looked over the pine forests of the mountains upon the vast plains, that, enriched with woods, towns, blushing vines, and plantations of almonds, palms, and olives, stretched along, till their various colours melted in distance into one harmonious hue, that seemed to unite earth with heaven. [Go to](#)

Openness /'əʊpənənəs/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: franqueza; abertura

Simple English: the quality of being honest and ready to share ideas

Example: *Her openness made the conversation easy.*

Exemplo em português: *St. Aubert gostava dele e pensava: "Esta é a verdadeira franqueza e o verdadeiro fogo da juventude."*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. St. Aubert liked him and thought, 'This is the true openness and fire of youth.'

[Go to](#)

Operas /'ɒpərəz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: óperas

Exemplo em português: *Quando conseguia livrar-se dos assédios das outras damas, dirigia-se por vezes a Emily: mas ela nada sabia de modas parisienses, ou de óperas parisienses; e sua modéstia, simplicidade, e corretos modos formavam um decidido contraste com os de suas companheiras.*

Use in this Book:

Original English Version

1. When he could disengage himself from the assiduities of the other ladies, he sometimes addressed Emily: but she knew nothing of Parisian fashions, or Parisian operas; and her modesty, simplicity, and correct manners formed a decided contrast to those of her female companions. [Return to Original English Version](#)

Orbed /ɔːbd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: redondo; em forma de esfera

Exemplo em português: *Não é esta agora a hora, A hora sagrada, em que, à altura sem nuvens Daquela abóbada estrelada, ascende a lua em seu pleno orbe, E a este mundo inferior, em solene quietude, Dá sinal de que, ao ouvido atento do Céu, Deve suplicar a voz da Religião?*

Use in this Book:

Original English Version

1. Is it not now the hour, The holy hour, when to the cloudless height Of yon starred concave climbs the full-orbed moon, And to this nether world in solemn stillness, Gives sign, that, to the list'ning ear of Heaven Religion's voice should plead? [Return to Original English Version](#)

Organ /'ɔ:rgən/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: órgão

Simple English: A vital body part with a specific biological function.

Example: *The heart is an organ that pumps blood throughout the body.*

Exemplo em português: *O hino solene e o órgão comoveram todos os que os ouviram, e os passos fracos de Emily e seu rosto calmo tiraram lágrimas de muitos olhos.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The solemn hymn and the organ moved all who heard them, and Emily's weak steps and calm face drew tears from many eyes. [Go to](#)
2. The voices, with the low sound of the organ, had once filled her with dark and moving thoughts. [Go to](#)

Orient /'ɔ:riənt/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: Oriente

Exemplo em português: *Será aquela onda o leito eterno do sol? - Em breve o oriente arderá com novo lustre, e a Primavera em breve verterá a sua vital influência, de novo afinará o bosque, de novo ornará o prado!*

Use in this Book:

Original English Version

1. Is yonder wave the sun's eternal bed? - Soon shall the orient with new lustre burn, And Spring shall soon her vital influence shed, Again attune the grove, again adorn the mead! [Return to Original English Version](#)

Ornament /'ɔ:rnəmənt/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: ornamento; enfeite

Simple English: An object kept only because it looks nice.

Example: *A brass ornament stood on the shelf.*

Exemplo em português: *O sentimento é uma vergonha, não um adorno, a menos que nos leve a boas ações.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Feeling is a shame, not an ornament, unless it leads us to good actions. [Go to](#)

Original English Version

1. Sentiment is a disgrace, instead of an ornament, unless it lead us to good actions. [Go to](#)

Ornaments /'ɔ:rnəmənts/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: ornamentos; enfeites; adornos

Exemplo em português: *O gosto de Madame St. Aubert transparecia no acabamento interior, onde a mesma casta simplicidade se observava nos móveis, e nos poucos ornamentos dos aposentos, que caracterizavam os modos de seus habitantes.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The taste of Madame St. Aubert was conspicuous in its internal finishing, where the same chaste simplicity was observable in the furniture, and in the few ornaments of the apartments, that characterized the manners of its inhabitants. [Return to Original English Version](#)
2. The heavy walls were hung with frivolous ornaments, and every thing that appeared denoted the false taste and corrupted sentiments of the present owner. [Return to Original English Version](#)

Osier /'oʊʒər/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: vime

Exemplo em português: *Era por vezes acompanhado nessas pequenas excursões por Madame St. Aubert, e frequentemente por sua filha; quando, com um pequeno cesto de vime para receber as plantas, e outro cheio de refrescos frios, tais como o casebre do pastor não podia oferecer, vagavam para longe entre as cenas mais românticas e magníficas, nem deixavam que os encantos dos humildes filhos da Natureza os desviassem da contemplação de suas obras estupendas.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He was sometimes accompanied in these little excursions by Madame St. Aubert, and frequently by his daughter; when, with a small osier basket to receive plants, and another filled with cold refreshments, such as the cabin of the shepherd did not afford, they wandered away among the most romantic and magnificent scenes, nor suffered the charms of Nature's lowly children to abstract them from the observance of her stupendous works. [Return to Original](#)

[English Version](#)

Osiers /'oʊʒərz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: vimes

Exemplo em português: *O alaúde que trouxera jazia esquecido a seu lado; o pesaroso sussurrar da brisa, ao ondear os altos pinheiros no alto, e os seus mais brandos murmúrios entre os salgueiros que se curvavam sobre as margens abaixo, era uma espécie de música mais em uníssono com os seus sentimentos.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The lute she had brought lay forgotten beside her; the mournful sighing of the breeze, as it waved the high pines above, and its softer whispers among the osiers, that bowed upon the banks below, was a kind of music more in unison with her feelings. [Return to Original English Version](#)

Ostensible /ɑ:'stɛnsəbəl/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: aparente; alegado

Exemplo em português: *Este traje, também, dá-me uma ocupação aparente e me granjeia dos habitantes aquele respeito que talvez fosse negado a um forasteiro solitário sem motivo visível para vir entre eles.'*

Use in this Book:

Original English Version

1. This dress, too, gives me an ostensible business, and procures me that respect from the people, which would, perhaps, be refused to a lonely stranger, who had no visible motive for coming among them.' [Return to Original English Version](#)

Ostentation /,ɑːsten'teɪʃən/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: ostentação; exibicionismo

Exemplo em português: *Este, na verdade, descreveu as poucas festividades que a turbulência daquele período permitia à corte de Henrique Terceiro, com uma minúcia que de algum modo compensava sua ostentação; mas, quando passou a falar do caráter do Duque de Joyeuse, de um tratado secreto, que sabia estar sendo negociado com a Sublime Porta, e da luz em que Henrique de Navarra era recebido, M. St. Aubert recordou o bastante de sua antiga experiência para assegurar-se de que seu hóspede só poderia ser de uma classe inferior de políticos; e que, pela importância dos assuntos sobre os quais se comprometia, não podia ser da posição a que pretendia pertencer.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The latter, indeed, described the few festivities which the turbulence of that period permitted to the court of Henry the Third, with a minuteness, that somewhat recompensed for his ostentation; but, when he came to speak of the character of the Duke de Joyeuse, of a secret treaty, which he knew to be negotiating with the Porte, and of the light in which Henry of Navarre was received, M. St. Aubert recollected enough of his former experience to be assured, that his guest could be only of an inferior class of politicians; and that, from the importance of the subjects upon which he committed himself, he could not be of the rank to which he pretended to belong. [Return to Original English Version](#)

[Version](#)

2. You know my sufferings, and are, therefore, convinced that mine are not the light words which, on these occasions, are so often repeated to destroy even the sources of honest emotion, or which merely display the selfish ostentation of a false philosophy. [Return to Original English Version](#)

Outlived /,aʊtˈlɪvd/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: sobreviver a

Simple English: to go beyond, exceed, or be outside something

Example: *My occupation was gone and I began to fear that I had outlived my usefulness.*

Exemplo em português: *Dizem que ela vem amiúde advertir as pessoas de sua morte, mas eu a ouço há muitos anos, e sobrevivi ao aviso.»*

Use in this Book:

Original English Version

1. They say it often comes to warn people of their death, but I have heard it these many years, and outlived the warning.' [Go to](#)

Overcame /,ʌʊvərkæmə/ **Listen** (41 occurrences in the simplified text)

Português: fazer come em excesso

Simple English: to do, have, or cause come more than is suitable or necessary

Example: *Wopsle's great-aunt successfully overcame that bad habit of living, so highly desirable to be got rid of by some people.*

Exemplo em português: *A lembrança o dominou, e ele de repente se levantou e se afastou para que ninguém visse sua tristeza.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The memory overcame him, and he suddenly got up and walked away so no one could see his sorrow. [Go to](#)

Original English Version

1. St. Aubert, whose anxiety for his wife overcame every other consideration, detained the physician in his house. [Go to](#)

2. Emily smiled through her tears upon her father: 'Dear sir,' said she, and her voice trembled; she would have added, 'I will shew myself worthy of being your daughter;' but a mingled emotion of gratitude, affection, and grief overcame her. [Go to](#)

3. On the recovery of his senses, having heard from Michael whither his daughter was gone, anxiety for her overcame every regard for himself, and he had sent him in search of her. [Go to](#)

4. Emily's surprise, for a moment, overcame her grief, and she ventured to ask, why this must be? [Go to](#)

5. When the dreadful hour arrived, in which the remains of St. Aubert were to be taken from her for ever, she went alone to the chamber to look upon his countenance yet once again, and La Voisin, who had waited patiently below stairs, till her despair should subside, with the respect due to grief, forbore to interrupt the indulgence of it, till surprise, at the length of her stay, and then apprehension overcame his delicacy, and he went to lead her from the chamber. [Go to](#)

Overgrown /,ɑʊvəgræʊn/ **Listen** (9 occurrences in the simplified text)

Português: fazer grow em excesso

Simple English: to do, have, or cause grow more than is suitable or necessary

Example: *At such a time I found out for certain that this bleak place overgrown with nettles was the churchyard; and that Philip Pirrip, late of this parish, and also Georgiana wife of the above, were dead and buried; and that Alexander, Bartholomew, Abraham, Tobias, and Roger, infant children of the aforesaid, were also dead and buried; and that the dark flat wilderness beyond the churchyard, intersected with dikes and mounds and gates, with scattered cattle feeding on it, was the marshes; and that the low leaden line beyond was the river; and that the distant savage lair from which the wind was rushing was the sea; and that the small bundle of shivers growing afraid of it all and beginning to cry, was Pip.*

Exemplo em português: *A pequena vereda que conduzia ao edifício estava coberta de erva, e as flores que St. Aubert espalhara descuidadamente ao longo da borda estavam quase sufocadas pelo mato - o alto cardo - a dedaleira e a urtiga.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The little path, that led to the building, was overgrown with grass and the flowers which St. Aubert had scattered carelessly along the border were almost choked with weeds - the tall thistle - the fox-glove, and the nettle. [Go to](#)

Overhanging /,ɑʊvər'hæŋɪŋ/ **Listen** (7 occurrences in the simplified text)

Português: fazer hang em excesso

Simple English: to do, have, or cause hang more than is suitable or necessary

Example: *Behind the spot where they stood, the rock rose perpendicularly in a massy wall to a considerable height, and then branched out into overhanging crags.*

Exemplo em português: *Atrás do lugar onde se achavam, a rocha erguia-se a prumo, qual maciça muralha, até considerável altura, e depois se ramificava em penhascos suspensos.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Behind the spot where they stood, the rock rose perpendicularly in a massy wall to a considerable height, and then branched out into overhanging crags.

[Go to](#)

2. Her mind was for some time so entirely occupied by anxiety and terror for her father, that she felt none for herself, till the deepening gloom of the overhanging foliage, which now wholly excluded the moon-light, and the wildness of the place, recalled her to a sense of her adventurous situation. [Go](#)

[to](#)

Overhung /,oʊvər'hʌŋ/ **Listen** (16 occurrences in the simplified text)

Português: pendia sobre; encimado por

Exemplo em português: *O crepúsculo não lhes permitia distinguir coisa alguma parecida com um edifício, mas os sons pareciam vir de uns bosques que pendiam sobre um aclave à direita.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The twilight would not permit them to distinguish anything like a building, but the sounds seemed to come from some woods, that overhung an acclivity to the right. [Return to Original English Version](#)
2. Perceiving her spirits unequal to the task she had assigned herself of visiting the deserted rooms of the chateau this night, when she left the library, she walked into the garden, and down to the terrace, that overhung the river. [Return to Original English Version](#)
3. She often paused to look on the desolate spot, now so silent and forsaken, and when, with a trembling hand, she opened the door of the fishing-house, 'Ah!' said she, 'every thing - every thing remains as when I left it last - left it with those who never must return!' She went to a window, that overhung the rivulet, and, leaning over it, with her eyes fixed on the current, was soon lost in melancholy reverie. [Return to Original English Version](#)

Overshadowed /ˌoʊvərˈʃædoʊd/ **Listen** (7 occurrences in the simplified text)

Português: ofuscou; ensombrou

Exemplo em português: *Acima dos bosques, que resguardavam esse vale, erguiam-se os altos cumes dos Pirineus, que muitas vezes irrompiam audazes à vista por entre as clareiras abaixo. Às vezes via-se apenas a face despedaçada de uma rocha, coroadada de arbustos silvestres; ou a cabana de um pastor assentada num rochedo, ensombrada por escuro cipreste, ou por freixo ondulante.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Sometimes the shattered face of a rock only was seen, crowned with wild shrubs; or a shepherd's cabin seated on a cliff, overshadowed by dark cypress, or waving ash. [Return to Original English Version](#)
2. Under the bridge was seen a perspective of the valley, with its cataract descending among the rocks, and a cottage on a cliff, overshadowed with pines. [Return to Original English Version](#)
3. A dewy coolness was diffused upon the air, which, with the bright verdure of turf, that grew under the trees, the mingled fragrance of flowers and of balm, thyme, and lavender, that enriched it, and the grandeur of the pines, beech, and chestnuts, that overshadowed them, rendered this a most delicious retreat. [Return to Original English Version](#)
4. Meanwhile St. Aubert and Emily approached the cottage, and rested themselves on a rustic bench, fastened between two pines, which overshadowed it, till Valancourt, whose steps they had observed, should return. [Return to Original English Version](#)

Overspread /,oʊvər'spred/ **Listen** (12 occurrences in the simplified text)

Português: recobriu; espalhou-se por

Exemplo em português: *O sol punha-se agora sobre o vale; sua última luz cintilava sobre a água e realçava os ricos tons amarelos e púrpura da urze e da giesta que recobriam as montanhas.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The sun was now setting upon the valley; its last light gleamed upon the water, and heightened the rich yellow and purple tints of the heath and broom, that overspread the mountains. [Return to Original English Version](#)

Overtake /,oʊvər'teɪk/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: acompanhar; dar conta de

Exemplo em português: *Frequentemente a deixava por pontos que prometiam uma perspectiva mais vasta, e o passo lento a que as mulas viajavam permitia-lhe alcançá-los com facilidade.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He often quitted it for points that promised a wider prospect, and the slow pace, at which the mules travelled, allowed him to overtake them with ease.

[Return to Original English Version](#)

Overtaking /ˌoʊvərˈteɪkɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: alcançando; ultrapassando

Exemplo em português: *Além disso', acrescentou, hesitando por um instante, 'confesso, e por que não haveria de fazê-lo? que nutria alguma esperança de vos alcançar.'*

Use in this Book:

Original English Version

1. Besides,'added he, hesitating for an instant, 'I will own, and why should I notá that I had some hope of overtaking you.' [Return to Original English Version](#)

Pace /peɪs/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: ritmo; passo; palma

Simple English: The speed at which someone moves or runs.

Example: *She maintained a steady pace during the long marathon run.*

Exemplo em português: *O estranho recusou educadamente e disse que acompanharia as mulas a pé.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The stranger politely refused and said he would keep pace with the mules.

[Go to](#)

2. St. Aubert told him to go on as fast as possible, but Michael or the mules would not quicken their pace. [Go to](#)

Painting's /'peɪntɪŋz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: da pintura

Exemplo em português: *Poderá a voz da Música, poderá o olhar da Beleza,
Poderá a mão resplandecente da Pintura ofertar Um encanto tão afeito ao meu
espírito Como sopra esta oca rajada de vento?*

Use in this Book:

Original English Version

1. Can Music's voice, can Beauty's eye, Can Painting's glowing hand supply A
charm so suited to my mind, As blows this hollow gust of wind? [Return to Original
English Version](#)

Palate /'pælət/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: palato

Exemplo em português: *St. Aubert insistiu em que ele tomasse assento à mesa, e, quando os frutos aplacaram a febre do seu paladar, e ele se sentiu um tanto revigorado, começou a conversar com o seu anfitrião, que lhe comunicou vários pormenores acerca de si mesmo e de sua família, os quais eram interessantes porque eram ditos do coração, e delineavam um quadro das doces cortesias da bondade familiar.*

Use in this Book:

Original English Version

1. St. Aubert insisted on his taking a seat at the table, and, when the fruit had allayed the fever of his palate, and he found himself somewhat revived, he began to converse with his host, who communicated several particulars concerning himself and his family, which were interesting, because they were spoken from the heart, and delineated a picture of the sweet courtesies of family kindness. [Return to Original English Version](#)

Paleness /'peɪlnəs/ **Listen** (8 occurrences in the simplified text)

Português: palidez

Exemplo em português: *Quando se ergueu, uma palidez lívida cobria-lhe o semblante.*

Use in this Book:

Original English Version

1. When he rose, a ghastly paleness was on his countenance. [Return to Original English Version](#)

Palmetos /pæl'metouz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: palmeiras

Exemplo em português: *por murmúrios de brisa refrescados, largos sobre AS SUAS cabeças ondulam os verdes cedros, e altos palmitos erguem a sua graciosa sombra. - - ELES sorvem alma etérea, ali bebem auras revivificantes que copiosamente exalam dos pinhais, e dos vales de fragrância; ali ao longe escutam as torrentes rugidoras, e as cataratas.* *Thomson*

Use in this Book:

Original English Version

1. by breezy murmurs cool'd, Broad o'er THEIR heads the verdant cedars wave,
And high palmetos lift their graceful shade. - - THEY draw Ethereal soul, there
drink reviving gales Profusely breathing from the piney groves, And vales of
fragrance; there at a distance hear The roaring floods, and cataracts.*

*Thomson [Return to Original English Version](#)

Palmetto /pæl'metʊ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: palmeira-anã

Simple English: a small palm tree or an item made from its leaves

Example: *Palmetto, who killed himself by jumping in front of a subway train in Times Square.*

Exemplo em português: *Altas palmeiras erguiam sua sombra graciosa.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Tall palmetto trees lifted their graceful shade. [Go to](#)

Palpitated /'pælpíteitɪd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: pulsou

Exemplo em português: *Mas ainda se demorava na alameda que conduzia ao castelo, pois lá dentro não havia ninguém para recebê-la com o beijo do afeto; o seu próprio coração já não palpitava de impaciente alegria por reencontrar o sorriso bem conhecido, e ela temia ver objetos que lhe recordassem por inteiro a lembrança da sua antiga felicidade.*

Use in this Book:

Original English Version

1. But she still lingered in the walk which led to the chateau, for within was no person to meet her with the kiss of affection; her own heart no longer palpitated with impatient joy to meet again the well-known smile, and she dreaded to see objects, which would recall the full remembrance of her former happiness. [Return to Original English Version](#)

Panel /'pænəl/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: painel

Simple English: Group of experts gathered to discuss or advise on issues.

Example: *A panel of experts discussed climate change solutions last night.*

Exemplo em português: *Em uma dessas caminhadas até aquele lugar, ela notou estes versos escritos a lápis em parte dos painéis da parede:*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. On one of these walks to that place, she noticed these lines written in pencil on part of the wall panels: [Go to](#)

Panes /peɪnz/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: vidraças; painéis de vidro

Simple English: Sheets of glass in a window.

Example: *The window panes were green glass.*

Exemplo em português: *O quarto estava escuro, mas um pouco de luz passava pelos vidros na parte superior da porta de um closet.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The room was dark, but some light came through the glass panes in the upper part of a closet door. [Go to](#)

Original English Version

1. The room was dark, but a light glimmered through some panes of glass that were placed in the upper part of a closet-door. [Go to](#)

2. On looking through the panes of glass, she saw him seated at a small table, with papers before him, some of which he was reading with deep attention and interest, during which he often wept and sobbed aloud. [Go to](#)

Pang /pæŋ/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: pontada

Exemplo em português: *Contudo, sempre que olhava para o semblante emaciado dele, e via os traços da morte começarem a prevalecer sobre ele - via os olhos fundos, ainda voltados para ela, e as pálpebras pesadas cerrando-se - havia no seu coração uma pontada tal que desafiava toda expressão, embora fosse preciso uma virtude filial como a dela para se abster de tentá-la.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Yet, whenever she looked upon his emaciated countenance, and saw the lines of death beginning to prevail over it - saw his sunk eyes, still bent on her, and their heavy lids pressing to a close, there was a pang in her heart, such as defied expression, though it required filial virtue, like hers, to forbear the attempt. [Return to Original English Version](#)

Pangs /pæŋz/ **Listen** (9 occurrences in the simplified text)

Português: pontadas; angústias

Exemplo em português: *Então, La Voisin, retomando o assunto, disse: «Mas credes, senhor, que reencontraremos em outro mundo os parentes que amamos neste; hei de crer nisto.» «Então crê nisto», respondeu St. Aubert, «severas, na verdade, seriam as dores da separação, se acreditássemos que ela é eterna.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Then, La Voisin, renewing the subject, said, 'But you believe, sir, that we shall meet in another world the relations we have loved in this; I must believe this.' Then do believe it,'replied St. Aubert, 'severe, indeed, would be the pangs of separation, if we believed it to be eternal. [Return to Original English Version](#)

Parisian /pə'riziən/ **Listen** (8 occurrences in the simplified text)

Português: parisiense; de Paris

Simple English: Coming from Paris or having a style associated with Paris.

Example: *She wore her hair in the latest Parisian style.*

Exemplo em português: *St. Aubert seguiu um criado parisiense animado até uma sala de estar, onde Mons. e Madame Quesnel esperavam.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. St. Aubert followed a cheerful Parisian servant to a sitting room, where Mons. and Madame Quesnel were waiting. [Go to](#)

Original English Version

1. St. Aubert followed a gay Parisian servant to a parlour, where sat Mons. and Madame Quesnel, who received him with a stately politeness, and, after a few formal words of condolment, seemed to have forgotten that they ever had a sister. [Go to](#)

2. He then turned to the ladies, and talked with the same eloquence, of Parisian fashions, the French opera, and French manners; and on the latter subject he did not fail to mingle what is so particularly agreeable to French taste. [Go to](#)

3. When he could disengage himself from the assiduities of the other ladies, he sometimes addressed Emily: but she knew nothing of Parisian fashions, or Parisian operas; and her modesty, simplicity, and correct manners formed a decided contrast to those of her female companions. [Go to](#)

Parlour /'pɑ:rlər/ **Listen** (61 occurrences in the simplified text)

Português: sala de visitas (grafia britânica)

Simple English: A room for receiving visitors, in British spelling.

Example: *They took tea in the little parlour.*

Exemplo em português: *Emily parou de chorar e seguiu o pai até a sala.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Emily stopped crying and followed her father to the parlour. [Go to](#)
2. Then she remembered that some of her drawing tools, which she meant to take, were downstairs in the parlour. [Go to](#)
3. She guided him downstairs to the small parlour where they had eaten supper the night before. [Go to](#)
4. Emily followed her to the parlour, where the nuns were gathered. [Go to](#)

Original English Version

1. St. Aubert perceived the liveries of his brother-in-law, and in the parlour he found Monsieur and Madame Quesnel already entered. [Go to](#)
2. Emily checked her tears, and followed her father to the parlour, where, the servants being assembled, St. Aubert read, in a low and solemn voice, the evening service, and added a prayer for the soul of the departed. [Go to](#)
3. St. Aubert was somewhat surprised to see him; for, though he had often pressed him to come to the chateau, he had never till now accepted the invitation; and now he came without ceremony or reserve, entering the parlour as an old friend. [Go to](#)
4. St. Aubert followed a gay Parisian servant to a parlour, where sat Mons. and Madame Quesnel, who received him with a stately politeness, and, after a few formal words of condolment, seemed to have forgotten that they ever had a sister. [Go to](#)
5. They retired early to their chamber on the night before their departure; but Emily had a few books and other things to collect, and the clock had struck twelve before she had finished, or had remembered that some of her drawing instruments, which she meant to take with her, were in the parlour below. [Go to](#)
6. She led him down stairs to the little parlour, in which they had supped on the preceding night, where they found a neat breakfast set out, while the host and his daughter waited to bid them good-morrow. [Go to](#)

Partake /pɑ:r'teɪk/ **Listen** (11 occurrences in the simplified text)

Português: partilhar; participar de; comer

Exemplo em português: *Passou-se algum tempo antes que St. Aubert ou Emily pudessem desviar a atenção dos objetos que os cercavam para partilhar de sua modesta refeição.*

Use in this Book:

Original English Version

1. It was some time before St. Aubert or Emily could withdraw their attention from the surrounding objects, so as to partake of their little repast. [Return to Original English Version](#)

2. Eggs and milk were the only food the cottage afforded; but against scarcity of provisions St. Aubert had provided, and he requested Valancourt to stay, and partake with him of less homely fare; an invitation, which was readily accepted, and they passed an hour in intelligent conversation. [Return to Original English Version](#)

3. The delight of ease had now succeeded to pain; for ease may be allowed to assume a positive quality when contrasted with anguish; and, his spirits thus re-animated, he wished to partake of the conversation of St. Aubert and Emily, who, released from so many apprehensions, were uncommonly cheerful. [Return to Original English Version](#)

Partaking /pɑːr'teɪkɪŋ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: partilhando; participando de

Exemplo em português: *A indulgência de um pesar excessivo enfraquece o espírito, e quase o incapacita de participar de novo daqueles vários e inocentes gozos que um Deus benevolente destinou a ser o sol de nossas vidas.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The indulgence of excessive grief enervates the mind, and almost incapacitates it for again partaking of those various innocent enjoyments which a benevolent God designed to be the sun-shine of our lives. [Return to Original English Version](#)

Parted /'pɑ:tɪd/ **Listen** (23 occurrences in the simplified text)

Português: nos separamos

Simple English: Went away from each other.

Example: *We parted at the gate and never met again.*

Exemplo em português: *Separaram-se com mútuo pesar.*

Use in this Book:

Original English Version

1. They parted with mutual regret. [Go to](#)
2. He was sorry when they came to the spot where the roads parted, and his heart took a more affectionate leave of him than is usual after so short an acquaintance. [Go to](#)

Particulars /pər'tɪkjələrz/ **Listen** (20 occurrences in the simplified text)

Português: detalhes

Exemplo em português: *St. Aubert insistiu em que ele tomasse assento à mesa, e, quando os frutos aplacaram a febre do seu paladar, e ele se sentiu um tanto revigorado, começou a conversar com o seu anfitrião, que lhe comunicou vários pormenores acerca de si mesmo e de sua família, os quais eram interessantes porque eram ditos do coração, e delineavam um quadro das doces cortesias da bondade familiar.*

Use in this Book:

Original English Version

1. St. Aubert insisted on his taking a seat at the table, and, when the fruit had allayed the fever of his palate, and he found himself somewhat revived, he began to converse with his host, who communicated several particulars concerning himself and his family, which were interesting, because they were spoken from the heart, and delineated a picture of the sweet courtesies of family kindness. [Return to Original English Version](#)

Parting /'pa:rtɪŋ/ **Listen** (21 occurrences in the simplified text)

Português: despedida

Simple English: an act or moment of saying goodbye

Example: *Their parting from the four-day friends brought tears.*

Exemplo em português: *Mas sua piedade não podia subjugar inteiramente a dor de partir daqueles a quem tão ternamente amava.*

Use in this Book:

Original English Version

1. But her piety could not entirely subdue the grief of parting from those whom she so dearly loved. [Go to](#)
2. At parting she pressed him and her niece to make her an early visit. [Go to](#)
3. Then, doubtful gleams the mountain's hoary head, Seen through the parting foliage from afar; And, farther still, the ocean's misty bed, With flitting sails, that partial sun-beams share. [Go to](#)
4. The abbess repeated many kind assurances of regard at their parting, and pressed her to return, if ever she should find her condition elsewhere unpleasant; many of the nuns also expressed unaffected regret at her departure, and Emily left the convent with many tears, and followed by sincere wishes for her happiness. [Go to](#)

Partook /pɑ:r'tʊk/ **Listen** (10 occurrences in the simplified text)

Português: participou de; tinha algo de

Exemplo em português: *Em seguida ele ajoelhou-se e, com um ar tão solene como raras vezes o vira assumir, e que se mesclava a uma certa expressão desvairada, que participava mais do horror do que de qualquer outro caráter, rezou em silêncio por tempo considerável.*

Forms in this book: Partook, partook

Use in this Book:

Original English Version

1. Presently he knelt down, and with a look so solemn as she had seldom seen him assume, and which was mingled with a certain wild expression, that partook more of horror than of any other character, he prayed silently for a considerable time. [Return to Original English Version](#)
2. Often, while she looked through her tears upon the wild grandeur of the Pyrenees, now varied with the rich lights and shadows of evening, she remembered, that, when last she saw them, her father partook with her of the pleasure they inspired. [Return to Original English Version](#)

Passable /'pæsəbəl/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: aceitável

Exemplo em português: *Michael disse que havia várias por aquele lado, mas não sabia até onde se estendiam, nem mesmo se eram transitáveis; e St. Aubert, que não pretendia viajar depois do pôr do sol, perguntou que aldeia poderiam alcançar por volta dessa hora.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Michael said, there were several that way, but he did not know how far they extended, or even whether they were passable; and St. Aubert, who did not intend to travel after sun-set, asked what village they could reach about that time. [Return to Original English Version](#)

Pastures /'pæstʃərz/ **Listen** (28 occurrences in the simplified text)

Português: pastagens

Simple English: Fields of grass where animals feed.

Example: *The cattle were led to the high pastures.*

Exemplo em português: *Esses tremendos precipícios contrastavam com o verde suave dos pastos e bosques que pendiam por suas encostas; entre cujos rebanhos, e manadas, e simples casebres, o olhar, depois de haver escalado os rochedos acima, deleitava-se em repousar.*

Use in this Book:

Original English Version

1. These tremendous precipices were contrasted by the soft green of the pastures and woods that hung upon their skirts; among whose flocks, and herds, and simple cottages, the eye, after having scaled the cliffs above, delighted to repose. [Go to](#)
2. The green pastures along which he had so often bounded in the exultation of health, and youthful freedom - the woods, under whose refreshing shade he had first indulged that pensive melancholy, which afterwards made a strong feature of his character - the wild walks of the mountains, the river, on whose waves he had floated, and the distant plains, which seemed boundless as his early hopes - were never after remembered by St. Aubert but with enthusiasm and regret.
[Go to](#)
3. Emerging from the deep recesses of the woods, the glade opened to the distant landscape, where the rich pastures and vine-covered slopes of Gascony gradually declined to the plains; and there, on the winding shores of the Garonne, groves, and hamlets, and villas - their outlines softened by distance, melted from the eye into one rich harmonious tint. [Go to](#)
4. The green woods and pastures; the flowery turf; the blue concave of the heavens; the balmy air; the murmur of the limpid stream; and even the hum of every little insect of the shade, seem to revivify the soul, and make mere existence bliss. [Go to](#)
5. Yet the travellers did not look back without some regret to the sublime objects they had quitted; though the eye, fatigued with the extension of its powers, was glad to repose on the verdure of woods and pastures, that now hung on the margin of the river below; to view again the humble cottage shaded by cedars, the playful group of mountaineer-children, and the flowery nooks that appeared among the hills. [Go to](#)

6. This was one of the narrow vallies, that open from the Pyrenees into the country of Rousillon, and whose green pastures, and cultivated beauty, form a decided and wonderful contrast to the romantic grandeur that environs it. [Go to](#)

Paternal /pə'tɜːrnəl/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: paterno

Exemplo em português: *Quando a carruagem entrou na floresta que confinava com seu domínio paterno, seus olhos mais uma vez colheram, por entre a alameda de castanheiros, os cantos torreados do castelo.*

Use in this Book:

Original English Version

1. As the carriage entered upon the forest that adjoined his paternal domain, his eyes once more caught, between the chesnut avenue, the turreted corners of the chateau. [Return to Original English Version](#)

Pathos /'peɪθɑ:s/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: patético; comoção

Exemplo em português: *Para aliviar, ou talvez para condescender com o temperamento pensativo de seu espírito, pediu a Emily que fosse buscar o alaúde que ela sabia tanger com tão doce pathos.*

Use in this Book:

Original English Version

1. To relieve, or perhaps to indulge, the pensive temper of his mind, he bade Emily fetch the lute she knew how to touch with such sweet pathos. [Return to](#)

[Original English Version](#)

Patient /'peɪʃənt/ **Listen** (9 occurrences in the simplified text)

Português: paciente; doente; pacientes

Simple English: A person receiving medical care.

Example: *The doctor saw the patient.*

Exemplo em português: *Ele enfaixou o ferimento e mandou o rapaz descansar, mas o paciente não queria fazer isso.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He dressed the wound and told him to rest, but his patient did not want to do that. [Go to](#)

Patiently /'peɪʃəntli/ **Listen** (17 occurrences in the simplified text)

Português: pacientemente; com paciência

Simple English: In a calm way, without complaining while waiting.

Example: *He waited patiently until morning came.*

Exemplo em português: *Ouviu com paciência algumas reclamações, ajudou a resolver outros problemas e acalmou a todos com seu rosto gentil e sorriso suave.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He listened patiently to some complaints, helped solve other troubles, and calmed everyone with his kind face and gentle smile. [Go to](#)
2. During her illness, Madame St. Aubert suffered patiently and accepted her wishes could not come true. [Go to](#)
3. "Father Denis!" said St. Aubert, who had listened patiently to the old man's story. [Go to](#)

Original English Version

1. After distributing to his pensioners their weekly stipends, listening patiently to the complaints of some, redressing the grievances of others, and softening the discontents of all, by the look of sympathy, and the smile of benevolence, St. Aubert returned home through the woods, [Go to](#)
2. When the dreadful hour arrived, in which the remains of St. Aubert were to be taken from her for ever, she went alone to the chamber to look upon his countenance yet once again, and La Voisin, who had waited patiently below stairs, till her despair should subside, with the respect due to grief, forbore to interrupt the indulgence of it, till surprise, at the length of her stay, and then apprehension overcame his delicacy, and he went to lead her from the chamber. [Go to](#)

Patrimonial /,peɪtrɪ'məʊniəl/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: hereditário

Exemplo em português: *Descendia do ramo mais jovem de uma ilustre família, e planejava-se que a deficiência de seu patrimônio fosse suprida ou por uma esplêndida aliança matrimonial, ou pelo êxito nas intrigas dos negócios públicos.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He was a descendant from the younger branch of an illustrious family, and it was designed, that the deficiency of his patrimonial wealth should be supplied either by a splendid alliance in marriage, or by success in the intrigues of public affairs. [Return to Original English Version](#)

Pattered /'pætərd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: tamborilou

Simple English: made a light repeated tapping sound

Example: *The heavy shower pattered above him.*

Exemplo em português: *Na minha juventude, quantas vezes subi entre seus galhos largos!*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. I sat hidden in a world of leaves while the heavy shower pattered above, and not one raindrop reached me. [Go to](#)

Original English Version

1. How often, in my youth, have I climbed among its broad branches, and sat embowered amidst a world of leaves, while the heavy shower has pattered above, and not a rain drop reached me! [Go to](#)

Paused /pɔ:zd/ **Listen** (121 occurrences in the simplified text)

Português: fez uma pausa

Simple English: stopped briefly before continuing

Example: *He paused for a moment.*

Exemplo em português: *Viajo tanto pela saúde quanto pelo prazer." Ele suspirou e fez uma pausa, depois continuou: "Se eu encontrar uma boa estrada com lugares decentes para ficar, pretendo ir até Rousillon e seguir pela costa até Languedoc.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. I travel for health as well as for fun.' He sighed and paused, then continued: 'If I can find a good road with decent places to stay, I plan to go into Rousillon and along the coast to Languedoc. [Go to](#)
2. But before opening her door, she paused to let the people in the passage pass. [Go to](#)
3. She paused in fear, then went on because of her father's condition. [Go to](#)
4. He paused. [Go to](#)
5. 'My dear child,' he said, trying to smile through his pain, 'my dear Emily!' He paused again. [Go to](#)
6. Beneath it, you will find a hollow place.' St. Aubert paused to breathe, and Emily listened with complete attention. [Go to](#)

Original English Version

1. While she paused, the music ceased; and, after a momentary hesitation, she re-collected courage to advance to the fishing-house, which she entered with faltering steps, and found unoccupied! [Go to](#)
2. During this, his voice often faltered, his tears fell upon the book, and at length he paused. [Go to](#)
3. Aubert sighed, and paused; and then, seeming to recollect himself, he resumed: 'If I can hear of a tolerable road, that shall afford decent accommodation, it is my intention to pass into Rousillon, and along the sea-shore to Languedoc. [Go to](#)
4. They often paused to contemplate these stupendous scenes, and, seated on some wild cliff, where only the ilex or the larch could flourish, looked over dark forests of fir, and precipices where human foot had never wandered, into the glen - so deep, that the thunder of the torrent, which was seen to foam along the bottom, was scarcely heard to murmur. [Go to](#)

5. Those whom I love - I always seem to love more in such an hour as this.'His voice trembled, and he paused. [Go to](#)

6. Having paused, however, to let the persons in the gallery pass before she opened her door, her thoughts, in the mean time, recovered from the confusion of sleep, and she understood that the bell was the call of the monks to prayers.

[Go to](#)

Pauses /'pɔːzɪz/ **Listen** (11 occurrences in the simplified text)

Português: pausas; intervalos

Simple English: Short stops in speaking or in doing something.

Example: *He spoke slowly, with long pauses.*

Exemplo em português: *Pouco a pouco, essas pausas silenciosas se tornaram mais frequentes.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Little by little, these silent pauses became more frequent. [Go to](#)
2. There were more silent pauses than ever today in the talks between Valancourt and Emily. [Go to](#)

Original English Version

1. In the pauses of conversation, when he thought himself not observed, he frequently fixed his eyes pensively on her countenance, which expressed with so much animation the taste and energy of her mind; and when he spoke again, there was a peculiar tenderness in the tone of his voice, that defeated any attempt to conceal his sentiments. [Go to](#)
2. By degrees these silent pauses became more frequent; till Emily, only, betrayed an anxiety to interrupt them; and she; who had been hitherto reserved, would now talk again, and again, of the woods and the vallies and the mountains, to avoid the danger of sympathy and silence. [Go to](#)
3. The pauses of silence, such as had formerly interrupted the conversations of Valancourt and Emily, were more frequent today than ever. [Go to](#)

Peal /pi:l/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: toque retumbante

Exemplo em português: *A grande mesa, também, que costumava estender-se ao longo da extremidade superior do salão, onde o senhor da mansão gostava de exhibir sua hospitalidade, e de onde a gargalhada, e a canção da folia, tantas vezes haviam ressoado, fora agora removida; até os bancos que haviam rodeado o salão já não estavam ali.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The large table, too, that used to stretch along the upper end of the hall, where the master of the mansion loved to display his hospitality, and whence the peal of laughter, and the song of conviviality, had so often resounded, was now removed; even the benches that had surrounded the hall were no longer there. [Return to Original English Version](#)

2. Every person, who heard the solemn chant of the anthem, and the peal of the organ, that struck up, when the body entered the church, and saw also the feeble steps, and the assumed tranquillity of Emily, gave her involuntary tears. [Return to Original English Version](#)

3. This brought freshly to her memory the circumstances of her father's death; and, as the voices, mingling with a low querulous peal of the organ, swelled faintly, gloomy and affecting visions had arisen upon her mind. [Return to Original English Version](#)

Peasant's /'pezənts/ **Listen** (11 occurrences in the simplified text)

Português: do camponês

Simple English: belonging to a poor farmer or rural worker

Example: *The peasant's hut stood beside the field.*

Exemplo em português: *A canção do camponês, a voz alegre dos seres humanos, não vão mais soar para mim!"*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The peasant's song, the cheerful human voice, will no longer sound for me!"

[Go to](#)

2. He was too polite to apologize or to pretend to hesitate, so he accepted the peasant's hospitality at once, with the same honesty as it was offered. [Go to](#)

Original English Version

1. He had too much delicacy to apologize, or to appear to hesitate about availing himself of the peasant's hospitality, but immediately accepted it with the same frankness with which it was offered. [Go to](#)

Peasantry /'pezəntri/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: campesinato; gente do campo

Exemplo em português: *Madame St. Aubert foi sepultada na igreja da aldeia vizinha; seu marido e sua filha acompanharam-na até a sepultura, seguidos por um longo cortejo de camponeses, que eram sinceros pranteadores dessa excelente mulher.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Madame St. Aubert was interred in the neighbouring village church; her husband and daughter attended her to the grave, followed by a long train of the peasantry, who were sincere mourners of this excellent woman. [Return to Original English Version](#)
2. The dance ceased on the approach of the carriage, which was a phenomenon in these sequestered woods, and the peasantry flocked round it with eager curiosity. [Return to Original English Version](#)

Pebbles /'peɪbəlz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: seixos; pedrinhas

Simple English: Small smooth stones.

Example: *The children threw pebbles into the pond.*

Exemplo em português: *Elas jogavam pedrinhas no rio abaixo e observavam as pedras caírem na água.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. They were throwing pebbles into the river below and watching the stones fall into the water. [Go to](#)

Original English Version

1. The travellers had lingered so long among the sublimer scenes of these mountains, that they found themselves entirely mistaken in their calculation that they could reach Montigny at sun-set; but, as they wound along the valley, they saw, on a rude Alpine bridge, that united two lofty crags of the glen, a group of mountaineer-children, amusing themselves with dropping pebbles into a torrent below, and watching the stones plunge into the water, that threw up its white spray high in the air as it received them, and returned a sullen sound, which the echoes of the mountains prolonged. [Go to](#)

Peeped /pi:pt/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: espiou

Exemplo em português: *As escarpas abaixo, sobre as quais o olhar passava abruptamente para o vale, achavam-se orladas de touceiras de arbustos alpinos; e, mais abaixo ainda, surgiam os copados cimos dos castanhais que revestiam a sua base, entre os quais espreitava a cabana do pastor, que os viajantes acabavam de deixar, com o seu fumo azulado a encaracolar-se alto no ar.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The steeps below, over which the eye passed abruptly to the valley, were fringed with thickets of alpine shrubs; and, lower still, appeared the tufted tops of the chesnut woods, that clothed their base, among which peeped forth the shepherd's cottage, just left by the travellers, with its blueish smoke curling high in the air. [Return to Original English Version](#)

Peeping /'pi:pɪŋ/ **Listen** (10 occurrences in the simplified text)

Português: espreitando; espiando; assomando

Exemplo em português: *Pois, muitas vezes quando o viajante é surpreendido pela noite em seu caminho, E eu bruxuleio em sua trilha, e o guiaria através do bosque, Elas me prendem em seus feitiços mágicos para conduzi-lo bem longe do rumo; E a deixá-lo no lodaçal, até que as estrelas todas se apaguem, Enquanto, em formas de estranha aparência, saltitam pelo chão, E, ao longe nos bosques, erguem um clamor lúgubre, Até que eu me encolho de novo em minha cela, apavorado com o som!*

Forms in this book: Peeping, peeping

Use in this Book:

Original English Version

1. But, see where all the tiny elves come dancing in a ring, With the merry, merry pipe, and the tabor, and the horn, And the timbrel so clear, and the lute with dulcet string; Then round about the oak they go till peeping of the morn. [Return to Original English Version](#)

2. There, too, under the crag of that mountain, is the cottage, peeping from among the cedars, which he bade me remember, and copy with my pencil. [Return to Original English Version](#)

Pencilled /'pensəld/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: desenhadas a lápis

Exemplo em português: *Continuou a escutar, até que a timidez sucedeu à surpresa e ao deleite; uma timidez, aumentada pela lembrança dos versos a lápis que antes vira, e hesitou entre prosseguir ou voltar.*

Use in this Book:

Original English Version

1. She continued to listen, till timidity succeeded to surprise and delight; a timidity, increased by a remembrance of the pencilled lines she had formerly seen, and she hesitated whether to proceed, or to return. [Return to Original English Version](#)
2. As she tried to recover herself, the pencilled lines on the wainscot met her eye; she started, as if she had seen a stranger; but, endeavouring to conquer the tremor of her spirits, rose, and went to the window. [Return to Original English Version](#)

Pendant /'pendənt/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: pingente

Exemplo em português: *A sorveira-brava, também, e a bétula-chorona lançavam amiúde sua folhagem pendente sobre as encostas acima, onde o solo escasso mal ocultava suas raízes, e onde seus ramos leves ondulavam a cada brisa que fremia vinda das montanhas.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The mountain-ash too, and the weeping birch, often threw their pendant foliage over the steeps above, where the scanty soil scarcely concealed their roots, and where their light branches waved to every breeze that fluttered from the mountains. [Return to Original English Version](#)

Pensioners /'pɛnʃənərz/ **Listen** (8 occurrences in the simplified text)

Português: pensionistas

Simple English: People who receive regular money after service.

Example: *The city supported many old pensioners.*

Exemplo em português: *Caminharam em direção às montanhas, com o plano de visitar alguns velhos pensionistas que St. Aubert sustentava com sua pequena renda. É provável que M. Quesnel, com muito mais dinheiro, não faria o mesmo.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. They walked toward the mountains, planning to visit some old pensioners whom St. Aubert supported from his small income. [Go to](#)
2. St. Aubert gave his pensioners their weekly money. [Go to](#)
3. Soon after, she dried them and, in a calm but shaky voice, began to ask about some of her late father's pensioners. [Go to](#)

Original English Version

1. They chose a walk towards the mountains, intending to visit some old pensioners of St. Aubert, which, from his very moderate income, he contrived to support, though it is probable M. Quesnel, with his very large one, could not have afforded this. [Go to](#)
2. After distributing to his pensioners their weekly stipends, listening patiently to the complaints of some, redressing the grievances of others, and softening the discontents of all, by the look of sympathy, and the smile of benevolence, St. Aubert returned home through the woods, [Go to](#)
3. My dear master is a saint above.'Emily took the handkerchief from her face, and raised her eyes full of tears towards heaven; soon after she dried them, and, in a calm, but tremulous voice, began to enquire concerning some of her late father's pensioners. [Go to](#)

Pensive /'pensɪv/ **Listen** (38 occurrences in the simplified text)

Português: pensativo

Simple English: Thinking deeply, usually about something sad.

Example: *She grew pensive after the visit.*

Exemplo em português: *Os verdes pastos ao longo dos quais tantas vezes saltara na exultação da saúde e da liberdade juvenil - os bosques, sob cuja sombra revigorante primeiro se entregara àquela pensativa melancolia, que depois se tornou um traço marcante de seu caráter - os caminhos selvagens das montanhas, o rio, sobre cujas ondas flutuara, e as planícies distantes, que pareciam ilimitadas como suas primeiras esperanças - nunca mais foram lembrados por St. Aubert senão com entusiasmo e pesar.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The green pastures along which he had so often bounded in the exultation of health, and youthful freedom - the woods, under whose refreshing shade he had first indulged that pensive melancholy, which afterwards made a strong feature of his character - the wild walks of the mountains, the river, on whose waves he had floated, and the distant plains, which seemed boundless as his early hopes - were never after remembered by St. Aubert but with enthusiasm and regret.

[Go to](#)

2. He loved the soothing hour, when the last tints of light die away; when the stars, one by one, tremble through aether, and are reflected on the dark mirror of the waters; that hour, which, of all others, inspires the mind with pensive tenderness, and often elevates it to sublime contemplation. [Go to](#)

3. As she advanced in youth, this sensibility gave a pensive tone to her spirits, and a softness to her manner, which added grace to beauty, and rendered her a very interesting object to persons of a congenial disposition. [Go to](#)

4. Go - tell the Goddess of the fairy scene, When next her light steps wind these wood-walks green, Whence all his tears, his tender sorrows, rise; Ah! paint her form, her soul-illumin'd eyes, The sweet expression of her pensive face, The light'ning smile, the animated grace - The portrait well the lover's voice supplies; Speaks all his heart must feel, his tongue would say: Yet ah! not all his heart must sadly feel! [Go to](#)

5. To relieve, or perhaps to indulge, the pensive temper of his mind, he bade Emily fetch the lute she knew how to touch with such sweet pathos. [Go to](#)

6. Still the enjoyment of St. Aubert was touched with that pensive melancholy, which gives to every object a mellow tint, and breathes a sacred charm over all around. [Go to](#)

Pensively /'pensɪvli/ **Listen** (8 occurrences in the simplified text)

Português: de modo pensativo

Exemplo em português: *Voltaram pensativos ao castelo, Emily a cismar sobre o incidente que acabara de ocorrer; St. Aubert a refletir, com plácida gratidão, sobre as bênçãos que possuía; e Madame St. Aubert algo perturbada, e perplexa, pela perda do retrato de sua filha. À medida que se aproximavam da casa, notaram um insólito alvoroço em torno dela; o som de vozes ouvia-se distintamente, viam-se criados e cavalos passando por entre as árvores, e, por fim, as rodas de uma carruagem rolaram adiante.*

Use in this Book:

Original English Version

1. They returned pensively to the chateau, Emily musing on the incident which had just occurred; St. Aubert reflecting, with placid gratitude, on the blessings he possessed; and Madame St. Aubert somewhat disturbed, and perplexed, by the loss of her daughter's picture. [Return to Original English Version](#)
2. In the pauses of conversation, when he thought himself not observed, he frequently fixed his eyes pensively on her countenance, which expressed with so much animation the taste and energy of her mind; and when he spoke again, there was a peculiar tenderness in the tone of his voice, that defeated any attempt to conceal his sentiments. [Return to Original English Version](#)
3. She leaned pensively on the little open casement, and in deep thought fixed her eyes on the heaven, whose blue unclouded concave was studded thick with stars, the worlds, perhaps, of spirits, unsphered of mortal mould. [Return to Original English Version](#)
4. Emily, overcome by these recollections, left the plane-tree, and, as she leaned pensively on the wall of the terrace, she observed a group of peasants dancing gaily on the banks of the Garonne, which spread in broad expanse below, and reflected the evening light. [Return to Original English Version](#)

Pensiveness /'pɛnsɪvnəs/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: melancolia pensativa

Exemplo em português: *Os viajantes permaneceram, por algum tempo, num estado de tranquila melancolia, que não é desagradável.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The travellers remained, for some time, in a state of tranquil pensiveness, which is not unpleasing. [Return to Original English Version](#)

Perceivable /pər'si:vəbəl/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: perceptível

Exemplo em português: *Por entre uma perspectiva das montanhas apareciam as baixadas do Rossilhão, tingidas da névoa azul da distância, ao unirem-se às águas do Mediterrâneo; onde, sobre um promontório que marcava o limite da costa, se erguia um farol solitário, sobre o qual se viam voos circulantes de aves marinhas.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Beyond, appeared, now and then, a stealing sail, white with the sun-beam, and whose progress was perceivable by its approach to the light-house. [Return to Original English Version](#)

Perceiving /pər'si:vɪŋ/ **Listen** (66 occurrences in the simplified text)

Português: percebendo; dando-se conta

Exemplo em português: *Ao ir buscá-los, passou pelo quarto do pai e, notando a porta entreaberta, concluiu que ele estava em seu gabinete de estudo - pois, desde a morte de Madame St. Aubert, fora frequentemente seu costume erguer-se de seu leito inquieto, e ir para lá acalmar o espírito.*

Forms in this book: Perceiving, perceiving

Use in this Book:

Original English Version

1. As she went to fetch these, she passed her father's room, and, perceiving the door half open, concluded that he was in his study - for, since the death of Madame St. Aubert, it had been frequently his custom to rise from his restless bed, and go thither to compose his mind. [Return to Original English Version](#)
2. While he said this St. Aubert turned round, and perceiving that he was still bleeding, the subject of his alarm changed again, and he hastily formed some handkerchiefs into a bandage. [Return to Original English Version](#)
3. After examining Valancourt's arm, and perceiving that the bullet had passed through the flesh without touching the bone, he dressed it, and left him with a solemn prescription of quiet, which his patient was not inclined to obey. [Return to Original English Version](#)
4. She took the youngest of the children in her arms, and, perceiving the strangers, hastily dried her tears, and proceeded to the cottage. [Return to Original English Version](#)
5. He was, however, still languid, and, perceiving himself unable to travel much farther, he renewed his enquiries for an inn, and concerning the chateau in the woods. [Return to Original English Version](#)
6. No music, however, stole on the silence of the night, and Emily, perceiving the lateness of the hour, returned to a scene of fatigue, remembered that she was to rise early in the morning, and withdrew from the window to repose. [Return to Original English Version](#)

Perceptible /pər'septəbəl/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: perceptível

Exemplo em português: *Seu médico ordenou-lhe agora que viajasse; pois era perceptível que o pesar se apoderara de seus nervos, enfraquecidos como estavam pela doença anterior; e a variedade de cenas, era provável, ao distrair-lhe a mente, os restauraria ao seu devido tom.*

Use in this Book:

Original English Version

1. His physician now ordered him to travel; for it was perceptible that sorrow had seized upon his nerves, weakened as they had been by the preceding illness; and variety of scene, it was probable, would, by amusing his mind, restore them to their proper tone. [Return to Original English Version](#)

2. Here, light was admitted, and smoke discharged, through an aperture in the roof; and here the scent of spirits (for the travelling smugglers, who haunted the Pyrenees, had made this rude people familiar with the use of liquors) was generally perceptible enough. [Return to Original English Version](#)

Perched /pɜːrtʃt/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: empoleirado

Exemplo em português: *Nem aldeia nem povoado se via por muitas léguas; a cabana do cabreiro ou do caçador, empoleirada entre as escarpas das rochas, era a única habitação humana que aparecia.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Neither village nor hamlet was seen for many leagues; the goat-herd's or the hunter's cabin, perched among the cliffs of the rocks, were the only human habitations that appeared. [Return to Original English Version](#)

Perfumed /pər'fju:md/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: perfumado; aromatizado

Exemplo em português: *Bosques de laranjeiras e limoeiros perfumavam o ar, os seus frutos maduros a resplandecer entre a folhagem; enquanto, descendo em declive para as planícies, extensas vinhas espalhavam os seus tesouros.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Groves of orange and lemon perfumed the air, their ripe fruit glowing among the foliage; while, sloping to the plains, extensive vineyards spread their treasures. [Return to Original English Version](#)

Perfumes /pər'fju:mz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: perfumes; fragrâncias

Exemplo em português: *Por fim um som de sopro suave e solene ergueu-se, como um regato de ricos perfumes destilados, e furtou-se sobre o ar, de tal modo que até o Silêncio foi apanhado antes que se apercebesse, e desejou poder negar a sua natureza, e nunca mais ficar quieto, por se ver assim despojado.* *Milton.*

Use in this Book:

Original English Version

1. At last a soft and solemn-breathing sound Rose, like a stream of rich distilled perfumes, And stole upon the air, that even Silence Was took ere she was 'ware, and wished she might Deny her nature, and be never more Still, to be so displaced.* *Milton. [Return to Original English Version](#)

Permitting /pər'mɪtɪŋ/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: permitindo; deixando

Exemplo em português: *Procurou por um em que Valancourt estivera lendo no dia anterior, e esperava o prazer de percorrer de novo uma página sobre a qual os olhos de um amigo querido havia pouco haviam passado, de deter-se nas passagens que ele admirara, e de permitir que lhe falassem na linguagem do próprio pensamento dele, e trouxessem a presença dele diante dela.*

Use in this Book:

Original English Version

1. She sought for one, in which Valancourt had been reading the day before, and hoped for the pleasure of re-tracing a page, over which the eyes of a beloved friend had lately passed, of dwelling on the passages, which he had admired, and of permitting them to speak to her in the language of his own mind, and to bring himself to her presence. [Return to Original English Version](#)

Perpendicular /,pɜːrpən'dɪkjələ/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: perpendicular; a prumo

Exemplo em português: *O riacho que até então os acompanhara alargava-se agora em rio; e, correndo profundo e silencioso, refletia, como num espelho, a negrura das sombras suspensas. Às vezes via-se uma escarpa erguendo sua fronte ousada acima dos bosques e dos vapores que flutuavam a meia altura das montanhas; e às vezes uma face de mármore perpendicular alçava-se da beira da água, sobre a qual o lariço estendia seus braços gigantesco, aqui fustigado pelo raio, ali flutuando em folhagem luxuriante.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Sometimes a cliff was seen lifting its bold head above the woods and the vapours, that floated mid-way down the mountains; and sometimes a face of perpendicular marble rose from the water's edge, over which the larch threw his gigantic arms, here scathed with lightning, and there floating in luxuriant foliage. [Return to Original English Version](#)

Perpendicularly /,pɜːrpən'dɪkjələrli/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: perpendicularmente; a prumo

Exemplo em português: *Atrás do lugar onde se achavam, a rocha erguia-se a prumo, qual maciça muralha, até considerável altura, e depois se ramificava em penhascos suspensos.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Behind the spot where they stood, the rock rose perpendicularly in a massy wall to a considerable height, and then branched out into overhanging crags.

[Return to Original English Version](#)

Perpignan /,pɛrpi:n'jɒn/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: Perpignan

Simple English: a city in southern France

Example: *Aubert was eager to reach Perpignan, where he expected letters.*

Exemplo em português: *St. Aubert estava ansioso para chegar a Perpignan, onde esperava receber cartas de M. Quesnel.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. St. Aubert was eager to reach Perpignan, where he expected letters from M. Quesnel. [Go to](#)
2. They reached Perpignan soon after sunset. [Go to](#)

Original English Version

1. St. Aubert was impatient to reach Perpignan, where he expected letters from M. Quesnel; and it was the expectation of these letters, that had induced him to leave Colioure, for his feeble frame had required immediate rest. [Go to](#)
2. They arrived at Perpignan soon after sunset, where St. Aubert found, as he had expected, letters from M. Quesnel, the contents of which so evidently and grievously affected him, that Emily was alarmed, and pressed him, as far as her delicacy would permit, to disclose the occasion of his concern; but he answered her only by tears, and immediately began to talk on other topics. [Go to](#)

Perplex /pər'pleks/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: desconcertar; confundir

Exemplo em português: *Havia, contudo, uma estrada para guiá-los; e pouca dúvida podia haver de que era a certa; pois, desde que haviam deixado Beaujeu, não houvera variedade de trilhas que os confundisse ou desencaminhasse.*

Use in this Book:

Original English Version

1. There was, however, a road to guide them; and there could be little doubt that it was the right one; for, since they had left Beaujeu, there had been no variety of tracks to perplex or mislead. [Return to Original English Version](#)

Perplexed /pər'plekst/ **Listen** (14 occurrences in the simplified text)

Português: perplexo; desconcertado

Exemplo em português: *Voltaram pensativos ao castelo, Emily a cismar sobre o incidente que acabara de ocorrer; St. Aubert a refletir, com plácida gratidão, sobre as bênçãos que possuía; e Madame St. Aubert algo perturbada, e perplexa, pela perda do retrato de sua filha. À medida que se aproximavam da casa, notaram um insólito alvoroço em torno dela; o som de vozes ouvia-se distintamente, viam-se criados e cavalos passando por entre as árvores, e, por fim, as rodas de uma carruagem rolaram adiante.*

Use in this Book:

Original English Version

1. They returned pensively to the chateau, Emily musing on the incident which had just occurred; St. Aubert reflecting, with placid gratitude, on the blessings he possessed; and Madame St. Aubert somewhat disturbed, and perplexed, by the loss of her daughter's picture. [Return to Original English Version](#)
2. He was perplexed and distressed. [Return to Original English Version](#)

Perplexity /pər'pleksəti/ **Listen** (14 occurrences in the simplified text)

Português: perplexidade

Simple English: a state of being confused

Example: *The whale suffered a helpless perplexity of will.*

Exemplo em português: *A carruagem seguiu adiante, e a crescente penumbra fez os viajantes muito gratos por terem um guia; os frequentes desfiladeiros, também, que agora se abriam entre as montanhas, teriam igualmente aumentado sua perplexidade.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The carriage drove on, and the increasing dusk made the travellers very thankful that they had a guide; the frequent glens, too, that now opened among the mountains, would likewise have added to their perplexity. [Go to](#)
2. While he was in this state of perplexity, the shepherd himself appeared: his children ran to meet him; he took one of them in his arms, and, with the other clinging to his coat, came forward with a loitering step. [Go to](#)
3. For a moment she paused in terrified perplexity, till a sense of her father's condition again overcoming every consideration for herself, she proceeded. [Go to](#)

Persisted /pər'sɪstɪd/ **Listen** (14 occurrences in the simplified text)

Português: persistiu; insistiu

Exemplo em português: *O lugar era bastante miserável, mas não havia outro em que essa gente pudesse dormir; e, com um pouco mais de melindre do que era usual entre os habitantes daquela agreste região, ela persistia em recusar que os animais tivessem o mesmo DORMITÓRIO que seus filhos.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The place was wretched enough, but there was no other for these people to sleep in; and, with somewhat more of delicacy than was usual among the inhabitants of this wild tract of country, she persisted in refusing to let the animals have the same BED-CHAMBER with her children. [Return to Original English Version](#)

Persuading /pər'sweɪdɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: persuadindo; convencendo

Exemplo em português: *Durante o seu estado de inconsciência, La Voisin dera instruções para que o caixão fosse fechado, e conseguiu persuadir Emily a abster-se de visitar o quarto.*

Use in this Book:

Original English Version

1. During her state of insensibility, La Voisin had given directions for the coffin to be closed, and he succeeded in persuading Emily to forbear revisiting the chamber. [Return to Original English Version](#)

Pertinaciously /,pɜːrtɪˈneɪʃəsli/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: tenazmente

Exemplo em português: *Emily a princípio ficou aniquilada com a notícia; depois, iludida pela força de seus próprios desejos, brotou-lhe no espírito a esperança de que sua mãe ainda se recuperaria, e a esta se apegou pertinazmente quase até a última hora.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Emily was at first overwhelmed with the intelligence; then, deluded by the strength of her wishes, a hope sprung up in her mind that her mother would yet recover, and to this she pertinaciously adhered almost to the last hour. [Return to](#)

[Original English Version](#)

Petals /'petəlz/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: pétalas

Simple English: The soft coloured parts of a flower.

Example: *White petals fell onto the table.*

Exemplo em português: *Quantas vezes pétalas macias de flores escondem um veneno capaz de roubar a vida!*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. How often do soft flower petals hide a poison that can steal life away! [Go to](#)
2. The flowers that cried at night now lift their heads with tears, open their petals to the light, and give their smell to the air. [Go to](#)

Pheasant /'fɛzənt/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: faisão

Simple English: a large long-tailed game bird

Example: *A pheasant crossed the country road.*

Exemplo em português: *Cozinhei um faisão, e é um bem bonito.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. I have cooked a pheasant, and it is a fine one. [Go to](#)

Original English Version

1. I have dressed a pheasant, and a fine one it is. [Go to](#)

Philosophic /ˌfɪlə'sɔːfɪk/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: filosófico

Exemplo em português: *A indisposição de Valancourt reteve os viajantes em Beaujeu por vários dias, durante cujo intervalo St. Aubert observara seu temperamento e seus talentos com a indagação filosófica que lhe era tão natural.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Valancourt's indisposition detained the travellers at Beaujeu several days, during which interval St. Aubert had observed his disposition and his talents with the philosophic inquiry so natural to him. [Return to Original English Version](#)

Piety /'paɪəti/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: piedade

Simple English: Here, piety is used as a noun; in this context it means piedade.

Example: *The self-control, sacrifice, and piety of our ancestors made us strong and respected.*

Exemplo em português: *Mas sua piedade não podia subjugar inteiramente a dor de partir daqueles a quem tão ternamente amava.*

Use in this Book:

Original English Version

1. But her piety could not entirely subdue the grief of parting from those whom she so dearly loved. [Go to](#)
2. Emily, when she became tranquil, was encouraged to speak without reserve, and to mention the motive, that made her unwilling to quit the cottage, which the abbess did not oppose even by a hint; but praised the filial piety of her conduct, and added a hope, that she would pass a few days at the convent, before she returned to La Vallee. [Go to](#)

Piled /paɪld/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: amontoamos; empilhamos

Simple English: Put many things one on top of another.

Example: *They piled the books on the small table.*

Exemplo em português: *Rochas empilhadas sobre rochas como que por mágica, algumas queimadas por relâmpagos, outras cobertas de hera verde.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Rocks piled on rocks as if by magic, some scorched by lightning, others covered with green ivy. [Go to](#)

Original English Version

1. Rocks on rocks piled, as if by magic spell, Here scorch'd by lightnings, there with ivy green. [Go to](#)

Pines /paɪnz/ **Listen** (42 occurrences in the simplified text)

Português: pinheiros

Simple English: Tall trees with thin sharp leaves that stay green.

Example: *Cool wind came through the dark pines.*

Exemplo em português: *Ouviam apenas o som forte de torrentes escondidas, o longo e triste som do vento nos pinheiros, e os gritos de águias e abutres voando em círculos ao redor do penhasco íngreme.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. They heard only the loud rush of hidden torrents, the long sad sound of the wind in the pines, and the calls of eagles and vultures circling around the steep cliff. [Go to](#)
2. Tall pines, beeches, and chestnut trees stood above them and made the place very lovely. [Go to](#)
3. Their grey color stood out against the bright plants and wild flowers growing in the broken rock, and against the dark pines and cedars above. [Go to](#)
4. The sighing of the wind in the tall pines and its soft sounds among the willows by the bank matched her feelings. [Go to](#)

Original English Version

1. Here was shade, and the fresh water of a spring, that, gliding among the turf, under the trees, thence precipitated itself from rock to rock, till its dashing murmurs were lost in the abyss, though its white foam was long seen amid the darkness of the pines below. [Go to](#)
2. They continued to travel over a rough and unfrequented road, seeing now and then at a distance the solitary shepherd, with his dog, stalking along the valley, and hearing only the dashing of torrents, which the woods concealed from the eye, the long sullen murmur of the breeze, as it swept over the pines, or the notes of the eagle and the vulture, which were seen towering round the beetling cliff. [Go to](#)
3. Under the bridge was seen a perspective of the valley, with its cataract descending among the rocks, and a cottage on a cliff, overshadowed with pines. [Go to](#)
4. A dewy coolness was diffused upon the air, which, with the bright verdure of turf, that grew under the trees, the mingled fragrance of flowers and of balm, thyme, and lavender, that enriched it, and the grandeur of the pines, beech, and chestnuts, that overshadowed them, rendered this a most delicious retreat. [Go to](#)

5. Meanwhile St. Aubert and Emily approached the cottage, and rested themselves on a rustic bench, fastened between two pines, which overshadowed it, till Valancourt, whose steps they had observed, should return.

[Go to](#)

6. Their grey tints were well contrasted by the bright hues of the plants and wild flowers, that grew in their fractured sides, and were deepened by the gloom of the pines and cedars, that waved above. [Go to](#)

Piney /'pɪnɪ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: cheio de pinheiros

Exemplo em português: *por murmúrios de brisa refrescados, largos sobre AS SUAS cabeças ondulam os verdes cedros, e altos palmitos erguem a sua graciosa sombra. - - ELES sorvem alma etérea, ali bebem auras revivificantes que copiosamente exalam dos pinhais, e dos vales de fragrância; ali ao longe escutam as torrentes rugidoras, e as cataratas.* *Thomson*

Use in this Book:

Original English Version

1. by breezy murmurs cool'd, Broad o'er THEIR heads the verdant cedars wave,
And high palmetos lift their graceful shade. - - THEY draw Ethereal soul, there
drink reviving gales Profusely breathing from the piney groves, And vales of
fragrance; there at a distance hear The roaring floods, and cataracts.*

*Thomson [Return to Original English Version](#)

Pious /'paɪəs/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: piedoso; devoto

Exemplo em português: *Por fim dominou a voz: 'Minha querida filha', disse ele, tentando sorrir por entre a angústia, 'minha querida Emily!' - e calou-se outra vez.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He raised his eyes to heaven, as if in prayer, and then, in a firmer tone, and with a look, in which the tenderness of the father was dignified by the pious solemnity of the saint, he said, 'My dear child, I would soften the painful truth I have to tell you, but I find myself quite unequal to the art. [Return to Original English Version](#)

Pistols /'pɪstəlz/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: pistolas

Simple English: Small guns held in one hand.

Example: *A pair of duelling pistols lay in the case.*

Exemplo em português: *Valancourt não disse nada, mas pôs a mão em uma das pistolas de St. Aubert.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Valancourt said nothing, but he put his hand on one of St. Aubert's pistols. [Go to](#)

Original English Version

1. Valancourt was silent, but laid his hand on one of St. Aubert's pistols; St. Aubert drew forth another, and Michael was ordered to proceed as fast as possible. [Go to](#)

Pities /'pti/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: pena

Simple English: a feeling of sadness for someone else's trouble

Example: *What a pity that the visit ended so soon!*

Exemplo em português: *Você vai se juntar ao nosso serviço noturno? É reconfortante, minha filha, olhar para cima em nossa dor, para um pai que vê e tem pena de nós, e que nos corrige com misericórdia.'*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. It is comforting, my child, to look up in our sorrow to a father who sees and pities us, and who corrects us in his mercy.' [Go to](#)

Original English Version

1. It is comfortable, my child, to look up in our afflictions to a father, who sees and pities us, and who chastens in his mercy.' [Go to](#)

Pity's /'pɪtɪz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: da piedade

Simple English: Belonging to pity, a feeling of sorrow for another's trouble.

Example: *For pity's sake, said Dab-Dab, be careful.*

Exemplo em português: *Assim o orvalho da lágrima de piedade cai sobre a Dor e escurece suas visões solitárias de desespero.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. So the dew of pity's tear falls over Grief, and dims her lonely visions of despair. [Go to](#)

Original English Version

1. So falls o'er Grief the dew of pity's tear Dimming her lonely visions of despair.
[Go to](#)

Pitying /'pɪtɪŋ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: compassivo

Simple English: showing sadness for someone else's suffering

Example: *Her pitying hand rested gently on the child.*

Exemplo em português: *Depois de rezar, ele estalou o chicote e seguiu em disparada, apesar da estrada acidentada e da dor de suas pobres mulas, das quais ele mesmo tinha acabado de sentir pena.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. After his prayer, he cracked his whip and drove on at full speed, despite the rough road and the pain of his poor mules, which he had just been pitying. [Go to](#)

Placid /'plæsid/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: plácido; sereno

Exemplo em português: *Voltaram pensativos ao castelo, Emily a cismar sobre o incidente que acabara de ocorrer; St. Aubert a refletir, com plácida gratidão, sobre as bênçãos que possuía; e Madame St. Aubert algo perturbada, e perplexa, pela perda do retrato de sua filha. À medida que se aproximavam da casa, notaram um insólito alvoroço em torno dela; o som de vozes ouvia-se distintamente, viam-se criados e cavalos passando por entre as árvores, e, por fim, as rodas de uma carruagem rolaram adiante.*

Use in this Book:

Original English Version

1. They returned pensively to the chateau, Emily musing on the incident which had just occurred; St. Aubert reflecting, with placid gratitude, on the blessings he possessed; and Madame St. Aubert somewhat disturbed, and perplexed, by the loss of her daughter's picture. [Return to Original English Version](#)
2. The features, placid and serene, told the nature of the last sensations, that had lingered in the now deserted frame. [Return to Original English Version](#)

Plainly /'pleɪnli/ **Listen** (10 occurrences in the simplified text)

Português: claramente

Simple English: in a clear and easy-to-understand way

Example: *She spoke plainly about the danger.*

Exemplo em português: *Ainda assim, embora o rosto e as maneiras dele mostrassem claramente admiração por ela, ele nunca tinha falado abertamente.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Still, although his face and manner clearly showed admiration for her, he had never spoken plainly. [Go to](#)

Original English Version

1. The travellers saw plainly their danger. [Go to](#)

Plaintive /'pleɪntɪv/ **Listen** (9 occurrences in the simplified text)

Português: lamentoso

Exemplo em português: *Ao aproximar-se da casa de pesca, surpreendeu-se ao ouvir os tons do instrumento, que eram despertados por uma mão de bom gosto, e emitiam uma ária lamentosa, cuja requintada melodia lhe prendeu toda a atenção.*

Use in this Book:

Original English Version

1. As she drew near the fishing-house, she was surprised to hear the tones of the instrument, which were awakened by the hand of taste, and uttered a plaintive air, whose exquisite melody engaged all her attention. [Return to Original English Version](#)
2. The soft moon-light of an autumnal evening, and the distant music, which now sounded a plaintive strain, aided the melancholy of her mind. [Return to Original English Version](#)
3. She shed none, but walked, her face partly shaded by a thin black veil, between two persons, who supported her, preceded by the abbess, and followed by nuns, whose plaintive voices mellowed the swelling harmony of the dirge. [Return to Original English Version](#)

Plank /plæŋk/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: tábua

Simple English: A long flat piece of wood.

Example: *A loose plank creaked under his foot.*

Exemplo em português: *A cerca de um metro daquela ponta, mais perto da janela, você verá uma linha atravessada, como se a tábua tivesse sido unida.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. About a yard from that end, nearer the window, you will see a line across it, as if the plank had been joined. [Go to](#)

Original English Version

1. At the distance of about a yard from that end, nearer the window, you will perceive a line across it, as if the plank had been joined; - the way to open it is this: - Press your foot upon the line; the end of the board will then sink, and you may slide it with ease beneath the other. [Go to](#)

Plantations /plæn'teɪʃənz/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: plantações

Simple English: Large farms where one crop is grown.

Example: *Tea plantations covered the low hills.*

Exemplo em português: *De suas janelas avistavam-se as paisagens pastoris de Guienne e da Gasconha, que se estendiam ao longo do rio, alegres com bosques luxuriantes e vinhedos, e plantações de oliveiras.*

Use in this Book:

Original English Version

1. From its windows were seen the pastoral landscapes of Guienne and Gascony stretching along the river, gay with luxuriant woods and vine, and plantations of olives. [Go to](#)
2. Emily could not restrain her transport as she looked over the pine forests of the mountains upon the vast plains, that, enriched with woods, towns, blushing vines, and plantations of almonds, palms, and olives, stretched along, till their various colours melted in distance into one harmonious hue, that seemed to unite earth with heaven. [Go to](#)

Pleasanter /'plezəntər/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: mais agradável

Exemplo em português: *Hei de vaguear por algum lugar, e vossa companhia tornaria este passeio mais agradável do que qualquer outro que eu pudesse fazer.'*

Use in this Book:

Original English Version

1. I must wander somewhere, and your company would make this a pleasanter ramble than any other I could take.' [Return to Original English Version](#)

Plighted /'plaɪtɪd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: prometido

Exemplo em português: *Mas, vede onde todos os minúsculos elfos vêm dançando em roda, Com a alegre, alegre flauta, e o tamboril, e a trompa, E o adufe tão claro, e o alaúde de doces cordas; Então em torno do carvalho vão eles até o despontar da manhã.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Down yonder glade two lovers steal, to shun the fairy-queen, Who frowns upon their plighted vows, and jealous is of me, That yester-eve I lighted them, along the dewy green, To seek the purple flow'r, whose juice from all her spells can free. [Return to Original English Version](#)

Plunderers /'plʌndərərz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: saqueadores

Exemplo em português: *'Sob aquela tábua encontrarás também cerca de duzentos luíses de ouro, embrulhados numa bolsa de seda; na verdade, foi para pôr a salvo qualquer dinheiro que houvesse no castelo que este esconderijo foi engendrado, numa época em que a província era assolada por bandos de homens que se aproveitavam dos tumultos e se tornavam saqueadores.*

Use in this Book:

Original English Version

1. 'Under that board you will also find about two hundred louis d'ors, wrapped in a silk purse; indeed, it was to secure whatever money might be in the chateau, that this secret place was contrived, at a time when the province was over-run by troops of men, who took advantage of the tumults, and became plunderers.

[Return to Original English Version](#)

Plundering /'plʌndərɪŋ/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: saqueando; pilhagem

Exemplo em português: *Serpenteando o caminho ainda mais para perto, perceberam no vale um daqueles numerosos bandos de ciganos que naquele período assombravam particularmente os ermos dos Pireneus e viviam em parte de saquear o viajante.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The way winding still nearer, they perceived in the valley one of those numerous bands of gipsies, which at that period particularly haunted the wilds of the Pyrenees, and lived partly by plundering the traveller. [Return to Original](#)

[English Version](#)

Plunge /plʌndʒ/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: mergulho

Exemplo em português: *A mente vazia está sempre à espreita de alívio, e pronta a lançar-se no erro, para escapar ao langor da ociosidade.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The vacant mind is ever on the watch for relief, and ready to plunge into error, to escape from the languor of idleness. [Return to Original English Version](#)
2. The travellers had lingered so long among the sublimer scenes of these mountains, that they found themselves entirely mistaken in their calculation that they could reach Montigny at sun-set; but, as they wound along the valley, they saw, on a rude Alpine bridge, that united two lofty crags of the glen, a group of mountaineer-children, amusing themselves with dropping pebbles into a torrent below, and watching the stones plunge into the water, that threw up its white spray high in the air as it received them, and returned a sullen sound, which the echoes of the mountains prolonged. [Return to Original English Version](#)

Poet's /'pəʊəts/ **Listen** (10 occurrences in the simplified text)

Português: do poeta

Simple English: The possessive form of poet, showing that words, thoughts, or another thing belong to a poet.

Example: *The editor asked everyone to remember the poet's words.*

Exemplo em português: *'Lembro-me de que, em minha juventude, esta penumbra costumava evocar à minha fantasia mil visões feéricas, e imagens românticas; e, confesso, ainda não estou de todo insensível àquele elevado entusiasmo que desperta o sonho do poeta: posso demorar-me, com passos solenes, sob as sombras profundas, lançar adiante um olhar transformador para a distante obscuridade, e escutar com estremecido deleite o místico murmúrio dos bosques.'*

Use in this Book:

Original English Version

1. 'I remember that in my youth this gloom used to call forth to my fancy a thousand fairy visions, and romantic images; and, I own, I am not yet wholly insensible of that high enthusiasm, which wakes the poet's dream: I can linger, with solemn steps, under the deep shades, send forward a transforming eye into the distant obscurity, and listen with thrilling delight to the mystic murmuring of the woods.' [Go to](#)

Polish'd /'pɑ:lɪft/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: polido; refinado

Exemplo em português: *o lar é o refúgio Do amor, da alegria, da paz e da fartura, onde, Amparando e amparados, amigos polidos E caros parentes se fundem em ventura.* *Thomson*

Use in this Book:

Original English Version

1. home is the resort Of love, of joy, of peace and plenty, where, Supporting and supported, polish'd friends And dear relations mingle into bliss.* *Thomson

[Return to Original English Version](#)

Politely /pə'laɪtli/ **Listen** (12 occurrences in the simplified text)

Português: educadamente; com cortesia

Simple English: In a way that shows good manners.

Example: *I am quite well, thank you, she replied politely.*

Exemplo em português: *St. Aubert escutava educadamente, e Quesnel achava que o tinha impressionado.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. St. Aubert listened politely, and Quesnel thought he was impressed. [Go to](#)
2. The stranger politely refused and said he would keep pace with the mules.
[Go to](#)
3. He greeted them politely, though he did not stand up, and after asking a few questions, he granted their request. [Go to](#)
4. La Voisin bowed with thanks and said politely, as a Frenchman would, that their cottage was honored by the visit. [Go to](#)

Politeness /pəlaɪtnəs/ **Listen** (10 occurrences in the simplified text)

Português: cortesia

Simple English: good manners and respectful behaviour

Example: *His calm politeness was not false.*

Exemplo em português: *Eles o receberam com uma cortesia formal.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. They welcomed him with formal politeness. [Go to](#)
2. St. Aubert was French himself, so French politeness did not surprise him. [Go to](#)

Original English Version

1. St. Aubert followed a gay Parisian servant to a parlour, where sat Mons. and Madame Quesnel, who received him with a stately politeness, and, after a few formal words of condolment, seemed to have forgotten that they ever had a sister. [Go to](#)

Pomegranate /'pɑ:migræni/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: romã

Simple English: a round fruit full of red seeds

Example: *She opened a pomegranate and ate its seeds.*

Exemplo em português: *Depois de chegarem às planícies, os viajantes passaram entre cercas vivas de murta florida e romãzeiras até a cidade de Arles, onde planejavam passar a noite.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. After reaching the plains, the travellers went between hedges of flowering myrtle and pomegranate to the town of Arles, where they planned to stay for the night. [Go to](#)

Original English Version

1. The travellers, having reached the plains, proceeded, between hedges of flowering myrtle and pomegranate, to the town of Arles, where they proposed to rest for the night. [Go to](#)

Pomp /pa:mp/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: pompa; fausto

Exemplo em português: *O bosque canoro, a praia ressoante, A pompa dos arvoredos e o adorno dos campos; Tudo o que o raio benigno da manhã doura, E tudo o que ecoa à canção do entardecer; Tudo o que o seio abrigador da montanha protege, E toda a temível magnificência do céu; Oh, como podes renunciar a isto, e esperar o perdão!.....*

Use in this Book:

Original English Version

1. The warbling woodland, the resounding shore, The pomp of groves, and garniture of fields; All that the genial ray of morning gilds, And all that echoes to the song of even; All that the mountain's shelt'ring bosom shields, And all the dread magnificence of heaven; O how canst thou renounce, and hope to be forgiven!..... [Return to Original English Version](#)

Poplar /'pɑ:plər/ **Listen** (7 occurrences in the simplified text)

Português: choupo

Simple English: a tall tree with light leaves

Example: *A poplar stood beside the road.*

Exemplo em português: *Madame Quesnel gosta muito do choupo e diz que ele deixa a vila de seu tio perto de Veneza muito bonita."*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Madame Quesnel likes the poplar very much, and says it makes her uncle's villa near Venice look beautiful." [Go to](#)

Original English Version

1. 'It will certainly come down,' said M. Quesnel; 'I believe I shall plant some Lombardy poplars among the clumps of chesnut, that I shall leave of the avenue; Madame Quesnel is partial to the poplar, and tells me how much it adorns a villa of her uncle, not far from Venice.' [Go to](#)

Poplars /'pɑ:plərz/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: choupos; álamos

Simple English: Tall thin trees that grow quickly.

Example: *A line of poplars marked the road.*

Exemplo em português: *"Acho que vou plantar choupos-da-lombardia entre as castanheiras que deixarei na alameda.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "I think I shall plant Lombardy poplars among the chestnut trees I leave in the avenue. [Go to](#)

Original English Version

1. 'It will certainly come down,' said M. Quesnel; 'I believe I shall plant some Lombardy poplars among the clumps of chestnut, that I shall leave of the avenue; Madame Quesnel is partial to the poplar, and tells me how much it adorns a villa of her uncle, not far from Venice.' [Go to](#)

Porte /pɔːrt/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: porta; Porta Otomana

Exemplo em português: *Este, na verdade, descreveu as poucas festividades que a turbulência daquele período permitia à corte de Henrique Terceiro, com uma minúcia que de algum modo compensava sua ostentação; mas, quando passou a falar do caráter do Duque de Joyeuse, de um tratado secreto, que sabia estar sendo negociado com a Sublime Porta, e da luz em que Henrique de Navarra era recebido, M. St. Aubert recordou o bastante de sua antiga experiência para assegurar-se de que seu hóspede só poderia ser de uma classe inferior de políticos; e que, pela importância dos assuntos sobre os quais se comprometia, não podia ser da posição a que pretendia pertencer.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The latter, indeed, described the few festivities which the turbulence of that period permitted to the court of Henry the Third, with a minuteness, that somewhat recompensed for his ostentation; but, when he came to speak of the character of the Duke de Joyeuse, of a secret treaty, which he knew to be negotiating with the Porte, and of the light in which Henry of Navarre was received, M. St. Aubert recollected enough of his former experience to be assured, that his guest could be only of an inferior class of politicians; and that, from the importance of the subjects upon which he committed himself, he could not be of the rank to which he pretended to belong. [Return to Original English](#)

[Version](#)

Porticos /'pɔ:rtɪkəʊz/ **Listen** (12 occurrences in the simplified text)

Português: pórticos

Simple English: roofed entrances supported by columns

Example: *The sun shone on the porticos.*

Exemplo em português: *Ali ele se destaca sobre pórticos e colunatas leves e elegantes, e certamente enfeita a paisagem.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. There it plays over light and elegant porticos and colonnades, and it certainly adorns the scene. [Go to](#)

Original English Version

1. 'On the banks of the Brenta, indeed,' continued St. Aubert, 'where its spiry form is intermingled with the pine, and the cypress, and where it plays over light and elegant porticos and colonnades, it, unquestionably, adorns the scene; but among the giants of the forest, and near a heavy gothic mansion - ' [Go to](#)

Possessor /pə'zesər/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: possuidor

Exemplo em português: *Mas St. Aubert tinha bom senso demais para preferir um encanto a uma virtude; e tinha perspicácia bastante para ver que esse encanto era demasiado perigoso para quem o possuía para lhe ser permitido o caráter de bênção.*

Use in this Book:

Original English Version

1. But St. Aubert had too much good sense to prefer a charm to a virtue; and had penetration enough to see, that this charm was too dangerous to its possessor to be allowed the character of a blessing. [Return to Original English Version](#)

Powerfully /'paʊərfəli/ **Listen** (12 occurrences in the simplified text)

Português: poderosamente

Exemplo em português: *Por fim, arrancou-se a essa melancólica indulgência e, reunindo toda a sua resolução, deu um passo à frente para entrar naqueles aposentos desolados que, embora receasse penetrar, sabia que a afetariam ainda mais poderosamente se adiasse visitá-los.*

Use in this Book:

Original English Version

1. At length, she roused herself from this melancholy indulgence, and, summoning all her resolution, stepped forward to go into those forlorn rooms, which, though she dreaded to enter, she knew would yet more powerfully affect her, if she delayed to visit them. [Return to Original English Version](#)

2. Madame Cheron returned no answer to Emily's letter, who began to hope, that she should be permitted to remain some time longer in her retirement, and her mind had now so far recovered its strength, that she ventured to view the scenes, which most powerfully recalled the images of past times. [Return to Original English Version](#)

Practicable /'præktɪkəbəl/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: praticável; exequível

Exemplo em português: *St. Aubert mandou o arrieiro parar e então chamou as crianças para indagar se estava perto de Montigny; mas a distância, e o bramido das águas, não permitiram que sua voz fosse ouvida; e os rochedos junto à ponte eram de altura e escarpamento tão tremendos que escalar qualquer um deles seria dificilmente praticável a uma pessoa desconhecadora da subida.*

Use in this Book:

Original English Version

1. St. Aubert bade the muleteer stop, and then called to the children to enquire if he was near Montigny; but the distance, and the roaring of the waters, would not suffer his voice to be heard; and the crags, adjoining the bridge, were of such tremendous height and steepness, that to have climbed either would have been scarcely practicable to a person unacquainted with the ascent. [Return to](#)

[Original English Version](#)

Practised /'præktɪst/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: praticavam; exerciam

Exemplo em português: *Nunca Emily sentira a importância das lições, que a haviam ensinado a refrear sua sensibilidade, tanto como nesses momentos, e nunca as praticara com um triunfo tão completo.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Never had Emily felt the importance of the lessons, which had taught her to restrain her sensibility, so much as in these moments, and never had she practised them with a triumph so complete. [Return to Original English Version](#)

Precepts /'pri:septs/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: preceitos

Exemplo em português: *Minha querida Emily, recorda e pratica os preceitos que tantas vezes te dei, e que a tua própria experiência tantas vezes te mostrou serem sábios.*

Use in this Book:

Original English Version

1. My dear Emily, recollect and practise the precepts I have so often given you, and which your own experience has so often shewn you to be wise. [Return to Original English Version](#)
2. O my father! if you are permitted to look down upon your child, it will please you to see, that she remembers, and endeavours to practise, the precepts you have given her.' [Return to Original English Version](#)

Precipice /'presəpɪs/ **Listen** (17 occurrences in the simplified text)

Português: precipício; despenhadeiro

Exemplo em português: *Concluídas suas devoções, estalou o chicote no ar e, apesar da estrada acidentada e da dor de suas pobres mulas, de que havia pouco se lamentara, disparou a galope pela beira de um precipício cujo fundo dava vertigem só de olhar.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Having concluded his devotions, he smacked his whip in the air, and, in spite of the rough road, and the pain of his poor mules, which he had been lately lamenting, rattled, in a full gallop, along the edge of a precipice, which it made the eye dizzy to look down. [Return to Original English Version](#)

2. St. Aubert could not repent the having taken this fatiguing road, though he was this day, also, frequently obliged to alight, to walk along the rugged precipice, and to climb the steep and flinty mountain. [Return to Original English Version](#)

3. They had continued near the brow of the precipice, allured by the scenery it exhibited, while the road wound far away over the cliff above. [Return to Original English Version](#)

4. Sometimes, indeed, a gigantic larch threw its long shade over the precipice, and here and there a cliff reared on its brow a monumental cross, to tell the traveller the fate of him who had ventured thither before. [Return to Original English Version](#)

Precipices /'presəpɪsɪz/ **Listen** (25 occurrences in the simplified text)

Português: penhascos

Simple English: very steep cliffs

Example: *The hikers stayed away from the precipices.*

Exemplo em português: *Esses tremendos precipícios contrastavam com o verde suave dos pastos e bosques que pendiam por suas encostas; entre cujos rebanhos, e manadas, e simples casebres, o olhar, depois de haver escalado os rochedos acima, deleitava-se em repousar.*

Use in this Book:

Original English Version

1. These tremendous precipices were contrasted by the soft green of the pastures and woods that hung upon their skirts; among whose flocks, and herds, and simple cottages, the eye, after having scaled the cliffs above, delighted to repose. [Go to](#)
2. This room opened upon a grove, which stood on the brow of a gentle declivity, that fell towards the river, and the tall trees gave it a melancholy and pleasing shade; while from the windows the eye caught, beneath the spreading branches, the gay and luxuriant landscape stretching to the west, and overlooked on the left by the bold precipices of the Pyrenees. [Go to](#)
3. The road now began to descend, and, leaving the pine forests behind, wound among rocky precipices. [Go to](#)
4. By order of his surgeon, Valancourt did not go out of the house that day; but St. Aubert and Emily surveyed with delight the environs of the town, situated at the feet of the Pyrenean Alps, that rose, some in abrupt precipices, and others swelling with woods of cedar, fir, and cypress, which stretched nearly to their highest summits. [Go to](#)
5. They often paused to contemplate these stupendous scenes, and, seated on some wild cliff, where only the ilex or the larch could flourish, looked over dark forests of fir, and precipices where human foot had never wandered, into the glen - so deep, that the thunder of the torrent, which was seen to foam along the bottom, was scarcely heard to murmur. [Go to](#)
6. After much struggle over brambles and precipices, he reached Michael, and at length prevailed with him to be silent, and to listen to him. [Go to](#)

Precipitated /pri'sɪpɪteɪtɪd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: precipitou; desencadeou

Exemplo em português: *Havia ali sombra, e a água fresca de uma fonte que, deslizando pela relva, sob as árvores, dali se precipitava de rocha em rocha, até que seus murmúrios estrondosos se perdiam no abismo, embora sua branca espuma se avistasse por muito tempo em meio à escuridão dos pinheiros abaixo.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Here was shade, and the fresh water of a spring, that, gliding among the turf, under the trees, thence precipitated itself from rock to rock, till its dashing murmurs were lost in the abyss, though its white foam was long seen amid the darkness of the pines below. [Return to Original English Version](#)

Prejudices /'predʒədɪsɪz/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: preconceitos; ideias preconcebidas

Simple English: Unfair opinions formed before knowing the facts.

Example: *Travel is the quickest cure for many prejudices.*

Exemplo em português: *As reivindicações da desventura pareciam ter abrandado toda a rudeza e os preconceitos de seu coração.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The claims of misfortune appeared to have softened down all the ruggedness and prejudices of his heart. [Go to](#)

Prejudicial /,predʒə'dɪʃəl/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: prejudicial

Exemplo em português: *Mas foi informado de que Madame Cheron fora convidada para encontrá-lo; e, quando olhou para Emily, e considerou que poderia chegar um tempo em que a inimizade de seu tio lhe seria prejudicial, resolveu não incorrer nela ele próprio, por uma conduta que seria ressentida como indecorosa, pelas próprias pessoas que agora mostravam tão pouco senso de decoro.*

Use in this Book:

Original English Version

1. But he was informed, that Madame Cheron had been asked to meet him; and, when he looked at Emily, and considered that a time might come when the enmity of her uncle would be prejudicial to her, he determined not to incur it himself, by conduct which would be resented as indecorous, by the very persons who now showed so little sense of decorum. [Return to Original English](#)

[Version](#)

Presaging /'presɪdʒɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: pressagiando; agourento

Exemplo em português: *St. Aubert recordou a última vez em que visitara aquele lugar em companhia dela, e também os pensamentos tristemente pressagos que então lhe haviam surgido na mente e que agora, tão cedo, se realizavam!*

Use in this Book:

Original English Version

1. St. Aubert remembered the last time of his visiting that spot in company with her, and also the mournfully presaging thoughts which had then arisen in his mind, and were now, even thus soon, realized! [Return to Original English Version](#)

Presentiment /prɪ'zentɪmənt/ **Listen** (8 occurrences in the simplified text)

Português: pressentimento

Exemplo em português: *Recordou os sentimentos e as reflexões que haviam lançado uma momentânea sombra sobre seu espírito, no dia em que visitara pela última vez a casa de pesca, na companhia de Madame St. Aubert, e admitiu agora um pressentimento de que esta doença seria fatal.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He remembered the feelings and the reflections that had called a momentary gloom upon his mind, on the day when he had last visited the fishing-house, in company with Madame St. Aubert, and he now admitted a presentiment, that this illness would be a fatal one. [Return to Original English Version](#)

Preserves /prɪ'zɜːrvz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: preserva; conserva

Exemplo em português: *Terminado o ofício, e retirados os criados, ele beijou ternamente Emily, e disse: 'Esforcei-me por ensinar-te, desde tua mais tenra juventude, o dever do autodomínio; aponteí-te a grande importância dele ao longo da vida, não só por nos preservar nas várias e perigosas tentações que nos afastam da retidão e da virtude, mas por limitar as indulgências que se chamam virtuosas, e que, no entanto, estendidas além de certo limite, tornam-se viciosas, pois sua consequência é o mal.*

Use in this Book:

Original English Version

1. When the service was ended, and the servants were withdrawn, he tenderly kissed Emily, and said, 'I have endeavoured to teach you, from your earliest youth, the duty of self-command; I have pointed out to you the great importance of it through life, not only as it preserves us in the various and dangerous temptations that call us from rectitude and virtue, but as it limits the indulgences which are termed virtuous, yet which, extended beyond a certain boundary, are vicious, for their consequence is evil. [Return to Original English Version](#)

Pretence /pri'tens/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: pretexto

Simple English: a false claim or appearance used to hide the real reason

Example: *He entered under pretence of checking the door.*

Exemplo em português: *Era plano de St. Aubert prosseguir, no dia seguinte, até as bordas do Mediterrâneo, e viajar ao longo de suas costas para o Languedoc; e Valancourt, já que agora estava quase restabelecido e não tinha mais pretexto para continuar com os seus novos amigos, resolveu deixá-los ali.*

Use in this Book:

Original English Version

1. It was St. Aubert's plan to proceed, on the morrow, to the borders of the Mediterranean, and travel along its shores into Languedoc; and Valancourt, since he was now nearly recovered, and had no longer a pretence for continuing with his new friends, resolved to leave them here. [Go to](#)

Prevailed /pri'veild/ **Listen** (26 occurrences in the simplified text)

Português: prevaleceu; vigorou; persuadiu

Exemplo em português: *A escuridão e o silêncio que ali reinavam, exceto quando o sino retornava pelo ar, juntamente com a agreste solidão da cena ao redor, incutiram em Emily certo grau de medo que, contudo, a voz e a conversa de Valancourt de algum modo reprimiam.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The gloom and the silence that prevailed, except when the bell returned upon the air, together with the wildness of the surrounding scene, struck Emily with a degree of fear, which, however, the voice and conversation of Valancourt somewhat repressed. [Return to Original English Version](#)
2. After much struggle over brambles and precipices, he reached Michael, and at length prevailed with him to be silent, and to listen to him. [Return to Original English Version](#)
3. While she paused, she heard a distant voice, calling from the way she had come, and not doubting but it was that of Michael, her first impulse was to hasten back; but a second thought changed her purpose; she believed that nothing less than the last extremity could have prevailed with Michael to quit his mules, and fearing that her father was now dying, she rushed forward, with a feeble hope of obtaining assistance from the people in the woods. [Return to Original English Version](#)

Preyed /preɪd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: corroía; pesava sobre

Exemplo em português: *Esta era logo enxotada pelo sorriso de Emily; que sorria, todavia, com o coração dorido, pois via que os infortúnios lhe roíam o espírito e a constituição já enfraquecida.*

Use in this Book:

Original English Version

1. This was soon chased away by Emily's smile; who smiled, however, with an aching heart, for she saw that his misfortunes preyed upon his mind, and upon his enfeebled frame. [Return to Original English Version](#)

Priding /'praɪdɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: orgulhando-se

Exemplo em português: *Guarda-te, meu amor, imploro-te, daquela ilusão de si mesmo que tem sido fatal à paz de tantas pessoas; guarda-te de te vangloriaries da graciosidade da sensibilidade; se cederes a essa vaidade, a tua felicidade estará perdida para sempre.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Beware, my love, I conjure you, of that self-delusion, which has been fatal to the peace of so many persons; beware of priding yourself on the gracefulness of sensibility; if you yield to this vanity, your happiness is lost for ever. [Return to Original English Version](#)

Privations /praɪ'veɪʃənz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: privações; carências

Exemplo em português: *Fosse minha vida poupada agora, ao cabo de pouquíssimos anos, no curso da natureza, eu teria de resigná-la; a velhice, com todo o seu cortejo de enfermidades, as suas privações e as suas dores, seria minha; e então, por fim, a morte viria, e provocaria as lágrimas que agora derramas.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Had my life been spared now, after a very few years, in the course of nature, I must have resigned it; old age, with all its train of infirmity, its privations and its sorrows, would have been mine; and then, at last, death would have come, and called forth the tears you now shed. [Return to Original English Version](#)

Processions /prə'seʃənz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: procissões; cortejos

Exemplo em português: *Madame Quesnel, entretanto, exprimia a Madame St. Aubert seu espanto por poder ela suportar passar a vida naquele remoto canto do mundo, como o chamava, e descrevia, movida provavelmente por um desejo de excitar inveja, o esplendor dos bailes, banquetes e cortejos que a corte acabara de oferecer, em honra das núpcias do Duque de Joyeuse com Margareta de Lorena, a irmã da Rainha.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Madame Quesnel, meanwhile, was expressing to Madame St. Aubert her astonishment, that she could bear to pass her life in this remote corner of the world, as she called it, and describing, from a wish, probably, of exciting envy, the splendour of the balls, banquets, and processions which had just been given by the court, in honour of the nuptials of the Duke de Joyeuse with Margareta of Lorrain, the sister of the Queen. [Return to Original English Version](#)

Procured /proʊˈkjʊrd/ **Listen** (8 occurrences in the simplified text)

Português: obtida; conseguida

Exemplo em português: *Os seus chamados trouxeram auxílio, e ela foi levada ao seu quarto, onde os cuidados adequados, por fim, a reanimaram.*

Use in this Book:

Original English Version

1. His calls procured assistance, and she was carried to her room, where proper applications, at length, restored her. [Return to Original English Version](#)

Procures /prə'kjʊrɪz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: obtém

Exemplo em português: *Este traje, também, dá-me uma ocupação aparente e me granjeia dos habitantes aquele respeito que talvez fosse negado a um forasteiro solitário sem motivo visível para vir entre eles.'*

Use in this Book:

Original English Version

1. This dress, too, gives me an ostensible business, and procures me that respect from the people, which would, perhaps, be refused to a lonely stranger, who had no visible motive for coming among them.' [Return to Original English Version](#)

Proficient /prə'fɪʃənt/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: proficiente; competente

Exemplo em português: *Ali costumava exercitar-se nas artes elegantes, cultivadas apenas por serem afins ao seu gosto, e nas quais o gênio inato, auxiliado pelas instruções de Monsieur e Madame St. Aubert, cedo a tornara proficiente.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Here she usually exercised herself in elegant arts, cultivated only because they were congenial to her taste, and in which native genius, assisted by the instructions of Monsieur and Madame St. Aubert, made her an early proficient.

[Return to Original English Version](#)

Profusely /prə'fju:slɪ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: profusamente

Exemplo em português: *St. Aubert, que apeou no mesmo instante e correu a socorrê-lo, encontrou-o ainda sentado sobre o cavalo, mas sangrando profusamente e aparentando grande dor, embora se esforçasse por atenuar o terror de St. Aubert com garantias de que não estava seriamente ferido, sendo a ferida apenas no braço.*

Forms in this book: Profusely, profusely

Use in this Book:

Original English Version

1. St. Aubert, who instantly alighted and went to his assistance, found him still sitting on his horse, but bleeding profusely, and appearing to be in great pain, though he endeavoured to soften the terror of St. Aubert by assurances that he was not materially hurt, the wound being only in his arm. [Return to Original English Version](#)

2. by breezy murmurs cool'd, Broad o'er THEIR heads the verdant cedars wave,
And high palmetos lift their graceful shade. - -THEY draw Ethereal soul, there
drink reviving gales Profusely breathing from the piney groves, And vales of
fragrance; there at a distance hear The roaring floods, and cataracts.*

*Thomson [Return to Original English Version](#)

Prolong /prə'ɒŋ/ **Listen** (10 occurrences in the simplified text)

Português: prolongar

Exemplo em português: *O cântico da meia-noite dos monges logo depois esvaiu-se em silêncio; mas Emily permaneceu à janela, observando a lua a poente, e o vale a afundar em sombra profunda, desejosa de prolongar seu presente estado de espírito.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The midnight chant of the monks soon after dropped into silence; but Emily remained at the casement, watching the setting moon, and the valley sinking into deep shade, and willing to prolong her present state of mind. [Return to Original English Version](#)

Promontory /'prɑ:məntɔ:ri/ **Listen** (11 occurrences in the simplified text)

Português: promontório

Simple English: A high point of land that goes out into the sea.

Example: *A church stood on the promontory.*

Exemplo em português: *Por entre uma perspectiva das montanhas apareciam as baixadas do Rossilhão, tingidas da névoa azul da distância, ao unirem-se às águas do Mediterrâneo; onde, sobre um promontório que marcava o limite da costa, se erguia um farol solitário, sobre o qual se viam voos circulantes de aves marinhas.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Through a vista of the mountains appeared the lowlands of Rousillon, tinted with the blue haze of distance, as they united with the waters of the Mediterranean; where, on a promontory, which marked the boundary of the shore, stood a lonely beacon, over which were seen circling flights of sea-fowl.

[Go to](#)

Pronouncing /prəˈnaʊnsɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: pronunciando

Exemplo em português: *Agora ele próprio ordenou ao arrieiro que parasse; e, pronunciando o nome de Valancourt, foi-lhe respondido numa voz que já não lhe permitia duvidar.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He now himself bade the muleteer stop; and, pronouncing the name of Valancourt, was answered in a voice, that no longer suffered him to doubt.

[Return to Original English Version](#)

Propos /,æprə'pou/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: a propósito

Simple English: a French phrase adopted into English meaning 'regarding' or 'speaking of'

Example: *But a-propos of Venice, I have some thoughts of going thither.*

Exemplo em português: *Mas A PROPÓSITO de Veneza, tenho algumas ideias de ir para lá no próximo verão; acontecimentos podem chamar-me a tomar posse daquela mesma vila, também, que me dizem ser a mais encantadora que se possa imaginar.*

Use in this Book:

Original English Version

1. But A-PROPOS of Venice, I have some thoughts of going thither, next summer; events may call me to take possession of that same villa, too, which they tell me is the most charming that can be imagined. [Return to Original English Version](#)

Propriety /prɒˈpraɪəti/ **Listen** (9 occurrences in the simplified text)

Português: decoro

Exemplo em português: *Embora a sua afeição não lhe permitisse questionar, nem por um momento, a conveniência da conduta de St. Aubert em nomear Madame Cheron sua tutora, ela tinha consciência de que esse passo tornara a sua felicidade dependente, em grande medida, do humor da tia.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Though her affection would not suffer her to question, even a moment, the propriety of St. Aubert's conduct in appointing Madame Cheron for her guardian, she was sensible, that this step had made her happiness depend, in a great degree, on the humour of her aunt. [Return to Original English Version](#)

Protection /prə'tɛkʃən/ **Listen** (15 occurrences in the simplified text)

Português: proteção; defesa

Simple English: The act of keeping people or things safe from harm.

Example: *Wearing a helmet is essential for your protection while cycling.*

Exemplo em português: *Ele dizia com frequência: "Uma mente bem informada é a melhor proteção contra a tolice e o vício."*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He often said, "A well-informed mind is the best protection against foolishness and vice. [Go to](#)
2. He had guns with him, but they would be poor protection against such desperate robbers. [Go to](#)

Provence /proʊ'vãs/ **Listen** (10 occurrences in the simplified text)

Português: Provença

Simple English: a region in the south of France

Example: *The doctor told him to travel in the air of Languedoc and Provence.*

Exemplo em português: *O médico tinha dito para ele viajar pelos ares de Languedoc e da Provença.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The doctor had told him to travel in the air of Languedoc and Provence. [Go to](#)
2. So St. Aubert decided to go slowly along the coast of the Mediterranean toward Provence. [Go to](#)

Original English Version

1. The physician had prescribed the air of Languedoc and Provence; and St. Aubert determined, therefore, to travel leisurely along the shores of the Mediterranean, towards Provence. [Go to](#)

Prudence /'pru:dəns/ **Listen** (32 occurrences in the simplified text)

Português: prudência

Simple English: Careful good sense in making decisions.

Example: *He acted with prudence and waited.*

Exemplo em português: *Madame St. Aubert, embora ocultasse essa injúria do marido, sentiu, talvez pela primeira vez, o ressentimento acender-se em seu coração; e, embora o respeito pela própria dignidade, unido a considerações de prudência, refreasse a expressão desse ressentimento, houve daí por diante sempre uma branda reserva em seus modos para com M. Quesnel, que ele tanto compreendia quanto sentia.*

Forms in this book: Prudence, prudence

Use in this Book:

Original English Version

1. Madame St. Aubert, though she concealed this insult from her husband, felt, perhaps, for the first time, resentment lighted in her heart; and, though a regard for her own dignity, united with considerations of prudence, restrained her expression of this resentment, there was ever after a mild reserve in her manner towards M. Quesnel, which he both understood and felt. [Go to](#)

2. I need not recommend it to your prudence, my love, to endeavour to conciliate her kindness; you will do this for his sake, who has often wished to do so for yours.' [Go to](#)

Prudent /pruˈdɒnt/ **Listen** (12 occurrences in the simplified text)

Português: prudente

Exemplo em português: *Ora chamava por St. Aubert, ora por Valancourt; o qual, tendo por fim convencido-o de que nada tinha a temer, nem por si, nem por seu amo; e tendo-o acomodado, pela noite, numa cabana nas orlas dos bosques, voltou para cear com seus amigos, da parca comida que os monges julgaram prudente pôr-lhes diante.*

Forms in this book: Prudent, prudent

Use in this Book:

Original English Version

1. Sometimes he called on St. Aubert, and sometimes on Valancourt; who having, at length, convinced him that he had nothing to fear either for himself, or his master; and having disposed of him, for the night, in a cottage on the skirts of the woods, returned to sup with his friends, on such sober fare as the monks thought it prudent to set before them. [Return to Original English Version](#)

Purest /'pjʊrəst/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: o mais puro

Simple English: The most clean and without anything mixed in.

Example: *They claim to speak the purest form of the language.*

Exemplo em português: *Elas despertam nossos melhores e mais puros sentimentos e nos tornam mais gentis, mais suaves e mais amigáveis.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. They awaken our best and purest feelings and make us more kind, gentle, and friendly. [Go to](#)

Original English Version

1. They waken our best and purest feelings, disposing us to benevolence, pity, and friendship. [Go to](#)

Purport /'pɜ:rpɔ:rt/ **Listen** (8 occurrences in the simplified text)

Português: conteúdo

Simple English: The meaning or main point of something said or written.

Example: *She explained the purport of his message.*

Exemplo em português: *Que algum estranho estivera na casa de pesca, durante sua ausência, o seu alaúde, e os versos acrescentados a lápis, já lhe haviam revelado: pelo teor desses versos não era descabido crer que o poeta, o músico e o ladrão fossem a mesma pessoa.*

Use in this Book:

Original English Version

1. That some stranger had been in the fishing-house, during her absence, her lute, and the additional lines of a pencil, had already informed her: from the purport of these lines it was not unreasonable to believe, that the poet, the musician, and the thief were the same person. [Go to](#)

Purposely /'pɜ:rpəsli/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: de propósito; deliberadamente

Exemplo em português: *Ela hesitava em acreditar, no que teria sido suficientemente evidente para quase qualquer outra pessoa, que ele deixara de propósito aquele livro, em vez do que ela perdera, e que o amor motivara a troca; mas, tendo-o aberto com impaciente prazer, e observado os traços do lápis dele desenhados ao longo das várias passagens que ele lera em voz alta, e sob outras mais descritivas de delicada ternura do que ele ousara confiar à voz, a convicção veio, por fim, ao seu espírito.*

Use in this Book:

Original English Version

1. She hesitated in believing, what would have been sufficiently apparent to almost any other person, that he had purposely left this book, instead of the one she had lost, and that love had prompted the exchange; but, having opened it with impatient pleasure, and observed the lines of his pencil drawn along the various passages he had read aloud, and under others more descriptive of delicate tenderness than he had dared to trust his voice with, the conviction came, at length, to her mind. [Return to Original English Version](#)

Pursuits /pər'su:ts/ **Listen** (8 occurrences in the simplified text)

Português: ocupações; buscas

Exemplo em português: *Enquanto estava sob sua sombra, e erguia o olhar por entre seus ramos, ainda luxuriantes, e via aqui e ali o céu azul tremulando por entre eles, as ocupações e os acontecimentos de seus primeiros dias acorreram-lhe velozes à mente, com as figuras e os caracteres de amigos - há muito partidos deste mundo; e sentiu-se agora quase um ser isolado, sem ninguém a não ser sua Emily para quem seu coração pudesse voltar-se.*

Use in this Book:

Original English Version

1. As he stood under its shade, and looked up among its branches, still luxuriant, and saw here and there the blue sky trembling between them; the pursuits and events of his early days crowded fast to his mind, with the figures and characters of friends - long since gone from the earth; and he now felt himself to be almost an insulated being, with nobody but his Emily for his heart to turn to. [Return to Original English Version](#)

2. I, too, am a wanderer, but neither my plan nor pursuits are exactly like yours - I go in search of health, as much as of amusement.'St. [Return to Original English Version](#)

Pyrenean /ˌpɪrəˈniːən/ **Listen** (8 occurrences in the simplified text)

Português: pirenaico

Simple English: Relating to the Pyrenees mountain range or the region around it.

Example: *The Pyrenean Alps rose above the town.*

Exemplo em português: *A cidade ficava ao pé dos Alpes pirenaicos.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The town lay at the foot of the Pyrenean Alps. [Go to](#)

Original English Version

1. By order of his surgeon, Valancourt did not go out of the house that day; but St. Aubert and Emily surveyed with delight the environs of the town, situated at the feet of the Pyrenean Alps, that rose, some in abrupt precipices, and others swelling with woods of cedar, fir, and cypress, which stretched nearly to their highest summits. [Go to](#)

Pyrenees /ˌpɪr.əˈniːz/ **Listen** (93 occurrences in the simplified text)

Português: Pirineus

Simple English: A mountain range between France and Spain.

Example: *A beech tree grows on the slopes of the Pyrenees.*

Exemplo em português: *Ao sul, erguiam-se os grandes Pirineus, às vezes escondidos pelas nuvens e às vezes vistos em formas claras e nítidas.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. To the south stood the great Pyrenees, sometimes hidden by clouds and sometimes seen in clear, sharp shapes. [Go to](#)
2. From the windows, you could see the wide landscape to the west and the Pyrenees on the left. [Go to](#)
3. The stream came from the Pyrenees, foamed among rocks, and then flowed quietly under the trees. [Go to](#)
4. Above the woods were the high peaks of the Pyrenees, sometimes seen through the trees. [Go to](#)
5. St. Aubert did not take the shorter road along the base of the Pyrenees to Languedoc. [Go to](#)
6. Through this wonderful scene flowed the great Garonne, coming down from the Pyrenees and winding its blue waters toward the Bay of Biscay. [Go to](#)

Original English Version

1. To the south, the view was bounded by the majestic Pyrenees, whose summits, veiled in clouds, or exhibiting awful forms, seen, and lost again, as the partial vapours rolled along, were sometimes barren, and gleamed through the blue tinge of air, and sometimes frowned with forests of gloomy pine, that swept downward to their base. [Go to](#)
2. This room opened upon a grove, which stood on the brow of a gentle declivity, that fell towards the river, and the tall trees gave it a melancholy and pleasing shade; while from the windows the eye caught, beneath the spreading branches, the gay and luxuriant landscape stretching to the west, and overlooked on the left by the bold precipices of the Pyrenees. [Go to](#)
3. Her favourite walk was to a little fishing-house, belonging to St. Aubert, in a woody glen, on the margin of a rivulet that descended from the Pyrenees, and, after foaming among their rocks, wound its silent way beneath the shades it reflected. [Go to](#)

4. Above the woods, that screened this glen, rose the lofty summits of the Pyrenees, which often burst boldly on the eye through the glades below. [Go to](#)

5. St. Aubert, instead of taking the more direct road, that ran along the feet of the Pyrenees to Languedoc, chose one that, winding over the heights, afforded more extensive views and greater variety of romantic scenery. [Go to](#)

6. Through the whole of this glorious scene the majestic Garonne wandered; descending from its source among the Pyrenees, and winding its blue waves towards the Bay of Biscay. [Go to](#)

Quarrel /'kwɔːrəl/ **Listen** (8 occurrences in the simplified text)

Português: briga; disputa (em quarrel-some, briguento)

Simple English: An angry argument, or to argue angrily.

Example: *They had a short quarrel about money and made peace the next day.*

Exemplo em português: *A conversa foi interrompida por uma briga barulhenta lá fora, e a voz do condutor de mulas se destacava acima das outras.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Their talk was broken by a loud quarrel outside, and the muleteer's voice could be heard above the rest. [Go to](#)

Quarrelling /'kwɔːrəlɪŋ/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: brigando; discutindo

Exemplo em português: *Valancourt ergueu-se de seu assento e foi indagar o motivo; mas a disputa continuou por tanto tempo depois que o próprio St. Aubert foi ver, e encontrou Michael a discutir com a hospedeira, porque ela se recusara a deixar que suas mulas se deitassem num pequeno cômodo onde ele e três dos filhos dela iriam passar a noite.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Valancourt started from his seat, and went to enquire the occasion; but the dispute continued so long afterwards, that St. Aubert went himself, and found Michael quarrelling with the hostess, because she had refused to let his mules lie in a little room where he and three of her sons were to pass the night. [Return to Original English Version](#)

Querulous /'kwerələs/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: queixoso; resmungão

Exemplo em português: *Isso trouxe de novo, viva, à sua memória, as circunstâncias da morte do pai; e, à medida que as vozes, mesclando-se a um baixo e queixoso retinir do órgão, se avolumavam debilmente, visões lúgubres e comoventes tinham surgido no seu espírito.*

Use in this Book:

Original English Version

1. This brought freshly to her memory the circumstances of her father's death; and, as the voices, mingling with a low querulous peal of the organ, swelled faintly, gloomy and affecting visions had arisen upon her mind. [Return to Original](#)

[English Version](#)

Quesnel /kɛ'nɛl/ **Listen** (176 occurrences in the simplified text)

Português: Quesnel (nome próprio)

Simple English: Surname of a character, a wife's brother in the story.

Example: *He sold part of the land to Monsieur Quesnel.*

Exemplo em português: *Por isso ele vendeu parte das terras da família a Monsieur Quesnel, irmão de sua esposa.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. So he sold part of the family land to Monsieur Quesnel, his wife's brother. [Go to](#)
2. In the living room, they found Monsieur and Madame Quesnel already there. [Go to](#)
3. Monsieur Quesnel had bought that land from St. Aubert. [Go to](#)
4. M. Quesnel liked the world and wanted to be important. [Go to](#)
5. Monsieur Quesnel showed he did not respect their marriage. [Go to](#)
6. After saying hello and making plans for the night, Monsieur Quesnel started to talk about his knowledge and important friends. [Go to](#)

Original English Version

1. The late Monsieur St. Aubert's liberality, or extravagance, had so much involved his affairs, that his son found it necessary to dispose of a part of the family domain, and, some years after his marriage, he sold it to Monsieur Quesnel, the brother of his wife, and retired to a small estate in Gascony, where conjugal felicity, and parental duties, divided his attention with the treasures of knowledge and the illuminations of genius. [Go to](#)
2. St. Aubert perceived the liveries of his brother-in-law, and in the parlour he found Monsieur and Madame Quesnel already entered. [Go to](#)
3. They had left Paris some days before, and were on the way to their estate, only ten leagues distant from La Vallee, and which Monsieur Quesnel had purchased several years before of St. Aubert. [Go to](#)
4. M. Quesnel had lived altogether in the world; his aim had been consequence; splendour was the object of his taste; and his address and knowledge of character had carried him forward to the attainment of almost all that he had courted. [Go to](#)
5. Whether Monsieur Quesnel thought them the same, or not, he would readily have sacrificed his sister's peace to the gratification of his own ambition; and, on her marriage with St. Aubert, expressed in private his contempt of her

spiritless conduct, and of the connection which it permitted. [Go to](#)

6. Madame St. Aubert, though she concealed this insult from her husband, felt, perhaps, for the first time, resentment lighted in her heart; and, though a regard for her own dignity, united with considerations of prudence, restrained her expression of this resentment, there was ever after a mild reserve in her manner towards M. Quesnel, which he both understood and felt. [Go to](#)

Quesnel's /kɛ'nɛlz/ **Listen** (20 occurrences in the simplified text)

Português: de Quesnel

Simple English: Possessive form of the character surname 'Quesnel'.

Example: *Quesnel's visit brought bad news.*

Exemplo em português: *A visita de M. Quesnel trouxe más notícias.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. M. Quesnel's visit brought bad news. [Go to](#)

Original English Version

1. M. Quesnel's visit proved an unhappy one to me; he came to tell me part of the news he has now confirmed. [Go to](#)

Quicken /'kwɪkən/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: acelerar

Simple English: To make something move, happen, or develop faster.

Example: *The news quickened his pace.*

Exemplo em português: *St. Aubert disse a ele para seguir o mais rápido possível, mas nem Michael nem as mulas aceleraram o passo.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. St. Aubert told him to go on as fast as possible, but Michael or the mules would not quicken their pace. [Go to](#)

Quickness /'kwɪknəs/ **Listen** (7 occurrences in the simplified text)

Português: rapidez

Exemplo em português: *Entre os visitantes reunidos para o jantar havia dois cavalheiros italianos, um dos quais se chamava Montoni, um parente distante de Madame Quesnel, homem de cerca de quarenta anos, de porte extraordinariamente belo, com feições viris e expressivas, mas cujo semblante exhibia, no conjunto, mais da altivez do mando, e da vivacidade do discernimento, do que de qualquer outro caráter.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Among the visitors assembled at dinner were two Italian gentlemen, of whom one was named Montoni, a distant relation of Madame Quesnel, a man about forty, of an uncommonly handsome person, with features manly and expressive, but whose countenance exhibited, upon the whole, more of the haughtiness of command, and the quickness of discernment, than of any other character.

[Return to Original English Version](#)

2. 'What turret?' asked St. Aubert with quickness, 'I see none.'

[Return to Original](#)

[English Version](#)

Quieter /'kwaɪətər/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: mais silencioso; mais calado

Simple English: Making less noise, or calmer than before.

Example: *Find a quieter room if you want to study.*

Exemplo em português: *Ficou ali, incapaz de sair, mesmo com o quarto ficando mais escuro e silencioso.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. She remained there, unable to leave, even as the room grew darker and quieter. [Go to](#)

Quilt /kwilt/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: acolchoado; edredom

Exemplo em português: *Emily nada podia responder ao que ele agora dizia, mas ajoelhou-se à cabeceira do leito, com o rosto sobre a colcha, chorando sobre a mão que ali segurava.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Emily could make no reply to any thing he now said, but knelt at the bed-side, with her face upon the quilt, weeping over the hand she held there. [Return to](#)

[Original English Version](#)

Quitted /'kwɪtɪd/ **Listen** (60 occurrences in the simplified text)

Português: deixou; abandonou, arcaico

Exemplo em português: *O médico assumiu um ar mais grave, o que ela notou, e aproveitou a ocasião, quando sua família certa vez deixou o quarto, para dizer-lhe que percebia que a sua morte se aproximava.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The physician assumed a graver manner, which she observed, and took occasion, when her family had once quitted the chamber, to tell him, that she perceived her death was approaching. [Return to Original English Version](#)

2. Yet the travellers did not look back without some regret to the sublime objects they had quitted; though the eye, fatigued with the extension of its powers, was glad to repose on the verdure of woods and pastures, that now hung on the margin of the river below; to view again the humble cottage shaded by cedars, the playful group of mountaineer-children, and the flowery nooks that appeared among the hills. [Return to Original English Version](#)

3. Before them, extended the valley they had quitted; its rocks, and woods to the left, just silvered by the rays, formed a contrast to the deep shadow, that involved the opposite cliffs, whose fringed summits only were tipped with light; while the distant perspective of the valley was lost in the yellow mist of moon-light. [Return to Original English Version](#)

4. He often quitted it for points that promised a wider prospect, and the slow pace, at which the mules travelled, allowed him to overtake them with ease. [Return to Original English Version](#)

5. The carriage again moved slowly on; Michael following the peasants up the lane, which Emily had just quitted, till they came to the moon-light glade. [Return to Original English Version](#)

6. His host, who was called La Voisin, quitted the room, but soon returned with fruits, cream, and all the pastoral luxury his cottage afforded; having set down which, with a smile of unfeigned welcome, he retired behind the chair of his guest. [Return to Original English Version](#)

Raindrop 'reɪndrɒp Listen (1 occurrence in the simplified text)

Português: gota de chuva

Simple English: a single drop of rain

Example: *He vanished into the rock like a raindrop into sand.*

Exemplo em português: *Na minha juventude, quantas vezes subi entre seus galhos largos!*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. I sat hidden in a world of leaves while the heavy shower pattered above, and not one raindrop reached me. [Go to](#)

Ramble /'ræmbəl/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: passeio a esmo; divagar

Exemplo em português: *Um dos primeiros prazeres de Emily era vaguear pelas cenas da natureza; nem era na paisagem suave e resplandecente que mais se deleitava; amava mais os caminhos silvestres do bosque, que orlavam a montanha; e mais ainda os estupendos recantos da montanha, onde o silêncio e a grandeza da solidão imprimiam um sagrado temor em seu coração, e elevavam seus pensamentos ao DEUS DO CÉU E DA TERRA.*

Use in this Book:

Original English Version

1. It was one of Emily's earliest pleasures to ramble among the scenes of nature; nor was it in the soft and glowing landscape that she most delighted; she loved more the wild wood-walks, that skirted the mountain; and still more the mountain's stupendous recesses, where the silence and grandeur of solitude impressed a sacred awe upon her heart, and lifted her thoughts to the GOD OF HEAVEN AND EARTH. [Return to Original English Version](#)

2. I must wander somewhere, and your company would make this a pleasanter ramble than any other I could take.' [Return to Original English Version](#)

Ramont /'ræmont/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: Ramont

Simple English: the surname of a marquis mentioned in the story

Example: *I want to bring my friends the Duke de Durefort and the Marquis Ramont to stay with me.*

Exemplo em português: *"No próximo verão quero trazer meus amigos, o Duque de Durefort e o Marquês Ramont, para ficarem comigo por um mês ou dois." Quando St. Aubert perguntou sobre as reformas, Quesnel disse que iria derrubar a ala leste e construir estábulos ali.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "Next summer I want to bring my friends the Duke de Durefort and the Marquis Ramont to stay with me for a month or two." When St. Aubert asked about the improvements, Quesnel said he would tear down the east wing and build stables there. [Go to](#)

Original English Version

1. 'I mean to expend thirty or forty thousand livres on improvements,' said M. Quesnel, without seeming to notice the words of St. Aubert; 'for I design, next summer, to bring here my friends, the Duke de Durefort and the Marquis Ramont, to pass a month or two with me.' To St. Aubert's enquiry, as to these intended improvements, he replied, that he should take down the whole east wing of the chateau, and raise upon the site a set of stables. [Go to](#)

Rapture /'ræptʃər/ **Listen** (8 occurrences in the simplified text)

Português: arrebatamento; deleite

Exemplo em português: *Pareceu-lhe ver o pai aproximar-se dela com um semblante benigno; então, sorrindo tristemente e apontando para o alto, os lábios dele moveram-se, mas, em vez de palavras, ela ouviu uma doce música trazida pelo ar distante, e logo viu as feições dele resplandecerem com o brando arrebatamento de um ser superior.*

Use in this Book:

Original English Version

1. She thought she saw her father approaching her with a benign countenance; then, smiling mournfully and pointing upwards, his lips moved, but, instead of words, she heard sweet music borne on the distant air, and presently saw his features glow with the mild rapture of a superior being. [Return to Original English](#)

[Version](#)

Rashness /'ræʃnəs/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: imprudência; precipitação

Exemplo em português: *'E eu vos retribuí o cumprimento de modo bem inesperado', disse St. Aubert, que lamentou de novo a imprudência que provocara o acidente, e explicou a causa de seu recente alarme.*

Use in this Book:

Original English Version

1. 'And I have made you a very unexpected return for the compliment,' said St. Aubert, who lamented again the rashness which had produced the accident, and explained the cause of his late alarm. [Return to Original English Version](#)

Rattle /'rætəl/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: chocalhar; matraquear; estrépito

Exemplo em português: *O santo padre iniciou o ofício, e Emily de novo dominou os seus sentimentos, até que o caixão foi descido, e ela ouviu a terra ressoar sobre a tampa.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The holy father began the service, and Emily again commanded her feelings, till the coffin was let down, and she heard the earth rattle on its lid. [Return to Original English Version](#)

Rattled /'rætəld/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: sacudiu; fez chocalhar

Exemplo em português: *Concluídas suas devoções, estalou o chicote no ar e, apesar da estrada acidentada e da dor de suas pobres mulas, de que havia pouco se lamentara, disparou a galope pela beira de um precipício cujo fundo dava vertigem só de olhar.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Having concluded his devotions, he smacked his whip in the air, and, in spite of the rough road, and the pain of his poor mules, which he had been lately lamenting, rattled, in a full gallop, along the edge of a precipice, which it made the eye dizzy to look down. [Return to Original English Version](#)

Rattling /'rætɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: chacoalhante

Exemplo em português: *Quando o chocalhar das rodas cessou, ouviu-se música no ar; era para Emily a voz da Esperança. «Oh! estamos perto de alguma habitação humana!», disse ela, «socorro pode chegar em breve.»*

Use in this Book:

Original English Version

1. When the rattling of the wheels had ceased, music was heard on their air; it was to Emily the voice of Hope. [Return to Original English Version](#)

Reanimated ri'ænimetɪd **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: reanimada

Exemplo em português: *Madame St. Aubert, reanimada pela alegria e pela recuperação do marido, já não sentia a indisposição que ultimamente a oprimira; e, enquanto passeava pelos caminhos arborizados desse romântico vale, e conversava com ele, e com sua filha, olhava-os muitas vezes alternadamente com um grau de ternura, que lhe enchia os olhos de lágrimas.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Madame St. Aubert, reanimated by the cheerfulness and recovery of her husband, was no longer sensible of the indisposition which had lately oppressed her; and, as she sauntered along the wood-walks of this romantic glen, and conversed with him, and with her daughter, she often looked at them alternately with a degree of tenderness, that filled her eyes with tears. [Return to](#)

[Original English Version](#)

Reared rird **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: ergueu

Exemplo em português: *Aquele sítio parecia o próprio covil de bandoleiros; e Emily, ao contemplá-lo lá embaixo, quase esperava vê-los saírem sorrateiramente de alguma caverna oca à procura de sua presa.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Sometimes, indeed, a gigantic larch threw its long shade over the precipice, and here and there a cliff reared on its brow a monumental cross, to tell the traveller the fate of him who had ventured thither before. [Return to Original English Version](#)

Recesses /'ri:sɛsɪz/ **Listen** (25 occurrences in the simplified text)

Português: reentrâncias; recônditos; nichos

Simple English: Spaces set back in a wall; also hidden inner parts.

Example: *Old books were stacked in the recesses of the hall.*

Exemplo em português: *Acima de tudo, amava os grandes recantos escondidos da montanha.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Most of all, she loved the mountain's huge, hidden recesses. [Go to](#)

Original English Version

1. When weary of sauntering among cliffs that seemed scarcely accessible but to the steps of the enthusiast, and where no track appeared on the vegetation, but what the foot of the izard had left; they would seek one of those green recesses, which so beautifully adorn the bosom of these mountains, where, under the shade of the lofty larch, or cedar, they enjoyed their simple repast, made sweeter by the waters of the cool stream, that crept along the turf, and by the breath of wild flowers and aromatic plants, that fringed the rocks, and inlaid the grass. [Go to](#)

2. It was one of Emily's earliest pleasures to ramble among the scenes of nature; nor was it in the soft and glowing landscape that she most delighted; she loved more the wild wood-walks, that skirted the mountain; and still more the mountain's stupendous recesses, where the silence and grandeur of solitude impressed a sacred awe upon her heart, and lifted her thoughts to the GOD OF HEAVEN AND EARTH. [Go to](#)

3. Emerging from the deep recesses of the woods, the glade opened to the distant landscape, where the rich pastures and vine-covered slopes of Gascony gradually declined to the plains; and there, on the winding shores of the Garonne, groves, and hamlets, and villas - their outlines softened by distance, melted from the eye into one rich harmonious tint. [Go to](#)

4. The road now descended into glens, confined by stupendous walls of rock, grey and barren, except where shrubs fringed their summits, or patches of meagre vegetation tinted their recesses, in which the wild goat was frequently browsing. [Go to](#)

5. Along the bottom of this valley the most vivid verdure was spread; and, in the little hollow recesses of the mountains, under the shade of the oak and chestnut, herds of cattle were grazing. [Go to](#)

6. Little woody recesses appeared among the mountains, covered with bright verdure and flowers; or a pastoral valley opened its grassy bosom in the shade of the cliffs, with flocks and herds loitering along the banks of a rivulet, that refreshed it with perpetual green. [Go to](#)

Recite /rɪ'saɪt/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: recitar; declamar

Simple English: To say something aloud from memory.

Example: *She can recite the poem without the book.*

Exemplo em português: *A hora a fez lembrar de alguns versos que uma vez tinha ouvido St. Aubert recitar naquele mesmo lugar, e agora encontrava um triste tipo de conforto em repeti-los.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The hour made her remember some lines she had once heard St. Aubert recite in that very place, and she now found a sad kind of comfort in repeating them. [Go to](#)

Original English Version

1. The circumstances of the hour brought to her recollection some lines, which she had once heard St. Aubert recite on this very spot, and she had now a melancholy pleasure in repeating them. [Go to](#)

Recited /rɪ'saɪtɪd/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: recitou; declamou

Simple English: Said something aloud from memory.

Example: *He recited the whole poem without a mistake.*

Exemplo em português: *Valancourt apontava coisas de que gostava especialmente e recitava belos versos de poetas latinos e italianos que ele sabia que Emily admirava.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Valancourt pointed out things that he especially liked and recited beautiful lines from Latin and Italian poets that he knew Emily admired. [Go to](#)

Original English Version

1. For some moments she was conscious only of being beloved; then, a recollection of all the variations of tone and countenance, with which he had recited these sonnets, and of the soul, which spoke in their expression, pressed to her memory, and she wept over the memorial of his affection. [Go to](#)

Reciting /rɪ'saɪtɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: recitando

Exemplo em português: *St. Aubert às vezes se distraía herborizando, enquanto Valancourt e Emily passeavam adiante; ele apontando à atenção dela os objetos que particularmente o encantavam, e recitando belas passagens dos poetas latinos e italianos que a ouvira admirar.*

Use in this Book:

Original English Version

1. St. Aubert sometimes amused himself with botanizing, while Valancourt and Emily strolled on; he pointing out to her notice the objects that particularly charmed him, and reciting beautiful passages from such of the Latin and Italian poets as he had heard her admire. [Return to Original English Version](#)

Recollect /,rekə'lekt/ **Listen** (33 occurrences in the simplified text)

Português: recordar; recompor-se

Exemplo em português: *Minha querida Emily, recorda e pratica os preceitos que tantas vezes te dei, e que a tua própria experiência tantas vezes te mostrou serem sábios.*

Use in this Book:

Original English Version

1. My dear Emily, recollect and practise the precepts I have so often given you, and which your own experience has so often shewn you to be wise. [Return to Original English Version](#)

2. Aubert sighed, and paused; and then, seeming to recollect himself, he resumed: 'If I can hear of a tolerable road, that shall afford decent accommodation, it is my intention to pass into Rousillon, and along the sea-shore to Languedoc. [Return to Original English Version](#)

3. Her surprise and curiosity were indeed the greater, because she did not recollect ever to have heard him mention the name of Villeroi. [Return to Original English Version](#)

4. 'Alas! ma'amselle,' answered La Voisin, 'enquire no further; it is not for me to lay open the domestic secrets of my lord.' - Emily, surprised by the old man's words, and his manner of delivering them, forbore to repeat her question; a nearer interest, the remembrance of St. Aubert, occupied her thoughts, and she was led to recollect the music she heard on the preceding night, which she mentioned to La Voisin. [Return to Original English Version](#)

5. She continued to muse, unconscious of the gloom of evening, and that the sun's last light trembled on the heights above, and would probably have remained so much longer, if a sudden footstep, without the building, had not alarmed her attention, and first made her recollect that she was unprotected. [Return to Original English Version](#)

Recollected /,rekə'lektɪd/ **Listen** (55 occurrences in the simplified text)

Português: recordou-se; recompôs-se

Exemplo em português: *Ao chegarem à casa de pesca, ela deu pela falta de sua pulseira, e lembrou-se de que a tirara do braço depois do jantar, e a deixou sobre a mesa quando fora passear.*

Use in this Book:

Original English Version

1. When they reached the fishing-house she missed her bracelet, and recollected that she had taken it from her arm after dinner, and had left it on the table when she went to walk. [Return to Original English Version](#)
2. The latter, indeed, described the few festivities which the turbulence of that period permitted to the court of Henry the Third, with a minuteness, that somewhat recompensed for his ostentation; but, when he came to speak of the character of the Duke de Joyeuse, of a secret treaty, which he knew to be negotiating with the Porte, and of the light in which Henry of Navarre was received, M. St. Aubert recollected enough of his former experience to be assured, that his guest could be only of an inferior class of politicians; and that, from the importance of the subjects upon which he committed himself, he could not be of the rank to which he pretended to belong. [Return to Original English Version](#)
3. She then recollected what he had said concerning this planet, and the mysterious music; and, as she lingered at the window, half hoping and half fearing that it would return, her mind was led to the remembrance of the extreme emotion her father had shewn on mention of the Marquis La Villeroi's death, and of the fate of the Marchioness, and she felt strongly interested concerning the remote cause of this emotion. [Return to Original English Version](#)
4. It was some moments before she recovered courage enough to examine it; and, when she looked at the open page, she immediately recollected, that St. Aubert, on the evening before his departure from the chateau, had read to her some passages from this his favourite author. [Return to Original English Version](#)

Recollecting /,rekə'lektɪŋ/ **Listen** (30 occurrences in the simplified text)

Português: recordando

Exemplo em português: *Quantas vezes - mas perdoe-me', acrescentou St. Aubert, lembrando-se de que falava a um homem que não podia nem compreender, nem admitir seus sentimentos, 'estou falando de tempos e de sentimentos tão fora de moda quanto o gosto que pouparia aquela venerável árvore.'*

Forms in this book: Recollecting, recollecting

Use in this Book:

Original English Version

1. How often - but pardon me,'added St. Aubert, recollecting that he was speaking to a man who could neither comprehend, nor allow his feelings, 'I am talking of times and feelings as old-fashioned as the taste that would spare that venerable tree.' [Return to Original English Version](#)
2. At length St. Aubert returned the picture to its case; and Emily, recollecting that she was intruding upon his private sorrows, softly withdrew from the chamber. [Return to Original English Version](#)
3. There was something so gloomy and desolate in the appearance of this avenue, and its lonely silence, that Emily almost shuddered as she passed along; and, recollecting the manner in which the peasant had mentioned the chateau, she gave a mysterious meaning to his words, such as she had not suspected when he uttered them. [Return to Original English Version](#)
4. Aubert, recollecting himself, and smiling affectionately, desired she would not add to her fatigue by that attention; and La Voisin, whose consideration for his guest had been suspended by the interests which his own narrative had recalled, now started from his seat, and, apologizing for not having called Agnes from the green, hurried out of the room. [Return to Original English Version](#)
5. She, indeed, felt herself unequal to this, and also perceived the necessity of sparing her spirits, and recollecting fortitude sufficient to bear her through the approaching scene. [Return to Original English Version](#)

Recollection /,rekə'lekʃən/ **Listen** (47 occurrences in the simplified text)

Português: recordação; lembrança

Exemplo em português: *'Daqui a alguns anos, minha Emily', respondeu St. Aubert, 'e talvez sorriás à lembrança dessa pergunta - se por ela não chorares.*

Use in this Book:

Original English Version

1. 'A few years hence, my Emily,'replied St. Aubert, 'and you may smile at the recollection of that question - if you do not weep to it. [Return to Original English Version](#)
2. For some moments she was conscious only of being beloved; then, a recollection of all the variations of tone and countenance, with which he had recited these sonnets, and of the soul, which spoke in their expression, pressed to her memory, and she wept over the memorial of his affection. [Return to Original English Version](#)
3. The wildness of this avenue brought to her recollection the one leading to the turreted chateau, and she was inclined to believe, that this was a part of the same domain, and probably led to the same point. [Return to Original English Version](#)
4. 'Ah! it is a desolate place now,'continued La Voisin, 'and such a grand, fine place, as I remember it!'Emily enquired what had occasioned this lamentable change; but the old man was silent, and Emily, whose interest was awakened by the fear he had expressed, and above all by a recollection of her father's agitation, repeated the question, and added, 'If you are neither afraid of the inhabitants, my good friend, nor are superstitious, how happens it, that you dread to pass near that chateau in the dark?' [Return to Original English Version](#)
5. The circumstances of the hour brought to her recollection some lines, which she had once heard St. Aubert recite on this very spot, and she had now a melancholy pleasure in repeating them. [Return to Original English Version](#)

Recollections ,rɛkə'leɪʃənz **Listen** (28 occurrences in the simplified text)

Português: lembranças

Exemplo em português: *As recordações o dominaram, e ergueu-se bruscamente de seu assento e afastou-se para onde olho nenhum pudesse observar seu pesar.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The recollections subdued him, and he abruptly rose from his seat, and walked away to where no eye could observe his grief. [Return to Original English Version](#)
2. Now she remembered them, and, turning aside to avoid the broken ground, these recollections made her pass on with quicker steps to the grave of St. Aubert, when in the moon-light, that fell athwart a remote part of the aisle, she thought she saw a shadow gliding between the pillars. [Return to Original English Version](#)
3. Towards the close of this day, Emily came within view of the plains in the neighbourhood of La Vallee, and the well-known objects of former times began to press upon her notice, and with them recollections, that awakened all her tenderness and grief. [Return to Original English Version](#)
4. Emily, overcome by these recollections, left the plane-tree, and, as she leaned pensively on the wall of the terrace, she observed a group of peasants dancing gaily on the banks of the Garonne, which spread in broad expanse below, and reflected the evening light. [Return to Original English Version](#)
5. A thousand painful recollections crowded to her mind, and the effort, which she made to support herself, only served to increase her agitation. [Return to Original English Version](#)

Recommended /,ri:kə'menst/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: recomeçou

Exemplo em português: *No dia seguinte, portanto, recomeçaram a sua jornada pelo Languedoc, contornando as costas do Mediterrâneo; os Pirineus formavam ainda o magnífico fundo de suas perspectivas, enquanto à sua direita estava o oceano, e, à esquerda, vastas planícies que se fundiam no horizonte azul.*

Use in this Book:

Original English Version

1. On the following day, therefore, they recommenced their journey through Languedoc, winding the shores of the Mediterranean; the Pyrenees still forming the magnificent back-ground of their prospects, while on their right was the ocean, and, on their left, wide extended plains melting into the blue horizon.

[Return to Original English Version](#)

Recompensed 'rɛkəmpɛnst **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: recompensou

Exemplo em português: *Este, na verdade, descreveu as poucas festividades que a turbulência daquele período permitia à corte de Henrique Terceiro, com uma minúcia que de algum modo compensava sua ostentação; mas, quando passou a falar do caráter do Duque de Joyeuse, de um tratado secreto, que sabia estar sendo negociado com a Sublime Porta, e da luz em que Henrique de Navarra era recebido, M. St. Aubert recordou o bastante de sua antiga experiência para assegurar-se de que seu hóspede só poderia ser de uma classe inferior de políticos; e que, pela importância dos assuntos sobre os quais se comprometia, não podia ser da posição a que pretendia pertencer.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The latter, indeed, described the few festivities which the turbulence of that period permitted to the court of Henry the Third, with a minuteness, that somewhat recompensed for his ostentation; but, when he came to speak of the character of the Duke de Joyeuse, of a secret treaty, which he knew to be negotiating with the Porte, and of the light in which Henry of Navarre was received, M. St. Aubert recollected enough of his former experience to be assured, that his guest could be only of an inferior class of politicians; and that, from the importance of the subjects upon which he committed himself, he could not be of the rank to which he pretended to belong. [Return to Original English](#)

[Version](#)

Reconducted ,ri:kən'dʌktɪd **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: conduziu de volta

Exemplo em português: *O crepúsculo caiu, antes que a bondade da abadessa consentisse que Emily partisse, quando ela deixou o convento com o coração muito mais leve do que aquele com que nele entrara, e foi reconduzida por La Voisin pelos bosques, cuja pensativa penumbra estava em harmonia com a tempera do seu espírito; e ela seguiu a pequena e agreste vereda, num cismar silencioso, até que o seu guia de súbito parou, olhou em torno, e então saiu da vereda para a relva alta, dizendo que se enganara no caminho.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Twilight came on, before the abbess's kindness would suffer Emily to depart, when she left the convent, with a heart much lighter than she had entered it, and was reconducted by La Voisin through the woods, the pensive gloom of which was in unison with the temper of her mind; and she pursued the little wild path, in musing silence, till her guide suddenly stopped, looked round, and then struck out of the path into the high grass, saying he had mistaken the road.

[Return to Original English Version](#)

Recourse /'ri:kɔ:rs/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: recurso; apelo a

Exemplo em português: *E foi então que compreendeu todo o valor da educação que recebera de St. Aubert, pois, ao cultivar-lhe o entendimento, ele lhe assegurara um asilo contra a indolência, sem recurso à dissipação, e um passatempo e uma informação ricos e variados, independentes da sociedade da qual a sua situação a apartava.*

Use in this Book:

Original English Version

1. And it was now that she understood the full value of the education she had received from St. Aubert, for in cultivating her understanding he had secured her an asylum from indolence, without recourse to dissipation, and rich and varied amusement and information, independent of the society, from which her situation secluded her. [Return to Original English Version](#)

Rectitude /'rektitu:d/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: retidão; integridade moral

Exemplo em português: *Terminado o ofício, e retirados os criados, ele beijou ternamente Emily, e disse: 'Esforcei-me por ensinar-te, desde tua mais tenra juventude, o dever do autodomínio; aponte-te a grande importância dele ao longo da vida, não só por nos preservar nas várias e perigosas tentações que nos afastam da retidão e da virtude, mas por limitar as indulgências que se chamam virtuosas, e que, no entanto, estendidas além de certo limite, tornam-se viciosas, pois sua consequência é o mal.*

Use in this Book:

Original English Version

1. When the service was ended, and the servants were withdrawn, he tenderly kissed Emily, and said, 'I have endeavoured to teach you, from your earliest youth, the duty of self-command; I have pointed out to you the great importance of it through life, not only as it preserves us in the various and dangerous temptations that call us from rectitude and virtue, but as it limits the indulgences which are termed virtuous, yet which, extended beyond a certain boundary, are vicious, for their consequence is evil. [Return to Original English Version](#)

Redden 'rɛdən **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: avermelhar

Exemplo em português: *Nesse ínterim, o cinza soturno das nuvens do oriente começou a ruborizar-se, depois a avermelhar-se, e então a resplandecer com mil cores, até que a luz dourada se lançou por todo o ar, tocou os pontos mais baixos da frente da montanha e reluziu em longos raios oblíquos sobre o vale e seu riacho.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Meanwhile, the sullen grey of the eastern clouds began to blush, then to redden, and then to glow with a thousand colours, till the golden light darted over all the air, touched the lower points of the mountain's brow, and glanced in long sloping beams upon the valley and its stream. [Return to Original English Version](#)

Redressing ri'dʁɛsiŋ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: reparando

Exemplo em português: *Depois de distribuir aos seus pensionistas seus estipêndios semanais, escutando com paciência as queixas de alguns, reparando os agravos de outros, e abrandando os descontentamentos de todos, com o olhar de simpatia, e o sorriso de benevolência, St. Aubert voltou para casa pelos bosques,*

Use in this Book:

Original English Version

1. After distributing to his pensioners their weekly stipends, listening patiently to the complaints of some, redressing the grievances of others, and softening the discontents of all, by the look of sympathy, and the smile of benevolence, St. Aubert returned home through the woods, [Return to Original English Version](#)

Refreshed rɪˈfrɛʃt **Listen** (24 occurrences in the simplified text)

Português: revigorou

Simple English: Made someone feel less tired.

Example: *It refreshed me a great deal, and I felt braver because no curious tentacle came after the sound of my pumping.*

Exemplo em português: *St. Aubert se sentiu revigorado pela sombra, e continuaram caminhando sob as árvores, seguindo a estrada da melhor forma que conseguiam adivinhar.*

Forms in this book: Refreshed, refreshed

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. St. Aubert felt refreshed by the shade, and they kept walking under the trees, following the road as well as they could guess. [Go to](#)
2. Sleep had not refreshed her, because upsetting dreams had troubled her. [Go to](#)

Original English Version

1. St. Aubert awoke at an early hour, refreshed by sleep, and desirous to set forward. [Go to](#)
2. But come, I am somewhat refreshed, let us proceed.' [Go to](#)
3. Little woody recesses appeared among the mountains, covered with bright verdure and flowers; or a pastoral valley opened its grassy bosom in the shade of the cliffs, with flocks and herds loitering along the banks of a rivulet, that refreshed it with perpetual green. [Go to](#)
4. St. Aubert was refreshed by the shades, and they continued to saunter under them, following, as nearly as they could guess, the direction of the road, till they perceived that they had totally lost it. [Go to](#)
5. In the morning, Valancourt breakfasted with St. Aubert and Emily, neither of whom seemed much refreshed by sleep. [Go to](#)
6. St. Aubert, rejoicing in rest, seated himself in an arm-chair, and his senses were refreshed by the cool and balmy air, that lightly waved the embowering honeysuckles, and wafted their sweet breath into the apartment. [Go to](#)

Refreshes rɪ'frɛʃɪz **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: revigora

Simple English: Makes someone feel less tired.

Example: *The wine warms and refreshes Jo.*

Exemplo em português: *Esse ar me revigora.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. This air refreshes me. [Go to](#)

Original English Version

1. Emily, my love, I find myself better than I have been all day; this air refreshes me. [Go to](#)

Refreshment /rɪ'frefmənt/ **Listen** (21 occurrences in the simplified text)

Português: refresco; comida e bebida; alívio

Simple English: Food and drink that give back your strength.

Example: *They stopped at the inn for rest and refreshment.*

Exemplo em português: *Haviam-se precavido contra parte do inconveniente que decorreria da falta de estalagens cômodas, levando na carruagem uma provisão de mantimentos, de modo que pudessem refazer-se em qualquer lugar aprazível, ao ar livre, e passar as noites onde quer que viessem a encontrar uma cabana confortável.*

Use in this Book:

Original English Version

1. They had provided against part of the evil to be encountered from a want of convenient inns, by carrying a stock of provisions in the carriage, so that they might take refreshment on any pleasant spot, in the open air, and pass the nights wherever they should happen to meet with a comfortable cottage. [Go to](#)
2. It was necessary, however, that St. Aubert should take some refreshment, and, seating themselves on the short dry turf, they opened the basket of provisions, while [Go to](#)

Refreshments /ri'frefmənts/ **Listen** (9 occurrences in the simplified text)

Português: refrescos e petiscos

Simple English: Small amounts of food and drink.

Example: *Refreshments were served after the long meeting.*

Exemplo em português: *Era por vezes acompanhado nessas pequenas excursões por Madame St. Aubert, e frequentemente por sua filha; quando, com um pequeno cesto de vime para receber as plantas, e outro cheio de refrescos frios, tais como o casebre do pastor não podia oferecer, vagavam para longe entre as cenas mais românticas e magníficas, nem deixavam que os encantos dos humildes filhos da Natureza os desviassem da contemplação de suas obras estupendas.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He was sometimes accompanied in these little excursions by Madame St. Aubert, and frequently by his daughter; when, with a small osier basket to receive plants, and another filled with cold refreshments, such as the cabin of the shepherd did not afford, they wandered away among the most romantic and magnificent scenes, nor suffered the charms of Nature's lowly children to abstract them from the observance of her stupendous works. [Go to](#)
2. He thought, however, it would be less toilsome than the long and broken road, and he determined to attempt it; but Emily, ever watchful of his ease, proposing that he should rest, and dine before they proceeded further, Valancourt went to the carriage for the refreshments deposited there. [Go to](#)

Regretted /rɪ'ɡretɪd/ **Listen** (15 occurrences in the simplified text)

Português: lamentou; arrependeu-se de

Simple English: Felt sorry about something that happened or was done.

Example: *He regretted sending the letter almost at once.*

Exemplo em português: *Ele lamentou novamente o gesto precipitado que tinha causado o acidente e explicou por que tinha ficado tão alarmado.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He again regretted the rash act that had caused the accident and explained why he had been so alarmed. [Go to](#)

Original English Version

1. She frequently fixed them upon her anxious friends with an expression of pity, and of tenderness, as if she anticipated the sorrow that awaited them, and that seemed to say, it was for their sakes only, for their sufferings, that she regretted life. [Go to](#)

Reigned /reɪnd/ **Listen** (10 occurrences in the simplified text)

Português: puxou as rédeas (grafia corrompida de reined)

Exemplo em português: *Durante a sua estada no convento, a paz e a santidade que reinavam lá dentro, a tranquila beleza da paisagem lá fora, e as delicadas atenções da abadessa e das freiras eram circunstâncias tão consoladoras para o seu espírito, que quase a tentaram a deixar um mundo onde perdera os seus mais caros amigos, e a consagrar-se ao claustro, num lugar tornado sagrado para ela por conter o túmulo de St. Aubert.*

Use in this Book:

Original English Version

1. During her stay at the convent, the peace and sanctity that reigned within, the tranquil beauty of the scenery without, and the delicate attentions of the abbess and the nuns, were circumstances so soothing to her mind, that they almost tempted her to leave a world, where she had lost her dearest friends, and devote herself to the cloister, in a spot, rendered sacred to her by containing the tomb of St. Aubert. [Return to Original English Version](#)

2. The silence, which again reigned, made her ashamed of her late fears, and she believed, that her imagination had deluded her, or that she had heard one of those unaccountable noises, which sometimes occur in old houses. [Return to Original English Version](#)

Rejoice ri'dʒɔɪs **Listen** (11 occurrences in the simplified text)

Português: alegrar-se

Exemplo em português: *Emily voltou, com deleite, à liberdade que a presença deles refreara, aos seus livros, aos seus passeios, e à racional conversa de M. e Madame St. Aubert, que pareciam rejubilar-se, não menos, por se verem livres dos grilhões que a arrogância e a frivolidade lhes haviam imposto.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Emily returned, with delight, to the liberty which their presence had restrained, to her books, her walks, and the rational conversation of M. and Madame St. Aubert, who seemed to rejoice, no less, that they were delivered from the shackles, which arrogance and frivolity had imposed. [Return to Original English Version](#)

2. Rather, my child, rejoice, that I am saved from such suffering, and that I am permitted to die with a mind unimpaired, and sensible of the comforts of faith and resignation.'St. [Return to Original English Version](#)

Rejoiced ri'dʒɔɪst **Listen** (12 occurrences in the simplified text)

Português: alegrou-se

Simple English: Felt or showed joy.

Example: *Then, when he crushed her in his arms, the part of her that thought about the surface of life rebelled, while the deeper part of her, the woman in her, rejoiced.*

Exemplo em português: *St. Aubert regozijou-se ao alcançar a carruagem, na qual Emily entrou com ele; mas Valancourt, desejoso de ter uma vista mais ampla da região encantadora para onde estavam prestes a descer do que a que podia obter de uma carruagem, soltou os seus cães, e mais uma vez saltou com eles ao longo das margens da estrada.*

Use in this Book:

Original English Version

1. St. Aubert rejoiced when he reached the carriage, which Emily entered with him; but Valancourt, willing to take a more extensive view of the enchanting country, into which they were about to descend, than he could do from a carriage, loosened his dogs, and once more bounded with them along the banks of the road. [Go to](#)

Rejoicing rɪ'dʒɔɪsɪŋ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: alegrando-se

Exemplo em português: *St. Aubert, regozijando-se com o repouso, sentou-se numa poltrona, e os seus sentidos foram refrescados pelo ar fresco e balsâmico, que agitava levemente as madressilvas que emolduravam a janela, e trazia o seu doce hálito para dentro do aposento.*

Forms in this book: Rejoicing, rejoicing

Use in this Book:

Original English Version

1. St. Aubert, rejoicing in rest, seated himself in an arm-chair, and his senses were refreshed by the cool and balmy air, that lightly waved the embowering honeysuckles, and wafted their sweet breath into the apartment. [Return to Original English Version](#)

Rejoined ri:'dʒɔɪnd **Listen** (46 occurrences in the simplified text)

Português: reuniu-se

Exemplo em português: *Aquela guitarra ouve-se amiúde de noite, quando tudo está quieto, mas ninguém sabe quem a toca, e às vezes é acompanhada por uma voz tão doce e tão triste, que quase se pensaria que os bosques são assombrados.» «Certamente são assombrados», disse St. Aubert com um sorriso, «mas creio que por mortais.» «Já a ouvi às vezes à meia-noite, quando não conseguia dormir», replicou La Voisin, sem parecer notar esta observação, «quase debaixo da minha janela, e nunca ouvi música semelhante.*

Use in this Book:

Original English Version

1. That guitar is often heard at night, when all is still, but nobody knows who touches it, and it is sometimes accompanied by a voice so sweet, and so sad, one would almost think the woods were haunted."They certainly are haunted,'said St. Aubert with a smile, 'but I believe it is by mortals."I have sometimes heard it at midnight, when I could not sleep,'rejoined La Voisin, not seeming to notice this remark, 'almost under my window, and I never heard any music like it. [Return to Original English Version](#)

2. 'It is so,'rejoined La Voisin, and they were again silent. [Return to Original English Version](#)

Relics /'reɪlɪks/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: relíquias; vestígios; restos

Exemplo em português: *Ela demorou-se algumas semanas no convento, sob a influência de uma febre lenta, desejando regressar a casa, e contudo incapaz de para lá ir; muitas vezes até relutante em deixar o lugar onde as relíquias do pai estavam depositadas, e por vezes consolando-se com a consideração de que, se ali morresse, os seus restos repousariam ao lado dos de St. Aubert.*

Use in this Book:

Original English Version

1. She lingered for some weeks at the convent, under the influence of a slow fever, wishing to return home, yet unable to go thither; often even reluctant to leave the spot where her father's relics were deposited, and sometimes soothing herself with the consideration, that, if she died here, her remains would repose beside those of St. Aubert. [Return to Original English Version](#)

Relief /rɪ'li:f/ **Listen** (8 occurrences in the simplified text)

Português: alívio; relevo; socorro

Simple English: Comfort after something upsetting or worrying finishes or improves.

Example: *The relief I felt when the exam was over was incredible.*

Exemplo em português: *Uma mente vazia está sempre buscando alívio e pronta para cometer erros só para escapar do tédio.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. An empty mind is always looking for relief, and is ready to make mistakes just to escape boredom. [Go to](#)

Religion's rj'Idʒənz **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: da fe religiosa

Exemplo em português: *Não é esta agora a hora, A hora sagrada, em que, à altura sem nuvens Daquela abóbada estrelada, ascende a lua em seu pleno orbe, E a este mundo inferior, em solene quietude, Dá sinal de que, ao ouvido atento do Céu, Deve suplicar a voz da Religião?*

Use in this Book:

Original English Version

1. Is it not now the hour, The holy hour, when to the cloudless height Of yon starred concave climbs the full-orbed moon, And to this nether world in solemn stillness, Gives sign, that, to the list'ning ear of Heaven Religion's voice should plead? [Return to Original English Version](#)

Religiously rɪ'lɪdʒəsli **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: religiosamente

Exemplo em português: *Emily assegurou-lhe que, fosse o que fosse que ele pedisse, ela o cumpriria religiosamente até o limite das suas forças.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Emily assured him, that, whatever he requested she would religiously perform to the utmost of her ability. [Return to Original English Version](#)

Reluctance /rɪˈlʌktəns/ **Listen** (20 occurrences in the simplified text)

Português: relutância; hesitação

Simple English: Unwillingness to do something.

Example: *She agreed, but with obvious reluctance.*

Exemplo em português: *Michael prosseguiu a contragosto, e a extrema lentidão do seu passo fez St. Aubert olhar de novo pela janela para apressá-lo, quando de novo viu o mesmo vulto.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Michael proceeded with reluctance, and the extreme slowness of his pace made St. Aubert look again from the window to hasten him, when again he saw the same figure. [Go to](#)

Remembrances /rɪ'membrənsɪz/ **Listen** (10 occurrences in the simplified text)

Português: lembranças; recordações

Exemplo em português: *Emily, tendo olhado por um momento para aquele viçoso bando, desviou-se, incapaz de suportar as lembranças que ele suscitava; mas para onde, ai! poderia voltar-se, sem deparar com novos objetos que aguçassem o pesar?*

Use in this Book:

Original English Version

1. Emily, having looked for a moment on this sprightly band, turned away, unable to bear the remembrances it excited; but where, alas! could she turn, and not meet new objects to give acuteness to grief? [Return to Original English](#)

[Version](#)

Reminders rɪ'maɪndərz **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: lembranças

Simple English: Things that make someone remember.

Example: *I admire everything but secretly worry whether these reminders of me will make Woodcourt happy.*

Exemplo em português: *Conforme se aproximava do castelo, as lembranças tristes do passado ficavam cada vez mais fortes.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. As she came closer to the chateau, the sad reminders of the past grew more and more. [Go to](#)

Remonstrances /rɪ'mɑːnstrənsɪz/ **Listen** (12 occurrences in the simplified text)

Português: protestos; admoestações

Exemplo em português: *Emily raras vezes se opunha aos desejos do pai com perguntas ou objeções, ou teria agora perguntado por que ele não levava um criado, e observado que sua débil saúde tornava um quase necessário.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Emily seldom opposed her father's wishes by questions or remonstrances, or she would now have asked why he did not take a servant, and have represented that his infirm health made one almost necessary. [Return to Original English Version](#)

Renewing /rɪˈnuːɪŋ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: renovando; retomando

Simple English: Beginning something again, or making it new.

Example: *They were renewing the old agreement.*

Exemplo em português: *Bom, espero que sim.' Ele enxugou uma lágrima do rosto, sorriu e disse com carinho: 'Há algo muito agradável na energia e na honestidade da juventude, quando um homem velho ainda não foi endurecido pelo mundo. É algo alegre e renovador, como ver a primavera depois de uma doença.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. It is cheerful and renewing, like seeing spring after illness. [Go to](#)

Original English Version

1. Then, La Voisin, renewing the subject, said, 'But you believe, sir, that we shall meet in another world the relations we have loved in this; I must believe this.'"Then do believe it,'replied St. Aubert, 'severe, indeed, would be the pangs of separation, if we believed it to be eternal. [Go to](#)

Renounce /rɪˈnaʊns/ **Listen** (9 occurrences in the simplified text)

Português: renunciar a; abdicar de; repudiar

Simple English: To say formally that you give up a right, a belief or a person.

Example: *He had to renounce his claim to the land.*

Exemplo em português: *Oh, como podes renunciar ao infinito tesouro De encantos que a natureza concede a quem a venera!*

Use in this Book:

Original English Version

1. O how canst thou renounce the boundless store Of charms which nature to her vot'ry yields! [Go to](#)

2. The warbling woodland, the resounding shore, The pomp of groves, and garniture of fields; All that the genial ray of morning gilds, And all that echoes to the song of even; All that the mountain's shelt'ring bosom shields, And all the dread magnificence of heaven; O how canst thou renounce, and hope to be forgiven!..... [Go to](#)

Repaid rɪ'peɪd **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: retribuiu

Simple English: Gave back money or returned a kindness.

Example: *Harrison repaid this kindness by smoking outside in good weather, and so they both stayed friendly and happy.*

Exemplo em português: *A beleza e a variedade maravilhosas das paisagens o recompensavam.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The wonderful beauty and variety of the views repaid him. [Go to](#)

Original English Version

1. The ruggedness of the unfrequented road often obliged the wanderers to alight from their little carriage, but they thought themselves amply repaid for this inconvenience by the grandeur of the scenes; and, while the muleteer led his animals slowly over the broken ground, the travellers had leisure to linger amid these solitudes, and to indulge the sublime reflections, which soften, while they elevate, the heart, and fill it with the certainty of a present God! [Go to](#)

2. The wonderful sublimity and variety of the prospects repaid him for all this, and the enthusiasm, with which they were viewed by his young companions, heightened his own, and awakened a remembrance of all the delightful emotions of his early days, when the sublime charms of nature were first unveiled to him. [Go to](#)

Repast /rɪ'pæst/ **Listen** (17 occurrences in the simplified text)

Português: repasto; refeição

Exemplo em português: *Quando cansados de perambular entre rochedos que pareciam mal acessíveis senão aos passos do entusiasta, e onde nenhum rastro aparecia na vegetação, salvo o que a pata da camurça deixara, buscavam um daqueles verdes recantos, que tão belamente adornam o seio dessas montanhas, onde, à sombra do alto lariço, ou do cedro, desfrutavam de sua simples refeição, tornada mais doce pelas águas do fresco regato, que rastejava pela relva, e pelo hálito das flores silvestres e das plantas aromáticas, que orlavam as rochas e incrustavam a relva.*

Use in this Book:

Original English Version

1. When weary of sauntering among cliffs that seemed scarcely accessible but to the steps of the enthusiast, and where no track appeared on the vegetation, but what the foot of the izard had left; they would seek one of those green recesses, which so beautifully adorn the bosom of these mountains, where, under the shade of the lofty larch, or cedar, they enjoyed their simple repast, made sweeter by the waters of the cool stream, that crept along the turf, and by the breath of wild flowers and aromatic plants, that fringed the rocks, and inlaid the grass. [Return to Original English Version](#)
2. It was a repast, to which gratitude, for being again permitted to visit this spot, gave sweetness; and family happiness once more smiled beneath these shades. [Return to Original English Version](#)
3. It was some time before St. Aubert or Emily could withdraw their attention from the surrounding objects, so as to partake of their little repast. [Return to Original English Version](#)
4. Having concluded their simple repast, they gave a long farewell look to the scene, and again began to ascend. [Return to Original English Version](#)

Repent /rɪ'pent/ **Listen** (13 occurrences in the simplified text)

Português: arrepender-se

Simple English: To feel sorry for something wrong you have done.

Example: *They gave him a week to repent and return the money.*

Exemplo em português: *St. Aubert não podia arrepender-se de haver tomado essa fatigante estrada, embora também nesse dia se visse frequentemente obrigado a apear, a caminhar ao longo do acidentado precipício e a escalar a íngreme e pedregosa montanha.*

Use in this Book:

Original English Version

1. St. Aubert could not repent the having taken this fatiguing road, though he was this day, also, frequently obliged to alight, to walk along the rugged precipice, and to climb the steep and flinty mountain. [Go to](#)

Repose ri'pouz **Listen** (55 occurrences in the simplified text)

Português: repouso

Exemplo em português: *Esses tremendos precipícios contrastavam com o verde suave dos pastos e bosques que pendiam por suas encostas; entre cujos rebanhos, e manadas, e simples casebres, o olhar, depois de haver escalado os rochedos acima, deleitava-se em repousar.*

Use in this Book:

Original English Version

1. These tremendous precipices were contrasted by the soft green of the pastures and woods that hung upon their skirts; among whose flocks, and herds, and simple cottages, the eye, after having scaled the cliffs above, delighted to repose. [Return to Original English Version](#)
2. St. Aubert at length consented, that, if this could be done, he would accept his kindness, though he felt rather surprised, that the stranger had proved himself so deficient in gallantry, as to administer to the repose of an infirm man, rather than to that of a very lovely young woman, for he had not once offered the room for Emily. [Return to Original English Version](#)
3. Yet the travellers did not look back without some regret to the sublime objects they had quitted; though the eye, fatigued with the extension of its powers, was glad to repose on the verdure of woods and pastures, that now hung on the margin of the river below; to view again the humble cottage shaded by cedars, the playful group of mountaineer-children, and the flowery nooks that appeared among the hills. [Return to Original English Version](#)
4. He found, indeed, the lassitude of illness return upon him, after a day of uncommon fatigue, both of body and mind, and he longed for repose. [Return to Original English Version](#)
5. We will all go to the convent; your good looks would defeat our purpose; but when they see mine and Emily's exhausted countenances, they will scarcely deny us repose.' [Return to Original English Version](#)
6. The bell had now ceased, and the deep repose of the scene was undisturbed by any sound, for the low dull murmur of some distant torrents might be said to sooth, rather than to interrupt, the silence. [Return to Original English Version](#)

Reposed /rɪ'pəʊzd/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: repousou; depositado (confiança)

Exemplo em português: *A estrada serpenteava ao pé das montanhas por um vale pastoril, luminoso de verdor e variado por bosques de carvalho anão, faia e sicômoro, sob cujos ramos repousavam manadas de gado.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The road wound along the feet of the mountains through a pastoral valley, bright with verdure, and varied with groves of dwarf oak, beech and sycamore, under whose branches herds of cattle reposed. [Return to Original English Version](#)
2. When he had reposed a while, he resumed the conversation. [Return to Original English Version](#)

Reposing /rɪ'pəʊzɪŋ/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: repousando

Exemplo em português: *Grupos deles também eram vistos amiúde repousando às margens do riacho, ou banhando os flancos na corrente fresca e sorvendo-lhe as águas.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Groups of them, too, were often seen reposing on the banks of the rivulet, or laving their sides in the cool stream, and sipping its wave. [Return to Original English Version](#)
2. On the edge of the little green, that spread before the cottage, were cattle and a few sheep reposing under the trees. [Return to Original English Version](#)

Repress /rɪ'pres/ **Listen** (8 occurrences in the simplified text)

Português: reprimir

Exemplo em português: *Valancourt, entretanto, tendo perguntado com solicitude pela saúde dela, e exprimido as suas esperanças de que M. St. Aubert tivesse encontrado proveito na viagem, apreendeu, pela torrente de lágrimas que ela já não podia reprimir, a fatal verdade.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Valancourt, meanwhile, having enquired anxiously after her health, and expressed his hopes, that M. St. Aubert had found benefit from travelling, learned from the flood of tears, which she could no longer repress, the fatal truth. [Return to Original English Version](#)

Repressed rɪ'preʃ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: conter

Simple English: To hold back a feeling, action, or movement.

Example: *The gloom and the silence that prevailed, except when the bell returned upon the air, together with the wildness of the surrounding scene, struck Emily with a degree of fear, which, however, the voice and conversation of Valancourt somewhat repressed.*

Exemplo em português: *A escuridão e o silêncio que ali reinavam, exceto quando o sino retornava pelo ar, juntamente com a agreste solidão da cena ao redor, incutiram em Emily certo grau de medo que, contudo, a voz e a conversa de Valancourt de algum modo reprimiam.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The gloom and the silence that prevailed, except when the bell returned upon the air, together with the wildness of the surrounding scene, struck Emily with a degree of fear, which, however, the voice and conversation of Valancourt somewhat repressed. [Go to](#)

Reproved /rɪ'pruːvd/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: repreendeu

Exemplo em português: *St. Aubert observou isso mais de uma vez, e gentilmente a repreendeu pela emoção; mas ela só conseguia sorrir, apertar-lhe a mão, e a de Emily, e chorar ainda mais.*

Use in this Book:

Original English Version

1. St. Aubert observed this more than once, and gently reproved her for the emotion; but she could only smile, clasp his hand, and that of Emily, and weep the more. [Return to Original English Version](#)

Requiem 'rɛkwiəm **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: réquiem

Exemplo em português: *Um frade do convento fora ali sepultado na tarde anterior e, quando ela estava sentada sozinha no seu quarto ao crepúsculo, ouvira, ao longe, os monges entoando o réquiem pela sua alma.*

Use in this Book:

Original English Version

1. A friar of the convent had been buried there on the preceding evening, and, as she had sat alone in her chamber at twilight, she heard, at distance, the monks chanting the requiem for his soul. [Return to Original English Version](#)

Resembled rɪˈzembəl **Listen** (11 occurrences in the simplified text)

Português: assemelhar-se

Simple English: To look or be like someone or something.

Example: *Badger resembled neither man.*

Exemplo em português: *Na aparência, Emily assemelhava-se à mãe; tinha a mesma elegante simetria de formas, a mesma delicadeza de feições, e os mesmos olhos azuis, cheios de terna doçura.*

Use in this Book:

Original English Version

1. In person, Emily resembled her mother; having the same elegant symmetry of form, the same delicacy of features, and the same blue eyes, full of tender sweetness. [Go to](#)
2. 'Ah!' said St. Aubert, as if struck with some sudden remembrance, 'the convent of St. Clair!' Emily observed the clouds of grief, mingled with a faint expression of horror, gathering on his brow; his countenance became fixed, and, touched as it now was by the silver whiteness of the moon-light, he resembled one of those marble statues of a monument, which seem to bend, in hopeless sorrow, over the ashes of the dead, shewn [Go to](#)
3. The old man she found sitting on a bench at his door, between his daughter, and his son-in-law, who was just returned from his daily labour, and who was playing upon a pipe, that, in tone, resembled an oboe. [Go to](#)

Resented ri'zɛnt **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: ressentir-se

Exemplo em português: *Mas foi informado de que Madame Cheron fora convidada para encontrá-lo; e, quando olhou para Emily, e considerou que poderia chegar um tempo em que a inimizade de seu tio lhe seria prejudicial, resolveu não incorrer nela ele próprio, por uma conduta que seria ressentida como indecorosa, pelas próprias pessoas que agora mostravam tão pouco senso de decoro.*

Use in this Book:

Original English Version

1. But he was informed, that Madame Cheron had been asked to meet him; and, when he looked at Emily, and considered that a time might come when the enmity of her uncle would be prejudicial to her, he determined not to incur it himself, by conduct which would be resented as indecorous, by the very persons who now showed so little sense of decorum. [Return to Original English](#)

[Version](#)

Resided /rɪˈzaɪdɪd/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: residiu; morava

Exemplo em português: *Nesse melancólico período, St. Aubert foi igualmente visitado por Madame Cheron, sua única irmã sobrevivente, que havia alguns anos era viúva, e residia agora em sua própria propriedade perto de Tolosa.*

Use in this Book:

Original English Version

1. At this melancholy period St. Aubert was likewise visited by Madame Cheron, his only surviving sister, who had been some years a widow, and now resided on her own estate near Tholouse. [Return to Original English Version](#)

Resigning /rɪ'zaɪnɪŋ/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: renunciando; demitindo-se

Exemplo em português: *Ali, também, gostava de ler, e de conversar com Madame St. Aubert; ou de brincar com os filhos, entregando-se à influência daquelas doces afeições, que sempre acompanham a simplicidade e a natureza.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Here, too, he loved to read, and to converse with Madame St. Aubert; or to play with his children, resigning himself to the influence of those sweet affections, which are ever attendant on simplicity and nature. [Return to Original](#)

[English Version](#)

Resist /rɪ'zɪst/ **Listen** (19 occurrences in the simplified text)

Português: resistir

Simple English: To fight against something using force or effort.

Example: *She tried to resist the urge to eat the dessert on the table.*

Exemplo em português: *'Sim,' disse ela, 'que eu não esqueça as lições que ele me ensinou!'*

Forms in this book: resist, resisted, resisting

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He often showed me that even good sorrow must be resisted. [Go to](#)

Resounded /rɪ'zaʊndɪd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: ressoou; retumbou

Exemplo em português: *A grande mesa, também, que costumava estender-se ao longo da extremidade superior do salão, onde o senhor da mansão gostava de exibir sua hospitalidade, e de onde a gargalhada, e a canção da folia, tantas vezes haviam ressoado, fora agora removida; até os bancos que haviam rodeado o salão já não estavam ali.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The large table, too, that used to stretch along the upper end of the hall, where the master of the mansion loved to display his hospitality, and whence the peal of laughter, and the song of conviviality, had so often resounded, was now removed; even the benches that had surrounded the hall were no longer there. [Return to Original English Version](#)

Resounding /rɪˈzaʊndɪŋ/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: retumbante

Exemplo em português: *O bosque canoro, a praia ressoante, A pompa dos arvoredos e o adorno dos campos; Tudo o que o raio benigno da manhã doura, E tudo o que ecoa à canção do entardecer; Tudo o que o seio abrigador da montanha protege, E toda a temível magnificência do céu; Oh, como podes renunciar a isto, e esperar o perdão!.....*

Use in this Book:

Original English Version

1. The warbling woodland, the resounding shore, The pomp of groves, and garniture of fields; All that the genial ray of morning gilds, And all that echoes to the song of even; All that the mountain's shelt'ring bosom shields, And all the dread magnificence of heaven; O how canst thou renounce, and hope to be forgiven!..... [Return to Original English Version](#)

Respectability rɪˌspektəˈbɪləti **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: respeitabilidade

Exemplo em português: *Fê-lo tanto mais de bom grado quanto descobrira que Valancourt pertencia a uma família de mesmo nome na Gasconha, com cuja respeitabilidade estava bem familiarizado.*

Use in this Book:

Original English Version

1. This he the more readily did, since he had discovered that Valancourt was of a family of the same name in Gascony, with whose respectability he was well acquainted. [Return to Original English Version](#)

Restrain /rɪ'streɪn/ **Listen** (21 occurrences in the simplified text)

Português: conter; refrear; reprimir

Exemplo em português: *Este não era filósofo o bastante para refrear seus sentimentos ao receber essa informação; mas a consideração da aflição acrescida que a observância de seu pesar ocasionaria à esposa capacitou-o, ao cabo de algum tempo, a dominar-se na presença dela.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The latter was not philosopher enough to restrain his feelings when he received this information; but a consideration of the increased affliction which the observance of his grief would occasion his wife, enabled him, after some time, to command himself in her presence. [Return to Original English Version](#)
2. Never had Emily felt the importance of the lessons, which had taught her to restrain her sensibility, so much as in these moments, and never had she practised them with a triumph so complete. [Return to Original English Version](#)
3. Do not receive this as merely a commonplace remark, but let reason THEREFORE restrain sorrow. [Return to Original English Version](#)
4. Emily could not restrain her transport as she looked over the pine forests of the mountains upon the vast plains, that, enriched with woods, towns, blushing vines, and plantations of almonds, palms, and olives, stretched along, till their various colours melted in distance into one harmonious hue, that seemed to unite earth with heaven. [Return to Original English Version](#)
5. Do not afflict me with this excess of grief; rather teach me by your example to bear my own.'He stopped again, and Emily, the more she endeavoured to restrain her emotion, found it the less possible to do so. [Return to Original English Version](#)
6. What shall I get to refresh you?'Emily gave her hand to the old servant, and tried to restrain her grief, while she made some kind enquiries concerning her health. [Return to Original English Version](#)

Restrained ri'streind **Listen** (33 occurrences in the simplified text)

Português: contido

Simple English: Controlled and not excessive in feeling or behavior.

Example: *Tess was trying to live a restrained life, but she did not know how strong her own life force was.*

Exemplo em português: *Mas uma delicadeza de espírito, como sempre se via em seu comportamento, a conteve.*

Forms in this book: Restrained, restrained

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. But a delicacy of mind, such as had always shown in his conduct, restrained her. [Go to](#)

Original English Version

1. He lost them at that age when infantine simplicity is so fascinating; and though, in consideration of Madame St. Aubert's distress, he restrained the expression of his own, and endeavoured to bear it, as he meant, with philosophy, he had, in truth, no philosophy that could render him calm to such losses. [Go to](#)

2. But though the music she had heard, the written lines she had seen, and the disappearance of the picture, formed a combination of circumstances very remarkable, she was irresistibly restrained from mentioning them; secretly determining, however, never again to visit the fishing-house without Monsieur or Madame St. Aubert. [Go to](#)

3. Madame St. Aubert, though she concealed this insult from her husband, felt, perhaps, for the first time, resentment lighted in her heart; and, though a regard for her own dignity, united with considerations of prudence, restrained her expression of this resentment, there was ever after a mild reserve in her manner towards M. Quesnel, which he both understood and felt. [Go to](#)

4. When they were alone she was tempted to enquire the occasion of it, but the delicacy of mind, which had ever appeared in his conduct, restrained her: she considered that, if St. Aubert wished her to be acquainted with the subject of his concern, he would not wait on her enquiries. [Go to](#)

5. Emily returned, with delight, to the liberty which their presence had restrained, to her books, her walks, and the rational conversation of M. and Madame St. Aubert, who seemed to rejoice, no less, that they were delivered from the shackles, which arrogance and frivolity had imposed. [Go to](#)

6. 'You doubtless believe this music to have some connection with the chateau,' said Emily suddenly, 'and are, therefore, superstitious.' 'It may be so, ma'amselle, but there are other circumstances, belonging to that chateau, which I remember, and sadly too.' A heavy sigh followed: but Emily's delicacy restrained the curiosity these words revived, and she enquired no further. [Go to](#)

Restraints ˈrɪstreɪnt **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: restrição

Simple English: A rule, force, or self-control that limits action.

Example: *Life has rules, limits, and restraints.*

Exemplo em português: *Eles também se sentiram aliviados por estarem livres das restrições que o orgulho e a tolice tinham imposto a eles.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. They also felt glad to be free from the restraints that pride and foolishness had placed on them. [Go to](#)

Retrace ritreIS **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: refazer o caminho

Exemplo em português: *Emily, nesse momento, desejava apenas permanecer em La Vallée, nos cenários da sua primeira felicidade, agora infinitamente caros a ela, como a última residência daqueles que perdera para sempre, onde podia chorar sem ser observada, refazer-lhes os passos, e recordar cada minúcia das suas maneiras.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Emily, at this time, wished only to remain at La Vallee, in the scenes of her early happiness, now rendered infinitely dear to her, as the late residence of those, whom she had lost for ever, where she could weep unobserved, retrace their steps, and remember each minute particular of their manners. [Return to](#)

[Original English Version](#)

Retracing /ri'treɪsɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: refazendo o caminho; repassando

Exemplo em português: *Michael deu volta imediatamente, e refazia o seu caminho com presteza, quando uma voz se ouviu por entre as árvores à esquerda.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Michael turned about immediately, and was retracing his way with alacrity, when a voice was heard from among the trees on the left. [Return to Original English Version](#)

Retreated ritritad **Listen** (7 occurrences in the simplified text)

Português: recuar

Exemplo em português: *Se tivessem, provavelmente teriam descoberto quem é o músico.» «Sim, senhor, seguiram-nos por certo trecho dentro dos bosques, mas a música sempre recuava, e parecia tão distante como sempre, e as pessoas por fim tiveram medo de serem levadas a algum mal, e não iam mais adiante. É muito raro que eu tenha ouvido estes sons tão cedo na noitinha.*

Use in this Book:

Original English Version

1. If they had, they would probably have discovered who is the musician."Yes, sir, they have followed them some way into the woods, but the music has still retreated, and seemed as distant as ever, and the people have at last been afraid of being led into harm, and would go no further. [Return to Original English](#)

[Version](#)

Retrospect *retrɒspɛkt* **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: retrospectiva

Exemplo em português: *A serenidade com que ela aguardava a morte só podia derivar da retrospectoção de uma vida governada, tanto quanto a fragilidade humana permite, pela consciência de estar sempre na presença da Divindade, e pela esperança de um mundo superior.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The composure, with which she awaited her death, could be derived only from the retrospect of a life governed, as far as human frailty permits, by a consciousness of being always in the presence of the Deity, and by the hope of a higher world. [Return to Original English Version](#)

Reveal /rɪ'vi:l/ **Listen** (19 occurrences in the simplified text)

Português: revelar; revelação

Simple English: To make previously hidden information publicly known.

Example: *The documentary will reveal new details about the ancient civilization's culture.*

Exemplo em português: *Não cabe a mim revelar os segredos de família do meu senhor.' Emily ficou surpresa com suas palavras e com o jeito como ele falou, então não perguntou de novo.*

Forms in this book: reveal, revealed, revealing, reveals

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. It is not for me to reveal my lord's family secrets." Emily was surprised by his words and the way he said them, so she did not ask again. [Go to](#)

Revelry /'revəlri/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: folia; festança

Exemplo em português: *onde Ao cair da tarde as gentes feéricas se acotovelam, Em vários jogos e folguedos a passar A noite de verão, como contam as histórias da aldeia.* *Thomson*

Use in this Book:

Original English Version

1. where At fall of eve the fairy-people throng, In various games and revelry to pass The summer night, as village stories tell.* *Thomson [Return to Original English Version](#)

Revered /rɪˈvɪrd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: reverenciado; venerava

Exemplo em português: *Suspirou ao pensar no que se passara desde que estivera ali pela última vez, e em que agora era propriedade de um homem que nem o reverenciava nem o valorizava.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He sighed to think of what had passed since he was last there, and that it was now the property of a man who neither revered nor valued it. [Return to Original English Version](#)
2. M. Barreaux's admiration of her father endeared him extremely to Emily, whose heart found almost its first relief in conversing of her parents, with a man, whom she so much revered, and who, though with such an ungracious appearance, possessed to much goodness of heart and delicacy of mind. [Return to Original English Version](#)

Reverie rEV3ri **Listen** (28 occurrences in the simplified text)

Português: devaneio

Simple English: Here, it refers to a state of pleasant dreamy thought.

Example: *"Our famous Reverie d'Amour should not smell like cheese."*

Exemplo em português: *Emily foi a primeira a despertar de seu triste devaneio, e as vistas grandiosas ao redor aos poucos lhe trouxeram prazer.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Emily was the first to wake from her sad reverie, and the grand sights around her slowly brought her pleasure. [Go to](#)

Original English Version

1. Whatever St. Aubert might think of the stanzas, he would not deny his daughter the pleasure of believing that he approved them; and, having given his commendation, he sunk into a reverie, and they walked on in silence. [Go to](#)

2. He and Emily continued sunk in musing silence for some leagues, from which melancholy reverie Emily first awoke, and her young fancy, struck with the grandeur of the objects around, gradually yielded to delightful impressions. [Go to](#)

3. He waved his hand, and Valancourt, seeming to awake from his reverie, returned the salute, and started away. [Go to](#)

4. Aubert sighed, and sunk again into a reverie; and, as Emily looked back upon the road they had passed, Valancourt was seen, at the door of the little inn, following them with his eyes. [Go to](#)

5. He made no reply, but sunk again into a reverie; and in a few moments, when he seemed to have recovered himself, asked who had succeeded to the estates. [Go to](#)

6. She often paused to look on the desolate spot, now so silent and forsaken, and when, with a trembling hand, she opened the door of the fishing-house, 'Ah!' said she, 'every thing - every thing remains as when I left it last - left it with those who never must return!' She went to a window, that overhung the rivulet, and, leaning over it, with her eyes fixed on the current, was soon lost in melancholy reverie. [Go to](#)

Reveries /'revəriz/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: devaneios

Exemplo em português: *Os viandantes demoravam-se amiúde a entregar-se a esses devaneios da fantasia.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The wanderers often lingered to indulge in these reveries of fancy. [Return to Original English Version](#)

Revisit /ri:'vɪzɪt/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: visitar; voltar a

Exemplo em português: *Credes, monsieur, que nos será permitido visitar a terra, depois de havermos deixado o corpo?»*

Use in this Book:

Original English Version

1. Do you believe, monsieur, that we shall be permitted to revisit the earth, after we have quitted the body?' [Return to Original English Version](#)

Revisiting *revizitar* **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: visitar novamente

Exemplo em português: *Durante o seu estado de inconsciência, La Voisin dera instruções para que o caixão fosse fechado, e conseguiu persuadir Emily a abster-se de visitar o quarto.*

Use in this Book:

Original English Version

1. During her state of insensibility, La Voisin had given directions for the coffin to be closed, and he succeeded in persuading Emily to forbear revisiting the chamber. [Return to Original English Version](#)

Revivify ri'vivɪfaɪ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: reviver

Exemplo em português: *Os verdes bosques e pastos; a relva florida; a abóbada azul dos céus; o ar balsâmico; o murmúrio do límpido regato; e até o zumbido de cada pequeno inseto da sombra, parecem reavivar a alma, e fazer da mera existência uma ventura.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The green woods and pastures; the flowery turf; the blue concave of the heavens; the balmy air; the murmur of the limpid stream; and even the hum of every little insect of the shade, seem to revivify the soul, and make mere existence bliss. [Return to Original English Version](#)

Reviving /rɪ'vaɪvɪŋ/ **Listen** (10 occurrences in the simplified text)

Português: renascente; que revive

Exemplo em português: *Ela recobrava os sentidos quando ele alcançou a carruagem; e então, ao compreender que a ansiedade por ele lhe causara a indisposição, garantiu-lhe, numa voz que tremia, mas não de angústia, que sua ferida não tinha importância.*

Use in this Book:

Original English Version

1. She was reviving when he reached the carriage; and then, understanding that anxiety for him had occasioned her indisposition, he assured her, in a voice that trembled, but not from anguish, that his wound was of no consequence. [Return to Original English Version](#)

2. by breezy murmurs cool'd, Broad o'er THEIR heads the verdant cedars wave,
And high palmetos lift their graceful shade. - - -THEY draw Ethereal soul, there
drink reviving gales Profusely breathing from the piney groves, And vales of
fragrance; there at a distance hear The roaring floods, and cataracts.*

*Thomson [Return to Original English Version](#)

3. It is cheering and reviving, like the view of spring to a sick person; his mind catches somewhat of the spirit of the season, and his eyes are lighted up with a transient sunshine. [Return to Original English Version](#)

Rhythm /'rɪðəm/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: ritmo

Simple English: A pattern of sounds creating timing in music.

Example: *The dancer moved to the rhythm of the upbeat music perfectly.*

Exemplo em português: *Os versos se movem em um ritmo leve e dançante, que achei adequado ao tema, mas temo que sejam muito irregulares.'*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The lines move in a light, dancing rhythm, which I thought suited the subject, but I fear they are too uneven.' [Go to](#)

Ridges /'rɪdʒɪz/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: cristas; espinhaços

Simple English: Long narrow tops of hills or mountains.

Example: *Snow lay along the highest ridges.*

Exemplo em português: *Em suas cristas quebradas havia neve pesada, que tremia ao menor som e parecia prestes a despencar no vale.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. On their broken ridges lay heavy snow that trembled at the smallest sound and seemed ready to crash down into the valley. [Go to](#)

Original English Version

1. Over these crags rose others of stupendous height, and fantastic shape; some shooting into cones; others impending far over their base, in huge masses of granite, along whose broken ridges was often lodged a weight of snow, that, trembling even to the vibration of a sound, threatened to bear destruction in its course to the vale. [Go to](#)

Ridicules ɾɪdɪˈkjuːlz **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: ridicularizar

Exemplo em português: *'O mundo', disse ele, prosseguindo nessa linha de pensamento, 'ridiculariza uma paixão que raramente sente; suas cenas, e seus interesses, distraem a mente, depravam o gosto, corrompem o coração, e o amor não pode existir num coração que perdeu a mansa dignidade da inocência.*

Use in this Book:

Original English Version

1. 'The world,' said he, pursuing this train of thought, 'ridicules a passion which it seldom feels; its scenes, and its interests, distract the mind, deprave the taste, corrupt the heart, and love cannot exist in a heart that has lost the meek dignity of innocence. [Return to Original English Version](#)

Rill **rill** **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: riacho

Exemplo em português: *Como pinga este pequeno regato lacrimoso, Tinindo suave colina abaixo, coberta de musgo; Enquanto, pelo poente, onde mergulha o dia carmesim, O manso Crepúsculo lentamente singra, e ondeia os seus estandartes cinzentos?*

Use in this Book:

Original English Version

1. As drops this little weeping rill, Soft tinkling down the moss-grown hill; While, through the west, where sinks the crimson day, Meek Twilight slowly sails, and waves her banners gray? [Return to Original English Version](#)

Ripened raɪpənd **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: amadurecer

Exemplo em português: *Ao entardecer, ele fez um esforço tal que caminhou com a filha para contemplar os arredores que dominam o lago de Leucate, o Mediterrâneo, parte do Rossilhão, com os Pirineus, e uma vasta extensão da exuberante província do Languedoc, agora ruborizada pela vindima madura, que os camponeses começavam a colher.*

Use in this Book:

Original English Version

1. In the evening, he exerted himself so far as to walk with his daughter to view the environs that overlook the lake of Leucate, the Mediterranean, part of Rousillon, with the Pyrenees, and a wide extent of the luxuriant province of Languedoc, now blushing with the ripened vintage, which the peasants were beginning to gather. [Return to Original English Version](#)

Risque /risk/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: arriscar; correr o risco de

Exemplo em português: *Ao ouvir isto, St. Aubert resolveu seguir até o castelo, arriscando a recusa de ser acolhido para a noite; pediu, pois, que o camponês indicasse a Michael o caminho, e disse-lhe que esperasse recompensa pelo seu incômodo.*

Use in this Book:

Original English Version

1. On hearing this, St. Aubert determined to proceed to the chateau, and risque the refusal of being accommodated for the night; he therefore desired the countryman would shew Michael the way, and bade him expect reward for his trouble. [Return to Original English Version](#)

Rivulet /'rɪvjələt/ **Listen** (9 occurrences in the simplified text)

Português: riacho; regato

Exemplo em português: *Seu passeio predileto era até uma pequena casa de pesca, pertencente a St. Aubert, num vale arborizado, à margem de um riacho que descia dos Pirineus e, depois de espumar entre suas rochas, seguia seu silencioso caminho sob as sombras que refletia.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Her favourite walk was to a little fishing-house, belonging to St. Aubert, in a woody glen, on the margin of a rivulet that descended from the Pyrenees, and, after foaming among their rocks, wound its silent way beneath the shades it reflected. [Return to Original English Version](#)
2. Emily was terrified almost to fainting; and St. Aubert, apprehending still greater danger from suddenly stopping the driver, was compelled to sit quietly, and trust his fate to the strength and discretion of the mules, who seemed to possess a greater portion of the latter quality than their master; for they carried the travellers safely into the valley, and there stopped upon the brink of the rivulet that watered it. [Return to Original English Version](#)
3. Groups of them, too, were often seen reposing on the banks of the rivulet, or laving their sides in the cool stream, and sipping its wave. [Return to Original English Version](#)
4. The rivulet, which had hitherto accompanied them, now expanded into a river; and, flowing deeply and silently along, reflected, as in a mirror, the blackness of the impending shades. [Return to Original English Version](#)
5. Between the distress of this circumstance and that of leaving Valancourt bleeding, he scarcely knew what he did; he endeavoured, however, to raise her, and called to Michael to fetch water from the rivulet that flowed by the road, but Michael was gone beyond the reach of his voice. [Return to Original English Version](#)
6. Little woody recesses appeared among the mountains, covered with bright verdure and flowers; or a pastoral valley opened its grassy bosom in the shade of the cliffs, with flocks and herds loitering along the banks of a rivulet, that refreshed it with perpetual green. [Return to Original English Version](#)

Roadside roʊdsaɪd **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: estrada

Simple English: A route or surface used for travel between places.

Example: *At some old country houses with gable roofs, you may see brass whales hanging by the tail as door knockers on the roadside door.*

Exemplo em português: *Ele sentou-se na beira da estrada enquanto St. Aubert tentava enfaixar o braço, mas suas mãos tremiam demais.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He sat on the roadside bank while St. Aubert tried to bandage the arm, but his hands shook too much. [Go to](#)

Robber /'rɑ:bər/ **Listen** (34 occurrences in the simplified text)

Português: ladrão; salteador

Simple English: A person who steals, especially using force or threats.

Example: *The robber was recognised by his voice.*

Exemplo em português: *"Com todo respeito, sua excelência, ele pode ser um ladrão," disse Michael.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "Please your honour, he may be a robber," said Michael. [Go to](#)

Original English Version

1. 'Please your honour, he may be a robber,'said Michael. [Go to](#)

Robbers /'rɑ:bərz/ **Listen** (22 occurrences in the simplified text)

Português: ladrões; salteadores

Simple English: People who take things by force.

Example: *Robbers stopped the coach on the road.*

Exemplo em português: *Ele levava armas consigo, mas elas ofereceriam pouca proteção contra ladrões tão desesperados.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He had guns with him, but they would be poor protection against such desperate robbers. [Go to](#)
2. That secret place was made to protect any money in the chateau when the province was full of soldiers who used the trouble to become robbers.' [Go to](#)

Original English Version

1. He had arms with him, which, on an emergency, might afford some protection, though certainly a very unequal one, against a band of robbers, so desperate too as those usually were who haunted these wild regions. [Go to](#)

Robbing /'rɑ:bɪŋ/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: roubando; despojando

Simple English: Taking something from a person or place by force or dishonestly.

Example: *They were caught robbing the same shop twice.*

Exemplo em português: *Enquanto o caminho serpenteava cada vez mais perto, viram no vale um dos muitos grupos de ciganos que naquela época viviam nos Pireneus e sobreviviam em parte roubando viajantes.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. As the path wound nearer, they saw in the valley one of the many groups of gipsies who then lived in the Pyrenees and partly survived by robbing travellers.

[Go to](#)

Root /ru:t/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: raiz; radicular; torcer

Simple English: The part of a plant that grows underground to get nutrients.

Example: *The root of the plant spreads deep into the soil for stability.*

Exemplo em português: *Sorveiras e bétulas-chorão também espalhavam suas folhas pendentes pelas encostas acima, onde o solo fino mal cobria suas raízes e seus galhos leves se moviam a cada brisa da montanha.*

Forms in this book: rooted, roots

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Rowans and weeping birches also spread their hanging leaves over the slopes above, where the thin soil barely covered their roots and their light branches moved in every mountain breeze. [Go to](#)
2. The ground was uneven, and old tree roots rose out of the soil, so they had to go carefully. [Go to](#)

Rosy /'rouzi/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: rosado; corado; risonho

Simple English: Pink like a rose; also hopeful and promising.

Example: *The children came in from the cold with rosy cheeks.*

Exemplo em português: *Ao redor dela estavam vários de seus netos, criancinhas coradas, tomando a ceia enquanto a mãe a servia.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Around it stood several of his grandsons, rosy little children, eating supper as their mother gave it out. [Go to](#)

Original English Version

1. As they descended, they saw at a distance, on the right, one of the grand passes of the Pyrenees into Spain, gleaming with its battlements and towers to the splendour of the setting rays, yellow tops of woods colouring the steep slopes below, while far above aspired the snowy points of the mountains, still reflecting a rosy hue. [Go to](#)

2. A flask of wine stood beside the old man, and, before him, a small table with fruit and bread, round which stood several of his grandsons, fine rosy children, who were taking their supper, as their mother distributed it. [Go to](#)

Rouse raʊz **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: despertar

Exemplo em português: *Um assunto de natureza importante tornava necessário que ele não mais adiasse essa visita, e, desejando arrancar Emily de seu abatimento, levou-a consigo a Epourville.*

Use in this Book:

Original English Version

1. An affair of an interesting nature made it necessary that he should delay this visit no longer, and, wishing to rouse Emily from her dejection, he took her with him to Epourville. [Return to Original English Version](#)
2. He seemed by an effort to rouse himself. [Return to Original English Version](#)
3. She had travelled several leagues, before the scenes of the country, through which she passed, had power to rouse her for a moment from the deep melancholy, into which she was sunk, and, when they did, it was only to remind her, that, on her last view of them, St. Aubert was at her side, and to call up to her remembrance the remarks he had delivered on similar scenery. [Return to Original English Version](#)

Roused raʊzd **Listen** (38 occurrences in the simplified text)

Português: despertar

Simple English: In this passage, it means woke or stirred someone into action.

Example: *He did not open his eyes until the sounds of the waking camp roused him.*

Exemplo em português: *Por fim, foram sobressaltados pelo som de armas de fogo.*

Use in this Book:

Original English Version

1. They were at length roused by the sound of fire-arms. [Go to](#)
2. Aubert, who had sat in deep musing, was roused by the last words. [Go to](#)
3. 'What is that?' said St. Aubert, roused again from thoughtfulness. [Go to](#)
4. After this conversation, the mind of St. Aubert appeared to be much more at ease; but, exhausted by the effort of speaking, he sunk into a kind of doze, and Emily continued to watch and weep beside him, till a gentle tap at the chamber-door roused her. [Go to](#)
5. At length, she roused herself from this melancholy indulgence, and, summoning all her resolution, stepped forward to go into those forlorn rooms, which, though she dreaded to enter, she knew would yet more powerfully affect her, if she delayed to visit them. [Go to](#)

Rousillon /RUSijõ/ **Listen** (40 occurrences in the simplified text)

Português: Rossilhão

Simple English: A historical region in southern France near the Mediterranean.

Example: *He wanted to turn south into Rousillon.*

Exemplo em português: *Ele queria virar mais para o sul e depois sair em Rousillon, viajando pela parte mediterrânea do país em direção a Languedoc.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He wanted to turn more south and then come out into Rousillon, and travel along the Mediterranean part of the country toward Languedoc. [Go to](#)
2. Then he called to the muleteer, who was sitting a little away, and asked about a road through the mountains toward Rousillon. [Go to](#)
3. But if they took a road farther south toward Rousillon, there was a small hamlet they might reach before nightfall. [Go to](#)
4. I travel for health as well as for fun.' He sighed and paused, then continued: 'If I can find a good road with decent places to stay, I plan to go into Rousillon and along the coast to Languedoc. [Go to](#)
5. From there, it would be easy to continue into Rousillon. [Go to](#)
6. Valancourt said that some months earlier he had gone as far as Beaujeu, a fairly important town on the road to Rousillon. [Go to](#)

Original English Version

1. St. Aubert was so much struck with it, that he determined, if he could hear of a road, to penetrate further among the mountains, and, bending his way rather more to the south, to emerge into Rousillon, and coast the Mediterranean along part of that country to Languedoc. [Go to](#)
2. When he returned, his countenance had recovered its usual serenity; he took Emily's hand, pressed it affectionately, without speaking, and soon after called to the muleteer, who sat at a little distance, concerning a road among the mountains towards Rousillon. [Go to](#)
3. The muleteer calculated that they could easily reach Mateau, which was in their present road; but that, if they took a road that sloped more to the south, towards Rousillon, there was a hamlet, which he thought they could gain before the evening shut in. [Go to](#)
4. Aubert sighed, and paused; and then, seeming to recollect himself, he resumed: 'If I can hear of a tolerable road, that shall afford decent accommodation, it is my intention to pass into Rousillon, and along the

sea-shore to Languedoc. [Go to](#)

5. The stranger said, that what information he could give was entirely at his service; and then mentioned a road rather more to the east, which led to a town, whence it would be easy to proceed into Rousillon. [Go to](#)

6. He invited the stranger to breakfast with him; and, talking again of the road, Valancourt said, that, some months past, he had travelled as far as Beaujeu, which was a town of some consequence on the way to Rousillon. [Go to](#)

Rovers 'rouvərz **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: andarilhos

Exemplo em português: *Passaram pelo lugar, contudo, sem serem atacados; estando os vagabundos provavelmente despreparados para a oportunidade, e ocupados demais com a ceia para sentir, naquele momento, muito interesse por qualquer outra coisa.*

Use in this Book:

Original English Version

1. They passed the place, however, without being attacked; the rovers being probably unprepared for the opportunity, and too busy about their supper to feel much interest, at the moment, in any thing besides. [Return to Original English Version](#)

Rowans 'rouənz **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: sorveiras

Simple English: trees that bear clusters of red berries

Example: *The rowans brightened the autumn road.*

Exemplo em português: *Sorveiras e bétulas-chorão também espalhavam suas folhas pendentes pelas encostas acima, onde o solo fino mal cobria suas raízes e seus galhos leves se moviam a cada brisa da montanha.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Rowans and weeping birches also spread their hanging leaves over the slopes above, where the thin soil barely covered their roots and their light branches moved in every mountain breeze. [Go to](#)

Ruggedness 'rʌɡɪdnəs **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: aspereza

Exemplo em português: *As reivindicações da desventura pareciam ter abrandado toda a rudeza e os preconceitos de seu coração.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The claims of misfortune appeared to have softened down all the ruggedness and prejudices of his heart. [Return to Original English Version](#)
2. The ruggedness of the unfrequented road often obliged the wanderers to alight from their little carriage, but they thought themselves amply repaid for this inconvenience by the grandeur of the scenes; and, while the muleteer led his animals slowly over the broken ground, the travellers had leisure to linger amid these solitudes, and to indulge the sublime reflections, which soften, while they elevate, the heart, and fill it with the certainty of a present God! [Return to Original English Version](#)

Rustic /'rʌstɪk/ **Listen** (12 occurrences in the simplified text)

Português: rústico; campestre

Simple English: Simple and plain in a way that is typical of the countryside.

Example: *The inn had rustic wooden benches.*

Exemplo em português: *A fachada do castelo, que, tendo exposição meridional, se abria para a grandeza das montanhas, era ocupada no pavimento térreo por um salão rústico e dois excelentes salões de estar.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The front of the chateau, which, having a southern aspect, opened upon the grandeur of the mountains, was occupied on the ground floor by a rustic hall, and two excellent sitting rooms. [Go to](#)
2. Meanwhile St. Aubert and Emily approached the cottage, and rested themselves on a rustic bench, fastened between two pines, which overshadowed it, till Valancourt, whose steps they had observed, should return.
[Go to](#)

Rustling /'rʌsəlɪŋ/ **Listen** (9 occurrences in the simplified text)

Português: sussurrantes; que farfalham

Simple English: Making a soft sound like dry leaves moving.

Example: *We heard rustling paper behind the door.*

Exemplo em português: *Já escutei tanto tempo que até o farfalhar das folhas ao vento me assustou.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. I have listened so long that even the rustling of leaves in the wind has frightened me. [Go to](#)
2. As she sat thinking, she saw the door slowly open, and a rustling sound in a far part of the room startled her. [Go to](#)

Original English Version

1. The noise was not repeated; but presently they heard a rustling among the brakes. [Go to](#)
2. As she mused she saw the door slowly open, and a rustling sound in a remote part of the room startled her. [Go to](#)

Sadder /'sædər/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: mais triste

Simple English: More sad than before.

Example: *The country seemed lonelier and sadder.*

Exemplo em português: *St. Aubert disse que o som era mais cheio e mais bonito do que o de um violão, e ainda mais triste e suave do que o de um alaúde.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. St. Aubert said it had a fuller and more beautiful sound than a guitar, and was even sadder and softer than a lute. [Go to](#)

Saddest /'sædəst/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: o mais triste

Simple English: The most unhappy of all.

Example: *It was the saddest day of the year.*

Exemplo em português: *Depois de uma das noites mais tristes que tinham passado juntos, eles se despediram e se separaram.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. After one of the saddest evenings they had spent together, they said goodnight and separated. [Go to](#)

Saffron /'sæfrən/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: açafrão

Simple English: A deep yellow spice and colour.

Example: *The rice was coloured with saffron.*

Exemplo em português: *O sol já se pusera; mas, sob os ramos escuros das amendoeiras, via-se o brilho açafrado do ocidente, espalhando-se para além do crepúsculo do ar intermédio.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The sun was now set; but, under the dark branches of the almond trees, was seen the saffron glow of the west, spreading beyond the twilight of middle air.

[Go to](#)

Sagacity /sə'gæsəti/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: sagacidade; perspicácia

Exemplo em português: *Michael prosseguia com cautela, pois mal conseguia distinguir a estrada; suas mulas, no entanto, pareciam ter mais sagacidade, e seus passos eram firmes.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Michael proceeded with caution, for he could scarcely distinguish the road; his mules, however, seemed to have more sagacity, and their steps were sure.

[Return to Original English Version](#)

Saint's /seInts/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: de santo; de santa

Simple English: Belonging to or characteristic of a saint, a person regarded as exceptionally holy.

Example: *Her hair framed her face like a saint's halo.*

Exemplo em português: *Depois olhou para o céu, como se estivesse rezando, e disse, com mais firmeza, com o amor de um pai e a calma séria de um santo, que tinha uma triste verdade para contar, mas não podia escondê-la.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Then he looked up to heaven, as if praying, and said more firmly, with a father's love and a saint's serious calm, that he had sad truth to tell her, but he could not hide it. [Go to](#)

Sakes seiks Listen (1 occurrence in the simplified text)

Português: causas

Exemplo em português: *Fixava-os frequentemente em seus aflitos entes queridos com uma expressão de piedade, e de ternura, como se antecipasse o pesar que os aguardava, e que parecia dizer que era apenas por eles, por seus sofrimentos, que lamentava a vida.*

Use in this Book:

Original English Version

1. She frequently fixed them upon her anxious friends with an expression of pity, and of tenderness, as if she anticipated the sorrow that awaited them, and that seemed to say, it was for their sakes only, for their sufferings, that she regretted life. [Return to Original English Version](#)

Salle seI **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: sala

Exemplo em português: *'Depois construirei', disse ele, 'uma SALLE À MANGER, um SALON, uma SALLE AU COMMUNE, e uma porção de aposentos para criados; pois no momento não há acomodação nem para a terça parte da minha própria gente.'*

Use in this Book:

Original English Version

1. 'Then I shall build,'said he, 'a SALLE A MANGER, a SALON, a SALLE AU COMMUNE, and a number of rooms for servants; for at present there is not accommodation for a third part of my own people.' [Return to Original English Version](#)

Salutation /,sæljə'teɪʃən/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: saudação; cumprimento

Exemplo em português: *Emily ficou chocada com a saudação com que Madame Cheron recebeu seu pai - 'Querido irmão', disse ela, 'aflige-me vê-lo com um aspecto tão adoentado; por favor, consulte um médico!' St. Aubert respondeu, com um melancólico sorriso, que se sentia mais ou menos como de costume; mas os temores de Emily fizeram-na agora imaginar que o pai parecia pior do que realmente estava.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Emily was shocked by the salutation with which Madame Cheron met her father - 'Dear brother,' said she, 'I am concerned to see you look so very ill; do, pray, have advice!' St. [Return to Original English Version](#)

Salvator /'sælvətɔ:r/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: Salvator (Rosa)

Simple English: Salvator Rosa, an Italian painter famous for wild, picturesque landscapes.

Example: *A place SALVATOR would have chosen to paint.*

Exemplo em português: *Era o tipo de lugar que SALVATOR teria escolhido para uma pintura, se estivesse vivo.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. It was the kind of place SALVATOR would have chosen for a painting, if he had been alive. [Go to](#)

Original English Version

1. This was such a scene as SALVATOR would have chosen, had he then existed, for his canvas; St. Aubert, impressed by the romantic character of the place, almost expected to see banditti start from behind some projecting rock, and he kept his hand upon the arms with which he always travelled. [Go to](#)

Sanctified /'sæŋktɪfaɪ(d)/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: santificar

Exemplo em português: *A presença de sua esposa santificara cada cena circundante e, a cada dia, à medida que gradualmente abrandava a agudeza de seu sofrimento, favorecia o terno encantamento que o prendia ao lar.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The presence of his wife had sanctified every surrounding scene, and, each day, as it gradually softened the acuteness of his suffering, assisted the tender enchantment that bound him to home. [Return to Original English Version](#)
2. The pensive enthusiasm, too, so natural to her temper, had spread a beautiful illusion over the sanctified retirement of a nun, that almost hid from her view the selfishness of its security. [Return to Original English Version](#)

Sanctity 'sæŋktɪti **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: santidade

Exemplo em português: *Durante a sua estada no convento, a paz e a santidade que reinavam lá dentro, a tranquila beleza da paisagem lá fora, e as delicadas atenções da abadessa e das freiras eram circunstâncias tão consoladoras para o seu espírito, que quase a tentaram a deixar um mundo onde perdera os seus mais caros amigos, e a consagrar-se ao claustro, num lugar tornado sagrado para ela por conter o túmulo de St. Aubert.*

Use in this Book:

Original English Version

1. During her stay at the convent, the peace and sanctity that reigned within, the tranquil beauty of the scenery without, and the delicate attentions of the abbess and the nuns, were circumstances so soothing to her mind, that they almost tempted her to leave a world, where she had lost her dearest friends, and devote herself to the cloister, in a spot, rendered sacred to her by containing the tomb of St. Aubert. [Return to Original English Version](#)

Sapless /'sæpləs/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: sem vigor

Exemplo em português: *Seu entusiasmo dificilmente sustentará que possa haver ou utilidade, ou beleza, numa velha árvore tão seca como esta.'*

Use in this Book:

Original English Version

1. Your enthusiasm will scarcely contend that there can be either use, or beauty, in such a sapless old tree as this.' [Return to Original English Version](#)

Saunter /'sɔ:ntər/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: caminhar sem pressa

Exemplo em português: *Agrada-me esta região, e pretendo passear algumas semanas por seus cenários.*

Use in this Book:

Original English Version

1. I am pleased with the country, and mean to saunter away a few weeks among its scenes. [Return to Original English Version](#)
2. St. Aubert was refreshed by the shades, and they continued to saunter under them, following, as nearly as they could guess, the direction of the road, till they perceived that they had totally lost it. [Return to Original English Version](#)

Sauntered /'sɔ:ntərd/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: caminhou sem pressa

Exemplo em português: *Madame St. Aubert, reanimada pela alegria e pela recuperação do marido, já não sentia a indisposição que ultimamente a oprimira; e, enquanto passeava pelos caminhos arborizados desse romântico vale, e conversava com ele, e com sua filha, olhava-os muitas vezes alternadamente com um grau de ternura, que lhe enchia os olhos de lágrimas.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Madame St. Aubert, reanimated by the cheerfulness and recovery of her husband, was no longer sensible of the indisposition which had lately oppressed her; and, as she sauntered along the wood-walks of this romantic glen, and conversed with him, and with her daughter, she often looked at them alternately with a degree of tenderness, that filled her eyes with tears. [Return to](#)

[Original English Version](#)

Sauntering /'sɔːntərɪŋ/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: caminhando sem pressa

Exemplo em português: *Quando cansados de perambular entre rochedos que pareciam mal acessíveis senão aos passos do entusiasta, e onde nenhum rastro aparecia na vegetação, salvo o que a pata da camurça deixara, buscavam um daqueles verdes recantos, que tão belamente adornam o seio dessas montanhas, onde, à sombra do alto lariço, ou do cedro, desfrutavam de sua simples refeição, tornada mais doce pelas águas do fresco regato, que rastejava pela relva, e pelo hálito das flores silvestres e das plantas aromáticas, que orlavam as rochas e incrustavam a relva.*

Use in this Book:

Original English Version

1. When weary of sauntering among cliffs that seemed scarcely accessible but to the steps of the enthusiast, and where no track appeared on the vegetation, but what the foot of the izard had left; they would seek one of those green recesses, which so beautifully adorn the bosom of these mountains, where, under the shade of the lofty larch, or cedar, they enjoyed their simple repast, made sweeter by the waters of the cool stream, that crept along the turf, and by the breath of wild flowers and aromatic plants, that fringed the rocks, and inlaid the grass. [Return to Original English Version](#)

2. They travelled leisurely; stopping wherever a scene uncommonly grand appeared; frequently alighting to walk to an eminence, whither the mules could not go, from which the prospect opened in greater magnificence; and often sauntering over hillocks covered with lavender, wild thyme, juniper, and tamarisc; and under the shades of woods, between those boles they caught the long mountain-vista, sublime beyond any thing that Emily had ever imagined.

[Return to Original English Version](#)

Saving /'seɪvɪŋ/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: salvar; poupança; economia

Simple English: Money set aside and not spent.

Example: *I started saving money for a vacation to the beach next year.*

Exemplo em português: *Por um momento, ficou ali parado, sem querer perder a alegria de salvar uma família da ruína, mas preocupado com o resto de sua viagem.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. For a moment he stood there, unwilling to lose the joy of saving a family from ruin, yet worried about the rest of his trip. [Go to](#)

Savoury /'seivəri/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: saboroso; salgado, não doce

Exemplo em português: *Era um lugar bem apropriado ao repouso, e os viajantes apearam para jantar, enquanto se desatrelavam as mulas para que pastassem as ervas saborosas que enriqueciam aquele cume.*

Use in this Book:

Original English Version

1. This was a spot well suited for rest, and the travellers alighted to dine, while the mules were unharnessed to browse on the savoury herbs that enriched this summit. [Return to Original English Version](#)

Scanty /'skænti/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: escasso; exíguo; sumário

Exemplo em português: *A sorveira-brava, também, e a bétula-chorona lançavam amiúde sua folhagem pendente sobre as encostas acima, onde o solo escasso mal ocultava suas raízes, e onde seus ramos leves ondulavam a cada brisa que fremia vinda das montanhas.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The mountain-ash too, and the weeping birch, often threw their pendant foliage over the steeps above, where the scanty soil scarcely concealed their roots, and where their light branches waved to every breeze that fluttered from the mountains. [Return to Original English Version](#)

Scarcely \u02c8sk\u025brsli/ **Listen** (185 occurrences in the simplified text)

Português: mal

Exemplo em português: *Quando cansados de perambular entre rochedos que pareciam mal acessíveis senão aos passos do entusiasta, e onde nenhum rastro aparecia na vegetação, salvo o que a pata da camurça deixara, buscavam um daqueles verdes recantos, que tão belamente adornam o seio dessas montanhas, onde, à sombra do alto lariço, ou do cedro, desfrutavam de sua simples refeição, tornada mais doce pelas águas do fresco regato, que rastejava pela relva, e pelo hálito das flores silvestres e das plantas aromáticas, que orlavam as rochas e incrustavam a relva.*

Forms in this book: Scarcely, scarcely

Use in this Book:

Original English Version

1. When weary of sauntering among cliffs that seemed scarcely accessible but to the steps of the enthusiast, and where no track appeared on the vegetation, but what the foot of the izard had left; they would seek one of those green recesses, which so beautifully adorn the bosom of these mountains, where, under the shade of the lofty larch, or cedar, they enjoyed their simple repast, made sweeter by the waters of the cool stream, that crept along the turf, and by the breath of wild flowers and aromatic plants, that fringed the rocks, and inlaid the grass. [Return to Original English Version](#)

2. Aubert remaining silent, M. Quesnel proceeded: 'I have sometimes wondered how you, who have lived in the capital, and have been accustomed to company, can exist elsewhere; - especially in so remote a country as this, where you can neither hear nor see any thing, and can in short be scarcely conscious of life.' [Return to Original English Version](#)

3. Your enthusiasm will scarcely contend that there can be either use, or beauty, in such a sapless old tree as this.' [Return to Original English Version](#)

4. Emily could scarcely believe what she saw to be real. [Return to Original English Version](#)

5. He turned a little out of his way to take leave of M. Barreaux, whom he found botanizing in the wood near his chateau, and who, when he was told the purpose of St. Aubert's visit, expressed a degree of concern, such as his friend had thought it was scarcely possible for him to feel on any similar occasion. [Return to Original English Version](#)

6. The mountain-ash too, and the weeping birch, often threw their pendant foliage over the steeps above, where the scanty soil scarcely concealed their roots, and where their light branches waved to every breeze that fluttered from

the mountains. [Return to Original English Version](#)

Scarcity /'skersəti/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: escassez

Exemplo em português: *Ovos e leite eram o único alimento que a cabana oferecia; mas contra a escassez de mantimentos St. Aubert se precaveria, e pediu a Valancourt que ficasse e partilhasse com ele de comida menos rústica; convite que foi prontamente aceito, e passaram uma hora em conversa inteligente.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Eggs and milk were the only food the cottage afforded; but against scarcity of provisions St. Aubert had provided, and he requested Valancourt to stay, and partake with him of less homely fare; an invitation, which was readily accepted, and they passed an hour in intelligent conversation. [Return to Original English Version](#)

Scarred /ska:rd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: marcado por cicatrizes

Simple English: Marked with scars left by wounds.

Example: *His hands were scarred from the work.*

Exemplo em português: *Em outros momentos, uma parede íngreme de mármore se erguia da água, e sobre ela o larício espalhava seus enormes galhos, às vezes marcados por relâmpagos, às vezes cheios de folhas densas.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. At other times a steep wall of marble rose from the water, and over it the larch tree spread its huge branches, sometimes scarred by lightning, sometimes full of thick leaves. [Go to](#)

Scathed /skeɪðd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: ferido; danificado

Exemplo em português: *O riacho que até então os acompanhara alargava-se agora em rio; e, correndo profundo e silencioso, refletia, como num espelho, a negrura das sombras suspensas. Às vezes via-se uma escarpa erguendo sua fronte ousada acima dos bosques e dos vapores que flutuavam a meia altura das montanhas; e às vezes uma face de mármore perpendicular alçava-se da beira da água, sobre a qual o lariço estendia seus braços gigantescos, aqui fustigado pelo raio, ali flutuando em folhagem luxuriante.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Sometimes a cliff was seen lifting its bold head above the woods and the vapours, that floated mid-way down the mountains; and sometimes a face of perpendicular marble rose from the water's edge, over which the larch threw his gigantic arms, here scathed with lightning, and there floating in luxuriant foliage. [Return to Original English Version](#)

Scorch'd /skɔ:rtʃt/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: queimado

Exemplo em português: *Rochas sobre rochas amontoadas, como que por magia, Aqui crestadas por raios, ali de verde hera revestidas.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Rocks on rocks piled, as if by magic spell, Here scorch'd by lightnings, there with ivy green. [Return to Original English Version](#)

Scorched /skɔ:rtʃt/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: chamuscado; queimado; ressequido

Simple English: Burnt slightly on the surface, or dried out by great heat.

Example: *The iron was too hot and scorched the collar of my shirt.*

Exemplo em português: *Rochas empilhadas sobre rochas como que por mágica, algumas queimadas por relâmpagos, outras cobertas de hera verde.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Rocks piled on rocks as if by magic, some scorched by lightning, others covered with green ivy. [Go to](#)

Scrambling /'skræmblɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: escalando atabalhoadamente; disputando

Exemplo em português: *Nenhuma criatura viva aparecia, exceto a camurça, a trepar entre as rochas, e amiúde suspensa em pontos tão perigosos que a imaginação recuava só de contemplá-los.*

Use in this Book:

Original English Version

1. No living creature appeared, except the izard, scrambling among the rocks, and often hanging upon points so dangerous, that fancy shrunk from the view of them. [Return to Original English Version](#)

Scrupulous /'skru:pjələs/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: escrupuloso; meticoloso

Exemplo em português: *St. Aubert cultivava-lhe o entendimento com o mais escrupuloso cuidado.*

Use in this Book:

Original English Version

1. St. Aubert cultivated her understanding with the most scrupulous care. [Return to Original English Version](#)

Scrupulously /'skru:pjələsli/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: escrupulosamente

Exemplo em português: *Quando o seu espírito se recobrou do primeiro choque da aflição, percebendo o perigo de ceder à indolência, e que só a atividade poderia restaurar-lhe o tônus, ela escrupulosamente se esforçou por passar todas as suas horas em ocupação.*

Use in this Book:

Original English Version

1. When her mind had recovered from the first shock of affliction, perceiving the danger of yielding to indolence, and that activity alone could restore its tone, she scrupulously endeavoured to pass all her hours in employment. [Return to](#)

[Original English Version](#)

Seashore /'si:ʃɔ:r/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: beira-mar; litoral

Simple English: The land along the edge of the sea.

Example: *They walked along the seashore at dawn.*

Exemplo em português: *Mesmo assim, ele planejava continuar viajando ao longo da costa.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Still, he planned to keep traveling along the seashore. [Go to](#)
2. The convent of St. Clair is not far away, on the seashore over there." [Go to](#)

Secluded /sɪ'kluːdɪd/ **Listen** (8 occurrences in the simplified text)

Português: isolado; recolhido

Exemplo em português: *Pareciam dois enamorados que nunca haviam vagado além daquelas suas montanhas natais; cuja situação os apartara das frivolidades da vida comum, cujas ideias eram simples e grandiosas, como as paisagens em meio às quais se moviam, e que não conheciam outra felicidade senão na união de corações puros e afetuosos.*

Use in this Book:

Original English Version

1. They appeared like two lovers who had never strayed beyond these their native mountains; whose situation had secluded them from the frivolities of common life, whose ideas were simple and grand, like the landscapes among which they moved, and who knew no other happiness, than in the union of pure and affectionate hearts. [Return to Original English Version](#)

2. And it was now that she understood the full value of the education she had received from St. Aubert, for in cultivating her understanding he had secured her an asylum from indolence, without recourse to dissipation, and rich and varied amusement and information, independent of the society, from which her situation secluded her. [Return to Original English Version](#)

Seek /si:k/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: procurar; buscar; busco

Simple English: To attempt to find or obtain a particular object or information.

Example: *They will seek help from experts to solve the complicated problem.*

Exemplo em português: *Na cidade, tornam a busca constante por prazer menos necessária, e por isso menos tentadora."*

Forms in this book: seek, seeking

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. In the city, they make constant pleasure-seeking less necessary, and therefore less tempting." [Go to](#)
2. So how can we expect love in big cities, where selfishness, pleasure-seeking, and falsehood take the place of tenderness, simplicity, and truth?" [Go to](#)

Seeming /'si:miŋ/ **Listen** (30 occurrences in the simplified text)

Português: aparente; que parece ser

Simple English: Appearing to be true, though perhaps it is not.

Example: *His seeming calm hid a great deal of worry.*

Exemplo em português: *Enquanto a instruí a resistir às primeiras impressões, e a adquirir aquela firme dignidade de espírito, que sozinha pode contrabalançar as paixões, e nos elevar, tanto quanto é compatível com a nossa natureza, acima do alcance das circunstâncias, ele próprio aprendia uma lição de fortaleza; pois era muitas vezes obrigado a testemunhar, com aparente indiferença, as lágrimas e os debates que sua cautela lhe ocasionava.*

Use in this Book:

Original English Version

1. While he instructed her to resist first impressions, and to acquire that steady dignity of mind, that can alone counterbalance the passions, and bear us, as far as is compatible with our nature, above the reach of circumstances, he taught himself a lesson of fortitude; for he was often obliged to witness, with seeming indifference, the tears and struggles which his caution occasioned her. [Go to](#)

2. 'I mean to expend thirty or forty thousand livres on improvements,' said M. Quesnel, without seeming to notice the words of St. Aubert; 'for I design, next summer, to bring here my friends, the Duke de Durefort and the Marquis Ramont, to pass a month or two with me.' To St. Aubert's enquiry, as to these intended improvements, he replied, that he should take down the whole east wing of the chateau, and raise upon the site a set of stables. [Go to](#)

3. Aubert sighed, and paused; and then, seeming to recollect himself, he resumed: 'If I can hear of a tolerable road, that shall afford decent accommodation, it is my intention to pass into Rousillon, and along the sea-shore to Languedoc. [Go to](#)

4. He waved his hand, and Valancourt, seeming to awake from his reverie, returned the salute, and started away. [Go to](#)

5. That guitar is often heard at night, when all is still, but nobody knows who touches it, and it is sometimes accompanied by a voice so sweet, and so sad, one would almost think the woods were haunted. "They certainly are haunted," said St. Aubert with a smile, 'but I believe it is by mortals.' "I have sometimes heard it at midnight, when I could not sleep," rejoined La Voisin, not seeming to notice this remark, 'almost under my window, and I never heard any music like it. [Go to](#)

6. The grandeur and sublimity of the scenes, amidst which they had first met, had fascinated her fancy, and had imperceptibly contributed to render

Valancourt more interesting by seeming to communicate to him somewhat of their own character. [Go to](#)

Selfishness /'sɛlfɪʃnəs/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: egoísmo

Simple English: Caring only about yourself and not others.

Example: *His selfishness lost him many friends.*

Exemplo em português: *Então, como podemos esperar encontrar amor nas grandes cidades, onde o egoísmo, a busca pelo prazer e a falsidade tomam o lugar da ternura, da simplicidade e da verdade?"*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. So how can we expect love in big cities, where selfishness, pleasure-seeking, and falsehood take the place of tenderness, simplicity, and truth?" [Go to](#)
2. 'It is a pity that rich people, who can enjoy such sunshine, spend their lives in sadness and selfishness. [Go to](#)

Original English Version

1. How then are we to look for love in great cities, where selfishness, dissipation, and insincerity supply the place of tenderness, simplicity and truth?" [Go to](#)
2. 'What pity that the wealthy, who can command such sunshine, should ever pass their days in gloom - in the cold shade of selfishness! [Go to](#)
3. The pensive enthusiasm, too, so natural to her temper, had spread a beautiful illusion over the sanctified retirement of a nun, that almost hid from her view the selfishness of its security. [Go to](#)

Semblance /'seɪmbləns/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: aparência; semelhança

Exemplo em português: *Não aniquilaria teus sentimentos, minha filha, apenas te ensinaria a dominá-los; pois, quaisquer que sejam os males resultantes de um coração demasiado suscetível, nada há a esperar de um coração insensível; este, por outro lado, é todo vício - vício cuja deformidade não é abrandada, nem cujo efeito é consolado, por qualquer aparência ou possibilidade de bem.*

Use in this Book:

Original English Version

1. I would not annihilate your feelings, my child, I would only teach you to command them; for whatever may be the evils resulting from a too susceptible heart, nothing can be hoped from an insensible one; that, on the other hand, is all vice - vice, of which the deformity is not softened, or the effect consoled for, by any semblance or possibility of good. [Return to Original English Version](#)

Sensations senseɪʃənz **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: sensação

Exemplo em português: *O pensamento e o cultivo são igualmente necessários à felicidade da vida no campo e na cidade; na primeira, previnem as inquietas sensações da indolência, e proporcionam um prazer sublime no gosto que criam pelo belo e pelo grandioso; na segunda, tornam a dissipação menos objeto de necessidade e, por conseguinte, de interesse.'*

Use in this Book:

Original English Version

1. Thought, and cultivation, are necessary equally to the happiness of a country and a city life; in the first they prevent the uneasy sensations of indolence, and afford a sublime pleasure in the taste they create for the beautiful, and the grand; in the latter, they make dissipation less an object of necessity, and consequently of interest.' [Return to Original English Version](#)
2. The features, placid and serene, told the nature of the last sensations, that had lingered in the now deserted frame. [Return to Original English Version](#)

Senseless /'sɛnsləs/ **Listen** (14 occurrences in the simplified text)

Português: sem sentidos; desacordado

Simple English: Not awake and not able to feel anything.

Example: *The blow left him senseless on the floor.*

Exemplo em português: *Então foi tomada por uma leve convulsão e caiu sem sentidos na cadeira.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Then she was seized by a slight convulsion and fell senseless in her chair. [Go to](#)
2. Then he opened the door and found Emily senseless on the floor near the bed, beside the coffin. [Go to](#)

Original English Version

1. He lay quite senseless. - 'My dear, dear father!' cried Emily in great agony, who began to fear that he was dying, 'speak, if it is only one word to let me hear the sound of your voice!' But no voice spoke in reply. [Go to](#)
2. Listen to what I am going to say. - Yet stay - before I say more give me this promise, a promise made to your dying father!' - St. Aubert was interrupted; Emily, struck by his last words, as if for the first time, with a conviction of his immediate danger, raised her head; her tears stopped, and, gazing at him for a moment with an expression of unutterable anguish, a slight convulsion seized her, and she sunk senseless in her chair. [Go to](#)
3. Yet more alarmed by this silence, he opened the door, and found Emily lying senseless across the foot of the bed, near which stood the coffin. [Go to](#)

Sensibility /,sensə'bɪləti/ **Listen** (22 occurrences in the simplified text)

Português: sensibilidade

Exemplo em português: *Ela revelara, nos primeiros anos, uma incomum delicadeza de espírito, afetos calorosos e pronta benevolência; mas com estes observava-se um grau de suscetibilidade demasiado requintado para admitir uma paz duradoura. À medida que avançava na juventude, essa sensibilidade dava um tom pensativo ao seu ânimo, e uma doçura aos seus modos, que acrescentavam graça à beleza, e a tornavam um objeto muito interessante para pessoas de índole afim.*

Use in this Book:

Original English Version

1. As she advanced in youth, this sensibility gave a pensive tone to her spirits, and a softness to her manner, which added grace to beauty, and rendered her a very interesting object to persons of a congenial disposition. [Return to Original English Version](#)
2. Never had Emily felt the importance of the lessons, which had taught her to restrain her sensibility, so much as in these moments, and never had she practised them with a triumph so complete. [Return to Original English Version](#)
3. Those, who really possess sensibility, ought early to be taught, that it is a dangerous quality, which is continually extracting the excess of misery, or delight, from every surrounding circumstance. [Return to Original English Version](#)
4. You see, my dear, that, though I would guard you against the dangers of sensibility, I am not an advocate for apathy. [Return to Original English Version](#)
5. At your age I should have said THAT is a vice more hateful than all the errors of sensibility, and I say so still. [Return to Original English Version](#)
6. I call it a VICE, because it leads to positive evil; in this, however, it does no more than an ill-governed sensibility, which, by such a rule, might also be called a vice; but the evil of the former is of more general consequence. [Return to Original English Version](#)

Sensibly /'sensəbli/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: sensatamente; com juízo

Simple English: In a practical and reasonable way.

Example: *She sensibly packed a spare pair of boots.*

Exemplo em português: *O criado de Madame Cheron tornou desnecessária a companhia do bom La Voisin; e Emily, que sentia vivamente as suas obrigações para com ele, por toda a sua amável atenção ao falecido pai, bem como a ela própria, alegrou-se de poupá-lo de uma longa viagem que, na sua idade, teria sido penosa.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Madame Cheron's servant made the attendance of the good La Voisin unnecessary; and Emily, who felt sensibly her obligations to him, for all his kind attention to her late father, as well as to herself, was glad to spare him a long, and what, at his time of life, must have been a troublesome journey. [Go to](#)

Sensitive /'SENSitiv/ **Listen** (10 occurrences in the simplified text)

Português: sensível; confidenciais; minúsculas

Simple English: Aware of others' feelings and responsive with care emotionally.

Example: *She is sensitive to how her friends feel during difficult times.*

Exemplo em português: *Ela era muito sensível e gentil, mas delicada demais para estar sempre em paz.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. She was very sensitive and kind, but too delicate to be always peaceful. [Go to](#)
2. A heart that is too sensitive can cause problems, but a heart that feels nothing is all bad. [Go to](#)
3. Do not be proud of being sensitive. [Go to](#)

Sequestered /sɪ'kwestəd/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: isolado; retirado

Exemplo em português: *A dança cessou à aproximação da carruagem, que era um fenômeno naqueles bosques recônditos, e a camponesada acorreu em torno dela com ávida curiosidade.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The dance ceased on the approach of the carriage, which was a phenomenon in these sequestered woods, and the peasantry flocked round it with eager curiosity. [Return to Original English Version](#)

Serene sə'ri:n **Listen** (8 occurrences in the simplified text)

Português: sereno

Exemplo em português: *Quando saiu, foi com um semblante sereno, embora pálido de pesar.*

Use in this Book:

Original English Version

1. When he came forth, it was with a serene countenance, though pale in sorrow.

[Return to Original English Version](#)

2. In truth he was a strange and wayward wight, Fond of each gentle, and each dreadful scene, In darkness, and in storm he found delight; Nor less than when on ocean-wave serene The southern sun diffus'd his dazzling sheen.

[Return to Original English Version](#)

3. St. Aubert was revived by rest, and by the serene air of this summit; and Valancourt was so charmed with all around, and with the conversation of his companions, that he seemed to have forgotten he had any further to go.

[Return to Original English Version](#)

4. St. Aubert lay with a serene countenance, and seemed to join fervently in the devotion, while tears often stole from beneath his closed eyelids, and Emily's sobs more than once interrupted the service.

[Return to Original English Version](#)

5. The features, placid and serene, told the nature of the last sensations, that had lingered in the now deserted frame.

[Return to Original English Version](#)

Serenity /sə'renəti/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: serenidade

Exemplo em português: *A consciência de agir com retidão difundia uma serenidade sobre seus modos, que nada mais poderia conferir a um homem de percepções morais como as suas, e que apurava seu senso de cada bênção circundante.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The consciousness of acting right diffused a serenity over his manners, which nothing else could impart to a man of moral perceptions like his, and which refined his sense of every surrounding blessing. [Return to Original English Version](#)
2. When he returned, his countenance had recovered its usual serenity; he took Emily's hand, pressed it affectionately, without speaking, and soon after called to the muleteer, who sat at a little distance, concerning a road among the mountains towards Rousillon. [Return to Original English Version](#)
3. The serenity and clearness of the air in these high regions were particularly delightful to the travellers; it seemed to inspire them with a finer spirit, and diffused an indescribable complacency over their minds. [Return to Original English Version](#)

Shackles /'ʃækɪlz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: correntes de prisioneiro

Exemplo em português: *Emily voltou, com deleite, à liberdade que a presença deles refreara, aos seus livros, aos seus passeios, e à racional conversa de M. e Madame St. Aubert, que pareciam rejubilar-se, não menos, por se verem livres dos grilhões que a arrogância e a frivolidade lhes haviam imposto.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Emily returned, with delight, to the liberty which their presence had restrained, to her books, her walks, and the rational conversation of M. and Madame St. Aubert, who seemed to rejoice, no less, that they were delivered from the shackles, which arrogance and frivolity had imposed. [Return to Original](#)

[English Version](#)

Shaded /'ʃeɪdɪd/ **Listen** (18 occurrences in the simplified text)

Português: sombreado; à sombra

Simple English: Covered so that the sun does not reach it.

Example: *We ate lunch in a shaded corner.*

Exemplo em português: *Eles chegaram ao topo verde de uma colina, sombreado por palmeiras, com vista para os vales e as planícies da Gasconha.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. They reached a green hilltop shaded by palm trees, with views over the valleys and plains of Gascony. [Go to](#)
2. Yet their eyes, tired from looking so far, were glad to rest on the green woods and meadows by the river below, on the simple cottage shaded by cedars, on the playful mountain children, and on the flower-filled corners among the hills. [Go to](#)
3. Meanwhile, St. Aubert and Emily went to the cottage and rested on a simple bench fixed between two pine trees, which shaded it, while they waited for Valancourt to return. [Go to](#)
4. When they reached the shaded peak he had shown them, everyone cried out in wonder. [Go to](#)

Original English Version

1. There were two old larches that shaded the building, and interrupted the prospect; St. Aubert had sometimes declared that he believed he should have been weak enough to have wept at their fall. [Go to](#)
2. Yet the travellers did not look back without some regret to the sublime objects they had quitted; though the eye, fatigued with the extension of its powers, was glad to repose on the verdure of woods and pastures, that now hung on the margin of the river below; to view again the humble cottage shaded by cedars, the playful group of mountaineer-children, and the flowery nooks that appeared among the hills. [Go to](#)
3. She shed none, but walked, her face partly shaded by a thin black veil, between two persons, who supported her, preceded by the abbess, and followed by nuns, whose plaintive voices mellowed the swelling harmony of the dirge. [Go to](#)

Shadowed /'ʃædəʊd/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: sombreado; seguido de perto

Exemplo em português: *Tendo alcançado um verde cume, sombreado por palmeiras, e que dava para os vales e planícies da Gasconha, sentaram-se sobre a relva; e enquanto seus olhos vagavam pela gloriosa cena, e inalavam o doce hálito das flores e ervas que enriqueciam a relva, Emily tocou e cantou várias de suas árias prediletas, com a delicadeza de expressão em que tanto se sobressaía.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Having reached a green summit, shadowed by palm-trees, and overlooking the vallies and plains of Gascony, they seated themselves on the turf; and while their eyes wandered over the glorious scene, and they inhaled the sweet breath of flowers and herbs that enriched the grass, Emily played and sung several of their favourite airs, with the delicacy of expression in which she so much excelled. [Return to Original English Version](#)

2. His cabin, partly shadowed by the cork-tree and the ilex, which St. Aubert observed to flourish in higher regions of the air than any other trees, except the fir, was all the human habitation that yet appeared. [Return to Original English Version](#)

Shadowy /'ʃædəʊi/ **Listen** (20 occurrences in the simplified text)

Português: sombrio; envolto em sombra

Simple English: Full of shadows, or hard to see and hard to know about.

Example: *A shadowy figure stood at the end of the corridor.*

Exemplo em português: *Quando, lá entre as montanhas, se põe a estrela vespertina, E a lua inconstante abandona esta esfera sombria, Quão desalentadas estariam elas, embora sejam fadas, Se eu, com minha pálida luz, não me chegasse perto!*

Use in this Book:

Original English Version

1. When, down among the mountains, sinks the ev'ning star, And the changing moon forsakes this shadowy sphere, How cheerless would they be, tho'they fairies are, If I, with my pale light, came not near! [Go to](#)
2. It was a still moon-light night, and the music, which yet sounded on the air, directed her steps from the high road, up a shadowy lane, that led to the woods. [Go to](#)
3. St. Aubert's spirits were so far restored by the courtesy of his host, and the near prospect of repose, that he looked with a sweet complacency upon the moon-light scene, surrounded by the shadowy woods, through which, here and there, an opening admitted the streaming splendour, discovering a cottage, or a sparkling rivulet. [Go to](#)

Shaky /'ʃeɪki/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: trêmulo; vacilante

Simple English: Not firm or steady; trembling.

Example: *She thought the Voice sounded a little shaky.*

Exemplo em português: *Apenas a luz da lua passava pelas folhas, dando uma luz trêmula e incerta ao caminho íngreme.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Only moonlight came through the leaves, giving a shaky, uncertain light on the steep path. [Go to](#)
2. Soon after, she dried them and, in a calm but shaky voice, began to ask about some of her late father's pensioners. [Go to](#)

Sheen ʃ'in **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: brilho

Exemplo em português: *Na verdade, era ele um ser estranho e caprichoso, Afeito a cada cena branda e a cada cena terrível, Nas trevas e na tempestade encontrava deleite; Não menos do que quando, sobre a onda serena do oceano, O sol do sul difundia seu fulgor deslumbrante.*

Use in this Book:

Original English Version

1. In truth he was a strange and wayward wight, Fond of each gentle, and each dreadful scene, In darkness, and in storm he found delight; Nor less than when on ocean-wave serene The southern sun diffus'd his dazzling sheen. [Return to](#)

[Original English Version](#)

Shelt'ring /'ʃɛltərɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: protetor; que oferece abrigo

Exemplo em português: *O bosque canoro, a praia ressoante, A pompa dos arvoredos e o adorno dos campos; Tudo o que o raio benigno da manhã doura, E tudo o que ecoa à canção do entardecer; Tudo o que o seio abrigador da montanha protege, E toda a temível magnificência do céu; Oh, como podes renunciar a isto, e esperar o perdão!.....*

Use in this Book:

Original English Version

1. The warbling woodland, the resounding shore, The pomp of groves, and garniture of fields; All that the genial ray of morning gilds, And all that echoes to the song of even; All that the mountain's shelt'ring bosom shields, And all the dread magnificence of heaven; O how canst thou renounce, and hope to be forgiven!..... [Return to Original English Version](#)

Shepherd's /'ʃɛpərdz/ **Listen** (16 occurrences in the simplified text)

Português: do pastor

Simple English: The possessive form of shepherd, a person who tends and guards sheep.

Example: *The young shepherd's harp began to play softly by itself.*

Exemplo em português: *Ela conseguia ver uma face de rocha quebrada com arbustos selvagens, ou a cabana de um pastor num penhasco, sob ciprestes escuros ou freixos.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. She could see a broken rock face with wild shrubs, or a shepherd's hut on a cliff under dark cypress or ash trees. [Go to](#)
2. Then they saw a shepherd's cabin among the tree trunks at some distance, and Valancourt ran ahead to ask for help. [Go to](#)
3. The shepherd's wife said, 'Jacques had saved a little money and bought a few sheep with it. [Go to](#)
4. Then they walked toward the cliff, but Valancourt stayed behind and spoke to the shepherd's wife, who was now crying with thanks and surprise. [Go to](#)
5. Farther down were the treetops of chestnut woods, and among them they could see the shepherd's cottage they had just left, with blue smoke rising into the air. [Go to](#)

Original English Version

1. Sometimes the shattered face of a rock only was seen, crowned with wild shrubs; or a shepherd's cabin seated on a cliff, overshadowed by dark cypress, or waving ash. [Go to](#)
2. While they were thus circumstanced, they perceived a shepherd's cabin, between the boles of the trees at some distance, and Valancourt bounded on first to ask assistance. [Go to](#)
3. 'Jacques,' added the shepherd's wife, 'had saved a little money, and had bought a few sheep with it, and now they must go to his master for those that are stolen; and what is worse than all, his master, when he comes to know how it is, will trust him no longer with the care of his flocks, for he is a hard man! and then what is to become of our children!' [Go to](#)
4. St. Aubert put some money into her hand, Emily too gave something from her little purse, and they walked towards the cliff; but Valancourt lingered behind,

and spoke to the shepherd's wife, who was now weeping with gratitude and surprise. [Go to](#)

5. The steeps below, over which the eye passed abruptly to the valley, were fringed with thickets of alpine shrubs; and, lower still, appeared the tufted tops of the chesnut woods, that clothed their base, among which peeped forth the shepherd's cottage, just left by the travellers, with its blueish smoke curling high in the air. [Go to](#)

Shepherds /'ʃepərdz/ **Listen** (12 occurrences in the simplified text)

Português: pastores

Simple English: People whose work is looking after sheep.

Example: *The shepherds wore knee breeches.*

Exemplo em português: *Os viajantes encontravam com frequência pastores àquela hora tão cedo, antes de o sol nascer sobre o vale, conduzindo grandes rebanhos para fora dos currais, a fim de pastarem nas colinas.*

Forms in this book: Shepherds, shepherds

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The travellers often met shepherds at this early hour, before the sun had risen over the valley, driving huge flocks from their folds to feed on the hills. [Go to](#)
2. They said it must be shepherds playing pipes. [Go to](#)

Original English Version

1. The travellers were frequently met at this early hour, for the sun had not yet risen upon the valley, by shepherds driving immense flocks from their folds to feed upon the hills. [Go to](#)
2. When I came home, I told what I had heard, but they laughed at me, and said it must be some of the shepherds playing on their pipes, and I could not persuade them to the contrary. [Go to](#)

Shew ʃ'u **Listen** (42 occurrences in the simplified text)

Português: mostrar

Exemplo em português: *Mostrarei à minha Emily que sei praticar o que aconselho.*

Forms in this book: Shew, shew

Use in this Book:

Original English Version

1. I will shew my Emily, that I can practise what I advise. [Return to Original English Version](#)
2. You, my Emily, will shew that you are willing to avoid it.' [Return to Original English Version](#)
3. Emily smiled through her tears upon her father: 'Dear sir,' said she, and her voice trembled; she would have added, 'I will shew myself worthy of being your daughter;' but a mingled emotion of gratitude, affection, and grief overcame her. [Return to Original English Version](#)
4. The stranger informed him, that it was only half a league distant, that he was going thither himself, and would readily shew the way. [Return to Original English Version](#)
5. Let me shew you the way. [Return to Original English Version](#)
6. On hearing this, St. Aubert determined to proceed to the chateau, and risque the refusal of being accommodated for the night; he therefore desired the countryman would shew Michael the way, and bade him expect reward for his trouble. [Return to Original English Version](#)

Shewed ʃ'u **Listen** (26 occurrences in the simplified text)

Português: mostrou

Exemplo em português: *Cerca de uma hora antes do pôr do sol, La Voisin mostrou-lhe o caminho pelos bosques até o convento, que se erguia numa pequena enseada do Mediterrâneo, coroada por um arvorejado anfiteatro; e Emily, fosse ela menos infeliz, teria admirado a extensa vista do mar que se descortinava do verde declive, diante do edifício, e as ricas margens, revestidas de bosques e pastagens, que se estendiam de ambos os lados.*

Use in this Book:

Original English Version

1. About an hour before sun-set, La Voisin shewed her the way through the woods to the convent, which stood in a small bay of the Mediterranean, crowned by a woody amphitheatre; and Emily, had she been less unhappy, would have admired the extensive sea view, that appeared from the green slope, in front of the edifice, and the rich shores, hung with woods and pastures, that extended on either hand. [Return to Original English Version](#)

Shewing ʃ'u **Listen** (11 occurrences in the simplified text)

Português: mostrando

Exemplo em português: *Por fim, disse, com voz trêmula: 'Meu bom amigo, o nosso conhecimento foi breve, mas suficientemente longo para vos dar ocasião de me mostrar muitas amáveis atenções.*

Use in this Book:

Original English Version

1. At length, he said, in a trembling voice, 'My good friend, our acquaintance has been short, but long enough to give you an opportunity of shewing me much kind attention. [Return to Original English Version](#)

Shewn /ʃoʊn/ **Listen** (33 occurrences in the simplified text)

Português: mostrado

Exemplo em português: *Minha querida Emily, recorda e pratica os preceitos que tantas vezes te dei, e que a tua própria experiência tantas vezes te mostrou serem sábios.*

Use in this Book:

Original English Version

1. My dear Emily, recollect and practise the precepts I have so often given you, and which your own experience has so often shewn you to be wise. [Return to Original English Version](#)
2. Emily looked with some degree of terror on the savage countenances of these people, shewn by the fire, which heightened the romantic effects of the scenery, as it threw a red dusky gleam upon the rocks and on the foliage of the trees, leaving heavy masses of shade and regions of obscurity, which the eye feared to penetrate. [Return to Original English Version](#)
3. 'Ah!' said St. Aubert, as if struck with some sudden remembrance, 'the convent of St. Clair!' Emily observed the clouds of grief, mingled with a faint expression of horror, gathering on his brow; his countenance became fixed, and, touched as it now was by the silver whiteness of the moon-light, he resembled one of those marble statues of a monument, which seem to bend, in hopeless sorrow, over the ashes of the dead, shewn [Return to Original English Version](#)
4. She then recollected what he had said concerning this planet, and the mysterious music; and, as she lingered at the window, half hoping and half fearing that it would return, her mind was led to the remembrance of the extreme emotion her father had shewn on mention of the Marquis La Villeroi's death, and of the fate of the Marchioness, and she felt strongly interested concerning the remote cause of this emotion. [Return to Original English Version](#)

Shews ʃ'u **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: mostra

Exemplo em português: *Não me importo, ó Fortuna! com o que me negas; não podes roubar-me a graça da natureza livre; não podes fechar as janelas do céu, por onde a Aurora mostra o seu rosto que se aclara; não podes vedar aos meus pés constantes que percorram os bosques e as campinas, junto à corrente viva, ao entardecer: que a saúde me revigore os nervos e as fibras mais delicadas, e deixo os seus brinquedos aos grandes meninos: da fantasia, da razão, da virtude, nada me pode privar.*

Use in this Book:

Original English Version

1. I care not, Fortune! what you me deny; You cannot rob me of free nature's grace; You cannot shut the windows of the sky, Through which Aurora shews her brightening face; You cannot bar my constant feet to trace The woods and lawns, by living stream, at eve: Let health my nerves and finer fibres brace, And I their toys to the great children leave: Of fancy, reason, virtue, nought can me bereave. [Return to Original English Version](#)

Shivering /'ʃɪvərɪŋ/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: tremendo de frio; tiritando

Simple English: Shaking slightly because of cold or fear.

Example: *We stood shivering on the platform waiting for the late train.*

Exemplo em português: *A brisa se insinua tremendo em rajadas ao longo da onda.*

Forms in this book: Shivering, shivering

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The breeze creeps in shivering fits along the wave. [Go to](#)

Shone /ʃoʊn/ **Listen** (45 occurrences in the simplified text)

Português: brilhavam; reluziam

Simple English: Gave out or reflected light.

Example: *The little stars shone in the sun like diamonds.*

Exemplo em português: *Quando o luar brilhava entre as folhas, ele ficava mais tempo e comia uma ceia simples de creme e frutas debaixo da árvore.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. When the moonlight shone through the leaves, he stayed longer and ate a simple supper of cream and fruit under the tree. [Go to](#)
2. Its last light shone on the water and made the yellow and purple colors of the heath and broom look brighter. [Go to](#)
3. The bright green of beech and mountain-ash trees sometimes shone through the dark forest like light. [Go to](#)
4. Its towers and walls shone in the light of the setting sun. [Go to](#)
5. The evening sun gave the scene a soft light, and long rays shone through the woods and lit the distant towers of the chateau. [Go to](#)

Original English Version

1. Her mind was not disposed for immediate sleep, and the moon-light, that shone into her chamber, invited her to open the casement, and look out upon the country. [Go to](#)
2. The cold air of the aisles chilled her, and their deep silence and extent, feebly shone upon by the moon-light, that streamed through a distant gothic window, would at any other time have awed her into superstition; now, grief occupied all her attention. [Go to](#)

Showy /'ʃoʊi/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: vistoso; espalhafatoso

Simple English: Bright and easy to notice, sometimes too much.

Example: *He wore a showy gold ring.*

Exemplo em português: *As paredes estavam cobertas de decorações chamativas, e tudo mostrava o mau gosto e os valores questionáveis do atual dono.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The walls were covered with showy decorations, and everything showed the poor taste and bad values of the present owner. [Go to](#)

Shrieked ƒrikt **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: gritou agudamente

Exemplo em português: *O mesmo som, porém, retornou; e, distinguindo algo que se movia em sua direção e, no instante seguinte, se comprimia ao seu lado na poltrona, ela deu um grito; mas os seus sentidos fugidios foram de imediato recobrados, ao perceber que era Manchon quem se sentava junto a ela, e que agora lhe lambia as mãos com afeto.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The same sound, however, returned; and, distinguishing something moving towards her, and in the next instant press beside her into the chair, she shrieked; but her fleeting senses were instantly recalled, on perceiving that it was Manchon who sat by her, and who now licked her hands affectionately.

[Return to Original English Version](#)

Shrubs /ʃrʌbz/ **Listen** (22 occurrences in the simplified text)

Português: arbustos

Simple English: Woody plants smaller than trees, with several stems.

Example: *Low shrubs grew along the whole wall.*

Exemplo em português: *Ela conseguia ver uma face de rocha quebrada com arbustos selvagens, ou a cabana de um pastor num penhasco, sob ciprestes escuros ou freixos.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. She could see a broken rock face with wild shrubs, or a shepherd's hut on a cliff under dark cypress or ash trees. [Go to](#)
2. The road went down into deep valleys, shut in by huge rock walls, grey and bare except for shrubs on top and thin plants in the lower parts, where wild goats often fed. [Go to](#)

Original English Version

1. Sometimes the shattered face of a rock only was seen, crowned with wild shrubs; or a shepherd's cabin seated on a cliff, overshadowed by dark cypress, or waving ash. [Go to](#)
2. The road now descended into glens, confined by stupendous walls of rock, grey and barren, except where shrubs fringed their summits, or patches of meagre vegetation tinted their recesses, in which the wild goat was frequently browsing. [Go to](#)
3. The steeps below, over which the eye passed abruptly to the valley, were fringed with thickets of alpine shrubs; and, lower still, appeared the tufted tops of the chesnut woods, that clothed their base, among which peeped forth the shepherd's cottage, just left by the travellers, with its blueish smoke curling high in the air. [Go to](#)

Shrunk /ʃrʌŋk/ **Listen** (22 occurrences in the simplified text)

Português: encolhido; encolheu; recuou

Exemplo em português: *Nenhuma criatura viva aparecia, exceto a camurça, a trepar entre as rochas, e amiúde suspensa em pontos tão perigosos que a imaginação recuava só de contemplá-los.*

Use in this Book:

Original English Version

1. No living creature appeared, except the izard, scrambling among the rocks, and often hanging upon points so dangerous, that fancy shrunk from the view of them. [Return to Original English Version](#)
2. Emily, on hearing this, shrunk with a superstitious dread entirely new to her, and could scarcely conceal her agitation from St. Aubert. [Return to Original English Version](#)
3. There was an arm chair, in which he used to sit; she shrunk when she observed it, for she had so often seen him seated there, and the idea of him rose so distinctly to her mind, that she almost fancied she saw him before her. [Return to Original English Version](#)

Shudd'ring /ʃʌdʒ:ɪŋ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: tremendo

Exemplo em português: *SONETO Agora o morcego gira na brisa da tarde, Que rasteja, em trêmulos arrepios, ao longo da vaga, E estremece por entre os bosques, e através da caverna Cujos suspiros solitários iludem o viandante; Pois muitas vezes, quando a melancolia lhe encanta a mente, Julga ouvir o Espírito do rochedo, E não escuta senão com temores docemente arrepiantes, Os baixos e místicos murmúrios do vento!*

Use in this Book:

Original English Version

1. SONNET Now the bat circles on the breeze of eve, That creeps, in shudd'ring fits, along the wave, And trembles 'mid the woods, and through the cave Whose lonely sighs the wanderer deceive; For oft, when melancholy charms his mind, He thinks the Spirit of the rock he hears, Nor listens, but with sweetly-thrilling fears, To the low, mystic murmurs of the wind! [Return to Original English Version](#)

Shuddered /'ʃʌdərd/ **Listen** (40 occurrences in the simplified text)

Português: estremeceu; teve um arrepio

Simple English: Shook suddenly because of cold, fear or disgust.

Example: *She shuddered when she saw the spider on the wall.*

Exemplo em português: *Então estremeceu e gritou de dor, apoiando-se na pessoa ao lado.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Then she shuddered and cried out in pain, leaning on the person beside her.

[Go to](#)

2. There was his armchair, and she shuddered when she saw it, because she had so often seen him sitting there. [Go to](#)

Original English Version

1. There was something so gloomy and desolate in the appearance of this avenue, and its lonely silence, that Emily almost shuddered as she passed along; and, recollecting the manner in which the peasant had mentioned the chateau, she gave a mysterious meaning to his words, such as she had not suspected when he uttered them. [Go to](#)

2. Emily, awed by the earnest solemnity of his manner, dried her tears, that had begun again to flow, in spite of her efforts to suppress them; and, looking eloquently at St. Aubert, bound herself to do whatever he should require by a vow, at which she shuddered, yet knew not why. [Go to](#)

3. Then, as she shuddered, a groan burst from her heart, and she leaned for support on the person who stood next to her. [Go to](#)

Shun /ʃʌn/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: evitar; esquivar-se de

Exemplo em português: *Aqueles matizes mais ternos, que fogem ao olhar descuidado, E, no círculo contagioso do mundo, fenecem.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Those tend'rer tints, that shun the careless eye, And, in the world's contagious circle, die. [Return to Original English Version](#)
2. Down yonder glade two lovers steal, to shun the fairy-queen, Who frowns upon their plighted vows, and jealous is of me, That yester-eve I lighted them, along the dewy green, To seek the purple flow'r, whose juice from all her spells can free. [Return to Original English Version](#)

Shyness /'ʃaɪnəs/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: timidez; acanhamento

Simple English: The feeling of being nervous with other people.

Example: *His shyness disappears as soon as he sits at the piano.*

Exemplo em português: *Meu pobre patrão!' disse Theresa, cujos sentimentos eram mais fortes que sua timidez.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. My poor master!' said Theresa, whose feelings were stronger than her shyness. [Go to](#)

Sickening /'sɪkənɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: nauseante; repugnante; angustiante

Exemplo em português: *Pequenos incidentes afetam um espírito enervado pela dor; Emily lutou contra o abatimento nauseante que a acometeu, e foi conduzida à presença da abadessa, que a recebeu com um ar de ternura maternal; um ar de tão suave solicitude e consideração, que a tocou com uma gratidão instantânea; os seus olhos encheram-se de lágrimas, e as palavras que teria dito faltaram-lhe nos lábios.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Little incidents affect a mind, enervated by sorrow; Emily struggled against the sickening faintness, that came over her, and was led into the presence of the abbess, who received her with an air of maternal tenderness; an air of such gentle solicitude and consideration, as touched her with an instantaneous gratitude; her eyes were filled with tears, and the words she would have spoken faltered on her lips. [Return to Original English Version](#)

Sighed /said/ **Listen** (69 occurrences in the simplified text)

Português: suspirou

Simple English: Let out a long, slow breath to show sadness or relief.

Example: *The Scarecrow sighed and said nothing.*

Exemplo em português: *Ele o beijou, depois o apertou contra o peito e suspirou fundo.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He kissed it, then pressed it to his heart, and sighed hard. [Go to](#)
2. I travel for health as well as for fun.' He sighed and paused, then continued: 'If I can find a good road with decent places to stay, I plan to go into Rousillon and along the coast to Languedoc. [Go to](#)
3. Valancourt sighed. [Go to](#)
4. St. Aubert smiled and sighed at the lovely picture his imagination made, and he sighed again because the world knew so little of nature and simplicity that it called their joys romantic. [Go to](#)
5. He makes me remember my youth, when everything was new and wonderful!' St. Aubert sighed and fell into thought again. [Go to](#)
6. He sighed deeply and said nothing. [Go to](#)

Original English Version

1. He sighed to think of what had passed since he was last there, and that it was now the property of a man who neither revered nor valued it. [Go to](#)
2. St. Aubert gazed earnestly and tenderly upon his portrait, put it to his lips, and then to his heart, and sighed with a convulsive force. [Go to](#)
3. Aubert sighed, and paused; and then, seeming to recollect himself, he resumed: 'If I can hear of a tolerable road, that shall afford decent accommodation, it is my intention to pass into Rousillon, and along the sea-shore to Languedoc. [Go to](#)
4. Valancourt sighed. [Go to](#)
5. St. Aubert smiled, and sighed at the romantic picture of felicity his fancy drew; and sighed again to think, that nature and simplicity were so little known to the world, as that their pleasures were thought romantic. [Go to](#)
6. Aubert sighed, and sunk again into a reverie; and, as Emily looked back upon the road they had passed, Valancourt was seen, at the door of the little inn, following them with his eyes. [Go to](#)

Sighing /'saɪɪŋ/ **Listen** (14 occurrences in the simplified text)

Português: suspirando; lamentando

Simple English: Letting out a long breath, in sadness or in relief.

Example: *She sat sighing over the letter.*

Exemplo em português: *O suspiro do vento nos pinheiros altos e seus sons suaves entre os salgueiros na margem combinavam com seus sentimentos.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The sighing of the wind in the tall pines and its soft sounds among the willows by the bank matched her feelings. [Go to](#)

Original English Version

1. He felt the tender enthusiasm stealing upon himself in a degree that became almost painful; his features assumed a serious air, and he could not forbear secretly sighing - 'Perhaps I shall some time look back to these moments, as to the summit of my happiness, with hopeless regret. [Go to](#)

2. The lute she had brought lay forgotten beside her; the mournful sighing of the breeze, as it waved the high pines above, and its softer whispers among the osiers, that bowed upon the banks below, was a kind of music more in unison with her feelings. [Go to](#)

Sighs /saɪz/ **Listen** (27 occurrences in the simplified text)

Português: suspira

Simple English: Lets out a long breath to show tiredness or sadness.

Example: *He sighs every time he sees the bill.*

Exemplo em português: *Ela treme pelos bosques e pela caverna, cujos suspiros solitários enganam o viajante.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. It trembles through the woods and through the cave, whose lonely sighs deceive the wanderer. [Go to](#)

Original English Version

1. SONNET Go, pencil! faithful to thy master's sighs! [Go to](#)

2. 'Alas!' added she, in a voice interrupted by sighs, 'that will soon be all which remains for me; it will be almost my only consolation to fulfil your wishes.' [Go to](#)

3. SONNET Now the bat circles on the breeze of eve, That creeps, in shudd'ring fits, along the wave, And trembles 'mid the woods, and through the cave Whose lonely sighs the wanderer deceive; For oft, when melancholy charms his mind, He thinks the Spirit of the rock he hears, Nor listens, but with sweetly-thrilling fears, To the low, mystic murmurs of the wind! [Go to](#)

Signor si:n'jɔ:r **Listen** (401 occurrences in the simplified text)

Português: senhor

Simple English: an Italian form of address for a man

Example: *Signor Jupe would show his trained dog Merrylegs, perform amazing feats of strength, tell jokes, and finish with a funny play called _The Tailor's Journey to Brentford_.*

Exemplo em português: *Signor Cavigni, seu amigo, parecia ter cerca de trinta anos.*

Forms in this book: Signor, signor

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Signor Cavigni, his friend, seemed to be about thirty. [Go to](#)
2. Signor Montoni had just come from Italy. [Go to](#)

Original English Version

1. Signor Cavigni, his friend, appeared to be about thirty - inferior in dignity, but equal to him in penetration of countenance, and superior in insinuation of manner. [Go to](#)
2. Of the guests, Signor Montoni was lately come from Italy, and he spoke of the commotions which at that period agitated the country; talked of party differences with warmth, and then lamented the probable consequences of the tumults. [Go to](#)

Silenced /'saɪlənst/ **Listen** (10 occurrences in the simplified text)

Português: calou; fez calar

Simple English: Made someone stop speaking.

Example: *One look from the teacher silenced the class.*

Exemplo em português: *'Peço-te, Theresa, cala-te', disse Emily, desejando interromper aquela arenga malaconselhada, mas bem-intencionada; a loquacidade de Theresa, contudo, não se deixava silenciar tão facilmente.*

Use in this Book:

Original English Version

1. 'Pray, Theresa, cease,' said Emily, wishing to interrupt this ill-judged, but well-meaning harangue; Theresa's loquacity, however, was not to be silenced so easily. [Go to](#)

Silken /'sɪlkən/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: de seda; sedoso

Exemplo em português: *Quão amiúde as sedosas pétalas da florzinha ocultam A droga que furta a centelha vital!*

Use in this Book:

Original English Version

1. How oft the flow'ret's silken leaves conceal The drug that steals the vital spark away! [Return to Original English Version](#)

Silvered /'sɪlvəd/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: prateado

Exemplo em português: *Diante deles estendia-se o vale que haviam deixado; suas rochas e bosques à esquerda, apenas prateados pelos raios, formavam um contraste com a sombra profunda que envolvia as escarpas opostas, cujos cumes orlados só de leve se tocavam de luz; enquanto a distante perspectiva do vale se perdia na amarela bruma do luar.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Before them, extended the valley they had quitted; its rocks, and woods to the left, just silvered by the rays, formed a contrast to the deep shadow, that involved the opposite cliffs, whose fringed summits only were tipped with light; while the distant perspective of the valley was lost in the yellow mist of moon-light. [Return to Original English Version](#)

Sincere /SIN'SIƏr/ **Listen** (11 occurrences in the simplified text)

Português: sincero

Simple English: Genuine honest and expressing true feelings or beliefs openly.

Example: *His sincere apology made her feel much better after the argument.*

Exemplo em português: *Valancourt fez muitas objeções a esse atraso, embora não parecesse totalmente sincero.*

Forms in this book: sincere, sincerely

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Valancourt made many objections to this delay, though he did not seem fully sincere. [Go to](#)
2. Emily left the convent in tears, with sincere wishes for her happiness. [Go to](#)

Sincerity SINĖRATI **Listen** (14 occurrences in the simplified text)

Português: sinceridade

Exemplo em português: *St. Aubert, contudo, não tinha boa opinião desse prático e estava ansioso por confiar Valancourt a mãos mais hábeis; mas, sabendo, ao indagar, que não havia cidade alguma a algumas léguas de distância que parecesse mais capaz de oferecer melhores conselhos, alterou o plano de sua viagem e resolveu esperar a recuperação de Valancourt, que, com um pouco mais de cerimônia do que de sinceridade, fez muitas objeções a essa demora.*

Use in this Book:

Original English Version

1. St. Aubert, however, had no favourable opinion of this practitioner, and was anxious to commit Valancourt into more skilful hands; but learning, upon enquiry, that there was no town within several leagues which seemed more likely to afford better advice, he altered the plan of his journey, and determined to await the recovery of Valancourt, who, with somewhat more ceremony than sincerity, made many objections to this delay. [Return to Original English Version](#)

2. La Voisin assured him, and his tears bore testimony to his sincerity, that he would do all he could to soften her affliction, and that, if St. Aubert wished it, he would even attend her into Gascony; an offer so pleasing to St. Aubert, that he had scarcely words to acknowledge his sense of the old man's kindness, or to tell him, that he accepted it. [Return to Original English Version](#)

Sinks /sɪŋks/ **Listen** (14 occurrences in the simplified text)

Português: afunda; declina; pias

Simple English: Goes down below a surface or gets lower; also basins for washing.

Example: *The sun sinks behind the hills just after seven.*

Exemplo em português: *Normalmente eles vêm à meia-noite, quando aquele planeta brilhante acima da torre ali se põe atrás dos bosques à esquerda."*

Forms in this book: Sinks, sinks

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. They usually come at midnight, when that bright planet above the turret there sinks below the woods on the left." [Go to](#)
2. In the west the crimson day sinks low. [Go to](#)

Original English Version

1. But sweeter, sweeter still, when the sun sinks to rest, And twilight comes on, with the fairies so gay Tripping through the forest-walk, where flow'rs, unprest, Bow not their tall heads beneath their frolic play. [Go to](#)
2. When, down among the mountains, sinks the ev'ning star, And the changing moon forsakes this shadowy sphere, How cheerless would they be, tho'they fairies are, If I, with my pale light, came not near! [Go to](#)
3. In her condolences, words were not wanting; she understood not the magic of the look that speaks at once to the soul, or the voice that sinks like balm to the heart: but she assured St. Aubert that she sincerely sympathized with him, praised the virtues of his late wife, and then offered what she considered to be consolation. [Go to](#)
4. As drops this little weeping rill, Soft tinkling down the moss-grown hill; While, through the west, where sinks the crimson day, Meek Twilight slowly sails, and waves her banners gray? [Go to](#)

Sipping /'sɪpɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: bebericando

Exemplo em português: *Grupos deles também eram vistos amiúde repousando às margens do riacho, ou banhando os flancos na corrente fresca e sorvendo-lhe as águas.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Groups of them, too, were often seen reposing on the banks of the rivulet, or laving their sides in the cool stream, and sipping its wave. [Return to Original English Version](#)

Skiff /skɪf/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: bote

Simple English: A small light boat.

Example: "All right!" Gilbert jumped into his skiff, his cheeks red with anger.

Exemplo em português: Sobre o penhasco da montanha, a onda brilhante, e o barco distante, ele espalha um véu cinza de tom suave e harmonioso.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Over the mountain-cliff, the gleaming wave, and the far-off skiff, it spreads a gray veil of soft, harmonious hue. [Go to](#)

Original English Version

1. Now the bat circles, and the twilight-dew Falls silent round, and, o'er the mountain-cliff, The gleaming wave, and far-discover'd skiff, Spreads the gray veil of soft, harmonious hue. [Go to](#)

Skilful /'skɪlfəl/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: habilidoso

Simple English: Having ability and practice.

Example: *Careful saving on small things, together with skilful hands, clear eyes and good sense, gave an elegant variety and contrast.*

Exemplo em português: *St. Aubert, contudo, não tinha boa opinião desse prático e estava ansioso por confiar Valancourt a mãos mais hábeis; mas, sabendo, ao indagar, que não havia cidade alguma a algumas léguas de distância que parecesse mais capaz de oferecer melhores conselhos, alterou o plano de sua viagem e resolveu esperar a recuperação de Valancourt, que, com um pouco mais de cerimônia do que de sinceridade, fez muitas objeções a essa demora.*

Use in this Book:

Original English Version

1. St. Aubert, however, had no favourable opinion of this practitioner, and was anxious to commit Valancourt into more skilful hands; but learning, upon enquiry, that there was no town within several leagues which seemed more likely to afford better advice, he altered the plan of his journey, and determined to await the recovery of Valancourt, who, with somewhat more ceremony than sincerity, made many objections to this delay. [Go to](#)

Skirted /'skɜːrtɪd/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: contornaram; margearam

Exemplo em português: *Um dos primeiros prazeres de Emily era vaguear pelas cenas da natureza; nem era na paisagem suave e resplandecente que mais se deleitava; amava mais os caminhos silvestres do bosque, que orlavam a montanha; e mais ainda os estupendos recantos da montanha, onde o silêncio e a grandeza da solidão imprimiam um sagrado temor em seu coração, e elevavam seus pensamentos ao DEUS DO CÉU E DA TERRA.*

Use in this Book:

Original English Version

1. It was one of Emily's earliest pleasures to ramble among the scenes of nature; nor was it in the soft and glowing landscape that she most delighted; she loved more the wild wood-walks, that skirted the mountain; and still more the mountain's stupendous recesses, where the silence and grandeur of solitude impressed a sacred awe upon her heart, and lifted her thoughts to the GOD OF HEAVEN AND EARTH. [Return to Original English Version](#)

Slanting /'slæntɪŋ/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: inclinado; oblíquo; enviesado

Simple English: Sloping rather than straight up or level.

Example: *Slanting light came through the shutters.*

Exemplo em português: *As nuvens a leste mudavam de um cinza opaco para o vermelho, depois para um brilho intenso, até que uma luz dourada se espalhou pelo ar, tocou as encostas mais baixas das montanhas e caiu em longos feixes inclinados sobre o vale e seu riacho.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The eastern clouds changed from dull grey to red, then to a rich glow, until golden light spread through the air, touched the lower mountain slopes, and fell in long slanting beams across the valley and its stream. [Go to](#)

Original English Version

1. The landscape was touched with the mellow light of the evening sun, whose long slanting beams played through a vista of the woods, and lighted up the distant turrets of the chateau. [Go to](#)

Slave Listen (3 occurrences in the simplified text)

Português: escravo; cativo; pessoa escravizada

Simple English: a person forced to work without freedom

Example: *The law ended the sale of slaves.*

Exemplo em português: *Se eu tivesse a flor roxa que pode quebrar seus feitiços, eu não seria mais sua escrava.*

Forms in this book: slave, slaves

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. If I had the purple flower that can break her spells, I would no longer be her slave. [Go to](#)
2. So we become slaves to our emotions unless we learn to control them somewhat. [Go to](#)

Sleepless /'sli:pləs/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: em claro; sem dormir

Simple English: Spent without sleeping.

Example: *The four travelers passed a sleepless night.*

Exemplo em português: *Emily, embora se abstivesse de insistir naquele que mais lhe interessava, ficou grandemente comovida pela maneira do pai, e passou uma noite de desvelada inquietação.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Emily, though she forbore to press the one most interesting to her, was greatly affected by her father's manner, and passed a night of sleepless solicitude. [Go to](#)

Slide Listen (2 occurrences in the simplified text)

Português: deslizar; escorregar; slide

Simple English: to move smoothly over a surface

Example: *The glass began to slide off the table.*

Exemplo em português: *O closet ao lado do meu quarto em La Vallee tem uma tábua deslizante no chão.*

Forms in this book: slide, sliding

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The closet beside my room at La Vallee has a sliding board in the floor. [Go to](#)
2. The end will sink, and you can slide it easily under the other board. [Go to](#)

Slight /slaɪt/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: ligeira; leve; pequena

Simple English: Small in amount, degree, or extent; not significant.

Example: *There was a slight chance of rain during our picnic last weekend.*

Exemplo em português: *Então foi tomada por uma leve convulsão e caiu sem sentidos na cadeira.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Then she was seized by a slight convulsion and fell senseless in her chair. [Go to](#)

Sloped /sloʊpt/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: caía de through; descia em diagonal

Simple English: Went up or down at an angle rather than level.

Example: *The garden sloped down towards the stream.*

Exemplo em português: *O arrieiro calculou que poderiam facilmente chegar a Mateau, que ficava em sua estrada atual; mas que, se tomassem uma estrada que descia mais para o sul, rumo ao Rossilhão, havia um povoado que ele achava que poderiam alcançar antes de a noite fechar.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The muleteer calculated that they could easily reach Mateau, which was in their present road; but that, if they took a road that sloped more to the south, towards Rousillon, there was a hamlet, which he thought they could gain before the evening shut in. [Go to](#)

Sloping /'sloʊpɪŋ/ **Listen** (11 occurrences in the simplified text)

Português: descendo; baixando no céu

Simple English: Going down at an angle.

Example: *A sloping path led to the river.*

Exemplo em português: *Nesse interim, o cinza soturno das nuvens do oriente começou a ruborizar-se, depois a avermelhar-se, e então a resplandecer com mil cores, até que a luz dourada se lançou por todo o ar, tocou os pontos mais baixos da frente da montanha e reluziu em longos raios oblíquos sobre o vale e seu riacho.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Meanwhile, the sullen grey of the eastern clouds began to blush, then to redden, and then to glow with a thousand colours, till the golden light darted over all the air, touched the lower points of the mountain's brow, and glanced in long sloping beams upon the valley and its stream. [Go to](#)

2. Groves of orange and lemon perfumed the air, their ripe fruit glowing among the foliage; while, sloping to the plains, extensive vineyards spread their treasures. [Go to](#)

Slowness /'sləʊnəs/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: lentidão

Exemplo em português: *Michael prosseguiu a contragosto, e a extrema lentidão do seu passo fez St. Aubert olhar de novo pela janela para apressá-lo, quando de novo viu o mesmo vulto.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Michael proceeded with reluctance, and the extreme slowness of his pace made St. Aubert look again from the window to hasten him, when again he saw the same figure. [Return to Original English Version](#)

Slumber /'slʌmbər/ **Listen** (9 occurrences in the simplified text)

Português: sono; dormir

Exemplo em português: *Por fim, recolheu-se ao seu colchão e mergulhou num sono tranquilo.*

Use in this Book:

Original English Version

1. At length she retired to her mattress, and sunk into tranquil slumber. [Return to Original English Version](#)
2. Retired to her lonely cabin, her melancholy thoughts still hovered round the body of her deceased parent; and, when she sunk into a kind of slumber, the images of her waking mind still haunted her fancy. [Return to Original English Version](#)

Slung /slʌŋ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: pendurado; lançado

Exemplo em português: *A espingarda pendia-lhe atravessada nos ombros, a trompa de caça pendia-lhe do cinto, e na mão levava uma pequena pica que, ao segurá-la, acrescentava graça viril à sua figura e favorecia a agilidade de seus passos.*

Use in this Book:

Original English Version

1. His gun was slung across his shoulders, the hunter's horn hung from his belt, and in his hand was a small pike, which, as he held it, added to the manly grace of his figure, and assisted the agility of his steps. [Return to Original English Version](#)

Smacked /sm'ækt/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: tapa

Exemplo em português: *Concluídas suas devoções, estalou o chicote no ar e, apesar da estrada acidentada e da dor de suas pobres mulas, de que havia pouco se lamentara, disparou a galope pela beira de um precipício cujo fundo dava vertigem só de olhar.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Having concluded his devotions, he smacked his whip in the air, and, in spite of the rough road, and the pain of his poor mules, which he had been lately lamenting, rattled, in a full gallop, along the edge of a precipice, which it made the eye dizzy to look down. [Return to Original English Version](#)

Smugglers /sm'ʌglɜːz/ **Listen** (11 occurrences in the simplified text)

Português: presunçoso

Simple English: too pleased with oneself

Example: *I went ashore and found a dirty inn that smugglers probably used.*

Exemplo em português: *A luz e a fumaça entravam por um buraco no teto, e o cheiro de aguardente costumava pairar no ar, porque os contrabandistas haviam ensinado aquela gente a beber.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Light and smoke came through a hole in the roof, and the smell of spirits was often in the air, because smugglers had taught these people to drink. [Go to](#)
2. He was sure the line before him was made up of smugglers who had been carrying banned goods over the Pyrenees and had been met and defeated by troops. [Go to](#)

Original English Version

1. Here, light was admitted, and smoke discharged, through an aperture in the roof; and here the scent of spirits (for the travelling smugglers, who haunted the Pyrenees, had made this rude people familiar with the use of liquors) was generally perceptible enough. [Go to](#)
2. St. Aubert's apprehensions now subsided; he had no doubt that the train before him consisted of smugglers, who, in conveying prohibited goods over the Pyrenees, had been encountered, and conquered by a party of troops. [Go to](#)

Snowy /'snəʊi/ **Listen** (21 occurrences in the simplified text)

Português: nevados; cobertos de neve

Simple English: Covered with snow.

Example: *We could see the snowy peaks from the window.*

Exemplo em português: *St. Aubert olhou e viu que era o topo nevado de uma montanha.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. St. Aubert looked and saw that it was the snowy top of a mountain. [Go to](#)
2. Soon the travellers were among mountains covered almost from base to top with dark pine forests, except where a granite rock rose from the valley and lost its snowy top in the clouds. [Go to](#)
3. The yellow tops of the woods colored the slopes below, while high above, the snowy mountain peaks still showed a soft pink light. [Go to](#)
4. Others rose even higher, showing only snowy tops, while their lower slopes were covered with pine, larch, and oak forests that ran down to the vale. [Go to](#)

Original English Version

1. St. Aubert looked, and perceived that it was the snowy summit of a mountain, so much higher than any around it, that it still reflected the sun's rays, while those below lay in deep shade. [Go to](#)
2. The aspect of the country now began to change, and the travellers soon found themselves among mountains covered from their base nearly to their summits with forests of gloomy pine, except where a rock of granite shot up from the vale, and lost its snowy top in the clouds. [Go to](#)
3. As they descended, they saw at a distance, on the right, one of the grand passes of the Pyrenees into Spain, gleaming with its battlements and towers to the splendour of the setting rays, yellow tops of woods colouring the steeps below, while far above aspired the snowy points of the mountains, still reflecting a rosy hue. [Go to](#)
4. On every side appeared the majestic summits of the Pyrenees, some exhibiting tremendous crags of marble, whose appearance was changing every instant, as the varying lights fell upon their surface; others, still higher, displaying only snowy points, while their lower steeps were covered almost invariably with forests of pine, larch, and oak, that stretched down to the vale.

[Go to](#)

Soar /sɔːr/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: alçar voo; subir muito

Exemplo em português: *O PIRILAMPO Quão aprazível é a sombra espessa e entretecida do bosque verde Numa tarde de pleno verão, quando a chuva fresca já passou; Quando os raios amarelos se inclinam, e cintilam pela clareira, E velozes no ar rarefeito as leves andorinhas se elevam!*

Use in this Book:

Original English Version

1. THE GLOW-WORM How pleasant is the green-wood's deep-matted shade On a mid-summer's eve, when the fresh rain is o'er; When the yellow beams slope, and sparkle thro'the glade, And swiftly in the thin air the light swallows soar!

[Return to Original English Version](#)

Sob /sab/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: soluçar

Exemplo em português: *Tendo batido de leve à porta, sem receber resposta, escutou com atenção, mas tudo estava quieto; nenhum suspiro, nenhum soluço de angústia se ouvia.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Having tapped gently at the door, without receiving an answer, he listened attentively, but all was still; no sigh, no sob of anguish was heard. [Return to Original English Version](#)

Sobbed /sə:bd/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: soluçou

Simple English: Cried noisily, taking short breaths.

Example: *I never killed anything willingly, she sobbed.*

Exemplo em português: *Ele os lia com muito cuidado e chorava e soluçava em voz alta com frequência.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He read them very carefully and often cried and sobbed aloud. [Go to](#)

Original English Version

1. On looking through the panes of glass, she saw him seated at a small table, with papers before him, some of which he was reading with deep attention and interest, during which he often wept and sobbed aloud. [Go to](#)

2. 'Ah, ma'amselle! - my poor master!' said Theresa, whose feelings were more awakened than her delicacy, 'Manchon's gone to look for him.' Emily sobbed aloud; and, on looking towards the carriage, which still stood with the door open, saw the animal spring into it, and instantly leap out, and then with his nose on the ground run round the horses. [Go to](#)

Sobs /sa:bz/ **Listen** (15 occurrences in the simplified text)

Português: soluços; soluça

Simple English: Loud cries made while breathing in short sharp gasps.

Example: *Her sobs could be heard from the next room.*

Exemplo em português: *Lágrimas frequentemente vinham sob suas pálpebras fechadas, e os soluços de Emily interromperam o serviço várias vezes.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Tears often came under his closed eyelids, and Emily's sobs several times broke the service. [Go to](#)
2. She tried to hide her tears, but St. Aubert heard her shaking sobs. [Go to](#)
3. La Voisin heard her sobs and came in to lead her away, but she heard nothing and only asked him to leave her alone. [Go to](#)
4. Emily pulled the veil fully over her face, and her sobs could be heard during a pause in the service. [Go to](#)

Original English Version

1. St. Aubert lay with a serene countenance, and seemed to join fervently in the devotion, while tears often stole from beneath his closed eyelids, and Emily's sobs more than once interrupted the service. [Go to](#)
2. Her tears were concealed, but St. Aubert heard her convulsive sobs. [Go to](#)
3. La Voisin, hearing her sobs, came into the room to lead her away, but she heard nothing, and only begged that he would leave her. [Go to](#)
4. Emily drew the veil entirely over her face, and, in a momentary pause, between the anthem and the rest of the service, her sobs were distinctly audible. [Go to](#)

Soften /'sɔ:fən/ **Listen** (23 occurrences in the simplified text)

Português: amolecer; suavizar; abrandar

Simple English: To make something less hard, less strong or less severe.

Example: *Warm water will soften the dry paint on the brush.*

Exemplo em português: *"Essas paisagens", disse Valancourt por fim, "suavizam o coração como uma música doce, e trazem uma tristeza maravilhosa que ninguém que já a sentiu trocaria pelos prazeres mais felizes.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. 'These scenes,' said Valancourt at last, 'soften the heart like sweet music, and they bring a wonderful sadness that no one who has felt it would give up for the happiest pleasures. [Go to](#)
2. 'Yes,' he said with a half-hidden sigh, 'the memory of those we love, and of times long gone, comes to the mind at such an hour like a distant piece of music in the stillness of night - gentle and in harmony with this landscape, resting in the soft moonlight.' After a moment, St. Aubert added, 'I have always thought that I understand things more clearly at such an hour than at any other, and any heart that does not soften under its influence must be cold. [Go to](#)
3. "It will soften the bitter moments of death." Tears fell slowly down his cheeks. [Go to](#)

Original English Version

1. The ruggedness of the unfrequented road often obliged the wanderers to alight from their little carriage, but they thought themselves amply repaid for this inconvenience by the grandeur of the scenes; and, while the muleteer led his animals slowly over the broken ground, the travellers had leisure to linger amid these solitudes, and to indulge the sublime reflections, which soften, while they elevate, the heart, and fill it with the certainty of a present God! [Go to](#)
2. St. Aubert, who instantly alighted and went to his assistance, found him still sitting on his horse, but bleeding profusely, and appearing to be in great pain, though he endeavoured to soften the terror of St. Aubert by assurances that he was not materially hurt, the wound being only in his arm. [Go to](#)
3. 'These scenes,' said Valancourt, at length, 'soften the heart, like the notes of sweet music, and inspire that delicious melancholy which no person, who had felt it once, would resign for the gayest pleasures. [Go to](#)
4. 'Yes,' said he, with an half-suppressed sigh, 'the memory of those we love - of times for ever past! in such an hour as this steals upon the mind, like a strain of distant music in the stillness of night; - all tender and harmonious as this

landscape, sleeping in the mellow moon-light.'After the pause of a moment, St. Aubert added, 'I have always fancied, that I thought with more clearness, and precision, at such an hour than at any other, and that heart must be insensible in a great degree, that does not soften to its influence. [Go to](#)

5. He raised his eyes to heaven, as if in prayer, and then, in a firmer tone, and with a look, in which the tenderness of the father was dignified by the pious solemnity of the saint, he said, 'My dear child, I would soften the painful truth I have to tell you, but I find myself quite unequal to the art. [Go to](#)

6. La Voisin assured him, and his tears bore testimony to his sincerity, that he would do all he could to soften her affliction, and that, if St. Aubert wished it, he would even attend her into Gascony; an offer so pleasing to St. Aubert, that he had scarcely words to acknowledge his sense of the old man's kindness, or to tell him, that he accepted it. [Go to](#)

Softened /'sɔ:fənd/ **Listen** (65 occurrences in the simplified text)

Português: suavizaram-se; enterneceram-se

Simple English: Became or made less hard, less strong or less severe.

Example: *His voice softened when he saw the child was crying.*

Exemplo em português: *Parecia que o sofrimento tinha suavizado sua natureza áspera.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. It seemed that trouble had softened his rough nature. [Go to](#)
2. Dawn had softened the scene with its grey light, but now it faded away. [Go to](#)
3. The land they passed through was as wild and romantic as any they had yet seen, but beauty often softened it. [Go to](#)
4. Emily looked at the wide sea with great excitement, watching how its surface changed with light and shadow, and how the wooded shores were softened by the colors of autumn. [Go to](#)
5. in the softened light that the dim moon gives through painted windows. *The Emigrants. [Go to](#)
6. Soon she calmed a little, and when she heard the words, 'His body is buried in peace, and his soul returns to Him that gave it,' her sorrow softened into tears. [Go to](#)

Original English Version

1. Emerging from the deep recesses of the woods, the glade opened to the distant landscape, where the rich pastures and vine-covered slopes of Gascony gradually declined to the plains; and there, on the winding shores of the Garonne, groves, and hamlets, and villas - their outlines softened by distance, melted from the eye into one rich harmonious tint. [Go to](#)
2. I would not annihilate your feelings, my child, I would only teach you to command them; for whatever may be the evils resulting from a too susceptible heart, nothing can be hoped from an insensible one; that, on the other hand, is all vice - vice, of which the deformity is not softened, or the effect consoled for, by any semblance or possibility of good. [Go to](#)
3. The claims of misfortune appeared to have softened down all the ruggedness and prejudices of his heart. [Go to](#)
4. It was in manners, more than in words, that he appeared to sympathize with his friends: he spoke little on the subject of their grief; but the minute attention he gave them, and the modulated voice, and softened look that accompanied it,

came from his heart, and spoke to theirs. [Go to](#)

5. The presence of his wife had sanctified every surrounding scene, and, each day, as it gradually softened the acuteness of his suffering, assisted the tender enchantment that bound him to home. [Go to](#)

6. As they advanced, the valley opened; its savage features gradually softened, and, towards evening, they were among heathy mountains, stretched in far perspective, along which the solitary sheep-bell was heard, and the voice of the shepherd calling his wandering flocks to the nightly fold. [Go to](#)

Softening /'sɔ:fənɪŋ/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: abrandando; amolecendo

Simple English: Becoming gentler or less hard.

Example: *His voice was softening as he spoke.*

Exemplo em português: *Depois de distribuir aos seus pensionistas seus estípendios semanais, escutando com paciência as queixas de alguns, reparando os agravos de outros, e abrandando os descontentamentos de todos, com o olhar de simpatia, e o sorriso de benevolência, St. Aubert voltou para casa pelos bosques,*

Use in this Book:

Original English Version

1. After distributing to his pensioners their weekly stipends, listening patiently to the complaints of some, redressing the grievances of others, and softening the discontents of all, by the look of sympathy, and the smile of benevolence, St. Aubert returned home through the woods, [Go to](#)

Softest /'sɔ:ftəst/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: o mais suave; o mais meloso

Exemplo em português: *Aos mais suaves sons da música dançam a hora inteira, Até que o luar desce furtivo por entre as folhas trêmulas, E xadrez a todo o chão, e as guia até o caramanchão, O caramanchão há muito assombrado, onde o rouxinol pranteia.*

Use in this Book:

Original English Version

1. To music's softest sounds they dance away the hour, Till moon-light steals down among the trembling leaves, And checquers all the ground, and guides them to the bow'r, The long haunted bow'r, where the nightingale grieves.

[Return to Original English Version](#)

Softness /'sɔ:ftnəs/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: maciez; suavidade; brandura

Exemplo em português: *Ela revelara, nos primeiros anos, uma incomum delicadeza de espírito, afetos calorosos e pronta benevolência; mas com estes observava-se um grau de suscetibilidade demasiado requintado para admitir uma paz duradoura. À medida que avançava na juventude, essa sensibilidade dava um tom pensativo ao seu ânimo, e uma doçura aos seus modos, que acrescentavam graça à beleza, e a tornavam um objeto muito interessante para pessoas de índole afim.*

Use in this Book:

Original English Version

1. As she advanced in youth, this sensibility gave a pensive tone to her spirits, and a softness to her manner, which added grace to beauty, and rendered her a very interesting object to persons of a congenial disposition. [Return to Original](#)

[English Version](#)

Sojourn /'soʊdʒɜːrn/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: estada; permanência

Exemplo em português: *Que deplorem o seu destino aqueles cuja esperança ainda rasteja nesta sombria morada.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Let those deplore their doom, Whose hope still grovels in this dark sojourn.

[Return to Original English Version](#)

Solemn /'saləm/ **Listen** (115 occurrences in the simplified text)

Português: solene

Simple English: serious and formal in manner or feeling

Example: *When this ended, he began to read the hymn in long, solemn tones, like a bell ringing again and again on a ship sinking in the fog.*

Exemplo em português: *Seu rosto parecia solene, e Emily raramente o tinha visto com uma expressão tão intensa e assustada.*

Forms in this book: Solemn, solemn

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. His face looked solemn, and Emily had seldom seen him with such a wild, fearful expression. [Go to](#)
2. After a short talk, formal and solemn on the superior's side, they went to the room where they were to have supper. [Go to](#)
3. At last, a soft and solemn sound rose into the air. [Go to](#)
4. I must tell you something very serious, and I must also get a solemn promise from you. [Go to](#)
5. I said I must get a solemn promise from you. [Go to](#)
6. In these last solemn moments, he often gave her advice for her future life. [Go to](#)

Original English Version

1. 'I remember that in my youth this gloom used to call forth to my fancy a thousand fairy visions, and romantic images; and, I own, I am not yet wholly insensible of that high enthusiasm, which wakes the poet's dream: I can linger, with solemn steps, under the deep shades, send forward a transforming eye into the distant obscurity, and listen with thrilling delight to the mystic murmuring of the woods.' [Go to](#)
2. But hark! here comes the sweeping sound over the wood-tops; - now it dies away; - how solemn the stillness that succeeds! [Go to](#)
3. Emily checked her tears, and followed her father to the parlour, where, the servants being assembled, St. Aubert read, in a low and solemn voice, the evening service, and added a prayer for the soul of the departed. [Go to](#)
4. Presently he knelt down, and with a look so solemn as she had seldom seen him assume, and which was mingled with a certain wild expression, that partook more of horror than of any other character, he prayed silently for a considerable time. [Go to](#)

5. After examining Valancourt's arm, and perceiving that the bullet had passed through the flesh without touching the bone, he dressed it, and left him with a solemn prescription of quiet, which his patient was not inclined to obey. [Go to](#)

6. A solemn expression characterized the feelings of St. Aubert; tears often came to his eyes, and he frequently walked away from his companions. [Go to](#)

Solemnity /sə'lemnəti/ **Listen** (26 occurrences in the simplified text)

Português: solenidade

Exemplo em português: *Ergueu os olhos ao céu, como em prece, e então, num tom mais firme e com um olhar em que a ternura do pai era dignificada pela piedosa solenidade do santo, disse: 'Minha querida filha, eu abrandaria a dolorosa verdade que tenho de te dizer, mas vejo-me de todo incapaz dessa arte.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He raised his eyes to heaven, as if in prayer, and then, in a firmer tone, and with a look, in which the tenderness of the father was dignified by the pious solemnity of the saint, he said, 'My dear child, I would soften the painful truth I have to tell you, but I find myself quite unequal to the art. [Return to Original English Version](#)
2. Emily, awed by the earnest solemnity of his manner, dried her tears, that had begun again to flow, in spite of her efforts to suppress them; and, looking eloquently at St. Aubert, bound herself to do whatever he should require by a vow, at which she shuddered, yet knew not why. [Return to Original English Version](#)
3. The gloom of evening gave solemnity to its silent and deserted air. [Return to Original English Version](#)
4. Having passed through the green-house, her courage for a moment forsook her, when she opened the door of the library; and, perhaps, the shade, which evening and the foliage of the trees near the windows threw across the room, heightened the solemnity of her feelings on entering that apartment, where every thing spoke of her father. [Return to Original English Version](#)

Solemnly /'sɑ:ləmli/ **Listen** (23 occurrences in the simplified text)

Português: solenemente; com gravidade

Simple English: In a very serious way.

Example: *He solemnly promised to keep the secret.*

Exemplo em português: *Ele continuou: 'Eu te conheço bem demais, minha Emily, para pensar que você quebraria alguma promessa, especialmente uma feita tão solenemente.'*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He went on: 'I know you too well, my Emily, to think you would break any promise, especially one given so solemnly. [Go to](#)
2. You must burn those papers, and I command you, solemnly, not to read them first.' [Go to](#)

Original English Version

1. He proceeded: 'I know you too well, my Emily, to believe, that you would break any promise, much less one thus solemnly given; your assurance gives me peace, and the observance of it is of the utmost importance to your tranquillity. [Go to](#)
2. These papers you must burn - and, solemnly I command you, WITHOUT EXAMINING THEM.' [Go to](#)

Sollicitous /sə'lisɪtəs/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: solícito; cheio de cuidados

Exemplo em português: *Enquanto St. Aubert estava por demais indisposto para partilhá-la, Emily, em sua ansiedade pelo pai, esquecia-se de si mesma; e Valancourt, silencioso e pensativo, mas nunca desatento para com eles, mostrava-se particularmente solícito em acomodar e aliviar St. Aubert, que amiúde observava, enquanto a filha o instava a comer, ou ajeitava o travesseiro que lhe pusera no encosto da poltrona, que Valancourt fixava nela um olhar de pensativa ternura, o qual não lhe desagradava compreender.*

Use in this Book:

Original English Version

1. While St. Aubert was too much indisposed to share it, Emily, in her anxiety for her father, forgot herself; and Valancourt, silent and thoughtful, yet never inattentive to them, appeared particularly solicitous to accommodate and relieve St. Aubert, who often observed, while his daughter was pressing him to eat, or adjusting the pillow she had placed in the back of his arm-chair, that Valancourt fixed on her a look of pensive tenderness, which he was not displeased to understand. [Return to Original English Version](#)

Solicitude /sə'lisɪtu:d/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: solicitude; desvelo; preocupação

Exemplo em português: *Emily, embora se abstivesse de insistir naquele que mais lhe interessava, ficou grandemente comovida pela maneira do pai, e passou uma noite de desvelada inquietação.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Emily, though she forbore to press the one most interesting to her, was greatly affected by her father's manner, and passed a night of sleepless solicitude. [Return to Original English Version](#)
2. Little incidents affect a mind, enervated by sorrow; Emily struggled against the sickening faintness, that came over her, and was led into the presence of the abbess, who received her with an air of maternal tenderness; an air of such gentle solicitude and consideration, as touched her with an instantaneous gratitude; her eyes were filled with tears, and the words she would have spoken faltered on her lips. [Return to Original English Version](#)

Solitude /'sɒləˌtʊd/ **Listen** (37 occurrences in the simplified text)

Português: solidão

Simple English: the state of being alone, especially in a quiet place

Example: *So it was not surprising that she tried everything to escape her solitude.*

Exemplo em português: *Ali, o silêncio e a grandeza da solidão enchiam seu coração de um temor sagrado.*

Forms in this book: Solitude, solitude

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. There the silence and grandeur of solitude filled her heart with a sacred awe.

[Go to](#)

Original English Version

1. It was one of Emily's earliest pleasures to ramble among the scenes of nature; nor was it in the soft and glowing landscape that she most delighted; she loved more the wild wood-walks, that skirted the mountain; and still more the mountain's stupendous recesses, where the silence and grandeur of solitude impressed a sacred awe upon her heart, and lifted her thoughts to the GOD OF HEAVEN AND EARTH. [Go to](#)
2. They travelled on, sunk in that thoughtful melancholy, with which twilight and solitude impress the mind. [Go to](#)
3. St. Aubert, when he had recovered from the terror occasioned him by this accident, expressed surprise on seeing Valancourt, who explained his unexpected appearance by saying, 'You, sir, renewed my taste for society; when you had left the hamlet, it did indeed appear a solitude. [Go to](#)

Solitudes /'sɑ:lətu:dz/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: solidões; ermos

Exemplo em português: *A aspereza da estrada pouco frequentada obrigava amiúde os viajantes a apearem de sua pequena carruagem, mas julgavam-se amplamente recompensados por esse incômodo pela grandeza das cenas; e, enquanto o arrieiro conduzia lentamente seus animais pelo terreno acidentado, os viajantes tinham lazer para demorar-se em meio a essas solidões e entregar-se às sublimes reflexões que abrandam, ao mesmo tempo que elevam, o coração, e o enchem da certeza de um Deus presente!*

Use in this Book:

Original English Version

1. The ruggedness of the unfrequented road often obliged the wanderers to alight from their little carriage, but they thought themselves amply repaid for this inconvenience by the grandeur of the scenes; and, while the muleteer led his animals slowly over the broken ground, the travellers had leisure to linger amid these solitudes, and to indulge the sublime reflections, which soften, while they elevate, the heart, and fill it with the certainty of a present God! [Return to Original English Version](#)

2. The deep silence of these solitudes was broken only at intervals by the scream of the vultures, seen cowering round some cliff below, or by the cry of the eagle sailing high in the air; except when the travellers listened to the hollow thunder that sometimes muttered at their feet. [Return to Original English Version](#)

Somewhat /'sʌm.wʌt/ **Listen** (11 occurrences in the simplified text)

Português: algo; ligeiramente

Simple English: To a limited extent; moderately so.

Example: *I am somewhat tired after all the work we did today.*

Exemplo em português: *Emily ficou um pouco surpresa ao ouvi-lo falar em ficar tentado a se demorar no exterior.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Emily was somewhat surprised to hear him talk of being tempted to stay abroad. [Go to](#)
2. The west still glowed a little, and that helped them somewhat. [Go to](#)
3. So we become slaves to our emotions unless we learn to control them somewhat. [Go to](#)
4. After sending her answer, she felt somewhat calmer. [Go to](#)

Sonnet /'sɒnɪt/ **Listen** (7 occurrences in the simplified text)

Português: soneto

Simple English: a poem with fourteen lines and a fixed form

Example: *Early one evening, while he struggled with a sonnet that kept ruining the beauty and thought floating through his mind like light and mist, Martin was called to the telephone.*

Exemplo em português: *SONETO Agora o morcego voa em círculos na brisa da noite.*

Forms in this book: SONNET, sonnet

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. SONNET Now the bat circles in the evening breeze. [Go to](#)

Original English Version

1. SONNET Go, pencil! faithful to thy master's sighs! [Go to](#)

2. The little vanity it had excited (for the incertitude which forbade her to presume upon having inspired the sonnet, forbade her also to disbelieve it) passed away, and the incident was dismissed from her thoughts amid her books, her studies, and the exercise of social charities. [Go to](#)

3. SONNET Now the bat circles on the breeze of eve, That creeps, in shudd'ring fits, along the wave, And trembles 'mid the woods, and through the cave Whose lonely sighs the wanderer deceive; For oft, when melancholy charms his mind, He thinks the Spirit of the rock he hears, Nor listens, but with sweetly-thrilling fears, To the low, mystic murmurs of the wind! [Go to](#)

Sonnets /'sɒnɪts/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: sonetos

Simple English: poems with fourteen lines and a fixed form

Example: *The sonnet he wrote that night was the first in a cycle of fifty love sonnets, finished within two months.*

Exemplo em português: *Depois se lembrou das muitas formas como ele falava e olhava ao ler aqueles sonetos, e do sentimento forte em sua voz.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Then she remembered the many ways he had spoken and looked when reading those sonnets, and the strong feeling in his voice. [Go to](#)

Original English Version

1. For some moments she was conscious only of being beloved; then, a recollection of all the variations of tone and countenance, with which he had recited these sonnets, and of the soul, which spoke in their expression, pressed to her memory, and she wept over the memorial of his affection. [Go to](#)

Sooth /su:θ/ **Listen** (28 occurrences in the simplified text)

Português: verdadeiro; verídico

Exemplo em português: *O sino cessara agora, e o profundo repouso da cena não era perturbado por som algum, pois o baixo e surdo murmúrio de algumas torrentes distantes bem se poderia dizer que aplacava, mais do que interrompia, o silêncio.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The bell had now ceased, and the deep repose of the scene was undisturbed by any sound, for the low dull murmur of some distant torrents might be said to sooth, rather than to interrupt, the silence. [Return to Original English Version](#)
2. Emily again endeavoured to assume an air of composure; and, in replying to what he had said, tried to sooth him with a belief, that he had not spoken in vain. [Return to Original English Version](#)

Soothe /su:ð/ **Listen** (7 occurrences in the simplified text)

Português: acalmar; aliviar; abrandar

Simple English: To make someone calmer, or to make pain less strong.

Example: *Warm milk may soothe a sore throat.*

Exemplo em português: *Enquanto isso, os cuidados maternos da abadessa e a atenção gentil das freiras fizeram tudo o que era possível para acalmar Emily e ajudar sua saúde a voltar.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. In the meantime, the abbess's motherly care and the gentle attention of the nuns did everything possible to soothe Emily and help her health return. [Go to](#)

Soothed /su:ðd/ **Listen** (35 occurrences in the simplified text)

Português: acalmou

Simple English: made someone feel calmer or less upset

Example: *On going up to put away her best hat, Jo's first look was toward the bureau; for, in their last quarrel, Amy had soothed her feelings by turning Jo's top drawer upside down on the floor.*

Exemplo em português: *Sei tudo o que você diria.*

Forms in this book: Soothed, soothed

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Your spirits must be soothed. [Go to](#)

Original English Version

1. His anxiety was not soothed by observing a numerous train, consisting of men, horses, and loaded mules, winding down the steep of an opposite mountain, appearing and disappearing at intervals among the woods, so that its numbers could not be judged of. [Go to](#)

2. But, when she opened her casement, looked out upon the woods, bright with the morning sun, and inspired the pure air, her mind was soothed. [Go to](#)

3. Emily could only listen, and weep; but the extreme composure of his manner, and the faith and hope he expressed, somewhat soothed her anguish. [Go to](#)

4. The holy conversation of the friar, whose mild benevolence of manners bore some resemblance to those of St. Aubert, soothed the violence of her grief, and lifted her heart to the Being, who, extending through all place and all eternity, looks on the events of this little world as on the shadows of a moment, and beholds equally, and in the same instant, the soul that has passed the gates of death, and that, which still lingers in the body. [Go to](#)

5. Your spirits must be soothed. [Go to](#)

Soothes /su:ðz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: acalma

Simple English: makes someone feel calmer or less upset

Example: *Often she started up at night, thinking Beth called her; and when the sight of the little empty bed made her cry with the bitter cry of an unsubmitive sorrow, "O Beth, come back! come back!" she did not stretch out her yearning arms in vain; for, as quick to hear her sobbing as she had been to hear her sister's faintest whisper, her mother came to comfort her, not with words only, but the patient tenderness that soothes by a touch, tears that were mute reminders of a greater grief than Jo's, and broken whispers, more eloquent than prayers, because hopeful resignation went hand-in-hand with natural sorrow.*

Exemplo em português: *Foi sozinha no entardecer calmo, uma hora que acalma tanto a mente quanto a dor.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. She went alone in the calm evening, a time that soothes both the mind and grief. [Go to](#)

Soothing /'su:ðɪŋ/ **Listen** (31 occurrences in the simplified text)

Português: calmante

Simple English: making someone feel calm or less upset

Example: *"Never mind, Tommy," I said, placing a soothing hand on his shoulder.*

Exemplo em português: *Amava aquela hora suave, quando os últimos tons de luz se extinguem; quando as estrelas, uma a uma, tremulam pelo éter, e se refletem no escuro espelho das águas; aquela hora que, mais do que todas as outras, inspira à mente uma pensativa ternura, e muitas vezes a eleva à contemplação sublime.*

Forms in this book: Soothing, soothing

Use in this Book:

Original English Version

1. He loved the soothing hour, when the last tints of light die away; when the stars, one by one, tremble through aether, and are reflected on the dark mirror of the waters; that hour, which, of all others, inspires the mind with pensive tenderness, and often elevates it to sublime contemplation. [Go to](#)
2. 'Be composed, my daughter,' said the abbess in a soothing voice, 'do not speak yet; I know all you would say. [Go to](#)
3. Meanwhile, the maternal kindness of the abbess, and the gentle attentions of the nuns did all, that was possible, towards soothing her spirits and restoring her health. [Go to](#)
4. She lingered for some weeks at the convent, under the influence of a slow fever, wishing to return home, yet unable to go thither; often even reluctant to leave the spot where her father's relics were deposited, and sometimes soothing herself with the consideration, that, if she died here, her remains would repose beside those of St. Aubert. [Go to](#)
5. During her stay at the convent, the peace and sanctity that reigned within, the tranquil beauty of the scenery without, and the delicate attentions of the abbess and the nuns, were circumstances so soothing to her mind, that they almost tempted her to leave a world, where she had lost her dearest friends, and devote herself to the cloister, in a spot, rendered sacred to her by containing the tomb of St. Aubert. [Go to](#)
6. She went alone, and at that still hour of the evening which is so soothing to fancy and to grief. [Go to](#)

Sorrowful /'sɒrəʊfəl/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: triste

Simple English: full of sadness

Example: *But were the coming narrative to reveal in any instance, the complete abasement of poor Starbuck's fortitude, scarce might I have the heart to write it; for it is a thing most sorrowful, nay shocking, to expose the fall of valour in the soul.*

Exemplo em português: *Quando abriu a porta com a mão trêmula, disse: 'Ah! tudo continua como quando o deixei pela última vez, deixei com aqueles que nunca mais devem voltar!' Foi até uma janela acima do riacho e olhou para a água, perdida em pensamentos tristes.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. When she opened the door with a trembling hand, she said, 'Ah! everything remains as when I left it last, left it with those who must never return!' She went to a window above the stream and looked down at the water, lost in sorrowful thought. [Go to](#)

Sorrowfully /'sɒrəʊfəli/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: tristemente

Exemplo em português: *Conhecera a vida sob outras formas que não as da simplicidade pastoril, tendo-se misturado às cenas alegres e atarefadas do mundo; mas o retrato lisonjeiro da humanidade, que seu coração delineara na primeira juventude, a experiência o corrigira com demasiada tristeza.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He had known life in other forms than those of pastoral simplicity, having mingled in the gay and in the busy scenes of the world; but the flattering portrait of mankind, which his heart had delineated in early youth, his experience had too sorrowfully corrected. [Return to Original English Version](#)

2. St. Aubert smiled affectionately and sorrowfully upon her. [Return to Original English Version](#)

Sorrows /'sɔ:rʊz/ **Listen** (19 occurrences in the simplified text)

Português: tristezas; mágoas; pesares

Simple English: Feelings of deep sadness, or the events that cause them.

Example: *She never spoke of her own sorrows to anyone.*

Exemplo em português: *Vai - dize à Deusa da cena encantada, Quando outra vez seus passos leves percorrerem estas verdes veredas do bosque, De onde brotam todas as suas lágrimas, seus ternos pesares; Ah! retrata sua forma, seus olhos iluminados pela alma, A doce expressão de seu rosto pensativo, O sorriso fulgurante, a graça animada - Bem supre o retrato a voz do amante; Diz tudo o que seu coração há de sentir, o que sua língua diria: Mas ah! nem tudo o que seu coração há de tristemente sentir!*

Use in this Book:

Original English Version

1. Go - tell the Goddess of the fairy scene, When next her light steps wind these wood-walks green, Whence all his tears, his tender sorrows, rise; Ah! paint her form, her soul-illumin'd eyes, The sweet expression of her pensive face, The light'ning smile, the animated grace - The portrait well the lover's voice supplies; Speaks all his heart must feel, his tongue would say: Yet ah! not all his heart must sadly feel! [Go to](#)
2. At length St. Aubert returned the picture to its case; and Emily, recollecting that she was intruding upon his private sorrows, softly withdrew from the chamber. [Go to](#)
3. Had my life been spared now, after a very few years, in the course of nature, I must have resigned it; old age, with all its train of infirmity, its privations and its sorrows, would have been mine; and then, at last, death would have come, and called forth the tears you now shed. [Go to](#)
4. Chilled with a melancholy awe, she retired once more to her bed, and, at length, forgot for a while her sorrows in sleep. [Go to](#)

Soul's /soʊlz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: da alma

Exemplo em português: *Estes encantos hão de obrar a eterna saúde de tua alma, E infundir amor, e brandura, e alegria.*

Use in this Book:

Original English Version

1. These charms shall work thy soul's eternal health, And love, and gentleness, and joy, impart. [Return to Original English Version](#)

Spacious /'speɪʃəs/ **Listen** (21 occurrences in the simplified text)

Português: amplo; de grande espaço

Exemplo em português: «O castelo é espaçoso, suponho», disse Emily, «e deve ser desolado para a residência de apenas duas pessoas.»

Use in this Book:

Original English Version

1. 'The chateau is spacious, I suppose,' said Emily, 'and must be desolate for the residence of only two persons.' [Return to Original English Version](#)

Sparing /'spɛərɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: poupando

Exemplo em português: *Ela, na verdade, sentia-se incapaz disso, e percebia também a necessidade de poupar o ânimo e de reunir fortaleza suficiente para atravessar a cena que se aproximava.*

Use in this Book:

Original English Version

1. She, indeed, felt herself unequal to this, and also perceived the necessity of sparing her spirits, and recollecting fortitude sufficient to bear her through the approaching scene. [Return to Original English Version](#)

Sparkle /'spɑ:rkəl/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: brilho; cintilação

Simple English: A bright, lively shine.

Example: *The years had taken the sparkle from her eyes.*

Exemplo em português: *O PIRILAMPO Quão aprazível é a sombra espessa e entretecida do bosque verde Numa tarde de pleno verão, quando a chuva fresca já passou; Quando os raios amarelos se inclinam, e cintilam pela clareira, E velozes no ar rarefeito as leves andorinhas se elevam!*

Use in this Book:

Original English Version

1. THE GLOW-WORM How pleasant is the green-wood's deep-matted shade On a mid-summer's eve, when the fresh rain is o'er; When the yellow beams slope, and sparkle thro'the glade, And swiftly in the thin air the light swallows soar!

[Go to](#)

Spectacles /'spektəkəlz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: óculos

Exemplo em português: *Não pode embotar o nosso gosto pelo grandioso e pelo belo, nem negar-nos os meios de o satisfazer; pois as cenas da natureza - aqueles espetáculos sublimes, tão infinitamente superiores a todos os luxos artificiais! - estão abertas ao desfrute do pobre tanto quanto do rico.*

Use in this Book:

Original English Version

1. It cannot deaden our taste for the grand, and the beautiful, or deny us the means of indulging it; for the scenes of nature - those sublime spectacles, so infinitely superior to all artificial luxuries! are open for the enjoyment of the poor, as well as of the rich. [Return to Original English Version](#)

Speed Listen (2 occurrences in the simplified text)

Português: velocidade; ritmo; rapidez

Simple English: the rate at which something moves

Example: *The car reduced speed near the school.*

Exemplo em português: *Depois de rezar, ele estalou o chicote e seguiu em disparada, apesar da estrada acidentada e da dor de suas pobres mulas, das quais ele mesmo tinha acabado de sentir pena.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. After his prayer, he cracked his whip and drove on at full speed, despite the rough road and the pain of his poor mules, which he had just been pitying. [Go to](#)
2. He lay back in the carriage, and Michael cracked his whip and went on at full speed until St. Aubert, nearly fainting, told him to stop. [Go to](#)

Spiritless /'spɪrɪtləs/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: sem ânimo

Exemplo em português: *Quer Monsieur Quesnel os julgasse a mesma coisa, quer não, ele teria de bom grado sacrificado a paz da irmã à gratificação de sua própria ambição; e, por ocasião do casamento dela com St. Aubert, exprimiu em particular seu desprezo pela conduta pusilânime dela, e pela ligação que ela permitia.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Whether Monsieur Quesnel thought them the same, or not, he would readily have sacrificed his sister's peace to the gratification of his own ambition; and, on her marriage with St. Aubert, expressed in private his contempt of her spiritless conduct, and of the connection which it permitted. [Return to Original](#)

[English Version](#)

Spiry /'spaɪəri/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: pontiagudo

Simple English: tall, narrow, and tapering like a spire

Example: *Spiry trees rose above the dark valley.*

Exemplo em português: *"Nas margens do Brenta, de fato", continuou St. Aubert, "sua forma alta e pontuda se mistura com o pinheiro e o cipreste.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "On the banks of the Brenta, indeed," continued St. Aubert, "its tall, spiry shape is mixed with the pine and the cypress. [Go to](#)

Original English Version

1. 'On the banks of the Brenta, indeed,' continued St. Aubert, 'where its spiry form is intermingled with the pine, and the cypress, and where it plays over light and elegant porticos and colonnades, it, unquestionably, adorns the scene; but among the giants of the forest, and near a heavy gothic mansion - ' [Go to](#)

Splendor /'splendər/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: esplendor; magnificência

Simple English: Great beauty that impresses everyone who sees it.

Example: *The hall was decorated with unusual splendor.*

Exemplo em português: *Emily poderia ter gostado das pessoas novas que viu e da conversa animada durante o jantar, servido com grande esplendor, se não estivesse tão perturbada.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Emily might have enjoyed the new people she saw and the lively talk at dinner, which was served with great splendor, if she had not felt so upset. [Go to](#)

Splendour /'splendər/ **Listen** (46 occurrences in the simplified text)

Português: esplendor

Simple English: great beauty or magnificence

Example: *The hall shone with royal splendour.*

Exemplo em português: *Pense no esplendor dos bosques e na beleza dos campos.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Think of the splendour of the groves and the beauty of the fields. [Go to](#)

Original English Version

1. Here, under the ample shade of a plane-tree, that spread its majestic canopy towards the river, St. Aubert loved to sit in the fine evenings of summer, with his wife and children, watching, beneath its foliage, the setting sun, the mild splendour of its light fading from the distant landscape, till the shadows of twilight melted its various features into one tint of sober grey. [Go to](#)

2. M. Quesnel had lived altogether in the world; his aim had been consequence; splendour was the object of his taste; and his address and knowledge of character had carried him forward to the attainment of almost all that he had courted. [Go to](#)

3. But his sister, who was then addressed also by St. Aubert, perceived, or thought she perceived, that happiness and splendour were not the same, and she did not hesitate to forego the last for the attainment of the former. [Go to](#)

4. Madame Quesnel, meanwhile, was expressing to Madame St. Aubert her astonishment, that she could bear to pass her life in this remote corner of the world, as she called it, and describing, from a wish, probably, of exciting envy, the splendour of the balls, banquets, and processions which had just been given by the court, in honour of the nuptials of the Duke de Joyeuse with Margaretta of Lorraine, the sister of the Queen. [Go to](#)

5. She described with equal minuteness the magnificence she had seen, and that from which she had been excluded; while Emily's vivid fancy, as she listened with the ardent curiosity of youth, heightened the scenes she heard of; and Madame St. Aubert, looking on her family, felt, as a tear stole to her eye, that though splendour may grace happiness, virtue only can bestow it. [Go to](#)

6. The guests, after dining at the chateau, set out in the cool of the day for Epourville, whither they gave him and Madame St. Aubert a pressing invitation, prompted rather by the vanity of displaying their splendour, than by a wish to

make their friends happy. [Go to](#)

Split /split/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: dividir; divisão; rachar

Simple English: To divide into parts or separate sections or groups.

Example: *We need to split the group into smaller teams for the project.*

Exemplo em português: *St. Aubert ficou triste quando chegaram ao lugar onde as estradas se separavam.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. St. Aubert was sad when they reached the place where the roads split. [Go to](#)

Sprightly /'spraɪtli/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: vivo; desembaraçado

Exemplo em português: *Suas melodias vivas, seus passos garbosos, a fantasiosa figura de suas danças, com a maneira graciosa e caprichosa com que as moças ajeitavam suas simples vestes, davam à cena um caráter inteiramente francês.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Their sprightly melodies, debonnaire steps, the fanciful figure of their dances, with the tasteful and capricious manner in which the girls adjusted their simple dress, gave a character to the scene entirely French. [Return to Original English](#)

[Version](#)

2. Emily, having looked for a moment on this sprightly band, turned away, unable to bear the remembrances it excited; but where, alas! could she turn, and not meet new objects to give acuteness to grief? [Return to Original English](#)

[Version](#)

Sprinkled /'sprɪŋkəld/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: salpicadas; espalhadas

Simple English: Scattered in small amounts over a surface.

Example: *Small stars were sprinkled over it.*

Exemplo em português: *Usando o chapéu dele, jogou água no rosto do pai, que agora parecia pálido como a morte sob o luar.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Using his hat, she sprinkled water on her father's face, which now looked pale like death in the moonlight. [Go to](#)

Original English Version

1. In the agony of terror she bade Michael bring water from the rivulet, that flowed along the road; and, having received some in the man's hat, with trembling hands she sprinkled it over her father's face, which, as the moon's rays now fell upon it, seemed to bear the impression of death. [Go to](#)

Sprung /sprʌŋ/ **Listen** (7 occurrences in the simplified text)

Português: saltou

Exemplo em português: *Emily a princípio ficou aniquilada com a notícia; depois, iludida pela força de seus próprios desejos, brotou-lhe no espírito a esperança de que sua mãe ainda se recuperaria, e a esta se apegou pertinazmente quase até a última hora.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Emily was at first overwhelmed with the intelligence; then, deluded by the strength of her wishes, a hope sprung up in her mind that her mother would yet recover, and to this she pertinaciously adhered almost to the last hour. [Return to Original English Version](#)

Stable /'steɪbəl/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: estável; estábulo; estabilidade

Simple English: Farm building designed to house horses or livestock.

Example: *The horses live in a stable near the big red barn.*

Exemplo em português: *Uma vez tinham dado um coice em um menino que dormia no estábulo e quebrado sua perna.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Once they had kicked a sleeping boy in the stable and broken his leg. [Go to](#)

Stables /'steɪbəlz/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: estábulos; cavalariças

Simple English: Buildings where horses are kept.

Example: *The boy slept above the stables.*

Exemplo em português: *"No próximo verão quero trazer meus amigos, o Duque de Durefort e o Marquês Ramont, para ficarem comigo por um mês ou dois." Quando St. Aubert perguntou sobre as reformas, Quesnel disse que iria derrubar a ala leste e construir estábulos ali.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "Next summer I want to bring my friends the Duke de Durefort and the Marquis Ramont to stay with me for a month or two." When St. Aubert asked about the improvements, Quesnel said he would tear down the east wing and build stables there. [Go to](#)

Original English Version

1. 'I mean to expend thirty or forty thousand livres on improvements,' said M. Quesnel, without seeming to notice the words of St. Aubert; 'for I design, next summer, to bring here my friends, the Duke de Durefort and the Marquis Ramont, to pass a month or two with me.' To St. Aubert's enquiry, as to these intended improvements, he replied, that he should take down the whole east wing of the chateau, and raise upon the site a set of stables. [Go to](#)

Staggered /'stægərd/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: cambaleou

Simple English: Walked in an unsteady way, almost falling.

Example: *He staggered out into the cold street.*

Exemplo em português: *O homem cambaleou sobre o cavalo, e depois do tiro houve um gemido.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The man staggered on his horse, and after the shot there was a groan. [Go to](#)

Original English Version

1. The man staggered on his horse, the report of the pistol was followed by a groan, and St. Aubert's horror may be imagined, when in the next instant he thought he heard the faint voice of Valancourt. [Go to](#)

Stair /ster/ **Listen** (97 occurrences in the simplified text)

Português: degrau; escada

Simple English: One step in a set of steps inside a building.

Example: *The bottom stair creaks whenever anyone comes home late.*

Exemplo em português: *Então a freira veio com a chave de uma porta privada que dava para a igreja, e desceram juntas a escada estreita e em espiral.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Then the nun came with the key to a private door that opened into the church, and they went down the narrow winding stair together. [Go to](#)

Original English Version

1. Emily believed her father to be in the closet, and, surprised that he was up at so late an hour, apprehended he was unwell, and was going to enquire; but, considering that her sudden appearance at this hour might alarm him, she removed her light to the stair-case, and then stepped softly to the closet. [Go to](#)

2. Emily remained in her chamber, till she heard the convent bell strike twelve, when the nun came, as she had appointed, with the key of a private door, that opened into the church, and they descended together the narrow winding stair-case, that led thither. [Go to](#)

3. But Emily paused a moment at the door; a sudden fear came over her, and she returned to the foot of the stair-case, where, as she heard the steps of the nun ascending, and, while she held up the lamp, saw her black veil waving over the spiral balusters, she was tempted to call her back. [Go to](#)

Stanzas /'stænzəz/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: estrofes

Exemplo em português: *Fosse o que fosse que St. Aubert pensasse das estrofes, não negaria à filha o prazer de crer que as aprovava; e, tendo-lhe dado seu louvor, mergulhou num devaneio, e caminharam adiante em silêncio.*

Forms in this book: STANZAS, stanzas

Use in this Book:

Original English Version

1. Whatever St. Aubert might think of the stanzas, he would not deny his daughter the pleasure of believing that he approved them; and, having given his commendation, he sunk into a reverie, and they walked on in silence. [Return to](#)

[Original English Version](#)

Starry /'sta:ri/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: estrelado

Simple English: Full of stars.

Example: *We walked home under a starry sky.*

Exemplo em português: *Não é esta agora a hora, a hora sagrada, em que a lua cheia sobe pelo céu estrelado e dá um sinal a este mundo silencioso de que a religião deve falar ao ouvido atento do céu?*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Is it not now the hour, the holy hour, when the full moon climbs the starry sky and gives a sign to this quiet world that religion should speak to heaven's listening ear? [Go to](#)

Startled /'stɑ:rtəld/ **Listen** (15 occurrences in the simplified text)

Português: assustada; sobressaltada

Simple English: Suddenly surprised or frightened.

Example: *Aunt Em was startled by the child's laughter.*

Exemplo em português: *Por fim, foram sobressaltados pelo som de um tiro.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. At last, they were startled by the sound of gunfire. [Go to](#)
2. Her heart beat hard as she came nearer the voices, and she startled at the sound of leaves under her feet. [Go to](#)
3. As she sat thinking, she saw the door slowly open, and a rustling sound in a far part of the room startled her. [Go to](#)
4. She kept thinking, not noticing the darkening evening or the last sunlight on the hills, until a sudden footstep outside startled her. [Go to](#)

Original English Version

1. He was somewhat startled: probably the gloominess of the spot made him more liable to alarm than usual; however this might be, he now stopped Michael, and bade him call to the person in the avenue. [Go to](#)
2. Her heart beat with fearful expectation, as she drew near the spot whence the voices issued, and she often startled when her steps disturbed the fallen leaves. [Go to](#)
3. As she mused she saw the door slowly open, and a rustling sound in a remote part of the room startled her. [Go to](#)

Stately /'steɪtli/ **Listen** (8 occurrences in the simplified text)

Português: imponente; majestoso

Exemplo em português: *St. Aubert seguiu um garboso criado parisiense até uma sala, onde estavam sentados Mons. e Madame Quesnel, que o receberam com uma cortesia altiva, e, depois de algumas formais palavras de pêsames, pareceram ter esquecido que algum dia haviam tido uma irmã.*

Use in this Book:

Original English Version

1. St. Aubert followed a gay Parisian servant to a parlour, where sat Mons. and Madame Quesnel, who received him with a stately politeness, and, after a few formal words of condolment, seemed to have forgotten that they ever had a sister. [Return to Original English Version](#)

2. St. Aubert was buried beneath a plain marble, bearing little more than his name and the date of his birth and death, near the foot of the stately monument of the Villerois. [Return to Original English Version](#)

Stead /sted/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: lugar; herdade (em home-stead)

Exemplo em português: *Ao procurar o livro, não o pôde encontrar em parte alguma, mas em seu lugar deparou com um volume de poemas de Petrarca, que pertencera a Valancourt, cujo nome nele estava escrito, e do qual ele frequentemente lera passagens para ela, com toda a expressão comovente que caracterizava os sentimentos do autor.*

Use in this Book:

Original English Version

1. On searching for the book, she could find it no where, but in its stead perceived a volume of Petrarch's poems, that had belonged to Valancourt, whose name was written in it, and from which he had frequently read passages to her, with all the pathetic expression, that characterized the feelings of the author. [Return to Original English Version](#)

Steady /'stɛdi/ **Listen** (11 occurrences in the simplified text)

Português: constante; firme; estável

Simple English: Not changing significantly over time.

Example: *She maintained a steady pace while running during the marathon event.*

Exemplo em português: *Você não pode impedir meus pés firmes de caminhar pelos bosques e campos, à beira do riacho vivo, ao entardecer.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. You cannot stop my steady feet from walking in the woods and fields beside the living stream in the evening. [Go to](#)
2. It is calm and steady, and it cannot live in a heart that is always moved by every small event, any more than in a heart that feels nothing. [Go to](#)

Steepness /'sti:pnəs/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: inclinação acentuada

Exemplo em português: *St. Aubert mandou o arrieiro parar e então chamou as crianças para indagar se estava perto de Montigny; mas a distância, e o bramido das águas, não permitiram que sua voz fosse ouvida; e os rochedos junto à ponte eram de altura e escarpamento tão tremendos que escalar qualquer um deles seria dificilmente praticável a uma pessoa desconhecadora da subida.*

Use in this Book:

Original English Version

1. St. Aubert bade the muleteer stop, and then called to the children to enquire if he was near Montigny; but the distance, and the roaring of the waters, would not suffer his voice to be heard; and the crags, adjoining the bridge, were of such tremendous height and steepness, that to have climbed either would have been scarcely practicable to a person unacquainted with the ascent. [Return to](#)

[Original English Version](#)

Steeps /sti:ps/ **Listen** (15 occurrences in the simplified text)

Português: encostas íngremes; despenhadeiros

Exemplo em português: *A sorveira-brava, também, e a bétula-chorona lançavam amiúde sua folhagem pendente sobre as encostas acima, onde o solo escasso mal ocultava suas raízes, e onde seus ramos leves ondulavam a cada brisa que fremia vinda das montanhas.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The mountain-ash too, and the weeping birch, often threw their pendant foliage over the steeps above, where the scanty soil scarcely concealed their roots, and where their light branches waved to every breeze that fluttered from the mountains. [Return to Original English Version](#)
2. As they descended, they saw at a distance, on the right, one of the grand passes of the Pyrenees into Spain, gleaming with its battlements and towers to the splendour of the setting rays, yellow tops of woods colouring the steeps below, while far above aspired the snowy points of the mountains, still reflecting a rosy hue. [Return to Original English Version](#)
3. His anxiety was not soothed by observing a numerous train, consisting of men, horses, and loaded mules, winding down the steeps of an opposite mountain, appearing and disappearing at intervals among the woods, so that its numbers could not be judged of. [Return to Original English Version](#)
4. Valancourt immediately answered the call, and endeavoured to make his way through the thicket that clothed the steeps, following the direction of the sound. [Return to Original English Version](#)
5. He pointed to the woody steeps above, which St. Aubert surveyed with an anxious eye. [Return to Original English Version](#)
6. The steeps below, over which the eye passed abruptly to the valley, were fringed with thickets of alpine shrubs; and, lower still, appeared the tufted tops of the chesnut woods, that clothed their base, among which peeped forth the shepherd's cottage, just left by the travellers, with its blueish smoke curling high in the air. [Return to Original English Version](#)

Steward /'stu:əd/ **Listen** (32 occurrences in the simplified text)

Português: mordomo; administrador; comissário de bordo

Simple English: A person who manages a household or an estate, or who serves meals on a ship or plane.

Example: *The steward brought us blankets and hot tea.*

Exemplo em português: *Acredito que o administrador e a governanta estão lá.'*

Forms in this book: Steward, steward

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. I believe the steward and housekeeper are there.' [Go to](#)
2. The old housekeeper and her husband, the steward, look after it, but they usually live in a cottage nearby." [Go to](#)

Original English Version

1. 'It is uninhabited, then?' 'No, not uninhabited; the steward and housekeeper are there, I believe.' [Go to](#)
2. 'Why, little better, sir; the old housekeeper, and her husband the steward, have the care of it, but they live generally in a cottage hard by.' [Go to](#)

Stifle /'staɪfəl/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: sufocar; abafar; reprimir

Exemplo em português: *Emily já não pôde sufocar a angústia do seu coração; as suas lágrimas caíam depressa sobre a mão do pai, que ela ainda segurava.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Emily could no longer stifle the anguish of her heart; her tears fell fast upon her father's hand, which she yet held. [Return to Original English Version](#)

Stifled /'staɪfəld/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: sufocado

Exemplo em português: *Lágrimas assomaram aos olhos de St. Aubert; «Basta», disse ele, numa voz quase sufocada pela violência das suas emoções, «basta, meu amigo.»*

Use in this Book:

Original English Version

1. Tears stood in St. Aubert's eyes; 'Enough,' said he, in a voice almost stifled by the violence of his emotions, - 'it is enough, my friend.' [Return to Original English Version](#)

Stillness /'stɪlnəs/ **Listen** (65 occurrences in the simplified text)

Português: quietude

Simple English: complete absence of movement or sound

Example: *Night brought stillness to the empty house.*

Exemplo em português: *Então só um sino solitário de ovelha ou o latido distante de um cão de guarda quebrava a quietude da noite.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Then only a lonely sheep-bell or a distant watch-dog's bark broke the evening stillness. [Go to](#)
2. 'Yes,' he said with a half-hidden sigh, 'the memory of those we love, and of times long gone, comes to the mind at such an hour like a distant piece of music in the stillness of night - gentle and in harmony with this landscape, resting in the soft moonlight.' After a moment, St. Aubert added, 'I have always thought that I understand things more clearly at such an hour than at any other, and any heart that does not soften under its influence must be cold. [Go to](#)
3. For a moment she turned away in fear at the stillness of that face, which she had never seen except alive. [Go to](#)

Original English Version

1. Then, on the stillness of night, came the song of the nightingale, breathing sweetness, and awakening melancholy. [Go to](#)
2. In scenes like these she would often linger along, wrapt in a melancholy charm, till the last gleam of day faded from the west; till the lonely sound of a sheep-bell, or the distant bark of a watch-dog, were all that broke on the stillness of the evening. [Go to](#)
3. She felt alarmed, yet knew not wherefore; the melancholy gloom of evening, and the profound stillness of the place, interrupted only by the light trembling of leaves, heightened her fanciful apprehensions, and she was desirous of quitting the building, but perceived herself grow faint, and sat down. [Go to](#)
4. But hark! here comes the sweeping sound over the wood-tops; - now it dies away; - how solemn the stillness that succeeds! [Go to](#)
5. 'Yes,' said he, with an half-suppressed sigh, 'the memory of those we love - of times for ever past! in such an hour as this steals upon the mind, like a strain of distant music in the stillness of night; - all tender and harmonious as this landscape, sleeping in the mellow moon-light.' After the pause of a moment, St. Aubert added, 'I have always fancied, that I thought with more clearness, and precision, at such an hour than at any other, and that heart must be insensible

in a great degree, that does not soften to its influence. [Go to](#)

6. Is it not now the hour, The holy hour, when to the cloudless height Of yon
starred concave climbs the full-orbed moon, And to this nether world in solemn
stillness, Gives sign, that, to the list'ning ear of Heaven Religion's voice should
plead? [Go to](#)

Stipends /'staɪpəndz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: estipêndios; pagamentos regulares

Exemplo em português: *Depois de distribuir aos seus pensionistas seus estipêndios semanais, escutando com paciência as queixas de alguns, reparando os agravos de outros, e abrandando os descontentamentos de todos, com o olhar de simpatia, e o sorriso de benevolência, St. Aubert voltou para casa pelos bosques,*

Use in this Book:

Original English Version

1. After distributing to his pensioners their weekly stipends, listening patiently to the complaints of some, redressing the grievances of others, and softening the discontents of all, by the look of sympathy, and the smile of benevolence, St. Aubert returned home through the woods, [Return to Original English Version](#)

Stirred /stɜːrd/ **Listen** (18 occurrences in the simplified text)

Português: sacudiu; despertou

Simple English: Moved someone or something a little.

Example: *A soft wind stirred the long grass.*

Exemplo em português: *A escuridão dos bosques, as folhas que tremiam de vez em quando na brisa, o morcego que esvoaçava no crepúsculo, e as luzes das casinhas que apareciam e desapareciam - tudo isso agitava sua mente e a levava ao entusiasmo e à poesia.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The gloom of the woods, the leaves trembling now and then in the breeze, the bat flitting in the twilight, and the cottage-lights now seen and now lost - all these stirred her mind into effort and led her to enthusiasm and poetry. [Go to](#)
2. The greatness and beauty of the places where they first met had stirred her imagination and made Valancourt seem more interesting, as if some of that beauty belonged to him too. [Go to](#)

Straining /'streɪnɪŋ/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: forçando; coando

Simple English: Using great effort or passing a liquid through a filter.

Example: *She spent the day straining the cooked fruit for jelly.*

Exemplo em português: *Uma luz fraca e imperfeita dava uma imagem parcial aos olhos que se esforçavam para ver.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. A faint, imperfect light gave a half image to the straining eye. [Go to](#)

Original English Version

1. A faint erroneous ray Glanc'd from th'imperfect surfaces of things, Flung half an image on the straining eye; While waving woods, and villages, and streams, And rocks, and mountain-tops, that long retain The ascending gleam, are all one swimming scene, Uncertain if beheld.* *Thomson. [Go to](#)

Stranger's /'streɪndʒərz/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: do estranho; do desconhecido

Simple English: Belonging to a person you do not know.

Example: *A stranger's umbrella was left in the hallway.*

Exemplo em português: *Por fim, St. Aubert concordou em aceitar a gentileza do estranho, se isso pudesse ser arranjado.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. At last St. Aubert agreed, if this could be arranged, to accept the stranger's kindness. [Go to](#)

Strayed /streɪd/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: vagou; desviou-se

Exemplo em português: *Pareciam dois enamorados que nunca haviam vagado além daquelas suas montanhas natais; cuja situação os apartara das frivolidades da vida comum, cujas ideias eram simples e grandiosas, como as paisagens em meio às quais se moviam, e que não conheciam outra felicidade senão na união de corações puros e afetuosos.*

Use in this Book:

Original English Version

1. They appeared like two lovers who had never strayed beyond these their native mountains; whose situation had secluded them from the frivolities of common life, whose ideas were simple and grand, like the landscapes among which they moved, and who knew no other happiness, than in the union of pure and affectionate hearts. [Return to Original English Version](#)

Streamed /stri:md/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: jorrou; fluiu; esvoaçou

Simple English: Flowed or moved steadily in a continuous line.

Example: *Light streamed through the open door.*

Exemplo em português: *O ar frio das alas gelou-a, e o seu profundo silêncio e a sua extensão, debilmente iluminados pelo luar que se derramava por uma distante janela gótica, em qualquer outra ocasião a teriam sobrecogido de superstição; agora, a dor lhe ocupava toda a atenção.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The cold air of the aisles chilled her, and their deep silence and extent, feebly shone upon by the moon-light, that streamed through a distant gothic window, would at any other time have awed her into superstition; now, grief occupied all her attention. [Go to](#)

Stretch /stretʃ/ **Listen** (25 occurrences in the simplified text)

Português: esticar; estiramento; trecho

Simple English: To extend body or body parts to full length.

Example: *Before running, it is important to stretch your muscles properly.*

Exemplo em português: *Sob a ponte, podiam ver o vale se estendendo ao longe, com uma cachoeira entre as rochas e uma casa em um penhasco sob pinheiros.*

Forms in this book: stretch, stretched, stretching

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Under the bridge, they could see the valley stretching away, with a waterfall among the rocks and a cottage on a cliff under pine trees. [Go to](#)
2. The granite rocks rose sharply and stretched their bare tops to the clouds.
[Go to](#)
3. Beyond that, woods, fields, and towns and villages stretched toward the sea.
[Go to](#)
4. In the evening, he made an effort to walk with Emily and look at the country around them, which overlooked the lake of Leucate, the Mediterranean, part of Rousillon, the Pyrenees, and a wide stretch of rich Languedoc, now red with ripe grapes that the peasants were beginning to gather. [Go to](#)
5. The Pyrenees still rose behind them in a grand view, while the ocean lay on their right and wide plains stretched on their left until they faded into the blue distance. [Go to](#)

Strict /strikt/ **Listen** (10 occurrences in the simplified text)

Português: estrita; rigoroso; rígidas

Simple English: Absolute rules that must always be obeyed.

Example: *The school has strict rules about student behavior during classes.*

Exemplo em português: *St. Aubert disse que, se fosse certo para ele explicar, não teria pedido uma promessa tão rígida.*

Forms in this book: strict, strictly

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. St. Aubert said that if it had been right for him to explain, he would not have asked for such a strict promise. [Go to](#)

Strolled /strould/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: passeou

Exemplo em português: *St. Aubert às vezes se distraía herborizando, enquanto Valancourt e Emily passeavam adiante; ele apontando à atenção dela os objetos que particularmente o encantavam, e recitando belas passagens dos poetas latinos e italianos que a ouvira admirar.*

Use in this Book:

Original English Version

1. St. Aubert sometimes amused himself with botanizing, while Valancourt and Emily strolled on; he pointing out to her notice the objects that particularly charmed him, and reciting beautiful passages from such of the Latin and Italian poets as he had heard her admire. [Return to Original English Version](#)

2. St. Aubert, as he sometimes lingered to examine the wild plants in his path, often looked forward with pleasure to Emily and Valancourt, as they strolled on together; he, with a countenance of animated delight, pointing to her attention some grand feature of the scene; and she, listening and observing with a look of tender seriousness, that spoke the elevation of her mind. [Return to Original English Version](#)

Struggle /'strʌgəl/ **Listen** (21 occurrences in the simplified text)

Português: luta; lutar; esforço

Simple English: A great effort to fight back or break free.

Example: *He had to struggle against the strong current to swim back to the shore.*

Exemplo em português: *Isso também era difícil para ele, pois precisava vê-la lutar sem mostrar seus próprios sentimentos.*

Forms in this book: struggle, struggled, struggling

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. This was hard for him too, because he had to watch her struggle without showing his own feelings. [Go to](#)
2. After a hard struggle over brambles and rocks, he reached Michael and finally got him to stop and listen. [Go to](#)
3. After struggling for a short time, he asked to be helped upstairs to bed. [Go to](#)
4. He slowly sank into death and died without a struggle or a sigh. [Go to](#)

Stubbornly /'stʌbərnli/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: teimosamente; obstinadamente

Simple English: In a way that refuses to change or to give way.

Example: *The door stubbornly refused to close.*

Exemplo em português: *Ela se apegou a essa esperança teimosamente, quase até a última hora.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. She clung to this hope stubbornly, almost to the last hour. [Go to](#)

Studded /'stʌdɪd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: cravejado; coberto

Exemplo em português: *Debruçou-se pensativa sobre a pequena janela aberta, e, em profundo pensamento, fixou os olhos no céu, cuja abóbada azul sem nuvens estava densamente cravejada de estrelas, os mundos, talvez, de espíritos, desprendidos do molde mortal. À medida que os seus olhos vagueavam pelo éter sem limites, os seus pensamentos ergueram-se, como antes, para a sublimidade da Divindade, e para a contemplação do futuro.*

Use in this Book:

Original English Version

1. She leaned pensively on the little open casement, and in deep thought fixed her eyes on the heaven, whose blue unclouded concave was studded thick with stars, the worlds, perhaps, of spirits, unsphered of mortal mould. [Return to Original English Version](#)

Stumble /'stʌmbəl/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: tropeçar

Exemplo em português: *'Lembraí-vos, irmã', disse ela, 'de que na ala leste, por onde deveis passar, há um túmulo recém-aberto; mantende a luz junto ao chão, para não tropeçardes na terra solta.' Emily, agradecendo-lhe de novo, tomou a lâmpada e, ao entrar na igreja, a irmã Mariette partiu.*

Use in this Book:

Original English Version

1. 'You will remember, sister,' said she, 'that in the east aisle, which you must pass, is a newly opened grave; hold the light to the ground, that you may not stumble over the loose earth.' Emily, thanking her again, took the lamp, and, stepping into the church, sister Mariette departed. [Return to Original English Version](#)

Stupendous /stu:'pendəs/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: estuendo; extraordinário

Exemplo em português: *Era por vezes acompanhado nessas pequenas excursões por Madame St. Aubert, e frequentemente por sua filha; quando, com um pequeno cesto de vime para receber as plantas, e outro cheio de refrescos frios, tais como o casebre do pastor não podia oferecer, vagavam para longe entre as cenas mais românticas e magníficas, nem deixavam que os encantos dos humildes filhos da Natureza os desviassem da contemplação de suas obras estuendas.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He was sometimes accompanied in these little excursions by Madame St. Aubert, and frequently by his daughter; when, with a small osier basket to receive plants, and another filled with cold refreshments, such as the cabin of the shepherd did not afford, they wandered away among the most romantic and magnificent scenes, nor suffered the charms of Nature's lowly children to abstract them from the observance of her stupendous works. [Return to Original English Version](#)
2. It was one of Emily's earliest pleasures to ramble among the scenes of nature; nor was it in the soft and glowing landscape that she most delighted; she loved more the wild wood-walks, that skirted the mountain; and still more the mountain's stupendous recesses, where the silence and grandeur of solitude impressed a sacred awe upon her heart, and lifted her thoughts to the GOD OF HEAVEN AND EARTH. [Return to Original English Version](#)
3. The road now descended into glens, confined by stupendous walls of rock, grey and barren, except where shrubs fringed their summits, or patches of meagre vegetation tinted their recesses, in which the wild goat was frequently browsing. [Return to Original English Version](#)
4. They often paused to contemplate these stupendous scenes, and, seated on some wild cliff, where only the ilex or the larch could flourish, looked over dark forests of fir, and precipices where human foot had never wandered, into the glen - so deep, that the thunder of the torrent, which was seen to foam along the bottom, was scarcely heard to murmur. [Return to Original English Version](#)
5. Over these crags rose others of stupendous height, and fantastic shape; some shooting into cones; others impending far over their base, in huge masses of granite, along whose broken ridges was often lodged a weight of snow, that, trembling even to the vibration of a sound, threatened to bear destruction in its course to the vale. [Return to Original English Version](#)

Subdue /səb'du:/ **Listen** (15 occurrences in the simplified text)

Português: subjugar; dominar

Exemplo em português: *Mas sua piedade não podia subjugar inteiramente a dor de partir daqueles a quem tão ternamente amava.*

Use in this Book:

Original English Version

1. But her piety could not entirely subdue the grief of parting from those whom she so dearly loved. [Return to Original English Version](#)

2. But she checked the illusions of a distempered imagination, though she could not subdue a certain degree of awe, which now mingled with her emotions. [Return to Original English Version](#)

Subdued /səb'du:d/ **Listen** (12 occurrences in the simplified text)

Português: contido; dominado

Exemplo em português: *As recordações o dominaram, e ergueu-se bruscamente de seu assento e afastou-se para onde olho nenhum pudesse observar seu pesar.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The recollections subdued him, and he abruptly rose from his seat, and walked away to where no eye could observe his grief. [Return to Original English Version](#)

Sublime /sə'blaim/ **Listen** (31 occurrences in the simplified text)

Português: sublime

Simple English: extremely beautiful, impressive, or elevated.

Example: *I'll only say it was sublime!*

Exemplo em português: *O entusiasmo de seus jovens companheiros também aumentava seus próprios sentimentos e trazia de volta a alegria de sua juventude, quando a beleza sublime da natureza se revelou a ele pela primeira vez.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The excitement of his young companions also increased his own feelings and brought back the joy of his early life, when the sublime beauty of nature first opened to him. [Go to](#)

Original English Version

1. He loved the soothing hour, when the last tints of light die away; when the stars, one by one, tremble through aether, and are reflected on the dark mirror of the waters; that hour, which, of all others, inspires the mind with pensive tenderness, and often elevates it to sublime contemplation. [Go to](#)

2. Thought, and cultivation, are necessary equally to the happiness of a country and a city life; in the first they prevent the uneasy sensations of indolence, and afford a sublime pleasure in the taste they create for the beautiful, and the grand; in the latter, they make dissipation less an object of necessity, and consequently of interest.' [Go to](#)

3. But the sublime emotions of pure devotion gradually elevated his views above this world, and finally brought comfort to his heart. [Go to](#)

4. The ruggedness of the unfrequented road often obliged the wanderers to alight from their little carriage, but they thought themselves amply repaid for this inconvenience by the grandeur of the scenes; and, while the muleteer led his animals slowly over the broken ground, the travellers had leisure to linger amid these solitudes, and to indulge the sublime reflections, which soften, while they elevate, the heart, and fill it with the certainty of a present God! [Go to](#)

5. They travelled leisurely; stopping wherever a scene uncommonly grand appeared; frequently alighting to walk to an eminence, whither the mules could not go, from which the prospect opened in greater magnificence; and often sauntering over hillocks covered with lavender, wild thyme, juniper, and tamarisc; and under the shades of woods, between those boles they caught the long mountain-vista, sublime beyond any thing that Emily had ever imagined.

[Go to](#)

6. They had no words to express the sublime emotions they felt. [Go to](#)

Sublimar /sə'blaɪmər/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: mais sublime

Exemplo em português: *Os viajantes haviam-se demorado tanto entre as cenas mais sublimes dessas montanhas que se acharam inteiramente equivocados em seu cálculo de que poderiam chegar a Montigny ao pôr do sol; mas, ao serpentearem pelo vale, viram, sobre uma rústica ponte alpina que unia dois altos rochedos do desfiladeiro, um grupo de crianças montanhesas a divertir-se deixando cair seixos numa torrente abaixo, e observando as pedras mergulharem na água que, ao recebê-las, lançava alto no ar sua branca espuma e devolvia um som soturno, que os ecos das montanhas prolongavam.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The travellers had lingered so long among the sublimer scenes of these mountains, that they found themselves entirely mistaken in their calculation that they could reach Montigny at sun-set; but, as they wound along the valley, they saw, on a rude Alpine bridge, that united two lofty crags of the glen, a group of mountaineer-children, amusing themselves with dropping pebbles into a torrent below, and watching the stones plunge into the water, that threw up its white spray high in the air as it received them, and returned a sullen sound, which the echoes of the mountains prolonged. [Return to Original English Version](#)

Sublimity /sə'blɪməti/ **Listen** (16 occurrences in the simplified text)

Português: sublimidade

Exemplo em português: *Ensinou-lhe latim e inglês, principalmente para que pudesse compreender a sublimidade de seus melhores poetas.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He taught her Latin and English, chiefly that she might understand the sublimity of their best poets. [Return to Original English Version](#)
2. Emily delighted to observe the grandeur of these clouds as they changed in shape and tints, and to watch their various effect on the lower world, whose features, partly veiled, were continually assuming new forms of sublimity. [Return to Original English Version](#)
3. From the consideration of His works, her mind arose to the adoration of the Deity, in His goodness and power; wherever she turned her view, whether on the sleeping earth, or to the vast regions of space, glowing with worlds beyond the reach of human thought, the sublimity of God, and the majesty of His presence appeared. [Return to Original English Version](#)
4. Her eyes were filled with tears of awful love and admiration; and she felt that pure devotion, superior to all the distinctions of human system, which lifts the soul above this world, and seems to expand it into a nobler nature; such devotion as can, perhaps, only be experienced, when the mind, rescued, for a moment, from the humbleness of earthly considerations, aspires to contemplate His power in the sublimity of His works, and His goodness in the infinity of His blessings. [Return to Original English Version](#)
5. The wonderful sublimity and variety of the prospects repaid him for all this, and the enthusiasm, with which they were viewed by his young companions, heightened his own, and awakened a remembrance of all the delightful emotions of his early days, when the sublime charms of nature were first unveiled to him. [Return to Original English Version](#)
6. As her eyes wandered along the boundless aether, her thoughts rose, as before, towards the sublimity of the Deity, and to the contemplation of futurity. [Return to Original English Version](#)

Submissive /səb'mɪsɪv/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: submisso

Simple English: too ready to obey others.

Example: *After harsh treatment, the captives became humble and submissive.*

Exemplo em português: *A lisonja não foi percebida por aqueles a quem se dirigia, embora o seu efeito, em produzir uma atenção submissa, não escapasse à sua observação.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The flattery was not detected by those to whom it was addressed, though its effect, in producing submissive attention, did not escape his observation. [Go to](#)

Subside /səb'saɪd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: amainar; baixar

Exemplo em português: *Quando chegou a hora terrível em que os restos mortais de St. Aubert lhe seriam tomados para sempre, ela foi sozinha ao quarto para contemplar-lhe o semblante mais uma vez, e La Voisin, que esperara pacientemente lá embaixo, até que o seu desespero abrandasse, com o respeito devido à dor, absteve-se de interromper aquela indulgência, até que a surpresa, ante a duração da sua demora, e depois a apreensão, venceram a sua delicadeza, e ele foi conduzi-la para fora do quarto.*

Use in this Book:

Original English Version

1. When the dreadful hour arrived, in which the remains of St. Aubert were to be taken from her for ever, she went alone to the chamber to look upon his countenance yet once again, and La Voisin, who had waited patiently below stairs, till her despair should subside, with the respect due to grief, forbore to interrupt the indulgence of it, till surprise, at the length of her stay, and then apprehension overcame his delicacy, and he went to lead her from the chamber. [Return to Original English Version](#)

Subsided /səb'saɪdɪd/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: acalmou-se; cessou

Exemplo em português: *Os receios de St. Aubert então se aplacaram; não tinha dúvida de que o séquito diante dele se compunha de contrabandistas que, ao transportar mercadorias proibidas pelos Pireneus, haviam sido interceptados e vencidos por um destacamento de tropas.*

Use in this Book:

Original English Version

1. St. Aubert's apprehensions now subsided; he had no doubt that the train before him consisted of smugglers, who, in conveying prohibited goods over the Pyrenees, had been encountered, and conquered by a party of troops. [Return to](#)

[Original English Version](#)

2. With Emily it was otherwise; immediate terror for her father had now subsided into a gentle melancholy, which every note of joy, by awakening comparison, served to heighten. [Return to Original English Version](#)

Succeeds /sək'si:dz/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: consegue

Exemplo em português: *Mas escute!*

Use in this Book:

Original English Version

1. But hark! here comes the sweeping sound over the wood-tops; - now it dies away; - how solemn the stillness that succeeds! [Return to Original English Version](#)

Successively /sək'sesɪvli/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: sucessivamente

Exemplo em português: *Cada traço do edifício, distinguido por um ar de pesada grandeza, aparecia sucessivamente por entre os ramos das árvores - a larga torre, o portão em arco que conduzia aos pátios, a ponte levadiça, e o fosso seco que cercava o conjunto.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Every feature of the edifice, distinguished by an air of heavy grandeur, appeared successively between the branches of the trees - the broad turret, the arched gate-way that led into the courts, the drawbridge, and the dry fosse which surrounded the whole. [Return to Original English Version](#)

Sufferings /'sʌfərɪŋz/ **Listen** (56 occurrences in the simplified text)

Português: sofrimentos; padecimentos

Simple English: Long periods of pain or trouble.

Example: *The book describes the sufferings of the poor.*

Exemplo em português: *Fixava-os frequentemente em seus aflitos entes queridos com uma expressão de piedade, e de ternura, como se antecipasse o pesar que os aguardava, e que parecia dizer que era apenas por eles, por seus sofrimentos, que lamentava a vida.*

Use in this Book:

Original English Version

1. She frequently fixed them upon her anxious friends with an expression of pity, and of tenderness, as if she anticipated the sorrow that awaited them, and that seemed to say, it was for their sakes only, for their sufferings, that she regretted life. [Go to](#)
2. You know my sufferings, and are, therefore, convinced that mine are not the light words which, on these occasions, are so often repeated to destroy even the sources of honest emotion, or which merely display the selfish ostentation of a false philosophy. [Go to](#)
3. You may have observed persons, who delight so much in this sort of sensibility to sentiment, which excludes that to the calls of any practical virtue, that they turn from the distressed, and, because their sufferings are painful to be contemplated, do not endeavour to relieve them. [Go to](#)
4. La Voisin, at length, persuaded her to leave the room, and she returned to her own, where, exhausted by the sufferings of the day, she soon fell into deep sleep, and awoke considerably refreshed. [Go to](#)
5. She also kindly claimed her promise to remain a few days at the convent; and Emily, who had no wish to return to the cottage, the scene of all her sufferings, had leisure, now that no immediate care pressed upon her attention, to feel the indisposition, which disabled her from immediately travelling. [Go to](#)

Sullen /'sʌlən/ **Listen** (22 occurrences in the simplified text)

Português: sombrio e mal-humorado

Simple English: quietly angry, gloomy, and unwilling to respond

Example: *The boy gave her a sullen look.*

Exemplo em português: *Nesse interim, o cinza soturno das nuvens do oriente começou a ruborizar-se, depois a avermelhar-se, e então a resplandecer com mil cores, até que a luz dourada se lançou por todo o ar, tocou os pontos mais baixos da frente da montanha e reluziu em longos raios oblíquos sobre o vale e seu riacho.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Meanwhile, the sullen grey of the eastern clouds began to blush, then to redden, and then to glow with a thousand colours, till the golden light darted over all the air, touched the lower points of the mountain's brow, and glanced in long sloping beams upon the valley and its stream. [Go to](#)
2. They continued to travel over a rough and unfrequented road, seeing now and then at a distance the solitary shepherd, with his dog, stalking along the valley, and hearing only the dashing of torrents, which the woods concealed from the eye, the long sullen murmur of the breeze, as it swept over the pines, or the notes of the eagle and the vulture, which were seen towering round the beetling cliff. [Go to](#)
3. The travellers had lingered so long among the sublimer scenes of these mountains, that they found themselves entirely mistaken in their calculation that they could reach Montigny at sun-set; but, as they wound along the valley, the saw, on a rude Alpine bridge, that united two lofty crags of the glen, a group of mountaineer-children, amusing themselves with dropping pebbles into a torrent below, and watching the stones plunge into the water, that threw up its white spray high in the air as it received them, and returned a sullen sound, which the echoes of the mountains prolonged. [Go to](#)

Sultry /'sʌltri/ **Listen** (7 occurrences in the simplified text)

Português: abrasador; sufocante

Exemplo em português: *Estivera a velar, e saí para tomar um pouco de ar fresco, o dia estivera muito abafado.*

Use in this Book:

Original English Version

1. I had been watching, and went out for a little fresh air, the day had been very sultry. [Return to Original English Version](#)

Summer's /'sʌmərz/ **Listen** (7 occurrences in the simplified text)

Português: do verão

Simple English: Belonging to summer, as in planning next summer's activities.

Example: *They meant to plan the next summer's campaign.*

Exemplo em português: *O PIRILAMPO Quão aprazível é a sombra espessa e entretecida do bosque verde Numa tarde de pleno verão, quando a chuva fresca já passou; Quando os raios amarelos se inclinam, e cintilam pela clareira, E velozes no ar rarefeito as leves andorinhas se elevam!*

Forms in this book: Summer's, summer's

Use in this Book:

Original English Version

1. THE GLOW-WORM How pleasant is the green-wood's deep-matted shade On a mid-summer's eve, when the fresh rain is o'er; When the yellow beams slope, and sparkle thro'the glade, And swiftly in the thin air the light swallows soar!

[Go to](#)

2. After a long pause, 'It is now about eighteen years since I first heard that music,' said La Voisin; 'I remember it was on a fine summer's night, much like this, but later, that I was walking in the woods, and alone. [Go to](#)

Summits /'sʌmɪts/ **Listen** (37 occurrences in the simplified text)

Português: cumes; cimos

Exemplo em português: *Ao sul, a vista era limitada pelos majestosos Pirineus, cujos cumes, velados por nuvens, ou exibindo formas terríveis, ora vistos, ora de novo perdidos, à medida que os vapores esparsos rolavam adiante, eram por vezes estéreis, e reluziam através do tom azulado do ar, e por vezes se anuviavam com florestas de pinheiros sombrios, que desciam varrendo até a sua base.*

Use in this Book:

Original English Version

1. To the south, the view was bounded by the majestic Pyrenees, whose summits, veiled in clouds, or exhibiting awful forms, seen, and lost again, as the partial vapours rolled along, were sometimes barren, and gleamed through the blue tinge of air, and sometimes frowned with forests of gloomy pine, that swept downward to their base. [Return to Original English Version](#)
2. Above the woods, that screened this glen, rose the lofty summits of the Pyrenees, which often burst boldly on the eye through the glades below. [Return to Original English Version](#)
3. The road now descended into glens, confined by stupendous walls of rock, grey and barren, except where shrubs fringed their summits, or patches of meagre vegetation tinted their recesses, in which the wild goat was frequently browsing. [Return to Original English Version](#)
4. The aspect of the country now began to change, and the travellers soon found themselves among mountains covered from their base nearly to their summits with forests of gloomy pine, except where a rock of granite shot up from the vale, and lost its snowy top in the clouds. [Return to Original English Version](#)
5. By order of his surgeon, Valancourt did not go out of the house that day; but St. Aubert and Emily surveyed with delight the environs of the town, situated at the feet of the Pyrenean Alps, that rose, some in abrupt precipices, and others swelling with woods of cedar, fir, and cypress, which stretched nearly to their highest summits. [Return to Original English Version](#)
6. From Beaujeu the road had constantly ascended, conducting the travellers into the higher regions of the air, where immense glaciers exhibited their frozen horrors, and eternal snow whitened the summits of the mountains. [Return to Original English Version](#)

Summoning /'sʌməniŋ/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: convocando; reunindo forças

Exemplo em português: *Por fim, arrancou-se a essa melancólica indulgência e, reunindo toda a sua resolução, deu um passo à frente para entrar naqueles aposentos desolados que, embora receasse penetrar, sabia que a afetariam ainda mais poderosamente se adiasse visitá-los.*

Use in this Book:

Original English Version

1. At length, she roused herself from this melancholy indulgence, and, summoning all her resolution, stepped forward to go into those forlorn rooms, which, though she dreaded to enter, she knew would yet more powerfully affect her, if she delayed to visit them. [Return to Original English Version](#)

Sun's /sʌnz/ **Listen** (9 occurrences in the simplified text)

Português: do sol

Simple English: Belonging to the sun.

Example: *Even the sun's rays were green.*

Exemplo em português: *Ela era muito mais alta do que as outras ao redor, por isso ainda captava os raios do sol, enquanto as montanhas mais baixas já estavam na sombra profunda.*

Forms in this book: Sun's, sun's

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. It stood much higher than the others around it, so it still caught the sun's rays while the lower mountains were already in deep shade. [Go to](#)
2. Is that wave the sun's last resting place? [Go to](#)

Original English Version

1. Music and conversation detained them in this enchanting spot, till the sun's last light slept upon the plains; till the white sails that glided beneath the mountains, where the Garonne wandered, became dim, and the gloom of evening stole over the landscape. [Go to](#)
2. St. Aubert looked, and perceived that it was the snowy summit of a mountain, so much higher than any around it, that it still reflected the sun's rays, while those below lay in deep shade. [Go to](#)
3. Is yonder wave the sun's eternal bed? - Soon shall the orient with new lustre burn, And Spring shall soon her vital influence shed, Again attune the grove, again adorn the mead! [Go to](#)
4. She continued to muse, unconscious of the gloom of evening, and that the sun's last light trembled on the heights above, and would probably have remained so much longer, if a sudden footstep, without the building, had not alarmed her attention, and first made her recollect that she was unprotected. [Go to](#)

Superior's /su:'piəriəz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: do superior

Simple English: belonging to a person with higher authority

Example: *The soldier waited for his superior's order.*

Exemplo em português: *Depois de uma breve conversa, formal e solene da parte do superior, foram até a sala onde iriam jantar.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. After a short talk, formal and solemn on the superior's side, they went to the room where they were to have supper. [Go to](#)

Superstition /,su:pər'stɪʃən/ **Listen** (37 occurrences in the simplified text)

Português: superstição

Simple English: A belief that certain things bring good or bad luck.

Example: *It is only an old country superstition.*

Exemplo em português: *Emily sorriu com essa superstição boba, mas, como já estava triste, não conseguiu se livrar totalmente do medo que aquilo trazia.*

Forms in this book: Superstition, superstition

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Emily smiled at this foolish superstition, but because she already felt sad, she could not fully keep herself from sharing the fear it brought. [Go to](#)
2. The cold air of the aisles chilled her, and the great dark space, lit only a little by moonlight from a distant Gothic window, would at another time have frightened her with superstition. [Go to](#)

Original English Version

1. Emily, though she smiled at the mention of this ridiculous superstition, could not, in the present tone of her spirits, wholly resist its contagion. [Go to](#)
2. But the touches, which a melancholy fancy, slightly tintured with superstition, gave to the monastic scene, began to fade, as her spirits revived, and brought once more to her heart an image, which had only transiently been banished thence. [Go to](#)
3. The cold air of the aisles chilled her, and their deep silence and extent, feebly shone upon by the moon-light, that streamed through a distant gothic window, would at any other time have awed her into superstition; now, grief occupied all her attention. [Go to](#)

Superstitious /,su:pər'stɪʃəs/ **Listen** (47 occurrences in the simplified text)

Português: supersticioso

Simple English: Believing that certain things bring good or bad luck.

Example: *He is superstitious about walking under ladders.*

Exemplo em português: *Ao ouvir isso, Emily sentiu um medo supersticioso como nunca tinha sentido antes.*

Forms in this book: Superstitious, superstitious

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. When Emily heard this, she felt a superstitious fear she had never felt before.

[Go to](#)

2. You are not superstitious, are you?" "No, not superstitious; but, to tell you the truth, lady, nobody likes to go near that chateau after dark." "Who lives there," Emily asked, "that makes it seem so frightening?" "Why, ma'amselle, hardly anyone lives there now. [Go to](#)

3. Emily was interested by the fear he had shown, and even more by her memory of her father's distress, so she asked again: "If you are not afraid of the people there, my good friend, and you are not superstitious, why do you fear to pass near that chateau in the dark?" [Go to](#)

4. "Perhaps I am a little superstitious, ma'amselle. [Go to](#)

5. Emily suddenly said, 'You surely think this music is connected with the chateau, and so you are superstitious.' 'It may be so, ma'amselle,' he answered, 'but there are other things about that chateau which I remember, and sadly too.' He sighed deeply. [Go to](#)

6. But these sad, half-superstitious feelings began to fade as her spirits improved, and her heart welcomed again a memory that had only been pushed away for a short time. [Go to](#)

Original English Version

1. Emily, on hearing this, shrunk with a superstitious dread entirely new to her, and could scarcely conceal her agitation from St. Aubert. [Go to](#)

2. As she listened, she was chilled with superstitious awe, her tears stopped; and she rose, and went to the window. [Go to](#)

3. 'What are you afraid of then, my good friend? you are not superstitious?' 'No, not superstitious; but, to tell you the truth, lady, nobody likes to go near that chateau, after dusk.' 'By whom is it inhabited,' said Emily, 'that it is so

formidable?"Why, ma'amselle, it is scarcely inhabited, for our lord the Marquis, and the lord of all these fine woods, too, is dead. [Go to](#)

4. 'Ah! it is a desolate place now,'continued La Voisin, 'and such a grand, fine place, as I remember it!'Emily enquired what had occasioned this lamentable change; but the old man was silent, and Emily, whose interest was awakened by the fear he had expressed, and above all by a recollection of her father's agitation, repeated the question, and added, 'If you are neither afraid of the inhabitants, my good friend, nor are superstitious, how happens it, that you dread to pass near that chateau in the dark?' [Go to](#)

5. 'Perhaps, then, I am a little superstitious, ma'amselle; and, if you knew what I do, you might be so too. [Go to](#)

6. 'You doubtless believe this music to have some connection with the chateau,'said Emily suddenly, 'and are, therefore, superstitious.'It may be so, ma'amselle, but there are other circumstances, belonging to that chateau, which I remember, and sadly too.'A heavy sigh followed: but Emily's delicacy restrained the curiosity these words revived, and she enquired no further. [Go to](#)

Supped /sʌpt/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: ceou

Exemplo em português: *Ela conduziu-o pelas escadas abaixo até a pequena saleta em que haviam ceado na noite anterior, onde encontraram um aseado desjejum posto, enquanto o anfitrião e a sua filha esperavam para lhes dar os bons-dias.*

Use in this Book:

Original English Version

1. She led him down stairs to the little parlour, in which they had supped on the preceding night, where they found a neat breakfast set out, while the host and his daughter waited to bid them good-morrow. [Return to Original English Version](#)

Suppressing /sə'presɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: reprimindo; sufocando

Exemplo em português: *'Faz agora doze anos, St. Aubert', disse M. Quesnel, 'desde que comprei a propriedade de sua família.' - 'Por aí, mais ou menos', respondeu St. Aubert, sufocando um suspiro.*

Use in this Book:

Original English Version

1. 'It is now twelve years, St. Aubert,'said M. Quesnel, 'since I purchased your family estate.' - 'Somewhere thereabout,'replied St. Aubert, suppressing a sigh.

[Return to Original English Version](#)

Surgeon's /'sɜrdʒənz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: do cirurgião

Simple English: Belonging to a doctor who performs operations.

Example: *She used the word in the surgeon's sense.*

Exemplo em português: *Por ordem do cirurgião, Valancourt ficou na casa naquele dia.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. By the surgeon's order, Valancourt stayed in the house that day. [Go to](#)

Surround /sə'raʊnd/ **Listen** (17 occurrences in the simplified text)

Português: surround; cercam; rodeiam

Simple English: To be all around something or someone on every side.

Example: *The garden is surrounded by a tall stone wall for privacy.*

Exemplo em português: *Um muro alto o cercava, e chegaram a um antigo portão e bateram.*

Forms in this book: surround, surrounded

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. A high wall surrounded it, and they came to an old gate and knocked. [Go to](#)
2. It was evening when they came down from the lower Alps that surround Rousillon. [Go to](#)
3. There, between the tree trunks, she saw a small round space of green grass, surrounded by woods, with a group of figures on it. [Go to](#)
4. It stood in a small bay of the Mediterranean, surrounded by trees. [Go to](#)

Susceptibility /səˌseptəˈbɪləti/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: suscetibilidade

Exemplo em português: *Ela revelara, nos primeiros anos, uma incomum delicadeza de espírito, afetos calorosos e pronta benevolência; mas com estes observava-se um grau de suscetibilidade demasiado requintado para admitir uma paz duradoura. À medida que avançava na juventude, essa sensibilidade dava um tom pensativo ao seu ânimo, e uma doçura aos seus modos, que acrescentavam graça à beleza, e a tornavam um objeto muito interessante para pessoas de índole afim.*

Use in this Book:

Original English Version

1. She had discovered in her early years uncommon delicacy of mind, warm affections, and ready benevolence; but with these was observable a degree of susceptibility too exquisite to admit of lasting peace. [Return to Original English Version](#)
2. St. Aubert was much pleased with the manly frankness, simplicity, and keen susceptibility to the grandeur of nature, which his new acquaintance discovered; and, indeed, he had often been heard to say, that, without a certain simplicity of heart, this taste could not exist in any strong degree. [Return to Original English Version](#)
3. 'I repeat it,' said he, 'I would not teach you to become insensible, if I could; I would only warn you of the evils of susceptibility, and point out how you may avoid them. [Return to Original English Version](#)

Swallows /'swɑ:ləʊz/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: andorinhas

Simple English: Makes food or drink go down the throat; also small fast birds.

Example: *He swallows his medicine with a glass of water every morning.*

Exemplo em português: *O PIRILAMPO Quão aprazível é a sombra espessa e entretecida do bosque verde Numa tarde de pleno verão, quando a chuva fresca já passou; Quando os raios amarelos se inclinam, e cintilam pela clareira, E velozes no ar rarefeito as leves andorinhas se elevam!*

Use in this Book:

Original English Version

1. THE GLOW-WORM How pleasant is the green-wood's deep-matted shade On a mid-summer's eve, when the fresh rain is o'er; When the yellow beams slope, and sparkle thro'the glade, And swiftly in the thin air the light swallows soar!

[Go to](#)

Sweeten /'swi:tən/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: adoçar; tornar mais agradável

Exemplo em português: *Não nos é ordenado crer que os espíritos desencarnados velem sobre os amigos que amaram, mas podemos inocentemente esperá-lo. É uma esperança à qual jamais renunciarei», continuou ele, enquanto enxugava as lágrimas dos olhos da filha, «ela adoçará os amargos momentos da morte!» Lágrimas caíam-lhe lentamente pelas faces; La Voisin também chorou, e houve uma pausa de silêncio.*

Use in this Book:

Original English Version

1. It is a hope which I will never resign,'continued he, while he wiped the tears from his daughter's eyes, 'it will sweeten the bitter moments of death!' Tears fell slowly on his cheeks; La Voisin wept too, and there was a pause of silence.

[Return to Original English Version](#)

Sweeter /'swi:tər/ **Listen** (19 occurrences in the simplified text)

Português: mais doce; mais melosa

Simple English: More sweet, or more pleasant to hear or to feel.

Example: *This tea is sweeter than the one we had yesterday.*

Exemplo em português: *O riacho fresco e o cheiro das flores e ervas silvestres tornavam tudo ainda mais agradável.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The cool stream and the smell of wild flowers and herbs made it sweeter. [Go to](#)
2. But sweeter still when the sun sets and twilight comes with fairies dancing through the woods. [Go to](#)

Original English Version

1. When weary of sauntering among cliffs that seemed scarcely accessible but to the steps of the enthusiast, and where no track appeared on the vegetation, but what the foot of the izard had left; they would seek one of those green recesses, which so beautifully adorn the bosom of these mountains, where, under the shade of the lofty larch, or cedar, they enjoyed their simple repast, made sweeter by the waters of the cool stream, that crept along the turf, and by the breath of wild flowers and aromatic plants, that fringed the rocks, and inlaid the grass. [Go to](#)
2. But sweeter, sweeter still, when the sun sinks to rest, And twilight comes on, with the fairies so gay Tripping through the forest-walk, where flow'rs, unprest, Bow not their tall heads beneath their frolic play. [Go to](#)

Sweetly /'swi:tli/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: docemente; suavemente

Simple English: In a pleasant, gentle way.

Example: *The little bells rang sweetly when they moved.*

Exemplo em português: *Cantou de forma muito doce.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. She sang it very sweetly. [Go to](#)

Original English Version

1. I can enjoy this tranquil hour, and that music, which floats so sweetly at a distance. [Go to](#)

2. SONNET Now the bat circles on the breeze of eve, That creeps, in shudd'ring fits, along the wave, And trembles 'mid the woods, and through the cave Whose lonely sighs the wanderer deceive; For oft, when melancholy charms his mind, He thinks the Spirit of the rock he hears, Nor listens, but with sweetly-thrilling fears, To the low, mystic murmurs of the wind! [Go to](#)

Sweetness /'swi:tənəs/ **Listen** (39 occurrences in the simplified text)

Português: doce; suavidade

Simple English: The quality of tasting like sugar, or of being gentle and kind.

Example: *There was a sweetness in her voice that calmed the child.*

Exemplo em português: *Tinha a mesma bela silhueta, traços delicados e olhos azuis cheios de doçura.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. She had the same beautiful shape, delicate features, and blue eyes full of sweetness. [Go to](#)
2. Often Emily's voice, too, gave sweetness to the waves as it floated over them. [Go to](#)
3. After a solemn harmony, it stopped, then began again in mournful sweetness, and then faded in a final note that seemed to lift the listening soul to heaven. [Go to](#)

Original English Version

1. Then, on the stillness of night, came the song of the nightingale, breathing sweetness, and awakening melancholy. [Go to](#)
2. In person, Emily resembled her mother; having the same elegant symmetry of form, the same delicacy of features, and the same blue eyes, full of tender sweetness. [Go to](#)
3. Sometimes, too, he brought music of his own, and awakened every fairy echo with the tender accents of his oboe; and often have the tones of Emily's voice drawn sweetness from the waves, over which they trembled. [Go to](#)
4. It was a repast, to which gratitude, for being again permitted to visit this spot, gave sweetness; and family happiness once more smiled beneath these shades. [Go to](#)
5. As he went, St. Aubert observed him look with an earnest and pensive eye at Emily, who bowed to him with a countenance full of timid sweetness, while the carriage drove on. [Go to](#)
6. St. Aubert looked with pleasure upon this picture of infantine simplicity, till it brought to his remembrance his own boys, whom he had lost about the age of these, and their lamented mother; and he sunk into a thoughtfulness, which Emily observing, she immediately began to sing one of those simple and lively airs he was so fond of, and which she knew how to give with the most

captivating sweetness. [Go to](#)

Swelled /swɛld/ **Listen** (13 occurrences in the simplified text)

Português: inchou; encheu-se

Simple English: Became larger, often by filling with air or water.

Example: *The balloon swelled out and rose into the air.*

Exemplo em português: *Não obstante essa ocupação, depois de falar por algum tempo, tornou-se de repente silencioso, pensativo, e lágrimas amiúde lhe afluíam aos olhos, o que Emily notou, e a compaixão de seu próprio coração lhe revelou a causa.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Notwithstanding this occupation, when he had talked awhile he suddenly became silent, thoughtful, and tears often swelled to his eyes, which Emily observed, and the sympathy of her own heart told her their cause. [Go to](#)
2. Emily sat by her father, holding his hand, and, while she listened to the old man, her heart swelled with the affectionate sympathy he described, and her tears fell to the mournful consideration, that death would probably soon deprive her of the dearest blessing she then possessed. [Go to](#)
3. It cannot be long before we must part; let us talk of it, that our thoughts and our prayers may prepare us to bear it.'His voice faltered, while Emily, still weeping, pressed his hand close to her heart, which swelled with a convulsive sigh, but she could not look up. [Go to](#)
4. This brought freshly to her memory the circumstances of her father's death; and, as the voices, mingling with a low querulous peal of the organ, swelled faintly, gloomy and affecting visions had arisen upon her mind. [Go to](#)

Swells /swelz/ **Listen** (9 occurrences in the simplified text)

Português: incha; cresce; vagalhões

Simple English: Becomes larger or louder; also long rolling waves at sea.

Example: *The river swells every spring when the snow melts.*

Exemplo em português: *Ali vem o som varrendo por sobre as copas dos bosques; - agora ele se extingue; - quão solene a quietude que se segue!*

Use in this Book:

Original English Version

1. Now the breeze swells again. [Go to](#)

2. How fresh the breeze that wafts the rich perfume, And swells the melody of waking birds; The hum of bees, beneath the verdant gloom, And woodman's song, and low of distant herds! [Go to](#)

Sycamore /'sɪkəməʊr/ **Listen** (10 occurrences in the simplified text)

Português: sicômoro

Simple English: A large broad-leaved tree of the maple or fig family, depending on the region.

Example: *A water trough stood in the shade of a sycamore.*

Exemplo em português: *Era um lugar bonito, com pequenos grupos de carvalhos, faias e plátanos, sob cujos galhos o gado descansava.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. It was beautiful with small groups of oak, beech, and sycamore trees, and cattle rested under their branches. [Go to](#)

Original English Version

1. The road wound along the feet of the mountains through a pastoral valley, bright with verdure, and varied with groves of dwarf oak, beech and sycamore, under whose branches herds of cattle reposed. [Go to](#)

Sylvan /'sɪlvən/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: silvestre; das florestas

Exemplo em português: *Mas, vã é a sombra silvestre - o hálito de maio, a voz da música a flutuar na aragem, e as formas que fulgem através do véu orvalhado da manhã, se a saúde já não manda que o coração seja alegre! Ó hora balsâmica! é tua a dádiva da sua riqueza, aqui espalha o seu rubor, e manda que o pai viva!*

Use in this Book:

Original English Version

1. But, vain the sylvan shade - the breath of May, The voice of music floating on the gale, And forms, that beam through morning's dewy veil, If health no longer bid the heart be gay! [Return to Original English Version](#)

Sympathize /'sɪmpəθaɪz/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: solidarizar-se; compadecer-se

Exemplo em português: *Era nos modos, mais do que nas palavras, que ele parecia solidarizar-se com os amigos: falava pouco sobre o assunto de seu pesar; mas a minuciosa atenção que lhes dispensava, e a voz comedida, e o olhar suavizado que a acompanhavam, vinham de seu coração, e falavam ao deles.*

Use in this Book:

Original English Version

1. It was in manners, more than in words, that he appeared to sympathize with his friends: he spoke little on the subject of their grief; but the minute attention he gave them, and the modulated voice, and softened look that accompanied it, came from his heart, and spoke to theirs. [Return to Original English Version](#)

Sympathized /'sɪmpəθaɪzd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: demonstrou solidariedade; compreendeu

Exemplo em português: *Em seus pêsames, não faltaram palavras; ela não entendia a magia do olhar que fala de uma vez à alma, ou da voz que desce como bálsamo ao coração: mas assegurou a St. Aubert que sinceramente se solidarizava com ele, louvou as virtudes de sua falecida esposa, e depois ofereceu o que considerava ser consolo.*

Use in this Book:

Original English Version

1. In her condolences, words were not wanting; she understood not the magic of the look that speaks at once to the soul, or the voice that sinks like balm to the heart: but she assured St. Aubert that she sincerely sympathized with him, praised the virtues of his late wife, and then offered what she considered to be consolation. [Return to Original English Version](#)

Tabor /'teɪbər/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: tamborim; pequeno tambor

Simple English: A small drum played with one hand, often together with a pipe.

Example: *The elves danced to the pipe, the tabor, and the horn.*

Exemplo em português: *Pois, muitas vezes quando o viajante é surpreendido pela noite em seu caminho, E eu bruxuleio em sua trilha, e o guiará através do bosque, Elas me prendem em seus feitiços mágicos para conduzi-lo bem longe do rumo; E a deixá-lo no lodaçal, até que as estrelas todas se apaguem, Enquanto, em formas de estranha aparência, saltitam pelo chão, E, ao longe nos bosques, erguem um clamor lúgubre, Até que eu me encolho de novo em minha cela, apavorado com o som!*

Use in this Book:

Original English Version

1. But, see where all the tiny elves come dancing in a ring, With the merry, merry pipe, and the tabor, and the horn, And the timbrel so clear, and the lute with dulcet string; Then round about the oak they go till peeping of the morn. [Go to](#)
2. And now, to punish me, she keeps afar her jocund band, With the merry, merry pipe, and the tabor, and the lute; If I creep near yonder oak she will wave her fairy wand, And to me the dance will cease, and the music all be mute. [Go to](#)

Tamarisc /'tæmərɪsk/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: tamargueira

Exemplo em português: *Viajavam sem pressa; parando onde quer que surgisse uma cena excepcionalmente grandiosa; apeando com frequência para caminhar até alguma eminência aonde as mulas não podiam ir, e de onde a perspectiva se abria em maior magnificência; e amiúde perambulando por outeiros cobertos de alfazema, tomilho silvestre, junípero e tamargueira; e sob as sombras dos bosques, entre cujos troncos avistavam a longa vista das montanhas, sublime além de tudo o que Emily jamais imaginara.*

Use in this Book:

Original English Version

1. They travelled leisurely; stopping wherever a scene uncommonly grand appeared; frequently alighting to walk to an eminence, whither the mules could not go, from which the prospect opened in greater magnificence; and often sauntering over hillocks covered with lavender, wild thyme, juniper, and tamarisc; and under the shades of woods, between those boles they caught the long mountain-vista, sublime beyond any thing that Emily had ever imagined.

[Return to Original English Version](#)

Tamarisk /'tæməɾɪsk/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: tamargueira

Simple English: A shrub or small tree with tiny leaves and pink flowers.

Example: *The tamarisk bent in the desert wind.*

Exemplo em português: *Também caminhavam por colinas cobertas de lavanda, tomilho selvagem, zimbro e tamargueira, e sob bosques onde podiam ver longas vistas das montanhas entre os troncos das árvores.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. They also walked through hills covered with lavender, wild thyme, juniper, and tamarisk, and under woods where they could see long mountain views between the tree trunks. [Go to](#)

Tamborine /,tæmbə'ri:n/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: pandeiro

Exemplo em português: *Escutava, sem dolorosa emoção, as alegres notas da guitarra e do pandeiro; e, embora as lágrimas lhe viessem aos olhos ao ver a garbosa dança dos camponeses, não eram meramente lágrimas de triste pesar.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He listened, with no painful emotion, to the merry notes of the guitar and tamborine; and, though tears came to his eyes, when he saw the debonnaire dance of the peasants, they were not merely tears of mournful regret. [Return to Original English Version](#)

Tambourine /ˌtæmbəˈriːn/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: pandeiro

Simple English: A small hand drum with metal jingles.

Example: *The child shook a tambourine in time with the song.*

Exemplo em português: *Ouvia sem incômodo o violão animado e o pandeiro.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He listened without pain to the lively guitar and tambourine. [Go to](#)

Tangled /'tæŋɡəld/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: emaranhado; coberto de mato

Simple English: Twisted together in an untidy mass that is hard to separate.

Example: *The kite came down with its string badly tangled.*

Exemplo em português: *Que doce é serpentear pela sombra emaranhada da floresta, quando o crepúsculo matinal, do limite oriental, desponta sobre a paisagem adormecida na clareira, e se esvai à medida que a manhã espalha em volta o seu rubor!*

Use in this Book:

Original English Version

1. How sweet to wind the forest's tangled shade, When early twilight, from the eastern bound, Dawns on the sleeping landscape in the glade, And fades as morning spreads her blush around! [Go to](#)

Tasteful /'teɪstfəl/ **Listen** (8 occurrences in the simplified text)

Português: de bom gosto

Simple English: showing good judgment about style

Example: *She chose a tasteful dress with simple lines.*

Exemplo em português: *Suas melodias vivas, seus passos garbosos, a fantasiosa figura de suas danças, com a maneira graciosa e caprichosa com que as moças ajeitavam suas simples vestes, davam à cena um caráter inteiramente francês.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Their sprightly melodies, debonnaire steps, the fanciful figure of their dances, with the tasteful and capricious manner in which the girls adjusted their simple dress, gave a character to the scene entirely French. [Go to](#)
2. In the surrounding ground, St. Aubert had made very tasteful improvements; yet, such was his attachment to objects he had remembered from his boyish days, that he had in some instances sacrificed taste to sentiment. [Go to](#)

Tastefully /'teɪstfəli/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: com bom gosto

Simple English: in a way that shows good judgment about style

Example: *The tastefully designed cover is by a famous artist, Mr.*

Exemplo em português: *Quem toca aquela guitarra com tanto gosto? há dois instrumentos, ou é um eco o que ouço?»*

Use in this Book:

Original English Version

1. Who touches that guitar so tastefully? are there two instruments, or is it an echo I hear?' [Go to](#)

Teased /ti:zd/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: provocou; caçooou de

Simple English: Laughed at someone in a playful way.

Example: *His sisters teased him about his new hat.*

Exemplo em português: *O mais velho das crianças desistiu de sua brincadeira e ficou parado a observar os forasteiros, enquanto o mais novo continuava suas pequenas cabriolas e importunava o irmão para que se juntasse a elas.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The eldest of the children desisted from his play, and stood still to observe the strangers, while the younger continued his little gambols, and teased his brother to join in them. [Go to](#)

Temperate /'tɛmpərət/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: moderado

Exemplo em português: *Perceberás que o fantasma da felicidade se troca pela substância; pois a felicidade nasce num estado de paz, não de tumulto. É de natureza temperada e uniforme, e não pode existir num coração que está continuamente sensível às mais ínfimas circunstâncias, tão pouco quanto num que está morto para o sentimento.*

Use in this Book:

Original English Version

1. It is of a temperate and uniform nature, and can no more exist in a heart, that is continually alive to minute circumstances, than in one that is dead to feeling.

[Return to Original English Version](#)

Temptations /tɛmp'teɪʃənz/ **Listen** (7 occurrences in the simplified text)

Português: tentações

Simple English: Strong wishes to do something you should not do.

Example: *City life is full of temptations.*

Exemplo em português: *Assim, as tentações de fora serão equilibradas pelos prazeres de dentro.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Then the temptations outside us will be balanced by the pleasures within us.

[Go to](#)

2. It keeps us from bad temptations. [Go to](#)

Original English Version

1. Store it with ideas, teach it the pleasure of thinking; and the temptations of the world without, will be counteracted by the gratifications derived from the world within. [Go to](#)

2. When the service was ended, and the servants were withdrawn, he tenderly kissed Emily, and said, 'I have endeavoured to teach you, from your earliest youth, the duty of self-command; I have pointed out to you the great importance of it through life, not only as it preserves us in the various and dangerous temptations that call us from rectitude and virtue, but as it limits the indulgences which are termed virtuous, yet which, extended beyond a certain boundary, are vicious, for their consequence is evil. [Go to](#)

***Tend'rer* /'tɛndrər/ Listen (1 occurrence in the simplified text)**

Português: mais delicado; mais suave

Exemplo em português: *Aqueles matizes mais ternos, que fogem ao olhar descuidado, E, no círculo contagioso do mundo, fenecem.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Those tend'rer tints, that shun the careless eye, And, in the world's contagious circle, die. [Return to Original English Version](#)

Tenderly /'tɛndərli/ **Listen** (14 occurrences in the simplified text)

Português: ternamente; com carinho

Simple English: with gentleness, affection, or loving care

Example: *He kissed her good night tenderly at the door.*

Exemplo em português: *St. Aubert beijou Emily com ternura e disse: 'Desde que você era pequena, tentei lhe ensinar a se controlar.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. St. Aubert kissed Emily tenderly and said: 'Since you were young, I have tried to teach you to control yourself. [Go to](#)

Original English Version

1. When the service was ended, and the servants were withdrawn, he tenderly kissed Emily, and said, 'I have endeavoured to teach you, from your earliest youth, the duty of self-command; I have pointed out to you the great importance of it through life, not only as it preserves us in the various and dangerous temptations that call us from rectitude and virtue, but as it limits the indulgences which are termed virtuous, yet which, extended beyond a certain boundary, are vicious, for their consequence is evil. [Go to](#)

2. St. Aubert gazed earnestly and tenderly upon his portrait, put it to his lips, and then to his heart, and sighed with a convulsive force. [Go to](#)

3. It is for you, Emily, for you, my child, that I am most afflicted.' His last words faltered; Emily smiled tenderly upon him through her tears, and then, endeavouring to overcome her emotion, 'My dear father,' said she, 'do not grieve for me, or for yourself; we may yet be happy; - if La Vallee remains for us, we must be happy. [Go to](#)

Tenderness /'tendərnəs/ **Listen** (118 occurrences in the simplified text)

Português: ternura; carinho; sensibilidade

Simple English: Gentle and loving feeling; also soreness when a part of the body is touched.

Example: *He spoke of his old teacher with real tenderness.*

Exemplo em português: *Ela olhava muitas vezes para a família com pena e ternura, como se lamentasse a tristeza que esperava por eles.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. She often looked at her family with pity and tenderness, as if she was sorry for the sorrow that awaited them. [Go to](#)
2. Still, St. Aubert felt a sad tenderness that gave everything a softer color and made all around him seem more sacred. [Go to](#)
3. Emily kept urging her father to eat and arranging the pillow behind his arm-chair, and St. Aubert noticed that Valancourt often looked at her with sad tenderness, which he was not sorry to understand. [Go to](#)
4. So how can we expect love in big cities, where selfishness, pleasure-seeking, and falsehood take the place of tenderness, simplicity, and truth?" [Go to](#)
5. But when she opened it eagerly and saw the pencil marks by the passages he had read aloud, and by others that showed a tenderness he had not dared to say aloud, she understood. [Go to](#)
6. Emily fought against a sick faintness, and was led to the abbess, who received her with a mother's tenderness. [Go to](#)

Original English Version

1. He loved the soothing hour, when the last tints of light die away; when the stars, one by one, tremble through aether, and are reflected on the dark mirror of the waters; that hour, which, of all others, inspires the mind with pensive tenderness, and often elevates it to sublime contemplation. [Go to](#)
2. Madame St. Aubert, reanimated by the cheerfulness and recovery of her husband, was no longer sensible of the indisposition which had lately oppressed her; and, as she sauntered along the wood-walks of this romantic glen, and conversed with him, and with her daughter, she often looked at them alternately with a degree of tenderness, that filled her eyes with tears. [Go to](#)
3. She frequently fixed them upon her anxious friends with an expression of pity, and of tenderness, as if she anticipated the sorrow that awaited them, and

that seemed to say, it was for their sakes only, for their sufferings, that she regretted life. [Go to](#)

4. Week after week passed away, and each, as it passed, stole something from the harshness of her affliction, till it was mellowed to that tenderness which the feeling heart cherishes as sacred. [Go to](#)

5. Emily, who had come to the door to learn whether her father was ill, was now detained there by a mixture of curiosity and tenderness. [Go to](#)

6. Emily turned from such scenes, and looked at her father with anxious tenderness, which the young stranger seemed to observe; for, drawing St. Aubert aside, he made him an offer of his own bed. [Go to](#)

Th'imperfect /ðɪm'pɜːrfɪkt/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: o imperfeito

Simple English: a poetic contraction of 'the imperfect', dropping a vowel for meter

Example: *A faint erroneous ray glanced from th'imperfect surfaces of things.*

Exemplo em português: *Um raio débil e enganoso Refletiu-se das superfícies imperfeitas das coisas, Lançou meia imagem ao olhar que se esforça; Enquanto bosques ondulantes, e aldeias, e riachos, E rochas, e cimos de montanhas, que longamente retêm O clarão ascendente, são todos uma cena flutuante, Incerta, se de fato contemplada.* *Thomson.*

Use in this Book:

Original English Version

1. A faint erroneous ray Glanc'd from th'imperfect surfaces of things, Flung half an image on the straining eye; While waving woods, and villages, and streams, And rocks, and mountain-tops, that long retain The ascending gleam, are all one swimming scene, Uncertain if beheld.* *Thomson.

[Return to Original English Version](#)

Thence /ðɛns/ **Listen** (23 occurrences in the simplified text)

Português: dali; a partir de lá

Exemplo em português: *Ele tirou dentre eles um pequeno estojo, e de lá uma miniatura.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He took from among them a small case, and from thence a miniature picture.

[Return to Original English Version](#)

2. Here was shade, and the fresh water of a spring, that, gliding among the turf, under the trees, thence precipitated itself from rock to rock, till its dashing murmurs were lost in the abyss, though its white foam was long seen amid the darkness of the pines below. [Return to Original English Version](#)

3. But the touches, which a melancholy fancy, slightly tintured with superstition, gave to the monastic scene, began to fade, as her spirits revived, and brought once more to her heart an image, which had only transiently been banished thence. [Return to Original English Version](#)

Thereabout /,ðerə'baʊt/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: por ali; mais ou menos

Exemplo em português: *'Faz agora doze anos, St. Aubert', disse M. Quesnel, 'desde que comprei a propriedade de sua família.'* - *'Por aí, mais ou menos', respondeu St. Aubert, sufocando um suspiro.*

Forms in this book: Thereabout, thereabout

Use in this Book:

Original English Version

1. 'It is now twelve years, St. Aubert,'said M. Quesnel, 'since I purchased your family estate.' - 'Somewhere thereabout,'replied St. Aubert, suppressing a sigh.

[Return to Original English Version](#)

Theresa's /tə'ri:zəz/ **Listen** (16 occurrences in the simplified text)

Português: de Teresa

Simple English: belonging to Theresa, an old servant character in the story

Example: *Emily kindly asked about Theresa's health.*

Exemplo em português: *O que posso lhe trazer para fazê-la se sentir melhor?' Emily deu a mão à velha criada e tentou conter sua dor, enquanto perguntava gentilmente sobre a saúde de Theresa.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. What can I get you to make you feel better?' Emily gave her hand to the old servant and tried to hold back her grief, while she kindly asked about Theresa's health. [Go to](#)

Original English Version

1. 'Pray, Theresa, cease,' said Emily, wishing to interrupt this ill-judged, but well-meaning harangue; Theresa's loquacity, however, was not to be silenced so easily. [Go to](#)

Thicket /'θɪkɪt/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: matagal; moita cerrada

Exemplo em português: *Valancourt respondeu de imediato ao chamado e procurou abrir caminho pelo matagal que revestia as encostas, seguindo a direção do som.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Valancourt immediately answered the call, and endeavoured to make his way through the thicket that clothed the steeps, following the direction of the sound.

[Return to Original English Version](#)

Thickets /'θɪkɪts/ **Listen** (9 occurrences in the simplified text)

Português: matagais; moitas

Simple English: Groups of bushes and small trees that grow close together.

Example: *The hare hid among the thickets.*

Exemplo em português: *As escarpas abaixo, sobre as quais o olhar passava abruptamente para o vale, achavam-se orladas de touceiras de arbustos alpinos; e, mais abaixo ainda, surgiam os copados cimos dos castanhais que revestiam a sua base, entre os quais espreitava a cabana do pastor, que os viajantes acabavam de deixar, com o seu fumo azulado a encaracolar-se alto no ar.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The steeps below, over which the eye passed abruptly to the valley, were fringed with thickets of alpine shrubs; and, lower still, appeared the tufted tops of the chesnut woods, that clothed their base, among which peeped forth the shepherd's cottage, just left by the travellers, with its blueish smoke curling high in the air. [Go to](#)

Thine /ðəIn/ Listen (5 occurrences in the simplified text)

Português: teu

Exemplo em português: *Mas, vã é a sombra silvestre - o hálito de maio, a voz da música a flutuar na aragem, e as formas que fulgem através do véu orvalhado da manhã, se a saúde já não manda que o coração seja alegre! Ó hora balsâmica! é tua a dádiva da sua riqueza, aqui espalha o seu rubor, e manda que o pai viva!*

Forms in this book: Thine, thine

Use in this Book:

Original English Version

1. 'tis thine her wealth to give, Here spread her blush, and bid the parent live!

[Return to Original English Version](#)

Thinness /'θɪnnəs/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: magreza

Exemplo em português: *A rarefação da atmosfera, através da qual cada objeto chegava tão nitidamente ao olho, surpreendia-a e iludia-a; ela mal podia crer que objetos que pareciam tão próximos estivessem, na realidade, tão distantes.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The thinness of the atmosphere, through which every object came so distinctly to the eye, surprised and deluded her; who could scarcely believe that objects, which appeared so near, were, in reality, so distant. [Return to Original](#)

[English Version](#)

Thistle /'θɪsəl/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: cardo

Exemplo em português: *A pequena vereda que conduzia ao edifício estava coberta de erva, e as flores que St. Aubert espalhara descuidadamente ao longo da borda estavam quase sufocadas pelo mato - o alto cardo - a dedaleira e a urtiga.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The little path, that led to the building, was overgrown with grass and the flowers which St. Aubert had scattered carelessly along the border were almost choked with weeds - the tall thistle - the fox-glove, and the nettle. [Return to Original English Version](#)

Thither /'θɪðər/ **Listen** (53 occurrences in the simplified text)

Português: para lá (arcaico)

Exemplo em português: *Um cesto de provisões foi enviado para lá, com livros, e o alaúde de Emily; pois de apetrechos de pesca não tinha uso, já que nunca conseguira encontrar divertimento em torturar ou destruir.*

Forms in this book: Thither, thither

Use in this Book:

Original English Version

1. A basket of provisions was sent thither, with books, and Emily's lute; for fishing-tackle he had no use, for he never could find amusement in torturing or destroying. [Return to Original English Version](#)
2. But A-PROPOS of Venice, I have some thoughts of going thither, next summer; events may call me to take possession of that same villa, too, which they tell me is the most charming that can be imagined. [Return to Original English Version](#)
3. St. Aubert followed her thither: he took her hand in silence, while she continued to weep; and it was some moments before he could so far command his voice as to speak. [Return to Original English Version](#)
4. As she went to fetch these, she passed her father's room, and, perceiving the door half open, concluded that he was in his study - for, since the death of Madame St. Aubert, it had been frequently his custom to rise from his restless bed, and go thither to compose his mind. [Return to Original English Version](#)
5. The stranger informed him, that it was only half a league distant, that he was going thither himself, and would readily shew the way. [Return to Original English Version](#)
6. On his return, he proposed removing a little higher up the mountain, to where the woods opened upon a grand and extensive prospect; and thither they were preparing to go, when they saw a young woman join the children, and caress and weep over them. [Return to Original English Version](#)

Tho'they /ðoʊ ðeɪ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: embora eles

Simple English: a poetic contraction of 'though they', used for meter in verse

Example: *How cheerless would they be, tho'they fairies are, if I, with my pale light, came not near!*

Exemplo em português: *Quando, lá entre as montanhas, se põe a estrela vespertina, E a lua inconstante abandona esta esfera sombria, Quão desalentadas estariam elas, embora sejam fadas, Se eu, com minha pálida luz, não me chegasse perto!*

Use in this Book:

Original English Version

1. When, down among the mountains, sinks the ev'ning star, And the changing moon forsakes this shadowy sphere, How cheerless would they be, tho'they fairies are, If I, with my pale light, came not near! [Return to Original English Version](#)
2. But soon the VAPOUR OF THE WOODS will wander afar, And the fickle moon will fade, and the stars disappear, Then, cheerless will they be, tho'they fairies are, If I, with my pale light, come not near! [Return to Original English Version](#)

***Tho'they'd* /ðoʊ ðeɪd/ Listen (1 occurrence in the simplified text)**

Português: embora eles fossem

Simple English: a poetic contraction of 'though they'd', meaning 'though they would'

Example: *Yet cheerless tho'they'd be, they're ungrateful to my love!*

Exemplo em português: *Contudo, por mais desalentadas que estivessem, são ingratas ao meu amor!*

Use in this Book:

Original English Version

1. Yet cheerless tho'they'd be, they're ungrateful to my love! [Return to Original English Version](#)

Tholouse /θə'lu:z/ **Listen** (96 occurrences in the simplified text)

Português: Tholouse

Simple English: A place name near which a widow owned land, a variant spelling of Toulouse, France.

Example: *She lived on her own land near Tholouse.*

Exemplo em português: *Ela era viúva havia muitos anos e vivia em suas próprias terras perto de Tholouse.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. She had been a widow for many years and lived on her own land near Tholouse. [Go to](#)
2. Emily may have preferred La Vallee to Tholouse, but she could not help seeing how rude and unkind it was to send her back there without any relative to protect or comfort her. [Go to](#)
3. After some usual words of sympathy and advice, Madame Cheron invited her to Tholouse and added that, since her late brother had trusted Emily's education to her, she must watch over Emily's conduct. [Go to](#)

Original English Version

1. At this melancholy period St. Aubert was likewise visited by Madame Cheron, his only surviving sister, who had been some years a widow, and now resided on her own estate near Tholouse. [Go to](#)
2. However Emily might prefer La Vallee to Tholouse, she could not be insensible to the indecorous and unkind conduct of her aunt, in suffering her to return thither, where she had no longer a relation to console and protect her; a conduct, which was the more culpable, since St. Aubert had appointed Madame Cheron the guardian of his orphan daughter. [Go to](#)
3. Emily, some time after her return to La Vallee, received letters from her aunt, Madame Cheron, in which, after some common-place condolence and advice, she invited her to Tholouse, and added, that, as her late brother had entrusted Emily's EDUCATION to her, she should consider herself bound to overlook her conduct. [Go to](#)

Thoughtfully /'θɔ:tfəli/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: pensativamente; com ar pensativo

Simple English: In a quiet way, while thinking carefully.

Example: *She gazed thoughtfully at the Scarecrow.*

Exemplo em português: *Voltaram pensativos ao castelo.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. They returned thoughtfully to the chateau. [Go to](#)

Thoughtfulness /'θɔ:tfəlnəs/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: consideração

Exemplo em português: *St. Aubert olhou com prazer para aquele quadro de infantil simplicidade, até que ele lhe trouxe à lembrança seus próprios meninos, que perdera por volta da idade destes, e sua pranteada mãe; e mergulhou numa cisma que Emily, observando, começou imediatamente a cantar uma daquelas árias simples e vivas de que ele tanto gostava, e que ela sabia entoar com a mais cativante doçura.*

Use in this Book:

Original English Version

1. St. Aubert looked with pleasure upon this picture of infantine simplicity, till it brought to his remembrance his own boys, whom he had lost about the age of these, and their lamented mother; and he sunk into a thoughtfulness, which Emily observing, she immediately began to sing one of those simple and lively airs he was so fond of, and which she knew how to give with the most captivating sweetness. [Return to Original English Version](#)

2. 'What is that?' said St. Aubert, roused again from thoughtfulness. [Return to Original English Version](#)

Thro'the /θru: ðə/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: através da

Simple English: Poetic elision joining 'through' and 'the'.

Example: *The yellow beams sparkle through the glade.*

Exemplo em português: *O PIRILAMPO Quão aprazível é a sombra espessa e entretecida do bosque verde Numa tarde de pleno verão, quando a chuva fresca já passou; Quando os raios amarelos se inclinam, e cintilam pela clareira, E velozes no ar rarefeito as leves andorinhas se elevam!*

Use in this Book:

Original English Version

1. THE GLOW-WORM How pleasant is the green-wood's deep-matted shade On a mid-summer's eve, when the fresh rain is o'er; When the yellow beams slope, and sparkle thro'the glade, And swiftly in the thin air the light swallows soar!

[Return to Original English Version](#)

2. For, often when the traveller's benighted on his way, And I glimmer in his path, and would guide him thro'the grove, They bind me in their magic spells to lead him far astray; And in the mire to leave him, till the stars are all burnt out, While, in strange-looking shapes, they frisk about the ground, And, afar in the woods, they raise a dismal shout, Till I shrink into my cell again for terror of the sound! [Return to Original English Version](#)

Throng /θrɔ:ŋ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: multidão; turba; apinhar-se

Exemplo em português: *onde Ao cair da tarde as gentes feéricas se acotovelam, Em vários jogos e folguedos a passar A noite de verão, como contam as histórias da aldeia.* *Thomson*

Use in this Book:

Original English Version

1. where At fall of eve the fairy-people throng, In various games and revelry to pass The summer night, as village stories tell.* *Thomson [Return to Original English Version](#)

Thyme /taim/ **Listen** (9 occurrences in the simplified text)

Português: tomilho

Simple English: An aromatic herb used in cooking.

Example: *At the thyme bed, he had begun to speak of things she should not think about now.*

Exemplo em português: *Também caminhavam por colinas cobertas de lavanda, tomilho selvagem, zimbro e tamargueira, e sob bosques onde podiam ver longas vistas das montanhas entre os troncos das árvores.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. They also walked through hills covered with lavender, wild thyme, juniper, and tamarisk, and under woods where they could see long mountain views between the tree trunks. [Go to](#)
2. Bright green grass grew under the trees, and flowers, balm, thyme, and lavender filled the air with a sweet smell. [Go to](#)

Original English Version

1. They travelled leisurely; stopping wherever a scene uncommonly grand appeared; frequently alighting to walk to an eminence, whither the mules could not go, from which the prospect opened in greater magnificence; and often sauntering over hillocks covered with lavender, wild thyme, juniper, and tamarisc; and under the shades of woods, between those boles they caught the long mountain-vista, sublime beyond any thing that Emily had ever imagined.
[Go to](#)
2. A dewy coolness was diffused upon the air, which, with the bright verdure of turf, that grew under the trees, the mingled fragrance of flowers and of balm, thyme, and lavender, that enriched it, and the grandeur of the pines, beech, and chestnuts, that overshadowed them, rendered this a most delicious retreat. [Go to](#)

Timbrel /'tɪmbɹəl/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: pandeiro

Exemplo em português: *Pois, muitas vezes quando o viajante é surpreendido pela noite em seu caminho, E eu bruxuleio em sua trilha, e o guiaria através do bosque, Elas me prendem em seus feitiços mágicos para conduzi-lo bem longe do rumo; E a deixá-lo no lodaçal, até que as estrelas todas se apaguem, Enquanto, em formas de estranha aparência, saltitam pelo chão, E, ao longe nos bosques, erguem um clamor lúgubre, Até que eu me encolho de novo em minha cela, apavorado com o som!*

Use in this Book:

Original English Version

1. But, see where all the tiny elves come dancing in a ring, With the merry, merry pipe, and the tabor, and the horn, And the timbrel so clear, and the lute with dulcet string; Then round about the oak they go till peeping of the morn. [Return to Original English Version](#)

Timid /'tɪmɪd/ **Listen** (16 occurrences in the simplified text)

Português: tímido; receoso

Simple English: Shy and easily frightened.

Example: *The timid child hid behind her mother.*

Exemplo em português: *Ao afastar-se, St. Aubert observou-o lançar um olhar fervoroso e pensativo a Emily, que se inclinou para ele com um semblante cheio de tímida doçura, enquanto a carruagem seguia adiante.*

Use in this Book:

Original English Version

1. As he went, St. Aubert observed him look with an earnest and pensive eye at Emily, who bowed to him with a countenance full of timid sweetness, while the carriage drove on. [Go to](#)
2. 'Why is it so, my dear sir?' said Emily, in a voice of timid curiosity. [Go to](#)

Timidity /tə'mɪdəti/ **Listen** (7 occurrences in the simplified text)

Português: timidez

Exemplo em português: *Continuou a escutar, até que a timidez sucedeu à surpresa e ao deleite; uma timidez, aumentada pela lembrança dos versos a lápis que antes vira, e hesitou entre prosseguir ou voltar.*

Use in this Book:

Original English Version

1. She continued to listen, till timidity succeeded to surprise and delight; a timidity, increased by a remembrance of the pencilled lines she had formerly seen, and she hesitated whether to proceed, or to return. [Return to Original English Version](#)
2. In several, which they entered, ignorance, poverty, and mirth seemed equally to prevail; and the owners eyed St. Aubert with a mixture of curiosity and timidity. [Return to Original English Version](#)

Timidly /'tɪmɪdli/ **Listen** (9 occurrences in the simplified text)

Português: timidamente; com receio

Simple English: In a shy, frightened way.

Example: *What was that? she asked timidly.*

Exemplo em português: *St. Aubert disse a Valancourt que esperava que ele nunca passasse por La Vallée sem honrá-lo com uma visita; e Valancourt, agradecendo-lhe efusivamente, assegurou-lhe que nunca o faria; e, ao dizer isto, olhou timidamente para Emily, que tentava desvanecer com um sorriso a seriedade do seu ânimo.*

Use in this Book:

Original English Version

1. St. Aubert told Valancourt, that he hoped he would never pass La Vallee without favouring him with a visit; and Valancourt, eagerly thanking him, assured him that he never would; as he said which he looked timidly at Emily, who tried to smile away the seriousness of her spirits. [Go to](#)

Timorous /'tɪməɾəs/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: medroso; assustadiço

Exemplo em português: *Muitas vezes me fez pensar na minha pobre mulher até chorar. Às vezes levantei-me até a janela para ver se conseguia avistar alguém, mas, assim que abria a vidraça, tudo se aquietava, e não se via ninguém; e escutava, e escutava, até ficar tão medroso que até o tremor das folhas na brisa me fazia sobressaltar.*

Use in this Book:

Original English Version

1. I have sometimes got up to the window to look if I could see anybody, but as soon as I opened the casement all was hushed, and nobody to be seen; and I have listened, and listened till I have been so timorous, that even the trembling of the leaves in the breeze has made me start. [Return to Original English Version](#)

Tinctured /'tɪŋktʃəd/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: matizado

Exemplo em português: *Mas os toques que uma imaginação melancólica, levemente tingida de superstição, dava à cena monástica começaram a esmaecer, à medida que o seu ânimo se reavivava, e trouxeram mais uma vez ao seu coração uma imagem que dele só transitoriamente fora banida.*

Use in this Book:

Original English Version

1. But the touches, which a melancholy fancy, slightly tinctured with superstition, gave to the monastic scene, began to fade, as her spirits revived, and brought once more to her heart an image, which had only transiently been banished thence. [Return to Original English Version](#)

Tinge /tɪndʒ/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: tom leve; laivo; tingir de leve

Exemplo em português: *Ao sul, a vista era limitada pelos majestosos Pirineus, cujos cumes, velados por nuvens, ou exibindo formas terríveis, ora vistos, ora de novo perdidos, à medida que os vapores esparsos rolavam adiante, eram por vezes estéreis, e reluziam através do tom azulado do ar, e por vezes se anuviavam com florestas de pinheiros sombrios, que desciam varrendo até a sua base.*

Use in this Book:

Original English Version

1. To the south, the view was bounded by the majestic Pyrenees, whose summits, veiled in clouds, or exhibiting awful forms, seen, and lost again, as the partial vapours rolled along, were sometimes barren, and gleamed through the blue tinge of air, and sometimes frowned with forests of gloomy pine, that swept downward to their base. [Return to Original English Version](#)

Tinged /tɪndʒd/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: tingido; marcado por

Exemplo em português: *Ao redor, por todos os lados, tão longe quanto o olho podia penetrar, viam-se apenas formas de grandeza - a longa perspectiva de cumes de montanhas, tingidos de azul etéreo, ou brancos de neve; vales de gelo e florestas de sombrio abeto.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Around, on every side, far as the eye could penetrate, were seen only forms of grandeur - the long perspective of mountain-tops, tinged with ethereal blue, or white with snow; vallies of ice, and forests of gloomy fir. [Return to Original English Version](#)

Tinkling /'tɪŋklɪŋ/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: tilintando

Simple English: Making light ringing sounds, like small bells.

Example: *The tinkling of glasses came from the hall.*

Exemplo em português: *Podem elas igualar este pequeno riacho chorão, tilintando suavemente pela colina coberta de musgo?*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Can they match this little weeping stream, tinkling softly down the moss-grown hill? [Go to](#)

Original English Version

1. As drops this little weeping rill, Soft tinkling down the moss-grown hill; While, through the west, where sinks the crimson day, Meek Twilight slowly sails, and waves her banners gray? [Go to](#)

Tint /tɪnt/ **Listen** (22 occurrences in the simplified text)

Português: tom; tonalidade

Simple English: A slight shade or small amount of colour.

Example: *The sky had a pink tint at dawn.*

Exemplo em português: *Ali, sob a ampla sombra de um plátano, que estendia sua majestosa copa em direção ao rio, St. Aubert gostava de sentar-se nas belas tardes de verão, com sua esposa e seus filhos, observando, sob a folhagem, o sol poente, o suave esplendor de sua luz esmaecendo da paisagem distante, até que as sombras do crepúsculo fundissem seus vários contornos num único tom de cinza sóbrio.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Here, under the ample shade of a plane-tree, that spread its majestic canopy towards the river, St. Aubert loved to sit in the fine evenings of summer, with his wife and children, watching, beneath its foliage, the setting sun, the mild splendour of its light fading from the distant landscape, till the shadows of twilight melted its various features into one tint of sober grey. [Go to](#)
2. Emerging from the deep recesses of the woods, the glade opened to the distant landscape, where the rich pastures and vine-covered slopes of Gascony gradually declined to the plains; and there, on the winding shores of the Garonne, groves, and hamlets, and villas - their outlines softened by distance, melted from the eye into one rich harmonious tint. [Go to](#)
3. Still the enjoyment of St. Aubert was touched with that pensive melancholy, which gives to every object a mellower tint, and breathes a sacred charm over all around. [Go to](#)
4. The dawn, which softened the scenery with its peculiar grey tint, now dispersed, and Emily watched the progress of the day, first trembling on the tops of the highest cliffs, then touching them with splendid light, while their sides and the vale below were still wrapt in dewy mist. [Go to](#)

Tinted /'tɪntɪd/ **Listen** (7 occurrences in the simplified text)

Português: tingido; colorido de leve

Simple English: Given a slight colour or shade.

Example: *The windows were tinted blue.*

Exemplo em português: *Ao redor deles, até onde a vista alcançava, só havia grandiosidade: longas fileiras de picos tingidos de azul pelo ar ou de branco pela neve, vales gelados e escuras florestas de abetos.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. All around them, as far as the eye could see, there was only greatness: long rows of mountain tops tinted blue by the air or white with snow, icy valleys, and dark fir woods. [Go to](#)

Original English Version

1. The road now descended into glens, confined by stupendous walls of rock, grey and barren, except where shrubs fringed their summits, or patches of meagre vegetation tinted their recesses, in which the wild goat was frequently browsing. [Go to](#)

2. Through a vista of the mountains appeared the lowlands of Rousillon, tinted with the blue haze of distance, as they united with the waters of the Mediterranean; where, on a promontory, which marked the boundary of the shore, stood a lonely beacon, over which were seen circling flights of sea-fowl.

[Go to](#)

Tints /tɪnts/ **Listen** (23 occurrences in the simplified text)

Português: tons; matizes

Exemplo em português: *Amava aquela hora suave, quando os últimos tons de luz se extinguem; quando as estrelas, uma a uma, tremulam pelo éter, e se refletem no escuro espelho das águas; aquela hora que, mais do que todas as outras, inspira à mente uma pensativa ternura, e muitas vezes a eleva à contemplação sublime.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He loved the soothing hour, when the last tints of light die away; when the stars, one by one, tremble through aether, and are reflected on the dark mirror of the waters; that hour, which, of all others, inspires the mind with pensive tenderness, and often elevates it to sublime contemplation. [Return to Original English Version](#)
2. Those tend'rer tints, that shun the careless eye, And, in the world's contagious circle, die. [Return to Original English Version](#)
3. The sun was now setting upon the valley; its last light gleamed upon the water, and heightened the rich yellow and purple tints of the heath and broom, that overspread the mountains. [Return to Original English Version](#)
4. Emily delighted to observe the grandeur of these clouds as they changed in shape and tints, and to watch their various effect on the lower world, whose features, partly veiled, were continually assuming new forms of sublimity. [Return to Original English Version](#)
5. Their grey tints were well contrasted by the bright hues of the plants and wild flowers, that grew in their fractured sides, and were deepened by the gloom of the pines and cedars, that waved above. [Return to Original English Version](#)
6. The gay tints of cultivation once more beautified the landscape; for the lowlands were coloured with the richest hues, which a luxuriant climate, and an industrious people can awaken into life. [Return to Original English Version](#)

Tiredness /'taɪədnəs/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: cansaço

Simple English: The feeling of needing rest or sleep.

Example: *Tiredness made her close the book early.*

Exemplo em português: *Seu corpo estava fraco demais para combatê-la, então a doença ficou escondida e causou o cansaço que ela sentia.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Her body was too weak to fight it, so the disease stayed hidden and caused the tiredness she felt. [Go to](#)
2. He felt his weakness and tiredness return after a day that had worn out both his body and mind, and he longed for rest. [Go to](#)
3. She thought her father was getting weaker each day, and she believed his tiredness came more from his weak body than from the hard journey. [Go to](#)

Tiring /'taɪərɪŋ/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: cansativo

Simple English: Making you feel that you need to rest.

Example: *Waiting for the Wizard grew tiring.*

Exemplo em português: *Mas Valancourt manteve-se firme, e no fim aquele assunto cansativo foi resolvido.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. But Valancourt stayed firm, and in the end the tiring matter was settled. [Go to](#)

Title /'taɪtəl/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: título; denominação

Simple English: Name given to a book, movie, or other work.

Example: *The title of the book was intriguing and made me curious to read it.*

Exemplo em português: *"Esqueci o título dele, monsieur," disse La Voisin, "mas meu senhor vive principalmente em Paris."*

Forms in this book: title, titled

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "I have forgotten his title, monsieur," said La Voisin, "but my lord lives mostly in Paris. [Go to](#)

Toils /tɔɪlz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: labuta; redes de caça; trabalha duro

Exemplo em português: *Encontraram acomodações simples, mas asseadas, e teriam passado uma noite feliz, depois dos labores e dos deleites deste dia, se a separação iminente não houvesse lançado uma sombra sobre o seu ânimo.*

Use in this Book:

Original English Version

1. They met with simple, but neat accommodation, and would have passed a happy evening, after the toils and the delights of this day, had not the approaching separation thrown a gloom over their spirit. [Return to Original English Version](#)

Toilsome /'tɔɪlsəm/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: penoso; trabalhoso

Exemplo em português: *Julgou, contudo, que seria menos penosa do que a longa e acidentada estrada, e resolveu tentá-la; mas Emily, sempre atenta ao seu conforto, propondo que ele descansasse e jantasse antes de prosseguirem, Valancourt foi até a carruagem buscar as provisões ali guardadas.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He thought, however, it would be less toilsome than the long and broken road, and he determined to attempt it; but Emily, ever watchful of his ease, proposing that he should rest, and dine before they proceeded further, Valancourt went to the carriage for the refreshments deposited there. [Return to Original English Version](#)

Tolerable /'tɒ:lərəbəl/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: tolerável; razoável

Exemplo em português: *Também eu sou um viandante, mas nem meu plano nem meus intentos são exatamente como os vossos - vou em busca de saúde, tanto quanto de distração.' St. Aubert suspirou e fez uma pausa; e então, parecendo recompor-se, prosseguiu: 'Se eu puder ter notícia de uma estrada tolerável, que ofereça acomodações decentes, é minha intenção passar ao Rossilhão e, ao longo da costa, até o Languedoc.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Aubert sighed, and paused; and then, seeming to recollect himself, he resumed: 'If I can hear of a tolerable road, that shall afford decent accommodation, it is my intention to pass into Rousillon, and along the sea-shore to Languedoc. [Return to Original English Version](#)

Torrent /'tɔ:rənt/ **Listen** (24 occurrences in the simplified text)

Português: torrente; enxurrada

Simple English: A fast violent stream of water, or a sudden rush of words.

Example: *The rain came down in a torrent.*

Exemplo em português: *A paisagem nua era quebrada aqui e ali por grandes galhos de larícios e cedros, que lançavam escuridão sobre o penhasco ou sobre a torrente no vale.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The bare scene was broken here and there by wide branches of larch and cedar trees, which cast darkness over the cliff or across the torrent in the valley.

[Go to](#)

Original English Version

1. The scene of barrenness was here and there interrupted by the spreading branches of the larch and cedar, which threw their gloom over the cliff, or athwart the torrent that rolled in the vale. [Go to](#)

2. The cheerful green of the beech and mountain-ash was sometimes seen, like a gleam of light, amidst the dark verdure of the forest; and sometimes a torrent poured its sparkling flood, high among the woods. [Go to](#)

3. They often paused to contemplate these stupendous scenes, and, seated on some wild cliff, where only the ilex or the larch could flourish, looked over dark forests of fir, and precipices where human foot had never wandered, into the glen - so deep, that the thunder of the torrent, which was seen to foam along the bottom, was scarcely heard to murmur. [Go to](#)

4. The travellers had lingered so long among the sublimer scenes of these mountains, that they found themselves entirely mistaken in their calculation that they could reach Montigny at sun-set; but, as they wound along the valley, the saw, on a rude Alpine bridge, that united two lofty crags of the glen, a group of mountaineer-children, amusing themselves with dropping pebbles into a torrent below, and watching the stones plunge into the water, that threw up its white spray high in the air as it received them, and returned a sullen sound, which the echoes of the mountains prolonged. [Go to](#)

Torrents /'tɔ:rənts/ **Listen** (7 occurrences in the simplified text)

Português: torrentes

Simple English: Large amounts of water falling or rushing very fast.

Example: *The rain came down in torrents all night.*

Exemplo em português: *Ouviam apenas o som forte de torrentes escondidas, o longo e triste som do vento nos pinheiros, e os gritos de águias e abutres voando em círculos ao redor do penhasco íngreme.*

Forms in this book: Torrents, torrents

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. They heard only the loud rush of hidden torrents, the long sad sound of the wind in the pines, and the calls of eagles and vultures circling around the steep cliff. [Go to](#)

Original English Version

1. They continued to travel over a rough and unfrequented road, seeing now and then at a distance the solitary shepherd, with his dog, stalking along the valley, and hearing only the dashing of torrents, which the woods concealed from the eye, the long sullen murmur of the breeze, as it swept over the pines, or the notes of the eagle and the vulture, which were seen towering round the beetling cliff. [Go to](#)

2. The bell had now ceased, and the deep repose of the scene was undisturbed by any sound, for the low dull murmur of some distant torrents might be said to sooth, rather than to interrupt, the silence. [Go to](#)

Torturing /'tɔ:rtʃərɪŋ/ **Listen** (9 occurrences in the simplified text)

Português: torturando

Simple English: Causing someone great pain on purpose.

Example: *They were torturing the prisoner for news.*

Exemplo em português: *Um cesto de provisões foi enviado para lá, com livros, e o alaúde de Emily; pois de apetrechos de pesca não tinha uso, já que nunca conseguira encontrar divertimento em torturar ou destruir.*

Use in this Book:

Original English Version

1. A basket of provisions was sent thither, with books, and Emily's lute; for fishing-tackle he had no use, for he never could find amusement in torturing or destroying. [Go to](#)

Towering /'taʊəɪŋ/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: altíssimo; imponente; descomunal

Exemplo em português: *Continuaram a viajar por uma estrada áspera e pouco frequentada, avistando de quando em quando, ao longe, o pastor solitário, com seu cão, a caminhar pelo vale, e ouvindo apenas o estrondo das torrentes, que os bosques ocultavam à vista, o longo murmúrio soturno da brisa ao varrer os pinheiros, ou os gritos da águia e do abutre, vistos a pairar em torno da escarpa saliente.*

Use in this Book:

Original English Version

1. They continued to travel over a rough and unfrequented road, seeing now and then at a distance the solitary shepherd, with his dog, stalking along the valley, and hearing only the dashing of torrents, which the woods concealed from the eye, the long sullen murmur of the breeze, as it swept over the pines, or the notes of the eagle and the vulture, which were seen towering round the beetling cliff. [Return to Original English Version](#)

Tranquil /'træŋkwɪl/ **Listen** (26 occurrences in the simplified text)

Português: tranquilo

Simple English: Calm, peaceful, and free from disturbance.

Example: *Aubert was tranquil, listened to what she said in silence, and then turned the discourse upon another subject.*

Exemplo em português: *Emily chorava incessantemente enquanto ela falava; St. Aubert estava tranquilo, escutou o que ela dizia em silêncio, e depois desviou o discurso para outro assunto.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Emily wept unceasingly while she spoke; St. Aubert was tranquil, listened to what she said in silence, and then turned the discourse upon another subject.

[Go to](#)

2. At length she retired to her mattress, and sunk into tranquil slumber. [Go to](#)

3. The travellers remained, for some time, in a state of tranquil pensiveness, which is not unpleasing. [Go to](#)

4. I can enjoy this tranquil hour, and that music, which floats so sweetly at a distance. [Go to](#)

5. The good monk left her more tranquil than she had been since St. Aubert died; and, before she retired to her little cabin for the night, she trusted herself so far as to visit the corpse. [Go to](#)

6. Again alone, she indulged her tears, and, when the gloom of evening obscured the chamber, and almost veiled from her eyes the object of her distress, she still hung over the body; till her spirits, at length, were exhausted, and she became tranquil. [Go to](#)

Tranquilize /'træŋkwəlaɪz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: acalmar

Exemplo em português: *Quando ela se recuperou, St. Aubert estava tão exausto pela cena que presenciara, que se passaram muitos minutos antes que tivesse forças para falar; foi, contudo, um tanto revigorado por um cordial que Emily lhe deu; e, estando de novo a sós com ela, esforçou-se por tranquilizar-lhe o ânimo e por oferecer-lhe todo o conforto que a sua situação admitia.*

Use in this Book:

Original English Version

1. When she recovered, St. Aubert was so exhausted by the scene he had witnessed, that it was many minutes before he had strength to speak; he was, however, somewhat revived by a cordial, which Emily gave him; and, being again alone with her, he exerted himself to tranquilize her spirits, and to offer her all the comfort of which her situation admitted. [Return to Original English Version](#)

Tranquillity /træŋ'kwɪləti/ **Listen** (28 occurrences in the simplified text)

Português: tranquilidade

Exemplo em português: *Então, St. Aubert conversou como antes; pois, se o seu espírito não recobrou a sua tranquilidade natural, ao menos assumia a aparência dela.*

Forms in this book: Tranquillity, tranquillity

Use in this Book:

Original English Version

1. Then, St. Aubert conversed as before; for, if his mind had not recovered its natural tranquillity, it at least assumed the appearance of it. [Return to Original English Version](#)

2. Struck with the circumstances of imagery around her, she indulged the pensive tranquillity which they inspired; and while she leaned on her window, waiting till St. Aubert should descend to breakfast, her ideas arranged themselves in the following lines: [Return to Original English Version](#)

3. He proceeded: 'I know you too well, my Emily, to believe, that you would break any promise, much less one thus solemnly given; your assurance gives me peace, and the observance of it is of the utmost importance to your tranquillity. [Return to Original English Version](#)

4. Every person, who heard the solemn chant of the anthem, and the peal of the organ, that struck up, when the body entered the church, and saw also the feeble steps, and the assumed tranquillity of Emily, gave her involuntary tears. [Return to Original English Version](#)

Transient /'trænfənt/ **Listen** (9 occurrences in the simplified text)

Português: transitório; passageiro

Exemplo em português: *Pois bem - espero que assim seja.» Enxugou uma lágrima que lhe escorria pela face, deixou vir um sorriso ao semblante, e disse com voz animadora: «Há algo no ardor e na ingenuidade da juventude que é particularmente agradável à contemplação de um velho, se os sentimentos deste não foram inteiramente corroídos pelo mundo. É reconfortante e revivificante, como a vista da primavera para um enfermo; a mente dele capta algo do espírito da estação, e os seus olhos iluminam-se com um sol passageiro.*

Use in this Book:

Original English Version

1. It is cheering and reviving, like the view of spring to a sick person; his mind catches somewhat of the spirit of the season, and his eyes are lighted up with a transient sunshine. [Return to Original English Version](#)

Transiently /'trænzientli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: temporariamente

Exemplo em português: *Mas os toques que uma imaginação melancólica, levemente tingida de superstição, dava à cena monástica começaram a esmaecer, à medida que o seu ânimo se reavivava, e trouxeram mais uma vez ao seu coração uma imagem que dele só transitoriamente fora banida.*

Use in this Book:

Original English Version

1. But the touches, which a melancholy fancy, slightly tintured with superstition, gave to the monastic scene, began to fade, as her spirits revived, and brought once more to her heart an image, which had only transiently been banished thence. [Return to Original English Version](#)

Traveller /'trævələ/ **Listen** (11 occurrences in the simplified text)

Português: viajante

Simple English: A person who is on a journey or who travels often.

Example: *A tired traveller asked for a room and a hot meal.*

Exemplo em português: *E agora, para me punir, ela mantém ao longe o seu jovial séquito, Com a alegre, alegre flauta, e o tamboril, e o alaúde; Se eu me arrasto para perto daquele carvalho, ela agitará sua varinha de fada, E para mim a dança cessará, e a música toda emudecerá. Ó! tivesse eu apenas aquela flor purpúrea cujas folhas podem frustrar seus encantos, E soubesse, como as fadas, extrair o suco, e lançá-lo ao vento, Não mais seria seu escravo, nem enganaria o viajante, E ajudaria todos os amantes fiéis, nem temeria a gente feérica!*

Forms in this book: TRAVELLER, traveller

Use in this Book:

Original English Version

1. O! had I but that purple flow'r whose leaves her charms can foil, And knew like fays to draw the juice, and throw it on the wind, I'd be her slave no longer, nor the traveller beguile, And help all faithful lovers, nor fear the fairy kind! [Go to](#)
[to](#)
2. The way winding still nearer, they perceived in the valley one of those numerous bands of gipsies, which at that period particularly haunted the wilds of the Pyrenees, and lived partly by plundering the traveller. [Go to](#)
3. Sometimes, indeed, a gigantic larch threw its long shade over the precipice, and here and there a cliff reared on its brow a monumental cross, to tell the traveller the fate of him who had ventured thither before. [Go to](#)

Traveller's /'trævələrz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: do viajante

Exemplo em português: *Contudo, por mais desalentadas que estivessem, são ingratas ao meu amor!*

Use in this Book:

Original English Version

1. For, often when the traveller's benighted on his way, And I glimmer in his path, and would guide him thro'the grove, They bind me in their magic spells to lead him far astray; And in the mire to leave him, till the stars are all burnt out, While, in strange-looking shapes, they frisk about the ground, And, afar in the woods, they raise a dismal shout, Till I shrink into my cell again for terror of the sound! [Return to Original English Version](#)

Traversing /trə'vɜ:rsɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: atravessando; percorrendo

Exemplo em português: *Depois de atravessar essas regiões por muitas léguas, começaram a descer rumo ao Rossilhão, e traços de beleza mesclaram-se então à cena.*

Use in this Book:

Original English Version

1. After traversing these regions for many leagues, they began to descend towards Rousillon, and features of beauty then mingled with the scene. [Return to Original English Version](#)

Treetops /'tri:tɑ:ps/ **Listen** (8 occurrences in the simplified text)

Português: copas das árvores

Simple English: The highest branches of trees.

Example: *The wind moved the treetops above us.*

Exemplo em português: *Mais abaixo ainda estavam as copas dos bosques de castanheiras, e entre elas dava para ver a cabana do pastor que tinham acabado de deixar, com fumaça azul subindo no ar.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Farther down were the treetops of chestnut woods, and among them they could see the shepherd's cottage they had just left, with blue smoke rising into the air. [Go to](#)

Tremble /'trɛmbəl/ **Listen** (23 occurrences in the simplified text)

Português: tremer

Simple English: To shake slightly because of fear or cold.

Example: *The Lion began to tremble.*

Exemplo em português: *Pouco depois, viu o planeta tremer entre as folhas mais altas dos bosques, e depois afundar atrás delas.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Soon after, she saw the planet tremble between the top leaves of the woods, and then sink behind them. [Go to](#)

Original English Version

1. He loved the soothing hour, when the last tints of light die away; when the stars, one by one, tremble through aether, and are reflected on the dark mirror of the waters; that hour, which, of all others, inspires the mind with pensive tenderness, and often elevates it to sublime contemplation. [Go to](#)

Trembled /'trɛmbəld/ **Listen** (95 occurrences in the simplified text)

Português: tremeu

Simple English: Shook slightly because of fear, weakness, cold, or emotion.

Example: *His voice trembled as he continued speaking.*

Exemplo em português: *Em suas cristas quebradas havia neve pesada, que tremia ao menor som e parecia prestes a despençar no vale.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. On their broken ridges lay heavy snow that trembled at the smallest sound and seemed ready to crash down into the valley. [Go to](#)

Original English Version

1. He has often said, while tears of pleasure trembled in his eyes, that these were moments infinitely more delightful than any passed amid the brilliant and tumultuous scenes that are courted by the world. [Go to](#)

2. Sometimes, too, he brought music of his own, and awakened every fairy echo with the tender accents of his oboe; and often have the tones of Emily's voice drawn sweetness from the waves, over which they trembled. [Go to](#)

3. It trembled while he said, 'My Emily, I am going to prayers with my family; you will join us. [Go to](#)

4. Emily smiled through her tears upon her father: 'Dear sir,' said she, and her voice trembled; she would have added, 'I will shew myself worthy of being your daughter;' but a mingled emotion of gratitude, affection, and grief overcame her. [Go to](#)

5. St. Aubert, with the muleteer, assisted him to dismount, and he sat down on the bank of the road, where St. Aubert tried to bind up his arm, but his hands trembled so excessively that he could not accomplish it; and, Michael being now gone in pursuit of the horse, which, on being disengaged from his rider, had galloped off, he called Emily to his assistance. [Go to](#)

6. She was reviving when he reached the carriage; and then, understanding that anxiety for him had occasioned her indisposition, he assured her, in a voice that trembled, but not from anguish, that his wound was of no consequence. [Go to](#)

Trembles /'trembəlz/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: treme

Simple English: Shakes slightly, from fear or cold.

Example: *The little dog trembles during a storm.*

Exemplo em português: *Ela treme pelos bosques e pela caverna, cujos suspiros solitários enganam o viajante.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. It trembles through the woods and through the cave, whose lonely sighs deceive the wanderer. [Go to](#)

Original English Version

1. SONNET Now the bat circles on the breeze of eve, That creeps, in shudd'ring fits, along the wave, And trembles 'mid the woods, and through the cave Whose lonely sighs the wanderer deceive; For oft, when melancholy charms his mind, He thinks the Spirit of the rock he hears, Nor listens, but with sweetly-thrilling fears, To the low, mystic murmurs of the wind! [Go to](#)

Trembling /'tremblɪŋ/ **Listen** (134 occurrences in the simplified text)

Português: tremendo; tremor

Simple English: Shaking slightly or the act of shaking, often from fear or excitement.

Example: *Lucy stood trembling in the hallway after the argument.*

Exemplo em português: *A escuridão dos bosques, as folhas que tremiam de vez em quando na brisa, o morcego que esvoaçava no crepúsculo, e as luzes das casinhas que apareciam e desapareciam - tudo isso agitava sua mente e a levava ao entusiasmo e à poesia.*

Forms in this book: Trembling, trembling

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The gloom of the woods, the leaves trembling now and then in the breeze, the bat flitting in the twilight, and the cottage-lights now seen and now lost - all these stirred her mind into effort and led her to enthusiasm and poetry. [Go to](#)
2. Emily watched the day begin, first trembling on the tops of the highest cliffs, then shining brightly on them while the sides and the valley below were still covered in mist. [Go to](#)
3. She was waking as he reached the carriage, and when he learned that worry for him had caused her faintness, he told her in a trembling voice that his wound was not serious. [Go to](#)
4. Emily stayed silent, except when Valancourt spoke to her directly, and then his voice had a trembling sound that said much. [Go to](#)
5. 'My dear sir, do not think so sadly,' Emily said in a trembling voice. [Go to](#)
6. Even though she could barely stand, she tried to hide her fear from St. Aubert and gave him her trembling arm to help him to his room. [Go to](#)

Original English Version

1. Then, the gloom of the woods; the trembling of their leaves, at intervals, in the breeze; the bat, flitting on the twilight; the cottage-lights, now seen, and now lost - were circumstances that awakened her mind into effort, and led to enthusiasm and poetry. [Go to](#)
2. She felt alarmed, yet knew not wherefore; the melancholy gloom of evening, and the profound stillness of the place, interrupted only by the light trembling of leaves, heightened her fanciful apprehensions, and she was desirous of quitting the building, but perceived herself grow faint, and sat down. [Go to](#)

3. To music's softest sounds they dance away the hour, Till moon-light steals down among the trembling leaves, And checquers all the ground, and guides them to the bow'r, The long haunted bow'r, where the nightingale grieves. [Go to](#)

4. As he stood under its shade, and looked up among its branches, still luxuriant, and saw here and there the blue sky trembling between them; the pursuits and events of his early days crowded fast to his mind, with the figures and characters of friends - long since gone from the earth; and he now felt himself to be almost an insulated being, with nobody but his Emily for his heart to turn to. [Go to](#)

5. The dawn, which softened the scenery with its peculiar grey tint, now dispersed, and Emily watched the progress of the day, first trembling on the tops of the highest cliffs, then touching them with splendid light, while their sides and the vale below were still wrapt in dewy mist. [Go to](#)

6. Over these crags rose others of stupendous height, and fantastic shape; some shooting into cones; others impending far over their base, in huge masses of granite, along whose broken ridges was often lodged a weight of snow, that, trembling even to the vibration of a sound, threatened to bear destruction in its course to the vale. [Go to](#)

Tremor /'trɛmər/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: tremor

Exemplo em português: *Enquanto tentava recobrar-se, os versos a lápis no lambril lhe saltaram aos olhos; ela sobressaltou-se, como se tivesse visto um estranho; mas, esforçando-se por vencer o tremor de seu ânimo, ergueu-se, e foi até a janela.*

Use in this Book:

Original English Version

1. As she tried to recover herself, the pencilled lines on the wainscot met her eye; she started, as if she had seen a stranger; but, endeavouring to conquer the tremor of her spirits, rose, and went to the window. [Return to Original English Version](#)

Tremulous /'trɛmjələs/ **Listen** (23 occurrences in the simplified text)

Português: trêmulo; vacilante

Simple English: Shaking slightly, especially because of nervousness or emotion.

Example: *A tremulous note entered his voice.*

Exemplo em português: *Emily, entretanto, permanecia calada, exceto quando Valancourt se dirigia particularmente a ela, e havia nesses momentos um tom trêmulo em sua voz que dizia muito.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Emily meanwhile was silent, except when Valancourt particularly addressed her, and there was at those times a tremulous tone in his voice that spoke much. [Go to](#)
2. Still following the note of the bell, they entered the shade of those woods, lighted only by the moonbeams, that glided down between the leaves, and threw a tremulous uncertain gleam upon the steep track they were winding. [Go to](#)
3. St. Aubert, in a tremulous voice, said, he wished her to join in prayer with him, and asked if La Voisin would do so too. [Go to](#)
4. My dear master is a saint above.'Emily took the handkerchief from her face, and raised her eyes full of tears towards heaven; soon after she dried them, and, in a calm, but tremulous voice, began to enquire concerning some of her late father's pensioners. [Go to](#)

Tricked /trɪkt/ **Listen** (8 occurrences in the simplified text)

Português: enganei; ludibriei

Simple English: Made someone believe something that was not true.

Example: *They will be angry because I tricked them.*

Exemplo em português: *O silêncio a fez se envergonhar de seu medo, e ela pensou que sua imaginação a tinha enganado, ou que tinha ouvido um daqueles ruídos estranhos que às vezes acontecem em casas antigas.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The silence made her ashamed of her fear, and she thought her imagination had tricked her, or that she had heard one of those strange noises that sometimes happen in old houses. [Go to](#)

Trifling /'traɪflɪŋ/ **Listen** (16 occurrences in the simplified text)

Português: insignificante; fútil; ninharia

Exemplo em português: *Não tinha lazer para deixar que essa circunstância, a princípio insignificante, se avolumasse em importância pela frequente lembrança.*

Use in this Book:

Original English Version

1. She had no leisure to suffer this circumstance, trifling at first, to swell into importance by frequent remembrance. [Return to Original English Version](#)

Troublesome /'trʌbəl səm/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: incômodo; problemático; enfadonho

Exemplo em português: *O criado de Madame Cheron tornou desnecessária a companhia do bom La Voisin; e Emily, que sentia vivamente as suas obrigações para com ele, por toda a sua amável atenção ao falecido pai, bem como a ela própria, alegrou-se de poupá-lo de uma longa viagem que, na sua idade, teria sido penosa.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Madame Cheron's servant made the attendance of the good La Voisin unnecessary; and Emily, who felt sensibly her obligations to him, for all his kind attention to her late father, as well as to herself, was glad to spare him a long, and what, at his time of life, must have been a troublesome journey. [Return to](#)

[Original English Version](#)

Trunks /trʌŋks/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: troncos

Simple English: The thick main stems of trees.

Example: *Its legs were as long as tree trunks.*

Exemplo em português: *Também caminhavam por colinas cobertas de lavanda, tomilho selvagem, zimbro e tamargueira, e sob bosques onde podiam ver longas vistas das montanhas entre os troncos das árvores.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. They also walked through hills covered with lavender, wild thyme, juniper, and tamarisk, and under woods where they could see long mountain views between the tree trunks. [Go to](#)
2. Then they saw a shepherd's cabin among the tree trunks at some distance, and Valancourt ran ahead to ask for help. [Go to](#)
3. There, between the tree trunks, she saw a small round space of green grass, surrounded by woods, with a group of figures on it. [Go to](#)

Original English Version

1. The scene was filled with that cheering freshness, which seems to breathe the very spirit of health, and she heard only sweet and PICTURESQUE sounds, if such an expression may be allowed - the matin-bell of a distant convent, the faint murmur of the sea-waves, the song of birds, and the far-off low of cattle, which she saw coming slowly on between the trunks of trees. [Go to](#)

Tufted /'tʌftɪd/ **Listen** (13 occurrences in the simplified text)

Português: coberto de tufo

Exemplo em português: *As escarpas abaixo, sobre as quais o olhar passava abruptamente para o vale, achavam-se orladas de touceiras de arbustos alpinos; e, mais abaixo ainda, surgiam os copados cimos dos castanhais que revestiam a sua base, entre os quais espreitava a cabana do pastor, que os viajantes acabavam de deixar, com o seu fumo azulado a encaracolar-se alto no ar.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The steeps below, over which the eye passed abruptly to the valley, were fringed with thickets of alpine shrubs; and, lower still, appeared the tufted tops of the chesnut woods, that clothed their base, among which peeped forth the shepherd's cottage, just left by the travellers, with its blueish smoke curling high in the air. [Return to Original English Version](#)

Tumult /'tu:mʌlt/ **Listen** (19 occurrences in the simplified text)

Português: tumulto; alvoroço

Exemplo em português: *Perceberás que o fantasma da felicidade se troca pela substância; pois a felicidade nasce num estado de paz, não de tumulto. É de natureza temperada e uniforme, e não pode existir num coração que está continuamente sensível às mais ínfimas circunstâncias, tão pouco quanto num que está morto para o sentimento.*

Use in this Book:

Original English Version

1. You will perceive, that the phantom of happiness is exchanged for the substance; for happiness arises in a state of peace, not of tumult. [Return to Original English Version](#)

Tumults /'tu:mʌlts/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: tumultos; agitações

Exemplo em português: *Dentre os hóspedes, o Signor Montoni chegara havia pouco da Itália, e falava das comoções que naquele período agitavam o país; discorria com ardor sobre as divergências entre os partidos, e então lamentava as prováveis consequências dos tumultos.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Of the guests, Signor Montoni was lately come from Italy, and he spoke of the commotions which at that period agitated the country; talked of party differences with warmth, and then lamented the probable consequences of the tumults. [Return to Original English Version](#)

2. 'Under that board you will also find about two hundred louis d'ors, wrapped in a silk purse; indeed, it was to secure whatever money might be in the chateau, that this secret place was contrived, at a time when the province was over-run by troops of men, who took advantage of the tumults, and became plunderers.

[Return to Original English Version](#)

Tumultuous /tu:'mʌltʃuəs/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: tumultuoso; agitado; estrondoso

Exemplo em português: *Muitas vezes dizia, enquanto lágrimas de prazer tremiam em seus olhos, que aqueles eram momentos infinitamente mais deliciosos do que quaisquer passados em meio às cenas brilhantes e tumultuosas que o mundo corteja.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He has often said, while tears of pleasure trembled in his eyes, that these were moments infinitely more delightful than any passed amid the brilliant and tumultuous scenes that are courted by the world. [Return to Original English Version](#)

Turfy /'tɜːrfi/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: gramado; ligado a corridas de cavalos

Exemplo em português: *Tendo saído dos bosques, viram, sobre um outeiro relvado acima, o convento que procuravam.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Having emerged from the woods, they saw, upon a turfy hillock above, the convent of which they were in search. [Return to Original English Version](#)

Turret /'tʃ:ɹɪt/ **Listen** (94 occurrences in the simplified text)

Português: torre pequena; torreão

Simple English: A small tower projecting from a building, especially a castle.

Example: *Rebecca waited alone in a distant turret.*

Exemplo em português: 'Você quer dizer aquele com a torre lá longe?'

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. 'Do you mean the one with the turret over there?' [Go to](#)
2. 'I don't know about the turret, as you call it,' said Michael. [Go to](#)
3. 'Yes, that is the turret. [Go to](#)
4. They usually come at midnight, when that bright planet above the turret there sinks below the woods on the left." [Go to](#)
5. "What turret?" asked St. Aubert quickly. [Go to](#)

Original English Version

1. Every feature of the edifice, distinguished by an air of heavy grandeur, appeared successively between the branches of the trees - the broad turret, the arched gate-way that led into the courts, the drawbridge, and the dry fosse which surrounded the whole. [Go to](#)
2. 'The chateau in the woods!' exclaimed the peasant - 'Do you mean that with the turret, yonder?' [Go to](#)
3. 'I don't know as for the turret, as you call it,' said Michael, 'I mean that white piece of a building, that we see at a distance there, among the trees.' [Go to](#)
4. 'Yes, that is the turret; why, who are you, that you are going thither?' said the man with surprise. [Go to](#)
5. They usually come about midnight, when that bright planet, which is rising above the turret yonder, sets below the woods on the left.' [Go to](#)
6. 'What turret?' asked St. Aubert with quickness, 'I see none.' [Go to](#)

Turreted /'tʃ:ri:tɪd/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: com torresões

Simple English: Having small towers built on top.

Example: *A turreted castle stood on the hill.*

Exemplo em português: *O aspecto selvagem lembrou a ela a alameda que levava ao castelo com a torre, e ela achou que aquilo podia fazer parte da mesma propriedade.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Its wild look made her think of the avenue leading to the turreted chateau, and she believed this might be part of the same estate. [Go to](#)

Original English Version

1. As the carriage entered upon the forest that adjoined his paternal domain, his eyes once more caught, between the chesnut avenue, the turreted corners of the chateau. [Go to](#)

2. The wildness of this avenue brought to her recollection the one leading to the turreted chateau, and she was inclined to believe, that this was a part of the same domain, and probably led to the same point. [Go to](#)

Turrets /'tɜːrəts/ **Listen** (7 occurrences in the simplified text)

Português: torreões

Simple English: Small towers on a castle or on a wall.

Example: *The turrets rose above the trees.*

Exemplo em português: *A paisagem estava tocada pela suave luz do sol poente, cujos longos raios oblíquos brincavam através de um vão entre os bosques, e iluminavam as distantes torres do castelo.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The landscape was touched with the mellow light of the evening sun, whose long slanting beams played through a vista of the woods, and lighted up the distant turrets of the chateau. [Go to](#)

Twinkle /'tɪŋkəl/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: brilho travesso; cintilação

Exemplo em português: *Por fim, viram-se as luzes da aldeia cintilar através da penumbra e, logo depois, descobriram-se algumas choupanas no vale, ou antes, foram vistas por reflexo no riacho a cuja margem se erguiam, e que ainda reluzia com a luz do entardecer.*

Use in this Book:

Original English Version

1. At length, the village lights were seen to twinkle through the dusk, and, soon after, some cottages were discovered in the valley, or rather were seen by reflection in the stream, on whose margin they stood, and which still gleamed with the evening light. [Return to Original English Version](#)

Unaccountable /ˌʌnəˈkaʊntəbəl/ **Listen** (7 occurrences in the simplified text)

Português: inexplicável

Exemplo em português: *A sua razão mal podia vencer uma involuntária e inexplicável expectativa de ver aquele semblante querido ainda sensível.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Her reason could scarcely overcome an involuntary and unaccountable expectation of seeing that beloved countenance still susceptible. [Return to Original English Version](#)
2. The silence, which again reigned, made her ashamed of her late fears, and she believed, that her imagination had deluded her, or that she had heard one of those unaccountable noises, which sometimes occur in old houses. [Return to Original English Version](#)

Unacquainted /ˌʌnəˈkweɪntɪd/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: que não conhece; não familiarizado

Exemplo em português: *St. Aubert mandou o arrieiro parar e então chamou as crianças para indagar se estava perto de Montigny; mas a distância, e o bramido das águas, não permitiram que sua voz fosse ouvida; e os rochedos junto à ponte eram de altura e escarpamento tão tremendos que escalar qualquer um deles seria dificilmente praticável a uma pessoa desconhecadora da subida.*

Use in this Book:

Original English Version

1. St. Aubert bade the muleteer stop, and then called to the children to enquire if he was near Montigny; but the distance, and the roaring of the waters, would not suffer his voice to be heard; and the crags, adjoining the bridge, were of such tremendous height and steepness, that to have climbed either would have been scarcely practicable to a person unacquainted with the ascent. [Return to](#)

[Original English Version](#)

Unaffected /,ʌnə'fektɪd/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: impassível; não afetado

Exemplo em português: *Valancourt amiúde despencava subitamente da mais animadora vivacidade para acessos de profunda cismação, e havia, às vezes, uma melancolia despretensiosa em seu sorriso, que Emily não podia deixar de compreender, pois seu coração se interessava pelo sentimento que ele exprimia.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Valancourt often dropped suddenly from the most animating vivacity into fits of deep musing, and there was, sometimes, an unaffected melancholy in his smile, which Emily could not avoid understanding, for her heart was interested in the sentiment it spoke. [Return to Original English Version](#)

2. The abbess repeated many kind assurances of regard at their parting, and pressed her to return, if ever she should find her condition elsewhere unpleasant; many of the nuns also expressed unaffected regret at her departure, and Emily left the convent with many tears, and followed by sincere wishes for her happiness. [Return to Original English Version](#)

Unavailing /,ʌnə'veɪlɪŋ/ **Listen** (7 occurrences in the simplified text)

Português: inútil; sem efeito

Exemplo em português: *Mas ocultou isso eficazmente dela, e de sua filha, a quem se esforçava por reanimar com a esperança de que seus constantes desvelos não seriam vãos.*

Use in this Book:

Original English Version

1. But he effectually concealed this from her, and from his daughter, whom he endeavoured to re-animate with hopes that her constant assiduities would not be unavailing. [Return to Original English Version](#)

Unbearable /ʌn'berəbəl/ **Listen** (10 occurrences in the simplified text)

Português: insuportável

Simple English: Too painful or unpleasant to accept.

Example: *The heat in the attic was unbearable by noon.*

Exemplo em português: *Ela levantou a cabeça, parou de chorar e olhou para ele com uma dor insuportável.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. She lifted her head, stopped crying, and looked at him with unbearable pain.

[Go to](#)

Unbiased /ʌn'baɪəst/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: imparcial

Exemplo em português: *O fogo e a simplicidade de suas maneiras pareciam torná-lo uma figura característica das cenas ao redor deles; e St. Aubert descobria em seus sentimentos a justeza e a dignidade de um espírito elevado, não enviesado pelo trato com o mundo.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The fire and simplicity of his manners seemed to render him a characteristic figure in the scenes around them; and St. Aubert discovered in his sentiments the justness and the dignity of an elevated mind, unbiased by intercourse with the world. [Return to Original English Version](#)

Unceasingly /ʌn'si:ɪŋli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: sem cessar

Exemplo em português: *Emily chorava incessantemente enquanto ela falava; St. Aubert estava tranquilo, escutou o que ela dizia em silêncio, e depois desviou o discurso para outro assunto.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Emily wept unceasingly while she spoke; St. Aubert was tranquil, listened to what she said in silence, and then turned the discourse upon another subject.

[Return to Original English Version](#)

Unchangeable /ʌn'tʃeɪndʒəbəl/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: imutável

Simple English: unable to be altered; always remaining the same

Example: *It crushed them with the power of endless space and unchangeable law.*

Exemplo em português: *Também teve que ouvir a afirmação de que nada do passado, e que não pode ser mudado, deveria estragar a alegria da noite presente.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. She also had to listen to the claim that nothing past and unchangeable should spoil the joy of the present evening. [Go to](#)

Uncheered /ʌn'tʃɪrd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: sem incentivo

Exemplo em português: *As rochas de granito, que resguardavam a garganta, erguiam-se abruptamente de sua base e estendiam as suas pontas estéreis até as nuvens, sem variação de bosques, e sem sequer o alento de uma cabana de caçador. Às vezes, na verdade, um lariço gigantesco lançava a sua longa sombra sobre o precipício, e aqui e ali um rochedo erguia na frente uma cruz monumental, para contar ao viajante o destino daquele que ali se aventurara antes.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The rocks of granite, that screened the glen, rose abruptly from their base, and stretched their barren points to the clouds, unvaried with woods, and uncheered even by a hunter's cabin. [Return to Original English Version](#)

Unchilled /ʌn'tʃɪld/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: não arrefecido

Exemplo em português: *Contudo, em meio às visões cambiantes da vida, seus princípios permaneceram inabaláveis, sua benevolência não esfriou; e retirou-se da multidão 'mais por PIEDADE do que por cólera', para cenas da simples natureza, para os puros deleites da literatura, e para o exercício das virtudes domésticas.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Yet, amidst the changing visions of life, his principles remained unshaken, his benevolence unchilled; and he retired from the multitude 'more in PITY than in anger,' to scenes of simple nature, to the pure delights of literature, and to the exercise of domestic virtues. [Return to Original English Version](#)

Uncle's /'ʌŋkəlz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: do tio

Simple English: Belonging to an uncle, the brother of a parent.

Example: *We spent the summer at my uncle's farm.*

Exemplo em português: *Madame Quesnel gosta muito do choupo e diz que ele deixa a vila de seu tio perto de Veneza muito bonita."*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Madame Quesnel likes the poplar very much, and says it makes her uncle's villa near Venice look beautiful." [Go to](#)

Unclosed /ʌn'kloʊzd/ **Listen** (7 occurrences in the simplified text)

Português: abriu

Exemplo em português: *Lembrou-se do que ele dissera a seu respeito e, chegando-lhe agora a música a intervalos pelo ar, abriu a vidraça para escutar as toadas que logo gradualmente se afastaram para maior distância, e tentou descobrir de onde vinham.*

Use in this Book:

Original English Version

1. She remembered what he had said concerning it, and, the music now coming at intervals on the air, she unclosed the casement to listen to the strains, that soon gradually sunk to a greater distance, and tried to discover whence they came. [Return to Original English Version](#)

Unclouded /ʌn'klaʊdɪd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: sem nuvens; sereno

Exemplo em português: *Debruçou-se pensativa sobre a pequena janela aberta, e, em profundo pensamento, fixou os olhos no céu, cuja abóbada azul sem nuvens estava densamente cravejada de estrelas, os mundos, talvez, de espíritos, desprendidos do molde mortal. À medida que os seus olhos vagueavam pelo éter sem limites, os seus pensamentos ergueram-se, como antes, para a sublimidade da Divindade, e para a contemplação do futuro.*

Use in this Book:

Original English Version

1. She leaned pensively on the little open casement, and in deep thought fixed her eyes on the heaven, whose blue unclouded concave was studded thick with stars, the worlds, perhaps, of spirits, unsphered of mortal mould. [Return to Original English Version](#)

Uncommonly /ʌn'kɑ:mənli/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: excepcionalmente; raramente

Exemplo em português: *Entre os visitantes reunidos para o jantar havia dois cavalheiros italianos, um dos quais se chamava Montoni, um parente distante de Madame Quesnel, homem de cerca de quarenta anos, de porte extraordinariamente belo, com feições viris e expressivas, mas cujo semblante exhibia, no conjunto, mais da altivez do mando, e da vivacidade do discernimento, do que de qualquer outro caráter.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Among the visitors assembled at dinner were two Italian gentlemen, of whom one was named Montoni, a distant relation of Madame Quesnel, a man about forty, of an uncommonly handsome person, with features manly and expressive, but whose countenance exhibited, upon the whole, more of the haughtiness of command, and the quickness of discernment, than of any other character.

[Return to Original English Version](#)

2. The delight of ease had now succeeded to pain; for ease may be allowed to assume a positive quality when contrasted with anguish; and, his spirits thus re-animated, he wished to partake of the conversation of St. Aubert and Emily, who, released from so many apprehensions, were uncommonly cheerful. [Return](#)

[to Original English Version](#)

3. They travelled leisurely; stopping wherever a scene uncommonly grand appeared; frequently alighting to walk to an eminence, whither the mules could not go, from which the prospect opened in greater magnificence; and often sauntering over hillocks covered with lavender, wild thyme, juniper, and tamarisc; and under the shades of woods, between those boles they caught the long mountain-vista, sublime beyond any thing that Emily had ever imagined.

[Return to Original English Version](#)

Unconscious /ʌn'kɒnʃəs/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: inconsciente; desmaiado; subconsciente

Simple English: Unresponsive and unaware of surroundings, usually from an injury.

Example: *He was unconscious after the fall and required immediate medical attention.*

Exemplo em português: *Ele ficou desacordado.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He lay unconscious. [Go to](#)

Uncontrolled /,ənˈkən'troʊld/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: descontrolado

Simple English: not restrained, regulated, or kept within limits

Example: *The boy's grief was wild and uncontrolled.*

Exemplo em português: *Mas o sentimento descontrolado também pode ser chamado de vício pelo mesmo motivo.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. But uncontrolled feeling can also be called a vice for the same reason. [Go to](#)

Unction /'ʌŋkjən/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: fervor solene

Simple English: solemn or persuasive fervor, sometimes with an oily or self-satisfied quality

Example: *When the service ended and extreme unction had been given, the friar left.*

Exemplo em português: *Quando o serviço terminou e a extrema-unção foi dada, o frade saiu.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. When the service ended and extreme unction had been given, the friar left.

[Go to](#)

Original English Version

1. When it was concluded, and extreme unction had been administered, the friar withdrew. [Go to](#)

Undisturbed /,ʌndɪ'stɜːrbd/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: imperturbado; intacto; tranquilo

Simple English: Not interrupted and not moved from its place.

Example: *The papers lay undisturbed where he had left them.*

Exemplo em português: *Seu alaúde jazia sobre a mesa; tudo parecia intacto, e ela começou a crer que fora outro instrumento que ouvira, até que se lembrou de que, quando seguira M. e Madame St. Aubert para longe desse lugar, seu alaúde fora deixado num banco de janela.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Her lute lay on the table; every thing seemed undisturbed, and she began to believe it was another instrument she had heard, till she remembered, that, when she followed M. and Madame St. Aubert from this spot, her lute was left on a window seat. [Go to](#)
2. The bell had now ceased, and the deep repose of the scene was undisturbed by any sound, for the low dull murmur of some distant torrents might be said to sooth, rather than to interrupt, the silence. [Go to](#)

Uneasy /ʌn'ɪ:zi/ **Listen** (23 occurrences in the simplified text)

Português: inquieto; pouco à vontade

Simple English: Feeling worried or not comfortable.

Example: *The Scarecrow felt a little uneasy.*

Exemplo em português: *Ele manteve sua dignidade sem tentar parecer importante, e Quesnel se sentia incomodado em sua presença, embora não soubesse por quê.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He kept his dignity without trying to seem important, and Quesnel felt uneasy in his presence, though he did not know why. [Go to](#)
2. She did not point them out to St. Aubert, but they made her uneasy and eager to move on so they might reach Rousillon before night. [Go to](#)

Original English Version

1. Thought, and cultivation, are necessary equally to the happiness of a country and a city life; in the first they prevent the uneasy sensations of indolence, and afford a sublime pleasure in the taste they create for the beautiful, and the grand; in the latter, they make dissipation less an object of necessity, and consequently of interest.' [Go to](#)
2. Emily, called, as she had requested, at an early hour, awoke, little refreshed by sleep, for uneasy dreams had pursued her, and marred the kindest blessing of the unhappy. [Go to](#)

Unequal /ʌniqʌəl/ **Listen** (9 occurrences in the simplified text)

Português: desigual

Exemplo em português: *Trazia armas consigo, que, numa emergência, poderiam oferecer alguma proteção, embora certamente muito desigual, contra um bando de salteadores, tão desesperados também como costumavam ser os que assombravam essas agrestes regiões.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He had arms with him, which, on an emergency, might afford some protection, though certainly a very unequal one, against a band of robbers, so desperate too as those usually were who haunted these wild regions. [Return to Original English Version](#)
2. He raised his eyes to heaven, as if in prayer, and then, in a firmer tone, and with a look, in which the tenderness of the father was dignified by the pious solemnity of the saint, he said, 'My dear child, I would soften the painful truth I have to tell you, but I find myself quite unequal to the art. [Return to Original English Version](#)
3. She, indeed, felt herself unequal to this, and also perceived the necessity of sparing her spirits, and recollecting fortitude sufficient to bear her through the approaching scene. [Return to Original English Version](#)
4. Perceiving her spirits unequal to the task she had assigned herself of visiting the deserted rooms of the chateau this night, when she left the library, she walked into the garden, and down to the terrace, that overhung the river. [Return to Original English Version](#)

Unevenness /ʌnɪvennɛss/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: irregularidade

Exemplo em português: *Avançaram lentamente, pois estavam agora quase na escuridão, a qual, juntamente com a irregularidade do terreno, e as frequentes raízes de árvores velhas que brotavam acima do solo, tornava necessário prosseguir com cautela.*

Use in this Book:

Original English Version

1. They passed slowly on, for they were now almost in darkness, which, together with the unevenness of the ground, and the frequent roots of old trees, that shot up above the soil, made it necessary to proceed with caution. [Return to](#)

[Original English Version](#)

Unexpected Listen (5 occurrences in the simplified text)

Português: inesperado; surpreendente; imprevisto

Simple English: not expected

Example: *The meeting had an unexpected result.*

Exemplo em português: *"E eu retribuí esse elogio de uma forma bem inesperada", disse St. Aubert.*

Forms in this book: unexpected, unexpectedly

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. 'And I have made you a very unexpected return for the compliment,' said St. Aubert. [Go to](#)

Unfeeling /ʌn'fi:lɪŋ/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: insensível; sem coração

Simple English: Not caring about the feelings of others.

Example: *It was an unfeeling answer.*

Exemplo em português: *A primeira pessoa a ir consolar St. Aubert foi M. Barreaux, um homem severo que parecia frio e insensível.*

Forms in this book: Unfeeling, unfeeling

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The first person to come and comfort St. Aubert was M. Barreaux, a stern man who seemed cold and unfeeling. [Go to](#)

Original English Version

1. The first person who came to condole with St. Aubert was a M. Barreaux, an austere and seemingly unfeeling man. [Go to](#)

Unfeigned /ʌn'feɪnd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: sincero; não fingido

Exemplo em português: *O seu anfitrião, que se chamava La Voisin, saiu do aposento, mas logo voltou com frutos, creme, e todo o luxo pastoril que a sua cabana oferecia; tendo-os posto sobre a mesa, com um sorriso de sincero acolhimento, retirou-se para trás da cadeira de seu hóspede.*

Use in this Book:

Original English Version

1. His host, who was called La Voisin, quitted the room, but soon returned with fruits, cream, and all the pastoral luxury his cottage afforded; having set down which, with a smile of unfeigned welcome, he retired behind the chair of his guest. [Return to Original English Version](#)

Unfolding /ʌn'fəʊldɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: desdobrando; abrindo

Exemplo em português: *Uma filha era agora seu único filho sobrevivente; e, enquanto observava o desabrochar de seu caráter infantil, com ansiosa afeição, esforçava-se, com incessante empenho, por contrariar aqueles traços de sua índole que pudessem no futuro afastá-la da felicidade.*

Use in this Book:

Original English Version

1. One daughter was now his only surviving child; and, while he watched the unfolding of her infant character, with anxious fondness, he endeavoured, with unremitting effort, to counteract those traits in her disposition, which might hereafter lead her from happiness. [Return to Original English Version](#)

Unfrequented /,ʌnfri'kwentɪd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: pouco frequentado; ermo

Exemplo em português: *A aspereza da estrada pouco frequentada obrigava amiúde os viajantes a apearem de sua pequena carruagem, mas julgavam-se amplamente recompensados por esse incômodo pela grandeza das cenas; e, enquanto o arrieiro conduzia lentamente seus animais pelo terreno acidentado, os viajantes tinham lazer para demorar-se em meio a essas solidões e entregar-se às sublimes reflexões que abrandam, ao mesmo tempo que elevam, o coração, e o enchem da certeza de um Deus presente!*

Use in this Book:

Original English Version

1. The ruggedness of the unfrequented road often obliged the wanderers to alight from their little carriage, but they thought themselves amply repaid for this inconvenience by the grandeur of the scenes; and, while the muleteer led his animals slowly over the broken ground, the travellers had leisure to linger amid these solitudes, and to indulge the sublime reflections, which soften, while they elevate, the heart, and fill it with the certainty of a present God! [Return to Original English Version](#)

2. They continued to travel over a rough and unfrequented road, seeing now and then at a distance the solitary shepherd, with his dog, stalking along the valley, and hearing only the dashing of torrents, which the woods concealed from the eye, the long sullen murmur of the breeze, as it swept over the pines, or the notes of the eagle and the vulture, which were seen towering round the beetling cliff. [Return to Original English Version](#)

Ungracious /ʌn'greɪʃəs/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: descortês

Exemplo em português: *A admiração de M. Barreaux pelo pai tornou-o extremamente querido a Emily, cujo coração encontrou quase o seu primeiro alívio ao conversar sobre os pais com um homem que ela tanto reverenciava, e que, embora de aparência tão pouco amável, possuía tanta bondade de coração e delicadeza de espírito.*

Use in this Book:

Original English Version

1. M. Barreaux's admiration of her father endeared him extremely to Emily, whose heart found almost its first relief in conversing of her parents, with a man, whom she so much revered, and who, though with such an ungracious appearance, possessed to much goodness of heart and delicacy of mind. [Return to Original English Version](#)

Ungrateful /ʌn'ɡreɪtəfəl/ **Listen** (8 occurrences in the simplified text)

Português: ingrato

Simple English: Not showing thanks for what someone has done.

Example: *I would be ungrateful if I did not mourn him.*

Exemplo em português: *Ainda assim, elas são ingratas!*

Forms in this book: Ungrateful, ungrateful

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Yet they are ungrateful! [Go to](#)

Original English Version

1. Yet cheerless tho'they'd be, they're ungrateful to my love! [Go to](#)

Unhappiness /ʌn'hæpinəs/ **Listen** (8 occurrences in the simplified text)

Português: infelicidade; tristeza

Simple English: The state of being sad.

Example: *I will bear all the unhappiness without a word.*

Exemplo em português: *Ele a viu crescer com amor e tentou ajudá-la a evitar a infelicidade.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He watched her grow with love and tried to help her avoid unhappiness. [Go to](#)
2. He thought only of St. Aubert's unhappiness. [Go to](#)

Unheard /ʌn'hɜ:rd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: não ouvido; inaudito

Simple English: Not listened to; in unheard-of, never known before.

Example: *Her warnings went unheard until it was too late.*

Exemplo em português: *Mas a distância e o barulho da água impediram que sua voz fosse ouvida.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. But the distance and the roar of the water made his voice unheard. [Go to](#)

Unimpaired /,ʌnim'perd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: não prejudicado; intacto

Exemplo em português: *Fosse minha vida poupada agora, ao cabo de pouquíssimos anos, no curso da natureza, eu teria de resigná-la; a velhice, com todo o seu cortejo de enfermidades, as suas privações e as suas dores, seria minha; e então, por fim, a morte viria, e provocaria as lágrimas que agora derramas.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Rather, my child, rejoice, that I am saved from such suffering, and that I am permitted to die with a mind unimpaired, and sensible of the comforts of faith and resignation.'St. [Return to Original English Version](#)

Unimportant /,ʌnɪm'pɔ:rtənt/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: sem importância

Simple English: Not mattering very much.

Example: *He forgot the date because it seemed unimportant.*

Exemplo em português: *Continuamos com as grandes alegrias da natureza e perdemos apenas as sem importância, criadas pelos seres humanos.'*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. We keep the great joys of nature and only lose the unimportant ones of human inventions.' [Go to](#)

Uninhabited /ˌʌnɪnˈhæbɪtɪd/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: desabitado

Exemplo em português: «*Está desabitado, então?*» «*Não, não desabitado; o feitor e a governanta estão lá, creio eu.*»

Use in this Book:

Original English Version

1. 'It is uninhabited, then?' 'No, not uninhabited; the steward and housekeeper are there, I believe.' [Return to Original English Version](#)

Unison /'ju:nɪsən/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: uníssonos

Exemplo em português: *O crepúsculo caiu, antes que a bondade da abadessa consentisse que Emily partisse, quando ela deixou o convento com o coração muito mais leve do que aquele com que nele entrara, e foi reconduzida por La Voisin pelos bosques, cuja pensativa penumbra estava em harmonia com a tèmpera do seu espírito; e ela seguiu a pequena e agreste vereda, num cismar silencioso, até que o seu guia de súbito parou, olhou em torno, e então saiu da vereda para a relva alta, dizendo que se enganara no caminho.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Twilight came on, before the abbess's kindness would suffer Emily to depart, when she left the convent, with a heart much lighter than she had entered it, and was reconducted by La Voisin through the woods, the pensive gloom of which was in unison with the temper of her mind; and she pursued the little wild path, in musing silence, till her guide suddenly stopped, looked round, and then struck out of the path into the high grass, saying he had mistaken the road.

[Return to Original English Version](#)

2. The lute she had brought lay forgotten beside her; the mournful sighing of the breeze, as it waved the high pines above, and its softer whispers among the osiers, that bowed upon the banks below, was a kind of music more in unison with her feelings. [Return to Original English Version](#)

Unjust /ʌn'dʒʌst/ **Listen** (10 occurrences in the simplified text)

Português: injusto

Simple English: Not fair or right.

Example: *He felt the punishment was unjust.*

Exemplo em português: *Todo excesso é vicioso; até esse pesar, que é amável em sua origem, torna-se uma paixão egoísta e injusta, se cultivado à custa de nossos deveres - por deveres entendo o que devemos a nós mesmos, tanto quanto aos outros.*

Forms in this book: Unjust, unjust

Use in this Book:

Original English Version

1. All excess is vicious; even that sorrow, which is amiable in its origin, becomes a selfish and unjust passion, if indulged at the expence of our duties - by our duties I mean what we owe to ourselves, as well as to others. [Go to](#)

Unkind /ʌn'kaɪnd/ **Listen** (8 occurrences in the simplified text)

Português: cruel; maldoso; sem bondade

Simple English: Not kind; causing hurt to others.

Example: *He took care never to be unkind to anything.*

Exemplo em português: *Emily talvez preferisse La Vallee a Tholouse, mas não pôde deixar de perceber o quanto era rude e cruel mandá-la de volta para lá sem nenhum parente para protegê-la ou confortá-la.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Emily may have preferred La Vallee to Tholouse, but she could not help seeing how rude and unkind it was to send her back there without any relative to protect or comfort her. [Go to](#)

Original English Version

1. However Emily might prefer La Vallee to Tholouse, she could not be insensible to the indecorous and unkind conduct of her aunt, in suffering her to return thither, where she had no longer a relation to console and protect her; a conduct, which was the more culpable, since St. Aubert had appointed Madame Cheron the guardian of his orphan daughter. [Go to](#)

Unnecessarily /ʌn'nɛsəserɪli/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: desnecessariamente

Exemplo em português: *St. Aubert respondeu que, se lhe fosse próprio explicar as suas razões, a promessa que ela acabara de fazer teria sido exigida desnecessariamente.*

Use in this Book:

Original English Version

1. St. Aubert replied, that, if it had been right for him to explain his reasons, her late promise would have been unnecessarily exacted. [Return to Original English Version](#)

Unobscured /,ʌnəb'skjʊrd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: não obscurecido; claro; desimpedido

Exemplo em português: *Enquanto, acima, o profundo azul dos céus não era obscurecido pela mais leve nuvem, a meia altura das montanhas viam-se amiúde longas vagas de vapor rolando, ora excluindo por completo a região abaixo, ora abrindo-se e revelando em parte suas feições.*

Use in this Book:

Original English Version

1. While, above, the deep blue of the heavens was unobscured by the lightest cloud, half way down the mountains, long billows of vapour were frequently seen rolling, now wholly excluding the country below, and now opening, and partially revealing its features. [Return to Original English Version](#)

2. It was a still and beautiful night, the sky was unobscured by any cloud, and scarce a leaf of the woods beneath trembled in the air. [Return to Original English Version](#)

Unobserved /,ʌnəb'zɜ:rvd/ **Listen** (7 occurrences in the simplified text)

Português: despercebido; sem ser notado

Exemplo em português: *Emily, nesse momento, desejava apenas permanecer em La Vallée, nos cenários da sua primeira felicidade, agora infinitamente caros a ela, como a última residência daqueles que perdera para sempre, onde podia chorar sem ser observada, refazer-lhes os passos, e recordar cada minúcia das suas maneiras.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Emily, at this time, wished only to remain at La Vallee, in the scenes of her early happiness, now rendered infinitely dear to her, as the late residence of those, whom she had lost for ever, where she could weep unobserved, retrace their steps, and remember each minute particular of their manners. [Return to](#)

[Original English Version](#)

Unoccupied /ʌn'ɑ:kjupaɪd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: desocupado; vazio

Exemplo em português: *Enquanto se detinha, a música cessou; e, após um momentâneo titubeio, reuniu coragem para avançar até a casa de pesca, na qual entrou com passos vacilantes, e a encontrou desocupada!*

Use in this Book:

Original English Version

1. While she paused, the music ceased; and, after a momentary hesitation, she re-collected courage to advance to the fishing-house, which she entered with faltering steps, and found unoccupied! [Return to Original English Version](#)

Unpleasing /ʌn'pli:zɪŋ/ **Listen** (7 occurrences in the simplified text)

Português: pouco agradável

Exemplo em português: *Era uma penumbra melancólica, mas não desagradável.*

Use in this Book:

Original English Version

1. It was a melancholy but not unpleasing gloom. [Return to Original English Version](#)
2. The travellers remained, for some time, in a state of tranquil pensiveness, which is not unpleasing. [Return to Original English Version](#)

Unprepared /,ʌnpɪ'perd/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: despreparado; desprevenido

Exemplo em português: *Passaram pelo lugar, contudo, sem serem atacados; estando os vagabundos provavelmente despreparados para a oportunidade, e ocupados demais com a ceia para sentir, naquele momento, muito interesse por qualquer outra coisa.*

Use in this Book:

Original English Version

1. They passed the place, however, without being attacked; the rovers being probably unprepared for the opportunity, and too busy about their supper to feel much interest, at the moment, in any thing besides. [Return to Original English](#)

[Version](#)

Unprest /ʌn'preɪst/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: não pisado; não amassado

Exemplo em português: *Mas mais doce, mais doce ainda, quando o sol se recolhe ao repouso, E o crepúsculo se aproxima, com as fadas tão alegres Saltitando pela vereda da floresta, onde as flores, não pisadas, Não curvam suas altas cabeças sob seu folgado travesso.*

Use in this Book:

Original English Version

1. But sweeter, sweeter still, when the sun sinks to rest, And twilight comes on,
with the fairies so gay Tripping through the forest-walk, where flow'rs, unprest,
Bow not their tall heads beneath their frolic play. [Return to Original English Version](#)

Unprotected /,ʌnpɹə'tektɪd/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: desprotegido; exposto

Simple English: Without anything to keep it safe from harm.

Example: *The young trees were left unprotected from the wind.*

Exemplo em português: *Ela olhou para ele com tanta piedade e ternura que ele esqueceu seu próprio pesar e pensou apenas em deixar a filha desprotegida.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. She looked at him with such gentle pity that he forgot his own regret and thought only of leaving his daughter unprotected. [Go to](#)
2. At once she remembered that she was alone and unprotected. [Go to](#)

Original English Version

1. She continued to muse, unconscious of the gloom of evening, and that the sun's last light trembled on the heights above, and would probably have remained so much longer, if a sudden footstep, without the building, had not alarmed her attention, and first made her recollect that she was unprotected.

[Go to](#)

Unquestionably /ʌn'kwɛstʃənəbli/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: indubitavelmente

Exemplo em português: '*Nas margens do Brenta, de fato*', continuou St. Aubert, '*onde sua forma esguia se entremeia ao pinheiro, e ao cipreste, e onde brinca sobre leves e elegantes pórticos e colunatas, ele, sem dúvida, adorna a cena; mas entre os gigantes da floresta, e junto a uma pesada mansão gótica -*'

Forms in this book: Unquestionably, unquestionably

Use in this Book:

Original English Version

1. 'On the banks of the Brenta, indeed,' continued St. Aubert, 'where its spiry form is intermingled with the pine, and the cypress, and where it plays over light and elegant porticos and colonnades, it, unquestionably, adorns the scene; but among the giants of the forest, and near a heavy gothic mansion - ' [Return to Original English Version](#)

Unremitting /,ʌnrɪ'mɪtɪŋ/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: incansável; ininterrupto

Exemplo em português: *Uma filha era agora seu único filho sobrevivente; e, enquanto observava o desabrochar de seu caráter infantil, com ansiosa afeição, esforçava-se, com incessante empenho, por contrariar aqueles traços de sua índole que pudessem no futuro afastá-la da felicidade.*

Use in this Book:

Original English Version

1. One daughter was now his only surviving child; and, while he watched the unfolding of her infant character, with anxious fondness, he endeavoured, with unremitting effort, to counteract those traits in her disposition, which might hereafter lead her from happiness. [Return to Original English Version](#)
2. Madame St. Aubert and Emily attended him with unremitting care; but his recovery was very slow, and, as he advanced towards health, Madame seemed to decline. [Return to Original English Version](#)

Unromantic /,ʌnrəʊ'mæntɪk/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: nada romântico; sem romantismo; prosaico

Simple English: plain and ordinary; not full of love or beauty

Example: *And Anne is such an unromantic name.*

Exemplo em português: *Ficou surpreso, no entanto, que o estranho parecesse tão pouco romântico, já que havia oferecido o quarto a um homem doente em vez de a uma bela jovem.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He was surprised, however, that the stranger seemed so unromantic, since he had offered the room to an ill man rather than to a beautiful young woman. [Go to](#)

Unshaken /ʌnˈʃeɪkən/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: inabalado; firme; sereno

Exemplo em português: *Contudo, em meio às visões cambiantes da vida, seus princípios permaneceram inabaláveis, sua benevolência não esfriou; e retirou-se da multidão 'mais por PIEDADE do que por cólera', para cenas da simples natureza, para os puros deleites da literatura, e para o exercício das virtudes domésticas.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Yet, amidst the changing visions of life, his principles remained unshaken, his benevolence unchilled; and he retired from the multitude 'more in PITY than in anger,' to scenes of simple nature, to the pure delights of literature, and to the exercise of domestic virtues. [Return to Original English Version](#)

Unsphered /ʌn'sfɪrd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: desligado da esfera; libertado do corpo

Exemplo em português: *Debruçou-se pensativa sobre a pequena janela aberta, e, em profundo pensamento, fixou os olhos no céu, cuja abóbada azul sem nuvens estava densamente cravejada de estrelas, os mundos, talvez, de espíritos, desprendidos do molde mortal. À medida que os seus olhos vagueavam pelo éter sem limites, os seus pensamentos ergueram-se, como antes, para a sublimidade da Divindade, e para a contemplação do futuro.*

Use in this Book:

Original English Version

1. She leaned pensively on the little open casement, and in deep thought fixed her eyes on the heaven, whose blue unclouded concave was studded thick with stars, the worlds, perhaps, of spirits, unsphered of mortal mould. [Return to Original English Version](#)

Untouched /ʌn'tʌtʃt/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: intocado; ainda não alcançado

Simple English: Not changed, not reached and not used.

Example: *His plate of food was still untouched.*

Exemplo em português: *O entusiasmo e os modos simples de Valancourt faziam com que ele se encaixasse bem nas paisagens ao redor, e St. Aubert via em seus pensamentos o bom senso e a dignidade de uma mente nobre, ainda não corrompida pelo mundo.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Valancourt's fire and simple manner made him fit well into the scenes around them, and St. Aubert saw in his thoughts the good sense and dignity of a noble mind untouched by the world. [Go to](#)

Unutterable /ʌn'ʌtərəbəl/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: indizível

Exemplo em português: *Ouve o que vou dizer. - Mas espera - antes que eu diga mais, faz-me esta promessa, uma promessa feita a teu pai moribundo!' - St. Aubert foi interrompido; Emily, atingida por suas últimas palavras, como se pela primeira vez se convencesse do perigo imediato dele, ergueu a cabeça; as lágrimas estancaram e, fitando-o por um momento com uma expressão de indizível angústia, uma leve convulsão a acometeu, e ela caiu sem sentidos na cadeira.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Listen to what I am going to say. - Yet stay - before I say more give me this promise, a promise made to your dying father!' - St. Aubert was interrupted; Emily, struck by his last words, as if for the first time, with a conviction of his immediate danger, raised her head; her tears stopped, and, gazing at him for a moment with an expression of unutterable anguish, a slight convulsion seized her, and she sunk senseless in her chair. [Return to Original English Version](#)

Unvaried /ʌn'vɛrɪd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: invariável; monótono; sem mudança

Exemplo em português: *As rochas de granito, que resguardavam a garganta, erguiam-se abruptamente de sua base e estendiam as suas pontas estéreis até as nuvens, sem variação de bosques, e sem sequer o alento de uma cabana de caçador. Às vezes, na verdade, um lariço gigantesco lançava a sua longa sombra sobre o precipício, e aqui e ali um rochedo erguia na frente uma cruz monumental, para contar ao viajante o destino daquele que ali se aventurara antes.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The rocks of granite, that screened the glen, rose abruptly from their base, and stretched their barren points to the clouds, unvaried with woods, and uncheered even by a hunter's cabin. [Return to Original English Version](#)

Unwell /ʌn'wel/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: indisposto; adoentado

Simple English: Not in good health.

Example: *He felt unwell and went to bed.*

Exemplo em português: *Emily não queria voltar para a casa, onde tinha sofrido tanto, e agora que nenhum dever urgente restava, sentiu o quanto estava fraca e mal, e soube que não podia viajar de imediato.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Emily did not wish to return to the cottage, where she had suffered so much, and now that no urgent duty remained, she felt how weak and unwell she was and knew she could not travel at once. [Go to](#)

Original English Version

1. Emily believed her father to be in the closet, and, surprised that he was up at so late an hour, apprehended he was unwell, and was going to enquire; but, considering that her sudden appearance at this hour might alarm him, she removed her light to the stair-case, and then stepped softly to the closet. [Go to](#)

Unwillingly /ʌn'wɪlɪŋli/ **Listen** (9 occurrences in the simplified text)

Português: de má vontade; a contragosto

Simple English: Doing something without wanting to.

Example: *He unwillingly agreed to share the room.*

Exemplo em português: *Michael continuou a contragosto, e foi tão devagar que St. Aubert olhou de novo pela janela e viu a mesma figura.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Michael went on unwillingly, and he moved so slowly that St. Aubert looked out again and saw the same figure. [Go to](#)

Unwise /ʌn'waɪz/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: imprudente; pouco sensato

Simple English: Not showing good sense.

Example: *It would be unwise to travel tonight.*

Exemplo em português: *'Por favor, Theresa, pare,' disse Emily, querendo interromper esse discurso pouco sensato, mas bem-intencionado.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "Please, Theresa, stop," said Emily, wishing to cut short this unwise but kind speech. [Go to](#)

Unworthy /ʌn'wɜːrði/ **Listen** (29 occurrences in the simplified text)

Português: indignas; sem valor

Simple English: Not deserving respect or a good thing.

Example: *He felt unworthy of such kindness.*

Exemplo em português: *Eu confiava muito nele, e ainda quero acreditar que ele não é totalmente indigno do meu respeito.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. I trusted him greatly, and I still want to believe he is not entirely unworthy of my respect. [Go to](#)

Original English Version

1. Besides, sir, your refusal wounds my pride; I must believe you think my offer unworthy your acceptance. [Go to](#)

2. His perceptions were clear, and his feelings just; his indignation of an unworthy, or his admiration of a generous action, were expressed in terms of equal vehemence. [Go to](#)

3. St. Aubert, who was much pleased with him, invited him to go further, but did not repeat the invitation, and Valancourt had resolution enough to forego the temptation of accepting it, that he might prove himself not unworthy of the favour. [Go to](#)

4. I had great confidence in him, and I am yet willing to believe, that he is not wholly unworthy of my esteem. [Go to](#)

Uproar /'ʌprɔ:r/ **Listen** (10 occurrences in the simplified text)

Português: alvoroço; algazarra; clamor

Exemplo em português: *A conversa foi interrompida por um violento alvoroço lá fora, no qual a voz do arrieiro se ouvia acima de qualquer outro som.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The conversation was interrupted by a violent uproar without, in which the voice of the muleteer was heard above every other sound. [Return to Original English Version](#)

Usefulness /'ju:sflnəs/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: utilidade

Exemplo em português: *Lembra, ainda, que um ato de beneficência, um ato de real utilidade, vale mais do que todo o sentimento abstrato do mundo.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Remember, too, that one act of beneficence, one act of real usefulness, is worth all the abstract sentiment in the world. [Return to Original English Version](#)

Uttered /'ʌtərd/ **Listen** (38 occurrences in the simplified text)

Português: pronunciou; proferiu

Exemplo em português: *Ao aproximar-se da casa de pesca, surpreendeu-se ao ouvir os tons do instrumento, que eram despertados por uma mão de bom gosto, e emitiam uma ária lamentosa, cuja requintada melodia lhe prendeu toda a atenção.*

Use in this Book:

Original English Version

1. As she drew near the fishing-house, she was surprised to hear the tones of the instrument, which were awakened by the hand of taste, and uttered a plaintive air, whose exquisite melody engaged all her attention. [Return to Original English Version](#)
2. There was something so gloomy and desolate in the appearance of this avenue, and its lonely silence, that Emily almost shuddered as she passed along; and, recollecting the manner in which the peasant had mentioned the chateau, she gave a mysterious meaning to his words, such as she had not suspected when he uttered them. [Return to Original English Version](#)

Vagaries /'veɪgəriz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: caprichos; oscilações

Exemplo em português: 'Ora', respondeu St. Aubert, 'dispensa o QUASE, e atreve-te de todo; ouçamos que caprichos a fantasia andou brincando em tua mente.

Use in this Book:

Original English Version

1. 'Nay,'replied St. Aubert, 'dismiss the ALMOST, and venture quite; let us hear what vagaries fancy has been playing in your mind. [Return to Original English Version](#)

Vainly /'veɪnli/ **Listen** (9 occurrences in the simplified text)

Português: em vão; com vaidade

Exemplo em português: *A vereda terminava nos bosques, mas ela olhou em vão à sua volta em busca de uma casa, ou de um ser humano, e em vão escutou por algum som que a guiasse.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The lane terminated in the woods, but she looked round in vain for a house, or a human being, and as vainly listened for a sound to guide her. [Return to Original English Version](#)

Valancourt /'væləŋkʊər/ **Listen** (1207 occurrences in the simplified text)

Português: Valancourt

Simple English: the name of a character in the story

Example: *The stranger, whose name was Valancourt, went ahead to speak to the hostess.*

Exemplo em português: *No caminho, o estranho, cujo nome era Valancourt, foi na frente falar com a anfitriã.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. On the way, the stranger, whose name was Valancourt, went ahead to speak to the hostess. [Go to](#)
2. He asked Valancourt to stay and share a better meal with him, and Valancourt agreed at once. [Go to](#)
3. Valancourt jumped up and went to see what was happening, but the argument went on so long that St. Aubert went out himself. [Go to](#)
4. At last Valancourt settled the argument. [Go to](#)
5. But Valancourt stayed firm, and in the end the tiring matter was settled. [Go to](#)
6. It was late when St. Aubert and Emily went to their rooms, and Valancourt took his place at the door. [Go to](#)

Original English Version

1. On their way, the stranger, whose name was Valancourt, stepped on first to speak to his hostess, and she came out to welcome St. Aubert into a cottage, much superior to any he had seen. [Go to](#)
2. Eggs and milk were the only food the cottage afforded; but against scarcity of provisions St. Aubert had provided, and he requested Valancourt to stay, and partake with him of less homely fare; an invitation, which was readily accepted, and they passed an hour in intelligent conversation. [Go to](#)
3. Valancourt started from his seat, and went to enquire the occasion; but the dispute continued so long afterwards, that St. Aubert went himself, and found Michael quarrelling with the hostess, because she had refused to let his mules lie in a little room where he and three of her sons were to pass the night. [Go to](#)
4. The dispute was at length settled by Valancourt, who drew the hostess aside, and desired she would let the muleteer and his beasts have the place in question to themselves, while her sons should have the bed of skins designed for him, for that he would wrap himself in his cloak, and sleep on the bench by

the cottage door. [Go to](#)

5. Valancourt, however, was positive, and the tedious affair was at length settled. [Go to](#)

6. It was late when St. Aubert and Emily retired to their rooms, and Valancourt to his station at the door, which, at this mild season, he preferred to a close cabin and a bed of skins. [Go to](#)

Valancourt's /'væləŋkʊərz/ **Listen** (99 occurrences in the simplified text)

Português: de Valancourt

Simple English: belonging to Valancourt, a character in the story

Example: *Aubert was pleased by Valancourt's open honesty.*

Exemplo em português: *St. Aubert ficou muito satisfeito com a honestidade franca de Valancourt, seus modos simples e seu forte sentimento pela beleza da natureza.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. St. Aubert was very pleased by Valancourt's open honesty, simple manner, and strong feeling for the beauty of nature. [Go to](#)
2. He told the muleteer to stop and called Valancourt's name. [Go to](#)
3. He was so upset by both her condition and Valancourt's wound that he hardly knew what to do. [Go to](#)
4. The muleteer returned with Valancourt's horse and helped him into the chaise. [Go to](#)
5. After looking at Valancourt's arm, he saw that the bullet had gone through the flesh without hitting the bone. [Go to](#)
6. Valancourt's illness kept the travellers in Beaujeu for several days. [Go to](#)

Original English Version

1. The muleteer being now returned with Valancourt's horse, assisted him into the chaise; and, as Emily was now revived, they moved slowly on towards Beaujeu. [Go to](#)
2. After examining Valancourt's arm, and perceiving that the bullet had passed through the flesh without touching the bone, he dressed it, and left him with a solemn prescription of quiet, which his patient was not inclined to obey. [Go to](#)
3. Valancourt's indisposition detained the travellers at Beaujeu several days, during which interval St. Aubert had observed his disposition and his talents with the philosophic inquiry so natural to him. [Go to](#)
4. 'O what a lovely day,'replied Valancourt, 'how brightly the sun shines, how pure is this air, what enchanting scenery!'It is indeed enchanting,'said St. Aubert, whom early experience had taught to understand the nature of Valancourt's present feelings. [Go to](#)

Vales /veɪlz/ **Listen** (8 occurrences in the simplified text)

Português: vales

Exemplo em português: *por murmúrios de brisa refrescados, largos sobre AS SUAS cabeças ondulam os verdes cedros, e altos palmitos erguem a sua graciosa sombra. - - ELES sorvem alma etérea, ali bebem auras revivificantes que copiosamente exalam dos pinhais, e dos vales de fragrância; ali ao longe escutam as torrentes rugidoras, e as cataratas.* *Thomson*

Use in this Book:

Original English Version

1. by breezy murmurs cool'd, Broad o'er THEIR heads the verdant cedars wave,
And high palmetos lift their graceful shade. - - THEY draw Ethereal soul, there
drink reviving gales Profusely breathing from the piney groves, And vales of
fragrance; there at a distance hear The roaring floods, and cataracts.*

*Thomson [Return to Original English Version](#)

Vallee /lə væ'leɪ/ **Listen** (159 occurrences in the simplified text)

Português: La Vallée

Simple English: the name of a family's country estate in the story

Example: *Their estate was only ten leagues from La Vallee.*

Exemplo em português: *Eles tinham saído de Paris havia poucos dias e iam para sua propriedade, que ficava a apenas dez léguas de La Vallée.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. They had left Paris a few days ago and were going to their estate, which was only ten leagues from La Vallee. [Go to](#)
2. M. Barreaux had left public life and almost all company to live in a pleasant chateau near the woods, close to La Vallee. [Go to](#)
3. St. Aubert knew both, because Valancourt's family lands were only about twenty miles from La Vallee, and he had sometimes met Valancourt's older brother during visits nearby. [Go to](#)
4. St. Aubert told Valancourt that he hoped he would never pass La Vallee without visiting him. [Go to](#)
5. Emily had put two or three books in the carriage when they left La Vallee, so now she had time to read them. [Go to](#)
6. "Must we then leave La Vallee?" Emily asked after a long silence. [Go to](#)

Original English Version

1. They had left Paris some days before, and were on the way to their estate, only ten leagues distant from La Vallee, and which Monsieur Quesnel had purchased several years before of St. Aubert. [Go to](#)
2. M. Barreaux had retired from the world, and almost from society, to live in a pleasant chateau, on the skirts of the woods, near La Vallee. [Go to](#)
3. St. Aubert was not a stranger to either, for the family estates, which were now in the possession of an elder brother of Valancourt, were little more than twenty miles distant from La Vallee, and he had sometimes met the elder Valancourt on visits in the neighbourhood. [Go to](#)
4. St. Aubert told Valancourt, that he hoped he would never pass La Vallee without favouring him with a visit; and Valancourt, eagerly thanking him, assured him that he never would; as he said which he looked timidly at Emily, who tried to smile away the seriousness of her spirits. [Go to](#)
5. After travelling a few miles, he fell asleep; and Emily, who had put two or three books into the carriage, on leaving La Vallee, had now the leisure for

looking into them. [Go to](#)

6. 'Must we then quit La Vallee?'said Emily, after a long pause of silence. [Go to](#)

Vallies /'væliz/ **Listen** (12 occurrences in the simplified text)

Português: vales

Exemplo em português: *Tendo alcançado um verde cume, sombreado por palmeiras, e que dava para os vales e planícies da Gasconha, sentaram-se sobre a relva; e enquanto seus olhos vagavam pela gloriosa cena, e inalavam o doce hálito das flores e ervas que enriqueciam a relva, Emily tocou e cantou várias de suas árias prediletas, com a delicadeza de expressão em que tanto se sobressaía.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Having reached a green summit, shadowed by palm-trees, and overlooking the vallies and plains of Gascony, they seated themselves on the turf; and while their eyes wandered over the glorious scene, and they inhaled the sweet breath of flowers and herbs that enriched the grass, Emily played and sung several of their favourite airs, with the delicacy of expression in which she so much excelled. [Return to Original English Version](#)

2. By degrees these silent pauses became more frequent; till Emily, only, betrayed an anxiety to interrupt them; and she; who had been hitherto reserved, would now talk again, and again, of the woods and the vallies and the mountains, to avoid the danger of sympathy and silence. [Return to Original English Version](#)

3. Around, on every side, far as the eye could penetrate, were seen only forms of grandeur - the long perspective of mountain-tops, tinged with ethereal blue, or white with snow; vallies of ice, and forests of gloomy fir. [Return to Original English Version](#)

4. This was one of the narrow vallies, that open from the Pyrenees into the country of Rousillon, and whose green pastures, and cultivated beauty, form a decided and wonderful contrast to the romantic grandeur that environs it. [Return to Original English Version](#)

Vapour /'veɪpər/ **Listen** (11 occurrences in the simplified text)

Português: vapor (grafia britânica)

Exemplo em português: *Mas em breve o VAPOR DOS BOSQUES vagará para longe, E a lua inconstante empalidecerá, e as estrelas desaparecerão, Então, desalentadas estarão elas, embora sejam fadas, Se eu, com minha pálida luz, não me chegar perto!*

Forms in this book: VAPOUR, vapour

Use in this Book:

Original English Version

1. But soon the VAPOUR OF THE WOODS will wander afar, And the fickle moon will fade, and the stars disappear, Then, cheerless will they be, tho'they fairies are, If I, with my pale light, come not near! [Return to Original English Version](#)
2. While, above, the deep blue of the heavens was unobscured by the lightest cloud, half way down the mountains, long billows of vapour were frequently seen rolling, now wholly excluding the country below, and now opening, and partially revealing its features. [Return to Original English Version](#)

Vapours /'veɪpərz/ **Listen** (10 occurrences in the simplified text)

Português: vapores; humores do corpo

Exemplo em português: *Ao sul, a vista era limitada pelos majestosos Pirineus, cujos cumes, velados por nuvens, ou exibindo formas terríveis, ora vistos, ora de novo perdidos, à medida que os vapores esparsos rolavam adiante, eram por vezes estéreis, e reluziam através do tom azulado do ar, e por vezes se anuviavam com florestas de pinheiros sombrios, que desciam varrendo até a sua base.*

Use in this Book:

Original English Version

1. To the south, the view was bounded by the majestic Pyrenees, whose summits, veiled in clouds, or exhibiting awful forms, seen, and lost again, as the partial vapours rolled along, were sometimes barren, and gleamed through the blue tinge of air, and sometimes frowned with forests of gloomy pine, that swept downward to their base. [Return to Original English Version](#)

2. Sometimes a cliff was seen lifting its bold head above the woods and the vapours, that floated mid-way down the mountains; and sometimes a face of perpendicular marble rose from the water's edge, over which the larch threw his gigantic arms, here scathed with lightning, and there floating in luxuriant foliage. [Return to Original English Version](#)

3. The sun now threw a last yellow gleam on the waves of the Mediterranean, and the gloom of twilight spread fast over the scene, till only a melancholy ray appeared on the western horizon, marking the point where the sun had set amid the vapours of an autumnal evening. [Return to Original English Version](#)

Vast /væst/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: vasta; vasto; grande

Simple English: Extremely large in size, area, or extent.

Example: *The ocean covers a vast area of the Earth's surface.*

Exemplo em português: *Onde quer que olhasse, fosse para a terra adormecida ou para o vasto espaço cheio de mundos além da compreensão humana, ela sentia a grandeza e a presença de Deus.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Wherever she looked, whether at the sleeping earth or the vast space filled with worlds beyond human thought, she felt God's greatness and presence. [Go to](#)

Vastness /'væstnəs/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: vastidão

Exemplo em português: *Emily contemplava com entusiasmo a vastidão do mar, cuja superfície variava à medida que as luzes e as sombras caíam, e as suas margens arborizadas, suavizadas pelas tintas outonais.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Emily gazed with enthusiasm on the vastness of the sea, its surface varying, as the lights and shadows fell, and on its woody banks, mellowed with autumnal tints. [Return to Original English Version](#)

Vehemence /'vi:əməns/ **Listen** (9 occurrences in the simplified text)

Português: veemência

Exemplo em português: *Suas percepções eram claras, e seus sentimentos justos; sua indignação diante de uma ação indigna, ou sua admiração por uma ação generosa, exprimiam-se em termos de igual veemência.*

Use in this Book:

Original English Version

1. His perceptions were clear, and his feelings just; his indignation of an unworthy, or his admiration of a generous action, were expressed in terms of equal vehemence. [Return to Original English Version](#)

Veiled /veɪld/ **Listen** (22 occurrences in the simplified text)

Português: velada; coberta

Simple English: Hidden behind a thin cloth.

Example: *A veiled woman watched from the window.*

Exemplo em português: *Ao sul, a vista era limitada pelos majestosos Pirineus, cujos cumes, velados por nuvens, ou exibindo formas terríveis, ora vistos, ora de novo perdidos, à medida que os vapores esparsos rolavam adiante, eram por vezes estéreis, e reluziam através do tom azulado do ar, e por vezes se anuviavam com florestas de pinheiros sombrios, que desciam varrendo até a sua base.*

Use in this Book:

Original English Version

1. To the south, the view was bounded by the majestic Pyrenees, whose summits, veiled in clouds, or exhibiting awful forms, seen, and lost again, as the partial vapours rolled along, were sometimes barren, and gleamed through the blue tinge of air, and sometimes frowned with forests of gloomy pine, that swept downward to their base. [Go to](#)
2. Emily delighted to observe the grandeur of these clouds as they changed in shape and tints, and to watch their various effect on the lower world, whose features, partly veiled, were continually assuming new forms of sublimity. [Go to](#)
3. Futurity is much veiled from our eyes, and faith and hope are our only guides concerning it. [Go to](#)
4. Again alone, she indulged her tears, and, when the gloom of evening obscured the chamber, and almost veiled from her eyes the object of her distress, she still hung over the body; till her spirits, at length, were exhausted, and she became tranquil. [Go to](#)

Venerable /'venərəbəl/ **Listen** (18 occurrences in the simplified text)

Português: venerável

Simple English: Old and deserving great respect.

Example: *A venerable teacher sat by the door.*

Exemplo em português: *"Estou falando de tempos e sentimentos tão antiquados quanto o gosto que pouparia essa árvore venerável."*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "I am talking of times and feelings as old-fashioned as the taste that would spare that venerable tree." [Go to](#)

Original English Version

1. How often - but pardon me,'added St. Aubert, recollecting that he was speaking to a man who could neither comprehend, nor allow his feelings, 'I am talking of times and feelings as old-fashioned as the taste that would spare that venerable tree.' [Go to](#)

2. 'The chateau cannot accommodate you, sir,'said a venerable peasant who had followed Emily from the woods, 'it is scarcely inhabited; but, if you will do me the honour to visit my cottage, you shall be welcome to the best bed it affords.' [Go to](#)

3. At length, the carriage stopped at a neat cottage, and his venerable conductor, having assisted St. Aubert to alight, led him and Emily to a small inner room, illuminated only by moon-beams, which the open casement admitted. [Go to](#)

4. But, while he was talking with his venerable host, and thanking him for his kind attentions, Emily observed his countenance change, and, before she could reach him, he fell back in his chair. [Go to](#)

5. The superior had granted this place for the interment, and thither, therefore, the sad procession now moved, which was met, at the gates, by the venerable priest, followed by a train of friars. [Go to](#)

6. Emily looked again at the venerable old man, and at the cottage; the memory of her father rose with full force upon her mind, and she hastily stepped forward, afraid to trust herself with a longer pause. [Go to](#)

Ventured /'ventʃəd/ **Listen** (41 occurrences in the simplified text)

Português: arriscou; atreveu-se a; aventurou-se

Exemplo em português: *Mas quando, na véspera da partida, descobriu que ele dispensara Jacques, Francis e Mary, e retivera apenas Theresa, a velha governanta, ficou extremamente surpresa, e aventurou-se a perguntar-lhe a razão de o ter feito.*

Use in this Book:

Original English Version

1. But when, on the eve of their departure, she found that he had dismissed Jacques, Francis, and Mary, and detained only Theresa the old housekeeper, she was extremely surprised, and ventured to ask his reason for having done so.

[Return to Original English Version](#)

2. Sometimes, indeed, a gigantic larch threw its long shade over the precipice, and here and there a cliff reared on its brow a monumental cross, to tell the traveller the fate of him who had ventured thither before. [Return to Original English Version](#)

[Version](#)

3. Emily's surprise, for a moment, overcame her grief, and she ventured to ask, why this must be? [Return to Original English Version](#)

4. Madame Cheron returned no answer to Emily's letter, who began to hope, that she should be permitted to remain some time longer in her retirement, and her mind had now so far recovered its strength, that she ventured to view the scenes, which most powerfully recalled the images of past times. [Return to](#)

[Original English Version](#)

Verdant /'vɜːrdənt/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: verdejante; viçoso

Exemplo em português: *por murmúrios de brisa refrescados, largos sobre AS SUAS cabeças ondulam os verdes cedros, e altos palmitos erguem a sua graciosa sombra. - - - ELES sorvem alma etérea, ali bebem auras revivificantes que copiosamente exalam dos pinhais, e dos vales de fragrância; ali ao longe escutam as torrentes rugidoras, e as cataratas.* *Thomson*

Use in this Book:

Original English Version

1. by breezy murmurs cool'd, Broad o'er THEIR heads the verdant cedars wave,
And high palmetos lift their graceful shade. - - -THEY draw Ethereal soul, there
drink reviving gales Profusely breathing from the piney groves, And vales of
fragrance; there at a distance hear The roaring floods, and cataracts.*

*Thomson [Return to Original English Version](#)

2. How fresh the breeze that wafts the rich perfume, And swells the melody of
waking birds; The hum of bees, beneath the verdant gloom, And woodman's
song, and low of distant herds! [Return to Original English Version](#)

Verdure /'v3:rdʒər/ **Listen** (18 occurrences in the simplified text)

Português: verdura; vegetação viçosa

Exemplo em português: *Pouco depois do meio-dia, alcançaram o cume de um daqueles penhascos que, resplandecentes com o verdor das palmeiras, adornam como gemas as tremendas muralhas de rocha, e que dominavam a maior parte da Gasconha e parte do Languedoc.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Soon after mid-day, they reached the summit of one of those cliffs, which, bright with the verdure of palm-trees, adorn, like gems, the tremendous walls of the rocks, and which overlooked the greater part of Gascony, and part of Languedoc. [Return to Original English Version](#)
2. Along the bottom of this valley the most vivid verdure was spread; and, in the little hollow recesses of the mountains, under the shade of the oak and chestnut, herds of cattle were grazing. [Return to Original English Version](#)
3. The road wound along the feet of the mountains through a pastoral valley, bright with verdure, and varied with groves of dwarf oak, beech and sycamore, under whose branches herds of cattle reposed. [Return to Original English Version](#)
4. The cheerful green of the beech and mountain-ash was sometimes seen, like a gleam of light, amidst the dark verdure of the forest; and sometimes a torrent poured its sparkling flood, high among the woods. [Return to Original English Version](#)
5. Yet the travellers did not look back without some regret to the sublime objects they had quitted; though the eye, fatigued with the extension of its powers, was glad to repose on the verdure of woods and pastures, that now hung on the margin of the river below; to view again the humble cottage shaded by cedars, the playful group of mountaineer-children, and the flowery nooks that appeared among the hills. [Return to Original English Version](#)
6. Little woody recesses appeared among the mountains, covered with bright verdure and flowers; or a pastoral valley opened its grassy bosom in the shade of the cliffs, with flocks and herds loitering along the banks of a rivulet, that refreshed it with perpetual green. [Return to Original English Version](#)

Vesper /'vɛspər/ **Listen** (15 occurrences in the simplified text)

Português: vésperas; da tarde

Simple English: the evening, or an evening church prayer or bell

Example: *We heard the vesper-bell.*

Exemplo em português: *Michael parecia esforçar-se por manter a coragem cantando; sua música, porém, não era do tipo que dispersa a melancolia; entoava, numa espécie de cantochão, uma das mais lúgubres cantilenas que seus atuais ouvintes já haviam escutado, e St. Aubert por fim descobriu tratar-se de um hino de vésperas a seu santo predileto.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Michael seemed endeavouring to keep up his courage by singing; his music, however, was not of a kind to disperse melancholy; he sung, in a sort of chant, one of the most dismal ditties his present auditors had ever heard, and St. Aubert at length discovered it to be a vesper-hymn to his favourite saint. [Go to](#)
2. While they stepped carefully on, they heard the vesper-bell of a convent. [Go to](#)

Vespers /'vɛspərz/ **Listen** (7 occurrences in the simplified text)

Português: vésperas (oração da tarde)

Simple English: the evening prayers or evening service in a church

Example: *The robins were singing vespers in the high treetops.*

Exemplo em português: *O sino das vésperas soou quando ela passou pelo antigo portão do convento, e pareceu a nota fúnebre por St. Aubert.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The bell for vespers struck, as she passed the ancient gate of the convent, and seemed the funereal note for St. Aubert. [Go to](#)

Vibrate /'vaɪbreɪt/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: vibrar; tremer rapidamente

Exemplo em português: *Não vibrava nas cordas da memória infeliz, mas era consolador ao coração como a voz da Compaixão.*

Use in this Book:

Original English Version

1. It did not vibrate on the chords of unhappy memory, but was soothing to the heart as the voice of Pity. [Return to Original English Version](#)

Vices /'vaɪsɪz/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: vícios; tornos de bancada

Simple English: Bad habits or moral faults; also tools that hold objects tightly.

Example: *Gambling and drinking were his only vices.*

Exemplo em português: *Também ele fora decepcionado em sua opinião a respeito da humanidade; mas não, como St. Aubert, se compadecia e lamentava por ela; sentia mais indignação por seus vícios do que compaixão por suas fraquezas.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He also had been disappointed in his opinion of mankind; but he did not, like St. Aubert, pity and mourn for them; he felt more indignation at their vices, than compassion for their weaknesses. [Go to](#)

Vicissitude /və'sɪsə,tud/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: vicissitude; revés; mudança da sorte

Exemplo em português: *Até a triste vicissitude divertia-lhe a alma; E, se às vezes um suspiro se interpunha, E pela face lhe rolava uma lágrima de piedade, Um suspiro, uma lágrima tão doces, que não desejava reprimir.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Even sad vicissitude amus'd his soul; And if a sigh would sometimes intervene, And down his cheek a tear of pity roll, A sigh, a tear, so sweet, he wish'd not to controul. [Return to Original English Version](#)
2. I know you will say, (for you are young, my Emily) I know you will say, that you are contented sometimes to suffer, rather than to give up your refined sense of happiness, at others; but, when your mind has been long harassed by vicissitude, you will be content to rest, and you will then recover from your delusion. [Return to Original English Version](#)

Villas /'vɪləz/ **Listen** (18 occurrences in the simplified text)

Português: vilas; casas de campo; mansões

Simple English: large comfortable houses, often in the country or by the sea

Example: *There were hotels and villas along the grand road.*

Exemplo em português: *Nas margens sinuosas do rio Garonne havia bosques, vilarejos e casas de campo.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. On the winding shores of the Garonne river, there were groves, hamlets, and villas. [Go to](#)

Original English Version

1. Emerging from the deep recesses of the woods, the glade opened to the distant landscape, where the rich pastures and vine-covered slopes of Gascony gradually declined to the plains; and there, on the winding shores of the Garonne, groves, and hamlets, and villas - their outlines softened by distance, melted from the eye into one rich harmonious tint. [Go to](#)

Villeroi /vi:l'rwɑ:/ **Listen** (60 occurrences in the simplified text)

Português: Villeroi

Simple English: the surname of a marquis character in the story

Example: *The Marquis de Villeroi was its owner, replied La Voisin firmly.*

Exemplo em português: "O Marquês de Villeroi era o dono," respondeu La Voisin com firmeza.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "The Marquis de Villeroi was its owner," replied La Voisin firmly. [Go to](#)
2. She thought about how her father had reacted strongly to the death of the Marquis La Villeroi and the fate of the Marchioness. [Go to](#)
3. She was very curious because she had never heard him mention the name Villeroi before. [Go to](#)
4. He had not been there for many years, and the people who look after it live in a cottage near by." Emily now understood that this was the chateau La Voisin had once pointed out as belonging to the Marquis Villeroi, and that her father had seemed deeply moved when it was mentioned. [Go to](#)

Original English Version

1. 'The Marquis de Villeroi was its owner,'replied La Voisin, emphatically. [Go to](#)
2. Her surprise and curiosity were indeed the greater, because she did not recollect ever to have heard him mention the name of Villeroi. [Go to](#)
3. He had not once been in it, for these many years, and his people, who have the care of it, live in a cottage close by.'Emily now understood this to be the chateau, which La Voisin had formerly pointed out, as having belonged to the Marquis Villeroi, on the mention of which her father had appeared so much affected. [Go to](#)

Villeroi's /vi:l'rwɑ:z/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: de Villeroi

Simple English: belonging to the Marchioness de Villeroi, a character in the story

Example: *The old servant told him the details of the Marchioness de Villeroi's death.*

Exemplo em português: *Recordou então o que ele dissera acerca deste planeta, e da misteriosa música; e, enquanto se demorava à janela, entre esperar e recear que ela tornasse, o seu espírito foi conduzido à lembrança da extrema emoção que o pai mostrara à menção da morte do marquês de Villeroi, e do destino da marquesa, e sentiu-se fortemente interessada acerca da remota causa daquela emoção.*

Use in this Book:

Original English Version

1. She then recollected what he had said concerning this planet, and the mysterious music; and, as she lingered at the window, half hoping and half fearing that it would return, her mind was led to the remembrance of the extreme emotion her father had shewn on mention of the Marquis La Villeroi's death, and of the fate of the Marchioness, and she felt strongly interested concerning the remote cause of this emotion. [Go to](#)

Villerois /vi:l'rwɑ:z/ **Listen** (7 occurrences in the simplified text)

Português: os Villeroi

Simple English: the Villeroi family, referred to together, near whose tomb a place is marked

Example: *Near the ancient tomb of the Villerois, he had pointed out the exact place.*

Exemplo em português: *St. Aubert tinha pedido para ser enterrado na igreja do convento de St. Clair, perto do antigo túmulo dos Villerois, e tinha indicado o lugar exato.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. St. Aubert had asked to be buried in the church of the convent of St. Clair, near the ancient tomb of the Villerois, and he had pointed out the exact place.

[Go to](#)

2. St. Aubert lay under a plain marble stone with little more than his name and the dates of his birth and death, near the foot of the grand monument of the Villerois. [Go to](#)

Original English Version

1. St. Aubert had given a particular injunction, that his remains should be interred in the church of the convent of St. Clair, and, in mentioning the north chancel, near the ancient tomb of the Villerois, had pointed out the exact spot, where he wished to be laid. [Go to](#)

2. St. Aubert was buried beneath a plain marble, bearing little more than his name and the date of his birth and death, near the foot of the stately monument of the Villerois. [Go to](#)

Vineyards /'vɪnjərdz/ **Listen** (17 occurrences in the simplified text)

Português: vinhedos; vinhas

Simple English: fields where grapes are grown to make wine

Example: *After a sudden turn, there are vineyards and green sloping banks.*

Exemplo em português: *Havia bosques, cidades, vinhedos avermelhados e plantações de amêndoas, palmeiras e oliveiras.*

Forms in this book: Vineyards, vineyards

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. There were woods, towns, red vineyards, and farms of almonds, palms, and olives. [Go to](#)
2. Vineyards spread their treasures on the slopes. [Go to](#)
3. They travelled on through vineyards, woods, and fields, enjoying the beautiful and romantic view. [Go to](#)

Original English Version

1. Groves of orange and lemon perfumed the air, their ripe fruit glowing among the foliage; while, sloping to the plains, extensive vineyards spread their treasures. [Go to](#)
2. They travelled on, among vineyards, woods, and pastures, delighted with the romantic beauty of the landscape, which was bounded, on one side, by the grandeur of the Pyrenees, and, on the other, by the ocean; and, soon after noon, they reached the town of Colioure, situated on the Mediterranean. [Go to](#)

Virtues /'vɜrtʃuz/ **Listen** (26 occurrences in the simplified text)

Português: virtudes; boas qualidades

Simple English: good qualities in a person's character or behaviour

Example: *His virtues and services could not sustain him.*

Exemplo em português: *Sobre o homem cujo triste destino suas virtudes lamentam, formas etéreas hão de sentar-se ao entardecer e curvar suas cabeças pensativas.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Over the man whose sad fate your virtues grieve, airy forms shall sit in the evening and bow their thoughtful heads. [Go to](#)

Original English Version

1. Yet, amidst the changing visions of life, his principles remained unshaken, his benevolence unchilled; and he retired from the multitude 'more in PITY than in anger,' to scenes of simple nature, to the pure delights of literature, and to the exercise of domestic virtues. [Go to](#)

2. By a man of such a disposition, it is not surprising that the virtues of St. Aubert should be overlooked; or that his pure taste, simplicity, and moderated wishes, were considered as marks of a weak intellect, and of confined views.

[Go to](#)

3. In her condolences, words were not wanting; she understood not the magic of the look that speaks at once to the soul, or the voice that sinks like balm to the heart: but she assured St. Aubert that she sincerely sympathized with him, praised the virtues of his late wife, and then offered what she considered to be consolation. [Go to](#)

4. O'er him, whose doom thy virtues grieve, Aerial forms shall sit at eve, and bend the pensive head. [Go to](#)

Virtuous /'vɜ:rtʃuəs/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: virtuoso; honesto

Exemplo em português: *Terminado o ofício, e retirados os criados, ele beijou ternamente Emily, e disse: 'Esforcei-me por ensinar-te, desde tua mais tenra juventude, o dever do autodomínio; aponteí-te a grande importância dele ao longo da vida, não só por nos preservar nas várias e perigosas tentações que nos afastam da retidão e da virtude, mas por limitar as indulgências que se chamam virtuosas, e que, no entanto, estendidas além de certo limite, tornam-se viciosas, pois sua consequência é o mal.*

Use in this Book:

Original English Version

1. When the service was ended, and the servants were withdrawn, he tenderly kissed Emily, and said, 'I have endeavoured to teach you, from your earliest youth, the duty of self-command; I have pointed out to you the great importance of it through life, not only as it preserves us in the various and dangerous temptations that call us from rectitude and virtue, but as it limits the indulgences which are termed virtuous, yet which, extended beyond a certain boundary, are vicious, for their consequence is evil. [Return to Original English Version](#)
2. How often he has pointed out the necessity of resisting even virtuous sorrow; how often we have admired together the greatness of a mind, that can at once suffer and reason! [Return to Original English Version](#)

Visibly /'vɪzəbli/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: visivelmente; de modo perceptível

Exemplo em português: *St. Aubert, ao contrário, declinava visivelmente na saúde; embora Emily, que estivera tão constantemente com ele, fosse quase a última pessoa a notá-lo.*

Use in this Book:

Original English Version

1. St. Aubert, on the contrary, visibly declined in health; though Emily, who had been so constantly with him, was almost the last person who observed it. [Return to Original English Version](#)

Vivacity /vɪ'væsəti/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: vivacidade

Exemplo em português: *Valancourt amiúde despençava subitamente da mais animadora vivacidade para acessos de profunda cismação, e havia, às vezes, uma melancolia desprestenciosa em seu sorriso, que Emily não podia deixar de compreender, pois seu coração se interessava pelo sentimento que ele exprimia.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Valancourt often dropped suddenly from the most animating vivacity into fits of deep musing, and there was, sometimes, an unaffected melancholy in his smile, which Emily could not avoid understanding, for her heart was interested in the sentiment it spoke. [Return to Original English Version](#)

2. St. Aubert observed the uncommon vivacity of his countenance: 'What has pleased you so much?' said he. [Return to Original English Version](#)

Voisin /vwa'zæ/ **Listen** (98 occurrences in the simplified text)

Português: Voisin

Simple English: the name (or nickname) of the family's host in the story

Example: *Their host, called La Voisin, returned with fruit, cream, and good food.*

Exemplo em português: *O anfitrião deles, chamado La Voisin, saiu do cômodo e logo voltou com frutas, creme, e a melhor comida do campo que sua cabana podia oferecer.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Their host, called La Voisin, left the room and soon returned with fruit, cream, and the best country food his cottage could offer. [Go to](#)
2. La Voisin spoke openly about himself and his family, and his words showed real family love and kindness. [Go to](#)
3. La Voisin kept talking about his family, while St. Aubert stayed silent. [Go to](#)
4. La Voisin also wept, and there was a silence. [Go to](#)
5. Then La Voisin said again, "But you believe, sir, that we shall meet in another world the family we have loved in this one. [Go to](#)
6. La Voisin felt he had spoken too much about this, so he changed the subject and said, "It is dark. [Go to](#)

Original English Version

1. His host, who was called La Voisin, quitted the room, but soon returned with fruits, cream, and all the pastoral luxury his cottage afforded; having set down which, with a smile of unfeigned welcome, he retired behind the chair of his guest. [Go to](#)
2. 'I have only one daughter living,'said La Voisin, 'but she is happily married, and is every thing to me. [Go to](#)
3. It is a hope which I will never resign,'continued he, while he wiped the tears from his daughter's eyes, 'it will sweeten the bitter moments of death!'Tears fell slowly on his cheeks; La Voisin wept too, and there was a pause of silence. [Go to](#)
4. Then, La Voisin, renewing the subject, said, 'But you believe, sir, that we shall meet in another world the relations we have loved in this; I must believe this.'"Then do believe it,'replied St. Aubert, 'severe, indeed, would be the pangs of separation, if we believed it to be eternal. [Go to](#)
5. La Voisin felt that he had pursued the subject too far, and he dropped it, saying, 'We are in darkness, I forgot to bring a light.' [Go to](#)

6. That guitar is often heard at night, when all is still, but nobody knows who touches it, and it is sometimes accompanied by a voice so sweet, and so sad, one would almost think the woods were haunted."They certainly are haunted,'said St. Aubert with a smile, 'but I believe it is by mortals.'"I have sometimes heard it at midnight, when I could not sleep,'rejoined La Voisin, not seeming to notice this remark, 'almost under my window, and I never heard any music like it. [Go to](#)

Voisin's /vwa'zæz/ **Listen** (7 occurrences in the simplified text)

Português: de Voisin

Simple English: belonging to the host called La Voisin

Example: *Part of La Voisin's family had to give up their beds to make room.*

Exemplo em português: *Para abrir espaço para eles, parte da família de La Voisin teve que abrir mão de suas camas.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. To make room for them, part of La Voisin's family had to give up their beds.

[Go to](#)

2. She remembered the music from the night before and La Voisin's strange story, and the sad talk about departed spirits. [Go to](#)

3. Madame Cheron's servant made La Voisin's help unnecessary. [Go to](#)

4. Emily paused before leaving the shade and looked at the happy family group, at La Voisin's calm and healthy old age, at Agnes's loving care for her children, and at the children themselves, whose smiles showed their simple joy. [Go to](#)

Original English Version

1. In a few moments he returned with his daughter, a young woman of pleasing countenance, and Emily learned from her, what she had not before suspected, that, for their accommodation, it was necessary part of La Voisin's family should leave their beds; she lamented this circumstance, but Agnes, by her reply, fully proved that she inherited, at least, a share of her father's courteous hospitality.

[Go to](#)

Volume /'vɒljʊ:m/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: volume; Fascículo

Simple English: The level of loudness in audio produced by a device.

Example: *He turned up the volume to enjoy the music at its best.*

Exemplo em português: *Em vez disso, viu um volume de poemas de Petrarca que tinha pertencido a Valancourt.*

Forms in this book: VOLUME, volume

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Instead, she saw a volume of Petrarch's poems that had belonged to Valancourt. [Go to](#)

Vulture /'vʌltʃər/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: abutre

Exemplo em português: *Continuaram a viajar por uma estrada áspera e pouco frequentada, avistando de quando em quando, ao longe, o pastor solitário, com seu cão, a caminhar pelo vale, e ouvindo apenas o estrondo das torrentes, que os bosques ocultavam à vista, o longo murmúrio soturno da brisa ao varrer os pinheiros, ou os gritos da águia e do abutre, vistos a pairar em torno da escarpa saliente.*

Use in this Book:

Original English Version

1. They continued to travel over a rough and unfrequented road, seeing now and then at a distance the solitary shepherd, with his dog, stalking along the valley, and hearing only the dashing of torrents, which the woods concealed from the eye, the long sullen murmur of the breeze, as it swept over the pines, or the notes of the eagle and the vulture, which were seen towering round the beetling cliff. [Return to Original English Version](#)

Vultures /'vʌltʃərz/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: abutres

Simple English: large birds that eat the bodies of dead animals

Example: *The vultures would not touch ye, ye villains!*

Exemplo em português: *Ouviam apenas o som forte de torrentes escondidas, o longo e triste som do vento nos pinheiros, e os gritos de águias e abutres voando em círculos ao redor do penhasco íngreme.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. They heard only the loud rush of hidden torrents, the long sad sound of the wind in the pines, and the calls of eagles and vultures circling around the steep cliff. [Go to](#)
2. The deep silence was broken only now and then by the cry of vultures near a cliff below, or by an eagle high in the sky, except when they heard the dull thunder that sometimes sounded under their feet. [Go to](#)

Original English Version

1. The deep silence of these solitudes was broken only at intervals by the scream of the vultures, seen cowering round some cliff below, or by the cry of the eagle sailing high in the air; except when the travellers listened to the hollow thunder that sometimes muttered at their feet. [Go to](#)

Wafted /'wɑ:ftɪd/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: levados sem esforço; empurrados pela sorte

Exemplo em português: *St. Aubert e Emily viram os grupos atarefados, captaram a canção jubilosa que era trazida pela brisa, e anteciparam, com aparente prazer, a jornada do dia seguinte por aquela alegre região.*

Use in this Book:

Original English Version

1. St. Aubert and Emily saw the busy groups, caught the joyous song, that was wafted on the breeze, and anticipated, with apparent pleasure, their next day's journey over this gay region. [Return to Original English Version](#)

2. St. Aubert, rejoicing in rest, seated himself in an arm-chair, and his senses were refreshed by the cool and balmy air, that lightly waved the embowering honeysuckles, and wafted their sweet breath into the apartment. [Return to Original English Version](#)

Wafts /wafts/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: leva suavemente pelo ar; traz no ar

Exemplo em português: *Quando cada flor infante, que chorara na noite, ergue a fria cabeça, mansa a luzir com uma lágrima, abre o seu tenro botão para a luz, e dá o seu incenso ao ar aprazível.*

Use in this Book:

Original English Version

1. How fresh the breeze that wafts the rich perfume, And swells the melody of waking birds; The hum of bees, beneath the verdant gloom, And woodman's song, and low of distant herds! [Return to Original English Version](#)

Wainscot /'weɪnskət/ **Listen** (7 occurrences in the simplified text)

Português: lambril; revestimento de madeira

Simple English: wooden boards that cover the lower part of a wall

Example: *I listened to the mice behind the wainscot.*

Exemplo em português: *Você vai reconhecê-la por um nó especial na madeira, e pelo fato de que é a próxima táboa, com exceção de uma, ao lambril de frente para a porta.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. You will know it by a special knot in the wood, and by the fact that it is the next board, except one, to the wainscot facing the door. [Go to](#)

Original English Version

1. It was in one of these excursions to this spot, that she observed the following lines written with a pencil on a part of the wainscot: [Go to](#)

2. As she tried to recover herself, the pencilled lines on the wainscot met her eye; she started, as if she had seen a stranger; but, endeavouring to conquer the tremor of her spirits, rose, and went to the window. [Go to](#)

3. You will know it by a remarkable knot in the wood, and by its being the next board, except one, to the wainscot, which fronts the door. [Go to](#)

Wainscotting /'weɪnskəʊtɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: lambril; painéis de madeira

Exemplo em português: *Estes haviam sido retirados, e o lambril de carvalho, e as vigas que cruzavam o teto, estavam pintados de branco.*

Use in this Book:

Original English Version

1. These were displaced, and the oak wainscotting, and beams that crossed the roof, were painted white. [Return to Original English Version](#)

Waken /'weɪkən/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: acordar; despertar

Exemplo em português: *Despertam nossos sentimentos melhores e mais puros, dispondo-nos à benevolência, à piedade e à amizade.*

Use in this Book:

Original English Version

1. They waken our best and purest feelings, disposing us to benevolence, pity, and friendship. [Return to Original English Version](#)

Wand /wɑːnd/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: varinha; vara; bastão de comando

Exemplo em português: *E agora, para me punir, ela mantém ao longe o seu jovial séquito, Com a alegre, alegre flauta, e o tamboril, e o alaúde; Se eu me arrasto para perto daquele carvalho, ela agitará sua varinha de fada, E para mim a dança cessará, e a música toda emudecerá. Ó! tivesse eu apenas aquela flor purpúrea cujas folhas podem frustrar seus encantos, E soubesse, como as fadas, extrair o suco, e lançá-lo ao vento, Não mais seria seu escravo, nem enganaria o viajante, E ajudaria todos os amantes fiéis, nem temeria a gente feérica!*

Use in this Book:

Original English Version

1. And now, to punish me, she keeps afar her jocund band, With the merry, merry pipe, and the tabor, and the lute; If I creep near yonder oak she will wave her fairy wand, And to me the dance will cease, and the music all be mute.

[Return to Original English Version](#)

Wandered /'wɑːndərd/ **Listen** (54 occurrences in the simplified text)

Português: vagou; perambulou

Simple English: Walked around slowly with no clear plan.

Example: *We wandered through the market all morning.*

Exemplo em português: *Emily continuou andando e chegou à árvore de plátano favorita de St. Aubert, onde muitas vezes tinham se sentado juntos à sombra, a essa mesma hora.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Emily wandered on and came to St. Aubert's favorite plane-tree, where they had often sat together in its shade at this hour. [Go to](#)

Original English Version

1. He was sometimes accompanied in these little excursions by Madame St. Aubert, and frequently by his daughter; when, with a small osier basket to receive plants, and another filled with cold refreshments, such as the cabin of the shepherd did not afford, they wandered away among the most romantic and magnificent scenes, nor suffered the charms of Nature's lowly children to abstract them from the observance of her stupendous works. [Go to](#)

2. The windows of this room were particularly pleasant; they descended to the floor, and, opening upon the little lawn that surrounded the house, the eye was led between groves of almond, palm-trees, flowering-ash, and myrtle, to the distant landscape, where the Garonne wandered. [Go to](#)

3. Having reached a green summit, shadowed by palm-trees, and overlooking the vallies and plains of Gascony, they seated themselves on the turf; and while their eyes wandered over the glorious scene, and they inhaled the sweet breath of flowers and herbs that enriched the grass, Emily played and sung several of their favourite airs, with the delicacy of expression in which she so much excelled. [Go to](#)

4. Music and conversation detained them in this enchanting spot, till the sun's last light slept upon the plains; till the white sails that glided beneath the mountains, where the Garonne wandered, became dim, and the gloom of evening stole over the landscape. [Go to](#)

5. Through the whole of this glorious scene the majestic Garonne wandered; descending from its source among the Pyrenees, and winding its blue waves towards the Bay of Biscay. [Go to](#)

6. Often, as the carriage moved slowly over uneven ground, St. Aubert alighted, and amused himself with examining the curious plants that grew on the banks of the road, and with which these regions abound; while Emily, wrapt in high enthusiasm, wandered away under the shades, listening in deep silence to the lonely murmur of the woods. [Go to](#)

Wanderer /'wɑ:ndərər/ **Listen** (9 occurrences in the simplified text)

Português: andarilho; peregrino

Simple English: A person who travels from place to place.

Example: *The old wanderer knew every road.*

Exemplo em português: *Sou apenas um viajante por aqui."*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. I am just a wanderer here.' [Go to](#)
2. I am also a wanderer, but my plan and interests are different. [Go to](#)
3. It trembles through the woods and through the cave, whose lonely sighs deceive the wanderer. [Go to](#)

Original English Version

1. 'No, sir, I am only a wanderer here.' [Go to](#)
2. I, too, am a wanderer, but neither my plan nor pursuits are exactly like yours - I go in search of health, as much as of amusement.'St. [Go to](#)
3. SONNET Now the bat circles on the breeze of eve, That creeps, in shudd'ring fits, along the wave, And trembles 'mid the woods, and through the cave Whose lonely sighs the wanderer deceive; For oft, when melancholy charms his mind, He thinks the Spirit of the rock he hears, Nor listens, but with sweetly-thrilling fears, To the low, mystic murmurs of the wind! [Go to](#)

Wanderers /'wɑ:ndərərz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: andarilhos; errantes

Exemplo em português: *A aspereza da estrada pouco frequentada obrigava amiúde os viajantes a apearem de sua pequena carruagem, mas julgavam-se amplamente recompensados por esse incômodo pela grandeza das cenas; e, enquanto o arrieiro conduzia lentamente seus animais pelo terreno acidentado, os viajantes tinham lazer para demorar-se em meio a essas solidões e entregar-se às sublimes reflexões que abrandam, ao mesmo tempo que elevam, o coração, e o enchem da certeza de um Deus presente!*

Use in this Book:

Original English Version

1. The ruggedness of the unfrequented road often obliged the wanderers to alight from their little carriage, but they thought themselves amply repaid for this inconvenience by the grandeur of the scenes; and, while the muleteer led his animals slowly over the broken ground, the travellers had leisure to linger amid these solitudes, and to indulge the sublime reflections, which soften, while they elevate, the heart, and fill it with the certainty of a present God! [Return to Original English Version](#)

2. The wanderers often lingered to indulge in these reveries of fancy. [Return to Original English Version](#)

Wanderings /'wɒndərɪŋz/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: divagações; andanças

Simple English: confused thoughts, or journeys made with no fixed goal

Example: *These were only the wanderings of a tired mind.*

Exemplo em português: *Um gosto pela botânica os apresentara um ao outro, pois muitas vezes se haviam encontrado em suas perambulações pelas montanhas.*

Use in this Book:

Original English Version

1. A taste for botany had introduced them to each other, for they had frequently met in their wanderings among the mountains. [Go to](#)

Warbling /'wɔrblɪŋ/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: gorjeando; trinando

Exemplo em português: *O bosque canoro, a praia ressoante, A pompa dos arvoredos e o adorno dos campos; Tudo o que o raio benigno da manhã doura, E tudo o que ecoa à canção do entardecer; Tudo o que o seio abrigador da montanha protege, E toda a temível magnificência do céu; Oh, como podes renunciar a isto, e esperar o perdão!.....*

Forms in this book: Warbling, warbling

Use in this Book:

Original English Version

1. The warbling woodland, the resounding shore, The pomp of groves, and garniture of fields; All that the genial ray of morning gilds, And all that echoes to the song of even; All that the mountain's shelt'ring bosom shields, And all the dread magnificence of heaven; O how canst thou renounce, and hope to be forgiven!..... [Return to Original English Version](#)

Warmed /wɔːrmd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: aqueceu

Exemplo em português: *'Ele ficou?', disse Emily, com voz terna, enquanto sentia o pobre coração aquecer-se por um momento com um raio de compaixão.*

Use in this Book:

Original English Version

1. 'Did he?' said Emily, in a tender voice, while she felt her poor heart warmed for a moment by a ray of sympathy. [Return to Original English Version](#)

Warmest /'wɔ:rməst/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: o mais caloroso

Simple English: The most warm, in heat or in feeling.

Example: *She sent her warmest thanks.*

Exemplo em português: *O casamento de sua irmã com St. Aubert fora mortificante para a sua ambição, pois planejara que a ligação matrimonial que ela formasse o ajudasse a atingir a importância que tanto desejava; e algumas propostas lhe foram feitas por pessoas cuja posição e fortuna lisonjeavam suas mais ardentes esperanças.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The marriage of his sister with St. Aubert had been mortifying to his ambition, for he had designed that the matrimonial connection she formed should assist him to attain the consequence which he so much desired; and some offers were made her by persons whose rank and fortune flattered his warmest hope. [Go to](#)

Warmly /'wɔ:rmli/ **Listen** (15 occurrences in the simplified text)

Português: calorosamente; com cordialidade

Simple English: In a friendly, kind way.

Example: *Come along, said the Scarecrow warmly.*

Exemplo em português: *Ele falou com veemência sobre a agitação por lá, discutiu com paixão as diferenças políticas e depois falou com tristeza sobre os prováveis resultados dos conflitos.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He spoke strongly about the unrest there, argued warmly about political differences, and then spoke sadly about the likely results of the troubles. [Go to](#)
2. St. Aubert thanked him warmly but refused at first. [Go to](#)
3. After such a short meeting, he felt more warmly toward Valancourt than usual. [Go to](#)
4. St. Aubert smiled through his tears, took her hand, and pressed it warmly. [Go to](#)
5. Valancourt thanked him warmly and promised he never would. [Go to](#)

Watchful /'wɑ:tʃfəl/ **Listen** (13 occurrences in the simplified text)

Português: vigilante; atento

Simple English: Careful to notice everything that happens around you.

Example: *A watchful dog lay across the doorway.*

Exemplo em português: *St. Aubert pensou que poderia ter sido causado por bandidos que perturbavam os Pireneus, então ficou alerta e preocupado se a estrada passaria perto dali.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. St. Aubert thought it might have been made by bandits who troubled the Pyrenees, so he became watchful and worried about whether the road would pass near it. [Go to](#)

Original English Version

1. St. Aubert thought it was probably kindled by some of the numerous banditti, that infested the Pyrenees, and he became watchful and anxious to know whether the road passed near this fire. [Go to](#)

2. He thought, however, it would be less toilsome than the long and broken road, and he determined to attempt it; but Emily, ever watchful of his ease, proposing that he should rest, and dine before they proceeded further, Valancourt went to the carriage for the refreshments deposited there. [Go to](#)

Water's /'wɔ:tərz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: da água

Exemplo em português: *O riacho que até então os acompanhara alargava-se agora em rio; e, correndo profundo e silencioso, refletia, como num espelho, a negrura das sombras suspensas. Às vezes via-se uma escarpa erguendo sua fronte ousada acima dos bosques e dos vapores que flutuavam a meia altura das montanhas; e às vezes uma face de mármore perpendicular alçava-se da beira da água, sobre a qual o lariço estendia seus braços gigantescos, aqui fustigado pelo raio, ali flutuando em folhagem luxuriante.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Sometimes a cliff was seen lifting its bold head above the woods and the vapours, that floated mid-way down the mountains; and sometimes a face of perpendicular marble rose from the water's edge, over which the larch threw his gigantic arms, here scathed with lightning, and there floating in luxuriant foliage. [Return to Original English Version](#)

Watered /'wɔ:tərd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: irrigado; bem regado

Simple English: Given water, or crossed by a river.

Example: *The garden was watered every evening.*

Exemplo em português: *Elas levaram os viajantes em segurança até o vale e pararam perto do riacho que o regava.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. They carried the travelers safely into the valley and stopped by the stream that watered it. [Go to](#)

Original English Version

1. Emily was terrified almost to fainting; and St. Aubert, apprehending still greater danger from suddenly stopping the driver, was compelled to sit quietly, and trust his fate to the strength and discretion of the mules, who seemed to possess a greater portion of the latter quality than their master; for they carried the travellers safely into the valley, and there stopped upon the brink of the rivulet that watered it. [Go to](#)

Waterfalls /'wɔ:tərfɔ:lz/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: cachoeiras

Simple English: Places where a river falls from a high place.

Example: *Two waterfalls fed the deep pool.*

Exemplo em português: *Só se ouvia o som baixo de cachoeiras distantes, que parecia somar-se à paz, em vez de quebrá-la.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Only the low sound of distant waterfalls could be heard, and it seemed to add to the peace rather than break it. [Go to](#)
2. Far away, they could hear rushing rivers and waterfalls. [Go to](#)

Wayward /'weɪwərd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: teimoso; rebelde; caprichoso

Exemplo em português: *Na verdade, era ele um ser estranho e caprichoso, Afeito a cada cena branda e a cada cena terrível, Nas trevas e na tempestade encontrava deleite; Não menos do que quando, sobre a onda serena do oceano, O sol do sul difundia seu fulgor deslumbrante.*

Use in this Book:

Original English Version

1. In truth he was a strange and wayward wight, Fond of each gentle, and each dreadful scene, In darkness, and in storm he found delight; Nor less than when on ocean-wave serene The southern sun diffus'd his dazzling sheen. [Return to](#)

[Original English Version](#)

Weakens /'wikənz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: enfraquece; debilita

Simple English: makes something less strong or less certain

Example: *I'll tell you what weakens your judgment.*

Exemplo em português: *Uma dor excessiva enfraquece a mente.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Too much grief weakens the mind. [Go to](#)

Weakly /'wi:kli/ **Listen** (23 occurrences in the simplified text)

Português: debilmente; sem convicção

Simple English: In a way that shows very little strength.

Example: *The sick man smiled weakly at his friend.*

Exemplo em português: *Eu me cansei,' disse St. Aubert fracamente, 'e cansei você também, minha Emily.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. I have worn myself out,' said St. Aubert weakly, 'and I have tired you, my Emily. [Go to](#)

Weakness /'wi:knəs/ **Listen** (17 occurrences in the simplified text)

Português: fraqueza; debilidade; ponto fraco

Simple English: Lack of ability, power, or effectiveness; flaw present.

Example: *Understanding your weakness can help you improve in your personal and professional life.*

Exemplo em português: *A fraqueza e a tristeza que a incomodavam recentemente voltaram ainda mais fortes no dia seguinte.*

Forms in this book: weakness, weaknesses

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The weakness and sadness that had troubled her recently returned even stronger the next day. [Go to](#)
2. He felt his weakness and tiredness return after a day that had worn out both his body and mind, and he longed for rest. [Go to](#)
3. If he had lived, he would soon have faced old age, weakness, loss, and sorrow, and then death would still have come. [Go to](#)
4. So the day passed quietly, with no special event, in sadness and weakness. [Go to](#)

Wearied /'wɪrɪd/ **Listen** (18 occurrences in the simplified text)

Português: cansou; fatigou

Simple English: made tired, or became tired

Example: *He was already wearied by his walk.*

Exemplo em português: *Já estava fatigado de sua caminhada, e aquela subida afigurava-se-lhe formidável.*

Forms in this book: Wearied, wearied

Use in this Book:

Original English Version

1. He was already wearied by his walk, and this ascent was formidable to him.

[Go to](#)

2. I have exhausted myself,'said St. Aubert, feebly, 'and have wearied you, my Emily; but, on a subject so important to your future comfort, I am anxious to be perfectly understood.' [Go to](#)

Weariness /'wɪrɪnəs/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: fadiga; cansaço

Simple English: Great tiredness of body or mind.

Example: *Weariness showed in every step.*

Exemplo em português: *Depois de subirem por algum tempo, St. Aubert queixou-se de cansaço, e pararam para descansar sobre um pequeno cume verdejante, onde as árvores se abriam e admitiam o luar.*

Use in this Book:

Original English Version

1. When they had been some time ascending, St. Aubert complained of weariness, and they stopped to rest upon a little green summit, where the trees opened, and admitted the moon-light. [Go to](#)

Weep /wi:p/ **Listen** (60 occurrences in the simplified text)

Português: chorar

Simple English: To cry with tears.

Example: *She began to weep at the sad news.*

Exemplo em português: *"Em poucos anos, minha Emily", respondeu St. Aubert, "você talvez sorria ao se lembrar dessa pergunta, se não chorar por causa dela.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "In a few years, my Emily," replied St. Aubert, "you may smile when you remember that question, if you do not weep over it. [Go to](#)
2. He asked her not to weep again. [Go to](#)
3. Emily could only listen and weep. [Go to](#)
4. The abbess let her weep without interruption and watched her with a look of kindness that was like a guardian angel. [Go to](#)
5. There she could weep unseen, walk again in memory along their paths, and remember every small part of their lives. [Go to](#)

Original English Version

1. St. Aubert observed this more than once, and gently reproved her for the emotion; but she could only smile, clasp his hand, and that of Emily, and weep the more. [Go to](#)
2. Emily only was absent; who, overcome with the scene she had just witnessed, had retired to her closet to weep alone. [Go to](#)
3. St. Aubert followed her thither: he took her hand in silence, while she continued to weep; and it was some moments before he could so far command his voice as to speak. [Go to](#)
4. St. Aubert suffered her to weep without interruption, and then began to talk on common topics. [Go to](#)
5. 'A few years hence, my Emily,' replied St. Aubert, 'and you may smile at the recollection of that question - if you do not weep to it. [Go to](#)
6. On his return, he proposed removing a little higher up the mountain, to where the woods opened upon a grand and extensive prospect; and thither they were preparing to go, when they saw a young woman join the children, and caress and weep over them. [Go to](#)

Weeping /'wi:pɪŋ/ **Listen** (30 occurrences in the simplified text)

Português: chorando

Simple English: Crying, with tears.

Example: *She sat weeping by the fire.*

Exemplo em português: *Sorveiras e bétulas-chorão também espalhavam suas folhas pendentes pelas encostas acima, onde o solo fino mal cobria suas raízes e seus galhos leves se moviam a cada brisa da montanha.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Rowans and weeping birches also spread their hanging leaves over the slopes above, where the thin soil barely covered their roots and their light branches moved in every mountain breeze. [Go to](#)
2. Can they match this little weeping stream, tinkling softly down the moss-grown hill? [Go to](#)

Original English Version

1. The mountain-ash too, and the weeping birch, often threw their pendant foliage over the steeps above, where the scanty soil scarcely concealed their roots, and where their light branches waved to every breeze that fluttered from the mountains. [Go to](#)
2. St. Aubert put some money into her hand, Emily too gave something from her little purse, and they walked towards the cliff; but Valancourt lingered behind, and spoke to the shepherd's wife, who was now weeping with gratitude and surprise. [Go to](#)
3. When he was once more in bed, he desired that Emily, who was then weeping in her own room, might be called; and, as she came, he waved his hand for every other person to quit the apartment. [Go to](#)
4. It cannot be long before we must part; let us talk of it, that our thoughts and our prayers may prepare us to bear it.'His voice faltered, while Emily, still weeping, pressed his hand close to her heart, which swelled with a convulsive sigh, but she could not look up. [Go to](#)
5. Emily could make no reply to any thing he now said, but knelt at the bed-side, with her face upon the quilt, weeping over the hand she held there. [Go to](#)
6. Silent, and without weeping, she stood by its side. [Go to](#)

Wept /wɛpt/ **Listen** (73 occurrences in the simplified text)

Português: chorou; derramou lágrimas

Simple English: Cried, with tears falling.

Example: *She wept when the letter arrived.*

Exemplo em português: *Seu coração estava cheio, ele chorou, e seus pensamentos se elevaram até o Grande Criador.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. His heart was full, he wept, and his thoughts rose to the Great Creator. [Go to](#)
2. She wept over this sign of his love. [Go to](#)
3. La Voisin also wept, and there was a silence. [Go to](#)
4. When they were alone, he held out his hand and looked at her with such love and sorrow that she broke down and wept hard. [Go to](#)
5. She threw herself into his arms and wept on his neck. [Go to](#)
6. She knelt beside his bed, put her face on the coverlet, and wept while holding his hand. [Go to](#)

Original English Version

1. There were two old larches that shaded the building, and interrupted the prospect; St. Aubert had sometimes declared that he believed he should have been weak enough to have wept at their fall. [Go to](#)
2. Emily wept unceasingly while she spoke; St. Aubert was tranquil, listened to what she said in silence, and then turned the discourse upon another subject. [Go to](#)
3. On looking through the panes of glass, she saw him seated at a small table, with papers before him, some of which he was reading with deep attention and interest, during which he often wept and sobbed aloud. [Go to](#)
4. His heart was full; he wept, and his thoughts ascended to the Great Creator. [Go to](#)
5. For some moments she was conscious only of being beloved; then, a recollection of all the variations of tone and countenance, with which he had recited these sonnets, and of the soul, which spoke in their expression, pressed to her memory, and she wept over the memorial of his affection. [Go to](#)
6. It is a hope which I will never resign,'continued he, while he wiped the tears from his daughter's eyes, 'it will sweeten the bitter moments of death!'Tears fell slowly on his cheeks; La Voisin wept too, and there was a pause of silence. [Go to](#)

to

Whence /wɛns/ **Listen** (49 occurrences in the simplified text)

Português: de onde; donde

Exemplo em português: *Vai - dize à Deusa da cena encantada, Quando outra vez seus passos leves percorrerem estas verdes veredas do bosque, De onde brotam todas as suas lágrimas, seus ternos pesares; Ah! retrata sua forma, seus olhos iluminados pela alma, A doce expressão de seu rosto pensativo, O sorriso fulgurante, a graça animada - Bem supre o retrato a voz do amante; Diz tudo o que seu coração há de sentir, o que sua língua diria: Mas ah! nem tudo o que seu coração há de tristemente sentir!*

Forms in this book: Whence, whence

Use in this Book:

Original English Version

1. Go - tell the Goddess of the fairy scene, When next her light steps wind these wood-walks green, Whence all his tears, his tender sorrows, rise; Ah! paint her form, her soul-illumin'd eyes, The sweet expression of her pensive face, The light'ning smile, the animated grace - The portrait well the lover's voice supplies; Speaks all his heart must feel, his tongue would say: Yet ah! not all his heart must sadly feel! [Return to Original English Version](#)

2. The large table, too, that used to stretch along the upper end of the hall, where the master of the mansion loved to display his hospitality, and whence the peal of laughter, and the song of conviviality, had so often resounded, was now removed; even the benches that had surrounded the hall were no longer there. [Return to Original English Version](#)

3. And now, the way led to the lofty cliffs, from whence the landscape was seen extending in all its magnificence. [Return to Original English Version](#)

4. The stranger said, that what information he could give was entirely at his service; and then mentioned a road rather more to the east, which led to a town, whence it would be easy to proceed into Rousillon. [Return to Original English Version](#)

5. She listened anxiously; the sounds were distant, and seemed to come from a remote part of the woods that bordered the road; and, as she looked towards the spot whence they issued, she perceived in the faint moon-light something like a chateau. [Return to Original English Version](#)

6. Her heart beat with fearful expectation, as she drew near the spot whence the voices issued, and she often startled when her steps disturbed the fallen leaves. [Return to Original English Version](#)

Wherefore /'wɛrfɔːr/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: por isso; por essa razão (arcaico)

Exemplo em português: *Sentiu-se alarmada, embora não soubesse por quê; a melancólica penumbra da tarde, e a profunda quietude do lugar, interrompida apenas pelo leve tremular das folhas, aumentaram-lhe os fantasiosos receios, e ela desejava deixar o edifício, mas percebeu-se a desfalecer, e sentou-se.*

Use in this Book:

Original English Version

1. She felt alarmed, yet knew not wherefore; the melancholy gloom of evening, and the profound stillness of the place, interrupted only by the light trembling of leaves, heightened her fanciful apprehensions, and she was desirous of quitting the building, but perceived herself grow faint, and sat down. [Return to Original English Version](#)

2. St. Aubert, calm and deliberate, preserved his dignity without assuming importance, and Quesnel was depressed by his presence without exactly knowing wherefore. [Return to Original English Version](#)

Wherever Listen (10 occurrences in the simplified text)

Português: onde quer que; em qualquer lugar; onde quer

Simple English: in any place or to any place

Example: *Sit wherever you like.*

Exemplo em português: *Levavam comida na carruagem, para poder descansar e comer ao ar livre em um lugar agradável, e dormir em qualquer casa de campo confortável que encontrassem.*

Forms in this book: Wherever, wherever

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. They carried food in the carriage, so they could rest and eat outdoors in a pleasant place and sleep wherever they found a comfortable cottage. [Go to](#)
2. He said his beasts were as honest and as good as any in the province and had a right to good treatment wherever they went. [Go to](#)
3. He ended his long speech by saying that they should share his shelter wherever he went. [Go to](#)
4. Wherever she looked, whether at the sleeping earth or the vast space filled with worlds beyond human thought, she felt God's greatness and presence. [Go to](#)

Whispering /'wɪspərɪŋ/ **Listen** (7 occurrences in the simplified text)

Português: sussurrando

Simple English: Speaking very softly so that few can hear.

Example: *The two girls were whispering at the back.*

Exemplo em português: *Ela mal ouvia os ecos sussurrantes dos próprios passos, ou pensava no túmulo aberto, até se ver quase à sua borda.*

Use in this Book:

Original English Version

1. She scarcely heard the whispering echoes of her own steps, or thought of the open grave, till she found herself almost on its brink. [Go to](#)

Whitened /'waɪtənd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: branqueou; embranquecido

Exemplo em português: *De Beaujeu a estrada subira constantemente, conduzindo os viajantes às mais altas regiões do ar, onde imensas geleiras exibiam seus horrores gelados, e a neve eterna alvejava os cumes das montanhas.*

Use in this Book:

Original English Version

1. From Beaujeu the road had constantly ascended, conducting the travellers into the higher regions of the air, where immense glaciers exhibited their frozen horrors, and eternal snow whitened the summits of the mountains. [Return to Original English Version](#)

Whiteness /'waitnəs/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: brancura; alvura

Exemplo em português: «Ah!», disse St. Aubert, como que ferido por alguma súbita lembrança, «o convento de Santa Clara!» Emily observou as nuvens de dor, mescladas com uma leve expressão de horror, a acumularem-se-lhe na fronte; o seu semblante ficou imóvel, e, tocado como estava agora pela alva prateada do luar, ele assemelhava-se a uma daquelas estátuas de mármore de um túmulo, que parecem inclinar-se, em desesperada tristeza, sobre as cinzas dos mortos, mostradas

Use in this Book:

Original English Version

1. 'Ah!' said St. Aubert, as if struck with some sudden remembrance, 'the convent of St. Clair!' Emily observed the clouds of grief, mingled with a faint expression of horror, gathering on his brow; his countenance became fixed, and, touched as it now was by the silver whiteness of the moon-light, he resembled one of those marble statues of a monument, which seem to bend, in hopeless sorrow, over the ashes of the dead, shewn [Return to Original English Version](#)

Whither /'wɪðər/ **Listen** (58 occurrences in the simplified text)

Português: para onde; aonde

Exemplo em português: *Os hóspedes, depois de jantar no castelo, partiram no frescor do dia para Epourville, para onde deram a ele e a Madame St. Aubert um insistente convite, movido antes pela vaidade de ostentar seu esplendor do que por um desejo de fazer felizes os amigos.*

Forms in this book: Whither, whither

Use in this Book:

Original English Version

1. The guests, after dining at the chateau, set out in the cool of the day for Epourville, whither they gave him and Madame St. Aubert a pressing invitation, prompted rather by the vanity of displaying their splendour, than by a wish to make their friends happy. [Return to Original English Version](#)
2. They travelled leisurely; stopping wherever a scene uncommonly grand appeared; frequently alighting to walk to an eminence, whither the mules could not go, from which the prospect opened in greater magnificence; and often sauntering over hillocks covered with lavender, wild thyme, juniper, and tamarisc; and under the shades of woods, between those boles they caught the long mountain-vista, sublime beyond any thing that Emily had ever imagined.
[Return to Original English Version](#)
3. It was difficult, however, to reach this; St. Aubert was now too ill to bear the motion of the carriage; Michael could not quit his mules; and Emily, who still supported her father, feared to leave him, and also feared to venture alone to such a distance, she knew not whither, or to whom. [Return to Original English Version](#)
4. She hurried on, however, not knowing whither, avoiding the recesses of the woods, and endeavouring to keep along their margin, till a rude kind of avenue, which opened upon a moon-light spot, arrested her attention. [Return to Original English Version](#)
5. On the recovery of his senses, having heard from Michael whither his daughter was gone, anxiety for her overcame every regard for himself, and he had sent him in search of her. [Return to Original English Version](#)

Wight /wait/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: criatura; pessoa; ser

Exemplo em português: *Na verdade, era ele um ser estranho e caprichoso, Afeito a cada cena branda e a cada cena terrível, Nas trevas e na tempestade encontrava deleite; Não menos do que quando, sobre a onda serena do oceano, O sol do sul difundia seu fulgor deslumbrante.*

Use in this Book:

Original English Version

1. In truth he was a strange and wayward wight, Fond of each gentle, and each dreadful scene, In darkness, and in storm he found delight; Nor less than when on ocean-wave serene The southern sun diffus'd his dazzling sheen. [Return to](#)

[Original English Version](#)

Wildness /'waɪldnəs/ **Listen** (18 occurrences in the simplified text)

Português: selvageria; descontrole

Simple English: The quality of being wild, natural or out of control.

Example: *There was a wildness in the wind that night.*

Exemplo em português: *A escuridão e o silêncio que ali reinavam, exceto quando o sino retornava pelo ar, juntamente com a agreste solidão da cena ao redor, incutiram em Emily certo grau de medo que, contudo, a voz e a conversa de Valancourt de algum modo reprimiam.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The gloom and the silence that prevailed, except when the bell returned upon the air, together with the wildness of the surrounding scene, struck Emily with a degree of fear, which, however, the voice and conversation of Valancourt somewhat repressed. [Go to](#)
2. Her mind was for some time so entirely occupied by anxiety and terror for her father, that she felt none for herself, till the deepening gloom of the overhanging foliage, which now wholly excluded the moon-light, and the wildness of the place, recalled her to a sense of her adventurous situation. [Go to](#)
3. The wildness of this avenue brought to her recollection the one leading to the turreted chateau, and she was inclined to believe, that this was a part of the same domain, and probably led to the same point. [Go to](#)

Wilds /waɪldz/ **Listen** (15 occurrences in the simplified text)

Português: ermos; regiões selvagens

Simple English: Wild areas far from towns.

Example: *Few people travel in those wilds.*

Exemplo em português: *Serpenteando o caminho ainda mais para perto, perceberam no vale um daqueles numerosos bandos de ciganos que naquele período assombravam particularmente os ermos dos Pireneus e viviam em parte de saquear o viajante.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The way winding still nearer, they perceived in the valley one of those numerous bands of gipsies, which at that period particularly haunted the wilds of the Pyrenees, and lived partly by plundering the traveller. [Go to](#)
2. The latter accepted the offer with great pleasure, and they again set forward among these romantic wilds about Rousillon. [Go to](#)

Willows /'wɪlɒʊz/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: salgueiros

Simple English: Trees with long thin branches that grow near water.

Example: *Two willows leaned over the pond.*

Exemplo em português: *O suspiro do vento nos pinheiros altos e seus sons suaves entre os salgueiros na margem combinavam com seus sentimentos.*

Forms in this book: Willows, willows

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The sighing of the wind in the tall pines and its soft sounds among the willows by the bank matched her feelings. [Go to](#)

Wiping /'waɪpɪŋ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: enxugando; limpando

Simple English: Rubbing something to make it clean or dry.

Example: *The Lion spoke, wiping a tear from his eye.*

Exemplo em português: *Eu nunca vou abandoná-la," disse ele, enxugando as lágrimas dos olhos de Emily.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. I will never give up that hope," he said, wiping the tears from Emily's eyes. [Go to](#)

Wiser /'waɪzər/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: mais sábio

Simple English: Having more good sense than someone else.

Example: *My grandmother is wiser than all of us.*

Exemplo em português: *Michael conduzia com cuidado, pois quase não conseguia ver a estrada, mas suas mulas pareciam mais sábias e mantinham os passos firmes.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Michael drove carefully because he could hardly see the road, but his mules seemed wiser and kept sure footing. [Go to](#)

***Wish'd* /wɪft/ Listen (2 occurrences in the simplified text)**

Português: desejou

Simple English: past tense of 'wish', meaning to want something; archaic poetic spelling

Example: *A sigh, a tear, so sweet, he wish'd not to control.*

Exemplo em português: *Até a triste vicissitude divertia-lhe a alma; E, se às vezes um suspiro se interpunha, E pela face lhe rolava uma lágrima de piedade, Um suspiro, uma lágrima tão doces, que não desejava reprimir.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Even sad vicissitude amus'd his soul; And if a sigh would sometimes intervene, And down his cheek a tear of pity roll, A sigh, a tear, so sweet, he wish'd not to controul. [Return to Original English Version](#)

Withheld /wɪð'held/ **Listen** (8 occurrences in the simplified text)

Português: reteve; negou

Exemplo em português: *Regressar imediatamente a casa era em parte o seu desejo, mas disso o retinha a vontade de prolongar o prazer que a jornada dava à filha, e de experimentar o efeito do ar do mar sobre o seu próprio mal.*

Use in this Book:

Original English Version

1. To return home immediately was partly his wish, but from this he was withheld by a desire to lengthen the pleasure, which the journey gave his daughter, and to try the effect of the sea air on his own disorder. [Return to Original English Version](#)
2. While she gazed, and endeavoured to overcome the apprehensions that withheld her steps, several peasant girls came out of a cottage; music instantly struck up, and the dance began. [Return to Original English Version](#)

Wood's /wʊdz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: do bosque; da mata

Exemplo em português: *O PIRILAMPO Quão aprazível é a sombra espessa e entretecida do bosque verde Numa tarde de pleno verão, quando a chuva fresca já passou; Quando os raios amarelos se inclinam, e cintilam pela clareira, E velozes no ar rarefeito as leves andorinhas se elevam!*

Use in this Book:

Original English Version

1. THE GLOW-WORM How pleasant is the green-wood's deep-matted shade On a mid-summer's eve, when the fresh rain is o'er; When the yellow beams slope, and sparkle thro'the glade, And swiftly in the thin air the light swallows soar!

[Return to Original English Version](#)

Wooded /'wʊdɪd/ **Listen** (13 occurrences in the simplified text)

Português: arborizado; coberto de árvores

Simple English: Covered with trees.

Example: *A wooded hill rises behind the village.*

Exemplo em português: *Pequenos trechos arborizados apareciam entre as montanhas, verdes e floridos.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Small wooded places appeared among the mountains, bright with green and flowers. [Go to](#)
2. The road climbed a wooded hill, and instead of following the carriage, they went into the cool shade. [Go to](#)
3. He pointed to the wooded slope above, and St. Aubert looked at it with worry. [Go to](#)
4. Emily looked at the wide sea with great excitement, watching how its surface changed with light and shadow, and how the wooded shores were softened by the colors of autumn. [Go to](#)

Woodman's /'wʊdmənz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: do Homem de Lata

Simple English: Belonging to the Tin Woodman, the man made of tin.

Example: *They listened to the Tin Woodman's story.*

Exemplo em português: *A brisa traz o perfume e o canto dos pássaros, o zumbido das abelhas, a canção do lenhador e o som distante das vacas.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The breeze brings the perfume and the songs of birds, the buzzing of bees, the woodman's song, and the distant sound of cows. [Go to](#)

Original English Version

1. How fresh the breeze that wafts the rich perfume, And swells the melody of waking birds; The hum of bees, beneath the verdant gloom, And woodman's song, and low of distant herds! [Go to](#)

Wrap /ræp/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: envoltório; embrulhar; enrole

Simple English: To cover an object in paper, fabric, or material.

Example: *I will wrap the gift carefully before the party starts.*

Exemplo em português: *Nesses lugares, ela muitas vezes ficava, envolta em um encanto melancólico, até que o último brilho do dia desaparecesse a oeste.*

Forms in this book: wrap, wrapped

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. In such places she often lingered, wrapped in a melancholy charm, until the last gleam of day faded in the west. [Go to](#)
2. He said her sons could use the bed of skins meant for him, and he would wrap himself in his cloak and sleep on the bench by the cottage door. [Go to](#)

Wrapt /ræpt/ **Listen** (10 occurrences in the simplified text)

Português: absorto (grafia antiga)

Exemplo em português: *Em cenas como essas, ela muitas vezes se demorava, envolta num encanto melancólico, até que o último clarão do dia se apagasse a oeste; até que o solitário som de um chocalho de ovelha, ou o distante latido de um cão de guarda, fossem tudo o que rompia a quietude da tarde.*

Use in this Book:

Original English Version

1. In scenes like these she would often linger along, wrapt in a melancholy charm, till the last gleam of day faded from the west; till the lonely sound of a sheep-bell, or the distant bark of a watch-dog, were all that broke on the stillness of the evening. [Return to Original English Version](#)

2. The dawn, which softened the scenery with its peculiar grey tint, now dispersed, and Emily watched the progress of the day, first trembling on the tops of the highest cliffs, then touching them with splendid light, while their sides and the vale below were still wrapt in dewy mist. [Return to Original English Version](#)

3. Often, as the carriage moved slowly over uneven ground, St. Aubert alighted, and amused himself with examining the curious plants that grew on the banks of the road, and with which these regions abound; while Emily, wrapt in high enthusiasm, wandered away under the shades, listening in deep silence to the lonely murmur of the woods. [Return to Original English Version](#)

4. The travellers sat for some time wrapt in the complacency which such scenes inspire. [Return to Original English Version](#)

Wretched /'retʃɪd/ **Listen** (21 occurrences in the simplified text)

Português: miserável; desgraçado; péssimo

Exemplo em português: *O lugar era bastante miserável, mas não havia outro em que essa gente pudesse dormir; e, com um pouco mais de melindre do que era usual entre os habitantes daquela agreste região, ela persistia em recusar que os animais tivessem o mesmo DORMITÓRIO que seus filhos.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The place was wretched enough, but there was no other for these people to sleep in; and, with somewhat more of delicacy than was usual among the inhabitants of this wild tract of country, she persisted in refusing to let the animals have the same BED-CHAMBER with her children. [Return to Original English Version](#)

Wretchedly /'retʃɪdli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: miseravelmente; deploravelmente

Exemplo em português: *'Mas receio que sereis miseravelmente acomodados', disse ele: 'os habitantes destas montanhas são gente simples, que não só carece dos luxos da vida, mas está quase destituída daquilo que em outros lugares se tem por suas necessidades.'*

Use in this Book:

Original English Version

1. 'But I fear you will be wretchedly accommodated,' said he: 'the inhabitants of these mountains are a simple people, who are not only without the luxuries of life, but almost destitute of what in other places are held to be its necessities.'

[Return to Original English Version](#)

Wrongly /'rɔ:ŋli/ **Listen** (9 occurrences in the simplified text)

Português: erradamente; fora de propósito

Simple English: In a way that is not correct.

Example: *The parcel was wrongly sent to another town.*

Exemplo em português: *Agnes ajudava mais de forma errada do que gentil.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Agnes was more wrongly helpful than kind. [Go to](#)

Yester /'jɛstər/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: de ontem

Exemplo em português: *Mas, vede onde todos os minúsculos elfos vêm dançando em roda, Com a alegre, alegre flauta, e o tamboril, e a trompa, E o adufe tão claro, e o alaúde de doces cordas; Então em torno do carvalho vão eles até o despontar da manhã.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Down yonder glade two lovers steal, to shun the fairy-queen, Who frowns upon their plighted vows, and jealous is of me, That yester-eve I lighted them, along the dewy green, To seek the purple flow'r, whose juice from all her spells can free. [Return to Original English Version](#)

Yielding /'ji:ldɪŋ/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: cedendo; complacente; que produz

Exemplo em português: *Quando o seu espírito se recobrou do primeiro choque da aflição, percebendo o perigo de ceder à indolência, e que só a atividade poderia restaurar-lhe o tônus, ela escrupulosamente se esforçou por passar todas as suas horas em ocupação.*

Use in this Book:

Original English Version

1. When her mind had recovered from the first shock of affliction, perceiving the danger of yielding to indolence, and that activity alone could restore its tone, she scrupulously endeavoured to pass all her hours in employment. [Return to](#)

[Original English Version](#)

Yon /jan/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: aquele ali; aquela ali; acolá

Exemplo em português: *Não é esta agora a hora, A hora sagrada, em que, à altura sem nuvens Daquela abóbada estrelada, ascende a lua em seu pleno orbe, E a este mundo inferior, em solene quietude, Dá sinal de que, ao ouvido atento do Céu, Deve suplicar a voz da Religião?*

Forms in this book: Yon, yon

Use in this Book:

Original English Version

1. Is it not now the hour, The holy hour, when to the cloudless height Of yon starred concave climbs the full-orbed moon, And to this nether world in solemn stillness, Gives sign, that, to the list'ning ear of Heaven Religion's voice should plead? [Return to Original English Version](#)

Yonder /'jandər/ **Listen** (25 occurrences in the simplified text)

Português: além; ali adiante; acolá

Exemplo em português: *Ah! que luz é aquela além?*

Use in this Book:

Original English Version

1. Ah! what light is yonder? [Return to Original English Version](#)
2. Do you see nothing tripping yonder?' [Return to Original English Version](#)
3. Down yonder glade two lovers steal, to shun the fairy-queen, Who frowns upon their plighted vows, and jealous is of me, That yester-eve I lighted them, along the dewy green, To seek the purple flow'r, whose juice from all her spells can free. [Return to Original English Version](#)
4. And now, to punish me, she keeps afar her jocund band, With the merry, merry pipe, and the tabor, and the lute; If I creep near yonder oak she will wave her fairy wand, And to me the dance will cease, and the music all be mute.
[Return to Original English Version](#)
5. 'What light is yonder, sir?'said she. [Return to Original English Version](#)
6. 'The chateau in the woods!'exclaimed the peasant - 'Do you mean that with the turret, yonder?' [Return to Original English Version](#)

CULTURAL GLOSSARY

A shared reference section for culture-specific names, places, peoples, faiths, institutions, titles, historic objects and post-nominal credentials. Post-nominal letters appear after a person's name and identify qualifications, distinctions or professional memberships. Each note explains the reference, its role in the book and, where relevant, its historical importance. Each card returns to up to the first eight uses in Simplified English and the first eight in Original English; its Portuguese example is one concise sentence.

Abbess /'æbəs/ **Listen** (cultural reference)

Forma em português: abadessa

Forms in this book: Abbess, abbess, abbess's, abbess's speech, abadessa

CHRISTIAN MONASTIC TITLE

Contexto cultural e importância histórica: Abadessa é a mulher que dirige uma abadia ou uma comunidade de religiosas cristãs. Em geral, ela é eleita ou nomeada para orientar a vida espiritual, a disciplina, os bens e a administração cotidiana da comunidade. O cargo se desenvolveu nas tradições monásticas cristãs e podia conferir às mulheres uma autoridade incomum na Europa medieval e moderna. Algumas abadessas administraram grandes propriedades, apoiaram a educação e as artes ou aconselharam governantes, tornando-se figuras importantes de liderança feminina.

Cultural and historical context in Simple English: An abbess is the female head of an abbey or a community of Christian nuns. She is generally elected or appointed to guide the community's religious life, discipline, property, and daily administration. The office developed within Christian monastic traditions and could give women unusual authority in medieval and early modern Europe. Some abbesses managed large estates, supported education and art, or advised rulers. The title therefore carries both a religious meaning and an important history of female leadership.

Example: *He brought a kind message from the lady abbess, inviting her to the convent.*

Exemplo em português: *Trouxe uma mensagem gentil da madre abadessa, convidando-a para o convento.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He brought a kind message from the lady abbess, inviting her to the convent.

[Go to](#)

2. The next morning, a nun from the convent visited her with kind help and another invitation from the lady abbess. [Go to](#)

3. Emily could not leave the cottage while her father's remains were still there, but she agreed to visit the abbess in the evening, even though it would be painful for her in her sad state. [Go to](#)

4. Emily fought against a sick faintness, and was led to the abbess, who received her with a mother's tenderness. [Go to](#)

5. The abbess led her to a seat, sat beside her, held her hand, and waited in silence while Emily dried her tears. [Go to](#)

6. 'Be calm, my daughter,' said the abbess softly. [Go to](#)

7. The abbess let her weep without interruption and watched her with a look of kindness that was like a guardian angel. [Go to](#)

8. The abbess did not even suggest that she should go. [Go to](#)

Original English Version

1. The monk, who had before appeared, returned in the evening to offer consolation to Emily, and brought a kind message from the lady abbess, inviting her to the convent. [Go to](#)

2. On the following morning, she was visited by a sister of the convent, who came, with kind offices and a second invitation from the lady abbess; and Emily, though she could not forsake the cottage, while the remains of her father were in it, consented, however painful such a visit must be, in the present state of her spirits, to pay her respects to the abbess, in the evening. [Go to](#)

3. Little incidents affect a mind, enervated by sorrow; Emily struggled against the sickening faintness, that came over her, and was led into the presence of the abbess, who received her with an air of maternal tenderness; an air of such gentle solicitude and consideration, as touched her with an instantaneous gratitude; her eyes were filled with tears, and the words she would have spoken faltered on her lips. [Go to](#)

4. The abbess led her to a seat, and sat down beside her, still holding her hand and regarding her in silence, as Emily dried her tears and attempted to speak. [Go to](#)

5. 'Be composed, my daughter,' said the abbess in a soothing voice, 'do not speak yet; I know all you would say. [Go to](#)

6. The abbess suffered her to weep without interruption, and watched over her with a look of benignity, that might have characterized the countenance of a guardian angel. [Go to](#)

7. Emily, when she became tranquil, was encouraged to speak without reserve, and to mention the motive, that made her unwilling to quit the cottage, which the abbess did not oppose even by a hint; but praised the filial piety of her conduct, and added a hope, that she would pass a few days at the convent, before she returned to La Vallee. [Go to](#)

8. Emily followed to the parlour, where the nuns were assembled, to whom the abbess committed her, saying, 'This is a daughter, for whom I have much esteem; be sisters to her.' [Go to](#)

Alps /ælpz/ **Listen** (cultural reference)

Forma em português: Alpes

Forms in this book: Alps, alps, Alps'tremendous, dos Alpes, Alpes

mountain range

Contexto cultural e importância histórica: Os Alpes são o grande sistema montanhoso do centro-sul da Europa, estendido por diversos países ou ao longo de suas fronteiras, entre eles França, Suíça, Itália, Áustria, Alemanha, Eslovênia e Liechtenstein. Influenciaram viagens, fronteiras, idiomas, agricultura, turismo, esportes de inverno, literatura e história do montanhismo europeu. Como Alps é um nome geográfico próprio, o português brasileiro usa “Alpes”. O termo também pode evocar uma região cultural alpina mais ampla, não apenas picos isolados ou o trecho pertencente a um país.

Cultural and historical context in Simple English: The Alps are the great mountain system of south-central Europe, extending across or along several countries, including France, Switzerland, Italy, Austria, Germany, Slovenia, and Liechtenstein. They have shaped European travel, borders, languages, farming, tourism, winter sports, literature, and the history of mountaineering. Because “Alps” is a proper geographical name, Brazilian Portuguese uses “Alpes.” The term can also evoke a broader Alpine cultural region, not merely individual peaks or one country's section of the range.

Example: *STORIED SONNET* The weary traveller, who, all night long, Has climb'd among the Alps'tremendous steeps, Skirting the pathless precipice, where throng Wild forms of danger; as he onward creeps If, chance, his anxious eye at distance sees The mountain-shepherd's solitary home, Peeping from forth the moon-illumin'd trees, What sudden transports to his bosom come!

Exemplo em português: A cidade ficava ao pé dos Alpes pirenaicos.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The town lay at the foot of the Pyrenean Alps. [Go to](#)
2. Valancourt could not help him judge the distance, because he had never traveled this far along the Alps before. [Go to](#)
3. It was evening when they came down from the lower Alps that surround Rousillon. [Go to](#)
4. This view with the Alps around was a perfect picture of the lovely and the great, of 'beauty sleeping in the lap of horror.' [Go to](#)

Original English Version

1. By order of his surgeon, Valancourt did not go out of the house that day; but St. Aubert and Emily surveyed with delight the environs of the town, situated at the feet of the Pyrenean Alps, that rose, some in abrupt precipices, and others swelling with woods of cedar, fir, and cypress, which stretched nearly to their highest summits. [Go to](#)

2. Of its distance Valancourt could not assist him to judge, for he had never been so far along this chain of Alps before. [Go to](#)

3. It was evening when they descended the lower alps, that bind Rousillon, and form a majestic barrier round that charming country, leaving it open only on the east to the Mediterranean. [Go to](#)

4. This landscape with the surrounding alps did, indeed, present a perfect picture of the lovely and the sublime, of 'beauty sleeping in the lap of horror.'

[Go to](#)

Cloister /'klɔɪstər/ **Listen** (cultural reference)

Forma em português: claustro

Forms in this book: Cloister, cloister, cloister's, cloisters, claustro; galeria coberta, claustro, galeria coberta

historical monastic architecture term

Contexto cultural e importância histórica: Cloister designa, de modo mais específico, uma galeria coberta ao redor de um pátio aberto em mosteiro, convento, catedral ou complexo religioso colegiado. Por extensão, pode significar vida monástica ou afastamento reservado da sociedade comum. Os sentidos arquitetônico e figurado nasceram da história institucional cristã e aparecem muito na literatura medieval e posterior. É cultural porque um claustro não era simples corredor: organizava oração, estudo, circulação, silêncio e convivência dentro de uma fundação religiosa.

Cultural and historical context in Simple English: Cloister most specifically names a covered walkway surrounding an open courtyard in a monastery, convent, cathedral, or collegiate religious complex. By extension, it can mean monastic life or secluded withdrawal from ordinary society. The architectural and figurative senses grew from Christian institutional history and appear often in medieval and later literature. It is culturally marked because a cloister was not merely a corridor: it organized prayer, study, movement, silence, and communal life within a religious foundation.

Example: *Every peasant girl on my father's land has seen nature since childhood and wandered freely in wild places, while I was shut in a cloister and could not see these beautiful things that were meant to delight every eye and wake every heart.*

Exemplo em português: *Toda camponesa nas terras do meu pai vê a natureza desde a infância e caminha livremente por lugares selvagens, enquanto eu ficava trancada num claustro, sem poder ver essas coisas bonitas que deveriam encantar todos os olhos e despertar todos os corações.*

Use in this Book:

Original English Version

1. During her stay at the convent, the peace and sanctity that reigned within, the tranquil beauty of the scenery without, and the delicate attentions of the abbess and the nuns, were circumstances so soothing to her mind, that they almost tempted her to leave a world, where she had lost her dearest friends, and devote herself to the cloister, in a spot, rendered sacred to her by containing the tomb of St. Aubert. [Go to](#)

Housekeeper /'haʊski:pər/ **Listen** (cultural reference)

Forma em português: governanta; encarregada da casa

Forms in this book: Housekeeper, housekeeper, housekeeper's, housekeepers, governanta; caseira, governanta, caseira, governanta; encarregada da casa, encarregada da casa

historical domestic service role

Contexto cultural e importância histórica: Numa grande residência histórica, housekeeper era muitas vezes a empregada doméstica de maior autoridade, responsável por provisões, roupas de cama, chaves, organização da limpeza e supervisão de outras criadas. O cargo podia envolver muita confiança e posição elevada na hierarquia dos serviços, diferente da housemaid encarregada da limpeza cotidiana. Em casas menores, o termo podia indicar simplesmente quem administrava o lar. Em português brasileiro, governanta ou encarregada da casa serve, conforme classe social, número de empregados, época e autoridade real da pessoa.

Cultural and historical context in Simple English: In a large historical household, a housekeeper was often the senior female domestic employee responsible for stores, linens, keys, cleaning arrangements, and supervision of other women servants. The position could carry considerable trust and rank within the servant hierarchy, differing from a housemaid who performed more routine cleaning. In smaller homes, the term might simply mean anyone managing the household. Brazilian Portuguese may use governanta or encarregada da casa. The correct choice depends on social class, staffing, period, and the person's actual authority.

Example: *Aunt Janet says I am a very good housekeeper, and she does not praise people often.*

Exemplo em português: *Mas na noite antes de partirem, ela descobriu que ele tinha mandado embora Jacques, Francis e Mary, e tinha mantido apenas Theresa, a velha governanta.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. But on the night before they left, she found that he had sent away Jacques, Francis, and Mary, and had kept only Theresa, the old housekeeper. [Go to](#)
2. I believe the steward and housekeeper are there.' [Go to](#)
3. The old housekeeper and her husband, the steward, look after it, but they usually live in a cottage nearby." [Go to](#)
4. She wrote to Madame Cheron and the old housekeeper to tell them of the sad event and her own condition. [Go to](#)

5. When the carriage suddenly stopped, she looked up and saw her father's old housekeeper coming to open the gate. [Go to](#)

Original English Version

1. But when, on the eve of their departure, she found that he had dismissed Jacques, Francis, and Mary, and detained only Theresa the old housekeeper, she was extremely surprised, and ventured to ask his reason for having done so.

[Go to](#)

2. 'It is uninhabited, then?' 'No, not uninhabited; the steward and housekeeper are there, I believe.' [Go to](#)

3. 'Why, little better, sir; the old housekeeper, and her husband the steward, have the care of it, but they live generally in a cottage hard by.' [Go to](#)

4. In the meanwhile, she sent letters to Madame Cheron and to the old housekeeper, informing them of the sad event, that had taken place, and of her own situation. [Go to](#)

5. She raised her eyes on the sudden stopping of the carriage, and saw her father's old housekeeper coming to open the gate. [Go to](#)

League /li:gd/ **Listen** (cultural reference)

Forma em português: légua

Forms in this book: League, league, Leagued, leagued, leagues'distance, aliado; em conluio, aliado, em conluio, légua

historical distance unit

Contexto cultural e importância histórica: League é uma unidade histórica de distância cujo comprimento exato variava conforme país, época e deslocamento por terra ou mar. Muitas vezes era entendida como a distância percorrida a pé em cerca de uma hora, frequentemente perto de três milhas, mas nenhuma conversão única serve sempre. Relatos antigos de viagem, exploração e navegação usam leagues para indicar grandes distâncias. Em português brasileiro, légua é o equivalente tradicional, porém não se deve aplicar valor métrico fixo sem conhecer o sistema relevante.

Cultural and historical context in Simple English: A league is a historical unit of distance whose exact length varied by country, period, and whether travel was on land or at sea. It was often understood as the distance a person could walk in about an hour, commonly around three miles, but no single conversion is always correct. Older travel, exploration, and nautical narratives use leagues to suggest large distances. In Brazilian Portuguese, légua is the traditional equivalent, yet readers should avoid applying one fixed metric value unless the relevant system is known.

Example: *Leagued with him in his treachery was Oah, a priestess who aspired to the power and offices of La.*

Exemplo em português: *O estranho disse que ficava a apenas meia légua dali.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The stranger told him it was only half a league away. [Go to](#)
2. Valancourt said, 'The road from this hamlet and the road to Beaujeu separate about a league and a half from here. [Go to](#)
3. After another league and a half in the dark, the travellers reached Beaujeu and drove to the only inn there. [Go to](#)

Original English Version

1. The stranger informed him, that it was only half a league distant, that he was going thither himself, and would readily shew the way. [Go to](#)
2. 'The road from this hamlet,' said Valancourt, 'and that to Beaujeu, part at the distance of about a league and a half from hence; if you will give me leave, I will direct your muleteer so far. [Go to](#)

3. This stopped the effusion of the blood; but St. Aubert, dreading the consequence of the wound, enquired repeatedly how far they were from Beaujeu; when, learning that it was at two leagues' distance, his distress increased, since he knew not how Valancourt, in his present state, would bear the motion of the carriage, and perceived that he was already faint from loss of blood. [Go to](#)

4. After a league and a half more, passed in darkness, the travellers arrived at Beaujeu, and drove up to the only inn the place afforded; which, though superior to any they had seen since they entered the mountains, was bad enough. [Go to](#)

Mademoiselle /,mædəmwə'zɛl/ **Listen** (cultural reference)

Forma em português: senhorita

Forms in this book: Ma'amselle, ma'amselle, Ma'moiselle, Mademoiselle, mademoiselle, Mademoiselle's, mademoiselle's, Mam'selle, Mdlle, Mlle, senhorita; mademoiselle, senhorita

historical french form of address

Contexto cultural e importância histórica: Mademoiselle é um título e tratamento francês tradicional para mulher solteira ou jovem, abreviado Mlle. Antigamente aparecia rotineiramente antes de nomes e no tratamento direto cortês, mas o uso público francês moderno deixou de favorecer a distinção feminina por estado civil. Na literatura antiga, o termo também pode evocar costumes sociais franceses, classe, profissão ou tom galante. Em português brasileiro, costuma ser traduzido como senhorita, embora mademoiselle possa ser mantido para preservar ambiente ou modo de falar especificamente francês.

Cultural and historical context in Simple English: Mademoiselle is a traditional French title and form of address for an unmarried woman or young woman, abbreviated Mlle. It formerly appeared routinely before names and in polite direct address, but modern French public usage has moved away from distinguishing women by marital status. In older literature, the term can also evoke French social manners, class, occupation, or flirtatious tone. Brazilian Portuguese usually translates it as senhorita, though mademoiselle may be retained to preserve a specifically French setting or manner of speech.

Example: *Because of this, I could speak French quite well, and I was not likely to have much trouble with Mademoiselle Adela.*

Exemplo em português: *"Solitário o bastante, mademoiselle," respondeu La Voisin.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "Lonely enough, mademoiselle," replied La Voisin. [Go to](#)
2. When we reach that brook, ma'amselle" - he pointed to the light on the water beyond the woods - "we will be home soon. [Go to](#)
3. "No, ma'amselle - no bandits." [Go to](#)
4. You are not superstitious, are you?" "No, not superstitious; but, to tell you the truth, lady, nobody likes to go near that chateau after dark." "Who lives there," Emily asked, "that makes it seem so frightening?" "Why, ma'amselle, hardly anyone lives there now. [Go to](#)

5. "Perhaps I am a little superstitious, ma'amselle. [Go to](#)
6. "Alas, ma'amselle," answered La Voisin, "do not ask more. [Go to](#)
7. "You were not alone in hearing it, ma'amselle," he replied. [Go to](#)
8. Emily suddenly said, 'You surely think this music is connected with the chateau, and so you are superstitious.' 'It may be so, ma'amselle,' he answered, 'but there are other things about that chateau which I remember, and sadly too.' He sighed deeply. [Go to](#)

Original English Version

1. 'Desolate enough, mademoiselle,'replied La Voisin, 'I would not pass one night in the chateau, for the value of the whole domain.' [Go to](#)
2. La Voisin bowed gratefully, and replied, with the gallantry of a Frenchman, 'Our cottage may be envied, sir, since you and Mademoiselle have honoured it with your presence.'St. [Go to](#)
3. When we reach that brook, ma'amselle, (you see the light upon the water there, beyond the woods) when we reach that brook, we shall be at home presently. [Go to](#)
4. 'No, ma'amselle - no banditti.' [Go to](#)
5. 'What are you afraid of then, my good friend? you are not superstitious?'No, not superstitious; but, to tell you the truth, lady, nobody likes to go near that chateau, after dusk."By whom is it inhabited,'said Emily, 'that it is so formidable?'Why, ma'amselle, it is scarcely inhabited, for our lord the Marquis, and the lord of all these find woods, too, is dead. [Go to](#)
6. 'Perhaps, then, I am a little superstitious, ma'amselle; and, if you knew what I do, you might be so too. [Go to](#)
7. 'Alas! ma'amselle,'answered La Voisin, 'enquire no further; it is not for me to lay open the domestic secrets of my lord.' - Emily, surprised by the old man's words, and his manner of delivering them, forbore to repeat her question; a nearer interest, the remembrance of St. Aubert, occupied her thoughts, and she was led to recollect the music she heard on the preceding night, which she mentioned to La Voisin. [Go to](#)
8. 'You was not alone, ma'amselle, in this,'he replied, 'I heard it too; but I have so often heard it, at the same hour, that I was scarcely surprised.' [Go to](#)

Marchioness /,mɑːrʃənɛsɪz/ **Listen** (cultural reference)

Forma em português: marquesa

Forms in this book: Marchioness, marchioness, Marchioness's, marchionesses, marquesas, marquesa

aristocratic title

Contexto cultural e importância histórica: Marchioness é a mulher que possui por direito próprio o título de marquess ou, mais frequentemente, a esposa de um marquês. Nas hierarquias nobiliárquicas britânicas e europeias, a posição normalmente fica abaixo de duque ou duquesa e acima de conde ou condessa. Formas de tratamento e herança variam conforme país e período. Em português brasileiro, traduz-se por “marquesa”. O glossário deve distinguir o título do nome pessoal e não supor que toda marquesa fictícia tenha os mesmos poderes legais, riqueza ou precedência.

Cultural and historical context in Simple English: A marchioness is a woman holding the rank of marquess in her own right or, more commonly, the wife of a marquess. In British and European noble hierarchies, the rank normally stands below duke or duchess and above earl or count. Forms of address and inheritance vary by country and period. Brazilian Portuguese translates marchioness as “marquesa.” A glossary should distinguish the title from the woman's personal name and should not assume that every fictional marchioness has identical legal powers, wealth, or precedence.

Example: *Her mother was one of the important marchionesses, and had held a high place at Court.*

Exemplo em português: *Sua mãe era uma das importantes marquesas, e ocupava um alto posto na Corte.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. “You remember the late marchioness, then?” said St. Aubert in a changed voice. [Go to](#)
2. She thought about how her father had reacted strongly to the death of the Marquis La Villeroi and the fate of the Marchioness. [Go to](#)
3. Monsieur, your good father, seemed to know the late Marchioness.” “Please tell me what happened,” said Emily, deeply moved. [Go to](#)

Original English Version

1. “You remember the late marchioness, then?” said St. Aubert in an altered voice. [Go to](#)

2. She then recollected what he had said concerning this planet, and the mysterious music; and, as she lingered at the window, half hoping and half fearing that it would return, her mind was led to the remembrance of the extreme emotion her father had shewn on mention of the Marquis La Villeroi's death, and of the fate of the Marchioness, and she felt strongly interested concerning the remote cause of this emotion. [Go to](#)

3. Monsieur, your good father, appeared to have known the late Marchioness."Pray inform me what did happen?"said Emily, with much emotion. [Go to](#)

Marquis /mɑ:r'ki:/ **Listen** (cultural reference)

Forma em português: marquês

Forms in this book: MARQUIS, Marquis, marquis, Marquis's, marquês

hereditary noble title

Contexto cultural e importância histórica: Marquês é um nobre hereditário cuja posição tradicional fica abaixo da de duque e acima da de conde. O título surgiu na Europa medieval para o senhor responsável por um território de fronteira, chamado marca, onde a defesa militar era importante. Seus privilégios exatos variavam conforme o país e a época. Na ficção histórica, um marquês costuma pertencer à aristocracia e pode possuir terras, influência política, riqueza herdada e uma forma oficial de tratamento.

Cultural and historical context in Simple English: A marquis is a hereditary nobleman whose rank traditionally stands below a duke and above an earl or count. The title developed in medieval Europe for a lord responsible for a border territory, called a march, where military defense was important. Its exact privileges varied by country and period. In historical fiction, a marquis often belongs to an aristocratic family and may possess land, political influence, inherited wealth, and a formal style of address.

Example: *"Pardon, Monsieur the Marquis!" said a ragged, humble man.*

Exemplo em português: - *Perdão, Monsieur o Marquês!* - disse um homem esfarrapado e humilde. - *É uma criança.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "Next summer I want to bring my friends the Duke de Durefort and the Marquis Ramont to stay with me for a month or two." When St. Aubert asked about the improvements, Quesnel said he would tear down the east wing and build stables there. [Go to](#)
2. "The Marquis de Villeroi was its owner," replied La Voisin firmly. [Go to](#)
3. "It used to be the Marquis's favorite home," La Voisin said. [Go to](#)
4. "Did you know the Marquis, sir?" [Go to](#)
5. She thought about how her father had reacted strongly to the death of the Marquis La Villeroi and the fate of the Marchioness. [Go to](#)
6. Our lord the Marquis, master of these fine woods too, is dead. [Go to](#)
7. He had not been there for many years, and the people who look after it live in a cottage near by." Emily now understood that this was the chateau La Voisin had once pointed out as belonging to the Marquis Villeroi, and that her father had seemed deeply moved when it was mentioned. [Go to](#)

Original English Version

1. 'I mean to expend thirty or forty thousand livres on improvements,'said M. Quesnel, without seeming to notice the words of St. Aubert; 'for I design, next summer, to bring here my friends, the Duke de Durefort and the Marquis Ramont, to pass a month or two with me.'To St. Aubert's enquiry, as to these intended improvements, he replied, that he should take down the whole east wing of the chateau, and raise upon the site a set of stables. [Go to](#)

2. 'The Marquis de Villeroi was its owner,'replied La Voisin, emphatically. [Go to](#)

3. 'It used to be the Marquis's favourite residence,'resumed La Voisin, 'but he took a dislike to the place, and has not been there for many years. [Go to](#)

4. 'Did you know the Marquis, sir?' [Go to](#)

5. She then recollected what he had said concerning this planet, and the mysterious music; and, as she lingered at the window, half hoping and half fearing that it would return, her mind was led to the remembrance of the extreme emotion her father had shewn on mention of the Marquis La Villeroi's death, and of the fate of the Marchioness, and she felt strongly interested concerning the remote cause of this emotion. [Go to](#)

6. 'What are you afraid of then, my good friend? you are not superstitious?'No, not superstitious; but, to tell you the truth, lady, nobody likes to go near that chateau, after dusk."By whom is it inhabited,'said Emily, 'that it is so formidable?'Why, ma'amselle, it is scarcely inhabited, for our lord the Marquis, and the lord of all these find woods, too, is dead. [Go to](#)

7. He had not once been in it, for these many years, and his people, who have the care of it, live in a cottage close by.'Emily now understood this to be the chateau, which La Voisin had formerly pointed out, as having belonged to the Marquis Villeroi, on the mention of which her father had appeared so much affected. [Go to](#)

Mistress /'mɪstrəsɪz/ **Listen** (cultural reference)

Forma em português: senhora; patroa; amante

Forms in this book: Mis'ess, Mis'ess's, Mistress, mistress, mistress's, Mistresses, mistresses, da senhora, senhora; patroa; amante, senhora, patroa, amante

historical female social title

Contexto cultural e importância histórica: Mistress historicamente significa uma mulher com autoridade como chefe de família, patroa de empregados, proprietária, professora ou profissional habilidosa. É o equivalente feminino de master e também foi um título respeitoso relacionado ao atual Mrs. Outro sentido consagrado é o de mulher que mantém relação sexual contínua com um homem casado. Textos antigos podem usar qualquer significado sem pressupostos modernos; posição doméstica, formas de tratamento, casamento, segredo e intimidade devem orientar a interpretação.

Cultural and historical context in Simple English: Mistress historically means a woman who exercises authority as the female head of a household, employer of servants, owner, teacher, or skilled practitioner. It is the feminine counterpart of master and was also a respectful title related to modern Mrs. Another established sense is a woman in a continuing sexual relationship with a married man. Older texts may use either meaning without modern assumptions, so household rank, forms of address, marriage, secrecy, and intimacy must guide interpretation.

Example: "Yes, of course, at the mistress's death.

Exemplo em português: "Sim, claro, na morte da patroa.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. When his young mistress got out, he fawned on her and danced around her, breathing fast with joy. [Go to](#)
2. "Alas!" said Theresa, as she poured the coffee and gave it to her mistress. [Go to](#)
3. "And when you used to grieve so," she said, "he often told you that you were wrong, because my mistress was happy. [Go to](#)

Original English Version

1. Manchon also came running, and barking before her; and when his young mistress alighted, fawned, and played round her, gasping with joy. [Go to](#)
2. 'Alas-a-day!' said Theresa, as she poured out the coffee, and handed it to her mistress, 'all that could come, have been here every day to enquire after you

and my master.'She then proceeded to tell, that some were dead whom they had left well; and others, who were ill, had recovered. [Go to](#)

3. 'And when you used to grieve so,'she added, 'he often told you how wrong it was - for that my mistress was happy. [Go to](#)

Motteville /'mɒtvɪl/ **Listen** (cultural reference)

Forma em português: Motteville

Forms in this book: Motteville, Motteville's

historical person surname

Contexto cultural e importância histórica: Motteville refere-se sobretudo a Françoise Bertaut de Motteville, cortesã e memorialista francesa do século XVII que serviu Ana da Áustria. Suas memórias constituem um importante testemunho direto da vida na corte, dos conflitos políticos e das relações da realeza francesa. Uma menção literária a Motteville pode, portanto, evocar uma testemunha histórica nomeada, não apenas um sobrenome comum. Em português, Motteville permanece inalterado. Se a fonte indicar outro portador ou um lugar, a passagem deverá estabelecer essa distinção.

Cultural and historical context in Simple English: Motteville most notably refers to Françoise Bertaut de Motteville, a seventeenth-century French courtier and memoir writer who served Anne of Austria. Her memoirs are an important firsthand account of court life, political conflict, and royal relationships in France. A literary mention of Motteville may therefore invoke a named historical witness rather than an ordinary surname alone. Portuguese preserves Motteville unchanged. If the source intends another bearer or a place, the passage must supply that distinction.

Example: *Motteville, of Paris, but you did not know that most of my property was in his care.*

Exemplo em português: *Você deve ter me ouvido mencionar M. Motteville, de Paris, mas não sabia que a maior parte dos meus bens estava sob os cuidados dele.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. You may have heard me mention M. Motteville, of Paris, but you did not know that most of my property was in his care. [Go to](#)
2. "The letters I have just received from M. Quesnel," he said, trying to speak calmly, "contained other letters from Motteville, and they confirmed all my fears." [Go to](#)
3. "It will depend on the agreement Motteville can make with his creditors. [Go to](#)
4. He said that he had already told her about his affairs with M. Motteville in Paris. [Go to](#)

Original English Version

1. You may have heard me mention a M. Motteville, of Paris, but you did not know that the chief of my personal property was invested in his hands. [Go to](#)
2. 'The letters I have just received from M. Quesnel,' resumed he, struggling to speak with firmness, 'enclosed others from Motteville, which confirmed all I dreaded.' [Go to](#)
3. 'That is yet uncertain,' replied St. Aubert, 'it will depend upon the compromise Motteville is able to make with his creditors.' [Go to](#)
4. I have told you how I am circumstanced with M. Motteville, at Paris. [Go to](#)

Muleteer /,mju:lə'tiər/ **Listen** (cultural reference)

Forma em português: tropeiro de mulas; condutor de mulas

Forms in this book: Muleteer, muleteer, muleteer's, muleteers, arrieiro; tropeiro, arrieiro, tropeiro, tropeiro de mulas; condutor de mulas, tropeiro de mulas, condutor de mulas

historical pack animal occupation

Contexto cultural e importância histórica: Condutor de mulas ou tropeiro é a pessoa que guia, carrega e cuida de mulas usadas no transporte de pessoas ou mercadorias. Antes das ferrovias e rodovias, esses trabalhadores eram essenciais ao comércio, à mineração, aos exércitos, às viagens em montanhas e à comunicação por terrenos difíceis em muitas regiões. O ofício exigia conhecimento de rotas, animais, clima e carga. A tradução depende da história local. O termo nomeia uma ocupação especializada, não apenas alguém montado ocasionalmente em uma mula.

Cultural and historical context in Simple English: Muleteer is a person who drives, guides, loads, and cares for mules carrying people or goods. Before railways and motor roads, muleteers were essential to trade, mining, armies, mountain travel, and communication across difficult terrain in many regions. Their work required knowledge of routes, animals, weather, and cargo. Brazilian Portuguese may use condutor de mulas or tropeiro, depending on local history. The term names a specialized transport occupation and should not be reduced to someone merely riding one mule.

Example: *While the muleteer slowly led the animals over the broken ground, they had time to stop in these lonely places and think deeply.*

Exemplo em português: *Enquanto o condutor de mulas guiava lentamente os animais pelo terreno irregular, eles tinham tempo de parar naqueles lugares solitários e refletir profundamente.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. While the muleteer slowly led the animals over the broken ground, they had time to stop in these lonely places and think deeply. [Go to](#)
2. Then he called to the muleteer, who was sitting a little away, and asked about a road through the mountains toward Rousillon. [Go to](#)
3. The muleteer said they could easily reach Mateau, which was on their present road. [Go to](#)
4. St. Aubert told the muleteer to stop, and they listened. [Go to](#)

5. Their talk was broken by a loud quarrel outside, and the muleteer's voice could be heard above the rest. [Go to](#)

6. This greatly offended the muleteer. [Go to](#)

7. He took the hostess aside and asked her to let the muleteer and his animals have the room to themselves. [Go to](#)

8. She wanted to refuse, both because she thought it her duty and because she disliked the muleteer. [Go to](#)

Original English Version

1. The ruggedness of the unfrequented road often obliged the wanderers to alight from their little carriage, but they thought themselves amply repaid for this inconvenience by the grandeur of the scenes; and, while the muleteer led his animals slowly over the broken ground, the travellers had leisure to linger amid these solitudes, and to indulge the sublime reflections, which soften, while they elevate, the heart, and fill it with the certainty of a present God! [Go to](#)

2. When he returned, his countenance had recovered its usual serenity; he took Emily's hand, pressed it affectionately, without speaking, and soon after called to the muleteer, who sat at a little distance, concerning a road among the mountains towards Rousillon. [Go to](#)

3. The muleteer calculated that they could easily reach Mateau, which was in their present road; but that, if they took a road that sloped more to the south, towards Rousillon, there was a hamlet, which he thought they could gain before the evening shut in. [Go to](#)

4. St. Aubert called to the muleteer to stop, and they listened. [Go to](#)

5. The conversation was interrupted by a violent uproar without, in which the voice of the muleteer was heard above every other sound. [Go to](#)

6. This was a tender point with the muleteer; his honour was wounded when his mules were treated with disrespect, and he would have received a blow, perhaps, with more meekness. [Go to](#)

7. The dispute was at length settled by Valancourt, who drew the hostess aside, and desired she would let the muleteer and his beasts have the place in question to themselves, while her sons should have the bed of skins designed for him, for that he would wrap himself in his cloak, and sleep on the bench by the cottage door. [Go to](#)

8. But this she thought it her duty to oppose, and she felt it to be her inclination to disappoint the muleteer. [Go to](#)

Petrarch /'petra:rk/ **Listen** (cultural reference)

Forma em português: Petrarca

Forms in this book: Petrarch, Petrarch's, Petrarca

italian renaissance poet name

Contexto cultural e importância histórica: Petrarch é o nome inglês de Francesco Petrarca, poeta, estudioso e humanista italiano do século XIV. Seus poemas líricos em italiano, especialmente o Canzoniere centrado em Laura, ajudaram a formar o soneto petrarquiano e influenciaram a poesia amorosa europeia durante séculos. Seus estudos latinos também contribuíram para o humanismo renascentista. Em português, ele é tradicionalmente Petrarca, e petrarquista ou petrarquiano descreve formas e influências relacionadas. A referência pode tratar do homem, da estrutura do soneto ou da tradição poética idealizada.

Cultural and historical context in Simple English: Petrarch is the English name of Francesco Petrarca, the fourteenth-century Italian poet, scholar, and humanist. His Italian lyric poems, especially the Canzoniere centered on Laura, helped shape the Petrarchan sonnet and influenced European love poetry for centuries. His Latin scholarship also contributed to Renaissance humanism. Portuguese traditionally calls him Petrarca and uses petrarquista or petrarquiano for related forms and influence. A reference to Petrarch may therefore concern the man, his sonnet structure, or an idealized poetic tradition.

Example: *Aubert was surprised to find books of Homer, Horace, and Petrarch in his room.*

Exemplo em português: *St. Aubert ficou surpreso ao encontrar livros de Homero, Horácio e Petrarca em seu quarto.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. St. Aubert was surprised to find books of Homer, Horace, and Petrarch in his room. [Go to](#)
2. Instead, she saw a volume of Petrarch's poems that had belonged to Valancourt. [Go to](#)

Original English Version

1. St. Aubert was somewhat surprised to find in his room volumes of Homer, Horace, and Petrarch; but the name of Valancourt, written in them, told him to whom they belonged. [Go to](#)
2. On searching for the book, she could find it no where, but in its stead perceived a volume of Petrarch's poems, that had belonged to Valancourt,

whose name was written in it, and from which he had frequently read passages to her, with all the pathetic expression, that characterized the feelings of the author. [Go to](#)

Unharness /ʌn'hɑ:rnɪs/ **Listen** (cultural reference)

Forma em português: tirar os arreios

Forms in this book: Unharness, unharness, unharnessed, unharnessing, desatrelar, tirar os arreios

equestrian harness removal

Contexto cultural e importância histórica: Tirar os arreios significa remover o conjunto de correias e peças de um cavalo ou outro animal de tração, libertando-o de carroça, arado, carga ou equipamento de trabalho. O serviço histórico de estábulo exigia soltar tiras e acessórios em ordem segura, examinar o animal e guardar os arreios corretamente. O verbo também pode ser figurado para liberar energia ou restrição. Em português brasileiro, tirar os arreios é a tradução equestre direta. Cavalos, tirantes, coleiras, estábulos ou carroças confirmam o sentido literal.

Cultural and historical context in Simple English: Unharness means to remove the harness from a horse or other draft animal, freeing it from a carriage, plow, load, or work gear. Historical stable work required loosening straps and fittings in a safe order, checking the animal, and storing the harness properly. The verb can also be figurative for releasing energy or restraint. In Brazilian Portuguese, tirar os arreios is the direct equestrian translation. References to horses, traces, collars, stables, carts, or the end of a journey confirm the literal animal-handling sense.

Example: *The sled was upside down and stuck between a tree trunk and a huge rock, so they had to unharness the dogs to fix it.*

Exemplo em português: *As mulas foram desatreladas para que pudessem comer as ervas que cresciam no topo do penhasco.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The mules were unharnessed so they could eat the herbs that grew on the top of the cliff. [Go to](#)

Original English Version

1. This was a spot well suited for rest, and the travellers alighted to dine, while the mules were unharnessed to browse on the savoury herbs that enriched this summit. [Go to](#)

Votary /'vɒtəri/ **Listen** (cultural reference)

Forma em português: devoto; pessoa ligada por voto

Forms in this book: vot'ry, Votary, votary, devoto; adepto fervoroso, devoto, adepto fervoroso, devoto; pessoa ligada por voto, pessoa ligada por voto

religious role term

Contexto cultural e importância histórica: Votary originalmente designava uma pessoa ligada por voto religioso ou dedicada ao serviço de uma divindade, santuário ou ordem sagrada. Podia referir-se a monge, freira, peregrino ou fiel muito dedicado. Mais tarde, o inglês literário ampliou o termo para indicar um seguidor entusiasmado de uma causa, arte, prazer ou pessoa admirada. Mesmo no uso figurado, a palavra conserva tom solene e antiquado. Em português brasileiro, cabem devoto, adepto, seguidor ou pessoa ligada por voto.

Cultural and historical context in Simple English: Votary originally meant a person bound by a religious vow or devoted to the service of a deity, shrine, or sacred order. It could refer to a monk, nun, pilgrim, or dedicated worshiper. Literary English later broadened the word to mean an enthusiastic follower of a cause, art, pleasure, or admired person. The term retains a solemn, old-fashioned tone even in figurative use. Brazilian Portuguese translations include devoto, adepto, seguidor, or pessoa ligada por voto.

Example: *O how canst thou renounce the boundless store Of charms which nature to her vot'ry yields!*

Exemplo em português: *Oh, como podes renunciar ao infinito tesouro De encantos que a natureza concede a quem a venera!*

Use in this Book:

Original English Version

1. O how canst thou renounce the boundless store Of charms which nature to her vot'ry yields! [Go to](#)

SERIES CHARACTER GLOSSARY

No series characters were selected for this volume.